

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

COMPROMISSO COM
A IDENTIDADE E O
DESENVOLVIMENTO
NACIONAL



Relatório de Atividades
e Prestação de Contas
2016



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

PRIMEIRO PRESIDENTE E FUNDADOR

Luiz Simões Lopes

PRESIDENTE

Carlos Ivan Simonsen Leal

VICE-PRESIDENTES

Francisco Oswaldo Neves Dornelles

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

Sergio Franklin Quintella

CONSELHO DIRETOR

Presidente
Vice-presidentes

Carlos Ivan Simonsen Leal
Francisco Oswaldo Neves Dornelles (licenciado)
Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque (licenciado)
Sergio Franklin Quintella

Membros Vogais

Armando Klabin
Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque
Cristiano Buarque Franco Neto
Ernane Galvêas
José Luiz Miranda
Lindolpho de Carvalho Dias
Marcilio Marques Moreira

Membros Suplentes

Roberto Paulo Cezar de Andrade
Aldo Floris
Antonio Monteiro de Castro Filho
Ary Oswaldo Mattos Filho
Eduardo Baptista Vianna
Gilberto Duarte Prado
Jacob Palis Júnior
José Ermírio de Moraes Neto
Marcelo José Basílio de Souza Marinho
Mauricio Matos Peixoto

CONSELHO CURADOR

Presidente
Vice-presidente
Membros Vogais

Carlos Alberto Lenz César Protásio
João Alfredo Dias Lins (Klabin Irmãos & Cia.)
Alexandre Koch Torres de Assis
Antonio Alberto Gouvêa Vieira
Andrea Martini (Souza Cruz S.A.)
Eduardo M. Krieger
Estado do Rio Grande do Sul
Estado da Bahia
Luiz Chor
Marcelo Serfaty
Marcio João de Andrade Fortes
Murilo Portugal Filho (Federação Brasileira de Bancos)
Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco BBM S.A.)
Orlando dos Santos Marques (Publicis Brasil Comunicação Ltda.)
Raul Calfat (Votorantim Participações S.A.)
José Carlos Cardoso (IRB-Brasil Resseguros S.A.)
Ronaldo Vilela (Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Previdência Complementar e de Capitalização nos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo)

Membros Suplentes

Sandoval Carneiro Junior
Willy Otto Jordan Neto
José Carlos Schmidt Murta Ribeiro
Luiz Ildefonso Simões Lopes (Brookfield Brasil Ltda.)
Luiz Roberto Nascimento Silva
Manoel Fernando Thompson Motta Filho
Nilson Teixeira (Banco de Investimentos Crédit Suisse S.A.)
Olavo Monteiro de Carvalho (Monteiro Aranha Participações S.A.)
Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Companhia Nacional de Seguros)
Clóvis Torres (VALE S.A.)
Rui Barreto
Sergio Lins Andrade
Victório Carlos De Marchi

SUMÁRIO

Introdução	7
Relatório de Atividades	13
Administração Superior	15
1. Assembleia Geral	15
2. Conselho Curador	17
3. Conselho Diretor	20
4. Presidência	31
Diretoria de Operações	37
Unidades-fim	69
1. Editora FGV	69
2. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas — EBAPE	75
3. Escola Brasileira de Economia e Finanças — EPGE	76
4. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP	116
5. Escola de Ciências Sociais — CPDOC	149
6. Escola de Direito de São Paulo — Direito SP	163
7. Escola de Direito do Rio de Janeiro — Direito Rio	198
8. Escola de Economia de São Paulo — EESP	210
9. Escola de Matemática Aplicada — EMAp	215
10. FGV Projetos	216
11. Instituto Brasileiro de Economia — IBRE	229
12. Instituto de Desenvolvimento Educacional — IDE	239
Programas Corporativos e Especiais	257
1. Assessoria de Desenvolvimento Institucional — ASDI	257
2. Câmara FGV de Mediação e Arbitragem	259
3. Centro de Estudos de Energia — FGV Energia	259
4. Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura — CERI	262
5. Comitê de Cooperação Empresarial — CCE	266
6. Diretoria de Análise de Políticas Públicas — DAPP	267
7. Diretoria de Comunicação e Marketing — DICOM	274
8. Diretoria de Controles Internos — DCI	279

9. Diretoria de Estudos de Novos Negócios — DENN	281
10. Diretoria de Integração Acadêmica (Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação)	283
11. Diretoria Internacional — DINT	292
12. FGV Crescimento e Desenvolvimento	294
13. FGV Ensino Médio	296
14. FGV Social	302
15. Núcleo de Prospeção e Inteligência Internacional — NPII	307
16. Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado	308
17. Sistema de Bibliotecas FGV — SB	318
Prestação de Contas do Exercício de 2016	327
1. Balanços Patrimoniais	330
2. Demonstrações dos Resultados	332
3. Demonstração dos Fluxos de Caixa	333
4. Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	335
Anexos	337
Anexo 1. Pesquisas e estudos	339
Anexo 2. Produção intelectual de professores, pesquisadores e técnicos	377
Anexo 3. Dissertações de mestrado e teses de doutorado aprovadas	503
Anexo 4. Congressos, conferências, seminários	527
Anexo 5. Cursos ministrados pela FGV	579
Anexo 6. Publicações editadas pela FGV	841
Anexo 7. Consultoria e cooperação técnica, científica e acadêmica	863

INTRODUÇÃO

No ano de 2016, a Fundação Getúlio Vargas celebrou 72 anos de sua história, dando continuidade a uma trajetória de forte contribuição para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico do país, além de formar executivos que ocupam cargos de liderança nos âmbitos público e privado.

Referência nacional e internacional na produção e difusão do conhecimento, a FGV vem se destacando cada vez mais em suas áreas de atuação, obtendo diversas conquistas e reconhecimentos. Em 2016, foi considerada uma das 10 principais instituições de ensino superior (IES) do mundo, em *ranking* divulgado pelo LinkedIn, sendo a única representante do país na lista, à frente, inclusive, de instituições como Harvard Business School (EUA), Massachusetts Institute of Technology — MIT (EUA) e Instituto Europeu de Administração de Empresas — Insead (França). Além disso, também ocupou as primeiras posições em *rankings* de grande prestígio no país como o *Guia do Estudante*, da editora Abril, e Ranking Universitário Folha (RUF), do jornal *Folha de S.Paulo*.

A FGV ainda foi destaque no 2016 Global Go To Think Tank Index Report, elaborado pela Universidade de Pensilvânia, figurando no *TOP 10 thinks tanks* (centros de conhecimento) do mundo e na liderança da América Latina pelo oitavo ano consecutivo. Ocupando o nono lugar, a instituição comprovou sua forte participação no cenário internacional por meio de seus estudos, análises e elaboração de pesquisas e políticas públicas.

Vale destacar também outras informações importantes sobre a Fundação Getúlio Vargas, relativas ao ano de 2016:

- ❑ liderança da FGV no Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação (IGC/MEC), com escolas da instituição ocupando as primeiras posições: primeira colocação nacional — Escola de Economia

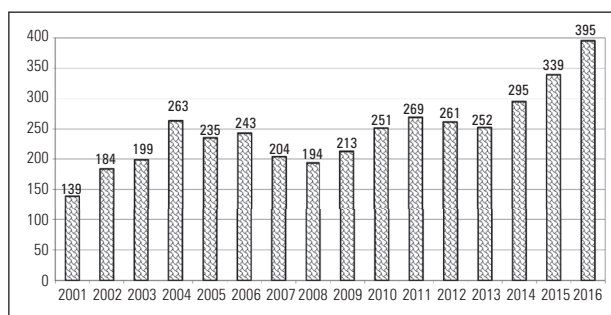
de São Paulo (Eesp); segunda colocação nacional — Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE); terceira colocação nacional — Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape); e oitava colocação nacional — Escola de Ciências Sociais (Cpdoc); segundo o último resultado divulgado em 18 de dezembro de 2015.

- ❑ lançamento da plataforma “A hora do Enem”, iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a FGV Ensino Médio. O portal FGV Ensino Médio Digital passou a fazer parte do projeto, servindo como forma de estudo e treinamento extraclasse, com um banco que supera 10 mil questões e mais de 900 horas de videoaulas disponíveis, além de simulados;
- ❑ criação do “RH em Foco”, um comitê de executivos de recursos humanos criado com o objetivo de aproximar o mercado de trabalho e membros da academia para preparar os novos profissionais para as reais demandas do mercado;
- ❑ inauguração do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (Ceipe), da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape), que está associado ao Programa de Política Educacional Internacional da Universidade de Harvard e é o primeiro *think tank* brasileiro para realização de pesquisas aplicadas e implementação de políticas educacionais inovadoras;
- ❑ nova versão do *Atlas histórico Brasil 500 anos*, atualizada e modernizada. Desde 1998, nenhum outro atlas do Brasil havia sido publicado. Com apoio da Finep, a versão atual foi enriquecida com conteúdos textuais, fotográficos, sonoros e audiovisuais identificados, principalmente do acervo histórico da Escola de Ciências Sociais (Cpdoc), além de documentos localizados em outras instituições;

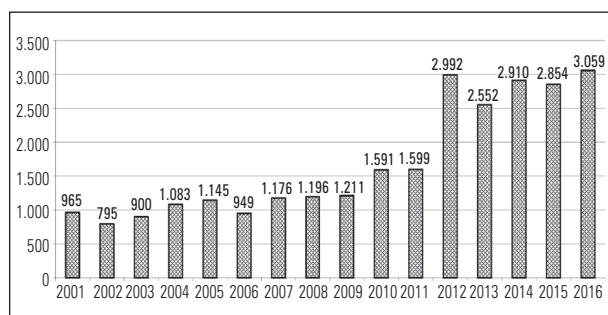
- lançamento de novos índices pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) — o Indicador de Incerteza Econômica e o Índice de Mercado Imobiliário Residencial, divulgados periodicamente, contribuindo para a análise da conjuntura econômica brasileira.

A seguir, são apresentados os dados sobre as produções técnica e acadêmica em 2016. Os gráficos permitem comparação da evolução histórica das produções nos últimos 15 anos.

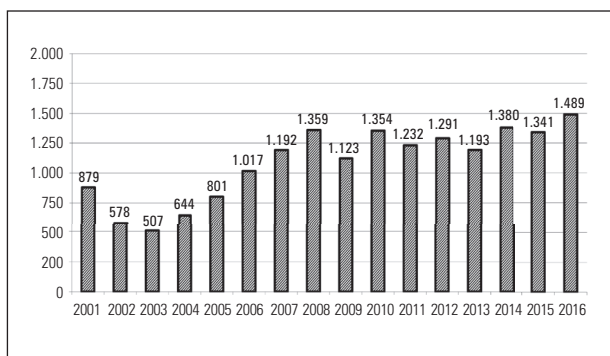
**Estudos e pesquisas:
Regulares e Concluídos**



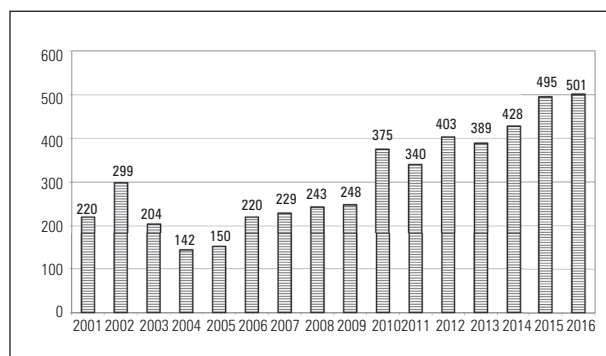
**Produção intelectual de professores, pesquisadores
e técnicos Quantidades**



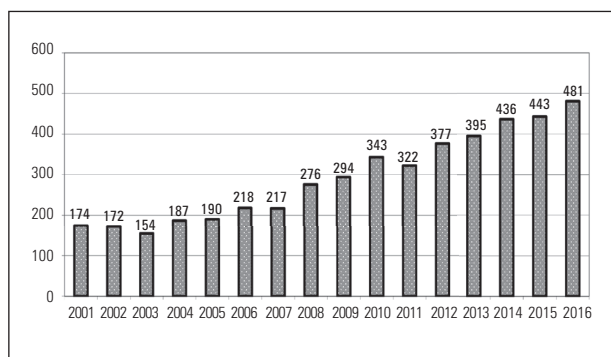
Cursos de mestrado: alunos matriculados



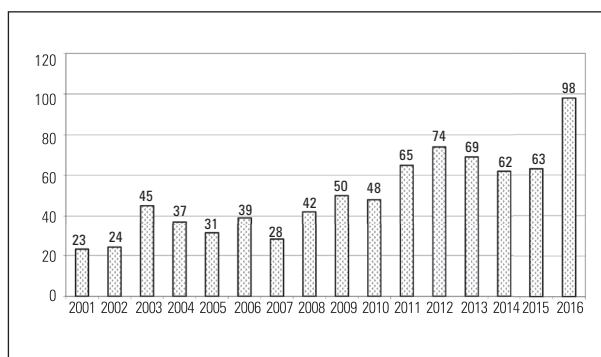
Dissertações de mestrado aprovadas



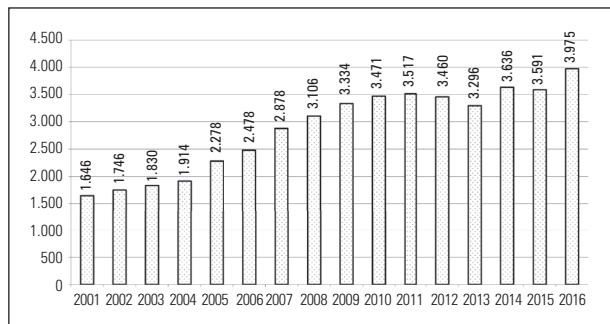
Cursos de doutorado: alunos matriculados



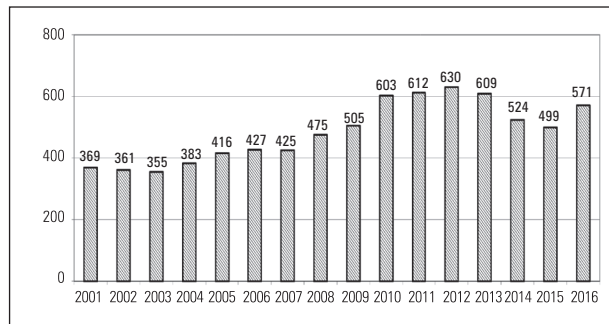
Teses de doutorado aprovadas



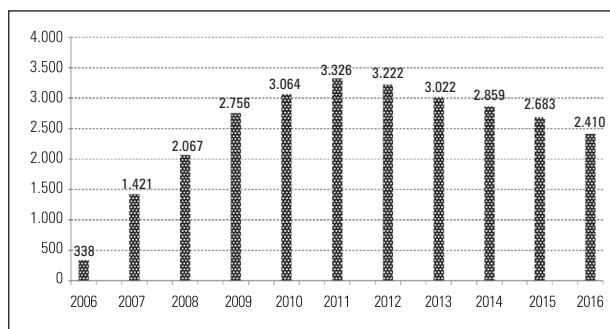
Cursos de graduação em administração, economia, ciências sociais, história, direito e matemática aplicada: alunos matriculados



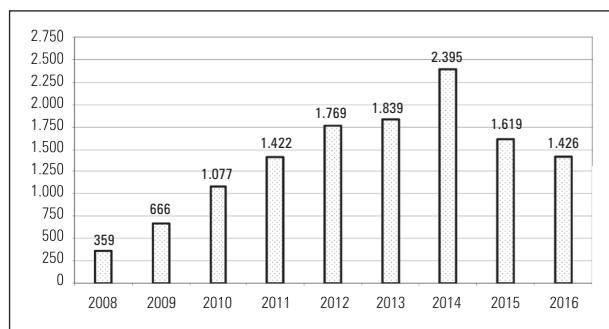
Cursos de graduação em administração, economia, ciências sociais, história, direito e matemática aplicada: alunos graduados



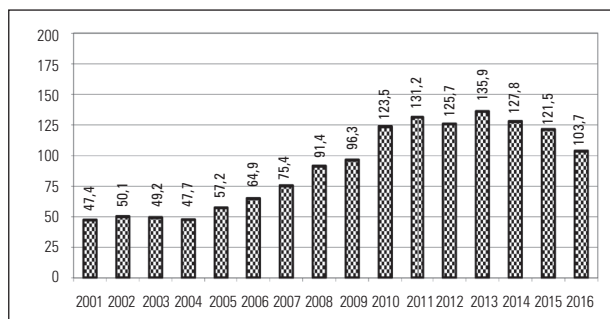
Cursos de graduação em administração e economia certificados pela FGV: alunos matriculados (média anual)



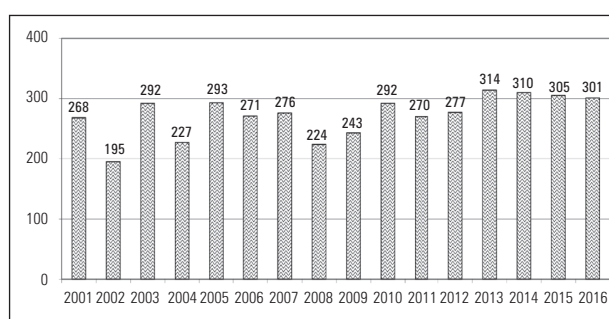
Cursos de graduação tecnológica (a distância): alunos matriculados



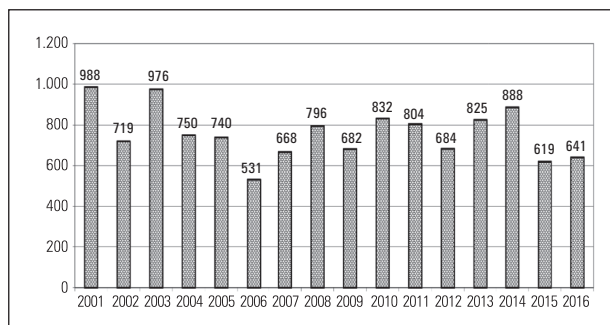
Cursos de educação continuada: alunos matriculados (em milhares)



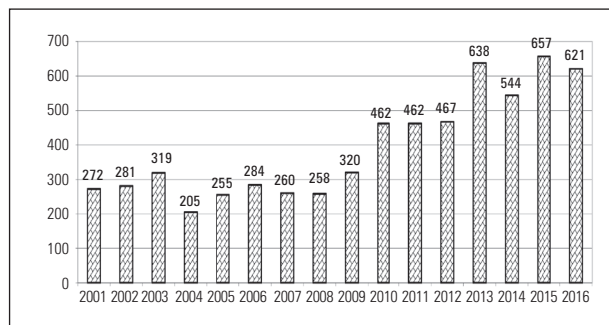
Consultoria e cooperação técnica, científica e acadêmica



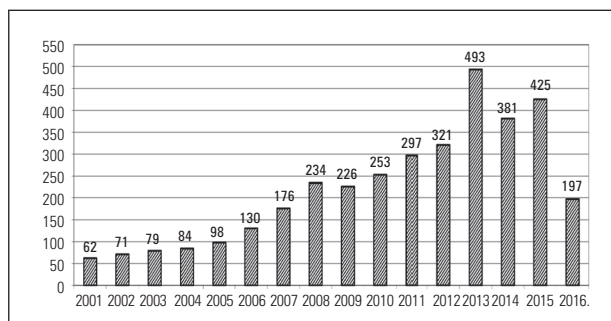
Participação em congressos, conferências e seminários



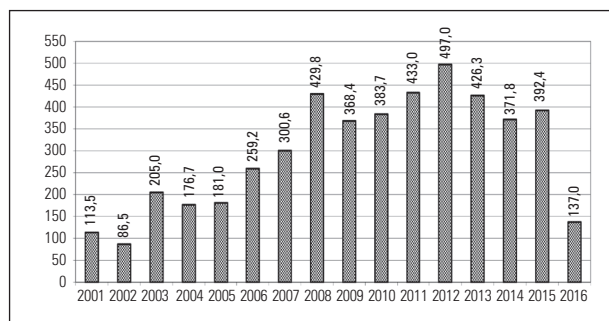
Promoção e copromoção de congressos, conferências e seminários



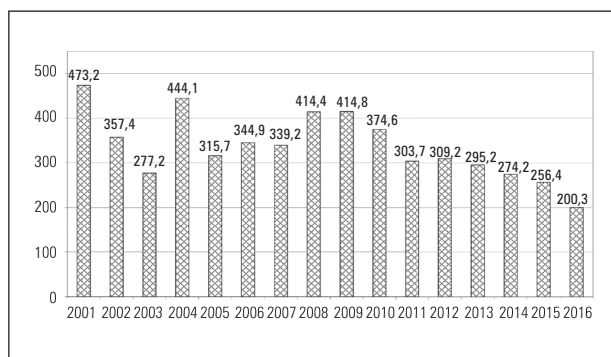
**Publicações editadas pela FGV:
livros e e-books — títulos**



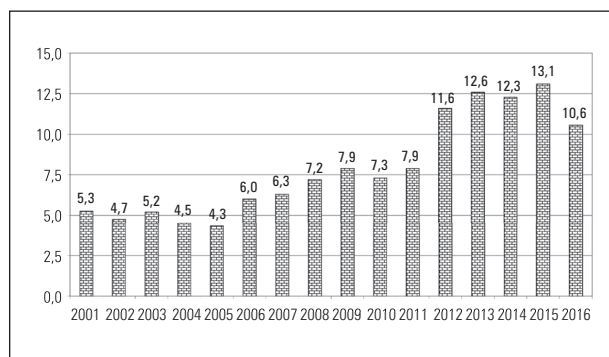
**Publicações editadas pela FGV:
livros — tiragem (em milhares)**



**Publicações editadas pela FGV:
periódicos impressos — nº de exemplares
(em milhares)**



**Publicações editadas pela FGV: periódicos impressos e
eletrônicos — nº de páginas
(em milhares)**



Ideário da Fundação Getúlio Vargas

- ❑ Servir à pátria, cada vez mais e melhor, e assim contribuir para tornar o Brasil fator influente na construção de um mundo seguro e tranquilo para toda a humanidade.
- ❑ Liberalizar, como resultado de seus estudos e pesquisas, dados básicos e informações corretas, mas evitar a sugestão de diretrizes que possam ser consideradas intervenção indébita pelas autoridades públicas ou por outros setores da opinião.
- ❑ Manter completa independência em relação a partidos políticos, a grupos econômicos e a quaisquer outros interesses setoriais.
- ❑ Manter estreitas relações com outras instituições culturais, nacionais ou estrangeiras, erigindo-se em grande fórum de debates, com ênfase na elaboração de conhecimentos e formulações de princípios aplicáveis ao meio brasileiro.
- ❑ Não permitir que preconceitos de qualquer índole prejudiquem a harmonia e o esforço conjunto de seus participantes.
- ❑ Considerar a competição como incentivo necessário ao seu aperfeiçoamento e atrair ampla colaboração técnico-científica, nacional e estrangeira, na convicção de que não deve haver fronteiras para o livre intercâmbio cultural.
- ❑ Manter-se alerta para o progresso da ciência e da tecnologia, a fim de ajustar seus métodos e sua mentalidade às novas conquistas e às condições cambiantes do mundo, preservando, destarte, sua característica principal de instituição pioneira.
- ❑ Alhear-se, por princípio, de todas as questões não compreendidas em suas finalidades estatutárias.
- ❑ Quando solicitada, dentro de suas possibilidades, prestar assistência e serviços técnicos aos governos federal, estaduais e municipais e a entidades privadas.
- ❑ Evitar, intransigentemente, qualquer participação, mesmo remota, em iniciativas hostis a instituições ou pessoas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. ASSEMBLEIA GERAL

No dia 28 de abril de 2016, foi realizada a 70ª Assembleia Geral Ordinária da Fundação Getúlio Vargas, em sua sessão ordinária anual, no edifício Luiz Simões Lopes, sede da FGV, situada na Praia de Botafogo, nº 190, no auditório do 12º andar, na cidade do Rio de Janeiro, sob a presidência do professor Carlos Ivan Simonsen Leal.

Abrindo a sessão, o presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, cumprimentou os presentes e informou que a assembleia já contava com as presenças e/ou procurações, como autoriza o Estatuto da FGV, em número superior a 50% do total de seus membros.

Relatório de atividades

O professor Carlos Ivan Simonsen Leal deu início à apresentação do relatório de atividades referente ao exercício de 2015, ressaltando que a Fundação não é uma instituição com fins lucrativos, sendo essencialmente geradora de progresso, uma vez que tem como missão o estímulo ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Quanto às atividades desenvolvidas no exercício de 2015, iniciou sua apresentação destacando que, desde o ano 2000, a média de pesquisas e de produção intelectual da Fundação Getúlio Vargas vem aumentando, o que pode ser visto na análise das médias quadrienais levantadas.

Em 2015, a FGV alcançou o maior número de pesquisas de execução regular. Já na produção individual, apresentou um aumento, em sua quantidade, de 2,1 vezes em relação ao início dos anos

2000, o que colocou a instituição como a mais produtiva entidade, em se tratando de pesquisa, no Brasil. A partir de 2012/2013, a Fundação começou a se reestruturar profundamente, otimizando suas participações em congressos e seminários, e dando prioridade à realização de eventos próprios, o que reduziu custos e aumentou a identificação e contribuição dos participantes e convidados com a missão da FGV.

O presidente destacou que, em três anos, a FGV subiu do 28º para 15º lugar entre as maiores universidades do mundo, e que a instituição continua entre os maiores *think tanks* globais. Comentou que nas pesquisas, entre os grandes executivos, a FGV é a única instituição de ensino brasileira que aparece entre as 100 primeiras instituições do mundo para formação de grandes executivos.

No tocante à graduação, o presidente afirmou que, há 15 anos, a FGV vem ampliando sua oferta de cursos e, desde que foi criada a avaliação das melhores graduações do Brasil, possui quatro das 10 melhores graduações do país, inclusive as três primeiras classificadas. Ressaltou também que o desempenho da instituição no Enade tem sido muito bom.

Comentou sobre a certificação de cursos implementados em diversas cidades do país, auxiliando instituições de ensino que desejam melhorar seus desempenhos, por meio de avaliação de seus alunos. Pontuou que os cursos de tecnólogos da instituição obtiveram a maior avaliação do MEC e que, na área de administração, a FGV ministra aquele que é considerado o melhor curso a distância do país.

A Fundação Getúlio Vargas tem sua sede no Rio de Janeiro, unidades em São Paulo e Brasília, e con-

ta com uma rede conveniada que cobre todos os estados (com exceção de Roraima), por meio da qual a instituição procura difundir seu conhecimento. Nesse segmento, a FGV já tem forte presença no mercado, inclusive franqueando *e-books* gratuitos, presentes nas lojas virtuais da Apple, da Kobus e da Amazon. Atualmente, 12 mil periódicos eletrônicos por ano e todas as publicações feitas pela FGV, sejam em meio eletrônico ou em papel, estão sendo convertidas para a versão eletrônica.

Prestação de contas — balanço geral

Dando sequência à reunião, o presidente Carlos Ivan Simonsen Leal apresentou a prestação de contas do exercício de 2015, mostrando que a evolução do disponível em relação a 2014 teve um aumento considerável, o mesmo ocorrendo com o ativo permanente.

Informou que o patrimônio líquido apresentou um leve crescimento e que o resultado operacional apresentou queda, fruto dos impactos causados pela recessão do segundo semestre de 2015, porém em nada impactando o cumprimento das obrigações da FGV.

Esclareceu que, mesmo no atual cenário que o país se apresenta, a FGV tem procurado crescer, racionalizando seus custos e buscando novas oportunidades de investimento. A FGV tem um índice de liquidez imediata alto, o que lhe permite pagar todas as despesas dos próximos seis meses, por cinco vezes. O número de funcionários está estável aproximadamente há três anos, mas a FGV sempre está atenta a adequações, caso necessárias.

Cabe o esclarecimento que a FGV está inaugurando o novo arquivo do Cpdoc, em uma casa reformada e em um prédio de três andares contíguo aos fundos do mesmo imóvel, situado na rua Jornalista Orlando Dantas, em Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro. Já obteve, também, licença para a construção de um edifício na cidade de São Paulo, na rua Professor Picarolo, no bairro de Bela Vista, ao lado das suas próprias instalações. Além disso, conforme já foi noticiado em jornal, a FGV está comprando mais um prédio em Botafogo, o que demonstra um contínuo

crescimento em sua área imobiliária para uso próprio e para geração de renda.

O presidente esclareceu que as contas da FGV passam por duas conferências: do Conselho Diretor e do Conselho Curador. Após esse processo, são emitidos dois pareceres sobre o relatório de atividades e a prestação de contas. Com relação ao exercício de 2015, o parecer do Conselho Diretor, elaborado pelo conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto, e o parecer do Conselho Curador, elaborado pelo conselheiro João Alfredo Dias Lins, foram aprovados por unanimidade e assumidos pelos respectivos conselhos.

Discorrendo sobre a dificuldade da Fundação de obter doações, o presidente informou que, mesmo com dificuldade, a FGV as tem recebido, muitas vezes pelo patrocínio de salas de aula, o que ajuda muito. Após pedir a palavra, um dos vice-presidentes da FGV, o professor Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, mencionou que há instâncias nas quais a sociedade brasileira reconheceu a importância da Fundação e fez doações importantes. Esse foi o caso da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp), da qual foi diretor, que enfrentou momentos difíceis. Acrescentou ainda que, naquele momento, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) fez uma doação que foi importante para a Escola.

Leitura das sínteses dos pareceres

O parecer do Conselho Diretor, elaborado pelo conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto, e o parecer do Conselho Curador, elaborado pelo conselheiro João Alfredo Dias Lins, aprovados por unanimidade e assumidos pelos respectivos conselhos, analisaram detidamente o relatório de atividades e a prestação de contas no ano de 2015.

O parecer do conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto, no Conselho Diretor, mostrou-se favorável pela aprovação dos documentos, sugerindo que o superávit do exercício de 2015 seja recolhido ao Fundo Patrimonial em conformidade com o disposto no § 5º do art. 13 dos Estatutos da Fundação Getúlio Vargas.

Em seu parecer ao Conselho Curador, o conselheiro João Alfredo Dias Lins recomendou a aprovação

do relatório de atividades e da prestação de contas do exercício de 2015 da Fundação Getulio Vargas e sinalizou que o resultado do exercício de 2015 seja incorporado ao Fundo Patrimonial.

Conforme parecer de auditoria, a auditoria externa registrou que as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FGV em 31 de dezembro de 2015, opinando pela aprovação das contas da Fundação Getulio Vargas relativas ao exercício em avaliação.

Para finalizar, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal submeteu à assembleia a aprovação do relatório de atividades e da prestação de contas relativos ao exercício de 2015, que foram unanimemente aprovados.

Eleição para presidente, vice-presidente e recondução de membros suplentes do Conselho Diretor da FGV

Passando ao último item do edital de convocação da Assembleia Geral, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal deu início às eleições para presidente e três vice-presidentes da Fundação Getulio Vargas, assim como à eleição de dois membros suplentes do Conselho Diretor, todos com mandatos de seis anos, a findar-se em 30 de abril de 2022.

Na ocasião, foi proposta a recondução do atual presidente, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, e dos três vice-presidentes, Francisco Oswaldo Neves Dornelles — que permanecerá licenciado enquanto for vice-governador do Estado do Rio de Janeiro —, Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque e Sergio Franklin Quintella para o mandato de seis anos. Para o Conselho Diretor, o presidente propôs a recondução de dois conselheiros suplentes, Antonio Monteiro de Castro Filho e Eduardo Baptista Vianna, também para o mandato de seis anos.

Não havendo nenhuma manifestação contrária e nenhum registro de outros candidatos, colocou-se em votação pela assembleia a recondução do presidente, dos três vice-presidentes e as reconduções para o Conselho Diretor, nas condições propostas. As reconduções foram aprovadas por unanimidade,

tendo sido os indicados declarados eleitos para um novo mandato, a partir de abril de 2016 até 30 de abril de 2022.

Ao final da pauta, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal colocou em votação o encerramento da reunião. Não havendo nenhuma manifestação, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 70ª Assembleia Geral da Fundação Getulio Vargas.

2. CONSELHO CURADOR

Como previsto nos Estatutos da FGV, o Conselho Curador realizou duas sessões ordinárias no exercício de 2016, nos dias 31 de março e 27 de outubro.

No dia 31 de março de 2016, ocorreu a 134ª sessão ordinária do Conselho Curador, presidida por seu vice-presidente, o conselheiro João Alfredo Dias Lins, representante da Klabin Irmãos & Cia., com participação e a convite do Conselho Curador, o presidente da FGV e de seu Conselho Diretor, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, que discorreu sobre a situação da instituição.

O professor Carlos Ivan Simonsen Leal, iniciando sua apresentação, discorreu sobre o relatório financeiro de janeiro a fevereiro de 2016, informando que provavelmente o primeiro trimestre de 2016 venha a ser o melhor trimestre da FGV, esclarecendo, inclusive, que se deve levar em consideração que esse resultado é ocasionado por eventos não recorrentes. Informou que o resultado do exercício de 2015 foi bom, considerando-se a situação econômica atual do país.

No ativo circulante, o disponível apresentou pequena diminuição quando comparado com o de dezembro de 2015 e o contas a receber aumentou, mas tem efeito sazonal. Houve um aumento no ativo circulante, sofrendo o passivo circulante uma pequena redução.

Dando continuidade, analisou os indicadores de liquidez, comparando os índices de dezembro de 2015, fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016, verificando que os índices alcançados em fevereiro de 2016 estão razoáveis. Sobre a execução orçamentária gerencial, comparando o período de janeiro/feverei-

ro de 2015 a janeiro/fevereiro de 2016, observou-se uma variação positiva de 56% no resultado orçamentário operacional gerencial em 2016. A respeito do Fundo Patrimonial, não houve antecipação para reforço de recursos nos meses de janeiro e fevereiro de 2015 nem em iguais meses de 2016. O gráfico da evolução do patrimônio líquido mostrou que houve um aumento 2% nos dois primeiros meses do ano.

Em seguida, informou que a maior parte dos processos judiciais é relacionada a concursos, sendo o Maranhão o estado que mais apresentou esses processos, seguido do Rio de Janeiro e do Distrito Federal. A maior parte das ações cíveis em que a Fundação é ré refere-se a concursos e exames da OAB, e quanto às ações em que a Fundação é autora, referem-se, na maioria, à recuperação de créditos de cursos. Acrescentou que, além dos processos administrativos, há os de IPTU em São Paulo e no Rio de Janeiro. Informou também que a FGV ganhou o reconhecimento de imunidade de IPTU pelo Supremo Tribunal Federal.

Na análise da relação custo fixo *versus* receita total, o presidente afirmou que conseguiu trazer esse índice a um nível próximo de 50%. Informou que, para alcançar a redução, foi adotado um corte de custos fixos, que o volume cortado até o presente momento foi da ordem de R\$ 20 milhões e que a meta projetada é de R\$ 40 milhões.

Informou ainda que as receitas diminuíram devido, principalmente, à inadimplência nos cursos do Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE). Esclareceu que o resultado com os cursos de MBA em Brasília foi surpreendente e gerou resultado 43% acima do resultado obtido no ano passado. Sobre a execução operacional segundo as unidades, observou que nos dois primeiros meses de 2016 a maior parte das unidades alcançou suas metas de receita e de despesa. O IDE não conseguiu atingir suas metas, mas teve um resultado negativo menor.

Também esclareceu que a FGV está com um projeto de *compliance*, que já se encontra avançado, e que inicialmente será utilizado como ferramenta de gestão dentro da Fundação.

No tocante à execução orçamentária dos projetos de desenvolvimento por unidade, esclareceu que a

FGV está investindo em pesquisas e produtos, e que esse processo está caminhando bem. Com a análise do quadro de pessoal por unidade, constata-se que houve uma redução na lotação de pessoal fixo nos meses de janeiro e fevereiro de 2016 em comparação com o número alcançado em dezembro de 2015. Informou que o mesmo ocorreu com a lotação de pessoal variável. Observou que o pessoal variável somado ao fixo diminuiu ao longo de 2014 e 2015.

Após a apresentação do relatório financeiro de janeiro a fevereiro de 2016, o presidente deu início à apresentação do relatório financeiro de janeiro a dezembro de 2015, fazendo uma breve análise da demonstração sintética do resultado operacional gerencial referente ao período. Comparando a execução do exercício de 2014 com a execução do exercício de 2015, verificou-se que houve uma variação negativa no resultado operacional gerencial de 37,7% no exercício de 2015. Ele mostrou o gráfico da evolução da receita, da despesa operacional, do resultado operacional e dos investimentos e analisou a evolução do patrimônio líquido desde 2008 até dezembro de 2015.

No tocante à internacionalização da FGV, o presidente informou que a Fundação iniciou uma nova atividade, por meio da FGV Projetos, referente à atuação internacional na Europa, Estados Unidos e Argentina. Esclareceu que a internacionalização foi motivada pela necessidade do aumento de receitas para garantir a qualidade das atividades desenvolvidas e acrescentou que se espera um bom resultado, principalmente, na Alemanha e na parte do leste dos Estados Unidos. Dentro desse objetivo, o presidente disse que a FGV inaugurou um escritório em Colônia, na Alemanha, e apresentou fotos da inauguração com a presença da prefeita da cidade, parceiros, autoridades e jornalistas locais.

Acrescentou que o espaço para instalação do escritório da Fundação foi cedido pela própria prefeitura da cidade de Colônia. Esclareceu que o custo anual de investimento da Fundação no exterior será pago com projetos que serão realizados com empresas alemãs e com o governo alemão, com os quais serão feitas parcerias. Em seguida, explicou que a Fundação também fará parcerias na França, em Luxemburgo, Bruxelas, Portugal, Reino Unido e Argentina, visando

ao estreitamento de relações e estabelecimento de projetos com esses países.

O conselheiro relator, João Alfredo Dias Lins, apresentou seu parecer acerca do relatório de atividades e da prestação de contas do exercício de 2015, iniciando pelas atividades desenvolvidas referentes ao exercício de 2015. Falou sobre a prestação de contas, analisando a execução orçamentária operacional e a execução orçamentária operacional e de capital. Analisou também o balanço patrimonial, as grandes variações do ativo e do passivo da instituição, os indicadores de liquidez, terminando assim a leitura do seu parecer: “Concluindo, finalizo este meu parecer recomendando a aprovação do relatório de atividades e da prestação de contas do exercício de 2015 da Fundação Getulio Vargas, com suporte, inclusive, no parecer de auditoria, sem ressalvas, emitido pela Audicone — Auditoria, Contabilidade e Consultoria Especializada Ltda., datado de 9 de março de 2016. Baseado no parágrafo 5º do art. 13 dos Estatutos da Fundação Getulio Vargas, proponho que o resultado de exercício de 2015 seja incorporado ao Fundo Patrimonial. João Alfredo Dias Lins, Conselheiro, Conselho Curador”. Após a apresentação do conselheiro, o parecer sobre o relatório de atividades e a prestação de contas do exercício de 2015 da Fundação Getulio Vargas foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

No dia 27 de outubro de 2016, ocorreu a 135ª sessão ordinária do Conselho Curador, presidida por seu presidente, conselheiro Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio, com a presença, a convite, do professor Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da FGV. Por haver quórum, o presidente do Conselho abriu a sessão e deu as boas-vindas ao novo representante do Brasil Resseguros S.A. (IRB), Tarcísio Godoy, e, em seguida, convidou o professor Carlos Ivan Simonsen Leal para prestar informações sobre a atual situação da instituição. Iniciando sua exposição, o professor Carlos Ivan explicou que esteve recentemente em Londres onde se apresentou a potenciais investidores no Brasil.

Na sequência, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal iniciou a apresentação do relatório financeiro falando sobre a execução orçamentária operacional gerencial entre janeiro e setembro de 2016, e afir-

mou que a Fundação está conseguindo ultrapassar a receita prevista para 2016 em mais 6,2% sobre a receita executada em 2015.

Em seguida, iniciou a análise da evolução da execução orçamentária gerencial, comparando o resultado operacional no período de janeiro a setembro de 2016 com o mesmo período em 2014 e 2015.

No que tange à demonstração de fontes e aplicações de recursos, o presidente pontuou que a Torre Oscar Niemeyer tem oito andares alugados e que, devido ao presente cenário econômico brasileiro, alguns desses andares poderão ficar vazios. Sobre o mesmo tema, mostrou a situação atual dos indicadores de liquidez, destacando o índice de liquidez imediata que, em setembro de 2016, foi de 5,35, e esclareceu que o índice de solvência geral de 4,18 é um índice subestimado porque os bens imóveis da FGV não têm seus valores atualizados.

Analisando a execução orçamentária gerencial quanto às atividades da Fundação Getulio Vargas, esclareceu que são divididas em bens públicos e produtoras de receitas, e acrescentou que quando do encerramento do ano provavelmente será confirmado o resultado positivo, apesar da situação econômica atual.

Em relação às atividades produtoras de bens públicos, em que estão incluídas as escolas, o presidente disse que a Fundação tem conseguido manter uma boa relação candidato/vaga no vestibular. A FGV estava trazendo 46 alunos de algumas cidades do Norte e Nordeste — a maioria medalhistas de ouro em Matemática —, pagando as despesas desses alunos no Rio de Janeiro, a fim de que possam ingressar nas escolas da Fundação, que poderá assim contar com os melhores alunos do Brasil em seu corpo discente.

Sobre a execução operacional das unidades no período, apenas duas não tiveram resultados satisfatórios com relação a suas metas, mas nada significativo. Apresentou o controle de caixa e aplicações financeiras da FGV, segundo os tipos de aplicações, bem como aplicações por banco, em que se encontra o Citibank, cuja inclusão teve como objetivo melhorar a distribuição e promover maior segurança. Informou também que a Fundação adquiriu um prédio onde funcionava o Consulado alemão.

Quanto ao quadro de lotação de pessoal da instituição, o professor Carlos Ivan informou que a lotação de pessoal fixo apresentou redução em seu número no período de janeiro a setembro de 2016 e que a lotação de pessoal variável apresentou pequeno aumento quando comparada a dezembro de 2015. Com relação à lotação de autônomos, afirmou que houve aumento significativo visto que, em setembro de 2016, passou a ser incluído o pessoal contratado temporariamente para os concursos públicos que são feitos pela FGV Projetos. Na lotação de estagiários, houve um pequeno aumento, cuja maior parte é formada por alunos dos cursos da FGV ou de Engenharia.

Discorreu também sobre a execução orçamentária dos projetos de pesquisa aplicada por unidade e mostrou os valores das pesquisas que estão em andamento, comparando o orçamento aprovado para cada uma delas com o valor da sua execução em 2016, assim como o saldo total geral dos projetos.

Comentou a mudança exigida pelo Ministério Público para adequação das demonstrações financeiras de 2008 a 2014, passando a considerar: apuração de resultado pelo regime de competência; provisão para devedores duvidosos; depreciação dos ativos imobilizados; provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas; e detalhamento dos demonstrativos financeiros e notas explicativas. Concluiu afirmando que o resultado acumulado cresceu 2%, e o patrimônio, 0,3%.

Por fim, informou que a empresa Grant Thornton, uma das principais empresas de auditoria e consultoria do mundo, foi contratada pela Fundação Getúlio Vargas para executar os serviços de auditoria para 2016, bem como os de consultoria na revisão dos demonstrativos financeiros de 2008 a 2015.

Em seguida, ocorreu a apresentação, pelo conselheiro relator João Alfredo Dias Lins, de seu parecer acerca das adequações das demonstrações financeiras dos exercícios 2008 a 2015 da instituição às normas contábeis, concluindo assim o parecer: “Os auditores externos Audicone — Auditoria, Contabilidade e Consultoria Especializada Ltda., em seu relatório datado de 2 de julho de 2016, opinaram no sentido de que os ajustes e procedimentos feitos

nas Demonstrações Financeiras da FGV referentes aos exercícios sociais de 2008 a 2015 atenderam às determinações feitas nas Notificações do Ministério Público do Rio de Janeiro — Fundações (MPRJ) e que as referidas Demonstrações apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da FGV em 31 de dezembro de 2015. Desta forma, conforme disposto no item III, art. 7º do Capítulo II dos Estatutos da Fundação Getúlio Vargas e considerando o parecer dos auditores externos, opino favoravelmente em relação aos ajustes e procedimentos e os seus efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da FGV em 31 de dezembro de 2015 a serem submetidas à Assembleia Geral”. Posto em votação o parecer, o Conselho Curador o aprovou por unanimidade.

3. CONSELHO DIRETOR

No exercício de 2016, o Conselho Diretor da FGV se reuniu 12 vezes em sessões ordinárias — nos dias 25 de janeiro, 22 de fevereiro, 28 de março, 25 de abril, 23 de maio, 27 junho, 25 de julho, 29 de agosto, 26 de setembro, 24 de outubro, 28 de novembro e 19 de dezembro — e seis vezes em sessões extraordinárias — nos dias 25 de janeiro, 22 de fevereiro, 23 de maio, 27 de junho, 29 de agosto e 26 de setembro.

Sessões ordinárias

A 686ª sessão ordinária do Conselho Diretor, realizada 25 de janeiro de 2016, foi dirigida pelo presidente da Fundação Getúlio Vargas, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, que apresentou o relatório financeiro preliminar de janeiro a dezembro de 2015 e esclareceu, entre outras informações, que o resultado da execução orçamentária foi muito prejudicado pela inadimplência, conseguindo, mesmo assim, a Fundação aumentar o caixa e a investir em pesquisas e novos produtos.

O professor Carlos Ivan Simonsen Leal solicitou ao Conselho Diretor a homologação quanto ao reforço de dotações orçamentárias referentes a 2015, no valor total de R\$ 25 milhões, para atender aos registros contábeis de despesas com serviços de reforma de imóveis, baixa de bens inservíveis, indenizações

trabalhistas e outras para as unidades, tendo recebido a devida aprovação.

O diretor de Operações da FGV, Mario Rocha Souza, informou que, conforme controle gerencial da Diretoria de Operações, foram investidos, em 2015, cerca de R\$ 35 milhões em obras eletivas. Segundo o diretor, foram realizações necessárias para o desenvolvimento da FGV, tais como o novo Centro Cultural, a área administrativa da nova Biblioteca, o *retrofit* dos elevadores da sede e a outorga onerosa para a construção do edifício da rua Picarolo, em Bela Vista, na cidade de São Paulo, cujo projeto foi aprovado.

O professor Carlos Ivan Simonsen Leal lembrou que, na última reunião do Conselho Diretor, foi autorizada a aplicação de R\$ 100 milhões em NTNs. Após a apresentação da referida tabela e depois de prestar esclarecimentos acerca de algumas possíveis oscilações com relação às NTNs provocadas pela atual situação econômica do país, que poderiam prejudicar os investimentos da Fundação, o presidente indagou aos conselheiros se deveria manter a atual carteira de investimentos ou se deveria investir em NTNs. O conselheiro Ernane Galvêas opinou a favor de deixar como estão as aplicações financeiras da instituição, sugerindo investir algum valor em letras do Tesouro Nacional (LFT).

Em 22 de fevereiro de 2016, foi realizada a 687ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, sob a direção do professor Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da instituição. Na ocasião, foi apresentado o relatório financeiro final de janeiro a dezembro de 2015, com análise do resultado operacional gerencial, comparando o total de receita no final de 2015, que ficou 1,8% abaixo da receita do ano de 2014. O presidente comentou que o resultado operacional do exercício de 2015 foi menor que o de 2014 devido à recessão e ao aumento da inadimplência.

Quanto à proposta orçamentária para 2016, informou que algumas unidades da Fundação teriam seus orçamentos ajustados, obedecendo à estratégia que foi adotada em 2015. O conselheiro Roberto Paulo Cezar de Andrade opinou a favor de serem adotadas estratégias visando não apenas os anos de 2016

e 2017, mas os próximos cinco anos, sem perder caixa e mantendo o *ranking*.

O vice-presidente da FGV, dr. Sergio Franklin Quintella, comentou que a proposta orçamentária necessitava refletir a importância de que os saldos do disponível, em valores ajustados à inflação, sejam iguais ou superiores aos de 31 de dezembro do ano de 2014.

Em relação aos investimentos programados, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal informou que foi decidido seu adiamento. A exceção se deu para a compra de terreno em São Paulo, cuja oportunidade não pôde ser perdida, assim como a eventual aquisição do prédio do Consulado da Alemanha, na rua Pinheiro Machado, em Laranjeiras, no Rio de Janeiro. Após ser questionado sobre a referida aquisição, o professor acrescentou que a mesma se faz importante para alocar algumas atividades que se desenvolvem em imóveis alugados.

Na ocasião, o presidente informou que seria necessário designar um conselheiro para ser o relator da proposta orçamentária de 2016 e sugeriu o nome do conselheiro Aldo Floris. Como no momento o conselheiro sugerido não dispunha de tempo para aceitar essa incumbência, o conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto, que foi o relator da proposta de 2015, concordou em ser também o relator de 2016.

No dia 28 de março de 2016, foi realizada a 688ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, dirigida pelo presidente, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal, que contou com as presenças dos vice-presidentes dr. Sergio Franklin Quintella e dr. Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque. Na sessão em questão, foi apresentado o relatório financeiro de janeiro a fevereiro de 2016 e, na sequência, o presidente analisou a execução orçamentária gerencial, que apresentou resultado superavitário no período.

Quanto ao resultado da FGV, o presidente comentou que, apesar do cenário econômico vivido pelos órgãos públicos e pelo país, as perspectivas são boas. Ele apresentou um trabalho elaborado pela FGV Projetos sobre a atuação da Fundação na Europa, nos Estados Unidos e na Argentina. Pontuou que as razões que motivaram a internacionalização estão ligadas à

necessidade de aumento de receitas a fim de garantir a qualidade das atividades desenvolvidas, e que é esperado um bom resultado, principalmente na Alemanha e parte do leste dos Estados Unidos.

A seguir, o presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, mostrou as fotos do coquetel e do jantar de gala de inauguração do escritório de representação da FGV em Colônia, na Alemanha, com a presença da prefeita da cidade, parceiros, autoridades e jornalistas locais. Apresentou também fotos da coletiva de imprensa com participantes da FGV, Koelnmesse e a Prefeitura de Colônia. Esclareceu também que o custo anual de investimento da Fundação no exterior será pago com projetos que serão realizados com empresas alemãs e com o governo alemão, com os quais serão feitas parcerias. Em seguida, acrescentou que a FGV também fará parcerias na França, em Luxemburgo, Bruxelas, Portugal, Reino Unido e Argentina, visando ao estreitamento de relações e estabelecimento de projetos com esses países. Sobre o tema, o conselheiro Gilberto Prado sugeriu que essa internacionalização fosse estendida à China, que está aberta a qualquer assunto relacionado ao Brasil e à Fundação Getúlio Vargas.

O presidente passou a palavra para o diretor do Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE), Rubens Mário Wachholz, que apresentou a atual estrutura organizacional do IDE visando a melhores resultados futuros com as ofertas de cursos de especialização *lato sensu* e cursos livres voltados para profissionais com nível superior. Apresentou os resultados gerados pelo IDE para a FGV em 2015 e a quantidade de alunos de cursos em andamento neste ano de 2016. Explicou que o planejamento estratégico anual do Instituto estabeleceu um plano de ações com objetivos individuais para cada diretoria, garantindo o alinhamento entre objetivos estratégicos, indicadores, metas e planos de ações. Explicou ainda que o IDE irá gerenciar a distribuição exclusiva dos produtos e serviços educacionais nacional e internacionalmente. Relatou que, em 2016, as principais ameaças ao negócio do IDE serão medidas para que possam ser implantadas no Marco Regulatório, com a eventual exigência de que só poderá haver cursos onde a FGV possua escritório próprio. Falou sobre o desejo do Ministério Público de que todos os

professores que derem aulas nos cursos sejam contratados pela instituição.

Sobre a inadimplência, Rubens Mario apresentou ações que poderiam alavancar o crescimento dos negócios, mostrando os cursos mais adequados aos estudantes que estejam hesitantes em assumir compromissos com valores altos por conta da crise econômica. Esclareceu que a maior pressão para minimizar a inadimplência seria usar a Serasa nas operações próprias e na recuperação de débitos. Disse que cada diretor do IDE terá de executar as ações do plano que constituem as metas operacionais.

Logo após as considerações do diretor do IDE, o conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto fez a leitura do seu parecer sobre o relatório de atividades e sobre a prestação de contas da Fundação Getúlio Vargas do exercício de 2015, chamando a atenção para os indicadores de liquidez da FGV, que permanecem altos, evidenciando a solidez financeira da instituição.

Sobre o patrimônio líquido, foi apresentada a evolução no último quinquênio com um crescimento médio de 14%, o que evidencia a competente gestão financeira da FGV. Concluiu seu parecer manifestando-se favoravelmente à aprovação do relatório de atividades e da prestação de contas do exercício de 2015, sugerindo que o resultado seja recolhido ao Fundo Patrimonial em conformidade com o disposto no § 5º do art. 13 dos Estatutos da Fundação Getúlio Vargas. Os conselheiros aprovaram o parecer, parabenizando o conselheiro relator, Cristiano Buarque Franco Neto, pelo trabalho.

O presidente pediu ainda uma atenção especial aos gráficos do parecer, que demonstram o aumento considerável de matrículas nos cursos de doutorado, que dobraram comparados ao período de 2007 a 2015. As matrículas nos cursos de mestrado apresentaram uma flutuação nesses últimos oito anos e as dissertações de mestrado defendidas dobraram de 2007 a 2015. O presidente disse, em relação ao pequeno decréscimo no gráfico dos cursos de graduação, que a FGV prefere um bom aluno antes de pensar no faturamento. O número de matrículas dos cursos de educação continuada apresentou um índice de menos 10% devido à contração do mercado.

Sobre os estudos e pesquisas concluídos pelos professores e pesquisadores, o presidente disse que o índice se apresenta alto, e a produção intelectual manteve-se estável. Devido ao corte de custos, a participação em congressos e seminários foi reduzida. Para finalizar, chamou a atenção para o objetivo da Editora FGV, que é publicar cada vez mais periódicos eletrônicos, com mais livros em formato de *e-book*. A intenção é publicar uma ou duas revistas, sendo as demais disponibilizadas na internet.

A 689ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas ocorreu no dia 25 de abril de 2016, dirigida pelo presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal. Na reunião, o presidente comentou que a instituição chegou ao final do primeiro trimestre do ano com um excelente resultado, apesar da situação difícil do país.

Comentou a contratação de uma empresa em São Paulo para elaborar um projeto de fundações para a estrutura do prédio novo a ser construído. Falou também sobre projetos para aquisição de novos terrenos na cidade de São Paulo e discorreu sobre o estudo para a criação de um Curso de Relações Internacionais.

Quanto a Brasília, o presidente informou que a FGV pretende criar um curso de graduação na capital e um Centro de Administração Municipal, este com apoio da Caixa Econômica Federal. Informou ainda que os trabalhos de *compliance* na FGV estão bem adiantados.

No dia 23 de maio de 2016, foi realizada a 690ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, presidida pelo professor Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da instituição. Iniciando sua apresentação do relatório financeiro referente ao período de janeiro a abril de 2016, o presidente comentou que o resultado da execução orçamentária gerencial foi superior ao do ano de 2015 no mesmo período.

Em seguida, o vice-presidente, dr. Sergio Franklin Quintella, prestou esclarecimentos quanto à situação da inadimplência no IDE, informando que existe a inadimplência no mês (cerca de 20%) e a inadimplência acumulada (cerca de 8%). Acrescentou que o IDE somente recorre à Serasa após negociações com

os alunos por até 60 dias. Sobre o tema, o presidente ressaltou que as empresas reduziram a contratação de cursos *in company*.

Na sequência, o presidente apresentou o quadro da relação custo fixo *versus* receita total, mostrando que o custo fixo aumentou 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, apresentando, no período de janeiro a abril de 2016, uma relação percentual de 53,4%. O vice-presidente, dr. Sergio Franklin Quintella, comentou que o Ministério Público do Trabalho está querendo interferir na contratação de professores e isso irá se refletir na forma de contratação dos professores do IDE, na medida em que a maioria dos professores tem PJ (pessoa jurídica), ou seja, recebem suas remunerações por intermédio de suas empresas.

Em seguida, o presidente mostrou o resultado alcançado até o mês de abril de 2016, o disponível e as aplicações financeiras por bancos. Informou também sobre a Evolução das disponibilidades de curto e longo prazo desde abril de 2011 até abril de 2016. Analisou o quadro de pessoal permanente e flutuante, onde consta o número de funcionários contratados desde 2009 até abril de 2016, e observou que, no ano de 2015, o total de pessoal fixo e pessoal variável atingiu o número de 2.970 pessoas e, em abril de 2016, esse número foi de 2.946 pessoas.

O vice-presidente, dr. Sergio Franklin Quintella, informou que há uma situação promissora para a FGV em relação à certificação de cursos em todo Brasil. Acrescentou que essa certificação terá um resultado significativo para a Fundação e contribuirá para a melhoria dos cursos de Direito no país. Em seguida, o presidente, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, comentou que as escolas da Fundação e suas credenciadas para certificação são bastante qualificadas, registrando que das 15 escolas com nota 5 no Enade, cinco são da FGV e 10 são credenciadas da FGV.

O presidente comentou sobre o fechamento do curso de História da FGV, que é realizado pelo Cpdoc, e esclareceu que não haverá mais vestibular para ingresso no referido curso, mas que o que está sendo ministrado será concluído. Justificou que o curso não tem tido a demanda esperada.

Em seguida, o conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto apresentou seu parecer sobre a proposta orçamentária da FGV para o exercício de 2016, discorrendo sobre o sumário executivo que elaborou, contendo o resumo da proposta orçamentária de 2016. “Tendo em vista o exame efetuado na Proposta Orçamentária para o exercício de 2016 que me foi submetida pelo presidente e considerando todas as informações já expostas, proponho a este Conselho Diretor a aprovação da referida proposta, com as seguintes recomendações: a Administração da FGV mantenha rigoroso acompanhamento da execução da Proposta Orçamentária, efetuando as tempestivas ações corretivas nos desvios identificados; a Administração da FGV mantenha os esforços de redução das despesas fixas; o superávit obtido venha a ser recolhido ao Fundo Patrimonial. Rio de Janeiro, 23 de abril de 2016. Cristiano Buarque Franco Neto, Conselheiro Relator”. O parecer do conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto acerca do relatório da proposta orçamentária do exercício de 2016 da Fundação Getúlio Vargas foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

O presidente comentou, em seguida, sobre a mudança de governo e disse que quatro ou cinco ministros do novo governo desejavam vir à FGV para conversar sobre a possibilidade da contribuição que a Fundação pode oferecer aos seus ministérios.

Informou também sobre a compra do prédio do Consulado alemão no Rio de Janeiro. Acrescentou que a construção implicaria a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8 milhões, além dos R\$ 6 milhões pela aquisição do imóvel. Apresentou o estudo feito pela professora Julia von Maltzan Pacheco sobre o orçamento da proposta de criação do Centro Alemão e Europeu de Estudos no Brasil, preparado pelo DAAD, o gasto implícito da FGV e o gasto total do Centro. Mostrou ainda o artigo que escreveu para o Ministério das Relações Exteriores alemão, intitulado *Relatively solid conditions for a leading role*, ressaltando que o referido artigo estava disponível no portal do Ministério das Relações Exteriores alemão.

Em 27 de junho de 2016, foi realizada a 691ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, sob a presidência do professor Carlos

Ivan Simonsen Leal, presidente da instituição, e com a presença do vice-presidente dr. Sergio Franklin Quintella. Na ocasião, o presidente iniciou a apresentação do relatório financeiro referente ao período de janeiro a maio de 2016, comentando que os resultados obtidos pela FGV foram bem acima do previsto para o período.

Passando ao quadro da demonstração sintética, o presidente observou que a receita de janeiro a maio de 2016 teve crescimento em relação ao ano de 2015 e a captação de recursos por parte da Fundação subiu 20% nos primeiros cinco meses em relação ao mesmo período do ano passado. Explicou que as aplicações financeiras da FGV estão voltadas, no momento, além da compra do prédio do Consulado alemão, para a aquisição de um terreno em Brasília para desenvolvimento de um projeto.

Na sequência, o vice-presidente, dr. Sergio Franklin Quintella, comentou que aquisições imobiliárias não promovem retorno quando adquiridas para uso de dependências da FGV, mas sim para fins de aluguel. Contudo, as ampliações das dependências físicas trazem mais prestígio à FGV.

O presidente retomou a palavra e comentou que a mudança da Ebape para o prédio novo da Rua Jornalista Orlando Dantas possibilitará um grande aumento no número de alunos.

Em seguida, analisou o quadro de pessoal fixo até maio de 2016, cujo gráfico demonstra uma ligeira queda desde 2015. Observou que no ano de 2016 o total de pessoal fixo e pessoal variável vem apresentando uma queda gradativa e a lotação dos autônomos e estagiários oscila, aumentando ou diminuindo pouco de mês a mês.

Em seguida, o conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto apresentou seu parecer, discorrendo sobre as modificações solicitadas pelo Ministério Público do Rio de Janeiro à FGV quanto ao demonstrativo contábil da instituição, ressaltando que o MPRJ não criticou a veracidade das informações financeiras, apenas solicitou que a FGV realizasse um rodízio de auditores externos, o que já foi providenciado e escolhida a Grant Thornton, que foi contratada para executar os serviços de auditoria para o exercício de 2016. Apresentou a descrição dos ajustes feitos nas

demonstrações financeiras de 2008 a 2015 e o resumo do impacto nos resultados financeiros. Concluiu manifestando parecer favorável às adequações feitas nos demonstrativos financeiros. O parecer distribuído contém o anexo dos pareceres da Audicone, responsável pela auditoria realizada, e foi aprovado por unanimidade.

No dia 25 de julho de 2016, foi realizada a 692ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, sob a presidência do professor Carlos Ivan Simonsen Leal. O presidente da FGV iniciou a apresentação do relatório financeiro de janeiro a junho de 2016, ressaltando que o resultado do período foi satisfatório.

Ao analisar os indicadores de liquidez, comparando o resultado alcançado em junho de 2016 com os dos meses de junho de 2015 e dezembro de 2015, observou que a Fundação Getúlio Vargas continua com a liquidez de solvência geral bastante confortável.

No quadro da execução orçamentária gerencial, comparou a execução orçamentária operacional, no período de janeiro a junho de 2016 com o mesmo período de 2015, e verificou que houve uma variação positiva em 2016. Comparou também o executado com o orçado no período de janeiro a junho de 2016 e constatou que o executado ficou acima do orçado e que o resultado orçamentário operacional gerencial em 2016 superou o alcançado em 2015.

Quanto à execução orçamentária de capital (investimentos), esclareceu que a Fundação está investindo mais em 2016 do que em 2015. Analisando a discriminação da receita no período de janeiro a junho de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015, verificou que a única receita que não apresentou resultado satisfatório foi a de captação de recursos.

Sobre a relação custo fixo *versus* receita total informou que, embora essa relação tenha diminuído comparada à de 2015, ainda se encontra elevada. Mostrou também o controle do caixa e as aplicações financeiras.

Na sequência, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal comunicou que o conselheiro Gilberto Duarte Prado iria à China para participar de uma grande ex-

posição. Trata-se de uma feira de equipamentos visando à área de defesa nacional e convidou para acompanhá-lo, representando a FGV, o conselheiro Aldo Floris, sem ônus para Fundação. Informou sobre outro projeto que vem sendo estudado, que se refere à organização pela Fundação Getúlio Vargas de um *roadshow* do Brasil no exterior (Holanda e Inglaterra).

Ressaltou ainda mais um projeto referente à estratégia montada pela FGV, considerando que a instituição alcançou uma fase de amadurecimento em que se torna necessário desenvolver uma estratégia mais sofisticada com relação ao *compliance* da Fundação. Para ajudar a montá-lo, esse projeto está contando com o professor Sérgio Werlang e que também foi contratado pessoal especializado nesse assunto de natureza complexa. Informou que a intenção é ligar o *compliance* ao plano de negócios e à execução orçamentária e esclareceu que a finalidade de desenvolver os três processos é transformar a informática em um instrumento fundamental para a FGV.

Em seguida, o presidente da FGV levou para votação a criação do Fundo de Pesquisa Aplicada (FPA-FGV), que foi aprovado, por unanimidade, pelos conselheiros. Após a aprovação, comunicou que está sendo elaborado um projeto de construção da Fundação Getúlio Vargas em Brasília e este que seria apresentado ao Conselho na próxima reunião.

Em suas considerações finais, o presidente comunicou o pedido de licença do vice-presidente, professor Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, que estava se afastando temporariamente da vice-presidência da FGV e de seu Conselho Diretor porque havia sido nomeado para exercer um cargo público.

Em 29 de agosto de 2016, ocorreu a 693ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas. Iniciando sua apresentação, o presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, discorreu sobre o relatório financeiro, referente ao período de janeiro a julho de 2016. Mostrou a demonstração de fontes e aplicações de recursos, salientando a contribuição do IDE para o resultado positivo alcançado nas atividades de ensino. Passando aos indicadores de liquidez, comparou os resultados alcançados em julho de 2016 com os alcançados em julho de 2015 e em dezembro de 2015 e concluiu que a Fundação

Getulio Vargas continua com a liquidez de solvência geral bastante satisfatória.

Com relação à execução orçamentária gerencial, o resultado orçamentário operacional gerencial no período de janeiro a julho de 2016, comparado com o mesmo período de 2015, foi positivo e as atividades produtoras de bens públicos fizeram significativos ajustes.

Passando à execução orçamentária de capital, comparando janeiro a julho de 2016 com o mesmo período de 2015, informou que, no ano, a aplicação de recursos foi menor em equipamentos e mobiliário e em bens imóveis, acrescentando que, quanto aos imóveis, haveria aumento com a aquisição de um imóvel no mês de setembro.

Em seguida, o presidente apresentou a receita realizada no período de janeiro a julho de 2016, superior à de igual período de 2015, ressaltando a importância do aluguel de 10 andares da Torre Oscar Niemeyer. Quanto à relação custo/despesa, informou que o orçamento de pessoal e encargos superou a execução. O custo com despesas diversas apresentou quase o mesmo valor e as bolsas e auxílios cresceram bastante comparados com o orçado, o mesmo acontecendo com as contribuições institucionais para projetos.

O presidente afirmou que o orçamento de 2017 tende a melhorar e que a ligação do planejamento com o orçamento é fundamental para alcançar esse resultado. Para o próximo ano, os centros terão verbas próprias e gastarão dentro do orçado, não havendo necessidade de a Presidência aprovar gastos com passagem, diárias, entre outros.

O gráfico da execução orçamentária mostrou uma redução de pessoal e encargos e informou que a meta é alcançar, até o final do ano, redução da ordem de R\$ 40 milhões. O gráfico da evolução do Fundo Patrimonial da instituição, desde o ano de 2008 até julho de 2016, mostrou que houve um bom crescimento do patrimônio líquido com um aumento de cerca de 8% em relação a 2015.

Sobre a execução operacional segundo as unidades, um dado muito importante a considerar é que o IDE, devido à dimensão da sua receita, vem constataando uma diminuição na inadimplência.

Quanto à relação custo fixo *versus* receita total informou que, embora essa relação tenha diminuído comparada com a de 2015, ainda se encontra elevada, e que a meta é voltar ao índice de 50%.

O professor Carlos Ivan Simonsen Leal comentou ainda que a estratégia da Fundação é aumentar seus cursos *stricto sensu* e o número de alunos, sem baixar a qualidade, criando mais mestrados profissionalizantes. Em seguida, comentou a situação das aplicações financeiras em julho de 2016, salientando que a maioria dos recursos são aplicados em CDB e na poupança da Caixa Econômica Federal.

Em seguida, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal participou aos conselheiros a realização do II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV que acontecerá nos dias 30 e 31 de agosto próximo, em São Paulo. Fez um resumo da apresentação, mostrando os objetivos da realização do evento, salientando a missão da FGV em estimular o desenvolvimento socioeconômico nacional e o propósito de fazer mais e melhor do que o que já foi feito nos últimos 70 anos. A FGV deverá ser uma ponte entre o Brasil e o mundo e trazer a ciência da informação para o centro do pensamento e ação. Mostrou que fazer melhor é desenvolver a capacidade de nichar a demanda, buscar novas tecnologias e novos mercados. Falou sobre os desafios para alcançar esses objetivos, construindo uma segunda onda de crescimento, focado na pesquisa aplicada e na implantação do *compliance*, sob a responsabilidade do professor Sérgio Ribeiro da Costa Werlang. O conselheiro Aldo Floris parabenizou o presidente pela apresentação, no que foi endossado pelos demais conselheiros presentes.

No dia 26 de setembro de 2016, foi realizada a 694ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getulio Vargas, sob a presidência do professor Carlos Ivan Simonsen Leal. Na ocasião, o presidente comunicou que, no dia 23 de setembro, foi assinada a escritura da compra do edifício do Consulado da Alemanha para uso próprio. Como parte do acordo de compra, a FGV concederá, por 10 anos, o direito à ocupação de determinada área (até 10% do total) para uma instituição do governo alemão (DAAD). No local, há uma área disponível para construção de outro prédio, para futuras expansões.

Na sequência, iniciou a apresentação do relatório financeiro referente ao período de janeiro a agosto de 2016, com análise do balancete gerencial. Verificou que o total das contas do ativo em agosto aumentou em relação a dezembro de 2015 e, no passivo, que o passivo circulante, no mesmo mês, praticamente não sofreu alteração em relação a dezembro de 2015, o mesmo ocorrendo com o passivo exigível a longo prazo e o patrimônio líquido.

Em seguida, analisando as demonstrações de fontes e aplicações de recursos, informou que no período de janeiro a agosto de 2016 houve uma variação positiva do disponível em relação a dezembro de 2015. Mostrou também execução orçamentária gerencial, comparando o orçado e o executado no período de janeiro a agosto de 2016 com o executado em 2015 e constatando que o resultado orçamentário gerencial em 2016 foi superior ao do mesmo período em 2015. Acrescentou que não houve antecipação para reforço do Fundo Patrimonial no período de janeiro a agosto de 2015 e de 2016. Analisou também a execução orçamentária de capital — investimentos.

Em seguida examinou a demonstração sintética de resultado operacional gerencial o custo/despesa — janeiro a agosto —, comparando o orçado e o executado em 2016 com o executado em 2015. Verificou que o total das despesas executadas ficou um pouco acima do projetado para 2016 e acima do executado em 2015. Analisou a evolução da execução orçamentária gerencial nos períodos de janeiro a agosto, setembro a dezembro dos exercícios de 2014, 2015 e 2016 e comentou que o resultado operacional de 2016 no período de janeiro a agosto superou o resultado de 2015. Mostrou o gráfico referente à evolução do patrimônio líquido, comparando o período de janeiro a agosto de 2016 com os dos anos de 2008 a 2015. Passou em seguida a analisar a Execução Operacional segundo as unidades no período de janeiro a agosto de 2016. No total geral, as despesas das atividades-fim praticamente alcançaram as metas previstas em orçamento. Acrescentou que no total geral, nesse período, o resultado da execução operacional segundo as unidades ficou superavitário.

No comparativo custo fixo *versus* receita total, observou que a relação percentual no período de janeiro a agosto de 2016 ficou em 55,7%. No gráfico da

evolução de aplicação de recursos em investimentos próprios, mostrou a evolução dessa aplicação em aquisição de imóveis, obras e instalações e em equipamentos, mobiliários e softwares, comparando janeiro a agosto de 2016 com os anos de 2006 a 2015. Mostrou também o controle de caixa e aplicações financeiras, pelo tipo de aplicação e por banco.

Passou, então, para o quadro de pessoal, lotação pessoal fixo e pessoal variável e constatou que o pessoal fixo mais pessoal variável atingiu, em agosto de 2016, o total de 2.923 funcionários. Segundo o presidente, o número de autônomos vem diminuindo desde 2012, sendo 434 autônomos em agosto de 2016. Quanto ao quadro de estagiários, o número foi de 249 no mesmo período.

O professor Carlos Ivan Simonsen Leal falou também sobre o relatório anual de 2015 (*annual report*) da Fundação Getúlio Vargas, comentando que o referido relatório é bilíngue (português e inglês) e que, pela primeira vez, está focado na instituição como um todo e não na sua divisão organogramática. Destacou que se trata de uma primeira versão e que, no próximo ano, vai ser aprimorado.

Por fim, fez menção ao artigo publicado no dia 18 de setembro, no jornal *O Globo*, um trabalho desenvolvido pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (DAPP), referente à nova regra que proíbe doações empresariais para campanhas eleitorais.

Em 24 de outubro de 2016, ocorreu a 695ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, sob presidência do professor Carlos Ivan Simonsen Leal. Iniciando sua apresentação, o presidente da FGV discorreu sobre o relatório financeiro do período de janeiro a setembro de 2016, analisando a demonstração sintética de resultado operacional gerencial. Comparou a execução dos anos de 2015 com o de 2016, no que tange ao total da receita, que apresentou uma variação favorável, crescendo mais que a despesa. O resultado operacional gerencial também apresentou um crescimento de 20,66% de janeiro a setembro de 2016.

Analisou também a evolução da execução orçamentária gerencial no período de janeiro a setembro

e comentou que o resultado operacional de 2016, nesse período, superou o resultado de 2015, mas ficou inferior ao do ano de 2014.

Sobre as aplicações financeiras, ressaltou a nova conta aberta no Citibank, uma alternativa para ampliar o leque de instituições financeiras com as quais a FGV opera.

Em seguida, mostrou o gráfico relacionado à lotação de pessoal fixo, que apresentou um pequeno aumento em setembro de 2016 comparado com o mês anterior, enquanto a lotação de pessoal fixo mais variável apresentou-se praticamente estável. Comentou que houve muita substituição de pessoal nos últimos meses. Em relação à lotação de estagiários, comentou que a maioria deles é de alunos da FGV e os de engenharia do IME e da UFRJ.

Dando continuidade, o presidente apresentou a todos a professora Maria Alice Justa Lemos, diretora de Controles Internos (DCI), que está desenvolvendo o Projeto de Implantação do Sistema de Controles Internos, juntamente com o professor Sérgio Werlang e uma consultora contratada de fora da FGV. Comentou que o *compliance* trará muita tranquilidade à FGV, sendo uma arma contra a concorrência e unificando os processos. A professora apresentou o *status* das quatro ações prioritárias definidas pela Presidência: a governança para controles internos, com a criação dessa diretoria; o cadastro de clientes e parceiros comerciais; os processos de avaliação e aprovação de atividades e os processos de avaliação e contratação de parceiros comerciais; e a taxonomia de normas e comunicados internos. Alguns itens dessas ações já foram realizados e outros estão em aprovação final com data prevista para até o final do ano de 2016.

No dia 28 de novembro de 2016, foi realizada a 696ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, sob a presidência do professor Carlos Ivan Simonsen Leal. O presidente informou que, devido às apresentações programadas por alguns diretores da FGV para essa reunião e tendo os conselheiros recebido antecipadamente, por e-mail, o relatório financeiro de janeiro a outubro de 2016, deixaria de apresentá-lo para dar lugar às referidas apresentações.

Iniciando as apresentações, o professor Luiz Guilherme Schymura, diretor do Instituto Brasileiro de

Economia (Ibre), mostrou os Indicadores de atividade econômica divulgados nas últimas semanas, que revelam como o desempenho da economia brasileira tem se mostrado nos últimos meses. Em seguida, comentou os desafios do novo regime fiscal observando: a decomposição do gasto primário, diagnóstico em % do PIB; decomposição do gasto primário, diagnóstico e gastos com INSS em % do PIB; decomposição do gasto primário, diagnóstico em % do PIB com relação aos gastos rígidos e demais gastos; premissas macro, sendo nesse exercício consideradas as premissas macrocompatíveis com o cenário base do IBRE, divulgado no seminário de perspectivas para 2017; a decomposição do gasto primário, a projeção de despesas totais com a PEC, em % do PIB, considerando os anos de 2008 até 2026; a decomposição do gasto primário, projeção dos gastos rígidos em % do PIB, considerando os anos de 2008 a 2026, e finalmente a decomposição do gasto primário, projeção e o que precisa ser feito nos demais gastos para comportar o crescimento dos gastos prioritários e cumprir a PEC, considerando os gastos rígidos e os demais gastos para os anos de 2017 a 2026. Mostrou o gráfico que apresenta uma pequena elevação dos gastos rígidos de 10,1% em 2017 para 10,5% em 2026, e quanto aos demais gastos, o gráfico apresentou uma queda de 9,5% em 2017 para 4,4% em 2026.

Após a apresentação do diretor do Ibre, o conselheiro Gilberto Duarte Prado apresentou o relatório da viagem que fez à China, no período de 25 de outubro a 6 de novembro, como sócio-gerente da empresa Intersistemas Ltda., que é representante e sócia, no Brasil, da China Aerospace Science and Industry Corporation (Casic). Dessa viagem participou também o conselheiro Aldo Floris, como representante da Fundação Getúlio Vargas, conforme acordado com o Conselho Diretor. Relatou os principais eventos dos quais participaram em Beijing, em Zhuhai e em Shanghai. Em seguida, mostrou a apresentação que fez na China, como diretor do programa Intersistemas, que teve como tema “Oportunidades de Investimentos no Brasil”. A apresentação, baseada na economia brasileira, por meio de gráficos abordou a economia brasileira com relação a agricultura, indústria e serviços, além da população por região (urbana e rural), a logística de transporte, os aeroportos e os portos, as estradas de ferro e as rodovias. A apresentação também versou sobre o “Programa

Crescer” que tem o objetivo de mostrar as oportunidades no Brasil: nova aproximação do governo brasileiro. O conselheiro Aldo Floris mostrou sua apresentação, que constou de um breve histórico da Fundação Getúlio Vargas, assim como sua missão. A apresentação também mencionou a classificação da Fundação como o primeiro *think tank* na América Latina e o 15º no *ranking* mundial. Relacionou as parcerias da FGV com universidades chinesas e descreveu resumidamente as diversas atividades que a Fundação Getúlio Vargas desempenha.

Por fim, o professor Sérgio Werlang e a professora Maria Alice da Justa Lemos apresentaram o Projeto de Implantação do Sistema de Controles Internos, com as ações prioritárias definidas pela Presidência e o *status* das ações previstas para novembro. O “Sistema de Conformidade” foi mostrado esclarecendo os tópicos abordados tais como: cadastro único FGV; política de atuação da FGV — clientes; ciclo de aprovação e acompanhamento de atividades; e prospecção de clientes. Esclareceram como consultar o cadastro e consultar a demanda. Apresentaram, ainda, o Sistema de Controles Internos e de Conformidade e informaram acerca do Sistema de Controles Internos FGV: projeto, ações, *status* 4T2016 e o cronograma das próximas ações.

Em 19 de dezembro de 2016, ocorreu a 697ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas. Dando início à reunião, o presidente Carlos Ivan Simonsen Leal apresentou um trabalho realizado pela FGV a pedido do ministro da Defesa, Raul Jungmann, intitulado “As Forças Armadas e a PEC da Previdência”. O trabalho discute a inclusão das Forças Armadas nessa proposta.

Em seguida, o presidente iniciou a apresentação do relatório financeiro de janeiro a novembro de 2016 afirmando que a Fundação Getúlio Vargas está terminando o ano de 2016 de uma forma bastante positiva, levando em conta a situação do país. Mostrou o gráfico da execução operacional gerencial, comentando que a receita vem melhorando nas previsões, mantendo exatamente os mesmos valores na execução e orçamento.

No item pessoal e encargos, a FGV poupou, enquanto no item serviços técnicos de terceiros gastou

mais do que o orçamento. Manteve o controle nos demais custos e despesas e, no resultado gerencial, a execução foi acima da previsão do orçamento de 2016. Contudo, o ano está fechando sem surpresas desagradáveis, apesar da queda de 7,7% na receita do IDE quando em confronto com a receita realizada em 2015.

Passando à execução operacional segundo as unidades, a grande maioria comportou-se muito bem, com desvios numericamente pequenos. No total geral, as despesas das atividades-fim praticamente alcançaram as metas previstas no orçamento.

O presidente apresentou a relação custo fixo *versus* receita e informou que a FGV está baixando. Acrescentou que, do ponto de vista estratégico, o ano de 2016 vai concretizar tudo o que foi previsto. Patrimonialmente, a instituição teve conquistas importantes, como a concessão da licença para construção na rua Professor Picarolo, em São Paulo, que levou quatro anos e meio para ser concedida, e a compra do prédio do Consulado da Alemanha no Rio de Janeiro.

Comentou ainda que o conteúdo acadêmico das escolas avançou bastante no ano de 2016, bem como a pesquisa aplicada, e que inclusive a Fapesp está interessada na colaboração da FGV. Disse que, por enquanto, a Fundação está cautelosa, não fazendo contratações, preparando-se para desafios futuros.

Passando ao gráfico de lotação de pessoal fixo, comparou o pico do ano de 2013 com o número no mês de novembro de 2016, que apresentou 2,1% de redução, e comentou que pode ainda reduzir mais 2% sem perder a eficiência. O gráfico da lotação de autônomos apresentou pequena variação e a lotação de estagiários mostrou uma pequena queda na comparação novembro *versus* outubro.

Na demonstração de fontes de recursos, chamou a atenção para a receita de juros de aplicação financeira e, nas despesas, salientou a de juros de empréstimos bancários. Informou que, no ano de 2016, houve uma variação positiva do disponível de cerca de R\$ 53 milhões em relação a 31 de dezembro de 2015.

No ano de 2016, comentou ainda que houve substancial melhora no *compliance* e no controle interno e que é preciso melhorar o controle de custo variável e

de *pricing*. Além disso, a graduação e os cursos de mestrado aumentaram suas matrículas, e o ensino e pesquisa aplicada apresentaram resultado excepcional.

Para 2017, a Fundação Getúlio Vargas planeja apostar fortemente em tecnologia que, no momento, dispõe de recursos nessa área que ninguém possui. Por fim, informou que continuaremos investindo em coisas novas, aumentando o número de vagas nos cursos gradativamente, sem prejudicar o conteúdo, ampliando o número de bolsistas.

Sessões extraordinárias

No dia 25 de janeiro de 2016, após término da sessão ordinária, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas realizou sua 148ª sessão extraordinária. O professor Carlos Ivan Simonsen Leal submeteu à apreciação e votação dos presentes autorização para:

- a) alteração de instalações — nas instalações situadas no Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, nº 228, edifício Argentina, devido à devolução nesse mesmo endereço da sala comercial nº 1.702. Dessa forma, e em consequência dos registros fiscais que se fazem necessários (inscrição no Ministério da Fazenda — CNPJ — e em cadastro municipal), deve ser providenciada alteração de endereço: de Praia de Botafogo, nº 228, edifício Argentina, salas 706, 707, 910 e 1.702, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CNPJ 33.641.663/0034-02 para Praia de Botafogo, nº 228, edifício Argentina, salas 706, 707 e 910, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CNPJ 33.641.663/0034-02.
- b) alteração de instalações — nas instalações situadas no Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, nº 186, devido à inclusão de complemento no endereço. Dessa forma, e em consequência dos registros fiscais que se fazem necessários (inscrição no Ministério da Fazenda — CNPJ — e em cadastro municipal), deve ser providenciada alteração de endereço: de Praia de Botafogo, nº 186, CEP 22.250-145, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CNPJ 33.641.663/0038-36 para: Praia de Botafogo, nº 186, CEP 22.250-145, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, complemento: Auditório, loja A, CNPJ 33.641.663/0038-36.

- c) transferência de instalações — das instalações situadas no Rio de Janeiro, rua Jornalista Orlando Dantas, nº 44, devido à transferência das instalações da Livraria da FGV. Dessa forma, e em consequência dos registros fiscais que se fazem necessários (inscrição no Ministério da Fazenda — CNPJ — e em cadastros estadual e municipal), deve ser providenciada alteração de endereço: de rua Jornalista Orlando Dantas, nº 44, CEP 22.231-010, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CNPJ 33.641.663/0043-01 para Praia de Botafogo, nº 190, Parte, CEP 22.250-900, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CNPJ 33.641.663/0043-01.

O presidente submeteu os pedidos à consideração do plenário que, unanimemente, deu sua aprovação.

Após término da sessão ordinária, no dia 22 de fevereiro de 2016, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas realizou sua 149ª sessão extraordinária. O presidente Carlos Ivan Simonsen Leal submeteu à apreciação e votação dos presentes autorização para abertura de nova instalação na cidade de Porto Velho, estado de Rondônia — abertura de escritório para atender às atividades do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre). Dessa forma, e em consequência dos registros fiscais que se fazem necessários (inscrição no Ministério da Fazenda — CNPJ — e em cadastro municipal), deve ser providenciada: abertura de novas instalações: avenida Dom Pedro II, nº 637, sala 607, edifício Centro Empresarial Porto Velho, Centro, na Cidade de Porto Velho, estado de Rondônia, CEP 76.801-151, atividade principal: 72.20-7-00 — Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas.

O presidente submeteu o pedido à consideração do plenário que, unanimemente, deu sua aprovação.

No dia 23 de março de 2016, após término da sessão ordinária, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas realizou sua 150ª sessão extraordinária. O professor Carlos Ivan Simonsen Leal submeteu à apreciação e votação dos presentes autorização para alteração de códigos fiscais de atividades de instalação da FGV situada em SGAN Setor GD Áreas Nordeste, QD 602, módulos A B C, CEP 70.310-500, Bairro Asa Norte, Brasília, DF. Dessa forma, e em consequência dos registros fiscais

que se fazem necessários (inscrição no Ministério da Fazenda — CNPJ), devem ser providenciadas alterações de códigos fiscais de atividades — de SGAN Setor GD áreas Nordeste, QD 602, módulos A B C, CEP 70.310-500, Bairro Asa Norte, Brasília, DF, CNPJ 33.641.663/0012-05, código de atividade principal 85.31-7.00 — Educação Superior — Graduação para SGAN Setor GD áreas Nordeste, QD 602, módulos A B C, CEP 70.310-500, Bairro Asa Norte, Brasília, DF, CNPJ 33.641.663/0012-05, código de atividade principal 85.31-7.00 — Educação Superior — Graduação; códigos de atividades secundárias: 47.61-0-01 — Comércio Varejista de Livros; 47.61-0-02 — Comércio Varejista de Jornais e Revistas; 69.11-7-02 — Atividades Auxiliares da Justiça; 70.20-4-00 — Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial, exceto Consultoria Técnica Específica; 72.20-7-00 — Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Sociais e Humanas; 74.90-1-99 — Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente; 91.01-5-00 — Atividades de Bibliotecas e Arquivo.

O presidente submeteu os pedidos à consideração do plenário que, unanimemente, deu sua aprovação.

Logo após término da sessão ordinária, no dia 27 de junho de 2016, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas realizou sua 151ª sessão extraordinária. O professor Carlos Ivan Simonsen Leal submeteu à apreciação e votação dos presentes os novos demonstrativos financeiros dos exercícios de 2008 a 2015 emitidos em adequação às normas contábeis. O presidente submeteu à apreciação de todos o parecer do conselheiro relator Cristiano Buarque Franco Neto opinando favoravelmente às demonstrações contábeis dos exercícios de 2008 a 2015, que, unanimemente, foi aprovado.

No dia 29 de agosto de 2016, após término da sessão ordinária, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas realizou sua 152ª sessão extraordinária. O presidente Carlos Ivan Simonsen Leal submeteu à apreciação e votação dos presentes pedido de aprovação do plano de trabalho e da proposta orçamentária para o exercício de 2017, relativos às atividades a serem desenvolvidas no estado de Goiás, em decorrência de convênio firmado entre a FGV e a pessoa jurídica Empresa Educação e Serviços Ltda.

Sobre o plano de trabalho e a proposta orçamentária, o presidente informou que, para o exercício de 2017, o plano de trabalho considera a previsão de realização, no estado de Goiás, de 10 cursos de especialização em nível de pós-graduação e de três cursos de curta duração em nível de atualização, devendo o conjunto de cursos envolver cerca de 1.940 alunos. A previsão de receitas e despesas para o exercício de 2017 é a seguinte: receita total — R\$ 11.390.594,34; receitas a serem transferidas para a conveniada “Empresa Educação e Serviços Ltda.” — R\$ 7.802.557,12; despesa a ser paga pela FGV relativa à coordenação acadêmica dos cursos — R\$ 455.623,77; e infraestrutura e tecnologia da FGV — R\$ 3.132.413,45. O presidente submeteu o pedido à consideração do plenário que, unanimemente, deu sua aprovação.

Após término da sessão ordinária, no dia 26 de setembro de 2016, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas realizou sua 153ª sessão extraordinária. O presidente iniciou a reunião submetendo à apreciação e votação dos presentes autorização para alteração de instalações: nas instalações situadas no Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, nº 228, edifício Argentina, devido à devolução neste mesmo endereço da sala comercial nº 910. Dessa forma, e em consequência dos registros fiscais que se fazem necessários (inscrição no Ministério da Fazenda — CNPJ — e em cadastro municipal), deve ser providenciada alteração de endereço de Praia de Botafogo, nº 228, edifício Argentina, salas 706, 707 e 910, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CNPJ 33.641.663/0034-02 para Praia de Botafogo, nº 228, edifício Argentina, salas 706 e 707, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CNPJ 33.641.663/0034-02. O presidente submeteu o pedido à consideração do plenário que, unanimemente, aprovou.

4. PRESIDÊNCIA

Em 2016, a Presidência da Fundação Getúlio Vargas submeteu mensalmente, ao Conselho Diretor, a prestação de contas, com ênfase na execução orçamentária e patrimonial, cumprindo exigência estatutária, conforme disposto no inciso VI do art. 8º do Estatuto.

O presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, entre outras atividades relacionadas à

coordenação geral da instituição, presidiu a Assembleia Geral Ordinária da Fundação Getúlio Vargas, realizada em 28 de abril de 2016, bem como as 12 sessões ordinárias e as seis sessões extraordinárias do Conselho Diretor.

Cabe o registro de que o vice-presidente da FGV, dr. Sergio Franklin Quintella, participou de 10 das 12 sessões ordinárias do Conselho Diretor realizadas em 2016, auxiliando ainda a Presidência no trato dos assuntos de administração.

No tocante ao Conselho Curador, o presidente da FGV participou, a convite de seu presidente, das duas sessões ordinárias realizadas. Na primeira sessão, pronunciou-se sobre a prestação de contas de 2015 e o relatório financeiro da Fundação no período de janeiro e fevereiro de 2016; na segunda sessão, sobre o relatório financeiro da FGV nos meses de janeiro a setembro de 2016, além de prestar, nessas ocasiões, informações gerais sobre a instituição.

Ao longo do ano, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal, no exercício de suas funções, realizou as seguintes viagens:

- ❑ a São Paulo, no dia 18 de janeiro, para visita à Fundação Ezute;
- ❑ a Colônia (Alemanha), entre os dias 26 de fevereiro a 13 de março, para a inauguração do escritório da FGV na cidade;
- ❑ ao Chile, entre os dias 14 e 25 de abril;
- ❑ a São Paulo, no dia 27 de abril, para reunião do Conselho da Fundação Zerrener;
- ❑ a São Paulo, no dia 3 de maio, para reunião do Comitê de Implementação Estratégica (CIE) na FGV em São Paulo;
- ❑ a Washington, Chicago e Nova York, entre os dias 11 e 19 de maio, para o evento Council of Councils Fifth Annual Conference: New York;
- ❑ a Chicago, entre os dias 30 de maio e 11 de junho, para o evento Chicago Forum On Global Cities;
- ❑ a São Paulo, nos dias 23 e 24 de junho, para o lançamento do livro do professor Angarita da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp);

- ❑ a Londres, entre os dias 11 e 16 de outubro;
- ❑ a Chicago, entre os dias 28 de outubro e 6 de novembro;
- ❑ ao Chile, nos dias 24 e 25 de novembro, para o Seminário “Reinventing Higher Education: the University of the Future”, das instituições IE University, Tecnológico de Monterrey e Universidad del Desarrollo;
- ❑ a São Paulo, no dia 13 de dezembro, para a cerimônia de entrega de medalhas da FGV por tempo de serviço a funcionários lotados nas unidades ali lotadas.

Das medidas administrativas publicadas durante o ano de 2016, merecem destaque as seguintes:

- ❑ criação da Diretoria de Controles Internos, no âmbito da presidência da FGV, com a responsabilidade de implantar e manter a cultura de controles internos da Fundação — Portaria nº 9, de 4 de abril;
- ❑ criação da Diretoria de Programas e Processos Acadêmicos no Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) — Portaria nº 15, de 4 de abril;
- ❑ criação do Comitê de Segurança Pública e Cidadania no âmbito da Diretoria de Análise de Políticas Públicas (DAPP) — Portaria nº 32, de 7 de julho;
- ❑ criação da Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado — Rede de Pesquisa, estrutura de suporte e incentivo às atividades de pesquisa aplicada e inovação, sob direcionamento da Comissão de Pesquisa e Inovação — Portaria nº 34, de 13 de julho;
- ❑ criação da Comissão de Pesquisa e Inovação, no âmbito da presidência da FGV — Portaria nº 36, de 13 de julho;
- ❑ criação do Comitê de Conformidade Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (CEPH) da FGV — Portaria nº 38, de 13 de julho;
- ❑ criação da Escola de Relações Internacionais (ERI), no âmbito do Cpdoc — Portaria nº 41, de 8 de agosto.

CÓDIGO DE ÉTICA

(Aprovado pela Portaria nº 6, de 5 de fevereiro de 2014)

INTRODUÇÃO

O Código de Ética é destinado a nortear as relações humanas no âmbito da Fundação Getúlio Vargas e contempla os princípios universais, bem como outras recomendações específicas peculiares à Instituição, que tem caráter técnico-científico e educativo, é pessoa jurídica de direito privado, de natureza filantrópica e sem objetivo de lucro.

Dentro desse espírito, todos aqueles que mantenham vínculo de trabalho, bem como aqueles que mantenham vínculo educacional com a FGV deverão compatibilizar seus valores individuais com os estabelecidos neste Código de Ética.

Havendo qualquer dúvida no seu campo de atuação, o empregado/prestador de serviços/estagiário e o aluno deverão dirigir-se à sua chefia imediata, ou à hierarquia superior, optando, na impossibilidade de comunicação, pela alternativa que gere o melhor retorno para o interesse social.

TÍTULO I – DOS PRINCÍPIOS COMUNS

I – A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear todos aqueles que mantenham qualquer tipo de vínculo com a FGV, seja no exercício do cargo ou função, seja como aluno. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição da FGV, bem como dos valores éticos da sociedade brasileira.

II – O empregado/prestador de serviços/estagiário/aluno não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, consoante as regras contidas neste Código.

III – A ação da FGV, respeitadas as opções individuais de seus empregados/colaboradores/alunos, pautar-se-á pelos seguintes princípios:

- a) não adoção de preferências ideológicas, religiosas, políticas e raciais, bem como quanto ao sexo e à origem;
- b) não adoção de posições de natureza partidária;
- c) não submissão a pressões de ordem ideológica, política ou econômica que possam desviar a Instituição de seus objetivos científicos, culturais e sociais;
- d) o intercâmbio de ideias e opiniões, sem preconceitos ou discriminações entre as partes envolvidas;
- e) o direito à liberdade de expressão dentro de normas de civilidade e sem quaisquer formas de desrespeito.

IV – A ação de seus empregados/prestadores de serviços/estagiários/alunos pautar-se-á pelos seguintes princípios:

- a) ser cortês, ter urbanidade e estar sempre disponível para colaborar com os colegas de trabalho/de aula e atender a todos, colegas, clientes, professores, fornecedores, diretores e ao público em geral, sem preconceitos de origem, hierarquia, raça, sexo, cor, religião, idade ou quaisquer outras formas de discriminação;

- b) executar suas obrigações no âmbito interno objetivando o melhor resultado;
- c) executar as suas funções com precisão e nos prazos requeridos, observando os preceitos técnicos e profissionais. Quando não se julgar habilitado para executar tarefas que lhe forem atribuídas, procurar orientação com a chefia imediata;
- d) exercer suas atividades de forma isenta, não usando de sua posição para obter benefícios ou vantagens para si ou terceiros;
- e) abster-se de praticar qualquer tipo de assédio, mediante conduta verbal ou física de humilhação, coação ou ameaça;
- f) resistir a qualquer tipo de pressão ou assédio, que visem à concessão de vantagens indevidas, denunciando-os à chefia imediata ou ao seu superior hierárquico;
- g) comunicar à chefia imediata qualquer ato ou fato que possa representar ameaça à integridade do trabalhador, da FGV e do meio ambiente;
- h) respeitar a hierarquia;
- i) evitar comportamento profissional que prejudique o ambiente de trabalho e formulação de críticas à reputação de colegas, superiores e à FGV, utilizando os canais adequados para suas eventuais manifestações construtivas, de maneira fundamentada;
- j) utilizar os recursos materiais disponibilizados pela FGV apenas para o exercício de suas funções, abstendo-se de utilizá-los em proveito próprio ou de terceiros;
- k) respeitar a propriedade intelectual, preservar o patrimônio interno e resguardar informações sigilosas, mesmo após o seu eventual desligamento da FGV;
- l) divulgar informações internas, repassar documentos a terceiros, realizar palestras ou publicar artigos que incluam matérias afetas à FGV, somente após a aprovação de sua chefia imediata;
- m) recusar presentes ou convites de caráter individual propostos por clientes e fornecedores, excetuando-se brindes sem valor comercial. Presentes de valor significativo que por qualquer motivo não possam ser devolvidos serão incorporados ao patrimônio da FGV ou doados oficialmente a entidades sociais ou públicas, mediante registro;
- n) evitar nas atividades privadas, ações ou atitudes que prejudiquem ou conflitem com os interesses da FGV, o uso do nome, marca e símbolos corporativos sem autorização;
- o) abster-se da prática de comércio e de quaisquer atividades de natureza religiosa, política e partidária nas dependências da FGV;
- p) não participar de decisões que envolvam seleção, contratação, promoção ou rescisão de contrato, pela FGV, de membro de sua família ou de pessoa com quem mantenha relações que comprometam julgamento isento;
- q) não participar de decisões relacionadas à atribuição de carga didática, uso de espaço ou material didático e científico na FGV, a qualquer título, para familiar ou pessoa com quem mantenha relações que comprometam julgamento isento;
- r) vetar o acesso a informações confidenciais por pessoas que não estejam para isso credenciadas.

TÍTULO II – DA DENÚNCIA DE INFRINGÊNCIA AO CÓDIGO DE ÉTICA E DAS PENALIDADES

V – Qualquer denúncia de infringência a este Código de Ética deverá ser enviada à Ouvidoria Educacional da FGV para conhecimento, apuração dos fatos e posterior encaminhamento de suas conclusões à Presidência da FGV.

VI – Penalidades:

a) nas violações a este Código de Ética, a pena aplicável é a de censura, e sua fundamentação constará de decisão com a ciência escrita do faltoso, sendo possível a interposição de pedido de reconsideração, no prazo de 10 (dez) dias contados da ciência da decisão;

b) quando a violação a este Código de Ética transgredir concomitantemente matérias de outra natureza, nos campos penal, civil, trabalhista ou disciplinar, a Ouvidoria Educacional da FGV encaminhará cópia dos autos às autoridades competentes no âmbito da FGV, para apuração de tais fatos e elaboração de parecer, com posterior devolução à Ouvidoria Educacional da FGV;

c) caberá à Ouvidoria Educacional da FGV, após análise do parecer mencionado no item acima, encaminhar o caso à Presidência da FGV com as suas recomendações para efeitos de decisão.

TÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

VII – Deverá ser dada ciência do presente Código de Ética a todo empregado, no ato de sua contratação; e também aos estagiários quando de sua admissão.

VIII – Nos contratos a serem firmados com os prestadores de serviço (pessoa física ou jurídica) deverá constar cláusula referente à ciência e ao compromisso de observância dos princípios éticos e das regras contidas neste Código.

IX – As Unidades de ensino da FGV deverão adequar seus modelos de contrato de prestação de serviços educacionais a serem firmados com os alunos dos diversos cursos da FGV, para neles constar cláusula referente à ciência e ao compromisso de observância dos princípios éticos e das regras contidas neste Código.

X – O presente Código de Ética deverá ser disponibilizado no Portal da FGV.

A Diretoria de Operações (DO) compõe a infraestrutura administrativa para suporte e atendimento às unidades da Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro, em São Paulo e Brasília. Tem como objetivo apoiar as unidades da FGV nas atividades de serviços compartilhados, tais como: tecnologia da informação, administração e manutenção da infraestrutura predial, obras e reformas, administração patrimonial, compras corporativas, recursos humanos, serviços jurídicos e registros acadêmicos. A unidade compreende as seguintes áreas: Superintendência de Operações e Serviços RJ, Superintendência de Operações e Serviços SP, Tecnologia da Informação e Comunicação, Superintendência de Recursos Humanos, Superintendência Jurídica, Secretaria de Registros Acadêmicos RJ, Secretaria de Registros Acadêmicos SP, Núcleo de Apoio Pedagógico ao Ensino de Graduação das Escolas do RJ, Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira, Gerência de Contratos e Compras, Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares.

No ano de 2016, o diretor de Operações coordenou a iniciativa para redução de custos fixos (alinhada à Portaria FGV nº 20/2015 — Medidas de Contenção de Gastos), em parceria com os superintendentes de Controle e de Recursos Humanos, o que resultou em uma economia anual de R\$ 27 milhões nos custos fixos da FGV.

Superintendência de Operações e Serviços do Rio de Janeiro

A Superintendência de Operações e Serviços do Rio de Janeiro administra os serviços relativos à segurança, portaria, expedição, limpeza, projetos e obras

e a manutenção dos seguintes edifícios: praia de Botafogo, 186, 190, 210 e 228; Barão de Itambi, 60; avenida Treze de Maio, 23; rua da Candelária, 6; rua Jornalista Orlando Dantas, 9, 30, 36, 37, 44, 45, 56 e 60; rua Presidente Carlos de Campos, 417; rua Uruguaiana, 39; avenida das Américas, 3.693; SGA/Norte, Q. 602, módulos A, B e C, Brasília.

Os principais destaques de serviços e ações conduzidos pela Superintendência de Operações e Serviços do Rio de Janeiro no ano de 2016 foram:

- obtenção do habite-se do imóvel da rua Jornalista Orlando Dantas, 60, e transferência do acervo histórico do Cpdoc para o local, que é composto de um casarão de dois pavimentos (preservado municipalmente) e um prédio anexo de três pavimentos, que foi construído com técnicas próprias para guarda de acervo;
- transferência da Livraria FGV para o pavimento de acesso do edifício sede em ambiente totalmente reformado e planejado para a loja, que contou, ainda, com móveis e acessórios novos, seguindo as tendências de arquitetura para esse mercado;
- aquisição, por meio de participação em coleta de preços pública, do prédio onde funcionava o Consulado da Alemanha, em Laranjeiras. Para adequação do prédio às demandas da FGV, realizaremos a reforma em etapas, visando acelerar seu início. Na primeira fase, realizaremos as intervenções necessárias para deixar o prédio em condições de uso imediato (impermeabilizações, reforma das fachadas, instalação de elevador adicional, escada de emergência, elétrica vertical/prumada e sistema de refrigeração central) —

modalidade core & shell —, ficando a adequação dos *layouts* dos pavimentos para quando os programas estiverem definidos;

- ❑ inauguração da biblioteca do Centro Cultural, que foi desenhada privilegiando espaços para alunos, contando com infraestrutura moderna e adequada;
- ❑ elaboração de *layout* e planejamento da transferência da DPEI do 15º para o 6º pavimento do edifício sede, o que nos permitiu o remanejamento do CPS do edifício Argentina para o edifício sede, gerando economia anual de R\$ 290 mil;
- ❑ reorganização de espaços do Ibge no prédio da rua Barão de Itambi, 60, com consequente liberação de parte do 2º pavimento, que nos permitiu transferir (com ampliação de área) o Centro de Regulação. O antigo espaço do Ceri — na praia de Botafogo, 210 — foi utilizado para melhorar as condições do escritório da FGV/Energia;
- ❑ reforma parcial do espaço desocupado pela biblioteca no 7º pavimento do edifício sede, permitindo a criação de escritório para Escola de Matemática (espaço para professores) e para a Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado. Esta última ação nos permitiu entregar espaço alugado no prédio da praia de Botafogo, 210, resultando em economia anual de R\$ 30 mil;
- ❑ recebimento, em doação, dos ativos da extinta Sociedade Brasileira de Geografia, que incluem, entre outras coisas, quatro salas em prédio da rua Uruguaiana (aproximadamente 154 m²);
- ❑ início da reforma do imóvel da rua Jornalista Orlando Dantas, 30, para adequação ao programa da Ebape. O projeto compreende a criação de cinco salas de aula convencionais, dois auditórios em formato de ferradura (Harvard), sala com recursos interativos, laboratório de informática, nove salas para PBL (*problem based learning*), oito salas de estudo em grupo e áreas de convivência de alunos, bem como o espaço técnico-administrativo da Escola. A transferência da Ebape para o novo endereço permitirá redesenhar seu modelo acadêmico, criando espaços customizados para desenvolvimento das atividades, e fazer

movimentações no edifício sede para atender a demandas de outras unidades. A conclusão da reforma está prevista para final de fevereiro de 2017, com a mudança da Escola ocorrendo na semana do Carnaval;

- ❑ início da reforma da esplanada do edifício sede para implantação de área de convivência de alunos, que contará com mobiliário especial para espaços cobertos/descobertos, tomadas para carregamento de *notebooks*/celulares, área para *food bikes*, máquinas de *snacks*/refrigerantes/café além de paisagismo;
- ❑ reforma parcial do prédio da FGV em Brasília para implantação da Escola Nacional de Administração e Economia (Enae), seguindo premissas que a Escola assumiu junto ao MEC (em seu programa para aprovação do curso). O projeto contemplou criação de salas de apoio acadêmico/pedagógico, revisão na infraestrutura de salas de aula/laboratório de informática, e itens de acessibilidade (elevadores, piso e sinalização tátil, rampas/corrimãos, criação de lugares para PCDs e obesos em salas de aulas/auditório, entre outros);
- ❑ obtenção de licença municipal para demolição das duas construções da rua Jornalista Orlando Dantas, 56, com planejamento de início do serviço para janeiro de 2017;
- ❑ início da reforma para implantação de espaços de uso compartilhado no pavimento de uso comum (PUC) da Torre Oscar Niemeyer. A obra foi desmembrada em duas fases, ficando para a primeira o complemento das esquadrias externas, a instalação do piso da circulação externa e a criação de três salas multiuso (reuniões, apoio etc.) que serão utilizadas, inclusive, para as audiências conciliadoras da Câmara de Arbitragem. Na segunda fase faremos o auditório de 60 lugares e os sanitários próximos ao mesmo.

Este ano executamos ainda algumas reformas de adaptação/adequação de *layout* para unidades dos edifícios sede, Eugênio Gudim (BI60) e Octávio Gouvêa de Bulhões (Candelária), como: Dicom (ampliação de espaço, com criação de sala de reunião e *pool* de trabalho); Diretoria de Controle (espaço

para início da operação); Direito Rio (adequações de *layout*); Superintendência Jurídica (adequação de *layout*); FGV/Projetos (adequação de espaços para reorganização de equipes), Ibre (remanejamentos de setores e criação de sala de reuniões), IDE (remanejamento de equipes, criação de sala para diretora do SOL, criação de espaço de coordenadores).

Finalizando, além das economias listadas no corpo do relatório, em atendimento ao determinado na Portaria nº 20/2015 (contenção de gastos), este ano adotamos as seguintes ações: (i) eliminamos alguns postos de vigilância noturna da rua Jornalista Orlando Dantas — após implantação de sistema de sensores/alarmes —, o que resultou em uma economia anual de R\$ 320,4 mil; (ii) iniciamos, em junho, a operação do gerador do edifício sede no horário de ponta, resultando em economia acumulada de R\$ 60 mil; e (iii) iniciamos o processo de substituição das lâmpadas do edifício Eugênio Gudín por LED (94% concluído), resultando em economia acumulada, até o momento, de R\$ 87 mil.

Superintendência de Operações e Serviços de São Paulo

A Superintendência de Operações e Serviços de São Paulo administra os serviços relativos à segurança, portaria, expedição, limpeza, projetos e obras e a manutenção dos seguintes edifícios: avenida Nove de Julho, 2.029; rua Itapeva, 432 e 474; rua Itapeva, 286, 10º e 11º andares (conj. 115 a 118); rua Picarolo, 37 e 63; avenida Paulista, 548; avenida Paulista, 542, 1º andar; avenida Paulista, 1.471, 1º andar; avenida Paulista, 1.294, 15º andar; rua Silvia, 23, conj. 5, 10 e 12; rua Rocha, 220, 233, 245 e 247; avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.376 — edifício anexo; e avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.188, 1º, 2º e 7º andares.

As principais realizações no ano de 2016 foram:

- ❑ reforma do clube dos professores no condomínio avenida Nove de Julho, 2.029, 4º andar — concluída em fevereiro;
- ❑ reforma para ampliação do Cpdoc na avenida Paulista, 1.471, 1º andar — concluída em fevereiro;

- ❑ reforma dos conjuntos 21 e 31 na rua Rocha, 220, com projeto de obras e reformas e execução pela Gerência de Manutenção — concluída em maio;
- ❑ reforma para mudança da Vice-Presidência da FGV para o 1º andar da avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.376 — edifício anexo, visando à devolução do 10º andar da avenida Paulista, 1.294 — concluída em junho;
- ❑ devolução do 10º andar do edifício Eluma situado na avenida Paulista, 1.294, como parte de processo de redução de custos — efetivada em julho;
- ❑ projeto e obra de adequação de infraestrutura elétrica no edifício Nove de Julho para que o Auditório Itaú seja atendido pelos geradores de energia de emergência, mitigando eventuais impactos de falta de energia em eventos realizados no auditório — concluído em maio;
- ❑ obra de instalação de dois novos *chillers* e modernização das centrais de água gelada (CAG) do edifício Nove de Julho, 2.029 — concluída em março;
- ❑ obra de implantação de poço artesiano de captação profunda, visando mitigar o problema de escassez de água nos edifícios da avenida Nove de Julho, 2.029; rua Itapeva, 474; rua Professor Picarolo, 37 e casarões na rua Itapeva, 432 — autorizado a operar em novembro;
- ❑ obras de adequação de salas de geradores nos edifícios da avenida Nove de Julho, 2.029, avenida Paulista, 548, rua Rocha, 233, rua Itapeva, 474, rua Professor Picarolo, 37 para conformidade com versão atualizada da Norma Regulamentadora nº 20 (NR-20) — concluídas em abril;
- ❑ obra de implantação de nova área de convivência para funcionários no terraço do 3º andar da Biblioteca Karl Boedecker, na rua Professor Picarolo, 37 — concluída em outubro;
- ❑ início do desenvolvimento dos projetos executivos para o novo edifício a ser construído na rua Professor Picarolo, 63, com previsão de conclusão para junho de 2017;
- ❑ assinatura da escritura de promessa de venda e compra referente ao processo de alienação en-

tre a Prefeitura do Município de São Paulo e a FGV, envolvendo os terrenos da rua Professor Picarolo, 37 e parte da avenida Nove de julho, 2.029, e respectivas benfeitorias, conforme Lei Municipal nº 15.890/2013 — ocorrida em dezembro;

- ❑ gerenciamento do consumo de energia elétrica, água e saneamento com a realização de estudos e implantação de estratégias operacionais para redução de consumo e despesas;
- ❑ realização de serviços rotineiros e extraordinários para conservação de salas de aula e departamentos (pinturas, pequenas reformas e mudanças de *layout* etc.);
- ❑ continuação do processo rotineiro de paradas de infraestrutura para manutenção elétrica nos edifícios da avenida Nove de Julho, 2.029; avenida Paulista, 548; rua Rocha, 233; rua Professor Picarolo, 37 e rua Itapeva, 474;
- ❑ suporte e operação predial para realização de vestibulares, aplicações de provas, encontros presenciais do FGV Online, módulos internacionais de MBA, colação de grau e outros eventos relevantes nos edifícios.

Ao longo do ano, foram atendidas 4.521 solicitações, assim distribuídas: ar-condicionado (348), civil (757), elétrica (826), hidráulica (204), arrumação de salas de aula (216), *layout* para eventos (283), remanejamento materiais (29), outros (1.858).

Também estão sob a responsabilidade da Superintendência de Operações e Serviços de São Paulo: o controle de acesso e elaboração de crachás; a central de monitoramento de segurança, com um total de 350 câmeras de CFTV; gerenciamento e processos de negociação de aluguéis de imóveis novos ou em uso; gerenciamento de projetos e obras novas e de reformas; proposta e acompanhamento da execução orçamentária; gestão do patrimônio (ativo fixo), contratos, passagens aéreas, faturamento e telefonia celular; e lançamento de solicitações de pagamento de notas fiscais de serviços e materiais, contas de consumo, aluguéis, entre outras despesas da área, tendo sido implantadas 3.539 solicitações de pagamentos em 2016.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Sistemas Ibre

Construção e implantação dos *sites* responsáveis pela execução e gestão das sondagens do bem-estar (pesquisa que colabora para a formação e direcionamento de políticas públicas); indústria extrativa (avalia as tendências econômicas do setor); e *skill at work* (mapeia as habilidades necessárias para os trabalhadores de segmentos econômicos em fase de expansão). Em andamento o projeto de desenho da arquitetura do novo sistema de sondagens.

Disponibilizamos, em ambiente de homologação, a nova versão do sistema IPC, que automatiza o tratamento de crítica de preços e variações. Esse projeto viabilizará a uniformização e agilidade de tomadas de decisões em cenários similares durante o processo de apuração do índice de preços do consumidor (IPC). Outros projetos em andamento do IPC são: o desenvolvimento da metodologia Tornqvist e a inclusão dos preços no conteúdo do Projeto de Microdados de Estatísticas Públicas. Foi concluído o projeto de revisão da estrutura e ponderações dos índices de preços amplos (IPA).

No tocante à produção de estatísticas privadas, destacam-se as primeiras gerações (via Sistema de Administração de Composições e Valoração — SACV) das valorações de composições de obras ferroviárias e rodoviárias entregues respectivamente à Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) e ao DNIT, o tratamento do transporte e da produção mecânica nas composições. Em desenvolvimento, as funcionalidades relacionadas à nova versão do SACV que entrará em vigor no início de 2017. No suporte à produção das demais estatísticas privadas, além das diversas melhorias introduzidas no Sistema de Preços de Referência (SFPC), ressalta-se a disponibilização, em homologação, do sistema de padronização e automação das entregas de índices privados, que tem o objetivo de agilizar e introduzir segurança na geração dos relatórios entregues aos clientes.

Foram concluídos os projetos de reformulação das aplicações que suportam os processos de divulgação do Index (reconstrução da solução de disseminação de indicadores via arquivo) e do Monitor da Inflação

(otimização da geração e publicação das planilhas de indicadores e desenvolvimento de procedimentos de contingência). Desenvolvimento da nova versão do FGV Dados, que se encontra em fase de testes. A versão *beta* será disponibilizada para avaliação de clientes selecionados pelo Ibrel em janeiro de 2017.

Nas questões relacionadas à renovação da tecnologia dos sistemas Ibrel, destacam-se: (i) a revisão da arquitetura dos sistemas web (duas novas aplicações já estão sendo desenvolvidas na nova arquitetura); (ii) elaboração do anteprojeto de migração da ferramenta Oracle 6i para Oracle 11G (início de migração previsto para 2017); e (iii) estudo da integração do software R com as outras tecnologias usadas nos sistemas Ibrel.

Sistemas acadêmicos

Sistemas do IDE (lato sensu). Os sistemas acadêmicos do *lato sensu* suportam a operação comercial, acadêmica e financeira dos núcleos próprios e da rede conveniada do IDE. A partir de 2016, o sistema Siga2 passou a ser utilizado em 100% das conveniadas da rede do IDE.

O Siga2 é o principal investimento da FGV em sistemas de gestão acadêmica. É uma solução híbrida que estende uma solução de mercado (o Lyceum) com as funcionalidades necessárias para suportar a operação em rede do IDE. O projeto, iniciado em 2010, foi, a princípio, implantado nos núcleos próprios, a partir de 2013. Em 2015, iniciamos a implantação na rede conveniada e, em outubro de 2016, foi finalizada a implantação do Siga2 em todas as conveniadas da rede.

O Siga2 traz inúmeros benefícios financeiros e operacionais para o IDE, aumentando o controle sobre as receitas auferidas pelas conveniadas, automatizando operações manuais, dificultando fraudes, suportando a operação comercial, facilitando a gestão de turmas e professores, automatizando as funções de secretaria e os serviços para alunos, e centralizando as informações anteriormente dispersas pelas conveniadas.

Mesmo havendo concluído a implantação do Siga2, o desenvolvimento do sistema prossegue em

ritmo constante, pois existem várias funcionalidades e serviços ainda a serem desenvolvidos e implantados, melhorados, ou ainda modificados, para acompanhar mudanças nos negócios e operações do IDE.

Entre as novas funcionalidades ou melhorias implantadas em 2016, destacam-se: melhorias na API do Siga2 para permitir maior integração com os sistemas locais das conveniadas, fornecendo acesso adicional às informações cadastrais dos alunos e boletos de pagamento, para consulta em seus sistemas locais; implantação de novas modalidades de cursos: modular, PDE (presencial) e série estratégica (*online*); completa revisão e reestruturação do processo de matrícula, com matrícula automática para cursos com venda *online*, e segregação das inscrições de cursos abertos (OCW) para melhoria de desempenho do Siga2; implementação do pagamento de cursos parcelados por cartão de crédito na modalidade de pagamento recorrente, viabilizando uma antiga aspiração do IDE de implementar essa modalidade de pagamento para cursos de longa duração e valor elevado; melhorias no módulo comercial para permitir a utilização dos endereços de *e-mail* de cada conveniada na comunicação com seus alunos e *prospects*; segregação do perfil de atendente de vendas para os núcleos próprios, melhorando a gestão do *pipeline* de venda de cursos; implantação do processo de isenção de disciplinas para cursos modularizados (nova modalidade de cursos); implantação (em andamento, com conclusão prevista para o início de 2017) da versão *mobile* do Aluno Online, principal interface dos alunos com os serviços do Siga2.

Além do desenvolvimento de novas funcionalidades, um sistema grande e complexo como o Siga2 demanda uma atividade constante de sustentação, que compreende os processos de monitoração, atendimento e solução de problemas, correções emergenciais, manutenções evolutivas, ajustes de desempenho, melhorias de segurança, atualização de componentes e evolução tecnológica. Entre as principais atividades de sustentação em 2016, destacam-se: atendimento e solução de problemas de aproximadamente 8 mil chamados de alunos, professores, secretarias, financeiro e comercial; cerca de 30 melhorias, ajustes de telas, relatórios, extensão e modificação de funcionalidades existentes; num esforço

conjunto com as equipes de infraestrutura, segurança e arquitetura da TIC, identificação e implementação de dezenas de melhorias e ajustes de desempenho e segurança no sistema, e novos processos de monitoração e alarme para detecção antecipada de problemas no sistema ou na infraestrutura; com a equipe de administradores de bancos de dados da TIC, diversas melhorias e otimizações da camada de armazenamento de dados do Siga2; apoio à equipe de infraestrutura nos projetos de atualização tecnológica da TIC, movendo e testando o sistema em seus novos servidores; *upgrade* do sistema Lyceum (plataforma tecnológica do Siga2) para a versão corrente, recuperando o atraso de alguns anos e eliminando um grande risco à operação do sistema; ajustes diversos no Sistema de Gestão de Provas (SGP) para atender às novas modalidades de cursos; estudos e avaliações para substituição do SGP por um sistema de mercado (ainda não conclusivos, devem prosseguir em 2017).

O desenvolvimento Siga2 foi iniciado há mais de seis anos, e alguns de seus componentes são ainda mais antigos e já estão se tornando tecnologicamente obsoletos. Para preservar o investimento da FGV em cerca de 500 mil linhas de código, é necessário atualizar esses componentes para que, em futuro próximo, eles não venham a comprometer a operação e manutenção do sistema.

Uma das áreas que sofreram grande impacto evolutivo nos últimos seis anos foi a interface do usuário, que migrou totalmente para a web, incorporou dispositivos móveis e interfaces *responsivas*, e tornou-se mais amigável utilizando recursos avançados dos novos *browsers*. O Siga2 atualmente já não funciona em dispositivos móveis e não suporta os *browsers* comuns no mercado.

Nestes quase sete anos de desenvolvimento, o Siga2 cresceu em abrangência e funcionalidade muito além do que se imaginava no começo do projeto. Em consequência, ele tornou-se um código grande demais, que fica cada vez mais difícil (e custoso) de manter, testar e manusear.

Iniciamos, em 2016, um projeto de reengenharia do Siga2, segmentando-o em mais de uma dezena de partes funcionalmente coesas e capazes de serem

alteradas, atualizadas e testadas sem dependência das demais. Esse projeto será concluído no início de 2017. Após essa etapa de reestruturação, iniciaremos a atualização de toda a interface do usuário do Siga2 para suporte universal aos *browsers* de mercado e dispositivos móveis.

No último trimestre de 2016, iniciamos um projeto de medição de desempenho (“teste de carga”), apoiado por consultoria, que nos permitirá conhecer os gargalos de escalabilidade e desempenho do sistema, para que eles possam ser corrigidos antes de comprometer a operação. O teste de carga nos permitirá também conhecer os limites da infraestrutura (software, hardware, bancos de dados e rede) atual e projetar o crescimento necessário para atender à implantação do Siga2 ao longo de todo o processo de adoção e crescimento da demanda.

Sistemas das escolas (stricto sensu). Os sistemas acadêmicos do *stricto sensu* suportam a operação acadêmica e o faturamento dos cursos de graduação e pós-graduação das unidades acadêmicas da FGV. Um dos principais elementos de modernização dos sistemas acadêmicos das escolas da FGV é a internacionalização, pilar acadêmico estratégico cujo efeito se faz sentir no aumento das atividades de intercâmbio, oferta de cursos em língua estrangeira e aumento do acesso de estrangeiros aos nossos sistemas e ferramentas de ensino, o que impõe novos requisitos e modalidades de uso aos antigos sistemas.

Estamos desenvolvendo, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2017, uma nova interface multi-idioma para o sistema de vestibulares (CACR), principal porta de acesso aos cursos regulares da FGV (mesmo aqueles com outras modalidades de acesso diferentes do vestibular), para suportar diferentes idiomas e “culturas” (formatos de moedas, datas, valores e até opções e formulários diferentes), dependendo da nacionalidade do candidato. Essa nova interface multi-idioma será também responsiva, permitindo acesso em diferentes dispositivos, de *smartphones* a *desktops*. O sistema CACR integra-se também com o processo de pré-matrícula dos alunos novos nas escolas, processo no qual foi também introduzido o agendamento de entrevistas em inglês para candidatos a cursos nesse idioma. Também para facilitar a seleção de alunos estrangeiros

ros, implantamos um novo processo automatizado de cartas de recomendação, que simplifica muito o trâmite de documentos impressos, e um novo módulo de gestão eletrônica de documentos, que visa eliminar a tramitação de documentos impressos nos processos seletivos de mestrado e doutorado e seleção de linhas de pesquisa. O sistema de vestibular, por ser a porta de entrada dos alunos da FGV, é uma rica fonte de informações sobre o comportamento, interesses e hábitos dos candidatos. Para conhecer melhor esse comportamento, o sistema foi instrumentalizado (“tagueado”) para permitir coleta de informações analíticas dos candidatos. Tais informações são importantes para medir o retorno das campanhas de marketing na atração de alunos para a FGV e otimizar a utilização dos diferentes canais de propaganda. Modelamos e implementamos os processos acadêmicos da graduação em inglês da Eaesp, e diversos ajustes e melhorias em seus processos de TCC, cálculo de rendimento escolar, controle de estágios, e marcação de provas finais. Para a Eesp, implementamos novas funcionalidades automáticas de divisão de subturmas para operacionalização do método PBL. Para o GVlaw, implantamos um novo módulo que agiliza a comunicação acadêmica e administrativa com os alunos, melhorias no processo seletivo e no módulo de vendas de cursos, além de um novo histórico escolar. Iniciamos, no segundo semestre de 2016, com conclusão prevista para o início de 2017, a implantação de novos sistemas acadêmicos e financeiros para os cursos de tecnólogo (graduação *online*), incluindo a completa remodelagem da gestão acadêmica desses cursos e concluindo o processo de transferência da gestão do IDE para a Ebape. Implementamos novas funcionalidades no sistema de publicação de bancas agendadas na intranet, para cumprir regulamentação do MEC. Também para atender à regulamentação do MEC, os sistemas acadêmicos (Lyceum, SGP e Requerimentos de Alunos) e o CACR estão sendo adaptados, com conclusão prevista para o início do próximo ano, para permitir a utilização do “nome social” como alternativa ao nome civil, mantido para documentos oficiais. Ainda para atender a demandas regulatórias, ajustamos os processos de Censo Educacional para adequá-los às novas determinações do Inep. Concluímos a implantação do sistema de controle de espaços físicos (“mapa de salas”), nas es-

colas do Rio, São Paulo e Brasília, incluindo IDE. Esse sistema permite melhor gestão da alocação dos espaços físicos (principalmente salas de aula) pela DO e pelas unidades usuárias. No último trimestre de 2016, estendemos esse sistema para incluir a gestão e controle de reservas dos laboratórios de informática das escolas. Continuamos investindo na automação de processos de requerimentos de alunos para secretarias, solução que tem contribuído para a padronização dos processos e procedimentos entre as escolas do Rio, São Paulo e Brasília, facilitando o dia a dia de alunos e secretarias acadêmicas. Ainda no segundo semestre deste ano, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2017, iniciamos o desenvolvimento de um novo sistema de avaliação das disciplinas e docentes pelos alunos, que visa substituir, integrar e modernizar os diversos processos de avaliação hoje utilizados pelas escolas. No período, também foram executados pela equipe de sistemas acadêmicos diversas atividades de sustentação, que compreendem melhorias na infraestrutura física dos sistemas, atualização do Lyceum, aumento do nível de compatibilidade dos bancos de dados e substituição de servidores. Essas atividades são necessárias para manter os sistemas e infraestrutura da FGV atualizados, evitando-se, dessa forma, os problemas decorrentes da obsolescência tecnológica. Ainda nas atividades de sustentação, implementamos ajustes e melhorias nos módulos de matrícula, financeiro, aluno *online* e docente *online*, histórico escolar, processos de secretaria, relatórios e censo Inep.

Outras aplicações acadêmicas (novo Curso Pré-Vestibular). Em 2016, em conjunto com a Secretaria de Registro-RJ, trabalhamos na criação de um novo negócio acadêmico na FGV (Curso Pré-Vestibular FGV). Entregamos sistemas de captação, admissão e matrícula, gestão acadêmica e financeira, *back-office* acadêmico, matrícula simplificada, ambiente de ensino a distância e monitoria remota, assim como sistema de vestibulares simulados para apoiar a preparação dos alunos para os diferentes concursos. Todos os sistemas foram analisados segundo a demanda do novo negócio, alternativas foram apresentadas e processos foram simulados, as soluções foram definidas, implementadas, testadas e implantadas, com todos os envolvidos treinados, num período de cerca de quatro meses.

Coordenação de Tecnologias Educacionais

No período, a Coordenação de Tecnologias Educacionais (CTE) administrou, realizou manutenção e suporte operacional aos ambientes institucionais virtuais de aprendizagem cujo padrão atual é a plataforma Brightspace da empresa DesireToLearn (D2L). Deu também suporte aos usuários (*staff*, professores e monitores) desse ambiente.

Em relação à plataforma de gestão de aprendizagem, consideramos o primeiro semestre de 2016 como um semestre de melhorias (processo de carga, novos tutoriais, correção de *bugs*) tanto para o ambiente das escolas quanto para o ambiente do IDE (para o qual a CTE passou a fazer a manutenção). Demos continuidade a uma série de oficinas que possibilitou a capacitação do corpo docente de forma efetiva e ofereceu os tutoriais para alunos e professores no portal corporativo do ambiente virtual de aprendizagem (ECLASS), atendendo, nessa iniciativa, as escolas do Rio de Janeiro e de São Paulo. A equipe do CTE importou os trabalhos de conclusão dos programas de graduação e mestrado das escolas para criar uma base de conhecimento no ECLASS. Os trabalhos enviados pelos alunos na plataforma passam por uma análise do software antiplágio e, com isso, o processo de correção pelo corpo docente ganha na veracidade do que foi escrito, o que contribui para aumentar a qualidade da pesquisa dos alunos da FGV. A área também está atuando em parceria com a Coordenação da Graduação Tecnológica da Ebape no desenvolvimento do novo modelo de curso com utilização do ECLASS. O Portal do Ensino Médio, que passou para a gestão da CTE em dezembro de 2015, está em processo de revitalização para proporcionar aos usuários uma experiência melhor de aprendizado para os próximos exames. Implementamos o ECLASS para o novo Curso Pré-Vestibular FGV e realizamos capacitação dos docentes e monitores. No segundo semestre, implementamos o *upgrade* da plataforma de gestão de aprendizagem, promovendo melhorias e solução para os problemas conhecidos da versão antiga para o ambiente das escolas e do IDE. Em relação ao IDE realizamos uma série de melhorias e customizações no processo de carga para atender às demandas específicas de cursos novos.

Também realizamos os testes e implementamos em homologação os dois novos recursos da plataforma, o aplicativo móvel *pulse* e a plataforma colaborativa YouSeeU, que serão disponibilizados para nossos professores e alunos a partir de janeiro de 2017. A área também deu continuidade à parceria com a Coordenação da Graduação Tecnológica da Ebape no desenvolvimento do novo modelo de curso com utilização do ECLASS. Em relação ao curso, implementamos no processo de carga da plataforma ECLASS todas as customizações necessárias para atender ao novo modelo. Nesse período, a coordenadora da área e o superintendente da TIC visitaram quatro universidades americanas com o objetivo de pesquisar melhores práticas no uso de tecnologias educacionais e serviços de TIC para seus usuários, o que está gerando uma série de novas visões e oportunidades a serem seguidas. Implementamos melhorias no sistema de simulados do portal do ensino médio que irá proporcionar a geração de relatórios mais robustos, proporcionando um olhar mais estratégico sobre quais questões do banco de simulado são mais utilizadas nas provas. Em parceria com a equipe da Editora FGV, iniciamos o projeto Repensar o Portal do Ensino Médio, que visa a alterações de *layout* no portal, configuração de provas do simulado e desenvolvimento de situações de aprendizagem.

Sistemas corporativos

Sistemas da Controladoria Geral. Concluído em fevereiro os ajustes no sistema orçamentário ERP Reports para adequar a forma de contabilização dos custos de ocupação de imóveis próprios e dos rateios de despesas condominiais. Na área fiscal, foi concluído, em fevereiro, o atendimento das obrigações fiscais Dirf, ECD (escrituração contábil digital — Sped contábil) e ECF (escrituração contábil fiscal — Sped fiscal) para o exercício de 2015, o que requereu a atualização da versão do sistema fiscal Synchro. Ainda na área fiscal, foi concluída, em novembro, a implantação do módulo do sistema fiscal Synchro para atendimento da escrituração do livro fiscal de Brasília. Na área de contas a pagar, foi concluído em maio o desenvolvimento do módulo de controle de pagamentos de coordenadores dos cursos do IDE In Company. Na área contábil está em andamento o

desenho de solução para apresentação do reconhecimento de receita pelo regime de competência em atendimento às exigências do Ministério Público. Finalizando, encontra-se em andamento a avaliação de produtos de mercado para implantação de uma nova ferramenta de elaboração e acompanhamento orçamentário para a FGV.

Superintendência de Recursos Humanos. Encontra-se em andamento o projeto para atendimento da obrigação fiscal E-Social que requer a implantação dos módulos de processos judiciais, segurança do trabalho e medicina ocupacional do sistema Antares. Em junho, foi concluída a implantação do módulo de processos judiciais. A implantação dos módulos de segurança do trabalho e medicina ocupacional está em andamento com previsão de conclusão em janeiro e abril de 2017, respectivamente. Além disso, o sistema Antares foi adequado para utilizar as credenciais da rede FGV para autenticação de usuários do sistema. Encontra-se também em andamento o desenvolvimento do módulo de pagamento de pessoas físicas no sistema Sacepe, em substituição a funcionalidade de *workflow* do sistema Antares, visando melhoria no processo do SRH, maior integração com os sistemas da FGV e maior facilidade para lançamento das informações por parte das unidades. A previsão de conclusão é janeiro de 2017.

Diretoria de Controles Internos. Foram concluídos em novembro os módulos cadastro único e prospecção de clientes do novo sistema de conformidade da DCI visando registrar, aprovar e acompanhar iniciativas de negócio das unidades da FGV. O módulo de cadastro único consolida informações de empresas visando apoiar a análise de risco na contratação de projetos de prestação de serviços por parte da FGV. O módulo de cadastro único utiliza um serviço externo *online* para obtenção de informações de empresas. Estão previstos, ainda, o desenvolvimento dos módulos de elaboração de propostas, de contratos e de projetos permeando todo o ciclo de negócio da FGV, desde a contratação até a execução de projetos.

Tesouraria. Foi concluída, em março, a implantação da solução DFe-Manager para geração de notas fiscais eletrônicas de serviço da FGV. Essa nova solução implementa melhorias operacionais no processo de troca de informações com as prefeituras. Para

gerência de cobrança, foram concluídas diversas melhorias do sistema FGV de controle de inadimplência, por exemplo, melhoria do processo de negativação e de desnegativação de clientes junto ao Serasa e desenvolvimento de relatórios gerenciais de medição de recuperação de receita. Foi concluído, em setembro, o desenvolvimento da solução para utilização da modalidade de venda recorrente por cartão de crédito, que permite cobranças periódicas dos clientes da FGV sem o comprometimento do valor total do limite do cartão, gerando assim uma expectativa de aumento nas vendas de cursos e serviços e diminuição da inadimplência.

DO/TIC. Foi concluído, em agosto, o desenvolvimento do novo *site* para controlar os processos de gestão de mudanças da área de TI, apresentando nova identidade visual e controle de fluxo para as operações de aprovação e execução de mudanças. Foi entregue o novo *site* do Comitê de Investimentos, com navegação mais amigável e controle de processo automatizado entre as áreas envolvidas na aprovação de investimentos.

Ebape. Sistema de Gestão dos Jogos Empresariais Estudantis (Jempes). Foi concluído, em maio, o desenvolvimento do sistema para gestão dos Jogos Empresariais Estudantis organizados pela Ebape, que simulam a operação da cadeia produtiva de empresas para alunos do ensino médio dos principais colégios do Rio de Janeiro. Em outubro, foi realizada, na sede da FGV, a rodada da final dos Jogos Empresariais Estudantis de 2016, que contou com a participação dos alunos vencedores dos colégios participantes classificados nas rodadas anteriores.

Livraria (SP). Foi concluída, em janeiro, a implantação do cupom fiscal eletrônico (NFC-E) para a Livraria de São Paulo em cumprimento de exigência fiscal da Sefaz-SP.

Editora. Encontra-se em andamento o projeto de desenvolvimento de um *site* para comercialização B2B entre FGV e conveniadas do IDE de livros eletrônicos do FGV Management visando à substituição dos livros físicos. O *site* disponibilizará uma área para os alunos do FGV Management acessarem a relação de e-books de seus cursos e efetuarem *download* para seus computadores pessoais ou dispositivos móveis.

Bibliotecas. Foi concluída, em março, a integração do catálogo de autoridades do Sophia com a ferramenta de descoberta EDS, que permite pesquisas por meio de navegação por uma árvore hierárquica de acordo com o catálogo, facilitando as buscas de usuários não familiarizados com os termos bibliotecnômicos. Em abril, foi concluída a substituição da funcionalidade de pesquisa A-to-Z pelo *full-text-finder*, tendo como uma das vantagens a substituição do menu alfabético por um recurso de *auto complete* do termo de pesquisa. Em agosto, foi concluída a reestruturação do Repositório Digital de artigos, teses e dissertações, com o objetivo de melhorar a navegação e facilitar as pesquisas. Também em agosto, foi concluída a implantação da ferramenta EZ Proxy para permitir o acesso remoto (fora da rede de dados FGV) às bases de dados bibliográficas de terceiros assinadas pelo sistema de bibliotecas da FGV. A ferramenta foi disponibilizada para todo o conjunto de alunos ativos da FGV, exceto alunos de conveniadas, que deverão ter o acesso disponibilizado em 2017. Encontra-se em andamento o desenvolvimento de uma solução para apresentação de estatísticas de acesso às bases bibliográficas com uso da ferramenta Splunk, de forma a apoiar avaliações de uso das mesmas, assim como eventuais otimizações dos respectivos licenciamentos. Foi concluída, em outubro, a adequação do sistema de gestão de bibliotecas Sophia para gerenciar a circulação de livros da BMHS considerando os espaços no Centro Cultural e na biblioteca do 7º andar do prédio sede.

SRA-RJ. Concluída em maio a construção de relatórios operacionais para a Secretaria Acadêmica do Ri de Janeiro com o objetivo de acompanhar e identificar possíveis pontos de melhorias nos processos de atendimento aos alunos.

Sistema Corporativo de Gestão de Apontamento de Horas (timesheet). Foi concluída, em fevereiro, a implantação do sistema de *timesheet* para o Ibrel. Esse sistema já é adotado pela TIC e pelo IDE desde o ano passado oferecendo uma importante ferramenta de gestão de projetos e de custo de mão de obra.

Portais e sites. Foram desenvolvidos vários sites da FGV utilizando a plataforma de software livre Drupal, com destaque para os sites da Escola de Matemática Aplicada; Atlas Histórico do Brasil, do Cp-

doc; FGV In Company, do IDE e do Curso Pré-Vestibular da FGV. Foram desenvolvidos também novos sites do International Intelligence Unit (IIU) para a presidência, Centro Latino-Americano de Políticas Públicas (Dint); Séries Históricas, do Ibrel; Programa de Transparência Pública, para a Ebape/Direito Rio; o Blog para a Editora; Projeto Melhores Práticas, para o IDE; e Eventos, para a Dicom. Para a Eaesp, foram desenvolvidos os sites do mestrado profissional, Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira (Cemif), Escola de Métodos Quantitativos (IMQ), Centro de Estudos em Competitividade Internacional (GVCEI), e dos programas internacionais. Além disso, foram atualizados vários sites da FGV, buscando padronização da identidade visual, por exemplo, FGV Saúde, Ceri, Cenn, Escola de Inverno e Centro de Estudos em Finanças da Eaesp, entre outros. Foi entregue no final do ano, para carga de dados e homologação final pelo usuário, o novo Portal da Ebape. Finalizando, encontra-se em andamento o desenvolvimento do novo Portal IDE da FGV, com previsão de conclusão em janeiro de 2017.

Soluções para dispositivos móveis. Foi concluído o desenvolvimento dos aplicativos de consulta ao acervo do Cpdoc e de consulta ao acervo físico e digital do sistema de bibliotecas da FGV. Esses dois aplicativos foram disponibilizados a partir do aplicativo corporativo FGV disponível para dispositivos móveis das plataformas Apple e Android. Também foi disponibilizado para alunos do *stricto sensu* o aplicativo Aluno Online FGV, que permite o acesso a notas e outras informações acadêmicas via dispositivos móveis baseados nas plataformas iOS e Android.

Sistemas de *business intelligence* (BI)

Ações corporativas. Continuamos buscando evolução na apresentação de indicadores, investindo em treinamento e disponibilizando a ferramenta Tableau Server, que permite incluir os *dashboards* em sistemas e sites da FGV, além de consultas *mobile*.

Projeto Armazém de Dados (IDE). Esse projeto teve continuidade com o desenvolvimento da quarta fase. Em 2016, o foco foi o trabalho na qualidade da informação, seja por meio de mudança de processos, qualificação de pessoas, equalização de informações ou alterações da fonte de dados original.

Projeto Contas a Receber: inadimplência (Tesouraria). Com o objetivo de gerenciar, controlar e avaliar a evolução dos recebimentos financeiros das diversas unidades da FGV, foi criada uma base de medidas e indicadores. Essa base fornecerá à Tesouraria e à Superintendência de Controle da FGV maior visibilidade sobre as informações de contas a receber, além de permitir avaliações mais amplas. Em 2016, foram entregues os indicadores da inadimplência histórica, além dos indicadores de contas a receber, que permitirá a análise comparativa de períodos anteriores.

Projeto Indicadores de Auditoria para Cursos de MBA na Rede conveniada. Com o objetivo de conhecer e auditar informações financeiras ligadas a eventos acadêmicos dos cursos MBA da rede conveniada, foi criada a base de medidas e indicadores (financeiros, contábeis, operacionais e acadêmicos). Essa base fornecerá à Auditoria Geral da FGV uma visibilidade maior sobre as informações do desempenho das conveniadas da rede. O ano de 2016 foi marcado pela homologação dos indicadores, hoje focado em turmas tratadas pelo sistema Siga.

Governança, conformidade e inovação (GCI) e Escritório de Projetos

Gerenciamento de projetos multidisciplinares e especiais. Finalizamos a implantação da primeira fase do projeto SGCA (Sistema de Gestão de Conta de Aluno — “AD Acadêmico”), que tem por objetivo criar uma sistemática de autenticação de alunos no ambiente de TIC da FGV utilizando o repositório Active Directory da Microsoft durante o primeiro semestre. Essa fase disponibilizou *logins* para os alunos dos núcleos próprios da FGV para utilização dos laboratórios e rede *wi-fi*. Em agosto, em parceria com a área de sistemas corporativos, os alunos passaram a ter acesso remoto às bases de dados bibliográficas assinadas pelo sistema de bibliotecas com utilização de seu *login* da rede da FGV. Iniciamos o levantamento para implantar a sistemática de autenticação para alunos das conveniadas da rede IDE e acesso às bases de dados bibliográficas durante o primeiro semestre de 2017. Durante o segundo semestre, implantamos, nas localidades do Rio e São Paulo da FGV, o serviço pré-pago de impressão para os alunos — o serviço

de autoatendimento permite que o aluno realize a compra de créditos e utilize os computadores da FGV e seu dispositivo móvel para realizar impressões. Realizamos o planejamento do projeto para gestão do acervo acadêmico da FGV visando ao atendimento da Portaria MEC nº 1.224/2013, a qual instituiu normas sobre a manutenção e a guarda do acervo acadêmico das IES. Iniciamos o projeto em agosto com o seguinte escopo: (i) definir e padronizar os procedimentos de gestão do acervo acadêmico, atualizar o plano de classificação e tabela de temporalidade dos documentos acadêmicos; (ii) configurar e implantar uma aplicação de gestão de conteúdo corporativo (ECM) como ferramenta de trabalho do acervo acadêmico para gestão do plano de classificação de documentos acadêmicos; (iii) desenvolver uma base de dados acadêmicos consolidada para indexação dos documentos na ferramenta de ECM; (iv) definir processos de trabalho do Núcleo do Acervo Acadêmico a ser realizado por uma equipe de arquivistas e digitalizadores. Como planejado, estamos finalizando essas atividades para implantar, no início de janeiro de 2017, a primeira fase do projeto — a equipe do Núcleo do Acervo Acadêmico irá classificar e digitalizar os documentos das secretarias do Rio e Brasília referentes aos documentos acadêmicos, que serão recolhidos para guarda externa. Em 2017, iremos acompanhar e sustentar a operação do Núcleo do Acervo Acadêmico no Rio, implantar a gestão documental do acervo acadêmico em São Paulo e definir outros processos acadêmicos das secretarias do Rio a serem implantados. Também, iremos planejar a implantação nas conveniadas da rede IDE.

Governança e Controles Internos (GCI). A área GCI executou a governança departamental para a DO/TIC dos cadastros do sistema de *timesheet* (GA Ap-tus) para apontamento das atividades realizadas. Apurou mensalmente os custos de mão de obra a serem repassados para as unidades da FGV que são clientes da DO/TIC. Executou também a governança departamental para a DO/TIC do acompanhamento da execução orçamentária de 2016, mapeando potenciais falhas procedurais e a elaboração da proposta orçamentária de 2017. Está em andamento a reestruturação dos processos de trabalho dos gestores TIC, assim como uma nova revisão das ferramentas departamentais disponíveis. Para permitir aos ges-

tores da TIC o acompanhamento da sua execução orçamentária, bem como o suporte para elaboração da proposta orçamentária, está em fase de desenvolvimento um sistema de automação do controle de execução orçamentária (SCEO) que deverá ser implantado para o orçamento de 2018. Estamos participando da seleção de empresa para execução dos escopos de serviço para a DO/TIC: (i) *service desk*: serviço de suporte técnico aos usuários de TIC da FGV de forma continuada e implantação de uma nova solução para gestão de serviços de TI; (ii) serviço de alocação de pessoal por perfil específico; e (iii) serviço de alocação de pessoal por empreitada. O planejamento é que a seleção e contratação da empresa ocorra no primeiro trimestre de 2017. Participamos da avaliação e escolha da solução de planejamento financeiro e orçamento da FGV e estamos participando da negociação técnica/comercial com o fornecedor da solução escolhida, o que deve ocorrer já no início de 2017. Como atividade recorrente, continuamos, em 2016, a participar ativamente no processo de elaboração e revisão dos comunicados eletrônicos da TIC para seus usuários e a dar suporte à direção da DO/TIC nas atividades de governança da TIC.

Arquitetura de soluções

A área de arquitetura vem focando na definição e implantação de um novo processo de desenvolvimento e sustentação de software com foco em rastreabilidade e automação. Foi realizada no período a conclusão do mapeamento de toda a cadeia desse processo e a apresentação da proposta para implantação do ALM (Application Lifecycle Management) na TI da FGV. São objetivos desse processo a medição de esforços e desperdícios, assim como da qualidade de entregas durante todas as etapas do processo de desenvolvimento de software.

O ALM escolhido (Jira) pela Arquitetura encontra-se em processo de implantação e ficará responsável pelo registro e desdobramento de todas as etapas do processo de desenvolvimento de software, permitindo rastreabilidade do requisito, código, versões, *roadmap*, testes e entrega dos pacotes. No período, realizamos a implantação do Jira no Projeto do Sistema de Conformidade da DCI com posterior expansão para outros projetos da área de sistemas corporativos — TIC.

Já implantamos também o Jira nos seguintes projetos:

- ❑ sistemas acadêmicos: Projeto Avaliação de Disciplina — em fase de treinamento da equipe; Projeto Graduação Tecnológica (Ebape) — em fase de treinamento da equipe; Projeto Reserva de Sala (Lepi) — em fase de treinamento da equipe; Teste de Performance Siga2 — em uso pela equipe;
- ❑ sistemas financeiros/corporativos: Gestão de Divulgação de Portarias e Comunicados — em uso pela equipe; Projeto Sistema de Conformidade — em uso pela equipe.
- ❑ GCI — Projeto AD Acadêmico — em fase de treinamento da equipe;
- ❑ Ibre: Sistema de Administração de Composições e Valoração — em fase de treinamento da equipe; Sistema de Fornecimento de Preço e Custo — em fase de treinamento da equipe.

Está previsto, até o final do primeiro semestre de 2017, treinar todas as áreas de TIC para o uso efetivo da ferramenta para a gestão e controle de seus projetos, sejam novos ou projetos atuais de sustentação.

Foi implantado o software de gestão de código fonte distribuído (GIT), permitindo a gestão e compartilhamento de código em nível de funcionalidade, melhorando as construções e entregas das equipes (primeira implantação feita no Projeto do Sistema de Conformidade da DCI). Já foram migrados todos os repositórios que utilizavam o Mercurial e há previsão de, até o primeiro trimestre de 2017, migrar todos os repositórios do antigo SVN.

Foi finalizada em 2016 uma primeira fase piloto de implantação, na TIC, do software de integração contínua (Bamboo), responsável pela automação, validação e entrega dos pacotes nos ambientes de desenvolvimento, homologação, pré-produção e *stage* de produção. Assim, iremos garantir entregas automatizadas, com menos erros na construção dos pacotes e isolamento do usuário com acesso aos ambientes. Também, será possível nessa etapa validar testes automatizados, métricas de qualidade de código e cobertura de testes.

Conseguimos finalizar a implantação de todo o ambiente Bamboo necessário para as construções

das aplicações e estamos planejando implantar o processo de integração contínua para todos os projetos já migrados para o Git até o final do primeiro semestre de 2017.

Encontra-se em andamento a implantação do software de diagnóstico de aplicações (AppDynamics) para monitorar e identificar o comportamento da aplicação por meio do registro de todas as transações, encontrando inconformidades e permitindo respostas rápidas para diagnósticos de erros graves. Concluimos a implantação da ferramenta no sistema Siga2 de produção, e estamos implantando para apoiar alguns diagnósticos aos sistemas do Ibrel, como Dnit e SACV.

O AppDynamics está preparado para o uso durante o processo de teste de performance que está em implantação na equipe de testes do Siga2.

Foi finalizada a implantação do modelo de desenvolvimento de software distribuído, por meio de ambiente *desktop* virtualizado (VMWare Workstation), permitindo que o desenvolvedor tenha maior capacidade de desenvolvimento e entendimento de todas as etapas da sua entrega, além de garantir uma padronização dos ambientes de cada projeto, evitando desperdícios na construção dos mesmos. Concluimos a implantação nas equipes dos sistemas financeiros/corporativos e sistemas acadêmicos. Em 2017 expandiremos o mesmo para as equipes de BI e Ibrel.

Está em andamento a implantação da arquitetura de software corporativa (AspNetZero), que será utilizado como padrão para arquitetura de desenvolvimento de software para a TIC, permitindo uma estrutura tecnológica de software alinhada com as melhores práticas e uso dos componentes padrões de mercado. Esta solução possibilita um desenvolvimento de software focado no negócio sem a preocupação com estruturas tecnológicas que fazem parte do padrão da arquitetura. Realizamos a implantação desta nova arquitetura na construção do sistema de conformidade da DCI, no qual obtivemos sucesso na adesão da equipe, realizamos o treinamento e consultoria para a construção de alguns novos artefatos e padrões de arquitetura, tais como, a máquina de estado, responsável pelo *workflow* interno das de-

mandas cadastradas no sistema. Também realizamos a construção da arquitetura de 11 novos sistemas desenvolvidos pela TIC, todos utilizando o AspNetZero. Pretendemos estender a adesão da arquitetura corporativa aos demais sistemas, assim como adotar a adesão de uma API entre os sistemas, permitindo uma integração melhor, controle de acesso e auditoria.

Realizamos o gerenciamento do projeto de teste de performance para o sistema Siga2, desde a definição do processo pretendido, passando pela contratação de fornecedor responsável pela execução do mesmo. Já foi finalizado, em 2016, todo o planejamento do projeto com a construção dos planos de teste, *scripts* automatizados de testes, auditoria de código, levantamento das funcionalidades e plano de execução dos testes. Iremos realizar, no primeiro trimestre de 2017, a execução dos três ciclos de testes propostos no projeto.

Buscamos participar das definições e validações das entregas de software, a fim de identificar não conformidades que possam gerar falta de rastreabilidade, desperdícios e inconformidades arquiteturais, para não permitir aumentos nos “débitos técnicos” dos ambientes. Conseguimos, portanto, no período, realizar um melhor acompanhamento e entendimento dos desenvolvimentos e soluções adotadas pela TIC, realizamos ajustes e propusemos melhorias.

Escritório de Segurança da Informação (ESI)

Em 2016, destacamos as seguintes ações:

- ❑ aquisição e instalação do equipamento de *firewall* de aplicações corporativas da FGV (Imperva), que visa diminuir o risco de atacantes externos conseguirem explorar possíveis falhas nas aplicações da FGV. Estamos gradativamente implementando as proteções nas aplicações mais críticas para o negócio da FGV;
- ❑ instalação do software de gerenciamento de dispositivos e aplicativos móveis (MDM) em 98% dos *notebooks* da FGV para atender à norma da FGV NP nº 60.009 (Disponibilização e Uso Seguro de Dispositivos Móveis). A próxima fase prevê a

finalização do *roll out* nos *notebooks* e o início da instalação nos telefones celulares;

- ❑ no período, todo o parque de *firewalls* passou a ser gerido por um equipamento central que executa as atualizações e centraliza o controle de acesso. As regras dos *firewalls* estão em processo de higienização e padronização;
- ❑ disponibilização da solução de gestão de banco de dados de configurações de ativos de TI da FGV (*plug in* CMDB do Jira). Em andamento a instalação e o acultramento das equipes de desenvolvimento de software na solução Jira de gestão do ciclo de vida de aplicações (ALM);
- ❑ renovação e atualização da ferramenta Splunk de monitoramento da infraestrutura assim como da ferramenta PGP de encriptação de dados;
- ❑ implantação (em andamento) do novo ambiente de VPN para suportar a solução de rede privada segura (VPN) da FGV. Foi feito progresso na implantação do novo ambiente de VPN da FGV, sendo que hoje 60% dos usuários de VPN já foram migrados;
- ❑ ajuste do processo de uso do cofre de senhas para melhorar sua cobertura;
- ❑ geração de novos *dashboards* de busca no Splunk para análise de disponibilidade do ambiente de TIC;
- ❑ geração de *dashboards* no Splunk para análise de uso da ferramenta EZProxy;
- ❑ realização de estudo inicial de um *dashboard* que permitirá que as áreas de negócio tenham métricas de desempenho do ambiente computacional da FGV;
- ❑ geração de um *dashboard* experimental no Splunk para análise de tráfego de dados resultantes de campanhas de marketing;
- ❑ implementação de um novo modelo de segurança em camadas no DC, possibilitando segregar os ambientes operacionais e prover um novo modelo de serviços de segurança. Em 2017 deverá haver o consumo das diferentes camadas;
- ❑ criação do processo de instalação automatizada da ferramenta Jira e implantação da ferramenta

para uso na TIC. Dentro da ferramenta foi migrado o processo de registro de novos servidores que antes era feito em papel;

- ❑ realização de testes em novas ferramentas de gestão de identidades e progresso no sentido da seleção de uma ferramenta *open source*;
- ❑ início do processo de cadastro da FGV junto à organização EDUROAM que permitirá, no futuro, que um pesquisador da FGV use suas credenciais de domínio em diversas instituições de ensino ao redor do mundo;
- ❑ criação de novos padrões para a migração de todas as aplicações para os níveis de segurança e início do processo de ajuste gradual das aplicações legadas;
- ❑ tratamento de oito incidentes de segurança considerados de nível médio a grave;
- ❑ reestabelecimento do *cluster* de alta disponibilidade dos *firewalls* das localidades sede e Faria-Lima;
- ❑ atualização dos *firmwares* de todos os *firewalls* da FGV.

Infraestrutura

No ano de 2016, a Gerência de Infraestrutura de TIC buscou iniciativas para redução de custos fixos (alinhada à Portaria nº 20/2015 — Medidas de CONTENÇÃO DE GASTOS) que resultaram em uma economia anual de R\$ 3,2 milhões nos custos fixos da FGV.

Telecomunicações. No tocante a telecomunicações LAN, foram feitas as entregas da infraestrutura de rede para atender a CBRE (administradora da Torre Oscar Niemeyer), da infraestrutura de rede para atender ao Centro Cultural, da infraestrutura de rede no 5º pavimento da Torre Oscar Niemeyer para atender ao projeto Inep conduzido pela FGV Projetos, da infraestrutura de rede para atender à Vice-Presidência na unidade Berrini e da infraestrutura de rede na Paulista, 548, para atender à Dicom, *call center*, IDE. Foi também feita a migração das centrais telefônicas da sede e Barão de Itambi para a nova rede, bem como a desativação do 10º andar do edifício Eluma,

na avenida Paulista, que atendia à Dicom, IDE e Vice-Presidência. Quanto às telecomunicações WAN, foram renegociados os contratos de *links* de internet e WAN (Embratel) com forte redução nos custos fixos da FGV; foi concluída a instalação do novo *link* de dados no edifício Argentina; foi feita a substituição dos *links* de dados que atendem às localidades Treze de Maio e Candelária, melhorando a percepção dos usuários em relação à qualidade dos serviços, bem como a substituição do *link* de internet que atende à *cloud* acadêmica, também melhorando a percepção dos usuários que utilizam os serviços.

Banco de dados. Foi feita a higienização das bases de dados, disponibilizando recursos computacionais ociosos para novas demandas, e a virtualização de várias bases de dados, eliminando a utilização de servidores físicos no *data center*, reduzindo-se assim o custo total de propriedade desses equipamentos.

Service desk. Ajustes pontuais no processo de atendimento do *service desk* foram realizados, buscando a qualidade e redução do tempo na entrega dos serviços para a FGV; foram registradas mais de 25 mil requisições ao *service desk* no segundo semestre de 2016, número que se manteve em comparação ao primeiro semestre do mesmo ano. Pesquisa de satisfação aplicada aos usuários da FGV apontou 100% de satisfação ao longo do segundo semestre de 2016.

Operações. Implantado ambiente de *backup* da *cloud* acadêmica, a fim de proporcionar mais segurança aos dados da FGV. Foi concluído projeto que implementou o Splunk como ferramenta central de monitoramento do ambiente de TIC acadêmico. A migração das configurações de ativos de TI (CMDB) do ambiente *sharepoint* para ferramenta Jira foi concluída, assim como o foram a reestruturação da infraestrutura da localidade Barão de Itambi, com a instalação e migração de todo o ambiente para novos servidores, *storage* e sistema de *backup* de dados; a instalação de novos servidores e *storages* e a migração de todo o ambiente computacional contido no *data center* subcontratado pela FGV para os novos equipamentos; a movimentação dos ativos TIC para a nova sala disponibilizada no *data center* (level3) que atende à FGV. Foram renegociados os serviços de *cache* dos sites da FGV Online e FGV Projetos junto ao Akamai, gerando economia nos custos fixos.

Núcleo de Apoio Tecnológico

Centro Audiovisual (CAV). Responsável pelo atendimento e suporte às aulas e eventos com utilização de recursos audiovisuais, videoconferências e transmissões via *streaming*, bem como empréstimo de equipamentos audiovisuais e *notebooks* a professores, alunos e funcionários. Em 2016, foram realizadas as seguintes ações: (i) utilização do WDS (Windows Deployment Services) e GPOs (Group Policy Object) via rede, respectivamente agilizando o processo de atualização dos sistemas operacionais nos computadores de sala de aula e *notebooks* e facilitando o gerenciamento e padronização das configurações dos computadores; (ii) configuração e implementação de imagem matriz das estações de salas de aula e *notebooks* gerenciadas pelo CAV; (iii) homologação e testes de ferramentas para *streaming* de dados, com destaque para utilização do VMIX, cujo uso foi iniciado em transmissões *streaming* via YouTube no canal oficial da FGV; (iv) homologação e testes com equipamentos da AMX de transmissão de vídeo via rede (tecnologia HD base T), transmissor de vídeo sem fio FULLHD (soluções da Kramer VIA e KW11 e 14); (v) homologação de projetor LED/LASER da marca Casio e projetor convencional das marcas Ricoh e NEC para uso em sala de aula; (vi) testes com ferramentas de videoconferência web para interação com a solução de comunicação corporativa SkypeForBusiness (SfB), viabilizando ligações entre SfB e Endpoints (H323); (vii) implementação do OneDrive para distribuição de conteúdo via internet aos usuários que solicitam gravações ao CAV e de novas rotinas para gravação e armazenamento de conteúdo, (utilizando o Adobe Premiere para conversões e edições; (viii) mudança do padrão de disposição dos equipamentos dos *racks* de sala de aula, visando dificultar eventuais instalações fraudulentas de *keyloggers* USB; (ix) alteração das ligações de sonorização das salas de aula de paralelo para serial, visando diminuir a carga de trabalho nos amplificadores e evitando incidentes de sobrecarga; (x) desenvolvimento de projeto e montagem de sala de videoconferência (FGV-In Company), sala de reunião padrão SfB (Dicom), ambas no prédio da Paulista, 542, e sala de reunião SfB no centro de estudos do 11º andar da localidade Nove de Julho; (xi) reestruturação da sala de videoconferência 1.001, instalação de TVs maiores, PC, *webcam* e readequação das so-

luções de AV; (xii) levantamento e desenvolvimento de projeto de estrutura de todas as salas de reunião do Rio de Janeiro e de São Paulo para manutenção e melhoria dos recursos de áudio/vídeo e TIC das mesmas; (xiii) atendimento em conjunto com o Lepi, aos alunos e professores no que diz respeito aos recursos do domínio acadêmico nas unidades de São Paulo (*reset* de senha de usuário, usuário temporário, rede *wireless* etc.); (xiv) realização de *checklist* preventiva nos equipamentos de AV e TIC das salas de aula da FGV; (xv) atendimento a 221 reuniões e bancas via Skype em salas de aula, 37 *webcasts* e 45 videoconferências realizadas nas salas 403, 1.001, sala de videoconferência Paulista e sala de videoconferência na localidade Rocha. Foram realizados: 89 filmagens (registros), atendimento a 863 eventos realizados no salão nobre, Sala Itaú, quadra de esportes, salas de aula, sala de reuniões edifício Eluma, sala 403, espaço *prime* e auditórios Nove de Julho, Itapeva 600, Rocha e Berrini, além de atendimento a 138 reuniões realizadas nas salas de reuniões com recursos de AV pela FGV.

Laboratório de Ensino e Pesquisa em Informática SP (Lepi). Composto por um total de 18 laboratórios, sendo seis no prédio da avenida Nove de Julho; três na rua Picarolo (BKAB); dois na avenida Paulista; dois na rua Rocha; dois na rua Silvia; um na rua Itapeva, 474; dois na unidade Berrini e um na unidade Faria Lima, totalizando 617 computadores gerenciados pelo Lepi. As principais atividades realizadas no ano de 2016 foram: (i) atendimento e suporte diário aos professores e alunos na utilização dos equipamentos dos laboratórios, sendo 2.825 aulas e 1.038 provas, suporte acadêmico no processo de *reset* de senha, configuração de aparelhos como celulares e *notebooks* de alunos à rede *wi-fi*, conexão VPN, acesso ao ECLASS e outros auxílios incluindo o atendimento e suporte no processo de impressão de documentos, totalizando aproximadamente 47.376 impressões realizadas nos laboratórios das localidades Berrini, Rocha, Faria Lima e Nove de Julho; (ii) instalação e configuração de softwares utilizados em aulas e/ou provas nos 617 computadores dos laboratórios que são gerenciados pelo Lepi, como Bizagi, Bloomberg, Suplemento OpenSolver, R/RStudio, ArcGis, Adobe Premier, Sphinx Q2, WinPython, VmWare Player e IBM Watsons, R/Rstudio, Cartoon, atualização da ver-

são do Palidade “@risk”, Sphinx, Minitab, Stata e Eviews e configuração dos laboratórios 507 da Nove de Julho, 91, da Paulista, 548 e 24 da unidade Faria Lima para o curso de BigData e treinamento do IBM Watson; (iii) substituição, montagem, configuração de imagem e inventário dos novos equipamentos dos laboratórios das localidades Paulista e Nove de Julho, totalizando 98 *desktops*; (iv) atualização da estação de consulta da biblioteca com os softwares da Bloomberg e Reuters, reestruturação nas regras dos *firewalls* que atendem aos laboratórios das localidades Berrini, Paulista, Faria Lima, Rocha e Nove de Julho para manter o padrão de segurança nas provas aplicadas nos laboratórios, padronização na nomenclatura dos *hosts* de laboratórios, salas de estudos e consulta da rede acadêmica em SP; (v) atualização e padronização da imagem matriz “Sistema Operacional Windows 7 x64” das estações dos laboratórios, salas de aula e estudos utilizada pelo Lepi, CAV e NGSA em 2016; (vi) *upgrade* de memória em 13 computadores na sala de estudos do 3º andar da biblioteca e atualização do sistema operacional para o segundo semestre de 2016 em todos os 617 computadores dos laboratórios; (vii) testes e homologação do SCCM 2012 R2 para implantação de imagens e softwares nas estações em São Paulo e no Rio de Janeiro após o segundo semestre de 2016; (viii) configuração da imagem matriz utilizada nas estações gerenciadas pelo Lepi, CAV e NGSA para o primeiro semestre de 2017; (ix) realização de análises preventivas, corretivas e *checklist* nos computadores das localidades Nove de julho, Paulista, Berrini, Faria Lima e Rocha, para total controle e perfeito funcionamento dos equipamentos e softwares utilizados pelos alunos e professores.

Núcleo de Gestão de Salas de Aula RJ (NGSA). Responsável pelo atendimento e suporte às aulas, laboratórios e eventos com utilização de recursos audiovisuais, videoconferências e transmissões via streaming. Suas principais atividades no segundo semestre de 2016 foram: (i) atendimento e suporte a 20.200 aulas na localidade sede, 1.800 na Candelária e 520 na Barra da Tijuca; (ii) acompanhamento da instalação e especificação técnica do projeto de audiovisual da sala de reunião 1 JOD 36 — FGV Projetos; (iii) direção técnica, planejamento e atendimento das atividades que utilizam recursos audiovisuais e informática em

43 eventos realizados no auditório da Presidência no 12º andar do prédio sede; (iv) direção técnica, planejamento e atendimento às atividades que utilizam recursos audiovisuais e informática em 46 eventos realizados no auditório do Centro Cultural FGV; (v) atendimento técnico a 35 transmissões, via *webcast*, de eventos no auditório da Presidência; (vi) direção técnica, planejamento e atendimento das atividades que utilizam recursos audiovisuais e informática em duas formaturas: Graduação Tecnológica Marketing e Processos Gerenciais Online, no Centro Cultural; (vii) manutenção própria, limpeza externa e lavagem de filtros de ventilação em 72 projetores multimídia, sendo 66 nas salas de aula, na sede, Barra e Candelária; dois na Presidência e três no auditório da Presidência, auditórios 1 e 2 do prédio BI 60, cobertura, e um na sala 1.329 (Direito Rio); (viii) manutenção própria de 55 cabos VGA quebrados; (ix) reinstalação de sistema de áudio e reconfiguração de webcam na sala de Congregação da Ebape; (x) manutenção própria de cabos VGA e de áudio quebrados nas salas da congregação da EPGE e sala 1.329 (Direito Rio); (xi) atendimento técnico a 22 videoconferências por Skype no prédio sede, seis videoconferências na sala de reuniões da Presidência, três videoconferências na sala de reuniões 1.329, duas videoconferências na sala da congregação do EPGE e uma videoconferência na sala do IDE no prédio BI 60, 9º andar.

Núcleo de Gestão de Sala de Aula (NGSA). Atende a seis laboratórios e 35 salas de aula no edifício sede; um laboratório e 13 salas de aula na unidade Candelária, 11 salas de aula na unidade Barra, totalizando 316 computadores, inclusive do laboratório de pesquisa dos mestrandos e doutorandos da Ebape e da Biblioteca, que estão sob gestão do NGSA. Principais atividades realizadas em 2016: (i) atendimento e suporte diário aos professores e alunos da FGV que utilizam os laboratórios de aula e pesquisa, sendo 1.080 aulas e 6.674 provas nos laboratórios (graduação, MBAs e Anbima); (ii) instalação e configuração da imagem acadêmica nas salas de aula e laboratórios do edifício sede, Barra e Candelária; (iii) instalação e configuração dos softwares em todas as estações, para utilização dos professores e alunos durante as aulas e/ou provas, tais como: DrRacket, Scilab, Inkscape, GNU Emacs, Python, GeoGebra, Ghostscript, Haskell, LispWorks, Processing, Gretl, Miktex, No-

tepad++, Texnic Center, Xlaunch, Xming, Netbeans IDE, GSView, Bizagi Modeler, R for Windows, R Studio, Tanagra, Spyder, Putty, PyCharm, Anaconda, Dynare; (iv) instalação dos softwares MySQL, Virtual Box, WinSCP, Intellijidea, R, RStudio e pacote do R para o curso BigData do Ibre; (v) apoio técnico de informática em sete reuniões de conselho realizadas na Presidência (salão nobre); (v) apoio técnico de informática em 17 reuniões diversas na Presidência (salão nobre e sala de reuniões); (v) apoio técnico de informática em sete reuniões de conselho realizadas na Presidência (salão nobre); (vi) apoio técnico nas atividades de informática em seis eventos no *hall* da Escola de Direito no 8º andar e 22 bancas de TCC via Skype; (vii) apoio técnico em três aulas de simulação do software HBS (Harvard Business School) na graduação, mestrado e curso de especialização da Ebape; (viii) atendimentos presenciais a 1.290 alunos, professores, visitantes e colaboradores da FGV durante a implantação do projeto de distribuição de *logins* personalizados (AD Acadêmico) da DO/TIC; (ix) gestão dos 15 computadores da sala 428 (doutorado da Ebape) compreendendo testes, homologação e instalação da imagem básica utilizada nos computadores disponíveis para os alunos; (x) gestão de 33 computadores disponíveis aos usuários na BMHS; (xi) atualização e configuração do sistema operacional dos 10 computadores iMac no LPC (Laboratório de Pesquisa Científica) do 7º andar; (xii) instalação de softwares para cursos e eventos a pedido da biblioteca, Direito Rio e IDE; (xiii) mudança dos *hostnames* dos computadores dos laboratórios da sede; (xiv) implantação da imagem matriz utilizada no segundo semestre de 2016 nas estações dos laboratórios e salas de aula gerenciados pelo NGSA; (xv) criação e homologação das imagens dos computadores para o primeiro semestre de 2017; (xvi) suporte contínuo à implantação do novo processo de impressão criado especificamente para uso dos alunos (projeto PaperCut).

Divisão de Editoração e Gráfica (DEG). Tem por objetivo dar suporte às unidades da FGV em São Paulo (Eaesp, Eesp, Direito SP, FGV Projetos, IDE e DO) no que diz respeito à impressão e acabamento de materiais acadêmicos, administrativos e de divulgação. É também responsável pela gestão do projeto de *outsourcing* de impressão em São Paulo. Suas principais ações em 2016 foram: (i) com relação ao projeto

gráfica SP, recebimento e atendimento de 12.545 ordens de serviço, totalizando 15.066.692 impressões com diversos tipos de acabamentos; (ii) realização, em conjunto com o IDE, do projeto de mudança no processo de impressão das provas antes feito nas impressoras das unidades e agora na gráfica, viabilizando uma redução de 51% no custo total de produção; (iii) realização, em conjunto com a CACR, do projeto de mudança do processo de produção das provas dos vestibulares das escolas de São Paulo e Rio de Janeiro, trocando o papel das capas dos livros. No processo antigo, as capas eram impressas em folha A4 e entregues separadamente aos alunos. O processo atual possibilitou a inclusão das imagens coloridas dentro do livreto, proporcionando uma redução de 6% no custo total de produção; (iv) auxílio na negociação com a Simpress acerca da redução de custo da impressão colorida de R\$ 0,1754 para R\$ 0,1200 — uma redução de 46%; (v) projeto *outsourcing* em São Paulo — produção de 5.847.928 impressões; (vi) realização da implantação da ferramenta Fleet Admin, em conjunto com a TIC-Redes, a qual vai monitorar os equipamentos Samsung “Projeto Corporativo”, atendendo Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília; (vii) realização de testes com os papéis Report, Copimax e Rino para substituir o papel Chamex, visando à redução de custos na aquisição desse material, utilizado no projeto de *outsourcing* de impressão em São Paulo; (viii) alteração do controle do papel entregue, para evitarmos ter estoque em grande volume parado nas unidades; (ix) alteração do processo de solicitação de toner, agora feito diretamente para o equipamento onde foi utilizado, e verificação se o frasco retornado usado está realmente vazio para evitarmos ter cobrança de excedente; (x) auxílio na implantação do projeto de autoatendimento de impressão para os alunos em todas as localidades de São Paulo.

Superintendência de Recursos Humanos (SRH)

No ano de 2016, a SRH assessorou a direção superior quanto às providências relacionadas à otimização de gastos nas áreas de pessoal, de viagens nacionais e internacionais e hospedagens, de participação de funcionários em seminários e congressos, de recu-

peração de créditos e de renegociação de contratos, gerando uma relevante economia, a fim de atender à Portaria FGV nº 20/2015, referente à contenção de gastos. Em função das ações relacionadas à redução de despesas, diversos relatórios elucidativos referentes às economias obtidas foram apresentados à direção superior.

Registra-se que o superintendente participou ativamente, no primeiro semestre de 2016, das negociações relativas ao novo Programa de Desligamento Incentivado (PDI), alcançando os professores das escolas de São Paulo, cuja conclusão seu deu em dezembro do corrente ano, obtendo-se como resultado relativo êxito.

Na busca de resultado expressivo na otimização e economia com viagens a serviço, a SRH empenhou-se em gerir com eficácia e acompanhar de forma rígida as aquisições de passagens internacionais e agendamento de hospedagens, firmando acordos corporativos com companhias aéreas, tais como GOL, Latam, Air France-KLM, Delta e Alitalia para a obtenção de maiores descontos e redução de tarifas. Desta forma, verificou-se uma economia considerável no ano de 2016, em relação ao ano de 2015, com um planejamento pormenorizado de viagens de funcionários e com a devida pré-aprovação da Presidência, bem como com a suspensão de emissão de passagens em classes executivas, totalizando um valor, até o momento, de R\$ 994.099,32, sendo que, com hotelaria, a FGV economizou cerca de R\$ 1.004.930,00 com tarifas previamente acordadas.

Destaca-se, ademais, a conclusão de um estudo detalhado neste ano, realizado pelo superintendente de RH, visando à substituição da operadora do plano de saúde, cujo contrato com a FGV foi assinado em 1977. A ampla negociação resultou no fechamento de contrato da Fundação, a partir de 1º de setembro de 2016, com uma nova operadora de saúde, concedendo cinco opções de planos de assistência médico-hospitalar para a cobertura de 4.454 vidas de funcionários do Rio e Brasília, incluindo seus dependentes, o que requereu a realização de um trabalho operacional exaustivo da Superintendência, relativo à migração dessas vidas para o novo sistema da operadora e para os planos de saúde acordados.

Em 2016, a SRH desenvolveu ações de melhorias e avanços voltados para a regularização do enquadramento da FGV na Lei de Cotas, referente à inserção de pessoas com deficiência (PCDs) ou beneficiárias reabilitadas pelo INSS, tais como: realização de análise de acessibilidade; análise e definição do perfil do profissional com deficiência; sensibilização e promoção da interação em algumas áreas, no que se refere à convivência entre pessoas com e sem deficiência; recrutamento e seleção fundamentada em competências e habilidades, por meio de participação em feiras de acessibilidade e contato de empresas especializadas no assunto, sendo importante frisar que a FGV participou ativamente da Semana de Empregabilidade Inclusiva — Dia D — Rio de Janeiro, promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (TEM), no período de 19 a 23 de setembro de 2016. Encontram-se em execução a avaliação de saúde ocupacional na Fundação, o planejamento para a capacitação de profissionais de RH para a inclusão da pessoa com deficiência e a criação de planos de oportunidades de desenvolvimento das tarefas profissionais requisitadas pelas áreas onde os PCDs irão trabalhar.

Observa-se, ainda, que a SRH vem cumprindo as atividades de internacionalização da FGV, cooperando com os trâmites junto ao MTE no que tange às contratações de professores estrangeiros para os quadros de suas escolas. No ano de 2016, seis vistos permanentes de trabalho foram deferidos; um visto temporário de trabalho foi concluído e deferido no MTE para a EMap, um processo de visto permanente para um profissional técnico da FGV Projetos foi iniciado. Finalmente, tomou providências relativas a problemas ocorridos com os processos, para o término de dois vistos permanentes de profissionais, com o devido recebimento de deferimento pelo Ministério da Justiça, para as unidades EPGE e FGV Projetos.

Dados relevantes

A SRH desenvolveu as seguintes atividades no ano de 2016, além das informadas no *caput* desta seção:

- assessoramento à Presidência e à Vice-Presidência no que se refere às propostas de reduções de custos em diversas áreas, a fim de atender de

forma pormenorizada à Portaria nº 20/2015, que trata de medidas de contenção de gastos na FGV;

- participação como membro da comissão criada pela direção superior para elucidar dúvidas dos diretores de todas as unidades da FGV e fornecer orientações sobre a Portaria nº 20/2015;
- participação em negociações salariais no Rio, envolvendo o reajuste do índice salarial, para atender à data base dos funcionários administrativos e de magistério, objetivando o fechamento dos acordos coletivos do Sinpro-Rio e Senalba-RJ e DF;
- participação em diversas audiências trabalhistas no Rio de Janeiro, em São Paulo, Recife, Manaus e Minas Gerais;
- apresentação de planilhas de todas as unidades da Fundação, do ano 2016, de propostas de viagens nacionais e internacionais e hospedagem para pré-aprovação da Presidência e de relatórios mensais relacionados às aquisições de passagens e diárias internacionais e hospedagens, bem como a realização de minucioso controle das mesmas, no sentido de minimizar, tanto quanto possível, os gastos da instituição na área em questão;
- fechamento dos processos de renovação dos acordos com as companhias aéreas Azul e TAM;
- iniciação e manutenção de parceria inédita com operadora que trabalha com as companhias aéreas TAM, Gol, Delta, Air France-KLM e Alitalia, possibilitando emitir um único bilhete, para aumentar a malha aérea disponível, com redução de tarifas e descontos para a FGV;
- realização de diversos *workshops* dos usuários indicados das unidades da FGV com os representantes das companhias aéreas nacionais Avianca e Gol, bem como das internacionais Air France, KLM, Delta e United, a fim de eles apresentarem seus produtos e serviços para uma utilização melhor das mesmas;
- elaboração de relatórios mensais demonstrando e acompanhando as reduções significativas de viagens internacionais e a economia obtida com a otimização dos gastos com viagens e hospedagens;

- ❑ execução e revalidação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) dos imóveis da FGV, de acordo com os riscos identificados e em conformidade com a legislação vigente, com o devido acompanhamento, avaliação e divulgação de seus resultados;
- ❑ organização e realização das semanas internas de prevenção de acidentes nas unidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, conforme exigido em lei;
- ❑ planejamento e realização do exercício simulado de abandono de área da FGV/Candelária em junho de 16, com a desocupação de 80 pessoas em sete minutos, obtendo-se pleno êxito;
- ❑ treinamento teórico para a equipe da brigada voluntária de incêndio da FGV/Candelária, com o objetivo de disseminar o plano de emergência e planejar a execução do exercício simulado de abandono de área;
- ❑ realização de cinco treinamentos das brigadas voluntárias de incêndio da FGV, tanto no Rio quanto em São Paulo;
- ❑ assessoramento e participação mensal dos técnicos de segurança do trabalho do Rio de Janeiro e São Paulo nas reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa);
- ❑ análises de acidentes e/ou incidentes no Rio e São Paulo, com emissão de relatórios de ocorrência, de modo a atender aos requisitos legais e de acordo com a política de comunicação estabelecida;
- ❑ participação dos técnicos de segurança do trabalho do Rio de Janeiro e São Paulo nas atividades de prevenção e combate a incêndio, incluindo análise e acompanhamento de projetos, bem como a manutenção dos equipamentos de controle de incêndio, tais como extintores, mangueiras de incêndio, sistemas de detecção de fumaça, alarmes etc.;
- ❑ elaboração de pareceres sobre a necessidade de haver, na FGV, oficinas e vestiários; sobre indicações de cadeira para deficiente físico, bem como outras cadeiras de diversos funcionários com problemas de saúde dentro de especificações técnicas recomendadas;
- ❑ descrição e encaminhamento ao setor responsável de fluxo de procedimentos de segurança do trabalho e de uma matriz de responsabilidades, com vistas a trabalhos no depósito do acervo histórico da FGV;
- ❑ acompanhamento e orientação técnica sobre a reforma e instalação do sistema especial de proteção contra incêndio FM200 no acervo da JOD60, bem como instalação de sinalização de emergência na FGV/JOD 36 e JOD 60;
- ❑ execução das normas de segurança referentes aos projetos de adequação, aplicação, reforma e contra incêndio e pânico dos imóveis. Em especial a elaboração do projeto legal da sede e da JODs30, como também o acompanhamento da reforma e complementação da rede de *sprinklers* da FGV/Treze de Maio;
- ❑ viagem do técnico de segurança do trabalho Rio à FGV/São Paulo, visando ao intercâmbio com a área de segurança no trabalho da Fundação naquela cidade e ao aperfeiçoamento do processo de trabalho no sistema da ApData, voltado para o desenvolvimento e implantação da ferramenta de gestão das rotinas de segurança e medicina do trabalho;
- ❑ acompanhamento técnico relacionado às providências em acidentes de trabalho e trajeto;
- ❑ acompanhamento pelo técnico de segurança do trabalho SP em três perícias em unidade da FGV;
- ❑ realização de visita técnica e inspeção na FGV Brasília, com o objetivo de divulgar as normas de segurança do trabalho aplicáveis e assuntos técnicos relativos à administração local como também à aquisição de equipamentos de proteção individual para a equipe de manutenção;
- ❑ elaboração de três campanhas no Rio e em São Paulo voltadas à área da saúde, prevenção da dengue e H1N1;
- ❑ participação e suporte, na área de informática, de técnico da SRH no projeto da NDoc, no que se refere aos levantamentos para acessos automáticos de cargos efetivos e de carreira de nível executivo, no sistema da RH/Apdata, para a divulgação de portarias da Presidência da FGV;

- participação e suporte, na área de informática, de técnico da SRH no projeto de desenvolvimento do sistema Vivo FGV, da Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado, a fim de estruturar as informações da rede de professores e pesquisadores da Fundação, por meio da criação de *workareas*, permitindo a essa unidade acessar os dados pertinentes ao projeto de forma automática no sistema de RH/Apdata;
- acompanhamento psicossocial de alunos dos cursos de graduação da FGV pelo Serviço Social, e participação nos processos diversos na área de previdência social relacionados aos diversos funcionários da Fundação;
- operacionalização da base de funcionários, estagiários e autônomos no correio eletrônico da FGV;
- treinamento de funcionários da SRH para a implantação do e-Social;
- assessoramento à direção e ao coordenador do Prevest FGV (novo curso preparatório para vestibular e Enem) no que se refere às providências administrativas e de pessoal para seu funcionamento na unidade Candelária.

Seguem, por fim, os indicadores operacionais da SRH do ano de 2016:

Quadro de pessoal								
	Funcionários		Estagiários		Aprendizes		Bolsistas	
	dez./ 15	dez./ 16	dez./ 15	dez./ 16	dez./ 15	dez./ 16	dez./ 15	dez./ 16
RJ	1.835	1.825	83	164	34	37	160	233
SP	1.051	1.048	58	84	28	33	119	242
DF	86	96	14	12	2	3	—	—

Processos seletivos — 2016				
	Funcionários		Estagiários	
	RJ	SP	RJ	SP
Nº de processos	57	232	67	289
Nº de participantes	77	203	96	358

Autônomos — 2016		
	Dez./15	Dez./16
RJ	282	342
SP	145	128

Treinamento/Capacitação — 2016		
	Funcionários	Estagiários
RJ	121	6
SP	3	—
BSB	Não concede treinamento	

Rotinas/Área pagamento e benefícios — 2016		
	RJ	SP
Atualização de carteiras trabalho	58	193
Comprovantes de contribuição sindical recebidos	130	14
Emissão de declarações	347	167
Emissão de crachás para funcionários, estagiários e autônomos	1.082	212
Emissão de formulários férias	1.825	1.788
Entrevistas/visitas INSS assistência social	420	177
Movimentações gerais de arquivo	16.273	570
Participações em audiências	37	44
Informes de rendimentos (total)	8.924	

Rotinas/Segurança do trabalho — 2016		
	RJ	SP
Inspeções de segurança	23	25
Elaboração PPRA	7	12
Análise preliminar de riscos (APR)	2	12
Treinamentos	5	5
Campanhas/eventos	3	3
Processo eleitoral da Cipa	3	5
Análise de acidentes	9	2
Exercício simulado	1	—

Superintendência Jurídica (Sjur)

Nos termos da Portaria FGV nº 47/2014, a qual estabeleceu como missão da Sjur o acompanhamento dos serviços jurídicos prestados em favor ou no âmbito da FGV e o repasse, aos diversos prestadores, internos e externos, das diretrizes fixadas pela Presidência, foram exercidas as seguintes atividades:

- ❑ assessoria jurídica à direção superior da FGV e às diversas unidades que compõem sua estrutura organizacional (unidades-fim e unidades-meio), situadas tanto no Rio de Janeiro, como também as localizadas em Brasília e em São Paulo, visando prevenir eventuais conflitos e demandas judiciais;
- ❑ elaboração de diretrizes jurídicas a serem seguidas tanto pelos advogados internos da FGV quanto pelos advogados terceirizados que atuam nas dependências da FGV no Rio de Janeiro e em São Paulo e, ainda, a todos os escritórios de advocacia que prestam serviços à FGV;
- ❑ advocacia consultiva e preventiva, com a elaboração de estudos e de pareceres jurídicos envolvendo questões trabalhistas, contratuais, acadêmicas, de direitos autorais, marcas e patentes, a respeito da viabilidade de contratação de serviços da FGV na forma de dispensa ou inexigibilidade de licitação, e, ainda, de matérias tributárias — imunidade de impostos, isenção da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), contribuições previdenciárias, entre outras —, e, eventualmente, exercício da representação judicial da instituição, mediante delegação específica da Presidência;
- ❑ elaboração e análise de instrumentos jurídicos solicitados à Superintendência de acordo com a demanda e a necessidade da administração superior e das diversas unidades da FGV, como propostas, contratos, termos aditivos, confissões de dívidas, acordos de cooperação ou parcerias, convênios, protocolos de intenção, editais, termos de confidencialidade, declarações, termos de responsabilidade, procurações, delegações de competência e portarias;
- ❑ elaboração de instrumentos jurídicos padrão, tais como convênios, contratos de prestação de servi-

ços educacionais, contratos de cessão de direitos autorais, contratos para aquisição de livros em formato eletrônico, contratos de TI, entre outros;

- ❑ análise de documentos relativos aos imóveis da FGV, como os do Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo;
- ❑ gestão do contencioso cível, trabalhista e tributário, consistente no acompanhamento de todas as ações, com especial atenção àquelas que possuem objetos conceituais e que podem gerar maior impacto financeiro à instituição, incluindo a interação com os escritórios de advocacia terceirizados para a definição das estratégias jurídicas que serão adotadas nos processos judiciais, além de revisão das principais peças processuais;
- ❑ cadastramento e acompanhamento, no sistema contencioso, de todas as ações judiciais, em conjunto com os escritórios de advocacia terceirizados. Aperfeiçoamento do novo sistema de cadastramento, acompanhamento e controle das ações judiciais que envolvem a FGV, implementado em 2015 (sistema Gerpro);
- ❑ recebimento, análise e encaminhamento diário das notificações, citações e intimações provenientes do Poder Judiciário e/ou órgãos públicos municipais, estaduais e federais, encaminhando, por e-mail, para conhecimento, relatório sintético diário ao Vice-Presidente da FGV e ao Diretor de cada Unidade envolvida;
- ❑ elaboração de respostas às correspondências e ofícios provenientes de órgãos públicos e privados envolvendo a FGV;
- ❑ análise e encaminhamento de solicitações de pagamentos de honorários advocatícios, recolhimentos judiciais referentes a custas, depósitos judiciais e recursais no âmbito das ações cíveis, trabalhistas e tributárias;
- ❑ elaboração de relatório sintético quantitativo contendo a demonstração das ações cíveis, trabalhistas e processos administrativos para fins de apresentação na reunião mensal dos membros do Conselho Diretor;
- ❑ elaboração de relatório anual contendo a demonstração das ações cíveis, trabalhistas e tri-

butárias, contendo a avaliação de risco realizada pelos escritórios externos responsáveis para fins de apresentação ao Ministério Público;

- ❑ acompanhamento interno, bem como junto à empresa especializada contratada, do depósito de novas marcas de interesse da FGV no Brasil (Inpi) e na Comunidade Europeia (IHMI), assim como da prorrogação de marcas já registradas;
- ❑ prosseguimento dos estudos desenvolvidos desde 2013, com relação à isenção da Cofins para atividades próprias das fundações de direito privado, nos termos do art. 14, X c/c art. 13, VIII da Medida Provisória nº 2.158-35/2001.

Secretaria de Registros Acadêmicos do Rio de Janeiro (SRA-RJ)

A SRA-RJ, vinculada à DO-RJ, foi criada em abril de 2010 com a finalidade de prestar serviços administrativos e acadêmicos a todas as escolas do Rio de Janeiro mais especificamente aos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, e possui atualmente 29 funcionários, sendo quatro deles do Programa Jovem Aprendiz. O Programa é uma ação do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego (PNPE), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que une ensino formal e curso de qualificação.

A SRA ainda é responsável pelo planejamento e administração da ocupação das 68 salas de aula/auditórios/laboratórios disponíveis nos prédios de Botafogo (43), Candelária (14) e Barra da Tijuca (11).

No que diz respeito ao planejamento da unificação das secretarias das escolas, o estudo das atividades mais importantes do setor vem sendo realizado, sendo o foco direcionado para os trabalhos sazonais que exigem qualidade do grupo de funcionários, como: planejamento semestral e anual, calendário escolar, lançamento de frequência e notas feito pelos professores no docente *online*, matrícula de alunos do aluno *online*, conclusão de curso e emissão de diplomas.

Localizada na sala 314 do 3º andar do edifício sede, a SRA-RJ registrou, em 2016, 490 diplomas dos cursos de graduação e 258 dos cursos de pós-gradua-

ção, totalizando 748 diplomas com registro na Universidade Federal do Rio de Janeiro; foram atendidas 7.638 solicitações de requerimento *online* (BPM) entre processos acadêmico-administrativos; expedidos 3.163 documentos entre declarações e históricos escolares, e realizados 9.879 atendimentos presenciais (FilaH) entre clientes internos e externos. Em 2016 a SRA recebeu mais um curso para controlar o registro acadêmico e financeiro, que foi o Pré-Vestibular ofertado no prédio da Candelária no Rio de Janeiro.

Neste ano, tivemos 1.557 novas matrículas, entre os mais de 25 cursos administrados pela SRA, representando um total de 3.280 alunos ativos no momento.

Por meio da Portaria FGV nº 20/2014 e da Portaria MEC nº 1.224/2013, que deliberam sobre questões relativas à gestão e guarda dos documentos acadêmicos da FGV, foi criado, no âmbito da Diretoria de Operações — por meio da SRA, TIC e do sistema de bibliotecas, o projeto Acervo Acadêmico da FGV, que tem como objetivo manter o acervo permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta. Com vistas à consecução do projeto, um sistema de gestão documental foi adquirido e, no segundo semestre de 2016, o acervo acadêmico foi implantado na sala 708.2 do 7º andar do edifício sede. Nessa primeira etapa do projeto, apenas as unidades acadêmicas do Rio de Janeiro e Brasília foram contempladas. Com o objetivo de conhecer cada fluxo documental, a equipe do projeto realizou visitas às unidades para elencar os tipos documentais produzidos por elas. A segunda etapa do projeto ocorreu em dezembro, com a criação de um manual de procedimentos e a implantação do novo Plano de Classificação e Manual de Tipologia da FGV, que deu início a digitalização dos primeiros documentos acadêmicos recolhidos no NDoc no referido mês.

Secretaria de Registros Acadêmicos de São Paulo (SRA-SP)

A Secretaria de Registros Acadêmicos da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo atende aos cursos de graduação e pós-graduação das escolas de Administração, Economia e Direito.

A equipe de reserva de salas é responsável pelo planejamento e administração da ocupação das 110 salas de aula disponíveis nos prédios: Nove de Julho (47), Itapeva (10), Berrini (21), Paulista (25) e Faria Lima (sete), no que tange às atividades acadêmicas da FGV-SP, bem como das salas de reuniões e videoconferência. Foi recebido o total de 133.368 solicitações de reservas de salas, entre as solicitações dos cursos regulares de graduação, *pós-graduação stricto sensu* e *lato sensu*, cursos de extensão e reservas avulsas,

Suas principais atividades no ano letivo de 2016 foram:

- ❑ efetivação de 8.515 matrículas, sendo que 5.409 correspondem a alunos matriculados nos cursos de graduação e 3.106 a alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- ❑ incorporação, a partir de 1º de março, do registro acadêmico dos cursos de especialização *lato sensu* da Escola de Administração de São Paulo: Administração para Graduados (CEAG), Administração Hospitalar e de Sistema de Saúde (CEAHS) e Master in Business and Management (MBM) e efetivou 1.114 matrículas entre alunos calouros e veteranos;
- ❑ emissão de 178 diplomas dos cursos de graduação e 109 dos cursos de pós-graduação, totalizando 287 diplomas com registro na Universidade de São Paulo;
- ❑ emissão de 265 certificados dos cursos de especialização *lato sensu*;
- ❑ organização de 511 apresentações de qualificação e defesas de dissertação/tese dos trabalhos de conclusão de curso dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- ❑ abertura e encaminhamento de 420 processos de aproveitamento de estudos e 511 solicitações de segunda chamada de prova dos cursos de graduação;
- ❑ atendimento de 22.294 solicitações de serviços *online* (BPM) entre processos acadêmico-administrativos e expedição de documentos; realização de 6.962 atendimentos presenciais (FilaH) entre clientes internos e externos;
- ❑ elaboração mensal dos direcionadores sintéticos e detalhados de alunos, professores e cursos de graduação e pós-graduação;
- ❑ realização de reuniões periódicas com os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* das escolas Eaesp, Eesp e Direito SP, para identificar possíveis situações críticas e demandas necessárias, de acordo com as especificidades de cada curso, para aprimoramento do atendimento e das atividades pertinentes à Secretaria de Registro;
- ❑ elaboração e validação de relatórios e processos para o sistema acadêmico, em parceria com a TIC, para um melhor desempenho nas atividades da SRA e atendimento às coordenações das escolas. A SRA, a partir de abril, recebeu mais quatro cursos de pós-graduação *stricto sensu* para gestão do registro acadêmico: Global Network for Advanced Management (Gnam); Mestrado Profissional em Gestão para Competitividade, com cinco linhas de pesquisa da Eaesp; Escola de Inverno, com sete cursos e um curso de extensão universitária da Eesp;
- ❑ no segundo semestre deste ano letivo, foram recebidos mais sete cursos dentro da Escola de Métodos Quantitativos oferecidos pela Eaesp com 59 alunos matriculados;
- ❑ desenho vários fluxos para inserção da ferramenta BPMs para os cursos de pós-graduação, visando atender às especificidades de cada curso, de forma que a previsão de conclusão do projeto, que era para janeiro de 2016, foi alterada para o primeiro semestre de 2017. Estamos também homologando a parte de solicitações de Intercâmbio para os cursos de graduação e pós-graduação em parceria com a Coordenadoria de Relações Internacionais da Eaesp;
- ❑ realização de reuniões com os setores das escolas para buscar novas soluções e aprimorar alguns processos interdepartamentais;
- ❑ visita, em 23 de junho, da secretária de ensino dos cursos de pós-graduação do Centro Universitário Cesumar (Paraná), para uma apresentação da configuração de nossos processos no sistema

acadêmico Lyceum dos cursos de pós-graduação, por indicação da empresa parceira Tchene;

- ❑ implementação, com sucesso, em parceria com a TIC, do sistema Sala de Aula, novo sistema para solicitações de reserva de salas, para os usuários dos prédios da Nove de Julho e Itapeva.

Núcleo de Apoio Pedagógico ao Ensino de Graduação das Escolas do Rio de Janeiro (NAP)

O NAP foi criado pela Portaria FGV nº 20/2011 com o objetivo de equalizar o apoio prestado aos diretores e coordenadores de graduação das escolas da FGV do Rio de Janeiro no acompanhamento e supervisão da execução do projeto pedagógico dos cursos, com vistas a aprimorar o atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico prestado ao corpo discente e docente dos cursos de graduação.

Inicialmente o setor foi criado no programa Ciclo Básico da Graduação para atender aos cursos de Graduação em Administração da Ebape e de Ciências Econômicas da EPGE e foi constituído na implantação do projeto de graduação de ambas as escolas em 2002 para implantar uma política de acompanhamento pedagógico aos estudantes. Em 2006 incorporou o curso de Graduação em Ciências Sociais do Cpdoc e, com a extinção do programa Ciclo Básico, assumiu as demais graduações das escolas do Rio de Janeiro, com exceção da Escola de Direito. Atualmente, atua de forma efetiva nos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, Economia, Licenciatura em História e Matemática Aplicada.

O NAP acompanha o aluno desde o momento de seu ingresso no curso até a conclusão. O acompanhamento da vida acadêmica do aluno por meio do contato pessoal visa minimizar as inquietações naturais de jovens que ingressam no ensino superior, criando melhores condições pedagógicas para seu amadurecimento emocional e aproveitamento intelectual, contribuindo assim para a redução das incertezas com a escolha do curso/carreira, geralmente presente nos cursos superiores.

Além disso, o Núcleo adota uma postura ativa de busca das manifestações dos alunos sobre suas ex-

periências ao longo das atividades acadêmicas, suas dúvidas, sugestões e necessidades especiais.

Para atender as demandas e especificidades dos cursos, o NAP conta com uma equipe composta por profissionais pós-graduados na área de educação dos diversos campos da pedagogia e psicopedagogia e uma coordenação, responsável pelas atividades realizadas pelo setor, especializada em atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico. São suas atribuições:

- ❑ entrevistar individualmente ou em pequenos grupos os alunos que ingressam nos cursos de graduação da FGV com o objetivo de conhecer suas expectativas relacionadas à escolha do curso e suas histórias de vida;
- ❑ traçar o perfil das turmas e orientar professores sobre demandas específicas de conteúdo, alterações curriculares ou situações didático-pedagógicas diferenciadas;
- ❑ participar das atividades da Semana de Integração de novos alunos promovida no início do ano letivo pelas coordenações dos cursos;
- ❑ minimizar, por meio de aconselhamento individual ou coletivo, as dificuldades naturais dos alunos encontradas no decorrer dos cursos, fornecer apoio psicopedagógico para o resgate da autoestima e criar melhores condições para seu amadurecimento e aproveitamento individual;
- ❑ apoiar, acolher e orientar o aluno que busca ajuda para seus conflitos e dificuldades e, por meio de uma escuta qualificada, identificar algum comprometimento emocional, e, se for o caso, orientá-lo a buscar ajuda profissional;
- ❑ elaborar oficinas e promover palestras sobre temas relacionados ao desenvolvimento intelectual e emocional dos alunos;
- ❑ promover reuniões com representantes de turmas e demais entidades estudantis;
- ❑ acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos nas disciplinas, analisando os resultados obtidos nas avaliações realizadas no decorrer de cada semestre, de forma a subsidiar decisões e correções por parte dos professores, coordenações e/ou direção dos cursos;

- ❑ elaborar, de acordo com as diretrizes específicas de cada curso, orientação de estudo individual para alunos que apresentam dificuldades e acompanhar sua evolução no decorrer do semestre;
- ❑ orientar professores, quando demandado, sobre a didática utilizada em suas aulas;
- ❑ elaborar cartilhas e guias de orientação para docentes e discentes e implantá-los após validação pelas coordenações dos cursos;
- ❑ apoiar as coordenações dos cursos no acompanhamento pedagógico dos resultados do desempenho dos alunos no Exame Nacional de Cursos (Enade) e em outros testes e exames semelhantes, de forma a contribuir para a qualificação das escolas;
- ❑ acompanhar e validar as atividades complementares curriculares e extracurriculares de acordo com as demandas exigidas pelas coordenações dos cursos.

Algumas atividades realizadas no decorrer de 2016 estão descritas a seguir.

- ❑ *Semana de Ambientação*, com o objetivo de promover a inserção dos novos alunos no ambiente universitário. No decorrer do mês de fevereiro de 2016, realizou atividades de ambientação com os alunos do primeiro período dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, Economia, História e Matemática Aplicada. Em um clima bastante acolhedor foram realizadas, pela equipe do NAP, dinâmicas de socialização com os novos alunos e demais setores de apoio da FGV visando à integração do grupo a fim de contribuir para o início das relações interpessoais.
- ❑ *Palestra sobre administração do tempo (ATC)*, com o objetivo de orientar o aluno a estabelecer prioridades em sua rotina diária, aprimorando sua capacidade de organização e gerenciamento do tempo. No início de março, a coordenação do NAP proferiu uma palestra sobre administração do tempo para alunos dos diversos cursos de Graduação da FGV-RJ. A atividade em questão faz parte da disciplina de Orientação e Planejamento de Carreira (ATC) da Escola de Direito da FGV, coordenada pelo Núcleo de Práticas Jurídicas com

o apoio do Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira da FGV-NEDC.

- ❑ *Evento de integração com alunos representantes*, com o objetivo de desenvolver, por meio da troca de experiências, competências socioemocionais que visam à construção de habilidades que auxiliam nas relações sociais, no convívio com as diferenças, nas tomadas de decisões em atitudes responsáveis e no exercício de liderança. A equipe do NAP promoveu, no início do semestre, um “café da manhã de integração” com os alunos representantes dos diversos períodos dos cursos de Graduação de Administração, Ciências Sociais, Economia, História e Matemática Aplicada da FGV do Rio de Janeiro. Foram discutidos temas relacionados a liderança e espírito de equipe, e os representantes dos diversos cursos tiveram a oportunidade de compartilhar experiências sobre os limites e possibilidades do exercício da representação de turma.
- ❑ *Atendimento pedagógico individual e em grupo aos alunos*, com o objetivo de auxiliar o aluno no desenvolvimento de uma metodologia de estudo eficaz que favoreça sua aprendizagem. Algumas ações de rotina são: elaboração individual de planos de organização de estudo com os alunos que ingressam na universidade e apresentam algumas dificuldades no decorrer do semestre; orientação e aconselhamento individual e em grupo sobre algumas questões relacionadas aos cursos.
- ❑ *Atendimento psicopedagógico aos alunos*, com o objetivo de oferecer suporte ao aluno que passa por dificuldades socioemocionais ocasionadas por questões familiares, crises de autoestima, incertezas com a escolha da carreira, dificuldades de aprendizagem, uso de medicamentos e demais problemas relacionados ao seu projeto de vida. Algumas ações de rotina: acolhimento, escuta qualificada, aconselhamento e acompanhamento do aluno a partir de suas demandas individuais espontâneas, auxiliando-o a encontrar caminhos para lidar com os conflitos particulares que estejam interferindo na sua vida acadêmica e pessoal; proposição, se for o caso, de regime excepcional de estudo para o aluno que não tenha condição de acompanhar o curso por alguma enfermidade

prevista na lei e acompanhar seu desempenho no decorrer do processo; acompanhamento de alunos portadores de necessidades especiais.

- ❑ *Reuniões de colegiado, representação estudantil e demais eventos.* O NAP participa nas reuniões de colegiado, representação estudantil e demais eventos relacionados aos cursos de graduação promovidos pelas escolas.
- ❑ *Reuniões pedagógicas,* com o objetivo de avaliar o desempenho das turmas nas diversas disciplinas e propor ações que contribuam para elevar o nível de aprendizagem dos alunos e a excelência dos cursos. As reuniões pedagógicas são realizadas com os professores pelos coordenadores dos cursos acompanhados da coordenadora do NAP e mais uma integrante da equipe para análise dos resultados obtidos pelos alunos na primeira etapa de avaliação de cada semestre.
- ❑ *Apresentação da cartilha sobre plágio/cópia aos alunos dos Cursos de Ciências Sociais e História.* A convite da professora de Oficina de Comunicação e Expressão do curso de Graduação em Ciências Sociais e História, no dia 13 de maio, o NAP apresentou aos alunos do primeiro período a cartilha confeccionada pelo setor pedagógico sobre algumas situações que podem gerar o plágio/cópia em trabalhos acadêmicos.
- ❑ *Acompanhamento e supervisão de atividades complementares.* A supervisão e o controle das atividades curriculares dos cursos de Graduação em Ciências Econômicas, Ciências Sociais. Licenciatura em História e Matemática Aplicada é de responsabilidade do NAP. No curso de Graduação em Administração, o NAP atua como suporte ao trabalho realizado pela professora responsável pela disciplina.
- ❑ *Participação em ações sociais e campanhas de conscientização e construção de cidadania,* com o objetivo de trabalhar integração entre alunos dos diversos cursos, solidariedade, respeito às diferenças, políticas de inclusão, cidadania, liderança e trabalho em equipe. Nesse sentido, tivemos: (i) o projeto Voluntário Buscando Sorrisos, com a participação da equipe do NAP no Projeto Buscando Sorrisos promovido pela Equipe FGV+ com alu-

nos voluntários dos diversos cursos de graduação da FGV Rio para levar um pouco de amor e alegria a criança internada no Hospital Municipal Jesus no primeiro e segundo semestres de 2016; (ii) as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, promovidas pelo NAP para conscientização da importância da prevenção do câncer de mama e de próstata. Em parceria com o Diretório Acadêmico do curso de Matemática Aplicada foi promovida palestra sobre o tema com a psicóloga Rosilene Chagas, pós-graduada em psicologia hospitalar e arteterapia e voluntária na Associação dos Amigos da Infância com Câncer (Amicca). Uma série de ações foi realizada durante os meses de outubro e novembro para despertar o interesse dos alunos, professores e funcionários sobre tema; (iii) I Semana de Consciência Negra (Cpdoc), com a participação do NAP na comissão criada para discutir ações relacionadas ao racismo que resultou na criação do evento realizado no mês de novembro; (iv) ações de Natal em parceria com o FGV+, compreendendo doação de brinquedos para as crianças da Escola Municipal Guararapes Cândido, da comunidade Cerro Corá, em Cosme Velho, e doação de alimentos para a Amicca.

- ❑ *Acompanhamento nas visitas técnicas realizadas pelos professores de diversos cursos com os alunos de graduação,* com o objetivo de observar a relação do professor/aluno/turma fora do ambiente formal de sala de aula. A partir dessa observação, algumas ações podem ser sugeridas para aprimorar o ensino/aprendizagem e as relações estabelecidas entre os grupos.
- ❑ *Projeto de pesquisa sobre o perfil de carreira dos egressos da FGV.* A pesquisa foi desenvolvida mediante cooperação entre o FGV-Opinião, o NAP e o NEDC e tem como objetivo principal mapear o perfil de carreira dos alunos da FGV.
- ❑ *Participação:* (i) na construção coletiva do novo projeto pedagógico do curso de graduação da Ebape; (ii) na apresentação e estruturação do setor para aos membros da comissão avaliadora responsável pelo credenciamento da nova Escola Nacional de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas em Brasília; (iii) no processo

de credenciamento da Escola de Matemática Aplicada da FGV-RJ; evento de boas-vindas aos candidatos aprovados no vestibular 2017 promovido pelas escolas da FGV.

- *Atividades de apoio operacional:* (i) para a Pró-Reitoria de Ensino: colaboração na confecção do calendário letivo anual; (ii) para as coordenações dos cursos: elaboração de horários das aulas para os cursos de Administração, Economia, Ciências Sociais e Licenciatura de História; levantamento de demanda dos alunos para cursos de verão, inverno e turmas extras; elaboração dos calendários das semanas de avaliações de todos os cursos (A1, A2 e AS) e organização da logística para a realização; encaminhamento e controle de entrega dos planos de ensino confeccionados pelos professores para as disciplinas de cada semestre.
- *Outras atividades:* (i) participação na banca de seleção de bolsistas para programa de intercâmbio internacional International Business Education Alliance (IBEA) para alunos do curso de Graduação em Administração; (ii) participação na IX Jornada de Educação a Distância — Motivação e Desempenho na Educação a Distância — no Centro de Educação a Distância do Exército; (iii) participação no 8º Seminário do Programa Uerj pela Vida — Inovação e Cuidados em Saúde Mental, em que temas de grande relevância foram levantados para serem debatidos com alunos, professores, dirigentes, funcionários, familiares e demais setores da sociedade; (iv) participação no Seminário de Iniciação Científica 2015-2016 (FGV), promovido pela Pró-Reitora; (v) participação na Comissão Avaliadora do Processo seletivo interno exclusivo para alunos do curso de Doutorado da Ebape para provimento do cargo de professor por tempo determinado para atuar no Curso de Graduação em Administração.

Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras (NEDC)

O Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras funciona como um canal de integração entre o mercado de trabalho e os alunos e ex-alunos dos cursos de Graduação em Administração, Economia, Ciências

Sociais, História e Matemática Aplicada da FGV no Rio de Janeiro, provendo ferramentas que os auxiliam no processo de inserção no mercado de trabalho.

Atua prioritariamente com o gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais, programas de *trainees* e estágios, orientação individual ao planejamento de carreira, realização de processos seletivos nas dependências da escola, treinamentos para desenvolvimento das competências comportamentais dos estudantes e também interação com eles por meio de redes sociais, como o Facebook.

Em 2016 (janeiro a novembro), o NEDC desenvolveu as atividades descritas abaixo.

- Contato com empresas para prospecção, seleção e divulgação das oportunidades de estágio e programas de *trainee* aos alunos da Graduação em Administração, Ciências Sociais, História e Ciências Econômicas, de oportunidades de estágio para os alunos da Graduação em Matemática Aplicada, e de vagas efetivas e concursos para os ex-alunos da Graduação em Administração, Ciências Sociais, História e Ciências Econômicas, e Mestrado e Doutorado em Economia.
- Divulgação de oportunidades de monitoria no Mestrado em Finanças e Economia Empresarial da EPGE (MFEE) para mestrandos e doutorandos em economia.
- Divulgação de oportunidades de iniciação científica para os alunos dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, História e Ciências Econômicas.
- Divulgação de oportunidades profissionais para os alunos e ex-alunos do Mestrado em Finanças e Economia Empresarial (MFEE), da EPGE.
- Solicitação de *feedback* das empresas sobre as ofertas divulgadas.
- Atendimentos presenciais e virtuais a alunos e ex-alunos, via redes sociais (Facebook, LinkedIn, e Skype).
- Administração e publicação de conteúdo na página do NEDC no Facebook, que conta, em 30 de novembro de 2016, com 3.088 “curtidas”.
- Divulgação de 1.325 oportunidades para alunos e ex-alunos, conforme discriminado a seguir:

Divulgação de oportunidades de janeiro a dezembro de 2016

	EPGE	EMAp	Ebape	Cpdoc (C. Sociais)	Cpdoc (História)
Estágios	225	81	225	16	17
<i>Trainees</i>	54	28	55	8	7
Empregos efetivos	117	18	105	11	4
Concursos	9	2	2	1	2
Prêmios/eventos	27	24	16	11	8
Outros	79	40	60	29	22
Pibic	0	0	1	5	2
Atividades extracurriculares	1	4	2	4	3
Total	512	197	466	85	65

As divulgações das oportunidades são feitas por e-mail, com cartazes afixados nos murais do 3º, 4º, 10º e 11º andares e na página mantida pelo setor no Facebook. Acompanhamento do Time FGV+ (ex-Time FGV Rio Enactus), diretórios acadêmicos e outras entidades estudantis: LAB FGV (Laboratório de Políticas Públicas, idealizado por alunos da Ebape, EPGE, Direito Rio e EMap, criado em setembro), FGValley (Núcleo de Empreendedorismo criado por graduandos da Ebape e EPGE em outubro), FGV Jr. e Atlética FGV Rio.

- Apoio e acompanhamento das atividades da Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales (AIESEC) coordenadas por estudantes dos cursos de graduação na FGV. A AIESEC é uma organização sem fins lucrativos, gerida por jovens estudantes, que tem o objetivo de desenvolver liderança responsável e empreendedora por meio de intercâmbios realizados em parceria com organizações, instituições e negócios ao redor do mundo.
- Participação: (i) nas reuniões das coordenações dos cursos de graduação com os representantes de turma da Ebape e da EPGE; (ii) na construção coletiva do novo projeto pedagógico do curso de graduação da Ebape ao longo do ano; (iii) nos cursos de EAD da Ebape, com responsabilidade pelas assinaturas dos documentos de estágio,

atendimentos esporádicos aos alunos e eventuais divulgações de oportunidades de estágio e profissionais para os alunos; (iv) da coordenação do NEDC no II Encontro de Valorização da Sabedoria Coletiva da Ebape (Opina Ai), realizado no dia 29 de novembro; (v) da coordenação do NEDC nos eventos de Boas-Vindas do Vestibular para a graduação da Ebape, Cpdoc, EMap e EPGE nos dias 22, 23 e 30 de novembro; (vi) da coordenação do NEDC em reunião com a Equipe de Acreditação e Direção da Ebape para o processo de reacreditação internacional pela European Foundation For Management Development (EFMD) para manutenção de selo EQUIS, no dia 25 de novembro; (vii) da coordenação do NEDC em dois encontros com a comissão de avaliadores para o processo de reacreditação internacional da Ebape pela The European Foundation for Management Development (EFMD), no dia 6 de dezembro.

- Processamento da documentação para concessão de estágio. Coube ao NEDC: envio, por e-mail, para as empresas, dos modelos de documentação para concessão do estágio; disponibilização aos alunos dos modelos de documentação para concessão de estágio; verificação dos dados contidos na documentação de estágio para que não haja incompatibilidade com a grade de horário das aulas da graduação; recolhimento das devidas assinaturas nos documentos de estágio junto ao

coordenador ou diretor das escolas; cobrança, às empresas, do termo aditivo de estágio caso haja necessidade de estender a vigência anteriormente estipulada e/ou avaliação de desempenho do estagiário feita por seu supervisor.

- Controle e arquivo. Coube ao NEDC controle e arquivo de: documentação de estágio supervisionado enviada pelas empresas, de acordo com a Lei de Estágio; quantidade de oportunidades divulgadas pelo setor mês a mês; acompanhamento dos egressos da Graduação em Administração e Economia para cálculo, no final do ano, do índice de empregabilidade dos recém-formados; gráficos de dispersão contendo o CR médio de cada turma dos cursos de graduação (desde o primeiro ano de ingresso); listagem contendo as informações de contato dos alunos de administração, ciências sociais, economia, história e matemática aplicada para envio das divulgações das oportunidades de estágios/*trainees*/vagas efetivas; gráficos sobre o público presente em cada palestra oferecida pelo setor.
- *Palestras e workshops*. Organização e divulgação de palestras institucionais para os alunos; elaboração e aplicação do formulário de presença dos alunos nos eventos; emissão de certificado de participação para os alunos presentes nas palestras realizadas pelo setor; organização de *workshop* de Simulação de Dinâmicas de Grupo para os alunos dos cursos de graduação da FGV, em parceria com a Supervisão de Estágios da FGV/Direito Rio.

Eventos realizados

Em 2016, o NEDC realizou os seguintes eventos:

- “Orientação e Planejamento de Carreira” — Atividade complementar eletiva em parceria com a Direito Rio, composta por palestras, oficinas e simulações de dinâmicas de grupo para os alunos dos cursos de graduação de todas as escolas — 24 de fevereiro a 1º de junho;
- palestra “The Boston Consulting Group (BCG)”, com Felipe Baran — 26 de fevereiro;
- palestra sobre o Programa de Bolsas da Fundação Estudar, com Felipe Diogo Camelo, ex-bolsista da FE — 9 de março;
- Arpex Tour — visita guiada ao escritório da empresa no Rio de Janeiro para alunos de todos os cursos de graduação — 30 de março;
- visitas aos escritórios do Google, Credit Suisse e Cuponeria, com Rodrigo Carraresi, Jessica Souza e Thiago Brandão, respectivamente, em São Paulo, organizadas pelo NEDC para os alunos do Curso de Graduação da EMap — 1º de abril;
- Carreira em Foco: Economia (nona edição) — com os ex-alunos Caio Henriques Lo Bianco, Carolina Amaral de Almeida, Julia Melo Bretz e Laís Rocha Melo Oliveira — 10 de maio;
- “Super Day Ambev” (visita guiada à fábrica da Ambev, em Campo Grande, para 28 alunos dos cursos de Graduação em Administração, Direito, Economia e Matemática Aplicada) — 11 de maio;
- palestra “Faça acontecer — Liderança, cultura e carreira na Ambev”, com Roberto Couceiro (diretor operacional), Carolina Macieira (gerente regional de Gente e Gestão) e João Dahne (diretor regional de Vendas) para alunos e ex-alunos de diversos cursos, realizada no Centro Cultural da FGV, na Praia de Botafogo — 17 de maio;
- FGV Talentos 2016 — primeira feira virtual sobre carreiras e empregos da FGV, contou com divulgações de oportunidades de estágio, *trainee* e vagas efetivas, e a participação das seguintes empresas: BBM Investimentos, Barbosa Müssnich Aragão Advogados, BRMALLS, CIEE, Coca-Cola, Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Enel, FGV, Fundação Estudar, GE, Instituto Capacitare, Ipiranga, Itaú, L’Oréal, Machado Meyer Advogados, Pinheiro Neto Advogados, Veirano Advogados e White Martins — 14.130 pessoas se cadastraram na plataforma — 6 a 22 de julho;
- palestra sobre o Programa de Estágio & 1º Desafio JGP das Ligas Financeiras, com Marcio Rosandiski Lyra (sócio) — 31 de agosto;
- palestra “Eleva educação: conhecendo o Programa Trainee 2017”, com Antonia Mendes, Beatriz

Vaconcellos e Caio Garcez (diretores de Marketing, Trainees G&G e de Novos Projetos respectivamente) — 14 de setembro;

- ❑ palestra “Conheça o Programa de Trainee do Credit Suisse”, com Paulo Terin e Artur Lima, seguida de processo seletivo — 21 de setembro;
- ❑ palestra Unilever Brasil sobre liderança transformadora e inclusiva, com Julio Campos (vice-presidente de Customer Development) e Joana Rudiger (gerente de Talentos) — 29 de setembro;
- ❑ palestra “Polo Capital: carreira e Programa de Estágio 2017”, com Flavio Jarczun Kac (sócio) — 19 de outubro;
- ❑ palestra “Universal Music Brasil: carreira e liderança”, com Paulo Lima (presidente) — 27 de outubro;
- ❑ palestra “Os diferentes momentos da carreira do presidente do Credit Suisse Brasil”, com José Olympio Pereira (presidente) — 22 de novembro.

Atendimento aos alunos e ex-alunos

No âmbito do atendimento a alunos e ex-alunos, em 2016 o NEDC ofereceu:

- ❑ orientação na elaboração de currículos, informações e instruções sobre comportamento nas entrevistas, dinâmicas de grupo e painéis de negócios;
- ❑ orientação ao planejamento de carreira dos alunos;
- ❑ divulgação das oportunidades de estágio, programas de *trainee* e vagas efetivas diretamente para os *e-mails* dos alunos e ex-alunos.
- ❑ acompanhamento da trajetória profissional dos ex-alunos dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, História, Economia e Matemática Aplicada.

Relacionamento com empresas

Foram realizadas visitas a empresas para avaliação de perfil institucional, clima organizacional e prospecção de oportunidades de estágio e profissionais ao corpo discente das escolas de Administração, Ciências Sociais, História, Matemática Aplicada e Economia da FGV.

Atualmente o setor conta com 374 empresas conveniadas para estágios e 1.136 para divulgação de oportunidades de estágio, programas de *trainee* e vagas efetivas.

Gerência de Contratos e Compras

A Gerência de Compras da Diretoria de Operações é responsável pelas aquisições de materiais e contratação de serviços requisitados pelos departamentos da FGV do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, com negociações em compras pontuais ou por meio de formalização de contratos de longo prazo. Atua de forma corporativa, buscando oferecer igualdade de oportunidades a todos os fornecedores, observando as leis e regulamentos vigentes no país. O modelo de compras desenvolvido é pautado por concorrência e igualdade de oportunidades; transparência no processo de tomada de decisões; objetividade nas decisões de adjudicação; serviço voltado para os clientes internos e externos; cumprimento mútuo dos compromissos com os fornecedores. Esse modelo é colocado em prática por meio dos seguintes mecanismos: elaboração de RFQs e RFPs com a participação direta das áreas solicitantes; utilização da ferramenta de comércio eletrônico Websupply; normas e procedimentos gerais ou específicos.

Em 2016 foram formalizados 67 contratos entre novas negociações e reajustes contratuais, sendo:

- ❑ novos contratos de prestação de serviço: 11 contratos, gerando economia anual de R\$ 219 mil;
- ❑ reajuste de contratos de prestação de serviços: 39 contratos, gerando economia anual de R\$ 218 mil;
- ❑ novos contratos de fornecimento de materiais: sete contratos, gerando economia anual de R\$ 69 mil;
- ❑ reajuste contratos de fornecimento de materiais: 10 contratos, gerando economia anual de R\$ 138 mil.

Principais negociações de contratos ocorridas em 2016:

- ❑ negociação do contrato de *outsourcing* de impressão para as unidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, além dos escritórios remotos do Ibrev;
- ❑ negociação para alteração do escopo de prestação de serviços de manutenção dos elevadores das

unidades de São Paulo. Após aprovação da SOPs/SP o escopo foi alterado visando à redução de custos e otimização da operação, gerando uma economia anual de 41,2%, que representam R\$ 160 mil;

- ❑ reajuste do contrato de serviços de limpeza das unidades São Paulo, gerando uma economia anual de R\$ 50 mil;
- ❑ cotação e negociação para fornecimento de insumos de higiene pessoal, com a contratação da empresa Kimberly-Clark. A negociação gerou uma economia de 2,1%;
- ❑ licitação para o fornecimento de serviços de alimentação da Escola de Direito de São Paulo. Estima-se uma economia de anual de R\$ 200 mil;
- ❑ negociação e formalização de novos contratos para atendimento aos eventos coordenados pela Dicom, em São Paulo, para serviços de locação de mobiliários, orçamentação e locação de arranjos florais, serviços de fotografia e filmagem e fornecimento de *coffee break*, *brunch* e *coquetel*.

Entre as aquisições pontuais de principal relevância, podemos destacar: aquisição de 98 *desktops* para o IDE e Eaesp, por solicitação da TIC, totalizando R\$ 322 mil; aquisição de 6 mil mochilas para o IDE, totalizando R\$ 230 mil; aquisição de veículo para

a Presidência, totalizando R\$ 227 mil; aquisição de lâmpadas *led* para o Centro Cultural, totalizando R\$ 28,3 mil; aquisição de 14 mil cartões de acesso para SOPs/SP, totalizando R\$ 31,4 mil.

Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares (CACR)

A CACR é responsável pela formulação, elaboração, aplicação, correção, tabulação de provas, preparação e publicação dos editais, inscrições e atendimento aos candidatos, processamento e divulgação dos resultados dos exames de seleção dos programas de graduação, especialização e pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela FGV em São Paulo (Eaesp, Direito SP e Eesp), dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelas escolas da FGV no Rio de Janeiro (Ebape, EMAP, Cpdoc, Direito Rio, EPGE e FGV Online). As atividades da CACR são sazonais, podendo ser semestrais ou anuais, dependendo da escola e do programa a que se referem. Atua em 57 processos seletivos.

Em 2016 foram incluídos cinco processos seletivos dos cursos de Mestrado Profissional da Eaesp. No total, foram recebidas 15.837 inscrições, arrecadando R\$ 1.388.409,00 em taxas de inscrição, conforme tabela a seguir:

Escola	Graduação e pós-graduação		Escola de Inverno + transferências	
	Nº de candidatos	Total (R\$)	Nº de candidatos	Total (R\$)
Eaesp	6.094	559.695,00	440	70.255,00
Ebape	1.927	111.330,00	193	26.812,00
Direito Rio	1.679	89.475,00	140	20.014,00
EMAp	129	6.900,00	47	5.500,00
EPGE	942	50.915,00	129	17.880,00
Cpdoc	124	5.200,00	195	22.388,00
Direito SP	1.836	169.890,00	—	—
Eesp	1.651	194.320,00	311	37.835,00
Total	14.382	1.187.725,00	1.455	200.684,00

1. EDITORA FGV

A FGV iniciou suas atividades editoriais em 1945, com a criação da Seção de Publicações, para editar, em português, livros de administração e economia. Reestruturada em 1959, a seção passou a se chamar Serviço de Publicações e, em 1974, após várias chefiarias e nova reestruturação, ganhou a denominação Editora da Fundação Getúlio Vargas, com a missão de tratar e disseminar a informação, produzir e comercializar obras que contribuíssem para a divulgação do conhecimento e atendessem aos meios acadêmico, empresarial, governamental e à sociedade em geral, e também colaborar para projetar a imagem da instituição nos âmbitos nacional e internacional. Somente em 1996, porém, para possibilitar uma administração mais ágil, a Editora da Fundação Getúlio Vargas obteve o *status* de unidade independente, com a nova denominação Editora FGV. Desde então, prosseguiu em seu processo de modernização, que resultou em uma profunda reestruturação no ano de 2000, quando fez a opção por trabalhar com uma estrutura extremamente enxuta, ao terceirizar as atividades de produção editorial e gráfica.

A Editora FGV está assim estruturada:

- Núcleo de Produção: subdividido nas áreas de produção editorial e gráfica, responsáveis pela supervisão das atividades de preparação de originais, *design* gráfico e impressão de todas as obras da Editora FGV.
- Núcleo de Comercialização: responsável pela comercialização e distribuição, a conveniados, representantes, livreiros e clientes diretos, de publicações da Editora FGV e das assinaturas dos periódicos *Estudos Históricos*, *Revista de Adminis-*

tração Pública e *Revista Brasileira de Economia*, e pela política de atendimento diferenciado a autores, professores e órgãos da FGV.

- Livrarias: as livrarias do Rio de Janeiro e de São Paulo atuam em quase todos os segmentos, comercializando as publicações da própria FGV e, em maior número, de outras editoras. Têm um diferencial: a comercialização de livros importados, ocupando grande espaço deixado pela concorrência. Funcionam, também, como um meio de comunicação com o público interno (alunos, professores, funcionários e órgãos da FGV) e externo, que fornecem *feedback* sobre as políticas de promoções, balizando a implementação de diretrizes de comercialização e distribuição.
- Apoio Administrativo: responsável pelo controle administrativo-financeiro e pelo atendimento das demandas operacionais, fornecimento de informações ao gestor da Editora e prestação de contas aos órgãos de controle da FGV, bem como pela interação com as demais unidades com que a Editora mantém acordos de cooperação.

Tem como visão fortalecer ainda mais a imagem de Editora com padrão de excelência, reforçando a marca Editora FGV no ambiente acadêmico e no mercado editorial, aprimorando o relacionamento com clientes e fornecedores; atender às necessidades dos novos cursos de graduação, pós-graduação, especialização e ensino a distância da FGV; ser o canal de divulgação e distribuição da produção do conhecimento das escolas e centros da FGV.

A Editora FGV edita, distribui e comercializa livros e revistas, tendo como foco gerencial estabelecer um equilíbrio entre as necessidades de gerar

recursos para ser autossustentável e de divulgar o pensamento acadêmico.

As publicações estão disponíveis no *site* da Editora, em televendas e em pontos de venda em todo o país. Os livros digitais (*e-books*) estão disponíveis no *site*, em livrarias virtuais nacionais, na Apple Store e na Kobo.

Considerada uma das melhores editoras acadêmicas do país, a Editora FGV projeta a imagem da Fundação Getúlio Vargas como produtora de bens de excelência, ao colocar os trabalhos de destaque da instituição nos mercados nacional e internacional na forma de publicações físicas e digitais.

Destaques de 2016

A Editora encerrou o ano de 2016 com 558 *e-books* (nos formatos PDF e *epub*) disponíveis em seu *site*, entre os quais 79 disponibilizados de forma gratuita.

Na Apple Store, Kobo e Amazon, ampliou a disponibilização de *e-books*. Além da loja do Brasil, o acervo digital também está disponível nas lojas da Apple e Google nos Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Itália, Holanda, Portugal, Espanha, Reino Unido, entre outras.

Ampliou as parcerias para disponibilização de obras gratuitas na seção “Ebooks gratuitos” no *site*. Além da FGV Direito Rio e da Eaesp, agora essa seção conta também com obras da FGV Projetos e da empresa de comunicação Insight. Nesse sentido, ampliou a parceria com editoras acadêmicas (Impa, UFSC, Argos, EDIPUCRS e UFSM), com 85 *e-books* de produção dessas editoras, e está em negociação com a Uerj e UFRJ.

No decorrer do ano, realizou ações promocionais e pontuais nas redes sociais, como também em *sites* de parceiros. No Facebook, a página da Editora alcançou o número de 10.811 “curtidas”. Já o perfil institucional no Twitter possui, atualmente, 9.385 seguidores. O maior destaque entre as ações foi a promoção *black friday*, realizada no *site* em 25 de novembro. O desconto concedido foi de 50% e representou, em apenas um dia, o equivalente à metade das vendas do mês.

Intensificou o trabalho de divulgação das obras com grande potencial de adoção em várias institui-

ções de graduação e pós-graduação da cidade e do estado do Rio de Janeiro, além de fazer um trabalho com o livro *Dinho e suas finanças* em grande parte da rede privada de ensino que disponibiliza a educação financeira para os alunos dos ensinos fundamental e médio.

Ampliou a parceria com a empresa Book Partners, priorizando o estoque em consignação para atender de forma mais qualificada às bibliotecas de instituições de ensino públicas e privadas do país.

Ao longo de 2016, foram realizadas ações de marketing e vendas com o objetivo de serem intensificadas em 2017, entre as quais: participação em feiras acadêmicas por intermédio da Abeu (Associação Brasileira de Editoras Universitárias); participação na Primavera Literária e Feira de Livros da USP; realização de sorteios de livros pelo Skoob (rede social destinada a leitores) para promover a divulgação da Editora; compra de espaço físico nas lojas da Livraria da Travessa, que inclui a exposição destacada de um ou mais títulos durante dois meses, além de ações temáticas em parceria com o Google e a Amazon.

Execução do Plano de Trabalho da Editora

Abaixo, a execução das metas previstas no Plano de Trabalho para o ano de 2016.

Catálogo. O catálogo da Editora alcançou a marca de 536 títulos impressos e 558 *e-books* em 2016.

Coleções. Foram publicados títulos da série Direito Tributário; foi completada a série Gestão de Pessoas 2 e foram publicadas edições atualizadas das séries Cademp e Gestão em Saúde. Foram publicados títulos novos das coleções FGV Universitária e FGV de Bolso.

Periódicos. Foram produzidos os seguintes periódicos: *Revista de Estudos Históricos* (REH), do Cpdoc (produção gráfica e comercialização); *Revista de Administração Pública* (RAP), da Ebape (produção editorial, gráfica e comercialização); *Revista Brasileira de Economia* (RBE), da EPGE (produção gráfica e comercialização).

Produção editorial. Foram impressos 98 títulos, totalizando 128.534 exemplares (redução de 58% em relação a 2015), assim distribuídos:

- ❑ 46 livros novos (redução de 4%);
- ❑ oito novas edições (aumento de 33%);
- ❑ 44 reimpressões (redução de 75%).

Além disso, foram produzidos 70 *e-books* (redução de 48% em relação ao ano anterior).

Em 2016, a Editora manteve a estratégia de redução da produção de títulos impressos em função da redução da demanda de vendas que vem sendo uma realidade nos últimos anos. Essa redução na demanda de vendas dos exemplares impressos também se dá em função da troca da versão impressa pelos *e-books* na rede conveniada.

As vendas de *e-books* em 2016 apresentaram um crescimento de 217,65% (exemplares) e 206,31% (receita) se comparadas ao mesmo período do ano passado. Foram 64.874 exemplares vendidos e receita de R\$ 968.400,79 em 2016, contra 20.423 exemplares vendidos e receita de R\$ 316.145,00 em 2015. Esse crescimento nas vendas dos *e-books* foi motivado pela troca da versão impressa pelos *e-books* em grande parte da rede conveniada. A participação dos *e-books* já representa cerca de 19% na receita anual da Editora e aproximadamente 25,4% do total de exemplares comercializados.

As publicações impressas FGV Management, em 2016, sofreram quedas de 33,85% em exemplares e 25,5% em receita se comparadas ao mesmo período do ano passado. Foram 138.706 exemplares vendidos e receita de R\$ 3.004.482,62 em 2016, contra 209.690 exemplares vendidos e receita de R\$ 4.033.090,21 em 2015.

As mesmas publicações FGV Management na versão digital (*e-books*) registraram um crescimento considerável em relação ao mesmo período do ano passado, sendo 228,58% em exemplares e 230,38% em receita. Foram 60.435 exemplares vendidos e receita de R\$ 874.087,28 em 2016, contra 18.393 exemplares vendidos e receita de R\$ 264.574,32 em 2015.

Em 2016, a Editora foi fortemente impactada pela inadimplência da rede conveniada da FGV, cujo valor acumulado foi de aproximadamente R\$ 325.000,00.

A receita de financiamentos da Editora, em 2016 foi de R\$ 820.483,54 contra uma despesa de

R\$ 549.679,28, o que gerou um resultado positivo de R\$ 270.804,26.

A produção da maioria dos livros financiados é feita em exercícios diferentes da receita do financiamento, e essa receita não é transferida para os exercícios seguintes. Alguns desses livros podem ficar em produção por mais de dois anos, o que justifica a variação entre receita e despesa na produção desses títulos.

Execução do planejamento financeiro consolidado da Editora e das livrarias

Os resultados de 2016 foram fortemente impactados pelas seguintes variáveis:

- ❑ alocação das despesas de aluguel próprio na margem I das unidades, que alcançou a marca de R\$ 580.000,00 em 2016, sendo R\$ 215.000,00 da Livraria Rio, R\$ 205.000,00 da Editora e R\$ 160.000,00 da Livraria de SP;
- ❑ a inadimplência da rede conveniada FGV, crescente nos últimos anos, alcançou a marca de R\$ 325.000,00 em 2016;
- ❑ redução de custos com impressão em função da troca da versão impressa pelos *e-books* e negociação com as gráficas de preços diferenciados de impressão para os livros das publicações FGV Management;
- ❑ aumento da receita de financiamentos se comparada à do ano de 2015, em função, principalmente, de um financiamento externo para a publicação de um livro comemorativo;
- ❑ redução de vendas de exemplares da Editora e livrarias em todos os segmentos, em função, principalmente, do momento de crise econômica e política do país.

Lançamentos e ações diversas de marketing em 2016

A Editora promoveu 44 eventos de lançamento e ações no ano de 2016:

- ❑ em março, *Gestão social e conselhos gestores*, na Livraria FGV; *O corpo da Nova República*, na Blook Livraria, no Rio;

- ❑ em abril, *Exército e política no Brasil*, na Livraria FGV Rio; *O corpo da Nova República*, na Quixote Livraria, em Belo Horizonte;
 - ❑ em maio, *Repensando os estudos organizacionais*, na Quixote Livraria, em Belo Horizonte, realização de três debates no Festival das Livrarias do Rio, com a presença de autores; participação na X Feira Pan-Amazônica;
 - ❑ em junho, *Ateliê do pensamento social*, na Livraria FGV Rio; *Elementos de direito financeiro*, na Livraria FGV SP; lançamento da nova série Gestão de Pessoas, publicações FGV Management, na Livraria FGV Rio; *Amaro da Maré*, na Livraria Argumento do Rio; *Taxa de câmbio e política cambial no Brasil*, na Livraria da Travessa do Rio; *Exercício da advocacia e lavagem de capitais*, na Livraria Cultura de SP;
 - ❑ em julho, *Confiança*, após seminário no edifício-sede FGV Rio; *O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822)*, na Livraria da Travessa do Rio; *Guanabara espelho do Rio*, na Livraria Folha Seca, no Rio; *Crônicas de uma crise anunciada*, na Livraria da Travessa, no Rio; *Retratos em movimento*, na Livraria Saraiva, em Nova Iguaçu; *Nova história das grandes crises financeiras*, no Cladhe em São Paulo;
 - ❑ em agosto, *Taxa de câmbio e política cambial no Brasil*, na Livraria da Vila, em SP; *O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822)*, na Livraria Café com Letras, em Belo Horizonte; Bienal Internacional do Livro de São Paulo;
 - ❑ em setembro, *Guanabara espelho do Rio*, na Blooks Livraria, em Niterói; *A onda corporativa*, na Blooks Livraria do Rio; Coleção FGV Universitária, na Livraria FGV Rio; *A lógica das eleições municipais*, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul; *Arte e mercado no Brasil*, na feira ArtRio no Rio de Janeiro; participação no Segoc e na Anpuh de Curitiba;
 - ❑ em outubro, dois lançamentos do *Vinhos do Brasil: do passado para o futuro*, após o Seminário no Centro Cultural FGV Rio e após o Congresso em Bento Gonçalves (RS) no mesmo mês; *Gestão por competências*, no Seminário Encontra RH, em Brasília; participação em encontro na Ufal, na UFJP, na Anpof, na Anpocs e na Feira de Livros de Porto Alegre, que se estendeu até novembro;
 - ❑ em novembro, *O problema moral na filosofia de Spinoza e no spinozismo*, na Livraria FGV Rio; *A onda corporativa*, na Livraria da Vila, em SP; participação na Primavera Literária do Rio e na Festa do Livro da USP;
 - ❑ em dezembro, *Vinhos do Brasil: do passado para o futuro*, após o seminário na Faculdade IBS, em Belo Horizonte.
- Entre as ações de marketing realizadas, destacam-se:
- ❑ durante todo o ano, promoveu ações promocionais utilizando a rede social Facebook;
 - ❑ em janeiro, o autor do livro *Dinheiro e suas finanças*, David Hastings, participou do programa *Conexão Futura*, do canal Futura, divulgando o livro;
 - ❑ em fevereiro, em função da volta às aulas, concedeu descontos de 30% no site; promoveu, por meio de impulsionamento de post na rede social Facebook, a publicação do livro *A constituição norte-americana é democrática?*, uma tradução sem evento de lançamento e com resenha na revista *Veja*. Houve mais de 10 mil curtidas;
 - ❑ em abril, firmou parceria com a Conceito Editorial na seção Ebooks Editoras Parceiras;
 - ❑ em maio, participou do Primeiro Festival de Livrarias do Rio, promovendo três eventos com autores;
 - ❑ em junho, o livro *Taxa de câmbio e política cambial no Brasil* teve resenha publicada na revista *Carta Maior*;
 - ❑ em julho, o livro *Guanabara espelho do Rio* teve grande repercussão na mídia, com capa da revista *O Globo* e participação dos autores no programa *Sem Censura*;
 - ❑ em agosto, o livro *Crônicas de uma crise anunciada* foi resenhado no jornal *Valor Econômico* e o livro *Taxa de câmbio e política cambial no Brasil* ganhou o prêmio de Livro de Economia 2016, concedido pelo Cofecon;
 - ❑ em setembro, promoveu a ação “Pós-Bienal” com descontos no site após a Bienal de São Paulo; a

professora Marieta de Moraes Ferreira foi entrevistada pelo jornal *Valor Econômico* em matéria sobre a reforma da educação; o livro *A lógica das eleições municipais* foi resenhado no jornal *O Estado de S. Paulo*, obteve diversas menções em outros veículos e seu organizador foi comentarista no canal Band durante as apurações;

- ❑ em outubro, o livro *O corpo da Nova República* foi um dos finalistas do prêmio Jabuti 2016;
- ❑ em novembro, a Editora comemorou a marca de mais de 3 milhões de exemplares vendidos dos livros das publicações FGV Management, e o livro *O corpo da Nova República* foi vencedor do prêmio literário Biblioteca Nacional na categoria “Ensaio social”. No mesmo mês, em comemoração ao Dia do Arquivista, fez uma promoção de 30% no site nos títulos da área. Ainda em novembro, participou da promoção *black friday* com desconto de 50% em todo site.
- ❑ em dezembro, promoveu, em conjunto com a BMHS e a SRA/FGV, uma campanha de troca de livros chamada “Um livro seu por um livro nosso”, em que alunos e colaboradores do Rio puderam trocar livros infantis por obras da Editora; as doações recebidas foram entregues à Comunidade do Alemão, no Rio de Janeiro.

No ano de 2016, a Editora anunciou na revista *Blooks*, da Blooks Livraria, promovendo seus lançamentos, bem como na revista *Ibep* (do Instituto Brasileiro de Economia e Finanças). Contratou uma ação especial com a Livraria da Travessa para promoção de seus livros.

Intensificou os trabalhos de divulgação de seus livros no meio acadêmico e escolar, com visitas frequentes de representante da Editora.

Além das ações acima descritas, por meio do “Movimento do Bem”, a Editora FGV mantém algumas parcerias desde o ano de 2012, em que faz doações de livros:

- ❑ Shell Iniciativa JOVEM — Reconhecido programa de fomento ao empreendedorismo, seleciona jovens com vontade de abrir um negócio para, ao longo de 12 meses, capacitá-los a transformar seu sonho em realidade — sempre com foco no comércio justo e sustentável;

- ❑ Site Migalhas, dedicado aos profissionais da área de direito — doação de livros para o projeto Natal Migalhas.

Promoveu doação de livros para o Instituto Manguieira do Futuro, para a Associação Brasileira de Imprensa, para a Associação Brasileira de Propaganda e para o Ministério Público do Rio de Janeiro — cada doação com livros de temas relacionados às atividades dos donatários.

Iniciou a atualização da plataforma do seu site, que será concluída em janeiro/2017.

Ações diversas de marketing da Livraria do Rio

Em 2016, destacam-se as seguintes ações:

- ❑ em janeiro e fevereiro, foi realizada divulgação na elemídia nos prédios sede e Barão de Itambi, oferecendo flexibilização no pagamento nas compras dos livros didáticos do ensino fundamental e médio para os funcionários da FGV. Nesse período, foi intensificado o “feirão de saldos” de estoques antigos no *deck* da livraria antiga, com redução drástica dos preços, o que atraiu um bom público interno e até alguns clientes moradores da região.
- ❑ em fevereiro, aconteceu a mudança da Livraria para o edifício-sede;
- ❑ em março, a prioridade foi o atendimento aos alunos dos cursos de graduação da FGV, mas a Livraria também atraiu alunos do IBMR, da Facha e da USU, oferecendo condições especiais para livros adotados e compras em grupo;
- ❑ nos meses de abril e maio foram realizados diversos lançamentos de livros na loja, em parceria com a Editora FGV e outras editoras. Foram realizados eventos no edifício-sede pelo Cpdoc, Ebape e Direito Rio. Foi dada continuidade à ação de marketing “Destaques do Mês”, com peças de propaganda divulgadas na intranet e também na elemídia do edifício-sede e do prédio da Barão de Itambi. Esta iniciativa consiste na seleção dos melhores lançamentos editoriais do mercado, alternando a cada quinzena três obras técnicas

e de entretenimento, resenhando estes títulos e oferecendo descontos especiais. Foram também realizadas campanhas promocionais nas mídias internas em datas comemorativas importantes, como o Dia das Mães, a Páscoa e o Dia dos Namorados. Foram realizadas vendas para instituições públicas e privadas, como órgãos dos governos federal, estadual e municipal e empresas privadas, universidades e bibliotecas. A rede conveniada da FGV também mereceu atenção, e foram realizadas vendas para diversas empresas coligadas em todo o Brasil. A Livraria FGV consolidou, ao longo dos anos, *know-how* e credibilidade nesse mercado especializado de concorrências e licitações. Foram feitas, ainda, vendas de livros para a Ebape, IDE, Cpdoc e Biblioteca Mário Henrique Simonsen, além das unidades Candelária e Barra.

- ❑ em julho e agosto, com a promoção de volta às aulas, o foco da Livraria foi o atendimento aos alunos da FGV. A Livraria também atendeu alunos do IBMR, Facha e Faculdade Santa Úrsula, com descontos especiais para livros adotados;
- ❑ em setembro, a Livraria promoveu ações de divulgação utilizando cartazes nas faculdades Facha, IBMR e Santa Úrsula, além de distribuição de folhetos;
- ❑ em outubro, em comemoração ao Dia das Crianças, foram concedidos descontos em livros infantis e livros de literatura para os pais;
- ❑ em novembro, foram realizadas as devoluções de livros em consignação solicitadas pelos grandes editores para realizarem os inventários de estoque no final do ano;
- ❑ em dezembro, foi feita uma ação especial para o Natal, com um acervo diversificado de livros infantis, literatura, gastronomia e livros de arte.

Ações diversas de marketing da Livraria de São Paulo

A Livraria de São Paulo teve como principais ações em 2016:

- ❑ em janeiro, aconteceu o lançamento do livro do professor Samy Dana, *Seu bolso*;

- ❑ em fevereiro, a Livraria recebeu os calouros do curso de graduação da Escola de Administração de Empresas (Eaes), com mais de 100 alunos visitando a loja;
- ❑ em março, o foco foi a divulgação da Livraria e dos livros nas línguas inglesa e espanhola, para os alunos estrangeiros que fazem intercâmbio na FGV de São Paulo. Aconteceu o lançamento do livro *Análise de investimento em projetos*, um projeto da FGV/Eesp e FGV Agro. Foram lançados, também, os livros *Métricas de marketing* e *Inflação, juros e crescimento do governo Dilma*;
- ❑ em abril, a Livraria promoveu o encontro do professor de economia da FGV de São Paulo, Henrique Sandroni — autor dos livros *Jeromin*, *Ataque especulativo*, *Novíssimo Dicionário de Economia* e *Karoshi: o jogo da qualidade* — com os professores convidados da Eaes para uma conversa com o autor;
- ❑ em maio, a Livraria promoveu uma feira de livros com descontos de até 40%;
- ❑ em junho, aconteceu o lançamento do livro *The mity of the idea* e promoveu-se uma ação com vendas de livros da área de negócios com descontos especiais;
- ❑ em agosto, foi feita uma ação de volta às aulas, com livros importados adotados e livros nacionais com descontos especiais. A Livraria recebeu a visita de Abílio Diniz para divulgar o seu livro *Abílio: determinado, ambicioso, polêmico*;
- ❑ em setembro, a Livraria esteve presente na Conferência Anual de Comércio Internacional, nos dias 2 e 3 de setembro, vendendo livros aos participantes do evento. Houve também o lançamento do livro *Tsunami*;
- ❑ em outubro, foi feito o lançamento de *Ateliê do pensamento social*;
- ❑ em novembro, houve uma ação de marketing em conjunto com a Livraria do Rio para venda de livros com 30% de desconto e frete grátis para todo o Brasil, em conjunto com a Editora MBooks;
- ❑ em dezembro, foi feita uma promoção de venda de livros infantis, para alavancar vendas para o Natal.

2. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE

A Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas foi criada em abril de 1952 e vem desempenhando importante papel na formação de quadros universitários e governamentais no Brasil e em outros países da América Latina e África. Desde então, ministra cursos de administração em nível de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, bem como mantém amplo programa de pesquisas e consultoria técnica a empresas e entidades do governo.

A Escola busca a capacitação de atuais e futuros líderes, executivos e profissionais de empresas privadas, instituições governamentais e organizações sem fins lucrativos, bem como a formação de quadros acadêmicos nas áreas de gestão pública e empresarial. E, também, se engajar em pesquisas de ponta e em outras atividades acadêmicas de extensão, colaborando para o avanço das ciências da administração tanto em sua dimensão teórica quanto prática.

De acordo com os objetivos e metas da Escola e com os programas de ensino que desenvolve, bem como pesquisas e publicações, a Ebape apresenta as realizações no ano de 2016.

Pesquisas e estudos

A Escola manteve 160 projetos de pesquisas no ano de 2016, sendo que 25 foram concluídos ao final do período e 135 estão em andamento. Para informações detalhadas, consultar o anexo 1.

Produção intelectual

No item produção intelectual, a Escola obteve a publicação de quatro livros (excluindo os publicados pela Editora FGV) e 17 capítulos. Com relação à publicação em periódicos, foram 53 artigos publicados. Também foram publicados 11 artigos em jornais ou revistas e 91 trabalhos completos ou resumos em anais de congressos. Ver detalhes no anexo 2.

Trabalhos de conclusão — dissertações e teses

Em 2016, 146 dissertações foram defendidas nos cursos de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional em Administração Pública e Mestrado Executivo em Gestão Empresarial. Com relação ao doutorado, foram defendidas 20 teses no mesmo período (ver anexo 3).

Participação docente em congressos, conferências e seminários

No que diz respeito a participação em congressos, os docentes da Ebape estiveram presentes em 92 no ano de 2016. A escola também promoveu 11 eventos no ano, sendo um em copromoção com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (ver anexo 4, presencial).

Graduação em Administração, modalidade bacharelado

Em relação à expectativa de alunos matriculados ao final de 2016, a Escola obteve o quantitativo de 201 matrículas, deduzida a evasão (ver anexo 5.1).

Graduação Tecnológica, modalidade a distância

No que diz respeito à expectativa de alunos matriculados ao final de 2016 para os cursos de graduação tecnológica na modalidade EAD, a Escola obteve o quantitativo de 1.426 alunos, deduzida a evasão. Vale ressaltar que os dados quantitativos referentes a esses cursos estão separados nos anexos 5.1, EAD.

Pós-graduação stricto sensu — doutorado (Anexo 5.2)

Em relação às matrículas do doutorado, observa-se que a Escola teve 59 alunos matriculados no ano letivo de 2016, deduzida a evasão (ver anexo 5.2).

Pós-graduação stricto sensu — mestrado acadêmico

No que se refere ao mestrado acadêmico, observa-se que a Escola obteve 31 alunos matriculados no ano letivo, deduzida a evasão (ver anexo 5.2).

Pós-graduação stricto sensu — mestrados profissionais (MAP/MEX)

Em relação aos mestrados profissionais (MAP e MEX), a Escola teve 285 alunos matriculados no ano letivo, deduzida a evasão. Vale ressaltar que os dados quantitativos referentes a esses cursos estão separados no anexo 5.2.

Publicações pela FGV

No que se refere às publicações pela FGV, a RAP, que é uma publicação impressa bimestral, teve seis edições no ano de 2016. Já o periódico *Cadernos Ebape*, cuja publicação é trimestral, teve cinco edições no mesmo ano, considerando uma edição especial publicada em julho. A *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa* publicou três edições em 2016. Vale destacar que tanto os *Cadernos Ebape* quanto a *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa* são periódicos online (ver anexo 6).

3. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

Iniciamos com as métricas de avaliação nacionais e internacionais. No Índice Geral de Cursos (IGC), A Escola atingiu a nota máxima (5), sendo a primeira colocada em quatro das oito avaliações realizadas, entre mais de 2.100 Instituições de Educação Superior avaliadas. Na avaliação de pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes), obteve o conceito máximo para todos os cursos avaliados: mestrado acadêmico e doutorado (7) e mestrado profissional (5). No âmbito internacional, a Escola é apontada, desde 2005, pelo *ranking* internacional de publicações da Universidade de Tilburg como o primeiro lugar dos departamentos de economia na América Latina.

Professores e alunos receberam, em 2016, prêmios em eventos, como a professora Cecília Machado, que obteve o primeiro lugar do prêmio da Sociedade Brasileira de Econometria na categoria Microeconomia Aplicada. Ao mesmo tempo, o aluno de doutorado, Fernando Ferreira da Luz Barbosa, e o professor coautor, Caio Almeida, foram premiados em primeiro lugar no 12º prêmio Anbima de Mercado de Capitais na categoria Doutorado. Na esfera empresarial, a ex-aluna do doutorado, Maria Silva Bastos Marques, foi nomeada presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no mês de maio.

No ano de 2016, a Escola formou 10 doutores, 33 mestres e 20 bacharéis em economia. Somando-se às 43 teses e dissertações, os professores da casa produziram um total de 25 publicações, sendo 17 em periódicos internacionais — como o artigo do professor Aloisio Pessoa de Araújo e seus coautores no *Journal of Economic Theory*, o artigo de Francisco Junqueira Moreira da Costa e seus coautores no *Journal of International Economics*, o artigo de César Santos e seus coautores na *International Economic Review*; e oito em periódicos nacionais. Os alunos de pós-graduação publicaram um total de 12 artigos, como é o caso do ex-aluno de doutorado da EPGE e atual pesquisador de pós-doutorado, Diego Braz Pereira Gomes, que teve seu artigo aceito para publicação na *Economic Letters*. Vale ressaltar que outros nove artigos de alunos foram aceitos para publicação.

No âmbito internacional, a Escola teve 11 de seus alunos aceitos nos programas de doutorado de universidades estrangeiras, como Princeton e Columbia.

As bolsas ofertadas pela Escola se somam às bolsas captadas externamente, como é o caso da Fórmula Santander, do BBM e da Faperj. Com isso, os alunos tiveram um total de 58 bolsas no ano de 2016.

A *Revista Brasileira de Economia*, que tem o segundo maior fator de impacto (H index 8) entre as revistas brasileiras, de acordo com dados da Thomson Reuters, para os anos de 2012 a 2015, publicou em suas quatro edições um total de 24 artigos.

A Escola recebeu 33 docentes pesquisadores oriundos de centros internacionais, para trabalhos de pesquisa conjunta com professores da EPGE, apre-

sentação de seminários, participação em conferências e em bancas de defesas de teses e dissertações dos programas de doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional. Em 2016, as visitas docentes somaram 86, incluindo um laureado do Nobel em Economia, Eric Maskin.

Outras atividades da Escola incluem os eventos de pesquisa aplicada, que totalizaram 13 seminários e um total de 70 palestrantes convidados, como o evento sobre as eleições americanas intitulado “Estados Unidos: uma Análise Após o Resultado das Eleições”, no qual tivemos a participação do cônsul-geral dos Estados Unidos no Brasil, James Story, e do embaixador Roberto Abdenur.

Outro evento nessa categoria foi o seminário “Retomando o Caminho para a Inclusão, o Crescimento e a Sustentabilidade”, com a participação de Martin Raiser (Banco Mundial), Marcílio Marques Moreira (Conselho Diretor FGV) e Armando Castelar (Ibre).

A Escola vem investindo recursos na criação de grupos de pesquisa, pesquisas aplicadas e centros de pesquisa. Nos grupos de pesquisa, sob a tutoria dos professores, surgem as discussões de temas que resultam em teses, dissertações e monografias dos programas da Escola. Por fim, o Centro de Economia Experimental foca em trabalhar assuntos de economia aplicada em um contexto experimental, enquanto o Centro de Economia Aplicada tem como objetivo produzir e divulgar trabalhos que estejam no debate econômico corrente.

Distinções acadêmicas

Distinções docentes. João Victor Issler passou a integrar o Latin American Standing Committee da Econometric Society; Bruno Silva Martins foi o primeiro colocado no prêmio Banco Central de Economia e Finanças com o tema “The impact of government-driven loans in the monetary transmission mechanism: what can we learn from firm level data?”; Marilda Sotomayor foi a vencedora do prêmio Twas — The World Academy of Sciences for the Advancement of Science in Developing Countries na categoria Matemática; Cecília Machado obteve o primeiro lugar no prêmio da Sociedade Brasileira de Econo-

metria na categoria Microeconomia Aplicada com o artigo “Bright minds, big rent: gentrification and the rising returns to skill”; Francisco Costa obteve o segundo lugar no prêmio da Sociedade Brasileira de Econometria, na categoria Microeconomia Aplicada, com o artigo “The power of the State: national borders and the deforestation of the Amazon”; Felipe Iachan obteve o primeiro lugar no prêmio da Sociedade Brasileira de Econometria, na categoria Finanças, com o artigo “The choice channel of financial innovation”; Carlos Eugênio Costa e Lucas Maestri ganharam o primeiro lugar no prêmio da Sociedade Brasileira de Econometria, na categoria Teoria Econômica, com o artigo “Optimal mirrleesian taxation in non-competitive labor markets”; Pedro Cavalcanti obteve o segundo lugar no prêmio da Sociedade Brasileira de Econometria, na categoria Macroeconomia Aplicada, com o artigo “Trade policy in a dynamic Heckscher-Ohlin Model”; Caio Almeida obteve o primeiro lugar no 12º prêmio Anbima de Mercado de Capitais, na categoria Doutorado, com o artigo “Fricções informacionais, networks e formação de expectativas”.

Distinções discentes. O aluno Murillo Barreira Bertolucci, da Graduação em Ciências Econômicas, foi selecionado entre representantes do corpo discente de todas as escolas da FGV, para o programa Top China Santander 2016. O programa ofereceu 86 bolsas de estudos e contou com a participação de 23 universidades; o aluno Heron Rios, do Programa de Doutorado, foi premiado com o segundo lugar no prêmio da Sociedade Brasileira de Econometria, na categoria Macroeconomia Aplicada, com o artigo “Trade policy in a dynamic Heckscher-Ohlin Model” em coautoria com os professores Pedro Cavalcanti e Alberto Trejos do Incae; o aluno Fernando Ferreira da Luz Barbosa, do Programa de Doutorado, foi premiado em primeiro lugar no 12º prêmio Anbima de Mercado de Capitais, na categoria Doutorado, com o artigo “Fricções informacionais, networks e formação de expectativas” em coautoria com o professor Caio Almeida; o aluno Filipe Fiedler, da Graduação em Ciências Econômicas, foi selecionado para o programa de bolsas de estudo Fórmula Santander. Nesta sétima edição, foram oferecidas 100 bolsas e 52 universidades brasileiras participaram. Apenas duas bolsas foram disponibilizadas

para todas as escolas da FGV do Rio e de São Paulo; a aluna Bárbara Muniz, da Graduação em Ciências Econômicas, foi selecionada para o Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander, que disponibilizou 850 bolsas de estudo e teve a participação de 131 universidades brasileiras.

Fatos relevantes

Os eventos relatados a seguir representam os acontecimentos mais relevantes realizados durante o ano de 2016.

Janeiro. Boas-vindas aos alunos do Programa de Doutorado e Mestrado da EPGE. No dia 12 de janeiro, os novos alunos da EPGE foram recebidos em seu primeiro dia de aula do Programa de Mestrado e Doutorado da Escola de Economia, com apresentações sobre o curso e seus desafios.

Fevereiro. Os alunos do Programa de Doutorado da EPGE, Leticia Faria de Carvalho Nunes, Kym Ardison e Valdemar Pinho Neto, foram contemplados com a bolsa sanduíche da Faperj. Os dois primeiros foram complementar formação na Northwestern University (de março de 2016 a março de 2017) e o último em Princeton (de junho de 2016 a maio de 2017).

Março. A EPGE realizou a cerimônia de formatura da turma de 2015 da Graduação em Ciências Econômicas no dia 18 de março, no Centro Cultural FGV. A EPGE e Ibge realizaram Seminário de Política Monetária, no dia 18 de março, em homenagem aos 70 anos do professor José Júlio Senna, no auditório M. F. Thompson Motta. A EPGE recebeu o professor Alexandre Schwartzman para a aula magna do Curso de Graduação, no dia 28 de março. Durante sua apresentação, o professor Schwartzman discutiu questões de ordem monetária e fiscal relativas à história econômica recente do Brasil.

Abril. EPGE, Direito Rio e Ibge realizaram o Seminário “Reforma da Previdência: uma Oportunidade para o Brasil”, no dia 4 de abril, reunindo autoridades e especialistas para debater os desafios econômicos, jurídicos e políticos relacionados à formulação e à implementação da reforma. EPGE, Ibge e FMI realizaram, no Centro Cultural da FGV, nos dias 28 e 29 de abril, o II Seminário Internacional de Política Fiscal,

que teve como objetivo debater aspectos conceituais e experiências internacionais de formulação e implementação de políticas fiscais.

Maio. Murillo Barreira Bertolucci, aluno da graduação da EPGE, foi selecionado para o programa Top China Santander 2016. A iniciativa, que é totalmente financiada pelo banco Santander, teve sua oitava edição e ofereceu cursos com duração de três semanas. O grupo de alunos e professores selecionado foi à Peking University e Shanghai Jiao Tong. Maria Silvia Bastos Marques, ex-aluna da EPGE, foi nomeada presidente do BNDES. Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo, ex-aluno da EPGE, foi nomeado para a Secretária de Política Econômica do Ministério da Fazenda. Marcos Holanda, ex-aluno da EPGE, foi mantido no cargo de presidente do Banco do Nordeste.

Junho. O Centro Acadêmico da Graduação da EPGE promoveu a palestra “Operação Lava Jato: há futuro para a Petrobras?”, no dia 6 de junho, no auditório M. F. Thompson Motta. A EPGE realizou a formatura dos programas de Mestrado e Doutorado em Economia e do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, no dia 24 de junho, no auditório do Centro Cultural da FGV. Solange Paiva Vieira, ex-aluna da EPGE, foi nomeada Diretora do BNDES.

Julho. A EPGE realizou o PET16, encontro da Association for Public Economic Theory, nos dias 11, 12 e 13. O PET 16, que nesta edição celebrou os 70 anos do economista Aloisio Araujo, vice-diretor da EPGE, reuniu especialistas do mundo inteiro, como Eric Maskin, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2007; Hugo Hopenhayn, dedicado ao estudo de empresas e crises financeiras; e Pierre-André Chiappori, que pesquisa novos arranjos matrimoniais e fecundidade. O evento também contou com duas mesas-redondas: uma sobre corrupção e punição e a outra tratou de privatização e concessões. Os professores Pedro Cavalcanti e Renato Fragelli lançaram o livro *Crônicas de uma crise anunciada: a falência da economia brasileira documentada mês a mês*, pela Editora FGV, dia 28 de julho, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon. EPGE, Ibge e Banco Mundial realizaram o seminário “Retomando o Caminho para a Inclusão, o Crescimento e a Sustentabilidade” no dia 29 de julho, no auditório do Ibge, para debater os desafios estruturais por

trás das dificuldades econômicas enfrentadas pelo Brasil a partir do relatório publicado pelo Banco Mundial.

Agosto. A EPGE participou do II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV, nos dias 30 e 31 de agosto, em São Paulo, no auditório Itaú. O professor da EPGE e ex-aluno de doutorado da turma de 2009, Bruno Silva Martins, foi o vencedor do prêmio BCB de Economia e Finanças. Ele e seu coautor, Marco Bonomo, apresentaram o tema “The impact of government-driven loans in the monetary transmission mechanism: what can we learn from firm level data?”. Outro ex-aluno da turma de doutorado da EPGE de 2010, João Barata Riberio Blanco Barroso, recebeu menção honrosa no mesmo prêmio, com o trabalho “Quantitative easing and United States investor portfolio rebalancing towards foreign assets”.

Setembro. A EPGE promoveu palestra “Crise ecológica e macroeconomia global” com o economista Sérgio Besserman Vianna, presidente do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e professor do Departamento de Economia da PUC-Rio. O evento se deu dia 6 de setembro, no auditório M. F. Thompson Motta, e abordou como a condução de políticas macroeconômicas podem afetar questões ecológicas e de sustentabilidade. No dia 8 de setembro, dois professores da EPGE, Cecília Machado e Cezar Santos, foram contemplados pelo Programa Jovem Cientista do Nosso Estado, da Faperj. A professora Cecília Machado foi escolhida pelo projeto “Transferência Condicionada de Renda e Mobilidade Intergeracional: Efeitos de Médio e Longo Prazo do Programa Bolsa Família sobre Educação, Mercado de Trabalho e Fertilidade”. Já o professor Cezar Santos ganhou com tema “Preços de Commodities, Educação e o Mercado de Trabalho Brasileiro”. A EPGE realizou o IV Workshop Carioca de Economia Política, com a coordenação dos professores Cecília Machado e Francisco Costa, no dia 9 de setembro. A graduação da EPGE recebeu, mais uma vez, avaliação máxima no *Guia do Estudante*. Os cursos de graduação de seis escolas da Fundação Getúlio Vargas foram avaliados com nota máxima pelo *Guia do Estudante 2016*, da editora Abril. No dia 15 de setembro, EPGE, Ibge e Banco Central do Brasil promoveram

o Seminário “Implementação do BPM6 nas Estatísticas do Setor Externo”. O evento debateu a utilização da sexta edição do Manual de Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimento (BPM6), do Fundo Monetário Internacional (FMI), para a divulgação das estatísticas do setor externo da economia brasileira. Em 19 de setembro, EPGE, Ibge e Ensino Médio realizaram o Seminário “Vinte Anos da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional”, que fez um balanço dos resultados alcançados ao longo dos 20 anos de vigência da LDB, bem como identificou os principais desafios à efetiva implementação de suas diretrizes. No dia 26 de setembro, a EPGE promoveu a palestra “A realidade brasileira atual e a imensidão do problema”, com o ministro Bernardo Cabral, no auditório M. F. Thompson Motta. O ministro Bernardo Cabral abordou como a situação política e econômica do país pode afetar a confiança interna e externa e reforçou a importância da implementação de mudanças sensíveis, porém necessárias a toda nação.

Outubro. No dia 11, a EPGE promoveu a palestra “Ensino médio e ensino técnico”, com Simon Schwartzman, no auditório M. F. Thompson Motta. Atualmente pesquisador sênior do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets) e com vasta experiência na área de ciência política, Simon abordou as principais questões sobre o atual ensino médio e o ensino técnico, bem como as recentes propostas analisadas no Congresso e seus desdobramentos. No dia 21, EPGE, Ibge e Direito Rio realizaram o seminário “Desafios da Economia Brasileira” em homenagem aos 70 anos do professor Antônio Carlos Pôrto Gonçalves, no Centro Cultural da FGV, para debater sobre as contribuições do professor Pôrto Gonçalves para o estudo da economia empresarial. O evento contou com mesa de abertura, painel “Desafios atuais da economia brasileira” e encerramento com homenagem ao aniversariante.

Novembro. No dia 1º, a EPGE promoveu a palestra “Novas regras do jogo: eleições americanas, brexit e as migrações”, com o diplomata Marcos Azambuja, no auditório M. F. Thompson Motta. O diplomata discorreu sobre temas relevantes no atual cenário internacional e seus possíveis impactos no Brasil. No dia 4, Carlos Hamilton Vasconcelos

Araújo, ex-aluno da EPGE, assumiu serviços, infraestrutura e operações no Banco do Brasil. No dia 16, a EPGE promoveu a palestra de encerramento do ano letivo “EUA: uma análise após o resultado das eleições” com o cônsul-geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, James Story, o ex-embaixador do Brasil em Washington, Roberto Abdenur, e o diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, no Centro Cultural da FGV. O tema debatido foi a vitória de Donald Trump nas eleições americanas e suas oportunidades e consequências para o Brasil. No dia 17, a EPGE recebeu os candidatos aprovados no Exame Nacional da Anpec 2017 para conhecerem seu programa de mestrado acadêmico. A apresentação do programa foi feita pelos professores Humberto Moreira, diretor de Ensino, Caio Almeida e César Santos, abordando a estrutura do programa, experiências acadêmicas internacionais e oportunidades no campo da pesquisa em geral. Ex-alunos também relataram suas experiências sobre o curso e, ao final, houve um coquetel em que os aplicantes puderam conversar com professores da EPGE. O professor da EPGE, Fernando Holanda Barbosa, lançou livro sobre inflação e hiperinflação *Exploring the mechanics of chronic inflation and hyperinflation*, pela Editora Springer, explicando que as raízes desses dois fenômenos são um regime monetário fiscal no qual as emissões de moeda financiam o déficit público. A professora da EPGE, Marilda Sotomayor, recebeu o prêmio Twas — The World Academy of Sciences for the Advancement of Science in Developing Countries, na categoria Matemática. Entre as nove categorias premiadas, professora Marilda foi a única pesquisadora mulher a receber o prêmio este ano. No dia 30, a EPGE realizou cerimônia de boas-vindas da graduação 2017, recebendo os alunos aprovados no processo seletivo de 2017 e seus familiares, no Centro Cultural da FGV. Nos dias 24 e 25 de novembro e 8 e 9 de dezembro, a EPGE ofereceu o curso “Economia para Alunos do Ensino Médio” para aqueles interessados nos cursos de Economia, Administração, Matemática e Engenharia. Os encontros foram gratuitos e com emissão de certificado.

Dezembro. No dia 5, no Centro de Convenções Sul América, a EPGE participou da 3ª Conferência

Nacional de Produtores e Usuários de Informações Estatísticas, Geográficas e Ambientais — Infoplan, em comemoração dos 80 anos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O tema central debatido foi “Coordenação para o planejamento”. No dia 9, no auditório do Ipea Rio, a EPGE participou do seminário “Conjuntura Econômica”, realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas. O diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, foi um dos palestrantes com o tema “O custo do atraso no equacionamento da questão fiscal”. A EPGE participou do Workshop on Productivity and Growth, promovido pela FGV Crescimento e Desenvolvimento, nos dias 12 e 13, no auditório da EPGE. O *workshop* contou com diversos pesquisadores de instituições internacionais. O professor Aloisio Araujo, vice-diretor da EPGE, foi homenageado no 38º Encontro da Sociedade Brasileira de Econometria, que ocorreu entre os dias 13 e 16 de dezembro, em Foz do Iguaçu, e ministrou uma palestra sobre a evolução da produção científica brasileira em economia. Ainda em dezembro, a EPGE recebeu prêmios da Sociedade Brasileira de Econometria: os professores Cecília Machado, Francisco Costa, Pedro Cavalcanti, Felipe Iachan, Lucas Maestri e Carlos Eugênio Costa, e o aluno de doutorado Heron Rios foram premiados em quatro das cinco categorias do prêmio oferecido pela SBE. Os trabalhos foram levados ao público e à comissão julgadora durante o 38º Encontro Brasileiro de Econometria, ocorrido no mesmo mês. A cerimônia especial de entrega dos prêmios aconteceu no dia 15 de dezembro. O ex-aluno de doutorado da EPGE, José Diogo Barbosa, atualmente cursando pós-doutorado na University of Michigan, participou do comitê de seleção dos trabalhos relacionados à área de econometria. No dia 19, a EPGE realizou o seminário “Brasil: o que Esperar para 2017?” em homenagem aos 75 anos do professor Clovis de Faro, no, no auditório M. F. Thompson Motta. O professor Caio Almeida e o aluno de doutorado Fernando Ferreira da Luz Barbosa receberam o primeiro lugar na categoria Doutorado na 12ª edição do prêmio Anbima de Mercado de Capitais com o artigo “Fricções informacionais, networks e formação de expectativas”. O professor Caio Almeida foi designado para assumir a direção de ensino da EPGE a partir de 1º de janeiro de 2017, sucedendo o professor Humberto Moreira, que

atuou como diretor interino de maio a dezembro de 2016.

Programa de Mestrado e Doutorado

O início das atividades letivas do mestrado e doutorado acadêmico ocorreu em janeiro de 2016. A Escola recebeu 30 novos alunos em seu programa, sendo 16 alunos de mestrado, selecionados através do exame da Anpec, e 14 alunos de doutorado, sendo 12 alunos por seleção externa, no processo conhecido como doutorado direto, e os demais oriundos do mestrado da EPGE. No doutorado direto, o aluno decide se candidatar ao doutorado sem passar pelo mestrado da Escola.

Em 12 de janeiro, os novos alunos foram recebidos em seu primeiro dia de aula do Programa de Mestrado e Doutorado com apresentações do então diretor de Ensino, professor Carlos Eugênio Ellery, do Núcleo de Computação e da Secretaria-Geral da EPGE.

Em 1º de maio de 2016, o professor Humberto Ataíde Moreira assumiu o cargo de diretor interino de Ensino da Escola, em substituição ao professor Carlos Eugênio Ellery, acumulando esse cargo com o de diretor de Pesquisas da EPGE até dezembro.

O diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, reuniu-se com os alunos do doutorado no dia 13 de abril para conversar sobre perspectivas de carreira, tanto no contexto acadêmico quanto de mercado de trabalho. Para tanto, compartilhou as experiências de grandes centros no mundo, como o MIT, e apresentou o trabalho do Núcleo de Desenvolvimento de Carreiras da FGV. Foi apresentada, ainda, uma proposta preliminar para criação de uma página no portal da Escola para disponibilizar dados curriculares de cada aluno, a exemplo do processo de *job market*, praticado internacionalmente. O encontro foi o primeiro passo para aprimorar a interface dos doutorandos com as organizações, bem como o processo de inserção em instituições de ensino nacionais e estrangeiras, de acordo com seus diferentes desejos e objetivos de carreira.

Dando continuidade às ações discutidas nessa primeira reunião, os alunos integrantes do comitê

criado especialmente para representar os doutorandos nos diversos pontos que vêm sendo levantados, nova reunião foi realizada no dia 18 de maio, com a participação do novo diretor de Ensino, professor Humberto Moreira e do diretor da EPGE, professor Rubens Cysne. Na ocasião, o aluno Vinicius Barcelos, representante do Comitê de Alunos de Doutorado, apresentou diversas propostas que atenderiam aos objetivos de carreira dos alunos, tais como: apoio dos professores, como agentes de *networking* e *placement*, no processo de colocação profissional; oportunidades de relacionamento entre alunos e ex-alunos com objetivo de aumentar *networking*; criação de trabalho diferenciado da área de carreiras, com a supervisão de um professor da Escola, para apoiar os alunos de doutorado na colocação profissional; criação do site de *job market*, *placement* e publicações para apresentar o perfil dos alunos da Escola, entre outros.

No ano de 2016, os alunos defenderam o total de 10 teses e 14 dissertações (ver anexo 3). A produção intelectual discente nesse período compreendeu 12 artigos completos publicados em periódicos e nove artigos aceitos para publicação.

As atividades discentes, juntamente com as publicações, representam, nos parâmetros de excelência acadêmica e avaliação da pós-graduação, itens relevantes, pois indicam os resultados do programa em termos de novos pesquisadores formados e titulados.

No dia 13 de junho, foram abertas as inscrições para o Programa de Doutorado Direto da EPGE, para preenchimento de vagas com ingresso em janeiro de 2017. Ao longo do período de inscrições, que se estendeu até 31 de outubro, foram realizados dois eventos intitulados “Encontro com a Coordenação e Direção”, em 1º de setembro e 10 de outubro, nos quais 28 interessados compareceram e tiraram suas dúvidas acerca do programa. No total, ao final do processo, houve 60 inscritos, 19 aprovados e 11 matriculados no Programa de Doutorado.

No âmbito estrutural do Programa de Doutorado, ficou definida, em reunião de Congregação, a redução de carga horária da disciplina Teoria dos Jogos (disciplina obrigatória do Ciclo de Pesquisa do Doutorado), que passou a contar com 20 horas (dois créditos).

Publicação discente

No ano de 2016, o corpo discente gerou o total de 12 produções intelectuais.

Artigos completos publicados em periódicos. “Método RAWS/RAW para estimação anual da matriz de insumo-produto na referência 2000 das contas nacionais”, de Thiago Sevilhano Martinez, publicado em *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 2, 2016; “Shortcomings of the Brazilian Pre-Salt Auction Design”, de Aloisio Araujo, Clara Costellini, Otávio Damé e Paulo K. Monteiro, publicado na *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, p. 379-398, 2016; “Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from Panel Data on G7 Countries”, de Andressa Monteiro de Castro e João Victor Issler, publicado na *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, p. 419-440, 2016; “A note on auctions with compulsory partnership”, de Paulo K. Monteiro, Aloisio Araujo, Otávio Damé e Clara Costellini, publicado na *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, p. 481-486, 2016; “Impacts of divorce law changes in Brazil and the ‘extinction’ of judicial separation”, de Antonio José Maristrello Porto e Pedro Henrique Butelli, publicado na *Revista de Estudos Empíricos em Direito*, v. 3, p. 149-161, 2016; “On the existence of stable population in life cycle models”, de Diego Braz Pereira Gomes, publicado em *Economics Letters*, v. 138, p. 104-107, 2016; “Empirical selection of optimal portfolios and its influence in the estimation of Kreps-Porteus utility function parameters”, de Caio Ibsen Rodrigues de Almeida, Adriano Augusto de Faria e Rafael Amaral Ornelas, publicado na *Brazilian Review of Econometrics*, v. 36, p. 43, 2016; “Tax filing choices for the household”, de Carlos Eugênio E. L. da Costa e Erica Diniz Oliveira, publicado na *Brazilian Review of Econometrics*, v. 36, p. 63-96, 2016; “Custos da ampliação da licença-paternidade no Brasil”, de Rafael de Vasconcelos Xavier Ferreira, Sergio Almeida e Paula Pereda, publicado na *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 33, p. 495-516, 2016; “Custo das flutuações econômicas após o Plano Real”, de Fernando Antônio de Barros Júnior e Valdemar Rodrigues de Pinho Neto, publicado em *Economia Aplicada*, v. 20, p. 227-240, 2016; “Capital humano e desigualdade salarial no Brasil: uma análise de

decomposição para o período 1995-2014”, de Valdemar Rodrigues de Pinho Neto, Vitor Hugo Miro e João Mário Santos de França, publicado em *Estudos Econômicos (USP)*, v. 46, p. 579-608, 2016.

Artigos aceitos para publicação. “Nonparametric tail risk, stock returns and the macroeconomy”, de Caio Almeida, Kym Ardison, René Garcia e Jose Vicente, *Journal of Financial Econometrics*, 2016; “Idiosyncratic moments and the cross-section of stock returns: Brazilian evidence”, de Caio Almeida, Cristina Tessari e Bernardo Ricca, *Brazilian Review of Econometrics*, 2016; “Age-dependent taxes with endogenous human capital formation”, de Carlos Eugenio Ellery Lustosa da Costa e Marcelo R. Santos, *International Economic Review*, 2016; “Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from Panel Data on G7 Countries”, de João Victor Issler e Andressa Monteiro de Castro, *Revista Brasileira de Economia*, 2016; “An SDF approach to hedge funds? Tail Risk: evidence from Brazilian funds”, de Laura S. Leal e Caio Almeida, *Brazilian Review of Econometrics*, 2016; “Unobserved selection heterogeneity and the gender wage gap”, de Cecilia Machado, *Journal of Applied Econometrics* (online), 2016; “Transferências condicionais de renda e nutrição: uma avaliação do Programa Bolsa Família nas áreas rurais e urbanas do Brasil”, de Valdemar Pinho Neto e Cecilia Machado, *Economia Aplicada*, 2016; “The role of marriage in fighting HIV: a quantitative illustration for Malawi”, de Jeremy Greenwood, Philipp Kircher, Cezar Santos e Michèle Tertilt, *The American Economic Review*, 2016; “Inattention in Individual Expectations”, de João Victor Issler, Yara Cordeiro e Wagner Piazza Gaglianone, *Economia*, Brasília, 2016.

Participação discente em eventos nacionais e no exterior

Ao longo do ano de 2016, seis alunos participaram de eventos no Brasil e no exterior.

João Lucas Thereze Ferreira trabalhou em sua dissertação de mestrado *Monopolistic insurance and competitive financial markets* com o professor Andres Carvajal e apresentou seu trabalho na Universidade da Califórnia no período de 27 de fevereiro a 14 de março de 2016.

Francisco Luis Lima Filho apresentou o artigo “Environmental regulation, structural transformation and skilled migration: evidence from the Brazilian sugarcane industry” na Jobs and Development Conference, no World Bank em Washington, e apresentou o artigo “Environmental regulation, technology adoption and structural transformation: evidence from the Brazilian sugarcane industry” na NEUDC Conference 2016 em Cambridge, EUA, no período de 2 a 6 de novembro de 2016.

Luiz Mario Martins Brotherhood apresentou o artigo: “Returns to schooling and quality of education in Brazil: evidence from migrants data”, no 44º Encontro Nacional de Economia, em Foz do Iguaçu, Paraná, no período de 13 a 16 de dezembro.

Heron Rios apresentou o artigo “Trade policy in a dynamic Heckscher-Ohlin Model”, no 38º Encontro Brasileiro de Econometria, em Foz do Iguaçu, Paraná, no período de 13 a 16 de dezembro.

Fernando Antonio de Barros Júnior apresentou o artigo “A paradox of expansionary policies” no 38º Encontro Brasileiro de Econometria, em Foz do Iguaçu, Paraná, no período de 13 a 16 de dezembro.

Diego Brandão apresentou o artigo “A note on the estimation of disaster models with GEL estimators” no 38º Encontro Brasileiro de Econometria, em Foz do Iguaçu, Paraná, no período de 13 a 16 de dezembro.

Convênios e intercâmbio discente

Durante o ano de 2016, oito alunos da EPGE participaram de Programas de Doutorado Sanduíche. Tivemos alunos nas seguintes universidades: Luciene Torres de Mello Pereira, na FED St. Louis e Washington University, março de 2015 a fevereiro de 2016; Rafael de Braga Castilho, na Universidade Pompeu Fabra, setembro de 2015 a março de 2016; Pedro Henrique Engel, na Columbia University, de setembro 2015 a junho de 2016; Kym Marcel Martins Ardison, na Northwestern University, Kellogg School of Management, de março de 2016 a março de 2017; Letícia Faria de Carvalho Nunes, na Northwestern University, de março de 2016 a março de 2017; Valdemar Rodrigues de Pinho Neto, na Princeton Uni-

versity, de junho de 2016 a maio de 2017; Adriano Augusto de Faria, na Northwestern University, de junho de 2016 a dezembro de 2016; Bruno Ricardo Delalibera, na University of Toronto, de setembro de 2016 a fevereiro de 2017.

Quatro alunos do exterior (Portugal) participaram de disciplinas no Programa de Mestrado da EPGE: João André Cardoso Gonçalves participou de Economia do Bem-Estar Social e Seminários de Economia Brasileira; Miguel Sampaio Malato Correia participou de Economia do Bem-Estar Social e Seminários de Economia Brasileira; Lisa Nottensteiner participou de Economia do Bem-Estar Social; Santiago Mosquera Calvache participou de Economia do Bem-Estar Social.

Doutorado no exterior. Grande parte dos alunos que completa o mestrado da EPGE prossegue seus estudos em programas de doutorado. Outra parcela ingressa no mercado de trabalho, na maioria dos casos por intermédio do programa de carreiras da Escola. Dos que optam pelo doutorado, boa parte o faz na própria EPGE, e os demais, no exterior.

Em 2016, tivemos 11 alunos aceitos em grandes universidades estrangeiras que começaram seus estudos em agosto. Para atingir esse objetivo, muito contribuíram as cartas de recomendação escritas pelos professores da EPGE e o empenho pessoal deles junto a professores de departamentos no exterior, além do excelente desempenho de nossos alunos no exame GRE. Foram eles: Ana Luiza Perdigão Valadares Dutra (Princeton); Cristina Tessari (Columbia GSB); Felipe Flores Golfín (Wharton App. Econ.); Henrique Brasiense de Castro Pires (Kellogg MEDS); João Lucas Thereze Ferreira (Princeton); Laura Simonsen Leal (Princeton Orfe); Luiza Guellet Zardin (NYU); Maurício da Silva Medeiros Júnior (Wharton Finance); Murilo Esteves de Santi (UBC); Pedro Brandão Solti (Penn); Rafael Machado Parente (Princeton).

Monitorias e estágio docente

Monitorias. Atuaram nas monitorias da Graduação em Ciências Econômicas em 2016 os seguintes pós-graduandos:

Monitor	Disciplina	Carga horária	Professor
<i>Primeiro semestre:</i>			
Raphael dos Santos	Macroeconomia I	60	César Santos
Diego Braz Pereira Gomes	Macroeconomia III	60	Pedro Cavalcanti
Thiago Sevilhano Martinez	Fundamentos de Microeconomia I	60	Érica Diniz Oliveira
Bruno Ricardo Delalibera	Contabilidade Social	60	Maria Teresa Duclos
Ricardo Elias Mauad de Andrade	Microeconomia I	60	Humberto Moreira
Valdemar Rodrigues de Pinho Neto	Econometria I	60	Cecilia Machado
André Espozel Pinheiro da Silva	Comércio Internacional	60	Afonso Arinos
Pedro Brandão Solti	Microeconomia III	60	Lucas Maestri
Fernanda Baldim Jardim	Investimentos	60	Edson Gonçalves
Kátia Aiko Nishiyama Alves	Introdução à Economia	60	Renato Fragelli
Rafael Russo	Microeconomia II	60	André Trindade
Paulo Sergio de Miranda da Costa Soares	Finanças Públicas	60	Carlos Eugênio
Kátia Aiko Nishiyama Alves	Fundamentos de Microeconomia II	60	Francisco Junqueira
<i>Segundo semestre:</i>			
Ricardo Alves Brandão	Matemática Financeira	60	Clóvis de Faro
Caio Augusto Colnago Teles	Macroeconomia II	60	Renato Fragelli
Caio Augusto Colnago Teles	Economia Monetária e Financeira	60	Ricardo Cavalcanti
Vinicius Barcelos de Oliveira	Finanças	60	Felipe Iachan
Pedro Henrique Engel Guimarães	Econometria II	60	Caio Almeida
Heron Marcos Teixeira Rios	Economia do Desenvolvimento	60	Fernando Veloso

Atuaram nas monitorias do mestrado acadêmico em 2016 os seguintes pós-graduandos:

Monitor	Disciplina	Carga horária	Professor
<i>Primeiro trimestre:</i>			
Helena Laneuville Teixeira Garcia	Nivelamento em Matemática	10	—
Ana Luiza Perdigão Valadares Dutra	Teoria Econômica Avançada I	40	Aloisio Araujo
Helena Laneuville Teixeira Garcia	Teoria Microeconômica I	40	Lucas Maestri
Gustavo Schardong	Análise Matemática I	40	Paulo Klinger Monteiro
Vinicius Sampaio Corrêa	Teoria Macroeconômica I	40	Rubens Penha Cysne
<i>Segundo trimestre:</i>			
Helena Laneuville Teixeira Garcia	Estatística I	40	Caio Almeida
Ricardo Barros de Aquino Fonseca	Teoria Microeconômica II	40	Carlos Eugênio da Costa
Paulo Sergio de Miranda da Costa Soares	Análise Matemática II	40	Humberto Moreira
<i>Terceiro trimestre:</i>			
Felipe Lobel Araujo Castro	Estatística II	40	Marcelo Moreira
Guilherme Gugelmin Zimmermann	Teoria Macroeconômica II	40	Felipe Iachan e Cezar Santos
Rafael de Braga Castilho	Teoria Microeconômica III	40	Luis Braidó e André Trindade
<i>Quarto trimestre:</i>			
Caio Augusto Teles Machado	Teoria Macroeconômica III	40	Ricardo Cavalcanti
Raffael Russo	Teoria Microeconômica IV	40	Leandro Gorno
Guilherme Kira	Econometria I	40	João Victor Issler
Caio Augusto Teles Machado	Teoria dos Jogos	20	Sergio Werlang

Estágio docente. Dentro do objetivo integrador e formativo, o aluno do doutorado Felipe Bruno da Silva realizou estágio docente na graduação.

Pós-Doutorado — PNPD/Capes

No ano de 2016, a EPGE teve três pesquisadores em seu Programa de Pós-Doutoramento, dando continuidade ao Programa Nacional de Pós-Doutorado, PNPD/Capes: Diego Braz Pereira Gomes, que defendeu a tese *Essays on health care reform, wealth inequality, and demography*, em 13 de janeiro de 2016, sob orientação do professor Pedro Ferreira Cavalcanti; Rafael Mourão dos Santos Rodrigues, que defendeu a tese *Essays on Incentives, procurement and regulation*, em 30 de outubro de 2013, sob a orientação do professor Humberto Moreira; e Rafaela Magalhães Nogueira de Carvalho, que defendeu a tese *Essays on health economics*, em 11 de abril de 2016, sob a orientação da professora Cecília Machado.

Participação de pós-doutores em eventos nacionais e no exterior. Rafaela Magalhães Nogueira de Carvalho apresentou o artigo “Does the unilateral divorce laws cause child weight gain?” no 44º Encontro Nacional de Economia, em Foz do Iguaçu, Paraná, no período de 13 a 16 de dezembro.

Programa de Mestrado Profissional em Economia e Finanças

Desde 2014, encontra-se em fase de implantação uma importante estratégia para expandir o Programa de Mestrado Profissional em Economia e Finanças. A estratégia se encontra no campo de políticas públicas e regulação, que vem se somar aos campos de finanças e economia empresarial.

A oportunidade de diferenciação está alinhada com a própria missão da FGV de contribuir para o desenvolvimento nacional. Trata-se de desenvolver e disseminar conhecimento em temas que são fundamentais para o aprimoramento decisório no âmbito da administração pública. Permite-se, assim, gerar reflexões e produção científica aplicada acerca dos mecanismos pelos quais o governo e o Estado intervem no domínio econômico.

Em sua estrutura original, o Programa de Mestrado Profissional em Economia e Finanças já contava com um núcleo de disciplinas que permitiriam uma adaptação a esse novo campo. Novas disciplinas foram criadas para compor o quadro final e elas têm apresentado elevada demanda. No último trimestre do ano de 2016, foi criada uma disciplina que aborda as concessões e parcerias público-privadas (PPPs), as quais têm sido cada vez mais utilizadas para viabilizar investimentos e aumentar a qualidade de serviço em setores de infraestrutura no país. Entretanto, para que uma concessão/PPP seja bem-sucedida, existe um longo caminho a ser percorrido, desde a concepção do projeto até sua execução e operação. Cada uma dessas decisões de governo envolve *trade-offs* que, por sua vez, envolvem aspectos econômicos e regulatórios. O objetivo desse curso é analisar as principais decisões de governo necessárias para licitar um projeto de infraestrutura na modalidade de concessão/PPP.

O novo plano que está sendo elaborado pela Coordenação do Programa de Mestrado Profissional possibilita estabelecer novas parcerias que permitam aos alunos desenvolver parte de seu programa em instituições parceiras. Nesse sentido, foi proposto intercâmbio com a Universidade de Lisboa para que, em parceria com o professor Rui Marques, fosse possível avançar na cooperação para discussão de parcerias público-privadas. Tal proposta será encaminhada para finalização assim que as condições da economia e do mercado permitirem.

Dessa forma, o programa poderia acolher as necessidades das indústrias de rede — telecomunicações, saneamento, energia, transportes. Em parceria com o FGV Energia, por exemplo, será possível oferecer um conjunto de disciplinas que atendam às necessidades de profissionais dessa área. Esse setor é relevante no Rio de Janeiro.

Desde 2001 o Programa de Mestrado Profissional em Economia e Finanças sempre abriu turma anual no segundo semestre. Porém este ano, por incentivo de uma divulgação única dos mestrados profissionais da FGV, foi decidido que, a partir de 2017, as turmas anuais se iniciarão em janeiro. Sendo assim, excepcionalmente este ano, tivemos dois períodos de inscrições. Um para a turma de julho de 2016 e o outro para a turma de janeiro de 2017. O primeiro período

de inscrição foi de 26 de janeiro a 3 de junho. A prova objetiva ocorreu no dia 4 de junho e as entrevistas nos dias 6 a 14 de junho. As aulas de matemática se iniciaram no dia 27 de junho. O segundo período de inscrições foi de 11 de julho a 2 de dezembro de 2016. A prova ocorreu no dia 3 de dezembro e as entrevistas nos dias 5 a 9 do mesmo mês. As aulas terão início no dia 23 de janeiro de 2017.

Os candidatos puderam participar de dois encontros chamados de “Open Day”, em que os coordenadores apresentam a proposta do curso, os problemas atuais do país, trabalhos que podem ser desenvolvidos com as linhas de pesquisa pertinentes ao curso, além de esclarecer dúvidas dos candidatos. Na oportunidade, foram apresentados trabalhos relevantes feitos por egressos do curso. No primeiro encontro, no dia 5 de abril de 2016, foi proferida uma palestra sobre “Avaliações de políticas públicas”, pelo professor Cêzar Santos, e participaram 20 candidatos. No dia 31 de maio, já contávamos com mais de 30 inscrições. Do segundo encontro, realizado no dia 20 de outubro, participaram 26 candidatos, e até o dia 17 de novembro já havia mais de 50 inscrições.

Em janeiro, os alunos do curso puderam aprender em cinco aulas de seminários com o professor Rafael Chaves, a resolução de dois casos aplicados: previsão de índice de preço de *commodities* (CRB) e previsão de inflação por valor implícito nos preços de títulos de renda fixa. A solução foi feita ao longo das aulas, em que foram apresentadas técnicas de projeção de médio prazo e métrica de avaliação da projeção por horizonte. Todas as aulas foram práticas e em laboratório, com manuseio de softwares (Eviews e MatLab). Muitos alunos usaram esse aprendizado na confecção de suas dissertações.

Em abril, os alunos de 2015 iniciaram o período das especializações, quando eles puderam escolher as disciplinas de sua linha de pesquisa. Iniciamos com a nova disciplina obrigatória de regulação intitulada Instrumentos Econômicos de Avaliação de Políticas Públicas. Essa disciplina teve o total de 25 matriculados, enquanto a disciplina de Competição Estratégica teve cinco matriculados, e a de Finanças Corporativas, 16 matriculados.

Na disciplina de Instrumentos Econômicos de Avaliação de Políticas Públicas são estudados pro-

blemas práticos da sociedade brasileira contemporânea usando o ferramental da teoria econômica. Várias questões de política foram analisadas com base em modelos formais que ajudaram a explicitar os principais custos e benefícios que podem ser acarretados pela política. Espera-se, como resultado, que o aluno desenvolva a capacidade de utilizar a metodologia econômica para analisar vários problemas cotidianos.

Em maio, os alunos puderam participar de dois seminários sobre a economia do meio ambiente: um focado em desmatamento e outro em eficiência energética, com o professor Francisco Junqueira Moreira da Costa. Em julho, os seminários foram sobre macroeconomia e mercados financeiros, com o professor André Castro Silva. Os alunos puderam explorar temas como: apreçamento de ativos; estrutura a termo da taxa de juros e atividade econômica; inflação, política fiscal e crise da dívida soberana; bancos centrais e crises financeiras. Em novembro, os alunos tiveram três seminários: dois sobre teoria de leilões e aplicação para o pré-sal, com o professor Paulo Kingler, e um sobre especulação, preços e retornos de ativos financeiros, com o professor Felipe Iachan.

Por fim, a Escola trabalhou na finalização do curso dos alunos da turma de 2013, onde, durante o ano de 2016, foram examinadas e aprovadas 19 dissertações que estão elencadas no anexo 3.

Publicações e outras distinções discentes

Em 2016, foi publicado, na revista *Economia Aplicada*, o artigo “New measure of the non inflationary rate of capacity utilisation for the Brazilian economy”, de Itaguara de Oliveira Bezerra e Marco Malgarini.

Participação discente em eventos nacionais e internacionais

Alunos egressos do programa participaram de seminários realizados na Graduação de Economia da FGV no intuito de agregar valor e conhecimento aos alunos da graduação com os trabalhos desenvolvidos por alunos do mestrado da instituição. Seguem-se os

trabalhos apresentados: “Insights on corporate sustainability and share value: an event study for Brazilian market”, por Carol Inoue Dick; “Uma análise empírica sobre as preferências do consumidor brasileiro de cervejas artesanais”, por Vinicius Cassar Kfuri Santos; “A pecuária sustentável e seu papel no combate ao desmatamento”, por Débora de Avilez Calmon N. Gama; “O fator comum associado à dinâmica de preços das commodities”, por Natasha Pimenta Gaetner; “Health care analytics: indicadores de reincidência e modelagem preditiva para detecção de futuros pacientes de alto custo no sistema de saúde brasileiro”, por Renata Galdino Rocha e Silva.

Graduação

O início das atividades letivas da Graduação em Ciências Econômicas ocorreu no dia 15 de fevereiro de 2016. A EPGE selecionou 47 alunos e concedeu 10 bolsas de estudo aos alunos novos.

O processo seletivo para a turma de 2016, realizado no segundo semestre de 2015, representou um aumento de 4,39% no número de inscritos comparado ao vestibular anterior e apresentou uma relação de 12,84 candidatos/vaga.

No escopo do planejamento e do acompanhamento cotidiano das atividades do curso, a equipe da coordenação realizou reuniões com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), em um trabalho colaborativo e alinhado, para discutir assuntos, como calendário letivo, novos professores, atividades para os anos de 2016 e 2017.

Como parte das atividades que marcam o início letivo dos novos alunos, no dia 28 de março foi realizada a aula magna, com a presença do economista Alexandre Schwartzman, que abordou o tema “Brasil: cenários e tendências econômicas”. Na ocasião, o palestrante discutiu questões de ordem monetária e fiscal relativas à história econômica recente do Brasil.

A graduação da EPGE obteve algumas conquistas importantes, entre as quais a obtenção, mais uma vez, da avaliação máxima no *Guia do Estudante*, tendo sido classificada com cinco estrelas em sua última versão. O aluno da graduação, Murillo Barreira

Bertolucci, foi selecionado, entre representantes do corpo discente de todas as escolas da FGV, para representar a instituição no programa Top China Santander 2016, que contou com a participação de 23 universidades.

Ao longo de 2016, manteve-se o crescimento da representatividade estudantil por meio do fortalecimento do Diretório Acadêmico de Economia (DAE), que coordenou alguns eventos, entre os quais o “Carreira em Foco”. Outra iniciativa do DAE foi a organização da palestra “Operação Lava-Jato: há futuro para a Petrobras?”, no dia 6 de junho, com a presença dos palestrantes Adriano Pires, sócio fundador e diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE); Otavio Leite, deputado federal (PSDB-RJ) e membro da CPI da Petrobras; Roberto Castello Branco, diretor institucional do FGV Crescimento e Desenvolvimento e ex-membro do Conselho de Administração da Petrobras; e Thais Herédia, colunista da GloboNews. O evento contou com a presença dos alunos da graduação, alunos de vários outros diretórios de centros de excelência acadêmica e professores.

Cabe ressaltar a mudança do nome do Diretório Acadêmico de Economia (DAE) para Centro Acadêmico da Graduação da EPGE (CAE), o que se deu pelo fato de a entidade não representar todos os alunos da Fundação Getúlio Vargas, mas, sim, unicamente os alunos do Curso de Graduação em Economia da EPGE.

Os diretores de graduação apoiaram as atividades do CAE em 2016 e também deram continuidade às reuniões periódicas para tratar de vários assuntos, tais como: atividades de extensão, iniciação científica, intercâmbio internacional, novos projetos e espaço físico, sendo este último através da cessão de uma sala para a entidade estudantil no 11º andar da Escola.

No âmbito da formação inicial em pesquisa, a Coordenação concentrou esforços na manutenção e controle do Repositório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e em todo processo relacionado aos projetos de iniciação científica (PBIC).

Considerando-se agora o âmbito social de atuação dos alunos da Escola, foi criada a FGV+, uma entidade da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro formada por alunos que buscam unir a vontade de

promover mudança social à aplicação do conhecimento teórico. A FGV+ acredita que investir no engajamento de alunos a fim de auxiliar pessoas que estão à margem da sociedade é um caminho para criar um mundo melhor para todos.

Atividades de extensão

No ano de 2016, os alunos da graduação participaram de vários eventos de extensão a seguir descritos.

- ❑ Participação dos alunos de Economia no seminário “O Novo Governo da Argentina: Lições para o Brasil”, promovido pelo Ibre. Organizado pelos pesquisadores Armando Castelar Pinheiro e Regis Bonelli, o evento teve como objetivo analisar as mudanças econômicas em curso na Argentina e debater as principais lições de fundo macroeconômico que podem ser extraídas para o Brasil, atualmente imerso em crise econômica e política. Para isso, o encontro contou com a participação do economista e professor Guillermo Rozenwurcel, membro do Club Político Argentino e professor titular na Facultad de Ciencias Económicas da UBA e na Escuela de Política y Gobierno da Unsam (Universidad San Martín).
- ❑ Formatura do Curso de Graduação em Economia. A EPGE realizou, no dia 18 de março de 2016, a cerimônia de formatura da turma de 2015 da Graduação em Ciências Econômicas. O evento, que aconteceu no Centro Cultural FGV, reuniu formandos, professores, funcionários, familiares e amigos. A colação de grau foi presidida pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, e contou também com a presença dos vice-diretores de Graduação da Escola, professores Luis Braidó e André Villela, do patrono da turma, professor Carlos Eugênio da Costa, e do professor Renato Fragelli, que foi o paraninfo escolhido. Durante a cerimônia, a turma homenageou Afonso Arinos, Eduardo Campos, José Antônio Rodrigues e Moacyr Alvim, seus professores durante o curso, e as funcionárias Beralda Conceição de Lima da Silva, Cláudia Helena Peçanha Cossich Pereira, Luziel Ferreira Trindade Dornelles Claret e Vanessa Framil. Um discurso do diretor da EPGE professor

Rubens Penha Cysne, parabenizando a conquista dos formandos, encerrou a cerimônia.

- ❑ Participação dos alunos de economia no seminário “Política Monetária no Brasil”, evento em homenagem aos 70 anos do professor José Júlio Senna. Durante o seminário, realizado no auditório M. F. Thompson Motta, os diversos convidados abordaram as contribuições do professor Senna para o estudo e a prática da economia monetária no Brasil. Os painéis contaram com a presença do diretor do Ibre, professor Luiz Schymura; do diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne; do consultor da AC Pastore, Affonso Pastore; dos professores da EPGE Fernando de Holanda Barbosa e Sergio da Costa Werlang; do diretor da Crescimento e Desenvolvimento, Roberto Castello Branco; do professor da PUC-Rio, Afonso Bevilacqua; dos economistas do banco BTG Pactual, Eduardo Loyo, e do banco Brasil Plural, Mário Mesquita, além do diretor da Ibiúna Investimentos, Rodrigo Azevedo. O encerramento contou com a palavra do homenageado, professor José Júlio Senna.
- ❑ Participação dos alunos de economia no seminário da FGV “Reforma da Previdência: uma Oportunidade para o Brasil”, tendo como objetivo reunir autoridades e especialistas para debater os desafios econômicos, jurídicos e políticos relacionados à formulação e à implementação da reforma. A abertura foi realizada pelo presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal; pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne; e pelo diretor da Direito Rio, professor Joaquim Falcão. Durante o seminário, realizado no Centro Cultural da FGV, os diversos convidados abordaram os aspectos técnicos, macroeconômicos e jurídicos relacionados ao tema.
- ❑ Participação dos alunos de economia no “II Seminário Internacional de Política Fiscal”, tendo como objetivo debater aspectos conceituais e experiências internacionais de formulação e implementação de políticas fiscais. A abertura foi realizada pelo presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal; pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne; e pelo diretor do Ibre, professor Luiz Guilherme Schymura. Durante o seminário, realizado no Centro Cultural da FGV,

os diversos convidados abordaram os cenários internacionais, gastos públicos e transparência fiscal, entre outros temas.

- ❑ Evento “Dia FGV”. A Escola promove todos os anos, para os alunos de segundo e do terceiro anos do ensino médio dos principais colégios do Rio de Janeiro, o “Dia FGV”, um encontro para apresentar o vestibular e proporcionar um bate-papo sobre o Curso de Graduação, as carreiras e a relação com o mercado de trabalho. Neste ano, os encontros ocorreram nos dias 5 e 11 de maio, 8, 14 e 22 de junho, 6 e 27 de julho e 13 de setembro.
- ❑ Curso Economia para Alunos do Ensino Médio. A EPGE ofereceu, gratuitamente, o curso para alunos do ensino médio interessados em graduação em economia, administração, matemática ou engenharia. Organizado em quatro encontros com duração de duas horas cada, teve o objetivo de apresentar, em linguagem não técnica, a maneira como a economia nos ajuda a pensar diversos problemas do dia a dia, propondo soluções inovadoras, baseadas em sólida teoria e conhecimento da realidade concreta. Os encontros, que contaram com a emissão de certificados de participação, ocorreram dias 24 e 25 de novembro e 8 e 9 de dezembro.
- ❑ Participação dos alunos de economia no seminário “Desafios para a Regulação de Energia e Transportes”. O seminário foi promovido pelo Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (Ceri) e pela *Direito Rio*, e teve o intuito de refletir sobre quais os caminhos para os distintos atores reposicionarem suas estratégias — poder concedente, entidades reguladoras, mercado e usuários dos serviços de energia e transporte, tendo em consideração os avanços tecnológicos, responsabilidade socioambiental e necessidade de atração de investimentos.
- ❑ Participação dos alunos de economia no simpósio internacional “Big Data, Open Data e Análise de Dados Governamentais”. Promovido pela Ebape e ministrado em inglês e sem tradução simultânea, o encontro contou com a participação dos professores da FGV, Flávio Codeço Coelho (EMAp) e

Ricardo Lopes Cardoso (Ebape), e dos professores da Universidade de Rutgers, Miklos Vasarhelyi, Hussein Issa e Deniz Appelbaum. *Open data* e *data analytics* são ferramentas poderosas que podem ajudar governos a auditar e reduzir fraudes, desperdícios e abusos nos gastos de recursos públicos. Além disso, *big data* e *data analytics* têm sido amplamente utilizados com grande sucesso no setor privado e, mais recentemente, aproveitados também no setor público. Nesse contexto, o simpósio teve como objetivo explorar como os governos podem adotar o *data analytics* a fim de internamente auditar eficiência e eficácia, e reportar o desempenho de sua gestão com transparência e de modo compreensível externamente. Na ocasião, foi discutido ainda como a ferramenta pode ajudar os governos a identificarem padrões e tendências, além de informações úteis em *big data* que não seriam facilmente identificadas caso examinassem manualmente os dados. O fórum explorou uma variedade de métodos de análise e sistemas, como o Enhance, que tornam viável o processo. Para ilustrar seu uso, foram relatados casos brasileiros e norte-americanos, bem como os desafios enfrentados por essa iniciativa.

- ❑ Participação dos alunos de Economia no seminário “Vinte Anos da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional”. A Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) completou 20 anos em 2016. Apesar de propor inovações, como a inclusão da educação infantil como primeira etapa da educação básica, a LDB ainda enfrenta dificuldades para alcançar seu objetivo último de garantir o efetivo acesso a uma educação de qualidade. O seminário, promovido pela EPGE, pelo Ibpe, e em parceria com a FGV Ensino Médio, fez um balanço dos resultados alcançados ao longo dos 20 anos de vigência da LDB, bem como identificou os principais desafios à efetiva implementação de suas diretrizes.
- ❑ Participação dos alunos de economia no seminário “Retomando o Caminho para a Inclusão, o Crescimento e a Sustentabilidade”. Promovido pelo Ibpe e pela EPGE em parceria com o Banco Mundial, contou com a participação de Marcílio

Marques Moreira (ex-ministro da Fazenda), como moderador; Martin Raiser (diretor do Banco Mundial para o Brasil), apresentando o relatório; e dos economistas Rubens Penha Cysne (diretor da EPGE) e Armando Castelar Pinheiro (coordenador de Economia Aplicada do Ibpe), debatendo o relatório apresentado. O evento teve como objetivo apresentar o relatório elaborado pelo Banco Mundial, que apontou os acertos e erros da política econômica brasileira, bem como os desafios estruturais de longo prazo que precisam ser vencidos para que o país possa ter um crescimento inclusivo e sustentável.

- Participação dos alunos de economia no “Encontro da Association for Public Economic Theory (PET 16)”. A Fundação Getúlio Vargas promoveu a PET 16 — Encontro da Association for Public Economic Theory —, que, nesta edição, celebrou os 70 anos do professor Aloisio Araujo, vice-diretor da Escola. O encontro reuniu especialistas do mundo inteiro e economistas de renome, como Eric Maskin, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2007; Hugo Hopenhayn, dedicado ao estudo de empresas e crises financeiras; e Pierre-André Chiappori, que pesquisa novos arranjos matrimoniais e fecundidade. O evento também contou com duas mesas-redondas: primeira, sobre corrupção e punição, teve a participação dos ex-ministros do STF Ellen Gracie e Celso Peluso, e nela, foram debatidas questões sobre governança e delação premiada, entre outras; a segunda tratou de privatização e concessões, com a presença de Moreira Franco (secretário-executivo do Programa de Parcerias de Investimentos do Governo Federal) e Maria Silvia Bastos (presidente do BNDES).
- Participação dos alunos de economia no “Seminário de Iniciação Científica 2015/2016”. No dia 27 de setembro ocorreu o Seminário de Iniciação Científica, em que os alunos bolsistas Pibic da EPGE apresentaram o relatório final.
- Participação dos alunos de economia no lançamento do livro *O problema moral na filosofia de Spinoza e na história do spinozismo*. A Editora FGV lançou a tradução do livro de Victor Delbos sobre a obra do filósofo Benedictus Spinoza, *Le*

problème moral dans la philosophie de Spinoza et dans l'histoire du spinozisme. A tradução, feita a partir do original francês, publicado em Paris em 1893, inaugura o que viria posteriormente a ser denominado “história estrutural da filosofia” e torna-se fundamental para aqueles que querem entender a filosofia de Spinoza a partir do próprio autor.

- Participação dos alunos de economia no lançamento do livro *Crônicas de uma crise anunciada: a falência da economia brasileira documentada mês a mês*, obra dos professores da EPGE Pedro Cavalcanti Ferreira e Renato Fragelli Cardoso cujo lançamento se deu na Livraria da Travessa, em 28 de julho.

Cabe destaque especial para a série de debates sobre temas contemporâneos, uma iniciativa da Graduação em Economia da EPGE para promover encontros que trazem para o ambiente acadêmico o debate de questões de grande relevância social na atualidade. Sugerida pelos próprios estudantes da Escola, a série pretende expor os alunos a debates e palestras sobre questões sociais prementes, de forma a capacitá-los a fundamentar suas ideias e argumentos sobre esses mesmos temas e sobre outros que surgirem nas discussões. São realizadas avaliações com os alunos para o aprimoramento constante dos tópicos a serem tratados e também do formato das palestras. Os temas abordados em 2016 foram:

- Aula inaugural: discussão sobre formato dos eventos no semestre, apresentação da CPA e debate sobre a representação discente na CPA, Congregação e Colegiado de Graduação — Luis Henrique B. Braidó e André Villela, em 16 de fevereiro;
- Redistribuição de renda — Luis Henrique B. Braidó, em 1º de março;
- O princípio da decisão na economia e na física através de modelos — Ricardo Cavalcanti, em 8 de março;
- Direito do consumidor — Flavio Codeço Coelho (EMAp), em 22 de março;
- Brasil: cenários e tendências econômicas — Alexandre Schwartzman, em 28 de março;

- ❑ A pecuária sustentável e seu papel no combate ao desmatamento — Débora de Avilez Calmon N. Gama, em 29 de março;
 - ❑ Seminário FGV: Reforma da Previdência: uma Oportunidade para o Brasil — Rubens Cysne e Afonso Arinos, em 4 de abril;
 - ❑ Insights on corporate sustainability and share value: an event study for the Brazilian Market — Carol Inoe Dick, em 19 de abril;
 - ❑ Usando a economia para a escolha da cerveja artesanal perfeita — Vinicius Kfuri, 16 de abril;
 - ❑ Carreira em foco: economia — Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira e Diretório Acadêmico, em 10 de maio;
 - ❑ Seminário Desafios para a Regulação de Energia e Transporte — Joisa Dutra (Diretora do Ceri), Ashley Brown (diretor executivo da Harvard Electricity Policy Group), Jorge Vasconcelos (presidente da Newes) e Matthias Finger (diretor da Florence School of Regulation), em 23 de maio;
 - ❑ Operação Lava Jato: Há Futuro para a Petrobras? — Centro Acadêmico da Graduação da EPGE, em 6 de junho;
 - ❑ O que foi a Revolução Industrial? — Ricardo Cavalcanti, em 2 de agosto;
 - ❑ Princípios sociais e econômicos — Luis Henrique B. Braido, em 2 de agosto;
 - ❑ O balanço anual 2014 da Petrobras e a eficiência do mercado acionário no Brasil: um estudo de evento — Andrei Francalacci, em 30 de agosto;
 - ❑ Multiculturalismo e a cerimônia de abertura das Olimpíadas — Luis Henrique B. Braido, em 30 de agosto;
 - ❑ Crise ecológica e macroeconomia global — Sérgio Besserman Vianna, em 6 de setembro;
 - ❑ Homossexuais não podem doar sangue no Brasil? — Luis Henrique B. Braido, em 13 de setembro;
 - ❑ A realidade brasileira atual e a imensidão do problema — Bernardo Cabral, em 26 de setembro;
 - ❑ Ensino médio e ensino técnico — Simon Schwartzman, em 11 de outubro;
 - ❑ O fator comum associado a dinâmica de preços das *commodities* — Natasha Gaetner, em 18 de outubro;
 - ❑ Quilombolas e índios no litoral de São Paulo recorrem ao turismo para sobreviver — Luis Henrique B. Braido, em 18 de outubro;
 - ❑ PEC241: um teto para os gastos públicos — Afonso Arinos, em 25 de outubro;
 - ❑ Novas regras do jogo: as eleições americanas, Brexit e as migrações — Marcos Azambuja, em 1º de novembro;
 - ❑ Investindo contra a crise: medidas de curto, médio e longo prazos — Aloisio Araujo, em 8 de novembro;
 - ❑ Estados Unidos: uma Análise após o Resultado das Eleições — James Story (cônsul-geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro), em 16 de novembro;
 - ❑ Leilão do pré-sal: uma análise teórica — Paulo Klinger Monteiro, em 9 de dezembro;
 - ❑ Equilíbrio de leilões assimétricos — Paulo Klinger Monteiro, em 16 de dezembro.
- Outras iniciativas da graduação em 2016 também merecem destaque, a saber:
- ❑ o estreitamento das relações com as demais escolas da FGV, proporcionando oportunidades de partilha de disciplinas e maior oferta de cursos para nossos alunos; atuação junto à empresa júnior, Liga de Mercado Financeiro e a FGV+ (FGV Rio); apoio a atividades de extensão etc.;
 - ❑ a FGV Jr. recorreu a diferentes frentes de atuação que, sob o comando das diretorias responsáveis, permitiram a elaboração de soluções personalizadas, geridas em torno de metodologias estruturadas e criativas direcionadas às micro e pequenas empresas;
 - ❑ a FGV+, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), promoveu a campanha Natal Mais Feliz, contemplando alunos da Escola Municipal Guararapes Cândido. Outra atividade realizada pela entidade foi a campanha “Buscando Sorrisos”, em que voluntários fantasiados visitaram o Hospital Municipal Jesus com o objetivo de levar um pouco de alegria e fazer os pacientes sorrirem.

Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras

O Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras funciona como um canal de integração entre o mercado de trabalho e os alunos e ex-alunos dos cursos de graduação, provendo ferramentas que os auxiliam no processo de inserção no mercado de trabalho.

Atua prioritariamente com o gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais, programas de *trainees* e estágios, orientação individual ao planejamento de carreira, realização de processos seletivos nas dependências da Escola, treinamentos para desenvolvimento das competências comportamentais dos estudantes e também interação com eles por meio de redes sociais, como o Facebook.

Ao longo de 2016, o setor atuou ativamente na organização de palestras e *workshops*, junto às

Entidades Estudantis, supervisionando e acompanhando o Time FGV+, a FGV Jr. e auxiliando a criação de atividades da Liga de Mercado Financeiro e do FGV Consulting Club, no atendimento aos alunos e ex-alunos, acompanhamento dos alunos em seus respectivos estágios e organizando visitas a empresas.

Atividades realizadas durante o ano de 2016. Ao longo do ano, os programas da EPGE, através do Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras, receberam 428 divulgações de oportunidades em programas de estágios (201), *trainees* (51), empregos efetivos (109), concursos (7) e outras atividades (60).

Eventos realizados. Em ATC Orientação e Planejamento de Carreira, foram realizados sete workshops com profissionais diversos, no período entre 24 de fevereiro e 1º de junho, além de 13 eventos:

Data	Eventos	Palestrante
26/2/2016	Palestra “Venham conhecer o The Boston Consulting Group — BCG”	Felipe Baran e Danilo Bona, consultores associados.
9/3/2016	Palestra sobre o Programa de Bolsas da Fundação Estudar	Bate-papo com bolsista e ex-bolsista (Felipe Diogo Camêlo)
10/3/2016	Palestra, seguida de processo seletivo, do The Boston Consulting Group — BCG	Processo seletivo (aplicação de provas)
30/3/2016	Arpex Tour	Visita ao escritório da empresa no centro do Rio de Janeiro.
10/5/2016	Carreira em Foco — Economia (nona edição)	Caio Lo Bianco (Eleva Educação), Carolina Amaral (BNDES), Julia Melo Bretz (BCP Securities) e Lais Rocha Oliveira (MundPagg)
11/5/2016	Super Day Ambev	Visita à fábrica da Ambev em Campo Grande, RJ
17/5/2016	Faça Acontecer — Liderança, cultura e carreira na Ambev	Roberto Couceiro (diretor operacional RJ), João Rua (gerente regional de marketing) e Carolina Macieira (gerente regional de gente e gestão)
31/8/2016	Programa de Estágio & 1º Desafio JGP das Ligas Financeiras	Marcio Rosandiski Lyra (sócio)
21/9/2016	“Conheça o Programa de Trainee do Credit Suisse” — palestra seguida de processo seletivo	Paulo Terin e Artur Lima
29/9/2016	Palestra Unilever Brasil sobre “Liderança transformadora e inclusiva”	Julio Campos (vice-presidente de customer development) e Joana Rudiger (gerente de talentos)
19/10/2016	Palestra Polo Capital — “Carreira e Programa de Estágio 2017”	Flavio Jarczun Kac (sócio)
27/10/2016	Palestra Universal Music Brasil — “Carreira e liderança”	Paulo Lima (presidente)
22/11/2016	Palestra “Os diferentes momentos da carreira do presidente do Credit Suisse Brasil”	José Olympio Pereira (presidente)

Índice de empregabilidade dos alunos recém-formados do Curso de Graduação em Ciências Econômicas. Dos alunos egressos da graduação em 2015 e primeiro semestre de 2016, 46% foram inseridos no mercado de trabalho e 42% estão cursando mestrado/doutorado. Dos que estão inseridos no mercado de trabalho, 42% optaram pelo mercado financeiro; 8%, por consultoria estratégica; 25%, pela área de bens e serviços; 8%, por institutos de pesquisa, e 17% atuam em negócio próprio.

Acompanhamento dos estágios supervisionados realizados. De janeiro a maio de 2015, os alunos da graduação realizaram estágios: 55%, no mercado financeiro, 19% na área de bens e serviços, 12% em consultoria estratégica; 7% na área de tecnologia e 7% em institutos de pesquisa. No período de junho a novembro, 26% realizaram estágio na área de bens e serviços; 12% na área de tecnologia, 7% em consultoria estratégica, 5% em institutos de pesquisas, 45% no mercado financeiro e 5% em órgão do governo.

Monografias

Durante o ano de 2016, foram elaboradas as seguintes monografias: *Inércia na largada: uma análise da situação de vulnerabilidade entre os jovens inativos*, por Esdras Siqueira Beline — orientador: professor Mauricio Canêdo Pinheiro; *Uma análise comparativa de diferentes métodos para o cálculo do value at risk*, por Marcelo Orgler — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; *O impacto do uso de anticoncepcionais na decisão de carreira das mulheres brasileiras*, por Maria Eduarda Ferraz Freire — orientadora: professora Cecília Machado; *Análise do desempenho financeiro das empresas privadas do setor elétrico brasileiro*, por Bruno Siqueira Pereira da Silva — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; *Análise dos anúncios do Airbnb no Rio de Janeiro utilizando o modelo de preços hedônicos*, por Roberto Grizzo Bösenberg — orientador: professor José Gustavo Feres; *Capital asset pricing model: uma análise teórica e empírica*, por Roberto Teixeira da Cunha Junior — orientador: professor Carlos Eugênio Costa; *Neutralidade da rede: seu impacto nos investimentos na distribuição de internet banda-larga*, por Matheus Thompson Bandeira — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; *Protocolo*

Bitcoin: uma introdução, por Bruno Cuconato Claro — orientador: professor André Arruda Villela; *Dívida e sustentabilidade: uma revisão geral*, por Gabriel Lima Novais — orientador: professor Eduardo Lima Campos; *Uma análise da relação entre gênero, idade e sinistros no seguro de automóveis: o caso brasileiro*, por Gabriel Richter de Almeida — orientador: professor Luis H. B. Braidó; *As fontes alternativas de geração de energia no Brasil e seu impacto sobre o setor de distribuição*, por Guilherme Vital Brasil Lorenzo Fernandez — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; *Gray companies, green environment: an analysis of the green bonds market*, por Lucas Aragão Farage — orientador: professor Felipe Saraiva Iachan; *Superendividamento e educação financeira: uma perspectiva econômica*, por Ilton Vasconcellos de Almeida — orientador: professor Antônio José Maristrello Porto; *Análise do setor elétrico brasileiro entre os anos 2002 e 2016*, por Sofia Paz Tempestini Buffa — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; *Alternativas para a previdência social frente às mudanças no padrão demográfico: uma avaliação do caso brasileiro*, por Vinicius Sampaio Corrêa — orientador: professor Carlos Eugênio E. da Costa; *Evasão escolar no ensino médio: como prever? A construção de um modelo preditivo com base na experiência da Eleva Educação no ensino básico privado*, por Beatriz Vasconcellos de Araujo — orientador: professor Francisco J. Moreira da Costa; *Knowledge intensive business services: análise do crescimento e produtividade no período 2006 a 2015*, por Bruno Shiniti Sugimoto — orientador: professor Pedro Cavalcanti Ferreira; *Desigualdade e inflação: evidências do Brasil e da América Latina*, por Tiago Leandro Estevam Dias — orientador: professor Rubens Penha Cysne; *Risco sistêmico e o Acordo de Capitais de Basileia III: até que ponto a regulação bancária atual aborda a relação entre risco individual e risco sistêmico?*, por Maurício Rigoni Carvalho — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; *Sabesp e Embasa: uma análise comparativa*, por Vinicius Ramos Almeida — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; *Revisitando o modelo de Solow expandido: possíveis explicações sobre a não convergência da renda per capita brasileira*, por Diogo Ribeiro Freire — orientador: professor André Arruda Villela; *Introdução ao estudo da educação financeira para jovens*, por Lerenno Soares Neto —

orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; *Lei do Aprendiz: uma abordagem empírica*, por Raul Guarini Riva — orientadora: professora: Cecilia Machado; *Valuation: supermercado ABCD*, por Flávia de Barros Falcão de Lacerda — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; *Por que os melhores alunos do ensino médio não se tornam professores?*, por Carolina Sophia Santos Almeida — orientador: professor Rodrigo Leandro de Moura; *A economia da primeira infância e sua importância para o Brasil*, por Mariana Reis Paiva Monteiro — orientador: professor Carlos Eugênio E. da Costa; *Análise de políticas de intervenção sobre a oferta de recursos naturais: uma revisão da literatura*, por Gabriel Jardim Pereira Pinto — orientador: professor Carlos Eugênio E. da Costa; *Imigração e seus impactos sobre o bem-estar: uma revisão da literatura*, por Marina da Justa Lemos — orientador: professor Carlos Eugênio E. da Costa; *Redução da taxa média real de juros e programas de recompra de ações*, por Thales Leite Barbosa — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves.

Intercâmbio discente

A EPGE tem consolidado seu projeto de intercâmbio discente, como apresentado nos relatórios de atividades anteriores. Para continuar avançando nessa direção e com a finalidade de manter a Escola, seus alunos, potenciais candidatos e universidades internacionais atualizados com as atividades da área, diversas ações foram desenvolvidas ao longo do ano de 2016, tais como:

- ❑ assinatura de acordo de cooperação com o Instituto Tecnológico Autónomo de México, com o objetivo de desenvolver diversas atividades acadêmicas;
- ❑ divulgação do Programa de Intercâmbio para o primeiro semestre de 2016;
- ❑ recepção de boas-vindas aos alunos novos de intercâmbio, oriundos de universidades parceiras e não parceiras do exterior;
- ❑ apresentação dos programas de intercâmbio nas aulas de Temas Contemporâneos I e III;
- ❑ encontro com comitiva colombiana da Universidad del Valle (Univalle) e da Escuela Superior de Administración Pública (Esap), com o objetivo de discutir possibilidade de parceria acadêmica;
- ❑ organização e divulgação do Buddy Program para o primeiro semestre de 2016;
- ❑ reunião com os participantes do Buddy Program para apresentação do programa e dos participantes brasileiros e estrangeiros;
- ❑ reunião de apresentação do Programa Sorbonne 2016;
- ❑ assinatura de acordo geral de cooperação com a Universidade de Lisboa, identificando o interesse de ambas as instituições no desenvolvimento de atividades acadêmicas conjuntas;
- ❑ reunião com o diretor do IES Abroad Brasil para acompanhamento do desempenho dos alunos IES estudando na EPGE;
- ❑ renovação do convênio com a Universidade Nova de Lisboa, em Portugal;
- ❑ reunião com representante da Education in Ireland para discutir possível parceria com a FGV e a realização de feira de intercâmbio com a presença de IES irlandesas;
- ❑ divulgação do Programa Top China, promovido pelo Santander Universities;
- ❑ feira Education in Ireland, na FGV, com a presença de representantes de diversas escolas da Irlanda;
- ❑ seleção do aluno Murillo Bertolucci para participar do Programa Top China 2016;
- ❑ assinatura de acordo específico de intercâmbio com o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), da Universidade de Lisboa;
- ❑ divulgação do Programa de Intercâmbio para o primeiro semestre de 2017;
- ❑ realização do processo seletivo para o intercâmbio no primeiro semestre de 2017;
- ❑ divulgação do Programa de Bolsas Ibero-Americanas do Santander;
- ❑ seleção da aluna da graduação Bárbara Muniz para o Programa de Bolsas Ibero-Americanas;

- ❑ organização e divulgação do Buddy Program para o segundo semestre de 2016;
- ❑ reunião com os participantes do Buddy Program para apresentação do programa e dos participantes brasileiros e estrangeiros;
- ❑ divulgação do programa de bolsas de estudo Fórmula Santander;
- ❑ reunião com representantes da UNSW Australia para discussão sobre potencial parceria acadêmica entre as IES;
- ❑ reunião com representantes da Rio Reception sobre a oferta de acomodação para alunos estrangeiros de intercâmbio;
- ❑ divulgação do Programa de Mestrado da Yenching Academy. O aluno da graduação, Vinicius de Almeida, foi indicado pela EPGE e, após análise de seu *application*, foi selecionado para a primeira fase de entrevistas;
- ❑ seleção do aluno Filipe Fiedler para o programa de bolsas de estudo Fórmula Santander;
- ❑ divulgação do Programa de Bolsas de Estudo do Governo Britânico: Chevening Program;
- ❑ seleção dos alunos da graduação, Isabella Aparício de Pinho e Pedro Feijó de Moraes, para o Programa Cultura Europeia Ocidental: Herança e Modernidade, fruto de um convênio firmado pela Fundação Getúlio Vargas e a Université Paris-Sorbonne que ocorrerá durante os meses de janeiro e fevereiro de 2017.

Durante o ano de 2016, sete alunos participaram de intercâmbio no exterior, sendo apenas um no primeiro semestre: Bruno lo Gullo, na Università Commerciale Luigi Bocconi (Itália); Gabriel Salvitti, na Università Commerciale Luigi Bocconi (Itália); Bárbara Nicola Muniz, na Universitat Pompeu Fabra (Espanha); Bruno Trócoli, na Universidad Carlos III de Madrid (Espanha); Roberto Rodrigues da Cunha Neto, na Universidad Carlos III de Madrid (Espanha); Beatriz Bittencourt Costa Moreira, na Tilburg University (Holanda); Roberto Teixeira da Cunha Junior, na Tilburg University (Holanda).

Em 2016, 21 alunos estrangeiros fizeram intercâmbio na EPGE: Tommaso di Vico, da Università

Commerciale Luigi Bocconi (Itália); Ana Raquel Castanheira de Brito Costa, da Universidade Nova de Lisboa (Portugal); Ricardo Luís Oliveira Sousa Ribeiro, da Universidade Nova de Lisboa (Portugal); Theo Negrini, da Université d'Auvergne (França); Lila Rezé, da Université d'Auvergne (França); Thiago Cäsar, da Universität Mannheim (Alemanha); Carlos Gonzalez Roman, da University of Rochester (Estados Unidos); Camila Rejalaga, da The Pennsylvania State University (Estados Unidos); Rodrigo Macedo de Pina, da Universidade Nova de Lisboa (Portugal); Maria Luísa C. Paixão, da Universidade Nova de Lisboa (Portugal); Victor Buzy, da Université Toulouse 1 Capitole (França); Maria Isabel Piauhyllino de Ornelas Monteiro, da Universidade Católica Portuguesa (Portugal); Miguel Gomes Pereira, da Universidade Católica Portuguesa (Portugal); Lisa Nottensteiner, da Universidade Católica Portuguesa (Portugal); Santiago Mosquera Calvache, da Universidade Católica Portuguesa (Portugal); Orane Busto, da Université Paris Dauphine (França); Rafael Saiz, da Universidad Autónoma de Madrid (Espanha); Loris Agresta, da University of St. Gallen (Suíça); Raquel Martin Gutierrez, da Universidad Carlos III de Madrid (Espanha); Maria Angeles Dominguez Moreno, da Universitat Pompeu Fabra (Espanha); Joan Martorell Martorell, da Universitat Pompeu Fabra (Espanha).

Publicação e pesquisa discente

Em 2016, houve uma publicação do aluno da graduação Igor Custódio João, em conjunto com o aluno de mestrado Felipe Diogo Camêlo e o professor Fernando de Holanda Barbosa, intitulada “A taxa de juros natural e a regra de Taylor no Brasil: 2003/2015”, no v. 70, n. 4 da *Revista Brasileira de Economia*.

Em 2015, um grupo de alunos da graduação foi contemplado com as bolsas de Iniciação Científica do CNPq e da FGV para o período de agosto/2015 a julho/2016, e em agosto de 2016, um novo grupo foi contemplado com bolsas para o período 2016/2017. As bolsas Pibic têm um conteúdo informativo e sinalizam o investimento em formação de pesquisadores extremamente importante para o futuro do ensino, da pesquisa e criação de patentes para o país.

Nome	Período	Orientador	Título do projeto
Brenda Quesada Prallon	2015/2016	Luis Henrique Bertolino Braidó	Modelos de Bertrand — uma Análise Voltada aos Cursos de Graduação.
Bruno Cuconato Claro	2015/2016	André Arruda Villela	Learning Economic History by Playing: a Game and a Discussion
Caio do Carmo Jacarandá Lakiss	2015/2016	Edson Daniel Lopes Gonçalves	F&A no Brasil — um Respaldo Teórico Acerca de Casos Reais
Deborah Doukas	2015/2016	Pedro Cavalcanti Ferreira	Decomposição das Diferenças de Produtos por Trabalhador entre Países
Filipe Fernandes Fiedler	2015/2016	Luis Henrique Bertolino Braidó	Análise de Redes de Interação Complexas sob a Ótica da Teoria dos Jogos
Gabriel Dias Santamarina	2015/2016	Renato Fragelli Cardoso	A Evolução do Mercado de Capitais no Brasil e sua Relação com a Atuação do BNDES.
Georgia Fonseca Pires Moreira	2015/2016	Cezar Santos	Efeitos Agregados do Uso de Contraceptivos.
Gustavo Ferrer Brandão	2015/2016	Humberto Luiz Ataíde Moreira	Teoria dos Contratos e Aplicações
Matheus Richa Sampaio Reich	2015/2016	Rubens Penha Cysne	Os Efeitos da Apreciação de Câmbio na Economia de um País
Murillo Barreira Bertolucci	2015/2016	Antônio José Maristrello Porto	Análise Econômica do Valor das Indenizações
Otávio Moura Rubião	2015/2016	Humberto Luiz Ataíde Moreira	Mercado de Seguros: uma Abordagem Teórica.
Pedro Henrique Chaves Maia	2015/2016	Márcio Grijó Vilarouca	A Importância das Instituições Políticas no Processo de Condução Econômica da Alemanha após a Reunificação.
Pedro Levy Schott Pacheco	2015/2016	Francisco Junqueira Moreira da Costa	Políticas Públicas e Responsabilização na Gestão Hídrica
Rafael Costa Berriel Abreu	2015/2016	Luis Henrique Bertolino Braidó	Origem do Poder de Mercado dos Bancos
Raul Guarini Riva	2015/2016	Cecília Machado	Benefícios Trabalhistas: Incentivos e Resultados
Roberto Teixeira da Cunha Jr.	2015/2016	Carlos Eugênio Costa	CAPM: uma Análise Teórica e Empírica
Stefano Celano de Almeida	2015/2016	Edson Daniel Lopes	Avaliação de Empresas e Finanças Corporativas

Nome	Período	Orientador	Título do projeto
Bruno Cuconato Claro	2016/2017	André Arruda Villela	A Riqueza das Nações Virtuais
João Nóbrega Pereira Teixeira	2016/2017	César Santos	Papel da Misallocation e da Produtividade na Determinação da Renda Per Capita
Marcelo Costa Marques	2016/2017	Carlos Eugênio C Ellery	Taxação de Transferência de Riqueza: seus Incentivos e as Maneiras de Usá-las que Geram as Menores Distorções
Mariana Reis Paiva Monteiro	2016/2017	Carlos Eugênio C Ellery	Avaliando a Evolução da Performance Acadêmica de Alunos de Ações Afirmativas: ProUni Versus Cotas Sociais
Otávio Moura Rubião	2016/2017	Humberto Luiz Ataíde Moreira	Impactos Sociais do Programa Bolsa Família
Pedro Henrique Chaves Maia	2016/2017	Humberto Luiz Ataíde Moreira	Estudos sobre Informação Assimétrica na Teoria Econômica
Rafael Pregnotatto Bonnés	2016/2017	Marcelo Sant'Anna	Análise Econômica sobre a Questão.
Rebeca Vitelbo Herdy Martins	2016/2017	Erica Diniz Oliveira	A Importância dos Anos Escolares Iniciais na Determinação de Salários
Samuel Arthur Brandão Dias	2016/2017	Maria Teresa Marins Duclos	A Participação Privada no Setor de Saneamento Básico: as Lições das Experiências Nacionais e Internacionais para a Expansão do Setor no Brasil.
Stefano Celano de Almeida	2016/2017	Edson Gonçalves	Avaliação de Empresas e Análise Macroeconômica sob a Ótica dos Investimentos

Participação discente em eventos no Brasil e no exterior

Os alunos Sofia Kalimoto Imagawa e João Guilherme Guida Cói, presidente e vice-presidente da FGV+, respectivamente, participaram do evento “Social Business Weekend 2016”, nos dias 5 e 6 de novembro, em São Paulo. O evento proporcionou palestras e discussões com empreendedores sociais e também uma oficina de *design thinking*.

Revista Brasileira de Economia

A *Revista Brasileira de Economia (RBE)* é a mais antiga publicação de economia do Brasil e a segunda

mais antiga da América Latina. A *RBE* é uma revista generalista, no universo de publicações acadêmicas de economia. Nela publicam-se artigos sobre as diversas áreas da ciência econômica, e qualquer tema ou metodologia pode ser encontrada em suas páginas, desde que estejam na fronteira de seu ramo de conhecimento e se pautem pelo rigor e sofisticação apresentados desde o primeiro número.

A *RBE*, cujo editor-chefe é o professor Ricardo Calvanti, possui avaliação B1 no Qualis/Capes, cuja maior classificação é A1, conferida exclusivamente aos periódicos internacionais em economia.

A *RBE* recebe a classificação ao lado de outras prestigiosas publicações nacionais e internacionais,

como *Applied Economics*, *Review of Development Economics*, *Desarrollo Económico* (Buenos Aires), *Brazilian Review of Econometrics* (Sociedade Brasileira de Econometria), *Economia e Sociedade* (Unicamp), *Estudos Econômicos* (FEA-USP) e a *Revista Pesquisa e Planejamento Econômico* (Ipea).

Em 2016, as quatro edições publicadas do volume 70 contiveram artigos que abordavam temas como desigualdade e seus impactos sobre a eficiência do sistema financeiro e sobre o crescimento econômico; análises econômicas de políticas ambientais; investimento em infraestrutura; análise da transição de jovens para o primeiro emprego; gasto público em educação e abordagens diferenciadas sobre as relações entre economia e educação. Esses são alguns exemplos que ratificam o foco de pesquisa privilegiado na EPGE e em suas publicações, caracterizando sua inserção social, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre os problemas brasileiros e oportunizar o debate com a comunidade acadêmica no Brasil e no exterior.

Publicações da RBE

Em 2016, foram publicadas quatro edições do volume 70:

No v. 70, n. 1: “Progressividade e aspectos distributivos na Previdência Social: uma análise com o emprego dos microdados dos registros administrativos do RGPS” — Luís Eduardo Afonso; “Optimal insider strategy with law penalties” — Jose Fajardo; “Estimating Brazilian monthly GDP: a state-space approach” — João Victor Issler, Hilton Hostalacio Notini; “Uma nota sobre o impacto do preço do açúcar, do etanol e da gasolina na produção do setor sucroalcooleiro” — André de Souza Melo, Yony de Sá Barreto Sampaio; “Regional labor market differences in Brazil and search frictions: some structural estimates” — Paulo Felipe de Oliveira, José Raimundo Carvalho; “Medidas recentes de desoneração tributária no Brasil: uma análise de equilíbrio geral computável” — Kênia Barreiro de Souza, Débora Freire Cardoso, Edson Paulo Domingues.

No v. 70, n. 2: “Efeitos da exposição aos fatores de risco comportamentais à saúde sobre o atraso escolar no Brasil” — Aléssio Tony Cavalcanti de Al-

meida, Ignácio Tavares de Araújo Júnior; “Reaching a broader audience: Mario Henrique Simonsen’s international career” — Andrea Cabello; “The impact of the expansion of the Bolsa Família Program on the time allocation of youths and their parents” — Lia Chitolina, Miguel Nathan Foguel, Naercio Aquino Menezes-Filho; “Distribuição de salários de professores e outras ocupações: uma análise para graduados em carreiras tipicamente ligadas à docência” — Laura Muller Machado, Luiz Guilherme Dácar da Silva Scorzafave; “Compromisso fiscal, expectativas empresariais e produção industrial: o caso brasileiro” — Gabriel Caldas Montes, André Filipe Guedes Almeida; “Eficiência adaptativa nos mercados futuros agropecuários brasileiros” — Marcos Aurelio Rodrigues, João Gomes Martines Filho.

No v. 70, n. 3: “Uma nota sobre modelos gravitacionais aplicados à exportação de café de Brasil, Colômbia e Peru” — Jorge Luis Sanchez Arevalo, Álisson Maxwell Ferreira de Andrade, Giuliano Alves Borges e Silva; “Importações brasileiras: um estudo empírico sobre duração e fatores de sobrevivência” — Camila F. S. Campos, Monique Betto Cavaletti; “O efeito do Mercosul sobre a comercialização de novos produtos” — Erik Figueiredo, Alexandre Loures; “Integração fracionária nos ciclos econômicos de longo prazo no Brasil: evidências iniciais de criticalidade auto-organizada” — Luckas Sabioni Lopes, Leandro Roberto de Macedo, Silvia Harumi Toyoshima; “Financial and real sector leading indicators of recessions in Brazil using probabilistic models” — Fernando Nascimento de Oliveira; “Previdência e taxa de juros no Brasil” — Brian Bolarinwa Ogundairo, Mauro Rodrigues.

No v. 70, n. 4: “Shortcomings of the Brazilian pre-salt auction design” — Aloisio Pessoa de Araujo, Clara Costellini, Otávio Damé, Paulo Klinger Monteiro; “A taxa de juros natural e a regra de Taylor no Brasil: 2003/2015” — Fernando Holanda Barbosa, Felipe Diogo Camêlo, Igor Custodio João; “Consumption: wealth ratio and expected stock returns: evidence from Panel Data on G7 countries” — Andressa Monteiro de Castro, João Victor Issler; “A macroeconomic model of credit risk in Uruguay” — Gabriel Illanes, Alejandro Pena, Andrés Ricardo Sosa Rodriguez; “Efeitos das intervenções cambiais sobre a taxa de câmbio futura no Brasil” — Marcio Magalhães Janot,

Leonardo Peixoto Macedo; “A note on auctions with compulsory partnership” — Paulo K. Monteiro, Aloisio Araujo, Clara Costellini, Otávio Damé.

Publicações docentes

Em 2016, os docentes da Escola publicaram um total de 26 artigos em periódicos científicos (ver anexo 2). Outros 12 artigos obtiveram aceite para publicação. São eles: “Nonparametric tail risk, stock returns and the macroeconomy”, de C. I. R. Almeida, K. M. M. Ardison, R. Garcia e J. V. M. Vicente. *Journal of Financial Econometrics*, 2016; “Economic implications of nonlinear pricing kernels”, de C. Almeida e R. Garcia. *Management Science*, 2016; “Idiosyncratic moments and the cross-section of stock returns: Brazilian evidence”, de Caio Ibsen Rodrigues de Almeida, Bernardo Ricca e Cristina Tessari. *Brazilian Review of Econometrics*, 2016; “Age-dependent taxes with endogenous human capital formation”, de Carlos Eugenio Ellery Lustosa da Costa e M. R. Santos. *International Economic Review*, 2016; “Consumption-Wealth ratio and expected stock returns: evidence from Panel Data on G7 countries”, de João Victor Issler e Andressa Monteiro de Castro. *Revista Brasileira de Economia*, 2016; “An SDF approach to hedge funds? Tail risk: evidence from Brazilian funds”, de L. S. Leal e C. Almeida. *Brazilian Review of Econometrics*, 2016; “Unobserved selection heterogeneity and the gender wage gap”, de C. Machado. *Journal of Applied Econometrics (Online)*, 2016; “On uniqueness of equilibrium in the Kyle model”, de A. McLennan, R. Tourky e Paulo Klinger Monteiro. *Mathematics and Financial Economics*, 2016; “Interest rates in trade credit markets”, de Humberto Luiz Ataíde Moreira, Walter Novaes Filho e Klênio de Souza Barbosa. *Journal of Money, Credit and Banking*, 2016; “Transferências condicionais de renda e nutrição: uma avaliação do Programa Bolsa Família nas áreas rurais e urbanas do Brasil”, de V. Pinho Neto e C. Machado. *Economia Aplicada*, 2016; “The role of marriage in fighting HIV: a quantitative illustration for Malawi”, de C. Santos, J. Greenwood, P. Kircher e M. Tertilt. *The American Economic Review*, 2016; “Inattention in individual expectations”, de João Victor Issler, Yara Cordeiro e Wagner Piazza Gaglianone. *Economia (Brasília)*, 2016.

Em termos de produção bibliográfica diversa, os docentes produziram seis ensaios econômicos que podem, também, ser visualizados no anexo 2.

Seminários de pesquisa

Os seminários de pesquisa da EPGE, realizados regularmente às quintas-feiras, às 16 horas, apresentam artigos acadêmicos dos pesquisadores da Escola e de outros centros brasileiros e internacionais.

Foram promovidos 26 seminários durante o ano de 2016, 19 deles ministrados por professores oriundos de departamentos internacionais. A lista completa dos eventos se encontra no anexo 4.

Eventos e seminários de pesquisa aplicada

Em 2016, a EPGE deu continuidade à agenda com foco na contribuição para reflexões acerca do complexo quadro econômico-social do país e em inovação, contribuindo, dessa forma, com o debate econômico nos âmbitos nacional e internacional. Com esse objetivo, a Escola organizou 18 eventos, a saber:

Eventos relacionados ao Curso de Graduação

- formatura da Graduação em Ciências Econômicas, em 18 de março, no Centro Cultural FGV, reuniu formandos, professores, funcionários, familiares e amigos;
- aula magna, em 28 de março, que contou com a presença do economista Alexandre Schwartzman, em que a EPGE, representada pelos vice-diretores da Graduação em Ciências Econômicas, professores Luis Baido e Andre Villela, recebeu os novos alunos;
- palestra de encerramento do ano letivo da EPGE, em 16 de novembro, tendo como tema central a eleição americana realizada em novembro e um dos objetivos foi debater os rumos que a economia americana tomará com a eleição do republicano Donald Trump. Também foram discutidas as

consequências e oportunidades que a vitória de Trump podem gerar para o Brasil. A análise foi feita pelo cônsul-geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, James Story. O evento contou também com a participação do diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, e do ex-embaixador do Brasil nos EUA, Roberto Abdenur, como debatedores.

Eventos relacionados à pós-graduação

- ❑ formatura dos alunos do Programa de Mestrado Acadêmico e Doutorado e do Programa de Mestrado Profissional, em 24 de junho. Ernane Galvêas, economista e ex-ministro da Fazenda, foi o palestrante convidado da formatura. Durante a cerimônia, foi realizada uma homenagem ao ex-ministro. A presidência da formatura deu-se pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, e contou também com a presença do vice-diretor de Ensino e Pesquisa, Humberto Moreira, e dos coordenadores do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, Joísa Campanher Dutra e Ricardo Cavalcanti;
- ❑ recepção aos alunos aprovados no exame nacional da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec), em 17 de novembro. Os candidatos aprovados no exame, realizado nos dias 28 e 29 de setembro, foram recebidos, no Centro Cultural da FGV, para conhecerem seu programa de mestrado acadêmico. A apresentação do programa foi feita pelos professores Humberto Moreira, diretor de Ensino, Caio Almeida e César Santos, abordando a estrutura do programa, experiências acadêmicas internacionais e oportunidades no campo da pesquisa em geral. Ex-alunos também relataram suas experiências sobre o curso e, ao final, houve um coquetel em que os aplicantes puderam conversar com professores da EPGE. O diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne e o vice-diretor, professor Aloisio Araujo também dirigiram palavras aos presentes. No encerramento, os professores Renato Fragelli, Luis Braido, André Villela, Pedro Cavalcanti, Paulo Klinger, Felipe Iachan, Francisco Moreira, Leandro Gorno, Marcelo Sant'Anna, Ricardo Cavalcanti, André Trindade, Fernando

Holanda Barbosa, Cecília Machado, Maria Teresa Duclos, Sergio Werlang e Carlos Eugênio Costa puderam conversar com os alunos.

Eventos relacionados à pesquisa aplicada, incluindo dois eventos internacionais podem ser visualizados no anexo 4. Mais detalhes também podem ser obtidos em nossa *homepage* <<http://eventosepge.fgv.br/>>.

Com isso, de forma cada vez mais alinhada com a diretriz estratégica da FGV em fortalecer as alianças entre suas unidades e promover ações integradas, a EPGE realizou importantes parcerias para a realização dos seus eventos e seminários de pesquisa no ano de 2016. Foram realizadas parcerias com o Ibpe, a Direito Rio e o Ensino Médio. Na palestra de encerramento do ano letivo, a Escola contou com o apoio do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e da Amcham no apoio à divulgação do evento.

Ao longo do ano de 2016, com os eventos realizados, a EPGE recepcionou membros do FMI, secretários de Política Econômica do Ministério da Fazenda e do Tesouro Nacional, secretários estaduais de Fazenda dos estados de São Paulo e Goiás, representantes do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação, diplomatas, sociólogos, além de diversos professores de instituições de ensino superior internacionais e brasileiras, pesquisadores e profissionais do mercado.

Intercâmbio acadêmico

Intercâmbio dos docentes da EPGE em eventos científicos no Brasil e no exterior

Afonso Arinos. Participou do II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV (São Paulo, Brasil), de 30 a 31/8.

Aloisio Pessoa de Araujo. Participou da Conference at NY Federal Reserve Bank of New York — “In Honor of Michael Woodford” (Nova York, EUA), de 4 a 22/5; apresentou o artigo “General equilibrium with risk loving, Friedman-Savage and other preferences” na University of Minneapolis (Minneapolis, EUA), de 4 a 22/5; participou do Organizing Committee da 16th SAET Conference on Current Trends in Economics

(Rio de Janeiro, Brasil), de 6 a 9/7; apresentou o artigo: “Bankruptcy equilibrium: efficiency and contagion” no Lacea/Lames Annual Meeting — 2016 (Medellin, Colômbia), de 9 a 13/11; participou da reunião do Research Institute for Development, Growth and Economics (Ridge) e da reunião no Banco Central do Uruguai (Montevideo, Uruguai, de 7 a 9/12; participou do 38º Encontro Brasileiro de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil), de 12 a 14/12; apresentou o artigo “Time, uncertainties and strategies III” na conferência e visitou o Centre d’Economie de la Sorbonne (Paris, França), de 14 a 23/12.

André Garcia de Oliveira Trindade. Apresentou o artigo “To switch or to shut down? The consequences of EPA Clean Power Act on electricity markets” no American Economic Association Meeting 2016 (San Francisco, EUA), de 3 a 5/1; apresentou o artigo “Technological choice in response to environmental regulation: electricity markets and the Clean Power Plan” no 31st Annual Congress of the European Economic Association (Genebra, Suíça), de 22 a 26/8; apresentou o artigo “Technological choice in response to environmental regulation: electricity markets and the Clean Power Plan” no 43rd Annual Conference of the European Association for Research in Industrial Economics (Earie) (Lisboa, Portugal), de 26 a 28/8; apresentou o artigo “Technological choice in response to environmental regulation: electricity markets and the Clean Power Plan” no World Bank Applied-Micro Seminar (Washington, EUA) em 12/10.

Caio Almeida. Participou de pesquisa no Centro Interuniversitaire de Recherche en Économie Quantitative (CIREQ) na Universidade de Montreal (Montreal, Canadá), de 23 a 28/10; apresentou o artigo “High frequency tail risk” no 38º Encontro Brasileiro de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil), de 13 a 18/12.

Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa. Apresentou o artigo “Taxation of couples: a mirrleesian approach for non-unitary households” no Society for Economic Dynamics 2016 (Toulouse, França), de 30/6 a 2/7; apresentou o artigo “Taxation of couples: a mirrleesian approach for non-unitary households” no Annual Congress of the International Institute of Public Finance (Lake Tahoe, EUA), de 9 a 11/8; apresentou o artigo “Taxation of couples: a mirrleesian approach for non-unitary households” no Lacea/Lames 2016 (Medellin, Colômbia), de 9 a 13/11.

Cecília Machado. Participou como membro do Comitê de Contratação do 2016 AEA Annual Meeting (San Francisco, EUA), de 2 a 8/1; apresentou o artigo “Bright minds, big rent: gentrification and the rising returns to skill” no Seminário Acadêmico do Insper (São Paulo, Brasil), em 22/3; apresentou o artigo “The effects of a centralized college admission mechanism on migration and enrollment: evidence from Brazil” no Twenty-First Annual Meetings of Society of Labor Economists (Seattle, EUA), de 5 a 8/5; apresentou o artigo “The effects of a centralized college admission mechanism on migration and enrollment: evidence from Brazil” no 2016 North American Summer Meeting (Filadelfia, EUA), de 14 a 20/6; participou de reuniões no Inep para projeto de pesquisa aplicada do Sisu (Brasília, Brasil), de 18 a 25/7 e em 1/8; apresentou o artigo “Bright minds, big rent: gentrification and the rising returns to skill” no 31st Annual Congress of the European Economic Association (Genebra, Suíça), de 22 a 26/8; apresentou o artigo “The effects of a centralized college admission mechanism on migration and college enrollment: evidence from Brazil” no 69th European Meeting of the Econometric Society (Genebra, Suíça), de 22 a 26/8; apresentou o artigo “The effects of a centralized college admission mechanism on migration and college enrollment: evidence from Brazil” no 2nd REAP & SBE Meetings (São Paulo, Brasil), em 31/8; participou de reuniões no Inep para projeto de pesquisa aplicada do Sisu (Brasília, Brasil), de 12 a 16/9, de 19 a 23/9 e de 26 a 30/9; apresentou o artigo “Bright minds, big rent: gentrification and the rising returns to skill” no Lacea/Lames Annual Meeting 2016 (Medellin, Colômbia), de 10 a 12/11; apresentou o artigo “Bright minds, big rent: gentrification and the rising returns to skill” no 38º Encontro Brasileiro de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil), de 13 a 18/12.

Cézar Santos. Participou como membro do comitê de contratação do 2016 AEA Annual Meeting (San Francisco, EUA), de 3 a 5/1; desenvolveu trabalho de pesquisa com o coautor Tiago Cavalcanti na Universidade de Cambridge (Cambridge, Inglaterra), de 21 a 29/6; apresentou o artigo “Marital sorting, resource misallocation, and agricultural productivity” na Growth Conference Madrid (Madri, Espanha), de 21 a 29/6; apresentou o artigo “Family planning and development: aggregate effects of contraceptive use” na FEA-USP (Ribeirão Preto, Brasil), em 1/8; participou do

II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV (São Paulo, Brasil), em 30 e 31/8; apresentou o artigo “Regulation and labor market reallocation” no 5º Encontro Luso Brasileiro de Macroeconomia (Alto Douro, Portugal), de 8 a 10/9; desenvolveu trabalho de pesquisa, a convite do professor Gustavo Ventura, da Arizona State University (Arizona, EUA), de 22/10 a 12/11.

Felipe Saraiva Iachan. Participou como membro do Comitê de Contratação do 2016 AEA Annual Meeting (San Francisco, EUA), de 3 a 5/1; apresentou o artigo “The choice channel of financial innovation” no 2016 Western Finance Association Meeting (Utah, EUA), de 20 a 23/6; apresentou o artigo “The choice channel of financial innovation” no NBER Summer Institute Economic (Cambridge, EUA), de 11 a 15/7; apresentou o artigo “The choice channel of financial innovation” no 2nd Reap & SBE Meetings (São Paulo, Brasil), de 31/8 a 2/9; apresentou o artigo “The choice channel of financial innovation” no Seminário Acadêmico do Insper (São Paulo, Brasil), em 4/10; apresentou o artigo “The choice channel of financial innovation” no 38º Encontro Brasileiro de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil), de 13 a 16/12.

Fernando de Holanda Barbosa. Participou como membro titular da Comissão Julgadora do concurso para obtenção do título de livre-docente no Departamento de Economia da FEA/USP, especialidade: métodos quantitativos (Ribeirão Preto, São Paulo), em 12 e 13/5; participou do *workshop* sobre o livro da Oxford University Press na FEA-USP (São Paulo, Brasil), em 1 e 2/8; participou da comissão julgadora da FEA-USP para provimento de quatro cargos de professor titular do Departamento de Economia (São Paulo, Brasil), de 30/8 a 2/9; apresentou a palestra “É possível reduzir a taxa básica de juros? De que maneira?” na sede da Fiesp (São Paulo, Brasil), em 3/10.

Francisco Junqueira Moreira da Costa. Apresentou o artigo “The power of the State: national borders and the deforestation of the Amazon” no NBER — Environmental and Energy Economics Program Meeting (Cambridge, EUA), em 14 e 15/4; apresentou o artigo “The power of the State: national borders and the deforestation of the Amazon” no workshop on Economic Development and Deforestation (São José dos Campos, Brasil), em 19 e 20/4; apresentou o artigo “The power of the State: national borders and the deforestation of the Amazon” no 2016

RIDGE May Forum (Montevideu, Uruguai), em 24 e 25/5; apresentou o artigo “The power of the State: national borders and the deforestation of the Amazon” no NBER Summer Institute Political Economy (Cambridge, EUA), em 18 e 19/7; apresentou o artigo “The power of the State: national borders and the deforestation of the Amazon” no NBER Summer Institute Environmental and Energy Economics *workshop* (Cambridge, EUA), em 25 e 26/7; participou do II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV (São Paulo, Brasil), em 30 e 31/8; apresentou o artigo “Environmental regulation, structural transformation and skilled migration: evidence from Brazilian sugarcane industry” no Development and Jobs Conference do World Bank (Washington, EUA), de 2 a 4/11; apresentou o artigo “Environmental regulation, structural transformation and skilled migration: evidence from Brazilian sugarcane industry” e o artigo “Local socioeconomic impacts of Brazilian hydroelectric power plants” no North East Universities Development Consortium Conference (Boston, EUA), de 4 a 6/11; apresentou o artigo “The power of the State: national borders and the deforestation of the Amazon” no 38º Encontro Brasileiro de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil), de 13 a 16/12; apresentou o artigo “The power of the State: national borders and the deforestation of the Amazon” no 4th Economics of Low-Carbon Markets *workshop* (São Paulo, Brasil), em 19 e 20/12.

Humberto Moreira. Desenvolveu trabalho de pesquisa com os coautores Piero Gottardi (EUI) e Vitor Farinha Luz (UBC) no artigo “A multidimensional competitive insurance model” no European University Institute (Florença, Itália), de 6 a 17/4; participou do Comitê de Implementação Estratégica na Eesp (São Paulo, Brasil), em 3/5; apresentou o artigo “Robust selling mechanism” no 2016 North American Summer Meeting of the Econometric Society (Filadélfia, EUA), de 16 a 19/6; participou como moderador da sessão “Topics in market with adverse selection” na 16th SAET Conference on Current Trends in Economics (Rio de Janeiro, Brasil), em 8/7; apresentou o artigo “Robust selling mechanism” na 27th International Conference on Game Theory (Nova York, EUA), de 16 a 21/7; participou de pesquisa no Programa Teoria Econômica da Fundação Cowles, na Yale University (New Heaven, EUA), de 24/10 a 2/11; participou da sessão especial do Fórum dos Coordenadores no 38º

Encontro Brasileiro de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil) em 13 e 14/12.

João Victor Issler. Participou do Assa Meeting — Job Market e participou como pesquisador visitante na University of California Berkeley (São Francisco, EUA), de 2 a 14/1; apresentou o artigo “Inattention in individual expectations” no Fourth International Symposium in Computational Economics and Finance (Paris, França), de 12 a 16/1; apresentou o artigo “Predicting stock returns using the consumption-wealth ratio: evidence from Panel Data on G7 countries” no 36th Annual International Symposium on Forecasting (Santander, Espanha), de 19 a 22/6; apresentou o artigo “Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from Panel Data on G7 countries” no IAAE 2016 (Milão, Itália), de 22 a 25/6; apresentou o artigo “Inattention in individual expectations” na 22nd International Conference in Computing, Economics and Finance (Bordeaux, França), de 26 a 28/6; apresentou o artigo “Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from Panel Data on G7 countries” no European Meeting of the Econometric Society (Genebra, Suíça), de 22 a 26/8; apresentou o artigo “Incentive-driven inattention” no 5º Encontro Luso-Brasileiro de Macroeconomia (Alto Douro, Portugal), de 8 a 10/9; apresentou o artigo “Incentive-driven inattention” no Lacea/Lames Annual Meeting 2016 (Medellin, Colômbia), de 10 a 12/11; apresentou o artigo “Inattention in individual expectations” na Common Features in Economics and Finance — CEF 2016 (Sevilha, Espanha), de 7 a 11/12; apresentou o artigo “Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from Panel Data on G7 countries” no 38º Encontro da Sociedade Brasileira de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil) de 13 a 16/12.

Leandro Gorno. Visitou o Collegio Carlo Alberto, Università degli Studi di Torino e apresentou o artigo “Revealed preference and identification” no Monday Lunch Seminar (Turim, Itália), de 31/3 a 31/5; apresentou o artigo “Competition and learning in real options” no 6ª Conferência Anual de Graduados de UdeSA — Alumni Conference da Universidad de San Andrés (Buenos Aires, Argentina) em 16/12.

Lucas Maestri. Visitou o Departamento de Economia do Boston College (Boston, EUA), de 2 a 11/8; apresentou o artigo “Optimal mirrleesian taxation in non-

competitive labor markets” no 38º Encontro Brasileiro de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil), em 13/12.

Luis Braido. Participou como moderador da sessão “Economic theory and applications” na 16th SAET Conference on Current Trends in Economics (Rio de Janeiro, Brasil), em 9/7; visitou o Departamento de Economia da University of Vienna (Viena, Áustria), de 29/12/16 a 21/1/17.

Marcelo Moreira. Apresentou o artigo “Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors” no 2016 North American Winter Meeting of the Econometric Society (San Francisco, EUA), de 3 a 5/1; apresentou o artigo “Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors” no Cireq Econometrics Conference in Honor of Jean-Marie Dufour (Montreal, Canadá), em 7 e 8/5; apresentou o artigo “Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors” no Research Seminar — University of Illinois at Urbana-Champaign (Urbana, EUA), em 10/5; apresentou o artigo “Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors” no Econometrics Workshop — University of Chicago (Chicago, EUA), em 12/5; trabalhou com o coautor Jack Porter na University of Wisconsin-Madison (Madison, EUA), em 13 e 14/5; apresentou o artigo “Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors” no Seminário Acadêmico do Insper (São Paulo, Brasil), em 16/5; apresentou o artigo “Testing structural parameters in iv models” na University of Oxford (Oxford, Inglaterra), em 23 e 24/9; apresentou o artigo “Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors” na Queen Mary University (Londres, Inglaterra), em 26/9; apresentou o artigo “Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors” na University College London (Londres, Inglaterra), de 27 a 29/9; apresentou o artigo “Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors” na London School of Economics and Political Science (Londres, Inglaterra) em 30/9 e 1/10.

Marcelo Sant'Anna. Participou do II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV (São Paulo, Brasil), em 30 e 31/8; apresentou o artigo “How green is sugarcane ethanol?” no Lacea/Lames Annual Meeting 2016 (Medellin, Colômbia), de 10 a 12/11; apresentou o artigo “Empirical analysis of scoring auctions for oil and gas leases” no 38º Encontro Brasileiro de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil) de 13 a 16/12.

Paulo Klinger Monteiro. Participou da palestra especial em homenagem ao professor Aloisio Araujo na 16th Saet Conference on Current Trends in Economics (Rio de Janeiro, Brasil), em 6/7.

Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira. Participou da palestra de encerramento no evento comemorativo aos 50 Anos do Planejamento no Estado no Ceará, apresentando o tema “Os determinantes do desenvolvimento econômico de longo prazo: experiências de sucessos e fracassos” (Fortaleza, Brasil), em 29/2; desenvolveu trabalho de pesquisa para elaboração do projeto “The long term global impact of change in the Chinese economy” com o professor Alberto Trejos e coautores (San Jose, Costa Rica), de 8 a 13/4; participou do II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV (São Paulo, Brasil), em 30 e 31/8; apresentou o artigo “Economic growth and complementary between stages of human capital” no 2nd REAP & SBE Meetings (São Paulo, Brasil), de 31/8 a 2/9; apresentou o artigo “Fracking, China and the global economy” no 5º Encontro Luso-Brasileiro de Macroeconomia (Alto Douro, Portugal), de 8 a 10/9; foi convidado para ministrar aulas na Université d'Auvergne (Clemont-Ferrand, França), de 21/11 a 2/12; apresentou o artigo “Economic growth and complementarity between stages of human capital” no 38º Encontro Brasileiro de Econometria (Foz do Iguaçu, Brasil), de 13 a 16/12.

Renato Fragelli Cardoso. Participou da reunião do Conselho Deliberativo da Anpec no 44º Encontro de Economia (Foz do Iguaçu, Brasil), de 12 a 14/12.

Ricardo de Oliveira Cavalcanti. Desenvolveu trabalho de pesquisa com Jefferson Bertolai na FEA-USP (Ribeirão Preto, Brasil), de 24 a 28/5; apresentou o artigo “Unifying theories of bank runs and the trap of financial integration” na FEA-USP (Ribeirão Preto, Brasil), de 24 a 28/5; apresentou o artigo “Unifying bank-run theories and the trap of financial integration” na Conferência do Banque de France, Liquidity,

Market Frictions, and the Economy (Paris, França), de 25 a 29/6; visitou a Université Paris Dauphine para discutir projetos de pesquisa (Paris, França), de 29/6 a 2/7; participou como moderador da sessão “Search and sequential-service frictions in models of money and banking” na 16th Saet Conference on Current Trends in Economics (Rio de Janeiro, Brasil), em 8/7; participou do II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV (São Paulo, Brasil), em 30 e 31/8; participou da reunião Qualis de Economia na Capes (Brasília, Brasil), em 8 e 9/9.

Intercâmbio com centros de excelência

Intercâmbio com pesquisadores de programas no exterior. Delfim Neto (Universidad de Vigo) trabalhou em seu artigo “Analyzing financial globalization in a growth model with financial frictions and heterogeneous firms” com os professores João Victor Issler, Pedro Cavalcanti e Humberto Moreira, da EPGE, de 17 a 22/1 e de 4 a 14/7. Rene Henri Joseph Garcia (EDHC Business School) trabalhou com o professor Caio Almeida no artigo “Nonparametric tail risk and stock returns” de 29/2 a 4/3. Bernard Salanié (Columbia University) desenvolveu projeto de pesquisa em *matching* e econometria com o professor Marcelo Moreira, de 21/3 a 30/5. Maria Cristina Trindade Terra (Essec Business School) visitou o INCT para desenvolver trabalho de pesquisa com o professor João Victor Issler, de 15/4 a 13/5, de 11/7 a 4/8 e de 18/8 a 2/9. Galina Zudenkova (University of Mannheim) trabalhou no desenvolvimento do artigo “Incumbents performance and political polarization” com o professor Cezar Santos, de 1 a 15/7.

Marinho Angelo Bertanha (Notre Dame e CORE-UC Louvain) trabalhou no artigo “Inference in econometric models in the presence of discontinuities” com o coautor professor Marcelo Moreira, em 26/7. Alain Hecq (Maastricht University) trabalhou com o professor João Victor Issler em projeto de pesquisa, de 20 a 29/12. Raul Santaaulalia Llopis (Universitat Autònoma de Barcelona) trabalhou com o professor Cezar Santos em projeto de pesquisa, de 9 a 14/12. Kyle Herkenhoff (University of Minnesota) trabalhou com o professor Cezar Santos em projeto de pesquisa, de 18 a 31/12.

Apresentações em seminários de pesquisa econômica. Camilo Morales-Jimenez (University of Maryland) apresentou o trabalho “The Cyclical Behavior of Wages and Unemployment under Information Frictions” em 25/1; João Bernardo Neto Aurélio Duarte (University of Illinois) apresentou o trabalho “Housing and Monetary Policy in the Business Cycle What Do Housing Rents Have to Say?” em 26/1; Marcelo Sant’Anna (Yale University) apresentou o trabalho “How Green is Sugarcane Ethanol?” em 28/1; Dejanir Silva (MIT) apresentou o trabalho “The Risk Channel of Unconventional Monetary Policy” em 29/1; Ana Maria Gazmuri (University of Pennsylvania) apresentou o trabalho “School Segregation in the Presence of Student Sorting and Cream-Skimming Evidence from a School Voucher Reform” em 2/2; Pedro Olea de S. e Silva (Princeton University) apresentou o trabalho “Paternalism vs Redistribution Designing Retirement Savings Policies with Behavioral Agents” em 3/2; Jernej Copic (UCLA) apresentou o trabalho “Optimal Robust Bilateral Trade Burning Money” em 10/3; Tiago Cavalcanti (Cambridge/Eesp) apresentou o trabalho “(Mis)Allocation Effects of an Overpaid Public Sector” em 31/3; Jacopo Ponticelli (University of Chicago, Booth School of Business) apresentou o trabalho “Capital Allocation across Regions, Sectors and Firms Evidence from a Commodity Boom in Brazil” em 30/5; Eduardo Souza Rodrigues (University of Toronto) apresentou o trabalho “Identification of Counterfactuals in Dynamic Discrete Choice Models” em 4/5; Alain Hecq (Maastricht University) apresentou o trabalho “Detecting Co-Movements in Asymmetric Cycles A Noncausal Time Series Approach” em 5/5; Thiemo Fetzer (University of Warwick) apresentou o trabalho “On the Comparative Advantage of U.S. Manufacturing Evidence from the Shale Gas Revolution” em 30/5; Geert Ridder (University of Southern California) — o trabalho “Estimation of Large Network Formation Games” em 31/5; Joseph Cullen (Washington University of St Louis) apresentou o trabalho “The Long Run of Environmental Policies on Wholesale Electricity Markets A Dynamic Competitive Analysis” em 2/6; James Saltee (Berkeley) apresentou o trabalho “Self-Regulation, Corrective Policy and Goodhart’s Law The Case of Carbon Emissions from Automobiles” em 9/6; Armando Gomes (Washington University of Saint Louis) apresentou o trabalho “General Bargaining Equilibrium

in Stochastic Economies” em 23/6; Rodrigo Adão (MIT) apresentou o trabalho “Worker Heterogeneity, Wage Inequality, and International Trade Theory and Evidence from Brazil” em 21/7; Rafael Dix-Carneiro (Duke) apresentou o trabalho “Local Labor Market Conditions and Crime Evidence from the Brazilian Trade Liberalization” em 29/9; Richard Blundell (UCL) apresentou o trabalho “Earnings and Consumption Dynamics Nonlinear Persistence and Partial Insurance” em 24/11.

Participação em eventos de pesquisa. Myrna Woolders (Vanderbilt University) participou como palestrante da PET16 na Opening Ceremony, em 11/7; Cuong Le Van (Paris School of Economics) participou como palestrante da PET16 na Opening Ceremony, em 11/7; Eric Maskin (Nobel Prize — Harvard University) participou como palestrante da PET16 na Opening Lecture, em 11/7; Hugo Hopenhayn (University of California) participou como palestrante da PET16 na Plenary Lecture, em 11/7; Pierre-André Chiappori (Columbia University) participou como palestrante da PET16 na Closing Lecture, em 13/7.

Participação em bancas. Helena Perrone (Pompeu Fabra) participou, em 29/9, como membro externo da banca da defesa da tese de Doutorado em Economia do aluno Rafael de Braga Castilho. Título *Essays in industrial economics*.

Intercâmbio com pesquisadores de programas nacionais

Trabalhos de coautoria com professores da EPGE. Rafael Lima (UFPE) trabalhou, de 8 a 16/4, com o professor Humberto Moreira, no artigo “Centralized decision making and informed lobbying”; Marco Bonomo (Insper) desenvolveu trabalho de pesquisa com o professor Caio Almeida e seus orientandos em 22/7.

Apresentações em seminários de pesquisa econômica. Bruno Ferman (Eesp) apresentou seu trabalho “Inference in differences-in-differences with few treated groups and heteroskedasticity” em 7/4; Juliano Assunção (PUC-Rio) apresentou seu trabalho “Fuelling development sugarcane expansion impacts in Brazil” em 30/6; Bernardo de Vasconcellos Guimarães (Eesp) apresentou seu trabalho “Political specialization” em 15/9; Renata Narita (USP) apre-

sentou o trabalho “Non-contributory health insurance and household labor supply evidence from Mexico” em 22/9; Daniel Monte (Eesp) apresentou o trabalho “Dynamic matching markets and the deferred acceptance mechanism” em 16/10; Sergio Firpo (Insper) apresentou o trabalho “Inference on experimental data when the quality of randomization is unknown” em 20/10; Rudi Rocha de Castro (UFRJ) apresentou o trabalho “Prescription drug cost-sharing and health outcomes evidence from a developing country” em 17/11.

Participações em eventos de pesquisa. Ellen Gracie (ex-ministra STF) participou como palestrante da mesa-redonda “Corrupção e punição” da PET16 em 12/7; Antonio Cezar Peluso (ex-ministro STF) participou como palestrante da mesa-redonda “Corrupção e punição” da PET16 em 12/7; Marilda Sotomayor (USP) participou como palestrante da PET16 em 12/7; Maria Silvia Bastos Marques (BNDES) participou como palestrante da mesa-redonda “Privatizações, concessões e crescimento econômico” da PET16 em 13/7; Wellington Moreira Franco (secretário-executivo Programa PPI) participou como palestrante da mesa-redonda “Privatizações, concessões e crescimento econômico” da PET16 em 13/7; Joaquim Falcão (Direito Rio) participou como palestrante da mesa-redonda “Corrupção e punição” da PET16 em 12/7.

Participação em bancas. Em 2016, participaram como membros externos de bancas de defesa de teses e dissertações, os professores:

- Eduardo Zilberman (PUC-Rio) participou das bancas de defesa: (a) da tese de Doutorado em Economia do aluno Diego Braz Pereira Gomes. Título: *Essays on health care reform, wealth inequality, and demography* em 13/1; (b) da dissertação de Mestrado em Economia da aluna Ana Luiza Perdigão Valadares Dutra. Título: *Capital misallocation and mitigating policies* em 23/3; (c) da tese de Doutorado em Economia da aluna Luciene Torres de Mello Pereira. Título: *Essays on growth, structural transformation and education* em 20/12;
- Tiago Couto Berriel (PUC-Rio) participou das bancas de defesa: (a) da tese de Doutorado em Economia do aluno Diego Braz Pereira Gomes. Título: *Essays on health care reform, wealth inequality, and demography* em 13/1; (b) da dissertação de Mestrado em Economia do aluno Guilherme Kira. Título: *The equity premium puzzle: um estudo de viés de seleção dos ativos* em 15/3; (c) da dissertação de Mestrado em Economia da aluna Marcela Loures Bueno de Moraes. Título: *Efeitos dos choques de políticas monetária e fiscal sobre as expectativas de inflação no Brasil* em 31/5;
- Fernando de Holanda Barbosa Filho (Ibre) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado em Economia do aluno Rafael Machado Parente. Título: *The impact of social security reform on occupational and retirement behavior: a quantitative assessment for Brazil* em 16/3; (b) da dissertação de Mestrado em Economia da aluna Marcela Loures Bueno de Moraes. Título: *Efeitos dos choques de políticas monetária e fiscal sobre as expectativas de inflação no Brasil* em 31/5;
- Braz Camargo (Eesp) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado em Economia do aluno Henrique Brasiliense de Castro Pires. Título: *Limited liability and non-responsiveness in moral hazard and adverse selection problems* em 21/3; (b) da dissertação de Mestrado em Economia do aluno João Lucas Thereze Ferreira. Título: *Monopolistic insurance and competitive financial markets* em 21/3;
- Daniela Kubudi Glasman (JGP) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado em Economia da aluna Laura Simonsen Leal. Título: *Tail risk and hedge funds* em 21/3; (b) da dissertação de Mestrado em Economia da aluna Cristina Tessari. Título: *Dois ensaios em finanças* em 22/3;
- Axel André Simonsen (Vinci Partners) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado em Economia da aluna Laura Simonsen Leal. Título: *Tail risk and hedge funds* em 21/3; (b) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Eduardo Rietmann Toledo. Título: *O impacto do risco de crédito sobre a diferença cross-section do retorno acionário brasileiro* em 31/5;
- Érica Diniz Oliveira (Direito Rio) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado em Economia da aluna Luiza Gueller Zardin. Título: *A bidimensional model of matching in the marriage market with women labor decision* em 22/3;

- ❑ José Valentim Machado Vicente (Ibmec) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado em Economia do aluno Maurício da Silva Medeiros Júnior. Título: *Nonparametric discount factor bounds and some of its applications: a review* em 22/3; (b) da dissertação de Mestrado em Economia da aluna Cristina Tessari. Título: *Dois ensaios em finanças* em 22/3;
- ❑ Lavinia Rocha de Hollanda (Energia) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado em Economia do aluno Felipe Flores Golfin. Título: *Exclusivity contracts and competition: the case of the Brazilian fuels market* em 23/3;
- ❑ Vinicius Nascimento Carrasco (PUC-Rio) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado em Economia do aluno Pedro Brandão Solti. Título: *Foreign support, internal political disputes and mass killings* em 28/3;
- ❑ Fabio Caldieraro (Ebape) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado em Economia do aluno Edson An An Wu. Título: *Learning in peer-to-peer markets: evidence from Airbnb* em 30/3;
- ❑ Mauricio Canêdo Pinheiro (Ibre) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado em Economia do aluno Heron Marcos Teixeira Rios. Título: *Trade policy in a dynamic Heckscher-Ohlin model* em 31/3;
- ❑ Tiago Cavalcanti (Eesp/University of Cambridge) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado em Economia do aluno Murilo Esteves de Santi. Título: *Assortative marriage and intergenerational persistence of earnings: theory and evidence* em 31/3;
- ❑ Rudi Rocha de Castro (UFRJ) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia da aluna Rafaela Magalhães Nogueira de Carvalho. Título: *Essays on health economics* em 11/4;
- ❑ Edson Daniel Lopes Gonçalves (Ceri) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Laura Vicente Lemos Gonzaga. Título: *Taxa de performance e os fundos multimercados brasileiros* em 27/5; (b) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da

aluna Letícia Nunes Faria. Título: *Proposta de modelo de projeção de preços do índice de commodities de produtos industriais crus* em 27/5; (c) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Daniel Alonso Silva. Título: *Portfolio permanente de Harry Browne: uma aplicação para o mercado brasileiro* em 27/5; (d) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Philippe Fernandes Drevon. Título: *Comportamento do BRL-USD na vizinhança de vencimentos de derivativos de câmbio* em 27/5; (e) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno João Cardoso Ramos. Título: *Identificação econométrica da relação entre os choques de preços nos mercados de minério de ferro e de óleo combustível* em 27/5; (f) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Renata Galdino Rocha e Silva. Título: *Health care analytics: indicadores de reincidência e modelagem preditiva para detecção de futuros pacientes de alto custo no sistema de saúde brasileiro* em 31/5; (g) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Ana Luiza Fonseca Perroni. Título: *Análise crítica do custo de capital próprio das distribuidoras de energia elétrica no Brasil* em 31/5; (h) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Felipe Fernando de Moraes Moura. Título: *Análise de projetos de infraestrutura com a fronteira de média variância: o caso dos riscos de atraso e licenciamento ambiental em linhas de transmissão e projetos de geração de energia elétrica no Brasil* em 31/5; (i) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Andrei Francalacci de Castro Faria. Título: *O balanço anual 2014 da Petrobras e a efetividade do mercado acionário no Brasil: um estudo de evento* em 31/5; (j) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Eduardo Rietmann Toledo. Título: *O impacto do risco de crédito sobre a diferença cross-section do retorno acionário brasileiro* em 31/5; (k) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Alexandra da Costa Ribeiro Bokel. Título: *Markowitz e Momentum: a orientação de carteiras do mercado brasileiro fundamentada no curto prazo* em 3/6;

- Giuliano Carrozza Uzêda Iorio de Souza (CSP) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Laura Vicente Lemos Gonzaga. Título: *Taxa de performance e os fundos multimercados brasileiros* em 27/5; (b) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Luis Filipi Bouyer Bicudo. Título: *Avaliação de empresas start-ups: abordagem tradicional x opções reais* em 27/5; (c) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Letícia Nunes Faria. Título: *Proposta de modelo de projeção de preços do índice de commodities de produtos industriais crus* em 27/5; (d) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Daniel Alonso Silva. Título: *Portfolio permanente de Harry Browne: uma aplicação para o mercado brasileiro* em 27/5; (e) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Philippe Fernandes Drevon. Título: *Comportamento do BRL-USD na vizinhança de vencimentos de derivativos de câmbio* em 27/5; (f) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno João Cardoso Ramos. Título: *Identificação econômica da relação entre os choques de preços nos mercados de minério de ferro e de óleo combustível* em 27/5; (g) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Renata Galdino Rocha e Silva. Título: *Health care analytics: indicadores de reincidência e modelagem preditiva para detecção de futuros pacientes de alto custo no sistema de saúde brasileiro* em 31/5;
- Eduardo César Gomes Saraiva (Ipea/Ibmec) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Ana Luiza Fonseca Perroni. Título: *Análise crítica do custo de capital próprio das distribuidoras de energia elétrica no Brasil* em 31/5; (b) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Felipe Fernando de Moraes Moura. Título: *Análise de projetos de infraestrutura com a fronteira de média variância: o caso dos riscos de atraso e licenciamento ambiental em linhas de transmissão e projetos de geração de energia elétrica no Brasil* em 31/5;
- José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Ipea/Ibmec) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Andrei Francalacci de Castro Faria. Título: *O balanço anual 2014 da Petrobras e a efetividade do mercado acionário no Brasil: um estudo de evento* em 31/5;
- Rafael Chaves Santos (Banco Central do Brasil) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Edison Americo Huarsaya Tito. Título: *Análise de portfólio: uma perspectiva bayesiana* em 3/6;
- Bruno Silva Martins (Banco Central do Brasil) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Edison Americo Huarsaya Tito. Título: *Análise de portfólio: uma perspectiva bayesiana* em 3/6;
- Gabriel Godofredo Fiuza de Bragança Pessoa (Ipea) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Alexandra da Costa Ribeiro Bokel. Título: *Markowitz e Momentum: a orientação de carteiras do mercado brasileiro fundamentada no curto prazo* em 3/6; (b) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Bernardo Kurka de Almeida. Título: *Desempenho e características de fundos de investimentos de renda fixa investidos por regimes próprios de previdência social* em 13/12;
- Marcelo Rodrigues dos Santos (Insper) participou das bancas de defesa: (a) da tese de Doutorado em Economia do aluno Rodrigo Soares de Abreu. Título: *Essays on credit, durable goods and public debt in an incomplete market framework* em 10/6; (b) da tese de Doutorado em Economia da aluna Luciene Torres de Mello Pereira. Título: *Essays on growth, structural transformation and education* em 20/12;
- Marco Bonomo (Insper) participou das bancas de defesa: (a) da tese de Doutorado em Economia da aluna Lira Rocha da Mota. Título: *Stock lending market, short-selling restrictions, and the cross-section of returns* em 19/9; (b) da tese de Doutorado em Economia da aluna Fernanda Corrêa Fernandes. Título: *Essays on macroeconomic and banking* em 26/12;

- ❑ Wagner Piazza Glaglianone (Banco Central do Brasil) participou das bancas de defesa: (a) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Rodrigo Abrantes Lamas. Título: *Retorno esperado da evasão fiscal para as empresas brasileiras* em 29/8; (b) da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças da aluna Renata de Andrade Junqueira Ribeiro. Título: *Divulgação de resultados e risco de crédito: o caso Vale* em 29/8;
- ❑ José Gustavo Féres (Ipea) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Thiago Vieira Esteves. Título: *Mobilidade urbana: uma revisão da literatura econômica e modelos de precificação* em 2/9;
- ❑ Bernardo de Vasconcellos Guimarães (Eesp) participou das bancas de defesa: (a) da tese de Doutorado em Economia do aluno Tiago Carvalho Machado de Souza. Título: *Connecting income distribution to market power and debt default with different degrees of inputs substitutability* em 16/12; (b) da tese de Doutorado em Economia da aluna Lira Rocha da Mota. Título: *Stock lending market, short-selling restrictions, and the cross-section of returns* em 19/9;
- ❑ Ruy Monteiro Ribeiro (PUC-Rio) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia da aluna Lira Rocha da Mota. Título: *Stock lending market, short-selling restrictions, and the cross-section of returns* em 19/9;
- ❑ Marcelo Cunha Medeiros (PUC-Rio) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia do aluno Diego Gusmão Brandão. Título: *Three essays on the estimation of asset pricing models* em 23/9;
- ❑ Eduardo Fonseca Mendes (EMAp) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia do aluno Diego Gusmão Brandão. Título: *Three essays on the estimation of asset pricing models* em 23/9;
- ❑ Marcelo Verдини Maia (Uerj) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia do aluno Diego Gusmão Brandão. Título: *Three essays on the estimation of asset pricing models* em 23/9;
- ❑ Fabio Miesse (USP) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia do aluno Rafael de Braga Castilho. Título: *Essays in industrial economics* em 29/9;
- ❑ Fernando Veloso (Ibre) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia da aluna Mariana Fialho Ferreira. Título: *Essays on multi-country economic growth and sectoral total factor productivity* em 3/11;
- ❑ Silvia Maria Matos (Ibre) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia da aluna Mariana Fialho Ferreira. Título: *Essays on multi-country economic growth and sectoral total factor productivity* em 3/11;
- ❑ Eduardo Pontual (UFRJ) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia da aluna Mariana Fialho Ferreira. Título: *Essays on multi-country economic growth and sectoral total factor productivity* em 3/11;
- ❑ Gyorgy Varga (FCE) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Bernardo Kurka de Almeida. Título: *Desempenho e características de fundos de investimentos de renda fixa investidos por regimes próprios de previdência social* em 13/12;
- ❑ Samuel de Abreu Pessoa (Ibre) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Vitor Vidal Costa Velho. Título: *Análise comportamental de consumidores brasileiros: fatos estilizados por estratificação social e aplicações em modelos de projeção macro* em 5/12;
- ❑ Luiz Felipe Pires Maciel (Banco BBM) participou da banca de defesa da dissertação de Mestrado Profissional em Economia e Finanças do aluno Vitor Vidal Costa Velho. Título: *Análise comportamental de consumidores brasileiros: fatos estilizados por estratificação social e aplicações em modelos de projeção macro* em 5/12;
- ❑ Marcia Saraiva Leon (Banco Central do Brasil) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia do aluno Tiago Carvalho Machado de Souza. Título: *Connecting income distribution to market power and debt default with different degrees of inputs substitutability* em 16/12;

- Márcio Gomes Pinto Garcia (PUC-Rio) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia da aluna Fernanda Corrêa Fernandes. Título: *Essays on macroeconomic and banking* em 26/12;
- Jefferson Donizeti Pereira Bertolai (FEA-USP) participou da banca de defesa da tese de Doutorado em Economia da aluna Fernanda Corrêa Fernandes. Título: *Essays on macroeconomic and banking* em 26/112.

Intercâmbio com pesquisadores e profissionais da área nos eventos e seminários de pesquisa aplicada

- Seminário de Política Monetária. 18/3. Palestrantes: Affonso Celso Pastore (AC Pastore & Associados), Afonso Bevilacqua (PUC-Rio), José Júlio Senna (Ibre), Mário Mesquita (Banco Brasil Plural), Roberto Castello Branco (Crescimento & Desenvolvimento). Moderador: Luiz Guilherme Schymura (Ibre).
- Aula magna da Graduação em Ciências Econômicas com o tema “Brasil: cenários e tendências econômicas”. 28/3. Palestrante: Alexandre Schwartzman (Insper).
- Seminário Reforma da Previdência. 4/4. Palestrantes: Bernard Appy (CCiF), Daniel Vargas (Direito Rio), José Cechin (Fenasaúde), Kaizô Beltrão (Ebape), Luis Eduardo Afonso (FEA-USP), Manoel Carlos de Castro Pires (Ministério da Fazenda), Marcelo Abi-Ramia Caetano (Ipea), Narlon Gutierrez Nogueira (Ministério do Trabalho e Previdência), Paulo Tafner (Ucam), Vagner Ardeo (Ibre). Moderador: Joaquim Falcão (Direito Rio).
- II Seminário Internacional de Política Fiscal. 28 e 29/4. Palestrantes: Antonio Nucifora (Banco Mundial), Carlos Mulas-Granados (FMI), Gilbert Terrier (FMI), Luiz de Mello (OCDE), Marcos Mendes (Senado Federal), Mário Falcão Pessoa (FMI), Teresa Ter-Minassian (FMI). Moderadores: Fernando Rezende (Ebape), José Roberto Afonso (Ibre), Márcilio Marques Moreira (Conselho Diretor FGV), Vagner Ardeo (Ibre). Comentaristas: Renato Villela (Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo), Ana Carla Abrão Costa (Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás), Fabiana Rodopoulos (Secretaria do Tesouro Nacional), Jorge Arbache (Ministério do Planejamento), Luiz Villela (Inter American Development Bank), Manoel Carlos de Castro Pires (Ministério da Fazenda), Mansueto Almeida (Consultoria Econômica), Otávio Ladeira (Secretaria do Tesouro Nacional), Ricardo Martner (Cepal).
- Seminário “Retomando o Caminho para a Inclusão, o Crescimento e a Sustentabilidade”. 29/7. Palestrantes: Armando Castelar (Ibre), Martin Raiser (World Bank). Moderador: Márcilio Marques Moreira (Conselho Diretor FGV).
- Palestra da disciplina Temas Contemporâneos com o tema “Crise ecológica e macroeconomia global”. 6/9. Palestrante: Sergio Besserman Viana (PUC-Rio).
- Seminário “Implementação da BPM6 nas Estatísticas do Setor Externo”. 15/9. Palestrantes: Mariana Galvão Piola Vasconcellos Ferreira (Banco Central do Brasil), Rafael Afonso Monastier (Banco Central do Brasil), Thiago Said Vieira (Banco Central do Brasil).
- Seminário “Vinte Anos da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional”. 19/9. Palestrantes: Ana Maria Bastos Loureiro (Colégio Santo Inácio), Arnaldo Niskier (Academia Brasileira de Letras), Cristovam Buarque (Senado Federal), Fernando de Holanda Barbosa Filho (Ibre), Fernando Rezende (Ebape), Gilberto Gonçalves Garcia (Conselho Nacional de Educação), Helena Bomeny (Secretaria Municipal de Educação), José Roberto Afonso (Ibre), Kaizô Beltrão (Ebape), Luiz Guilherme Schymura (Ibre), Márcilio Marques Moreira (Conselho Diretor FGV), Marcio Cohen (Eleva Educação), Marieta de Moraes Ferreira (Ensino Médio), Paulo Cezar Carvalho (EMAp), Pedro Flexa Ribeiro (Colégio Andrews), Ricardo Corrêa Coelho (Ministério da Educação), Rubens de Oliveira Martins (Ministério da Educação), Vagner Ardeo (Ibre). Moderadores: Antonio Freitas (Integração Acadêmica), Roberto Paulo Cezar de Andrade (Conselho Diretor FGV).

- ❑ Palestras da disciplina Temas Contemporâneos: (a) “A realidade brasileira atual e a imensidão do problema”. 26/9. Palestrante: Bernardo Cabral (CNC); (b) “Ensino médio e ensino técnico”. 11/10. Palestrante: Simon Schwartzman (Iets); (c) “Novas regras do jogo: as eleições americanas, brexit e as migrações”. 1/11. Palestrante: Marcos Azambuja (CNC).
- ❑ Seminário “Desafios da Economia Brasileira”. 21/10. Palestrantes: Luiz Guilherme Schymura (Ibre), Maria Silvia Bastos Marques (BNDES), Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo (Ministério da Fazenda), Cláudio Haddad (Conselho Insper), Gustavo Loyola (Tendências Consultoria), Paulo Rabello de Castro (IBGE). Comentarista: Roberto Castello Branco (Crescimento & Desenvolvimento).
- ❑ Palestra de encerramento do ano letivo “Estados Unidos: uma análise após o resultado das eleições”. 16/11. Palestrantes: James Story (USA Embassy), Roberto Abdenur (Cebri).
- ❑ Seminário “Brasil: o que Esperar para 2017?”. 19/12. Palestrantes: Luiz Guilherme Schymura (Ibre), Joaquim Falcão (Direito Rio), Marco Antônio Campos Martins (Senado Federal), Marcos Lisboa (Insper).

Grupos de pesquisa, pesquisas aplicadas e centros

Em 2016, a Escola obteve certificação junto ao CNPq para participação no Censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa, de 15 grupos listados no anexo 1 deste relatório.

Pesquisas aplicadas

A Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado da FGV (RPCA) objetiva sistematizar o conhecimento produzido pelos centros de pesquisa aplicada da Fundação Getúlio Vargas, conectar os pesquisadores e dar visibilidade aos resultados das pesquisas desenvolvidas, contribuindo para que o conteúdo produzido gere impacto social, colaborando, assim, para o fortalecimento da missão da instituição.

Dos sete projetos da EPGE aprovados pela RPCA em 2015, cinco continuaram ativos, tendo sido três

deles concluídos em 2016. Além desses, a RPCA aprovou, para início em 2016, 11 projetos submetidos pela Escola. O anexo 1 apresenta as pesquisas e estudos concluídos e ainda em andamento.

Centro de Economia Experimental (CEE)

O CEE é um centro de pesquisa e laboratório especializado em economia experimental. Essa área de pesquisa empírica emprega métodos de laboratório, por exemplo, para testar a validade de previsões teóricas, bem como a performance de mecanismos de mercado. O objetivo do CEE é entender o funcionamento dos mercados, além de outras instituições de troca e o comportamento dos agentes em processos decisórios.

Os experimentos são realizados eletronicamente de modo a permitir maior controle sobre o ambiente que é objeto de investigação. São analisados os dados observados em processos de tomada de decisão que simulam os incentivos presentes no mundo real. Os participantes são então remunerados como resultado de suas escolhas.

Mais recentemente o CEE tem expandido o escopo das pesquisas experimentais realizadas para abranger também métodos de avaliação contingente, ampliando o espectro da pesquisa experimental realizada na EPGE.

Centro de Economia Aplicada (CEA)

Coordenado pelo professor Aloisio Araujo, o Centro de Economia Aplicada (CEA) tem como principal objetivo produzir e divulgar os trabalhos intelectuais que tenham impacto no debate econômico corrente em diversos temas relevantes na agenda brasileira.

No contexto das atividades do CEA em 2016, tivemos a organização do Public Economic Theory (PET 2016), realizada durante os dias 11, 12 e 13 de julho no Centro Cultural FGV. O evento, também organizado pelos professores Luis Braido e Humberto Moreira, contou com a participação de convidados como Eric Maskin (prêmio Nobel), da Harvard University; Hugo Hopenhayn, da UCLA, e Pierre-André Chiappori, da Columbia University, entre outros.

Captação de recursos externos

A Escola iniciou o ano de 2016 com um total de 88 alunos no mestrado e doutorado acadêmicos e, ao mesmo tempo, os alunos tiveram disponível um total de 58 bolsas de estudos distribuídas ao longo do ano. Esse portfólio é financiado pelas agências públicas e privadas. Contudo cabe à EPGE a administração e controle desse fundo, com o qual a Escola financia um total de 58 bolsas, além de apoiar o custeio da elaboração de dissertações e teses e fomentar o intercâmbio internacional dos discentes e docentes.

O convênio atual estabelecido entre a EPGE e o Programa de Excelência Acadêmica (Proex) teve início em 2008 e foi renovado para o triênio de 2015 a 2017. Esse apoio viabiliza, também, a visita frequente de professores provenientes dos principais centros internacionais, a fim de ampliar o processo de internacionalização da Escola. Ademais, o recurso disponibilizado ajuda no custeio das passagens e hospedagens dos alunos em congressos, seminários nacionais e internacionais.

A bolsa de estudos é fundamental no processo de captação dos melhores alunos selecionados pelo processo seletivo da Escola, assim como sua manutenção no programa. Segundo parâmetros da Capes e média da área de economia, a Escola precisa titular um doutor para cada dois mestres. Isso equivale titular, pelo menos, 32 doutores no quadriênio (média de oito novos alunos por ano).

A Escola conta somente com um total de 28 bolsas de doutorado, pois recentemente a Capes suspendeu parte das bolsas de doutorado em todo o país. Diante da atual escassez de recursos do setor público, não teremos como atender ao número mínimo de estudantes exigidos pelos parâmetros de excelência da avaliação da Capes, que é de 32 doutores no quadriênio. Todos os esforços unindo a direção da EPGE, a pró-reitoria e outros setores estão sendo feitos por todas as Escolas da FGV para recuperar as bolsas canceladas.

Além disto, nos últimos anos, houve uma crescente demanda dos alunos de mestrado para realização do doutorado no exterior. Para estimular a permanência dos alunos no programa de doutorado, a EPGE tem custeado parcialmente a ida dos interessados no intercâmbio quando estes não conseguem bolsas institucionais.

O estoque de bolsas em 2016 foi composto por 30 bolsas para mestrado e 28 para doutorado, fornecidas pelas seguintes agências: Proex: 22 para mestrado e 22 para doutorado; CNPq: seis para mestrado e seis para doutorado; setor privado: duas para mestrado.

Convênios institucionais. Ao longo de 2016, a EPGE manteve os convênios institucionais com Proex/Capes e INCT, que contribuíram com o fomento à atividade de pesquisa e participações em congressos.

Aporte de empresas privadas. O banco BBM participa com o patrocínio de duas bolsas para o mestrado no valor de R\$ 1.500,00, perfazendo um total de R\$ 36 mil ao ano. Além dessas bolsas, o Banco BBM patrocina cinco bolsas de iniciação científica no valor de R\$ 440,00, perfazendo um total de R\$ 26.400,00 para os alunos da Graduação em Economia.

Integração institucional

A EPGE vem construindo, ao longo dos anos, diversas parcerias institucionais. Vale lembrar que, nos critérios de avaliação da pós-graduação, a integração institucional faz parte do quesito de avaliação de inserção social. Nesse quesito, serão observados:

- ❑ integração e cooperação com outros centros de ensino e pesquisa;
- ❑ envolvimento do programa com outros núcleos de pós-graduação com menor conceito;
- ❑ participação do corpo docente em órgãos oficiais (Capes, CNPq, FAPs etc.);
- ❑ participação dos docentes permanentes em consultoria de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Destacamos a seguir as principais parcerias da Escola realizadas em 2016.

Centro de Políticas Sociais (CPS)

Coordenado pelo professor Marcelo Cortes Neri (EPGE/CPS), o CPS é a área que busca estreitar as relações entre a pesquisa aplicada e a implantação de políticas públicas nas áreas sociais e do trabalho. Os principais temas abordados são: (a) renda e bem-estar: nova classe média; pobreza e desigualdade;

políticas de renda; (b) desenvolvimento humano: educação; saúde; indicadores subjetivos; (c) trabalho: emprego; empreendedorismo; (d) microfinanças: microcréditos; microsseguros; poupança e previdência; (e) sociedade: diversidade; segurança; avaliações quali/ONGs; economia da sociedade.

O CPS disponibiliza seus estudos e estatísticas em artigos veiculados em jornais e revistas (como a revista *Conjuntura Econômica* e o jornal *Valor Econômico*), textos acadêmicos e *papers* apresentados em congressos e seminários.

Parceria com o Caen

A EPGE tem uma cooperação acadêmica com o Centro de Pós-Graduação em Economia (Caen) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e com o Centro de Políticas Sociais (CPS) que constitui importante instrumento para fortalecer o ensino e a pesquisa dos respectivos centros de ensino superior na perspectiva de promover um salto qualitativo dentro das instituições. Por meio de programas e projetos de colaboração, são socializados conhecimentos, experiências e tecnologia que enriquecem a ação universitária e imprimem um importante diferencial na formação profissional de acadêmicos, professores e funcionários integrantes da comunidade universitária.

Essa parceria visa formar doutores na EPGE, que tenham o título de mestre pelo Caen-UFC, retornando a esta após doutoramento para atividades relacionadas a ensino e pesquisa. Podemos citar os seguintes pesquisadores, egressos da EPGE, que fizeram parte dessa parceria bem-sucedida: Emerson Luis Lemos Marinho (1990), Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto (1997), Paulo Rogério Faustino Matos (2006) e João Mário Santos de França (2007).

A parceria envolve também seminários conjuntos promovidos pelas instituições, denominados Encontros Caen-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico, que acontecem a cada dois anos desde 2000. Nesses seminários, discutem-se não só questões relativas ao desenvolvimento e crescimento nacionais, mas também do ponto de vista regional, com particular enfoque na região Nordeste do país. Além de pesquisadores das duas instituições, participam ainda desses seminários, pesquisadores convi-

dados de renome nacional com pesquisas relevantes nessa área, bem como alunos de diversos centros do Nordeste em Economia.

Parceria com o INCT

Em 2016, deu-se continuidade ao projeto do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Educação, Desenvolvimento Econômico e Inserção Social (INCT). Sob a coordenação da EPGE, os recursos desse projeto são canalizados para a Eesp e para o Caen.

A missão do Instituto é usar a ciência econômica de modo a reverter a carência de capital humano (educação) no Brasil de forma eficiente, sem desperdício de escassos recursos públicos. O aumento do capital humano no Brasil leva a mais desenvolvimento econômico e a mais inserção social das camadas menos favorecidas da população. As razões preponderantes para a existência dessa carência de capital humano são as falhas de mercado e as externalidades no mercado de educação.

A tese central do Instituto é de que vários de nossos problemas atuais derivam da pouca acumulação prévia de capital humano no Brasil, e podem ser tratados de forma integrada com o arcabouço de economia.

O convênio do INCT foi encerrado em 31 de janeiro de 2017.

PET 16

A EPGE sediou em 2016 a prestigiosa reunião da Associação de Teoria Pública e Econômica — PET16. O comitê de organização da EPGE foi formado pelos professores Aloisio Araujo, Humberto Moreira e Luis Braido.

O programa para PET16 apresentou palestras com destaques e pesquisadores de renome internacional. Na oportunidade, houve homenagem em comemoração ao aniversário de 70 anos do professor Aloisio Araujo. O programa incluiu também eventos especiais paralelos que abrangem uma gama de questões relevantes para a economia pública.

O evento ocorreu nos dias 11 a 13 de julho de 2016 e teve uma intensa atividade de conferências. Segue a relação do comitê de organização.

- *Plenaries* (palestrantes convidados): Pierre-André Chiappori (Columbia University), Eric Maskin (Harvard University); Hugo Hopenhayn (University of California).
- *Organizing Committee*: Aloisio Araujo (Fundação Getúlio Vargas, EPGE/Applied Economics Center, Brazil), Luis Braidó (Fundação Getúlio Vargas, Brazil), Humberto Moreira (Fundação Getúlio Vargas, Brazil); Cuong Le Van (Apet), Frank Page (Apet), Myrna Wooders (Apet).
- *Program Committee*: Nizar Allouch (Queen Mary University — U. London), Rabah Amir (Iowa University), Eduardo Azevedo (Wharton School-Pennsylvania), Ted Bergstrom (UC Santa Barbara), Francis Bloch (Paris School of Economics), Vinicius Carrasco (PUC-Rio), Paulo Coutinho (UnB), Been-Lon-Chen (Academia Sinica), Carlos E. da Costa (EPGE), Andrew F. Daughety (Vanderbilt University), Luciano I. de Castro (Iowa University), Luis Corchon Diaz (University Carlos III), Christopher Ellis (University of Oregon), Marta Faia (New University of Lisbon), José Fajardo (Ebape), Vitor Farinha Luz (UBC), Maria Gallego (Wilfrid Laurier University), Filomena Garcia (Indiana University), Armando Gomes (Olin Business School — Washington University), Daniel Gottlieb (Olin Business School — Washington University), Juan Pablo T. Martinez (Universidad de Chile), Ana Mauleon (Université Saint-Louis Bruxelles), Flavio Menezes (Queensland University), Paulo K. Monteiro (EPGE), Emma Moreno (University of Salamanca), Gareth Myles (University of Exeter), Pierre Pestieau (Core — Louvain-la-Neuve), Jennifer Reinganum (Vanderbilt University), Joana Resende (University of Porto), Alvaro Riascos Villegas (Universidad de los Andes), Stephen Turnovsky (University of Washington), Anne van den Nouweland (University of Oregon), Vincent Vannetelbosch (Core — Louvain-la-Neuve), Oscar Volij (Ben Gurion University), John Wooders (University of Technology-Sydney), Skerdilajda Zana (University of Luxembourg).
- *Local Organizing Committee*: Rafael Coutinho Costa Lima (UFPE), Vagner Ardeo (Ibre), Klenio Barboza (Eesp), Braz Camargo (Eesp), Rafael Ferreira (USP), Bruno Funchal (Fucap), Leandro Gorno (EPGE), Felipe Iachan (EPGE), Lucas Maestri (EPGE).

Regulação e avaliação institucional

No atendimento às questões referentes à regulação e acompanhamento acadêmico, as seguintes atividades foram desenvolvidas:

Comissão Própria de Avaliação. (a) Elaboração do Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo objetivo é sumarizar as atividades desenvolvidas e apresentar os resultados produzidos por meio do processo de autoavaliação institucional. Esses resultados são discutidos em outros âmbitos participativos, que envolvem o corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo e corpo discente. Os documentos de referência e as práticas desenvolvidas pela Escola são regularmente cotejados com os resultados da autoavaliação, com o objetivo de promover a incorporação gradual de correções e inovações sugeridas nos diversos níveis gerenciais e administrativos da Escola; (b) reuniões da CPA: neste ano tivemos quatro encontros, que ocorreram nos dias 16 de março, 23 de junho, 10 de novembro e 1º de dezembro. Todas as reuniões contaram com a presença dos representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo. Nos últimos dois encontros, foi debatida a formulação da avaliação institucional preenchida pelo corpo técnico-administrativo, corpo docente e discente.

Censo da Educação Superior. Preenchimento do Censo da Educação Superior referente ao ano de 2015, entregue em março de 2016. O objetivo desse relatório é fornecer ao MEC informações da Escola sobre ingressos, matrículas, concluintes, vagas, dados de financiamento estudantil, recursos de tecnologia disponíveis às pessoas com deficiência, entre outras. Como forma de aprimorar a qualidade das análises realizadas, o censo traz as informações de aluno e docente individualizadas, permitindo que as políticas do setor e seus participantes sejam acompanhados de maneira minuciosa. O censo também subsidia o planejamento e a avaliação de políticas públicas.

Guia do estudante. Participação em mais uma edição do questionário Guia do Estudante, da editora Abril. Por meio deste questionário enviado para as instituições de ensino superior, a editora Abril publica, na edição *Guia do Estudante Melhores Universidades*, os cursos oferecidos por todas as IES do país credenciadas no MEC e uma relação de escolas com

endereço de todos os *campi* e informações sobre o processo seletivo. Historicamente, a Escola tem recebido a nota máxima no prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante (cinco estrelas).

Colegiado de Graduação. Em 2016 a Escola realizou duas reuniões com o Colegiado de Graduação. A primeira ocorreu no dia 16 de março e a segunda no dia 28 de julho. Na primeira reunião, o coordenador do Curso de Graduação em Ciências Econômicas relatou os aspectos mais relevantes ocorridos e orientou o corpo docente com as informações referentes ao próximo semestre; na segunda, foram itens de pauta o Programa de Iniciação Científica 2016/2017, preenchimento do diário de classe e atualização do plano de ensino de cada disciplina.

Núcleo Docente Estruturante (NDE). O NDE obrigatoriamente é constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). No dia 26 de outubro, ocorreu a reunião do NDE no ano de 2016. Foram itens de pauta o edital de seleção 2016/2017 (vestibular e Enem), formação complementar com a Escola de Matemática Aplicada (EMAp), reforma do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Congregação. Em 2016, a Escola realizou duas reuniões com a Congregação, a qual reúne membros docentes, discentes e técnico-administrativos. A primeira reunião ocorreu no dia 23 de junho, quando foram discutidos assuntos como: apresentação dos trabalhos da CPA, do NDE e do Colegiado de Graduação, referentes ao primeiro semestre do ano letivo de 2016; mudanças no sistema de avaliação do MEC; reforma do PDI; e edital de seleção 2016/2017, via vestibular e Enem. A segunda reunião ocorreu no dia 19 de outubro. Nela foram discutidos assuntos como edital de seleção 2016/2017 (vestibular e Enem); formação complementar com a EMAP; regimento, CPA; e reforma do PDI.

Outras atividades da área de regulação e avaliação institucional. No decorrer de 2016, o controle acadêmico da pasta docente dos professores horistas e de tempo parcial ficou sob responsabilidade da área de regulação institucional, e a dos professores de tempo integral sob responsabilidade da Secretaria-Geral

da Escola. São atividades de rotina da área: avaliação dos pedidos de bolsa; participação em reuniões com outras escolas para diversos assuntos; estudo da legislação acadêmica; análise da avaliação docente; preparação do edital de processo seletivo 2017 da Escola; confecção de novas regras de integralização curricular; revisão do regulamento do curso; revisão do PDI; revisão do PPC; acompanhamento pedagógico do curso através da análise de notas; cursos de extensão; demandas de outros setores da FGV; preparação e lançamento do edital do processo seletivo Pibic 2016/2017 e verificação diária de novas legislações educacionais.

4. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

Criada em 1954, a Eaesp tem como missão desenvolver e disseminar conhecimentos no âmbito dos negócios públicos e privados, que melhorem a qualidade de vida das pessoas e colaborem com o desenvolvimento socioeconômico do país; e manter excelência na qualidade de ensino, produção acadêmica e pesquisa, de maneira que seja estabelecido no país um referencial comparável às melhores instituições semelhantes do mundo. A visão da Eaesp é ser uma escola internacionalmente reconhecida por sua excelência.

Estratégia da instituição e execução dos planos de trabalho

Os objetivos estratégicos da Eaesp consistem em: avançar na formação da liderança para um cenário complexo do Brasil e do mundo; intensificar a geração e disseminação de conhecimento inovador e relevante, provocando impacto nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor; intensificar a relação da Escola com a comunidade nacional e internacional; garantir a mobilização permanente de professores, alunos e funcionários alinhada às diretrizes estratégicas traçadas pela nova gestão da Eaesp, a saber: excelência no ensino e aprendizagem; conexão com a prática; inserção internacional da pesquisa acadêmica; ampla internacionalização da Escola; integração com as outras unidades da FGV.

Esses objetivos direcionaram, entre outros, os seguintes projetos em 2016: início de quatro linhas de pesquisa do novo Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade; reformulação do Mestrado Profissional em Administração (MPA); início do Doutorado Profissional por meio da linha de pesquisa competitividade em gestão; implementação das “semanas de imersão” no Curso de Graduação em Administração; pesquisa acadêmica: incentivo à publicação internacional baseada na lista ABS; novos duplos diplomas nos cursos de graduação: EM Lyon, Reutlingen, Regents, Neoma; elaboração do plano de internacionalização; envio da proposta do novo Mestrado Profissional Full Time, em conjunto com a Ebape; atuação integrada com o IDE em cursos corporativos e PEC.

Em 2016, verificou-se o cumprimento da proposta orçamentária, bem como o andamento dos projetos de desenvolvimento e de pesquisas previstos para 2017.

Acreditações Internacionais

A Eaesp é acreditada pela Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB) e pela European Foundation for Management Development (EFMD) — selo EQUIS (European Quality Improvement System). O portfólio de programas MBA da Escola é acreditado ainda pela Amba — The Association of MBAs.

Os cursos de Mestrado Profissional em Administração de Empresas (MPA), OneMBA (Global Executive MBA), Especialização em Administração para Graduados (Ceag) e Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde (CEAHS) são acreditados pela Association of MBAs (Amba). Em 2014, o Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (MPGPP) foi acreditado pela International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs (Icapa), da International Association of Schools and Institutes of Administration (Iasia). Adicionalmente, a linha de finanças e controladoria do Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade recebeu a acreditação da Association of Chartered Certified Accountants (Acca), uma certificadora internacional de executivos em finanças e contabilidade. Essa acreditação é inédita em toda a América.

Alianças e filiações

A Eaesp mantém outros importantes vínculos internacionais com: a Partnership in International Management (PIM), a Sumaq Alliance — The Global Learning Network, a Global Alliance in Management Education (Cems), o Council on Business and Society (Cobs), a Global Network for Advanced Management (GNAM), a International Partnership of Business Schools (IPBS), a Global Public Policy Network (GPPN), a Business Association of Latin American Studies (Balas), o Chartered Financial Analyst Institute (CFA), o Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración (Cladea), o Executive MBA Council (Emba) e os Principles for Responsible Management Education (PRME) da ONU.

Em 2016, a Escola recebeu a visita do Cems Peer Review, ocasião em que foi feita uma reavaliação positiva do programa Cems oferecido no Mestrado Profissional em Gestão Internacional. Nessa visita foram avaliados aspectos acadêmicos e administrativos do programa, assim como são oferecidas sugestões de melhorias, quando necessário.

Órgãos colegiados

O Conselho de Gestão Acadêmica (CGA) reuniu-se em cinco sessões ordinárias, sob a presidência do diretor da Escola, professor Luiz Artur Ledur Brito e, entre outros assuntos, discutiu o Plano Estratégico da Escola (2017-2021); aprovou o aumento de vagas para a oferta do Curso de Graduação em Administração noturno; divulgou o Plano de Desligamento Incentivado (PDI) para professores da Eaesp; debateu e endossou o teor do Relatório de Avaliação das Atividades Desenvolvidas pelos Centros de Estudos, Fóruns e Núcleos; aprovou alterações nas normas aplicáveis aos cursos regulares e os procedimentos e número de vagas para os processos seletivos 2017 dos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado; apreciou favoravelmente e encaminhou à Congregação as alterações nos regimentos dos Master in Business and Management (MBM) e Curso de Especialização em Administração para Graduados (Ceag); endossou os processos seletivos para professor de turno completo e aprovou a contratação e prorrogação de contrato de professores extracurricular horistas; nomeou

líderes das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação; aprovou o calendário escolar 2017.

A Congregação reuniu-se em uma sessão ordinária, igualmente presidida pelo diretor da Escola, na qual aprovou alterações nos Regimentos dos Cursos de Graduação em Administração Pública e Especialização (MBM e Ceag) e aplicou penas disciplinares de desligamento e suspensão. Adicionalmente, aprovou a criação do Comitê de Garantias de Aprendizagem.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), integrada por membros internos e externos à Escola e presidida pelo vice-diretor, professor Tales Andreassi, reuniu-se em duas sessões para discutir as atividades desenvolvidas pela Eaesp, concernentes às dimensões estabelecidas pelo MEC, incluindo a análise: Eixo 2 — Desenvolvimento institucional: que contempla as dimensões 1 (missão e plano de desenvolvimento institucional) e 3 (responsabilidade social da instituição); e Eixo 3 — Políticas acadêmicas: dimensões 2 (políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão) e 9 (políticas de atendimento aos discentes).

O International Advisory Board (IAB) reuniu-se em março, com a presença dos *deans* Andrés Ibañez (PUC-Chile), Jorge Talavera (Esan do Peru), Santiago Iñiguez (Instituto de Empresas da Espanha), Thomas Trebat (Columbia University) e os principais gestores da Escola. Os objetivos do IAB são: (a) prover assistência na estratégia de internacionalização e na criação de novas iniciativas; (b) contribuir para a expansão e o fortalecimento do *network* internacional; e (c) apoiar o desenvolvimento acadêmico da Eaesp tanto no ensino quanto na pesquisa, numa perspectiva global.

Atos da diretoria

Durante 2016, a Diretoria emitiu diversas comunicações internas, por meio das quais, entre outros, designou e prorrogou mandatos diversos; comunicou a composição da representação discente dos cursos de graduação e pós-graduação; criou a Coordenadoria de Cultura e Diversidade e o Centro de Carreiras (*Career Center*).

Em 2016, a Eaesp fez-se representar por sua Diretoria nos seguintes eventos e visitas: Amba (Ve-

neza, Itália), AACSB (Boston, EUA), AACSB Deans Conference (Miami, EUA), EFMD — Conference for Deans and Directors (Budapeste, Hungria), Reunião do Board do International Partnership of Business Schools — IPBS (Lancaster, Inglaterra), Strategic Board Meeting do Cems (Tóquio, Japão), Reunião do Board do Council on Business and Society (Paris, França), Glocoll — Universidade de Harvard (Boston, EUA), Global for Innovation and Entrepreneurship (San Francisco, EUA), Amba — Conference for Deans & Directors (Santiago, Chile), Education Committee Meeting do AACSB (Atlanta, EUA), avaliação para acreditação do AACSB da Universidade Bocconi (Milão, Itália), EFMD Americas Annual Meeting (Buenos Aires, Argentina), Reunião do Board do IPBS — International Partnership of Business Schools (Madri, Espanha).

No mesmo período, a Diretoria da Eaesp recebeu os seguintes visitantes: Deborah Vieitas e Ricardo Lessa, respectivamente CEO e diretor da Câmara Americana de Comércio; Alessandra Ginante, diretora de RH da Avon; John Jenkins e Thomas Burish, respectivamente presidente e *provost* da Universidade de Notre Dame (Austrália); Abhilasha Joshi, cônsul da Índia em São Paulo, e delegação indiana com mais de 15 empresários e acadêmicos; Eduardo Vaz Simão, vice-presidente do Banco Itaú; Laxman Narasimham, CEO Latin America da PepsiCo; Jonas Haertle, secretário-geral do UN Global Compact Leaders Summit, the Principles for Responsible Management Education (PRME); Jeremy Kent Hall e Stelvia Matos, professores da Nottingham University Business School, para tratar de acordo de cooperação; Christer Lizdelius, diretor da Kaospilot, Escola de Negócios localizada na Dinamarca; Sergio Medina Pasqualin, presidente da Associação Brasileira de Turismo; Taylor Randall, diretor da David Eccles School of Business, da Universidade de Utah (EUA); Santiago Iñiguez, diretor do Instituto de Empresas, da Espanha; Piero Minardi, presidente da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital; Scott Beardsley, diretor da Darden School of Business, da Universidade da Virgínia (EUA); Robert Gross, diretor da Thunderbird School of Global Management, da Universidade do Arizona (EUA); Alsones Balestrin e Marcelo Fernandes de Awuino, respectivamente coordenador de pós-graduação e reitor da Unisinos.

Destaques

Rankings e premiações. No *ranking* da América Economia, a FGV-Eaesp foi classificada em primeiro lugar no Brasil e terceiro na América Latina. No *Financial Times* 2016, o OneMBA ficou em 29º lugar entre todos os Embas do mundo e em primeiro na América Latina. No *ranking* Executive Education Customised, também do *Financial Times* 2016, a Eaesp foi considerada uma das melhores escolas do mundo em cursos customizados de educação executiva (figurando pela primeira vez nessa lista, a FGV-Eaesp ocupou a 58ª posição). No *Guia do Estudante*, recebeu cinco estrelas para o Curso de Graduação em Administração e o prêmio Melhores Universidades 2016 — Excelência Especializada. No *ranking* da *Folha de S.Paulo* (RUF-2016), ficou em primeiro lugar nacional em Administração entre as instituições privadas. No *Eduinversal Business Schools Ranking* 2016, a FGV-Eaesp foi eleita a primeira no Brasil e está na segunda colocação na América Latina. A *Revista de Administração de Empresas* (RAE) foi considerada o único periódico da área de administração entre as 10 revistas brasileiras no *ranking* do fator de impacto, medido pelo *Journal Citation Reports* (JCR).

Contratação de professores. Em 2016 foram contratados os seguintes professores: (a) carreira: Jorge Manoel Teixeira Carneiro, José Antonio Puppim de Oliveira e Luciana Marques Viana; (b) extracarreira/horistas: Diana Lúcia de Almeida, Guilherme Stolle Paixão e Casarões, Leandro Alves Patah, Mayara Ivanoff Lora, Oliveira Roggi, Victoria Louise Rodner e Walter Cintra Ferreira Junior. Foi reintegrado o professor Rubens Mazon.

Semestre sabático. Usufruíram do semestre sabático no primeiro semestre de 2016: Inês Pereira, Rafael Alcadipani da Silveira e Ruben Cesar Keinert; no segundo semestre: Antonio Gledson de Carvalho, Eduardo Henrique Diniz, Isleide Arruda Fontenelle, Jaci Correa Leite e Piero Tedeschi.

Titulação. Em 2016, obteve o título de doutor, pela FGV/Eaesp, o professor Carlos Eduardo Lourenço (MCD), com a tese *Essays on customer brand engagement*. Concluíram o pós-doutorado no período, os professores: Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes (Center for International Development at Harvard University — Cambridge, MA); Mateus Can-

niatti Ponchio (Georgia State University — Atlanta, GA); Miqueli Michetti (Columbia University — Nova York); Patricia da Cunha Tavares (Blavatnik School of Government — Oxford University, Reino Unido); Rafael Alcadipani da Silveira (Boston College — Chestnut Hill, MA); Zilma Borges de Souza (Université Paris-Dauphine — Paris). Concluiu livre docência no período o professor Wesley Mendes da Silva, na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP.

Premiação de professores. O professor Gesner José de Oliveira Filho recebeu o prêmio Economista do Ano de 2016, oferecido pela Ordem dos Economistas do Brasil.

Curso de Graduação em Administração (CGA)

O CGA é coordenado pelo professor Nelson Lerner Barth e tem como vice-coordenadores os professores André Pereira de Carvalho e Felipe Zambaldi.

Premiações de alunos. A Eaesp concede prêmios por mérito acadêmico a seus alunos. Em 2016 foram premiados 12 graduandos do CGA, em seis categorias.

Adoção da língua inglesa em uma das turmas. Desde o segundo semestre de 2015, uma das cinco turmas, composta por 40 alunos, passou a ter conteúdo oferecido totalmente na língua inglesa.

Inovações no processo seletivo. A partir do primeiro semestre de 2016, o Curso de Graduação em Administração disponibilizou cinco vagas para alunos estrangeiros. Para o segundo semestre, foi selecionado um candidato estrangeiro. Para o processo seletivo do primeiro semestre de 2017, as 200 vagas serão disponibilizadas no seguinte formato: 98 vagas com base no Enem, 98 vagas pelo processo seletivo de vestibular e quatro vagas para estrangeiros. A partir de 2017 o processo seletivo passou a ter duas fases, sendo:

- processo vestibular — primeira fase: entrega de carta de motivação, entrega de dissertação sobre “Interpretação do Brasil contemporâneo” e provas; segunda fase: exame oral;
- processo com base nas notas do Enem — primeira fase: classificação no Enem (média ponderada

superior ou igual a 650), entrega de carta de motivação e entrega de dissertação sobre “Interpretação do Brasil contemporâneo”; segunda fase: exame oral;

- processo internacional: primeira fase — entrega de duas cartas de recomendação, entrega de documentos e certificados, entrega de carta de motivação e entrega de dissertação sobre “Interpretação do Brasil contemporâneo”; segunda fase: exame oral.

Ao longo do segundo semestre de 2016, a Coordenação do CGA desenvolveu a metodologia para a avaliação de exame oral. Uma vez definida a metodologia, realizou oficinas de capacitação para os professores convidados a participar das bancas.

Acreditação internacional. Para fins da acreditação internacional da AACSB e também como avaliação interna de qualidade, no primeiro semestre de 2016, os alunos do sétimo semestre foram avaliados com relação ao seguinte objetivo de aprendizagem: métodos quantitativos e raciocínio lógico. Os alunos do quarto semestre foram avaliados com relação aos seguintes objetivos de aprendizagem: integração de conhecimentos de Administração e métodos quantitativos e raciocínio lógico.

Melhorias e adequações no curso. Foram realizadas “semanas de imersão” — no primeiro semestre de 2016 (de 9 a 13 de maio) e no segundo semestre (de 24 a 28 de outubro) —, com atividades para as seguintes disciplinas: “Introdução ao Marketing e Atividades Planejadas I” (primeiro semestre curricular); “Estratégia Mercadológica e Gestão de Operações” (terceiro semestre curricular); “Atividades Planejadas II” (quarto semestre curricular); “Oficina Comunicação” (sexto semestre curricular); e “Atividades Planejadas III” (sétimo semestre curricular). Alunos que não estavam matriculados nas disciplinas obrigatórias listadas foram dispensados de atividades acadêmicas no período. Para os alunos do quinto ao oitavo semestres curriculares foram oferecidas as disciplinas “Imersão: Cidade em Disputa”, lecionada pelas professoras Silvia Vianna e Miqueli Michetti; “Immersion Week Hong Kong”, lecionada pela professora Julia Pacheco; e “Desafio XP Investimentos”, ministrada pelo professor Willian Eid Jr.

Nova matriz curricular — Ingressantes primeiro semestre de 2017. Haverá diminuição do número de disciplinas obrigatórias e, conseqüentemente, aumento de eletivas, bem como adequações matriz para ingressantes do primeiro semestre de 2012 ao segundo semestre de 2016 (AEN) e ingressantes até o segundo semestre de 2011 (AER).

Conselho de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico (CPAP). Em virtude de adequações na dinâmica das reuniões, estas foram suspensas temporariamente em 2016.

Jornada da Graduação. No primeiro semestre de 2016 a Jornada da Graduação foi realizada com a participação de cerca de 90 professores. No evento, além da apresentação da Diretoria, a Coordenação do CGA explanou sobre as atividades de 2015 e as perspectivas para 2016. No segundo semestre, a Jornada contou com a participação de cerca de 85 professores. Além da apresentação da Diretoria, a Coordenação do CGA relatou as alterações no Curso de Graduação. Na sequência a professora Ligia Pinto Sica ministrou palestra sobre “Questões de Gênero nas Organizações”.

Divulgação do CGAE. Em 2016 o Curso de Graduação em Administração da Eaesp participou de diversos eventos de divulgação, com um público total de aproximadamente 1.500 alunos. A recepção de potenciais alunos na Escola foi realizada com encontros periódicos denominados “Conversa com o Administrador”, aos quais compareceram candidatos interessados de São Paulo. Também foram acompanhadas cerca de 150 visitas de interessados fora dos horários dos eventos regulares. De forma a atrair candidatos de outros estados brasileiros, com o objetivo de aumentar a diversidade regional em sala de aula, foram feitas palestras nos estados da Bahia, além das cidades de São José dos Campos e Santos.

Trabalhos de conclusão de curso. No primeiro semestre de 2016 foram protocolados na Secretaria de Registro 180 trabalhos de conclusão de curso, enquanto no segundo semestre foram protocolados 174 TCCs.

Disciplinas de férias. Em janeiro foram oferecidas as disciplinas: “Matemática I”; “Contabilidade Financeira”; “Finanças Corporativas I”; “Finanças

Corporativas II”; “Microeconomia Intermediária Aplicada”; “Branding”; “Técnicas de Negociação”; “Transformando Estratégia em Gestão”; “Dirigentes e Executivos de Empresas: Relação Jurídica, Obrigações e Condições de Trabalho” e “Mercados Financeiros e de Capitais”. Em julho foram oferecidas as disciplinas: “Matemática I”; “Contabilidade Financeira”; “Finanças Corporativas I”; “Finanças Corporativas II”; “Microeconomia Intermediária Aplicada”; “Modelagem de Apoio à Tomada de Decisão”; “Criação de Negócios Tecnológicos”; “Mercados Financeiros e de Capitais”; “Branding”; “Inteligência Artificial Aplicada a Negócios”; “Técnicas de Negociação” e “Transformando Estratégia em Gestão”.

Atividades de pesquisa. Como parte do Programa de Iniciação à Pesquisa, 20 alunos participaram da residência em pesquisa e 30 do Conexão Local.

Atividades de caráter socioambiental. Oferta da disciplina “Formação Integrada para a Sustentabilidade” (FIS), com uma visão integradora de vários campos do conhecimento, aplicada a um projeto prático e continuidade da oferta da disciplina “Negócios com Impacto Social” (NIS).

Outras atividades da Coordenadoria. Monitoria, tutoria, reuniões com alunos representantes de classe, atendimentos individualizados de alunos, Comissão de Conduta, recepção aos calouros e atividades de inserção.

Fundo de Bolsas. No primeiro semestre de 2016, 164 alunos do CGAE receberam Fundo de Bolsas — financiamento restituível de 20 a 100% das mensalidades escolares (incluindo DP créditos adicionais). No total, 175 alunos financiaram algum tipo de bolsa (mensalidade e/ou DP e/ou bolsa auxílio); 43, Bolsa Mérito não reembolsável (percentuais de 60% a 100%); 34, Bolsa Necessidade Econômica, não reembolsável; sete, Bolsa Programa Prosperar e dois Bolsa EY, também não reembolsável. No segundo semestre de 2016, 181 alunos do CGAE receberam Fundo de Bolsas. No total, 216 alunos financiaram algum tipo de bolsa (mensalidade e/ou DP e/ou bolsa auxílio); 45, Bolsa Mérito, não reembolsável; 40, Bolsa Necessidade Econômica, não reembolsável; sete, Bolsa Programa Prosperar e dois Bolsa EY, também não reembolsável.

Curso de Graduação em Administração Pública (CGAP)

O CGAP é coordenado pelo professor Fernando Abrucio e tem como vice-coordenadores os professores Marco Antonio Carvalho Teixeira e Fernando Burgos Pimentel dos Santos.

Além da área de administração pública mais estrita, no caso governo, o CGAP também prioriza a atuação em setores não governamentais, como fundações empresariais, entidades públicas não estatais, organizações da sociedade civil e organismos internacionais, entre outros. Atualmente, o currículo mescla conteúdo conceitual e experiencial, aliando teoria e prática. É organizado em oito semestres, cada um deles orientado por um tema transversal que alinha as disciplinas do período. Todos são finalizados com uma oficina temática integradora.

No CGAP, os alunos são vistos como sujeitos do processo de aprendizagem. Boa parte da carga horária do curso consiste na realização de debates, estudos de caso, seminários profissionais, oficinas, atividades complementares e, a partir do segundo ano, nas imersões, um aprendizado prático que os alunos realizam em nível local, federal e internacional, nos mais variados tipos de órgãos e entidades.

Houve uma reformulação curricular, que entrou em vigor a partir do primeiro semestre de 2016. A comissão que realizou esse trabalho foi composta pelos professores Fernando Abrucio (presidente), Alexandre Pignanelli, Cibele Franzese, Gustavo Andrey Fernandes, Henrique Fingerhann, Marco Antonio Carvalho Teixeira, Maria Rita Loureiro e pelos discentes Michael Cerqueira e Nina Scheliga.

Turmas. Atualmente o CGAP conta com 401 alunos matriculados e uma turma de 50 alunos ingressando no primeiro semestre de 2017.

Inovações no processo seletivo. A partir de 2016 foram oferecidas, a cada semestre, 45 vagas pelo processo seletivo regular e cinco pelo Enem. No primeiro semestre de 2016, a relação candidatos/vaga no processo seletivo regular foi de 6,37, enquanto pelo Enem foi de 13. No segundo semestre de 2016 a relação candidatos/vaga no processo seletivo regular foi de 5,66, enquanto pelo Enem foi de 13. Para 2017, o processo

seletivo será 100% por meio do Enem, e atualmente a relação de candidato/vaga é de 6,35.

Fundo de Bolsas. Em 2016, 22 alunos do CGAP receberam financiamento restituível (de 20 a 100% das mensalidades escolares), sete receberam Bolsa Mérito, 13 receberam Bolsa Necessidade Econômica e 11 receberam fundo da área pública. No primeiro semestre de 2016, um aluno recebeu Bolsa Programa Prosperar; no segundo semestre de 2016 não houve concessão.

Atividades especiais do CGAP. Em 2016, foram as seguintes: aula magna com Roberto Mangabeira Unger — O Desenvolvimento após a crise; aula magna e lançamento do livro *Impasses da democracia no Brasil*, com Leonardo Avritzer; debate — Execução orçamentária: diálogos sobre formas para melhorar a execução orçamentária de municípios brasileiros; debate — Torcidas organizadas de futebol: um caso de polícia ou de política?; debate — Vamos discutir o Legislativo da cidade de SP?; encontro com alunos do ensino médio — Empresa Ismart Instituto Social — para motivar, apoiar e reconhecer talentos; encontro com o escritor Cristóvão Tezza; Jornada de Administração Pública (quinta e sexta edições), organizada pelos próprios alunos com apoio da coordenação; lançamento do livro *Propina, política e futebol*, com Jamil Chade; lançamento do livro *Artefatos digitais para mobilização da sociedade civil*; Seminário de Administração Pública, com a presença de alunos que se formaram na Eaesp e atuam na área pública; seminário: O papel da Justiça na crise política.

Trabalhos de conclusão de curso. No primeiro semestre de 2016 foram protocolados na Secretaria de Registro 11 trabalhos de conclusão de curso, enquanto no segundo semestre foram protocolados 27 TCCs.

Divulgação do CGAP. Para ampliar o recrutamento de alunos em âmbito nacional e garantir maior diversidade cultural, social e econômica dentro da sala de aula, foi dada continuidade ao programa de divulgação dos cursos de graduação da Eaesp no interior de São Paulo e em outros estados, para o público de ensino médio e cursinhos. No primeiro semestre de 2016, a Escola: promoveu diversas palestras para um público total estimado de 1.500 alunos e recebeu a visita de quatro colégios; participou de 11 feiras de profissões em diversos colégios

do estado de São Paulo, para um público total estimado de 1 mil alunos; divulgou o vestibular em colégios e cursinhos de Salvador, para um público total estimado de 300 alunos. No segundo semestre, participou de 14 feiras de profissões em diversos colégios do estado de São Paulo, para um público total estimado de 1.300 alunos e divulgou o vestibular em 35 escolas públicas, para um público total estimado de 2.300 alunos. Os coordenadores do CGAP permanecem como colunistas do programa *Discuta São Paulo*, da rádio CBN.

Imersões e conexões. Em 2016 foram realizadas as seguintes atividades de imersão: (a) Imersão federal, com 148 alunos das turmas 5, 6 e 7, com acompanhamento de diversos programas nos seguintes órgãos: ministérios da Cultura, Educação, Justiça, Saúde, Cidades, Minas e Energia, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Transportes; secretarias de Aviação Civil, Direitos Humanos, e Políticas de Promoção da Igualdade Racial; (b) imersão local, com 137 alunos das turmas 3, 4 e 5, com atividades e visitas nas seguintes cidades: Anchieta (ES), Araxá (MG), Belo Horizonte (MG), Cáceres (MT), Camaçari (BA), Fortaleza (CE), Codó (MA), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Itajaí (RS), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Sorriso (MT), Triunfo (RS), Vitória (ES); (c) conexão Sul Sul, com 44 alunos da turma 2, com atividades e visitas nos seguintes países: Argentina, Chile, Colômbia, Cuba e Equador; (d) imersão profissional em contexto subnacional, com as turmas T4 e T5: palestras diversas com profissionais da área pública; (e) Semana de Imersão (segundo semestre de 2016) com os cursos: Planejamento Estratégico em Organizações de Interesse Social, Concursos Públicos no Brasil: opções e estratégias de preparação, Uso de Excel e Introdução à Modelagem de Dados, Design Thinking de Serviços Públicos.

Dupla graduação. Em parceria com a Escola de Direito de São Paulo: Direito/AP — primeiro semestre de 2016: dois alunos; primeiro semestre de 2017: dois alunos; AP/Direito: primeiro semestre de 2016: um aluno; segundo semestre de 2016: dois alunos; primeiro semestre de 2017: dois alunos.

Transferência. Atualmente existem 14 alunos recebidos por meio de transferência interna, além de um aluno externo. Para o primeiro semestre de 2017, foram aprovados mais dois alunos.

Atividades das entidades estudantis

Cursinho FGV. Em 2016 foram realizadas as seguintes atividades relacionadas com os estudantes: integração dos alunos; Doa Bixo — doação de livros usados; simulado SAS e Semana de Revisão: nos dias 8 e 9 de outubro, o Cursinho FGV realizou seu primeiro simulado SAS Enem; projetos: Plataformas Digitais, Passe Livre, Pé na Escola, Publindica; *workshop* Prove; processo seletivo dos membros do Cursinho FGV; ação MCDia Feliz, realizada em parceria com a ONG Tucça (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer); projeto “Aproximar”, a fim de institucionalizar melhores práticas de recrutamento, seleção, formação e avaliação de professores e monitores; projeto “Abraça uma História”, com o objetivo principal de financiar o Cursinho FGV e suas atividades através da doação de pessoas físicas. Foram ainda realizados outros eventos: “Como Mudar o Mundo pela Educação”, “Youth for Global Goals”, “Você na GV III”, Encontro Nacional de Cursinhos Universitários Populares (Encup).

Consultoria Júnior Pública. Projetos: treinamentos em parceria com o Boston Consulting Group (BCG); projeto de consultoria “Estou Refugiado”, tendo como missão gerar emprego e renda para refugiados; projeto uma “Júnior Ideal”, com apoio do BCG; aplicação de *workshops* no evento da ACM/YMCA e no “Fast Consulting”, promovido pela Fiesp; preparação dos módulos do curso 3s, anualmente promovido pela CJP-FGV, que visa capacitar gestores de organizações do terceiro setor em diversos aspectos de gestão; projeto de consultoria para o Consulado da Mulher, Instituto da empresa Consul, com a missão de apoiar as mulheres empreendedoras de baixa renda; segundo lugar na competição de *cases* do Encontro Paulista de Empresas Juniores (Epej), com o Plano de Marketing, realizado no primeiro semestre de 2016; primeiro lugar no Intercâmbio Júnior (Intej), com a apresentação do projeto para a Habitat para a Humanidade; terceiro lugar em um desafio promovido pela Bosch. Eventos: realização do evento “Diálogos entre Setores”, direcionado a gestores de ONGs; Boação, campanha para doação de sangue na comunidade, em parceria com o Hospital Sírio-Libanês.

Conexão Social. Projetos: “Mãos Dadas”, em que foram entregues refeições prontas para cidadãos moradores de rua; “Quem Conta um Conto Muda uma

História”, realizado no Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (Mova); “Finanças Pessoais”, em parceria com a Consultoria Júnior de Economia e a Bem Gasto, para promover aulas sobre o tema aos funcionários da FGV; “Integrando Realidades”, em parceria com o Grupo de Ação Social (GAS) do Insper e com a Consultoria RH Júnior FGV/Mackenzie; “Conectando Realidades”: ocorreu no Parque Ibirapuera e foram realizadas diversas atividades, tais como: desenhos, pinturas de rosto, música, piquenique, oficina de camisetas, futebol, voleibol, entre outras, visando à aproximação dos alunos da FGV com a realidade dos jovens acolhidos pela Casa Taiguara; “Trote solidário”, em parceria com o DAGV, quando é desenvolvido um trabalho voluntário em uma comunidade pelos alunos ingressantes; arrecadações: doações, para Paraisópolis e Abrale, de fraldas e lenços.

Empresa Júnior. 17 projetos realizados durante o ano de 2016: 11 finalizados e seis em andamento, sendo quatro mercadológicos, dois financeiros, três de estruturação interna, um de ranqueamento, quatro *business plan* e três de operações. As áreas de atuação envolvidas foram: mercado de aquisição, equipamentos expositores, seguro, energia renovável, *Revista de Avicultura*, mercado de cobrança, Serviços (academia, cabeleireiro, imprensa), Varejo (carros e cosméticos), Indústria (química, cosmético, celulose), medicina ocupacional e TI. Foram 65 membros em atividades e 40 em projetos. O processo seletivo, no primeiro semestre, teve 264 inscritos, com 20 novos membros.

Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales (Aiesec). Durante o primeiro semestre de 2016, a Aiesec na FGV realizou oito intercâmbios corporativos em empresas/*startups* em São Paulo e 16 intercâmbios sociais em ONGs de São Paulo. Enviou 30 pessoas para realizarem trabalho voluntário internacional e seis para realizarem estágio internacional. A Aiesec tem um projeto de engajamento de liderança jovem para impactar todos os jovens do mundo. Para isso, existe um projeto chamado “Youth Speak”, que busca entender o que o jovem pensa do Brasil e dos principais problemas do mundo, como o Brasil estará nos próximos 15 anos e qual o papel do jovem na transformação de que o mundo precisa. Com esse objetivo, foi lançada uma pesquisa global, que já possui mais de 100 mil respostas.

RH Júnior. Projetos em 2016: SJT Educação Médica Continuada; MCR Odontologia; DVCO Seguradora; Grupo Oncoclínicas; Tamo Junto; Design Júnior Mackenzie; Integrando Realidades.

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP). Projetos em 2016: Mercosol (mercado de economia solidária), com o objetivo de fomentar e educar os grupos incubados sobre o processo de comercialização de seus produtos; Cooperativa habitacional Coohabras, com a finalidade de facilitar o acesso de pessoas que se encaixam nas faixas 1, 1.5 e 2 do programa Minha Casa Minha Vida à casa própria, em que a ITCP-FGV foi chamada para auxiliar a cooperativa a criar um novo modelo de financiamento; projeto com a ONG “Cio da Terra”, do Jardim Ângela, cujo principal objetivo é a criação de um *site*, com a aplicação de metodologias da ITCP-FGV para a criação conjunta de missão, visão e valores; criação do AGTM, um dos mais novos grupos de trabalho (GTs) da ITCP, que é uma adaptação de “RH” para uma entidade horizontal e surgiu da necessidade de haver um GT comprometido em trabalhar com o acompanhamento dos membros e trazer mais eficiência e efetividade na dinâmica da entidade; Projeto “ApresTur”: em parceria com a Incubadora Municipal.

Diretório Acadêmico (DA). Eventos: “Feira do Livro 2016”; “Política Brasileira: o Ontem, o Hoje e o Amanhã”, com Pedro Simon; “Trote Solidário”; “Roda de Conversa: Aprendizados e Desafios da Nossa Vida em Piracanga”; Feira do DAGV; “Fuja dos Nabos de Contabilidade”; debate econômico: “Visões Acerca da Crise Brasileira”; “Fuja dos Nabos — Cálculo I”; “Eupreendedorismo: um Encontro de Você com Você Mesmo”; “Autoconhecimento, Empatia e Empreendedorismo Social”; “Vetor Brasil na FGV”; “Entrevistando o RH” (Suzano Papel e Celulose); “Universidade Vai às Urnas” — debate entre os candidatos a prefeito de São Paulo; “Fuja dos Nabos — Cálculo para AP”; debate dos vereadores; “Direito à Cidade e Cultura — Políticas Culturais e sua Relação com a Cidade de São Paulo”; “Outubro Nosso II: Mês das Mulheres”; “GVday VI”; “Torcidas Organizadas de Futebol: Caso de Polícia ou de Política?”; “Marketing Delas” — DAGV; “Jane Audrei e a palestra sobre Google Adwords” (público estimado); “Mica Rocha sobre Conteúdo Virtual e as Redes Sociais”.

Cursos de especialização

Curso de Especialização em Administração para Graduados (Ceag)

O Ceag é coordenado pelo professor Luis Henrique Pereira.

Confirmando a tendência de queda na atratividade do curso e diminuição de inscritos apontadas no relatório do primeiro semestre de 2016, o processo seletivo do segundo semestre também foi dificultado com o agravamento da crise política e econômica do país. Foi possível manter a oferta de duas turmas, entretanto não foi atingido o objetivo fixado de 80 alunos inscritos no curso, que fechou o ano com uma queda de 25% em relação ao segundo semestre de 2015.

Diante de tal situação e considerando o lançamento do novo Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade, foi necessário um estudo mais aprofundado no sentido de planejar uma renovação radical do curso, para promover seu reposicionamento, com uma proposta de valor que melhor se adapte ao novo contexto do ambiente em termos de concorrência, produtos substitutos, novos entrantes e, principalmente, público-alvo.

Nesse sentido, algumas ações estratégicas foram colocadas em prática como descrito a seguir:

- revisão da proposta de valor do curso no contexto do portfólio dos programas de pós-graduação da Escola, buscando clareza, foco e singularidade;
- estreitamento do relacionamento com as organizações que patrocinam a participação de seus colaboradores, ação que contará com o apoio do Centro de Carreiras;
- internacionalização do programa, envolvendo: (a) aperfeiçoamento e ampliação das oportunidades para que os alunos tenham experiências internacionais, que contribuam para o desenvolvimento de um *global mindset*, com ênfase em programas de curta duração (tais como o curso de empreendedorismo da Babson, semanas de imersão do GNAM, os *meetings* do LABN) e (b) intensificação do envio de alunos intercambistas para escolas parceiras;

- ❑ aperfeiçoamento do corpo docente, que tem como fundamentos os objetivos de aprendizagem do programa, um *feedback* efetivo a partir da avaliação dos alunos e um olhar para a construção de diferenciais com base em metodologias e conteúdos inovadores;
- ❑ inovação no conteúdo e formato: renovação completa da estrutura e conteúdos do curso, com a oferta de disciplinas em formatos *blended* e *on-line* (síncrono) e com a utilização de plataformas digitais, tais como Zoom e HBX (Harvard), além da oferta de oficinas de práticas empresariais (em projeto).

Curso de Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde (CEAHS)

O CEAHS é coordenado pelo professor Walter Cintra Ferreira Júnior

Diante do atual cenário econômico, houve uma retração na procura pelo CEAHS, como também nos cursos oferecidos pelas instituições concorrentes. No primeiro semestre de 2016, houve o ingresso de 61 alunos, com uma turma de segunda a quarta-feira e outra de final de semana. Já no segundo semestre de 2016, houve o ingresso de 37 alunos na turma de segunda a quarta-feira. Isso foi possível graças a uma política agressiva de desconto para algumas organizações parceiras, em particular o Hospital das Clínicas de São Paulo.

Como esperado, a criação do Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade (MPGC) na área da saúde tem delineado um portfólio que oferece uma perspectiva de progressão incremental na formação profissional em gestão de saúde. Aos alunos do CEAHS tem sido apresentada a possibilidade do MPGC como aprofundamento de sua capacitação profissional. Os alunos têm sido, ainda, estimulados a participar das atividades do Centro de Estudos em Planejamento e Gestão em Saúde (GVsaúde), em particular dos debates GVsaúde, que são oferecidos gratuitamente.

No segundo semestre de 2016 houve alunos interessados em desenvolver estágio de curta duração

no exterior, em decorrência da divulgação realizada pela CRI e Centro de Carreiras nas sessões de informação e na aula inaugural do curso, aspecto que constitui um importante diferencial do programa.

Encontra-se em andamento o projeto para a criação de uma turma do CEAHS nas dependências do Hospital das Clínicas, com uma condição financeira especial para os alunos indicados institucionalmente, mas mantendo o processo seletivo aberto.

Para 2017, está prevista uma reformulação do projeto pedagógico do curso, cujo processo contará com a colaboração da equipe do GVsaúde e o apoio do Cedeia, além da participação de *stakeholders* externos. Apesar do difícil cenário econômico, é possível aprimorar a estratégia de divulgação do curso, implementando um plano de ação que valorize a marca institucional da FGV, as creditações internacionais como garantia de excelência, além dos recursos como CRI, Centro de Carreiras, GVsaúde e toda estrutura que a Eaesp oferece aos alunos. Por fim, a estruturação do Admission Office representa uma nova perspectiva de recrutamento para o CEAHS.

Master in Business and Management (MBM)

O MBM é coordenado pelo professor Luis Henrique Rigato Vasconcellos.

Em 2016, foi dada continuidade ao programa de visitas às empresas parceiras recrutadoras de *trainees* (público-alvo do MBM), totalizando 15 visitas.

O projeto pedagógico do curso foi integralmente revisado, e a coordenação promoveu reuniões individuais com todos os professores do programa para alinhamento e revisão das ementas do curso. Uma das características no novo projeto pedagógico é a triangulação das avaliações, que serão realizadas do ponto de vista discente, docente e pelo *teaching assistant* do MBM. Sobre este último, foi realizado um estudo e desenho de suas principais atribuições e responsabilidades e houve uma campanha para divulgação de vagas, resultando em 22 doutorandos interessados na função. Para o primeiro semestre de 2017, haverá dois *teaching assistants* já selecionados pela coordenação, que iniciarão nas duas turmas

de ingressantes, conforme estratégia previamente apresentada.

Dentro do novo sistema de avaliação do curso, destaca-se o trabalho em parceria com o Cedeia, objetivando tornar as práticas do AOL uma importante ferramenta de gestão acadêmica do curso. O projeto piloto ocorrerá no primeiro semestre de 2017.

Cursos de pós-graduação stricto sensu

Curso de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Administração de Empresas (CMCD-AE)

O CMCD-AE é coordenado pelo professor Ely Laureano Paiva.

Escola de Inverno da Eaesp. De 27 de junho a 29 de julho foi realizada, na Eaesp, a Escola de Inverno, destinada aos alunos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. A Escola de Inverno tem como objetivo mobilizar a comunidade acadêmica e profissional por meio do intercâmbio acadêmico com pesquisadores destacados, estimulando a pesquisa científica em Administração e o aperfeiçoamento da formação metodológica, matemática e estatística de seus participantes. Na edição de 2016 foram oferecidos sete cursos, ministrados por professores da própria Escola e por convidados de instituições nacionais e internacionais, entre os quais: Modelagem de Equações Estruturais com Estimação Baseada em Variâncias e Covariâncias (professor Diógenes de Souza Bido, da Universidade Presbiteriana Mackenzie); Corporate Governance: Conceptual and Empirical Issues (professor Eduardo Schiehl, da HEC Montreal); Applied Spatial Statistics (professor Peter Alexander Whigham, da University of Otago); Técnicas de Análise Qualitativa de Dados com o Uso de Software — Atlas/TI (professor Rodrigo Bandeira de Mello, da FGV-Eaesp); Experimental Methods for Political Science (professor Scott William Desposato, da University of California); Doing and Publishing Qualitative Research (professora Marlei Pozzebon, da HEC Montreal e FGV-Eaesp); Cognitive Computing Methods for Non-Structured Data Analysis (professora Ana Paula Appel, da IBM). A 12ª edição

da Escola de Inverno teve 183 inscrições e contou com a participação de alunos da própria FGV e de outras instituições do Brasil.

Visiting professor. A Eaesp possui, atualmente, dois professores estrangeiros, contratados em regime de *dual appointment*, que ministram disciplinas nos cursos de pós-graduação, orientam alunos e participam de projetos de pesquisas: Barbara Bechler Flynn, DBA pela Indiana University, e Marley Pozzebon, PhD pela McGill University. O contrato da professora Ann Louise Cunliffe, PhD pela Lancaster University, passa por revisão, mas ela continua ministrando disciplinas no programa.

Lançamento do Doutorado em Administração de Empresas com foco profissional. Em 2016 foram selecionados oito alunos para a nova linha de pesquisa “Competitividade em gestão”, cuja oferta segue a tendência dos DBAs (Doctorate in Business Administration), programas criados por algumas das principais escolas de negócios do mundo com o objetivo de capacitar executivos para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas com base no conhecimento de ponta em administração.

Duplo diploma. A aluna do Instituto de Empresas de Madri, Michele Esteves Martins, participa do programa de Dupla Titulação do Doutorado AE desde outubro de 2013.

Visiting student. Geovana Alves de Lima Fedato, pesquisadora da Unisinos (Porto Alegre), foi convidada como *visiting student* no CDAE, no período de 16 de novembro de 2015 a dezembro de 2016; Anibal Cortez, pesquisador de Portugal, foi convidado como *visiting student* no CDAE, de junho a setembro de 2016; Maira Magalhaes Lopes, aluna de Doutorado da Stockholm Business School, foi convidada como *visiting student* no período de julho a dezembro de 2016.

Intercâmbio no exterior. No primeiro semestre de 2016, realizaram estágio no exterior os alunos em AE: Adalto Barbaceia Gonçalves (University of Illinois at Urbana Champaign); Ana Lucia de Queiroz Tourinho (The University of Arizona/Tucson Arizona); Bruna Miyuki Kasuya de Oliveira (The University of Arizona/ Eller College of Management); Cristiane do Nascimento Brandão (Queensland University); Cyntia Vilasboas Calixto (University

of Cambridge); Deborah Kelly Nascimento Pessoa (University of Technology Sydney); Fabiana Martins de Souza Tacco (Dublin City University — DCU); Jefferson Lana (University of Mississippi e University of Pennsylvania); Jorge Cabral Baptista (Centro de Estudos e Investigação da Universidade Católica de Angola); Luciana Reis Carpanez Correa (Universitat St. Gallen); Marcelo da Silva Bego (University of Illinois at Urbana Champaign); Marcos Antônio de Souza Barbosa (Universidade de Bradford); Marina Amado Bahia Gama (University of Illinois at Urbana Champaign); Nayara Silva de Noronha (Kingston University London); Odilon Ricardo da H. G. F. Costa (University of Cambridge); e Vanessa Martines Cepellos (University of Bradford). No segundo semestre de 2016 realizaram estágio no exterior os alunos em AE: Adalto Acir Althaus Junior (Universidade de Houston, HU); Farah Diba M. A. Abrantes Braga (Samuel Curtis Johnson Graduate School of Management at Cornell University); Felipe Tumenas Marques (Kellogg School of Management — Northwestern University); Humberto Gallucci Netto (University of Illinois at Urbana-Champaign); José Marcos Carrera Júnior (Columbia University — Columbia Law School); Lorena Bezerra De Souza Matos (Université Paris Est Créteil Val-de-Marne, Institut de Recherche em Gestion); Shim Yong Ju e Thiago de Sousa Barros (University of Amsterdam).

Foram aceitos para realizar estágio no exterior em 2017: Edvalter Becker Holz, Israel Jose dos Santos Felipe e Taiane Ritta Coelho.

O Banco Santander, em parceria com a FGV-Eaesp, contemplou a doutoranda Ana Maria Figueiredo Biselli com uma bolsa de estudos sanduiche no valor de €5.000,00.

Programa de Estudantes Convênio de Pós-Graduação: PEC-PG (Capes e CNPq). Doutorado AE: Raimundo Alfandega Mateço (Moçambique) — PEC-PG (Capes) — titulado em 25 de julho de 2016. Mestrado AE: Edison Alejandro Flores Condori, Karin Corina Huacantara Chambi e Lino Llamasa Mejia (Peru) — PEC-PG (CNPq).

Alunos estrangeiros regularmente matriculados. Além dos alunos do PEC-PG, os seguintes alunos estrangeiros estão regularmente matriculados nos CMCD AE: Cláudia Sofia Frias Pinto (portuguesa), Michiel Jeroen Herman Willem Kortstee (holandês),

Ramona de Luca (italiana), Shim Yong Ju (sul-coreano). Jorge Cabral Baptista (angolano) obteve o título de doutor em 3 de novembro de 2016 e Victor Jesus Escobedo Ortiz (peruano) obteve o título de mestre em 15 de julho de 2016.

Convênios. Em decorrência de convênios firmados, frequentaram disciplinas regulares dos CMCD -AE alunos oriundos das seguintes instituições: FEA-USP (17); Mackenzie (dois), Programa Procad Unama (nove), Escola Superior de Propaganda e Marketing (cinco). Além destes, outros alunos de instituições não conveniadas foram recebidos: Unesp (um), UFPR (um) e USP/Leste (dois).

Doutorado interinstitucional (Dinter) CDAE. Está em andamento o Dinter da Eaesp com a Universidade Federal de Ouro Preto, sob a coordenação do professor Ely Paiva, com 20 alunos matriculados.

Pós-doutorado da Eaesp. Atualmente há 29 pesquisadores de outras instituições com projetos em andamento no Pós-Doutorado em Administração de Empresas da Eaesp.

Incentivo à pesquisa. Todos os 36 professores de Administração de Empresas que compõem o Núcleo Docente Permanente da Pós-Graduação recebem apoio à pesquisa da Bolsa Colegiado GVPesquisa.

Financiamento externo de pesquisa. Recebem bolsa produtividade nível PQ-1 do CNPq os seguintes professores: Eduardo Henrique Diniz (PQ-1D), Eliane Pereira Zamith Brito (PQ-1D), Ely Laureano Paiva (PQ-1C), Luiz Artur Ledur Brito (PQ-1D), Maria Tereza Leme Fleury (PQ-1A), Richard Saito (PQ-1B), Sergio Bulgacov (PQ-1C). Recebem bolsa produtividade do nível PQ-2: Ana Maria Malik, Maria José Tonelli, Paulo Renato Soares Terra, Paulo Roberto Arvate, Rafael Alcadipani da Silveira, Rafael Felipe Schiozer, Rodrigo Bandeira de Mello, Thomaz Wood Junior. Recebem financiamentos externos para projetos de pesquisa em andamento os professores: Eduardo Henrique Diniz, Eliane Pereira Zamith Brito, Ely Laureano Paiva, Felipe Zambaldi, Luiz Artur Ledur Brito, Maria José Tonelli, Maria Tereza Leme Fleury, Otavio Prospero Sanchez, Paulo Renato Soares Terra, Paulo Roberto Arvate, Rafael Alcadipani da Silveira, Richard Saito, Rodrigo Bandeira de Mello, Thomaz Wood, Sergio Bulgacov, Wesley Mendes da Silva e William Eid Junior: com projetos aprovados pelo

CNPq; Ana Maria Malik, Antonio Gledson de Carvalho, Isleide Arruda Fontenelle, Luiz Carlos Di Serio, Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha, Paulo Renato Soares Terra, Rafael Felipe Schiozer, Tania Modesto Veludo de Oliveira e Wesley Mendes da Silva: com projetos em andamento aprovados pela Fapesp; Eliane Pereira Zamith Brito e Otavio Prospero Sanchez: com projetos aprovados pela Capes. Fernando de Souza Meirelles recebeu financiamentos da Lide — Grupo de Líderes Empresariais, Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Microsoft Corporation, Microsoft Informática, Epson do Brasil Indústria e Comércio Ltda., Hewlett-Packard Brasil, IBM Brasil, Oracle do Brasil Sistemas, Comitê Gestor da Internet do Brasil e Totvs S/A. Desenvolveram projetos com entidades diversas: Luiz Carlos Di Serio (com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — Anfavea); Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha (com a empresa Telefônica); Maria Tereza Leme Fleury (com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Senai); Marlei Pozzebon (da Fondation McConnell, Fonds Québécois de la Recherche en Sciences, Conseil de Recherches en Sciences Humaines); Renato João Orsato, da Comunidade Europeia (projeto aprovado pelo Alexander Von Humboldt-Stiftung/Foundation); Tales Andreassi (projeto em andamento com a Goldman Sachs Foundation, Vewa — Associação de Educação e Autores Científicos); Wesley Mendes da Silva (projeto com o Instituto Mongeral Aegon de Longevidade).

Premiação de alunos. A aluna de doutorado Marcia Regina Santiago Scarpin, orientada pelo professor Luiz Artur Ledur Brito, recebeu o prêmio Emerging Economies Doctoral Student Award (EEDSA), da Production Operations Management Society (Poms), durante o evento ocorrido em Orlando, Flórida, EUA. Pelo segundo ano consecutivo o prêmio foi conquistado por um aluno do Doutorado em AE da FGV-Eaesp. O aluno Chen Yen-Tsang recebeu Menção Honrosa do Prêmio Capes de Tese 2016, da área de administração, ciências contábeis e turismo, pela tese *Is what you say what you do? Analyzing and comparing the effect of buyer supplier relationship in the Brazilian and Chinese supplier selection criteria*, defendida no ano de 2015, com orientação de Ely Laureano Paiva e coorientação de Zhao Xiande.

Premiação GVpesquisa 2016. Melhor tese AE: Edmilson Costa Lucas (defendida em 2015), com orientação do professor Wesley Mendes da Silva. Menção honrosa tese AE: Vanessa Martines Cepellos (defendida em 2016), com orientação da professora Maria José Tonelli. Melhor dissertação AE: Ana Carolina Pires de Aguiar (defendida em 2016), com orientação da professora Maria José Tonelli. Menção honrosa dissertação AE: Camila Hyeun Lee Park (defendida em 2015), com orientação do professor Ely Laureano Paiva

Premiação de professores. Paulo Renato Soares Terra: 2016 AIB/Temple Best Paper Award Nomination, track International Economics, Finance and Accounting, Academy of International Business, Annual Meeting, New Orleans; Rafael Alcadipani: OMT Best Symposium Award Finalist, Academy of Management, EUA; Tânia Modesto Veludo de Oliveira: prêmio Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem 2015, FGV-Eaesp. O artigo “Cultural Strategies: how do national cultures impact the operations strategy?” recebeu o prêmio Jose Machuca Best Paper Award no evento “P&OM Global Conference”, realizado em Havana, Cuba, em setembro de 2016. O trabalho é coautoria do professor Ely Laureano Paiva e da ex-aluna do Mestrado em Administração de Empresas, Camila Lee Park.

Eventos. De 9 a 18 de maio de 2016, um grupo de três professores da Cardiff Business School e 10 alunos de doutorado, juntamente com professores do CMCD em AE e APG e mais cinco alunos de doutorado da Eaesp, participaram de um *workshop* sobre o tema: “Tornando-se um pesquisador internacional em estudos de gestão”. A atividade foi realizada na sede da FGV em São Paulo e contou com suporte financeiro do Banco Santander e do British Council. Foram realizadas sete reuniões de pesquisa durante o primeiro semestre e oito durante o segundo semestre. Os convidados externos à Eaesp foram: Marlei Pozzebon (HEC Montreal/FGV-Eaesp); Sandro Cabral (Insper); professora doutora Isabel Canto de Loura (Universidade Regent’s de Londres); Rochelle Haynes (Lincoln Business School and Lincoln International Business School); Ruy Quadros (Unicamp); e André Jun (Emerald). Todas as apresentações estão disponibilizadas em canal próprio do Youtube e no Facebook.

Curso de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Administração Pública e Governo (CMCD-APG)

O CMCD-APG é coordenado pelo professor Mario Aquino Alves

Intercâmbio no exterior com apoio das bolsas PDSE — Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior, da Capes. Realizarão estágio em 2017 os alunos Melina Ingrid Risso, Patricia Alencar Silva, Tatiana Lemos Sandim e Fabio Grigoletto.

Intercâmbio no exterior. Para auxiliar na qualificação da formação dos cursos de pós-graduação, a Direção e a Coordenação do Curso de Doutorado em Administração Pública e Governo, concederam cinco bolsas auxílio internacional no valor de R\$ 10 mil cada. Em 2016 realizaram estágio no exterior os alunos em APG: Lya Cynthia Porto de Oliveira (HEC Montréal — Département de Management); Maria Camila Florêncio da Silva (Universitat Autònoma de Barcelona — Institut de Govern i Polítiques Públiques, Igop); Tamara Ilinsky Crantschaninov (Erasmus University Rotterdam — Faculty of Social Sciences — Department of Public Administration and Sociology); Adriano Borges Ferreira Costa (Massachusetts Institute of Technology — Department of Urban Studies and Planning); e Alexandre Lima Baião (University of Minnesota — Department of Political Science). Além dos alunos acima, a doutoranda Manuella Maia Ribeiro realizou estágio doutoral no período de abril a julho no Center for Technology in Government (CTG), em Albany-State University of New York, EUA.

Programa de Estudantes Convênio de Pós-Graduação: PEC-PG (Capes e CNPq). Doutorado APG: Muhammad Mumtaz (Paquistão) — PEC-PG (Capes).

Alunos estrangeiros regularmente matriculados. Além dos alunos do PEC-PG, os seguintes alunos estrangeiros estão regularmente matriculados nos CMCD-APG: Esther Madeleine Leblanc (francesa), Javiera Fernanda Medina Macaya (chilena) e Martina Bergues (argentina).

Convênios. Em decorrência de convênios firmados, frequentaram disciplinas regulares dos CMCD-APG alunos oriundos das seguintes instituições: USP (Ciência Política): seis alunos; USP Leste: um aluno.

Doutorado interinstitucional (Dinter). CDAPG: Está em andamento o Dinter da Eaesp com a Universidade Estadual de Maringá em Administração Pública e Governo, sob a coordenação da professora Maria Rita Loureiro. Os alunos estão sob a orientação de docentes NDP e colaboradores do programa. Em junho de 2016, foram realizadas, com aprovação, as bancas examinadoras das propostas de tese. O protocolo da defesa final está previsto para agosto de 2017.

Pós-Doutorado da Eaesp. Atualmente há seis pesquisadores de outras instituições com projetos em andamento no Pós-Doutorado em Administração Pública e Governo da Eaesp. Em 2016, cinco pesquisadores finalizaram o pós-doutorado: Mário Vasconcelos Sobrinho, Gabriela Spanghero Lotta, Ana Marcia Fornaziero Ramos, Robson Zuccolloto e Elize Masard da Fonseca.

Incentivo à pesquisa. Dos 18 professores de Administração Pública e Governo que compõem o Núcleo Docente Permanente da Pós-Graduação, 16 recebem apoio à pesquisa da Bolsa Colegiado GVpesquisa.

Financiamento externo de pesquisa. Recebem bolsa produtividade do CNPq os seguintes professores: Ana Maria Malik (PQ-2), Claudio Gonçalves Couto (PQ-1D), Eduardo Henrique Diniz (PQ-1D), Mário Aquino Alves (PQ-1D), Peter Kevin Spink (PQ-1A), Maria Rita Loureiro Durand (PQ-2). Recebem financiamentos externos para projetos de pesquisa em andamento os professores: Ana Cristina Braga Martes (da Fundação Konrad Adenauer); Ana Maria Malik, Ciro Biderman, George Avelino Filho, Regina Pacheco e Fernando Abrucio (da Fapesp); Claudio Gonçalves Couto, Mario Aquino Alves e Maria Rita Loureiro (do CNPq); Eduardo Diniz (da National Science Foundation, da International Development Research Center e da Technology and Financial Inclusion for Money; do Institute for Money, Technology and Financial Inclusion); Fernando Abrucio (do Conselho Nacional de Secretários de Administração — Consad); Francisco Fonseca (do Instituto Diadema, do Fehidro — Governo do Estado de São Paulo); Kurt Eberhart von Mettenheim (da Rockefeller Foundation Bellagio Center); Lauro Emílio Gonzalez Farias (do Citibank Foundation e do Itaú Unibanco); Marco Antonio Carvalho Teixeira (da Capes); Marlei Pozzebon (do Conseil de Recherches en Sciences Humaines e do Fonds Québécois de la Recherche en Sciences).

Premiação de teses e dissertações. Concurso Brasileiro Anpocs de Obras Científicas e Teses Universitárias em Ciências Sociais — indicação da aluna Danielle Cavalcanti Klintowitz (defesa realizada em 2015); prêmio Capes de Tese edição 2016 — indicação da aluna Lara Elena Ramos Simielli (defesa realizada em 2015).

Premiação GVPesquisa 2016. Melhor tese APG: Eduardo José Grin; menção honrosa tese APG: Gabriela Toledo Silva; melhor dissertação APG: André Schifnagel Avrichir; menção honrosa dissertação APG: Wanderson Felício de Souza.

Premiação de professores. Ana Maria Malik: prêmio Contribuição à Saúde Suplementar, IESS; Eduardo Henrique Diniz: melhor trabalho da divisão acadêmica — Administração da Informação (ADI), Anpad; Marlei Pozzebom: Research Award — Prix de la Recherche 2016 (*meilleure publication*), ESG-UQAM (com Sonia Tello-Rozas e Chantalle Mailhot).

Professor em pós-doc no exterior. Eduardo Henrique Diniz: Departamento Technology and Operations Management da Rotterdam School of Management (Erasmus University — Rotterdam, Holanda). Projeto de pesquisa: Digital Payment Platforms, financiado pela Fapesp.

Mestrado Profissional em Gestão Internacional (MPGI)

O MPGI é coordenado pelo professor Edgard Elie Roger Barki. Possui convênio de dupla titulação com as seguintes universidades: HEC-Paris; Sciences-Po; Universität St. Gallen (HSG); Università Commerciale Luigi Bocconi; Nova School of Business and Economics; Columbia University/Sipa — School of International and Public Affairs; Esade (Barcelona); Cems — Global Alliance in Management Education, composta por 30 escolas associadas.

Para o ano letivo de 2016, foram admitidos 29 alunos regulares, sendo aproximadamente 60% deles estrangeiros, o que demonstra o caráter internacional do programa.

Em 2016, 37 alunos se titularam, sendo alunos providos de: Bocconi (três); Cems (oito); Esade (um); HEC-Paris (cinco); regular MPGI (um); Nova School

(dois); Sciences PO (13); Sipa (um); duplo diploma com Bocconi (um); duplo diploma com HEC (dois). O programa recebeu 108 alunos estrangeiros, sendo 41 pelo Cems e 67 intercambistas.

O programa passou por uma reformulação, que reduziu a duração total do curso para 18 meses e o tempo de dedicação exclusiva para 12 meses, permitindo que o aluno ingresse mais cedo no mercado de trabalho. Além disso, a estrutura do trabalho de conclusão foi modificada, a fim de possibilitar trabalhos mais aplicados à realidade dos negócios.

Professores do MPGI no exterior. Há alguns professores do MPGI que fazem parte de um dos Faculty Groups do Cems. Os Faculty Groups constituem uma oportunidade para os professores das escolas Cems trabalharem em conjunto com seus pares sobre questões centrais como estratégia, marketing, logística, entre outros. Os professores do MPGI que participam desses grupos são: Renato Orsato (Sustainability Faculty Group); Edgard Barki (Social Entrepreneurship Faculty Group); Isabela Curado (Global Management Practices Faculty Group); Servio Tulio Prado Jr (Strategy Faculty Group). Ministraram aulas como *visiting professors*: professor Lauro Gonzalez, na Columbia University; professor Edgard Barki na Universidade de Saint Gallen e professor Rafael Felipe Schiozer na Dinamarca-CBS. A professora Ligia Maura Costa é professora visitante na Science-PO, França e na Universidade de Saint Gallen, Suíça. O professor Renato João Orsato ofereceu uma *lecture* na Universidade de Lund, Suécia.

Incentivo à pesquisa. Dos 19 professores que compõem o quadro do Núcleo de Professores Permanentes do MPGI, oito recebem apoio à pesquisa da Bolsa Colegiado GVPesquisa.

Financiamento externo de pesquisa. Recebem financiamentos externos para projetos de pesquisa em andamento os seguintes professores do MPGI: Mario Aquino Alves, pelo CNPq (auxílio financeiro); Rafael Felipe Schiozer, pela Fapesp (bolsa e auxílio financeiro); Isabela Baleeiro Curado, pelo Estaleiro Enseada do Paraguaçu; Felipe Zambaldi, pelo CNPq (auxílio financeiro); Edgard Barki, pela Fapesp (auxílio financeiro) e pelo Núcleo de Pesquisa e Publicações da FGV-Eaesp (auxílio financeiro); Renato João Orsato, pela Comunidade Europeia (cooperação),

pela Alexander Von Humboldt-Stiftung/Foundation (auxílio financeiro) e Capes (auxílio financeiro); Susana Carla Farias Pereira, pelo Núcleo de Pesquisa e Publicações da FGV-Eaesp (auxílio financeiro); Tales Andreassi, pela Vewa — Associação de Autores Educacionais Estabelecidos (auxílio financeiro).

Mestrado Profissional em Administração (MPA)

O MPA é coordenado pelo professor Marcelo Oliveira Coutinho de Lima.

Destaques do MPA. O programa se encontra em um processo de reformulação para se tornar mais atrativo ao mercado e alinhado com a oferta de programas de ponta em outros países. A partir do segundo semestre de 2016, o MPA passou a ter duração de três semestres, com a realização de encontros presenciais mensais (quintas à noite, sextas e sábados o dia todo) e atividades *on-line* durante os períodos em que os alunos não precisam estar em sala. Foram criadas três novas disciplinas (Gestão de Carreira, Geopolítica e Organizações, Percepção de Valor) e três disciplinas de nivelamento são agora oferecidas através do HBx Core, programa *on-line* do MBA da Universidade de Harvard: Business Analytics, Financial Accounting e Microeconomics for Managers.

Processo seletivo. O processo seletivo também foi aperfeiçoado, buscando profissionais com carreiras em estágio de consolidação (sete anos de experiência, sendo pelo menos dois em cargos de gestão), maiores possibilidades de intercâmbio e capazes de desenvolver projetos de transformação/análise de ambiente de negócios como dissertação. Para tanto, foi eliminado o exame da Anpad como instrumento de ingresso, passando a ser aceito somente o GMAT, e exigindo que os ingressantes façam um *workshop* de projeto de pesquisa no qual são apresentados alguns conceitos básicos sobre o que é uma dissertação aplicada. No final do semestre, os alunos receberam orientações sobre como formalizar seu pré-projeto e rediscutir o mesmo com o coordenador do curso, como uma preparação para o Seminário de Projeto que se inicia em 2017. Essas alterações, analisadas pela direção da Escola desde o final do ano passado, estão alinhadas com as discussões mantidas no

encontro anual da AACSB — *Redesigning the MBA*, realizado em maio, no qual o coordenador esteve presente.

Número de alunos. O programa conta atualmente (segundo semestre de 2016) com 26 alunos da turma de 2016 e 19 da turma de 2015 (incluindo ex-alunos MPA e ex-OneMBA).

Nova turma. Foram realizadas 11 sessões de informação, com a presença de ex-alunos e professores, incluindo uma para professores do IDE, aos quais foi oferecida uma condição especial de pagamento. As sessões tiveram em média 12 participantes, que avaliaram favoravelmente seu conteúdo, por meio de um questionário, ao final da sessão. Ao final do processo de seleção, foram admitidos 26 ingressantes, com idade média de 36 anos e 12 anos de experiência profissional. Dois deles são de fora do estado de São Paulo, indicando que o novo formato do curso pode contribuir para uma ampliação do público potencial e a diversidade da turma.

Alunos que concluíram o MPA. Até novembro, 21 alunos concluíram o curso e, entre eles, um obteve o *double degree* na HEC.

Exames de qualificação e bancas. Em 2016, foram realizados 19 exames de qualificação e nove bancas de dissertações até outubro de 2016.

Capes. O coordenador do programa fez parte de um grupo de trabalho da Anpad que encaminhou à Capes sugestões referentes aos tipos e formatos de relatórios de intervenção organizacional que poderão ser utilizados para avaliação dos programas da área.

Integração com universidades estrangeiras. (1) Semana de Imersão Internacional do MPA: Foi realizada, na Universidade Nova de Lisboa, a Semana de Imersão Internacional, com a participação de 18 alunos, com conteúdo ministrado em inglês. Além das aulas com professores da Escola, os alunos visitaram empresas, como a Vinícola José Maria Fonseca e Novabase, assistiram a uma palestra com o CEO da TAP e discutiram o desenvolvimento e empreendedorismo na Europa e África. (2) Global Network for Advanced Management (GNAM). Entre as mudanças na estrutura do programa, as semanas de imersões passam a ser realizadas a partir da parceria GNAM da qual a Eaesp é membro. O GNAM congrega 28

escolas no mundo todo, o que caracteriza um diversificado leque de temas e regiões para os alunos explorarem ao longo de duas semanas de imersão (sendo pelo menos uma semana de imersão obrigatoriamente no exterior). A turma 2016 já começou com esta obrigatoriedade do GNAM, e sua primeira semana de imersão acontecerá em março de 2017.

Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (MPGPP)

O MPGPP é coordenado pela professora Regina Pacheco

Incentivo à pesquisa. Dos 15 professores que compõem o quadro do Núcleo de Professores Permanentes do MPGPP, seis recebem apoio à pesquisa da Bolsa Colegiado GVPesquisa, por serem também professores do CMCD.

Financiamento externo de pesquisa. Recebem financiamentos externos para projetos de pesquisa em andamento os seguintes professores do MPGPP: Marco Antonio Carvalho Teixeira, pela Capes (auxílio financeiro); Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha, pela Fapesp (auxílio financeiro); Maria Rita Garcia Loureiro Durand, pelo CNPq (bolsa) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea/DF); Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco, pela Fapesp (auxílio financeiro).

Intercâmbio pelo MPGPP. A aluna Mariana Noronha está realizando intercâmbio no Centro de Investigación y Docencia Económica (Cide), no México, e o aluno Lukas Flaminin Kiihl na University St. Petersburg.

Duplo diploma. A aluna Maíra Lourenço concluiu o programa de duplo diploma entre o MPGPP e a Sipacolumbia.

Convênio. Foram firmados acordos de cooperação com as seguintes instituições: Organização dos Estados Americanos (OEA) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Acreditação internacional. Desde 2014 o MPGPP é certificado pelo International Association of Schools and Institutes of Administration (Iasia) como um curso com os padrões de excelência de ensino definidos pela entidade em conjunto com a United Na-

tions' Division for Public Economics and Public Administration (Unpan). Essa acreditação é válida para o período 2015-2020 (*full accreditation*).

Parcerias. Os concluintes do MPGPP em 2016 desenvolveram seus trabalhos de conclusão junto a diferentes organizações que se tornam parceiras do MPGPP: Prefeitura de Curitiba — Secretaria de Informação e Tecnologia; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (organização social federal ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação); Prefeitura de Osasco — Secretaria de Planejamento e Gestão; Prefeitura de São Paulo — Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura (vinculada à Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo); Prefeitura de São Paulo — Secretaria de Desenvolvimento Urbano; Prefeitura de São Paulo — Secretaria de Gestão; Governo de Goiás — Secretaria de Gestão e Planejamento (Segplan); Vetor Brasil (Oscip); e Associação Nacional dos Advogados Federais (Anafe) — Representação no Estado de São Paulo.

Processo seletivo. Foi realizado o processo seletivo para a oitava turma do MPGPP, que iniciou em agosto de 2016. Houve 66 inscritos confirmados. Dada a qualidade dos candidatos, foram aprovados 38 alunos.

Outras atividades. O MPGPP ofereceu a seus alunos e ex-alunos, duas oficinas: (i) Liderança no Setor Público, coordenada pelos professores Regina Pacheco e Paulo Standerski, que teve como objetivos proporcionar oportunidades para discussão e exercício da liderança aplicada à administração pública; e estimular os participantes a ampliar seus conhecimentos sobre liderança e dinâmica de grupos e times nos ambientes organizacionais governamentais, além de orientá-los no estabelecimento de um programa individual de desenvolvimento; (ii) Oficina de Escrita, coordenada pela professora Maria Alexandra Cunha, que teve como objetivo fornecer, aos alunos com interesse em divulgar seus trabalhos, informações úteis à escrita de um artigo acadêmico e entendimento e domínio suficientes para a escrita acadêmica. Desde 2015 o MPGPP vem implementando um laboratório voltado à solução de problemas públicos e conhecimento aplicado — GPP-Lab. A iniciativa está sendo financiada, já em seu segundo ano de atividades, por meio de um projeto de pesquisa aplicada, aprovado pela Presidência da FGV. No primeiro se-

mestre de 2016 foi realizada a mesa-redonda “Fronteiras da Gestão Pública: Títulos de Impacto Social (SIBs)”, reunindo especialistas em finanças, direito, gestão pública, avaliação e políticas públicas em um diálogo multidisciplinar.

Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade

O novo Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade, *coordenado pelo professor* Gilberto Sarfati, selecionou com sucesso 120 alunos no segundo semestre de 2016 nas linhas de finanças e controladoria, gestão de saúde, sustentabilidade, varejo, e mais 30 alunos da linha de *supply chain*, que ingressam no primeiro semestre de 2017. Com 32 NDPs e 150 alunos, o programa já constitui o maior mestrado profissional no Brasil da área de administração de empresas.

O objetivo desse mestrado é formar profissionais que sejam capazes de liderar transformações no desempenho das organizações e nas cadeias em que estão inseridas, através de um conhecimento acadêmico de ponta aplicado à sua área de especialização. Visando à integração do ensino acadêmico com a prática, os alunos têm contato direto com os centros de estudos da FGV-Eaesp, participando ativamente de seminários, debates e pesquisas.

Eventos promovidos para divulgação. Foram promovidas três sessões de informações para cada uma das linhas de pesquisa, totalizando 15 ao longo do ano. Nessas ocasiões, os coordenadores de cada linha explicaram as dinâmicas e metodologias a serem adotadas e esclareceram dúvidas dos interessados.

Participação de professores e alunos da Pós-Graduação em congressos e eventos

Em 2016, professores e alunos participaram de congressos e eventos como: 23rd Annual Conference of the Multinational Finance Society, Estocolmo, Suécia; ACR 2016 — Association for Consumer Research Conference; AIB 2016 — Academy of International Business — Annual Meeting, New Orleans,

USA; AMS 2016 — Association of Marketing — 19th World Marketing Congress; 39th Annual Congress of the European Accounting Association; Annual Meeting of the Academy of Management 2016; Annual Meeting of the Decision Sciences Institute 2016; Aupha Annual Meeting: Value added: Integrating Practice and Academia in the Classroom; BAM 2016 — British Academy of Management Conference; XIII Conference of the Italian Chapter of AIS; 13th Conference on Gender, Marketing and Consumer Behavior — Association for Consumer Research; Congreso Latinoamericana de Estudios del Trabajo VIII; VI Congresso Brasileiro de Engenharia da Produção (ConBRepro); IV Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (CBEO); IX Congresso Consad de Gestão Pública, Brasília/DF; VII Congresso International en Gobierno, Administración y Políticas Públicas 2016, Madri-Espanha; 13^a Contecsi — Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação; Emac 2016 — European Marketing Academy; XL Encontro da Anpad — EnANPAD 2016; IX Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad (EnEO), São Paulo, SP; VII Encontro de Marketing da Anpad (EMA); 9^o Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira; II ENPP — Encontro Nacional de Políticas Públicas, Unesp, Araraquara; EurOMA Conference 23rd; European Group of Public Administration Annual Conference — EGPA 2016; 49th Hawaii International Conference on System Sciences, 2016, Havaí; ICA 2016 — International Research Conference, Almería-Espanha; International Conference Developments in Economic Theory and Policy; 3rd International Conference on Democratic Governance in the Developing World, Washington, EUA; International Conference on Information Resources Management — CONF-IRM 2016; International Forum Quality and Safety in Health Care 2016; International Symposium on Development and Governance in the Brics; IPA 2016 — 11th International Conference of Interpretive Policy Analysis, Oslo, Noruega; ISTR 2016 — 12th International Society for Third Sector in Transition: Accountability, Transparency and Social Inclusion, Estocolmo, Suécia; Laemos — 6th Latin American and European Meeting on Organization Studies, Santiago, Chile; 7^o Latin American Program on Rethinking Macro and Development, 2016; The World Metrorail Congress, Londres, In-

glaterra; 6th Organizations, Artifacts and Practices (OAP) Workshop 2016, Lisboa, Portugal; Poms 27th Annual Conference — Production and Operations Management Society, Orlando, Flórida; Quali Hosp 2016 — Seminário Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde; Qualitative Research in Management and Organization Conference — QRM 2016, Albuquerque, USA; I Seminario Hispano-Latinoamericano de Políticas Públicas de Modernización de los Sistemas Político-Administrativos y del Estado en el Contexto de la Globalización; XIX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais — Simpoi 2016; XXIX Simpósio de Gestão de Inovação Tecnológica 2016; 24th World Congress of Political Science.

OneMBA, Global Executive MBA Program

Criado em 2002 e atualmente coordenado pela professora Marina de Camargo Heck, o OneMBA é o Global Executive MBA oferecido pela Eaesp em parceria com outras quatro escolas internacionais: Kenan-Flager Business School — The University of North Carolina at Chapel Hill (UNC, EUA); Rotterdam School of Management — Erasmus University (RSM, Holanda); Tecnológico de Monterrey Graduate School of Business Administration and Leadership (Egade Business School, México) e, a partir de 2014, Xiamen School of Management (China).

Conclusão da turma 2014-2016. A cerimônia de formatura ocorreu em agosto, com 14 alunos formados.

Residência Latin America da turma 2015-2017. Aconteceu, de 6 a 12 de novembro, a residência latino-americana do programa. O evento teve início no Brasil, de 6 a 8 de novembro, sendo finalizado no México.

Nova Turma 2016-1018. Teve início em setembro, com a semana *opening week*, em Washington, a nova turma, com 11 alunos matriculados.

Eventos promovidos. “Globalização do Medo e o Turismo”, com a participação da professora Lígia Maura Costa, especialista em direito internacional, e de Alexandre Cymbalista, ex-aluno do OneMBA e proprietário da Latitudes — Viagens de Conhecimento, empresa especializada em turismo cultural e

de aventura. Aula magna com Richard Saito, professor de Global Corporate Finance do programa, com o tema “A influência do risco político em investimentos globais”.

Órgãos de apoio

Os órgãos de apoio da Eaesp compreendem a Coordenadoria de Avaliação Institucional (Cavin), o Centro de Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem (Cedeia), a Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), o Centro de Carreiras, o Alumni GV, o GVPesquisa, o Pró-Saúde GV e a Coordenadoria de Cultura e Diversidade.

Coordenadoria de Avaliação Institucional (Cavin)

A Cavin, coordenada pela professora Heloisa Mônaco dos Santos, tem como atribuições apoiar a Diretoria no atendimento às demandas do MEC; coordenar e executar os processos de apoio à acreditação e reacreditação da Escola por instituições nacionais e internacionais; coordenar e executar os processos relacionados à sua participação em *rankings* de escolas de negócio e programas conduzidos por organizações nacionais e internacionais; apoiar as atividades dos órgãos colegiados da Escola; apoiar a Diretoria Acadêmica na gestão de docentes; e acumular, gerar, manter e comunicar informações institucionais para entidades externas e áreas internas.

MEC. No ano de 2016, as principais atividades realizadas pela Cavin com relação às demandas do MEC foram a preparação e apoio à realização das reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA); a elaboração do Relatório de Autoavaliação da Eaesp; e a coordenação, elaboração e inserção das respostas para o Censo da Educação Superior, referência 2015.

Acreditações. EFMD — As atividades principais foram a preparação dos dados e a elaboração de parte do texto do relatório entregue em dezembro de 2016 ao Peer Review Team da EFMD, que visitará a Escola em fevereiro de 2017, e também atividades de preparação para essa visita. Além disso, outras atividades foram: suporte à diretoria para a toma-

da de decisão sobre o tipo de processo de reacreditação a ser escolhido — especial ou regular —, envolvendo o contato com escolas que passaram pelo processo especial; e a participação no EQUIS XXL Accreditation Seminar, no primeiro semestre de 2016, com o objetivo de obter insumos para o planejamento do projeto de reacreditação. Amba — Preparação dos dados e elaboração do texto do relatório em resposta às condições para reacreditação apresentadas pela acreditadora em 2014. AACSB e Amba — Preparação dos dados enviados anualmente a essas acreditadoras. Anamba — Associação Nacional de MBA — Preparação do relatório de elegibilidade para credenciamento dos programas MBA da Eaesp, a ser submetido à acreditadora em 2017. Ainda com relação às creditações, foi realizada uma visita a uma escola que adota o sistema de informação Academ, que suporta os processos internos de gerenciamento das creditações; foram conduzidas discussões internas visando apoiar a tomada de decisão sobre a implantação de sistema similar na Eaesp e foi elaborada uma proposta de aquisição de um sistema de informação para apoio aos processos de creditação/reacreditação internacional da Escola.

Rankings. Com respeito aos *rankings*, destaca-se a condução do processo de participação no *ranking* América Economía 2016, no qual a Eaesp alcançou novamente a primeira colocação entre as escolas de negócio brasileiras. Além disso, a conclusão do primeiro processo, em parceria com o IDE, de submissão dos programas corporativos coordenados pela Eaesp ao *ranking* *Financial Times*, que resultou na classificação da Escola na 58ª posição.

Gestão de docentes. Com relação à gestão de docentes, os esforços foram principalmente direcionados a identificar a situação atual de cada professor no que se refere aos critérios de classificação do corpo docente, segundo requisitos definidos pela Escola e aderentes à proposta da acreditadora AACSB; apoiar a gestão da carreira dos docentes, dar continuidade ao projeto de revisão dos processos internos de acompanhamento de sua produção intelectual, destacando a condução de pesquisa para conhecer seus hábitos de atualização do currículo Lattes e a elaborar um tutorial sobre o preenchimento do Lattes, disponibilizado na intranet da Escola.

Centro de Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem (Cedea)

Durante o ano de 2016, o Cedea, coordenado pelo professor Francisco Aranha, realizou as atividades a seguir descritas.

Programa de Desenvolvimento Docente (PDD). Em fevereiro, o Cedea realizou o *workshop* “Repacking the pursuit of knowledge”, com a presença de 50 participantes. Em maio, ofereceu o *case* “Method Teaching Seminar”, com a presença de 50 pessoas, entre professores e funcionários das unidades Eaesp, Direito São Paulo, IDE e convidados externos. De junho a agosto, liderou um laboratório teórico e metodológico de gestão e facilitação de grupos. Em setembro e outubro, conduziu um curso sobre o método de estudo de casos por meio da plataforma *online* Zoom. No final de novembro, realizou dois encontros sobre o tema “Pedagogia da cooperação”. Além disso, ao longo do ano, o Cedea desenvolveu o primeiro módulo da Oficina de Elaboração de Questões.

Ensino inovativo (Ei!). Em janeiro de 2016, em conjunto com a Escola de Direito de São Paulo, o Cedea publicou relatório sobre experiência prática de classe invertida desenvolvida ao longo de 2015, na forma de uma disciplina piloto. A partir dessa experiência, produziu dois artigos científicos, ambos aprovados para apresentação em eventos científicos (Enangrad e Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo). Em maio, o Cedea promoveu reuniões de trabalho envolvendo um *team leader* da Kaospilot, a Diretoria e vários professores da Escola, para elaboração de esboço do projeto IntEnt, de um semestre alternativo a ser oferecido no Curso de Graduação em Administração de Empresas no segundo semestre de 2017. O Cedea também entregou à comunidade da Escola dois relatórios de posicionamento, respectivamente, sobre ensino de ética e sobre ensino de diversidade em escolas de negócios; atuou no desenho do novo Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade e na reformulação do Mestrado Profissional em Administração. No curso de Graduação em Administração de Empresas, o Cedea apoiou o Departamento de Operações (POI) na revisão da disciplina “Gestão de Operações” e o Departamento de Informática e Métodos Quantitativos (IMQ) na revisão das disciplinas de “Matemática I” e

“Matemática II”. Da experiência com as disciplinas de Matemática, elaborou um artigo científico apresentado na 9th Annual International Conference of Education, Research and Innovation (Iceri 2016). Finalmente, o Cedeia recrutou profissionais da área de ensino de língua portuguesa para operacionalizar a disciplina chamada “Oficinas de Argumentação Escrita” do CGAE; recebeu, em novembro, dois alunos da Kaospilot para conduzir trabalhos de consultoria com alunos e professores da Eaesp e participou de seis eventos no âmbito do ensino de administração e de inovação educacional.

Materiais didáticos (MD). Ao longo do ano, foi contabilizado o uso de 30.738 cópias de casos e 1.725 licenças de simulações.

Garantias de aprendizagem (assurance of learning — AoL). Ao longo de 2016, o Cedeia conduziu 59 medições de objetivos de aprendizagem e 12 análises críticas de resultados; também deu início ao processo de revisão de objetivos de aprendizagem para todos os programas da Escola e ao planejamento para inclusão de seis novos programas no sistema de AoL. Ademais, atuou na criação do Comitê de AoL.

Apoio acadêmico (APA). Foram oferecidos treinamentos aos professores da disciplina de “Jogo de Simulação de Negócios e Estratégia Empresarial”. Os alunos, por seu turno, receberam acompanhamento de suas atividades. Durante o ano, o jogo Markstrat foi aplicado 14 vezes, envolvendo 528 alunos de graduação e especialização. Na subárea de avaliações de alunos, o Cedeia aplicou as provas de nivelamento oral e escrito de português e espanhol, e gerenciou o processo de avaliação para os alunos do Cems (MPGI). Durante o período, foram corrigidas, por leitura ótica, 12 provas do CG e 32 rubricas para medições de AoL, totalizando 2.220 cartões.

Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI)

A CRI é coordenada pela professora Julia von Maltzan Pacheco.

Convênios com escolas internacionais. A Eaesp, por meio da Coordenadoria de Relações Internacionais,

mantém convênios de intercâmbio com 107 universidades parceiras.

Intercâmbio. A Eaesp recebeu 218 alunos estrangeiros — 42 do Cems, 30 dos duplos diplomas (DD) e 146 de intercâmbio regular — e enviou 176 alunos ao exterior, sendo 156 alunos do programa de intercâmbio regular, 11 alunos para o programa Cems e nove alunos para os programas de duplo diploma do Mestrado Profissional.

Doing Business in Brazil (DBB). Do programa regular, participaram 21 estudantes oriundos das universidades parceiras: Universidade de Illinois Chicago, Chicago Booth, Duke University, Chapel Hill, Kellogg, Queen’s e um *free mover*. Foram, também, realizados cinco programas “customizados” com a participação de 119 alunos oriundos de: Louvain School of Management (Bélgica), Stern School of Business — New York University (EUA), RSM Erasmus (Holanda), Esade (Espanha) e University of Notre Dame (EUA).

Processos seletivos e outras atividades. Processo seletivo turma 2016 MPGI: foram selecionados 16 alunos — 10 brasileiros e seis estrangeiros. Programas de férias Babson College e Austin Texas: foram selecionados 13 alunos de graduação e 11 de pós-graduação para o programa de Babson e oito alunos de graduação para o programa de Austin Texas. Processo seletivo para o programa Entrepreneurship in Hong Kong and China, com 21 alunos inscritos e com a aprovação e participação de 14 alunos dos cursos de graduação. Os processos seletivos do intercâmbio regular realizados no primeiro e no segundo semestres de 2016 para o ano acadêmico de 2017 e vagas remanescentes do segundo semestre de 2016 receberam 235 inscrições, tendo sido selecionados 176 alunos. O programa de Bolsa Ibero-Americana Santander Universidades ofereceu cinco bolsas às oito escolas FGV e o aluno Reginaldo Gonçalves (Administração Pública da Eaesp) foi aprovado para a segunda fase do processo seletivo. Para a Bolsa Fórmula Santander foram oferecidas duas bolsas para alunos de graduação e pós-graduação entre as oito escolas da FGV, tendo a aluna de pós-graduação Ana Maria Figueiredo Biselli Aidar sido selecionada na segunda fase do processo seletivo. O Programa Bolsa Top China ofereceu uma bolsa entre as oito escolas da FGV. A Eaesp selecionou a professora Juliana Bonomi Santos para participar do programa. No primeiro semestre

de 2016, para a Latin American Business Network, que ocorreu na Universidad Torcuato di Tella, na Argentina, no Brasil foram selecionados quatro alunos; no segundo semestre foi selecionado um aluno para o programa, que ocorreu na PUC-Chile. Foram selecionados dois alunos de graduação para participar do processo interno da Yenching Academy of Peking University e concorrer a bolsa de estudo, tendo sido selecionados os alunos Luca Medeiros Mocena e Vinicius Capo Viana. Para o Shanghai Summer School 2016, foi oferecida uma bolsa para a Eaesp, tendo sido selecionado o aluno Pedro Sant'Ana Wainer. Com relação à Bolsa Student Mobility — Erasmus + Programme/Regents University London, a professora Maria José Tonelli participou da International Partners Conference em janeiro de 2016; o aluno Joaquim Hermann Standke Prado Neto está em intercâmbio neste semestre. A Eaesp recebeu, em maio, a professora Isabel Canto da Louira, da Regents, que participou de atividades na Escola durante o período. No processo seletivo do duplo diploma do Programa da Graduação em Administração de Empresas, três alunos aplicaram para o duplo diploma com a escola EmLyon, processo que ainda está em andamento. Entre as ações desenvolvidas pela CRI em 2016, destacamos ainda: envio das cartas de aceitação (218 cartas) feitas manualmente; envio de 225 *transcripts* dos intercambistas (*incoming*) para as escolas parceiras; envio da documentação de formação de 15 alunos do duplo diploma para as escolas parceiras; preparação de 191 pacotes de boas-vindas para alunos estrangeiros (com informações da cidade de São Paulo); alimentação do sistema eletrônico de registro de intercambistas e da escolha de disciplinas (eClass) e registro de alunos estrangeiros; suporte aos alunos de Doutorado, Mestrado, Graduação e cursos *lato sensu* com a documentação para o registro dos vistos e apoio nas extensões de estadia; auxílio a professores estrangeiros na obtenção de carteira de trabalho e renovação de RNE; suporte aos alunos estrangeiros que necessitaram de assistência médica ou psicológica; renovação de contratos de intercâmbio (MOU) totalizando 47 contratos; Organização do Curso de Português para estrangeiros, oferecido para os alunos da FGV-Eaesp, Eesp e Direito SP; organização da prova de proficiência em língua inglesa para alunos da Eaesp (Ielts), com a participação de 97 inscritos,

sendo 51 alunos da Eaesp, entre os quais 31 aplicaram para a Bolsa Ielts, com 10 alunos aprovados.

Atividades relacionadas à aliança GNAM. Participação na reunião bianual do GNAM (Bali); organização e preparação, com a coordenadoria de MPA e OneMBA, da GNAM Immersion Week 2016; participação de 30 alunos da Eaesp na GNAM Immersion Week March 2016 e Week October 2016, nas seguintes universidades: Sauder Business School, Yale, Egade, ESMT, PUC-Chile, Israel Institute of Technology, IE, Hitotsubashi ICS, Cape Town, Renmin, WBCSD e Eaesp; GNAM Immersion Week March 2016 e Week October 2016 com a participação de 46 alunos das seguintes universidades: Yale, Hitotsubashi, Renmin, Indian Institute of Bangalore, PUC-Chile, Koç University, Egade, IE Business School e Eaesp; processo seletivo em andamento para alunos de pós-graduação da Eaesp para os cursos GNAM Immersion Week March 2017; participação de 22 alunos das escolas parceiras do GNAM no Curso GNAM Online, ministrado pelo professor Gilberto Sarfati.

Projetos Cems. Visita do Cems Peer Review; suporte e comunicação com Cems Head Office; participação no Cems Quality Assurance Committee e Cems Finance Committee; Organização dos *business projects* para o Programa Cems, com a participação de 22 alunos e das empresas UPSA Fazenda Paranaoizinho, General Electric, Stefanini, Daymon e BRF; seminários do Programa Cems: BRF Strategic Operation & Trends, Negotiation Training, Competitiveness of the Chemical Industry in Brazil, Responsible Global Leadership Seminar; Business Communication Skills Seminar (Oral Skills and Written Skills) and Digital Media with Dentsu Aegis Network); organização e participação no Block Seminar com o tema “Empreendedorismo social”, evento acadêmico do programa Cems, com a participação de 22 alunos; participação no Cems Annual Events (conferência e formatura) em Estocolmo, Suécia, em dezembro; participação da FGV/Eaesp na Cems Business Schools E-fair, feira *online* cujo objetivo é promover o programa Cems para potenciais candidatos de todo o mundo; realização de eventos diversos para os alunos Cems; suporte aos alunos Cems na Sustainable Week.

Eventos, palestras e conferências. Participação na Conferência GNAM, Bali, Indonésia; participação no Comitê de Seleção da German Chancellor Scholarship

Program “Brazil”, da Humboldt Foundation, Bonn, Alemanha; seminário “Social Entrepreneurship”, realizado pela FGV-Eaesp e Universidade de St. Gallen; Schwarzman Foundation, sessão de informação sobre o programa Schwarzman; sessões de informação acadêmico-administrativa para os alunos intercambistas (MBA, graduação e pós-graduação) e evento de integração dos intercambistas do semestre, com a participação das entidades estudantis da Eaesp, palestras de divulgação do intercâmbio regular — processo seletivo para os primeiro e segundo semestres de 2017; divulgação dos programas de férias Babson e Austin-Texas 2016; divulgação da palestra da PepsiCo para os alunos intercambistas da Eaesp; organização da palestra “Les Crises et Conflits Actuels”, ministrada pelo doutor Pascal Boniface; participação na conferência NAFSA, Denver, EUA; reuniões de orientação para os alunos calouros do programa MPGI, para os alunos de duplo diploma oriundos das escolas parceiras e para os alunos Cems; organização e acompanhamento de atividades de integração dos alunos intercambistas do segundo semestre de 2016 no parque do Ibirapuera; participação na 43ª PIM Conference em Ahmedabad, Índia; participação nas reuniões da aliança GNAM no Chile

Visitas recebidas. Ao longo do ano, a CRI recebeu visitantes de várias instituições e organizações, entre as quais se destacam: Columbia Business School (Caitlin O’Donnell); Ciee (Annie Strachan e Ana Luiza); University of Notre Dame (presidente, reverendo John Jenkins; reitor, doutor Thomas Burish; vice-presidente e *provost* de internacionalização, doutor Nicholas Entrikin; professor Robert Norton); Yale University (Valerie Belanger); Science Po (Nathalie Niesiewicz); Management Solution, Brazil (Juan Fabios, Marcos Izena e Marta de Garriga); International Advisory Board da FGV-Eaesp; PUC-Chile (Andres); Manchester Business School (professor Stefan Zagelmeyer e Elaine Fernley, diretora da operação global); EF (Education First), Cems corporate partner (Therése Otterbeck); CIECBC: estágios na China; Cambridge English/Open Centre (Fátima Trindade); EM Lyon (Tugrul Atamer, *associate dean for international relations*); IELTS (Rafael Carpanez, *senior exams manager* — Conselho Britânico); Bocconi (Mario Tabarini); University of Indiana (Jonah Otto e Shawn Connor); Pepperdine University (Kalan Picha); Cems Peer Review; Chinese University of Hong Kong; NHH Norwegian School of Economics (Sunniva Whit-

taker); Ciee (Sean McIntyre e Ana Luiza); EFMD; TOEFL & GRE Client Relations (Edson Canela); Universidade do Minho, Portugal; Regent’s University, UK; Norwegian Minister of Education; Schwarzman Foundation; Darden School, USA; Thunderbird School, USA.

Visitas realizadas. Em 2016, foram realizadas visitas a várias autoridades e instituições, entre as quais destacam-se: Mannheim University, Alemanha; Reutlingen University, Alemanha; EM Lyon, França; HEC-Paris, França; Science Po, França; Cems Head Office, França; Essec, França; National University of Singapore, Singapore Management University; Nanyang University e, BRF — todas em Singapura; NAFSA Conference, Denver, EUA; Amcham, recepção da Universidade de Notre Dame, São Paulo; PIM Annual Conference, Ahmedabad, Índia; GNAM Meeting, Santiago, Chile; Cems Annual Events, Estocolmo, Suécia; Regent’s University, King’s University, Imperial College — todos em Londres; Manchester Business School, Manchester, UK; Lancaster Business School, Lancaster, UK; Hong Kong University of Science and Technology (HKUST), Hong Kong; DJI, Shenzhen, China.

Alumni GV

Coordenado pelo professor Francisco Saraiva, em 2016 realizou as seguintes atividades: (i) lançamento do programa de voluntariado GV e VC, uma série de iniciativas que permite ao Alumni participar de atividades da Escola, tais como: ser mentor de um aluno da graduação; ser mentor de uma *startup* acelerada pelo GVentures; participar do clube de investidores-anjo da FGV-Eaesp; organizar um evento, como um encontro de turma, nas dependências da Escola; envolver-se nas atividades de gestão da área Alumni; (ii) realização de eventos: reencontro das turmas da graduação que comemoraram cinco e 10 anos de formados; lançamento do clube de investidores-anjo do Alumni, modalidade de investimento em empresas recém-lançadas e com alto potencial de crescimento; 2º encontro dos cursos de especialização, com o tema “Carreira e vida: uma conversa aberta”, com a presença de Vicky Bloch e moderado pelo professor Renato G. Ferreira; (iii) apoio ao Cedeia no recrutamento e seleção de ex-alunos para discussão de metodologias de ensino; (iv) apoio aos programas da FGV-Eaesp com indicações de pales-

trantes, por exemplo, no CGAE, por meio da oferta da disciplina eletiva na graduação “GVniano ensina GVniano: estratégia, liderança e gestão de pessoas”, com aulas ministradas por proeminentes executivos formados pela FGV-Eaes: Álvaro Schocair (Bravia Capital), Andrea Salzano (Unilever), Andre Sturm (Museu da Imagem e do Som), Antônio Werneck (The Nature Conservancy), Carlos Pessoa Filho (Courseira), Deborah Vietas (Amcham), Germano Guimarães (Grupo Tellus), Guilherme Telles (Uber), João Campos (PepsiCo Brasil Foods), José Carlos Reis Magalhães (Tarpon Investimentos), Luiz Carlos de Queirós Cabrera (Panelli Motta Cabrera & Associados), Luis Renato Oliveira (Bain&Company), Paula Lindenberg (Ambev); (v) enriquecimento e atualização da base de dados de ex-alunos; (vi) implementação de melhorias de usabilidade e novas ferramentas no diretório de ex-alunos disponível na internet — a ferramenta de busca avançada permite que qualquer membro da rede Alumni faça buscas mais segmentadas; (vii) apoio na divulgação do novo Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade; (viii) produção de material de comunicação sobre as atividades da FGV-Eaes: disparo de *newsletter* eletrônica e conteúdo para as mídias sociais; (ix) prospecção de novos benefícios para os ex-alunos, como o espaço físico localizado no andar térreo.

Centro de Carreiras

O Centro de Carreiras é coordenado pelo professor Renato Guimarães Ferreira.

Atividades de estreitamento de relacionamento. O Centro de Carreiras se dedicou intensamente ao estreitamento do relacionamento com empresas que recrutam regularmente alunos de nossos diferentes programas ou têm potencial para expandir suas atividades conosco, tais como AmBev, Falconi, Safra, PepsiCo, Itaú, Suzano, Heineken, bem como de potenciais parceiros (Hay Group, Career Center, Cia de Talentos, Fundação Estudar, Vicky Bloch Associados, Hudson Institute of Coaching, Movimento DHO etc.).

Programa de Mentorado 2016. Teve início em março de 2016 e foi concluído em outubro, com a participação de 14 duplas de mentorados e mentores, estes últimos ex-alunos da Escola.

Orientação individual. A demanda de alunos e ex-alunos por orientação individual totalizou 580 atendimentos: 478 da graduação, 36 dos cursos de especialização Ceag/CEAHS, cinco do MBM, três do OneMBA, dois do mestrado/doutorado, um do MPA e 55 intercambistas.

Preparação para os processos seletivos — alunos do quarto semestre. O Centro de Carreiras participou de uma disciplina regular do Curso de Graduação em Administração de Empresas, organizando oito *workshops*, cujos temas versaram sobre competências, currículo, entrevista e dinâmica. Eles foram conduzidos por cinco professores da Eaesp para cerca de 200 alunos no primeiro e no segundo semestres de 2016.

Divulgação de anúncios. Foram divulgados 1.384 anúncios de estágio, 19 de estágios de férias, 89 de programas de *trainee* e 619 anúncios de vagas efetivas, totalizando 2.111.

Registros de estágios. Os registros indicam que até novembro foram abertos 585 novos estágios.

Recrutamento. O Centro de Carreiras coordenou e divulgou a realização de 53 eventos de recrutamento em empresas de diferentes segmentos. Destaque para apoio aos eventos do Consulting Club, Finance Club e Consultoria RHj.

Semana de Carreiras. Em março, o Centro de Carreiras, em conjunto com a Consultoria RH Júnior, organizou a segunda edição da Semana de Carreiras. Em cada dia foram abordados temas diferentes com profissionais experientes, que compartilharam sua vivência, tendo sido contempladas as seguintes áreas: finanças, marketing, tecnologia e consultoria.

Career Meeting. O Centro de Carreiras organizou, em agosto, esse evento de recrutamento, que contou com a participação de 29 empresas de diferentes segmentos atraindo cerca de 400 alunos.

Programas especiais. Acordo com Academia Brasileira de Eventos e Turismo — estágio monitorado nacional e visita técnica internacional (Alemanha). Aluna aprovada: Bárbara Gadel — AE. *Accenture Challenge* — competição global da qual participaram as melhores escolas de Administração e Engenharia dos seguintes países: Brasil, Itália, Japão, Alemanha e Espanha. Do Brasil, participaram USP, FGV e Insper,

sendo que a vencedora da etapa final em Londres foi uma aluna da FGV-Eaes, Sarah Abdala. *Reaching Out* — apoio à realização da segunda edição do *Reaching Out* (organização com origem nos EUA que apoia políticas de diversidade com foco no público LGBT). O evento contou com a participação de profissionais do Brasil e de outros países, e mais de 250 jovens alunos ou ex-alunos de diferentes universidades brasileiras. *The Washington Center e FGV-Eaes* (programa de formação acadêmica complementado por estágio). O Centro de Carreiras apoiou o processo de seleção de alunos de AP, sendo que três deles foram aprovados para o segundo semestre de 2016: Daniel Aith; *full scholarship* — Renata Barão Leal e Eliana Morandi. *Jornada de Administração Pública* — estande do Centro de Carreiras. *CEO por 1 dia* — Leonardo Bock (AE) participou de uma acirrada competição e foi o único representante da FGV-Eaes a ser escolhido para ser o *shadow* da presidente do Banco UBS.

GVpesquisa

O GVpesquisa é coordenado pelo professor Thomaz Wood Jr.

Com o objetivo de ampliar o impacto global da pesquisa acadêmica, houve uma reestruturação do programa de incentivos à produção docente, com a revisão da bolsa colegiado e do pagamento de prêmios por publicação, visando ao estímulo da publicação em periódicos de maior prestígio.

Atividades de iniciação científica. Alocação de 42 alunos de graduação em residência em oito centros de estudos, em uma linha de pesquisa e na modalidade empreendedorismo; envio de 21 alunos de graduação e 10 alunos de pós-graduação supervisores para 10 experiências inovadoras no projeto Conexão Local; manutenção das disciplinas de graduação para apoio ao programa Conexão Local; implementação de 32 novos projetos de iniciação científica; conclusão e aprovação de 27 relatórios finais de iniciação científica; organização do Dia da Pesquisa; premiação de 15 trabalhos da graduação no Dia da Pesquisa.

Atividades de pesquisa. Acompanhamento de 49 projetos da modalidade colegiado; apoio à tradução ou revisão de 73 artigos e textos para congressos e

periódicos; concessão de apoio financeiro a cinco eventos e publicações, 11 projetos autônomos da modalidade bolsa balcão, oito projetos de centros de estudos e cinco projetos de linhas de pesquisa; apoio a oito alunos de pós-graduação dos cursos de mestrado e doutorado com o auxílio-tese; manutenção de um novo Portal do Conhecimento, com informações sobre pesquisas realizadas; manutenção de um Canal no You Tube para a disponibilização dos vídeos do GVpesquisa; captação de material para 14 vídeos sobre pesquisas e temas relacionados; criação de álbuns de fotos de eventos e premiações do GVpesquisa na mídia social Flickr; edição do *Anuário de Pesquisas 2015-2016*, em dois idiomas (português e inglês).

Apoio Psicológico aos Alunos — Pró-Saúde GV

O Pró-Saúde GV é coordenado pelo professor Tiago Corbisier Matheus.

Em 2016, a pedido da Diretoria, o programa Pró-Saúde realizou uma análise de sua estrutura de trabalho, o que permitiu reformular o contrato com os profissionais, de modo a estabelecer, no período, um momento de avaliação da nova configuração. Também foi modificada a sistematização dos dados, para permitir a discriminação das atividades por Escola e o acompanhamento das coordenadorias e diretorias.

Durante o ano, foi estabelecida para a pós-graduação uma modalidade de atendimento pontual a casos específicos, de forma a oferecer alguma retaguarda para os alunos.

Em seu trabalho regular, prestou apoio a alunos, professores e coordenadores, em função de demandas de diversos tipos, algumas delas em caráter emergencial. Houve reuniões com coordenadores, equipes de apoio, Centro Acadêmico (Direito), Diretório Acadêmico (Administração e Economia) e entidades (coordenadores do Cursinho FGV). O Pró-Saúde realizou ainda eventos de CineDebate sobre as angústias de exclusão e um debate sobre articulações entre Psicologia e Economia. Também houve uma orientação aos alunos que trabalham no Cursinho FGV (AE, AP e Direito) e à ITC.

Adicionalmente, a partir da iniciativa da equipe de psicopedagogia da FGV-Rio, houve uma troca de

informações sobre os trabalhos realizados em cada um dos programas e suas funções institucionais.

Coordenadoria de Cultura e Diversidade

A Coordenadoria de Cultura e Diversidade tem como coordenadores Inês Pereira e Samy Dana.

Em janeiro de 2016, foi criada a Coordenadoria de Cultura e Diversidade, que incorporou as atividades da Coordenadoria de Extensão Cultural (CEC) e do GVcult, com o objetivo de fomentar a cultura e a diversidade dentro da Eaesp. A Coordenadoria possui uma atuação transversal, que engloba funcionários, alunos, ex-alunos e professores de todos os programas e departamentos da Escola. Atua em duas frentes: por meio do GVcult, que promove atividades relacionadas à cultura e criatividade, e também por meio de parcerias com coletivos e iniciativas para o fomento à diversidade, como Coletivo Feminista Candaces, Cursinho FGV, Grupo de Bolsistas, Coletivo “Espelho, espelho meu”, Coletivo de Alunos Negros, GV Delta, entre outros.

A Coordenadoria realiza e apoia atividades que tenham como objetivos debater e expor temas culturais e atuais inerentes à nossa sociedade, como: histórico político, diversidade, artes e criatividade. Com isso, espera-se incentivar o crescimento e o desenvolvimento da criatividade individual e fomentar o interesse em cultura e diversidade.

Ao longo de 2016, foram realizadas, entre outras, as seguintes atividades: Coral FGVoices, sob a regência de Déborah Rossi de Siqueira; *blog* GVcult, publicado no endereço <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/>>; oficinas de jogos teatrais, coordenadas pelo professor Bayard do Couto e Silva Júnior; círculo de leitura, com encontros semanais, coordenado por Maria Pedote; Cine Debate, com exibição de filmes clássicos e debates mediados por especialistas; Semana de Arte, com atividades culturais diversas (evento semestral); palestra/debate com os temas “Novas mídias e seu impacto na arte, comunicação e negócios”, “O mercado de arte: Brasil e internacional”, “O mercado de moda”; séries de palestras relacionadas à diversidade: “Afrodescendentes: História e Atualidade no Brasil”, “A Mulher e o Mercado

de trabalho: Diversidade de Gênero e Cultura Organizacional”, “Desafios para a Integração de Refugiados no Brasil”, entre outras; *workshops* de *up cycling* (sustentabilidade) e construção de uma câmara digital artesanal; programação musical: especial sobre música francesa, apresentações do coral FGVoices e da Banda do Humberto (funcionário do CAV); oficina “Existe resposta certa?” sobre a educação no Brasil, com a participação de Caio Dib; rolê *cult*, com visitas a pontos culturais de São Paulo, acompanhados de um guia, que são abertas à participação de intercambistas, alunos, professores e funcionários; oficina de *origami* e *orinuno*, com a participação de Thaís Kato; oficina de criatividade, com a participação de Wellington Nogueira; oficina de *storytelling*, com a participação de Thiago Fogaça; curso de treinamento para funcionários da Secretaria Escolar sobre atendimento e questões relacionadas à diversidade; estruturação preliminar do Censo FGV-SP para avaliação do perfil dos alunos da FGV-Eaesp.

Pesquisa e inovação

Os centros de estudos da Eaesp são *loci* de referência na geração e disseminação de conhecimento aplicável e na inovação em áreas de saber que fazem parte da missão da Escola. Já os fóruns são *loci* de convergência de professores, pesquisadores, executivos de empresas e membros de instituições públicas e organizações não governamentais, enquanto os núcleos reúnem professores de diferentes departamentos, com interesses específicos, sempre para tratar de temas que sejam relevantes para a Eaesp.

O desempenho dos centros, fóruns e núcleos é apreciado anualmente por Comissão de Avaliação dos Centros, Núcleos e Fóruns, que encaminha relatório com sugestões de aperfeiçoamento ao Conselho de Gestão Acadêmica.

Instituto de Finanças (I-Fin)

O I-Fin tem como coordenador o professor João Carlos Douat e como vice-coordenador o professor Rafael Schiozer.

Atuando de maneira transversal, congrega diversos centros e núcleos. Seu foco consiste em divulgar,

promover e estimular a produção de conhecimento relevante para um avanço constante, equilibrado e perene dos níveis de bem-estar da sociedade, a partir do desenvolvimento técnico e institucional crescente nos padrões de alocação, gestão e controle de recursos financeiros.

Geração de conhecimento. O I-Fin gera conhecimento realizando pesquisas aplicadas, como “Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento”, prêmio Realidade: Personalidades e Cidades.

Disseminação de conhecimento. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, organização e apoio aos eventos, parcerias e atividades realizadas em conjunto com os centros e núcleos que constituem o I-Fin.

Projetos inovadores. Computação Cognitiva Aplicada a Finanças e Economia; disciplinas Equity Research Challenge e Family Business Program; organização da linha de finanças do Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade; Impactos das Centrais de Registros de Colaterais de Crédito: um Levantamento Internacional; Importância da Formalização de Operações de Crédito Comercial na Governança e Controle das Empresas; Registro de Direitos Creditórios, Redução de Inadimplência e Impactos sobre o Provisionamento e a Alocação de Capital Bancário; Aumento do Acesso a Crédito Bancário nas Empresas de Pequeno e Médio Portes.

Centro de Estudos em Finanças (CEF)

O CEF, coordenado pelo professor William Eid Júnior, tem o objetivo de produzir estudos e conhecimento na área de mercados financeiros e finanças corporativas, sendo um espaço aberto para informações e pesquisa para alunos, pesquisadores ou professores, tanto da própria Escola quanto de outras instituições. Há centrais de atuação: finanças, mercados financeiros, fundos de investimentos, finanças comportamentais.

Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira (Cemif)

O Cemif, coordenado pelo professor Lauro Emilio Gonzalez Farias, tem como missão produzir e dis-

seminar conhecimento sobre inclusão financeira e desenvolvimento, influenciando e contribuindo para melhores políticas públicas, arranjos institucionais e modelos de negócio relacionados a um sistema financeiro inclusivo.

Geração de conhecimento. Pesquisa aplicada: Consumer Segmentation for Financial Inclusion in Brazil; pesquisas acadêmicas e aplicadas: Digital platforms for financial inclusion, The impacts of business support services for SME's on firms performance in developing countries, Green microfinance in Brazil, Proximity finance and housing public policy, Impacto da inclusão financeira; capítulo de livro: “O desafio da inclusão financeira e a promessa das fintech”.

Disseminação de conhecimento. Artigos diversos publicados e relacionados a temas gerais do Centro; artigos diversos apresentados em congressos e relacionados a temas do Centro; artigos em jornais e revistas; *workshop* “Segmentação de serviços financeiros no Brasil”, realizado no JP Morgan, São Paulo; *workshop* “Produtos financeiros e as classes CDE”, realizado no JP Morgan, São Paulo; apresentação “Serviços financeiros e clusterização”, realizado no Auditório Ebac, São Paulo; palestras e apresentações realizadas no Brasil e relacionadas aos temas pesquisados pelo Centro; curso *in company* “Inovações em Pagamentos Eletrônicos e Negócios na Era Digital”.

Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios (Cenn)

O Cenn tem como coordenador o professor Tales Andreassi e como coordenador adjunto o professor Marcelo Marinho Aidar.

Sua missão é construir uma cultura de empreendedorismo na FGV-Eaesp e gerar, utilizar e difundir conhecimento sobre empreendedorismo tanto interna quanto externamente à FGV.

Geração de conhecimento. Pesquisa aplicada: GEM 2016 — Global Entrepreneurship Monitor; aperfeiçoamento pedagógico: Congresso Anjos do Brasil 2016; Programa 10.000 Mulheres; publicações acadêmicas dos professores do Cenn.

Disseminação de conhecimento. VI Virada Empreendedora; *workshops*: “Modelos de negócios”,

“Employer branding”, “Holdings no planejamento sucessório”, “Continuar na carreira corporativa ou empreender?”, “Como fazer negócio no LinkedIn”, “Proposta de valor”, “Investindo no mercado de *startup*”; *workshop* Itaú: “Orientação financeira I e II”; evento: “Rede Global do Empreendedorismo Brasil”, na FGV; representação da equipe do Cenn em diversas atividades externas.

Centro de Estudos de Administração Pública e Governo (CEAPG)

O CEAPG, coordenado pelo professor Fernando Burgos, tem como missão aprofundar o conhecimento sobre governança pública, com foco no desenvolvimento local e na garantia de direitos da cidadania, por meio de abordagem que priorize a pesquisa de campo, produzindo, armazenando, sistematizando e disseminando ideias, dados e informações, com especial atenção à inovação na ação pública. Nesse processo, tem formado pesquisadores e gestores capazes de contribuir para uma melhor compreensão e atuação sobre a diversidade das realidades nacionais e o enfrentamento dos desafios da gestão pública brasileira e da superação das desigualdades.

Suas pesquisas dividem-se em três grandes áreas: análise de políticas públicas locais, articulação estado e sociedade e formação, treinamento e produção acadêmica.

O CEAPG produz impacto social ao contribuir para a melhoria da gestão pública e o aprofundamento da democracia brasileira, por meio de produção acadêmica direcionada ao fortalecimento de governos subnacionais, ao desenvolvimento local e ao empoderamento da sociedade, formando pesquisadores qualificados em pesquisas de campo, disseminação, efetivação e avaliação de políticas públicas.

Geração de conhecimento. Pesquisas aplicadas: Vulnerabilidade urbana e desenvolvimento socioeconômico (estação de pesquisa aplicada M’Boi Mirim), Cidades inteligentes (*smart cities*): comparando Brasil e Espanha, Projeto Avaliação de Resultados do Programa de Apoio à Gestão Pública; Estratégias de combate à vulnerabilidade juvenil social e desenvolvimento local, Projeto Florestabilidade; pesquisas acadêmicas: Smart governance of sustainable cities

(SmartGov), Mulheres e gestão cultural: identificação e análise de dimensões de gênero na gestão de organizações culturais da periferia de São Paulo, Ação pública e cultura.

Disseminação de conhecimento. Periódico: *CADERNOS Gestão Pública e Cidadania*; seminário Gestão de Associações no Brasil: Tendências e Desafios; organização de eventos: Investimento social familiar e legado social, Investimento social, gestão e políticas públicas: as contribuições da universidade para o debate; lançamento do livro *Smart cities: transformação digital de cidades*; curso: Gestão Social Urbana; debate: Desafios para a adoção das TIC nas cidades brasileiras: infraestrutura, transparência e participação; participação em eventos diversos.

Centro de Estudos de Política e Economia do Setor Público (Cepesp)

Criado em 2006, o Cepesp, atualmente coordenado pelo professor George Avelino, é o primeiro centro interescolar da FGV-São Paulo. Seu objetivo, assim como o da FGV, é contribuir para o desenvolvimento do país por meio do conhecimento produzido por suas pesquisas.

Embora seu foco seja sempre o Brasil, o Cepesp dialoga com o conhecimento produzido no exterior, pois reconhece na comparação com as experiências de outros países uma via útil para a compreensão dos problemas nacionais. A questão principal de pesquisa é a relação entre a política e a economia na compreensão das restrições e potencialidades das políticas públicas. O trabalho do Cepesp estrutura-se em quatro linhas de pesquisa: instituições políticas, finanças públicas, economia regional e urbana e transporte inteligente.

Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde (GVsaúde)

GVsaúde, coordenado pela professora Ana Maria Malik, é referência em atividades relacionadas à gestão em saúde promovidas pela FGV-Eaesp, atuando no desenvolvimento de projetos, pesquisas e programas de formação de alta qualidade na área de planejamento e gestão em saúde. Tem se consolidado

como polo de atração para estudantes e pesquisadores interessados em aprimoramento e em pesquisas, estimulando parcerias com outras instituições, visando ao enriquecimento mútuo e propiciando o envolvimento de profissionais externos à FGV. O impacto social causado se deu por meio de projetos de pesquisa, que visaram ao aprimoramento dos serviços de saúde, reuniões com acadêmicos e gestores para discussão do sistema de saúde, além da oferta de diversas oficinas de trabalho.

Geração de conhecimento. Pesquisas acadêmicas: A questão do HIV/AIDS no município de São Paulo (Pibic), grupo de trabalho Revisão sistemática de artigos sobre gestão de incidentes em serviços de saúde, Segurança do paciente no estado de São Paulo; pesquisas aplicadas: grupo de trabalho Percepções de risco em ambientes hospitalares, grupo de trabalho Advisory board, grupo de trabalho Saúde de populações, projeto de pesquisa sobre estudo de caso na área de saúde — Instituto de Oftalmologia Tadeu Cvintal, Planejamento e criação de valor — perspectivas e desafios estratégicos para hospitais, Futuro dos hospitais privados de pequeno e médio porte no Brasil, *case study* Harvard Business School — Vitalia Franchise Brasil; publicação de diversos artigos e de capítulos em livros.

Disseminação de conhecimento. Curso de Auditoria em Sistemas e Serviços de Saúde (em parceria com o GVpec); cursos FGV Corporativo; coordenação da linha Gestão em Saúde do novo Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade; prêmio Instituto de Estudos de Saúde Suplementar; debates GVsaúde; revista *Debates GVsaúde* — edição especial; QualiHosp Congresso Internacional: Saúde — Sem Qualidade não Há Eficiência; matérias publicadas na página de *O Estado de S. Paulo* — Gestão, Política e Sociedade; entrevistas para veículos diversos; reuniões técnicas e oficinas de trabalho (diversos temas); ciclo de palestras (AbbVie Farmacêutica e Brasil Sênior Living).

Centro de Estudos em Sustentabilidade (CES)

O CES, coordenado pelo professor Mário Monzoni, é um espaço aberto de estudo, aprendizado, reflexão, inovação e produção de conhecimento, composto

por pessoas de formação multidisciplinar, engajadas e comprometidas, e com genuína vontade de transformar a sociedade. Trabalha no desenvolvimento de estratégias, políticas e ferramentas de gestão públicas e empresariais para a sustentabilidade, no âmbito local, nacional e internacional. Seus programas são orientados por quatro linhas de atuação: (i) formação; (ii) pesquisa e produção de conhecimento; (iii) articulação e intercâmbio; e (iv) mobilização e comunicação.

Geração de conhecimento. Pesquisas aplicadas: Programa Brasileiro GHG Protocol e Registro Público de Emissões; Plataforma Empresas pelo Clima (EPC), Tendências em serviços ecossistêmicos (TeSE); Iniciativa, desenvolvimento local e grandes empreendimentos (ID Local); Ciclo de vida aplicado (CiViA); Inovação e sustentabilidade na cadeia de valor (ISCV); Inovação e sustentabilidade nas cadeias globais de valor (ICV Global); projeto Grandes Obras na Amazônia — aprendizados e diretrizes; projeto Bota na Mesa; AdaptaClima — Plataforma de conhecimento em adaptação; Sistema de comércio de emissões (SCE); Entre o público e o privado: caminhos do alinhamento entre o investimento social privado e o negócio; Estudos para a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura (2016); Retorno econômico de projetos de sustentabilidade — Redefinindo o valor dos investimentos de multinacionais no Brasil; Panorama de energias renováveis: setor industrial e América Latina; Adaptação para a economia brasileira — Planejamento público em adaptação: integração do tema adaptação à mudança do clima em políticas de desenvolvimento industrial no Brasil; Estudos para Febraban sobre edificações sustentáveis e eficiência energética e financiamento de recomposição florestal no Brasil; Parceria para preparação de instrumentos de mercado — PMR Brasil.

Disseminação de conhecimento. Índice de sustentabilidade empresarial da BM&FBovespa; edição anual da revista *Exame: Guia Exame de Sustentabilidade* 2016; revista *Página 22*; aperfeiçoamento pedagógico: Formação Integrada para Sustentabilidade (FIS); aperfeiçoamento pedagógico: Mestrado Profissional em Gestão para Competitividade: ênfase em sustentabilidade; aperfeiçoamento pedagógico: Master em Administração: Gestão de Sustentabilidade (em parceria com o IDE); 4º Fórum Anual das Iniciativas

Empresariais do GVces; diversos eventos organizados e realizados pelo GVces; publicações acadêmicas diversas dos professores do GVces.

Centro de Excelência em Logística e Supply Chain (CELog)

O CELog, coordenado pela professora Priscila Laczynski de Souza Miguel, desenvolve estudos e pesquisas nas áreas de logística nacional e internacional em cadeias de suprimentos (*supply chain*), buscando contribuir para a melhoria do desempenho das empresas brasileiras no mercado nacional e no mercado mundial e, conseqüentemente, para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Tem como missão ser uma referência em logística e *supply chain*, gerando e disseminando conhecimentos que integrem prática e academia e que permitam promover o desenvolvimento de organizações e da logística no Brasil. Atua nas áreas de gestão de compras e suprimentos, planejamento de demanda e operações, gestão de estoques e distribuição, infraestrutura, logística reversa, gestão de riscos em cadeias de suprimentos, logística internacional/comércio exterior, entre outros.

Impacto social, Em 2016, foi dada continuidade às iniciativas dos observatórios de compras e suprimentos e de gestão de riscos, com vários eventos sobre o tema, criando uma comunidade de debate. Provenientes dos resultados da pesquisa sobre “Desafios à competitividade das exportações brasileiras”, três formas de impacto social previstas pelo projeto já começam a se manifestar neste primeiro ano: (i) formulação de políticas públicas, (ii) valor para a FGV; e (iii) valor para o GVcelog.

Geração de conhecimento. Pesquisas aplicadas: Desafios à competitividade das exportações brasileiras, Mudanças climáticas e desastres naturais no Brasil: estratégias de adaptação e mitigação de riscos nas cadeias produtivas de alimentos, Profissionais de logística; pesquisa acadêmica e aplicada: Análise da resiliência das cadeias de suprimentos em momentos de turbulência econômica e política no Brasil.

Disseminação de conhecimento. Workshops diversos organizados e realizados pelo GVcelog; Fórum de

Competitividade das Exportações e seminário Pense nas Pequenas Primeiro — organizados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI); coluna do GVcelog na revista *Mundo Logística*; artigos diversos em periódicos.

Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (GVcia)

O GVcia, coordenado pelo professor Alberto Luiz Albertin, tem como objetivo estimular e coordenar os principais esforços de pesquisa sobre as áreas relacionadas com administração de tecnologia de informação, seus cenários e tendências, além de contribuir com outras áreas acadêmicas e administrativas.

O Programa de Excelência em Negócios na Era Digital (NED), uma área do GVcia, visa coordenar os vários esforços relativos a NED, promovendo a sinergia entre as várias iniciativas dos meios acadêmico e empresarial.

Geração de conhecimento. Pesquisas aplicadas: Internet das coisas; Pesquisa FGV-Eaesp de comércio eletrônico no mercado brasileiro, 18ª edição, 2016; Crise econômica e investimentos em TI; Valor de TI; Investimento em TI e as questões econômicas; Administração de recursos de informática (pesquisa anual do uso de TI, FGV-Eaesp-CIA) 27ª edição, 2016; Estudo do impacto dos gastos e investimentos em TI no desempenho financeiro das pequenas e médias empresas brasileiras.

Disseminação de conhecimento. Coletiva das pesquisas sobre recursos de informática e sobre comércio eletrônico no mercado brasileiro

Centro de Excelência em Varejo (GVcev)

Criado em 2001, o GVcev, coordenado pelo professor Maurício Morgado, tem como missão exercer papel de liderança e ser catalisador do processo de desenvolvimento e evolução do varejo no Brasil, com atividades nas áreas de educação e formação, pesquisa, publicação, consultoria e eventos. É um centro de estudos multidisciplinar, sempre próximo à comunidade empresarial, que busca harmonizar a teoria e

a prática, estimulando o interesse e a participação dos alunos da FGV no setor varejista da economia brasileira.

Geração de conhecimento. Congresso acadêmico: Clav-2016 — 9º Congresso Latino-Americano de Varejo: Varejo na Economia da Colaboração; participação na National Retail Federation (NRF): Retail's Big Show 2016; coordenação de cursos de varejo; Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade — ênfase em varejo; ciclo de seminários GVcev.

Disseminação do conhecimento. Projetos especiais: coordenação do Congresso Apas (Associação Paulista de Supermercados) 2016; 1º Simpósio Nacional de Varejo e Shopping, Alshop— Punta Del Este (Uruguai); palestra “Varejo Ágil”— BR Week 2016; Varejo no Jôquei — participação do GVcev em quatro encontros ao longo de 2016; *workshop* “Programa Varejo do Futuro — Coop”; palestra “Tendências de Varejo”— Associação Comercial de Osasco; participação no Summer Fancy Food Show — Nova York (EUA); criação e publicação da *newsletter* GVcev News.

Centro de Estudos em Competitividade Internacional (CEI)

O GVcei, coordenado pela professora Maria Tereza Leme Fleury, tem a missão de produzir e disseminar conhecimentos e soluções em gestão, visando ao aprimoramento da competitividade das organizações e o desenvolvimento do país.

Entre seus temas de atuação incluem-se: (i) competitividade e práticas de gestão; (ii) internacionalização de empresas; (iii) relações empresa-governo; e (iv) negócios familiares.

Busca ser reconhecido como centro de referência nas discussões sobre competitividade empresarial no Brasil. Dessa forma, será capaz de desenvolver a interface com empresários locais e estrangeiros com pesquisas aplicadas em seus temas de atuação, mas também gerar estudos relevantes para a comunidade acadêmica com conteúdo empírico atual.

Geração de conhecimento. Pesquisa aplicada: Competitividade e práticas de gestão na indústria brasileira; pesquisa acadêmica: diversos artigos publi-

cados em periódicos (*Journal of Business Research*, *Revista GV Executivo*, *Tertiary Education and Management*; *Revista Brasileira de Gestão e Negócios*, *Alcance*, *RAC*); diversos artigos apresentados em congressos internacionais (AIB-LAT 2016, AIB 2016 e AoM 2016) e nacionais (Enanpad 2016).

Disseminação do conhecimento. Painel Competitividade e Práticas de Gestão na Indústria Brasileira; Criação do *website* do GVcei (gvcei.fgv.br); seminário Competitividade e práticas de gestão na indústria brasileira e perfil profissional.

Centro de Estudos em Private Equity (GV-Cepe)

Coordenado pelo professor Newton Monteiro de Campos Neto desde julho de 2016, o GVcepe passou a reformular suas atividades e projetos. Um de seus pilares será a formação e a popularização do capital empreendedor no mercado brasileiro em todos os níveis, por meio do ensino e da pesquisa, para que continue a ser uma das principais organizações de fomento para o progresso da indústria de *private equity* e *venture capital* no Brasil.

Geração de conhecimento. Pesquisa aplicada: O panorama das aceleradoras de *startups* no Brasil.

Disseminação de conhecimento. *Workshop* “Introdução ao *private equity* e *venture capital*”; Encontro Alumni GVcepe.

Fórum de Inovação

O Fórum de Inovação, coordenado pelos professores Marcos Vasconcellos e Luiz Carlos Di Serio, foi criado por professores da FGV-Eaesp, em parceria e com participação ativa de organizações interessadas em desenvolver, no Brasil, a prática da capacidade de inovar.

O Fórum tem como missão estimular e viabilizar a investigação, a difusão e a aplicação de conhecimentos sobre organizações inovadoras, tornando-se um referencial brasileiro no tema. O país será um lugar melhor a partir das apropriações da tecnologia e de gestão inovadora nas empresas e

instituições diversas. Seus valores residem na permanência, na relevância e na contribuição para a sociedade. Seus objetivos consistem em sistematizar o conhecimento e a prática da inovação em empresas; integrar conceitos acadêmicos e realidade empresarial; estudar a inovação como direcionador estratégico para o país; compartilhar conhecimento entre empresas de segmentos diversos, em uma comunidade multicultural e multidisciplinar; e gerar riqueza a partir da visão de inovação como estratégia, focando na contribuição para todos.

Geração de conhecimento. Artigos publicados em eventos e periódicos; portal do Fórum de Inovação; encontros de inovação com os temas: “Aplicabilidade das análises de Big Data para inovação”; “Inovação no varejo e consumo”; “O Direito na inovação”; “Inovação no agronegócio”; “Estímulos (entraves) e proteção à inovação no Brasil”; “Desmaterialização dos negócios”; *Cadernos de Inovação*.

Disseminação de conhecimento. 1º Encontro Anual para Inovação, Competitividade e Desenvolvimento: “Temos futuro? Possíveis caminhos para o Brasil”; evento: Competitividade na Administração é Essencial — Visão, Missão e Operacionalização Inovadora, organizado pelo Conselho Regional de Administração (CRA) de São Paulo; evento AEA — Associação Brasileira de Engenharia Automotiva; palestra com o tema “Inovação”, organizada pelo CRA.

Núcleo de Comunicação, Marketing e Redes Sociais Digitais (GVredes)

O GVredes, coordenado pela professora Eliane Pereira Zamith Brito, tem como missão gerar e disseminar conhecimento sobre atuação dos vários agentes sociais nas redes sociais digitais.

As atividades do Núcleo estão relacionadas à pesquisa e realização de simpósios, *workshops*, oficinas e publicação de conteúdos de suas pesquisas e eventos realizados. São temas centrais de atuação: mídias digitais e reputação; *advocacy* e ativismo nas redes sociais; informação e empoderamento do cidadão pelas redes sociais; fãs e lucratividade; metodologias de avaliação da atuação nas redes sociais.

As redes sociais digitais constituem um novo e ilimitado espaço de comunicação, cujo conteúdo precisa ser considerado pelas corporações e gestores públicos.

Disseminação de conhecimento. Simpósio Mídias Sociais e Reputação, realizado em novembro.

Plano de atividades 2017. O plano de atividades do GV Redes estará dividido em duas frentes. A primeira está relacionada à divulgação do conhecimento e integração com a comunidade empresarial, e a segunda, à geração de conhecimento.

Projetos de pesquisa. *Advocacy* e redes sociais digitais: uma nova era de exposição da reputação; Bolhas de informação; Fanpage e inovação nas PME; Folclore na era digital; Adoção das mídias sociais pelas empresas de grande porte no Brasil; *Matchmaking* e interação; Combinação social nas plataformas de relacionamento; Moralidade nas redes sociais digitais; Mídias digitais e a comunicação dos autistas.

Núcleo de Estudos em Organizações e Pessoas (Neop)

Coordenado pela professora Maria José Tonelli, o Neop tem como missão gerar e disseminar conhecimento aplicado a questões relevantes da prática gerencial na gestão de organizações e de pessoas. O Núcleo promove o diálogo entre academia, organizações e sociedade. Seu escopo de atuação inclui a realização de pesquisas aplicadas às questões práticas e desafios relacionados a práticas gerenciais da gestão de pessoas. Desenvolve ainda projetos de pesquisas realizados em parceria com associações profissionais, eventos e seminários voltados para temas de interesse de executivos e acadêmicos. O Neop busca também se destacar em diversas atividades relativas às questões de gênero nas organizações.

Geração de conhecimento. Representação da equipe do Neop em atividades externas, como: Semead, Enanpad, Mulheres do Brasil, debate sobre “Vieses inconscientes” (Insper), evento sobre “Envelhecimento da força de trabalho (Canal Futura — TV Globo Rio), Organização do Conalife (ABRH), debate sobre “Questões de gênero” (organizado pelo DAGV), participação na disciplina Formação Integrada para a Sustentabilidade (FIS), oferecida pelo Curso de Gra-

duação em Administração; publicações acadêmicas diversas dos professores do Neop.

Disseminação de conhecimento. Palestra “Personalidade, Liderança e Engajamento”, com Robert Hogan; *workshops* “People analytics: o jeito novo de olhar as pessoas”, “Empreendedorismo feminino: a causa I”, “Empreendedorismo feminino: a causa II”.

RAE-publicações

Ao longo de 2016, a RAE-publicações, coordenada pela professora Maria José Tonelli, produziu conteúdo para os periódicos *Revista de Administração de Empresas (RAE)*, *GV-executivo*, *Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração (GVcasos)*, *Cadernos Gestão Pública e Cidadania (CGO&C)* e *Journal of Operations and Supply Chain Management (JOSCM)*. O número de exemplares impressos foi de 3 mil, considerando RAE e *GV-executivo*.

O número de acessos às páginas das revistas na internet, no período de janeiro a outubro de 2016, a partir de mapeamento obtido pelo portal RAE-publicações e pela Biblioteca Digital FGV, atingiu um total de 355.433 visitantes e 1.245.204 *pageviews*, assim distribuídos:

- RAE: 263.839 visitantes; 876.723 *pageviews*;
- *GV-executivo*: 40.124 visitantes; 111.691 *pageviews*;
- *Cadernos (CGP&C)*: 22.962 visitantes; 87.546 *pageviews*;
- *GVcasos*: 20.618 visitantes; 132.631 *pageviews*;
- *JOSCM*: 7.890 visitantes; 36.613 *pageviews*.

Entre as realizações da RAE-publicações em 2016, destacam-se:

Indicadores de internacionalização da RAE. Referência em âmbito nacional, os resultados de internacionalização da RAE são crescentes. Em 2016, houve 64% de artigos publicados em língua estrangeira (inglês/espanhol); 53% dos autores são oriundos do exterior (3% da Holanda, 3% dos EUA, 3% da Itália, 1% de Portugal, 1% do Paquistão, 24% da Espanha, 4% do Reino Unido, 1% do Equador, 2% da Colômbia, 5% do Chile, 4% do Canadá e 2% da Alemanha). Esses números

projetam crescimento significativo de internacionalização da RAE em 2016, comparativamente a 2015, quando, por exemplo, ao final do ano, houve 58% de artigos publicados em língua estrangeira.

Autoavaliação da RAE. SciELO identificou diminuição do tempo do processo de avaliação de artigos RAE em 10% em 2016, em relação a 2015, o que ratifica os esforços internos de aperfeiçoamento; a RAE é a revista de Administração mais acessada na base de dados SciELO, com mais de 3 milhões de acessos, e a sexta colocada em um *ranking* geral da base de dados; FI/JCR subiu de 0,176 para 0,311, mantendo liderança entre as brasileiras da área; índice H/SJR subiu de H-5 para H-6.

Marketing científico/divulgação. Ampliação de divulgação das revistas RAE e JOSCM em âmbito internacional, em parcerias com European Academy of Management (Euram), British Academy of Management (BAM), Euroma-European Operations Management Association, Production and Operations Management Society (Poms), Japanese Operations Management and Strategy Association (Jomsa), Academy of Management (AOM) e Informis; ampliação de divulgação internacional da RAE junto a pesquisadores/centros de estudos de instituições estrangeiras: Columbia University (EUA), Wits Business School (África), Universität Mannheim (Alemanha), University of Manitoba (Canadá), York University (Canadá), University of British Columbia (Canadá), University of Western Ontario (Canadá); esforços de disseminação internacional da RAE, que têm envolvido também disparos de *e-mail marketing* a cerca de 200 endereços, alcançando Alemanha, Argentina, Austrália, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, França, Índia, Inglaterra, Irlanda, Itália, Jamaica, México, Nova Zelândia, Peru, Portugal, Reino Unido; continuidade de esforços em disseminação das novas edições e do acervo dos periódicos RAE, *GV-executivo*, *GVcasos*, *CGP&C*, *JOSCM*, por meio de *newsletters*, *e-mail marketing*, chamadas de trabalho, criação de material impresso e digital.

RAEpub Manual de Publicação da RAE-Revista de Administração de Empresas. Lançamento em julho de 2016 do *RAEpub Manual*, exclusivamente *on-line*, com foco em aperfeiçoar comunicação com rede de colaboradores e aperfeiçoar processos de trabalho.

Captação de recursos financeiros. Submissão de projetos para captação de recursos a serem utilizados em internacionalização e padronização do acervo RAE junto ao CNPq, à Capes e ao GV-pesquisa.

Alterações em modelos de negócios de periódicos da RAE-publicações. Seguindo orientação da Presidência da FGV, por meio da CI nº 31/2016, decidiu-se pela descontinuidade de edição impressa da RAE e, consequentemente, suspensão da comercialização de assinaturas impressas da revista, com foco em priorizar a publicação exclusivamente *on-line*. Serão honradas as entregas dos exemplares das assinaturas já quitadas, que têm vigência até o primeiro semestre de 2018. Ainda com relação à CI nº 31/2016, foram apresentadas à Diretoria da FGV-Eaesp informações concernentes a uma versão bilingue da RAE (português/espanhol e inglês).

Compartilhamento e otimização de recursos editoriais — *JOSCM e CGP&C*. Foi dada continuidade ao trabalho de apoio operacional nos processos de certificação científica e divulgação dos *Cadernos de Gestão Pública e Cidadania (CGP&C)*. A periodicidade da *CGP&C* foi alterada para quadrimestral (anteriormente semestral) e o suporte ao *JOSCM* foi ampliado, assumindo, desde janeiro, o processo completo de certificação científica, publicação e divulgação do periódico. Foi aprovada a inserção do *JOSCM* e *CGP&C* em indexadores de renome internacional: Cabell's Directory Publishing, Directory of Open Access Journals, Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico (Redib), AcademicKeys, Open Academic Journals Index, Electronic Journals Library EZ3, LatAM-Studios+, Latindex, entre outros.

5. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS — CPDOC

A missão da Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (Cpdoc) é produzir, gerir e difundir informação, bens públicos e conhecimento nas áreas de Ciências Sociais e História, de modo a contribuir para uma melhor compreensão da realidade social, em especial no que diz respeito a processos e temas relevantes para o Brasil e para sua inserção no cenário global. O ano de 2016 foi produtivo em termos de atividades de pesquisa, documentação e ensino desenvolvidas pela Escola, constituída por suas co-

ordenações de Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Documentação, Coordenação em São Paulo e pelo Centro de Relações Internacionais da FGV. Antes de proceder a uma descrição mais detalhada das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, listamos alguns eventos e resultados de 2016 que merecem destaque: inauguração da Casa Acervo Cpdoc; criação do Laboratório de Humanidades Digitais; lançamento do novo Atlas Histórico do Brasil; criação da Escola de Relações Internacionais da FGV; qualificação profissional e acadêmica da equipe técnica.

A Escola de Ciências Sociais da FGV tem origem no Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (Cpdoc), criado em 1973, com a missão de abrigar conjuntos documentais relevantes para a história contemporânea do país. Em 43 anos de atividades, o compromisso do Cpdoc com o bem público e o desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira geral, foi ampliado para além das atividades ligadas à documentação e à pesquisa e se fortaleceu a partir de uma estratégia multidisciplinar e transversal que visa integrar ensino, extensão, pesquisa e inovação, em discussões e trabalhos com a academia, com formuladores de políticas públicas e com *think tanks*, nacionais e estrangeiros.

Em consonância com o objetivo de longo prazo do Cpdoc de manter-se como referência nas áreas de Ciências Sociais e História, e tendo em vista que as atividades a que a Escola se dedica passam cada vez mais a ser mediadas por tecnologias em constante renovação, foi criado o Laboratório de Humanidades Digitais (LHuD) do Cpdoc. A partir da reflexão sobre e do trabalhar com novas concepções teórico-metodológicas no campo das humanidades, o LHuD reúne atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação que utilizam tecnologias digitais e se desenvolvem em colaboração com a ciência da informação.

O conceito de humanidades digitais engloba desde a aplicação de análises computacionais para a geração de novos conhecimentos (e de produtos) de valor social e histórico até, no campo da arquivística e da memória social, as discussões e as novas práticas colocadas pelo desafio da digitalização de fontes históricas, da criação de repositórios digitais, da curadoria e da gestão de conteúdos digitais, de sua preservação e disseminação nas esferas de ensino e

pesquisa acadêmica. O Laboratório realizou ainda quatro eventos ao longo de 2016, todos abertos ao público em geral, com o objetivo de disseminar e enriquecer os debates já desenvolvidos internamente.

O Brasil ganhou um novo Atlas Histórico em 2016. Este ano, lançamos uma ampla atualização e modernização do *Atlas Histórico. Brasil 500 anos*, publicado em 1998 pela revista *Isto É*. Nenhum outro atlas do Brasil foi publicado depois dessa versão, que já completou 18 anos. A edição atual contou com apoio da Finep e é fruto do trabalho de uma equipe de pesquisadores da Escola de Ciências Sociais, juntamente com Mariana Joffily (historiadora da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e Bernardo Joffily (autor do atlas de 1998). O atlas abrange o período histórico que vai desde antes da chegada das navegações portuguesas no século XVI até o período da Nova República.

A nova edição foi enriquecida com conteúdos textuais, fotográficos, sonoros e audiovisuais identificados, principalmente, no acervo histórico do Cpdoc, além de documentos localizados em outras instituições. Cada capítulo é acompanhado de textos explicativos desenvolvidos pela equipe de pesquisa. Eles passaram por uma revisão e por uma atualização, de modo a torná-los mais adequados ao novo formato, voltado totalmente para consulta *online*. A expectativa é que o material seja um importante instrumento para a realização de trabalhos escolares e acadêmicos e que estimule a curiosidade e a vontade de conhecer a história do Brasil. Todo o conteúdo do *Atlas Histórico* está disponível no site <<http://atlas.fgv.br>>.

O ano de 2016 trouxe uma notícia de grande impacto para o Cpdoc e para a FGV, de modo geral: a criação da Escola de Relações Internacionais. Sediada no Cpdoc, na cidade de São Paulo, a Escola nasce com o propósito de formar profissionais qualificados, oferecendo treinamento pioneiro no Brasil e produzindo conhecimento na área que se reflita no debate público e na elaboração de políticas. Para começar a implementação desse projeto, deu-se início ao processo de credenciamento e abertura de curso de graduação junto ao MEC. Concluídas as primeiras etapas, a equipe se prepara agora para a visita dos avaliadores. Nesse sentido, a aquisição dos livros da bibliografia básica e complementar do curso, com

vistas à composição de um acervo de relações internacionais na Biblioteca Karl A. Boedecker, foi prioridade, mobilizando R\$ 60 mil em recursos do projeto de desenvolvimento “Transformações Globais e Potências Emergentes” e outros R\$ 40 mil provenientes de projetos do professor Matias Spektor. A Escola terá também um banco de materiais baseados em metodologias participativas de ensino, por meio do qual os alunos terão acesso à Casoteca, que já conta com 15 casos em processo de revisão.

Para viabilizar o projeto de abertura da graduação, foi fundamental um aumento da equipe. Três professores foram contratados pelo Cpdoc para integrar o corpo docente da Escola: James Cameron (PhD pela Universidade de Stanford), Marcos Tourinho (PhD pelo Instituto de Altos Estudos Internacionais e do Desenvolvimento — Genebra) e Umberto Mignozzetti (PhD pela USP e, agora também em andamento, pela Universidade de Nova York), que haviam participado do programa de pesquisadores visitantes do Centro de Relações Internacionais da FGV, financiado pela Stanton Foundation. Além dos novos docentes, a saída do assessor da Coordenação, Pedro Uzeda, que foi contemplado com bolsa de estudos Chevening para estudar no Reino Unido (M.A. em International Peace and Security na King’s College London), levou à contratação de Guísela Pereira. Tanto Pedro quanto Guísela contaram com o auxílio dos estagiários Iago Drumond e Letícia do Valle.

No que diz respeito à contínua qualificação de seu corpo técnico, para além do investimento constante nos corpos docente e discente da instituição, destacamos: o doutoramento da coordenadora da Documentação, Martina Spohr, pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do assistente de pesquisa do FGV Opinião, Jimmy Medeiros, pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento da UFRJ; a entrada no doutorado de mais cinco funcionários, a saber, Carolina Alves, no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Daniele Amado, no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio); Juliana Marques, no Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Uerj; Renan Cas-

tro, no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) em convênio com a UFRJ; e Suemi Higuchi, no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Há ainda um novo mestrando, Jean Spritzer e Spritzer, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política do Iesp/Uerj e a aprovação no vestibular, para a segunda graduação da agora doutoranda Carolina Alves, no Departamento de Arquivologia da UniRio. Este é um resultado da política institucional de longo prazo da Escola que visa motivar a contínua qualificação profissional e acadêmica de seus funcionários, apostando na formação multidisciplinar das suas equipes de trabalho, em consonância com o perfil do Cpdoc desde sua criação na década de 1970.

Documentação

Durante o ano de 2016, a Coordenação de Documentação deu continuidade às atividades de preservação, tratamento e difusão do acervo histórico de arquivos pessoais e de entrevistas de História oral do Cpdoc. Ao todo, são quase 2 milhões de documentos textuais, impressos e manuscritos, e mais de 7 mil horas de depoimentos que tratam da história contemporânea do Brasil.

Em janeiro, a FGV disponibilizou em seu aplicativo — App FGV — consultas diretas e livres ao acervo histórico, de forma gratuita e sem necessidade de cadastro. O objetivo é possibilitar ao usuário realizar buscas nos arquivos pessoais, nas entrevistas de História oral e nos verbetes do *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro* (DHBB). Além das descrições dos arquivos e das entrevistas, aproximadamente 22% do acervo textual digitalizado e mais de 80 mil fotografias digitalizadas poderão ser visualizados diretamente em *smartphones* e *tablets*.

Em fevereiro, foi realizada a primeira reunião do Conselho de Doadores (de arquivos pessoais) em São Paulo, que passa a ser atividade regular da Documentação. Em novembro, foi realizada a reunião anual do Conselho de Doadores. Em 2016, Martina Sphor permaneceu como coordenadora da Documentação, Daniele Amado permaneceu como coordenadora do

Programa de Arquivos Pessoais e Vanessa Matheus Cavalcante, como coordenadora do Programa de História Oral.

Durante o ano, foi finalizada a organização do arquivo pessoal “Franco Montoro” e dada continuidade à organização do fundo “Paulo Ayres Filho” e do arquivo pessoal “José Gregori”. O projeto “Difusão e Preservação de Documentos Históricos: um Direito do Cidadão e um Dever da Sociedade” teve seu prazo de conclusão estendido para janeiro de 2017. O objetivo desse projeto é disponibilizar para consulta gratuita, via portal Cpdoc, os arquivos já organizados de Gustavo Capanema, Venceslau Brás, Eurico Gaspar Dutra, Café Filho e Franco Montoro. Em novembro de 2016, o Cpdoc recebeu a doação do acervo pessoal da antropóloga brasileira Yvonne Maggie. Trata-se da primeira doação após a abertura da Casa Acervo Cpdoc para o público.

No que diz respeito ao Programa de História Oral, foram gravados cerca de 60 novos depoimentos no âmbito de 11 projetos diferentes, a saber, “Arqueologia da Reconciliação: Formulação, Aplicação e Recepção de Políticas Públicas Relativas à Violação de Direitos Humanos durante a Ditadura Militar”; “Ciência Social em Tempos Díficeis: Novas Configurações do Trabalho Intelectual no Brasil”; “Difusão e Preservação de Documentos Históricos: um Direito do Cidadão e um Dever da Sociedade”; “Lula in Global Order”; “Memória das Ciências Sociais no Brasil”; “Memória do Banco Central do Brasil III”; “Memória do Cinema Documentário Brasileiro: História de Vida”, “Preservação da Memória das Olimpíadas: Projetos e Ações”; “O Supremo por seus Ministros: a História Oral do STF nos 25 Anos da Constituição (1988-2013)”; “Trajetória e Desempenho das Elites Políticas Brasileiras”; “Transformações da Profissão Militar no Brasil”. Ao todo, são aproximadamente 160 horas de gravação em áudio e vídeo. No que tange à preservação do acervo, um total de 175 arquivos digitais foram armazenados no servidor do Cpdoc, ocupando quase três *terabytes* de espaço em disco, o que mostra que é crescente a necessidade de espaço de memória para o correto arquivamento do nosso acervo histórico.

Como parte das atividades de organização dos arquivos digitais do Programa de História Oral, deu-se continuidade à inserção de metadados nos arquivos digitais de áudio BWF (*broadcast wave file*) e nos ar-

quívos digitais de vídeo Quicktime, bem como à criação de arquivos de acesso em formatos comprimidos (mp3 e mp4). Além disso, novas entrevistas de História oral foram disponibilizadas para consulta no Portal Cpdoc. Essas atividades incluem reuniões de trabalho periódicas com a divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da FGV.

A equipe do Programa de História Oral tem trabalhado, em parceria com a Escola de Matemática Aplicada (FGV/EMAp), no desenvolvimento de sistemas relacionados ao reconhecimento automático de voz. Desde o início deste ano, esse projeto teve um importante salto de qualidade, com a finalização do primeiro produto do projeto. Trata-se de um *software* de alinhamento de texto e áudio. Em junho, o assistente de pesquisa Rodrigo Torrero juntou-se à equipe para trabalhar na preparação do primeiro *corpus* de entrevistas que serão testadas no novo sistema. Essa é uma das metas previstas no projeto “Tecnologia Aplicada à Pesquisa com Fontes Primárias”.

Em relação à consulta realizada por pesquisadores externos, a equipe da Sala de Consulta da Casa Acervo Cpdoc atendeu a 1.317 solicitações feitas pela internet e, presencialmente, a 209 pesquisadores com efetiva intenção de pesquisa. Cabe ressaltar que de março a outubro a Sala de Consulta foi fechada para o público externo devido à mudança para a Casa Acervo Cpdoc.

A realização da mudança de todo o acervo histórico para nova localização engajou toda a equipe. Entre 28 e 31 de março, aconteceu a primeira etapa, quando foram levados os documentos audiovisuais e parte dos documentos impressos. Após a desmontagem dos armários esvaziados na sede e sua remontagem na Casa Acervo Cpdoc, a mudança começou em 18 de abril. Nessa fase, foram embalados documentos textuais, que representam 80% do acervo, os documentos de grandes dimensões (mapoteca) e residuais de audiovisual e impressos. A mudança foi encerrada em 18 de maio. Durante esse processo, todos os documentos impressos e textuais foram armazenados nos armários deslizantes. Os documentos audiovisuais do Programa de Arquivos Pessoais e do Programa de História Oral ficaram temporariamente armazenados em caixas, dispostas no segundo e terceiro pavimentos do prédio de acervo, aguardando a climatização das salas do primeiro

andar destinadas a esses documentos. Em novembro, com a finalização da instalação dos sistemas de ar-condicionado e incêndio, essa documentação foi guardada na câmara fria de audiovisual localizada no primeiro piso.

Os analistas da informação e documentação participaram de eventos com o objetivo de aprimorar, atualizar e compartilhar seu conhecimento na área de acervo, tais como o XIII Encontro Nacional de História Oral, em Porto Alegre; o Seminário Mudança de Acervos Arquivísticos e Bibliográficos, na Fiocruz; e palestra no Centro de Memória da Bahia. Foram também realizadas oficinas de História oral no Cpdoc em São Paulo, com o intuito de afinar as práticas de gestão do acervo junto à equipe da capital paulista.

Analistas e pesquisadoras da Documentação permanecem integrando a Associação Brasileira de História Oral, bem como os conselhos Nacional e Estadual de Arquivos, ou seja, o Conarq e o Conearq. Martina Spohr Gonçalves e Daniele Chaves Amado foram indicadas para substituir Verena Alberti e Adelina Novaes e Cruz na representação do Cpdoc no Conarq, como titular e suplente, respectivamente. Martina Spohr Gonçalves continua membro da Câmara Técnica de Normalização e Descrição Arquivística do Conarq. Daniele e Renan Marinho foram indicados para representação no Conearq, como titular e suplente, respectivamente. Daniele Amado também foi convidada para integrar a Comissão de Avaliação do Edital de Fomento à Cultura do Governo do Estado da Bahia no setorial de Arquivos — Restauração e Digitalização de Acervos Privados. Verena Alberti, Vanessa Cavalcante e Bernardo Bortolotti são membros da Associação Brasileira de História Oral (Abho). Na assembleia da Abho, realizada em maio, a professora Luciana Heymann foi eleita vice-presidente na nova gestão, presidida por Ana Carolina Maciel (Universidade Estadual de Campinas) no biênio 2016-2018. A vice-presidência da associação é responsável pela edição da revista *História Oral*, em parceria com a secretária-geral Regina Weber, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A equipe da Documentação continuou atuando nas demais atividades da Escola de Ciências Sociais, ministrando aulas na graduação, na pós-graduação e nos cursos MBA, orientando alunos e participando de diferentes projetos. Face à transição digital — no

que se refere a novas técnicas e procedimentos de gravação e preservação do acervo do PHO —, foram realizadas, em julho e agosto, visitas técnicas a instituições afinadas com as tecnologias mais recentes de gravação e sistemas mais robustos de preservação digital, tais como o Circo Voador e a Academia Brasileira de Letras. O objetivo era entrar em contato com outras realidades, trocar experiências e refletir acerca de nossos próprios desafios e perspectivas. Mais visitas serão realizadas ao longo de 2017.

A equipe do *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro* (DHBB) dedicou-se à conclusão das atividades das metas propostas no já citado projeto “Difusão e Preservação de Documentos Históricos”, financiado pelo Ministério da Cultura. Foram atualizadas, no total, mais de mil laudas de verbetes. Também foi apresentada proposta de conclusão de verbetes do primeiro escalão do governo Dilma Rousseff, principalmente daqueles nomeados para o novo governo, dos eleitos no pleito de outubro de 2014 e dos envolvidos nos processos da Operação Lava Jato. Como atividade de rotina, foi realizada a manutenção dos processos de revisão e de atualização dos verbetes no Portal Cpdoc.

Portal Cpdoc

Para além das bases de dados disponíveis para consulta *on line*, o portal Cpdoc na internet continua sendo um dos canais mais importantes de comunicação da Escola com o público. O número de acessos atingiu 3.200.295 ao longo de 2016 contra 2.761.893 em 2015. O número de usuários cresceu de 1.086.528 em 2015 para 1.420.689 em 2016, com 1.828.928 visitas em 2016 contra 1.426.673 em 2015.

No total, são 154.187 usuários cadastrados espontaneamente para ter acesso às bases de consulta do acervo do Cpdoc e 89.850 solicitando receber os informativos eletrônicos da Escola.

O Cpdoc disponibiliza, na Biblioteca Digital da FGV, cerca de 580 títulos referentes à sua produção intelectual (livros, artigos, teses e dissertações), além de 667 textos (entre artigos, ensaios, entrevistas e resenhas) provenientes dos 59 números da revista *Estudos Históricos* e 94 textos dos 11 números da revista *Mosaico*. A *Mosaico* é a revista discente do Programa de Pós-Graduação em História, Política e

Bens Culturais do Cpdoc e foi migrada para a Biblioteca Digital em meados de 2016. Todos os itens podem ser baixados gratuitamente pelos usuários, por meio do portal da FGV.

As estatísticas disponibilizadas pela Biblioteca da FGV mostram que os números de visitas à revista *Estudos Históricos* (Qualis A1) em geral permanecem em ritmo de crescimento, girando acima dos 10 mil acessos/mês: em outubro de 2016 foram 10.189 acessos e, em novembro, 10.784 acessos.

No último relatório disponibilizado pela Biblioteca FGV sobre o repositório digital da Fundação, a coleção do Cpdoc aparece como a mais acessada entre todas as Escolas presentes, com uma média de 300 visitas por mês. Em novembro de 2016, foram 338 acessos — mais que o triplo da segunda colocada (com 109 acessos).

Ensino de graduação

Em 2016, a Escola de Ciências Sociais abriu a 11ª turma de graduação em Ciências Sociais (bacharelado) e a sétima turma de graduação em História (licenciatura). O professor João Maia permanece como coordenador de ensino, auxiliado pelos coordenadores de Ciências Sociais e de História, respectivamente, Letícia Ferreira e Ynaê Lopes.

Entre os principais projetos relacionados à graduação, destaca-se o projeto de desenvolvimento “Educação e Inovação: Novas Formas de Ensinar Ciências Sociais e História”, coordenado pelos professores João Maia, Ynaê Lopes dos Santos, Letícia Ferreira, Thais Blank e Mônica Kornis. O projeto prevê o desenvolvimento de novas metodologias de ensino na graduação do Cpdoc e, atualmente, conta com quatro estagiários oriundos do próprio curso. Nos dias 13 e 14 de setembro, a equipe realizou o seminário nacional “Como Você Ensina? Novas Formas de Ensinar Ciências Sociais e História”, que contou com palestrantes de diferentes instituições brasileiras e um interessado público de professores do ensino médio.

Dois alunos da Escola foram contemplados com bolsas de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). João Pedro de Rezende Borges e Eliezer Felipe Silva

Borges, ambos do Curso de Licenciatura em História, terão suas pesquisas financiadas pelo órgão. João Pedro, do quarto período, será orientado pelo professor Marco Aurélio Vannucchi, no âmbito do projeto “Elites Jurídicas, Estado e Sociedade Civil”. A pesquisa se propõe estudar a atuação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no primeiro governo Vargas (1930-1945). O objetivo é contribuir para a compreensão da natureza das relações estabelecidas entre Estado e sociedade no período.

Já Eliezer Felipe Silva Borges, que está no sexto período, participa do Grupo de Estudos em História Antiga e Medieval (Geham) do Cpdoc desde 2014. A Faperj concedeu bolsa para sua pesquisa “Transformação, Cooperação e Conflito: Os Concílios e o Processo de Integração Política do Reino Visigodo de Toledo (VI-VIII)”, coordenado por Paulo Henrique de Carvalho Pachá, professor de História Medieval do Cpdoc. As bolsas têm vigência de um ano, prorrogável por mais um ano. Os resultados das pesquisas são apresentados em forma de relatório e em um seminário de bolsistas de iniciação científica.

Ainda com relação a oportunidades de pesquisa, destaca-se o Laboratório de Sociologia e História para o Ensino Médio, ligado ao ensino de graduação do Cpdoc. O programa tem como objetivo proporcionar aos jovens de ensino médio uma primeira experiência com pesquisa em História e Ciências Sociais. Um dos únicos programas de bolsas para alunos do ensino médio nessas áreas, o projeto oferece quatro bolsas para estudo e pesquisa sobre diferentes temas: “Cargos de confiança no governo federal brasileiro, 1985-2016”, sob supervisão do professor Sérgio Praça; “História social do trabalho e dos movimentos sociais”, do professor Paulo Fontes; “História e patrimônio no Rio de Janeiro”, com a docente Ynaê Lopes dos Santos; e “História e Direito no pós-1930”, do professor Marco Vannucchi.

O Laboratório de Sociologia e História para o Ensino Médio é uma grande oportunidade para estudantes da educação básica tomarem contato com a realidade profissional de pesquisadores nessas áreas, além de reforçar a vocação pública da FGV. As bolsas têm duração de abril a dezembro, com carga semanal de 12 horas.

Com relação aos processos de internacionalização da Escola, destacamos a recepção de seis alunos internacionais, oriundos das seguintes instituições: Science Po Lille, Science Po Grenoble, Science Po Paris e Universidade de Paris XII. Há uma estudante atualmente em intercâmbio, Amanda Thurler, que passou o primeiro semestre do ano no Colégio do México e o segundo semestre na Science Po Lille. A aluna Beatriz Klimeck realizou intercâmbio na Espanha, na Universitat Pompeu Fabra, durante o primeiro semestre. Dois alunos, João Pedro Rezende e Gabriel Cunha, foram selecionados para intercâmbio em janeiro e fevereiro de 2017, no âmbito do Programa Cultural FGV-Sorbonne, uma iniciativa anual regular da Fundação Getúlio Vargas.

Entre os principais eventos acadêmicos que marcaram o ano, destacam-se: a homenagem às professoras eméritas Lucia Lippi e Angela de Castro Gomes, evento que reuniu todo o corpo da Escola no dia 14 de março e contou com palestras dos professores Bernardo Buarque de Hollanda, Paulo Fontes e Luciana Heymann; o evento organizado pelo Diretório Acadêmico de História e Ciências Sociais (DAHCS) sobre intolerância às religiões afro-brasileiras, no dia 26 de abril, que contou com palestras dos professores Stella Caputo (Uerj) e José Renato Baptista (Ines); o ciclo de palestras “Interpretações Feministas sobre a Política Global”, organizado pelo Coletivo das Mulheres da FGV-Rio e pelo professor Victor Lage entre os dias 18 e 27 de abril; e a atividade sobre o projeto “Escola sem Partido”, realizada pelas docentes Luciana Velloso e Vivian Luiz e Helena Giolito, que ocorreu no dia 8 de junho; as atividades da “Semana da Consciência Negra”, realizadas nos dias 21 e 22 de novembro, conjuntamente com estudantes da Escola. Todas essas atividades contaram com boa participação de público externo e sinalizaram o compromisso da Escola e da graduação com a integração entre ensino e vida pública.

Uma mudança relevante nas atividades de ensino de graduação da Escola foi a decisão de descontinuar o curso de Licenciatura em História. A resolução da mantenedora foi motivada pela baixa procura do curso e exigiu da coordenação de ensino de graduação uma série de medidas que visavam a um duplo objetivo: (i) regulamentar o processo de finalização

da Licenciatura, garantindo os direitos dos alunos; (ii) ajustar a grade do Curso de Ciências Sociais, que partilhava uma série de disciplinas com a Licenciatura em História. Entre as principais medidas, destacam-se: (i) constituição de comissão de desativação da Licenciatura; (ii) preparação de processo formal a ser oficiado junto ao MEC (em andamento); (iii) preparação de edital de dupla graduação, visando à garantia dos direitos dos estudantes de Ciências Sociais atualmente matriculados e interessados na dupla titulação; (v) reuniões de Colegiado de Graduação, com constituição paritária de estudantes e professores. A nova grade foi apresentada aos estudantes em novembro e será implementada a partir de fevereiro de 2017.

Finalmente, o ano se encerrou com a notícia da aprovação de egressos da Escola em programas de mestrado de destaque no cenário nacional: os alunos Phillipe Guedon, Pedro Henrique Alves e Luigi Bisso foram selecionados para o Mestrado Acadêmico em História, Política e Bens Culturais da FGV (PPHPBC); a aluna Mariana da Fonte foi aprovada para o Programa de Mestrado em Sociologia e Antropologia da UFRJ (PPGSA) e para o Programa de Mestrado em Ciências Sociais da Uerj (PPCIS); o aluno Ivan Araújo Albuquerque foi selecionado em primeiro lugar para o Programa de Mestrado em Ciências Sociais da PUC-Rio; a aluna Camilla La Pasta foi aprovada em primeiro lugar para o Programa de Mestrado em História Cultural da PUC-Rio e para o Programa de História Política da Uerj; a aluna Aline Rangel foi selecionada para o Programa de Mestrado em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Ensino de pós-graduação

O Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais do Cpdoc encerra não somente mais um ano de atividades, mas também o período quadrienal que será submetido à avaliação da Capes/MEC. Suas atividades foram coordenadas pela professora Luciana Heymann até o mês de junho, assumindo o professor Alexandre Moreli desde então.

A revista *Estudos Históricos*, publicada semestralmente pelo Cpdoc desde 1988, e quadrimestralmente a partir de 2016, lançou este ano os volumes 57, “Pa-

trimônios”, 58, “Direito, História e Ciências Sociais” e 59, “Mundos do Trabalho”, destacando-se a manutenção de sua nota de excelência pelo Qualis/Capes (A1).

Quanto às atividades de destaque, no ano de 2016, o PPHPBC manteve as cotas de bolsas e taxas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup/Capes): cinco bolsas de doutorado, três de mestrado e 12 taxas escolares (no valor de R\$ 800,00/mês), que funcionam como taxa de bancada. Com parte desses recursos, o Cpdoc concede mais uma bolsa de doutorado e duas de mestrado, segundo critérios de elegibilidade definidos pela Comissão de Bolsas. Além disso, o Programa manteve as duas bolsas de mestrado do CNPq.

O processo seletivo para ingresso de alunos em 2017 aprovou 24 alunos para a 15ª turma do Mestrado Profissional (de um total de 57 inscritos), 12 para a 11ª turma do Mestrado Acadêmico (de um total de 77 inscritos) e 12 para a 11ª turma do Doutorado (de um total de 56 inscritos). Quanto ao número de alunos matriculados em 2016, permanecem no Programa 33 alunos na turma do Mestrado Profissional, 18 na turma do Mestrado Acadêmico e 36 na turma de Doutorado. Ao longo do ano, foram realizadas 13 bancas de defesa de dissertação no Mestrado Profissional e seis no Mestrado Acadêmico, além de sete bancas de defesa de tese de Doutorado.

Em 14 de abril, a professora Martha Abreu, da Universidade Federal Fluminense, proferiu a aula inaugural do PPHPBC com o título “Cultura negra e patrimônio imaterial: desafios para os historiadores”. No âmbito das atividades discentes, foi realizada a VI Jornada Discente do PPHPBC em dezembro. Renovando uma já tradicional iniciativa dos alunos, o encontro teve como objetivo criar um espaço para a divulgação de pesquisas nas áreas das linhas de especialização do Programa de Pós-Graduação do Cpdoc, incluindo discentes de outras instituições a fim de enriquecer os debates e os trabalhos desenvolvidos na FGV. Na ocasião, também foi realizado o lançamento do número 11 da revista *Mosaico*, com o tema “Gênero e sexualidade”. Finalmente, uma das atividades de maior destaque foi a realização, pelo PPHPBC, do III Encontro de Mestrados Profissionais da Área de História nos dias 28 e 29 de novembro deste ano. O encontro reuniu representantes de todos os referidos cursos (UCS,

UFRB, Uema, Furg, UFG, Unifal, UFV e ProfHistória), consolidando-se como um espaço de excelência para a discussão sobre os rumos da área.

Quanto aos intercâmbios do corpo discente, o PPHPBC recebeu Louisa Acciari, doutoranda em Estudos de Gênero na London School of Economics, que participou do Laboratório de Estudos dos Mundos do Trabalho e Movimentos Sociais (Lemt) e foi supervisionada pelo professor Paulo Fontes. Além disso, no final de 2015, obtivemos a chancela da Pró-Reitoria da FGV para o primeiro acordo de cotutela do Programa com a Université Grenoble Alpes, prevendo a concessão de diploma duplo de doutorado a Marcos Centurion Vicencio, que está sendo orientado pelo professor Oliver Stuenkel. Merece menção, também, a presença do aluno Luciano Alfonso, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) da UFRGS para a realização de um estágio sanduíche no PPHPBC, finalizado em janeiro de 2016 e supervisionado pela professora Verena Alberti. Três alunos do doutorado realizam estágios sanduíches no exterior: Flavia Veras (City University of New York — bolsa da Capes), Camila Moraes (Lancaster University) e Gianfranco Caterina (como *visiting scholar* na George Washington University's Elliott School of International Affairs).

Cinco pesquisadores estão realizando estágios de pós-doutorado sob a supervisão de docentes do Programa, sendo eles: Júlio Cesar Gomes, sob supervisão do professor Celso Castro; Christian Schwartz e Felipe Tavares Paes Lopes, sob supervisão do professor Bernardo Buarque de Hollanda; Palloma Menezes, sob supervisão da professora Letícia Ferreira, e Deivison Amaral, sob supervisão do professor Paulo Fontes. Os dois últimos, contam com bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado da Capes (PNPD/Capes) concedidas ao PPHPBC, e que foram renovadas ao longo do segundo semestre de 2016 por mais 12 meses. Ainda no âmbito de estágios de pós-doutorado, apresentaram pedidos ao longo do segundo semestre de 2016, para atividades a partir de 2017, os professores Antônio Negro, da Universidade Federal da Bahia, a partir de maio, Anthony Pereira, do King's College de Londres, a partir de fevereiro, ambos sob supervisão do professor Paulo Fontes, e Adriana Abdenur, sob supervisão do professor Celso Castro.

Cursos de especialização lato sensu

Em 2016, cinco novas turmas de pós-graduação *lato sensu* foram abertas em um total de 10 turmas que estiveram em curso ao longo do ano.

O MBA em Relações Internacionais no Rio de Janeiro formou em julho sua sétima turma, com 24 alunos, e possui sua oitava turma em andamento, com 19 alunos. Em São Paulo, a turma 3 conta com 31 alunos e a turma 4, com 34. Além destas, foram lançadas a nona turma no Rio de Janeiro, a quinta turma de São Paulo e as primeiras turmas de Brasília e Alphaville, representando um incremento significativo na operação do MBA em Relações Internacionais da FGV.

Este ano, na capital paulista, foram lançados dois novos cursos na área de Relações Internacionais no âmbito do Programa de Educação Continuada (FGV/PEC) do IDE. O curso “Relações Internacionais: Teoria e Prática” é direcionado a profissionais que, em geral, não têm formação em Relações Internacionais e pretendem adquirir uma visão ampla sobre as principais questões da área. O pós-MBA em Relações Internacionais, por sua vez, abordará, ao longo de 140 horas de aula, as grandes questões internacionais emergentes que permeiam o cenário de atuação de empresas e governos. O público-alvo do curso é composto por profissionais de nível superior, líderes, diplomatas, jornalistas, empreendedores, educadores, gerentes e executivos que tenham pós-graduação.

Em São Paulo, o MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão teve sua oitava turma finalizada em junho, com 23 alunos matriculados, e a nona turma está em andamento, com 19 alunos matriculados e término previsto para março de 2017. No Rio de Janeiro, a primeira turma do MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão foi aberta este ano com 26 alunos. Ainda no Rio de Janeiro, após oito turmas, o MBA em Gestão e Produção Cultural, oferecido em conjunto com a FGV/Ebape, concluiu suas atividades em julho de 2015, e foi aberta a primeira turma do curso de curta duração “Empreendimentos Culturais: Patrocínios, Modelos de Negócios e Geração de Receitas.

A sexta turma de Pós-Graduação em Cinema Documentário em São Paulo está em andamento,

com 21 alunos. No Rio de Janeiro, a nona turma de Cinema Documentário está em andamento, com nove alunos.

Pesquisa

A Coordenação de Pesquisa atua como um dos interlocutores do Cpdoc junto à Rede de Pesquisa Aplicada sob a coordenação de Goret Paulo, o que incluiu: a participação em reuniões da RPCAP; a participação no II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV; a prática de envio, com regularidade semanal ou quinzenal, de oportunidades nacionais e internacionais de colaboração e financiamento de pesquisa para todos os pesquisadores da casa, além da orientação de pesquisadores na concorrência ao edital de pesquisa aplicada lançado anualmente pela RPCAP. Os projetos da Escola de Ciências Sociais inscritos na chamada para financiamento da FGV foram: “Incentivos para a Provisão de Saúde Preventiva: o Caso Brasileiro”, liderado por Umberto Mignozzetti e Márcio Grijó Vilarouca; “Cargos de Confiança e Partidos Políticos no Brasil, 2016-2018”, liderado por Sérgio Praça; “Corporal Punishment and School Performance: An Evaluation of the Lei da Palmada”, liderado por Marcio Grijó Vilarouca e Eduardo Mello; “Big Data for Big Questions in International History: Comprehending Historical Trends in an Age of Information Abundance”, liderado por Alexandre Luis Moreli Rocha e James Cameron; “Rio Fabril: Patrimônio Industrial e Políticas Públicas”, liderado por Paulo Fontes; “Difusão e Educação Patrimonial do Acervo Histórico do Cpdoc”, liderado por Martina Spohr e Daniele Amado; “Extração de Informações no Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (DHBB)”, liderado por Alexandre Rademaker (EMAp) e Suemi Higuchi; e “Estratégias de Política Externa Brasileira”, liderado por Matias Spektor.

Além disso, a coordenação foi responsável pela gestão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) do CNPq, com participação na organização da Jornada de Iniciação Científica 2014-2015, realizada em setembro deste ano, e na supervisão da implementação das bolsas (seis CNPq e duas FGV) para o período 2016-2017, da qual participaram oito alunos e respectivos projetos, com igual número de coordenadores.

A coordenação de pesquisa, adicionalmente, tem atuado no estreitamento da cooperação entre o FGV Opinião e a Escola de Relações Internacionais, inclusive com a elaboração conjunta de projetos de pesquisa aplicada para o supramencionado edital RPCAP de 2016. Essa cooperação teve como resultado a apresentação de duas propostas, ambas versando sobre temas de políticas públicas, envolvendo diferentes métodos de pesquisa: (i) “Corporal Punishment and School Performance: An Evaluation of the Lei da Palmada”, em parceria com o doutorando da LSE Eduardo Mello, e (ii) “Incentivos para a Provisão de Saúde Preventiva: o Caso Brasileiro”. Nos dois casos, os pesquisadores têm se esforçado na captação de recursos externos para viabilizar as referidas propostas.

Núcleo de Audiovisual e Documentário

O Núcleo produziu, ao longo do ano, seis filmes. *Um modesto projeto de mudar o mundo*, realizado a partir do projeto “Memória do Cinema Documentário Brasileiro: Histórias de Vida”, tem 29 minutos de duração e aborda o tema central da pesquisa — documentaristas que, de alguma forma, ligaram-se ao Cinema Novo. Além de depoimentos de renomados documentaristas brasileiros, contém inúmeras fotografias, grande parte inédita, recolhidas no acervo pessoal dos entrevistados, na Cinemateca Brasileira e na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. O projeto que deu origem ao filme foi iniciado em 2012, apoiado pela Lei Rouanet e patrocinado pelo Banco Bradesco com o objetivo de produzir uma série de depoimentos de cineastas que, ao contar a vida e refazer suas trajetórias, contribuíram para revelar a própria história do cinema nacional.

Outros quatro documentários foram realizados no âmbito da 2ª Oficina de Produção Audiovisual do Cpdoc e disponibilizados no Portal do Cpdoc no ano de 2016: *Almerinda, a luta continua*; *A bacharel e o presidente*; *Sombras projetadas*; e *O Rio das diretas*. Foram dirigidos por estudantes de pós-graduação, selecionados por edital, utilizando como fonte principal de consulta o acervo histórico do Cpdoc.

Foi produzido também o filme *Abed — 10 anos (2005-2015)*, em parceria com o Laboratório de Es-

tudos sobre Militares (LEM). A Abed (Associação Brasileira de Estudos de Defesa) é uma sociedade acadêmica, civil e sem fins lucrativos, que congrega professores e pesquisadores voltados para os estudos ligados à defesa nacional. O vídeo pode ser encontrado na página do LEM <<http://cpdoc.fgv.br/laboratorios/lem>>.

No momento, encontram-se em produção filmes que serão lançados em 2017: um filme sobre o terceiro Ilê de Oxalá e Obaluaê, realizado a partir de pesquisa da antropóloga Yvonne Maggie e contando com a participação dela, para o qual foram digitalizados um vídeo em super-8 e 15 fitas de áudio; *Ruínas fabris: memórias de uma cidade esquecida*, realizado em conjunto com o professor Paulo Fontes e contemplado pelo edital Rio 450 anos, lançado pela Faperj em parceria com o Comitê Rio450; e finalmente, seis alunos do Curso de Ciências Sociais e História foram entrevistados para um curta sobre suas expectativas e experiências nas disciplinas de estágio docência, quando têm o primeiro contato com a atuação no magistério. Esse filme faz parte do projeto “Educação e Inovação: Novas Formas de Ensinar Ciências Sociais e História”.

O Núcleo também realizou muitos projetos em parceria com outras escolas da FGV. Pode-se destacar o projeto “O Supremo por seus Ministros: a História Oral do STF nos 25 Anos da Constituição (1988-2013)”, desenvolvido com as escolas de Direito do Rio de Janeiro e de São Paulo, ficando o Núcleo responsável pelo processamento, edição e disponibilização de 19 horas de entrevistas, que já integram a página do projeto, <<http://historiaoraldosupremo.fgv.br>>. Outro projeto a destacar é o “Construindo um Judiciário Responsivo”, também desenvolvido em parceria com a Escola de Direito do Rio de Janeiro, com previsão de edição e disponibilização de 34 horas de entrevistas no site do Projeto, <<http://projetcnj.fgv.br>>. Foram realizadas, ainda, gravações de entrevistas dos projetos “Preservação da Memória das Olimpíadas: Processos e Ações”; “Memória do Banco Central III”; “Lula na Ordem Global”; e “Trajetória e Desempenho das Elites Políticas Brasileiras”.

Além da produção audiovisual, o Núcleo tem se dedicado à promoção de eventos que giram em torno da linguagem cinematográfica. Em novembro, foi realizado o Seminário Internacional de Documentário de Arquivo — Arquivos em Movimento, que

propôs uma reflexão acerca das diferentes práticas de incorporação de imagens preexistentes no campo da produção audiovisual de caráter documental. O seminário atraiu grande público e aconteceu no âmbito do projeto de desenvolvimento do Núcleo. Foi financiado integralmente pela FGV e contou com apoio da Faperj. Artigos selecionados entre os apresentados no evento comporão um *e-book* a ser lançado em 2017, incluindo trabalho inédito de Vicente Sánchez-Biosca (Universitat de València), primeiro a ser publicado em língua portuguesa.

Outra atividade desenvolvida ao longo do ano foi o Cineclube FGV, que realiza, desde 2005, sessões abertas para o público interno e externo. Foram apresentados oito filmes seguidos de debate com os diretores ou especialistas no tema. No primeiro semestre, a temática indígena foi abordada, e no segundo semestre, documentários de arquivos. A última sessão do ano fez parte da programação do Seminário Arquivos em Movimento, com a projeção do filme *Um casamento*, de Mônica Simões, recém-lançado no circuito comercial, seguido de debate com a diretora.

O Núcleo também promoveu a 3ª Oficina de Produção Audiovisual do Cpdoc, nos mesmos moldes das oficinas anteriores. A partir da inscrição de alunos de pós-graduação de diversas áreas acadêmicas, foram selecionados candidatos de diferentes estados brasileiros que participaram da primeira etapa e desenvolveram propostas individuais de roteiros. Esses roteiros foram analisados e quatro deles foram selecionados para serem realizados na segunda etapa. Os quatro filmes estão em processo de finalização e serão encaminhados a uma comissão de avaliação para definir o primeiro lugar, que será premiado. Os filmes serão disponibilizados no Portal Cpdoc.

A equipe do Núcleo de Audiovisual e Documentário participou de oficinas de capacitação, que incluíram aulas de Antropologia Visual, Direção de Fotografia e Som. Além disso, foi ministrada uma disciplina para a graduação do Cpdoc, no primeiro semestre do ano, sobre Cinema e Direitos Humanos, que gerou como produto a realização de um filme.

As produções descritas acima foram realizadas em paralelo com as tarefas de rotina do Núcleo. Entre as atividades relevantes podem ser citadas o gerenciamento contínuo de páginas de pesquisas que já estão *online*, como é o caso do projeto “Memória

das Ciências Sociais no Brasil”, modernizado neste ano com a reformulação da abertura dos vídeos, a gravação e disponibilização de diferentes eventos e palestras do Cpdoc como um todo, além da manutenção de ilhas de edição, softwares e equipamentos de filmagem.

FGV Opinião

A equipe do FGV Opinião, centro de pesquisa social aplicada do Cpdoc, trabalhou no desenvolvimento de seis projetos, com o uso de distintas técnicas e metodologias de pesquisa. Parte das pesquisas foi desenvolvida em cooperação com outras unidades da FGV. Com o FGV-Ibre, por exemplo, é realizada pesquisa com o objetivo de avaliar a imagem do Instituto, bem como o uso e aplicação dos produtos licenciados junto às empresas do setor da construção civil. O FGV Opinião também estreitou cooperação com o Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (FGV-Ceri), por meio do desenvolvimento de projeto com o objetivo de mensurar a disposição de pagar relativa ao bem de consumo “energia elétrica”, por meio de *surveys* nacionais com consumidores residenciais, industriais e comerciais.

Dois outros pré-projetos foram negociados com o Ceri, com previsão de início em 2017: o primeiro tem o propósito de avaliar por meio de que critérios o cidadão interpreta os dilemas referentes ao consumo (e a escassez) de água e coleta do esgoto e, adicionalmente, como avalia a provisão desses serviços públicos essenciais nos municípios da Baixada Fluminense. O segundo consiste em um *survey* nacional para mensurar a percepção dos consumidores residenciais de energia elétrica a respeito das recentes mudanças no sistema elétrico brasileiro.

Em 2016, foram encerrados três projetos iniciados em 2015. O primeiro deles foi contratado pela TransÔnibus, um sindicato de empresas de ônibus de municípios da Baixada Fluminense, com o intuito de identificar novos produtos, bem como avaliar o serviço de transporte público oferecido aos usuários. Os outros dois projetos — de Pesquisa & Desenvolvimento da Aneel — foram contratados pela Ampla e seus vários parceiros. Em um dos projetos pretendia-se construir um modelo de “casa do futuro”, elabo-

rado a partir da técnica de *crowdsourcing*. A equipe do FGV Opinião foi responsável pela interpretação e consolidação das ideias sugeridas pelo público em geral e por especialistas no tema e, num segundo momento, pela seleção de diversos perfis de moradores que experimentarão um período de vivência na casa. No segundo projeto, a pesquisa fundamentou-se na avaliação e monitoramento da percepção da população do município de Armação dos Búzios/RJ a respeito da realização do projeto “Cidade Inteligente Búzios”.

Outro dois projetos merecem destaque. Um deles por seu perfil institucional e o outro por seu potencial de divulgação da marca FGV Opinião. Em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico da FGV e com financiamento da mantenedora, foi desenvolvida uma pesquisa com finalidade de identificar o perfil de carreira dos egressos dos cursos de graduação da FGV e sua inserção no mercado de trabalho.

O segundo estudo consistiu na avaliação e monitoramento de Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) em 20 favelas cariocas. Realizado com apoio do CNPq e aporte majoritário de financiamento da FGV, o estudo foi desenvolvido em parceria com a UFMG e teve seus resultados apresentados ao secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, e aos comandantes e policiais das UPPs. A divulgação dos resultados para os meios de comunicação também foi ampla.

Dando continuidade ao processo de formação complementar dos alunos da Escola de Ciências Sociais, o FGV Opinião manteve sua oferta regular de estágio. Estiveram vinculados ao Centro, com bolsa de pesquisa, os alunos Ivan Albuquerque Araújo, graduando em Ciências Sociais, e o aluno Philippe Guedon Chaves, graduando em História.

Adicionalmente, em 2016, o FGV Opinião prosseguiu contribuindo para a realização de atividades do Cpdoc em dois aspectos: na viabilização da avaliação docente semestral, com a coleta junto aos alunos da graduação e a análise dos dados, e por meio de colaboração com a Comissão Permanente de Autoavaliação (CPA) do Cpdoc, auxiliando na produção de dados quantitativos e de visualização em gráficos e tabelas da avaliação dos docentes, discentes e funcionários da Escola. Esses resultados são incorporados ao rela-

tório da Escola a ser enviado ao MEC pela Coordenação de Ensino de Graduação.

Centro de Relações Internacionais da FGV

O ano começou com uma mudança na Coordenação do Centro de Relações Internacionais, assumida pelo professor Matias Spektor, que sucede o professor Alexandre Moreli. A professora Elena Lazarou estendeu seu período sabático de pesquisa, possibilitado por meio de licença não remunerada, permanecendo em sua posição como pesquisadora no Parlamento Europeu.

Conforme já referido na apresentação deste relatório, a principal notícia do Centro de Relações Internacionais deste ano é a abertura da Escola de Relações Internacionais da FGV, com vistas à oferta de ensino de graduação em Relações Internacionais na capital paulista. Grande parte das atividades do Centro de Relações Internacionais, ao longo do ano, esteve direcionada às atividades relativas a essa grande iniciativa.

Em paralelo, ao longo do ano, o Centro recebeu os pesquisadores visitantes Francesco Ragno (Universidade de Bologna), Stella Krepp (Universidade de Berna), Marco Vieira (Universidade de Birmingham), Oliver Read (Global Public Policy Institute) e Maximilian Hoell (University College London) para períodos de trabalho nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Joshua Baker (Universidade de Birmingham) e Michal Onderco (Universidade Erasmus de Roterdã), além de nossos três novos docentes, já mencionados, foram pesquisadores vinculados ao programa financiado pela Stanton Foundation, parceria que teve início no final de 2015. Em outubro de 2016, foi anunciada a concessão de um novo financiamento por parte dessa fundação, agora com a finalidade de trazer pesquisadores engajados especificamente com a temática nuclear. O período de inscrição para o programa vai de 3 de novembro de 2016 até 15 de janeiro de 2017.

Além dos recursos de Stanton (US\$ 160 mil), destacam-se outros dois grandes financiamentos de pesquisa em 2016: um da Faperj, concedido ao professor

Alexandre Moreli para a realização da Conferência de História Global; e US\$ 19.360 correspondentes à renovação do financiamento da Carnegie Corporation of New York, vinculado ao projeto “Uma História Oral da Declaração de Teerã”, coordenado pelo professor Matias Spektor. Foi executado, ainda, um orçamento de € 10.000 concedidos pela Fundação Bosch ao projeto “Pax Brasileira”, coordenado pelo professor Oliver Stuenkel, possibilitando o financiamento de dois bolsistas. Foram aprovados também, para esse projeto, R\$ 30.000 do CNPq, a serem utilizados ao longo dos próximos três anos (2017-2019).

Diversos projetos de pesquisa do Centro foram concluídos com êxito em 2016. O projeto de desenvolvimento “Potências Emergentes e Transformações Globais II”, que envolvia três professores do Centro, foi encerrado em dezembro. “O Atlantismo Tropical Brasileiro e a Ordem Internacional do Pós-Segunda Guerra Mundial” e “O Petróleo Offshore Brasileiro: o Intangível e a Construção de uma Liderança”, coordenados pelo professor Alexandre Moreli, com financiamento da Faperj e da FGV Energia, respectivamente, também foram finalizados. Além desses, podemos citar os projetos coordenados pelo professor Matias Spektor, “As Relações Internacionais do Brasil Nuclear” e “Brazil in Global Nuclear Order”, que contaram, respectivamente, com o financiamento do CNPq e da Hewlett Foundation. Inclui-se aqui também o projeto “Relações Brasil-União Europeia”, coordenado pela professora Elena Lazarou e financiado pelo CNPq.

O Programa de Formação Complementar em Relações Internacionais oferecido a todos os alunos de graduação da FGV no Rio de Janeiro e em São Paulo ofertou, ao todo, 27 disciplinas em 2016. O número de inscritos foi expressivo: cerca de 830 alunos em São Paulo e 130 no Rio de Janeiro.

Os professores Oliver e Alexandre publicaram livros, intitulados, respectivamente, *Post-Western world: how emerging powers are remaking global order* (Polity), e *A conquista do petróleo: uma saga no mar* (FGV). O livro *Targeted sanctions: the impacts and effectiveness of United Nations action* (Cambridge), do qual o professor Marcos Tourinho é um dos organizadores, também foi publicado este ano. Além deles, *The double game: the demise of America's first missile defense system and the rise of strategic arms limitation*

(Oxford), do professor James Cameron, foi aceito para publicação e será lançado em 2017.

A produção acadêmica do Centro resultou, este ano, na publicação de 10 artigos acadêmicos, nove resenhas de livros e mais de 80 análises políticas na imprensa. Destas, as análises escritas pelo professor Matias foram, em sua maioria, publicadas na coluna semanal que tem no jornal *Folha de S.Paulo*. Em novembro, anunciou-se ainda que o professor Oliver Stuenkel passará a escrever uma coluna para o jornal *El País*. Percebe-se, portanto, que a produção do Centro vem se projetando nos cenários nacional e internacional e tem impactado o debate público acerca das relações internacionais e da política externa brasileira.

O Centro realizou 21 eventos ao longo de 2016. A Conferência de História Global, organizada pelo professor Alexandre, foi realizada com o apoio da Capes e da Faperj, em parceria com as universidades de Pittsburgh e de Berna, entre outras. O Centro realizou, ainda, diversos eventos com palestrantes e convidados proeminentes, tais como o embaixador e ex-ministro Celso Amorim, o diretor-executivo da Human Rights Watch, José Miguel Vivanco, e o ex-comandante das missões de paz da ONU no Haiti e na República Democrática do Congo, general Santos Cruz.

Outros eventos de destaque foram: o *workshop* “Oportunidades de trabalho nas Nações Unidas”, realizado em parceria com o Escritório de Recursos Humanos da ONU, com a presença de representantes de três órgãos da organização; a mesa “Os desafios da agenda comercial do novo governo”, que contou com a participação do embaixador Rubens Barbosa e dos professores Matias e Oliver; e a palestra “A diplomacia do *impeachment*”, proferida pelo professor Matias. Esses eventos foram marcados pela presença massiva de alunos e da comunidade externa à FGV.

Além dos eventos organizados internamente, os professores do Centro participaram de eventos de grande projeção na área. O “Council of Councils”, por exemplo, é um importante evento na área. Na edição deste ano, realizada em Berlim, os professores Elena e Marcos fizeram apresentações, e o professor Matias foi mediador da primeira mesa. Um exemplo de evento de grande relevância nacional é o Seminário da Associação Brasileira de Relações Internacionais

(Abri), realizado em Florianópolis, do qual participaram os professores Oliver e Matias.

Em relação à produção de história oral, foram entrevistados, no âmbito do projeto “Lula na Ordem Global”, personalidades como os embaixadores Irene Gala e Marcel Biato, além do ex-ministro Antonio Palocci e do general Santos Cruz. No âmbito do projeto “O Brasil em Crises Internacionais”, diversas entrevistas de personalidades-chave da política externa brasileira foram tratadas e divulgadas ao público por meio do Programa de História Oral.

Cpdoc em São Paulo

Desde janeiro, a equipe do Cpdoc em São Paulo deu as boas-vindas a Bhavani Castro, cuja bolsa de pesquisa em estudos indianos é fruto da nova parceria com a Embaixada da Índia em Brasília, e a duas estagiárias sul-coreanas oriundas da parceria entre o Cpdoc e o Ministério de Relações Exteriores (Mofa) da República da Coreia renovada este ano: Hyewon Kang e Yejin Yeom. Houve ainda o ingresso de quatro novos estagiários — a contratação de dois membros da equipe foi possível graças ao financiamento internacional da Fundação Bosch, além da contratação dos três novos professores em Relações Internacionais, já referidos neste relatório.

No que diz respeito às atividades de ensino, um total de 21 disciplinas do Programa de Formação Complementar em Relações Internacionais foi oferecido nos cursos de graduação da FGV em São Paulo. Essas disciplinas foram ministradas por Oliver Stuenkel e Matias Spektor, professores adjuntos da Fundação, e pelos professores horistas André Guzzi, Cecilia Baeza, Guilherme Casarões, José Henrique Bortoluci e Vinícius Vieira, alcançando um total aproximado de 830 inscrições e carga horária de 810 horas/aula. Este ano, foram realizadas diversas iniciativas conjuntas com as demais escolas da Fundação, como os cursos intensivos de inverno e verão. Criou-se, também, uma disciplina em cooperação com a Universidade de São Paulo, cuja finalidade é divulgar e estimular o uso do rico acervo histórico do Cpdoc.

O Cpdoc em São Paulo realizou 20 eventos ao longo de 2016. Os professores Oliver Stuenkel e Matias Spek-

tor participaram, ainda, de 21 eventos acadêmicos nacionais e internacionais (externos à FGV), incluindo viagens aos Estados Unidos, Bélgica, Alemanha, França, Argentina, México, Portugal, Reino Unido, Rússia e Turquia. O professor Bernardo Buarque de Hollanda também participou de oito eventos acadêmicos, como colóquios e encontros de pesquisadores.

Já em matéria de atividades culturais, o professor Bernardo Buarque de Hollanda fez visita ao Centro de Arte Contemporânea em Inhotim, Minas Gerais, com os 56 alunos de Administração Pública (Eaes). O professor promoveu ainda diversas atividades, como a conversa com a cineasta Anna Muylaert no salão nobre da FGV-SP. No âmbito da parceria com a GV Cult e o portal UOL Educação, foram publicados 16 artigos para o *blog* neste ano.

Contribuindo para a internacionalização do Cpdoc em São Paulo, tivemos a presença de quatro pesquisadores visitantes: Merve Calimli, da Istanbul Technical University; Sabrina Villenave, da Universidade de Manchester; Maximilian Hoell, da University College London; e Thomas Froehlich, do King's College London. A presença desses visitantes contribuiu para o enriquecimento da vida acadêmica do escritório em São Paulo, dos eventos promovidos pela Escola, de reuniões de pesquisa e do desenvolvimento de suas próprias investigações.

O Cpdoc em São Paulo recebeu ainda cinco *fellows*, com financiamento da Stanton Foundation, associados a um projeto do professor Matias Spektor, que engajou doutorandos de diversas nacionalidades em pesquisa na área de segurança internacional. Foram eles: Joshua Baker, da Universidade de Birmingham; Michal Onderco, da Universidade Erasmus de Roterdã; Marcos Tourinho, do Instituto de Altos Estudos Internacionais e do Desenvolvimento, em Genebra; Umberto Mignozetti, da Universidade de Nova York; e James Cameron, da Universidade de Stanford.

Ainda no bojo da internacionalização da FGV, Allan Greicon, assessor da Coordenação da Escola de Ciências Sociais em São Paulo, foi contemplado com uma bolsa de estudos na SWPS University, na Polônia. A bolsa foi concedida no âmbito do convênio internacional do Cpdoc com a universidade, por meio do programa Erasmus Plus Mobility for Training. Financiada pela União Europeia, o convênio

visa à mobilidade de membros da equipe da Cpdoc para treinamento internacional. A bolsa concedida cobriu custos de viagem, estadia e treinamento na universidade polonesa.

O assessor da coordenação do Cpdoc teve reuniões com a equipe do Escritório Internacional da SWPS, com os professores da universidade, Radek Stanczewski e Andrew Buchanan, e assistiu a aulas do curso International Business Management. O programa constitui uma das muitas iniciativas da União Europeia voltadas à mobilidade de jovens funcionários e professores para reconhecidas universidades europeias. Pretende criar e fortalecer laços entre instituições e também o desenvolvimento profissional de seus bolsistas por meio de treinamentos, aulas e *benchmarking*. A SWPS University é uma universidade particular polonesa, considerada, pelo Ministério de Ciência e Educação do país, a líder nacional em programas de Ciências Sociais.

Por fim, a mudança do professor e coordenador do Centro de Relações Internacionais Matias Spektor para São Paulo e, já no segundo semestre, o anúncio da criação da Escola de Relações Internacionais em São Paulo também alteraram significativamente a rotina de trabalho no Cpdoc em São Paulo e prometem grandes novidades para 2017.

Conclusão

Os destaques do ano foram mencionados e comentados na introdução deste relatório. Vejamos os resultados obtidos em 2016: pesquisas e estudos — 68 em andamento e 16 concluídos; produção intelectual de professores, pesquisadores e técnicos — 443 (12 livros, 20 capítulos de livros, 47 artigos, 82 artigos em jornais ou revistas, 121 apresentações de trabalho, 161 artigos na internet); congressos, conferências e seminários — participação: 117, promoção: 70, co-promoção: 14; cursos de graduação — 31 novos alunos em Ciências Sociais e 12 novos alunos em História; cursos de pós-graduação-doutorado — 12 novos alunos no doutorado; cursos de pós-graduação-mestrado — 20 novos alunos no mestrado profissional, 12 novos alunos no mestrado acadêmico, 44 novos alunos; livros — 12 (excetuando-se os publicados pela Ed. FGV); dissertações e teses aprovadas

— 26; periódicos (revistas) — 2; capítulos de livro — 20; cooperação técnica, científica e acadêmica: 12; assistência técnica, com valores de até R\$ 400 mil — 10; assistência técnica, com valores acima de R\$ 400 mil até R\$ 1 milhão: 6.

No que tange à execução financeira do Cpdoc no ano de 2016, houve superação de expectativas no cumprimento de despesas e receitas. Houve redução das despesas quando comparadas ao montante orçado, devido basicamente ao emprego de grandes esforços na política de diminuição dos dispêndios. Ao mesmo tempo, houve aumento de captação de recursos externos, entre os quais destacamos o projeto “História Oral de Lázaro Brandão: Senda de um Executivo Financeiro”, coordenado pelo diretor, professor Celso Castro, em parceria com o professor Sérgio Praça.

As metas de conclusão e colação de grau e de instalação de novas turmas do curso de graduação em História (licenciatura) e graduação em Ciências Sociais (bacharelado) foram alcançadas, assim como a de desenvolvimento do projeto Pibic/Capes e a instalação de nova edição do programa Laboratório de Sociologia e História para Ensino Médio. O Programa de Formação Complementar em Relações Internacionais no Mundo Contemporâneo, oferecido para todos os alunos de graduação da FGV, também foi continuado, com adesão e aprovação crescentes.

As metas concernentes à Pós-Graduação, de instalação de novas turmas no mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado, de seleção de novos alunos para 2017, bem como da implantação da nova estrutura de áreas de concentração e linhas de pesquisa foram atingidas com êxito. No que diz respeito à aprovação de dissertações e teses, registramos duas defesas a menos do previsto, devido à antecipação de uma das defesas para o ano de 2015 e ao jubileamento de um dos alunos, por não cumprimento do regulamento da Pós-Graduação. No que se refere à criação e manutenção de cursos de especialização, o Cpdoc superou o objetivo traçado em seu Plano de Negócios — a manutenção de oito turmas em 2016 — tendo mantido 10 turmas em operação ao longo do ano, entre as quais, cinco novas.

A previsão de realização de cerca de 50 eventos acadêmicos no âmbito dos laboratórios e centros de

pesquisa foi superada com a promoção de 84 eventos, incluindo a manutenção da programação anual do Cineclube FGV, a reedição da Oficina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em História e Relações Internacionais, aberta a participantes de todo o Brasil, e a realização da 10ª edição do Curso de Verão sobre História do Brasil Contemporâneo, oferecido anualmente pelo Cpdoc, na cidade do Rio de Janeiro, aos alunos dos cursos de graduação da FGV São Paulo.

6. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

Coordenadoria Institucional

A Coordenadoria Institucional, durante o ano de 2016, orientou sua atuação, com os setores sob sua coordenação e os objetivos estratégicos da Escola, em respeito às seguintes metas e preocupações: garantir um processo de inovação e planejamento que articule os projetos acadêmicos aos produtos e às intervenções provocadas pela Escola, com novas estratégias de comunicação, novas linguagens e maior diversidade tecnológica; desenvolver parcerias em que a Escola possa protagonizar discussões e apresentar estudos que dialoguem com as demandas do país; estruturar suportes e processos internos necessários à articulação dos cursos e desenvolvimento dos projetos institucionais, considerado o crescimento e o compromisso de maior internacionalização da Escola; ampliar a visibilidade e aprofundar a conectividade e capacidade de impacto da Instituição; expandir os projetos de metodologia de ensino, redefinindo novas frentes de atuação e ampliando a divulgação e sua marca inovadora, seja a partir da utilização de novas tecnologias, seja em parceria com outros órgãos da FGV; repensar o redesenho institucional interno em relação a alguns setores e à melhor articulação de projetos de impacto; realizar estudos e formular novas políticas acadêmicas, em atenção às demandas dos programas e cursos oferecidos, articulando à criação de incentivos que favoreçam o atendimento de processos regulatórios, do MEC e Capes; acompanhar o processo de reforma da grade da graduação, de criação de nova linha junto ao mestrado profissional, tanto do ponto de vista do planejamento interno quanto da articulação junto aos órgãos reguladores.

Na realização deste propósito, destacam-se o desenvolvimento e o aprofundamento da intervenção de área estratégica da Direito SP, visando à projeção da Escola para além das atividades de inserção e qualificação no meio acadêmico e de captação de recursos, a difusão de metodologias de ensino participativo e novas tecnologias, a ampliação de parcerias acadêmicas em projetos organizados junto a outras unidades da FGV, a constante avaliação institucional que fornece subsídios e direciona ações da Escola, o acompanhamento das mudanças implementadas no processo seletivo de graduação e a atual discussão sobre reestruturação curricular e cumprimento dos planos de trabalho docentes, a aprovação do aumento de vagas, junto ao MEC, para o Curso de Graduação em Direito e, a estruturação de novas normas institucionais junto ao processo de distribuição de carga docente dos professores ligados ao mestrado acadêmico.

Os projetos desenvolvidos pelas áreas ligadas diretamente à Coordenadoria Institucional serão relatados detalhadamente a seguir e/ou pelas demais Coordenadorias da DIREITO SP, que partilharam a realização da atividade apoiada por essa Coordenadoria.

Avaliação institucional

Recredenciamento MEC. Sendo o ensino superior uma concessão do Estado, a DIREITO SP, assim como todas as demais instituições de ensino superior particulares, depende de autorização do Ministério da Educação para existir. Tal credencial foi obtida pela Escola em 2003 e foi renovada por meio da Portaria MEC nº 69/ 2016, *Diário Oficial da União (DOU)* de 17 fev. 2016.

Renovação do reconhecimento do Curso de Graduação no MEC. A Escola obteve autorização para ofertar 50 vagas totais por ano no Curso de Graduação em Direito por meio da Portaria MEC nº 3.683/2003. Em 2009, a Escola teve o ato de reconhecimento para a oferta do curso expedido por meio da Portaria MEC nº 319/2009. Em 2012, esse ato de reconhecimento foi renovado (Portaria MEC nº 15/2012) e também ampliada a possibilidade de oferta de vagas totais anuais para 60 (Portaria MEC nº 19/2012). Por fim, foi publicada a Portaria MEC nº 760/2016

(DOU, 2 dez. 2016), autorizando o ingresso anual de 100 novos alunos. Como parte do processo de obtenção de renovação de reconhecimento, no período de 4 a 6 de agosto de 2014 a Escola recebeu uma Comissão de Verificação *in loco*, composta por dois avaliadores, para análise de documentos e entrevista com coordenadores, docentes, alunos e funcionários. Nesse processo, a DIREITO SP foi avaliada nas seguintes dimensões: (i) organização didático-pedagógica; (ii) corpo docente e tutorial; (iii) infraestrutura; e (iv) corpo docente. Em 15 de agosto de 2014, o relatório da visita *in loco* com o conceito institucional foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Como o relatório da visita não condizia com a realidade do Curso de Graduação em Direito, a Escola impugnou o documento, mas a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA) no Inep, embora tenha revisado o parecer, não alterou o resultado final. No início de 2015, a Coordenadoria Institucional esteve em Brasília e, pessoalmente, conversou com a Seres, ficando estabelecida nova audiência com a presidência do Inep solicitando a revisão do conceito, para que se evite propositura de recurso junto ao Conselho Nacional de Educação. Ainda sobre esse processo, em 1º de julho de 2015 foi publicado parecer de recomendação ao reconhecimento sem ressalvas pela Ordem dos Advogados do Brasil. O processo de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Direito está em tramitação, estando desde 17 de julho de 2015 aguardando análise e validação do parecer final na Secretaria do MEC.

Projeto avaliativo. Em 2015, a área, em consonância com a proposta do Sinaes, reafirmou a intenção de realizar uma avaliação que educa quem dela participa ao ensinar a enfrentar conflitos, negociar soluções e compreender as relações de interesses individuais e coletivos presentes no contexto social, de forma a não ser descaracterizada. Tais elementos orientam a avaliação no sentido de constituir uma prática educativa integrada com a missão da instituição e com a proposta educacional a ser desenvolvida. Assim, a reflexão acerca do processo avaliativo, que continua a permear as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), possibilitou também atividades pontuais, descritas a seguir.

Os controles internos dos processos e *compliance* da instituição de ensino superior (IES) fazem parte da avaliação institucional e têm o objetivo de desenvolver subsídios para o planejamento do percurso de aperfeiçoamento institucional, de forma a construir uma imagem sólida perante sua própria comunidade e mercado. Para tanto, em 2016 foram realizadas, pela Coordenadoria Institucional e Diretoria, diversas reuniões pessoais com membros do MEC e Inep. Para disseminação de tal informação entre o público interno, a CPA tem coordenado e acompanhado o desenvolvimento e implementação da intranet institucional.

A autoavaliação institucional é um processo permanente, que busca a melhoria contínua e é coordenada pela CPA. Observadas as premissas da reflexão definidas no Projeto Avaliativo FGV DIREITO SP, renovado em 2015, o planejamento anual da autoavaliação institucional, para efeito de relatório de acompanhamento, enfatiza a análise da gestão e apoio e das políticas centrais. Adicionalmente, no ano de 2016 foi desenvolvida a autoavaliação institucional da Escola, pesquisas e análises denominadas: (i) disciplinas/docentes; (ii) infraestrutura e políticas de atendimento; (iii) egressos; (iv) Global Law Program; (v) intercambistas; (vi) competições internacionais; (vii) perfil do alunado; e (viii) gestão e apoio.

A avaliação de disciplina da DIREITO SP integra o Núcleo Focal Avaliativo de Políticas Centrais. Assim, trata-se de uma avaliação que possui coleta de dados e elaboração de relatórios atualizados semestralmente. Na definição do modelo de avaliação da disciplina são consideradas quatro dimensões estruturais, a saber: desenvolvimento; dinâmica; relação professor/aluno; e autoavaliação. Para tal avaliação, a Escola combina a perspectiva dos dois principais atores do processo de construção de cada disciplina: os alunos e os professores. As perspectivas dos alunos sobre as disciplinas são coletadas em duas etapas: (i) quantitativa, que engloba um formulário avaliativo preenchido individualmente, no qual são priorizados os dados quantitativos, com uma única questão aberta; e (ii) qualitativa, que se constitui em encontro marcado pela Escola entre a Coordenadoria do curso, avaliação institucional e todos os alunos da turma. Esse encontro tem duração média de 10 minutos por disciplina analisa-

da e destina-se à apresentação dos objetivos atingidos pela disciplina e ao debate qualitativo, por parte dos estudantes, dos resultados quantitativos obtidos na fase anterior da avaliação. Para isso, os resultados quantitativos sistematizados anteriormente são apresentados para que todos os alunos possam analisá-los. Em ambas as coletas, durante a reflexão de cada uma das quatro dimensões supracitadas, o aluno é provocado a auferir sua visão em uma escala de 1 a 4, na qual são consideradas satisfatórias a 4, que representa item que não precisa de nenhuma modificação em sua oferta no próximo período letivo, e a 3, que representa a necessidade de pequenas modificações; são consideradas insatisfatórias a 2, que representa a necessidade de substancial modificação, e 1, que representa a necessidade de uma modificação completa.

A avaliação de disciplinas da Escola, durante a primeira fase avaliativa que teve como técnica de coleta questionários individuais, contou com a participação dos alunos de graduação e dos programas *stricto sensu* da Escola, totalizando 456 (73%) em 2016-1 e 231 (53%) em 2016-2. Esclarece-se que a redução na adesão dos alunos à avaliação no segundo semestre de 2016 foi consequência de um erro técnico da atualização no módulo Lyceum NG, que permite o envio de lembretes aos alunos durante o período de coleta. Assim, os alunos receberam apenas um *e-mail* sobre o início do período de coleta e tiveram acessos a avisos nos murais da sala de aula, não recebendo os costumeiros lembretes eletrônicos diários em suas caixas de entrada.

Os resultados da avaliação constituem-se importante subsídio sobre a percepção do discente durante os debates sobre o currículo dos cursos, estrutura das disciplinas e planejamento de atividades de capacitação docente. Em 2016, para os diversos cursos oferecidos pela Escola, foram obtidas pontuações superiores a 3, à exceção de nivelamento e extensão (primeiro semestre), em que a nota global foi 2,95 (com 2,79 para dinâmica), mestrado profissional (segundo semestre), em que a nota global foi 2,95 (com 2,99 para dinâmica e 2,83 para desenvolvimento) e nivelamento ou extensão (segundo semestre), em que a nota global 2,68, com todas as categorias situadas entre 2,60 e 2,92. Considerar que 1 = necessidade de modificação completa; 2 = necessida-

de de modificação substancial, 3 = necessidade de modificação pequena, e 4 = nenhuma necessidade de modificação), sendo considerados insatisfatórios aqueles que estiverem abaixo de 3,00,

Da mesma forma que os alunos, desde o segundo semestre de 2015, o docente se manifesta sobre a avaliação da disciplina no segundo semestre de 2016-2 até o mês de fevereiro de 2017, sob a égide das mesmas dimensões, em formulário *online* próprio, disponibilizado no último mês de cada semestre. Os dados quantitativos da avaliação de disciplina, coletados desde o primeiro semestre de 2005, podem ser analisados por toda comunidade interna, estando disponível na área da Avaliação Institucional da intranet DIREITO SP <<http://intra.direitosp.fgv.br/avaliacao-disciplinas>>.

Visando refletir sobre a infraestrutura física da Escola, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, além de analisar as políticas de atendimento a estudantes, a CPA vem realizando coleta de dados individual junto ao corpo discente por meio de questionários impressos e tabulados. Desde o primeiro semestre de 2013 também foram realizadas reuniões qualitativas para compreensão e melhor encaminhamento das questões avaliadas como “ruim” e “péssimo” no formulário.

Na avaliação de estrutura da Escola, durante a primeira fase avaliativa, que teve como técnica de coleta questionários individuais, contou-se com a participação dos alunos de graduação e dos programas *stricto sensu* da Escola, totalizando 294 respondentes (61%) no primeiro semestre de 2016 e 174 (44%) no segundo. Esclarece-se que a redução na adesão dos alunos a avaliação no segundo semestre de 2016 foi consequência de um erro técnico da atualização no módulo Lyceum NG, já referido quando tratamos da avaliação de disciplinas.

Ainda na etapa quantitativa, há no formulário uma única questão descritiva na qual o respondente é provocado a dividir em pontos positivos e negativos a visão dele sobre a Escola, suas rotinas internas e seu posicionamento na sociedade. A análise textual dessas contribuições qualitativas individuais recebidas na primeira etapa nesta questão permitiu organizar uma nuvem de palavras. A nuvem traz as palavras mais valorizadas como ponto positivo ou

fragilidade, apresentando com maior dimensão e visibilidade aquelas que tiveram maior frequência no texto dos respondentes (a distribuição de cores e posição das palavras é aleatória). Destaca-se que a repetição de palavras em fragilidades e pontos positivos não representa assuntos diversos, mas sua frequência bruta, ainda que sobre diversos assuntos.

No campo de pontos positivos, se considerada a frequência de repetições, a palavra “aluno”, incluídas nela as diversas flexões de gênero e grau, foi a de maior frequência entre os pontos positivos da Escola, com 33 citações, seguida de perto da palavra professor, incluídas nela as diversas flexões de gênero e grau, com 30 citações. Destaca-se que a palavra aluno aparece nos textos apenas como suporte à explicação de diversas questões específicas, não sendo um foco de ponto positivo e sim um termo utilizado na explicação de cada um deles, logo, considera-se mais citada como ponto positivo neste semestre a palavra “professor”. O termo “professor” é destacado positivamente em questões relacionadas à sua formação, à qualidade da aula e à relação professor-aluno.

No campo de fragilidades, a palavra “aluno” foi a de maior frequência entre as fragilidades da Escola no segundo semestre de 2016. Foi citada 82 vezes, sendo seguida por “infraestrutura” (incluindo-se estrutura, espaço, campus e suas flexões), com 34 aparições e “aula”, com 33.

Como a palavra aluno aparece nos textos apenas como suporte à explicação de diversas questões específicas, não sendo um foco de uma fragilidade e sim um termo utilizado na explicação de cada um deles, considerou-se a palavra mais citada como fragilidade “infraestrutura”. O termo “infraestrutura” é destacado negativamente por questões relacionadas (i) ao seu tamanho; (ii) à carência de área de convivência; (iii) à insuficiência de elevadores; (iv) à dificuldade de conseguir espaços para estudo extrassala; e (v) ao dimensionamento reduzido do restaurante.

Em relação à avaliação extra-aula da DIREITO SP, o resultado obtido no segundo semestre de 2016, média de 3,07, indica a necessidade de apenas uma pequena mudança. Destaca-se como a melhor avaliação a dimensão “atendimento”, com 3,29, e como as mais preocupantes as dimensões “pares” e “gestão”, que apresentaram avaliações abaixo do mínimo satisfatório, com, respectivamente 2,90 e 2,80.

Ainda em relação à avaliação extra-aula da Escola, entre os grupos de respondentes do segundo semestre de 2016, o grupo da linha de direito dos negócios (4DN), do mestrado profissional, é o que apresenta a melhor avaliação na média de todas as dimensões: 3,47. Por outro lado, o grupo mais insatisfeito, é o do segundo ciclo do Curso de Graduação, que atribuiu média insatisfatória em três das quatro dimensões extra-aula avaliadas, ficando com média geral 2,80.

Cabe destacar que, independentemente da representatividade das questões textuais levantadas, todas as observações feitas sobre estrutura são lidas cuidadosamente pelos responsáveis de cada área e, no semestre seguinte, as ações previstas e realizadas em função do resultado da avaliação são divulgadas por meio da intranet FGV DIREITO SP <<http://intra.direitosp.fgv.br/disciplinasdocentes-e-estrutura>>. Da mesma forma, todos os indicadores das avaliações quantitativas são acompanhados pelos gestores e norteiam as ações futuras em busca da excelência.

Egressos. Tendo em vista a importância de se conhecer a atual situação desse público para avaliar as políticas de atendimento aos egressos, seu perfil e sua avaliação sobre o mercado de trabalho, a CPA realiza anualmente a coleta de informações sobre a situação dos egressos da graduação e pós-graduação *stricto sensu* que concluíram o curso no ano anterior, atualizando os dados a cada dois anos. Em 2016, está em processo de coleta a atualização das informações das seguintes turmas de egressos: graduação — concluintes em 2015, 2013, 2011 e 2009; mestrado acadêmico — concluintes em 2015 e 2011; mestrado profissional — concluintes em 2015.

Intercambistas. O processo de avaliação dos programas de intercâmbio da Escola foi desenvolvido em conjunto com a Coordenadoria de Relações Internacionais de forma a constituir um instrumento de autorreflexão que proporciona um diálogo direto entre a sugestão e a ação, contribuindo para o efetivo processo de aprendizagem institucional. Cabe à avaliação do Programa de Intercâmbio coletar dados que subsidiem a Coordenadoria de Relações Internacionais na reflexão acerca: (i) dos contratos de parceria, (ii) dos mecanismos de promoção de melhor qualidade de estudos para este grupo, (iii) do fluxo-grama do processo de seleção e intercâmbio e (iv) da garantia de vivências formativas.

Para tal processo foram desenvolvidos dois formulários de coleta de dados: um específico para os

alunos estrangeiros que realizaram estudos na Escola, denominado “Pesquisa sobre o processo do intercâmbio FGV DIREITO SP sob o olhar dos visitantes” e outro para os alunos regularmente matriculados na Escola que cursaram um semestre no exterior por meio de parcerias de intercâmbio, que recebeu o nome de “Pesquisa sobre o processo do intercâmbio FGV DIREITO SP sob o olhar dos alunos”. Ambos os formulários de coleta de dados para intercambistas tiveram sua primeira aplicação no segundo semestre de 2012, com o público que participou dos programas de intercâmbio durante o primeiro semestre do mesmo ano. A pesquisa tem como público todos aqueles que participaram do Programa de Intercâmbio pela Escola no semestre anterior à aplicação e é dividida em dois focos: (i) a do aluno da DIREITO SP que estudou em uma IES estrangeira parceira, o intercambista interno; e (ii) a do aluno de uma IES estrangeira parceira que estudou na DIREITO SP, o intercambista externo.

Para os intercambistas de 2016 foram destaques unânimes o apoio da Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI) da FGV, a hospitalidade dos funcionários e colaboradores, a alimentação e a experiência cultural. Os resultados completos de ambas as pesquisas foram encaminhados à CRI e estão disponíveis na intranet da Escola <<http://intra.direitosp.fgv.br/intercambio>>.

Competições nacionais e internacionais. O processo de avaliação das atividades de competições nacionais e internacionais da DIREITO SP foi desenvolvido em conjunto com a Coordenadoria de Prática Jurídica, de forma a se constituir um instrumento de autorreflexão que proporciona um diálogo direto entre sugestão e ação, contribuindo para o efetivo processo de aprendizagem institucional.

Cabe à avaliação das atividades de competições nacionais e internacionais coletar dados que subsidiem a Coordenadoria de Graduação e a Coordenadoria de Prática Jurídica na reflexão acerca da percepção sobre: (i) o crescimento acadêmico agregado com a participação em cada competição, (ii) habilidades mais desenvolvidas em cada competição, (iii) a qualidade do treinamento oferecido pelos treinadores e (iv) a garantia de vivências formativas. Para tal processo foi desenvolvido um formulário de coleta de dados *online* a ser aplicado por meio do aplicativo Qualtrics de pesquisa para que a Coordenadoria possa acompanhar em tempo real a compilação das respostas no segundo semestre de cada ano, respeitado o calendário das competições.

Para os alunos que participaram das competições em 2016, as maiores contribuições, entre atitudes, conhecimento, competências e habilidades, trazidas pela atividade foram: (i) trabalho em equipe; (ii) pesquisa doutrinária; (iii) rapidez de raciocínio; e (iv) compreensão teórica da área.

Gestão e apoio. No âmbito do projeto avaliativo da Escola, além do núcleo de políticas centrais apresentado nos itens anteriores, o ano de 2016 teve como foco avaliativo específico o de núcleo de gestão e apoio, que pretende refletir e aprimorar o diálogo e as relações da instituição com a sociedade, buscando informações confiáveis e seguras que envolvem primordialmente as dimensões: (i) as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; (ii) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e economia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; e (iii) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Tendo isso em vista, em 2016 a CPA propôs aos colaboradores o desafio de aprimorar o bem coletivo da Escola em um seminário interno de planejamento (SIP), criando soluções alternativas e de baixo custo sobre as principais fragilidades estruturais recorrentemente apontadas pela comunidade interna nas avaliações, a saber: alimentação (falta lugar para sentar; falta diversidade no cardápio para atender alunos com restrição alimentar); elevadores (muita fila para acesso às salas de aula dos alunos do noturno; não há tempo hábil para os alunos do diurno se deslocarem no intervalo, seja para o -3, biblioteca ou lanchonete); extraclasse (falta espaço convidativo aos estudos; espaço pouco amigável para estudar ou relaxar entre as aulas; desestímulo à permanência e convivência social entre os alunos); atendimento (pouca clareza sobre o responsável pelos diferentes tipos de informação; pouca clareza sobre onde ficam os professores e a área de atendimento; diversidade de senhas e sistemas com informações recortadas que causam dificuldade em definir onde buscar o esclarecimento necessário).

Com uma adesão de 57% dos colaboradores, o SIP foi organizado em cinco grandes fases, de forma a garantir a escuta de todos os colaboradores para a Escola dar encaminhamento: (i) colaboradores, individualmente, apresentaram sugestões de melhoria para as fragilidades listadas (set. 2016); (ii) foi realizado evento, no auditório, em que os colaboradores foram reunidos em pequenos grupos aleatoriamente formados para selecionar até duas sugestões que consideravam mais efetivas na melhoria de uma das fragilidades (out. 2016); (iii) análise, pela área técnica responsável, da viabilidade de implantação de cada sugestão recebida (out. 2016); (iv) análise das sugestões dos colaboradores pelos alunos e sociedade civil para pré-selecionar aquelas consideradas mais efetivas na melhoria de uma das fragilidades (nov. 2016); (v) agradecimento aos colaboradores que participaram do processo criativo de desenvolvimento das ideias (dez. 2016). A implantação das sugestões será definida até janeiro de 2017.

No total, foram apresentadas 228 sugestões na fase 1, das quais cinco foram aprovadas na fase 4, sendo duas relativas a atendimento, uma a elevadores, uma a alimentação e uma extraclasse. As cinco sugestões pré-selecionadas após avaliação de todos os segmentos da comunidade DIREITO SP (fase 4) passarão por análise orçamentária pela Diretoria e em seguida serão divulgados os prazos de implantação.

Indicadores de desenvolvimento institucional. Completados sete anos de história, a CPA sentiu a necessidade de iniciar um processo de organização de seus dados históricos no que tange ao seu esforço organizativo de autoavaliação, que fornece subsídios de reflexão para tomadas de decisão dos órgãos gestores institucionais. Dessa forma, foram definidos os indicadores de qualidade institucionais que são acompanhados periodicamente pela CPA junto às áreas competentes. Entre 2013 e 2016 a coleta dos indicadores foi anualmente realizada junto com o Plano de Negócios. A partir de 2017, em razão de mudanças no formato do Plano de Negócios, a coleta dos indicadores passará a ser feita de forma independente no primeiro semestre de cada ano, garantindo a manutenção da publicidade desses dados na plataforma especificamente desenvolvida para tal fim na intranet <<http://intra.direitosp.fgv.br/direitosp-numeros>>.

Publicações

O objetivo central da área de publicações é fomentar e divulgar a produção intelectual de alto nível em direito. Suas atividades visam criar espaços que possibilitem o debate e a avaliação da produção intelectual entre pares, inclusive com a participação de pesquisadores de outras áreas do conhecimento.

As atividades de fomento e divulgação incluem a criação de veículos abertos à comunidade acadêmica nacional e internacional, pautados por critérios de seleção que permitam publicar trabalhos de excelência avaliados em ambiente de competição. Além disso, a Escola tem como objetivo traduzir, receptionar e divulgar no Brasil textos que favoreçam o aperfeiçoamento acadêmico de nosso meio e reforcem a importância do modelo intelectual valorizado pela instituição. Nesse mesmo sentido, deve haver estímulos ao debate entre o corpo de pesquisadores e professores da Escola com a divulgação de seu trabalho e a criação de espaços para tanto. Ademais, a publicação em alto nível deve ser estimulada com prêmios que incentivem a produção da Escola. Finalmente, a Coordenadoria de Publicações realiza atividades de divulgação que consistem na criação de veículos para a intervenção dos pesquisadores e professores da Escola no debate intelectual nacional e internacional. Também são estimuladas a tradução e publicação internacional da produção intelectual de seus professores e pesquisadores. No ano de 2016, as atividades da Coordenadoria de Publicações foram centradas nos objetivos descritos a seguir.

Revista Direito GV. A revista é um dos maiores bens públicos produzidos pela Escola. Publica artigos, resenhas e ensaios inéditos (nacional ou internacionalmente), com as mais diversas abordagens teóricas e metodológicas, inclusive artigos interdisciplinares, de pesquisa aplicada ou que se enquadrem nos campos de pesquisa direito e desenvolvimento (*law & development*), direito e sociedade (*law & society*) e direito e economia (*law & economics*). Recebe trabalhos sobre direito nacional, internacional e global; teoria, sociologia, filosofia e história do direito; e sobre ensino jurídico. Está disponível na Scientific Electronic Library Online (SciELO), a mais bem conceituada biblioteca eletrônica latino-americana, bem como no site da FGV DIREITO SP e também em página própria no Repositório Digital da Fundação Getúlio Vargas —

plataforma de código aberto Open Journal Systems. Com a criação dessa última, em 2014, observou-se um significativo aumento do número de acessos à revista por esse canal desde janeiro de 2015. Além disso, a revista subiu do estrato A2 para o estrato A1 na última avaliação do Qualis da Capes, estando entre as melhores do Brasil e da América Latina. Pelos dados do Qualis/Capes, a revista está entre as mais citadas segundo o índice h do Google.

A revista implementou importantes mudanças em 2016. Desde seu lançamento, em 2005, ela sempre esteve comprometida com a difusão ampla e gratuita de suas publicações e, para isso, adotava basicamente duas estratégias: a publicação eletrônica no site da FGV DIREITO SP e, posteriormente, na Coleção SciELO, e a distribuição gratuita de exemplares impressos para bibliotecas brasileiras e estrangeiras. No entanto, o cenário dos periódicos científicos mudou bastante desde 2005 e a *Direito GV* vem acompanhando, com atenção, essas mudanças que, no Brasil, têm sido capitaneadas, sobretudo, pela SciELO. Além de prover um importante veículo de difusão das revistas em meio digital, a SciELO tem estabelecido metas de gestão e de internacionalização dos periódicos. Também tem instado as revistas a pensar em estratégias para aumentar o impacto da publicação da pesquisa brasileira no mundo.

As mudanças que estão sendo implementadas neste ano se relacionam com esses objetivos. A partir do número 23 (v. 12, n. 1), publicado em fevereiro e referente ao primeiro quadrimestre de 2016, a revista passa a ser integralmente digital (ISSN 2317-6172), visto que, nos últimos anos, houve um declínio do interesse pelos exemplares impressos e um inequívoco aumento de *downloads* dos artigos nas plataformas digitais. Por isso, o projeto gráfico foi redesenhado para se adaptar às mídias digitais. Também houve alteração em sua periodicidade, que passou de semestral para quadrimestral. Os objetivos desta mudança foram diminuir a espera entre a aprovação de um artigo e sua publicação e aumentar o número total de artigos publicados em 2016. Outra novidade importante foi a adoção de um sistema *online* de submissão de artigos e gestão editorial. O sistema escolhido — ScholarOne Manuscripts (da Thomson Reuters) — é adotado por algumas das mais importantes revistas internacionais e já tem sido usado por alguns periódicos nacionais

indexados na SciELO. Todas as etapas, desde a submissão do artigo, passando pela elaboração dos pareceres até a decisão final de aprovação ou rejeição, estão sendo realizadas dentro do sistema desde o dia 1º de março. O objetivo da adoção do sistema é tornar o processo de avaliação dos artigos mais rápido e transparente, bem como facilitar a gestão da relação entre a editoria da revista e o corpo de pareceristas *ad hoc*.

Livros digitais. Para fomentar o debate sobre temas jurídicos e interdisciplinares, a Escola edita duas coleções de livros digitais. Suas obras podem ser compartilhadas de forma livre: o *download*, a cópia, o compartilhamento, a impressão e a citação são permitidos para fins não comerciais. Com esses livros, a Escola pretende contribuir para a livre circulação de ideias na internet.

Na coleção Acadêmica Livre, publica livros sobre o universo jurídico e temas transversais selecionados por um conselho editorial próprio, composto pelos professores: Flavia Portella Püschel (DIREITO SP), Gustavo Ferreira Santos (UFPE), Marcos Severino Nobre (Unicamp), Marcus Faro de Castro (UnB) e Violeta Refkalefsky Loureiro (UFPA). Em 2016, foram publicados: *Teorias sobre governança global: ensaios para contextualizar o direito administrativo global no Brasil*, org. de Michelle Ratton Sanchez Badin; *Responsabilidade e pena no estado democrático de direito: desafios teóricos, políticas públicas e o desenvolvimento da democracia*, org. de Marta Rodriguez de Assis Machado e Flavia Portella Püschel; *Narciso em sala de aula: novas formas de subjetividade e seus desafios para o ensino*, de José Garcez Ghirardi; *A sociedade anônima e a democracia na América do Sul: regulação e governança corporativa*, de Antonio Angarita, Angela Donaggio, Ligia P. Pires Pinto Sica e Guilherme Bardini Gil. Encontram-se em produção para publicação até o final de 2016: *Direito global e suas alternativas metodológicas: primeiros passos*, org. de Michelle Ratton S. Badin, Deisy Ventura e Adriane de Sanctis; *Transformação constitucional e democracia na América Latina* (versão em português), coord. de Oscar Vilhena Vieira e Rubens Eduardo; *Transformação constitucional e democracia na América Latina* (versão em espanhol), coord. de Oscar Vilhena Vieira e Rubens Eduardo Glezer; *Representações do direito e a crise da modernidade*, de José Garcez Ghirardi e Salem Hikmat Nasser; *Insider tra-*

ding: normas, instituições e mecanismos de combate no Brasil, de Viviane Muller Prado, Nora Rachman e Renato Vilela; *O Judiciário e o Estado regulador brasileiro*, org. de Mariana Mota Prado.

Na série Pesquisa DIREITO GV são publicados pesquisas, seminários e outros textos produzidos e selecionados pela DIREITO SP. Havia uma obra em produção que foi publicada na coleção Acadêmica Livre (e consta na lista acima correspondente): *A sociedade anônima e a democracia na América do Sul: regulação e governança corporativa*.

Relatórios. Esse item engloba o índice de confiança na Justiça (ICJBrasil), o índice de Percepção do Cumprimento da Lei (IPCLBrasil) e a série Análise CPJA.

O ICJ Brasil é um levantamento estatístico de natureza qualitativa, realizado em sete estados brasileiros, com base em amostra representativa da população. Seu objetivo é acompanhar de forma sistemática o sentimento da população em relação ao Judiciário brasileiro. Retratar a confiança do cidadão em uma instituição significa identificar se o cidadão acredita que essa instituição cumpre sua função com qualidade, se faz isso de forma que os benefícios de sua atuação sejam maiores que seus custos e se essa instituição é levada em conta no dia a dia do cidadão comum. Em 2016 foram publicados os números relativos ao segundo semestre de 2015 e ao primeiro semestre de 2016.

O IPCLBrasil é um levantamento estatístico de natureza qualitativa, realizado em oito unidades da federação brasileira, com base em amostra representativa da população. Seu objetivo é medir, de forma sistemática, a percepção dos brasileiros em relação ao respeito dos cidadãos às leis e às ordens de algumas autoridades, visando retratar a relação do indivíduo com o estado de direito. Mensurar a percepção do brasileiro sobre o respeito às leis e às autoridades não significa medir o grau de cumprimento da lei pela população, mas sim identificar se o cidadão acredita que as regras e as instituições do Estado de direito são respeitadas por seus pares.

A série Análise CPJA, inaugurada em junho de 2013, divulga estudos produzidos pelo Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada (CPJA). Cada análise examina uma questão relevante para o fortalecimento do estado de direito e para o desenvolvimento sus-

tentável do país, sugerindo encaminhamentos às autoridades e aos demais atores envolvidos.

Fomento à produção científica. Um dos pilares da política de fomento a publicações em periódicos nacionais e internacionais é a premiação pela publicação de artigos em revistas internacionalmente referendadas. Estão incluídos periódicos com *peer review* relacionados ao tema “direito e desenvolvimento” e a outros de interesse da Escola. Em atenção a essa proposta, os seguintes professores foram premiados em 2016: Salem Nasser, pelo artigo “Direito global em pedaços: fragmentação, regimes e pluralismos”, publicado na *Revista Brasileira de Direito Internacional* (A1); Salem Hikmat Nasser e Viviane Muller Prado, pelo artigo “Do transnacional para o nacional: Iosco, o mercado de valores mobiliários brasileiro e *accountability*”, publicado na *Revista de Direito Internacional* (A1); Dimitri Dimoulis, pelo artigo “Estado e direito no The Hateful Eight de Tarantino”, publicado na revista *Thesis* (A2); Luciana Gross Cunha, pelo artigo “Medindo o acesso à Justiça cível no Brasil”, publicado na revista *Opinião Pública* (A2); Dimitri Dimoulis, pelo artigo “Undoing the Demos: Althusser sobre a democracia” (mediante uma crítica a Wendy Brown), publicado na revista *Thesis* (A2); Danilo Borges dos Santos Gomes de Araujo, pelo artigo “La società di capitali e d’industria come tipo societario autonomo nel sistema giuridico romanistico”, publicado na revista *Roma e America — Diritto romano comune* (A2); Viviane Muller Prado, pelo artigo “Interferência do Poder Judiciário na regulação do mercado de valores mobiliários: caso da transparência da remuneração dos administradores no Brasil”, publicado na *Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná* (A2).

Suporte editorial. Os professores da Escola podem solicitar que a Coordenadoria de Publicações contrate e acompanhe a execução de serviços editoriais diversos, tais como traduções, transcrições e revisões. O seguinte trabalho foi executado neste ano: Mariana Pargendler: “O papel do estado no direito e na execução dos contratos: entendendo as divergências entre *common law* e *civil law*” (tradução do inglês para o português)

Parcerias com editoras. A Escola estabeleceu parcerias com editoras no sentido de permitir e agilizar a publicação de grande volume de títulos, assegurando a qualidade das publicações.

A parceria DIREITO SP com a editora Saraiva publica livros didáticos, acadêmicos e voltados para a prática profissional. As obras da parceria foram organizadas em três coleções que contam com rigorosos critérios de seleção para garantir a originalidade dos temas abordados, a alta qualidade dos textos e a inovação nos métodos de pesquisa e nas metodologias de ensino que orientam a elaboração de seus livros didáticos. O rigor nos critérios de seleção e na produção dos livros é a garantia de que essa parceria seja veículo para um conhecimento sobre o direito em constante transformação, capaz de acompanhar as questões jurídicas atuais com a seriedade e a qualidade exigidas dos juristas e demais estudiosos do tema. A coleção Direito, Desenvolvimento e Justiça (DDJ) é acadêmica e está aberta a autores de todo o Brasil. Seus livros são selecionados por um conselho editorial composto por professores renomados, oriundos de instituições de vários estados brasileiros, e tem atualmente em produção: *Regulação do comércio internacional e do investimento estrangeiro*, de Fabio Morosini; e *O Estado e o direito depois da crise* (2. ed.), de José Eduardo Faria. A coleção Direito em Contexto publica obras úteis à atividade profissional para além das rotinas estabelecidas. A busca de soluções novas implica ampliar os conhecimentos no campo do direito, mas também arriscar-se em outras áreas do pensamento e dialogar com outras maneiras de pensar. Tem atualmente em produção *Força normativa da jurisprudência: modulação e direito intertemporal*, de Giancarlo Melito.

No ano de 2016, a Coordenadoria de Publicações iniciou uma parceria com a Editora FGV, objetivando criar mais um canal de divulgação e publicação para os professores da Escola e seus parceiros. Em 2016, foi publicada a seguinte obra: *Exercício da advocacia e lavagem de capitais*, coordenada por Heloisa Estellita, e encontra-se em análise pela editora *A razão e o voto: diálogos constitucionais com Luís Roberto Barroso*, organizada por Oscar Vilhena Vieira e Rubens Glezer.

Em virtude das profundas mudanças pelas quais o mercado de livros jurídicos tem passado, avaliamos que é necessário buscar novas parcerias. Entre as editoras já contatadas estão: Almedina, Juruá e Lumen Juris. A ideia é aumentar os meios de escoar a produção dos docentes (graduação, mestrados acadêmico e profissional), discentes e pesquisadores da Escola.

Metodologia de ensino

A metodologia de ensino destaca-se como uma área de grande identidade da Escola e de importância estratégica no reconhecimento da produção acadêmica da DIREITO SP. Desde 2012, ela tem se consolidado de maneira muito mais orgânica por se oficializar como núcleo de pesquisa num trabalho integrado com todos os programas da Escola. Destacam-se, ainda, projetos de largo alcance, que foram desenvolvidos apresentando material e conteúdo metodológico qualificado para livre acesso da comunidade acadêmica, todos com alta visibilidade, dada sua versão *online* e as plataformas de distribuição de grande inserção, como a OCW.

O Núcleo de Metodologia de Ensino é o principal ator nesse segmento da Escola. Atualmente, é constituído por 12 pesquisadores, entre professores, pesquisadores da DIREITO SP e alguns alunos e ex-alunos do Programa de Mestrado Acadêmico <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9765099606424634>>. No ano de 2016, ele deu continuidade aos trabalhos em desenvolvimento, criou novos projetos e procurou formas de financiamento externo, conforme descrição abaixo.

Base de conhecimento colaborativo de professores para difusão das práticas de ensino. O Núcleo de Metodologia de Ensino realizou projeto para a produção de material colaborativo multimídia de conteúdo aberto e de orientação técnica para montagem de curso e de dinâmicas de ensino participativo. O material tem um duplo objetivo: para a Escola, tem o intuito de ampliar o debate e a reflexão sobre as práticas de ensino utilizadas, visando ao constante aprimoramento dos cursos oferecidos; para a comunidade acadêmica como um todo, tem o intuito de divulgar o ensino participativo, suas vantagens e formas de utilização, a fim de contribuir com o ensino jurídico no Brasil. Em uma perspectiva mais ampla, o projeto busca dar início à criação de um repertório de boas práticas de ensino jurídico, formando uma base de conhecimento tanto para o fomento de novas técnicas de ensino quanto para a capacitação de docentes em direito. O material produzido está disponível para acesso público com a finalidade de divulgar práticas da Escola e auxiliar professores de outras instituições na estruturação de seus cursos. Os materiais podem ser acessados pelo *site* <[\[direitosp.fgv.br/acervo-online\]\(http://direitosp.fgv.br/acervo-online\)>. No ano de 2016, foram realizadas as seguintes ações: \(i\) publicação do livro *Ainda precisamos de sala de aula*, do professor José Garcez Ghirardi, que contou com um evento de debates, realizado no dia 20 de maio; e \(ii\) criação de uma *playlist* do Núcleo de Metodologia de Ensino no canal da Escola no Youtube <\[www.youtube.com/playlist?list=PLBFR-vj94HF\]\(http://www.youtube.com/playlist?list=PLBFR-vj94HF\)>, onde é possível encontrar todos os vídeos do projeto Banco de Materiais de Ensino Jurídico Participativo e outras atividades.](http://</p></div><div data-bbox=)

Laboratórios de formação e aprimoramento docente. Interna e externamente, o Núcleo de Metodologia de Ensino manteve sua atuação para a capacitação contínua de docentes, por meio de workshops e cursos de formação. A parceria entre a DIREITO SP e a Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (Edepe) resultou no oferecimento de laboratórios de aprimoramento docente com o objetivo de capacitar defensores públicos para atuarem na docência por meio do ensino participativo, especialmente nos cursos e eventos promovidos pela própria Escola. As aulas tiveram início em 20 de fevereiro e se estenderam até o mês de junho. A equipe do Núcleo de Metodologia de Ensino também realizou *workshop* de capacitação em métodos de ensino participativo para cerca de 40 professores do Centro Universitário Curitiba (Unicuritiba), em 17 de junho.

O Núcleo de Metodologia de Ensino segue com o Observatório do Ensino do Direito (OED). Trata-se de um projeto permanente, financiado pela Presidência da FGV, que tem por objetivo reunir, sistematizar e divulgar dados sobre o ensino jurídico nacional, buscando contribuir para o incremento do debate e aprofundamento das análises na área. A pesquisa se estrutura em três eixos — docentes, instituições e alunos —, conforme o enfoque adotado.

No primeiro semestre de 2016, o Núcleo de Metodologia de Ensino finalizou o ciclo de instituições com dois produtos importantes: (i) relatórios estaduais — cadernos de dados sobre a realidade institucional dos cursos de direito nos estados brasileiros, publicados conjuntamente com um relatório comparativo da realidade dos territórios; e (ii) *policy paper* sobre grupos educacionais — artigo apresentando dados de grupos educacionais sobre número de matriculados, de cursos e IES, de beneficiados por programas de financiamento estudantil federal etc.

Em junho, o Núcleo de Metodologia de Ensino realizou o evento “Grupos Educacionais no Ensino do Direito”, que contou com a presença de atores de diversas áreas (administração de empresas, economia, pedagogia, direito) para discutir os dados sobre oito grupos educacionais que atuam no Brasil. Os dados também embasaram matéria jornalística publicada na página A13 do jornal *O Estado de S. Paulo* de 8 de junho. A gravação do evento foi disponibilizada integralmente no YouTube <www.youtube.com/watch?v=JLG-O-RA0vQ> (1/7). Ressalte-se que os relatórios estaduais, em fase de finalização da diagramação, serão encaminhados para as autoridades competentes em nível estadual (secretarias e seções estaduais da OAB), enquanto o *policy paper* será publicado em formato ainda não definido no fechamento deste relatório (se em formato de artigos em revistas importantes ou se integral, nos canais da Escola).

No segundo semestre, foi iniciado o ciclo de alunos, com dois resultados: (i) *policy paper* sobre a mudança no perfil dos alunos de direito em comparação com alunos de outros cursos — ainda em elaboração no momento de fechamento deste relatório —; e (ii) evento “Desafios para o Acesso aos Cursos de Direito no Brasil”, que contou com a presença de Wilson Mesquita de Almeida (UFABC), Williams Kaizer (Inep), Fernando Aguillar (USJT e grupo Anima), além dos coordenadores da pesquisa, Adriana Ancona de Faria e José Garcez Ghirardi.

Apoio docente. Durante o ano de 2016 foi mantida a prática de reuniões semanais às quintas-feiras, abertas a todos aqueles interessados em discutir programas ou atividades para serem aplicadas em seus cursos (público interno e externo). No segundo semestre de 2016, as reuniões enfocaram mecanismos de aprimoramento da qualidade dos cursos, apresentando experiências de outras instituições de ensino.

Data	Professor(a)	Tema
7 abr.	Fernanda Carreira; Mario Monzoni (Eaes)	Curso FIS (Formação Integrada para a Sustentabilidade)
14 abr	Irineu Giansi e Debora Pezarim (Insper)	Avaliação de aprendizagem de curso
28 abr	Michelle Sanchez (DIREITO SP) e Deisy Ventura (IRI-USP)	Apresentação da atividade conjunta de elaboração de estudos de caso em relações internacionais
5 maio	Heloísa Mônaco dos Santos (Eaes)	Avaliação de aprendizagem de curso
12 maio	Alexandre Pignanelli (Cedeia/Eaes)	Avaliação de aprendizagem de curso
19 maio	Não houve	Reunião interna do NME
2 jun.	Não houve	Reunião interna do NME
16 jun.	Chico Aranha (Cedeia/Eaes)	Projetos de inovação em ensino na Eaes
28 set.	—	World Café com professores da DIREITO SP para discussão de reforma da grade curricular
6 dez.	Rubens Glezer e Osny Filho (FGV)	Discussão sobre o modelo de TCC da Graduação da DIREITO SP

Banco de Materiais de Ensino Jurídico Participativo. Desde o segundo semestre de 2012, a Coordenadoria Adjunta de Metodologia de Ensino, em parceria com a Coordenadoria de Inovação e Tecnologia, constrói um banco de materiais de ensino jurídico participativo em direito. Esse banco é um projeto permanente

do Núcleo de Metodologia de Ensino da DIREITO SP, que tem por objetivo registrar dinâmicas de aula que envolvem métodos participativos de ensino. Os registros contemplam vários aspectos das atividades, tais como tema, objetivos, papel dos alunos na atividade e forma de avaliação, bem como o material utilizado

pelo professor para conduzir a atividade. O Banco de Materiais de Ensino Jurídico Participativo foi disponibilizado em meio eletrônico, no endereço <www.ejurparticipativo.com.br>, e poderá ser aproveitado para diversas finalidades, tanto por professores da DIREITO SP quanto por professores de diversas instituições de ensino do direito que pretendam se utilizar de atividades de dinâmicas participativas. A plataforma permite filtrar as atividades por disciplina, buscando facilitar sua compreensão e difusão. No ano de 2016, a equipe do Núcleo de Metodologia de Ensino deu continuidade ao projeto por meio de três ações: (i) conclusão da tradução, para o inglês, do *site* EJUR PARTICIPATIVO, que inclui todas as atividades de ensino disponíveis até janeiro de 2016 e vem sendo gradualmente alimentado com essas atividades; (ii) conclusão da tradução de cerca de 30 atividades de ensino para o espanhol, com vistas a uma futura tradução do *site* e das demais fichas para a mesma língua; (iii) criação e aplicação, em conjunto com o Programa GVlaw, de formulário específico para os monitores dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, com o objetivo de que indiquem atividades com potencial de difusão por meio do Banco de Materiais.

Prêmio Professor Esdras Borges de Ensino Jurídico. O prêmio é um instrumento para identificar e disseminar práticas bem-sucedidas de ensino jurídico que tenham o aluno como protagonista do processo de ensino e aprendizado (ensino participativo e tem como objetivos: (i) incentivar professores de instituições em todo o país a experimentar, publicar e discutir práticas concretas de ensino jurídico participativo; (ii) dar visibilidade às práticas de ensino jurídico participativo, facilitando sua disseminação por meio de digital; e (iii) contribuir para o aprimoramento do ensino jurídico no país por meio da difusão de boas práticas de ensino. O prêmio foi lançado em 28 de outubro de 2014 e seu regulamento e o edital da primeira edição podem ser consultados em <<http://direitosp.fgv.br/premio-esdras>>. Atualmente, o modelo de premiação está sendo revisto, bem como o edital para a próxima edição. O Núcleo de Metodologia de Ensino está prospectando parceiros que desejem patrocinar o prêmio.

Inovações e novas tecnologias. Em parceria com a FGV-Eaes, o Núcleo de Metodologia de Ensino

desenvolveu uma revista impressa e digital sobre as novas tecnologias disponíveis para ensino, destacando as vantagens e desvantagens pedagógicas de seu uso. Desse projeto resultará um *site* dinâmico que apresente as ferramentas tecnológicas.

Pesquisa sobre ensino do direito internacional. Em parceria com o Núcleo de Direito Internacional, pesquisadores do Núcleo de Metodologia de Ensino concluíram pesquisa financiada pela Fapesp acerca da percepção dos professores de direito internacional sobre sua prática docente. Foram entrevistados 45 professores de 14 instituições de ensino, em sua maioria universidades federais. Nos dias 9 e 10 de junho, a Escola realizou o evento “Ensinar Direito Internacional”, que discutiu os dados construídos na pesquisa com professores de direito internacional de todo o país. Atualmente, as equipes dos dois núcleos trabalham em seis *working papers* que trazem conclusões e resultados importantes da pesquisa.

Ensino Jurídico Democrático. O projeto “Ensino Jurídico Democrático” busca levar noções de direito para alunos dos ensinos fundamental e médio e para fora das salas de aula, abrangendo tanto profissionais de outras áreas como os demais cidadãos e suas comunidades. Em 2015, o Núcleo de Metodologia de Ensino firmou parceria com o projeto “Pé na Escola” <www.penaescola.com/> e realizou parcerias com escolas dos ensinos fundamental e médio visando à realização de um curso de aprimoramento docente, que foi ministrado com o fim de capacitar cada vez mais pessoas para ensinar temas de direitos humanos e cidadania nas escolas de maneira participativa, aumentando consideravelmente o alcance do programa. Atualmente, está dialogando com possíveis parceiros para dar continuidade ao projeto por meio de dois tipos de ação: continuar os cursos ministrados em escolas das redes pública e privada e criar uma competição de direitos humanos que envolva diferentes escolas. Destaca-se também o trabalho do Núcleo na conclusão do livro *Direitos humanos e vida cotidiana*, cuja editoração será finalizada pela Editora FGV no final de 2016. A perspectiva de publicação do livro permitiu que o Núcleo fosse procurado pela empresa Atina, que deseja firmar parceria para implantação de um programa de ensino contextualizado de direitos humanos no ensino médio.

Programa de Certificação de Docentes. No primeiro semestre de 2016, o Núcleo de Metodologia de Ensino e o Instituto de Desenvolvimento Educacional da FGV receberam aprovação da Presidência para a realização de um curso *online* para certificação de docentes dos cursos da rede conveniada, dos programas de pós-graduação *lato sensu* e do público externo. Desde então, a equipe vem trabalhando na elaboração de um curso que aproveite estratégias de ensino e ferramentas inovadoras, com duração de cerca de quatro meses, para capacitação docente sobre diversos temas, como métodos de ensino, instrumentos de avaliação e recursos tecnológicos. A previsão para término é de março de 2017.

Escola de Formação Pública 2016. A partir de 2015, a Escola de Formação Pública (EFp), programa de iniciação científica coletiva criado e mantido pela Sociedade Brasileira de Direito Público (SBDP), passou a ser oferecido em parceria com a DIREITO SP. As aulas do curso passaram a ocorrer nas dependências da Escola, e os alunos puderam aproveitar os recursos (como laboratórios de computação e biblioteca). A Escola de Formação Pública consiste num curso de formação complementar com 25 vagas distribuídas entre alunos de diferentes instituições de ensino. Durante um ano, os estudantes têm aulas com metodologia participativa sobre temas de jurisdição constitucional e políticas públicas. Eles também assistem a aulas de direito público e metodologia de pesquisa. Ao final do processo, devem elaborar uma monografia, que é publicada no *site* da SBDP. O Núcleo de Metodologia de Ensino é o braço da DIREITO SP responsável atualmente pela gestão acadêmica da Escola de Formação Pública. O projeto tornou-se, então, um ambiente para experimentalismo pedagógico e aplicação de novos métodos de ensino, inclusive ensino baseado em projetos.

Corpo docente

Um corpo docente formado por doutores, mestres e especialistas, com produção nas diferentes áreas de interesse jurídico, mas principalmente naquelas inerentes aos interesses do projeto pedagógico, é condição para a realização dos objetivos da Escola.

Tendo isso em vista, o corpo de 53 professores no primeiro semestre e 52 docentes no segundo, assim se distribuiu em 2016: doutores (91%), mestres (7%) e especialistas (2%), que trabalharam em regime integral (34%), parcial 40 horas (9%), parcial 30 horas (8%), parcial 20 horas (11%), parcial 16 horas (10%) e parcial 12 horas (28%). Esses números referem-se ao primeiro semestre, tendo havido alterações pouco significativas no segundo. O perfil descrito, acrescido à titulação, elemento considerado fundamental, limita a possibilidade de escolha da DIREITO SP, já que trabalha com perfil metodológico que exige dedicação superior do docente no preparo e na aplicação das atividades participativas.

Visando à melhoria do diálogo institucional, prosseguiu-se com as reuniões mensais entre Direção, Coordenadoria Institucional, professores fundadores e corpo docente, com discussões sobre pautas acadêmicas e institucionais, constituindo um espaço para reflexão coletiva. Destaca-se, nesse ano, a revisão de política de distribuição de carga docente atrelada à *performance* na produção de pesquisa, para os professores vinculados ao mestrado acadêmico. O plano de carreira docente, com o objetivo de manter a qualidade do corpo de professores, estimula-os a superar novos desafios. Ainda, o Plano de Trabalho, antes trienal e agora quadrienal, do período de 2013-2016, construído junto a cada docente, integrado com as coordenadorias de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Acadêmica e de Publicações, está sendo monitorado quanto ao cumprimento dos produtos pretendidos apontados pelos professores. Em continuidade às ações de internacionalização da Escola, o recebimento de docentes estrangeiros que lecionam disciplinas no Global Law Program permanece bastante produtivo, estreitando, para além da docência, relações para o desenvolvimento de pautas de pesquisa comuns.

Demais ações

Comissão Avaliadora dos Parâmetros de Efetividade, Diversidade e Seletividade do Vestibular DIREITO SP. Foi criada em atendimento à demanda por diversidade no ambiente da Escola. É um composto por três docentes e pelo coordenador da graduação, que figura como presidente.

Comissão de Ética da DIREITO SP. Segue com suas atividades, julgando processos de todos os programas da Escola e, desde 2012, é apoiada pela Coordenadoria Institucional na centralização dos casos de denúncia e gestão das informações.

Grupos de trabalho. Atualmente, a Escola conta com 13 grupos de trabalho, os quais realizam, de forma extracurricular, atividades com alunos, professores, pesquisadores e parceiros externos. São eles que desenvolveram as atividades a seguir descritas:

- ❑ Grupo Arbitragem, Investimentos e Contratos Internacionais. Sob supervisão do professor Rabih Nasser e coordenado pelos ex-alunos Daniel Tavela Luís, Luisa Galliez e Victor Boccardo, o grupo realizou seis encontros para discussão de questões relacionadas aos regulamentos do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá (CAM-CCBC) e da Câmara de Arbitragem Empresarial (Camarb). Além disto, está elaborando artigos acerca dos temas debatidos nos encontros já realizados, com o objetivo de publicação em periódico ou livro até o final do ano de 2016.
- ❑ Grupo Cortes Internacionais. Sob supervisão do professor Salem Hikmat Nasser e coordenação de Nicholas Minoru Fernandes Yoshino, o grupo estuda a jurisprudência internacional, em específico aquela da Corte Internacional de Justiça. Realizado com graduandos da DIREITO SP, os participantes discutiram as leituras e incorporaram seus conhecimentos sobre os temas e disputas internacionais atuais e casos fictícios (baseados em séries e filmes). O programa pretende preparar os estudantes em conhecimentos básicos para a participação em competições internacionais, tais como a Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition, promovida em rodada nacional em localidades variadas e em rodada internacional em Washington D.C., organizada pela International Law Students Association (Ilsa), em parceria com a International Bar Association e a White & Case International Law Firm.
- ❑ Grupo Direito e Contabilidade (Gedec). Sob supervisão da professora Vanessa Rahal Canado, o grupo promoveu sete reuniões até novembro de 2016, abordando temas de aspectos jurídicos,

contábeis e tributários, com convidados que são referência na área. Há a proposta de uma obra coletiva, com a reunião de textos descritivos sobre os temas dos encontros mensais do Gedec, elaborado pelos participantes expositores.

- ❑ Grupo Direito e Gênero. Sob supervisão de Lígia Paula Pires Pinto Sica e Marta Machado, contando com 29 participantes, entre eles pesquisadores, professores e com participação discente, o grupo atualmente desenvolve 10 projetos de pesquisa. Em 2016, o grupo está realizando: (i) Guia Exame Equidade: elaboração de *ranking* de melhores empresas em relação à equidade de gênero e à diversidade — revista *Exame*; (ii) Crédito — Políticas e Gênero 1: disciplina com utilização do método *project-based learning*, em que é feita uma avaliação da ascensão e retenção de mulheres dentro do escritório Pinheiro Neto Advogados, com a realização (por parte da equipe discente) de pesquisa com diversos métodos, como *survey*, entrevista, análise de documentos e grupo focal; (iii) disciplina *online* sobre gênero e instituições, participação da mulher no ambiente de trabalho e na representação política, elaborada e ministrada por Lígia Sica e Luciana Ramos; (iv) desenvolvimento do Observatório de Gênero das Instituições Jurídicas Brasileiras, projeto que visa investigar a representatividade e atuação femininas nas diversas instituições.
- ❑ Grupo Direito Penal Econômico. Sob supervisão dos professores Heloísa Estellita e Theodomiro Dias, o grupo realizou quatro encontros ao longo de 2016, entre eles uma Competição de Direito Penal Econômico, no âmbito da Pós-GVlaw em Direito Penal Econômico. Em setembro de 2016, o Grupo de Estudos de Direito Penal Econômico uniu-se ao grupo de Estudo e Pesquisa em Direito Penal Econômico da PUC-RS, por meio de acordo de cooperação científica, buscando compartilhar experiências em pesquisa, sobre a mesma temática de estudo.
- ❑ Grupo Direito Penal Internacional. Sob supervisão da professora Heloísa Estellita e coordenado pelos ex-alunos Mariana Tumbiolo e Pedro Mendonça, o grupo possui 24 membros, com participação de alunos da graduação da Escola. No

primeiro semestre de 2016, foram apresentados temas em jurisdição e crimes contra a humanidade no Tribunal Penal Internacional (TPI). No segundo semestre, o foco das discussões foram os crimes de guerra e responsabilidade.

- Grupo Direitos Humanos e Empresas. Sob supervisão da professora Flavia Scabin, o grupo conta com 10 pesquisadores e possui parcerias de apoio financeiro da Presidência da FGV, a Embaixada do Reino dos Países Baixos, da OAK Foundation, da Porticus, do Ministério da Justiça, da Newton Fund, da Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência (SBPC), da Fundação Friederich Ebert e da Embaixada do Reino Unido. Atualmente, possui parcerias com o Centro de Informação sobre Empresas e Direitos Humanos (Business and Human Rights Centre) e com a Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério da Justiça e Cidadania. O grupo vem desenvolvendo pesquisas em quatro linhas: (i) negócios com comunidades tradicionais pelo uso da biodiversidade; (ii) subsídios ao plano de ação brasileiro sobre empresas e direitos humanos; (iii) deslocamento de pessoas; (iv) licenciamento ambiental. Participou de cinco fóruns/conferências nos temas afins e está lançando artigos em periódicos e livros da área.
- Grupo Empresas Familiares (Geef). Sob supervisão das professoras Roberta Nioac Prado e Viviane Muller Prado, o grupo reúne mensalmente dezenas de profissionais com ampla experiência. No primeiro semestre de 2016, o grupo organizou 10 encontros, cujos debates versaram sobre situações que envolvem a temática de empresas familiares e famílias empresárias, a partir de casos reais, doutrina, jurisprudência, governança corporativa, governança familiar, planejamento sucessório e organização patrimonial. O Geef participa, desde 2014, do Núcleo de Family Business em parceria com a Eaesp: (a) Curso de Family Business para Graduação — matéria optativa, com 15 alunos da DIREITO SP e 15 alunos da Administração SP e coordenação de Marcelo Pereira Binder, Roberta Nioac Prado, Sérgio Tulio Prado e Viviane Muller Prado; (b) pesquisa com a PWC (em andamento): “Conectando gerações: como a

segunda geração entende e participa (ou não) da empresa familiar.

- Grupo de Pesquisa em Inovação (Gepi). Sob supervisão e coordenação do ex-aluno e professor Alexandre Pacheco da Silva, em 2016 o grupo desenvolveu a pesquisa “Eleições e liberdade de expressão” e apresentou os resultados preliminares da pesquisa na 7th International Conference on Information Law and Ethics, em Pretória – África do Sul. Ainda sobre os resultados da mesma pesquisa, realizou evento no âmbito da DIREITO SP, reunindo representantes da academia da advocacia, do Ministério Público e da magistratura. Realizou proposta de *workshop* para o Internet Governance Forum 2016, visando debater resultados de pesquisa e implicações internacionais no tema de liberdade de expressão *online*. Elaborou as seguintes linhas de pesquisa: (i) privacidade e proteção dos dados; (ii) *fashion law* (viabilização de publicação na série GVlaw e realização de curso de curta duração); (iii) novas tecnologias e direito (elaboração de *position paper* em colaboração com alunos do mestrado profissional e coordenação do Working Group on New Technologies and Law, no âmbito da Law Schools Global League — LSGL). Possui três publicações de livros em andamento: (i) *O que o Fashion Law tem? Direito e moda no Brasil*; (ii) *Digital democracy*, em parceria com a Tilburg Law School; (iii) *Desafios jurídicos das novas tecnologias e direito, além de dois artigos no prelo*: (i) “Digital democracy in Brasil”; (ii) “The emergence and development of intellectual property law in South America” e dois artigos publicados: (i) “Arquitetura das moedas eletrônicas; e (ii) “Governança da internet no espaço regulatório global: o idiossincrático modelo de gestão da ICANN”. Parcerias de financiamento com a Presidência da Fundação Getúlio Vargas (Projeto de Pesquisa Aplicada — PPA), Google Brasil e Facebook. Publicou relatório sobre a Contribuição do Gepi à minuta de decreto que regulamenta a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). E, finalmente, conta com a organização de um *workshop* e quatro notícias relacionadas, publicadas em *Exame*, *The Economist*, *Estadão* e *Isto É Dinheiro*.

- ❑ Grupo de Estudos Anticorrupção. Sob supervisão do professor Paulo Goldschmidt, o grupo foi criado com o objetivo de realizar estudos e pesquisas de natureza empírica e normativa sobre temas de combate à corrupção e ética. Em 7 de março de 2016, o Grupo de Estudos Anticorrupção da DIREITO SP promoveu uma mesa-redonda para debater a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e as alterações feitas pela Medida Provisória nº 703 nos acordos de leniência previstos na legislação. No dia 30 de maio, a professora Serena Quattrocchio, da Universidade de Torino, fez uma apresentação da operação Mani Pulite, seguida de debate entre os membros do grupo de estudos. Em 22 de novembro, o Grupo de Estudos Anticorrupção da DIREITO SP promoveu uma mesa-redonda, com a participação especial do professor titular do Departamento de Direito Privado da Universidade de Salamanca, Fernando Cascón, que integra o grupo de docentes que têm como foco a análise dos aspectos jurídicos e econômicos da corrupção.
- ❑ Grupo de Estudos das Relações entre Estado e Empresa Privada (GRP). Sob supervisão do professor Bruno Meyerhof Salama, o GRP tem por objetivo realizar estudos sobre a intervenção do Estado na ordem econômica privada, aproximando a academia dos agentes privados em setores regulados da economia, pondo o rigor científico e a pesquisa a serviço do interesse público. Em 2016, o grupo realizou a concepção de suas pesquisas; a modelagem do PEP 1/2015, sobre o processo de nomeação de dirigentes nas agências reguladoras brasileiras; a formação da equipe de pesquisa, com contratação de estagiários e envolvimento de alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores da Escola; a execução da pesquisa empírica; a realização do evento de lançamento do GRP no dia 13 de maio; a elaboração do relatório final de subprodutos do PEP 1/2015. O evento de divulgação dos resultados teve lugar no dia 1º de julho.
- ❑ Grupo de Estudos sobre Comércio Internacional. Sob orientação do professor Rabih Nasser, o grupo tem como objetivo difundir e gerar conhecimento em direito internacional econômico por

meio do estudo de um dos mais importantes órgãos adjudicantes multilaterais, o Órgão de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio. Quanto a esta última, no período de 2016-2017, propõe-se a realização de duas atividades principais, relacionadas, mas independentes entre si: (i) encontros semanais dedicados à discussão dos principais temas relacionados à solução de controvérsias na OMC, com base em textos sugeridos pelos coordenadores e pela pesquisa realizada pelos integrantes do grupo, com duração prevista de sete semanas; e (ii) seleção e preparação da equipe de alunos da DIREITO SP para participação na Elsa Moot Court Competition on WTO Law, em março de 2017, a partir de caso publicado em 15 de setembro de 2016. Quanto à atividade de pesquisa em comércio internacional, o grupo permanece como um espaço para troca de informações e discussão entre seus membros e está aberto para desenvolvimento de pesquisas em parceria com outras instituições, inclusive outros grupos de estudos da Escola. O grupo está realizando pesquisas para a elaboração de *submission*, a serem enviadas em janeiro de 2017 e conta com as seguintes parcerias e patrocinadores: Nasser Sociedade de Advogados, Mattos Filho Advogados, Cascione, Pulino, Boullos & Santos Advogados, Machado Meyer Advogados e Vaz, Barreto, Shingaki & Oioli Advogados, Demarest Advogados e Barbosa Müssnich Aragão.

- ❑ Grupo Interinstitucional de Filosofia e Teoria do Direito. Sob supervisão do professor Ronaldo Porto Macedo Junior, o grupo fez a seleção de estudantes formados, tanto pela DIREITO SP quanto pela Faculdade de Direito da USP, realizando encontros semanais, além de palestras e seminários de convidados externos. Os encontros estão previstos para serem realizados no mesmo formato em 2017. O processo seletivo para 2017 está aberto entre novembro/2016 e fevereiro/2017, para selecionar membros da FGV, Fdusp e público em geral. Esse grupo pretende desenvolver a capacidade de leitura rigorosa e a formação de um raciocínio crítico, visando, também, familiarizar os alunos com o debate atual em torno da racionalidade ou irracionalidade das decisões

jurídicas, filosofia moral e política, fazendo especial referência ao uso do direito como paradigma de racionalidade prática de acordo com regras e tomando como referências as obras de alguns autores centrais no debate jurídico e metodológico contemporâneo, como Hart e Dworkin. O esquema de atividades dos encontros reside em seminário com apresentação oral e *handout* e discussão plenária com a turma. Quando necessário, são feitas reuniões adicionais, para debate de *papers* inéditos ou palestras com convidados externos. Para o segundo semestre de 2016, está prevista a palestra “O direito fracassado na América Latina”, com Jorge L. Esquirol (Florida International University), a se realizar em 14 de dezembro, na Fdusp.

Graduação

O Curso de Graduação em Direito exige dedicação em regime integral nos três primeiros anos dos cinco necessários para a titulação, podendo os alunos, nesse período, participar de atividades de iniciação científica e competições universitárias. Além disso, o curso tem uma flexibilidade curricular que permite aos alunos cursar disciplinas obrigatórias e eletivas dos cursos de Administração de Empresas, Administração Pública e Economia da FGV-SP, e também disciplinas do Global Law, da Escola de Ciências Sociais da FGV (Cpdoc), dos cursos de curta duração do GVlaw e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da DIREITO SP.

Nos dois últimos anos do curso, além das disciplinas eletivas oferecidas para maior aprofundamento em assuntos específicos, os alunos podem estagiar em período parcial, realizar programas de intercâmbio, dedicar-se à pesquisa acadêmica, participar do Programa de Dupla Graduação — convênio mantido com a Escola de Administração de São Paulo (Eaesp) da FGV para os cursos de Administração e Administração Pública.

As atividades da Coordenadoria de Graduação estão centradas na realização de ações que atendam ao bom desenvolvimento do curso, respeitados os objetivos institucionais expressos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e disponíveis na página eletrônica institucional.

Processo seletivo

Para selecionar alunos com formação cultural abrangente e em condições de acompanhar a intensa atividade de leitura, sustentar extensos debates em sala de aula e atuar em equipe, buscou-se um modelo de processo seletivo inovador, no qual a primeira fase da seleção, além da redação, tem questões dissertativas que incluem o conhecimento das línguas portuguesa e inglesa, história, geografia, raciocínio lógico-matemático e, também, a análise de obras de arte e música. A segunda fase inclui um exame oral que avalia habilidades de expressão, exposição de ideias e trabalho em grupo.

Nos últimos anos, a Escola vem trabalhando com uma política institucional de bolsas de estudos não restituíveis para alunos carentes de recursos financeiros e que comprovem mérito acadêmico, preferencialmente originários de escolas públicas. Desde o início desse projeto, a Escola de Direito já acolheu 43 alunos no programa (Bolsa Presidência). Em 2016, foram 11 alunos com bolsa de 100%. Para ingresso em 2017, a Escola de Direito recebeu 2.412 inscrições: 1.605 candidatos participaram do vestibular, o que representa uma relação de 20 candidatos por vaga.

Avaliação dos órgãos regulatórios

Em 2016, a Escola buscou manter os padrões de ensino que garantiram os bons resultados de avaliação obtidos em anos anteriores. Para tanto, foi mantido um diálogo próximo entre a Coordenadoria de Graduação, os professores e os alunos. Recebeu, mais uma vez, o Selo OAB Recomenda, que leva em conta a aprovação de alunos no Exame da Ordem e o seu desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Registro acadêmico

A unidade da Secretaria de Registro Acadêmico da Escola tem buscado o aprimoramento de suas ações e adequação às novidades tecnológicas. Visando a uma maior sinergia entre as escolas da FGV em São Paulo, tem realizado um trabalho constante de integração dos relatórios desenvolvidos e adequação do sistema de registro acadêmico ao projeto do curso.

Em 2016, a equipe da Secretaria de Registro da Escola e a Secretaria de Registro Central da Fundação em São Paulo continuaram o monitoramento do sistema de requerimentos *online* (BPM), implantado na Escola de Direito em 2015, tendo realizado importantes ajustes no fluxo dos processos. Além disso, as secretarias vêm trabalhando na implantação do novo currículo da graduação em 2017, realizando simulações no sistema para que ambos os currículos (novo e antigo) atendam às necessidades da Escola. A Coordenadoria de Graduação tem acompanhado de perto a realização das atividades de implantação, auxiliando as secretarias para que todos os processos possam ser bem implantados.

Conselho da Graduação

Em 2016, as reuniões do Conselho de Graduação passaram a envolver, em cada encontro, os professores dos quatro ciclos. Além disso, passaram a incluir pautas mais substantivas, especialmente os temas relacionados à reforma curricular. Os acompanhamentos individuais dos alunos continuaram a ser tratados nos encontros do Conselho de Graduação, a depender da demanda dos professores, da Coordenação e a pedido dos próprios alunos.

Percurso formativo do aluno na graduação

Dupla graduação. Desde 2014, com o início da parceria com o curso de Administração Pública, a Escola tem registrado um aumento do número de alunos interessados em participar do processo seletivo para dupla graduação. Desde o início do programa, 53 alunos da Escola de Direito foram selecionados para o Programa de Dupla Graduação (majoritariamente para ingresso no curso de Administração da Eaesp). Nesse mesmo período, a Escola de Direito recebeu 42 alunos.

Intercâmbio DIREITO SP/DIREITO RIO. Resultado de uma parceria iniciada em 2013, esse intercâmbio atrai alunos interessados na experiência acadêmica promovida pelas Escolas. Desde o início do programa, houve a participação de três alunos.

Reforma curricular. Após mais de dois anos de debate sobre o novo currículo da Escola, em 2016 foi

definida a nova proposta curricular, que reduz o número de disciplinas, levando em conta as seguintes premissas: (i) a Escola tem por finalidade a formação de profissionais de direito habilitados a contribuir, por intermédio do direito, para a solução de problemas complexos da sociedade contemporânea; (ii) é necessário fortalecer as habilidades analíticas dos estudantes, em especial a capacidade de compreensão e interpretação de textos jurídicos e de formulação de argumentos; (iii) é necessário aprofundar o conhecimento seletivo de conteúdos, conceitos e a gramática básica dos diversos campos do direito; (iv) é necessário favorecer a aproximação das esferas de conhecimento não propriamente jurídicas, mas indispensáveis a um profissional do direito diferenciado, como economia, administração e ética. Em 2016, a Coordenação aprofundou as discussões sobre a reforma do currículo e promoveu uma série de encontros com os órgãos colegiados da Escola para discutir a nova grade. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Núcleo de Metodologia de Ensino e a Coordenadoria de Graduação elaboraram uma nova proposta, aprovada pelos órgãos colegiados. O novo modelo tem apenas três ciclos: o primeiro ciclo (Pensamento Jurídico) compreende o primeiro ano de curso; o segundo ciclo (Grandes Áreas do Direito) compreende os segundo e terceiro anos do curso, e o terceiro ciclo (Estudos Avançados) compreende os quarto e quinto anos. Além disso, a Coordenação criou subcomissões para elaborar e discutir novas ementas e conteúdos mínimos das disciplinas, com a previsão de competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos. Promoveu, também, discussões de atualização das bibliografias obrigatórias e complementares dos cursos, tendo em vista o atendimento das exigências regulatórias divulgadas nos instrumentos de avaliações de curso do MEC. Promoveu, ainda, encontros com os professores para debater as propostas de atividades extraclasse de cada disciplina. Nesse percurso, a Coordenadoria de Graduação desenvolveu estudos de equivalência de disciplinas e de oferta concomitante das duas grades, a nova e a antiga.

Regulamento da Graduação. No segundo semestre de 2016, tendo em vista a alteração curricular a ser implantada a partir de 2017, a Coordenação se reuniu com os professores do NDE para discutir os critérios de reprovação de alunos, previstos no

Regulamento da Graduação, além de outros assuntos para os alunos ingressantes em 2017. Entre os temas discutidos, destacam-se os seguintes: (i) os alunos poderão fazer, com autorização do Conselho de Graduação, no máximo duas provas de reavaliação por semestre; (ii) considerar para efeitos de reprovação no semestre e desligamento do curso (jubilamento), além das disciplinas obrigatórias, as Clínicas de Prática Jurídica e o Projeto Multidisciplinar. As propostas estão em fase de aprovação pelo Conselho de Coordenação da Escola.

Clínicas de prática jurídica. A graduação conta com clínicas de prática jurídica, que compõem o estágio curricular supervisionado, exigência das diretrizes curriculares para o ensino da prática jurídica nos cursos de direito. As clínicas são voltadas para o desenvolvimento e a consolidação de competências e habilidades transmitidas nas etapas anteriores do curso e são coordenadas por profissionais com relevante experiência profissional, a fim de preparar os alunos para a prática real da advocacia. As clínicas não só proporcionam experiências pedagógicas diversificadas como dão aos alunos a oportunidade de trabalhar com casos reais, em que se responsabilizam pela entrega de resultados, que, em muitos casos, têm abrangência e interesse públicos.

Durante o primeiro semestre de 2016, a Clínica de Direito Tributário trabalhou com duas atividades: (i) planejamento da atividade empresarial — contingências e *due diligence*; e (ii) contencioso tributário e o ISS na exportação de serviços. No primeiro caso, por meio da utilização de dinâmicas de simulação da atividade advocatícia consultiva, pretendeu-se introduzir o aluno na rotina de um escritório, mediante a apresentação de problema de média complexidade por dois advogados atuando como “clientes” em uma espécie de reunião simulada. O “cliente” pretendia levantar seus passivos tributários para negociar a venda de sua empresa com um fundo estrangeiro. Durante a dinâmica do caso, os alunos entram em contato com o “cliente” para solicitar informações, fechar “proposta de honorários” e, finalmente, apresentar um memorando conclusivo sobre a situação. O segundo caso pretendeu abordar questões de contencioso administrativo e judicial, mediante a apresentação, por um convidado simulando ser “cliente”, de problemas na incidência do ISS (imposto sobre

serviços) sobre os serviços de consultoria em comércio internacional prestados a residentes no exterior. A parte processual foi desenvolvida com auxílio do professor de processo civil, Sidnei Amendoeira Jr. A tarefa dos alunos era argumentar livremente com o cliente sobre a melhor estratégia processual a ser adotada (contencioso administrativo ou judicial, bem como o tipo de ação judicial mais adequado) e, então, executar a estratégia. Durante o segundo semestre, o trabalho realizado pelos alunos foi relacionado aos incentivos fiscais no Brasil, tendo como produtos: (i) planilha mapeando os incentivos fiscais em níveis municipal, estadual e federal (requisitos, condições, obrigações de doadores e donatários etc.); e (ii) manual explicativo para incentivos voltados a determinados incentivos, com o objetivo de, esclarecendo o assunto para a população em geral, aumentar o potencial de doadores no país.

No primeiro semestre, a Clínica de Direito Penal trabalhou com: (i) confecção de um recurso especial e de um recurso extraordinário contra acórdão confirmador de sentença condenatória em matéria de violação de direitos autorais, em caso *pro bono* assumido pelo professor da Clínica; (ii) confecção de *notitia criminis*, a pedido da Conectas Direitos Humanos, em relação a possível delito de lavagem de dinheiro cometido por líder político africano, investigado por delitos semelhantes nos Estados Unidos, França, Espanha e Itália. O procurador Rodrigo de Grandis serviu como debatedor com a turma; (iii) confecção de reclamações constitucionais ao STF, de caráter hipotético, com base em denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal em Santos contra o jogador Neymar dos Santos Júnior, sendo elaborado um documento de domínio público; e (iv) acompanhamento de sessão de julgamento em Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, no mandado de segurança impetrado pelo WhatsApp Inc. contra a decisão do magistrado criminal de São Bernardo do Campo que determinou o bloqueio do aplicativo por alegadamente deixar de cumprir decisão judicial. Durante o segundo semestre, foram trabalhados três temas: (i) crimes licitatórios: aula inicial referente ao rito ordinário em processo penal, aula sobre crimes licitatórios e confecção de recursos especial e extraordinário contra acórdão real do TJSP; (ii) tentativa de homicídio: apresentação do caso pelo escritório parceiro, aula sobre o rito do júri, entrevista com o

rêu durante encontro da Clínica e confecção de futuros memoriais de defesa; e (iii) júri simulado: aula sobre aspectos práticos da plenária com procurador da República, *coach* das falas da acusação e da defesa e júri simulado.

Durante o primeiro semestre de 2016, a Clínica de Direito dos Negócios realizou uma atividade simulada na qual os alunos foram desafiados a negociar e a redigir os termos e condições de uma *joint venture* entre uma multinacional farmacêutica brasileira e uma sociedade estatal africana. O objeto da *joint venture* seria a exploração de um extrato que seria utilizado no tratamento de artrite. A patente do extrato pertencia à multinacional brasileira. A sociedade estatal africana forneceria o insumo para a obtenção do extrato (mandioca) e parte dos recursos para a *joint venture*. Os alunos foram instados a escolher entre uma sociedade, um contrato de licenciamento e um contrato de fornecimento. Dada a escolha feita, os alunos tiveram a oportunidade de negociar, redigir e, em conjunto, fazer uma reflexão crítica sobre a estrutura de um contrato de fornecimento, a racionalidade econômico-financeira, as variáveis que afetam o desenho contratual, cláusulas alternativas e solução de controvérsias, entre outros aspectos. No segundo semestre, a Clínica teve como projeto base a realização de uma pesquisa sobre o regime jurídico de proteção de dados pessoais e sigilo no mercado financeiro. A proposta apresentada aos estudantes foi investigar como a legislação nacional regula o trânsito de dados pessoais entre instituições financeiras e de custódia de títulos de contratos neste mercado. Diante da sensibilidade dos dados e do quadro fragmentado de normas que versam sobre o tema, eles elaboraram um estudo sobre o estado da arte das normas de proteção de dados e sigilo no setor financeiro, evidenciando o escopo atual da proteção oferecida pelo regime jurídico brasileiro, bem como suas fragilidades. Para realização do trabalho, houve o apoio do especialista em proteção de dados e sigilo da Cetip, doutor Renato Leite Monteiro, responsável no Departamento Jurídico pela análise de risco de novos serviços e operações geridas pela empresa, que atuou como cliente da Clínica de Direito dos Negócios. Como produto final, os membros da Clínica apresentaram os resultados da pesquisa para o especialista, expondo uma descrição detalhada sobre o atual quadro regulatório da proteção de dados no

Brasil, bem como as fragilidades presentes no regime jurídico de proteção de dados nacional.

A Clínica de Direito Público dos Negócios, no primeiro semestre de 2016, dedicou-se ao estudo do projeto Casa Paulista, uma parceria público-privada (PPP) do governo estadual destinada à construção de habitações sociais e à revitalização e repovoamento das regiões centrais da capital paulista. Os alunos fizeram uma análise independente do projeto — seus sentidos e objetivos, bem como os problemas associados —, discutindo os estudos preliminares com uma série de atores do governo, iniciativa privada e sociedade civil, por meio de interlocutores como Reinaldo Iapequino (do governo do estado de São Paulo), Luciana Temer (da prefeitura de São Paulo) e Laura Taves (do Arq. Futuro). Os resultados desse estudo foram apresentados em um evento de encerramento das atividades da clínica, realizado no dia 14 de junho no salão nobre da Escola de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas, e contou com a participação do diretor da DIREITO SP, Oscar Vilhena, e de João Octaviano Machado Neto (secretário executivo da PPP da Habitação), José Armênio (Instituto de Arquitetos do Brasil), Fábio Cury (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), Marcos Boldarini (Boldarini Arquitetos Associados) e Anderson Kazuo Nakano (FGV) e a mediação de Philip Yang (Instituto Urbem).

No primeiro semestre do ano, os alunos da Clínica de Meio Ambiente e Desenvolvimento trabalharam com os negócios efetuados entre empresas e comunidades tradicionais, que se baseiam no uso de ativos da biodiversidade, especialmente em conhecimentos tradicionais, e devem prever a repartição justa e equitativa dos resultados em vista da Convenção de Diversidade Biológica, ratificada pelo Brasil. Em parceria com o GTA, a Clínica de Meio Ambiente e Desenvolvimento apoiou as comunidades tradicionais do Bailique na elaboração do Protocolo Comunitário do Bailique, por meio da definição de diretrizes que, baseadas em normas e jurisprudência internacionais e nacionais, poderiam ser aplicadas aos negócios, visando reduzir a assimetria que comumente caracteriza essas negociações. Com base nessa experiência, a Clínica também elaborou comentários à proposta de regulamentação da lei da biodiversidade no Brasil, em discussão na Secretaria de Florestas do Mi-

nistério do Meio Ambiente. No segundo semestre, a clínica abordou a implantação de projetos de infraestrutura, no Brasil, que têm causado uma série de impactos no meio ambiente e em comunidades locais, uma vez que o processo de licenciamento ambiental, cujo objetivo é controlar e monitorar esses impactos, apresentava limitações severas. Considerando esse contexto, a Clínica estabeleceu uma parceria com o Instituto Socioambiental (ISA) e elaborou estratégia para garantir que a tomada de decisão desses projetos incorporasse medidas de prevenção aos impactos causados nas comunidades do entorno, visando proteger seus direitos. Considerando os precedentes da Corte Interamericana de Direitos Humanos, assim como a jurisprudência nacional, os trabalhos visaram oferecer parâmetros: para as consultas das comunidades tradicionais e indígenas afetadas por grandes empreendimentos; para a consideração, pelo licenciamento ambiental, de efeitos sinérgicos e cumulativos de projetos de infraestrutura sobre o território; e para a garantia da moradia adequada nos processos de deslocamento de pessoas em vista da instalação desses empreendimentos. Os resultados desses trabalhos integrarão o Observatório de Grandes Obras do Xingu, do ISA.

No ano de 2016, a Clínica de Mediação e Facilitação de Diálogos foi realizada nos dois semestres, o que permitiu o desenvolvimento de uma atividade aprofundada junto à Defensoria Pública do Estado de São Paulo, com o objetivo de conhecer e auxiliar a instituição a aprimorar o uso de meios de composição extrajudicial de conflitos. A turma do primeiro semestre focou em um diagnóstico e na propositura de sugestões para a DPE/SP. Seu trabalho compreendeu visitas, reuniões, entrevistas e observação do atendimento a usuários e de sessões conduzidas pelos próprios defensores e agentes e por parceiros externos (centros judiciais de solução de conflitos e cidadania — Cejuscs). Ao final, foram apresentados um relatório e uma manifestação ao Conselho Superior da DPE/SP, refletindo preocupações e possibilidades de melhoria atinentes às etapas do atendimento do usuário, uso de meios consensuais, aprimoramento dos critérios de encaminhamento e cuidados para identificação e tratamento de casos envolvendo violência doméstica. Já no segundo semestre, foi possível partir dessas reflexões para a realização de oficinas de sensibilização com estagiários (de direito,

administração, psicologia e serviço social) e oficiais engajados no atendimento inicial, com objetivo de incitar a reflexão sobre (i) como as técnicas de mediação poderiam ser usadas no atendimento do usuário da DPE; e (ii) como aprimorar o encaminhamento de casos para composição extrajudicial, articulando os próprios canais da instituição (Centro de Atendimento Multidisciplinar, Cejuscs parceiros, núcleos etc.). A oficina foi realizada em dois dias, contando cada qual com cerca de 30 participantes. Outros produtos decorrentes desse projeto são um relatório sobre as atividades e conclusões resultantes, um formulário de avaliação para o usuário encaminhado para um Cejusc e a minuta de um guia informativo sobre mediação e conciliação, que poderá ser disponibilizado para usuários e internamente. Além do trabalho realizado com a DPE/SP, os alunos aprofundaram-se no estudo da mediação empresarial, simulando casos diversos e revendo técnicas necessárias para atuação como advogado, parte ou mediador. No primeiro semestre, foi realizada uma mediação simulada com os alunos da USP, em um caso baseado no conflito real em torno da construção do Estádio Allianz Parque, envolvendo a Sociedade Esportiva Palmeiras, a WTorre e a empresa AEG. Já no segundo semestre, a simulação foi com os alunos da PUC em um caso de franquia, contando também com a participação de mediadores e conciliadores e de membros da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual e da International Trademark Association.

Durante o segundo semestre de 2016, a Clínica de Litigância Estratégica trabalhou com o caso do combate ao zika vírus e a implementação de medidas de apoio à saúde de mulheres afetadas. Num primeiro momento, foram lidos e estudados informes, artigos e relatórios sobre *amicus curiae* e sobre zika vírus. Essa etapa foi complementada por uma entrevista para esclarecimento de dúvidas sobre a estratégia e conhecimento dos argumentos do caso com a doutora Clarice Binda, diretora de assuntos legislativos da Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep), instituição que estava se preparando para ingressar no Supremo Tribunal Federal com uma ação direta de inconstitucionalidade denunciando a omissão do poder público em oferecer políticas de saúde adequadas aos desafios impostos pela epidemia de zika vírus. Os alunos tiveram, também, palestra com a doutora em saúde pública pela USP, Laura Mattar,

que apresentou dados sobre mortes maternas e direitos reprodutivos no Brasil. A partir disso, iniciou-se o estudo da ação direta de inconstitucionalidade, ADI nº 5.581, de seus relatórios e documentos. A estratégia proposta pelos alunos foi a elaboração de argumentos jurídicos em favor da descriminalização do aborto no país. Após a redação dos argumentos, o documento foi apresentado às professoras da DIREITO SP Heloisa Estellita, Luciana Gross Cunha, Marta Machado e Catarina Barbieri, que leram e fizeram sugestões no texto. Os alunos passaram, então, a redigir o *amicus curiae*, com o título: “Seis argumentos em favor da descriminalização do aborto no Brasil”. O documento foi enviado ao Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCrim), parceiro cliente da Clínica nesse caso. O IBCCrim analisou e aprovou o documento, sem ressalvas. Além do *amicus curiae*, os alunos redigiram artigos, que foram publicados no *blog* do Supremo em Pauta, em parceria com o jornal *O Estado de S. Paulo*.

Atividades complementares

A Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica e Atividades Complementares é responsável pela validação e gestão dos bancos de horas de atividades acadêmicas complementares de todos os alunos da graduação. Além disso, essa coordenadoria promove e divulga atividades internas a fim de assegurar aos alunos oportunidades diversificadas de atividades extraclasse. Entre as atividades complementares oferecidas em 2016, destacam-se:

- ❑ Programa de Atividades Complementares de Férias: durante o recesso escolar de janeiro de 2016, foram realizadas as seguintes atividades: (i) Instituto Pro Bono (IPB): três alunos trabalharam juntos na elaboração de uma cartilha sobre pensão alimentícia, cujo público-alvo é uma comunidade atendida pelo IPB, visitada por eles para a elaboração da atividade, e um aluno elaborou uma cartilha sobre a Lei das Empregadas Domésticas; (ii) Grupo de Estudos das Relações entre Estado e Empresa Privada: dois alunos auxiliaram o grupo de estudos da Escola em uma pesquisa financiada; (iii) Conectas Direitos Humanos: uma aluna auxiliou na pesquisa sobre cumprimento de políticas de responsabilidade socioambiental dos maiores bancos no Brasil. Em julho de 2016, foram realizadas as seguintes atividades: (i) Núcleo de Direito, Economia e Governança: dois alunos auxiliaram em pesquisas sobre direito societário e contratual do Núcleo; (ii) Proteste: um aluno se envolveu em pesquisas e redação de ofícios sobre direito do consumidor; (iii) Conectas: uma aluna se envolveu com pesquisas sobre direitos humanos para um trabalho a respeito das mudanças climáticas; (iv) escritórios de advocacia: oito alunos realizaram atividade complementar de férias em escritórios parceiros, conhecendo um pouco da rotina jurídica desses locais.
- ❑ Programa Pro Bono Jr., que incentiva alunos a colaborarem com advogados que doam horas de trabalho a causas de interesse público encaminhadas pelo Instituto Pro Bono. Neste ano, quatro alunos se envolveram com demandas encaminhadas pela instituição. Além dessas demandas, uma aluna da graduação participou de um projeto de extensão entre a Sasf Bela Vista, junto ao Mutirão Mulher e à DIREITO SP, que consistiu na participação de um plantão jurídico Pro Bono (no dia 19 de março de 2016, na Bela Vista), com o objetivo de oferecer orientação jurídica em diversas áreas do direito, preferencialmente para mulheres. No segundo semestre do ano, oito alunos participaram do mutirão jurídico Pro Bono em parceria com o CEU Paraisópolis (no dia 30 de julho de 2016) para prestar orientação jurídica aos moradores da região.
- ❑ Eventos de preparação para o mercado profissional, por meio do Ciclo de Orientação Profissional, que tem como objetivo trazer ao aluno da Escola diferentes perspectivas sobre a inserção e atuação no mercado jurídico. As atividades realizadas em 2016 serão detalhadas no tópico “Apoio à inserção profissional”.
- ❑ Monitoria: o Programa de Monitoria em disciplinas da graduação consiste na alocação de alunos, em regime de atividade complementar, no acompanhamento de docentes em pesquisas e preparação de material didático, em plantões de dúvidas aos alunos matriculados na disciplina e no acompanhamento supervisionado dos encontros. Em 2016, as seguintes disciplinas contaram com

monitores: Direitos da Pessoa Humana, Direito da Organização Econômica, Direito e Desenvolvimento, Crime e Sociedade, Direito Tributário e Finanças Públicas I, Direito dos Negócios II e IV.

- Grupos de estudos: os grupos de estudos com atividades em 2016 foram: Grupo de Estudos sobre Cortes Internacionais, Grupo de Estudos de Direito Desportivo, Grupo de Estudos de Direito e Gênero e Grupo de Estudos em Arbitragem, Investimentos e Contratos Internacionais. Os grupos engajaram alunos de todos os ciclos da graduação em estudos adicionais à carga obrigatória do curso, aprofundando-se em suas áreas de interesse.
- Curso de História do Brasil Contemporâneo no Cpdoc: o curso é realizado anualmente em janeiro; em 2016 participaram 10 alunos da Escola, que se uniram a alunos de Administração Pública e de Empresas no curso com duração de uma semana (25 a 30 de janeiro).

Apoio à inserção e recolocação profissional

O auxílio à inserção no mercado de trabalho prestado aos alunos da DIREITO SP é responsabilidade da Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica e se dá por meio da divulgação de vagas de estágio ao longo do ano, da orientação profissional aos alunos e da Feira de Estágios, organizada ao longo do ano, contando com a visita dos empregadores parceiros no segundo semestre de cada ano.

Em 2016, a divulgação de vagas de estágio manteve-se como um meio eficiente de introdução de novos e diversificados parceiros de estágio, incluindo escritórios de diferentes portes, empresas, instituições financeiras e órgãos públicos. Durante o primeiro semestre, foram divulgadas, em média, 11 vagas de estágio por mês.

Desde o final de 2015, a Coordenadoria de Prática Jurídica e Atividades Complementares tem sentido um sensível aumento da demanda por auxílio na colocação/recolocação profissional de alunos e ex-alunos, provavelmente ocasionado pelo atual cenário econômico. Diante disso, foi reestruturando e

reforçando o serviço de consultoria individualizada, que até então não era necessária. Neste ano, seis alunos e um ex-aluno procuraram a Coordenadoria solicitando um auxílio mais reforçado junto aos empregadores parceiros.

Para o ano de 2017, a Coordenadoria de Prática Jurídica pretende fortalecer as ações de consultoria de orientação profissional aos alunos e ex-alunos que necessitem de colocação e recolocação profissional e, para tanto, algumas iniciativas já estão sendo colocadas em prática, como: envio do currículo aos empregadores parceiros como indicação do NPJ; envio de vagas de estágio e de trabalho direcionadas aos alunos que buscam colocação/recolocação; pesquisa de vagas de estágio e trabalho em *sites* de emprego e grupos do Facebook para encaminhamento aos alunos e egressos; conversas de orientação profissional para esclarecimento de áreas de atuação, tipos e portes de empregadores para alinhamento de perfil e direcionamento do currículo; revisão de currículos; entrevistas simuladas. Outra medida que visa habilitar os alunos à inserção e recolocação profissional é a efetivação de mecanismos de orientação profissional, sejam individuais (como plantões de aconselhamento) ou coletivos (como *workshops* de preparação de currículos, palestras e visitas a escritórios, empresas e órgãos públicos), que capacitam os alunos para conduzir por si mesmos um processo seletivo profissional.

O Ciclo de Orientação Profissional promove eventos periódicos com temas relacionados ao mercado de trabalho jurídico e visa apresentar as possíveis carreiras aos alunos, auxiliando-os na escolha do estágio profissional. Em 2016 o Ciclo organizou os seguintes eventos: palestra sobre elaboração de currículo e participação em processos seletivos, realizada pelo Núcleo de Prática Jurídica da Escola para os alunos participantes da Feira de Estágios 2016, a fim de auxiliá-los na confecção do currículo profissional e esclarecer dúvidas a respeito de processos seletivos e entrevistas; palestra “Estágio: a perspectiva de quem contrata”, com a participação da doutora Maria Rita Drummond (diretora jurídica da Cosan S/A); palestra “A carreira dos *in-house counsels*”, com a participação de Kassia Reis (*legal manager* na Natura) e Bruna Jachemet (*legal counsel* na Mastercard); palestra “Conduzindo processos seletivos: o que fazer

e o que não fazer?”, realizada pelo Núcleo de Prática Jurídica, com o objetivo de apresentar aos alunos aspectos rotineiros de processos seletivos: primeiro contato com empregadores, entrevistas, início do estágio profissional.

Feira de Estágios

No primeiro semestre de 2016, foram encerradas as análises e avaliações referentes à edição de 2015 da Feira de Estágios, iniciando-se o planejamento e as atividades do evento para 2016. Na edição deste ano, 53 alunos se inscreveram para o evento e foram 26 os empregadores participantes. Ao longo do primeiro semestre do ano, foram realizadas as entrevistas simuladas e as revisões de currículos, além da aplicação da redação em português, que integrará o material de candidatura dos alunos. Durante o segundo semestre, foram realizadas as palestras de orientação profissional, a aplicação do teste de inglês e a visita dos empregadores à instituição de ensino para conversa e apresentação aos alunos interessados em realizar estágio profissional em 2017.

Com o intuito de evitar que as etapas mais intensas da Feira de Estágios coincidisse com o período de avaliações finais do terceiro ciclo, as visitas dos empregadores foram antecipadas para outubro, assim como as demais etapas do evento foram diluídas entre o primeiro e segundo semestres de 2016. Tal medida procurou reduzir a ansiedade dos participantes em buscar estágios profissionais durante o segundo semestre do ano, antes mesmo de conhecerem os empregadores que participarão da Feira de Estágios. A antecipação das visitas também buscou proporcionar maior prazo para a realização de entrevistas por parte de alunos e empregadores.

Acompanhamento dos estágios

A Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica realiza o controle das situações de estágio dos estudantes e faz a cobrança e análise das avaliações semestrais devidas por empregadores e alunos. O controle minucioso das avaliações, somado às visitas periódicas aos empregadores parceiros, auxilia a identificação do desenvolvimento profissional dos alunos, bem

como a visão do mercado em relação ao estudante da Escola. Atualmente, 82% dos alunos que cursam o quarto ciclo (quarto e quinto anos) e que estão aptos a realizar estágio profissional possuem termo firmado. Entre os principais locais de atuação dos alunos em estágio, mantém-se a predominância nos escritórios de advocacia (69% dos alunos), seguidos pelos alunos atuantes em empresas (7%), instituições financeiras (4%) e órgãos públicos (2%).

Exames da OAB

A Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica e Atividades Complementares acompanha a preparação e o desempenho dos alunos e dos egressos da Escola nos exames da Ordem dos Advogados do Brasil, o que se dá por meio de disciplinas de preparação e acompanhamentos individuais para planejamento de estudos. O último resultado geral por instituição de ensino publicado pelo Conselho Federal da OAB, referente ao XIX Exame, indica a colocação da Escola em primeiro lugar no estado de SP entre as instituições privadas, ficando em segundo lugar no Brasil. Com 60,87% de seus alunos aprovados no referido exame, a Escola ficou em primeiro lugar em aprovação na capital paulista e em terceiro lugar no estado de São Paulo, considerando instituições públicas e privadas. Com a divulgação dos últimos resultados do Exame Unificado da OAB, os egressos de Escola têm aprovação de 92%.

Competições internacionais

Em 2016, alunos da DIREITO SP representaram a Escola em oito diferentes competições estudantis: na ICC International Commercial Mediation Competition, competição internacional de mediação comercial, organizada pela Câmara de Comércio Internacional (CCI) em Paris; Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot Court Competition, competição de arbitragem realizada em Viena; Elsa Moot Court Competition on WTO Law, que reúne alunos simulando audiências perante o sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio; Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition, que envolve um caso fictício perante a Corte Internacional de Justiça; Inter-Ame-

rican Human Rights Moot Court Competition, que ocorreu em Washington e simulou um caso relacionado à área de direitos humanos; The IBA-Viac Mediation and Negotiation Competition, competição de mediação empresarial organizada pelo International Bar Association e sediada em Viena, na Áustria; Competição Brasileira de Arbitragem, envolvendo procedimentos arbitrais no direito brasileiro; e Foreign Direct Investment International Arbitration Moot, que trata das obrigações geradas entre países e investidores estrangeiros e os procedimentos internacionais para resolução de disputas.

As equipes participantes receberam como apoio institucional a designação de professores e/ou monitores capacitados para o treinamento dos representantes da Escola para esses eventos, além do pagamento das taxas de inscrição e auxílio na busca por patrocínios externos. Além desses apoios, a Escola premiou a equipe que a representou na Competição Brasileira de Arbitragem Petrônio Muniz e que conquistou o primeiro lugar geral, além dos reconhecimentos de segundo e terceiro melhores oradores para os alunos Amauri Silvestre Pavão e Gabriel Caetano Visconti, respectivamente.

Egressos e colocação profissional

A Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica mantém o controle da situação profissional dos egressos da Escola para fins de identificação dos perfis de carreira buscados pelos ex-alunos, permitindo melhores padrões comparativos do desempenho dos egressos no mercado de trabalho e às demais instituições de ensino. Esse monitoramento é complementar ao levantamento coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Além do acompanhamento da situação profissional dos egressos, a Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica centraliza as iniciativas de apoio aos ex-alunos, representados pela Associação de Ex-alunos da Escola. Essas iniciativas incluem a contratação de ex-alunos como monitores nas preparações para competições internacionais, coordenação de grupos de estudos, colaborações em eventos pontuais das clínicas de prática jurídica e em atividades complementares. Além disso, os ex-alunos passaram a contar com um espaço reservado na página da internet da Escola para divulgação de

oportunidades e outras informações relevantes. Por fim, no tocante à inserção e recolocação profissional dos ex-alunos, a Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica criou, em 2013, o grupo “Vagas para ex-alunos da FGV DIREITO SP” em seu perfil no LinkedIn (rede social específica para o mercado de trabalho). Atualmente, esse grupo conta com 76 membros, e durante o ano de 2016 foram divulgadas aproximadamente seis vagas por mês, além de uma matéria sobre mercado de trabalho, carreira e colocação profissional. A ferramenta tem se mostrado eficiente, inclusive auxiliando os próprios ex-alunos na divulgação de oportunidades existentes em seus locais de trabalho.

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu (GVlaw)

Em consonância com o previsto no Plano de Negócios Trienal, o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FGV DIREITO SP (GVlaw) promoveu importantes avanços em 2016. Foi realizado o melhor processo seletivo dos 16 anos de história do GVlaw, com um total de 2.652 candidaturas (6% superior ao do ano de 2015), sendo 1.218 inscrições para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e outras 1.434 para os cursos de curta duração. Os programas oferecidos no edifício-sede da Escola na cidade de São Paulo matricularam 602 novos alunos de pós-graduação *lato sensu* e 803 novos alunos em cursos de curta duração. Ao longo de 2016, a Escola ofereceu em sua sede 20 novas turmas de pós-graduação *lato sensu*, totalizando 35 turmas simultâneas, sendo sete delas realizadas aos sábados, além de 30 cursos de curta duração, com carga horária de 32, 68 ou 80 horas/aula.

Acompanhamento do Plano de Negócios do triênio 2017-2019

Revisão da Série GVlaw. Para permitir uma atuação ainda mais orgânica, planejada e integrada, foi instituído, em outubro de 2016, o Núcleo de Pesquisa e Apoio Acadêmico (NPAA), responsável pela coordenação de todas as atividades acadêmicas transversais do GVlaw, tais como monitoria, pesquisa docente, pesquisa discente e produção de material

didático e bibliográfico. Um dos objetivos do NPAA é a reestruturação da Série GVlaw: realinhar a coleção de livros à nova estrutura curricular dos cursos de especialização, denominados Pós-GVlaw.

Criação do grupo de antigos alunos do GVlaw. Em razão da premência de outras ações contempladas no Plano de Negócios do Triênio 2016-2018 e dos investimentos financeiros necessários à sua implementação, o projeto de constituição do grupo de antigos alunos do GVlaw foi temporariamente descontinuado.

Internacionalização do GVlaw em países de língua portuguesa. Nos últimos anos, o GVlaw tem promovido um processo de internacionalização para sua atuação em países de língua portuguesa. Em Lisboa, com apoio da LexDebata, da Ordem dos Advogados de Portugal e da Associação das Sociedades de Advogados de Portugal (Asap), já foram promovidas 11 formações de curta duração sobre técnicas de negociação para advogados, planejamento estratégico para sociedades de advogados, liderança para advogados e gestão de sociedades de advogados. Em 2016, foram celebrados os 10 anos de parceria com a LexDebata. Nesse contexto, em abril deste ano, na cidade de Lisboa, foram realizadas, pela primeira vez, duas turmas concomitantes sobre técnicas de negociação para advogados, sendo uma delas avançada e voltada para os ex-alunos do GVlaw em Portugal.

Curso de Aprimoramento Docente. A partir da bem-sucedida experiência do Curso de Aprimoramento Docente (CAD), o GVlaw, em parceria com o Núcleo de Metodologia e Ensino, lançou o primeiro Curso de Aprimoramento Docente voltado especificamente para a formação de novos professores para a disciplina de Técnicas de Negociação para Advogados.

Ampliação do catálogo de cursos para o setor público. Considerando-se a intensificação das relações público-privada e a contínua necessidade de formação de funcionários públicos, o GVlaw, ao longo de 2016, ampliou significativamente a oferta de cursos de direito público e temas correlatos, a partir da formalização de importantes parcerias com a Receita Federal do Brasil, com a Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo e com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Expansão das atividades na rede conveniada. Sobre a atuação da Escola junto à rede de conveniadas do

IDE, foram iniciadas três novas turmas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito Empresarial e Direito Tributário, totalizando 13 turmas simultaneamente. Considerando-se as turmas em andamento e aquelas iniciadas em 2015, já são mais de 316 alunos matriculados no estado de São Paulo, com previsão de 20 turmas concomitantes até 2018.

Continua integração. Nos últimos cinco anos, o GVlaw passou por profundas transformações. As estruturas de funcionamento e de governança dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e dos cursos de curta duração, além da relação do corpo docente e discente com a Escola, foram totalmente redefinidas. Houve uma significativa integração do GVlaw com os demais programas da Escola, garantindo a transferência e compartilhamento de *know how*, e, acima de tudo, possibilitando um intenso intercâmbio de ideias, processos e pessoas. Esse movimento já é uma realidade e pode ser corroborado pela participação ativa e cada vez maior de professores contratados em regime de dedicação integral e parcial nos cursos do GVlaw, inclusive com compartilhamento de carga docente. Atualmente, quase 30 professores participam ativamente dos cursos do GVlaw, sem contar os professores da Eaesp e da Eesp, responsáveis pelas disciplinas de contabilidade, finanças e economia oferecidas nos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Pós-Graduação Stricto Sensu — Mestrado Acadêmico

O Programa de Mestrado Acadêmico da DIREITO SP (PPG) tem buscado estabelecer um padrão de qualidade nos cenários nacional e internacional.

Divulgação do programa

A divulgação do curso foi intensificada por meio da participação da Coordenadoria, alunos e professores em eventos científicos, internos e externos à Escola, que contribuíram para a divulgação das linhas de pesquisa e área de concentração do programa. O intercâmbio de professores em eventos científicos e na participação em bancas externas também serviu como ponte para que novos convênios e pesquisas

fossem firmados. Para isso, o programa tem realizado mensalmente mesas de debates denominadas Mesas de Direito e Desenvolvimento, com participação aberta. Foram quatro mesas realizadas desde o início do período letivo, até o início do processo seletivo para o Programa de Mestrado Acadêmico. O processo seletivo de 2016 para 2017 foi o mais competitivo dos últimos anos, contando com 83 participantes.

Processo seletivo

As ações de coordenação e divulgação do processo seletivo de 2017 foram planejadas e orquestradas em conjunto com a Coordenadoria de Admissão de Cursos Regulares (CACR) e a área de comunicação da FGV. O cronograma do processo seletivo foi adiantado para que o vínculo de matrícula do aluno fosse efetivado ainda no segundo semestre de 2016 e para que o processo de designação de orientadores iniciasse após a divulgação da lista de aprovados. Foram aprovados 20 candidatos. Tal cronograma está sendo cumprido como previsto.

Relações institucionais internas e externas

O programa permanece com objetivo de estreitar laços institucionais, internos e externos, para consolidar a busca na qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Na esfera interna, o Programa de Mestrado Acadêmico tem procurado estabelecer uma integração maior com a estrutura da Escola, como se segue:

- ❑ Com a Coordenadoria de Graduação: o principal meio de integração entre docentes, mestrandos e graduandos são os núcleos de pesquisa da Escola. Esses núcleos produzem pesquisas nas quais contam com a participação de docentes e discentes da graduação e da pós-graduação. Nessa integração, há uma compreensão de que a pesquisa em direito pode ser muito enriquecida e democratizada quando realizada de forma coletiva. Vale destacar que por meio do Programa de Formação Docente e dos núcleos de pesquisa, os mestrandos podem: (i) acompanhar a orientação de trabalho de conclusão de curso e iniciação científica;

(ii) ser monitores de cursos de graduação, sempre sob a supervisão do orientador.

- ❑ Com a Coordenadoria de Relações Internacionais: a busca dessa coordenadoria pela internacionalização da Escola tem trazido grandes benefícios para o curso no ensino: por meio do Global Law Program e do Global Law Faculty são oferecidas disciplinas ministradas pelos professores visitantes. A coordenadoria também presta apoio nos processos seletivos de intercâmbio, que trazem alunos estrangeiros para a Escola e propiciam aos mestrandos concorrerem a vagas em instituições conveniadas no exterior. Em 2016, por exemplo, o aluno Caio D'Amore Mello participou de intercâmbio na Peking University School of Transnational Law (China).
- ❑ Com a Coordenadoria Institucional: a integração com essa coordenadoria ocorre por meio da articulação dos planos de trabalho dos docentes que são regidos a partir das exigências da área de direito da Capes. O trabalho conjunto com a Coordenadoria Institucional foi aprofundado ao longo do ano, de forma a buscar sinergias entre as diversas demandas atribuídas aos professores, tais como a alocação de grade curricular e suas metas de publicações.
- ❑ Com a área de metodologia: a integração é realizada por meio do Programa de Formação Docente e pelo Laboratório de Aprimoramento Docente, em que os mestrandos são instigados a pensar o ensino do direito. Para o Programa de Formação Docente, essa integração também resultou em um convênio com a Faculdade São Judas e a Sociedade Brasileira de Direito Público (SBDP). Tal convênio passou a incluir a Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo. Por intermédio destes convênios, abrem-se espaços para que os alunos do mestrado tenham experiências docentes, preparando e ministrando aulas nas referidas instituições.
- ❑ Com a Dicom: a articulação com a área de comunicação tem garantido a divulgação das atividades do programa. Com novo portal da FGV DIREITO SP, tem sido possível: (i) apresentação do programa, com seus objetivos, histórico, pro-

jetos de pesquisa e área de concentração; (ii) disponibilização das informações sobre o corpo docente, com *links* para os respectivos currículos Lattes; (iii) apresentação da grade curricular, com ementas das disciplinas oferecidas; (iv) veiculação de notícias sobre atividades (colóquios, seminários, conferências etc.), das quais participaram docentes do programa, atividades em andamento e previstas; (v) informações sobre processos seletivos e sobre a agenda de bancas das dissertações concluídas. Além disso, para atender às demandas da Capes, o *site* do mestrado acadêmico está atualmente em processo de revisão junto à Dicom e à TIC.

Incentivo à publicação discente

O Programa de Mestrado Acadêmico incentiva o corpo discente a publicar em revistas qualificadas ou em livros. Nos termos do regulamento da bolsa Mario Henrique Simonsen, os alunos devem submeter até dois artigos para publicação como condição de realização de sua qualificação.

Financiamento estudantil e oportunidade de bolsas

Os alunos e os candidatos aprovados no processo seletivo puderam se beneficiar da bolsa Mario Henrique Simonsen de Ensino e Pesquisa (MHS), que compreende a isenção da mensalidade por um semestre letivo, podendo ser renovada até atingir o limite máximo de três vezes, cobrindo assim a extensão completa do curso.

O programa recebeu sete bolsas da Capes, sendo parte delas bolsas-taxas e parte bolsas-mensalidades. Demais disso, a coordenação do mestrado e seus professores incentivam os alunos a buscarem, além dessas iniciativas, bolsas de estudo com outros órgãos de fomento à pesquisa, como a Fapesp e o CNPq.

Resultados do mestrado

A Coordenadoria do Mestrado Acadêmico tem se empenhado para ampliar a quantidade e a qualida-

de da produção intelectual docente e discente. Entre os professores, houve um aumento no volume produzido em 2016, bem como o alcance de publicações relevantes para a área. Em termos qualitativos, algumas publicações em destaque no ano de 2016 são: “Bens reversíveis nas concessões públicas: a inviabilidade de uma teoria geral”, de Carlos Ari Sundfeld, publicado na *Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná* (A2); “Medindo o acesso à Justiça cível no Brasil”, Luciana Gross Cunha, publicado na revista *Opinião Pública* (A1); “Monitorar, investigar, responsabilizar e sancionar: a multiplicidade institucional em casos de corrupção”, de Máira Rocha Machado, publicado em *Novos Estudos Cebrap* (A2); “The dilemmas of the developmental state: democracy and economic development in Brazil”, de Mario Gomes Schapiro, publicado na *The Law and Development Review* (internacional); “Direito internacional econômico no Brasil: quem somos e o que fazemos? Evidências empíricas de 1994 a 2014”, de Michelle Ratton Sanchez Badin, publicado na *Revista de Direito Internacional* (A1); “Do transnacional para o nacional: Iosco, o mercado de valores mobiliários brasileiro e *accountability*”, de Salem Nasser e Viviane Prado, publicado na *Revista de Direito Internacional* (A1). Em termos quantitativos, houve um volume maior de itens produzidos (artigos, livros e capítulos de livro) em 2016 (59, até o mês de setembro), comparativamente a 2015 (55). Além disso, a maior concentração desses itens em revistas, em 2016, tornou a produção deste ano mais competitiva em termos dos parâmetros Capes.

Em relação aos alunos, a coordenação tem estimulado dissertações de qualidade que contribuam, efetivamente, para a área de direito e desenvolvimento. Em 2016, os alunos concluintes foram os seguintes: Laura Romano Campedelli, com *Aspectos tributários da implementação das normas internacionais de contabilidade (IFRS) no Brasil: uma nova abordagem a partir da perspectiva do direito e desenvolvimento*; Nicole Julie Fobe, com *O Bitcoin como moeda paralela: uma visão econômica e a multiplicidade de desdobramentos jurídicos*; Nikolay Henrique Bispo, com *O veto presidencial no STF: uma interação entre os poderes*; Nara Josepin Kwen, com *Mapeamento do debate da maioria penal no Congresso Nacional*; Yasser Reis Gabriel, com *Procedimentos ju-*

rídicos para estruturação de concessão de infraestrutura; Alynne Nayara Ferreira Nunes, com *O Fundeb na prática: uma análise jurídica dos desafios para a implementação de políticas públicas*; Felipe Figueiredo Gonçalves da Silva, com “Não compre, plante”? A tipificação penal das situações de cultivo de cannabis pelo Tribunal de Justiça de São Paulo; Luciana Helena Gonçalves, com *O direito ao esquecimento na era digital: desafios da regulação da desvinculação de URLs prejudiciais a pessoas naturais nos índices de pesquisa dos buscadores horizontais*; Saylon Alves Pereira, com *Direitos sociais e Bolsa Família na ordem constitucional brasileira, com virtudes e fragilidades de um meta-direito*; Lucas Nogueira Garcez, com *O debate sobre desigualdade de gênero no discurso da adjudicação*; Leilani Dian Mendes, com *Qualificação jurídica das plataformas de crowdfunding no Brasil: um estudo de caso da plataforma online da Broota Brasil*; Aline Oliveira Santana, com *O direito ao próprio direito: modelos latino-americanos da autonomia política indígena*; Fayola Sant’Anna Cajuella, com *O acesso à Justiça e o direito à educação infantil: um estudo sobre a atuação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo*; Felipe Augusto Cury, com *A atual perspectiva dos grupos de direito no Brasil*; Milena de Mayo Ginjo, com *Pinheirinho: um estudo de caso para entender a atuação do Sistema de Justiça nos conflitos urbanos*; Carlos Augusto Liguori Filho, com *Tente outra vez: o anteprojeto de reforma da lei de direitos autorais, sua compatibilidade na sociedade de informação e a espera pela reforma que nunca chega*.

Destino dos egressos. Para aprimorar a integração de egressos do mestrado acadêmico, em conjunto com a Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica, a área de comunicação e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão sendo realizados esforços para aperfeiçoar os meios de acompanhamento e diálogo com os ex-alunos. Os núcleos de pesquisa continuam a abrigar grande parte dos egressos, sendo o principal meio de diálogo com os ex-alunos. Vale destacar que os eventos realizados na Escola também têm sido palco dessa integração. Além desses meios, o mestrado acadêmico se beneficiou da Associação de Ex-alunos da Graduação, que também tem colaborado no acompanhamento e na integração dos egressos do curso, por intermédio da Coordenadoria de Prática Jurídica. A coordenação do mestrado apoiou a realização de um primeiro en-

contro de ex-alunos do mestrado acadêmico no dia 30 de novembro de 2016, por iniciativa do próprio corpo de mestres do programa.

Restruturação curricular

No ano de 2016, foi promovida uma ampla reestruturação da grade curricular do curso. Os principais objetivos foram torná-lo mais orgânico, com maior articulação entre as matérias, e entre estas e as atividades de pesquisa dos alunos. Além disso, a nova grade permitirá ganhos de escala ao ampliar o número de disciplinas obrigatórias, em relação ao volume de eletivas. Finalmente, a reforma permitiu uma diminuição do número de créditos, abrindo assim espaço para as atividades de pesquisa.

Avaliação Capes e coleta de dados

A Coordenadoria do Mestrado Acadêmico tem promovido ações para alcançar classificação 4 na Capes. Para tanto, foram reorientados incentivos a publicações, a fim de que fossem privilegiados os estratos Qualis mais altos e bem pontuados. Além disso, a alocação de grade curricular tem procurado favorecer a atividade de pesquisa e publicação dos professores do mestrado acadêmico, que foram beneficiários de uma redução da carga docente como forma de promover a produção intelectual.

Em julho de 2016, os professores do mestrado acadêmico haviam atingido os seguintes volumes no que tange a publicações: (i) trabalhos submetidos a periódicos e aguardando avaliação: 16; (ii) trabalhos submetidos a periódicos aprovados e aguardando publicação: 44; trabalhos publicados: 12. Em dezembro, o número de trabalhos publicados que serão pontuados pela Capes subiu para 59.

Coordenadoria Adjunta de Pesquisa (CAP)

A CAP é responsável pelas seguintes atividades: (i) gestão do Programa de Iniciação Científica; (ii) seleção dos alunos de graduação para a bolsa-mérito; (iii) monitoramento dos núcleos de pesquisa (vinculados ao mestrado acadêmico e ao mestrado profissional);

(iv) seleção e assistência aos bolsistas de pós-doutorado das bolsas Capes; (v) assessoria para acesso a agências de fomento; (vi) assessoria para publicação internacional por meio do portal Expresso; (vii) apoio na divulgação internacional de trabalhos acadêmicos, por meio da série FGV DIREITO SP na rede SSRN; (viii) divulgação periódica de oportunidades de bolsas, estágios de pesquisa, conferências e simpósios, por meio da elaboração do *Boletim de Oportunidades Acadêmicas* (BOA).

A atividade de destaque da CAP no ano de 2016 foi o Programa de Iniciação Científica. Inovador por incorporar discentes de graduação em direito de qualquer instituição do Brasil, o programa teve mais um ano de êxito em termos de procura e de fluxo. O encontro anual de apresentação dos resultados de pesquisa, organizado em conjunto com a Universidade Presbiteriana do Mackenzie para dar mais visibilidade aos trabalhos, ocorreu na DIREITO SP no dia 14 de outubro de 2016.

A mudança importante ocorreu na coordenação dos projetos de pesquisa. Em 2015, a Coordenação do Mestrado Acadêmico observou que alguns professores coordenavam muitos projetos de pesquisa, o que estava em descompasso com as diretrizes da área de direito da Capes. Em vista disso, foi solicitado aos professores que reorganizassem os projetos de pesquisa de forma a racionalizar o volume de projetos ativos. Assim, cada professor passou a coordenar um mínimo de um e um máximo de dois projetos de pesquisa simultaneamente. Como consequência, os projetos em andamento e os projetos concluídos em 2015 e 2016 não apresentam uma relação de continuidade. Em outros termos, a racionalização promovida teve como consequência a interrupção da série histórica.

Por fim, a coordenação também alterou a forma de contabilidade da produção intelectual da Escola. Em vista das exigências regulatórias, a produção catalogada item a item passou a ser relativa apenas aos professores dos programas de mestrado.

Tais mudanças, embora repercutam no volume de projetos de pesquisa, não alteraram a produtividade dos programas. É ilustrativo disso o fato de, em 2015, os docentes permanentes do mestrado acadê-

mico terem produzido um total de 55 itens (artigos, livros e capítulos de livro) e em 2016 esse número já haver chegado a 59 antes do final do ano (análise finalizada em 9 de dezembro).

Pós-Graduação Stricto Sensu — Mestrado Profissional

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Profissional (PPGP) da Escola, ou simplesmente mestrado profissional, oferece aos que já atuam no mercado de trabalho embasamento teórico e instrumental analítico para o enfrentamento de questões complexas. O propósito do programa não se restringe ao desenvolvimento profissional do aluno; envolve também a realização de pesquisas que resultem em soluções jurídicas inovadoras abertas à apropriação pela comunidade jurídica brasileira.

Processo seletivo 2017

O mestrado profissional realizou, no segundo semestre de 2016, o processo seletivo para recrutamento da quinta turma do programa, assim como o lançamento de sua terceira linha de pesquisa: direito público.

O perfil dos candidatos inscritos no processo seletivo reafirmou a percepção tanto da consolidação e compreensão do programa junto ao meio profissional jurídico, o que já havia sido revelado nos processos seletivos anteriores, quanto da significativa diminuição da resistência em relação aos programas profissionais jurídicos.

A participação de candidatos de outras regiões e com perfis e trajetórias profissionais diversificados reforça a difusão do mestrado profissional da FGV Direito SP pelo país.

Lançamento da terceira linha (direito público)

O mestrado profissional da FGV DIREITO SP passou a contar com sua terceira linha: direito público, que visa estudar e pesquisar práticas e soluções jurídicas nas interações entre os setores público e privado, a

partir da visão integrada e multidisciplinar da realidade, com ênfase em contratações públicas, modelos societários, parcerias com o terceiro setor, regulação econômica e setorial, políticas públicas com impacto na atividade empresarial, instrumentos de controle e governança pública, resolução de disputas e criminalização de condutas. A linha possui forte interlocução com as existentes (direito tributário e direito dos negócios) e absorve a crescente demanda dos agentes do setor público pelos programas profissionais, visando potencializar a produção de pesquisa aplicada e inovação jurídica.

Avaliação docente anual

A Coordenação do Mestrado Profissional, empenhada em aperfeiçoar sua relação com o corpo docente, aprimorou sua avaliação docente anual, cujos itens servem para explicitar as expectativas sobre o desempenho de cada um dos docentes, tornando claras e objetivas as ações esperadas para atendimento das demandas por produção intelectual, participação nas demais atividades acadêmicas, gestão do programa e atuação junto ao público-alvo e ao órgão regulador (Capes).

Além de proporcionar o aumento da transparência e fortalecer a relação da coordenação com o corpo docente, a avaliação permite um maior alinhamento entre todos os membros do programa, visando ao atingimento dos objetivos comuns.

A construção da matriz de avaliação se deu por meio de um constante diálogo e colaboração entre a coordenação e cada um dos docentes do programa, resultando no ajuste e incorporação de novos itens e quesitos a partir das manifestações e debates realizados.

Os 12 quesitos traduzem as dimensões mais relevantes para o cumprimento dos desafios do mestrado profissional e as métricas foram estabelecidas de forma a refletir conceitos objetivos para aferimento do desempenho.

Processo de credenciamento docente

O mestrado profissional da FGV DIREITO SP aplicou o seu primeiro processo de credenciamento do cor-

po docente (permanente e colaboradores), visando definir a composição do grupo de professores que iria atuar no programa durante o quadriênio 2017-2020, correspondente ao próximo período de avaliação da Capes. Todos os professores já atuantes que desejaram se manter vinculados ao programa, além dos novos docentes que pretenderam ingressar no mestrado profissional, participaram do recredenciamento.

Foram exigidos os seguintes documentos dos docentes: (i) declaração de que o currículo Lattes estava devidamente atualizado; (ii) memorial que descreva a atuação do docente no período de 2013-2016; (iii) plano de trabalho contendo o projeto de pesquisa, o campo de orientação e as demais atividades acadêmicas para o próximo quadriênio; (iv) programa detalhado de pelo menos uma disciplina que o docente já ministre ou deseje ministrar, conforme a possibilidade da grade curricular. Todos os critérios que orientaram o processo foram especificados e disponibilizados via edital e comunicado oficial.

A documentação apresentada foi analisada por comissão especial designada pelo Diretor da Escola, cabendo a ela propor o enquadramento do docente na categoria permanente ou colaborador, em função das necessidades do programa e do melhor aproveitamento das qualidades pessoais do docente.

Bancas e titulações realizadas no segundo semestre

Importantes avanços continuam sendo observados em relação à titulação dos discentes, com a segunda turma quase integralmente titulada (2014) no segundo semestre de 2016.

Projetos de pesquisa da quarta turma do mestrado profissional

Foram concluídos todos os projetos de pesquisa da quarta turma do mestrado profissional, reunidos e apresentados em área específica do *site* para divulgação dos projetos em curso. Diante disso, é possível a ampla publicidade sobre o enfoque e produção desenvolvida pelos discentes, ampliando o impacto

da pesquisa produzida no mestrado para o meio profissional.

Eventos realizados no âmbito do mestrado profissional

Durante o segundo semestre do ano foram organizados diversos eventos voltados para a produção de conhecimento e reflexões de ordem prático-profissional junto à comunidade jurídica, bem como um café da manhã de apresentação do Programa de Mestrado Profissional no dia 30 de agosto de 2016. Destacam-se alguns dos eventos realizados este ano: (i) “O Processo Administrativo Tributário e o Novo Código de Processo Civil”, em 6 de outubro; (ii) “Guerra Fiscal Municipal”, em 45 de novembro; (iii) “Reflexos Práticos do Código de Processo Civil no Direito Tributário”, em 9 de novembro; (iv) “Projeto de Modernização da Lei Paulista do Processo Administrativo Tributário”, em 23 de novembro.

Por fim, foram mantidas parcerias para a publicação de artigos escritos pelos discentes e docentes do mestrado profissional, após discussão conjunta nos encontros semanais. As publicações foram veiculadas em relevantes veículos profissionais, tais como o *Valor Econômico* e os sites JOTA (na coluna “Pauta Fiscal”) e Conjur.

Parceria FGV DIREITO SP e Movimento de Defesa da Advocacia (MDA)

A DIREITO SP, por meio de seu Núcleo de Direito Tributário Aplicado, e o Movimento de Defesa da Advocacia formalizaram um grupo de pesquisas no segundo semestre de 2016, com vistas à formulação de um anteprojeto de lei que promovesse a modernização da Lei Paulista do Processo Administrativo Tributário. Por meio de reflexões e debates que confrontassem a legislação processual estadual e o novo Código de Processo Civil, avaliou-se quais seriam as mudanças necessárias na redação da Lei nº 13.457/2009, sempre com o objetivo de promover melhorias gerais e tornar as regras processuais administrativas aderentes à nova legislação codificada e ao modelo constitucional brasileiro. A partir de diversas reuniões conduzidas por profissionais e

acadêmicos altamente qualificados e inseridos na realidade jurídica do país, criou-se substrato para a realização de debates públicos com ampla participação de representantes do fisco estadual, dos contribuintes e dos advogados. Com proveito do amplo conhecimento prático e teórico dos participantes, e tendo por premissa a busca por avanços, formulou-se um anteprojeto de lei que dá nova redação à Lei nº 13.457/2009.

Diante disso, é necessário consignar que o resultado apresentado contemplou e aderiu, quando foi o caso, aos novos instrumentos e aos avanços trazidos ao ordenamento jurídico brasileiro com o novo Código. Para além disso, também promove melhorias e soluções inéditas direcionadas às normas que regem o contencioso da administração tributária paulista, e assim oferece maior eficiência e coesão, elementos capazes de gerar um processo administrativo tributário mais célere e justo.

Entre tantos resultados exitosos dessa parceria, foi entregue, em 6 de dezembro de 2016, o anteprojeto de lei ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para tramitação interna dentro daquela casa legislativa, o que aponta para um forte desdobramento dos trabalhos para o ano de 2017.

Coordenadoria de Relações Internacionais

Desde seu início, a DIREITO SP trabalhou para ter uma forte inserção internacional envolvendo seus professores, alunos, pesquisadores e funcionários. O processo de internacionalização da Escola transcende em muito os tradicionais programas de intercâmbio acadêmico com objetivo de desenvolver uma instituição pautada em visão cosmopolita da realidade. Com base nesses fatores, a Escola continua a direcionar esforços para o fortalecimento de sua internacionalização e realizou diversas ações durante o ano de 2016.

Acordos de intercâmbio

Em 2016 foram assinados os seguintes acordos bilaterais de cooperação acadêmica e intercâmbio de alunos: Indiana University — Maurer School of Law

(Estados Unidos); University of New South Wales (Austrália). Estão em andamento as propostas de cooperação com Itam (México) e Columbia University — School of Law (Estados Unidos).

Intercâmbio de alunos

A Escola segue consolidando, cada vez mais, o Programa de Intercâmbio e, no ano de 2016, 16 alunos participaram de intercâmbios em escolas conveniadas. Na graduação, foram: Daniella Lucilia de Teixeira Betti, na St. Gallen University; Guilherme de Faria Nicastro e Tais Sofia Cunha de Barros Penteado, na Università di Torino; Gustavo Jose Villaça Borin Galvão de Almeida, na University of Southern California; Mariana Magalhães Lobato e Jessica Alexandra Nemeth Garcia, na Utrecht University; Beatriz Weinstein Silber, na Sciences Po; Fernanda Furtado Haddad, na Peking University; Giulia Maia Bonadio, na Libera Università Internazionale degli Studi Sociali; Itamize Oliveira Nascimento, na Universidad de Cantabria; Leticia Helena Rainho Penna, na Esade; Marina Yoshimi Takitani, na New York University; Tais Sofia Cunha de Barros Penteado, na Fordham University; Virginia Rodrigues de Carvalho, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. No mestrado, os intercambistas foram Bruno Nepomuceno de Souza, na Fordham University, e Caio D'Amore Mello, na Peking University.

Foram oferecidos aos alunos da graduação e mestrado acadêmico os seguintes programas de intercâmbio de férias ou de curta duração: Linkage Program, na Yale Law School — uma aluna do mestrado acadêmico; Programa Cultural FGV/Sorbonne — dois alunos da graduação; Summer/Winter School da Tilburg University, North West University, FGV DIREITO RIO e FGV DIREITO SP — cinco alunos da graduação.

No que se refere a alunos estrangeiros, vindos das escolas conveniadas, a DIREITO SP recebeu, em 2016, 23 estudantes: Qu Menxi, da Peking University; Valentine Genu, da Université Paris-Dauphine; Georgios Stathis, da Tilburg University; Jaime Ordóñez Anduiza e Juan Juenes Perez, Universidad de Cantabria; Jimmy Alexander Cárdenas Bellido, da Universidad San Ignacio de Loyola; Roosje Ijkema, da Utrecht University; Sophia Desirée Hartmann, da Bucerius

Law School; María Badenes Capella, da Esade; Joseph Shawn e Yakir Golan, do IDC; Aditya Aryan Shioran e Sarvaswa Chhajer, da Jindal Global Law School; Anna Paiano, Carlo Cassi, Davide Tupputi e Ludovica Abbatiello, da Libera Università Internazionale degli Studi Sociali; Evan Alston, da New York University; Inês Casanova de Almeida, da Universidade Católica Portuguesa; Arianna Porrone, da Università di Torino; Cara Adams e Stephen Holmgren, da University of Southern California; e Keshia Afia Gyamfuah, da Stanford Law School.

Foram ofertados aos alunos da pós-graduação GVlaw e do mestrado profissional, alguns programas de intercâmbio de férias de curta duração (módulo internacional), que foram realizados em julho de 2016. Os programas oferecidos foram: Northwestern Summer School; Georgetown's Summer Program; 4th Law Schools Global League Summer School em Chicago, nos Estados Unidos.

Law Schools Global League (LSGL)

Em 2012 foi criada a Law Schools Global League (LSGL) por iniciativa da DIREITO SP e da Tilburg University. O objetivo da LSGL é fomentar a discussão sobre as melhores práticas para o desenvolvimento de novos programas e as tendências globais em educação.

Em fevereiro de 2012 ocorreu a primeira conferência da LSGL na FGV DIREITO SP e, em junho, a segunda, em Tilburg, na Holanda. No ano seguinte, a terceira conferência e a 1st LSGL Summer School foram realizadas em Lisboa. Em 2014 foram realizadas a quarta conferência-geral, a primeira conferência acadêmica e a 2nd Law Schools Global League Summer School. Todas as atividades aconteceram na Koç University em Istambul. Em 2015 houve a 3rd Summer School, a segunda conferência acadêmica, a primeira conferência administrativa e a quinta conferência geral, todas na Cidade do Cabo, na África do Sul. Após a quinta conferência geral, a DIREITO SP passou a presidência da Law Schools Global League para a Koç University e para o Instituto de Empresa Madri.

Em 2016 houve a 4th Summer School, a terceira conferência acadêmica, a segunda conferência administrativa e a sexta conferência-geral, eventos que

tiveram lugar na Northwestern University em Chicago, Estados Unidos.

Participam do Law Schools Global League as universidades: FGV DIREITO SP, Tilburg University; FGV DIREITO RIO; EBS Law School; Edinburgh University; Higher School of Economics Moscow; IE Law School (presidência); Itam; Jindal Global Law School; King's College London; Koç University (presidência); McGill University; National University of Singapore; Northwestern University; Radyzner School of Law; China University of Political Science and Law; Tsinghua University; Universidad de los Andes; Universidade Católica Portuguesa; University of Cape Town; University of Palermo; University of Pretoria; University of Turin.

Global Law Program

Em 2010, teve início o Global Law Program sob a coordenação da CRI. O programa consiste em um conjunto de disciplinas, ministradas em inglês, cujo objetivo é preparar advogados para atuar no cenário internacional, em que o Brasil tem participação cres-

cente como *global player*. Para alcançar o objetivo pretendido, esse programa foi concebido de maneira a permitir ao aluno estrangeiro entender as linhas gerais do ordenamento jurídico brasileiro; promover um amplo debate sobre temas de relevância global por uma perspectiva brasileira; e estimular discussões com enfoque multidisciplinar entre alunos brasileiros e estrangeiros.

O programa é composto tanto por disciplinas bimestrais com duração de 30 horas/aula, equivalendo a dois créditos e lecionadas por professores da DIREITO SP, como por disciplinas de curta duração ministradas por professores estrangeiros provenientes das instituições parceiras da Escola. As disciplinas de curta duração têm carga de 15 horas/aula e equivalem a um crédito.

O Global Law Program vem se consolidando a cada ano, contando com a participação de alunos de intercâmbio, graduação, mestrados acadêmico e profissional, além de alunos da pós-graduação GVlaw. Também participam do programa alunos de intercâmbio da Eaesp e da Eesp. Segue lista de disciplinas oferecidas no Global Law Program no ano de 2016:

Professores	Disciplinas	Período	Horas/aula
Luciana Ramos e Flavio Rubinstein	Introduction to the Brazilian Legal System (Obrigatória para todos os alunos de intercâmbio)	Fevereiro a abril e agosto a setembro	30
Arthur Capella Gianattasio	Labor and Trade as International Legal Institutions of the empire	Fevereiro a abril	30
Alexandre Pacheco e Victor Nóbrega	Social representations of law in Brazil	Abril a junho	30
Nora Rachman	Global Securities Regulation and its influence in Brazil	Abril a junho	30
Monica Guise	Digital democracy	Agosto a setembro	30
Daniel Levy	The protection of foreign investment in Brazil	Outubro a dezembro	30
Wanderley Fernandes e Paulo Dóron Rehder de Araujo	Contracts and the Cisp	Outubro a dezembro	30
Danilo Borges dos Santos Gomes de Araujo	Comparative Corporate Law: groups of companies	Setembro a dezembro	30

O Global Law Program inclui também a vinda de professores visitantes (*Visiting Professor Program*) das mais conceituadas universidades para os cursos

de curta duração. Nesse ano recebemos seis professores visitantes conforme o quadro a seguir:

Nome	Instituição de origem	País	Curso ministrado	Período	Professor anfitrião
Merritt Fox	Columbia University	EUA	Securities Regulation: a law and economics approach.	14 a 18 de março	Viviane Muller
Sergio Costa	Freie Universitat Berlim	Alemanha	International law & Diversity in Latin America.	9 a 13 de maio	Maíra Machado
Jessica Morris	University of Miami	EUA	International Human Rights from a Global South Perspective.	16 a 20 de maio	Eloisa Machado de Almeida
Serena Quattrocchio	Università di Torino	Itália	Society and law: The Italian Experience of "MANI PULITE."	30 de maio a 3 de junho	Lie Uema do Carmo
Ugo Pagallo	Università di Torino	Itália	ICTs Revolution, Democracy, and the Rule of Law.	15 a 19 de agosto	Monica Guise
Francisco de Elizalde	IE Law School	Espanha	International and European Contract Law: the formation of contracts.	7 a 11 de novembro	Wanderley Fernandes

Metas

Em relação ao Plano de Negócios de 2015-2017, as seguintes metas foram atingidas: consolidação da Law Schools Global League (LSGL); consolidação do Global Law Program e do Visiting Professor Program; fortalecimento e ampliação dos acordos já existentes; ampliação do Programa de Intercâmbio de alunos com o recebimento de um número maior de alunos estrangeiros e com o aumento do número de alunos da Escola enviados para as universidades parceiras; ampliação de possibilidades de participação de professores da Escola em cursos de curta duração no exterior; assinatura de novos acordos de cooperação acadêmica; ampliação dos módulos internacionais (cursos de curta duração) para os alunos do mestrado profissional e da pós-graduação *lato sensu*;

As seguintes metas ainda estão sendo desenvolvidas, para aplicação provavelmente no triênio 2017-2019: publicação do livro *FGV DIREITO SP Global Law Program*, contendo artigos referentes a temas

globais tratados a partir de uma perspectiva brasileira cotejada por visão externa; criação de um fundo para auxiliar a ida de alunos que tenham restrições financeiras; esse fundo ainda está em análise de viabilidade, devido a restrições orçamentárias; aumentar o número de professores participantes do Visiting Professor Program, incluindo professores das universidades participantes da Law Schools Global League, meta que, nesse momento, se encontra em análise, devido a restrições orçamentárias; implantação do projeto piloto para criação futura do Programa LSGL Global Law Certificate com pelo menos três instituições, preferencialmente, membros da LSGL; viabilizar oportunidades para troca de experiências entre funcionários da Escola e de instituições parceiras.

Coordenadoria de Pesquisa Jurídica Aplicada (CPJA)

A Coordenadoria de Pesquisa Jurídica Aplicada concentra boa parte dos esforços da Escola para consoli-

dar a vocação de *think tank* da FGV. Após um período de reestruturação, que terminou em julho de 2016, a Coordenadoria passou a ter a missão de articular e fomentar pesquisas de natureza aplicada, que buscam o aperfeiçoamento e a universalização do estado de direito no Brasil, com especial atenção para o mapeamento, análise e qualificação das instituições responsáveis pela interpretação e aplicação do direito.

As pesquisas aplicadas na DIREITO SP têm se debruçado sobre problemas complexos e multifacetados, que envolvem intrincadas cadeias de normatividade e de instituições de aplicação da lei, com o objetivo de propor soluções que contribuam para o desenvolvimento do país. São pesquisas no campo da infraestrutura, licenciamento ambiental, Poder Judiciário, sociedade civil, parcerias público-privadas, transparência fiscal, direitos humanos, diversidade de gênero, sistema eleitoral, segurança pública, acesso à terra e democracia digital realizadas por pesquisadores envolvidos com esses temas em suas vidas profissionais, compartilhadas, desde o primeiro momento pelos *stakeholders* (públicos e privados).

Os resultados das pesquisas realizadas por pesquisadores associados à CPJA e por pesquisadores dos núcleos e grupos de pesquisa constituem um bem público que tem influenciado diversos tomadores de decisão, produzindo impacto no aprimoramento das instituições envolvidas. Os eixos de atuação devem influenciar a condução de cada um dos programas da Escola, aliando a produção de conhecimento de ponta com as práticas inovadoras de ensino.

O escopo de trabalho da Coordenadoria, desde julho de 2016, consiste em: fortalecer as atividades de *think tank* da Escola e sua integração com os demais centros de pesquisa aplicada da FGV, bem como com as demais áreas internas da própria DIREITO SP; ampliar a quantidade de pesquisas financiadas por parceiros externos; organizar seminários e lançar relatórios periódicos sobre as pesquisas realizadas; promover, juntamente com a área de desenvolvimento estratégico, encontros com parceiros e potenciais financiadores para expor os resultados das pesquisas e angariar fundos para a continuidade dos projetos; apoiar a contratação de pesquisadores e acompanhar a assinatura dos contratos entre a FGV e os parceiros externos.

No segundo semestre de 2016, quando a área foi criada, podemos destacar as seguintes atividades realizadas: (i) com o propósito de incentivar a realização de pesquisas aplicadas, foram submetidas ao Edital de Pesquisa Aplicada da Presidência da FGV 10 propostas; (ii) foram desenvolvidos os três projetos priorizados pela Presidência e em execução em 2016 — STF Democrático (coordenação de Eloísa Machado e Rubens Glezer), Indicadores do Estado de Direito (coordenação de Luciana Gross Cunha), Direito e Gestão em Territórios Impactados por Grandes Empreendimentos (coordenação de Flavia Scabin e Mario Monzoni); (iii) seminários FGV/Ilustríssima, em que a Coordenadoria, em parceria com a *Folha de S.Paulo*, promoveu seis seminários sobre temas relevantes da agenda de reformas institucionais e regulatórias voltadas ao enfrentamento da múltipla crise pela qual passa o país. O objetivo dos debates foi contribuir para o aprimoramento das instituições e dos desenhos regulatórios relacionados a setores estratégicos da economia, das políticas públicas, assim como da representação política e da aplicação da lei. Todos os debates foram mediados por um jornalista da *Folha de S.Paulo* e foram convidados a integrar as mesas de debates autoridades, professores e especialistas na área; (iv) juntamente com a área de desenvolvimento estratégico, foi elaborado um fluxo interno para pesquisas aplicadas, que foi validado junto a instâncias internas da Escola; (v) em conjunto com a área de desenvolvimento estratégico, foram realizados dois encontros para a aproximação com parceiros e potenciais financiadores. Esses eventos inauguram uma série de encontros que serão realizados no próximo ano e são conhecidos como “Pesquisa em Foco: Diálogos entre Academia e Sociedade”.

7. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

A DIREITO RIO foi criada em 2002 com o objetivo de oferecer ao país um novo modelo de ensino jurídico capaz de formar lideranças para pensar o Brasil de amanhã, em decorrência da conhecida crise no ensino do direito no Brasil e do plano estratégico de expansão da FGV. Em consonância com a missão institucional da FGV, também se propõe a transmitir ideias, dados e informações, conservando-os e sistematizando-os para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do país, para uma governança

responsável e compartilhada, e para a inserção do país no cenário internacional.

Engajada em uma nova proposta de ensino, ainda em 2002, a Escola aprovou sua graduação com máxima avaliação pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e, no mesmo ano, lançou seus cursos de pós-graduação *lato sensu*, educação continuada e *on-line*.

A Escola nasceu com o compromisso de inovar no ensino e na pesquisa. Seu projeto permanece pautado por quatro grandes focos: ação legislativa, compromisso social, internacionalização e inovação. Para tanto, suas ações se desenvolvem em múltiplas frentes: graduação, pós-graduação, Justiça e sociedade (Cjus), tecnologia e sociedade (CTS), direito e economia (CPDE) e direito e meio ambiente (CDMA).

O ano de 2016 foi especial, marcado por desafios e igualmente por conquistas importantes para a Escola, que contribuíram para o alcance de seus objetivos institucionais e auxiliaram a FGV no cumprimento da sua missão.

Ao final do primeiro semestre, formou-se a 14ª turma de graduação. Os resultados obtidos no Exame da Ordem divulgados até o momento espelham o êxito das ações desenvolvidas pela Coordenação para esse índice específico. No XVIII Exame da OAB, a Escola obteve aprovação de 74,29%, ocupando o primeiro lugar entre as escolas privadas do Brasil, o terceiro lugar geral no estado do Rio de Janeiro e o 13º geral no Brasil. No XIX Exame da Ordem, esperamos um percentual de aprovação de 76%, o que colocará a Escola no primeiro lugar geral no estado e entre as escolas privadas do Brasil bem como no segundo lugar geral no Brasil. Os ótimos resultados no exame mostram que, mesmo com o currículo inovador, a Escola obtém desempenho de excelência em avaliações tradicionais.

No âmbito da pós-graduação, teve início a terceira turma do Mestrado Acadêmico em Direito da Regulação, que, ao longo do processo seletivo, recebeu 77 inscrições e teve 24 alunos aprovados. Da mesma forma, os cursos do FGV Law Program, detentores de ISO 9001, renovaram a tripla certificação este ano para manutenção de compromisso com a qualidade em suas atividades.

Todas as conquistas e realizações foram possíveis graças ao essencial apoio da equipe de colaborado-

res, dos alunos, das instituições parceiras, da Presidência, do corpo diretor e demais unidades da FGV.

Os resultados apresentados a seguir, obtidos ao longo de 2016, evidenciam não só o reconhecimento do mercado com relação a qualidade e diferenciais dos cursos e estudos desenvolvidos, mas também a receptividade dos órgãos reguladores para um novo modelo de ensino jurídico, marcado por um pensamento estratégico e reflexivo de longo prazo sobre direito, democracia e desenvolvimento para formar lideranças jurídicas capazes de implementar esse pensar.

Graduação

A FGV DIREITO RIO obteve autorização para criar o Curso de Graduação em Direito no dia 5 de agosto de 2003, por meio da Portaria MEC nº 2.095. A Coordenação de Graduação foi constituída em 2004 para atrelar a missão institucional de ser “referência no Brasil em carreiras jurídicas públicas e direito empresarial” e formar “lideranças para pensar o país em longo prazo” aos processos administrativos e acadêmicos inerentes ao funcionamento de um curso de graduação.

Hoje, a Graduação em Direito da Escola detém a mais alta relação candidato/vaga entre os cursos de Direito da FGV Rio e São Paulo (26,18) e é composta por 228 alunos, distribuídos da seguinte forma: 54 concluindo o segundo período; 49 concluindo o quarto período; 44 concluindo o sexto período; 32 concluindo o oitavo período; 33 concluindo o 10º período e 16 alunos que estão em instituições externas.

O ano de 2016 apresentou resultados positivos também para o corpo discente da graduação. Em maio, a aluna Bruna Brilhante Pelluso, do sétimo período, conquistou o prêmio de “Melhor Oradora em Prol das Vítimas” da 21ª competição de julgamento simulado da American University, em Washington. Já as alunas Amanda Muniz, do 10º período, e Luna Barroso, do quinto período, receberam o prêmio de primeiro e segundo lugar, respectivamente, de Best Individual Oralist em competição preparativa para a Willem C Vis Arbitration Moot Court Competition. Em novembro, a aluna do segundo período, Ana Carolina Alhadas, foi selecionada pela embaixada americana no Brasil para participar do programa

Study of the U.S. Institutes (SUSIs) for Student Leaders, promovido pela Secretaria de Estado do governo americano.

Ao longo do primeiro semestre de 2016, foram oferecidas 31 disciplinas obrigatórias, 20 disciplinas eletivas, 11 atividades complementares eletivas e cinco clínicas. Cabe destacar a oferta do Programa de Aperfeiçoamento da Língua Inglesa, com três turmas do idioma do nível básico ao avançado. Foram oferecidas também quatro disciplinas em inglês, todas com procura acima da expectativa: “Comparative Constitutional Law”; “Favelas — Law, Marginalization and Development”; e “Techniques of Legislative Production”. No segundo semestre, foram oferecidas 25 disciplinas obrigatórias, 17 disciplinas eletivas, 11 atividades complementares eletivas e quatro clínicas. O Programa de Aperfeiçoamento da Língua Inglesa teve duas turmas do nível intermediário e avançado. Foram oferecidas também seis disciplinas em inglês: “Regulatory Strategies”; “Confronting Evil: Mass Atrocities, International Criminal Law and Justice”; “E-Democracy Practice”; “Citizenship: Membership, Rights & Equality”; “History of Law and Society in Latin America”; “Cognitive Psychology in the Law”.

Em março, foram realizadas a quinta edição da Visita aos Três Poderes, viagem a Brasília em que os alunos são apresentados a diferentes atividades jurídicas praticadas nos três poderes da República, e visita ao Tribunal do Júri. Em junho, os alunos da disciplina Favelas — Law, Marginalization and Development visitaram o projeto Parque Sitiê, na comunidade do Vidigal, na Zona Sul da cidade, e os alunos da atividade complementar Desafios de Mariana viajaram à cidade mineira para realizar uma pesquisa de campo e participaram da produção de livro sobre os principais desafios postos a partir da tragédia socioambiental ocorrida com o rompimento da barragem de Fundão.

Como desdobramento da atividade complementar “FGV DIREITO RIO: um Projeto em Construção”, ministrada no segundo semestre de 2015 pelo professor Joaquim Falcão e o aluno Pedro Delfino, será realizado o I Curso de Inverno da FGV DIREITO RIO, voltado para alunos de direito de outras IES, que tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre a atuação da Escola. Nele serão oferecidas disciplinas estruturais para a racionalidade jurídica, debatidas

algumas das temáticas jurídicas mais polêmicas da atualidade e discutidos os principais gargalos do ensino jurídico.

No primeiro semestre de 2016, houve o lançamento da “Cartilha jurídica do luto: orientações práticas e jurídicas aos familiares”. Fruto de parceria entre a Escola e o Instituto Mães sem Nome, o guia, elaborado pelos alunos da Clínica Lajes, traz orientações práticas e jurídicas para lidar com as burocracias decorrentes da morte. No intuito de ampliar a atuação da graduação nos processos de controle de constitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal, foram elaborados, em 2016, memoriais de *amicus curiae* nos seguintes processos: ADI nº 5.097 sobre consentimento do cônjuge para esterilização voluntária e ADI nº 4.905 sobre multa tributária por pedido indeferido ou não homologado. No segundo semestre, a graduação promoveu uma série de palestras: “International law and the international refugee crisis”, com o professor doutor Ralph Wilde; “A União Europeia e a promoção e defesa da democracia”, com Brigitte Weiffen; “As 10 medidas contra a corrupção”: o debate expõe pontos divergentes sobre medidas contra corrupção com o procurador da República e membro da força-tarefa da Operação Lava-Jato, Deltan Dallagnol; o procurador regional da República e professor da Uerj, Artur Gueiros; o advogado e professor da USP, Pierpaolo Bottini, além dos professores da DIREITO RIO, Thiago Bottino, Caio Farah, Silvana Batini e Joaquim Falcão. O diretor da Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE), professor Rubens Penna Cysne e o jornalista Felipe Recondo, do portal jurídico Jota, também participaram.

A preocupação da Coordenação de Graduação com a formação docente permaneceu em 2016. Foram realizados um “Encontro de professores com a direção”, dois “Diálogos sobre currículo e docência” nas áreas avaliação das aprendizagens e direito constitucional; e 14 “Círculos debates em ação” sobre questões práticas relativas ao acompanhamento pedagógico e às oficinas de pesquisa e leitura.

Em 2016, a graduação, por meio de seu Núcleo de Prática Jurídica, firmou convênio de estágio com os escritórios Mundie Advogados, Spalding Advocacia Empresarial e Vieira de Castro & Mansur Advogados, e de atividade monitorada de férias com o escritório Freitas e Leite Advogados. Em agosto, foi assinado o

termo aditivo referente ao convênio mantido entre a FGV e a CVM relativo à clínica Lamca. No âmbito do Programa Intercâmbio Brasil, foi renovado convênio mantido com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Relações internacionais

A Coordenação de Relações Internacionais (CRI) é responsável pelo intercâmbio acadêmico da Escola, seus convênios internacionais, cursos com professores estrangeiros, programas de bolsas internacionais e eventos que envolvam instituições e/ou convidados internacionais. A área trabalha como um meio para a graduação e pós-graduação efetuarem sua internacionalização, servindo também como suporte para projetos isolados com alguma dimensão internacional que possam vir a ocorrer.

Em 2016, a Escola ultrapassou a marca de 55 convênios ativos com instituições de ensino no exterior, em 25 destinos diferentes. Novos convênios internacionais foram negociados e/ou firmados, com importantes universidades, entre elas: University of Illinois at Urbana-Campaign Law School, New York University Law School, Columbia University Law, Université Paris-Sorbonne, Bucerius Law School e University of New South Wales.

Do exterior, foram recebidos 31 alunos na graduação, provenientes de 17 diferentes instituições de ensino. Foram dois alunos da Tilburg University, quatro da Universidad Carlos III de Madrid, uma da Universidad Francisco de Vitoria, dois da Friei Universität Berlin, uma da Arizona State University, uma da Sciences Po Paris, uma da St. Gallen University, dois da EBS Law School, um da McGill University, um da Pompeu Fabra, dois da Universidade Autônoma de Madri, quatro da Universidade de Estocolmo, três da Universidade de Münster, dois da Jindal Law School, um da Columbia Law School e três da Universidade Católica Portuguesa — dois do Porto e um de Lisboa.

No mesmo período, foram enviados 30 alunos ao exterior, sendo oito alunos para a Tilburg University, duas para a Universidad Carlos III de Madrid, três para a Pompeu Fabra, um para a Harvard Law School, um para a Pace University, duas para a Universidade Nova de Lisboa, uma para a Sciences Po Lille,

dois para a Sciences Po Paris, uma para a Université Paris-Dauphine, um para a Bucerius Law School, dois para a McGill University, um para a York University, um para a Renmin University, um para a China University of Political Science and Law, dois para Columbia Law School e uma para a IE University.

Em abril, a Escola, por intermédio do CPDE e em colaboração com a CRI, sediou a In Diplo Study Trip, curso de férias de curta duração com foco em direito e economia, em parceria com a Universidade Erasmus de Rotterdam, Holanda. Recebeu 25 alunos holandeses para ter aulas sobre direito ambiental, economia e direito, seguros e resseguros, inclusive sobre o mercado brasileiro de seguros, propriedade intelectual e oportunidades internacionais e projetos de pesquisa da DIREITO RIO. Em maio, foi realizado o curso internacional: “Direito da Energia” ministrado por Siddharth Fresa, candidato por dois anos consecutivos do Fellows in Rio, advogado na área de energia, com foco em energia elétrica, mestre pela Universidade de Stanford e doutorando pela Universidade Sapienza de Roma, na Itália. O curso teve 30 inscritos e 25 alunos participaram das aulas. Também em maio, a CRI organizou uma palestra de orientação para os alunos interessados no Programa de Fortalecimento da Função Pública na América Latina, da Fundação Botín.

No âmbito do projeto de desenvolvimento intitulado “Intercâmbio de Pesquisas”, apresentado e aprovado em 2012, este ano foi lançada a terceira edição do programa “Fellows in Rio” — um programa inovador em busca de pesquisadores de destaque na área acadêmica. Nesta terceira edição, foram 101 candidaturas, de 35 nacionalidades. Inscreveram-se mestres, doutorandos e doutores de universidades nacionais e internacionais, como: Harvard, Yale, NYU, Stanford, Brown, McGill, Science Po Paris, Sorbonne, LSE, Oxford, Cambridge, Kings College, Queen Mary London, Hamburgo, Max Planck Institute, Tilburg, Sapienza, Glasgow e European Institute. Após duas etapas de seleção, foram escolhidos dois pesquisadores bolsistas: Barrie Sanders (doutor pelo Instituto de Estudos Internacionais e de Desenvolvimento em Genebra, Suíça, com passagem pela Universidade de Copenhague e por Harvard) e Ivar Hannikaiken (doutor pela Universidade de Sheffield com passagem pela Brown e Harvard e pós-douto-

rado na Puc-Rio). Ao longo do programa idealizado, eles participarão de projetos nos centros de pesquisa e irão desenvolver atividades em parceria com unidades da Escola e de outras unidades da FGV visando à troca de conhecimento. Além disso, também terão a oportunidade de ministrar pequenos cursos para a graduação e o mestrado e participar de *workshops* com pesquisadores e professores da FGV.

A Escola manteve a participação em programas de bolsas. Os alunos participaram ativamente de processos seletivos internacionais e foram contemplados com inúmeras bolsas em processos de seleção interna e perante parceiros institucionais: dois alunos foram contemplados com bolsas para realizar um semestre de intercâmbio na Columbia University Law School; três alunos foram contemplados com bolsas para realizar o curso de verão Shanghai Summer School 2016 Brics Program pela Universidade de Fudan na China; dois alunos foram contemplados com bolsas parciais (50%) para realizar o curso de verão 4th LSGL Summer School na Northwestern Law School em Chicago, nos Estados Unidos; uma aluna do Mestrado em Direito da Regulação foi contemplada com uma bolsa de pesquisa de um mês pelo Instituto Max Planck de Heidelberg, na Alemanha; sete alunos foram contemplados com bolsas para realizar o curso de verão Summer School on Human Rights in the Extractive Industry pela North-West University na África do Sul; e seis alunos foram contemplados com bolsas para realizar o Programa de Formação Cultural FGV/Sorbonne 2017 pela Université Paris-Sorbonne na França. Os materiais de divulgação de intercâmbio acadêmico de longa duração se encontram atualmente em reforma, de modo que novos guias (físicos) e plataformas digitais (*site* interativo) se encontram em estado de reformulação e atualização de informações. O objetivo principal é compilar, revisar e ampliar as informações disponíveis, facilitar o acesso à interatividade com o material a ser disponibilizado, bem como ampliar sua atratividade e poder de alcance. Em outubro, foi realizado o curso internacional “Introdução à Regulação de Gás Natural no Brasil e na União Europeia”, igualmente ministrado por Siddharth Fresa. Fruto de parceria da Escola com a Yale, também em outubro foi realizado o curso internacional “Teorias Críticas do Direito”, ministrado em inglês pelo professor Benedict Vischer,

formado em direito e filosofia, com mestrado pela Escola de Direito de Yale (EUA), tendo estudado em Berlin, Basel, Freiburg (Alemanha) e St. Gallen (Suíça) e atualmente doutorando e pesquisador no Instituto Max Planck de Direito Internacional e Comparado. Por fim, o professor Benedict Vischer conduziu um grupo experimental de estudos intitulado “Grupo de Leitura em Alemão — Deutschsprachige Lese-gruppe”, que em quatro encontros reuniu alunos interessados em debater textos jurídicos em alemão, sendo iniciativa pioneira desse tipo na Escola, mas que a CRI pretende estimular e diversificar ao longo dos próximos semestres.

Centros de pesquisa

Na DIREITO RIO, a pesquisa e o conhecimento se complementam e transcendem os muros da academia; prestam-se a provocar debates e reflexões, a conclamar e a mobilizar a sociedade civil em torno de temas de seu real interesse.

A Escola dispõe de quatro centros de pesquisa em temas de especial interesse para a sociedade brasileira: economia, Judiciário, meio ambiente e tecnologia. Os professores, pesquisadores e alunos realizam pesquisas e criam projetos pioneiros desenvolvidos pelos centros.

Por meio deles, a Escola mantém-se permanentemente posicionada em debates estratégicos e desenvolve projetos de pesquisa orientados para as áreas de inovação do direito, em especial nas áreas de propriedade intelectual, governança e privacidade na internet, meio ambiente, *law and economics*, modernização e valorização do Poder Judiciário e da advocacia pública, além da realização de atividades de pesquisa aplicada em parceria com órgãos públicos, privados e também com o terceiro setor, por meio de seus centros de Justiça e Sociedade, Direito e Economia, Meio Ambiente e Tecnologia e Sociedade.

Centro de Justiça e Sociedade (CJUS)

O Centro de Justiça e Sociedade (CJUS) está inserido em um dos principais objetivos da Escola: o de refletir sobre o papel institucional e o modo de funciona-

mento do Poder Judiciário e das outras instituições do Sistema de Justiça. É o centro responsável pelo desenvolvimento de pesquisas e projetos, internamente ou em parceria com outras instituições de ensino e/ou outros atores públicos ou privados, sobre as relações entre o Poder Judiciário e a democracia. Além disso, o CJUS atua na capacitação de magistrados e outros atores importantes do Sistema de Justiça, como na produção e divulgação de pesquisas relacionadas com seus referidos objetivos institucionais.

Nos últimos anos, o CJUS passou a utilizar-se do *big data* judicial para orientar parte de suas pesquisas, além de aprofundar o conhecimento institucional da Justiça por meio do método de história oral. As pesquisas aplicadas do Centro procuram contribuir com as demandas do país e avançam em áreas como eleições, sistema prisional e combate à corrupção.

No campo de pesquisas e estudos, em 2016 tiveram início os projetos: “O Judiciário e o Sistema Prisional do Brasil”, financiado pela Fundação Porticus, o projeto “Plano Nacional Anticorrupção”, financiado pelo FCO Strategic Programme, e o projeto “Impacto da implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) na Produtividade dos Tribunais”, financiado pelo Conselho Nacional de Justiça.

No âmbito do “Supremo em Números”, foi lançado o quarto relatório do projeto: “O Supremo e o Ministério Público”. O projeto “Supremo 2.0” chegou à sua fase final e foi concluído. Junto ao projeto “Banco de Precedentes”, foi criado o projeto “Big Data em 2015”, também concluído em 2016. Além desses, o projeto “Construindo um Judiciário Responsivo (CNJ)” foi concluído, realizando 18 entrevistas, um seminário externo e um seminário interno. Do projeto, cujo *site* foi concluído e já está no ar, também resultaram uma tese e uma dissertação. Já o projeto “História Oral do STF” se encontra em andamento, tendo lançado os volumes 11 a 15 da coleção em setembro de 2016; encontram-se em produção os volumes 16 a 20, com lançamento previsto para abril de 2017.

Buscando a difusão de conhecimento sociojurídico de qualidade, os projetos “Supra”, “Impeachment” e “Conexão Eleitoral” tiveram suas atividades intensificadas por conta da agenda nacional instaurada neste ano de 2016. No “Supra”, foram

publicados cerca de 81 artigos e, de acordo com a análise de acessos, foi constatado que o número de engajamentos dobrou, o que comprova a expansão de seu alcance virtual. Um livro com os artigos produzidos no ano de 2015 foi publicado, em formato digital. Além disso, estão sendo elaborados dois livros com os artigos produzidos em 2016, um dedicado aos artigos relativos ao processo de *impeachment* e outro com os demais artigos elaborados no período de 2016. No “Conexão Eleitoral”, foi realizada uma oficina de audiovisual para alunos de direito, que participaram produzindo conteúdo audiovisual para o *blog* do projeto. Ao todo, foram publicados 27 artigos e três vídeos no *blog* (destes, 18 foram impulsionados nas redes sociais) e dois artigos no *Estadão* impresso. O projeto “Impeachment” contou com a publicação de 20 artigos em jornais de grande circulação, e a equipe de professores do CJUS atendeu a demandas de TV e jornais. As diversas matérias resultaram no livro *Impeachment*, que contará com 45 artigos de 12 autores diferentes, e tem previsão de lançamento até o fim do primeiro semestre de 2017.

No campo dos eventos, O CJUS realizou, em 2016, dois seminários internacionais e seis nacionais: “As Novas Fronteiras de Política Regulatória”, *workshop* “Direito Global: Tecnologia, Comércio e Negócios”, discussão do projeto “Centro de Conhecimento Anticorrupção” — lançamento da parceria entre Fundação Getulio Vargas e Transparency International, “Eleições na Rede: Novos Rumos da Democracia Digital nas Eleições de 2016”, palestra “International Law and the International Refugee Crisis”, “Debate com ministros do STF” (volumes 10-15 da coleção História Oral do Supremo), “1º Seminário de Integração FGV DIREITO RIO e Faculdade de Direito da Uerj: Transformações do Direito Administrativo — Consequencialismo e Estratégias Regulatórias” e “Debate sobre as 10 medidas anticorrupção”.

O Centro ainda firmou parceria com a Transparência Internacional (TI) para integrar seu Centro de Conhecimento Anticorrupção.

Centro de Pesquisas em Direito e Economia (CPDE)

Desde sua criação, o CPDE, que integra a Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Var-

gas, propõe-se a empregar a metodologia da análise econômica do direito nas instituições do direito e da economia com ênfase na regulação. Essa metodologia ultrapassa a utilização do ferramental teórico da microeconomia nas normas e instituições do direito e da economia no intuito constante da realização de estudos empíricos que busquem identificar quais instituições conduzem ao corpo regulatório mais eficiente. O objetivo comum é, portanto, influenciar não somente na produção de conhecimento intra e extramuros, mas também na formulação e no aperfeiçoamento de políticas públicas.

O CPDE acredita que o conhecimento é construído a partir das diversas interações entre os exercícios teóricos e as experiências concretas tomadas na sociedade civil. Nesse sentido, procura-se, por meio de esforços coletivos diante da realização de pesquisas empíricas e no seu desenvolvimento junto a órgãos e entidades da sociedade e do Estado, perceber e acompanhar as principais demandas e dilemas colocados nas relações entre direito, economia e gestão pública. Com isso, o Centro procura manter a excelência de suas pesquisas, buscando influenciar cada vez mais a formulação de políticas públicas.

Em 2016, o CPDE deu continuidade ao desenvolvimento de suas pesquisas internas, procurando, sobretudo, empreender esforços coletivos na fase conclusiva do projeto “O Superendividamento Pessoal no Brasil”. A etapa compreendeu a realização da segunda fase da pesquisa nacional com amostragem domiciliar bem como a análise dos dados obtidos. No âmbito dessa pesquisa, um livro foi publicado no segundo semestre e outro está em produção. Além desse, outros projetos de pesquisa vêm sendo desenvolvidos: “A Regulação do DPVAT: Marco Regulatório Jurídico e Econômico”; e “Regulação e Concorrência”.

Em interação com o Centro Direito e Meio Ambiente, o CPDE também concentrou esforços de investigação no caso do desastre ambiental ocorrido no município de Mariana, em dezembro de 2015. Nesse sentido, os membros do Centro se envolveram na realização de uma atividade complementar eletiva no primeiro semestre e na produção e publicação de um livro no segundo semestre.

Na graduação, para além de cumprir com a grade dos cursos, foram desenvolvidos variados canais pelos

quais os alunos pudessem se aproximar do Centro e das atividades de pesquisa em andamento (programa de estágio, oficinas de pesquisa, grupos de estudos).

No tocante aos grandes eventos voltados para a formação e difusão de pesquisas, os membros do CPDE participaram, entre outros, do Law and Society Association Annual Meeting (EUA), do 24th World Congress of Political Science (Polônia), Adapting to climate change (Portugal) e o Symposium on Building the Financial System of the 21st Century: An Agenda for Latin America and The United States (EUA).

Como iniciativas de organização de eventos em 2016, destacam-se: (i) Regulação do Sistema Financeiro Nacional: Reflexões e Perspectivas — evento realizado em parceria com o Mestrado em Direito da Regulação, visando levantar e debater algumas das principais questões contemporâneas no exercício regulatório dos setores financeiros nacionais; (ii) seminário sobre a Superintendência de Seguros Privados (Susep) — evento que teve como objetivo debater os principais dilemas atualmente vivenciados pela Susep e sugerir parcerias; (iii) VIII Colóquio de Estudos Empíricos — o evento anual tem por objetivo reunir e debater pesquisas de caráter empírico que vêm sendo desenvolvidas por pesquisadores internos.

Centro de Direito e Meio Ambiente (CDMA)

O CDMA foi criado em 2009 e tem como foco estudar e promover a efetividade do direito ambiental. Para tanto, os métodos empíricos e a análise jurisprudencial são privilegiados, a fim de que os estudos sejam coerentes com a realidade. Além disso, parcerias com atores ligados a políticas ambientais são priorizadas. A sociedade civil organizada, o Ministério Público, o Poder Judiciário, a Defensoria Pública e o setor produtivo são parceiros potenciais do CDMA. O Centro foi criado com a missão institucional de produzir conhecimentos inovadores para contribuir para o desenvolvimento, promoção e consolidação do direito ambiental no Brasil.

No primeiro semestre de 2016, os pesquisadores do Centro dedicaram-se ao encerramento das atividades do projeto de pesquisa intitulado “Resolução Consensual de Conflitos Ambientais”. O projeto foi

encerrado e seus resultados foram publicados por meio de um livro em novembro de 2016, no âmbito do seminário promovido pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, intitulado “Seminário Conflitos Ambientais Complexos”.

O CDMA organizou, em parceria com o Arq. Futuro, o seminário “Novos Modelos de Gestão de Parques Urbanos: o Caso do Parque do Flamengo”. O objetivo do seminário é debater modelos de gestão de parques urbanos, levando em consideração experiências recentes que a cidade do Rio de Janeiro tem vivenciado.

Em parceria com o Centro e Direito e Economia, também foi ministrada a disciplina Desafios de Mariana para os alunos da graduação em direito — iniciativa inédita e inovadora. A disciplina teve como escopo estudar os aspectos sociojurídicos referentes à tragédia ocorrida no município de Mariana (MG) com o rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, da empresa Samarco. Em abril, os pesquisadores realizaram um trabalho de campo no município de Mariana e levantaram dados empíricos sobre o caso. Esses dados foram tratados e publicados na obra coletiva *Depois da lama: as consequências de um desastre construído*. Os pesquisadores também participaram de um evento organizado pela Universidade Federal de São Paulo para apresentar os resultados do trabalho.

Os pesquisadores e professores do Centro participaram de diversos congressos nacionais e internacionais, com destaque para os seguintes: II Congresso Luso-Brasileiro de Direitos Humanos na Sociedade da Informação, 4º Encontro Nacional de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, XI Congresso de Direito UFSC, II Congresso de Gestão e Política Pública.

Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS)

O CTS da DIREITO RIO estuda as implicações jurídicas, sociais e culturais advindas do avanço da internet e de outras tecnologias emergentes. Seus projetos visam impactar a formação de políticas públicas comprometidas com a democracia, os direitos fundamentais e a preservação do interesse público no progresso tecnológico. As pesquisas desenvolvidas

pelo Centro são realizadas em três linhas: (i) indústrias criativas, cultura e acesso ao conhecimento; (ii) governança da internet e direitos humanos; e (iii) democracia digital, comunicação e participação.

Em 2016, na linha de indústrias criativas, cultura e acesso ao conhecimento, foi finalizado o projeto Acervos Digitais, que elaborou um mapeamento dos gargalos jurídicos, técnicos, financeiros, administrativos e institucionais existentes para um amplo processo de digitalização no Brasil. O projeto realizou dois *workshops* (RJ e SP), um evento internacional e uma série de publicações e artigos. O CTS tem se destacado, por seu trabalho, entre as principais instituições e especialistas do meio (Rede Memorial, Ministério da Cultura, Organização Mundial da Propriedade Intelectual, Secretaria de Cultura do Estado de SP e International Federation of Libraries Associations and Institutions — Ifla), atraindo parceiros e possibilidades para a consecução de objetivos maiores e o desenvolvimento de propostas de maior impacto. Ainda na linha de indústrias criativas, cultura e acesso ao conhecimento, destaca-se o projeto Ecologia do Acesso a Materiais Educacionais em Universidades de Países em Desenvolvimento (Shadow Libraries). O projeto tem por objetivo compreender os impactos dos processos de digitalização de conteúdo e da ampliação do acesso à internet sobre as práticas de consumo e compartilhamento de materiais educacionais (literatura acadêmica, manuais, artigos científicos, obras monográficas etc.) em universidades de países em desenvolvimento. Seus resultados serão publicados junto com os resultados dos demais parceiros internacionais no início de 2017 e como um livro, em português, desenvolvido pelo CTS, no segundo semestre de 2017.

Ainda dentro da linha indústrias criativas, cultura e acesso ao conhecimento, o CTS está iniciando o projeto Code (Understanding the Socio-Economic Impact of Copyright in the Digital Economy), financiado pelo International Development Research Centre (IDRC), com recursos distribuídos pela Organización no Gubernamental de Desarrollo, Defensa y Promoción de los Derechos Humanos en el Entorno Digital (Derechos Digitales), e que tem como participantes — além da DIREITO RIO — a Washington College of Law da American University em Washington, o Centro para Internet e Sociedade (Índia), a

Fundação Karisma (Colômbia) e a American Assembly da Columbia University.

A linha de governança da internet e direitos humanos, por sua vez, foi reformulada no início de 2015, tornando-se “Internet Governance @ FGV”, cujo objetivo é mapear, analisar e contribuir ativamente com os processos que permitem a uma pluralidade de atores regular a internet. Além dos produtos entregues listados no relatório de atividades, o projeto também produziu, no primeiro semestre de 2016, a Digital Watch — uma *newsletter* mensal publicada pela Geneva Internet Platform/DiploFoundation como parte da iniciativa da GIP Digital Watch, que inclui uma rodada de especialistas a cada mês, entrevistas com especialistas de ponta nos temas abordados e artigos sobre diversos aspectos das políticas digitais. O CTS é responsável pela tradução e disseminação dessa publicação, que está na sua 11ª edição <<http://digitalwatch.giplatform.org/newsletter>>. O Centro também firmou uma importante parceria para organizar um seminário entre os dias 3 e 7 de abril de 2017. O seminário é a South School on Internet Governance (SSIG), um evento de formação de alto nível.

Ainda nessa linha, cabe destacar o projeto Privacidade na Era Digital, que visa discutir como lidar com os desafios da proteção da privacidade na era digital do ponto de vista regulatório e identificar espaços para potencial cooperação bilateral entre Brasil e Alemanha nessa área. O projeto é realizado em parceria com o German Institute for international and Security Affairs (SWP), um *think tank* que desenvolve análises de política internacional não só para o governo federal alemão, mas também para agentes econômicos e o público em geral. O projeto, que visa discutir como lidar com os desafios da proteção da privacidade na era digital, foi dividido em duas fases e concluído no final de 2016.

Outro importante marco para o desenvolvimento das pesquisas em privacidade do CTS se deu com a finalização dos “Estudos sobre TIC — Termos de Uso e Direitos Humanos”, que analisou os termos de uso de 50 plataformas *on-line*, verificando como esses contratos de adesão lidam com os direitos humanos à liberdade de expressão, privacidade e processo justo. O projeto teve altíssimo reconhecimento nos fóruns de privacidade (nacionais e inter-

nacionais) e em breve será lançado como livro em português e inglês.

A linha de democracia digital deu continuidade à sua parceria com a Ebape no Programa de Transparência Pública (PTP) finalizando o relatório “Transparência no Ministério Público” e o relatório preliminar (não publicado) “Transparência e Salários do Judiciário”. No segundo semestre de 2016, foi finalizada a avaliação de transparência municipal sobre políticas de gestão de TI e tratamento de dados pessoais que compuseram o “Relatório de Transparência Local no Brasil”, lançado no II Seminário de Transparência Governamental no dia 22 de setembro, no qual o CTS apresentou seu componente de pesquisa. Essa mesma pesquisa também foi apresentada no II Simpósio Internacional Lavits e na 8ª Conferência Web W3C Brasil.

Outro importante avanço no desenvolvimento das pesquisas de transparência por parte do CTS se deu com a avaliação de transparência em compras públicas de 26 prefeituras das capitais brasileiras e 26 tribunais de contas no âmbito do Plano Nacional Anticorrupção, em parceria com o CJUS. A pesquisa foi finalizada no ano de 2016 e o relatório será lançado em fevereiro de 2017.

A linha de democracia digital deu continuidade, ainda, ao projeto Conexão Eleitoral, em parceria com o jornal *Estadão*. No curso dos trabalhos, foram publicados diversos artigos analisando os impactos das novas tecnologias no período eleitoral. Como desdobramento das análises feitas no curso do projeto, foram realizadas diversas entrevistas e publicações em jornais e na internet.

Adicionalmente, o CTS participou de audiências públicas na Câmara dos Deputados, em Brasília, colocando o ponto de vista da sociedade e da academia nas discussões sobre limitação da liberdade de expressão e sobre a função social das plataformas digitais no Brasil.

Além de aprofundar as parcerias celebradas com o Conselho da Europa, com o German Institute for International and Security Affairs (SWP) e com instituições na América Latina, o CTS será o tradutor e disseminador da *newsletter* produzida pelo Geneva Internet Platform/DiploFoundation como parte da iniciativa da GIP Digital Watch <<http://digitalwatch.giplatform.org/newsletter>>. O Centro também

firmou uma importante parceria a fim de organizar um seminário entre os dias 3 e 7 abril de 2017. O seminário é a South School on Internet Governance (SSIG), um evento de formação de alto nível. Geralmente, a SSIG é organizada em parceria com governos estaduais e tem participação de executivos de empresas como Google, Facebook, Apple etc. A última instituição a sediá-la foi a Organização dos Estados Americanos (OEA) e teve 150 participantes e mais de 90 mil conexões a distância (a SSIG é transmitida em *streaming*). A FGV será a primeira instituição não governamental a organizar esse evento, que é uma excelente oportunidade de visibilidade, captação de recursos e definição da agenda nacional e internacional. Cabe destacar, ainda, a contribuição do Centro de Tecnologia e Sociedade para a segunda fase de consultas do Marco Civil da Internet.

O CTS coproduziu um evento internacional em parceria com o Centro de Direito Público Comparado (CDPC) da universidade Paris II Panthéon Assas intitulado Governança da Internet: Princípios Fundamentais e Valores do Direito Público, no dia 8 de junho de 2016. Em parceria com a Fundação Ford, coproduziu a reunião da academia e sociedade civil sobre estratégias de defesa de direitos na internet com mais de 10 organizações que atuam nesse campo.

A linha de democracia digital promoveu, em parceria com o CJUS, o evento “Eleições na Rede: Novos Rumos da Democracia Digital nas Eleições de 2016”, no qual foram debatidos temas fundamentais para a pesquisa em democracia e tecnologia. Promoveu, também, o evento “Desafio Brasil”, em parceria com o LAB FGV, discutindo a importância da tecnologia nos cenários de educação, governo e economia, com a presença de pessoas notórias nas respectivas áreas.

Vale também destacar a atuação do Centro no projeto Ciclo de Debates, que organizou entre 2015 e 2016 cinco eventos em tópicos emergentes relacionados com a tecnologia — alguns já desenvolvidos pelo Centro, outros que estão surgindo agora — para discutir esses temas, estabelecer parcerias e fortalecer a rede do CTS. Além disso, o projeto teve como desdobramento a edição de um livro, que será publicado em 2017, conforme pode ser visto a seguir. Os eventos de 2016 foram:

- Privacidade e Segurança na Era Digital: Desafios e Perspectivas para a Construção de uma Agenda Positiva no Brasil — realizado no dia 26 de outubro de 2016. Além de integrar o ciclo de debates do CTS, o evento também serviu como momento de discussão das questões levantadas na pesquisa de campo do projeto Privacidade na Era Digital. Na ocasião, conseguiu-se construir espaço de reflexão sobre a possibilidade de construção de uma agenda positiva para a privacidade, com especialistas e atores de diferentes áreas e setores, que vinham lidando com os temas da segurança, inteligência e privacidade no Brasil. As mesas do evento foram montadas de modo a responder a uma questão geradora e cada participante foi estimulado a trazer propostas concretas nos âmbitos de regulação, institucional ou de boas práticas;
- Smart Cities, Dados e Direito à Cidade: Desafios e Perspectivas — realizado no dia 21 de novembro de 2016, teve como principal objetivo discutir questões de grande relevância na atual agenda de cidades inteligentes, como o uso de tecnologia e dados pela administração pública e os desdobramentos dessa ação no planejamento urbano, nos esforços de proteção de dados pessoais, no controle e na vigilância de espaços públicos, no direito à cidade, entre outros.

O CTS publicou, no ano de 2016, de um total de sete livros e 29 artigos acadêmicos/capítulos. Publicou 71 artigos na internet, 26 artigos em jornais e concedeu 47 entrevistas. Realizou 85 palestras/*papers* e apresentou trabalhos acadêmicos em 59 eventos nacionais e internacionais, entre os quais destacamos: a 7th International Conference on Information Law and Ethics; o Seminário Internacional sobre estado de direito e Proteção de Dados do Consumidor; o Assessing Terms of Service Compliance with Human Rights Standards, em São Francisco, Califórnia; e a International Association for Media and Communication Research (IAMCR) Conference, em Leicester, Reino Unido.

FGV Law Program (GVlaw)

O GVlaw é o órgão responsável pela gestão acadêmica e executiva dos cursos de pós-graduação (*stricto e lato sensu*) e do Programa de Capacitação em Poder

Judiciário da DIREITO RIO, em âmbito nacional, à exceção do estado de São Paulo.

O GVlaw envolve as seguintes áreas: cursos de pós-graduação *stricto sensu*; cursos de pós-graduação *lato sensu* e educação continuada; cursos voltados para o Poder Judiciário, realizados pela gestão direta ou em parceria com o FGV Corporativo.

Em 2016, no Rio de Janeiro, ingressaram 514 novos alunos nos cinco cursos de pós-graduação *lato sensu* e 12 de curta duração. Os cursos de curta duração oferecidos foram: Direito dos Contratos; Direito Empresarial do Trabalho; Corporations: Direito das Companhias Abertas; Licitações e Contratos; Legal English: Contract and Litigation; Direito Societário e Mercado de Capitais; Compliance, Direito, Seguro, Resseguro e Regulação; Direito Marítimo: Atualidades e Tendências; Planejamento Tributário e Processo Tributário Estratégico; Legal English: International Contracts & Business Law; e Impactos do Novo Código de Processo Civil no Processo Tributário.

Na Rede Conveniada, foram iniciadas 23 novas turmas de pós-graduação *lato sensu* em 2016.. Em parceria com o FGV In Company, foram realizados sete cursos customizados; em parceria com o FGV Cademp, foram abertas quatro novas turmas.

Foi realizada a reestruturação do modelo de oferta de cursos pelo IDE, com a criação do FGV Série Empresarial e do FGV Série Executiva, com cursos de pequena e média duração e cargas horárias, respectivamente de 48 e 144 horas, em temas diversos, como direito societário, direito administrativo, mediação e arbitragem e novo Código de Processo Civil.

Na área de EAD, mantiveram-se os dois programas *on-line* de MBA Executivo em Direito: Gestão e Business Law e Empresarial, além de diversos outros cursos livres disponibilizados via FGV *on-line* e gratuitos, por meio da participação no programa OCWC.

Na Coordenação de Cursos do Poder Judiciário, está em andamento a quarta turma de MBA em Direito: Poder Judiciário, em parceria com o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), além de outros cursos de menor duração (16 horas) já finalizados: Improbidade Administrativa, Responsabilidade Civil, Programa de Capacitação em Poder Judiciário, Lavagem de Dinheiro e as Modernas Técnicas de Investigação,

Direito Constitucional. Além dos cursos realizados, o TJMT contratou outros quatro cursos para serem ministrados em 2016, a saber: Direito do Consumidor, Direito Bancário, Crime Organizado e Medidas Cautelares no Processo Penal. No entanto, solicitou o adiamento para 2017 em virtude da convocação pelo TSE de juízes eleitorais que estavam inscritos nas turmas.

O processo seletivo para a turma do Mestrado Acadêmico em Direito da Regulação para 2017 recebeu 74 inscrições, sendo 20 alunos aprovados. Atualmente o Programa de Mestrado se beneficia de parcerias que a DIREITO RIO mantém com instituições no exterior. Especificamente em relação ao programa, destaca-se o convênio com o instituto Max Planck de Direito Público Comparado e Direito Internacional, para o qual é selecionado, anualmente e com bolsa, um aluno do mestrado.

Para o próximo quadriênio, o mestrado pretende estruturar nova linha de pesquisa, de modo a incorporar novos docentes e permitir a ampliação do número de vagas disponibilizadas aos candidatos. Para o futuro, o principal desafio interno da pós-graduação *stricto sensu* é satisfazer as condições necessárias para a abertura de um programa de doutorado. Nesse sentido, tentou-se criar as condições para a submissão, já em 2017, de APCN para, uma vez obtida a nota 4, realizar-se a abertura de um curso de doutorado no menor tempo possível.

Publicações

A DIREITO RIO conta com uma Coordenação de Publicações responsável pela divulgação da produção intelectual da Escola, por meio da difusão dos trabalhos de seus professores, pesquisadores e colaboradores. Além de publicar em plataformas físicas e virtuais, a Coordenação tem como tarefa disponibilizar e facilitar a distribuição desse material tanto em sistemas de comunicação acadêmica de acesso aberto na internet como a Biblioteca Digital da FGV e em indexadores científicos e livrarias.

No início de 2016, o coordenador de publicações realizou três visitas a São Paulo, no intuito de estreitar relações e firmar parceria para produção dos livros da DIREITO RIO com as editoras Almedina, Grupo Editorial GEN, Malheiros, Manole, Revista dos

Tribunais e Saraiva. Além destas, no decorrer do ano, também foram fechadas parcerias com as editoras Companhia das Letras, Record, Letramento, Lumen Juris e Revan.

Sobre as atividades operacionais da área, a Coordenação de Publicações participou da estrutura organizacional do Conselho Editorial da Escola. Conseguiu aprovar, no Conselho Editorial, a realização costumeira de um copidesque e uma revisão ortográfica em nossos livros, visando ao aumento da qualidade dos textos. Desse modo, modificou o fluxo de recebimento de novos livros, com criação de formulários para submissão de originais — fichas que contêm dados para orientação e facilitação tanto do autor/professor que está submetendo um livro quanto ao Conselho Editorial ou editora parceira, que tem um retrato resumido dos aspectos positivos de cada obra.

Dois novos produtos desenvolvidos pela área merecem destaque: o Yearbook do Mestrado em Direito da Regulação, para a formatura da primeira turma de mestrado da Escola, e a elaboração de um guia de publicações para autores, idealizada pelo Conselho Editorial. Além disso, é válido ressaltar duas ações voltadas para produtos já existentes: (i) conversão dos livros já publicados para *e-pub*, formato aberto e aceito mundialmente, para que os materiais fiquem disponíveis nas principais livrarias digitais do Brasil e do mundo, como Amazon, Apple (iBooks), Google Play, Kobo, Livraria Saraiva, Livraria Cultura, Livrarias Curitiba, Livraria da Vila e Livrarias Nobel; e (ii) processo de transformação dos *Cadernos FGV DIREITO RIO* de obras internas e com alcance muito limitado e doméstico para uma série comercial em parceria com a Editora Juruá, que distribuirá os livros não somente em todo o Brasil como também em Portugal.

No que diz respeito às ações de divulgação e marketing dos livros da DIREITO RIO, o ano foi iniciado com a elaboração de um plano de marketing específico para o livro *A Constituição norte-americana é democrática?*, de Robert Dahl. Por ser considerado um livro estratégico para a Escola, foi realizada a campanha *landing page*, criação de *e-mail marketing*, criação para elemeidia, criação para as redes sociais, gestão de disparos de *e-mail marketing* base FGV e FGV Notícias, assessoria de imprensa e gravação e veiculação de ví-

deos com os professores Joaquim Falcão e Daniel Vargas. Além disso, a Coordenação de Publicações conseguiu, por meio de contatos pessoais do coordenador, a publicação de uma reportagem de duas páginas na prestigiosa revista *Veja*, edição nacional, sobre a obra. A centimetragem conseguida com esta matéria, segundo o *site* que informa o preço oficial dos anúncios da Editora Abril <http://publiabril.abril.com.br/svp/main_brands/prices> é de R\$ 728 mil (R\$ 364 mil por página na edição nacional).

Para a divulgação da *Revista de Direito Administrativo*, foi elaborada uma exposição comemorativa pelos 70 anos do periódico. A exposição foi estruturada de forma interativa e gratuita, em três telas dispostas na entrada da sede. A mostra apresenta a publicação, uma linha do tempo com a história da revista e os números gerais projetados, de forma que incentiva os visitantes a participarem. Dez trechos de artigos memoráveis também estão apresentados ao público.

No mais, no ano de 2016, além dos tradicionais lançamentos de livros, a Coordenação de Publicações também organizou e/ou participou de eventos e prêmios, como: (i) inscrição de livros no prêmio Jabuti de Literatura; (ii) participação no 6º Congresso Internacional CBL do Livro Digital, em São Paulo; (iii) participação na 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo (onde fechamos a publicação do livro de textos de Raymundo Faoro com a Editora Record); (iv) apoio ao Simpósio Internacional Consinter, da Universidade Complutense de Madri; (v) envio de livros da FGV DIREITO RIO para o projeto Banco de Livros, de divulgação escolar e literária para presídios no Rio Grande do Sul; (vi) organização de uma feira de livros para graduação em parceria com a Editora FGV e o Centro Acadêmico Mário Machado.

Planejamento e estratégia

A Coordenação de Planejamento e Estratégia tem como missão apoiar a direção da Escola no processo de desenvolvimento de ações que visem ao aperfeiçoamento contínuo e a excelência de suas atividades-fim, contribuindo ativamente para seu crescimento e cumprimento de sua missão institucional.

No âmbito do planejamento, da estratégia e da organização interna, é responsável por manter o foco permanente nos mecanismos de incentivo e informação, na racionalização dos recursos disponíveis e nos processos voltados à criação de valor e alcance dos resultados esperados.

Neste ano de 2016, em atenção ao momento da FGV e do país, a Escola mais uma vez reafirmou seu compromisso com a excelência gerencial e incrementou suas receitas operacionais, ampliou a captação de recursos externos e impôs um rigoroso controle aos seus custos fixos. O resultado desse intenso trabalho permitiu que iniciativas fundamentais ao cumprimento da missão da Escola, como as atividades geradoras de bens públicos — de ensino e pesquisa, em especial — não sofressem qualquer prejuízo ou deterioração; ao contrário.

Ao longo de todo o ano, além de manter o foco nas diretrizes estabelecidas desde 2015, o trabalho da coordenação foi orientado para atender especialmente a cinco grandes objetivos: reestruturar e reposicionar toda a área de suporte da Escola; retomar o Escritório de Projetos; adequar o ciclo anual e a metodologia de planejamento às novas diretrizes da FGV; implementar o primeiro ciclo de avaliação e progressão da carreira docente; revisar o ciclo anual do Programa de Estímulo, objetivando mais celeridade.

Entre os diversos projetos e ações desenvolvidas para o alcance desses grandes objetivos, destacam-se: a definição das responsabilidades e do modelo de gestão compartilhada do Núcleo de Controladoria; a reavaliação geral e otimização dos processos-meio; a redefinição de competências de todos colaboradores envolvidos, em decorrência da contundente redução de quadros sofrida nos dois últimos anos e do contingenciamento instalado.

Foram promovidas adequações no ciclo de planejamento, que passou a contar com maior participação de todo corpo gestor da Escola, o que permitiu pleno atendimento das novas diretrizes apresentadas pela FGV, em especial no que tange ao alinhamento entre o plano estratégico e a proposta orçamentária. Além disso, foi concluído o primeiro ciclo de avaliação docente, resultando na promoção de cinco professores doutores de tempo integral.

Além disso, ações de integração e fortalecimento da comunicação interna foram aprimoradas e fomentadas ao longo do ano. Um bom exemplo é o Programa Sinergia, que este ano passou a contar com apresentações de outras unidades da FGV a da direção da Escola. As palestras do programa foram mantidas bimensalmente, com apresentação das áreas da DIREITO RIO, expondo o trabalho realizado ou detalhando um projeto específico em andamento para que as demais áreas conheçam as atividades desenvolvidas e entendam seu papel na Instituição. Esse projeto favorece, sobretudo, a integração dos colaboradores, que têm a oportunidade de conhecer os membros de cada equipe e entender as atividades que cada um desenvolve. Durante o ano, foram realizadas seis apresentações.

Ainda em relação à motivação e valorização do colaborador, foi realizada mais uma edição do prêmio Boa Gente, que visa escolher o colaborador que se destacou no desempenho de suas funções (escolha pelos próprios funcionários).

No campo do voluntariado, foram realizadas três ações: (i) Páscoa — arrecadação de ovos de chocolate; (ii) Dia das Crianças — arrecadação de material recreativo; e (iii) Natal voluntário — arrecadação de kits com roupas, itens de higiene e brinquedos. As campanhas contaram com a participação de colaboradores e alunos. Todo o material arrecadado foi entregue a crianças carentes de entidades selecionadas.

8. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

A Escola de Economia de São Paulo (FGV-Eesp) foi criada em 2003 para ampliar a atuação da mantenedora na área de economia na cidade de São Paulo. O objetivo principal é se tornar um centro de excelência de ensino, pesquisa e extensão em economia para contribuir com a missão maior da FGV, de auxiliar no desenvolvimento econômico do país.

A FGV-EESP nasceu de um desdobramento da tradicional Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV-Eaesp); portanto já contou com um corpo de professores com experiência docente, de pesquisa e profissional.

Na Eaesp já existia um quadro de professores de economia que faziam parte do Departamento de Análise Econômica (PAE). Desse departamento saiu o núcleo duro da nova Escola, comandada pelo atual diretor, professor Yoshiaki Nakano. Muitos professores do PAE, que vieram para a Eesp, eram ex-ministros, secretários de Estado, diretores de empresas e de bancos, entre outros. Os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos em economia e o Mestrado Profissional em Finanças e Economia, existiam sob responsabilidade do PAE, cursos esses credenciados, reconhecidos e avaliados pelo Ministério da Educação e Cultura. Tais cursos foram transferidos para a Eesp e sofreram importantes mudanças visando à melhoria em sua pontuação na Capes como apresentaremos adiante. Assim, a Escola iniciou suas atividades com um corpo docente experiente e com um forte programa de pós-graduação.

Conforme calendário de avaliação do MEC, a Eesp passou pelo processo de Recredenciamento com a visita da Comissão de Avaliação in Loco nos dias 28 de junho a 2 de julho de 2016. Em agosto, recebemos o relatório da Comissão, avaliando a Escola com nota máxima (5), porém o impugnamos, questionando o MEC sobre as notas (3) obtidas nos requisitos: (a) Dimensão 1: Eixo 1 — Planejamento e avaliação institucional 1.3 — Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica; (b) Dimensão 5: Eixo 5 — Infraestrutura física — Item 5.6 Infraestrutura para a CPA.

A Escola atua tanto na graduação e pós-graduação quanto na extensão e educação continuada na modalidade presencial. Os cursos ofertados são: Graduação em Ciências Econômicas; Mestrado Acadêmico em Economia; Doutorado nas áreas de concentração (economia; economia e finanças aplicadas); Mestrado Profissional em Economia (ênfases: *banking*, desenvolvimento sustentável, economia, econometria, engenharia financeira, finanças, macroeconomia financeira, políticas sociais); Mestrado Profissional em Agronegócio (ênfases: agroenergia, economia e gestão do agronegócio); Master Economics and Financial (*business economics; financial economics; corporate finance, controllership and economics; banking financial institutions and economics*).

Graduação

No mês de janeiro, a graduação recebeu os candidatos aprovados no vestibular 2016 para matrícula na 13ª turma no curso de Graduação em Economia. Foram realizadas sete chamadas. Dos 60 alunos convocados em primeira chamada recebemos as matrículas de 42 calouros, entre eles os classificados em terceiro, quinto, sexto, sétimo e nono lugares.

A partir de 2016 a Eesp passou a aceitar o exame International Baccalaureate (IB), como forma de ingresso para alunos de outros países. O aluno estrangeiro precisará tirar no mínimo 37 pontos dos 45 válidos pelo exame para ser admitido. O uso do exame busca atrair mais alunos de outros países e também facilitar o ingresso de estudantes brasileiros de escolas internacionais. Para ingresso no primeiro semestre de 2017, tivemos um total de 23 cadastros e seis inscritos no vestibular.

Disseminação do problem based learning (PBL) ou aprendizado baseado em problemas

Realizado no primeiro semestre de 2016 pela coordenação de graduação, o *workshop* para gestores escolares do ensino médio, ocorrido em maio de 2016, foi a primeira grande ação de disseminação das metodologias de *active learning* (em especial o PBL) para a comunidade acadêmica da educação básica. Na oportunidade, recebemos coordenadores pedagógicos e diretores de escolas de ensino médio para uma palestra sobre o assunto, além de trocas de experiências com alunos e professores que utilizam essa metodologia na Eesp. Depois do evento, a coordenação do curso visitou/recebeu inúmeras escolas públicas e privadas de educação básica e ensino superior, que nos procuraram em busca de informações e capacitação.

Em 2016, foi criado o Programa de Formação de Professores (alunos Doutorado). Em sua primeira edição, foram 12 os alunos de doutorado inscritos no programa e o curso foi ministrado nos dias 24 e 25 de novembro.

Com inscrições no período de 3 de outubro de 2016 a 3 de janeiro de 2017, o curso Metodologias Ativas de Aprendizagem Aplicáveis à Educação Bási-

ca e ao Ensino Superior apresenta os pilares e os resultados das chamadas “metodologias ativas de ensino-aprendizagem”, a fim de disseminar para professores e gestores da área educacional os mais recentes avanços das áreas da educação, pedagogia, psicologia, neurociência e ciência da cognição. Dessa forma, contribui para a implantação de tais metodologias em diferentes instituições de ensino no Brasil, nos níveis da educação básica e do ensino superior. O curso terá como foco nas metodologias de aprendizado baseado em problemas/casos e aprendizado baseado em projetos (PBL e PjBL) e será ministrado no período de 16 a 20 de janeiro de 2017.

Eesp Ensina

O projeto Eesp Ensina, consiste em um curso gratuito de duas semanas sobre princípios básicos de economia, ministrado pelos alunos da graduação, e voltado para estudantes de ensino médio da cidade de São Paulo. Reúne 20 alunos e cinco professores, que auxiliam os estudantes na elaboração do material e em sua preparação para as aulas. O objetivo da iniciativa é transmitir conceitos econômicos importantes para os jovens, como forma de capacitá-los a compreender os fenômenos da economia brasileira e até mesmo tomar melhores decisões econômicas relacionadas ao consumo, poupança e alocação de recursos em geral.

Economia para ensino médio

Curso ministrado pelo professor Bernardo Guimarães, no período de 18 a 22 de julho de 2016, com o objetivo de ensinar os princípios básicos de economia, usando exemplos lúdicos, mas aplicando esses ensinamentos a questões práticas e importantes. O curso visa explicar a lógica econômica, e não discutir as questões da conjuntura econômica atual, e teve como público-alvo os estudantes do ensino médio interessados em saber mais sobre o estudo de economia.

Pós-graduação acadêmica

Mestrado e doutorado. O programa de pós-graduação acadêmica tem como meta principal a excelência

acadêmica em pesquisa e na formação de professores e pesquisadores com elevada qualidade.

Para tanto, as atividades desenvolvidas visam atingir um padrão ainda mais elevado do programa, ampliando a relação com departamentos internacionais de renomada liderança acadêmica por meio de um incremento no número de seminários e conferências internacionais, contratação de professores de elevada produtividade e reputação, e oferecimento de um ambiente acadêmico estimulante e com incentivos apropriados.

O programa tem-se caracterizado pelo notável desenvolvimento de sua produção acadêmica, atingindo como resultado uma posição de destaque a partir de indicadores nacionais, como a avaliação Capes, e indicadores de excelência externos, produzidos a partir de *rankings* internacionais. Nesse aspecto destacam-se os resultados:

- ❑ a obtenção da nota 7, pela avaliação Capes, para o triênio 2010-2012;
- ❑ a classificação do departamento como o segundo lugar da América Latina pelo *ranking* Ideas-Repec, desenvolvido pelo FED-St Louis, ao se considerar a produção acadêmica dos últimos 10 anos <<http://ideas.repec.org/top/top.inst.all10.html>>, sendo a única instituição brasileira listada entre as top 5 no mundo;
- ❑ a classificação do departamento em primeiro lugar no Brasil pelo *ranking* Ideas-Repec entre os 200 melhores departamentos de ensino e pesquisa em economia do mundo <<https://ideas.repec.org/top/top.econdept.html>>;
- ❑ maior produção em pontos Capes para o quadriênio corrente (2013-2016);
- ❑ maior produção em pontos CLM no quadriênio corrente e nos últimos 10 anos;
- ❑ centro com maior número de citações acadêmicas.

Mestrado Profissional em Economia (MPE). É um curso *stricto sensu*, voltado para profissionais do mercado financeiro e de empresas que desejam uma educação sólida na moderna teoria de finanças e economia para analisar questões relacionadas à organização industrial, política econômica, organização in-

terna da firma, relações financeiras, funcionamento do mercado de capitais e áreas relacionadas. O curso está atualmente dividido em nove ênfases: (i) ingresso em janeiro: economia, finanças e desenvolvimento sustentável; (ii) ingresso julho: macroeconomia financeira, finanças quantitativas, políticas sociais, *banking*, econometria, e o *double degree international professional master in finance* (MPE-IMF) com a NOVA de Lisboa. As ênfases de economia e de finanças são oferecidas também no formato concentrado. O programa tem atingindo como resultado uma posição de relevo e, nesse aspecto, destacam-se os resultados: (i) nota 5 na classificação da Capes dos mestrados profissionais desde 2007; (ii) primeiro lugar entre os mestrados profissionais em economia do país; (iii) recorde de admissões para ênfases que iniciam no segundo semestre de 2016 (98 alunos). Para atração de mais alunos a partir de 2017, foi realizada a reestruturação da área de finanças quantitativas, em andamento, que passará a se chamar “engenharia financeira” e terá, inicialmente, duas ênfases: gestão de ativos e carteiras, e gestão de riscos.

Para os próximos anos, destacamos, no MPE, os seguintes projetos: (i) relançamento da área de economia e direito em parceria com a Escola de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (Edesp); (ii) submissão da apresentação de proposta de curso novo (APCN) do Doutorado Profissional em Economia.

Também com relação ao dourado, foi criada a área de finanças aplicadas, com o objetivo de formar doutores a partir de profissionais de mercado que atuam em empresas públicas ou privadas, e sejam capazes de aplicar e desenvolver pesquisa de ponta nas suas atividades. Para 2017 já teremos a primeira turma com 10 alunos matriculados.

Mestrado Profissional em Agronegócio. Seu projeto considera que a continuidade do sucesso brasileiro no agronegócio e na agroenergia dependerá cada vez mais da formação de profissionais para comandar sistemas de produção complexos e capazes de planejar estrategicamente os rumos das empresas e instituições que atuam no setor. É preciso entender os fundamentos da produção agrícola, o que envolve aspectos de genética (desenvolvimento de variedades), nutrição de plantas, química de solo, conser-

vação e manejo de solo, entomologia, climatologia e mecanização. É preciso conhecer os processos industriais, seus sistemas operacionais, os *softwares* de gestão industrial. É preciso entender de gestão financeira, organizacional e de projetos. É preciso entender o funcionamento dos mercados, formas de mitigar riscos, logística de distribuição e os desafios institucionais.

O Curso do Mestrado Profissional em Agronegócio realizou as inscrições no período de 25 de julho a 11 de novembro de 2016. Com um total de 110 dias de inscrições, apresentou um aumento de 33,33% nos cadastros e 85,7% nas inscrições em relação ao mesmo período de 2015.

Em comemoração dos 10 anos do GVAgro, no dia 18 de novembro de 2016, foi lançado o “Estudo com uma Análise da Atividade Agroflorestal Sustentável na Amazônia”. O evento contou com a presença de: Arnaldo Jardim (secretário de Agricultura de São Paulo), Alysson Paulinelli (ex-ministro da Agricultura), Roberto Rodrigues (coordenador do GVAgro), Yoshiaki Nakano (diretor da Eesp), entre outras personalidades.

Para auxiliar e melhorar a atração de novos alunos, o GVAgro irá ofertar o curso “Aquicultura e Pesca: a Mais Nova e Promissora Fronteira de Produção de Alimentos. Oportunidades, Desafios e Estratégias”, com o objetivo de capacitar os participantes para a análise e compreensão da cadeia produtiva de pescados em seus múltiplos componentes da produção primária, estrutura industrial, cadeia de suprimentos e acesso ao mercado. O curso, que será ministrado nos dias 27 e 28 de janeiro de 2017 pelo ex-ministro da Pesca, Altemir Gregolin, abordará os cenários e tendências para o setor de pescados considerando o potencial produtivo brasileiro e sua relação com os principais países produtores; o mercado interno e o mercado internacional; o papel do Estado e suas políticas de desenvolvimento institucional, tecnológico, financiamento e marco regulatório do setor, além da gestão dos negócios numa perspectiva estratégica, considerando planejamento, estratégias competitivas e posicionamento de empresas num mercado cada vez mais globalizado e competitivo.

Contratações de docentes em 2016

No decorrer de 2016, foram contratados os seguintes professores: Ricardo Pereira Masini, doutor em economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e Joelson Oliveira Sampaio, doutor e pós-doutor em economia pela FEA USP e doutor em finanças pela FGV-Eaesp.

Centros de estudos

Em 2016, os centros de estudos da Eesp registraram 119 projetos de pesquisa em andamento, envolvendo um total de 432 pesquisadores, assim distribuídos: Centro de Estudos do Agronegócio (GVAgro): nove; Centro de Estudos em Macroeconomia Aplicada: três; Centro de Estudos do Novo Desenvolvimento (CND): cinco; Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público (Cepesp): oito; Centro de Estudos Quantitativos em Economia e Finanças (CEQEF): 12; Centro de Estudos em Microeconomia Aplicada (C-Micro): 14; Centro de Estudos do Comércio Global e Investimento (CCGI): 14; Centro de Estudos em Processos de Investimento (GV Invest): sete; Centro MACRO Brasil (CMACRO Brasil): quatro; GV MARKET DESIGN: 19; Centro de Estudos do Atlântico Sul (Ceas): sete; projetos individuais: 17.

Seminários e eventos acadêmicos

Em 2016 foram realizados 184 eventos com mais de 3.200 pessoas presentes.

Destacam-se, entre os eventos:

- The Sixth Latin American Advanced Programme on Rethinking Macro and Development Economics — Laporde com a presença do ministro Nelson Barbosa, realizado nos dias 11 a 15 de janeiro;
- Monetary Policy Implementation in the European Monetary Union, realizado em 19 de fevereiro. Contou com a presença da doutora Sonja Juko, *senior advisor for monetary policy and financial markets* do Deutsche Bundesbank;
- 7th Annual Conference of the Lacea Trade, Integration and Growth Network (TIGN) joint with 8th

São Paulo School of Economics Conference Series, realizado nos dias 24 e 25 de maio. Estiveram presentes na conferência: Christian Volpe Martinicus, *lead economist*, Inter-American Development Bank; Daniel Godinho, *secretary of foreign trade*, MDIC; Robert Teh, *counsellor* WTO; Pablo Sanguinetti, Chief Economist, CAF; Rodney Ludema, US State Department and Georgetown University; Andrey Stoyanov, York University; Marcelo Olarraeaga, Université de Geneve; Marcela Eslava, Universidad de Los Andes; Gabriel Ulyssea, PUC-Rio; Roberto Álvarez, Universidad de Chile; João Paulo Pessoa, FGV-São Paulo — Escola de Economia; Tim Schmidt-Eisenlohr, Federal Reserve Board; Andreas Moxnes, University of Oslo; Kunal Dasgupta, University of Toronto; Olga Timoshenko, George Washington University; Salamat Ali, University of Nottingham; Jerónimo Carballo, University of Colorado at Boulder; John Morrow, University of Essex and CEP, London School of Economics; Svetlana Demidova, McMaster University; Kensuke Teshima, Itam; Marco González Navarro, University of Toronto;

- Rede de Proteção ao Trabalhador: Desafios e Propostas de Redesenho, realizado em 23 de novembro pelo Centro de Estudos em Microeconomia Aplicada (C-Micro) em parceria com o Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona (FGV-Clear). Contou com a presença de Ricardo Paes de Barros (IAS/Insper), Helio Zylberstajn (USP), Gabriel Ulyssea (PUC-Rio), e André Portela (FGV-Clear);
- Comércio Exterior: o Lugar do Brasil no Mundo, realizado em 28 de novembro pelo Centro de Estudos do Comércio Global e Investimento (CCGI), que contou com a presença dos embaixadores Rubens Barbosa, presidente do Irice, e Roberto Jaguaribe (Apex-Brasil), dos professores Celso Lafer (USP), Vera Thorstensen (Eesp), José Roberto Mendonça de Barros (MB Associados) e Carlos Primo Braga (Fundação Dom Cabral), dos doutores Thomas Zannotto (Fiesp), José Augusto de Castro (AEB) e dos ministros Otávio Brandelli (Itamaraty) e José Serra.

9. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP

Em abril de 2007, a FGV, identificou a necessidade de atuar na área de matemática aplicada e tecnologia da informação. No início de 2008 o grupo informal de professores que atuavam com as disciplinas de matemática nas graduações da EPGE e Ebape além de desenvolverem projetos em parceria com unidades internas e órgãos externos, foi agregado em um Centro de Matemática, ligado diretamente à Presidência. No princípio de 2009 foi aprovada a criação da Escola de Matemática Aplicada e foi submetida ao MEC a proposta de criação de um Curso de Graduação em Matemática Aplicada. Apesar de o grupo ter sido criado como uma escola, internamente passou a ser denominado Centro de Matemática Aplicada (CMA). Em 2010, submeteu a proposta de seu Curso de Mestrado em Modelagem Matemática da Informação, além de ver intensificadas as relações com as outras unidades da FGV. Em 2011, após a aprovação das propostas dos cursos de graduação e mestrado, assumiu formalmente o nome de Escola de Matemática Aplicada (EMAp).

A EMap tem por visão “ser uma instituição de excelência no ensino e pesquisa, inovadora na aplicação da matemática e da computação, contribuindo para a consolidação da FGV como *think tank* internacional”.

A missão da Escola é “ser uma instituição de referência na aplicação da matemática, comprometida com o desenvolvimento nacional e com a formação de cidadãos e profissionais que atendam às demandas requeridas pelo país”.

A Escola vem atuando de forma crescente, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e consultoria, ampliando seu leque de parcerias internas e externas. Em consonância com a visão estratégica, busca consolidar a perspectiva de se tornar um instituto de excelência em matemática aplicada, nos moldes dos mais proeminentes *think tanks* mundiais.

Atividades de ensino

O posicionamento da EMap é o de oferecer um Curso de Graduação em Matemática Aplicada com cur-

riculo contemporâneo, oferecendo alternativas de melhor qualidade e mantendo o custo relativamente baixo. Pretende-se caminhar progressivamente no sentido de aumentar a qualidade, mantendo-se o diferencial de custo inferior às alternativas pagas, além de oferecer melhor localização geográfica.

O Curso de Mestrado em Modelagem Matemática tem visto crescer sua demanda, que provém da Graduação em Economia da FGV, do convênio com o IME, de empresas dos setores-chave da economia, como Petrobras, bancos de investimento e outros institutos de pesquisa.

No ano de 2016 foi iniciada a sexta turma do Mestrado em Modelagem Matemática e a quinta turma de graduação. Ressaltamos, também, a defesa de 12 dissertações. Além disso, a EMap oferece as disciplinas de matemática e suas aplicações para os programas de administração e economia.

Pesquisa e estudos

Além da área de ensino, a Escola continuou atuando em projetos de pesquisa aplicada e projetos de desenvolvimento, tanto internos quanto externos, ampliando o seu leque de parcerias. A quantidade de projetos tem crescido sobremaneira, sendo que praticamente cada professor, hoje, participa de um ou mais deles.

A EMap também realiza, semanalmente, seminários com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais no campo da matemática aplicada.

Através da análise histórica e exame quantitativo e qualitativo dos indicadores internos, percebe-se na Escola de Matemática Aplicada um processo contínuo de crescimento, institucionalização e amadurecimento, tendo completado oito anos desde a sua constituição inicial como Centro de Matemática Aplicada. A produção acadêmica formal — publicações e relatórios de pesquisa — deverá se intensificar nos próximos anos para possibilitar que a Escola alcance seu objetivo de se tornar um instituto de excelência

10. FGV PROJETOS

Este relatório apresenta o desempenho das principais atividades da FGV Projetos em 2016, em especial aquelas que dão suporte à consolidação dos projetos de assessoria técnica.

O cenário brasileiro atual de retenção econômica trouxe desafios. A fim de melhor preparar a Unidade para agilmente transformar esses desafios em oportunidades, a FGV Projetos adotou um comportamento de racionalização de custos e otimização de seus procedimentos internos.

Essa situação vem provocando mudanças nas políticas organizacionais internas vigentes, atreladas a uma forma de pensamento organizacional mais *lean* e sustentável. Tendo isso em vista, a Unidade passou a desenvolver, a partir de 2013, novas políticas e procedimentos administrativos que buscam priorizar investimentos, reduzir custos fixos, além de melhor aplicar recursos internos disponíveis. Neste ano, em especial, a FGV Projetos colocou em prática novas medidas internas.

Uma das primeiras medidas foi o início de uma revisão de procedimentos da FGV Projetos, com o objetivo de promover ganhos de eficiência e melhorar processos, identificando e atuando sobre os gargalos existentes. Para fortalecer e consolidar a gestão por resultados, foi implementado o Centro de Resultados, uma ferramenta de gestão que inclui o perfil de cada coordenador de projetos, sua equipe e sua contribuição em termos gerais.

Em termos de desempenho e resultados, em 2016 a FGV Projetos fechou 153 contratos, no valor de R\$ 246 milhões, distribuídos em 14 estados brasileiros e em dois países, faturou R\$ 285 milhões e recebeu R\$ 276,3 milhões, gerando a margem bruta de R\$ 29,4 milhões. Emitiu 374 propostas e 699 relatórios, no padrão de qualidade que diferencia a FGV.

No âmbito da promoção de sua marca entre parceiros e clientes, a FGV Projetos permanece investindo em comunicação estratégica e integrada, fomentando conteúdo e promovendo a difusão de conhecimento nas áreas de administração, políticas públicas, economia e finanças, especialmente por meio de seminários e publicações voltados ao pú-

blico nacional e internacional. Em 2016, foram lançadas 15 publicações e realizados 47 seminários e eventos, no Brasil e exterior.

O interesse em aplicar, expandir e compartilhar esses conhecimentos vem sendo acompanhado por uma significativa contribuição de professores, especialistas e de todo o corpo acadêmico da FGV, no tocante a incentivo ao diálogo nas áreas de educação, economia, energia, direito, infraestrutura, meio ambiente, saúde, sustentabilidade, agronegócio, transporte e cultura.

Institucional

A FGV Projetos vem adotando estratégias para consolidar sua atuação, especialmente na execução de concursos, exames e certificações, bem como em áreas consideradas promissoras para a aplicação do conhecimento. A Unidade tem investido em seu aprimoramento institucional, está em sintonia com a evolução do seu segmento e busca constantemente o melhor aproveitamento das oportunidades que o mercado oferece.

Adotando o modelo de matricialidade, a FGV Projetos segue aprofundando suas relações com várias unidades, destacando-se a seguir as principais ações conjuntas. Com o Ibpe, a FGV Projetos vem contando, em seus estudos, com a elaboração dos índices de preços. Nesse contexto, repassou o estudo de preços unitários de seu projeto de auxílio à preparação da Olimpíada de 2016, a se realizar na cidade do Rio de Janeiro. Com a Escola de Economia de São Paulo (Eesp), tem atuado em diversas frentes, destacando-se a criação do Grupo FGV CEOs e Dirigentes, por meio do qual líderes empresariais discutem, com os especialistas de ambas as unidades, previsões e ações de combate à crise econômica. Com a FGV Agro, trabalha na realização de seminários, estudos e materiais institucionais, tanto no Brasil quanto no exterior. As duas unidades estudam, ainda, trazer para o Brasil a Anuga, maior feira de alimentos no mundo. Além disso, foi realizado um seminário e uma publicação sobre transporte de medicamentos no Brasil. Com a DIREITO GV são desenvolvidas parcerias para a área de mediação, além de intercâmbio

de especialistas para participação em seminários e publicações da Unidade. Com o Centro de Economia Mundial da FGV, tem atuado em importantes ações, como o seminário *World Economy and Brazil*, que teve sua quinta edição em 2016, no Harvard Club de Nova York, e reúne, anualmente, cerca de 200 empresários e autoridades internacionais interessados em investir no Brasil, além do seminário *Reavaliação do Risco Brasil*, realizado na Firjan, no Rio de Janeiro. Com a EMAP, foi realizado um seminário sobre avaliação educacional para capacitação de técnicos da Unidade. As unidades têm investido na aproximação para o desenvolvimento de projetos conjuntos. Com a Editora FGV foi lançada a publicação bilingue *Arte e mercado no Brasil*, reunindo textos de especialistas da FGV Projetos e curadores para tratar do mercado de arte brasileiro. Com a Ebape foi desenvolvida a publicação *Doing business in Brazil: a cross-cultural perspective*, traçando um panorama sociocultural do Brasil, especialmente no que toca ao mundo dos negócios, para estrangeiros. Com a Presidência da FGV, a Unidade lançou o livro comemorativo dos 100 anos da Aviação Naval Brasileira, para a Marinha do Brasil, além de apoiar as resoluções e atividades relacionadas à criação de um escritório de representação na cidade de Colônia.

A Unidade segue desenvolvendo parcerias com a *Câmara de Arbitragem da FGV*. Com essa ação, a FGV Projetos pretende se estruturar e participar ativamente na mediação de conflitos, aumentando sua participação no setor privado e otimizando seus recursos humanos, que atuam hoje nos exames da OAB, concursos e certificações. Nesse sentido foram realizados os seminários “Dispute and Resolution Boards” e “Desafios e Oportunidades na Arbitragem Doméstica e Internacional”.

Estrutura organizacional. Atualmente, a FGV Projetos é constituída de cinco diretorias e conta com dois diretores adjuntos, dois gerentes e 387 funcionários e colaboradores.

Perfil de atuação. A área geográfica de atuação da FGV Projetos vem se expandindo nos últimos anos, associada a uma exposição qualificada junto a organizações relevantes dos cenários nacional e internacional. Além de estar presente em praticamente todo o território nacional, sua penetração no exte-

rior está se ampliando. A seguir é descrito o perfil dessa atuação, revelando-se, no item subsequente, os principais clientes e parceiros da FGV Projetos em 2016.

No Brasil, as atividades da FGV Projetos em 2016 concentraram-se mais fortemente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e no Distrito Federal. Destacaram-se estudos, parcerias, projetos e seminários desenvolvidos com importantes órgãos do governo. Na área de concursos, foram desenvolvidos 17 projetos. A seguir é possível ter a dimensão da atuação nacional da Unidade em 2016 com a quantidade de projetos indicada em cada estado: Roraima (dois); Rondônia (três); Mato Grosso (um); Goiás (um); Piauí (dois); Rio Grande do Norte (um); Pernambuco (três); Sergipe (um); Bahia (um); Minas Gerais (três); São Paulo (52); Paraná (dois); Rio de Janeiro (48).

No âmbito internacional, em consonância com sua estratégia de internacionalização, alinhada à orientação institucional da FGV, a Unidade realiza ações de cooperação internacional e intercâmbio de conhecimento no exterior, com vistas à ambientação e ao desenvolvimento de parcerias, projetos, estudos e organização de seminários. Desse modo, tem participado com maior frequência de reuniões e apresentações técnicas em diversos países e realizado ou apoiado conferências internacionais. Além disso, desenvolve publicações cujos conteúdos são de interesse global no âmbito da economia, sociedade, meio ambiente e políticas públicas.

A FGV Projetos mantém e fortalece sua presença junto a organismos de cooperação internacional, especialmente em países da Europa, África e das Américas do Sul e do Norte. Entre as principais instituições internacionais, destacam-se o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, a Organização dos Estados Americanos, a Organização das Nações Unidas, a Agência de Cooperação Japonesa (Jica), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Brazilian-American Chamber of Commerce, a Universidade de Coimbra, a Koelmesse e o Banco Europeu de Investimento (BEI). Também há fortes parcerias com entidades públicas e privadas da Alemanha e com alguns organismos multilaterais.

Merece destaque a parceria da FGV Projetos com a OCDE como *knowledge partner* na elaboração de estudos e na organização de fóruns de discussão. No primeiro semestre de 2016, foi a única instituição brasileira convidada a palestrar no OECD Forum 2016. Anualmente, desde 2010, apresenta estudos e media discussões de interesse da comunidade internacional nesse evento, tratando de temas como igualdade social, sustentabilidade e educação. Também organiza eventos da OCDE no Brasil, desenvolvendo estudos sobre assuntos de interesse local e bilateral.

A Unidade mantém aliança estratégica com a Brazilian-American Chamber of Commerce de Nova York para a realização de encontros sobre economia com empresários dos EUA e do Brasil, a exemplo da quinta edição do evento World Economy and Brazil. Como resultado da parceria com o Council on Foreign Affairs, *think tank* responsável pela *Foreign Affairs Magazine*, a Unidade realizou um importante seminário, em março, em Nova York, reunindo um público composto de especialistas e empresários norte-americanos interessados no Brasil.

Está ativo o convênio com a Universidade de Coimbra, com a série anual de seminários de temas jurídicos contemporâneos. No presente ano, a FGV Projetos organizou um seminário com essa universidade, com o tema “O papel do direito nos desafios globais”, que contou com a presença de 16 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), além de representação da OAB federal e outras entidades. Também foi firmado convênio com a Universidade de Lisboa para a produção e difusão de conhecimento.

Somam-se a essas parcerias, a firmada com a Kolnmesse, na Alemanha, apoiada pela Presidência da FGV, cujo sucesso fez com que fosse assinado, em outubro de 2016, contrato para a segunda edição do seminário UrbanTec 2017 e MOU para trazer ao Brasil, em 2019, a Anuga, maior feira de alimentos do mundo.

Também está ativa a parceria com o Kiel Institute for the World Economy (IfW), que torna possível, desde 2010, a realização do Global Economic Symposium (GES). Em 2016, a FGV foi convidada para par-

ticipar do processo T20 (grupo dos *think tanks* dos países G20) que está sendo organizado pelo IfW em parceria com o German Development Institute (DIE) e terminará com um congresso paralelo ao G20 em maio de 2017. A FGV Projetos está liderando o *task force* “Trade and investment” e participando do *task force* “Development”.

Com o *Financial Times*, a Unidade realizou uma pesquisa sobre indicadores de competitividade no Brasil, publicada em 2015, em um caderno do jornal, e segue trabalhando em uma nova edição.

Uma nova parceria está se estabelecendo com o Banco Europeu de Investimentos (BEI), localizado em Luxemburgo. A ideia é que a FGV Projetos possa formatar os empréstimos com um mandato do banco.

Foram realizados *roadshows* Investing in Brazil com fundos de investimento internacionais em Nova York, Londres, Pequim e Hong Kong. Em Londres, o *roadshow* foi realizado em parceria com o BNDES. Para 2017, está prevista uma edição com o Deutsche Bundesbank, em Frankfurt.

Novos projetos foram contratados com o governo para o desenvolvimento econômico e social do Paraguai e com o governo da Argentina para a elaboração de plano mestre para desenvolvimento agroenergético e agroindustrial para a província de Formoso.

Continua a se verificar a atuação da Unidade no cenário internacional, com desenvolvimento e acompanhamento em estudos de viabilidade para a produção de bioenergia e desenvolvimento do agro-negócio. Essa estratégia está de acordo com aquela empreendida pelo governo federal, que busca ampliar sua influência geopolítica internacional.

Seguindo a orientação institucional e buscando oportunidades em tempos de crise, a Unidade ambientou a criação de um escritório de representação da FGV na Europa, como forma de atração de novos investimentos internacionais. A cidade de Colônia foi eleita a base ideal para a empreitada, de onde pretende aproveitar oportunidades de negócios nos países europeus.

A partir dessa nova frente, a FGV Projetos estabeleceu diversas novas parcerias com instituições europeias, como o Parlamento Europeu, para explo-

ração de novas oportunidades na União Europeia; o Deutsche Bundesbank, para estudos e intercâmbio de conhecimento; o German Federal Foreign Office, para a realização do German-Brazilian Innovation Dialogue, em São Paulo; o German Council on Foreign Relations (DGAP), para a cooperação para o desenvolvimento sustentável no âmbito da relação bilateral Brasil-Alemanha; o German Development Institute (DIE) para acordo de cooperação para envio de profissionais para o curso Managing Global Governance; a Federation of German Industry, para a participação no Encontro Econômico Alemanha Brasil, na cidade de Weimar, em outubro; a German Business Association for Latin America (LAV), para a participação no Latin America Day, em outubro, em Hamburgo; as câmaras de comércio do Rio de Janeiro e de São Paulo, para desenvolvimento de seminários e publicações.

Finalmente, foram estabelecidas parcerias com a German Business Association for Latin America (LAV) e o escritório de advocacia Rödl & Partner, para a realização de um seminário em 2017; com o Ministério de Agricultura da Alemanha, para a realização de estudos no âmbito da Iniciativa Brasil-Alemanha de Agribusiness; com a Fraunhofer-Gesellschaft, maior organização de pesquisa aplicada da Europa, para trazer ao Brasil a metodologia “Morgenstadt/Cidade do Futuro”; e com a Iniciativa Germany — Land of Ideas, para desenvolvimento de uma competição de ideias na área urbana, com premiação na Urbantec 2017. Além disso, a FGV Projetos articulou uma parceria de cidades entre Alta Floresta (MT) e Eschweiler (NRW) para colaboração nas áreas de mudanças climáticas e transformação estrutural, financiada pelo Ministério de Cooperação Econômica na Alemanha.

Principais clientes

A FGV Projetos administra atualmente uma carteira com cerca de 167 projetos contratados por clientes no Brasil e no exterior, o que inclui as mais importantes instituições públicas e empresariais do Brasil, destacando-se:

- *instituições públicas*: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; Ministério das Cidades; Ministério do Esporte; Ministério da Fazenda; Ministé-

rio do Turismo; Ministério da Justiça; governos dos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia, Ceará, Roraima, e Acre; Secretaria da Fazenda dos estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Amazonas; Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo do Governo do Mato Grosso; Secretarias de Estado de Cultura dos governos dos estados de: São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo; Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos do Governo do Amazonas; Secretaria de Estado do Turismo dos governos do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul; Secretaria de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro; Secretaria de Estado do Ambiente dos governos do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul; Secretaria de Estado de Saúde dos governos dos estados do Amazonas e Rio Grande do Sul; Secretaria da Segurança Pública do Governo da Bahia; Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão — Prefeitura de São Paulo; Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e de Natal; Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura de Mauá; Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo; Tribunais de Justiça dos estados de São Paulo e Santa Catarina; Tribunais de Contas dos estados da Bahia e do Rio de Janeiro; prefeituras municipais de Goiânia, Osasco, Guarulhos, Itapetininga, São Bernardo do Campo, Linhares, Macaé, Assis, Cubatão, Aracruz, Maceió, João Pessoa, Aracaju, Recife, Manaus, Florianópolis, Uberaba e Fortaleza; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Comando da Marinha — Diretoria de Obras Cíveis; Assembleia Legislativa dos estados da Bahia e de Santa Catarina; Detran-RJ.

- *instituições empresariais e de representação*: Ambev; Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo); Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas (ABMLPM); Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas do Rio de Janeiro (Abevd RJ); Banco do Estado do Espírito Santo; Banco Luso-Brasileiro; Banco Interamericano de Desenvolvi-

mento (BID); Brasil Terminais S.A.; BTG Pactual; Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletro-norte); Centro Industrial do Rio de Janeiro; Companhia Brasileira de Offshore (CBO); Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba); Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae); Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras); Eletro-nuclear; Empresa Pernambucana de Transporte Coletivo Intermunicipal; Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor); Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul; Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio RJ); Fundação Escola Superior do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; International Cobol Program Developer Users Group (ICPDUG); Infraero; Instituto Nacional de Cardiologia (INC); Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A; Merck Sharp and Dohme Farmacêutica Ltda.; Metrô Rio; Metrô São Paulo; Operador Nacional do Sistema Elétrico; Petrobras; Prodata; Recofarma Indústria do Amazonas; Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) — nacional, Rio de Janeiro e Pernambuco; Senac RJ; Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom); Sindicato Nacional da Indústria e do Cimento (Snic); Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia (Sind-sefaz); Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipecas); Souza Cruz S/A; SKY Brasil Serviços Ltda.; União da Indústria de Cana-de-Açúcar;

- *parcerias estratégicas*: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Banco Mundial; Bill and Melinda Gates Foundation; Brazilian-American Chamber of Commerce; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); *Financial Times*; Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP); Japan International Cooperation Agency (Jica); Kiel Institute; Koelnmesse; Odebrecht South África; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO); Proparco — Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD); Thomson Reuters; United States Agency for International Development (Usaid); US Department of State; Washington Post; Die Welt.

Atividades estruturadas

Com o intuito de aperfeiçoar cada vez mais seu desempenho e consolidar seus processos, a Unidade tem focado no aprimoramento de suas atividades permanentes e na criação de novas atividades.

Atividades permanentes

A FGV Projetos tem investido constantemente em seus produtos e serviços para manter-se diferenciada pelos valores que agrega: a marca FGV; o conhecimento da realidade nacional; a credibilidade; e a tradição de seu corpo técnico. Para isso, tem direcionado recursos e investimentos especialmente em inovação (novas metodologias e produtos); qualidade (revisão, auditoria, monitoramento e RH); qualificação de suas equipes técnica e comercial; e incremento da integração interna (Portal dos Coordenadores). Destacam-se abaixo as principais ações promovidas neste âmbito, em 2016:

Qualificação de pessoal. Com o objetivo de desenvolver e capacitar os novos talentos para que estejam sempre preparados para assumir novos desafios e alinhados às metodologias adotadas pela FGV Projetos, foram realizados, em 2016, os seguintes *workshops* de treinamento:

- *workshop* Concurso Público, ministrado por técnicos da Unidade, com o objetivo de capacitar as equipes internas no processo de realização de concursos públicos. Foi realizado em 18 de março;
- *workshop* Avaliação Educacional, ministrado por técnicos da Unidade e da EMAP, além de pesquisadores da UFMG, para apresentar as principais inovações e metodologias do setor. Foi realizado em 2 de setembro.

Pool de assessoria técnica. A Diretoria Técnica da FGV Projetos administra o pool de assessoria técnica, integrado por técnicos especializados em diversas áreas de conhecimento, como economia, finanças, geografia, estatística e administração, que atuam no planejamento e execução de projetos desenvolvidos pela FGV Projetos. Trabalhando sob a supervisão dos coordenadores da Unidade, seus profissionais possuem capacidade técnica para atuar em diversas áreas, destacando-se os trabalhos de análises socioeconômica e financeira, de administração pública, de

planejamento estratégico, de reestruturação organizacional, de desenvolvimento regional e urbano, de transportes e logística e de análises setoriais. O *pool* é um formador de quadros qualificados para a FGV Projetos. Iniciando a carreira como técnicos juniores e sendo promovidos até atingirem o perfil de técnicos seniores, seus membros unem um grande aprendizado prático ao sólido conhecimento acadêmico pelo qual são selecionados, estando, ao final, capazes de liderar projetos de grande porte. Além do trabalho técnico, com o passar do tempo atuam também junto com o coordenador no apoio à gestão do projeto e como apoio às diretorias de Mercado, Qualidade e Controle. O *pool* conta hoje com oito funcionários de diversas formações, com atuações em políticas públicas, administração e finanças, gestão e administração, tecnologia da informação.

Concursos, exames, avaliações e certificações. Em 2016, além do acompanhamento de diversos concursos iniciados no ano de 2015, a FGV assumiu o processo de execução de novos certames e ingressou no mercado de avaliações e certificações em papel e caneta. A intensa procura pelos serviços prestados pela FGV demanda forte planejamento, visto que todos os prazos internos e externos devem ser cumpridos com rigor e qualidade. A FGV Projetos aplicou 17 projetos em 2016, executados de acordo com cronogramas cuidadosamente planejados com os clientes, criados com base nas especificidades requeridas por eles.

No que se refere à avaliação, a FGV Projetos formou consórcio com duas outras organizadoras de concurso para viabilizar a realização da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), que é uma avaliação externa de larga escala do Sistema de Educação Básica (Saeb). Essa avaliação é aplicada para todas as crianças brasileiras de escola pública do terceiro ano fundamental, englobando mais de 2,5 milhões de crianças em todos os municípios. A FGV avaliou mais de 859 mil crianças, com aplicação de 105 mil provas, aproximadamente, entre os dias 14 e 25 de novembro. Além do grande objetivo de mapear o contexto educacional e propor políticas públicas para melhoria do sistema de educação básica, o maior desafio da FGV projetos foi a complexa logística necessária para aplicação da avaliação em 11 estados concentrados no Norte/Nordeste do país, que contou com a atuação de mais de 17 mil colaboradores.

A FGV também é responsável pela execução do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que está em sua 21ª edição unificada. O referido exame é aplicado três vezes ao ano e abrange cerca de 120 mil candidatos inscritos em cada edição, contando com 273 polos de aplicação, distribuídos por todo o país, em todas as unidades da Federação, somando mais de 2,3 milhões de inscrições nessas edições. A FGV dispõe de uma estrutura permanente e pessoal devidamente treinado, qualificado e capacitado. Essa aplicação envolve um contingente de mais de 10 mil fiscais de aplicação e 800 coordenadores, responsáveis pela condução dos trabalhos em cada município/local de provas. A atuação crescente da atividade de concursos nos setores educacionais é outro nicho de mercado, principalmente no que diz respeito a concursos para o magistério, como o concurso em andamento para a rede estadual de ensino de Recife, do Amazonas e de São Paulo. Essa aproximação pode estimular outros projetos relacionados para avaliação e certificação.

No ano de 2016 a FGV Projetos solidificou sua atuação na realização de concursos na área jurídica, tais como procurador da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Tribunal de Justiça do Piauí, Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, e realizou um concurso de grande porte, que foi o do IBGE.

Os concursos que englobam escopo jurídico muitas vezes são de grande complexidade, como o do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPERJ), da Procuradoria Geral do Município de Niterói (PGM) e da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), com alto grau de dificuldade acadêmica e administrativa, tendo em vista a elaboração de diversas etapas para as provas discursivas e a organização e aplicação da prova oral. Para tanto, fatores como organização e coordenação foram essenciais e evidenciaram a qualidade e o comprometimento da FGV.

O concurso público para o IBGE, o maior já realizado em termos de número de inscritos, contou com 511.185 candidatos, sendo 165 os municípios de aplicação de provas, e destaca-se por suas peculiaridades, tendo em vista a estrutura de mais de 15 mil colaboradores distribuídos por todos os estados do país. Visando atender às necessidades do cliente, a FGV montou um comitê de gestão de risco junto ao cliente, no que tange às atividades relacionadas com

a logística do certame. A medida adotada permitiu a troca de experiências entre o cliente e a FGV, agregando conhecimentos que contribuem para o aperfeiçoamento da instituição, na busca pela excelência na aplicação dos concursos.

A abertura de novos nichos permite a descoberta de potenciais clientes, configurando-se fator primordial para a manutenção dos bons números alcançados pelo setor de concursos, e intensificar a diversificação da atuação da FGV Projetos. Nesse âmbito, os certames da Defensoria Pública do Estado de Rondônia (35 mil inscritos), da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (com cerca de 22 mil candidatos inscritos) e da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (31 mil inscritos) foram extremamente importantes, entre outras conquistas, para a ampliação da visibilidade da FGV no segmento.

Outros concursos também merecem destaque, como para Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (716 inscritos) e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (74.196 inscritos).

No final de 2015 a unidade permaneceu com uma atuação mais proativa e focou na busca de abertura das avaliações educacionais, com um intenso mapeamento das avaliações e sistema educacional. A área comercial do núcleo de concurso também desenvolveu ferramenta de inteligência de mercado diferenciada, em que é possível compreender de forma mais aprofundada o mercado de concurso público, os clientes e o perfil dos candidatos, e, com isso, personalizar os produtos/serviços com base na inteligência adquirida previamente.

No segundo semestre de 2016 todos os esforços foram voltados para a perfeita execução da Avaliação Nacional de Alfabetização, com previsão para finalização ainda no primeiro semestre de 2017. Com a boa execução do projeto, novas oportunidades serão abertas no setor de avaliação, e a FGV começa a se consolidar no mercado de avaliações educacionais.

Por fim, acrescenta-se que o núcleo está sempre atualizado quanto a novas legislações, sistemas de segurança, sistemas de monitoramento e controle de concursos, pesquisas e desenvolvimento da área.

Relações institucionais. Com foco no setor público, empresarial e internacional e nos projetos de destaque, a FGV Projetos segue investindo na estratégia

de relações públicas, promovendo e realizando seminários, produzindo estudos e projetos e utilizando mídia espontânea por meio de assessoria de imprensa e relações institucionais. Após anos seguidos de destaque contínuo na mídia e intensiva divulgação de sua marca, nos quais a Unidade consolidou uma imagem positiva junto a seu público-alvo, a FGV Projetos passou a focar na relação direta com os veículos e interesse.

Eventos, publicações e relações institucionais. A Unidade investe, sistematicamente, em ações de produção de conteúdo e de eventos, especialmente naquelas ações relacionadas ao fortalecimento da marca e à visibilidade de seus produtos e serviços. Com foco nos setores privado, público e internacional, incluindo projetos e atividades da FGV Projetos, demais unidades da FGV e outros parceiros, possui três frentes de atuação principais: eventos, publicações e relações com o mercado.

No anexo 4 estão listados todos os eventos e seminários que a Unidade promoveu, copromoveu ou dos quais participou, alinhados a sua atuação estratégica. Em síntese, neste ano, a FGV Projetos promoveu e participou de 47 eventos e seminários, reunindo um total de cerca de 15 mil participantes no período e obtendo uma repercussão positiva em termos de valoração na mídia nacional e internacional. Os eventos aconteceram no Rio de Janeiro, em São Paulo, Nova York, Brasília, Lisboa, Porto, Coimbra, Londres, Pequim, Hong Kong, Berlim e Colônia.

Os eventos têm se diferenciado pela capacidade de atrair importantes líderes do cenário político, econômico e empresarial, assim como por consolidar a relação institucional da FGV com importantes parceiros mundiais. Isso tem contribuído progressivamente para fortalecer sua marca no Brasil e no exterior, junto a especialistas renomados e instituições de prestígio, resultando em novos negócios e na abertura de novas frentes de atuação.

Destacam-se, em 2016, como parceiros desses seminários: Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Associação dos Magistrados Brasileiros, Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro, Ambev, Banco Fator, BNDES, Bradesco, BTG Pactual, Câmara de Arbitragem da FGV, Caixa Econômica Federal,

Centro de Estudos Judiciários, Centro de Investigação de Direito Público, Correios, Corregedoria-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Escola Nacional da Magistratura, Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Council on Foreign Affairs, Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro, Firjan, Governo Federal, Governo do Estado do Piauí, Governo do Estado de Pernambuco, Instituto Innovare, Instituto Brasileiro de Direito Público, Instituto Planeta Verde, Instituto de Ciências Jurídico-Políticas, Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Ministério do Meio Ambiente, Museu Histórico Nacional, Ordem dos Advogados do Brasil seccional Rio de Janeiro, ThinkLink, Prefeitura do Rio de Janeiro, Rio Galeão, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal Federal, Universidade de Unifenas, Universidade de Saint Gallen, Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Votorantim, Whirpool e Vale. No cenário internacional, parceiros estratégicos foram fortalecidos, como o Asian Development Bank, Globe International, International Union for Conservation of Nature, OCDE, Organization of American States, Brazil-American Chamber of Commerce, Koelnmesse, United Nations Environment Programme (Unep), entre outros.

Os temas principais discutidos este ano foram relacionados à educação, sociedade, economia mundial, direito ambiental, mediação e arbitragem, política econômica e brasileira, segurança jurídica e arbitragem.

No anexo 2 estão descritas todas as publicações da FGV Projetos. A Unidade se configura como importante produtora e difusora de conteúdo, a partir da publicação e divulgação de estudos e periódicos sobre temas de interesse para o país. Em 2016 foram produzidas 15 publicações, enquanto outras seguem em desenvolvimento. O periódico *Cadernos FGV Projetos* se mantém como veículo estratégico de apresentação da FGV e de conteúdos de relevância para a sociedade brasileira e internacional. Em 2016 foi lançada uma edição sobre a Lei Anticorrupção, uma edição bilíngue sobre *compliance* e outra sobre os 10 anos da Lei Geral do Simples Nacional.

Foi também lançada a terceira edição do estudo “OAB em Números”, trazendo resultados importantes sobre a qualificação do direito no Brasil, além de uma publicação, em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), sobre o sistema federativo no Brasil e na Alemanha, fruto de um seminário realizado pela Unidade em 2014.

A Unidade tem investido na publicação de livros de arte e cultura, com projetos gráficos diferenciados. Foi lançado um livro sobre o mercado da arte brasileira, enquanto foi iniciado outro sobre arte contemporânea no Rio de Janeiro.

Como resultado dos estudos técnicos desenvolvidos pela Unidade, foram lançados três títulos: Sistema de informações e projeções de demanda para o mercado de trabalho; Transporte de medicamentos no Brasil; e Indústria de alimentos no Brasil e na América do Sul, este último lançado também em inglês como *Food industry in Brazil and South America*.

Inteiramente voltada ao público internacional, foi lançada a publicação *Doing Business in Brasil: a Cross-Cultural Perspective*, cujo objetivo é traçar um panorama sociocultural brasileiro para estrangeiros interessados em fazer negócios no Brasil.

Neste período, foram criados dois novos *folders*: um sobre a FGV Projetos, em inglês, voltado para o público internacional, e outro dedicado à atuação da FGV na Europa, em versão bilíngue — inglês e alemão.

Complementando essas atividades, a Unidade também segue apoiando os coordenadores de projetos e outras unidades na divulgação de seus projetos e na elaboração de suas apresentações.

No que tange à divulgação externa, a Unidade se empenha no fortalecimento institucional de sua marca com atividades de difusão específicas para públicos interno e externo, alinhadas à orientação institucional da FGV.

A FGV Projetos tem desenvolvido uma relação próxima com jornalistas e formadores de opinião de instituições consideradas estratégicas, com o objetivo de fortalecer sua imagem e ser referência em assuntos que favoreçam seus negócios.

Como resultado dessa ação e também através da disseminação de informações de seus clientes, a FGV Projetos se configura com umas das principais

assessoras técnicas no cenário nacional. Em 2016, realizou diversos eventos importantes que ganharam espaço nos principais veículos de comunicação do país, com algumas parcerias de mídia importantes, como o seminário realizado em parceria com o *El País*, “Segurança Jurídica na Contratação de Obras Públicas”, e o desenvolvido, em parceria com o Grupo Globo, “10 Anos do Simples Nacional: no Caminho da Reforma Tributária”.

A FGV Projetos contou com 2.364 inserções na imprensa no período, com valoração de R\$ 58,1 milhões.

A exposição da marca da FGV Projetos está tanto vinculada ao trabalho de assessoria técnica que presta aos seus clientes e à divulgação de concursos públicos como também aos produtos desenvolvidos pela Unidade, como é o caso da produção de publicações e eventos.

Em 2016, a Unidade criou uma nova seção em seu *site*, com o objetivo de integrar-se ao canal YouTube da FGV e divulgar os vídeos realizados pela Unidade.

A nova seção está dividida em quatro modalidades: institucional, eventos, Exame de Ordem e mediação, para facilitar a busca do usuário e a localização do material de acordo com a área de interesse de cada um.

Além dos vídeos explicativos sobre o trabalho desenvolvido pela FGV Projetos e iniciativas como a FGV Mediação, também estão no *site* os vídeos de alguns dos eventos realizados pela Unidade.

Internamente, é dada ênfase à comunicação visual capaz de transmitir mensagens de modernidade e elegância aos conteúdos que produz. As apresentações da Unidade são trabalhadas sempre tendo em vista o público com o qual se comunica em sintonia com os assuntos tratados, contribuindo para a credibilidade da marca.

O *site* interno da FGV Projetos, o “Fala Projetos”, vem ganhando novas seções e ferramentas em busca de maior interatividade e impacto. O portal teve sua arquitetura reformulada para facilitar a navegabilidade e tornar-se mais dinâmico, e passou a incluir o envio de uma *newsletter* mensal com os principais destaques e ações empreendidas pela Unidade, além de oferecer conteúdos institucionais para *download*, como apresentações, modelos de papel timbrado e de assinatura de *e-mail*. Com isso, seus acessos vêm aumentando significativamente.

Além disso, foi criado um aplicativo, disponível para *download* na iTunes Stores e Google Play, para que funcionários e colaboradores possam acessar o *site* a partir de seus dispositivos móveis.

Em 2016, a Unidade criou um canal no aplicativo da FGV, disponibilizando todas as suas publicações em formato digital para serem baixadas gratuitamente em dispositivos móveis conectados à Apple Store e ao Google Play. Com esse recurso, a Unidade espera atingir ainda mais pessoas, oferecendo os conteúdos produzidos por seus técnicos e especialistas.

No que toca a negociação de contratos e atendimento a demandas, em 2016 foram recebidas 545 demandas, das quais 233 pelo “Fale conosco” (*site*, *e-mail*, *ofício* ou *telefone*) e 312 por prospecção interna — via coordenadores e outras áreas/unidades FGV. Dessas 545 demandas, 178 (33%) foram para contratação de concursos e 367 (67%) foram para contratação de projetos; 187 foram convertidas em propostas (34%), 235 foram descontinuadas por uma das partes durante as negociações (43%) e 123 permanecem em negociação (23%). Das 187 demandas que foram convertidas em propostas, 46 reverteram-se em projetos (24%), cinco foram descontinuadas (3%) e 136 permanecem em negociação (73%).

Atividades recém-estruturadas

Novas áreas foram estruturadas com o objetivo de integrar e inovar seus serviços, além de promover agilidade e garantir a qualidade na entrega dos produtos e serviços prestados pela Unidade.

Mediação. Em 2016, a Unidade seguiu a estratégia de posicionar-se como referência na área da mediação e resolução de conflitos. Para tanto, fortaleceu contatos com instituições do Judiciário e da sociedade privada, por meio da realização e apoio a importantes iniciativas. Esse é o caso dos seminários: “Desafios e Oportunidades na Arbitragem Doméstica e Internacional”, realizado pela FGV Projetos e Câmara de Mediação e Arbitragem da FGV, com apoio da Universidade de Saint Gallen, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e da Souza Cruz, em 11 de março de 2016; “O Papel do STJ na Arbitragem Doméstica e Internacional”, realizado pelo Centro de Estudos Ju-

diciários do Conselho da Justiça Federal (CNJ) com a FGV Projetos, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), a Associação Nacional de Juizes Federais (Ajufe) e o Instituto Innovare, realizado em 14 de março de 2016; “Dispute Resolution Boards no Brasil: Avanços e Desafios”, realizado em 17 de junho de 2016 pela FGV Projetos e Câmara de Mediação e Arbitragem; o “I Seminário Ombudsman como Forma de Desjudicialização dos Conflitos na Relação de Consumo”, realizado em 12 de setembro.

Além disso, em 9 de junho de 2016, a FGV e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) assinaram, em Brasília, um acordo de cooperação técnico-científica e cultural e de intercâmbio de conhecimento, informações e experiências. Finalmente, a Unidade tem aprimorado a plataforma de mediação *online* do Portal da Mediação, que tem sido utilizada em projetos pilotos com parceiros do setor privado e tribunais.

Monitoramento de projetos e BI Data. Essa área foi estruturada com os seguintes objetivos: (i) desenvolver e implementar um sistema integrado de informações e monitoramento de projetos, a partir do próprio sistema da organização; (ii) prover informações estratégicas sobre o portfólio de projetos para alta administração; (iii) otimizar os modelos de relatórios de gestão; (iv) monitorar a execução dos projetos (escopo, cronograma, riscos e recebimentos); (v) auxiliar os coordenadores integrando as diferentes áreas de apoio da organização, de forma a facilitar o gerenciamento do projeto; (vi) disseminar boas práticas de gerenciamento de projetos preconizadas pelo PMI. Neste ano de 2016, os seguintes produtos foram consolidados e/ou aperfeiçoados: novos indicadores de desempenho (KPI) para projetos e portfólio; matriz de risco para cada projeto; relatórios por Diretoria; análise de recebimento mensal dos projetos; acompanhamento dos processos jurídicos em tramitação relacionados à FGV Projetos; aumento do nível de maturidade do setor para criação de um *project management office* (PMO); atuação direta na elaboração de propostas estratégicas, no que tange ao gerenciamento de projetos; implementação das ferramentas e técnicas de gerenciamento de projetos, propostas pelo PMI, na execução de projetos; agenda automática no sistema para emissão

de alertas de revisão de riscos, entrega de produtos, entre outros marcos dos projetos; identificação da etapa crítica dos projetos para análise pela Diretoria Técnica; produção de relatórios para análise de vendas e análise dos resultados semestrais no *software* Tableau; apoio aos coordenadores na coleta, tratamento e análise de dados públicos para os projetos.

Atena. É o sistema de gestão da FGV Projetos. Sua implementação teve início em 2015 com o objetivo de otimizar os processos internos e a arquitetura de dados, modernizar a plataforma de desenvolvimento, proporcionando uma experiência melhor aos usuários na utilização da ferramenta, além de disponibilizar novas funcionalidades que atendam às necessidades das diretorias e coordenadores. O Atena entrou no ar em 2016, com as seguintes funcionalidades: disponibilização do cadastro de demandas para coordenadores e aprimoramento contínuo do controle de demandas identificados na produção assistida; produção de relatórios de acompanhamento da demanda e de fichas de risco da demanda; parceria com a TIC, de modo a permitir a utilização da plataforma criada para demandas no Atena para outros departamentos da FGV; transferência do conteúdo do portal dos coordenadores para o Atena; desenvolvimento do módulo de solicitação de dados pelos coordenadores ao BI Data; tramitação de nota fiscal para pagamentos de PJ integralmente pelo sistema e aprimoramento contínuo da tramitação de NFs identificadas na produção assistida; produção de relatórios de acompanhamento da tramitação.

Licitações. Em 2016, foi criada a área de licitações, com objetivo de contemplar as atividades essenciais para participação em certames licitatórios, de forma estruturada e sistematizada atendendo, entre outros, aos seguintes processos: pesquisa de novas oportunidades; análise de escopos que a FGV Projetos pode atender; integração de todo o processo com os coordenadores; monitoramento e análise de desempenho; suporte à elaboração de manifestações de interesse; suporte à elaboração de propostas; e acompanhamento dos certames dos quais a FGV está participando. Desde que o setor foi criado, 45 oportunidades foram consideradas. Destas, 32 manifestações de interesse enviadas; sete estão em análise; cinco propostas foram enviadas; três propostas estão em elaboração; uma foi convertida em projeto.

Centro de resultados. É um relatório que apresenta informações, financeiras e não financeiras, sobre os projetos de cada um dos coordenadores. As informações disponibilizadas são: gastos com contratos futuros e equipe fixa; infraestrutura; reembolsos; projetos em andamento (valores realizados, valores a receber, produtos em atraso e recebimentos em atraso); projetos encerrados no ano; e outras informações relevantes. O relatório objetiva consolidar todas as informações relevantes para os coordenadores, tornando-se uma ferramenta de suporte na gestão de seus custos e projetos. A implantação bem-sucedida do centro de resultados continua auxiliando a Diretoria, permitindo o estabelecimento de metas de redução e compensação dos custos fixos e impactando favoravelmente na margem bruta da FGV Projetos. O centro de resultados é acessado por meio do sistema Atena.

Resultados 2016

Demonstração anual de resultados — 2016

No ano de 2016, a FGV Projetos faturou R\$ 285 milhões e recebeu R\$ 276,3 milhões, com custo variável de R\$ 214,3 milhões e custo fixo de R\$ 32,6 milhões, gerando uma margem controlável bruta de R\$ 29,4 milhões e uma rentabilidade total de 10,6. Cabe observar que algumas informações financeiras neste relatório podem sofrer pequenos ajustes, pois o processo de fechamento contábil ainda não havia terminado quando de sua elaboração.

Comparativo de recebimentos — 2012 a 2016

Para avaliar os recebimentos em 2016, analisou-se o comportamento dessa variável nos anos de 2012 a 2016. Os recebimentos da Unidade são segmentados pelas suas atividades: (i) projetos de assessoria técnica e *ad-exitum*; e (ii) concursos, exames, certificações e convênios de cooperação técnica.

Os projetos de assessoria técnica são as atividades em que a opinião técnica da FGV Projetos é formulada e concluída sob a ótica de seus conhecimentos, sendo caracterizada por análise, recomendação e opinião. Os recebimentos por conta dessas atividades

ocorrem após a aprovação periódica de relatórios, pagos de acordo com o estipulado na proposta técnica e comercial e no contrato. Fazem parte do *core business* da Unidade e têm um comportamento de recebimento e resultado similares entre si.

A média dos recebimentos nos anos de 2012 a 2016 foi de R\$ 247 milhões, sendo que em 2016 estes recebimentos ficaram em R\$ 276,3 milhões, valor 18,8% maior do que em 2015 e 8,9% maior do que em 2014.

As atividades de projetos apresentaram média de recebimento de R\$ 154,4 milhões no período. Em 2016 foi obtido um aumento de 8,8% em relação a 2015, mas ainda com redução de 10,2% em relação a 2014.

Nas atividades de concursos, exames e certificações a FGV Projetos presta serviço de avaliação de conhecimentos e competências para fins de reconhecimento profissional ou contratação de recursos humanos. A lógica dos recebimentos é diferente, vinculada à quantidade de pessoas que prestam o concurso ou que fazem a certificação. Há, portanto, maior risco associado à demanda e, consequentemente, aos resultados. É um mercado em expansão e sua demanda depende, em parte, de políticas de contratação pelo setor público e de regulação estabelecida pelo setor privado. Os recebimentos da atividade de concursos, exames e certificações se destacam a partir de 2011, com a contratação da FGV Projetos pela OAB para a realização do Exame de Ordem. Essas atividades mantêm tendência de crescimento com base em uma carteira cada vez mais diversificada. Entre 2012 e 2016 a média de recebimentos foi de R\$ 93 milhões com crescimento médio anual de cerca de 10%; além disso, houve um crescimento de 33% nos recebimentos de 2016 em relação a 2015.

Em 31 de dezembro de 2016, o atraso rotativo superior a 90 dias alcançou o valor de R\$ 21,4 milhões, tendo como grande responsável por esse aumento a suspensão do contrato do Ministério do Esporte no valor de R\$ 13 milhões.

Custo Fixo — 2012 a 2016

Em 2015 o custo fixo controlável foi R\$ 27 milhões e o não controlável (custo de ocupação) alcançou R\$ 5,6 milhões, totalizando R\$ 32,6 milhões.

Ao longo do ano as ações para a redução dos custos fixos continuaram acontecendo, sendo que o custo fixo controlável foi reduzido de R\$ 27,7 para R\$ 27 milhões. Entretanto o custo de ocupação aumentou, tanto em relação ao ano anterior quanto em relação ao valor orçado. Tanto a negociação bem-sucedida para a redução do aluguel em SP quanto a decisão de não ocupar o prédio novo na Praia de Botafogo não foram suficientes para compensar os valores cobrados pela FGV pela ocupação dos imóveis próprios.

Houve um aumento nominal de 3,8% nos custos fixos realizados em relação a 2015, o que significa, em termos reais, uma redução de 6,2%. No entanto, na comparação dos custos fixos de 2016 com os de 2014, em termos reais, houve uma redução mais significativa, de 17,5%.

Margem bruta — 2012 a 2016

A margem bruta da FGV Projetos, em 2016, ano com conjuntura muito difícil, ficou 36,7% superior à de 2015, mas ainda um pouco abaixo (5%) da média do período de 2012 a 2016, de R\$ 30,9 milhões.

Mantendo a tendência observada desde 2013, o mix dos serviços prestados pela Unidade vem se alterando com o aumento da participação dos concursos no total dos recebimentos. De 2105 para 2016 essa participação passou de 41% para 46%, e a participação dos projetos passou de 59% para 54%. A margem de contribuição dos concursos aumentou de 16,3% para 16,8% e a dos projetos se reduziu de 27,4% para 27,2%, de modo que a margem de contribuição total se alterou menos de 1 ponto percentual, passando de 23% para 22,4%. Novamente, a suspensão do contrato do Ministério do Esporte teve impacto nesse número.

Comparativo do realizado com o orçado

Comparando-se o realizado com o orçado (metas gerenciais da FGV Projetos para 2016), o recebimento real foi 14,7% maior do que o orçado; o custo fixo real ficou 9,8% menor do que o orçado. Como consequência a margem bruta real foi 17,4% maior do que a orçada, como se vê a seguir:

Período	Recebimento (R\$ milhões)		Custo fixo (R\$ milhões)		Margem controlável bruta (R\$ milhões)		Rentabilidade (%)	
	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado
Janeiro	11,0	18,7	3,5	2,8	0,8	0,8	7,3%	4,1%
Fevereiro	11,0	15,7	3,6	2,8	0,8	0,4	7,3%	2,7%
Março	13,0	41,1	2,7	2,6	1,5	2,0	11,5%	4,9%
Abril	14,0	16,5	3,0	2,7	2,4	1,2	17,1%	7,5%
Maio	16,0	25,4	2,9	2,8	1,7	5,5	10,6%	21,6%
Junho	19,0	21,8	2,9	2,6	2,3	4,4	12,1%	20,2%
Julho	24,0	28,5	2,4	2,4	3,0	4,2	12,5%	14,8%
Agosto	21,0	14,7	2,9	2,7	1,5	0,7	7,1%	4,9%
Setembro	26,0	8,2	3,0	2,1	1,0	0,1	3,8%	1,8%
Outubro	28,0	16,6	3,0	2,4	3,5	0,8	12,5%	4,6%
Novembro	29,0	42,5	3,0	3,1	1,5	3,4	5,2%	7,9%
Dezembro	29,0	26,7	3,3	3,6	5,0	5,8	17,2%	21,8%
Total	241,0	276,3	36,1	32,6	25,0	29,4	10,4%	10,6%
Varição realizado x orçado	14,7%		-9,8%		17,4%			

As variações nos recebimentos e custos contribuíram para manter a rentabilidade real no mesmo nível da orçada, assim como para a evolução favorável (10,6%) da rentabilidade de 2015 para 2016.

Contratos por tipo de projeto

No ano de 2016, a FGV Projetos vendeu 157 projetos, perfazendo um valor total de R\$ 245,9 milhões de vendas. Do total de vendas, R\$ 138,3 milhões são contratos com o setor empresarial (56,2% — 97 contratos), R\$ 104,2 milhões com o setor público (42,36% — 53 contratos) e R\$ 3,55 milhões com setor internacional (1,44% — três contratos). No valor total de contratos apresentados, estão incluídos os projetos de *ad exitum*, certificação, seminários e concursos. Destaca-se o crescimento de 46%, em valor, no setor empresarial entre 2015 e 2016.

Propostas e produtos encaminhados

A quantidade de propostas encaminhadas até 31 de dezembro de 2016 foi de 374 (incluindo versões) apresentando uma diminuição de 18,3% em relação ao ano anterior, que teve 458 propostas encaminhadas (incluindo versões). Em 2016, 76 das 274 propostas válidas para contratação foram convertidas em projetos, o que significa um percentual de 28% das propostas encaminhadas.

Quanto aos relatórios técnicos, até 31 de dezembro de 2016, foram analisados 699, representando uma redução de 18% em relação ao ano anterior.

As ações que visam ao aprimoramento do controle e do acompanhamento da qualidade dos projetos continuaram sendo empreendidas pela Diretoria de Qualidade, apesar da redução no quadro de funcionários, bem como se continuou investindo fortemente nos projetos considerados importantes e complexos, designando-se profissionais com dedicação especial para o acompanhamento de sua execução.

Mantendo a estratégia dos anos anteriores, a Diretoria de Qualidade, em conjunto com a equipe de monitoramento de projetos da Diretoria Técnica, continuou envidando esforços na cobrança de produtos que apresentaram atraso na entrega progra-

mada em relação à data contratual. Esse trabalho, consequentemente, gerou um número expressivo de aditamentos dos contratos emitidos pela Gerência de Gestão de Contratos, uma vez que é evidente a necessidade de se regularizar junto aos clientes o motivo dos atrasos.

Perspectivas financeiras para 2016 (meta gerencial)

As perspectivas financeiras da FGV Projetos estão baseadas no Plano Estratégico apresentado à FGV no final de 2016, sendo que as metas (em milhões de reais), são: faturamento — 285; recebimento — 270; custo fixo — 35,9; margem bruta — 31,1; margem líquida — 27,1.

Conclusão

O ano de 2016 transcorreu melhor do que o previsto. Mesmo assim, os esforços de vendas e controle de custos se mantêm. Os investimentos para prospecção em segmentos não afetados pela crise econômica do país também continuam, assim como o foco na área de concursos, exames, avaliações e certificações, internacionalização e *ad-exitum*.

A FGV Projetos tem pautado suas atividades e estratégias, estudos e projetos de forma a contribuir para a formulação e aprimoramento de políticas públicas e a melhor governança de instituições públicas e empresariais. Seus projetos e iniciativas têm sido revertidos em inúmeros impactos positivos na sociedade brasileira e, consequentemente, aumentado a exposição qualificada da FGV junto a formadores de opinião, no Brasil e no exterior. Com o compromisso de apoiar a FGV na missão de gerar, transmitir e aplicar conhecimento para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, a Unidade também fortalece sua posição como *think tank* mundial.

Com isso em vista, tem realizado eventos internacionais com frequência, angariando conhecimento e difundindo a influência e o notório conhecimento da FGV mundo afora. Frente aos desafios apresentados desde 2015 em função da recessão econômica, a Unidade investiu na criação de novos produtos e na

manutenção de sua presença internacional. Internamente, trabalhou na racionalização de seus recursos, reduzindo custos e automatizando suas atividades, o que gerou resultados favoráveis, com crescimento de recebimentos e de margens em 2016.

Medidas de contenção de despesas continuam acontecendo, para atravessar 2017 com mais segurança. Houve redução de custos fixos com pessoal e controle de outras despesas, o que já se refletiu no resultado deste ano..

11. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

Histórico

Criado em 1951, o Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) é a unidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV) responsável pela produção e divulgação de bens públicos nas áreas de estatísticas econômicas e pesquisa econômica aplicada. Pioneiro no cálculo do PIB brasileiro, o Ibre criou também o Índice Geral de Preços (IGP), que durante muitos anos foi o índice oficial da inflação. Foi também, por muito tempo, a única instituição a calcular índices de preços ao produtor, atualmente com a denominação Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA).

Com a implantação do sistema de contas nacionais, em 1947, e seu aprimoramento nas décadas seguintes, os indicadores de preços levantados pelo Ibre tornaram-se peças-chave para a construção dos grandes números da economia, como a produção e os investimentos. Os preços industriais, que fazem parte do IPA, permitem a mensuração do valor adicionado pelo setor fabril. Papel análogo é desempenhado pelas pesquisas de preços agrícolas do Ibre, que aferem valores de venda de produtos e de compra de fatores necessários à produção.

A introdução da correção monetária, nos anos 1960, valeu-se inicialmente do IPA e, mais adiante, do próprio IGP. Mesmo após o retorno da inflação a níveis inferiores a um dígito, na década de 1990, os IGPs continuaram a exercer o papel de balizadores de contratos, desde títulos emitidos pelo Tesouro

Nacional a serviços de utilidade pública, passando por aluguéis residenciais e comerciais.

O setor de construção também recorre com frequência aos índices computados pelo Ibre para a atualização de contratos. Nesse caso, utiliza-se o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), componente do IGP, ou índices setoriais específicos, por tipo de obra.

A família de índices de preços do sistema IGP, que inclui o IPA e o INCC, se completa com o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que reflete os hábitos de consumo da população residente nas grandes cidades brasileiras. O IGP e seus componentes são calculados em três versões: 10, M (mercado) e DI (disponibilidade interna). As versões se diferenciam pelo período de coleta, de tal forma que os resultados dos cálculos sejam divulgados a cada 10 dias.

O Ibre calcula ainda o IPC-C1 e o IPC-3i. O primeiro mede a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços para famílias com renda entre um e 2,5 salários mínimos, e abrange no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Recife, Salvador e Porto Alegre nos setores de alimentação, habitação, vestuário, saúde e cuidados pessoais, educação, leitura e recreação, transportes, despesas diversas e comunicação. A coleta ocorre em periodicidade mensal, durante todo o mês calendário, sempre nos estabelecimentos comerciais mais procurados pelas famílias. Para as mesmas cidades, também se calcula o IPC 3i, indicador que retrata as despesas das famílias compostas majoritariamente por indivíduos com mais de 60 anos de idade.

Os índices de preços calculados pelo Ibre são, acima de tudo, indicadores econômicos que interessam a variados segmentos da sociedade. O cidadão comum os utiliza, entre outros fins, para saber como evolui seu poder aquisitivo. A comunidade de negócios não pode prescindir de tais informações em suas tomadas de decisão. Os estudiosos e os formuladores de política econômica são provavelmente os usuários mais exigentes, incorporando em suas análises cada elemento de informação. Nesse particular, o sistema de índices de preços do IGP, pela diversidade de estágios da produção que abrange em sua estrutura, é o único a permitir avaliações sobre a transmissão

de impactos ao longo da cadeia produtiva. Trata-se de um conjunto de referências de grande utilidade para a boa execução da política monetária.

O Ibre também é conhecido pelas suas sondagens industriais, da construção, de serviços, do comércio e do consumidor, que geram informações utilizadas no monitoramento da situação corrente da economia e na antecipação de eventos futuros.

O FGV Dados Premium, um serviço de banco de dados que dá acesso pleno aos itens componentes dos índices de preços do sistema IGP, vem sendo utilizado pelas principais instituições financeiras do país para análise da conjuntura econômica e para acompanhamento e projeção da inflação. Nos setores não financeiros, sua utilização vem se intensificando gradativamente, à medida que cresce a percepção de seus benefícios para suporte às áreas de suprimento e de inteligência de mercado.

O Monitor da Inflação, banco de dados desenvolvido como instrumento de orientação para o mercado sobre as tendências da inflação no Brasil, oferece uma ferramenta de simulação diária dos resultados mensais dos índices oficiais de inflação.

O FGV Confiança disponibiliza dados básicos e ajustados por sazonalidade, proporcionando uma base sólida para análises e projeções e para tomada de decisões táticas a partir das sondagens conjunturais apuradas pelo Ibre, tais como: (a) sondagem da indústria, sondagem de serviços, sondagem do comércio, que oferecem avaliações e expectativas desses setores para variáveis relevantes da atividade econômica; e (b) sondagem das expectativas do consumidor, que produz indicadores sobre o monitoramento do sentimento do consumidor.

Com a missão de incentivar a incorporação de países emergentes ao Centro de Pesquisa Internacional de Sondagens de Tendências Econômicas (Ciret), o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, participa do fórum bianual para debater com especialistas internacionais sobre os ciclos econômicos no mundo.

O Ibre tem como missão produzir e disseminar estatísticas e pesquisas econômicas de alta qualidade, que sejam relevantes para fomentar reflexões

sobre a economia brasileira e as políticas públicas, estimulando o desenvolvimento econômico e social do país. Sua visão de futuro é ser um centro de excelência na produção de indicadores de tendências econômicas e de estatísticas de preço em âmbito internacional, buscar autossustentabilidade financeira e ser um centro de excelência em economia aplicada e um fórum permanente de debate sobre políticas públicas.

Principais destaques em 2016

- ❑ Lançamento do Índice Geral do Mercado Imobiliário Residencial (IGMI-R Abecip), em parceria com a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), no mês de dezembro. O índice nasceu da necessidade de indicadores de preços de ativos imobiliários no país e complementa o Índice Geral de Preços Imobiliários — Comercial (IGMI-C), lançado em 2011, com informações sobre a evolução de preços de imóveis residenciais, levando em conta os laudos de imóveis financiados pelos bancos.
- ❑ Lançamento do Indicador de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br). O novo índice é composto por três medidas: IIE-Br-Mídia, baseada na frequência de notícias com menção à incerteza; IIE-Br-Expectativa, construída a partir das dispersões das previsões de empresas para a taxa de câmbio e para o IPCA; e IIE-Br-Mercado, baseada na volatilidade do mercado financeiro. Essas três medidas, em conjunto, minimizam os impactos que cada fator isoladamente pode ter no indicador final. A consolidação dos resultados do IIE-Br se dá por meio da ponderação dos três indicadores componentes.
- ❑ Sondagem do Bem-Estar, pesquisa pioneira no Brasil, que mede o sentimento de bem-estar da população ao longo do tempo de forma direta, por meio de um questionário inspirado nas experiências internacionais bem-sucedidas das últimas décadas e nos manuais de melhores práticas elaborados pela ONU e pela OCDE nos últimos cinco anos. A pesquisa busca identificar e mensurar os fatores subjetivos que influenciam a satis-

fação com a vida e a percepção acerca de fatores especificamente relevantes, como o acesso a serviços públicos de qualidade. Em 2016, a pesquisa incluiu um módulo sobre os Jogos Olímpicos do Rio, tendo como objetivo analisar o impacto desse evento no bem-estar da população. A coleta de dados ocorreu em duas fases: a primeira em junho e julho e a segunda em setembro e outubro.

- Barômetros da Economia, que visam à criação de um indicador antecedente de ciclos econômicos do PIB brasileiro a partir das séries de sondagens produzidas pelo Ibre e séries do mercado nacional. A metodologia aplicada na construção desse indicador, denominado barômetro, baseia-se em obra de Abberger e colaboradores, publicada em 2014.

Execução orçamentária

A economia brasileira está passando por um período de profunda recessão, uma das piores da nossa história. No ano passado, a economia contraiu 3,8%, o pior resultado em 25 anos. E, segundo projeções do Ibre (Boletim Macro), em 2016 o Brasil poderá registrar mais uma contração em torno de 3,5%.

Diante de quadro tão recessivo, o Ibre tem como diretrizes estratégicas a orientação para resultados e tem o foco redobrado no acompanhamento orçamentário em decorrência do desempenho da economia.

Apesar do quadro de recessão econômica apresentado no ano, considerando os dados contábeis preliminares disponibilizados pela FGV em 13 de janeiro de 2017, o Ibre, em 2016 (comparando com mesmo período de 2015), registrou em sua margem operacional/controlável um crescimento nominal na ordem de R\$ 2,7 milhões (antes do repasse interno dos custos de imóveis próprios no total de R\$ 4,2 milhões — critério não adotado em 2015).

Ações estratégicas operacionais — TI

No plano de trabalho do Ibre para o ano 2016 foram previstos projetos estruturantes favorecendo o desenvolvimento de produtos (arquitetura empresarial, banco de preços, banco de estatísticas produzi-

das, novo sistema de sondagem e gestão de relacionamentos). Entre eles, durante o ano de 2016 o Ibre deu início aos seguintes projetos corporativos de TI:

- Projeto Solução do “Banco de Preços” — Foi iniciado o Projeto Solução do Banco de Preços, originado a partir da necessidade de modernizar a atual base de dados de preços do Ibre, em termos de arquitetura, modelagem de dados e governança, atendendo às necessidades de informação de todas as áreas envolvidas, em termos de segurança, qualidade e disponibilidade. O projeto foi dividido em três etapas, compreendendo o diagnóstico da visão atual, implementação de melhorias rápidas e solução do novo banco de preços. A primeira etapa visa elaborar o diagnóstico da situação atual do Banco de Preços, envolvendo atividades de mapeamento dos processos de negócio do Ibre e o mapeamento da arquitetura e modelagem dos dados, além de sugerir possíveis melhorias identificadas para o atendimento das áreas envolvidas, servindo de insumo para a etapa final da solução do novo BP. Até o momento foram concluídas as atividades de planejamento do projeto, entrevistas sobre o Banco de Preços com pessoas-chave do Ibre e elaboração de questionários para *benchmarking* com outras instituições de referência. Em andamento, encontram-se as atividades de mapeamento dos processos de negócio relacionadas à produção de índices públicos, privados e preços de referência e o mapeamento da arquitetura e modelagem dos dados atuais, a partir de análise dos modelos lógicos, sistemas integrados, perfis de acesso e cópia de base de produção com a avaliação da qualidade de dados. A etapa implementação de melhorias rápidas visa conduzir demandas, projetos e ações diretamente relacionados ao atual ambiente do Banco de Preços, trazendo melhorias de curto prazo, alinhadas ao negócio do Ibre e integradas à etapa da solução do novo BP. Em andamento o primeiro pacote de melhorias, compreendendo atividades de entendimento da solução e levantamento de requisitos de negócio. A última etapa da nova Solução do Banco de Preços, ainda não iniciada, visa à construção da nova base de dados do Ibre, envolvendo definição de governança, arquitetura de dados e redesenho dos processos

de negócio na visão futura, tomando por base o diagnóstico apresentado na etapa 1 e as melhorias identificadas.

- ❑ Projeto “Base de Estatísticas Produzidas” — Foi iniciado o projeto Base de Estatísticas Produzidas, originado a partir da necessidade de desenvolvimento de novos produtos explorando a base de estatísticas produzidas pelo Ibpe. O projeto tem como objetivo desenvolver uma solução sistêmica para possibilitar o desenvolvimento desses novos produtos. A construção dessa solução trará maior facilidade de consulta ao conjunto de estatísticas produzidas pelo Ibpe, visando favorecer o desenvolvimento de novos produtos e obter ganho de eficiência na produção de indicadores, aproveitando ao máximo a base de informação já existente. O projeto encontra-se na etapa de elaboração do catálogo de itens — base de dados atualizada periodicamente que permitirá avaliar com detalhes as estatísticas produzidas. Até o momento foram concluídas as atividades de levantamento sobre plataformas, definição da arquitetura, definição dos atributos do catálogo e definição da origem dos dados. As próximas etapas são: (i) elaboração do módulo de gestão do catálogo e definição de novos produtos — programa que permite manutenção do catálogo de itens de forma sistematizada, possibilitando a fácil criação de novos produtos a partir de itens já existentes e liberados para uso; e (ii) gestão de novos produtos — validação periódica dos novos produtos criados e liberação dos dados para o FGVDados.
- ❑ Projeto “Novo Sistema de Sondagem”. Encontra-se em andamento o projeto Novo Sistema de Sondagem, originado a partir da necessidade de modernização e adequação dos sistemas de apoio às sondagens dos novos requisitos de negócios. O atual sistema utilizado nas pesquisas de sondagem baseia-se em uma arquitetura antiga, incapaz de atender às necessidades das equipes do Ibpe. Para isso, o desenvolvimento do novo Sistema de Sondagens busca elaborar um modelo de solução sistêmica, integrada com utilização de linguagem padrão de comunicação com todo o ecossistema de negócios Ibpe. O projeto toma como base a modelagem de processos já realizada, que teve como referência o GSBPM (The Gene-

ric Statistical Business Process Model) da Unece (The United Nations Economic Commission for Europe), buscando aperfeiçoar o processo de pesquisa, aproximando-o dos modelos utilizados por outras instituições de referência internacional. A primeira etapa visa elaborar o desenho e a proposição da arquitetura do novo Sistema de Sondagem. Até o momento foram concluídas as atividades de planejamento do projeto, levantamento da documentação, contratação de consultoria para apoio no desenho da arquitetura e entrevistas para atualização da documentação e requisitos de negócios.

Estatísticas econômicas

Durante o ano de 2016, adicionalmente à produção regular de índices e pesquisas, a área de estatísticas econômicas desenvolveu as seguintes atividades:

- ❑ Projeto de pesquisa aplicada (PPA) do Ibpe em parceria com a Ebape, sobre a economia política da confiança. Em 2016, foram desenvolvidos modelos para explicar a confiança do consumidor, considerando fatores econômicos e isolando fatores políticos, o ciclo eleitoral e os impactos da mídia. Foi elaborado o *draft* de *paper* preliminar.
- ❑ Visita de Aloisio Campelo Jr., economista do Ibpe, ao Instituto KOF/Zurich, em fevereiro de 2016, dando início a um programa de cooperação que terá como marco inicial o desenvolvimento de um barômetro para a economia mundial. Usando metodologia análoga, o Ibpe também iniciou, em abril de 2016, a elaboração de barômetros setoriais para a economia brasileira.
- ❑ Aperfeiçoamentos metodológicos na sondagem do consumidor que abrangeram: padronização dos índices-síntese e dos indicadores de quesitos; aperfeiçoamento do método de ajuste sazonal das séries e mudanças na ponderação de resultados.

Atividades regulares realizadas

- ❑ aplicação, mensalmente, de 7.060 questionários, em empresas e profissionais liberais, nas cinco regiões do país para apuração das sondagens públicas e privadas:

- a) sondagem de expectativas do consumidor — criada em outubro de 2002 e revisada metodologicamente em setembro de 2005, pesquisa mensal realizada, em média, com 2.077 consumidores. Seus resultados vêm sendo ajustados sazonalmente e ganhando cada vez mais respeito na mídia, meio acadêmico, analistas econômicos e público em geral. Em setembro de 2005, foi lançado o índice de confiança do consumidor (ICC);
 - b) sondagem da indústria de transformação — criada em 1966, pesquisa mensal realizada, em média, com 1.121 empresas classificadas na Cnae 2.0, 64 níveis de agregação. Em outubro de 2006, foi lançado o índice de confiança da indústria (ICI);
 - c) sondagem de serviços — criada em junho de 2008, pesquisa mensal realizada, em média, com 1.947 empresas classificadas na Cnae 2.0, em 18 segmentos industriais, além das cinco categorias de uso, em todo o território nacional. Em junho de 2008, foi lançado o índice de confiança de serviços (ICS);
 - d) sondagem do comércio — pesquisa mensal realizada, em média, com 1.216 empresas classificadas na Cnae 2.0 de 17 segmentos do setor, em todo o território nacional. A classe dos representantes comerciais e agentes de comércio — exceto de veículos automotores e motocicletas (Cnae 461 e anteriormente no âmbito de serviços) foi incluída no segmento atacadista. Em outubro de 2011, foi lançado o índice de confiança do comércio (Icom);
 - e) sondagem da construção civil — pesquisa mensal realizada, em média, com 699 empresas classificadas na Cnae 2.0 presentes em 11 segmentos do setor, em todo o território nacional. Foi incluída a classe de incorporação de empreendimentos imobiliários (Cnae 411), que fazia parte da do setor serviços, realizada agregação do segmento obras de infraestrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações (Cnae 4221). Em dezembro de 2011, foi lançado o índice de confiança da construção (ICST);
- aplicação, trimestralmente, de questionários, em empresas, nas cinco regiões do país para apuração das sondagens públicas:
 - a) sondagem de expectativas do consumidor — pesquisa realizada em parceria com o Instituto alemão Ifo — WES (World Economic Survey). A pesquisa é divulgada trimestralmente e, desde maio de 2011, a FGV desenvolve um projeto-piloto que consiste na aplicação de questionários mensais a aproximadamente 92 especialistas econômicos representantes dos países da região nos meses não contemplados pela pesquisa trimestral realizada pelo Ifo;
 - b) sondagem de investimentos da indústria — criada em 2007, como um desmembramento e aperfeiçoamento dos quesitos especiais da sondagem da indústria. Pesquisa trimestral realizada, em média, com 728 empresas desse setor para fornecer sinalizações sobre o rumo dos investimentos produtivos no setor industrial. A fim de estender a análise para outros setores, foi desenvolvida a sondagem de investimentos dos setores de serviços, do comércio e da construção;
 - aplicação, semestralmente, de questionários, em empresas, nas cinco regiões do país para apuração das sondagens públicas:
 - a) sondagem de investimento no setor de serviços, pesquisa semestral realizada, em média 1.549 empresas desse segmento econômico;
 - b) sondagem de investimento no setor de comércio, pesquisa semestral realizada, em média 950 empresas desse segmento econômico;
 - c) sondagem de investimento no setor de construção, pesquisa semestral realizada, em média 562 empresas desse segmento econômico;
 - aplicação, anualmente, de questionários, em empresas, nas cinco regiões do país para apuração das sondagens privadas:
 - a) Sondagem de pré-fabricados de concreto, pesquisa realizada em empresas associadas à ABCIC (Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto), procurando monitorar o mercado de pré-fabricados de concreto e suas perspectivas futuras;
 - Indicador de Emprego e Desemprego — divulgado mensalmente, utiliza dados das sondagens

da indústria de transformação, de serviços e do consumidor com divulgação dos indicadores do mercado de trabalho brasileiro — indicador antecedente do emprego (IAEmp) e indicador coincidente da taxa de desemprego (ICD);

- ❑ Indicador Antecedente Composto da Economia (Iace) em parceria com o The Conference Board (TCB), instituição independente de âmbito global para realização de pesquisas e seminários sobre negócios. Indicador divulgado mensalmente, pretende antecipar a direção da economia brasileira no curto prazo. Os resultados permitirão ainda uma comparação direta dos ciclos econômicos do Brasil com os de outros 11 países e regiões já cobertos pelo TCB: China, Estados Unidos, Zona do Euro, Austrália, França, Alemanha, Japão, México, Coreia, Espanha e Reino Unido.
- ❑ Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores — obtido com base em informações coletadas no âmbito da sondagem de expectativas do consumidor. Desde julho de 2014, a inflação mediana prevista pelos consumidores nos 12 meses seguintes é divulgada mensalmente somente na forma original, sem ajustamento sazonal, em virtude de não ter sido percebida, estatisticamente, a influência do período do ano nos resultados históricos;
- ❑ *Boletim Macroeconômico*, divulgado mensalmente;
- ❑ apuração da família de indicadores da agropecuária: índice de preços pagos pelos produtores agropecuários, por unidades da Federação (IPP — mensal); índice de preços recebidos pelos produtos agropecuários, por unidades da Federação (IPR — mensal); valor da terra e preços de arrendamento, por unidades da Federação (VT — semestral);
- ❑ apuração do Índice de Preços ao Consumidor classe 1 (IPC-C1);
- ❑ apuração do Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i);
- ❑ Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) — quantifica o movimento geral de preços para o mercado financeiro, baseado na pesquisa sistemática de preços realizada entre os dias 21 do mês base e dia 20 do mês de referência;

- ❑ Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) — quantifica o movimento geral de preços, baseado na pesquisa sistemática de preços, realizada entre os dias 11 do mês base e dia 10 do mês de referência;
- ❑ Índice Geral de Preços — disponibilidade interna (IGP-DI) — quantifica o movimento geral de preços, com período de coleta de preços entre 1 e 30 do mês de referência;
- ❑ Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) — quantifica o movimento evolutivo de preços no mercado ao produtor em quatro versões distintas: IPA-DI, IPA-OG, IPA-M e IPA-10. Esses índices são calculados como parte dos respectivos IGPs;
- ❑ Índice de Preços ao Produtor Amplo Segundo Estágios de Processamento (IPA-EP) — abertura do IPA que detalha a evolução de preços nos diversos estágios de processamento econômico;
- ❑ Índice de Preços ao Consumidor — mede a evolução de preços e tarifas de bens e serviços no nível de consumidores finais de renda familiar de um a 33 salários, nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. São três versões mensais distintas: a primeira em idêntico período de cálculo do IGP-M, a segunda de acordo com o cálculo do IGP-DI, e a terceira baseada na pesquisa sistemática de preços realizada entre os dias 11 do mês base e dia 10 do mês de referência. Em paralelo, há um sistema de apurações diárias e semanais para alimentação do Monitor da Inflação e divulgação do IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor-Semanal);
- ❑ Índice de Preços ao Consumidor no Rio de Janeiro — destinado a medir a evolução de preços e tarifas de bens e serviços no nível de consumidores finais de renda familiar entre um e 33 salários mínimos, na cidade do Rio de Janeiro;
- ❑ Índice Nacional do Custo da Construção — afere a evolução dos custos de construções habitacionais em nível nacional e nos seguintes municípios de capitais: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. Em três versões distintas, conforme o período de coleta de preços: INCC-DI, INCC-M e INCC-10;
- ❑ acompanhamento da política de comércio exterior do Brasil e negociações comerciais;

- ❑ artigos de discussão do Ibge e das notas técnicas da economia aplicada;
- ❑ índices de comércio exterior das *commodities*.

Projetos de infraestrutura/ customizados

Consistem na realização de serviços de acordo com a necessidade específica do setor, contribuindo para a transparência e agilidade nos processos de compras, análise das atas de registro de preços, processos licitatórios, atualização e elaboração de orçamentos e acompanhamento de custos. Em 2016, tivemos:

- ❑ Contrato com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), envolvendo: manutenção e criação de composições de custos unitários do Sistema de Custos Referenciais de Obras (Sicro), com um limite máximo e total de 10 mil composições; pesquisa e cálculo de preços referenciais de 2 mil insumos da construção civil, em 27 unidades da Federação, relacionados às obras rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias; pesquisa e cálculo dos salários médios e estimativas dos encargos sociais, complementares e adicionais, de até 200 categorias profissionais de mão de obra; revisão das estruturas de ponderações e o cálculo mensal dos índices de reajustamento de obras rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias; desenvolvimento de 15 estudos especiais das composições de custos unitários do Sicro e da pesquisa e cálculo de preços referenciais de mão de obra; apoio técnico à Coordenação Geral de Custos de Infraestrutura de Transportes (CGCIT).
- ❑ Contrato com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), envolvendo: manutenção composições de custos unitários com um limite máximo e total de 3.198 composições; criação de composições de custos unitários do Sicro um limite máximo de 700 composições; pesquisa e cálculo de preços referenciais de até 1.090 insumos relacionados a obras ferroviárias em 22 unidades da Federação (UF); pesquisa e cálculo dos salários médios e estimativas dos encargos sociais complementares e adicionais de até 70 categorias profissionais de mão de obra.

Produtos customizados. Em 2016, seis contratos estavam em fase de implementação e 16 em manutenção. Foram coletados 2.037.630 preços em pesquisas de campo. Foram entregues aos clientes: 569.275 preços de referência produzidos; 174 custos unitários básicos; 190 preços de referência, gerando 740 indicadores estatísticos de serviços “Spot”; e 16.209 séries de índices. As composições de custos de obras trabalhadas pela área técnica foram: (i) para o Dnit: 7.242 composições de custos (2.093 itens); (ii) para a ANTT: 1.228 composições de custos (680 itens).

Outras atividades realizadas em 2016. Relatórios entregues (técnicos e de resultados): 571; reuniões técnicas: 155; solicitações/demandas de clientes: 900; atas das reuniões técnicas: 49; ciclos e relatórios do painel dos contratos: 1.116; produção de documentos internos: 443; relatórios de ocorrências técnicas: 44.

Índices. Em 2016, o Ibge realizou: revisão dos índices do Dnit com dados atualizados das obras no Brasil; desenvolvimento das estruturas de ponderação do índice ferroviário da ANTT, com base em um projeto tipo de ferrovia; publicação das estruturas de ponderação dos resultados dos índices ferroviários da ANTT, com base em um projeto tipo ferrovia; desenvolvimento das estruturas de ponderação dos índices de obra de infraestrutura do Dnit para publicação no início de 2017.

Metodologias. Revisão da metodologia de UF direcionadora para cálculo de preços de referência para o Dnit e ANTT; nova metodologia de DMT (distância média dos transportes) para o Dnit e ANTT; desenvolvimento dos custos unitários básicos para os serviços de segurança e vigilância para a Supel do estado de Rondônia; metodologia de frete de materiais péticos.

Estudos especiais. Foram concluídos: “Equações tarifárias de transporte fluvial para materiais betuminosos”; “Estudo de adaptação da resistência característica do concreto à compressão (FCK)”. Encontram-se em andamento: estudo de instalações portuárias de pequeno porte (estudo com as respectivas composições de custos para instalações portuárias de pequeno porte e de beneficiamento de aço naval); estudo de serviços de conservação rodoviária

— produtos de cargas derramadas na pista; estudo de serviços de conservação rodoviária — remoção da faixa de domínio; avaliação de eventual ganho de produção e/ou encurtamento de prazo de obras associadas ao desenvolvimento de trabalho em condições especiais; estudos relacionados à definição de uma metodologia para remuneração variável em função de parâmetros de desempenho dos serviços e de condições de encurtamento de prazo; ampliação dos estudos comparativos dos salários médios com outras bases de dados, em especial com a Rais; diferenciação entre salário de ingresso e saída para as categorias com maior tempo de permanência; comparativo dos parâmetros de cálculo dos encargos sociais baseados no Caged com os parâmetros da Rais.

Manuais técnicos elaborados. Foram elaborados sete volumes de manuais de custos de infraestrutura de transportes, composições de custos e planilhas de produção de equipe mecânica que integram o Sicro: volume 1: Metodologia e conceito; volume 2: Pesquisa de preços; volume 3: Equipamentos; volume 4: Mão de obra; volume 5: Materiais; volume 6: Fator de influência de chuvas; volume 7: Canteiro de Obras.

Serviços técnicos de engenharia. Foram realizados: revisão do Álbum de Projetos-tipo do Dnit; apoio técnico de engenharia rodoviária, ferroviária e aquaviária aos clientes; apoio técnico e engenharia rodoviária na consulta pública do novo Sicro, a qual objetiva dar transparência ao novo sistema e permitir aos interessados e futuros usuários, apresentarem sugestões e críticas às metodologias adotadas e às composições de custo desenvolvidas pela FGV.

Visitas técnicas. Em 2016, foram realizadas visitas técnicas às seguintes empresas: MRS Logística S.A. Arará (Rio de Janeiro, RJ), em 20 de outubro; MRS Logística S.A. Horto Florestal (Belo Horizonte, MG), em 24, 25, 26, 27 e 28 de outubro; Vale S.A. (São Luís, MA), em 21, 22 e 23 de novembro. Foi agendada para 2017 visita técnica à Vale em Marabá.

Economia aplicada

Reforçando o posicionamento da FGV como um dos mais influentes *think tanks* do mundo, a área de economia aplicada do Ibrel tem por missão produzir e

disseminar dados relevantes ao cenário econômico nacional. São produzidos boletins, estudos e seminários nas áreas de desenvolvimento econômico, emprego e renda, política industrial, políticas públicas, estudos monetários e educação, entre outras. No decorrer do ano de 2016 foram realizadas as atividades a seguir descritas.

Boletim Macroeconômico (denominado Boletim Macro FGV/Ibrel)

Trata do monitoramento do cenário econômico de curto prazo. Com base no modelo macroeconômico desenvolvido pelo Ibrel e no acompanhamento sistemático das principais variáveis econômicas, o Ibrel continua monitorando e analisando o cenário conjuntural. É na análise da conjuntura, trabalho realizado pela equipe do *Boletim Macroeconômico* em interação com os demais pesquisadores do Ibrel, inclusive os da equipe das sondagens, que vimos percebendo com mais clareza a contribuição dos índices de confiança para a análise das tendências de curto prazo da economia. Com periodicidade mensal, o *Boletim Macro FGV/Ibrel* contempla estatísticas, projeções e análises dos aspectos mais relevantes da economia brasileira.

O cenário macroeconômico do Ibrel analisa os diversos aspectos da conjuntura econômica internacional e nacional, com ênfase nas perspectivas de crescimento econômico, inflação, emprego, política monetária e fiscal, setor externo. Destacam-se também os principais desafios de curto prazo para a economia brasileira.

É importante ressaltar que estudos de natureza prospectiva exigem não apenas técnicas estatísticas como também um profundo conhecimento dos fundamentos de teoria econômica. Por isso, a equipe técnica do Ibrel é composta por profissionais com ampla experiência acadêmica e de mercado. A coordenação geral é do economista Regis Bonelli e a coordenação técnica está a cargo da economista Silvia Matos.

O *Boletim Macro* é composto pelas seguintes seções: (i) Atividade econômica: projeções sobre a economia brasileira, como PIB (pelo lado da oferta e da demanda), taxa de investimentos, consumo das

famílias e do governo, com texto de Silvia Matos e Julio Mereb; (ii) Expectativas de empresas e consumidores: com base nas sondagens publicadas pelo Ibge, analisa a tendência futura das empresas e dos consumidores sobre o futuro comportamento do mercado, com texto de Aloisio Campelo Junior e Viviane Seda; (iii) Mercado de trabalho: análise e projeções sobre o mercado de trabalho no Brasil, com texto de Bruno Ottoni Eloy Vaz e Tiago Cabral Barreira; (iv) Inflação: trata da tendência de curto e de médio prazo dos preços, com texto de Salomão Quadros e André Braz; (v) Política monetária: trata das ações e medidas do Banco Central sobre a taxa básica de juros (Selic), com texto de José Júlio Senna; (vi) Política fiscal: análise e projeção sobre a dívida do país, com texto de Vilma Pinto e José Roberto Afonso; (vii) Setor externo: trata do comportamento das exportações e importações, com texto de Lia Valls e Lívio Ribeiro; (viii) Panorama internacional: análise e tendência do cenário mundial; (ix) Analista convidado: análise mensal sobre determinado tema previamente selecionado por analista especialmente convidado; (x) Em foco Ibge: análise de tema selecionado sobre a conjuntura nacional ou internacional.

Foram essas as edições do *Boletim Macro* divulgadas em 2016: janeiro: Recessão com inflação, combinação indigesta; fevereiro: Cenário ainda ruim no começo do ano, credibilidade da política econômica em xeque; março: Dominância política e paralisia executiva; abril: Incerteza continua, mas dois conjuntos de cenários aparecem como mais viáveis no médio prazo; maio: Moderado otimismo, com incerteza ainda elevada; junho: Existem sinais de que a economia começa a estabilizar; julho: Saímos do fundo do poço?; agosto: Boas novas na indústria, preocupação com a inflação; setembro: Recuperação em marcha, mas incerteza quanto à velocidade e implicações; outubro: Expectativas continuam em descompasso com os números; novembro: Dificil recuperação; dezembro: Sob o signo da incerteza, uma vez mais.

Monitor do PIB

O Monitor do PIB é um indicador de volume que estima as contas nacionais brasileiras, com periodicidade mensal. As informações são disponibilizadas para

as 12 atividades econômicas e os cinco componentes da demanda em dados sem ajuste sazonal e ajustados sazonalmente. Adicionalmente são divulgadas informações desagregadas para os componentes da demanda (exceto o consumo do governo), por categorias de usos dos produtos. O trabalho é coordenado pelo economista Claudio Considera.

Projeto de pesquisa aplicada

Com o objetivo de ampliar as parcerias internas, em 2016 o Ibge atuou em projetos de pesquisa aplicada no âmbito do PPA (financiado pela Presidência FGV). Além dos projetos em andamento, relacionados a seguir, também realizou seminários em parceria com a Eesp, *Direito Rio*, EPGE, entre outras unidades.

- ❑ Fortalecimento de Pesquisa Aplicada, utilizando o *software* R e criação de um pacote estatístico para o R com as séries temporais produzidas pelo Ibge/FGV;
- ❑ A Economia Política da Confiança (Ibge/Ebape);
- ❑ Índice Especial de Preços ao Consumidor para o Rio de Janeiro (Ibge/EMAp);
- ❑ Microfounded Forecasting (Ibge/EPGE);
- ❑ Serviços, Produtividade Industrial e Produtividade Agregada no Brasil (Ibge/EPGE/Crescimento e Desenvolvimento);
- ❑ Sondagem da Felicidade (Ibge);
- ❑ Governabilidade Predatória? Partidos Grandes (PMDB) em Perspectiva Comparada Ibge/Ebape).

Publicações

A série Publicações Ibge tem como objetivo difundir estudos e pesquisas relevantes para o cenário econômico, refletindo o papel do Instituto como um importante fórum de debates sobre o aperfeiçoamento das políticas públicas brasileiras. As obras são coordenadas pela equipe de economia aplicada do Ibge. A coleção foi iniciada em 2011 com o livro *A agenda de competitividade do Brasil*. Desde então, já foram propostas reflexões sobre temas conjunturais e questões mais estruturais, como infraestrutura,

indústria, mercado de trabalho, política fiscal, produtividade, entre outros assuntos. As obras trazem reflexões que combinam fundamentações econômicas e genuína curiosidade intelectual. Em 2016 foram lançados três livros: *Causas e consequências da informalidade no Brasil*, em 31 de março, publicado pela Editora Elsevier e organizado pelos pesquisadores do Ibge, Fernando de Holanda Barbosa Filho e Fernando Veloso, em parceria com o professor da PUC-Rio, Gabriel Ulyssea; *Crise de crescimento do Brasil*, em 16 de junho, publicado pela Editora Elsevier, uma coletânea de 20 artigos organizada por Regis Bonelli e Fernando Veloso; e *Política monetária no Brasil — Seminário em homenagem aos 70 anos do professor José Júlio Senna*, em 15 de setembro pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibge/FGV) e a Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE/FGV).

A revista *Conjuntura Econômica*, publicada pela primeira vez em 1947, é a mais antiga publicação de análise especializada em circulação no país, enfocando as economias brasileira e internacional. A revista apresenta, mensalmente, artigos, reportagens e entrevistas sobre macroeconomia, questões sociais, políticas, análises sobre os principais setores da economia brasileira, e uma abrangente seção de estatísticas e índices de preços. Ao longo de mais de meio século, seu quadro de colaboradores tem contado com renomados empresários, pesquisadores e autoridades públicas brasileiras e do exterior.

O conteúdo, já reconhecido pela qualidade e credibilidade, mantém matérias aprofundadas sobre temas das agendas econômicas brasileira e mundial, além da “Carta da Conjuntura”, entrevistas, artigos e repercussão de estudos de pesquisadores do Instituto e das demais escolas e unidades da FGV.

No ano de 2016, destacam-se as seguintes entrevistas e matérias de capa na revista *Conjuntura Econômica*: janeiro — entrevista com Fernando Rezend, professor da Ebape/FGV e ex-presidente do Ipea, e matéria de capa sobre a alta do desemprego no país; fevereiro — entrevista com Eugenio Vilaça Mendes, consultor em saúde pública, e matéria de capa sobre a crise fiscal; março — entrevista com José Júlio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do Ibge/FGV, e matéria de capa sobre as propostas de ampliação

do regime simplificado de tributação para pequenas e médias empresas; abril — entrevista com Marcelo Néri, diretor da FGV/Social e professor da EPGE, e matéria de capa sobre o avanço da indústria 4.0 no mundo que cria a necessidade de uma nova agenda de competitividade para a indústria brasileira; maio — entrevista com Mauricio Antonio Lopes, presidente da Embrapa, e matéria de capa sobre o desafio estrutural do governo; junho — entrevista com Matias Spektor, coordenador do Centro de Relações Internacionais da FGV, e matéria de capa sobre a crise hídrica que mobiliza empresas e governos em busca de mais eficiência no uso da água; julho — entrevista com Renato Alves Vale, presidente do grupo CCR, e matéria de capa sobre o aumento do desemprego e as dificuldades para uma redução da taxa num espaço curto de tempo; agosto — entrevista com Aloisio Araujo, professor e pesquisador da EPGE/FGV e do Impa, e matéria de capa sobre projeto de emenda constitucional que limita os gastos do governo, reacendendo o debate sobre o tamanho do Estado brasileiro; setembro — entrevista com Laercio Cosentino, presidente e CEO da Totvs, e matéria de capa sobre as incertezas acerca da recuperação da economia brasileira; outubro — entrevista com Marcus André Melo, professor da Universidade Federal de Pernambuco, e matéria de capa sobre a necessidade do avanço de reformas microeconômicas para atrair investimentos e impulsionar a atividade econômica do país; novembro — entrevista com Oscar Vilhena Vieira, professor da FGV Direito São Paulo, e matéria de capa sobre as expectativas de uma recuperação da economia brasileira em 2017; dezembro — entrevista com Carlos Alfredo Magariños, embaixador da Argentina no Brasil, e matéria de capa sobre as perspectivas da economia brasileira em 2017.

Eventos

O Ibge realizou, no ano de 2016, os seguintes eventos: Seminário Macri e as Mudanças na Argentina: Há Lições para o Brasil?, Rio de Janeiro, 4 de março; Seminário Política Monetária no Brasil (comemoração de 70 anos do professor José Júlio Senna), Rio de Janeiro, 18 de março (evento em parceria com a EPGE e Finanças da FGV); I Seminário de Análise Conjuntural, Rio de Janeiro, 21 de março; II Seminário de

Política Fiscal FMI/FGV (2nd Workshop on Brazil's Fiscal Risks in the Medium and Long Terms), Rio de Janeiro, 28 e 29 de abril (evento em parceria com o FMI e EPGE); Mesa-redonda Saneamento: Investimento Social de Alto Impacto, Rio de Janeiro, 3 de maio; II Seminário de Análise Conjuntural, Rio de Janeiro, 13 de junho; Seminário Retomando o Caminho para a Inclusão, o Crescimento e a Sustentabilidade; Rio de Janeiro, 29 de julho (evento em parceria com a EPGE); III Seminário de Análise Conjuntural, Rio de Janeiro, 5 de setembro; Prêmio Isaac Kerstenetzky. Círet 2016, Copenhague, Dinamarca, 14 a 16 de setembro, organizado por Vagner Laerte Ardeo e Aloisio Campelo Junior; Seminário Ambiente de Negócios: Segurança Jurídica, Transparência e Simplicidade, Rio de Janeiro, 23 de setembro (evento em parceria com a FGV DIREITO RIO); Seminário Desafios da Economia Brasileira (homenagem aos 70 anos do professor Antônio Porto Gonçalves), Rio de Janeiro, 21 de outubro (evento em parceria com a FGV DIREITO RIO e com a EPGE); Seminário: Perspectivas 2017: Economia e Política em Momento de Mudança; Rio de Janeiro, 31 de outubro; IV Seminário de Análise Conjuntural, Rio de Janeiro, 16 de dezembro.

12. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL — IDE

O IDE tem como missão “desenvolver e gerenciar a distribuição exclusiva dos produtos e serviços educacionais da FGV, sob a responsabilidade acadêmica e técnica de suas Escolas e Institutos, no âmbito nacional e internacional, liderando e inovando em serviços educacionais de qualidade, com o objetivo de viabilizar a oferta de bens públicos da FGV”. Sua visão de futuro é “ser referência na distribuição de produtos e serviços educacionais inovadores e de alta qualidade”.

O desempenho do IDE em 2016 refletiu a atual crise econômica brasileira, com forte queda em sua margem controlável, redução no número de ingressantes em seus cursos de especialização no mercado de varejo, uma ainda mais significativa retração no mercado de cursos corporativos ofertados a empresas públicas e privadas e um aumento nas perdas de receita devido a desistências e inadimplências de diversas naturezas.

Em 2016, sua margem controlável ficou em R\$ 153,514 milhões, 0,74% menor que o orçado (R\$ 154,653 milhões) e 12,35% menor que em 2015 (R\$ 172,472 milhões). Os custos atribuíveis a suas operações foram de R\$ 28,126 milhões, ou seja, bem próximos do orçado (R\$ 27,879 milhões) e do verificado em 2015 (R\$ 28,831 milhões), o que gerou uma margem líquida de R\$ 125,388 milhões, 1,25% menor que o orçado (R\$ 126,774 milhões) e 14,55% menor que a obtida no mesmo período de 2015 (R\$ 143,641 milhões).

Direção Geral (DGE)

A Direção Geral apresentou, em 2016, margem controlável da ordem de — R\$ 19,331 milhões contra — R\$ 19,329 milhões em 2015.

Planejamento, controle e informação. As principais atividades no período foram: continuação do processo de administração de resultados gerenciais mediante metas previamente estabelecidas para as diretorias do IDE (BSCs); continuação do processo de reconhecimento dos custos indiretos do IDE, por meio dos PARs dos cursos sendo propostos; retomada, pelo PCI, da iniciativa de desenvolvimento do sistema BI do IDE; complementação do levantamento dos processos da Controladoria em conjunto com a PPA; continuação da implantação da ferramenta de pagamentos para todas as áreas do IDE, inclusive núcleos, Online, SOL e COR; apoio à Central de Cobranças na transição do modelo de cobranças; dinamização da resolução das cobranças de auditorias atrasadas e interrupção de pagamentos relativos a acordos já vencidos junto a instituições conveniadas; apoio à Controladoria Geral na implantação do sistema de contabilização por competência; análise, pelo Jurídico, de 1.596 documentos e administração de 186 processos judiciais e extrajudiciais assim como 19 respostas a notificações extrajudiciais;

Central de Qualidade. Entre as ações realizadas em 2016, destacamos: 104 auditorias, sendo 66 relativas a MBAs e 38 PADMs; e 21 visitas de certificação de cursos de graduação em administração e economia; auditoria na COR, utilizando uma amostra de 17 turmas do referido programa; pesquisas de satisfação dos alunos — auditoria na modalida-

de virtual, via *link* — relativas às turmas existentes nas cidades/unidades onde as auditorias foram realizadas (núcleos e conveniadas); duas pesquisas de satisfação geral, na modalidade virtual, com alunos dos núcleos, Rede, Online, Corporativo, Formação Gerencial e Formação Avançada, totalizando 68.500 alunos no primeiro semestre e 35.296 alunos no segundo semestre; pesquisas de expectativas dos entrantes, na modalidade virtual, com os alunos que iniciaram os cursos oferecidos pelo IDE/FGV no ano de 2016, com a participação de 14.450 alunos; atendimento a 2.450 chamados na Ouvidoria até suas conclusões, tendo sido encerradas 95% das demandas no período; cadastro de 500 trabalhos de conclusão de cursos.

Superintendência de Serviços Compartilhados. Em 2016, esta superintendência realizou: treinamento da rede conveniada para o atendimento a alunos que irão realizar cursos *online*; duplicação do número de conveniadas participantes do projeto “Compras Compartilhadas” com a adesão de 12 conveniadas atendendo 15 cidades; incorporado do atendimento ao *e-mail box* do marketing FGV Online, que antes estava sob a gestão da Dicom; restabelecimento de um ponto de apoio na unidade Eaesp/Itapeva para atendimento aos alunos do MBA Online moradores em SP; 85.213 atendimentos a alunos dos diversos cursos *online*; entrega antecipada das apostilas do MRJ; implementação no Siga de um relatório gerencial em que os responsáveis pelos processos de liberação do material didático podem realizar um *follow-up* e verificar de quanto tempo cada etapa/ator precisou para realizar a atividade de sua responsabilidade; registro no *sharepoint* das informações dos materiais didáticos do PADM. No novo modelo, as informações foram padronizadas em um formulário acessível a todos os envolvidos, permitindo a geração de indicadores gerenciais; substituição, no MDF, das máquinas de *outsourcing* para a impressão de provas internas, buscando maior sigilo no processo de entrega das avaliações. Trata-se de um piloto que será expandido para o MRJ e o MSP; atendimento a 1.777 viagens a trabalho para os colaboradores (professores e funcionários) do IDE com uma redução de custos de aproximadamente 1% em relação ao mesmo período do ano anterior — um bom resultado, tendo em vista que as passagens aéreas atingiram o índice de cor-

reção de preços de 35,92%; impressão e entrega de 41.453 certificados de conclusão de cursos; renovação do contrato de fornecimento do papel dos certificados de conclusão de cursos com a Casa da Moeda do Brasil, com uma redução de custos de quase 35%.

Diretoria de Programas e Processos Acadêmicos (PPA)

Em 2016, a PPA apresentou margem controlável da ordem de R\$ 22,927 milhões contra R\$ 23,663 milhões em 2015. Cabe destacar que, a partir de abril/2016, a PPA foi formada, englobando a antiga Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA) e substancial parte da antiga Diretoria de Serviços Compartilhados (SER), exceto a Gerência de Suporte Administrativo e a Secretaria Acadêmica Online. O valor informado para 2015 é a soma dos resultados das duas diretorias.

Programa de Certificação de Qualidade. A hoje adversa realidade econômica nacional pesou sobre as IES certificadas, sendo que quatro instituições não conseguiram abrir turmas no início do ano. Em uma visão macroeconômica, as fusões parecem não ter acabado com a fusão da Estácio com a Kroton. Em 2016, (a) foi iniciada a implantação da terceira estrutura curricular dos dois cursos certificados (Administração e Economia); (b) as despesas com direitos autorais foram reduzidas em aproximadamente 30%; (c) foi atualizado o sistema de correção de provas para uma opção comercial não customizada, mais moderna e mais versátil, trazendo menores taxas de retrabalho e maior confiabilidade ao processo; (d) o sistema de elaboração de provas antigo (GPA) foi totalmente integrado ao sistema novo (SPO), que é também o banco de questões, de forma que o GPA funciona como o gerador de provas e gabaritos no formato usual do programa, recebendo as informações diretamente do SPO, que passa a ser a fonte para cadastro e revisão de questões. Uma próxima etapa será a integração entre o sistema acadêmico (*campus* virtual) e o SPO, evitando-se o recadastramento de professores, disciplinas e períodos; (5) os resultados do Enade de 2015 não foram divulgados pelo Inep/MEC.

Programa MBA. Em 2016: (a) foi estabelecida uma diretriz de redução desse portfólio de cursos para

aumentar controle e qualidade, com a inativação de cursos para os quais não houve oferta desde janeiro de 2015. No segundo semestre esse processo de inativação foi ampliado para alcançar currículos redundantes, academicamente desatualizados ou com algum tipo de problema em disciplinas ofertadas *online*. Dessa forma, 200 currículos foram inativados, restando ainda um portfólio com 170 currículos distintos; (b) foi desenvolvido um novo modelo de comercialização de MBAs, chamado de “Ênfases”, congregando um módulo básico de gestão e um módulo de fechamento, os quais serão comuns a todos os cursos. Isso permitirá a viabilização de turmas de cursos de menor demanda, uma vez que disciplinas comuns a turmas de diferentes cursos poderão ser “ensaladas” conjuntamente. Foram concebidos, ao longo do ano, 18 cursos nessa formatação, todos com aprovação das grades curriculares e ementas das disciplinas pela Ebape, que será a responsável pela certificação; (c) adicionalmente, foram criados 10 cursos MBA e revisados e atualizados outros quatro; (d) foi atualizado o cadastro dos docentes referente à situação das revalidações dos diplomas obtidos em instituições estrangeiras; (e) foram treinados 315 docentes na ferramenta eClass, ambiente de aprendizagem virtual, para utilização nas disciplinas presenciais de turmas iniciadas a partir de janeiro de 2017. Além do ganho acadêmico na interação de aluno, a iniciativa ainda permitirá que, para novas turmas, o material didático não precise mais ser impresso, com uma redução dos correspondentes custos; (f) foi especificada uma trilha de desenvolvimento de docentes, como uma ampliação do programa PAD, o que permitirá o treinamento de professores para desenvolvimento de competências; (g) realizaram-se as revisões do novo Regulamento de MBA para 2017, nele se consolidando todos os cursos de especialização, e do Regulamento do PDE, o programa de desenvolvimento educacional, passando-se a utilizar o MBA modelo ênfase para contratação conjunta com o PADM, bem como a atualização da instrução normativa de isenções de disciplinas, ampliando as oportunidades de aproveitamento de créditos já cursados pelo aluno; (h). Finalmente, foi iniciada a reformulação da coleção MGM, a qual passará a ser organizada por área de conhecimento e não mais por série associada ao curso, o que evitará a edição de livros redundantes.

Programas Varejo Online. A partir da inserção dos cursos no eClass, a Superintendência de Produto Varejo Online dedicou esforços na busca pela elevação da qualidade dos produtos, eficiência e eficácia dos serviços e processos, e como alicerce à expansão da venda e à identificação de oportunidades para ampliação das matrículas. Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes ações: (a) avaliação externa de 88 cursos de curta duração para fins de priorização da atualização. A partir dessa ação, 24 cursos foram substituídos por cursos remodelados; (b) revisão do portfólio dos cursos de curta duração com base nos resultados da venda, na avaliação externa e na substituição de disciplinas antigas e desatualizadas por disciplinas remodeladas em uma proposta metodológica mais atual. Foram substituídas 24 disciplinas e retiradas de venda, aproximadamente, 30 disciplinas/cursos; (c) reestruturação e relançamento do curso FGV/Fifa/Cies: Aperfeiçoamento em Gestão de Esportes; (d) reestruturação do portfólio de cursos de média duração — séries estratégicas — com a substituição e o lançamento de nove cursos, por três cursos totalmente remodelados; (e) lançamento de um curso de inglês em parceria com a Voxy. Face aos tímidos resultados obtidos com a primeira oferta do produto, a parceria foi reavaliada, bem como as bases do contrato, para um novo lançamento em 2017; (f) remodelação dos seminários presenciais interdisciplinares dos MBA *online*. O novo modelo contou com transmissão ao vivo, via satélite, pelo estúdio da FGV na Candelária e com atividades locais desenvolvidas nos polos por professores executivos. A reestruturação possibilitou a redução de custos em decorrência da redução no número de profissionais que atuavam nos seminários, bem como o crescimento do índice de satisfação dos alunos com os *workshops* para 95%; (g) remodelação das cinco disciplinas de metodologia científica para a elaboração de TCC; (h) remodelação dos MBA *online*: Gerenciamento de Projetos, Gestão Empresarial e Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria e preparação para a remodelagem de: Direito Empresarial e Gestão e Business Law; (i) planejamento e gravação de 15 aulas-síntese para complementação e atualização das disciplinas dos cursos em andamento, enquanto novas disciplinas *online* são produzidas; (j) implementação de um novo modelo de contrato para pagamento dos direitos autorais e, com isso, início da

estruturação do processo de gestão de portfólio dos cursos e disciplinas *online*. O passivo de pagamento dos direitos autorais foi regularizado, 11 pendências por ausência de contrato foram solucionadas e, com a implementação da nova modelagem (3.0), 47 autores estão em fase de assinatura dos novos contratos; (k) revisão da oferta de disciplinas *online* destinada aos MBAs presenciais e ao Projeto Cumprimento, observando-se as características dos públicos e da demanda, bem como as disciplinas atualizadas e remodeladas; (l) desenvolvimento de três novas soluções em vídeo para as aulas de navegação realizadas nas conveniadas quando da oferta das disciplinas de Jogos de Negócios aos alunos dos MBAs presenciais. Tais soluções têm por objetivo oferecer opções para a apresentação aos alunos dos ambientes virtuais eClass e simuladores dos jogos. As soluções serão disponibilizadas a outros produtos, como os MBAs *online*; (m) o projeto de expansão de produtos *online* para a rede conveniada, iniciado em 2014, foi continuado com adesão das conveniadas Século XXI e FELR no primeiro semestre. A partir de maio, os agentes de venda passaram de 31 para 37, e foram alcançados 14 polos no segundo semestre, incluindo-se a conveniada Vianna Júnior (Juiz de Fora/MG), o que representou um crescimento de 19% no ano. Para a primeira oferta de 2017, já estarão incorporados mais quatro agentes de venda das conveniadas: Ceem (Caxias do Sul-RS e Campo Grande-MS), Iben (Vitória da Conquista-BA) e MRH (Fortaleza-CE), sendo estas duas últimas as primeiras na região Nordeste. Já para janeiro de 2017, está programada a entrada das conveniadas: Centro (Manaus-AM e Porto Velho-RO), Centro Hermes (Bauru-SP e Sorocaba-SP), Isbe (Uberaba e Uberlândia- MG) e Mazza (Aracaju-SE). Até a segunda oferta do ano de 2017, está prevista a entrada da Univel (Cascavel-PR), Trecsson (Maringá-PR e Dourados-MS), Ideal (Belém-PA) e MRH (João Pessoa-PB e Natal-RN), totalizando, até o final do primeiro semestre de 2017, 54 agentes de vendas do produto MBA *online*; (n) o MNU passou a operacionalizar a venda dos produtos *online* em SP, RJ e no DF; (o) reestruturação dos modelos de comunicação que os interessados e inscritos recebem automaticamente, por *e-mail*, após se inscreverem ou matricularem nos cursos de longa, média e curta duração. Também foram desenvolvidos *templates*, novos textos e abordagens para tornar a fala mais objetiva,

clara e comercial (p) desenvolvimento do *dashboard* de MBA e conclusão, ainda em 2016, de relatórios nos mesmos moldes para os programas de curta e média duração; (q) desenvolvimento, com a TIC e a SOL, do *site* de treinamento do *online* destinado às equipes acadêmicas e comerciais dos núcleos e conveniadas. O novo *site* deverá ser lançado até fevereiro de 2017; (r) criação de novas peças de *e-mail marketing* junto à Dicom e uma nova estratégia anual de disparos para todos os cursos, a partir dos seguintes pontos de conversão: abertura, sustentação e fechamento; (s) lançamento do *hotsite* do MBA, com uma interface mais bonita, moderna e direta com os interessados e início do trabalho de desenvolvimento de um *hotsite* semelhante para os cursos de média e curta durações, o que deverá ser concluído no início de 2017; (t) início de um estudo para mapear a visibilidade e presença das ofertas dos cursos de curta duração, nos *sites* das conveniadas; (u) em termos do número de matrículas, o ano foi bastante positivo para os cursos *online*. Nos cursos de MBA, o crescimento foi de 61% em relação a 2015. Os cursos de curta duração, com a venda sob responsabilidade do MRJ, também cresceram em 16,5%. Já os cursos de média duração não apresentaram a mesma performance, dado que esse portfólio foi substituído em razão da necessidade de reestruturação de seus produtos; (v) com o início das atividades de suporte comercial foram realizadas oito reuniões com as conveniadas, ao longo do segundo semestre, para avaliação da venda e dos produtos *online*, bem como para apresentar a nova estrutura de coordenação interna e os novos pontos focais; (w) início do processo de reestruturação dos cursos de formação dos tutores. A previsão é a de dar início a um novo curso de formação inicial no primeiro trimestre de 2017. Outros cursos que compõem a trilha de desenvolvimento deverão ser oferecidos em 2017 a tutores, mentores e coordenadores acadêmicos. Em continuidade às ações de formação de tutores, foram realizadas nove capacitações presenciais para tutores que atuam como professores executivos nos seminários presenciais interdisciplinares dos MBAs *online*; dois *workshops* presenciais (Rio de Janeiro e São Paulo), com a presença de 280 tutores; seis turmas de tutorial para atuação no eClass FGV, totalizando 168 tutores capacitados; quatro turmas de capacitação presencial avançada para atuação no eClass, totalizando

152 tutores; um *webcast* de formação complementar; um treinamento para atuação na semana de ambientação dos MBAs *online* e 20 encontros (presenciais e virtuais) para alinhamento entre os coordenadores acadêmicos e tutores das disciplinas *online*; (x) realização de quatro grupos de foco com o objetivo de identificar e traçar melhorias nos processos e na atuação das coordenações da Superintendência, (y) desenvolvimento do Projeto de Mentoria, com o objetivo de fortalecer o alinhamento dos tutores junto a autores e coordenadores acadêmicos, bem como propiciar o acompanhamento e a avaliação da atuação dos tutores, e implementação do novo modelo no MBA Executivo: Marketing. Com base nos excelentes resultados obtidos, foi iniciado, em dezembro, o *roll out* para os demais MBAs *online*. O projeto será implementado em todos os produtos *online* em 2017; (z) foram realizadas, ainda, as seguintes ações: *workshop* de “Design thinking” com as equipes da Coordenação Executiva e com representantes de todas as áreas de serviço e soluções educacionais para a identificação de soluções com vistas à melhoria contínua e inovação; mapeamento, revisão e validação de processos, tendo sido realizada reunião para revisão e validação dos fluxos, e identificação de melhorias; treinamento para mediação de grupo de foco; participação da equipe de Produto Varejo *online* no 21º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância, representando o FGV Online em duas mesas-redondas.

Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas (PADM). Com relação ao PADM, as ações realizadas em 2016 foram: (a) estruturação de uma nova grade curricular a ser implementada em março de 2017 que contempla a equiparação da carga horária das disciplinas com os demais cursos do IDE e a inclusão de novos conteúdos, tais como: direito e EPO; (b) realização de reuniões locais com os professores executivos para ouvir e coletar as críticas e sugestões que possam contribuir na melhoria do curso, nas cidades de: Campo Grande-MS; Brasília-DF; Santo André-SP; Rio de Janeiro e Niterói-RJ; Fortaleza-CE; Londrina e Curitiba-PR; Belo Horizonte-MG; Goiânia-GO; Alphaville e Campinas-SP; (c) estruturação dos processos para treinamento, relacionamento e avaliação dos professores executivos do curso; (d) introdução de melhorias e atualizações nos mate-

riais de comunicação (*site*, *folder*, vídeos etc.) para venda do curso; (e) expansão da presença na rede de conveniadas e cidades com ofertas do PADM, a saber: IB Consulting, em Palmas; Empresa, em Anápolis e Rio Verde; Capital Humano, em Campos; Centro FGV, em Manaus; (f) reestruturação do Programa de Desenvolvimento Executivo (PDE) que possibilita a comercialização dos produtos PADM e MBA modelo ênfase por meio de um único contrato.

Programas de curta e média duração/presenciais. No que diz respeito a programas e cursos, foram realizadas as seguintes ações em 2016: (a) revisão do *template* específico para envio de propostas de programas de curta e média duração; (b) aprovação de seis novos cursos livres, pelo Comitê Comercial; (c) recadastramento de nove cursos do Programa Analista FGV como “Capacitação”, para São Paulo; (d) recadastramento de três cursos, que antes figuravam como FGV Empresarial, como cursos livres; (e) criação e cadastro de três novos cursos do Analista/Capacitação (Analista/Capacitação de Mídias Digitais, Analista/Capacitação de Processos e Analista/Capacitação de Logística); (f) criação e cadastro de 30 novos cursos livres de formação executiva em diversas áreas; (g) criação e cadastro de dois novos cursos livres de formação avançada; (h) criação e cadastro de oito novos cursos do Cademp, em diversas áreas; (i) recadastramento de 20 cursos do Cademp no Siga 2.0, considerando os novos códigos que se baseiam na divisão dos programas estabelecida pela pirâmide de formação; (j) criação e cadastro de três novos cursos de Pós-MBA (Análise de Cenários e Processos de Tomada de Decisão, Economia e Estratégia, e Neurobusiness). Para a divulgação do portfólio, foram elaborados (a) conteúdos para portfólios resumidos de todos os cursos de curta e média duração e (b) novos conteúdos para os nove cursos do Programa Analista FGV. Com relação à padronização de material didático, foram realizadas as seguintes ações: (a) revisão do material de 10 cursos do Cademp; (b) reformulação do contrato de cessão de direitos autorais do material didático do Cademp e do Analista FGV; (c) padronização dos materiais didáticos do Analista de Finanças e de sete cursos do Cademp. Para o projeto eClass, foram: (a) treinados 27 professores, (b) cadastrados os materiais padronizados para popular a área de conteúdo e (c) treinadas as instituições conveniadas

e os núcleos FGV. No que tange ao acompanhamento das ações comerciais, (a) foi elaborado novo portfólio com informações relevantes acerca dos programas e listagem de todos os cursos que os compõem; (b) foram orientadas duas conveniadas por meio de reuniões presenciais e *conference calls* para a futura comercialização dos cursos de curta e média duração: Iben, de Vitória da Conquista, e Mazza, de Aracaju. Finalmente, na área de gestão de administração interna, foram (a) elaborados 10 modelos de contratos de serviços educacionais para os programas a serem oferecidos pelos núcleos; (b) criadas planilhas e instrumentos de controle de todas as ações da coordenação executiva; (c) elaborado o contrato da nova coordenação nacional para os cursos livres de formação executiva; (d) elaborado material explicativo, em forma de manual, sobre os programas presenciais de curta e média duração para serem utilizados como orientação para professores. Foi, ainda, introduzida a análise técnico-pedagógica dos cursos.

Arquitetura de negócios e TI. Nesse aspecto, as principais ações em 2016 foram: (a) emissão de 13 documentos relativos a regulamentos novos de programas do IDE, 13 instruções normativas e um manual de aluno; (b) finalização do projeto de implantação do Siga 2.0 com o ingresso das demais conveniadas que não estavam ainda usando o sistema. Com isso, todas as turmas de MBA de 2017 serão abertas no Siga 2.0. Concomitantemente a essas implantações, foram realizadas entregas no que diz respeito a: implantação do Lyceum 6.2, cancelamento dos cursos *online*, *reply-to* nos *e-mails*, programas sem processo seletivo, melhoria da aplicação do IGP-M nos planos financeiros dos alunos, redesenho do plano financeiro, criação e implantação do Programa Série Estratégica Online para retirar esse curso do SIGA 1.0, vendas pela internet com cartão de crédito, funções acadêmicas aos agentes de venda de cursos *online* e introdução de cerca de 120 pequenas melhorias em funcionalidades anteriormente implantadas; (c) realização de mapeamentos de processos nas áreas de Controladoria-IDE e Produtos Online, totalizando cerca de 113 fluxos como funcionam hoje (*as-is*). O trabalho de criação de versão com melhorias (*to-be*) dos fluxos está em progresso, com previsão de finalização em 2017; (d) o projeto Armazém de Dados entregou para homologação até março: turmas a des-

considerar, tratamento para os cursos corporativos de São Paulo existentes no Siga 2.0, carga parcial de disciplinas e carga parcial de notas. Os itens homologados ficaram disponíveis no segundo semestre; (e) implantação, em fevereiro, de um novo *hotsite* que objetiva detalhar melhor o produto MBA *online*, para facilitar o processo de inscrição e de modo a fomentar vendas desse produto. Ainda com relação ao *site* do FGV Online, um novo conjunto de servidores e rotinas foi instalado, de forma a melhorar o tempo de resposta para os usuários e reduzir o tempo de indisponibilidade do *site*; (f) implantação de um *site* específico para venda do Curso de Inglês Premium Voxy, a ser ofertado a alunos, ex-alunos e funcionários da FGV; (g) implantação do sistema de gestão de atendimento MySuite em várias áreas do IDE para interface com a rede conveniada. Em novembro, foi implantado o módulo *online* em São Paulo para atendimento direto aos alunos. Ainda em termos de *back office*, houve ampliação do uso do CRM na COR, com o desenvolvimento de novos *dashboards* e novo módulo de contratos e convênios. Por fim, também houve implantação do Sistema de Pagamentos do IDE na COR, objetivando melhor controle e padronização de processos já efetuados pela controladoria do IDE; (h) apoio no uso dos sistemas eClass e Moodle, em melhorias de plataformas de clientes, como o BNDES, e em análises para a DGE. Frente a uma solicitação do Ministério Público, foi realizada análise de custos e comparações de mudança de regime de pagamento de professores e tutores que atuam no IDE; (i) acompanhamento mais preciso de todo o ciclo dos chamados, com base em metas e instituição, na equipe, do papel de *ticket manager* para dar foco em prioridades e controles de chamados, além de criação de bases de conhecimento para agilizar e padronizar os atendimentos. Porém o resultado do TMA acabou ficando semelhante ao de 2015, abaixo da meta. No entanto, esse resultado não chega a desapontar, pois o volume de atendimentos foi 13% superior a 2015, em função do maior uso do Siga 2.0; (j) com a implantação do sistema MySuite na rede conveniada, foi possível medir o grau de satisfação do atendimento sendo prestado às secretarias acadêmicas das conveniadas, além do que já era medido em relação aos alunos. Ao longo do ano, foi acumulado o grau de satisfação de 95,4% por todos os usuários dos serviços prestados. Ou seja, mesmo com maior volume

de atendimentos, a satisfação medida foi um ponto percentual melhor que a medida em 2015.

Diretoria de Soluções Educacionais (SOL)

Em 2016, a SOL apresentou margem controlável da ordem de R\$ 5,745 milhões contra R\$ 7,890 milhões em 2015. Cabe destacar que esses números representam o realizado de janeiro a dezembro de 2016, considerando os restos a pagar e as transferências externas a serem realizadas.

Suas principais ações em 2016 foram: (a) desenho de trilhas de aprendizado que possam atender às demandas de treinamento e aperfeiçoamento de professores e tutores, visando à sua atuação em cursos presenciais, a distância e *blended*, e início do desenvolvimento dessas trilhas; (b) além da gestão das atualizações e das produções dos livros das Publicações MGM, a SOL está trabalhando na construção do banco de questões, que deve atender, a partir de 2017, a todos os programas do IDE; (c) uma definição na modelagem dos diferentes tipos de vídeos a serem utilizados nos cursos do IDE e da FGV visou à uniformização dos produtos e serviços, à diminuição dos custos de produção, à sua precificação e à definição dos protocolos de agendamento e validação das entregas. A taxa de ociosidade do estúdio hoje é praticamente inexistente, e os custos com contratos para terceirização de equipamento e equipe estão sendo completamente pagos pelos produtos e serviços disponibilizados; (d) após realizar um projeto piloto com tutores, a SOL atualizou os desafios 3 e 4 do jogo eletrônico ARGo, realizou o treinamento de cinco tutores para ofertas futuras do jogo e deu início ao piloto em turmas de MBA a distância. O ARGo teve 449 alunos cadastrados em seu lançamento e, mesmo antes do término da primeira turma, começou a segunda oferta. Em 2016, houve três ofertas do ARGo para turmas dos MBAs *online*. A oferta de março contou com 124 alunos inscritos, a de junho contou com 146 alunos inscritos e a de setembro contou com 88 alunos. A primeira turma encerrou-se em setembro e, entre os participantes que avaliaram o jogo, 85,7% julgaram o ARGo excelente e 14,3% o consideraram bom. No

momento, a SOL estuda uma adaptação do ARGo para oferta futura em MBAs presenciais — o *Odyspace*; (e) foi assumido o projeto da Fundação Bradesco, que prevê a produção de 27 bases tecnológicas que compõem o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas para alunos de ensino médio. Foi revisada a metodologia de entregas das 1.917 atividades previstas no projeto, o cronograma de produção, bem como dos processos e suas interfaces. Um contrato de terceirização para consultoria na elaboração de questões e outro para acompanhamento pedagógico do projeto foram firmados. Ao todo, foram desenvolvidos 23 *storyboards*, 15 cursos completos (*design* de telas), 18 apostilas, 916 questões objetivas em formatos variados, 13 videoaulas, 34 *podcasts*, 12 *whiteboards* e 20 infográficos, que correspondem a cerca de 60% da entrega prevista; (f) foi consolidada a modelagem de novos MBAs a distância e iniciada a adequação do eClass para a oferta do *core space*, espaço gamificado em que os alunos dos MBAs a distância realizarão atividades complementares já desenvolvidas anteriormente com vistas à aferição das competências técnicas de seus cursos; (g) outras entregas incluíram: o acompanhamento da construção de conteúdo das trilhas de aprendizagem e do MBA em Gestão Escolar para treinamento de professores do ensino médio; a estruturação do projeto de construção do curso *Blended* em Negócios Digitais; o suporte à área de vendas da COR; o acompanhamento da produção dos livros das Publicações MGM, que contemplou a construção de 15 livros da Série Gestão Financeira e a finalização da Série Gestão de Pessoas 1; a atualização da Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios, com a finalização de seis livros encaminhados para publicação e finalização dos livros *Responsabilidade social e ética em organizações de saúde* e *Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde*, da Série Gestão de Saúde; a negociação e a modelagem da disciplina de Formação dos Gestores de Escolas do Ensino Médio para a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, bem como a modelagem e a orçamentação de um MBA para gestores de secretarias de Educação por demanda da Presidência; e os primeiros trabalhos de unificação do banco de questões objetivas dos MBAs do IDE; (h) a Assessoria de Desenvolvimento Educacional fez o acompa-

mento pedagógico e a revisão do conteúdo produzido até o momento para o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da Fundação Bradesco; (i) a Assessoria também realizou: a revisão final das disciplinas e das atividades *online*, bem como de materiais didáticos diversos; a avaliação de materiais em mídias digitais, banco de questões e manuais; o acompanhamento e a validação de conteúdo das disciplinas produzidas para o projeto Ensino Médio Digital; a modelagem e o acompanhamento da construção das trilhas para capacitação docente, para professores, tutores, consultores e coordenadores da FGV; a modelagem e o acompanhamento das disciplinas dos MBAs para nova modelagem 3.0; a modelagem e o acompanhamento do curso a distância para a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro; (j) foram continuadas as pesquisas para aprimorar o uso do html5. O foco é sempre a produção de recursos audiovisuais que possam ser reutilizados com pequenas adaptações, reduzindo custo, diminuindo o tempo de produção e permitindo melhor compatibilidade com múltiplas plataformas, além de melhor desempenho no processamento nas máquinas dos usuários; (k) foi iniciado um processo de proatividade com os professores que ainda não aderiram ao novo modelo de construção de material didático aprovado em 2015. Graças a essas ações, os materiais enviados fora do padrão, pelos professores, diminuíram intensamente: em novembro de 2015, 80% dos materiais eram postados no Siga fora do padrão; em outubro de 2016, apenas 4% dos materiais estavam fora do padrão; (l) melhorias ainda estão sendo implementadas no processo de controle da linha de produção. Com a implantação dos cronogramas da produção, as agendas dos colaboradores passaram a ser geradas por meio dessa ferramenta, e os cronogramas, alimentados a partir da importação de dados, foram incluídos em cada agenda. Ganhou-se sinergia e agilidade no tratamento das demandas. Implementou-se ainda o mapa de alocação, módulo adicional das ferramentas que visa auxiliar a gestão das alocações de recurso (internos e terceiros) nos diferentes projetos em andamento. Iniciou-se um projeto de melhoria da gestão das atualizações dos conteúdos já produzidos por meio de uma ferramenta que gere avisos automáticos ao longo de todo o processo; (m) foram finalizadas as últimas

24 disciplinas *online* ainda pendentes de produção na versão 2.0 e atualizadas outras 58 disciplinas. A previsão para 2016 era a atualização de 36 disciplinas. No formato *flash*, foi produzido um curso customizado e outros seis foram atualizados. Concluiu-se a produção de três disciplinas na modelagem 3.0 (o formato mais moderno das disciplinas *online*) — uma disciplina para o CTAE e duas para o MBA em Gerenciamento de Projetos. Outras 10 disciplinas já se encontram em processo de produção; (n) foram lançados 14 *e-books*, praticamente finalizando os MBAs Online de Gestão Empresarial e de Marketing. Ainda está pendente o livro *Fundamentos de marketing digital*, que tem pendência de validação dos autores, e está sob a gestão do Produto Varejo *online*. A produção dos livros das séries estratégicas foi cancelada por decisão do produto Varejo *online*; (o) o banco de questões randômicas no SGP para os MBAs a distância já conta com 75 disciplinas; (p) foi iniciado o desenvolvimento de uma nova estratégia de liberação de provas, que acolhe a participação do tutor na seleção das questões discursivas. À TIC foi solicitado o desenvolvimento de novas funcionalidades no SGP, que permitam que esse processo ocorra de forma semiautomática e assistida. Já foram feitos os primeiros testes dessas novas funcionalidades; (q) foram produzidas 8.358 novas apostilas e outras 80 foram atualizadas, foram revisados e diagramados 37 materiais de seminários presenciais, 1.550 laudas de documentos diversos, como guias, relatórios, manuais e regulamentos, e 3.500 *slides* foram revisados. Um total de 2.905 *slides* de apresentações diversas foi formatado. Foram desenvolvidos 15 *hotsites* e 54 peças publicitárias impressas ou para mídia digital. Para produção das soluções educacionais propriamente ditas, foi desenvolvido um *framework* para produção de curso. Cinco *layouts* para *slides* mestres e quatro *layouts* para rótulos de CDs foram desenvolvidos; (r) foi concluída a transferência para a Ebape das atividades de operacionalização, manutenção e atualização de provas e bases de conteúdo dos cursos superiores de tecnologia; (s) 151 vídeos com alta complexidade foram customizados. Essas produções fomentaram *hotsites*, além de publicações no eClass e no YouTube, entre outros meios de comunicação. A nova modelagem proporcionou um aumento significativo na produ-

ção com a criação de 281 videoaulas, no formato 3.0. Já a modelagem antiga teve término com 197 videoaulas produzidas; (t) as transmissões via satélite totalizaram 120, para várias praças do Brasil e 16 produções no modelo *on demand*. Via *webcasting*, foram realizadas 66 transmissões. Uma nova modelagem foi aplicada às videoaulas das disciplinas dos MBAs a distância de prateleira, para baixar os custos de produção. Além das realizações de áudio e vídeo, o Departamento está gerenciando projetos de melhoria para o próximo ano. O objetivo é continuar atendendo, com qualidade e baixo custo, um maior fluxo de produção; (u) Para a CTAE estão construindo duas disciplinas eletivas universais e *online* com carga de 60 horas para cursos de graduação presencial. A proposta se configura nas temáticas das questões étnicas no Brasil e dos direitos humanos, por meio das disciplinas História das Relações Étnico-Raciais no Brasil e Questões de Gênero, Voz e Poder, cujos parceiros são respectivamente o Cpdoc e a DIREITO SÃO PAULO. As disciplinas contemplarão temas transversais sugeridos pelo MEC; (v) foi feita uma atualização do *software* que viabiliza o banco de questões OAB *online*, criado em parceria com a DIREITO SÃO PAULO. A versão atual permitiu a implementação de novos modelos de relatórios, adequados às propostas de avaliação do curso Preparação para o Exame da Ordem, de modo que os estudantes e os professores consigam acessar o número de questões certas e erradas em cada teste, além de uma visualização geral em forma de gráfico. Em setembro, a CTAE disponibilizou para alunos da DIREITO RIO, a partir do sétimo período da graduação presencial, a última onda de 2016, em que foram ofertados cursos de curta duração do FGV Online, para complementação da carga horária de atividades acadêmicas obrigatórias; (w) para o Projeto Ensino Médio, destinado a governos e prefeituras com interesse no aperfeiçoamento de seu corpo docente, de seus coordenadores pedagógicos e gestores de escola, com o objetivo de melhoria dos resultados dos alunos do ensino médio e em alinhamento com as diretrizes e metas do PNE 2014-2024, as oito disciplinas que compõem a trilha de Metodologia e sete das oito disciplinas que compõem a trilha de Avaliação foram entregues. A última disciplina será finalizada em 2017. Em relação às trilhas Pesquisa e Inovação e Planejamento e

Gestão, duas disciplinas se encontram em produção e outras duas serão finalizadas em 2018; (x) por demanda da Presidência foi dado início à modelagem e à orçamentação de um MBA de Gestão com foco nos funcionários das secretarias de Educação de estados e municípios, sob a coordenação acadêmica do ex-ministro da Educação, José Henrique Paim. No momento, encontra-se em andamento uma negociação com o BID que visa à obtenção de financiamento da produção desse MBA e de um MBA em gestão com foco em diretores de escolas do ensino médio, para atender a gestores de escolas de todo o ensino fundamental e visando ao aumento da capilaridade do programa. Existe também o interesse do Sesi/Senai na contratação de 10 turmas desses MBAs. O conteúdo das disciplinas estará disponível até o final de setembro de 2017; (y) foi iniciado o desenvolvimento do curso a distância de curta duração para preparação dos gestores de unidades escolares do estado do Rio de Janeiro, em cumprimento às exigências da legislação, que prevê certificação obrigatória para esse novo corpo gestor. Conforme acordado pela Presidência, a SOL será responsável pela produção do curso e pelo treinamento dos tutores do estado do Rio, tendo em vista a oferta e a operacionalização desse curso de certificação pela própria Seeduc. A finalização de toda a produção está prevista para maio de 2017, após a oferta da primeira turma piloto de gestores no modelo presencial em janeiro.

Diretoria FGV Management Rede (MRD)

Em 2016, a MRD apresentou margem controlável da ordem de -R\$ 128,221 milhões contra R\$ 132,634 milhões em 2015.

A receita do MRD ficou 17,4% abaixo do orçado para o período, e sua margem controlável 13,4% abaixo. Ressalta-se que o orçamento de 2016 foi elaborado antes do agravamento da crise econômica. Os custos da MRD ficaram 9% abaixo do orçado.

Ingressantes. Em relação aos números de ingressantes, agravou-se o cenário político e econômico nacional, com impacto negativo no número total de ingressantes, notadamente nos programas MBA, PADM

e Cademp. Contabilizados apenas os ingressantes em turmas de MBA, programa de maior expressão na rede conveniada, o recuo foi de 12% (16.356 ingressantes contra 18.633 em 2015), concentrado no estado de São Paulo, conforme se vê a seguir:

- ❑ Região Nordeste: foram 2.052 ingressantes contra 2.423 em 2015 — a redução de 15% corresponde a 372 alunos. Apenas três conveniadas obtiveram crescimento no número de ingressantes, sendo elas o Iben (Vitória da Conquista-BA), com crescimento de 75%, o Isan (Maranhão), com crescimento de 31%, e a Novafapi (Piauí), com crescimento de 17%. Em contrapartida, conveniadas grandes, como Icef (Salvador-BA) e MRH (Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte) recuaram, em média, 22%. O destaque para essa região foi a substituição da conveniada Diretiva pela Mazza em Aracaju-SE, que em seu primeiro semestre de operação matriculou 55 alunos em uma turma de MBA;
- ❑ Região Norte: teve 956 ingressantes contra 1.114 em 2015 — redução de 158 ingressantes (14%). A dificuldade maior segue na conveniada CEI (Pará), que é responsável por cerca de 50% dos alunos da região e que sofreu redução de 30% em seu volume de novas matrículas. A queda em Belém vem sendo parcialmente coberta pela performance da Centro (Manaus-AM), que está se aproximando de sua curva de maturidade, após seu comissionamento em agosto de 2015;
- ❑ Região Centro-Oeste: de forma global, e em que pese sua menor expressividade, a região apresentou crescimento em função da entrada em operação de três novas praças: Dourados e Três Lagoas (MS) e Sinop (MT), administradas pelas conveniadas Treccson, Américas e Iuni, respectivamente. Teve, em 2016, 1.002 ingressantes contra 855 em 2015 — crescimento de 17% (147 ingressantes);
- ❑ Região Sudeste (exceto SP): apresentou queda de 8%, o que corresponde a 256 ingressantes a menos (3.145 em 2016 contra 3.401 em 2015). Apenas quatro conveniadas, relativamente pequenas, obtiveram crescimento no número de entrantes, sendo elas Século XXI (Sul de Minas Gerais), Target (Ipatinga-MG), Vianna Jr. (Juiz de Fora-MG) e

AEDB (Região Sul Fluminense). Em contrapartida, a Capital Humano (Niterói-RJ) recuou 36,8% e a FELR (Macaé-RJ), cuja região sofre com a crise nas indústrias de petróleo e gás, retrocedeu 52,6%. O destaque para essa região foi a conveniada Século XXI, que praticamente triplicou o número de novos entrantes em 2016 em relação a 2015;

- ❑ São Paulo (interior): a região sofreu fortemente os impactos da crise político-econômica, especificamente do alto índice de desemprego, resultando na retração de 26%, o que corresponde a 1.938 ingressantes (5.317 ingressantes contra 7.255 em 2015). As conveniadas Strong e AlphaStrong, juntas, foram responsáveis, em 2016, por 37% das vendas na região, porém a AlphaStrong sofreu queda de 20% no número de ingressantes e a Strong, de 32%. O IBE, outra grande conveniada, sofreu um impacto ainda maior, com redução de 53% no número de ingressantes. Ressalta-se que em 2015 a referida conveniada foi responsável por 28% das vendas na região e, em 2016, seu percentual de contribuição foi de apenas 18%, impactando forte e adversamente a performance do interior de São Paulo;
- ❑ Região Sul: apresentou aumento de ingressantes na ordem de 7%, correspondente a 269 alunos (3.884 ingressantes contra 3.615 em 2015) Os destaques positivos foram as conveniadas Decision e Isae, com crescimentos de 27% e 29% respectivamente. A Decision vem de uma recuperação sobre o ano de 2015, que foi bastante ruim. O Isae segue trajetória de crescimento desde o exercício anterior. Univel e MEB também vêm de dois exercícios seguidos de crescimento. A conveniada Sociesc (Joinville, Blumenau, Florianópolis, Balneário Camboriú-SC), que vinha do primeiro semestre com perspectiva de crescimento, perdeu o ritmo e apenas empatou com o período anterior. A conveniada SATC (Criciúma-SC) foi descredenciada e a praça foi assumida pela MEB, o que zerou o número de inscritos nesse ano para a praça.

Resultados financeiros. Embora o número de ingressantes no exercício tenha registrado redução da ordem de 12%, financeiramente a redução registrada foi de 5,7%, como demonstrado a seguir.

- ❑ São Paulo (interior): as conveniadas AlphaStrong e Strong foram os destaques positivos, com crescimento de receitas de 2,14% e 5,48% respectivamente, e a conveniada IBE o destaque negativo, com uma queda de 30,4%, representando R\$ 3,2 milhões;
- ❑ Região Norte: coube o destaque positivo à conveniada FPV, com crescimento de 14,9%, destacando-se a substituição desta pelo Grupo Pellucio da nova conveniada Centro;
- ❑ Região Nordeste: esta região registrou significativa queda de arrecadação, cabendo à conveniada MRH o destaque negativo, registrando uma queda de receitas de 13,5%, equivalente a R\$ 672 mil;
- ❑ Região Sudeste (exceto SP): a região registrou considerável retração, com uma diminuição das receitas na ordem de R\$ 5,3 milhões, sendo as conveniadas IBS e Capital Humano responsáveis por 36,5% e 17,3% do total da retração;
- ❑ Região Sul: destacou-se positivamente a conveniada Sociesc com 6,15% de crescimento, representando R\$ 325 mil. Apesar desse destacado crescimento, a região acumulou uma perda de receita de 3,4%, equivalente a R\$ 885 mil;
- ❑ Região Centro-Oeste: crescimento de receita de 1,5%, em função, principalmente, do início das atividades da conveniada Trecsson na praça de Dourados.

Credenciadas. Em 2016, foram licitadas duas novas praças no Mato Grosso do Sul: Três Lagoas (América) e Dourados (Trecsson). Ambas entraram em operação no segundo semestre. Foi descredenciada a conveniada SATC (Criciúma e Tubarão-SC), sendo suas praças assumidas pela conveniada MEB, cuja operação comercial teve início em dezembro com expectativa de novas turmas em março de 2017. A conveniada Global (Macapá-AP), que não teve novas turmas em 2016, foi substituída; a partir de dezembro assumiu a nova conveniada, Soluções Educacionais, cujo plano de vendas prevê lançamento de três turmas de MBA em 2017. A conveniada Mazza foi a primeira a assinar o novo Acordo de Promoção de Vendas (APV), o que ocorreu ainda em dezembro. O APV das conveniadas Iben e MEB estão em processo

de assinatura e várias outras Conveniadas estão em negociação de metas para assinatura dos respectivos acordos.

Programas. O Cademp na Rede apresentou queda de 52% nas vendas em relação ao ano anterior e resultado negativo em todas as regiões, conforme tabela comparativa abaixo. Além do maior foco dado pelas conveniadas à comercialização do MBA, o Cademp passou por dificuldades no início do ano, no que se refere a assinatura do novo convênio para comercialização dos cursos de curta e média duração por parte das conveniadas. Na Região Nordeste, a queda foi de 38%; no Norte, 79%, no Centro-Oeste, 43%; no Sudeste, 68%, no interior de São Paulo, 46%, e na Região Sul, 62%.

O Programa Analista registrou 346 ingressantes, um aumento de 191% em relação a 2015. Essa expansão era esperada, sendo concentrada nas regiões Sudeste, Sul (71%) e interior de São Paulo (264%), com atuação destacada das seguintes conveniadas: IBE, Uniseb, Centro Hermes, Conexão, Capital Humano e Decision. Significativa queda de vendas foi registrada na Região Centro-Oeste (-43%), notadamente na conveniada Empreza (GO).

O Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas (PADM) apresentou queda de 21% no seu número de ingressantes. Entretanto, apresentou crescimento nas regiões Norte (623%), Centro-Oeste (13%) e Sul (12%). Os destaques ficaram com as conveniadas Centro, FPV, IBC, Empeza, Isae e Decision.

O Pós-MBA (PMBA) por sua vez, apresentou aumento no número de novas matrículas, da ordem de 84%. Houve retração de 13% na Região Centro-Oeste e crescimento nas regiões Sudeste (6%), Sul (160%) e interior de São Paulo (63%). Esse Programa, assim como o Analista FGV, foi reformulado, e as expectativas de aumento das vendas se confirmaram. As conveniadas que se destacaram na comercialização do produto foram: IBE, Strong, Empreza, Isae, Decision, MEB, Trecsson e MMurad.

A comercialização de MBA Online pelas conveniadas foi bastante ampliada. Participaram do esforço de vendas 12 conveniadas em 32 praças, e já há previsão da entrada de, ao menos, cinco novas conveniadas em sete novas praças. O crescimento no nú-

mero de alunos foi da ordem de 60% em 2016 e, para 2017, há projeção de crescimento em torno de 20%.

A operação do MySuite na Rede foi implementada em março, para atendimento das demandas originadas pelas conveniadas em função das atividades ligadas aos processos financeiro, acadêmico e comercial. Foram concluídas e avaliadas 2.758 demandas até a primeira semana de janeiro de 2017. A avaliação de satisfação das conveniadas sobre o atendimento da Superintendência de Rede, atingiu nível 94,7% dos atendimentos realizados. As cinco maiores demandas, via MySuite, são relacionadas aos processos de: (a) trancamento, (b) carta de intenção (c) cancelamento de matrículas, (d) Certificado Siga 1.0 e (e) cumprimento de disciplinas. Registra-se, ainda, que as demandas de maior impacto concluídas em 2016 referem-se a suporte técnico (15.418 chamados) e controladoria de rede (12.239 chamados).

Outras ações em 2016. Foram realizadas três reuniões regionais com as conveniadas, 28 visitas com o objetivo de realizar treinamentos operacionais, além de 10 visitas com o objetivo de acompanhamento da implantação do Siga 2.0, especificamente nas conveniadas da Superintendência A (regiões Centro-Oeste e interior de São Paulo), notadamente IBE e Strong/AlphaStrong.

Uma ferramenta de “planejamento de vendas” foi criada, objetivando consolidar as informações de previsão de vendas, confrontando as informações de turmas planejadas com aquelas realizadas. Além disso, a ferramenta foi utilizada como auxílio à geração do orçamento para 2017.

Foi consolidado o novo modelo de *dashboard*, cujas informações acadêmicas e financeiras são geradas e disponibilizadas, mensalmente, às respectivas conveniadas.

Em outubro, foi criada a Câmara de Transferência, com funcionário dedicado à função e com o objetivo de auxiliar e agilizar processos de transferências de alunos entre unidades da Rede conveniada. Da data de sua criação até o mês de dezembro, foram analisados e processados 41 casos via sistema.

O material de treinamento da consultoria de campo (apresentações dos processos e suas interfaces,

instruções normativas, regulamentos, funcionamento do IDE, produtos, novos produtos) foi reformulado e atualizado.

As redes sociais continuaram sendo bastante trabalhadas e o Facebook ultrapassou a marca dos 276 mil fãs. Atualmente a FanPage do FGV Online possui 276.474 fãs, o que corresponde a um crescimento de 12% em relação ao ano anterior. O Twitter conta com 28.662 seguidores, 1,3% a menos que em 2015, e o grupo do LinkedIn com 4.978 integrantes, 2% abaixo do mesmo período no ano anterior.

As atividades da Coordenação Internacional, em 2016, foram bastante afetadas pela conjugação de três fatores adversos no país: clima econômico de insegurança e desemprego causado pela crise do *impeachment*, maior volatilidade e risco da taxa de câmbio e atitude de desânimo e de adiar planos, tanto por parte dos alunos quanto das próprias conveniadas. Muito embora as perspectivas para 2017 não sejam muito auspiciosas, já se vislumbra um equacionamento da crise, uma tênue retomada. A relativa estabilidade do dólar também contribui para esse cenário. Desse modo, as conveniadas, em 2017, pretendem retomar de forma cautelosa suas atividades na área internacional, em princípio planejando retomar normalmente os programas já existentes. Nos Estados Unidos, os programas da Universidade da Califórnia em San Diego, da Universidade da Califórnia em Irvine, da Stanford University, da University of Chicago, da Indiana State University, da Ohio University, do New York Institute of Finance, da Fordham School of Law, da George Washington University, da University of Tampa e da University of Miami. Na Europa, o ISCTE (Lisboa), a Eada (Barcelona), a Mondragon (País Basco, Espanha), a Cuoia (Itália) e a Universidade de Lausanne. Na Ásia, a Chinese University of Hong Kong. Em 2017, já está programado o início efetivo de novas parcerias: a Central University of Florida e o Steinbeis (Stuttgart, Alemanha). Estão em negociação, programas internacionais com o MIT e a Universidad Rey Juan Carlos (Madri).

Estão em curso as seguintes propostas:

- automação do *dashboard* e do acompanhamento mensal de vendas para a rede conveniada, objetivando disponibilizar informações para a tomada de decisão por parte das conveniadas;

- ❑ inclusão dos dados financeiros/orçamentários nos planos de venda, otimizando e agilizando o processo de orçamentação e suas revisões;
- ❑ criação de treinamentos para a rede conveniada via plataforma eClass. O piloto será realizado com a conveniada IBE, em janeiro de 2017, em parceria com a Controladoria da Rede;
- ❑ criação de um “fórum de marketing e vendas”, também via plataforma eClass, para interação permanente entre os gestores comerciais das conveniadas, os gestores da Rede MGM e os gestores de produtos (PPA), visando ampliar e disseminar experiências e, principalmente, desenvolver uma visão integrada e orgânica do portfólio IDE/FGV;
- ❑ proposta para assunção da responsabilidade da recuperação de inadimplência vencidas há mais de 180 dias, com auxílio de empresa especializada em cobrança, em nível Brasil.

Diretoria FGV Management Núcleos (MNU)

Margens controláveis (R\$ milhões)	2016	2015
Brasília	-5.744	-8.020
Rio de Janeiro	-16,422	-23,363
São Paulo	-38.741	-40.845
Total	-60,907	-72,228

Management Rio de Janeiro (MRJ)

Em 2016, foram matriculados 1.459 alunos em 57 turmas MBA; 129 alunos em seis turmas PADM; 21 alunos em uma turma no PMBA; 81 alunos em quatro turmas Analista, 1.466 em 115 turmas Cademp e 122 alunos em seis turmas nos cursos livres. Quanto aos produtos *online*, foram matriculados 193 alunos de MBA, e 10.123 alunos em cursos de curta duração. Apesar de no primeiro semestre de 2016 ter sido superado em 4% o número de matrículas nos cursos de MBA do primeiro semestre de 2015, o segundo semestre ficou bem aquém das estimativas. O evento Olimpíadas na

cidade do Rio, a continuação do adverso momento político e econômico do país e a maior concentração do investimento de marketing em SP contribuíram para esse resultado. No segundo semestre, foram matriculados 1.439 alunos, em parte fruto do lançamento de 10 cursos livres, com 122 alunos em seis turmas, com destaque para os cursos Big Data e Desenvolvimento de Líderes. Vale destacar, entretanto, que as condições precárias dos laboratórios de informática impossibilitaram uma oferta maior e um maior número de alunos por turma para o curso de Big Data. Há apenas um laboratório com 29 lugares em toda a FGV Rio que suporta a oferta desse curso.

Continuou-se a sofrer de um progressivo esvaziamento das unidades Barra e Candelária. Na Barra, o Ibmecc reforçou sua presença, com alto investimento em instalações e em divulgação pela TV. Além disso, o Ibmecc foi beneficiado em função da abertura da linha 4 do metrô, cuja estação fica em frente ao seu novo prédio. Na Candelária, as obras do VLT e a reconfiguração da av. Rio Branco reduziram significativamente o tráfego de pessoas nos seus arredores, aumentando uma já anteriormente percebida sensação de insegurança por parte dos alunos.

Na Barra foi criada a figura de supervisor da unidade, para garantir uma atuação mais dedicada, reorganizada a área de admissão e matrícula para junto das áreas de relacionamento e secretaria; foram otimizados processos e intensificada a negociação para mudança de prédio (CEMHS). No Centro foi também criada a figura do supervisor da unidade. O serviço de Van para barcas e metrô foi estendido aos sábados e implementadas máquinas autosserviço de lanches para alunos.

Foi retomado o oferecimento do Ciclo de Palestras, a partir do segundo semestre, com o intuito de gerar interesse e *leads* para os cursos, tendo sido realizadas 130 palestras, com 7.195 inscritos.

Quatro cursos modularizados foram lançados: MBA em Marketing, MBA em Marketing Digital, MBA em Gestão Comercial e MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria. No primeiro semestre de 2017 serão lançados mais dois novos cursos modularizados além de cursos congregando ênfases.

Foram realizadas palestras e treinamentos internos para mapeamento das melhores práticas da concorrência, integração de equipes *online* e presencial, assim como um trabalho com a equipe com o intuito de alinhar valores, expectativas e aproximar seus membros.

Uma série de ações comerciais pontuais foi desenvolvida, como alteração na prática dos descontos para ex-aluno (10% para cursos de curta e média duração e 15% para MBA; 30% de desconto para ex-alunos do MBA da FGV interessados no PMBA), além de visitas às empresas parceiras (Contax, Light, Roche e outras).

As atividades do *call center* terceirizado da Dicom foram absorvidas.

Infelizmente, o Siga 2.0 continua sem atender adequadamente aos processos das áreas comercial, secretaria e relacionamento. É recorrente a apresentação de erros nos relatórios e os mais diversos erros, gerando ineficiência e uma grande necessidade de retrabalho.

Management Brasília (MDF)

Em 2016 foi retirada a exigência de taxa de inscrição. A partir de maio, eliminou-se essa barreira no processo de matrícula e foi reforçado o processo seletivo (presencial ou *online*).

Foram matriculados 570 alunos em 19 turmas de MBA e 72 alunos em três turmas de PADM. O MDF assumiu as vendas dos MBAs Online e realizou 167 matrículas.

Foram lançados novos cursos de MBA em Previdência Complementar, Gestão de Saúde com Ênfase em Clínicas e Hospitais, Marketing, Gestão Financeira e um Master em Liderança e Gestão de Pessoas. No Programa Cademp foram matriculados 265 alunos, distribuídos em 18 turmas.

Com a intenção de elevar a participação de alunos do setor público, foram elaborados três novos cursos de MBA: Regulação, Finanças Públicas, e Orçamento como Instrumento de Gestão no Setor Público, este último em substituição ao POGP.

A seleção de executivos locais para atuação como docentes foi dinamizada, o que gera redução de custos logísticos (passagem, hospedagem e diária) e fortalece a marca. A turma de marketing foi realizada por influência do coordenador local. Foi também dinamizada a aproximação e interação com as empresas parceiras, o que fortalece as relações, promove novos negócios e, eventualmente, contribui com docentes locais.

Foi iniciado um processo piloto de ativação, com o *call center* entrando em contato com os inscritos para estimular novas matrículas, e realizado um treinamento de “etiqueta profissional”, abordando apresentação, postura e comportamento da equipe diante de diversas situações com os candidatos.

O *call center* ativo realizou 759 ligações que resultaram em 262 inscritos. Foram realizadas 908 entrevistas, sendo que 53 foram feitas *online*, por meio da ferramenta Skype for Business. O novo modelo trouxe maior flexibilidade de acesso a candidatos ausentes de Brasília e aos altos executivos com restrições de tempo.

Medido o atendimento presencial por meio de pesquisa de satisfação (FilaH), os resultados indicaram que 53% consideraram os atendimentos prestados pelo MDF como “excelente”, 37% o avaliaram como “bom” e 7% o consideraram “regular”. O *chat*, canal aberto de comunicação *online*, registrou 612 atendimentos. Um novo canal de comunicação com candidato foi inserido no núcleo de matrículas, para divulgar os cursos enquanto o candidato aguarda atendimento.

Contatos feitos com 21 empresas e instituições parceiras resultaram em 114 matrículas.

Foram realizadas duas edições da Semana de Educação Executiva, com 10 palestras e a presença de 850 interessados; uma aula modelo do PADM, que contou com 24 interessados em conhecer melhor a metodologia do Programa. O evento EncontraRH — Encontro de Profissionais de Recursos Humanos do Distrito Federal, que foi oferecido pela Associação Brasileira de RH/DF e que reuniu mais de 500 profissionais locais, permitiu ao MDF a realização de prospecções em um espaço montado pelo MDF nessa feira.

A ferramenta de comunicação MySuite permitiu a realização de 6.462 atendimentos, sendo que 43,43% (2.458 atendimentos) foram avaliados como “excelente, muito bom e bom”, 48% (3.101) dos atendimentos não foram avaliados pelos alunos e 6,47% avaliaram o atendimento como “ruim”.

Management São Paulo (MSP)

As equipes de processo seletivo e admissão e matrículas dos três núcleos do MNU participaram de um *workshop* para alinhamento dos processos de seleção nos Núcleos Brasília, Rio e São Paulo. A iniciativa permitiu a integração das equipes e a revisão do processo com a adoção das melhores práticas para todos os times.

Para a inscrição nos Programas PEC, MBA, Pós-Graduação e Master, foi introduzida a cobrança de taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00, o que aumentou a conversão de inscritos para matriculados em relação ao mesmo período do ano passado. Contudo, constatou-se que embora a taxa de conversão de inscritos para matriculados tenha aumentado, houve uma queda no número de inscrições e, portanto, subsequentemente, decidiu-se pela eliminação dessa taxa.

Além dos cursos PEC, MBA, Pós-Graduação e Master, foram lançadas três turmas de Capacitação, duas turmas de PMBA e nove turmas de Cademp.

Com a intenção de atender melhor aos candidatos, otimizando tempo e espaço no processo seletivo, foi aberta a opção de entrevista virtual com uso da ferramenta Skype for Business, modelo em que, neste ano, foram realizadas 563 entrevistas. Além disso, foram enviados SMS aos candidatos com lembretes de entrevista, assim como para aqueles que não compareceram. Foram realizadas 1.280 entrevistas na unidade Paulista, 420 na unidade Berrini e 426 na unidade Faria Lima, totalizando 2.126 entrevistas presenciais.

Com o intuito de estimular novas matrículas, a equipe de admissão passou a entrar em contato diretamente, por telefone e por SMS, com os inscritos aprovados. Nesse sentido, foram feitas 1.961 ligações, sendo 1.010 ligações para candidatos aprova-

dos em cursos de MBA, Master e PMBA e 951 ligações para aprovados dos cursos PEC.

Em 2016, foram lançadas duas edições da Semana Executiva, reunindo especialistas de grandes organizações para debater assuntos e tendências de gestão e negócios — a primeira com 825 presentes e a segunda com 1.152. Registrou-se então um crescimento de 40% no número de participantes, na maioria interessados nos programas de MBA sendo que 18 destes participantes se matricularam.

Foi iniciado o cadastramento no *customer relationship management* (CRM) de todas as empresas parceiras do MSP, o que auxiliará no controle e administração desse processo, e intensificadas as visitas a essas empresas parceiras, totalizando 11 visitas.

No período, foram matriculados: 1.984 alunos em 72 turmas de MBA; 417 alunos em 10 turmas de PADM; 1.874 alunos em 64 turmas do PEC; 131 alunos em nove turmas do Cademp; 24 alunos em duas turmas do PMBA; 233 alunos em 24 turmas do MBA Online; e 28 alunos em três turmas da Capacitação. Foram realizadas quatro festas de encerramento de 80 turmas, com 2.550 formandos.

Os cursos PEC tiveram seu público-alvo reanalisado por seus coordenadores, e novos cursos foram integrados ao seu portfólio: Business Analytics, Gerando Valor para a Organização a Partir da Gestão da Informação, com 20 alunos; Alto Desempenho Executivo e Alavancagem de Carreira, com 13 alunos; Advocacy e Políticas Públicas: Teoria e Prática, com 63 alunos; e Turnaround Management: Reestruturação de Empresas, com 10 alunos.

Uma renovação das estações de trabalho do MSP possibilitou a oferta e viabilização de duas novas turmas do MBA Executivo em Economia e Gestão: Business Analytics e Big Data.

A equipe de *call center* (Dicom) atendeu, em média, 1.270 ligações e 331 *chats* ao mês para esclarecer dúvidas de interessados sobre os cursos ofertados.

Visando à redução de custos, foi alterado o processo de provas e, desde o meio de julho, todas as provas do MSP estão sendo impressas diretamente pela gráfica da FGV, gerando uma redução de 50% nos custos desse processo, uma vez que o *outsour-*

cing cobra um valor maior de impressão por página. Com a mudança da impressão de provas para a gráfica, será possível uma redução também no aluguel de impressoras. Os materiais didáticos passaram a ser solicitados pela área de logística do IDE, na busca de redução de custos e melhorias de qualidade na reprodução. Ainda no sentido de reduzir custos, foi realizada uma negociação de tarifa com um hotel situado nas imediações das instalações na av. Paulista, o que propiciou uma segunda alternativa de hospedagem para os docentes e uma redução de gastos em torno de 5% por diária/hóspede, assim como a migração das reservas de hospedagem dos docentes das instalações na av. Berrini para um hotel anteriormente conveniado, sendo que a nova tarifa acordada permitirá uma redução de 16% por diária.

As vendas de cursos, de maneira geral, continuam sendo impactadas pela crise econômica e política. Foi ampliado o portfólio com oferecimento dos programas Master, PMBA, Analista e Cademp, porém os resultados ainda são pequenos.

Diretoria de Cursos Corporativos (COR)

Em 2016, a COR apresentou margem controlável da ordem de R\$ 12,390 milhões contra R\$ 18,498 milhões em 2015.

A COR, ainda mais que qualquer outra Diretoria do IDE, sofreu as consequências da forte crise econômica no país, que culminou com o afastamento da Presidente da República, forte desemprego, recessão e, consequentemente, uma enorme retração por parte das empresas contratantes, que passaram a remanejar verbas de treinamento para suas outras rubricas. Estudos da PwC mostram que, em cenários de crise, a queda em treinamentos corporativos é superior a 1/3 e, do restante, mais de metade do orçamento é destinado a funcionários de chão de fábrica, ou seja, a cursos técnicos.

Havia sido estimado um crescimento de 27% em faturamento, comparado a 2015, devido a uma expectativa positiva no volume de vendas para o final do ano. Porém, ao contrário do que se imaginou, com o agravamento da crise política e econômica vivida

pelo país, e a consolidação da maior recessão desde 1902, essas vendas não se concretizaram. O setor apresentou um faturamento 46% abaixo do orçado e 31% abaixo do obtido no ano anterior. O referido resultado impactou diretamente a margem, que ficou 47% abaixo do orçado e 30% abaixo de 2015. No que tange aos custos, foram observadas uma redução de 32% em relação a 2015 e uma ligeira melhora no percentual C/R.

A inadimplência ainda impacta fortemente a redução da margem COR. Contudo, se comparada ao valor apresentado em dezembro de 2015, foi observada uma redução no valor total de 11%. Atribui-se isso ao fato de, desde o primeiro semestre, os alunos de turmas autofinanciadas terem passado a receber notificações sobre negativação no SPC e Serasa, além de cobranças proativas pela equipe de cobrança da FGV.

Ainda que em cenário político-econômico intensamente desfavorável, a COR apresentou queda de apenas 2% nas vendas, se comparadas às do ano anterior. Como estratégias para minimizar o impacto no resultado das vendas, a equipe comercial focou no relacionamento com o alto escalão de empresas e órgãos públicos, com base nos seguintes critérios: faturamento, número de funcionários, segmentos menos afetados pela crise, histórico de atuação junto à FGV e cultura de treinamento. A COR intensificou a prospecção de cursos em parcerias com empresas, em que o aluno é o responsável financeiro (cursos dessa natureza tiveram crescimento de 35% em relação a 2015), o que no ano representou 27% do total de negócios fechados. Além disso, estabeleceu parceria com conveniados e coordenadores acadêmicos, que trazem negócios, e contratou uma executiva de vendas baseada no estado do Paraná, com intuito de fortalecer sua atuação regional junto a segmentos como cooperativas de crédito, médicas e agrícolas.

Foi desenvolvido um convênio corporativo que visa à comercialização de cursos corporativos nas praças atendidas pela rede conveniada. Reuniões foram conduzidas com conveniadas selecionadas a fim de estabelecer metas para uma exclusividade de atuação em determinadas regiões. As conveniadas MEB (SC e RS) e América (SP) já assinaram o novo convênio, e esse instrumento encontra-se em nego-

ciação avançada com a Strong (SP), Centro Hermes (SP), Alpha (SP) e Empreza (GO). Também foram iniciadas negociações com MRH (CE, RN, PB e PI), Decision (RS), MMurad (ES), Ideal (PA) e Centro (AM e RO). A adesão das primeiras conveniadas vem motivando o interesse de outras e, assim, espera-se em 2017 consolidar parcerias com as outras conveniadas.

Em razão do maior acompanhamento dos custos indiretos, que afetam principalmente cursos *online*, decidiu-se evitar a elaboração de novos projetos *online* customizados.

A parceria com a Eaesp tem se intensificado, com grande envolvimento de professores e coordenadores nos programas corporativos. Em consequência dessa maior aproximação, a COR vem participando de diversos eventos em conjunto com a Eaesp, com o objetivo de realizar novos negócios e também promover uma participação mais ativa dos professores em reuniões com os potenciais clientes. A COR também estreitou seu relacionamento com a DIREITO RIO, incluindo oferta de cursos como o Novo Código Civil na Procuradoria Geral do DF e no Banco Mercedes Benz, e expandiu seu relacionamento com a FGV Energia, atuando em parceria com empresas como a Eletrobras, Light, Aneel, CPFL e com forte possibilidade de vir a atuar junto à State Grid.

Em projeto capitaneado pela Vale e com a participação de suas parceiras: SAP, Accenture, Infosys e Wipro, a COR ofertou gratuitamente um curso de 35 horas de Gestão Integrada de Negócios para os melhores alunos de MBA do MNU, selecionados pelo critério de maior coeficiente de rendimento, e que contou também com a participação de profissionais indicados pelas empresas parceiras. O curso adotou o uso prático da tecnologia SAP nos estudos de caso e estreitou o relacionamento entre as empresas e a FGV, com possibilidade de render boas oportunidades de negócios, inicialmente na modalidade de autofinanciamento.

Após escândalos de corrupção, instituições públicas têm evitado a contratação por dispensa de licitação ou inexigibilidade, o que favorece o processo de licitação por modalidade de pregão eletrônico. Como exemplo, a Caixa Econômica, que vinha negociando contratação de cursos de curta duração da ordem de

R\$ 336 mil, optou, no último momento, pela concorrência por menor preço.

Foram realizados *workshops* de integração da equipe COR e áreas de apoio do IDE nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, com o objetivo de melhorar a qualidade das relações interpessoais no ambiente de trabalho, fortalecer a sinergia do trabalho em equipe e assumir o comprometimento individual e coletivo pelos resultados esperados.

Em 2016, a COR participou, pela primeira vez, do Financial Times Ranking of Executive Education Programmes — Customised Programmes, trabalho realizado em parceria com a Eaesp que alcançou o 58º lugar nesse *ranking*.

Foram realizados eventos RH em Foco nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, com três encontros em cada cidade, e em Brasília, com dois encontros, todos em parceria com a ABRH, as escolas locais (Ebape e Eaesp) e o MNU, com os objetivos de (i) fomentar a discussão que cabe à área de gestão de pessoas em cenários desafiadores para as organizações em cenários globais, na América Latina e no Brasil, (ii) estreitar o relacionamento da COR com os diretores de RH das principais instituições do país e (iii) alinhar as expectativas do mercado com as da academia. Os encontros promoveram discussões em grupos de interesse divididos entre graduação, pesquisa e educação executiva, com substancial engajamento dos clientes convidados, o que possibilitou trocas de informações e também impulsionou negócios.

A COR marcou presença no Valor 1000, *ranking* das 1.000 maiores empresas, como patrocinador, buscando uma visibilidade maior em relação a programas de educação corporativa e criando visibilidade para os programas customizados realizados juntamente com a Eaesp e demais escolas da FGV.

Foi desenvolvido um infográfico, elencando áreas de atividades, de forma a enfatizar a amplitude de temas sobre os quais a FGV poderia versar em educação executiva corporativa por meio de seus centros de pesquisas. As brochuras utilizadas pela equipe de vendas passaram por remodelagem, com os principais coordenadores acadêmicos colaborando com esse trabalho, e o *site* da COR, sem atualização desde 2012, foi remodelado, e relançado. Além de contar

com *design* mais moderno e inovador, o novo *site* oferece ainda mais recursos e facilidade na navegação, dando destaque ao portfólio. É também totalmente responsivo, funcionando em dispositivos móveis e *desktops* de forma otimizada para cada formato.

Foi otimizada a utilização do CRM, por meio de customizações, trabalho de conscientização do preenchimento e emissão de relatórios, gerando maior controle sobre o processo de venda.

A COR foi a pioneira, participando com sucesso da implementação do novo Sistema de Conformidade da FGV, desenvolvido sob responsabilidade da Diretoria de Controles Internos.

Foram realizadas entrevistas com intuito de contratação de algumas pessoas para a área comercial ainda no primeiro trimestre de 2017, para se chegar ao número que a COR acredita ser o ideal (oito) para o atendimento e prospecção de demandas em São Paulo.

A COR consolidou sua parceria de longa data com as Forças Armadas brasileiras, realizando cursos para a Eceme, o Iefex e Aman. Também foram realizados, no Brasil, cursos para executivos de outros países, como no caso da Johnson & Johnson, que trouxe executivos da América Latina, e como a empresa de saneamento e resíduos Zoomlion, com sede em Gana e atuação por boa parte do continente africano, ambos com boas chances de projetos para 2017.

A Dint trouxe para COR 34 turmas contratadas por empresas da África. Contudo, os negócios trazidos pela Dint não têm proporcionado resultado positivo para o IDE, quando considerados os custos totais, inclusive os indiretos, o que foi discutido com o Comitê *lato sensu*. Devido à política da COR de exigir pagamentos antecipados nesse tipo de contratos, que já apresentaram interrupções de pagamentos em 2015, ainda não foi iniciada a execução desses cursos.

As instituições da área de energia, como a Eletrobras, e, sobretudo as da área financeira foram os maiores clientes da COR, ratificando a ideia de serem segmentos menos afetados pela crise econômica que o país atravessa. São exemplos Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco Central, Itaú, Banco Indusval, Banco Mercedes Benz, Cielo, Mercado Pago, além das Cooperativas de Crédito pertencentes ao sistema S, como Cresol, Unicred Central SP, Sicredi Vanguarda e Sicoob Central Credminas que, juntos, representaram 59% dos negócios fechados pela COR.

Projetos de autofinanciamento vêm se afirmando como importantes fontes de negócios, com destaque para o Banco Itaú, que se consolidou como principal parceiro comercial da COR nessa modalidade, tendo aberto sete turmas neste ano, e com perspectivas de novas turmas em 2017. Foi fechado um contrato com a Amil para a divulgação de cursos nessa modalidade, e a expectativa é a de se iniciar uma turma piloto em março de 2017. Há boas perspectivas também com o Santander.

PROGRAMAS CORPORATIVOS E ESPECIAIS

1. ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL — ASDI

A Asdi coordena o relacionamento com as empresas que realizam contribuições por meio do programa denominado Clube de Parceiros FGV. Esse programa procura atender às necessidades das empresas, reconhece seus aportes e oferece benefícios exclusivos. Além disso, a Asdi apoia os alunos, por meio das entidades acadêmicas, e os professores envolvidos em centros de estudos e/ou departamentos de ensino, em sua busca por dados ou verbas para realizar os projetos e eventos programados durante o ano.

Devido à recessão enfrentada pelo país e à crise política, as empresas tiveram de se adaptar ao novo cenário, promovendo *downsizing*, adequando-se a uma nova realidade, reduzindo os investimentos em projetos educacionais, em ações de *branding* em uma escola renomada como a FGV.

Prevendo um ano atípico, a meta em 2016 era alcançar os mesmos resultados de 2015. Boas notícias. O objetivo foi superado. Resultado da integração e harmonia do trabalho de equipe da Asdi, coordenada pela professora Zilla Patricia Bendit e que conta com o apoio de Sheila Mermelstein (assessora), Eliane Martins Barros (relacionamento com empresas), Leda Cristina Mendes Vitorio (relacionamento jurídico), Deize Pasqualetto (atendimento) e Rubens Simplicio Martins (relacionamento com ex-alunos e professores doadores do programa ComunidadeFGV).

O valor captado em 2016 foi de R\$ 11.887 milhões. Desse total 54% foram destinados às atividades acadêmicas, 33% para as bolsas de estudos, 9% para infraestrutura e 3,5% para as entidades acadêmicas. As doações de ex-alunos e professores que in-

tegram o programa ComunidadeFGV totalizaram R\$ 250.580,64, valor integralmente repassado ao Fundo de Bolsas.

O esforço da área para o agendamento de reuniões *face-to-face* foi duplicado. Foram realizadas no mínimo quatro reuniões mensais para apresentar o Clube de Parceiros FGV e seus benefícios. As atividades dos Centros de Estudos da FGV tiveram tratamento customizado, criando-se listagem de *prospects* segmentada e melhorando-se a identificação de profissionais dentro da empresa para apresentação dos projetos.

O material de prospecção passou a usar recursos visuais. A equipe da Asdi fez uma diagramação mais didática, com a finalidade de tornar as reuniões mais produtivas. Foi feito um novo filme mostrando os espaços denominados, dando a real sensação de estar visitando a FGV e uma ideia do que representa a marca em uma sala de aula, laboratório de informática, espaço de convivência etc.

Seis empresas renovaram sua participação no Clube de Parceiros FGV, denominando espaços físicos: Banco Santander, Intercement, Grupo Comolatti, Simpress, Riachuelo e Luxottica.

Uma nova empresa passou a denominar uma sala de aula de 60 lugares e integrar o Clube de Parceiros FGV: a seguradora Tokio Marine.

No tópico softwares utilizados pela FGV destaca-se a DeviceLock, que aumentou a doação do número de licenças de seu *software* de segurança.

O Fundo de Bolsas da FGV funciona como um crédito educativo. Os valores que se destinam a essa finalidade favorecem alunos que não possuem con-

dições financeiras de estudar em escolas da FGV. Depois de um ano de formado, o aluno devolve os recursos, sem juros, porém com correção monetária para permitir que outros estudantes possam usufruir desse benefício. As empresas que contribuem para essa finalidade são: Banco Bradesco, EY e Itaú Unibanco. Bolsas de mestrado e doutorado na linha de pesquisa em finanças receberam aportes de recursos do Itaú Unibanco. Vale destacar a contribuição realizada pelo Instituto GPA, que fez a doação de 22 bolsas de estudos não reembolsáveis. Além da bolsa de estudos, a empresa doa bolsas auxílio para a manutenção desses alunos. Roberto Quiroga Mosquera e o escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados doaram duas bolsas de estudos para alunos refugiados que passaram no processo seletivo de graduação da FGV Eaesp.

Acompanhando a política de globalização, a agência de publicidade Dentsu Aegis Network tornou-se *corporate partner* da FGV no CEMs, uma aliança global que reúne 27 escolas de administração dos cinco continentes.

O Cursinho GV, que prepara alunos carentes para os exames vestibulares da FGV e de outras escolas, recebeu recursos do Instituto GPA e da Fundação Bradesco. Para 2017, já conta com os apoios da Fundação Arymax, da Fundação Bradesco e da Fundação BNP Paribas.

As empresas integrantes do Clube de Parceiros FGV são: 3M do Brasil, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), Associação Paulista de Supermercados (Apas), Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), A.T. Kearney, AC Nielsen do Brasil, AES Tietê, Associação dos Fiscais de Renda do Estado de São Paulo (Afresp), Alcoa, AMAGGI, Amil Assistência Médica, Anglo American, Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Avon Cosméticos, B2 Agencia, Banco ABC Brasil, Banco do Brasil, Banco Safra, Banco Votorantim, BB DTVM, BDF NIVEA, Beauty Fair, Bloomberg do Brasil Comércio e Serviços, Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa S.A.), Boston Consulting Group (BCG), Real Benemerita Beneficência Portuguesa (BP), Bradesco, Brasilata, Braskem, BRF, Brookfield Brasil, CCLi Consultoria Linguística, Cielo, Citibank (Citigroup, Citicorp Fou-

ndation), CMA, Cobrecom Indústria e Comércio de Condutores, Coca-Cola Brasil, Colégio Bandeirantes, Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR), Copel, Cybelar Comércio Indústria, Deloitte Touche Tohmatsu, Demarest Advogados, Dentsu Aegis Network, DeviceLock Brasil — Almadoz Associates, Duratex, Ecorodovias, EDF, EDP Energias do Brasil, Editora Abril, Eldorado Celulose Brasil, Embratex — Ecofrotas, EY, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Fundação BNP Paribas, Fundação Bradesco, Fundação Bunge, Fundação Filantrópica Arymax, Fundação Konrad Adenauer, Furukawa Industrial, Givaudan do Brasil, Global Approach (GAC), GOL Linhas Aéreas Inteligentes, Grupo Boticário, Grupo Comolatti, Grupo Santander Brasil, Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Samaritano, Hospital Sirio Libanês, Hypermarcas, IBM Brasil Indústria de Máquinas e Serviços, IDS ORG, Instituto C&A de Desenvolvimento, Instituto Grupo Pão de Açúcar (GPA), Integration, Intel Semicondutores do Brasil, InterCement, Interfarma, Ipiranga Produtos de Petróleo, Itaú Unibanco, J&J, JBS, José Maurício Machado, Kimberly Clark Brasil Indústria e Comércio de Produtos, Klabin, Latam Linhas Aéreas, Linx Sistemas, Lojas Americanas, Luxottica, Machados Associados, Magazine Luiza, MBA Empresarial, Natura Cosméticos, NMMD Agência de Viagens, Odebrecht, Odebrecht Agro, Oi Telemar, Pátria Investimentos, Pernambuco, Philip Morris Brasil Indústria e Comércio, Philips do Brasil, Piramidal, Porto Seguro Seguros, PwC, Raízen, Raymundo Magliano Filho, Cia. de Saneamento do Paraná (Sanepar), Santos Brasil, Schneider Electric Brasil, Schneider, Pugliese, Sztokfisz, Figueiredo e Carvalho Sociedade de Advogados, Sebrae Nacional, Sebrae SP, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, Senai, Simpress Locação e Serviços, Serviço Social da Indústria de Papel e Papelão e Cortiça de São Paulo (Sepaco), Sindicato dos Agentes Fiscais de Renda do Estado de São Paulo (Sinafresp), Sociedade Beneficente Alemã (SBA), Sodexo, Sphinx Brasil, Stilingue Inteligência Artificial, Suzano Papel e Celulose, Symrise Aromas e Fragrâncias, Telefônica Brasil, Theraskin, TIM Brasil, Tokio Marine Seguradora, Triunfo Participações e Investimento, Unilever, Vale do Rio Doce, *Valor Econômico*, VIDI Shopper, Votorantim Industrial, Walmart Brasil e Whirlpool.

2. CÂMARA FGV DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

As atividades da Câmara FGV durante o ano de 2016 estão sintetizadas na condução de 99 procedimentos arbitrais entre os quais 66 continuam em andamento, 14 tiveram sentenças prolatadas e ainda 14 foram extintos por acordo entre as partes. Cabe assinalar que por motivos diversos que resultaram na intervenção do Poder Judiciário, há cinco procedimentos há muito totalmente paralisados e pouca probabilidade de retomada.

Vale a pena registrar que os pedidos de instituição de arbitragem junto à Câmara FGV vêm, ao longo do tempo, sendo em número crescente. No ano de 2016, tivemos um número recorde de 40 pedidos de arbitragem. Provavelmente, há uma correlação com o estado geral da economia que, em fase de recessão, aguça os conflitos entre empresas no cumprimento dos contratos.

Como há uma distinção a fazer entre sede da Câmara FGV e sede da arbitragem, 44 procedimentos tiveram andamento na cidade do Rio de Janeiro, 31 na cidade de São Paulo, três em Belo Horizonte e um em Brasília.

Nessas quatro cidades foram marcadas 79 audiências, das quais 47 foram efetivamente realizadas, 23 canceladas e nove remarcadas. Esta é uma atividade da Câmara que consome tempo, ante a dificuldade de fazer coincidir em tempo e lugar árbitros e advogados com pesadas agendas de trabalho e ainda cuidar de toda a logística necessária ao perfeito desenvolvimento das audiências.

A força de trabalho da Câmara FGV está constituída em termos de direção e orientação, por um diretor jurídico e um diretor executivo. A esses dois membros da direção soma-se, este ano, a figura de eminente jurista que preside a Comissão de Arbitragem prevista no art. 9º do Regulamento. Na execução direta dos trabalhos a Câmara conta com um supervisor executivo, uma secretária e um corpo auxiliar de quatro membros.

A execução financeira das atividades da Câmara em 2016 pode ser expressa nos seguintes números: despesa prevista = R\$ 702.365,65; despesa

realizada = R\$ 1.047.106,52; receita prevista = R\$ 2.500.000,00; receita realizada = R\$ 4.325.607,75.

O Rateio realizado pelo uso das instalações da FGV foi da ordem de R\$ 126.323,16, o que nos leva a um resultado operacional positivo de R\$ 3.152.178,07.

3. CENTRO DE ESTUDOS DE ENERGIA — FGV ENERGIA

Em 2016, cumprindo sua missão de posicionar a FGV como protagonista na discussão sobre energia no país e objetivando contribuir para a disseminação de conhecimento, informações e análises de mercado sempre atualizadas, a FGV Energia desenvolveu as seguintes atividades: no site FGV Energia (www.fgv.br/energia) foram realizadas melhorias e atualizações, tradução para o inglês (em andamento), criação da coluna Opinião, criação da área para vídeos, criação do vídeo institucional da FGV Energia, que contou com depoimentos e declarações de apoio dos principais stakeholders do setor energético brasileiro.

No que diz respeito a pesquisas acadêmicas, a FGV Energia promove a análise de questões relevantes para a indústria por meio de publicações específicas e pelo desenvolvimento de palestras, debates e seminários. Em 2016 destacam-se:

- ❑ Lançamento, em 27 de abril, do Caderno FGV Energia de Energia Nuclear — a publicação traz ao debate os desafios e oportunidades da participação da energia nuclear na composição da matriz elétrica brasileira, de forma segura e economicamente viável. Autores: Felipe Gonçalves e Renata Hamilton de Ruiz (FGV Energia).
- ❑ Lançamento, em 15 de junho, do Caderno FGV Energia de Recursos Energéticos Distribuídos — a publicação tem como objetivo promover a discussão sobre os recursos energéticos distribuídos e como sua inserção pode alterar o mercado de energia elétrica brasileiro. Autores: Tatiana Bruce da Silva, Paulo César Fernandes da Cunha e Lavinia Hollanda (FGV Energia).
- ❑ Publicações de estudos — “O curioso caso do monopolista que quebrou o monopólio”, de Camilo Muñoz e Lavinia Hollanda, publicado na revista *Conjuntura Econômica*, em julho; “Precisamos falar de energia nuclear”, de Lavinia Hollanda,

publicado na revista *Conjuntura Econômica*, em maio; “A ‘uberização’ do setor de energia elétrica”, de Tatiana Bruce da Silva e Lavinia Hollanda, publicado na revista *Conjuntura Econômica*, em março; “Prioridades para o Setor Energético”, de diversos autores, em junho; “Estudo de Projeção do Arranjo Básico de Investimentos Necessários para a Implementação da INDC no Brasil”, de diversos autores, em setembro.

- Projeto de pesquisa aplicada e consultoria “Gás Natural Liquefeito: Cenários Globais e Oportunidades”, de novembro de 2015 a junho de 2016, do qual participaram: Ieda Gomes (coordenadora), Camilo Muñoz, Lavinia Hollanda. O trabalho foi elaborado sob a coordenação da consultora Ieda Gomes a pedido da CNI e Abrace, e financiado pela embaixada do Reino Unido. O objetivo foi o de avaliar as oportunidades de importação de GNL, identificar as barreiras para desenvolvimento do mercado no Brasil e propor uma agenda de trabalho visando superar essas barreiras. O estudo desenvolveu um conjunto de propostas visando remover as barreiras regulatórias e comerciais que retardam o desenvolvimento do mercado de GNL no Brasil. “Uma Análise Comparativa da Transição Energética na América Latina e Europa”, projeto publicado em agosto de 2016 elaborado para a Fundação Konrad Adenauer Stiftung (KAS), coordenado por Lavinia Hollanda, participaram como autores: Camilo Muñoz, Mônica Varejão, Rafael Nogueira, Tatiana Bruce da Silva e Júlia Febraro.
- Participação em seminários e conferências — Apresentação, no seminário “Brazil and the Global Oil Outlook”, promovido pelo King’s College e Brazilian Chamber of Commerce (Londres, UK), em 9 de junho; apresentação sobre o setor elétrico para Furnas, em 31 de março; apresentação sobre o setor de energia no Brasil para a Enel Green Power, em 17 de março.
- *Boletim FGV Energia*, publicação periódica, em que a equipe de pesquisadores da FGV Energia faz uma análise conjuntural do setor de energia, introduzida por editorial sobre um tema específico, além de coluna escrita por especialista convidado. Apresenta a consolidação dos principais indicadores de produção e do mercado de energia elétrica, petróleo, gás natural e sustentabilidade.

Foram lançados 11 boletins de conjuntura no ano de 2016: fevereiro a dezembro. O boletim é mensalmente encaminhado no formato digital para 6.070 destinatários.

- *Artigos acadêmicos e white papers*. Foram publicados os seguintes *papers* no ano de 2016: “Transição energética na América Latina” (*white paper*), por Rafael Nogueira, Camilo Munoz, Monica Varejão, Tatiana Bruce, Júlia Febraro, com coordenação de Lavinia Hollanda, para a Fundação Konrad Adenauer Stiftung (KAS) — entregue em 30 de junho, aguardando revisão e diagramação; *Caderno de Recursos Energéticos Distribuídos*, por Tatiana Bruce da Silva, Paulo Cunha e Lavinia Hollanda, com coordenação de Lavinia Hollanda (junho); “Seu pedido para o gênio da lâmpada” (*white paper*), por vários autores, sob coordenação de Lavinia Hollanda (fevereiro); “Contribuições gás para crescer”, anexo 4: Estímulo ao desenvolvimento de mercado e à harmonização entre regiões estaduais e federal (*white paper*), por Mariana Weiss, Paulo César Cunha, Cynthia Silveira e Felipe Gonçalves, com coordenação de Felipe Gonçalves; “Contribuições gás para crescer: oferta de gás natural no Brasil” (*white paper*), por Ieda Gomes, com coordenação de Felipe Gonçalves; “Contribuições Gás para Crescer”, anexo 5: Harmonização gás natural e energia elétrica (*white paper*), por Bruno Moreno, Paulo César Cunha e Felipe Gonçalves, com coordenação de Felipe Gonçalves; “Contribuições gás para crescer: gestão independente integrada do sistema de transporte de gás natural” (*white paper*), por Larissa Resende, Ieda Gomes, Cynthia Silveira e Felipe Gonçalves, com coordenação de Felipe Gonçalves; “Contribuições gás para crescer: implantação do sistema de entrada-saída para reserva de capacidade de transporte” (*white paper*), por Larissa Resende e Felipe Gonçalves, com coordenação de Felipe Gonçalves; “Dois anos do *Caderno de Gás Natural*: quais reflexões podem ser feitas?” (artigo), de Larissa Resende, com coordenação de Felipe Gonçalves; “Is the future of Brazilian micro and mini-generation PV systems clear?” (*working paper*), por Bruno Moreno e Rafael Nogueira, com coordenação de Lavinia Hollanda; “The implications of the recent oil price drop on the Brazilian economy (*paper*)”, por Rafael Nogueira e Lavinia Hollanda, com coordenação de Lavinia Hollanda.

- ❑ **Livro:** finalização, impressão e lançamento do projeto do livro *A conquista do petróleo: uma saga no mar* em parceria com a FGV/CPDOC e prefácio de Jorge Camargo, presidente do IBP.

Seminários sobre “Energia em foco — estratégias e desafios para o futuro”: série de palestras que tem por finalidade promover o encontro de líderes do setor com alunos e sociedade para apresentar as perspectivas para o desenvolvimento do setor energético no Brasil e que, em 2016, trataram dos seguintes temas: “Novos modelos de negócios para o setor de energia elétrica”, em 22 de fevereiro, na FGV, com o palestrante Richard Kauffman; “Energia solar: estratégias e desafios para o futuro”, em 1º de julho, na FGV, com os palestrantes dr. Arthur Haubenstock (8minutenergy Renewables) e o dr. André Pepitone da Nóbrega (diretor da Aneel); “Regulação energética: reflexão sobre as experiências do Brasil e dos EUA”, em 7 de dezembro,

na FGV, com os palestrantes Colette Honorable (Ferc), Tiago de Barros Correia (Aneel), Silvio Jablonski (ANP).

Eventos. Mesa-redonda de lançamento da publicação *Caderno FGV Energia — Energia Nuclear*, em 27 de abril, na FGV; mesa-redonda de lançamento da publicação *Caderno FGV Energia — Recursos Energéticos*, em 15 de junho, na FGV; lançamento do livro *Temas relevantes no direito de energia elétrica* — tomo V, em 15 de dezembro, no FGV Foyer Centro Cultural; fórum de energia: VI Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira, em 1º de dezembro, no FGV Centro Cultural; trouxe para o debate representantes e tomadores de decisão do Setor Energético brasileiro, onde governo, agentes e sociedade civil puderam refletir sobre entraves e oportunidades para o desenvolvimento de um dos setores de maior relevância econômica e social no Brasil.

Nº	CONTRATANTE	TIPO	PARCEIRAS	TÍTULO	DURAÇÃO	2017	2018	2019	TOTAL	STATUS
1	Serra do Facão Energia S/A – SEFAC	P&D - ANEEL	Jordão Engenharia Ltda.	Aproveitamento energético do biogás obtido por processo de biodigestão anaeróbia de dejetos bovinos, aditivado com efluentes orgânicos da agroindústria.	24 meses	R\$ 610.500,00	R\$ 479.400,00		R\$ 1.089.900,00	Projeto aprovado em nível da Diretoria Aguardando aprovação em nível do Conselho de Administração
2	Serra do Facão Energia S/A – SEFAC	P&D - ANEEL	Jordão Engenharia Ltda.	Seleção de Rota Tecnológica para Aproveitamento Energético Integrado de Resíduos Florestais lenhosos oriundos de Desmatamento de Reservatórios e de Podas de Árvore com Descartes Industriais de Madeira.	12 meses	R\$ 743.600,00			R\$ 743.600,00	Projeto aprovado em nível da Diretoria Aguardando aprovação em nível do Conselho de Administração
3	Companhia Energética de Pernambuco S/A – CELPE	P&D - ANEEL	I - Jordão Engenharia Ltda. II - Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE)	Desenvolvimento no Agreste Meridional Pernambucano de Cabeça de Série relacionado à geração de energia elétrica a partir de biogás obtido por processo de digestão de dejetos aditivado com glicerina.	25 meses	R\$ 369.000,00	R\$ 615.300,00		R\$ 984.300,00	Projeto em fase final de negociação
4	Neoenergia - UTE Termopernambuco	P&D - ANEEL	I - UFPE II - RENOGER Engenharia	Política de Nacionalização da tecnologia Heliotérmica - Concentrating Solar Power (CSP)	36 meses	R\$ 220.000,00	R\$ 520.000,00	R\$ 480.000,00	R\$ 1.220.000,00	Contrato em fase de análise jurídico
5	CENPES - Petrobras	P&D - ANEEL	I - UFSC II - Instituto Fraunhofer	Arranjos técnicos e comerciais para introdução da tecnologia Heliotérmica na matriz brasileira - CSP	36 meses	R\$ 180.000,00	R\$ 340.000,00	R\$ 160.000,00	R\$ 680.000,00	Projeto aprovado pela ANEEL e CENPES, em fase de ajuste de escopo
6	CENPES - Petrobras	P&D - ANP	PUC - Rio	Impacto econômico da incerteza nas previsões de produção e receita de um campo de petróleo.	24 meses	R\$ 510.000,00	R\$ 467.000,00		R\$ 977.000,00	Aprovado pela área técnica e aguardando análise da área de suprimentos
						R\$ 2.633.100,00	R\$ 2.421.700,00	R\$ 640.000,00	R\$ 5.694.800,00	

Pesquisa e desenvolvimento. Acompanhamento das seguintes propostas de pesquisas e estudos:

Relacionamento com a indústria. Em 2016 foram firmados/mantidos os seguintes contratos: Contrato de mantenedores entre a FGV Energia e a empresa Furnas Centrais Elétricas (renovação), no valor de R\$ 150.000,00, em janeiro; contrato de mantenedores entre a FGV Energia e a empresa Itaipu Binacional (manutenção), no valor de R\$ 150.000,00, em fevereiro; terceiro contrato de mantenedores entre a FGV

Energia e a empresa Enel Green Power (novo), no valor de R\$ 150.000,00, em março; quarto contrato de mantenedores entre a FGV Energia e a empresa Accenture (novo), no valor de R\$ 150.000,00, em junho; nomeação do diretor executivo da FGV Energia, Carlos Otavio Quintella, para o Conselho Empresarial de Energia da ACRio.

Coordenação de cursos corporativos e seminários internacionais. Ao longo de 2016, a Coordenação desenvolveu os seguintes projetos:

- ❑ foram conduzidas as turmas já em andamento — três de MBA Gestão de Negócios do Setor Elétrico (RJ, SP e DF) e uma de Regulação curta duração (RJ);
- ❑ foi finalizada a turma de MBA da Cteep;
- ❑ foi iniciada a quinta turma de MBA em Florianópolis;
- ❑ foram realizadas cinco turmas de treinamento em cursos de curta duração para a Eletrobras e CPFL;
- ❑ ainda em 2016, a FGV Energia foi selecionada para elaboração do treinamento dos diretores e executivos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que se iniciará em abril de 2017.

4. CENTRO DE ESTUDOS EM REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA — CERI

O Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (Ceri) foi criado em 2010, vinculado diretamente à Presidência, embora somente a partir de junho de 2013 tenha contado com uma estrutura física.

De modo coerente com as atividades da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Ceri propõe-se a articular as competências e capital humano já existentes na instituição de modo a alcançar uma ação coordenada na área de regulação e servir como um *think tank* para os setores regulados em indústrias de infraestrutura.

O objetivo do Ceri é desenvolver atividades de pesquisa aplicada e assessoramento e consultoria em temas afetos às indústrias de utilidade pública, com foco em regulação e setores de infraestrutura, a exemplo de energia, transportes, telecomunicações, água e saneamento. Nesse contexto, busca uma atuação internacional com a prospecção de núcleos de pesquisa e formação que garantem, de imediato, a possibilidade de oferecer serviços de treinamento a outros países da América Latina. Adicionalmente, o interesse de outros países lusófonos pela experiência brasileira em regulação, considerada um modelo eficiente e mais facilmente adaptável à realidade institucional desses países, pode representar uma oportunidade importante de atuação.

A estrutura de atuação do Ceri envolve três vetores principais: (i) atividades de pesquisa, principalmente aplicada, com base em evidências empíricas; (ii) oferta de serviços de treinamento em espectro amplo, abrangendo desde treinamento básico até cursos de pós-graduação; (iii) provisão de serviços de assessoria a empresas e órgãos de governos responsáveis pela prestação e regulação de serviços de infraestrutura, para desenvolvimento de competências em regulação.

Além desses principais focos de atividade, o Ceri realiza importantes discussões temáticas e participa de eventos no âmbito da regulação de setores de infraestrutura. Seguindo essa estrutura, o presente relatório reporta as atividades realizadas pelo Ceri no ano de 2016.

Linhas de pesquisa

Governança regulatória. Avaliação da regulação econômica no Brasil à luz do *benchmark* fornecido pelas diretrizes e melhores práticas de órgãos internacionais e da literatura acadêmica, identificando os parâmetros mais relevantes para explicar o nível de desempenho e qualidade das agências regulatórias e o impacto dessas características na performance dos setores de infraestrutura.

Foi dada continuidade a projeto de pesquisa que avalia: (i) a qualidade da forma da regulação, ou governança regulatória; (ii) a avaliação do desempenho de um conjunto de segmentos regulados, com a construção de indicadores de eficiência com base na literatura, bem como a mensuração do efeito da qualidade da governança sobre esses indicadores; (iii) autonomia financeira das agências reguladoras federais a partir da (in)disponibilidade de recursos financeiros capazes de suportar o adequado funcionamento e execução de atividades por esses entes.

Desenho de mecanismos de mercado e reforma regulatória. Análise das reformas recentes realizadas nos setores regulados brasileiros à luz das melhores práticas de governança regulatória praticadas em outros países e do que é conhecido por “reforma de livro texto” dentro da literatura acadêmica. Emergem dessa vertente recomendações para reestrutu-

ração de indústria de infraestrutura que permitam promover ganhos de eficiência e melhorias de performance.

Estimativa de custo de capital e risco regulatório. Acompanhamento e análise comparativa das metodologias adotadas na estimação do custo de capital próprio com foco em sua utilização para fins regulatórios. Entre os setores analisados estão: energia, transportes e infraestrutura urbana (mobilidade urbana e saneamento).

Custo do déficit/ resposta da demanda de energia elétrica. Projeto de pesquisa que emprega metodologias complementares para avaliar o custo da escassez de eletricidade, de modo a subsidiar a estimação da função custo de déficit. Essa linha de pesquisas deu origem a uma série de iniciativas, envolvendo a atualização da função custo de déficit pela metodologia atualmente em uso no Brasil e, também, um projeto de P&D estratégico em andamento no setor elétrico (Aneel) com vistas ao desenvolvimento de metodologias alternativas para mensuração dos custos econômicos associados a um racionamento de energia.

Modelagem financeira e de riscos em projetos de concessões e PPPs. Empreendimentos de infraestrutura compartilham características comuns a investimentos em outras classes de ativos fixos, como: (i) duração: projetos de infraestrutura são de longo prazo e envolvem, normalmente, um período não desprezível para sua gestação; (ii) falta de liquidez: os ativos desenvolvidos num projeto de infraestrutura não são passíveis de serem negociados num mercado secundário; (iii) capital intensivo: estes empreendimentos envolvem grandes montantes de capital para a sua geração; (iv) estimativa de valor: como combinação das três primeiras características elencadas acima, a valorização de tais projetos envolve (ou deveria envolver) uma modelagem não trivial, tentando incorporar no processo todos os riscos envolvidos, o efeito das estruturas de garantias propostas e, também, as flexibilidades gerenciais/opções estratégicas identificada. Do ponto de vista dos riscos envolvidos em qualquer projeto de infraestrutura, a literatura identifica nove fontes fundamentais: riscos técnicos, decorrentes de falhas de

design ou de engenharia; riscos de construção, resultantes de falhas no processo de construção, levando a uma escalada de custos e/ou atrasos no desenvolvimento do projeto; riscos de operação, decorrentes dos altos custos operacionais e de manutenção; riscos de receita, devido, por exemplo, a quedas no tráfego previsto em uma rodovia, ou à volatilidade de preços ou demanda pelos serviços ou produtos vendidos; riscos financeiros, decorrentes do uso de instrumentos de *hedge* inadequados para proteção dos fluxos de receita; riscos de força maior, em função da ocorrência de guerras ou outras calamidades públicas; riscos político/regulatórios, decorrentes de mudanças legais ou de políticas governamentais; riscos ambientais, resultantes do impacto adverso de eventos ambientais; risco de *default* do projeto, devido a falhas no projeto pela combinação de quaisquer dos riscos já expostos.

Por tudo isso, o projeto de pesquisa analisará as metodologias utilizadas no Brasil no desenho financeiro e de gestão de riscos em tais empreendimentos, comparando-as com aquelas praticadas em outros países e com as propostas pela literatura acadêmica mais recente. O objetivo primordial é contribuir para o debate do tema no Brasil, fornecendo subsídios para uma melhor decisão de investimento por parte dos agentes privados e para um melhor desenho dos mecanismos de atribuição por parte do Estado.

Pesquisa econômica e regulatória em mobilidade urbana. Análise, de forma técnica e empírica, de como a teoria da regulação pode aportar soluções para o problema de mobilidade urbana enfrentado pelo país. Para tanto, está em curso linha de pesquisa que abrange cinco assuntos principais: (i) reportar elementos econômicos que suscitam a regulação dos serviços de transporte urbano tanto do ponto de vista teórico quanto empírico; (ii) desenvolver conjunto de estudos que permita subsidiar a elaboração de um modelo de contrato e regulação de transporte urbano; (iii) identificar os canais de impactos do investimento em mobilidade urbana em seus diversos modais na economia e quantificá-los sobre as principais variáveis socioeconômicas; (iv) analisar o sistema de pedágio urbano (*road pricing*) como uma alternativa para oferecer solução para o transporte urbano nas grandes cidades.

Setor de ferrovias no Brasil e os efeitos de potenciais mudanças no marco regulatório. Em parceria com o Centro de Pesquisas em Direito e Economia (CPDE), da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito Rio), esse projeto tem avaliado a situação do marco regulatório do setor ferroviário brasileiro. Para tanto, leva em consideração as propostas do primeiro Plano de Investimentos em Logística (PIL), que previa a desverticalização do setor e um novo papel para a estatal Valec e, adicionalmente, as deliberações do recente PIL II, divulgado em junho de 2015 e que manteve, ao menos por hora, o modelo verticalmente integrado para o setor. É importante destacar que essas pesquisas têm investigado tanto os aspectos jurídicos quanto econômico-financeiros envolvidos, tanto da ótica do setor privado como do poder público.

Produção intelectual e participação em eventos

As atividades da equipe do Ceri no ano de 2016 resultaram em publicações que incluem capítulos de livro, artigos em jornais e revistas, realização de palestras, apresentação de trabalhos em congressos, seminários e eventos congêneres realizados no Brasil e no exterior (para mais informações, consultar anexos 2 e 4 deste relatório), além de entrevistas para meios de comunicação e orientações acadêmicas (mestrado e doutorado).

Adicionalmente, participaram de eventos neste ano, os seguintes pesquisadores:

- ❑ Patricia Regina Pinheiro Sampaio: “Adapting to climate change: water, waste and other local infrastructure”. Interbasin water transfer in the Northeast of Brazil under the São Francisco River Diversion Project: The regulatory challenges. Lisboa, Portugal. 2016 (seminário).
- ❑ Edson Daniel Lopes Gonçalves: Redes Subterrâneas de Energia Elétrica 2016 — São Paulo (junho) — Resultados do P&D “Proposição de uma política pública para a conversão de redes aéreas em subterrâneas nos municípios de Recife, Salvador e Natal”; International Association for Energy Economics (IAEE) em Bergen, Noruega, em junho

— Apresentação de dois trabalhos referentes ao P&D estratégico custo do déficit: “Estimating energy rationing costs in Brazil with contingent valuation models” e “Using general equilibrium models to estimate the rationing cost in a power system”; 6ª Brazil Road Expo — Apresentação: Concessões rodoviárias no Brasil: evolução e desafios sob a ótica regulatória; “Políticas públicas para conversão de redes aéreas em subterrâneas. Disposição a pagar para a conversão de redes aéreas nos municípios de Recife, Salvador e Natal” — Recife (fevereiro) — Apresentação final do P&D com a Neoenergia; workshop CERI-FGV/Banco Mundial “Futuro do setor elétrico Brasileiro. Long term financing and risk allocation — enhancing energy infrastructure as an asset class in Brazil”. XXII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica. “Disposição a pagar por conversão de redes aéreas em subterrâneas no Brasil — proposta metodológica e estudo de caso para o município de Recife”.

Estudos patrocinados

Grupo Neoenergia — Metodologia para proposição de política pública e regulação em enterramento de redes nas cidades de Recife, Salvador e Natal.

Projeto de P&D iniciado em dezembro de 2014, a partir de visitas técnicas para coleta de dados e informações junto a três distribuidoras do grupo Neoenergia: Coelba, Celpe e Cosern, foi concluído em fevereiro de 2016. Ao final, a pesquisa apresentou uma metodologia para desenvolvimento de política pública e regulação com relação à implementação de programas de conversão de redes aéreas em subterrâneas. Esta ferramenta para tomada de decisão contempla tantos aspectos econômicos quanto técnicos e, nesse sentido, destacamos os seguintes produtos:

- ❑ levantamento das metodologias possíveis de avaliação econômica, no sentido de se determinar a WTP ou *willingness to pay* relacionada ao programa de conversão para os diversos *stakeholders* (consumidores, empresa de distribuição, governos locais, governo federal, moradores das áreas diretamente contempladas etc.), incluindo as abordagens econométricas disponíveis e modelos

alternativos para valoração de bens públicos, intangíveis e ou “fora do mercado”;

- ❑ desenho de questionário de pesquisa qualitativa a ser aplicado em amostra de moradores nas cidades de Recife, Natal e Salvador, com vistas ao desenvolvimento do modelo de WTP. Esse questionário foi desenhado de maneira a orientar os consumidores sobre a percepção dos potenciais benefícios das redes subterrâneas de energia elétrica;
- ❑ aplicação do questionário, tabulação dos dados e estimativa econométrica da “disposição a pagar” pelo enterramento de redes nas três cidades envolvidas;
- ❑ metodologia para desenho de política pública voltada para a conversão de redes aéreas em subterrâneas, fazendo uso de uma abordagem multidisciplinar: economia (escolha social), *public policy* (*stakeholders analysis*), engenharia (*total design*) e tomada de decisão multicritério) e direito.

Por fim, é importante pontuar que o Ceri-FGV teve como parceiros nessa iniciativa a UPE/Policonsult (aspectos construtivos e de engenharia) e o FGV-Opinião (desenho e aplicação da pesquisa de campo).

Efetividade dos investimentos em saneamento no Brasil: da disponibilidade dos recursos financeiros à implantação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. O estudo aprofunda o entendimento sobre os prazos despendidos na execução de contratos de obras firmados com o governo federal, investigando a efetividade de investimentos contratados por prestadores de serviço de saneamento de naturezas jurídicas distintas, com foco nos prestadores públicos e privados. A análise sugere uma grande variação nos tempos de execução dos contratos pelos diferentes prestadores de serviços. No entanto, o número reduzido desses contratos face ao conjunto da amostra não permite uma análise estatística conclusiva. O projeto foi concluído e contou com o apoio da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).

Os resultados do trabalho foram discutidos em um mesa-redonda realizada em dezembro de 2016, da qual resulta publicação de agenda futura do Ceri para saneamento. O seminário debateu os fatores determinantes para o ritmo lento da realização dos

investimentos públicos em saneamento e em que medida os investimentos feitos através de concessões e PPPs podem alterar positivamente os ritmos e os resultados correspondentes em termos de cobertura dos serviços. A discussão dos resultados representa oportunidade para reflexão sobre os modelos de gestão do saneamento que ensejem uma participação privada maior e podem contribuir para a universalização dos serviços no Brasil.

Desenvolvimento de arcabouço regulatório para usinas termelétricas dedicadas (gas-to-wire). Avaliação de mecanismos regulatórios alternativos capazes de viabilizar implantação e operação de térmicas com reservas dedicadas de gás (*gas-to-wire*), compreendendo o entendimento das dificuldades atuais e a proposição de ferramentas de simulação e desenhos de leilões que sejam capazes de considerar as peculiaridades desse tipo de empreendimento. Projeto em andamento, em parceria com a Eneva e dentro do programa de P&D da Aneel.

Arranjos público-privado no setor de saneamento: lições aprendidas a partir da experiência da América Latina e do Brasil — Projeto em parceria com o Banco de Desenvolvimento Interamericano (IDB). Estudo iniciado em novembro de 2016, que investiga diferentes arranjos público-privados aplicados ao setor de saneamento, bem como as possíveis dificuldades enfrentadas e lições aprendidas. A análise tem como motivação contribuir para o debate no Brasil, a partir das experiências de outros países da América Latina.

Estudos em regulação de infraestrutura, mediante contratação do World Bank. Em colaboração e mediante contratação do World Bank, o Ceri deu início em 2016 a uma série de estudos em segmentos de infraestrutura, abrangendo os seguintes setores:

- ❑ setor elétrico: avaliação da performance na indústria desde a reforma de 2004;
- ❑ setor elétrico: análise da governança intrassetorial, bem como investigação da relação com entes como TCU, Cade e Poder Judiciário;
- ❑ reforma do setor de gás natural;
- ❑ recursos distribuídos de energia;
- ❑ financiamento de longo prazo e alocação de risco em infraestrutura;

- ❑ regulação do setor de transportes — rodovias, hidrovias, aeroportos, ferrovias e portos;
- ❑ regulação do setor de água e saneamento.

Os estudos buscam fornecer uma visão completa das principais questões institucionais e regulatórias envolvendo infraestrutura e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil.

Parcerias e eventos

Com vistas ao alcance de seus objetivos, o Centro de Regulação busca promover a articulação entre as distintas unidades da Fundação Getulio Vargas. A complementaridade entre as funções exercidas por essas unidades e as tarefas desempenhadas pelo Centro permitem realizar a missão a que se propõe, contribuindo para uma melhor alocação dos recursos já disponíveis. Discorre-se a seguir sobre as formas de atuação conjunta entre o Centro e parceiros institucionais no ano de 2016.

- ❑ com a Direito Rio, para a realização do seminário Desafios para a Regulação de Energia e Transportes, na Fundação Getulio Vargas, em 23 de maio. O seminário teve intuito de promover debates sobre como os distintos atores — poder concedente, entidades reguladoras, mercado e usuários de energia e transporte — reposicionarão suas estratégias de atuação, tendo em consideração os avanços tecnológicos, a responsabilidade socioambiental e a busca pela atração e preservação de investimentos.
- ❑ com a Direito Rio, para a realização do *workshop* Desafios para a Regulação, na Fundação Getulio Vargas, em 24 de maio, para discutir propostas de modificação do arcabouço legislativo que rege as agências reguladoras e permitir um debate embasado acerca das principais alterações que se encontram em trâmite no Congresso Nacional.
- ❑ com o World Bank Group, para realização do *workshop* Market Design in Natural Gas Industries, na Fundação Getulio Vargas, em 31 de outubro e 1º de novembro. O evento ocorreu no contexto do lançamento do programa “Gás para Crescer” pelo governo brasileiro. A iniciativa co-

locou em consulta pública um conjunto de temas a serem debatidos para orientar a reforma do setor, com vistas ao desenvolvimento de um mercado doméstico de gás. A iniciativa do Ceri em conjunto com o Banco Mundial buscou contribuir para informar esse processo. O evento foi restrito a convidados e contou com a participação de *stakeholders* importantes do setor. Foi convidado um conjunto de *experts* conhecedores da realidade enfrentada por países que já enfrentaram desafios semelhantes, que debateram, nos dois dias de evento, contribuindo para a compreensão dos desafios que serão enfrentados para o desenvolvimento do mercado de gás no Brasil.

- ❑ com a Florence School of Regulation, de Florença, Itália, para realização do *workshop* Saneamento e Mobilidade Urbana — Desafios da Municipalidade, Fundação Getulio Vargas, em 2 de dezembro, que contou com dois painéis: Mobilidade Urbana e Saneamento. A Fundação Getulio Vargas estuda com afincos os temas saneamento básico e mobilidade urbana, desafios que ocupam o topo da agenda de preocupações das cidades no Brasil. Entre esses estudos, sobressaem as iniciativas do Ceri quanto à participação privada no setor de saneamento, assunto relevante na pauta atual do setor. Nesse contexto, duas iniciativas se destacam: a elaboração do documento técnico, incluindo a experiência brasileira, e a realização do seminário.
- ❑ com o Banco Mundial e o Ministério de Minas e Energia (MME), para realização do *workshop* Pensando o Futuro do Setor Energético Brasileiro, realizado em setembro. O evento trouxe ao debate temas recorrentes do setor, como transparência na formação de preços, governança entre entidades e financiamentos de longo prazo.

5. COMITÊ DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL — CCE

O CCE foi criado em janeiro de 1990 com o patrocínio de várias empresas e o objetivo de apoiar o Centro de Economia Mundial da Fundação Getulio Vargas (FGV).

O Centro, nestes últimos 16 anos, se notabilizou por liderar, através de seminários trimestrais, o debate sobre temas fundamentais para a economia brasileira.

Nos seminários realizados, o CCE tem contado com a presença de palestrantes ilustres nacionais e estrangeiros.

No exercício de 2016 foram realizados pelo CCE, três seminários: A Economia Mundial e o Brasil; Reforma Fiscal; e Reavaliação do Risco Brasil.

A Economia Mundial e o Brasil. O seminário foi realizado em 18 de maio, no Harvard Club em Nova York, com o seguinte programa: na abertura, falou o dr. Cesar Campos (diretor da FGV Projetos). Em seguida, dr. Arminio Fraga (sócio fundador da Gávea Investimentos e ex-presidente do Banco Central do Brasil) falou sobre “A crise brasileira: uma visão”, seguido pelo dr. Octavio de Barros (diretor e economista chefe do Bradesco), que abordou “A economia brasileira: visão do sistema financeiro”. Por fim, dr. Carlos Langoni (diretor do Centro de Economia Mundial da FGV e ex-presidente do Banco Central do Brasil) abordou o tema “Cenários econômicos e de investimentos no Brasil”

Reforma Fiscal. Este Seminário foi realizado em 25 de julho, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e o jornal *Valor Econômico*, observado o seguinte programa: na abertura, falaram Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira (presidente da Firjan), João Carlos de Luca (presidente do Comitê de Cooperação Empresarial da FGV), Carlos Geraldo Langoni (diretor do Centro de Economia Mundial da FGV), Heloisa Magalhães (chefe de redação no Rio de Janeiro do jornal *Valor Econômico*) e César Campos (diretor da FGV Projetos). Na sequência, Otaviano Canuto (Banco Mundial) falou sobre “A experiência internacional”; Carlos Hamilton (secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda) sobre “Alternativas para a saída da crise”; Mansueto Almeida (secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda) sobre “Ajuste fiscal”; Marcelo Caetano (secretário da Previdência Social) sobre “Reforma da Previdência”. A fase de debates, com o tema “A visão do setor privado, foi coordenada por Carlos Geraldo Langoni e teve Cesar Campos como moderador. Dela participaram João Carlos de Luca e Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. O encerramento foi feito por Henrique Meirelles (ministro da Fazenda) e os comentários finais por Carlos Geraldo Langoni.

Reavaliação do Risco Brasil. Seminário realizado em 21 de novembro, na sede da Firjan, com o seguinte programa: da abertura, participaram Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira (presidente da Firjan); João Carlos de Luca (presidente do Comitê de Cooperação Empresarial da FGV); Carlos Ivan Simonsen Leal (presidente da Fundação Getúlio Vargas); Regina Nunes (representante da S&P Global Ratings no Brasil); Carlos Geraldo Langoni (diretor do Centro de Economia Mundial da FGV); Heloisa Magalhães (chefe de redação no Rio de Janeiro do jornal *Valor Econômico*); Cesar Cunha Campos (diretor da FGV Projetos). Na sequência, Mansueto Almeida (secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda) falou sobre “Risco fiscal”. O debate sobre “A visão dos empresários” teve como moderador Cesar Cunha Campos e dele participaram Jorge Camargo (presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis) e Luis Ildefonso Simões Lopes (CEO e *sênior managing partner* da Brookfield Financial). Dando seguimento à programação, Lisa Schineller (*managing director* da S&P Global Ratings) falou sobre “A visão das agências de *rating*”. O encerramento foi feito por Ilan Goldfajn (presidente do Banco Central do Brasil) e os debates que se seguiram foram coordenados por Carlos Geraldo Langoni.

6. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP

A DAPP atua desde 2012 como uma unidade vinculada à Presidência da FGV. Tem como focos o desenvolvimento da análise aplicada de políticas públicas e a inovação, por meio de uma abordagem interdisciplinar de métodos aplicados das ciências sociais — em especial da sociologia, ciência política, economia e administração — em diálogo com as tecnologias da informação. O escopo de atuação da DAPP está voltado para a questão da transparência como elemento central da reflexão sobre política e desenvolvimento institucional e nacional no contexto da sociedade da informação.

Pesquisas

- ❑ *Análise de redes.* Monitoramento e análise dos principais temas do debate público nas redes

sociais sobre questões ligadas a transporte, saúde, educação, segurança, protestos e corrupção. Entre as principais pesquisas realizadas, estão a polarização política em torno do processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, do referendo sobre a saída do Reino Unido da União Europeia, das eleições municipais no Rio de Janeiro e da eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos.

- ❑ *Violência no Rio de Janeiro.* O estudo “Denúncia, crime e castigo: o ciclo da violência na cidade do Rio de Janeiro” revela uma geografia da criminalidade urbana em seus diferentes estágios, e traça possíveis estratégias para a implementação de políticas de apoio da prefeitura na segurança pública, de forma complementar à esfera estadual. Foram utilizadas três bases de dados de instituições parceiras da DAPP para representarem o ciclo da violência, entendido como os momentos entre denúncia e crime, prisão e condicional.
- ❑ *Geografia do encarceramento.* A análise identificou a concentração geográfica de origem de apenados e de ocorrência de crimes que levaram à detenção na cidade do Rio de Janeiro. Foram analisadas fichas de 18.438 detentos que estiveram presos em algum momento entre janeiro e julho de 2015 na cidade do Rio. Desse modo, buscou-se traçar estratégias para o investimento mais eficiente de recursos públicos, alocando de maneira equilibrada recursos entre as ações de prevenção e de repressão.
- ❑ *UPPs.* Pesquisa de opinião realizada pela FGV, em maio de 2009, em duas áreas de UPP (Santa Marta e Cidade de Deus) e seus entornos revelou as percepções iniciais sobre as UPPs. Os dados apontaram para importantes indícios de aprovação popular: a queda no número de homicídios e menor presença ostensiva do tráfico, por exemplo, foram as melhorias mais citadas seis meses após início do projeto. O objetivo foi, ao olhar para esse período inicial, dar subsídios para que o poder público seja capaz de prosseguir com avanços já alcançados.
- ❑ *Disque Denúncia (DD).* Relatório mapeou os principais temas denunciados ao Disque Denúncia e os municípios onde há maior adesão ao programa,

tendo como base o ano de 2015 e os três primeiros meses de 2016. Inspirado em programa americano, o Disque Denúncia adaptou-se à realidade brasileira e, no caso do DD Rio de Janeiro, à carioca, obedecendo às demandas oriundas de seu meio social.

- ❑ *Orçamento municipal do Rio de Janeiro.* Estudo apresentou informações sobre as finanças públicas da cidade do Rio de Janeiro, transformando dados brutos em visualizações que permitem uma apreciação rápida e intuitiva do modo como o orçamento público se estrutura. Trata-se de um conjunto de informações relevantes para a gestão em nível municipal e qualificação do debate público, em um momento crucial para a cidade que leva à pergunta: qual a situação orçamentária que o próximo prefeito encontrará pela frente?
- ❑ *Doações à luz da minirreforma eleitoral.* As eleições municipais de 2016 foram as primeiras sob a vigência da Lei nº 13.165/2015, que proibiu o financiamento eleitoral por pessoas jurídicas e impôs limites aos gastos de campanha, entre outras medidas. Estudo da DAPP fez um diagnóstico do valor das doações, do tipo de doação e do perfil dos doadores de campanha dos candidatos à prefeitura do Rio de Janeiro. Foi possível, ainda, analisar os efeitos da reforma sobre a competição eleitoral e a representação política, e propor uma alternativa para a regra atual de financiamento de campanhas.
- ❑ *Territórios eleitorais.* Estudo fez um panorama da distribuição espacial dos votos dos candidatos à prefeitura do Rio de Janeiro nas eleições de 2016, representando cartograficamente o desempenho eleitoral dos candidatos por bairros. Além disso, a análise mostrou como votos brancos, nulos e abstenções se distribuíram na cidade, de forma a apresentar padrões espaciais diferenciados entre os votos inválidos e a não participação eleitoral.
- ❑ *Mobilidade e renda.* Levantamento analisou o impacto das tarifas do metrô e do BRT na cidade do Rio de Janeiro na renda *per capita* dos moradores, pela ótica de um acesso igualitário aos espaços públicos, aos bens culturais, de uso coletivo e sociais da cidade, assim como às oportunidades

de emprego e renda. O estudo levou em conta a renda de pessoas que estão na chamada zona primária das estações, ou seja, moram num raio de até 800 metros de cada estação. A distância é baseada no tempo que as pessoas estão dispostas a andar para acessar os chamados transportes de alta capacidade.

- ❑ *Creches no Brasil e no Rio de Janeiro.* A DAPP levantou dados sobre as unidades educacionais que funcionam exclusivamente como creches e cruzou com dados sobre a população brasileira na faixa etária de 0 a 3 anos para explorar as condições de cobertura desse serviço para a população. Em outra análise, focada na cidade do Rio de Janeiro, foi avaliada a capacidade das creches de atender as crianças de forma adequada.
- ❑ *Desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).* Estudo localizou num mapa as escolas públicas estaduais da cidade do Rio de Janeiro de acordo com seu desempenho na prova de matemática do Enem 2014. O objetivo foi correlacionar a distribuição geográfica com o desempenho das escolas, de modo a verificar os resultados da educação pública de acordo com sua localização no território. Também foi comparado o nível socioeconômico das escolas com seu desempenho no Enem.
- ❑ *Burocracia do Estado.* Série de estudos produzida a partir de dados sobre o funcionalismo público no Brasil em seus diversos níveis e esferas administrativas analisou a burocracia do Estado brasileiro. O objetivo foi jogar luz sobre o serviço público nos três níveis da Federação e também entre os três poderes, oferecendo insumos para um debate acerca do tamanho do Estado brasileiro e da qualidade dos serviços prestados por esse corpo burocrático, em perspectiva comparativa com o restante do mundo.
- ❑ *Dengue no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasil.* O estudo buscou traçar o panorama dos casos de dengue no Brasil, suas unidades federativas e nos municípios fluminenses e paulistas. O objetivo principal é consolidar diferentes fontes de dados para propiciar informações qualificadas para tomada de decisão. Paralelamente, foram analisadas informações sobre o orçamento do governo

direcionado a vigilância em saúde, na qual se insere o combate à dengue.

- ❑ *Drones na pesquisa social aplicada.* A DAPP é uma das instituições pioneiras no mundo com o uso de drones para coleta e mensuração de dados para pesquisa social aplicada. A proposta da Diretoria é a de usar os veículos aéreos não tripulados para aumentar a eficiência das políticas de vigilância e controle do mosquito transmissor da dengue. Durante os primeiros voos de teste, os veículos aéreos não tripulados sobrevoaram regiões da cidade do Rio de Janeiro com alta incidência da doença, permitindo a vistoria de grandes áreas e de imóveis fechados.
- ❑ *Universo Escolar.* A série Universo Escolar tem por objetivo provocar uma discussão sobre o estado da educação de ensino médio no Brasil e seu impacto no desempenho escolar e na realização pessoal dos alunos. O estudo cruza informações de duas bases de dados: as notas em matemática do Enem por escola, obtidas em 2014, e o Censo Escolar para o mesmo ano. Foram selecionados os dados de 10% das instituições que fizeram a prova e que obtiveram um alto desempenho no Enem e comparamos com os dados das 10% com baixo desempenho. O objetivo foi de verificar como essas diferenças de infraestrutura podem influenciar nas possibilidades de desenvolvimento e realização pessoal dos alunos.
- ❑ *Imigrantes do século XXI.* Pesquisa qualitativa, com depoimentos em vídeo de imigrantes, contemplando diversas nacionalidades e perspectivas, desde as motivações para emigrar até as experiências vividas pelos imigrantes no Brasil. Trata-se de uma narrativa visual orientada por suas percepções e expectativas em relação ao país e pela contribuição que podem trazer ao desenvolvimento socioeconômico nacional. Nessa primeira fase, foram entrevistados imigrantes na cidade de São Paulo.

Desenvolvimento de ferramentas online disponíveis para acesso da sociedade civil

O site da DAPP registrou tendência de crescimento no ano de 1.400 para 2.400 sessões por semana: um

aumento de cerca de 70%. Cerca de 60% das sessões acessadas correspondem a usuários com idade entre 18 e 34 anos, e 30% das sessões ocorrem no site em inglês.

Sobre transparência orçamentária. Trata-se de uma plataforma de monitoramento e visualização gráfica do orçamento público federal que visa oferecer informações de maneira simples, acessível e explicativa sobre o destino dos recursos públicos, sendo constituída pelas ferramentas: “mosaico orçamentário” e “geologia orçamentária”. O “mosaico orçamentário” é uma ferramenta de monitoramento e visualização gráfica e interativa de transparência das contas públicas. Suas informações são referentes ao Orçamento Público da União e estão disponibilizadas de duas formas: uma funcional e outra institucional. A primeira diz respeito à agregação de função das despesas (leia-se saúde, educação, transporte etc.); a segunda diz respeito à agregação por órgão (leia-se ministérios, secretarias etc.). O tamanho dos quadriláteros que compõem o gráfico é proporcional ao valor autorizado para determinada rubrica em relação aos outros valores autorizados. Esses montantes são estabelecidos na Lei Orçamentária Anual. Ao longo do ano, o Poder Executivo deve executar as verbas nas áreas a que foram destinadas. Nem sempre os valores são 100% autorizados, seja por falta de planejamento, seja por contingenciamento de gastos. Por vezes, são necessários mais recursos do que o planejado e, nesse caso, abre-se um pedido de crédito adicional ou suplementar por determinado motivo, aumentando-se o montante autorizado para aquela rubrica durante o exercício. As informações sobre os níveis de execução podem ser vistas através das cores do gráfico. Há cinco faixas de cores, uma para cada faixa de execução das verbas autorizadas.

A “geologia orçamentária” é uma ferramenta que mostra o destino dos recursos públicos por natureza de despesa. Tem como objetivo apontar a evolução das despesas do governo federal por função e órgão. Indica de forma lúdica que proporção do orçamento está sendo usada para investimentos, para pagamento de pessoal, amortização da dívida, pagamento de juros ou inversões financeiras. A ferramenta aponta quanto o governo federal gastou com pessoal, investimentos, inversões financeiras, amortiza-

ção e juros da dívida. As interações da ferramenta permitem comparar estes gastos no período de 2001 a 2014, por função (saúde, educação, transporte etc.) e por órgão (ministérios e secretarias).

Sobre transparência política. A DAPP lançou uma plataforma de monitoramento do financiamento de campanha que trata das relações entre interesses privados e representação política, com o intuito de aproximar o cidadão da informação pública e promover a transparência do lobby no Congresso Nacional. A plataforma é constituída por duas ferramentas: “Câmara transparente” e “mosaico eleitoral”. A ferramenta “Câmara transparente” tem o objetivo de desvelar as influências econômicas sobre os atuais representantes eleitos para a Câmara dos Deputados. Os dados utilizados retratam as receitas de campanha dos deputados federais que atualmente fazem parte da Câmara, suas participações em comissões temáticas e os grupos econômicos e empresas que doaram aos candidatos, promovendo a transparência do financiamento eleitoral.

O “mosaico eleitoral” é uma ferramenta complementar à “Câmara transparente” e permite aos usuários navegar pelos dados das prestações de contas dos candidatos a deputado federal, senador, governador e presidente da República. A ferramenta permite ver a relação entre setores, empresas e candidatos de forma simples e interativa.

Sobre imigração e desenvolvimento. O “globo migratório” é uma ferramenta interativa que simula um globo em 3D, em que é possível acompanhar os fluxos migratórios entre o Brasil e os outros países. O usuário dispõe de filtros de escolaridade e pode navegar selecionando países específicos para obter informações sobre migração.

Sobre sociedade e economia nas redes sociais. São seis as ferramentas disponíveis:

- ❑ Política na rede. É uma ferramenta de visualização gráfica e análise do *big data* sobre os principais temas do debate público na web. São opções de visualização de dados extraídos da rede em cada um dos principais assuntos de interesse público. Infográficos em mapas, redes de palavras, gráficos em bolha e observatório de tendências compõem, em tempo real, um cenário visualmen-

te explicativo do debate nas redes. Áreas como saúde, educação, mobilidade urbana, política, segurança pública, economia e protestos, além de temas de conjuntura, são objeto de monitoramento e análises disponibilizadas regularmente por uma equipe técnica no *blog* da DAPP.

- ❑ Monitor de temas. Ferramenta de acompanhamento, em tempo real, de menções relacionadas a políticas públicas na internet, que opera com uma combinação de metodologias linguísticas, computacionais e das ciências sociais aplicadas. Funciona como um termômetro do debate público na web sobre questões ligadas às áreas de transporte, saúde, educação, segurança e protestos, além de recuperar o histórico recente de menções a esses temas.
- ❑ Pulso do país. Um dos segmentos de visualização e análise de dados do Política na rede é o “Pulso do país”, ferramenta de monitoramento de políticas públicas em tempo real com filtros por estado, por cidade e por temas. O Pulso do Brasil mantém também um acompanhamento da evolução das menções, chamado de “média Brasil”, e produz análises gráficas e textuais de temas específicos de políticas públicas.
- ❑ Humor na rede. A ferramenta, em fase final de desenvolvimento, monitora o “humor” dos brasileiros a partir de *emojis* e *emoticons*, com ênfase nas áreas de interesse da DAPP, tais como segurança, transporte, saúde, educação, protestos e corrupção. A ampla difusão e o uso desses recursos pelos internautas os tornam um indicador bastante confiável de avaliação dos usuários de serviços públicos e também em relação ao debate público mais amplo.
- ❑ Transparência no futebol. Plataforma digital para a promoção da transparência e a análise de políticas públicas no futebol brasileiro. O projeto, denominado “Brasileirão na Rede”, inclui: (i) ferramentas de monitoramento de redes sociais em relação ao Campeonato Brasileiro de Futebol; (ii) análise georreferenciada de menções em redes sociais nos estádios de todos os clubes da Série A; (iii) visualização de dados públicos sobre as receitas dos clubes, federações, CBF e Fifa. A pesquisa

prevê ainda uma seção de análise de sentimento, no que representará uma inovação em análise de redes sociais para políticas públicas no Brasil.

- ❑ *Blog da DAPP.* É o canal de comunicação dos pesquisadores da DAPP com a sociedade civil.

Participação em eventos nacionais e internacionais e apresentação de trabalhos

Em 2016, a DAPP participou: do Big Boulder Conference 2016 (EUA); do Chicago Council on Global Cities (EUA); do British Society of Criminology Conference 2016 — Inequalities in a Diverse World, em Londres (Reino Unido); da conferência anual da Associação Americana de Ciência Política (EUA); na pessoa de seu diretor, Marco Aurelio Ruediger, de debates ao vivo promovidos pelo jornal *O Globo* durante as eleições municipais; do Programa Alexandre Garcia. O debate apontou possíveis medidas para estabilizar a economia e para contornar a crise de confiança na política.

Ações de internacionalização e think tank

Em junho, foram realizadas reuniões em Washington com representantes da White House Open Government Initiative e da Parceria para o Governo Aberto (OGP, na sigla em inglês); em julho, foi lançado o Observatório de Segurança Pública com Cidadania, que tem como objetivo avaliar e debater o tema da segurança pública e cidadania através da participação da sociedade civil por meio da internet e também do Comitê de Segurança Pública com Cidadania. O coletivo reúne membros da academia, governo e de áreas de operação estratégica com o intuito de dialogar de forma crítica e propositiva com políticas e temáticas de segurança pública no país.

Produção intelectual

Resumos aprovados em congressos. No 24th World Congress of Political Science foram aprovados os resumos: “Expatriates, immigrants and refugees

in Brazil: trajectories and insertion strategies”, de Margareth Coelho, Marco Aurelio Ruediger, Janaina de Mendonça Fernandes, Wagner Oliveira e Marcelo Rotenberg; “Rough competition: a comparative study of strategies to attract global talents, different means to attain the same end”, de Bárbara Barbosa, Margareth da Luz e Wagner Oliveira; “Transparency and open government initiatives in Brazil: an evaluation of state legislative transparency portals”, de Luís Felipe Guedes da Graça e Pedro Lenhard; “Digital democracy and e-participation: a case study of Rio Grande do Sul digital cabinet”, de Marcelo Rotemberg e Barbara Barbosa; “Governance of transparency”, de Andressa Falconiery e Marco Aurelio Ruediger; “The new development Bank of the BRICS (NDB) as an anti-hegemonic structure: guidelines for promoting innovation in the global context”, de Marco Aurelio Ruediger e Wagner Faria de Oliveira. Na 112th 2016 American Political Science Association foi aprovado o resumo “Campaign finance and committee assignment in Brazil Chamber of Deputies”, de Marco Aurelio Ruediger e Luís Felipe Guedes da Graça. No 2016 APSA Annual Meeting & Exhibition, foi aprovado o resumo “Personal vote and proportional representation in unequal societies”, de Natalia Maciel. No 2016 Annual Congress of the British Society of Criminology (BSC), foi aprovado o resumo “Open source intelligence and the use of social media by law enforcement agencies”, de Roberta Novis, Marco Aurelio Ruediger, Amaro Grassi, Lucas Calil, Andressa Falconiery e Arielle Asensi.

Trabalhos aprovados em congressos. No 24th World Congress of Political Science, foi aprovado o trabalho “Expatriates, immigrants and refugees in Brazil: trajectories and insertion strategies”, de Margareth Coelho, Marco Aurelio Ruediger, Janaina de Mendonça Fernandes, Wagner Oliveira e Marcelo Rotenberg; “Governance of transparency”, de Andressa Falconiery e Marco Aurelio Ruediger. No 2016 APSA Annual Meeting & Exhibition, foi aprovado o trabalho “Personal vote and proportional representation in unequal societies”, de Natalia Maciel. No 2016 Annual Congress of the British Society of Criminology (BSC), foi aprovado o trabalho “Open source intelligence and the use of social media by

law enforcement agencies”, de Roberta Novis, Marco Aurelio Ruediger, Amaro Grassi, Lucas Calil, Andressa Falconiery e Arielle Asensi.

Parcerias

A DAPP mantém parceria com as seguintes instituições:

- ❑ Open Knowledge Brasil (OKBr) para construir o índice de dados abertos (*open data index*) no Brasil. O índice é uma iniciativa da sociedade civil que busca realizar o mapeamento do estado dos dados abertos em diversos países (e cidades) ao redor do mundo;
- ❑ Instituto de Segurança Pública (ISP), o que permitiu o acesso da DAPP a microdados da instituição, contribuindo para a elaboração de pesquisas aplicadas na área de segurança pública;
- ❑ Disque-Denúncia, que contribui com sua base de dados para pesquisas aplicadas na área de segurança pública;
- ❑ o jornal *O Globo*, que publicou uma série de matérias baseadas nas pesquisas do projeto “Conjuntura Carioca”. Foram tratados temas como as doações eleitorais, o orçamento municipal, o ciclo da violência urbana, entre outros;
- ❑ NorthWestern University, em Chicago, nos Estados Unidos, que possibilitou a participação de pesquisadores da DAPP no curso avançado sobre métodos quase experimentais para avaliação de impacto de políticas públicas, ministrado pelo professor Thomas D. Cook;
- ❑ o programa Juntos, uma das iniciativas da organização Comunitas, voltada para o aprimoramento da gestão pública em nível municipal;
- ❑ a área de pesquisa aplicada da DAPP “Transparência orçamentária” e o jornal *Valor Econômico*, que resultou na criação da ferramenta “Simulador orçamentário”, que mostra de uma maneira gráfica e intuitiva possibilidades de definir as prioridades do orçamento federal;
- ❑ “Lupa”, primeira agência especializada em *fact-checking* do país.

Honras

O caderno de referência intitulado “Análise e avaliação do desenvolvimento institucional da política de imigração no Brasil para o século XXI” recebeu o prêmio de Destaque de Pesquisa Aplicada 2016, pela Fundação Getúlio Vargas.

DAPP na mídia

A DAPP teve forte participação na mídia durante o ano de 2016 tendo espaço de destaque em jornais do Brasil e do exterior e na televisão. Entre eles destacam-se: *Valor Econômico*; *O Globo*; *Globo Online*; *Globonews*; *Financial Times*; *Nexo*; *Veja*; *Época*; *El País*; *AFP*; *Infomoney*; *Gazeta do Povo* (Paraná); *Zero Hora* (Rio Grande do Sul); *O Liberal* (Pará); Rádio Tupi AM.

Projetos de consultoria (em parceria com a FGV Projetos)

Cliente: Ministério da Integração Nacional (MI). Data de assinatura/publicação DO de 10 dez. 2016. Objeto: monitoramento e avaliação do impacto dos programas do ministério.

O MI é responsável pela formulação e condução da política de desenvolvimento regional da Federação, além de atuar na prevenção e mitigação de situações emergenciais. Para tanto, elege as prioridades de desenvolvimento nacional via formulação e condução de programas, conduzindo, orientando e direcionando o financiamento desses programas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Além disso, o órgão tem como responsabilidade a condução de obras relacionadas a secas e a infraestrutura hídrica no país, além da idealização e realização da política nacional de irrigação. Por fim, também a gestão da ordenação territorial, a realização de obras públicas em áreas fronteiriças e as atividades relacionadas à defesa civil estão sujeitas à atuação do ministério.

Considerando a natureza abrangente da atuação no sentido de promover a missão de desenvol-

vimento institucional da gestão pública, o MI visa aprimorar a gestão e a avaliação dos resultados dos programas apresentados, buscando gerar maior eficácia no impacto para o desenvolvimento regional do país. Para isso, necessita implementar uma metodologia para coleta, sistematização e análise de informações relativas à percepção dos projetos relatados.

Por se tratar de uma área que lida com eventos emergenciais e de difícil previsão — que exigem uma atuação antecipada e cautelar, de modo a mitigar ao máximo os impactos de eventos extremos —, o tempo de resposta das ações do MI deve ser o menor possível. Por outro lado, o uso da internet e dos canais sociais/digitais gera informações em tempo real que, se apropriadas corretamente por meio de uma metodologia avançada de busca e análise de grandes massas de dados (*big data*), pode gerar insumos de crucial importância para a atuação do MI.

Nesse sentido, o ministério necessita implementar uma metodologia para coleta, sistematização e análise de informações provenientes das redes sociais, cruzando-as com demais informações relativas às situações emergenciais e gerando subsídios para uma atuação rápida e eficaz diante de situações críticas.

Com a implementação dessa metodologia, o MI poderá influir na dinâmica clássica do ciclo de políticas públicas, saindo de uma situação em que o *feedback* da percepção dos projetos e ações ocorre em uma fase posterior ao seu planejamento e implementação, passando a ser uma variável que atua em todas as fases do processo, de modo a permitir a reorientação das ações de acordo com os acontecimentos, em tempo real. O uso da metodologia proposta pretende reduzir o tempo de *policy feedback*, além de colocá-lo como aspecto central da orientação e reorientação das ações a serem tomadas no âmbito do MI.

Nesse contexto, o ministério solicitou à Fundação Getúlio Vargas a prestação de serviços visando ao monitoramento e avaliação do impacto de seus programas. O detalhamento dos programas e as ati-

vidades a serem monitoradas e avaliadas dentro de cada linha de ação apresentada serão definidos em comum acordo entre a FGV e o MI.

7. DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING — DICOM

Equipe Dicom. Dando continuidade ao processo de integração da Dicom, em cumprimento à Portaria FGV nº 56/2014, que centraliza todos os serviços de comunicação e marketing na Diretoria, 88% da equipe alocada no Rio de Janeiro foi remanejada para um mesmo ambiente, localizado no prédio sede da FGV, para atender às novas necessidades de espaço da área. O mesmo movimento de unificação já foi realizado com sucesso em São Paulo, em 2015, onde 100% da equipe foi concentrada no mesmo local. Atualmente, a Dicom é composta por 54 profissionais, sendo um na cidade de Brasília, 17 em São Paulo e 36 no Rio de Janeiro.

Criação de novas gerências. Para centralizar a comunicação e alinhamento de tarefas com a direção da área, a Dicom conta, desde abril de 2016, com novas gerências no Rio de Janeiro e em São Paulo, que são responsáveis pela gestão operacional/relacionamento dos atendimentos nas respectivas praças.

Centralização da gestão. A fim de ganhar mais efetividade, agilidade e qualidade no trabalho, a gerência de Inteligência de Mercado, que anteriormente ficava alocada em São Paulo, foi transferida para o Rio de Janeiro. A mesma estratégia foi adotada para as coordenações de Comunicação e Marketing e Eventos, que antes eram divididas entre os dois estados e agora se concentram no Rio de Janeiro.

Campanha unificada de mestrado no Rio de Janeiro. O projeto piloto teve início em 2015 e foi replicado em 2016 com resultados excelentes, sob gestão da Gerência de Atendimento do Rio, que desenvolveu todo o conceito e a execução da campanha. A campanha contou com todos os mestrados da FGV no Rio de Janeiro e foi financiada pela Presidência. Os cursos participantes foram: mestrados profissionais (administração pública, bens culturais e projetos sociais, economia e finanças e gestão empresarial); mestrados acadêmicos (administração, direito da regulação, economia, história, política e bens culturais

e modelagem matemática). Abaixo, são apresentados os resultados:

Campanha	Cadastros	Boletos gerados	Inscritos
2015.1	1.175	468	376
2016.1	1.105	499	397
2017.1	1.295	571	429

Campanha unificada de mestrado em São Paulo. De maio a agosto de 2016, esteve no ar a campanha unificada de mestrados profissionais da Eaesp, que divulgou de forma conjunta os cursos: Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade (MPGC); Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (MPGPP); Mestrado Profissional em Gestão Internacional (MPGI); e Mestrado Profissional em Administração (MPA). Essa campanha foi sugerida pela Dicom e aprovada pela Diretoria da Eaesp como um projeto piloto para um futuro investimento em campanha conjunta de todos os cursos de educação executiva que compõem o portfólio da Escola. Em agosto, a campanha foi encerrada com 1.476 conversões diretas no botão “Inscreva-se” de cada página de curso. Oferecido pela primeira vez nessa campanha, o curso de Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade lançou cinco turmas completas.

Campanha unificada para cursos de educação executiva. Devido aos resultados positivos alcançados pela campanha unificada de mestrados profissionais da Eaesp, em setembro de 2016 a estratégia foi ampliada para todo o portfólio de educação executiva da Escola, que, além dos mestrados profissionais, inclui também os seguintes cursos de especialização: Master in Business and Management (MBM); Curso de Especialização em Administração para Graduados (Ceag); cursos de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (Ceahs); OneMBA; e o Doutorado em Business Administration (DBA).

Campanha institucional da Eaesp. Em setembro de 2016, a Diretoria da Eaesp aprovou a criação de uma campanha institucional. Pela primeira vez, houve investimento em uma campanha de visibilidade e posicionamento de marca da Escola. Essa campanha

esteve no ar até dezembro de 2016 e, em virtude dos resultados positivos, irá novamente ao ar em 2017, no formato *always on*.

Campanhas de vestibular para os cursos de graduação. Desde 2006, a Dicom gerencia a campanha integrada do vestibular das escolas da FGV que oferecem cursos de graduação presenciais. Em 2016, foram realizadas campanhas para o ingresso de alunos no

segundo semestre de 2016 e no primeiro semestre de 2017. Ao todo, 1.950 candidatos se inscreveram no vestibular referente ao segundo semestre de 2016, nos cursos de Administração de Empresas e Administração Pública da Eaesp. Já no vestibular para o primeiro semestre de 2017, houve 7.891 inscritos. O número de inscritos na modalidade Enem cresceu 63,5% em relação ao vestibular do primeiro semestre de 2016, como se vê.

	Enem — 1º semestre		Vestibular — 1º semestre		Total geral — 1º semestre	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<i>Rio de Janeiro</i>						
Administração (Ebape)	95	159	260	265	355	424
Ciências Econômicas (EPGE)		240	616	572	761	812
Ciências Sociais (CPDOC)	34	57	57	67	91	124
Direito (Direito Rio)	338	435	1.047	1.005	1.385	1.440
História* (Cpdoc)	31		42	—	73	—
Matemática Aplicada (EMAp)	27	28	55	96	82	124
<i>São Paulo</i>						
Administração de Empresas (Eaesp)	220	270	2.324	1.707	2.544	1.977
Administração Pública** (Eaesp)	55	305	325		380	305
Direito (Direito SP)			1.715	1.605	1.715	1.605
Economia (Eesp)			1.029	1.080	1.029	1.080
Total geral	945	1.494	7.470	6.397	8.415	7.891
	Enem — 2º semestre		Vestibular — 2º semestre		Total geral — 2º semestre	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
<i>São Paulo</i>						
Administração de Empresas (Eaesp)	52	36	1.675	1.641	1.727	1.677
Administração Pública (Eaesp)	15	18	274	255	289	273
Total geral	67	54	1.949	1.896	2.016	1.950

*O curso de História da Escola de Ciências Sociais (Cpdoc) foi descontinuado no ano de 2016.

**O curso de Administração Pública da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp) aceitou apenas a modalidade via Enem para o processo seletivo 2017.

Campanhas de vestibular para os cursos de graduação tecnológica. A Gerência de Atendimento do Rio de Janeiro foi responsável pelo desenvolvimento do conceito e da execução das campanhas de vestibular (segundo semestre de 2016 e primeiro semestre 2017.1) da graduação tecnológica referente aos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, Marketing, Gestão Financeira, Gestão Pública e Gestão Comercial, todos oferecidos pela Ebape, por meio da plataforma de ensino a distância da FGV. Para o segundo semestre de 2016, foram 1.077 cadastros, 564 inscrições e 348 aprovados; para o primeiro semestre de 2017, foi utilizada a internet (Google e Facebook), com 1.471 inscritos, 783 inscrições e 365 aprovados.

Criação e editoração. A Dicom recebeu o total de 1.938 solicitações de trabalhos de criação, edição e finalização de peças de divulgação no ano de 2016. A quantidade de demandas gerou um total de 6.230 peças criadas e editoradas, número 21% maior do que em 2015, englobando peças institucionais e peças exclusivas para as escolas e unidades. As variações de materiais de *design* contemplam desde peças *online*, como apresentações, *e-mails marketing*, *layout* de *sites*, *posts* para redes sociais e vídeos animados, até peças *offline*, como folheterias, cartazes, *banners*, *displays*, entre outros.

Vídeo institucional. A Dicom desenvolveu o novo vídeo institucional da FGV. O projeto engloba todas as áreas da Fundação e, de forma dinâmica, ilustra os seus *highlights*. O objetivo é auxiliar a exposição da Fundação para os mais diversos públicos.

Dia FGV. A FGV promove anualmente uma série de encontros com alunos do ensino médio, com o propósito de abrir as portas da instituição para escolas e ampliar o conhecimento dos visitantes sobre suas diversas áreas de atuação. Visando tornar a apresentação exibida no evento mais moderna e atrativa ao público-alvo, o conteúdo e o *layout* foram totalmente reformulados, com uma formatação diferenciada e inovadora. Houve também participação em mais de 50 feiras estudantis em colégios do Rio de Janeiro e de São Paulo. Em 2016, os eventos produzidos no Rio de Janeiro e em São Paulo tiveram um aumento de 25% no número de participantes em comparação com o mesmo período de 2015.

Eventos. Em 2016, a Dicom realizou diversos seminários, congressos, palestras, feiras, formaturas, entre outros encontros. Ao todo, foram 637 eventos produzidos e 509 assessorados, totalizando 1.146 eventos. Os destaques do ano no Rio de Janeiro foram: “Seminário Países de Língua Portuguesa: uma Cátedra Científica na Busca do Conhecimento para a Integração” (Dint); “PET 16” (EPGE); “Congresso Internacional RC01/ISA” (Cpdoc); “14th International ISKO Conference” (EMAp); “VI Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira” (FGV Energia); seminário “Saneamento e Mobilidade Urbana — Desafios da Municipalidade” (Ceri); “Congresso AdCont” (Ebape); seminário “Segurança Jurídica e Governança na Contratação de Obras Públicas” (FGV Projetos); debate “10 medidas contra a Corrupção — propostas de reflexão” (Direito Rio). Já em São Paulo, os destaques foram: “RH em Foco” (IDE); “The Sixth Latin American Advanced Programme on Rethinking Macro and Development Economics — Laporde — 2016” (Eesp); “Dia FGV” (Dicom); “XXVII Enangrad” (Ebape/Eaesp); “VI Virada Empreendedora” (Eaesp); “GHG Protocol” (Eaesp); “IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira” (EESP); “Congresso Banco Central — XI Annual Seminar” (Eaesp); “Como os Jerks Mudam o Mundo com o Premiado Autor Christopher Surdak” (Eaesp); “II CACI — Conferência Anual de Comércio Internacional” (Eesp); “Festa de encerramento Gvlaw” (Direito SP).

Contact Center. Em São Paulo, o atendimento geral e das consultorias ao IDE (PEC, MBA, Master e Pós), Eaesp (CEAG, CEAHS e MBM) e Gvlaw (Direito SP) somaram 64.863 contatos em 2016. Destes, 56.755 foram ligações telefônicas, 6.538 atendimentos por *chat online* e 1.570 via *e-mail*. No mesmo período, a operação baseada no Rio de Janeiro, responsável pelo atendimento institucional (Fale conosco), pela consultoria aos cursos do IDE (Cademp), pelo atendimento exclusivo da Direito Rio e, até o mês de junho de 2016, pelos contatos ativos para consultoria aos cursos do IDE (Analista, MBA, Pós, Pós-MBA), realizou 47.824 atendimentos no total. Destes, 29.131 foram ligações telefônicas (61%), e 18.693 via *e-mail* (39%). A estrutura do Contact Center também esteve disponível para projetos de telemarketing ativo conforme demanda das escolas e unidades. Em 2016, foram realizadas 28 ações de telemarketing ativo para

campanhas do IDE, Mestrado RJ, Graduação Tecnológica, Graduação RJ e eventos da Eaesp, entre outros.

Inteligência de mercado. Durante o ano de 2016, a área de inteligência de mercado entregou 48 relatórios, 23 em formato de *dashboards*, que reúnem dados sobre campanhas *online*, acesso a *sites* e *hotsites*, estudos de mercado e acompanhamento de inscrições e cadastros nos programas da FGV. Entre eles, destacam-se o acompanhamento diário e semanal do processo seletivo do vestibular do segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017, o acompanhamento das campanhas da Rede Management para o primeiro semestre de 2017, nas praças Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, além das campanhas unificadas de mestrados Rio e São Paulo e unificada Eaesp para o primeiro semestre de 2017. Além da produção de *dashboards*, a área também produziu 14 análises, cinco relatórios e seis estudos, entre os quais podemos ressaltar o estudo do mercado de MBAs e pós-graduações do Rio de Janeiro, São Paulo e de Brasília, que acompanha as movimentações dos principais *players* do mercado de educação anualmente.

Data base marketing. Em 2016, a Dicom realizou 4.041 campanhas de *e-mail marketing*, com o envio de 79.364.056 *e-mails* ao todo. No fim do mês de abril, o uso da plataforma para a realização de disparos de *e-mails* ficou comprometido após uma grave ocorrência de *spam*, mas a situação foi revertida já no mês de junho, com a migração de todas as contas de *e-mail marketing* para uma nova ferramenta de comunicação. Esse novo sistema apresentou melhores funcionalidades e usabilidade.

Além disso, uma nova família de IPs — protocolos de internet necessários para envio de *e-mails* — foi estabelecida para todas as contas da FGV, dividida em cinco grupos, com IPs dedicados para FGV Online, FGV Projetos e contas do IDE. Um plano para ativação e aquecimento desses IPs foi executado ao longo dos meses, a fim de reestabelecer a capacidade de volume de disparo x entrega que havia antes da substituição da ferramenta de envio de *e-mails*. Esse processo de aquecimento continua em andamento para 2017.

Em setembro, foi finalizado o processo de contratação da ferramenta de limpeza de bases SafetyMails e dado início ao processo de higienização de bases.

No ano, foram higienizados 2.079.862 contatos, sendo que a ferramenta indicou que, destes, 1.936.027 eram válidos. Entre os *e-mails* inválidos, a ferramenta indicou 120 *spam traps* e *spam traps* potenciais, que são *e-mails* falsos utilizados como armadilhas por entidades e provedores de *e-mail* para identificar práticas de *spam*. O procedimento foi necessário visto que o envio de campanhas para *spam traps* foi o que ocasionou o bloqueio no mês de abril, e a presença de um único *spam trap* em uma lista de envio pode gerar problemas de entrega graves, causando dano à reputação da FGV junto aos provedores de *e-mail* principais, como Google, Microsoft e Yahoo!.

No mês de dezembro, iniciou-se o desenvolvimento de um novo projeto interno para a consolidação das bases informacionais, com o intuito de promover, entre outros benefícios, agilidade na tomada de decisão utilizando técnicas de *data mining* sobre as bases utilizadas no disparo de *e-mail marketing*, relatórios customizados e otimização de processos.

Criação, manutenção e desenvolvimento de sites da FGV. A Dicom é responsável pela manutenção cotidiana dos *sites* institucionais da FGV — que incluem o Portal FGV em suas versões em português e inglês, os *sites* Vestibular, Graduação Tecnológica e FGV Notícias — além da manutenção periódica dos *sites* das escolas e unidades da FGV.

Além da referida manutenção, em 2016, a Dicom desenvolveu diversos projetos, com destaque para as seguintes iniciativas: DCI — interface do sistema Sharepoint; SRH — interface do sistema Portal RH; Eaesp — *site* Mestrado SP; Ebape — *site* Transparência; IDE — *site* FGV in Company; Dint — *site* Centro Latino-americano de Políticas Públicas; Ensino Médio Digital — *site* Prevest; EPGE — *site* Pet 16; Eaesp — Office of International Programs; Direito SP/Mestrado Acadêmico; MBA Online — estudos de conversão; Sistema RCAP — arquitetura de informação; Ebape Alumni — estudos e sugestões de melhoria; Ibrc — estudos e sugestões de melhoria; dossiê Cpdoc — estudos e sugestões de melhoria; Ebape/Center for Behavioral Research — avaliação, recomendação de melhorias e validação; Ebape (*site* institucional) — avaliação, recomendação de melhorias e validação; Eaesp/Intranet Nossa Escola — avaliação, recomendação de melhorias e validação; IDE/MBA Online — avaliação, reco-

mendação de melhorias e validação; Ibrc — análise de mapa de calor; Cpdoc — análise de mapa de calor; Portal FGV — planejamento, arquitetura de informação, *design* e prototipação; portal IDE — planejamento, arquitetura de informação, *design* e prototipação; aplicativo FGV — propostas de arquitetura de informação e *design* para subaplicativos.

Portal FGV. O Portal FGV recebeu mais de 4,8 milhões de visitas, com cerca de 73% desse montante por meio de busca orgânica. A seguir, o acumulado de visitas em 2016 ao Portal da FGV e aos *sites* das unidades/escolas, em ordem decrescente. O primeiro número refere-se às vistas por meio de *desktop*; o segundo, entre parênteses, indica o número de visitas feitas a partir de dispositivos móveis e soma-se ao primeiro. FGV Projetos: 14.622.456 (5.435.802); FGV Online: 12.111.998 (2.254.419); Portal FGV: 4.110.774 (758.043); Vestibular: 1.405.382 (1.790.119); Cpdoc: 1.167.624 (612.478); Ibrc: 799.020 (62.669); Direito Rio: 645.292 (161.840); Direito SP: 554.854 (272.350); Eaesp: 343.924 (204.602); Management: 326.833 (104.429); Eesp: 294.404 (191.547); Ebape: 248.935 (107.845); FGV Notícias: 190.623 (222.516); Ensino Médio Digital: 180.008 (34.494); EPGE: 122.922 (34.579); Sistema de Bibliotecas: 130.832 (14.601); FGV Corporativo: 97.118 (32.472); Editora FGV: 83.018 (16.364); Dapp: 42.640 (27.979); EMap: 28.968 (8.385); FGV Energia: 28.846 (5.352).

Aplicativos FGV. O aplicativo catálogo da FGV, disponível para os aparelhos com sistema operacional iOS e Android, teve 12.745 *downloads* de janeiro a dezembro de 2016. Além disso, foram inseridos novos conteúdos de periódicos, livros, calendário de eventos e notícias, e ainda lançadas versões de aplicativos do Cpdoc e do Sistema de Bibliotecas. Os números de *downloads* dos 10 aplicativos ou publicações mais baixados dentro do App FGV, entre janeiro e dezembro de 2016 foram: Aluno Online: 3.739; FGV Notícias: 1.467; Sistema de Bibliotecas (SB): 1.216; Cpdoc: 688; Cursos de Graduação: 685; FGV Eventos: 661; Perfil FGV: 537; *Conjuntura Econômica*: 451; *Revista de Administração de Empresas* (RAE): 376; *Boletim Macro IBRE*: 217.

Redes e mídias sociais. Responsável pela gestão das páginas e canais da FGV nas redes sociais *online*, a Dicom também monitora a percepção da marca no ambiente digital. Em 2016, os canais institucionais

da FGV contabilizaram um aumento de 28% no volume de seguidores frente ao ano de 2015, tendo sido veiculados 13.995 conteúdos de multimídia, que geraram 1.051.230 “ações sociais” (curtidas, comentários, compartilhamento e cliques), o que representa um aumento de 18% sobre o ano anterior. No total, os conteúdos da FGV nas redes e mídias sociais institucionais foram exibidos 89.624.946 vezes. A marca institucional FGV foi citada, no ambiente digital, mais de 63.150 vezes, com um “sentimento positivo” das menções estimado em 96%.

No mesmo período, destaca-se a eleição da FGV como a 10ª marca de educação mais influente do mundo no LinkedIn. O estudo foi baseado no modelo de classificação proprietário do LinkedIn CMS (Content Marketing Score), que chegou a esse resultado por meio da medição da relação entre a audiência total da rede e os usuários únicos engajados com o conteúdo divulgado pela FGV.

Abaixo, a relação das páginas institucionais administradas pela Dicom e o total de seguidores ao fim de 2016:

Rede social	Total	Métrica
Google+	1.089.961	+1
LinkedIn University	430.606	Seguidores
Facebook Oficial	424.844	Curtidas
Facebook Vestibular	283.700	Curtidas
LinkedIn Company	540.165	Seguidores
Twitter	73.483	Seguidores
Facebook Ensino Médio	52.689	Curtidas
LinkedIn MBA	34.803	Integrantes
Instagram	29.611	Seguidores
LinkedIn Oficial	18.646	Integrantes
YouTube	14.446	Inscritos
Periscope	10.247	Seguidores
LinkedIn Alumni	4.218	Seguidores
Foursquare	893	Seguidores
Pinterest	448	Seguidores
Flickr	386	Seguidores
SlideShare	167	Seguidores

Internacionalização. A iniciativa da Dicom para o posicionamento internacional da FGV contemplou a intensificação do relacionamento com o público estrangeiro de idioma inglês, mediante páginas nas redes sociais, *newsletter* diária e otimização do conteúdo do portal conforme o interesse desse público. A logomarca Think tank FGV Brazil foi deferida nos três mercados onde demos entrada com o registro: EUA, UE e Brasil. O número de seguidores das páginas internacionais administradas pela Dicom, que registrou aumento de 42% entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, foi:

O número de seguidores das páginas internacionais administradas pela Dicom e o total de seguidores, ao término de 2015, registrou aumento de 64% em relação a 2014: Facebook internacional: 46.024 curtidas (48% de crescimento); LinkedIn internacional (*company page*): 11.998 seguidores (30% de crescimento); Twitter internacional: 2.204 seguidores (14% de crescimento); Google Plus internacional: 1.575 +1 (8% de crescimento); YouTube internacional: 669 inscritos (39% de crescimento); SlideShare internacional: 220 seguidores (crescimento de 5%).

FGV Notícias e FGV News. Em 2016, as *newsletters* institucionais da FGV (nacional e internacional) contaram com mais de mil matérias publicadas e continuaram apresentando um número elevado de acessos, seguindo a tendência do ano de 2015. De janeiro a dezembro, foram 413.139 acessos ao todo, com destaque para os feitos via dispositivos móveis, que representaram mais da metade do total (53,6%). Neste ano, foi batido o recorde de acessos desde a criação do *site* em único mês: em fevereiro, o *site* teve 65.564 acessos no total. Quanto à origem do tráfego, o destaque de 2016 foi o acesso às notícias pelas redes sociais, responsável por aproximadamente 40% das visitas.

Annual report. Reunindo os principais projetos, conquistas, reconhecimentos e dados acadêmicos do ano da Fundação Getúlio Vargas, a Dicom anualmente elabora uma publicação temática para distribuição a seus *stakeholders*. Em 2016, pela primeira vez, a publicação foi unificada em um só *book* bilíngue (português e inglês), o que reduziu os custos de impressão do material. O *annual report* do ano teve como tema “*Think tank*”, que contou com pesquisas da FGV, com intuito de mostrar estudos da Funda-

ção como centro de conhecimento de excelência, em primeiro lugar na América Latina segundo o *ranking* Global Go To Think Tank Report 2015.

Assessoria de Imprensa. A FGV está presente diariamente nas principais publicações da imprensa nacional e internacional. A instituição se destaca na mídia devido ao trabalho da Assessoria de Imprensa, que estimula a participação de suas fontes e seus porta-vozes, além de realizar a divulgação das atividades da instituição. Em 2016, foram veiculadas, por rádio, TV, internet, jornais e revistas, 46.364 matérias com valoração total de R\$ 1.509.505.825,34, resultado 16% maior na quantidade e 11% na valoração em relação ao ano de 2015. A exposição em veículos impressos totalizou 1.595.648 centímetros por coluna, um aumento de 26% comparado ao ano de 2015. Já a duração de tempo total na mídia eletrônica foi de 518:53:58 minutos, superando em mais de 120 minutos a de 2015.

8. DIRETORIA DE CONTROLES INTERNOS — DCI

A DCI foi criada, no âmbito da Presidência, no dia 4 de abril de 2016 pela Portaria FGV nº 9/2016, com o objetivo de implantar um sistema de controles internos na FGV. Essa portaria contextualiza a criação da nova área e que tem por diretrizes o que segue:

A FGV não apenas deseja saber que está em conformidade com leis, normas, procedimentos e outras regras às quais está sujeita em um dado momento e sim confiar que os controles existentes mostrarão a necessidade de adequações pensando nos aspectos legais e também nos processos administrativos, de pesquisa, de ensino, de assessoria técnica;

A cultura de processos com controles deve permear a FGV e é ponto crucial ao crescimento contínuo das atividades bem como à expansão em diferentes frentes; tal ambiente inclui a realização das atividades de maneira interligada (uma depende da outra) e complementar (uma pode ser aproveitada pela outra), tudo dentro da justa necessidade de recursos (sem desperdício);

Uma base de processos com controles associada ao sentimento, já latente, de orgulho de fazer parte

da FGV são pontos essenciais para a geração de um clima de responsabilidade para com os objetivos comuns da instituição;

Em uma cadeia de responsabilidades todos são previamente aprovadores, mesmo que uma determinada matéria dependa de outra instância de decisão; a certeza de que existem cuidados prévios na sequência de aprovações expande a possibilidade de delegação, evita retrabalhos e previne riscos à imagem e de outras naturezas.

Além disso, a implantação da diretoria e o projeto do Sistema de Controles Internos e Conformidade FGV são desenvolvidos considerando que:

Um Sistema de Controles Internos representa o conjunto de elementos que operados de maneira integrada e adequada auxiliam a organização a atingir os seus propósitos (objetivos, missão, visão, valores) e a orientar o seu desenvolvimento, assegurando, com razoável grau de certeza, que os riscos que poderiam comprometer tais propósitos estão sendo geridos de maneira eficiente e eficaz.

Esse sistema segue apoiado em cinco pilares:

(i) ambiente de controle — temos estruturas, normas e processos que nos permitem gerir a nossa organização dentro de elevados padrões de competência, responsabilidade e ética; (ii) conhecimento dos riscos — temos dinamismo e interatividade para identificar e avaliar os riscos que podem comprometer o alcance dos nossos propósitos; (iii) atividades de controle — temos ações que previnem ou detectam, de forma manual ou automática, os riscos que podem afetar o alcance dos nossos propósitos; (iv) informação e comunicação — temos processos e canais que garantem fluidez às informações que respaldam o funcionamento do Sistema de Controles Internos; e (v) monitoramento — utilizamos avaliações contínuas que asseguram o funcionamento do Sistema de Controles Internos em nossa organização.

As ações da DCI em 2016 foram agrupadas em quatro frentes de trabalho: (i) definição do ambiente para controles internos; (ii) implantação do cadastro de clientes, fornecedores e parceiros comerciais (Ca-

dastró Único FGV); (iii) estruturação do processo de avaliação e aprovação de atividades; e (iv) revisão da estrutura normativa.

Definição do ambiente para controles internos

Muito diferente de imaginar o Sistema de Controles Internos e de Conformidade FGV como um conjunto de ações burocráticas, deve-se associá-lo a boas práticas de gestão. Cabe à alta administração (Conselho Diretor e Presidência) legitimar esse sistema a uma área independente (Diretoria de Controles Internos), integrar suas diretrizes e valores na cultura da instituição e fomentar sua disseminação para que cada um conheça seu papel, o desempenhe e assim contribua ativamente para a eficiência e eficácia da operação da instituição e também para a conformidade com as leis aplicáveis. Além disso, uma das condições para implantação do Sistema de Controles Internos e de Conformidade FGV é que ele se constitua em um instrumento de governança corporativa, incorporando suas melhores práticas.

Essa frente de trabalho tratou de elaborar os documentos essenciais para o estabelecimento do ambiente de controles internos na FGV.

Elaboração da política de atuação: clientes. Define o processo e as condições por meio das quais qualquer uma das unidades da Fundação Getúlio Vargas pode ser contratada dando origem a uma prestação de serviço entre ela e um contratante, além da definição das alçadas de decisão e de fatores de risco.

Revisão do Código de Ética e Conduta. Visa evidenciar e reforçar os valores éticos da FGV, sua identidade organizacional e os princípios que orientam a condução de suas atividades.

Elaboração da política anticorrupção. Estabelece a exigência de que a FGV conduza todas as suas atividades, ao redor do mundo, com os setores público e privado, com integridade e nos mais elevados padrões éticos.

Elaboração da política de controles internos e de conformidade. Estabelece a estrutura e o funcionamento do Sistema de Controles Internos e de Conformidade FGV.

Elaboração da norma do Cadastro Único. Define o Cadastro Único FGV e suas finalidades. Esse cadastro é um repositório digital de informações sobre aqueles que se relacionam com a FGV, tanto na condição de contratantes dos serviços que desenvolve — os clientes — como os fornecedores de bens e serviços, consultores, conveniados do IDE e agentes comerciais.

Elaboração da política da estrutura normativa da FGV. Define os instrumentos normativos da FGV e as diretrizes para sua elaboração, classificação, emissão, aprovação, distribuição, controle, revisão, revogação e a disponibilidade para consulta.

Implantação do cadastro de clientes, fornecedores e parceiros comerciais

Essa frente de trabalho desenvolveu ações visando ao desenvolvimento do Cadastro Único FGV e sua disponibilização como um dos módulos do Sistema de Conformidade FGV. O principal objetivo do cadastro é o de permitir à FGV conhecer seus clientes e fornecedores (siglas em inglês KYC e KYS) a partir de dados internos e dados externos (avaliação independente e de mercado). Cada dado, individualmente ou em conjunto, pode indicar um risco para o proponente de uma atividade, já que uma das premissas do cadastro é que a composição e análise dos dados deve ser um importante identificador de riscos para FGV. Nessa frente, em 2016, a DCI realizou: definição da estrutura de dados do Cadastro Único FGV; levantamento de requisitos para desenvolvimento do módulo Cadastro Único FGV do Sistema de Conformidade; contratação do fornecedor externo de informações cadastrais; disponibilização do módulo do Cadastro Único do Sistema de Conformidade — fase 1.

Estruturação do processo de avaliação e aprovação de atividades

O ciclo de aprovação e acompanhamento das atividades é o processo por meio do qual qualquer uma das unidades da FGV pode ser contratada dando origem a uma prestação de serviço entre ela e um contratante. Esse processo será operacionalizado em um sistema chamado de Sistema de Conformidade FGV (SC-

FGV). Em 2016 foram realizadas as seguintes ações para desenvolvimento desse sistema: definição do ciclo de aprovação e acompanhamento das atividades; levantamento de requisitos da fase 1 do SCFGV; elaboração do *Guia do Usuário* do SCFGV — fase 1; treinamento no SCFGV — fase 1; disponibilização do módulo Prospecção de Clientes do SCFGV — fase 1; levantamento de requisitos para implementação da fase 2 do SCFGV.

Revisão da estrutura normativa

Uma estrutura normativa organizada, disponível à consulta e de fácil acesso é um dos elementos fundamentais de um sistema de controles internos e, como os demais elementos — estruturas hierárquicas, sistemas de operação e gestão, processos — auxilia a instituição, conforme a própria definição do Sistema de Controles Internos e Conformidade FGV, a atingir seus objetivos estratégicos bem como sua missão, visão e valores, orientando seu desenvolvimento e garantindo, com razoável grau de certeza, que os riscos que poderiam comprometer sua sustentabilidade e seu crescimento serão identificados e geridos de forma eficiente e eficaz.

A fim de rever a estrutura normativa atual da FGV e implantar, em 2017, um repositório com todos os documentos dessa nova estrutura, foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2016: definição da taxonomia da estrutura normativa; revisão das diretrizes normativas para elaboração de normas; definição do fluxo de aprovação; escolha da ferramenta do repositório único.

9. DIRETORIA DE ESTUDOS DE NOVOS NEGÓCIOS — DENN

A DENN tem como missão apoiar os esforços da Presidência da FGV para evolução da Fundação Getúlio Vargas como instituição de ensino e *think tank* nacional e internacional. No ano de 2016 desenvolveu as seguintes atividades:

- ❑ Participação e apoio na formulação do projeto de realização de um curso da FGV, preparatório para o vestibular, iniciado em meados de 2016.

- ❑ Participação e apoio na formulação e execução do curso MBA em Geopolítica e Estratégia, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), para oficiais brasileiros e estrangeiros; é o primeiro MBA *latu sensu* em inglês da FGV. O primeiro curso se encerrou no início de dezembro de 2015 e o seguinte começou em agosto de 2016.
- ❑ Reformulação do curso MBA em Gestão Portuária na Marinha Brasileira (Diretoria de Portos e Costas), encerrado em novembro de 2015. Contatos e reuniões ocorreram em janeiro de 2016 com diretores e gerentes do Porto de Rotterdam e do Shipping and Trade College (STC), o qual é o centro de formação de pessoal do porto de Rotterdam. Negociações com a Marinha do Brasil para apoio ao curso já foram iniciadas. A expectativa é que novos cursos da FGV sobre o assunto possam começar no início de 2017, em vários portos brasileiros, envolvendo empresas de logística e de docas.
- ❑ Contínuo desenvolvimento da parceria com o Instituto Militar de Engenharia (IME), levando às seguintes atividades: (i) cerca de 100 alunos de graduação do IME fizeram um curso da Ebape à distância, com as matérias Introdução Geral à Administração, Administração de Recursos Humanos e Matemática Financeira. Os cursos, que foram aceitos para créditos como cursos regulares do IME, começaram em agosto de 2015 e se encerraram em fevereiro de 2016; (ii) contínua preparação conjunta de candidatos concorrentes às Olimpíadas de Matemática, envolvendo alunos da EMap e do IME; (iii) integração, nas empresas de consultoria juniores, dos alunos do IME e da Ebape. Houve várias reuniões e encontros em 2016 e projetos comuns estão sendo implementados; (iv) preparação de um curso de empreendedorismo usando metodologia *problem based learnig* (PBL) para 60 alunos (30 da graduação da Ebape e 30 da graduação do IME) formando turma única. As aulas ocorreram no segundo semestre de 2016 para uma turma mista Ebape/IME e foram ministradas no IME (Praia Vermelha), e na Ebape (Botafogo), envolvendo professores do IME e da FGV; culminou com uma apresentação de projetos de inovação para investidores anjos no Centro Cultural da FGV; (v) preparação de três cursos de pós-graduação de Atualização em Engenharia Mecânica, Engenharia Civil e Engenharia de Informática, envolvendo professores do IME e da FGV, cobrindo respectivamente a parte tecnológica e administrativa, a serem oferecidos ao mercado pela FGV e certificados pela Ebape; (vi) busca de integração entre os centros de pesquisa da FGV e do IME, com apresentações da Rede de Pesquisa Aplicada da FGV aos centros de pesquisas do IME. O objetivo é a formulação de proposta conjunta, para uma entidade financiadora, de um centro de pesquisa da FGV e de um centro do IME; (vii) formulação de uma proposta de pesquisa aplicada sobre inovação na indústria brasileira de defesa, a ser conduzida pela Ebape (professor Paulo Figueiredo) e pelo IME (vários professores); (viii) formulação e realização de um curso (60 horas) sobre a Gestão de Inovação Tecnológica no Instituto Militar de Engenharia (IME), com a participação da Diretoria de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro. O curso foi conduzido pelo professor Paulo Figueiredo, da Ebape e será reproduzido a partir de abril de 2017 no Centro de Tecnologia do Exército (Cetex).
- ❑ Participação como membro do Comitê de Pesquisa Aplicada da Rede de Pesquisa Aplicada da FGV, envolvendo a discussão e a preparação de critérios para aprovação e alocação de recursos entre os projetos dos centros da FGV (tanto projetos de pesquisa, quanto de desenvolvimento das unidades da FGV). Mais de 100 projetos foram analisados e reanalisados, visando garantir sua qualidade, dar uma direção geral aos esforços de pesquisa da FGV, aumentar a sinergia entre os centros de pesquisa e aumentar o impacto dos projetos para o desenvolvimento do país.
- ❑ Participação do diretor da DENN nas reuniões dos conselhos de Administração e de Investimentos da FGV-Previ, dos quais foi membro.
- ❑ Participação no Seminário Anual da Rede de Pesquisa Aplicada da FGV, quando se debate a orientação da pesquisa aplicada da instituição.
- ❑ Aulas no Curso de Microeconomia das graduações da Ebape e da Direito Rio e de economia nos

curso *latu sensu* do IDE, ministrados pelo professor Antonio Carlos Pôrto Gonçalves.

- ❑ Realização de palestras e debates sobre a evolução da economia brasileira, para os conveniados do IDE e seus convidados, com o objetivo de captação de alunos para os cursos *latu sensu* do IDE.
- ❑ Proposta de acordo de colaboração com a Escola de Guerra Naval (EGN) nos mesmos moldes do acordo feito com o Instituto Militar de Engenharia (IME). O documento do acordo já foi enviado à Marinha e está sendo analisado. Deverá ser assinado no início de 2017. A primeira consequência será o apoio da Marinha ao curso de Gestão Portuária da FGV.
- ❑ Atualização e reformulação do livro *Economia empresarial* (Editora FGV), usado nos cursos do FGV Management. Haverá uma unificação de vários livros de economia, além de inclusão de assuntos modernos (economia de mercados digitais).

10. DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO)

A Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (PR) tem como objetivos: (a) apoiar as escolas e a administração superior da FGV na orientação para a elaboração, revisão e atualização dos diferentes relatórios demandados pelo MEC (Inep e Capes) e por outros órgãos públicos, visando manter a conformidade legal das escolas (credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos), uma vez que a educação é uma área que possui uma regulação específica e complexa; (b) buscar as orientações das escolas da FGV de forma que elas compartilhem as melhores práticas de gestão de ensino e pesquisa; (c) consolidar todas as informações relacionadas às escolas da FGV; e (d) acompanhar, orientar e manter atualizada a prestação de informações aos órgãos responsáveis pela supervisão das instituições nacionais de educação.

A PR é composta pelos professores Antonio Freitas (pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação), Ana Tereza Spinola (coordenadora executiva), Larissa

Moraes Kraichete (advogada), Caroline Rejane de Oliveira Figueiredo (assistente), Andreia Liane Pereira (assistente da Ouvidoria) e Marianna Ramos Meirelles (assistente).

No escopo de trabalho da PR são realizados trabalhos que subsidiam as atividades desenvolvidas, a saber: trabalho de pesquisa, análise e elaboração de estudos sobre a educação, tanto brasileira quanto estrangeira para atender às diferentes demandas da FGV; levantamento, atualização e conhecimento da legislação educacional para atender à demanda das escolas; análise das condições definidas para a acreditação de instituições de ensino pela AMBA (The MBAs), AACSB (The Association to Advance Collegiate Schools of Business) e Equis (The European Quality Improvement System); análise das informações dos programas de pós-graduação *latu sensu*; análise dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados acadêmico e profissional e doutorado), postados na plataforma Sucupira, pelas escolas da FGV; análise e orientação sobre a elaboração dos regimentos internos das escolas da FGV; análise e orientação com relação à elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das diferentes escolas da FGV; orientação e acompanhamento da elaboração do aplicativo para propostas de cursos novos (APCN) a ser submetido à Capes; análise das matrizes curriculares dos diferentes cursos; desenvolvimento de contatos com os órgãos do MEC, a saber: Inep, Seed, Setec, Capes, SESu, Seres e CNPq; acompanhamento da elaboração e revisão dos processos da FGV junto aos órgãos do MEC, Capes, CNPq e CNE; assessoria às escolas no tocante às avaliações do Inep (institucional e de cursos); assessoria às escolas no tocante aos processos de pós-graduação *stricto sensu* junto à Capes; acompanhamento dos informativos e legislação pertinentes da Capes e do Inep; assessoria à Presidência da FGV no tocante à política educacional e avaliação dos resultados obtidos pelas escolas a partir dos indicadores MEC (CI, CC, CPC, IGC e Enade) e relatórios anuais e quadriennais da Capes; análise, acompanhamento junto ao MEC, ao IDE e às escolas da FGV sobre a nova legislação dos programas *latu sensu* — especializações (Resolução CNE/CES nº 2/2014 e Instrumento Normativo nº 1/2014); acompanhamento, análise e assessoria às escolas sobre a plataforma Sucupi-

ra, nova plataforma para coleta de dados da Capes de pós-graduação *stricto sensu*; acompanhamento e tratamento das demandas oriundas da Ouvidoria Acadêmica, conforme definido nos instrumentos de avaliação do MEC, disponibilizada para todas as escolas da FGV, bem como para o Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE); manutenção do relacionamento com os diferentes órgãos do MEC-Inep, Capes, Seres, entre vários.

A seguir, são relacionadas as diferentes participações e atividades desenvolvidas pela equipe da PR durante o ano de 2016. Algumas dessas atividades foram constantes, ou seja, ocorreram em todos os meses. São elas: atendimento das demandas dos órgãos reguladores (MEC, Inep, Capes, CNPq); orientações diversas sobre programas e legislação educacional; orientações às escolas sobre concessão de bolsas — PDSE, Proex, Prosup, PNPD, Pibic, PEC PG Capes, entre outras; orientação às escolas sobre o atendimento às demandas do MEC, Capes, CNPq e Inep; orientações às escolas sobre gestão acadêmica — graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*; relacionamento da FGV com a Capes e Inep para dirimir dúvidas quanto à regulação de ensino; acompanhamento mensal dos grupos de pesquisa do CNPq; atendimento e tratamento das demandas originadas da Ouvidoria Acadêmica; análise dos *memorandum* de intenções e acordos de intercâmbio de alunos, professores e funcionários com instituições de ensino estrangeiras, atendendo à Portaria FGV nº 51/2015. As demais estão listadas mês e mês:

- *janeiro* — participação na cerimônia de posse da nova diretoria da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad) para o biênio 2016/2017, realizada na sede da Associação, no Centro do Rio de Janeiro, na qual Henrique Guilherme Carlos Heidtmann Neto, da Ebape, foi eleito presidente; entrevista do pró-reitor à repórter Cecília França, do jornal *Folha de Londrina*, sobre as alterações nas regras de funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, especializações propostas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e as possíveis modalidades de cursos *stricto sensu* que se adequem ao horário dos profissionais atualmente; entrevista do pró-reitor à repórter Rosângela Capozzi, do jornal *Valor Eco-*

nômico, em especial de educação executiva, sobre as diferenças entre mestrado profissional e acadêmico, especificação do público-alvo de ambos os mestrados, cursos mais procurados e como os *head hunters* enxergam o título de mestrado (publicada em 29 de janeiro sendo o título da matéria: “Mestrado profissional abre mais portas”); entrevista do pró-reitor ao repórter Renato Deccache, da *Folha Dirigida*, sobre o artigo “Brasil Pátria Educadora: Quando?”, redigido por ele e pela coordenadora executiva, Ana Tereza Schlaepfer Spinola, abordando o tema da educação no Brasil; reunião com o pró-reitor Antonio Freitas, a coordenadora executiva Ana Tereza Schlaepfer Spinola, o *controller* da FGV, Jacques Maidantchik Junior, e o superintendente da TIC, Ricardo Guth, sobre indicadores de desempenho das escolas; entrevista do pró-reitor Antonio Freitas, para a *Folha de S.Paulo* sobre o novo marco regulatório da pós-graduação *lato sensu* que está em discussão no Conselho Nacional de Educação (publicada em 31 de janeiro, sendo o título da matéria: “Novas regras dificultam pós ofertada por meio de parcerias regionais”); gestões junto ao CNE/CES com relação às diretrizes do marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; entrevista do pró-reitor Antonio Freitas ao jornalista Antônio Gois para o programa *Cidades e Soluções* da TV Futura sobre os desafios do Plano Nacional de Educação (divulgada em 13 de janeiro).

- *fevereiro* — interlocução junto ao MEC para retificação da Portaria MEC nº 876/2015, *DOU* de 19 nov. 2015, que reconheceu o Curso de Matemática Aplicada da EMap com a nomenclatura de Matemática — a retificação foi publicada no *DOU* de 15 fev. 2016; análise dos editais de transferência interna e transferência externa de portadores de diploma para cursos superiores de Graduação Tecnológica da Ebape do primeiro semestre de 2016; análise do edital de vestibular dos cursos superiores de Graduação Tecnológica da Ebape para o primeiro semestre de 2016; análise do edital de transferência externa e de portadores de diploma de graduação presencial para as seguintes escolas da FGV: Ebape, Epge, Cpdoc, Direito Rio e EMap, referente ao primeiro semestre de 2016; análise dos editais de vestibular para

os cursos de Bacharelado em Administração de Empresas e de Administração Pública da Eaesp para o primeiro semestre de 2016; reunião com o vice-diretor da Eaesp, Tales Andreassi, sobre os editais de vestibular dos cursos de Bacharelado em Administração de Empresas e Administração Pública da Escola, mais especificamente sobre o processo seletivo para candidatos estrangeiros para o primeiro semestre de 2016; emissão de parecer de orientação à Direito SP sobre regulamentação referente à abreviação do Curso de Direito e suspensão imediata do pagamento das mensalidades remanescentes; reunião com André Arruda Villela e Marcio Barros Dutra referente a caso acadêmico de aluno da EPGE; gestões junto ao CNE/CES com relação às diretrizes do marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; orientação às SRAs referentes à emissão de declarações aos alunos com base em *rankings*; orientação às SRAs referentes ao certificado de formação complementar; orientação às escolas referentes à indicação do MEC sobre combate ao *aedes aegypti*.

- *março* — reunião com o coordenador de Relações Internacionais e professor de direito público da Direito Rio, Eduardo Ferreira Jordão, sobre os projetos internacionais da Escola; reunião ordinária do Conselho Consultivo da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), realizada em São Paulo, ocasião em que foi apresentado o coordenador-geral da Comissão Organizadora do Enead — COE 2016 e discutidos os informes referentes aos dois primeiros meses de gestão e sobre o Enangrad Campinas; segunda reunião ordinária do Conselho Diretor, Fiscal e de Representantes Estaduais da Angrad, realizada em São Paulo, sobre a indicação e aprovação da comissão organizadora, aprovação do tema, propostas de formato e proposta e aprovação do centro de custo do Encontro Nacional de Cursos de Graduação em Administração (Enangrad); reunião na EMAP com Antônio Carlos Saraiva Branco, Paulo Cezar Pinto Carvalho, Ana Tereza Schlaepfer Spinola, Maria Izabel Tavares Camacho, Cirlei Batista de Oliveira sobre a nova matriz curricular, novo PPC e novo PDI da EMAP; participação do pró-reitor na conferência que celebrou os 20

anos do Conselho Nacional de Educação (CNE), enfocando sua história e perspectiva, bem como discussões no que tange ao acompanhamento e monitoramento do Plano Nacional de Educação (PNE), realizado no MEC/CNE em Brasília; análise do PPC, do PDI e do regimento interno da nova Escola de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas (RI); reunião com o vice-diretor da Eaesp, Tales Andreassi, referente ao processo da Eaesp junto ao MEC para ampliação das vagas para curso noturno de administração de empresas; reunião no IDE com o consultor em direito educacional, Edgar Gastón Jacobs Flores Filho, na qual foram debatidos pontos referentes à legislação educacional voltada para cursos de pós-graduação *lato sensu* e sobre o novo marco regulatório dos cursos de especialização; entrevista do pró-reitor ao repórter Nil Daunis, do jornal *The Miami Herald* sobre os fatores que fazem do Rio de Janeiro um destino para investimentos, contribuição das pesquisas da FGV para a melhoria do Estado; reunião com os membros do Conselho Nacional de Educação sobre o marco regulatório dos cursos *lato sensu* e especializações; reunião de diretoria das escolas da FGV, convocada pelo presidente Carlos Ivan Simonsen Leal; reunião com Hannes Schwertfeger, que apresentou projeto sobre sustentabilidade; reunião com o presidente do Conselho Nacional de Educação, Gilberto Garcia, em ida a Brasília para a conferência que celebrou os 20 anos do CNE; reunião na diretoria da Sociedade Nacional da Agricultura (SNA); reunião de Rui Alves Gomes de Sá, Ana Tereza Spinola, Marieta de Moraes Ferreira, Rodrigo Pamplona Brochado e advogada da FGV, Shirley Rodrigues Ramos, sobre apresentação do Projeto Pré-Vestibular (Prevest) da FGV; reunião com a *controller* Ana Cristina Perdigão Gomes e secretária-geral Carla Santos Soares, da EPGE sobre a plataforma Sucupira; gestões junto ao CNE/CES com relação às diretrizes curriculares do marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; análise sobre a evasão e potencial de alunos das escolas da FGV; acompanhamento e homologação dos Coleta Capes 2016, ano-base 2015, em todos os PPGs das escolas da FGV, na plataforma Sucupira; orientação sobre utilização das bolsas e taxas Prosup, Proex, Pibic.

□ *abril* — reunião com a coordenadora do mestrado do Cpdoc, Luciana Quillet Heymann, sobre taxas e bolsas de mestrado e doutorado (Prosup, PDSE, PNPD); reunião com a supervisora de estágio, Marcia Barroso F. de M. Lopes, da Direito Rio, e a coordenadora do Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira Beralda Lima sobre o projeto da Feira FGV Talentos, evento no qual os estudantes se informam a respeito de programas de estágio, *trainee* e demais oportunidades de ingresso no mercado de trabalho; reunião com Viviane Andrade da Silva e Laercio Dona, da Edge Makers, que apresentaram o Projeto “Jovens Inovadores que Mudam o Mundo”; reunião com o gerente de relacionamentos, Marcos Moutinho Cabral, do Banco Santander, para a entrega das bolsas de mobilidade internacional — Santander Universidades; participação na palestra feita pelo ex-presidente do Inep, Luiz Claudio Costa, para a alta direção da FGV e todos os diretores das escolas, com ênfase nas diretrizes curriculares e nas estatísticas que orientam a evolução das IES; participação do pró-reitor no evento “Debatendo o ensino médio”, convidado pelo presidente da Academia Internacional de Educação; participação no lançamento do livro *Roberto Simonsen: prelúdio à indústria*, de Luiz Cesar Faro e Mônica Sinelli, ocasião em que foi realizado um debate sobre planejamento, desenvolvimento e indústria com Carlos Lessa e Vera Cepêda, com mediação do cientista político Christian Lynch; reunião com o superintendente, diretores e gerentes do Santander relativa ao Projeto Top China 2016; entrevista à jornalista Eunice Di Giaimo Dornelles, da Editora Cantandeno, para um publeditorial referente ao Dia da Educação abordando a importância da educação e o uso das tecnologias, tanto no ensino presencial e no ensino a distância; entrevista ao jornalista Gerson Trajano, da *Revista do Ensino Superior*, sobre como as instituições de ensino podem usar as atividades complementares como diferencial competitivo e atrair e manter alunos, e qual o impacto dessas atividades na formação dos alunos; matéria “Mudanças no FIES alteram financiamento estudantil” publicada no dia 28 de abril no Caderno Especial Educação da *Folha de S.Paulo*, com opiniões do pró-reitor representando a FGV; participação da reunião da Aca-

demia Brasileira de Educação sobre a definição da indicação de professores para a recomposição da Câmara de Educação Básica e da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação; participação no lançamento do Programa Aliança Universitária Vale, FGV e Fornecedores Vale, que nasceu a partir de um consórcio entre empresas e universidades que ofertam gratuitamente aos estudantes de pós-graduação da FGV e empregados das empresas consorciadas o curso Gestão Integrada de Negócio; participação no encerramento da primeira turma do Mestrado em Direito da Regulação da Direito Rio; reunião com a secretária-geral, Carla Santos Soares, e Máira Conceição Alves Pereira, assessora de Rubens Penna Cysne, da EPGE, sobre o corte de bolsas do Capes/Proex; Antonio Freitas proferiu palestra em homenagem ao ex-primeiro-ministro de Cabo Verde e ex-aluno da FGV, José Maria Neves, no seminário Países de Língua Portuguesa: uma Cátedra Científica na Busca do Conhecimento para a Integração; gestões junto ao CNE/CES com relação às diretrizes do marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; gestão junto à Capes e às escolas sobre corte das bolsas e taxas do Prosup, Proex, PNPD e PDSE já destinadas, e renovação das mesmas; orientação sobre o reconhecimento de diplomas *stricto sensu* entre o Reino Unido e Brasil.

□ *maio* — reunião com o presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal, diretor da Dint, Bianor Scelza Cavalcanti, diretor do IDE, Rubens Mario Alberto Wachholz, Roberto da Costa Pimenta, da Ebape, e Luís Antero Reto, reitor do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE); participação na primeira reunião do Comitê de Implementação da FGV (CIE) realizada na Eaesp, em São Paulo; participação na cerimônia de assinatura do novo contrato da Marinha com a FGV, para continuidade do Projeto do Submarino Nuclear; participação no Encontro Internacional sobre Estágio Supervisionado, com Henrique Guilherme C. Heidtmann Neto, da Ebape e também presidente da Angrad, realizado em Belo Horizonte-MG pelo Centro de Integração Empresa Escola (Ciee) — MG em parceria com a Angrad; participação no V Encontro Estadual da Angrad e XI Encontro de Coordenadores de

Cursos de Administração de Minas Gerais, realizado em Belo Horizonte-MG; reunião com Eric Talavera, diretor executivo da acreditadora internacional EQUAA; reunião com diretores e coordenadores sobre os processos seletivos para ingresso nas escolas FGV e calendário 2017; participação do pró-reitor como palestrante no seminário sobre o Plano Nacional de Educação: formulação de políticas públicas e principais desafios para alunos dos cursos de mestrado e doutorado da Ebape; participação da coordenadora executiva, Ana Tereza Schlaepfer Spinola, como palestrante no 9º Congresso Internacional de Gestão Empresarial, no Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, em Foz do Iguaçu-PR sobre “Negociação: competição e colaboração”; reunião com o diretor da Universia, Luiz Cabañas, a coordenadora Bruna Verardo e o pró-reitor Antonio Freitas sobre o projeto de parceria entre FGV e Universia; participação do pró-reitor na solenidade de posse dos ministros Gilmar Mendes e Luiz Fux, no Tribunal Superior Eleitoral em Brasília-DF; reunião com Roberto Moreno, ex-presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad); reunião sobre o mestrado profissional com Maria Izabel Tavares Camacho, da EMap; reunião com a diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA); reunião com Alvaro Bruno Cyrino e Lindolpho de Carvalho Dias para avaliação de currículos e definição do editor da *Revista de Administração de Empresas* (RAE) da Ebape; gestões junto ao CNE/CES com relação às diretrizes do marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; orientação às escolas da FGV sobre a chancela de diplomas, certificados e assemelhados; matéria “MEC: escolha política de ministro divide educadores”, publicada no dia 19 de maio na *Folha Dirigida* do Rio de Janeiro com opiniões do pró-reitor representando a FGV, sobre a escolha de um ministro ser pautada pela necessidade de atender aos interesses de composição da base política do governo.

- *junho* — reunião sobre processo de credenciamento da EMap com a diretora, Maria Izabel Tavares Camacho; análise e definição do calendário escolar para 2017; reunião com o chefe do gabinete do Ministério da Educação, Raphael Callou

Neves Barros, em Brasília-DF; reunião com o diretor de Operações, Mario Rocha, diretor de Comunicação e Marketing, Marcos Facó, e Marco Antonio Teixeira de Amaral, da DO/GOS sobre a construção dos banheiros destinados aos transgêneros em atendimento à Resolução nº 12 do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, da Secretaria de Direitos Humanos; revisão dos editais dos processos seletivos relativos ao primeiro semestre de 2017 da graduação das escolas de São Paulo — Direito SP, Eaesp, Eesp — e do edital das escolas do Rio de Janeiro — Ebape, Direito Rio, EPGE, Cpdoc e EMap; participação do pró-reitor na reunião ordinária do Conselho Consultivo da Angrad em São Paulo-SP; participação do pró-reitor na XXV Reunião do Conselho de Reitores da Universia Brasil, realizada em São Paulo-SP; reunião com Alexandre Linhares, da Ebape, a respeito de incubadora de projetos; reunião com a diretora, Maria Izabel Tavares Camacho, e o coordenador, Antônio Carlos Saraiva Branco, sobre visita *in loco* dos avaliadores do Inep/MEC para credenciamento da EMap; reunião com Sergio Werlang sobre adequação do Planejamento da FGV, orçamento e PDI das escolas; orientação às escolas sobre processo seletivo considerando exames internacionais, como Global-IB e SAT; divulgação e orientação às escolas referente à Resolução nº 12/2015 — Identidade Social; seleção de candidatos da FGV para o programa Santander Ibero-Americanas 2016.

- *julho* — entrevista para o redator Eduardo Pereira Bittencourt, da Dicom, sobre a participação do pró-reitor na XXV reunião do Conselho de Reitores da Universia Brasil realizada em São Paulo-SP; reunião com Jorge Montenegro e Murillo Dias para apresentação de um novo seminário internacional da Diretoria Internacional (Dint); entrevista do pró-reitor Antonio Freitas à repórter Dina Borba, do jornal *A Gazeta*, sobre a Feira de Talentos da FGV; solenidade de posse do pró-reitor como conselheiro do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES), realizada em Brasília-DF; reunião na sede da SNA, com a participação do economista Roberto Fendt e do embaixador do Brasil na China, Luiz Augusto

de Castro Neves, sobre a situação atual e o futuro da economia chinesa; entrevista do pró-reitor ao repórter Josué Amador para o Conselho Regional de Administração sobre a recente eleição no Conselho Nacional de Educação e o atual ensino da administração; entrevista do pró-reitor para a *Folha Dirigida* sobre sua posse como membro do CNE/CES e as políticas educacionais do país; participação do pró-reitor na reunião extraordinária do Conselho Consultivo na sede da Angrad, tendo como pauta comunicações da Presidência, mudança estatutária e estudo do impacto das diretrizes curriculares; entrevista do pró-reitor à repórter Micaela Orikasa para a *Folha de Londrina* sobre a Feira de Estágios e o cenário atual das oportunidades de *trainee*; apresentação do pró-reitor sobre o cenário político e os projetos educacionais no Brasil (marco regulatório) para os executivos do IDE; participação no lançamento da feira FGV Talentos 2016, evento no qual os estudantes se informam sobre programas de estágio, *trainee* e demais oportunidades de ingresso no mercado de trabalho; anúncio, no jornal *Monitor Mercantil*, da posse do pró-reitor Antonio Freitas como conselheiro no Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES), em Brasília, publicado no dia 6 de julho pelo colunista Marcos de Oliveira; participação no seminário Universia Brasil Reúne, em São Paulo, que contou com a participação dos reitores das principais universidades brasileiras.

- agosto — entrevista do pró-reitor para o programa *Sala Debate*, do Canal Futura sobre a educação e a manutenção dos programas de apoio a universitários que passaram por mudanças no governo interino; recepção à Comissão de Avaliação *in loco* do Inep/MEC para credenciamento da Escola Nacional de Administração e Economia da FGV (Enae) localizada em Brasília, juntamente com Henrique Heidtmann, da Ebape; reunião ordinária do Conselho Pleno e da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE) — Brasília; artigo publicado na coluna “Opinião” da UOL sob o título: “‘Lei Rouanet’ para o ensino supriria ineficiência da máquina pública”, escrito pelo pró-reitor Antonio Freitas e pela coordenadora executiva, Ana Tereza Spinola; reunião com

Ilda Spritzer e Moises Spritzer sobre projeto de educação financeira; entrevista à repórter Barbara Calache, da *Folha de S.Paulo*, sobre “Financiamento estudantil privado”; participação na segunda reunião do Comitê de Implementação Estratégica da FGV; participação do pró-reitor Antonio Freitas e da coordenadora executiva Ana Tereza Spinola no II Colóquio de Pesquisa Aplicada” na FGV, realizado em São Paulo; participação do pró-reitor no Encontro Regional da Angrad, realizado em São Paulo, no qual foram discutidos os novos indicadores do MEC para avaliação do ensino superior.

- setembro — reunião com Alexandre Linhares, Bernardo Machado e Kaillen Pinheiro, da Ebape, sobre o Projeto da Incubadora FGV; reunião com a gestora Jenifer Darre e o gestor Fábio Ferreira, da empresa Ricoh, para apresentação de um portfólio que agrega serviços e tecnologia voltados ao ensino superior; participação do pró-reitor na eleição para nova composição do Conselho Diretor da Academia Brasileira de Ciência de Administração (Abca); reunião com Filipe Sobral e a funcionária, Kaillen Pinheiro, da Ebape, sobre os grupos de pesquisa do CNPq; participação do pró-reitor nas reuniões ordinárias do Conselho Pleno e da Câmara de Ensino Superior do CNE — Brasília; entrevista do pró-reitor à repórter Ana Luiza Vinhote, do jornal *Correio Braziliense* sobre “Os impactos da reformulação do ensino médio que engloba o Projeto de Lei nº 6.840/2013 nos profissionais que ingressam no mercado de trabalho”, matéria publicada no dia 18 de setembro; reunião com Rui Otavio, Carlos Alberto Serpa e membros da Academia Brasileira da Educação (ABE); participação do pró-reitor como moderador da Mesa “Os vinte anos da LDB: balanço e perspectivas” do seminário Vinte Anos da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, promovido pela EPGE e realizado no Centro Cultural da FGV; reunião com Carlos Roberto Fernandes de Araujo, da Abca, sobre os detalhes do evento da posse da Abca realizado no auditório da Presidência da FGV; recepção à comissão de avaliadores do Inep para o credenciamento da EMAP, juntamente com Maria Izabel Camacho, diretora da Escola, Antônio Carlos Saraiva Branco, e Paulo

Cezar Pinto Carvalho; reunião com João Marcelo Ehlert Maia, do Cpdoc, sobre adequação da licenciatura de história às novas DCNs de História; reunião com Antonio Freitas, Ana Tereza Spinola e Rodrigo Pamplona, da Secretaria de Registros Acadêmicos da FGV, sobre a transferência do Programa Global MBA do IDE para a Ebape; reunião com o pró-reitor Antonio Freitas, diretores do MEC e conselheiros do CNE, realizada no Rio de Janeiro, sobre questões relacionadas à educação superior; participação na reunião do Comitê Acadêmico do IDE, na qual foram discutidas a portabilidade dos MBAs, compatibilidade entre cursos, apresentação dos programas de MBA com ênfase, apresentação do projeto Argo de gamificação do MBA Online, entre outros assuntos; participação do pró-reitor na banca examinadora da tese de doutorado *Estudo de um modelo de resposta à demanda pela ótica de uma distribuidora de energia elétrica no Brasil*, do doutorando Joel Arthur Guimarães Junior, defendida no Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da Coppe-UFRJ; entrevista do pró-reitor (que foi ao ar no dia 16 de setembro) para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro sobre a nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB); matéria publicada no dia 24 de setembro no jornal *O Dia Online*, do Rio de Janeiro, sobre a reforma realizada no ensino médio pelo Ministério da Educação com o título: “Mudança no ensino médio: estado do Rio vai manter todas as matérias”.

- outubro — elaboração do orçamento da PR; participação do pró-reitor nas reuniões ordinárias do Conselho Pleno e da Câmara de Ensino Superior do CNE — Brasília; participação do pró-reitor Antonio Freitas e da coordenadora executiva Ana Tereza Spinola no Seminário de Iniciação Científica da Ebape realizado no prédio sede da FGV no dia 10 de outubro, com a apresentação, feita pelos alunos, dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Programa de Iniciação Científica (Pibic), juntamente com seus orientadores um comitê externo e à PR; reapresentação dos alunos do PIBIC da Ebape, acompanhados de Yuna Souza dos Reis da Fontoura, realizada para o pró-reitor Antonio Freitas e para a coordenadora executiva Ana Tereza Spinola; reunião do pró-reitor Antonio Freitas, Carlos Roberto Fernandes de Araujo (dire-

tor de Administração da Abca), Maria Alcina Costa Gomes (Projetos), Ana Tereza Spinola (PR) e a vice-presidente da Abca, Mara Biasi Ferrari Pinto, sobre a organização da solenidade de posse dos novos membros e da Diretoria da Academia Brasileira de Ciência de Administração; participação do pró-reitor Antonio Freitas e da coordenadora executiva Ana Tereza Spinola no Encontro Anual de Iniciação Científica da Direito SP, realizado no auditório da Escola, com a apresentação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no PIBIC; participação do pró-reitor da FGV e também vice-presidente da Abca, Antonio Freitas, e da coordenadora executiva Ana Tereza Spinola na solenidade de posse dos novos acadêmicos e da nova diretoria da Academia, realizada no auditório da Presidência da FGV; participação de Antonio Freitas na terceira reunião do Comitê de Implementação Estratégica (CIE) da FGV, realizada no salão nobre do edifício sede da FGV; reunião com os executivos da The Black Rock Group Consultants (TBRG), empresa internacional de consultoria operacional; entrevista do pró-reitor, Antonio Freitas, ao repórter Sergio Silva para a revista *Meio&Mensagem* sobre três setores de serviços: educação, saúde e *call center*, quando foi discutido o cenário de consumo e mercado para o setor em 2017 e 2018, e projeções macroeconômicas; reunião de Antonio Freitas com Pedro Henrique Costa, vice-presidente do LAB da Direito Rio, e Fernanda Almeida, presidente do LAB, sobre a Conferência Desafio Brasil (o LAB, sediado na Direito Rio é uma organização estudantil formada por um grupo de alunos de diferentes cursos da FGV, cujo objetivo é o trabalho de consultoria a pequenos entes da administração pública); participação do pró-reitor e presidente da Education Quality Accreditation Agency (EQUAA), Antonio Freitas, no III Foro Internacional de Acreditación, evento realizado pela EQUAA em Guayaquil, Equador, ocasião em que Antonio Freitas proferiu a palestra “Experiencias de acreditación com el modelo EQUAA”; participação do pró-reitor como expositor no seminário Capes: “Panorama e Perspectivas da Pós-Graduação no Brasil” realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmês) com o objetivo de debater sobre o cenário da pós-graduação no Bra-

sil e as ações para a expansão e consolidação do mestrado e do doutorado no Brasil, ocorrido em Brasília-DF, ocasião em que Antonio Freitas proferiu palestra “Pós-graduação *stricto sensu*: pontos para discussão”; reunião de Matias Spektor e Guísela Pereira, do Cpdoc, com Ana Tereza Spinola sobre o processo de credenciamento da Escola de Relações Internacionais (RI); reunião com Renato Rocha Souza e Eduardo Fonseca Mendes, da EMap, para orientação da diligência a ser respondida à Capes referente à proposta do APCN sobre Mestrado Profissional em Data Science.

- *novembro* — participação do pró-reitor nas reuniões ordinárias do Conselho Pleno e da Câmara de Ensino Superior do CNE — Brasília; participação da coordenadora executiva, Ana Tereza Spinola, no XXIII Seminário de Iniciação Científica da Eaes, com a apresentação feita pelos alunos dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Programa de Iniciação Científica (Pibic), juntamente com seus orientadores, em São Paulo; reunião com Antonio Freitas, o aluno da Ebape Rafael Vasconcellos e o cofundador da FGValley, liga de empreendedorismo da FGV, sobre a mudança na grade curricular do curso de graduação em administração da Ebape, ocasião em que o aluno discorreu sobre a importância da disciplina de empreendedorismo, destacando a importância desse tema; participação do pró-reitor no XXVII Enangrad, realizado em Campinas-SP, cujo tema, Metodologias Inovadoras de Aprendizagem e suas Relações com o Mundo do Trabalho, teve como objetivo discutir a contribuição das metodologias para a formação dos estudantes dos cursos de graduação em administração e gestão, no mundo do trabalho; participação do pró-reitor no 32º Encontro Nacional dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (XXXII Enprop), realizado em Manaus-AM, que contou com a participação do presidente da Capes, Abilio Baeta Neves e de diretores, em debates relacionados com as atividades de avaliação e fomento realizadas pela Capes; participação da coordenadora executiva, Ana Tereza Spinola, como debatedora no VIII Colóquio de Estudos Empíricos, organizado pelo Centro de Pesquisas em Direito e Economia (CPDE) da Direito Rio, evento que tem com o obje-

tivo apresentar algumas das pesquisas empíricas desenvolvidas pelos centros de pesquisa da Escola, trazendo para o debate questões e tensões contemporâneas relevantes no cenário jurídico e político nacional; reunião com Antonio Freitas, Charlotte Riom e a coordenadora executiva, Ana Tereza Spinola, sobre divulgação, entre as escolas da FGV, do projeto de intercâmbio dos alunos da Fundação Getúlio Vargas com a Université Paris-Sorbonne; reunião com Oscar Vilhena, da Direito SP, e Joaquim Falcão, da Direito Rio, sobre o projeto das novas diretrizes curriculares de direito que está sendo discutido no CNE/CES; entrevista para o jornal *O Globo* no caderno “Boa Chance” sobre o crescimento do número de estudantes estrangeiros em instituições de ensino nacionais (matéria publicada no dia 27 de novembro sob o título “Estrangeiros em busca do conhecimento brasileiro”).

- *dezembro* — participação do pró-reitor na reunião do Comitê Acadêmico do IDE; atendimento ao aluno do MBA, Eduardo Gianoto, referente a uma demanda da Ouvidoria Acadêmica; participação do pró-reitor nas reuniões ordinárias do Conselho Pleno e da Câmara de Ensino Superior do CNE — Brasília; reunião/almoço realizada na sede da SNA, tendo como tema principal “Uma visão da esquerda inteligente sobre a conjuntura político-econômica”; reunião com Antonio Freitas, Beralda Lima e Marcia Barroso sobre a FGV Talentos para o ano de 2017, evento no qual os estudantes se informam sobre programas de estágio, *trainee* e demais oportunidades de ingresso no mercado de trabalho; participação de Antonio Freitas em reunião da Academia Brasileira de Educação (ABE), realizada na sede da Academia, no Rio Comprido, RJ; apresentação de Antonio Freitas no Seminário Anual de Planejamento Estratégico da FGV sobre Impacto Social e Internacionalização; reunião com Gabriel Patrocínio, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), José Mauro Nunes e Henrique Guilherme Carlos Heidtmann Neto, da Ebape, referente a um curso de *design* corporativo; participação do pró-reitor Antonio Freitas e da coordenadora executiva Ana Tereza Spinola na cerimônia de comemoração do 72º aniversário da FGV, realizada no Centro

de Convenções da instituição; apresentação do pró-reitor Antonio Freitas e participação da coordenadora executiva Ana Tereza Spinola no seminário em homenagem aos 75 anos de Clovis de Faro, com o tema: “Brasil: o que esperar para 2017?”; reunião com a coordenadora Ana Tereza Spinola, Gisele Gammara e Maria Teresa Duclos a respeito de informações sobre processo de abertura de novo mestrado junto à Capes; reunião com a coordenadora executiva, Ana Tereza Spinola, com Hélio Arthur Irigaray, da Ebape, referente a regimento interno e processo de transferência do Global MBA da IDE para Ebape; reuniões com Rubens Mario, do IDE, Marcos Facó, da Dicom, e Mario Rocha, da DO, a respeito da Alumni, uma iniciativa desenvolvida com o objetivo de congregar os interesses e valores dos alunos da FGV que, depois de formados, podem contribuir para estimular o desenvolvimento da comunidade de alunos das escolas da FGV; reunião com Luiz Curi, conselheiro da Câmara de Educação Superior do CNE; reunião com o pró-reitor e Paulo Clarindo Goldschmidt, da Direito SP; reunião/almoço com Antonio Freitas, presidente do CNE, Gilberto Garcia, Rui Otavio Andrade, do Conselho Federal de Administração (CFA) e presidente da SNA e Antonio Alvarenga sobre marco regulatório — *lato sensu* e curso noturno da Eaesp;

Pareceres emitidos pela Pró-Reitoria

Em 2016, foram elaborados e enviados os seguintes pareceres:

- ❑ parecer de Antonio Freitas a respeito do processo de operacionalização dos cursos de curta e média duração, e não vinculados às normas dos órgãos reguladores, oferecidos na África pela Dint/NuCAP;
- ❑ parecer enviado por Antonio Freitas ao então ministro da Educação, José de Mendonça Bezerra Filho, sobre possibilidades de melhoria na educação sem investimentos adicionais;
- ❑ parecer enviado a Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da FGV, sobre a Escola de Relações Internacionais da FGV;
- ❑ parecer enviado a todos os diretores da Fundação Getúlio Vargas sobre o marco regulatório *lato sensu*;
- ❑ parecer enviado a Alvaro Cyrino e Edson Kondo sobre graduação e mestrado;
- ❑ parecer contendo sugestões para a criação da Alumni FGV;
- ❑ parecer enviado a todos os diretores da FGV contendo sugestões para utilização das dependências da biblioteca da FGV pelo público e alunos;
- ❑ parecer enviado aos diretores da FGV a respeito da otimização na alocação de bolsas de estudo PNPD/Capes e Prosup/Capes;
- ❑ parecer sobre os projetos incentivados da Atlético — Associação de estudantes da FGV SP;
- ❑ parecer com comentários a respeito da apresentação Pibic CNPq feita pelos alunos da Ebape;
- ❑ análise do currículo dos alunos escolhidos para participarem do programa Fórmula Santander 2016, parceria feita com a FGV;
- ❑ parecer sobre as pendências do IDE em 2016 referentes à Ouvidoria Acadêmica;
- ❑ parecer enviado para todos os diretores da FGV sobre Novas metodologias de ensino;
- ❑ parecer enviado para todos os diretores da FGV sobre empreendedorismo e os programas *lato sensu*;
- ❑ parecer enviado para todos os diretores e coordenadores da FGV sobre o impacto social da pós-graduação;
- ❑ parecer enviado para todos os diretores a respeito do atendimento à Resolução CNE nº 3/2016, que trata do reconhecimento de diplomas de cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- ❑ parecer enviado para todos os diretores, vice-diretores e coordenadores da FGV sobre aditamento de atos autorizativos de cursos de graduação;
- ❑ parecer enviado aos diretores da FGV sobre oferta da disciplina de Libras;
- ❑ parecer enviado sobre a reconsideração da decisão da Comissão Externa de Avaliação 2016, feita por professores do Cpdoc;

- ❑ parecer enviado aos diretores da FGV sobre sustentabilidade financeira;
- ❑ parecer enviado aos diretores da FGV contendo informações sobre o Censo Educação Superior.

Atividades regulares diárias

As atividades da PR junto aos órgãos reguladores são: acompanhamento diário dos informativos do Inep, Capes e e-MEC, este último na visão mantenedora; acompanhamento do *Diário Oficial da União* na parte referente ao Ministério da Educação; divulgação de informativos e regulação referente a normas, procedimentos e legislação para as IEs; estudo sobre legislação educacional; elaboração de ofícios referentes às demandas requeridas pelo Inep, CNPq, Capes e pelas escolas da FGV; elaboração de cartas da PR apoiando projetos das escolas com finalidade de financiamento; atualização dos coordenadores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na plataforma Sucupira; acompanhamento dos relatórios constantes na plataforma Sucupira; análise de documentos para homologações de candidaturas de alunos às diversas bolsas expedidas pela Capes; homologações e cancelamentos dos candidatos às bolsas expedidas pelos diversos programas da Capes, Prosup, PDSE e PNPD; elaboração de relatórios referentes aos bolsistas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da FGV; análise dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais do Inep para as escolas da FGV; acompanhamento e certificação dos grupos e líderes de pesquisa do CNPq; solicitações à Capes de diversas demandas objetivando atender PR e às escolas da FGV; atendimento, análise, encaminhamento e respostas das demandas recebidas pela Ouvidoria Acadêmica da FGV (escolas da FGV e IDE); o pró-reitor como procurador da FGV exerce, diariamente, atividades associadas a essa função.

11. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT

Este relatório abrange as atividades de 2016 realizadas pelas quatro unidades do órgão, a saber: sua própria direção (Dint Institucional); a Gerência de Relações Internacionais (Gerint); o Núcleo de Cooperação com África e Portugal (NuCAP); e o Centro Latino-Americano de Políticas Públicas (CLPP).

Dint Institucional

A Diretoria Internacional da FGV dirigiu, coordenou e controlou as decisões e ações das áreas sob sua responsabilidade, no que diz respeito a reconhecimento internacional, diplomacia corporativa e prestação de serviços internacionais precificados.

No nível institucional, a Diretoria Internacional representou a Presidência da FGV, sob demanda desta, em eventos nacionais e internacionais, realizados no país e no exterior. O diretor internacional da FGV, professor Bianor Cavalcanti, prosseguiu seu mandato como presidente do Grupo Latino Americano de Administração Pública, com assento no Conselho de Administração do Instituto Internacional de Ciências Administrativas (IIAS) e como vice-presidente regional para América Latina e Caribe da Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração (Iasia). Estas são duas das mais influentes instituições privadas envolvidas com o desenvolvimento da administração pública no mundo.

A Dint se fez presente em três eventos acadêmicos prestigiados pela comunidade científica internacional: Congresso Anual IIAS-IASIA (setembro, Chengdu, China), ocasião na qual o diretor da Dint se tornou presidente da Iasia; Conferência Anual do Grupo Latino Americano de Administração Pública (Glapp) (em outubro, Cali, Colômbia); XXI Congresso Internacional do Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo (Clad) sobre a reforma do Estado e da Administração Pública (novembro, Santiago, Chile).

O anexo 4 relaciona a série completa de eventos nacionais e internacionais promovidos e ou organizados, independentemente ou em parceria, primordialmente na Europa, América Latina e América do Norte.

Gerência de Relações Internacionais (Gerint)

A Gerint tem como missão aumentar o volume e aprimorar os acordos de cooperação da Diretoria Internacional da FGV, com o intuito de melhorar a capacitação de profissionais ao redor do mundo, realizar projetos compartilhados de pesquisa e, assim, participar do desenvolvimento industrial, econômi-

co e social do país. A seguir, são apresentadas as atividades realizadas pela Gerint em 2016.

Reconhecimento internacional e diplomacia corporativa. Parcerias e representações consulares; apoio a atividades técnico-acadêmicas: palestras “Geopolítica do esporte”, “Esporte e educação”, “The International Red Cross and You”; bolsas Santander Universidade.

Prestação de serviços internacionais precificados. Doing Business in Brazil (DBB): Emory University, École Supérieure de Commerce de Paris (ESCP Europe) e Paris Dauphine; cooperação com o Korea Trade-Promotion Paris Dauphine; cooperação com o Korea Trade-Promotion Investment Agency o (Kotra); cooperação com a ESC-Rennes na realização do Seminário Pré-Doutoral FGVDint/ESC-Rennes School of Business.

Núcleo de cooperação com África e Portugal (NuCAP)

O NuCAP, da Dint, busca a inserção da FGV e, consequentemente, do Brasil no cenário Internacional, através dos principais países da África e Portugal.

Projetos de suporte acadêmico. Nos projetos de suporte acadêmico, que buscam abrir caminhos para as pesquisas e publicações, e também como forma de apresentar a FGV como um *think tank*, encontram-se em execução: (a) a cátedra científica Gestão de Organizações Públicas e Privadas nos Países de Língua Portuguesa, em parceria interna com a Ebape e externa com ISCTE-IUL (Portugal). A citada cátedra foi lançada em seminário realizado no Rio de Janeiro no final de abril deste ano; (b) a reestruturação da *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, em parceria com Ebape (Brasil) e ISCTE-IUL (Portugal), que passou a ser denominada *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa*. O primeiro e o segundo números da citada revista foram publicados em 2016.

Reconhecimento internacional e diplomacia corporativa. Nos projetos relacionais de diplomacia corporativa, que também buscam a consolidação da FGV como um *think tank*, tem sido mantido um elo dinâmico e eficaz com entidades representativas e com o corpo diplomático dos países envolvidos em cada projeto. Destaca-se o apoio da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), das embaixadas de Angola e Moçambique no Brasil e da embaixada brasileira em

Angola. Um fato relevante é que a FGV foi convidada para ser “observador consultivo” da CPLP, cujo processo de cadastramento está em andamento.

Prestação de serviços internacionais precificados. A Dint/NuCap ofereceu, em parceria com o IDE, cursos de MBA e cursos de 40 horas em Angola, Cabo Verde e Moçambique (este último país ainda receberá os cursos em 2017); desenvolveu o pré-master internacional, que estará sendo oferecido no segundo semestre de 2017, pelos núcleos da FGV do Rio de Janeiro e de São Paulo. Não foi possível concluir em 2016; abriu, no segundo semestre de 2016, com o suporte operacional do IDE, mais uma turma do MBA Executivo Global, curso diferenciado destinado a altos executivos de organizações brasileiras; concebeu os cursos: MBA Executivo Global em Gestão de Negócios e em Gestão de Políticas Públicas nos países de língua portuguesa. Esses cursos encontram-se em elaboração com os coordenadores da Ebape e do ISCTE-IUL.

Centro Latino Americano de Políticas Públicas (CLPP)

O CLPP, alocado na Diretoria Internacional, tem como missão contribuir para o desenvolvimento da América Latina, de forma a estimular o desenvolvimento socioeconômico nacional, por meio de ações voltadas para as atividades acadêmicas e de pesquisa aplicada, denominadas “atividades de *think tank*”.

Busca-se, por meio da força do *think tank* FGV, influenciar as decisões de políticas públicas e estratégias empresariais na América Latina e Caribe. O CLPP tem o objetivo de consolidar a FGV como fórum referencial, privilegiado e cooperativo nas discussões dos temas relevantes para a região.

Para alcançar tal objetivo, o CLPP, durante o ano de 2016 e em sinergia com outras unidades da FGV, atuou em dois seguimentos: na realização de projetos próprios e no apoio à internacionalização das demais unidades da FGV.

Nesse último aspecto, o CLPP colaborou, por exemplo, com o Ibre, Eaesp, Ceri, IDE e FGV Social em assuntos como identificação de temas, acompanhamento de agendas dos países latino-americanos, identificação de atores relevantes e desenho de produtos.

Reconhecimento internacional e diplomacia corporativa. Como *think tank*: (a) lançou o “Global Go To Think Tank Index Report”, *ranking* mundial de *think tank*, direto do Banco Mundial, em Washington. O CLPP atua no fortalecimento da FGV como principal *think tank* da região e, de acordo com o *ranking*, a instituição figurou como *think tank* número 1 na América Latina pelo sétimo ano consecutivo e 13º no mundo, subindo cinco posições em relação ao *ranking* anterior; (b) representou a FGV no 4th Asian Think Tank Summit, em Seul, Coreia, e na I Edición del Programa de Liderazgo Público Iberoamericano, que aconteceu em Madri, Espanha; (c) participou do 3rd Global Think Tank Summit, na cidade de Montreal, Canadá; (c) participou do seminário “Capitalismo en América Latina Contemporánea: Reflexiones y Reajustes”, realizado na China; (d) representou a FGV no Euro-Med Think Tank Forum e no Med 16 Conference, que aconteceram em Roma, Itália.

No que se refere a organização e coordenação de eventos e seminários, fez parte da comissão organizadora e participou da Conferência Anual GLAP 2016, na cidade de Cali, Colômbia; coordenou a elaboração e participou do “IV Encuentro Latinoamericano de Think Tank”, na Cidade do México.

Ainda, o CLPP estabeleceu parcerias, representações consulares e participou de eventos e seminários técnico-acadêmicos, como a V Reunión Anual de Coordinadores de los Programas de Gobernabilidad y Liderazgo, dando seguimento aos programas desenvolvidos pela CAF de Gobernabilidad y Liderazgo, realizada, em Guayaquil, Colômbia. Nessa ocasião, o CLPP foi convidado a integrar o Comitê Coordenador do programa na América Latina, em parceria com a Argentina e o Panamá. Atuou, também, na Secretaria-Executiva do GLAP/IIAS/IASIA.

Prestação de serviços internacionais precificados. Programa Internacional de Seminários — Governabilidade, Gerência Política e Gestão Pública: O CLPP marcou o ingresso do Brasil, por meio da FGV, no programa criado em 2001 pela CAF em aliança com a George Washington University. Implementado há 10 anos na Bolívia, Equador, Peru, Venezuela, Colômbia, México, Argentina e Panamá, esse programa já formou mais de 14 mil alunos e tem o objetivo de capacitar autoridades, equipes técnicas e líderes da

sociedade civil, cuja função esteja vinculada a assuntos do governo e gestão local.

Assim, conclui-se que o CLPP contribuiu de forma relevante para a estratégia de internacionalização da FGV, atuando como *gateway* entre a instituição e a região latino-americana e caribenha e vice-versa.

12. FGV CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

O Centro FGV Crescimento e Desenvolvimento é um centro de estudos dedicado à pesquisa e estudos na área de crescimento e desenvolvimento econômico. Nossa pesquisa privilegia a economia brasileira, apoiando-se no corpo de conhecimento teórico e evidência empírica acumulada nas últimas décadas, e utilizando comparações com experiências bem-sucedidas de economias desenvolvidas e emergentes. Nesse sentido, entre nossos objetos de estudo destaca-se a compreensão das razões pelas quais algumas economias são mais ricas que outras, o que faz um país crescer rapidamente enquanto outros permanecem estagnados e, nesse contexto comparativo, entender a experiência recente de nosso país. Parte importante do nosso trabalho é identificar, sugerir e influenciar o desenho de políticas econômicas que visem remover entraves ao desenvolvimento econômico no Brasil.

Durante o ano de 2016 o centro organizou três seminários: “Educação e Desenvolvimento Econômico,” “Qual o Modelo Educacional que o Brasil Precisa?” e “Productivity and Growth”. Deu, também, continuidade a projetos de pesquisa com alguns de nossos pesquisadores associados internacionais — Alex Monge-Naranjo (FED St Louis), Flávio Cunha (Rice University) e Alberto Trejos (Incae). Tivemos a produção de 20 estudos listados abaixo, 18 artigos publicados na mídia, entre várias outras atividades.

No segundo semestre de 2016, iniciamos parceria com o Ridge Forum que se concretizou na organização do seminário internacional “Productivity and Growth”, realizado na sede da FGV no Rio, e fechamos uma parceria de pesquisa com o Instituto Clima e Sociedade para realização de estudo sobre competitividade setorial em um ambiente de baixa emissão de carbono. Estamos correntemente desenvolvendo parcerias com Fundação Konrad Adenauer e o Insti-

tute of the Americas para organização de seminários e *papers* na área de recursos naturais e desenvolvimento econômico na América Latina.

Congressos e seminários organizados

Além de congressos, relacionados no anexo 4 deste relatório, o Centro também organizou seminários em 2016:

- ❑ seminário “Educação e Desenvolvimento Econômico”, em 30 de maio, na FGV Rio de Janeiro, com profissionais de três instituições além da FGV;
- ❑ seminário “Qual Modelo de Educação o Brasil necessita?”, organizado em parceria com o Instituto Millenium, no dia 26 de outubro, na FGV Rio de Janeiro, com profissionais de seis instituições, além da FGV;
- ❑ seminário Internacional “Productivity and Growth”, organizado em parceria com o Ridge Forum, nos dias 12 e 13 de dezembro. Além de professores da FGV, participaram representantes de 10 entidades estrangeiras e um da Universidade de Brasília.

Seminários e palestras de diretores do Centro

- ❑ Roberto Castelo Branco — “Homenagem aos 70 anos do Professor José Julio Senna”, (org. Ibpe); “A operação Lava Jato e o futuro da Petrobras” (org. DAE/EPGE); “Recursos naturais e a economia brasileira” (org. Casa do Saber); Homenagem aos 70 anos do Professor Porto Gonçalves (org. FGV); mesa-redonda no Rio Oil & Gas 2016.
- ❑ Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira — “O Futuro da Economia Brasileira: Baixa Eficiência e Baixo Crescimento?”, Seminário de 50 anos da Seplan-CE (org. Seplan-CE); “Perspectivas de Crescimento de Longo Prazo do Brasil” (org. DCE-PUC); “The Long Term Effects of Conditional Cash Transfers on Child Labor and School Enrolment” (Banco de Portugal); “Economic Growth and Complementarity between Stages of Human Capital (Congresso da REAP)”; “The Long Term Effects of Conditional Cash Transfers on Child Labor and School

Enrolment” (Cerdí Clermont-Ferrand); “Economic Growth and Complementarity between Stages of Human Capital (Congresso da Sociedade Brasileira de Econometria).

- ❑ João Victor Issler — “Incentive Driven Inattention”; “Workshop Rio-São Paulo of Econometrics” (org. Insper); “International Symposium in Computational Economics and Finance”, “Inattention in individual expectations”; “Consumption-Wealth Ratio and Expected Stock Returns: Evidence from Panel Data on G7 Countries” (Santander, International Institute of Forecasting); “Consumption-Wealth Ratio and Expected Stock Returns: Evidence from Panel Data on G7 Countries” (International Association of Applied Econometrics, Milão); “Inattention in individual expectations” (Society for Computational Economics, Bordeaux).

Visitas de pesquisa e visitas institucionais

- ❑ Pedro Cavalcanti Ferreira — Incae, Costa Rica; Secretaria do Planejamento do Estado do Ceará; Cerdí — Université de L’Auvergne, França.
- ❑ João Victor Issler — University College, Londres, Grã-Bretanha.

Estudos concluídos em 2016

- ❑ Pedro Cavalcanti Ferreira — Economic growth and complementarity between stages of human capital (com B. Delalibera); Health care reform affordable health or more care? (com D. Gomes); Fracking, China and the global economy (com A. Trejos); Convergência educacional com baixo crescimento do produto; Structural transformation and urbanization (com Alex Monge-Naranjo e Luciene Pereira).
- ❑ João Victor Issler: Measuring human capital using labor market data: an application to the study of cross-country economic growth (com V. Pina e L. Brotherhood); Inattention in individual expectations (com Y. Cordeiro e W. Gaglianone).

13. FGV ENSINO MÉDIO

A Fundação Getúlio Vargas está envolvida nos debates sobre a educação no Brasil desde sua criação em meados da década de 1940. Sua atuação iniciou-se em 1950, quando foi criado o Colégio Nova Friburgo, escola que implantou práticas pedagógicas inovadoras, tornando-se modelo de excelência e inovação nos ensinos fundamental e médio. Em 1971, o Instituto de Estudos Avançados em Educação (Iesae) surgiu para promover discussões e formas alternativas de lidar com as questões educacionais.

Visando retomar essa linha de ação foi lançado, em 2003, o programa FGV Ensino Médio, coordenado por Marieta de Moraes Ferreira, com o objetivo de promover discussões sobre as questões relacionadas ao ensino médio no Brasil e disponibilizar seu conhecimento e experiência nesse assunto fundamental na realidade social brasileira.

Produção de livros didáticos: Coleção Aprender

História. O livro *História em curso*, composto por dois volumes, passou por uma reformulação em todo o seu conteúdo e seções desde finais de 2012. A intenção foi ampliá-lo e dividi-lo em três volumes para que atenda a todas as séries do ensino médio. Além disso, o objetivo dessas mudanças foi incorporar os novos requisitos básicos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à obra, atualizando e desenvolvendo os conteúdos e atividades. Nesse sentido, no início de 2015, após extensas modificações, o conteúdo do volume II foi finalizado. O volume conta agora com quatro unidades e 15 capítulos, abarcando o período que vai do início do século XVIII até o fim do XIX. Partimos então para a confecção do sumário do volume III, analisando outros materiais didáticos e pensando em um diferencial para o nosso. Assim, dividimos esse volume em três unidades (*O globo em chamas; Mundos em conflito; Tempo de mudanças*) e 18 capítulos, cobrindo o período que vai do início do século XX até os dias atuais. Como alguns capítulos foram elaborados por um prestador de serviços, coube a nós a análise e revisão de parte do material produzido para nos certificarmos da qualidade e da conformidade dos conteúdos em relação aos demais

trabalhados no volume. Assim, a entrega do volume III, com todos os capítulos e suas respectivas atividades, ocorreu em dezembro.

No início de 2016, nosso trabalho se concentrou na incorporação da leitura crítica dos três volumes e na estruturação do material do professor (parte teórica — comum a todos os volumes + parte específica). No andamento dos trabalhos, algumas importantes alterações foram sendo realizadas para tornar a coleção ainda mais interessante e envolvente para o estudante. Os debates atuais sobre o ensino de história desenvolvidos pela nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC) foram importantes para repensarmos o papel da história como disciplina e sua importância na formação dos cidadãos brasileiros.

De modo geral, porém, podemos fazer uma breve descrição do material do aluno, que como já dissemos, será composto por três volumes, a saber: A dispersão pelo mundo: dos primeiros exploradores aos grandes Impérios; A transformação do mundo: crises e revoluções e O mundo em rede: guerras e globalização. Nossas unidades são abertas por duas páginas e nelas há um texto introdutório, marcos cronológicos e imagens, que deixam claro o conteúdo a ser explorado no capítulo. A seção “Construindo o conhecimento”, que acompanha a abertura, tem como objetivo levantar os conhecimentos prévios do estudante para assim iniciar a discussão sobre os temas. Nos capítulos, estão presentes os seguintes boxes: “Saiba mais”, que proporciona um olhar mais detalhado sobre um tema relevante para o capítulo e é acompanhado por imagens. “Associando saberes” estabelece os diálogos com outras disciplinas. O box “Debates historiográficos” tem como função dialogar com a historiografia mais recente, enquanto “Atores históricos” destaca alguma figura importante no processo estudado. Alguns boxes são fixos (“Saiba mais” e “Associando os saberes”), enquanto outros são variáveis e, de maneira geral, buscam aprofundar as questões analisadas e dar informações suplementares aos alunos para que assim eles ampliem seus horizontes. Os capítulos contam ainda com glossário, com indicações de filmes e com atividades de fixação (“Organizando as ideias”).

Ao término dos capítulos temos o “Aprofundando o conhecimento”, atividades com fontes, charges,

pinturas que procuram desenvolver as diversas habilidades e competências dos estudantes e por fim, o #fiquepordentro, em que há uma compilação das questões do Enem e de vestibulares de todo o país, com o objetivo de aproximar o estudante das mais importantes formas de ingresso na universidade.

Por sua vez, ao término de cada unidade, propomos uma seção interdisciplinar com atividades, o “Associando os saberes”. Nela procuramos estabelecer uma conversa mais profunda entre a história e as demais disciplinas, como artes, sociologia, geografia, biologia entre outras. A interdisciplinaridade é um assunto muito debatido pelos educadores, e alguns estudiosos argumentam que o professor atualmente não possui condições — até porque não teve uma formação acadêmica adequada para esse fim — para estabelecer um diálogo entre as diversas disciplinas. Por isso, essa seção foi pensada com muito cuidado, existindo no material do professor um direcionamento para o docente, a fim de que ele possa aproveitar essa seção da melhor maneira possível.

Na parte teórica do material do professor, preferimos sinalizar nossa posição contra o preconceito, ressaltando como as temáticas africanas, afro-brasileiras, indígenas e asiáticas são essenciais para entender o país e o mundo em que vivemos. Além do preconceito de cor e etnia, criticamos uma concepção de história que enfatiza os “grandes homens”, e por isso a coleção também opta por mostrar o papel ativo das mulheres e da população em geral nos processos históricos. Metodologicamente, concentramo-nos no debate com a interdisciplinaridade — como já apontado —, com a utilização de novas mídias em sala de aula e com o processo avaliativo. Neste último item defendemos um processo de avaliação continuada, chamando a atenção para os múltiplos instrumentos que podem aferir as diferentes competências dos educandos.

Já na parte específica do manual, discutimos cada um dos capítulos dos três volumes (ao todo 52), oferecendo subsídios para sua utilização em sala de aula. Em primeiro lugar, na abertura de cada unidade, expomos para o docente “Para onde vamos”, ou seja, apontamos quais são os objetivos gerais da unidade. Ao falar dos capítulos, apresentamos inicialmente os objetivos específicos que guiarão a redação do tex-

to e, em seguida, expomos algumas possibilidades de resposta do aluno para o “Construindo o conhecimento”. Nesse ponto, sinalizamos de que maneira o professor pode conduzir os debates surgidos a partir dessa seção e, quando possível, estabelecemos conexões com temas do passado e do presente. Na “Proposta de abordagem”, chamamos a atenção para certos elementos que podem ser enfatizados em aula, utilizando os boxes como “fios condutores” da discussão. Para alguns capítulos, oferecemos textos complementares de autoria de um especialista, de maneira a incentivar o professor a buscar mais elementos para o ensino da temática — a exemplo das indicações bibliográficas que vêm a seguir, retiradas da historiografia recente. Por último, listamos alguns sites da internet, que podem ser utilizados em sala de aula, para enriquecer a experiência de ensino-aprendizagem e fornecemos os gabaritos das questões propostas no Livro do aluno. Como a entrega do material ao Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT) foi prorrogada para junho de 2016, até maio demos continuidade a esse trabalho (incorporação da leitura crítica + confecção do material do professor), o que era feito concomitantemente ao trabalho de editoração dos volumes, realizado pela Editora Triplet, e conferência por nós. Ao finalizarmos a entrega do material para a inscrição no PNLD, passamos para a confecção do volume único, que será disponibilizado para o mercado privado em 2017. Como precisamos tornar o livro atrativo financeiramente, tivemos de pensar em uma nova estrutura para diminuir o conteúdo que, reunido, contava com 1.040 páginas. Nesse sentido, algumas seções tiveram de ser suprimidas, e o Livro do professor, reestruturado, para atingirmos esses objetivos. Além disso, a versão para o mercado deve trazer um Caderno de revisão, que além de exercícios objetivos contém um resumo dos conteúdos. Para esse caderno estamos selecionando questões de diversos vestibulares do país, Enem e do FGV Ensino Médio. Todas elas serão acompanhadas de comentários e, no caso das questões do Enem e da FGV, serão sinalizadas também suas habilidades e competências. Serão ao todo, no mínimo, cerca de 180 questões acompanhadas do mapa de navegação (ou seja, os resumos).

Como os resumos ficaram a cargo de auxiliares externos contratados pela Triplet, nós focamos a se-

leção de questões e os comentários, assim como a reestruturação do Livro do aluno e do Livro do professor (com 160 páginas). A entrega desse material foi realizada no dia 10 de julho.

Posteriormente, partimos também para a elaboração de 40 *objetos educacionais digitais* (OEDs) e para a confecção das chamadas sequências de revisão, *powerpoints* sobre o conteúdo abordado no livro que trazem esquemas e que estão disponíveis para todas as unidades do volume único, que continuaram a totalizar 12. Assim, as escolas que adotarem o nosso material terão acesso, através do *site* da Editora do Brasil <www.seriebrasilsinomedio.com.br/index.php>, aos livros digitais (volume único e Caderno de revisão) além dos objetos educacionais digitais e das sequências de revisão. As OEDs contavam com um cardápio que envolvia sete diferentes tipos de trabalho pedagógico — galeria de imagens, imagens em camadas, explore a imagem, linha do tempo, máscara, associação e *quiz* — assim classificados.

Módulo	Contexto pedagógico	Complexidade
Galeria de imagens	Mobilizador	Baixa
Imagens em camadas	Facilitador	Alta
Explore a imagem	Facilitador	Alta
Linha do tempo	Facilitador	Média
Máscara	Facilitador	Baixa
Associação	Avaliador	Baixa
<i>Quiz</i>	Avaliador	Baixa

Todo esse material foi entregue no início de novembro e hoje já pode ser acessado no *site* que foi citado anteriormente. Com isso o trabalho referente ao livro didático de história foi enfim finalizado.

Paralelamente a isso, a equipe do FGV Ensino Médio se dedicou a reunir toda a documentação para inscrição da obra no PNLD 2018, assim como à elaboração de novo contrato entre a FGV e a Editora do Brasil.

Geografia. No início de 2015, o volume III do livro de geografia, sob coordenação do professor Clóvis Dottore, foi entregue à Editora do Brasil. Após lon-

ga análise do material entregue, no início de 2016 a editora entregou o parecer considerando o material reprovado por não atender aos padrões do PNLD. Logo em seguida, elaboramos com a Superintendência Jurídica da FGV um distrato que foi enviado aos autores do livro com a função de cancelar o contrato firmado entre eles e a FGV.

Filosofia. Além da confecção do livro de história, atualmente o FGV Ensino Médio também acompanha a elaboração de *Questões filosóficas*, livro didático da disciplina de filosofia. O livro contará com 48 capítulos e está sendo produzido sob supervisão dos professores Guilherme Castelo Branco e Fernando Santoro, ambos docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os autores já fizeram a entrega do *Livro do aluno* e da parte teórica do *Livro do professor* estando pendente, portanto, apenas a parte específica do MP onde os objetivos dos capítulos são expostos para os estudantes.

O livro *Questões filosóficas* será estruturado em três partes visando atender a três objetivos:

- ❑ abarcar os campos de problematização da disciplina: conhecimento & linguagem, natureza & cultura, cidade & ação;
- ❑ acomodar-se à estrutura escolar: atender aos três anos do ensino médio, oferecendo ao professor de filosofia uma sugestão preliminar de sequência didática, mas que pode ser adaptada de acordo com as propostas de região brasileira e da unidade escolar;
- ❑ apresentar textos da história da filosofia, abrangendo a periodização tradicional em função das questões temáticas e de sua relação com problemas atuais.

Cada parte do livro contará com quatro unidades, organizadas em quatro capítulos, tratando de temática única. De forma geral, eles foram pensados para atender à realidade de escolas em que a carga horária de filosofia é pequena. Nesse caso, o professor pode selecionar os capítulos que julgar centrais e abrir mão de outros sem que isso traga prejuízos para a compreensão e aprendizagem dos alunos.

Os capítulos são compostos de seções regulares que se distribuem da seguinte forma:

- ❑ texto filosófico — operador metodológico da proposta didática do livro. Trata-se de um trecho de texto clássico da filosofia que seja referência acessível ao tema do capítulo;
- ❑ texto didático — desenvolvimento e explicação do objeto de conhecimento tratado no capítulo, elaborado pelos autores filósofos do livro;
- ❑ boxes — textos elaborados pelos autores do capítulo que aprofundam informações sobre o que está sendo tratado. Uso de referências transdisciplinares, informações históricas e biográficas, esclarecimento de vocabulário.

No primeiro semestre de 2016 os autores se debruçaram sobre a estrutura e escrita da parte específica do *Livro do professor*, na incorporação de algumas críticas superficiais realizadas pela Editora do Brasil para o *Livro do aluno* e também na diminuição do conteúdo da parte teórica, que foi considerada muito extensa. No dia 1º de julho, a Editora do Brasil enviou a leitura crítica mais aprofundada sobre o material sugerindo, por exemplo, a distribuição das atividades por todos os capítulos e não apenas por unidade, como foi feito pelos autores. Nesse sentido, os coordenadores começarão a trabalhar em cima dessas críticas para sanar os problemas listados.

Em setembro de 2016, devido aos debates envolvendo a Reforma Curricular do Ensino Médio, discutida por meio da Medida Provisória nº 746, a Editora do Brasil decidiu suspender as atividades referentes ao livro de filosofia por conta dos rumores da não obrigatoriedade dessa disciplina — assim como da sociologia — no ensino médio. Em texto aprovado pela Câmara em meados de dezembro decidiu-se que “A Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia”. No entanto, a ideia inicial é que não haveria mais um tempo específico para essas disciplinas serem tratadas dentro de sala de aula. Assim, elas apenas seriam abordadas quando possível por outras matérias, o que se constitui num dos principais pontos polêmicos da medida provisória. Como esses debates continuam em curso, estamos esperando para

avaliarmos conjuntamente o melhor destino para esse material.

Física. No mês de junho de 2015, demos início ao processo de contratação do professor Rui Alves Gomes de Sá para elaboração do livro *Física para o ensino médio*. Em agosto de 2015, o livro começou a ser elaborado e o volume 1 foi entregue em 25 de janeiro à equipe do FGV Ensino Médio, que analisou o material e o considerou fora dos padrões, devolvendo o mesmo ao autor para alterações. No momento, o autor está realizando os devidos ajustes no volume 1 e, paralelamente, trabalhando no volume 2.

Sociologia. Após algumas reuniões de negociação com as autoras Helena Bomeny, Julia O'Donnell, Bianca Freire-Medeiros e Raquel Balmant, em 1º de fevereiro foi assinado termo aditivo ao contrato de cessão de direitos autorais referente ao livro didático de sociologia com o objetivo de realizar a revisão da obra a fim de atender os novos padrões do PNLD. Tudo isso com o intuito de inscrevermos a obra na edição 2018 do programa.

O processo de revisão foi dividido em três partes. A primeira foi finalizada em 22 de fevereiro, a segunda em 15 de março e a terceira em 4 de abril. Em 25 de maio, após aprovação da FGV, o material seguiu finalizado para a Editora do Brasil que, após análise, considerou a revisão como aprovada e de acordo para a inscrição no PNLD 2018.

Paralelamente a isso, a equipe do FGV Ensino Médio se dedicou a reunir toda a documentação necessária para essa inscrição, além da elaboração de um novo contrato entre a FGV e a Editora do Brasil.

Programa FGV Ensino Médio Digital

Portal FGV Ensino Médio Digital. O portal conta hoje com 964 horas de cursos *online*, mais de 11 mil questões, além de exercícios simulados para o Enem. Lançado em agosto de 2012, sua demanda externa somou mais de 2,2 milhões de acessos e mais de 100 mil inscritos. Neste ano, foram revisadas e cadastradas neste banco novas questões objetivas.

O desenvolvimento do novo portal do FGV Ensino Médio Digital está em sua fase final de planejamen-

to. Ao longo dos meses de novembro e dezembro foram feitas várias reuniões com o CTE para discutir o novo formato do portal, que pretendemos lançar no segundo bimestre de 2017.

A equipe do FGV Ensino Médio no Rio de Janeiro projetou novos usos para o banco de questões e cursos, de forma a tornar mais atrativo e atual o conteúdo do *site*, tanto para alunos quanto para professores. As mudanças estão sendo trabalhadas pela equipe Coordenação de Tecnologias Educacionais (CTE)/TIC, coordenada agora por Ana Lúcia Rossi Mendonça, e consistem em reformatar o portal segundo as novas funcionalidades pensadas pela equipe, elaborar um novo *layout* e adaptações na arquitetura do *site*. Com um técnico de informação exclusivamente dedicado, Carlos Alberto Fonteles, as seguintes modificações já estão em curso:

- ❑ mudança na infraestrutura web: atualmente os sistemas estão hospedados na ALOG/Equinix; passaremos para a solução Windows Azure, da Microsoft, que é baseada em *cloud computing*. Nessa nova estrutura, os sistemas serão mais fáceis de escalar, ou seja, poderemos expandir a capacidade de tráfego de dados e acesso caso seja necessário. Além disso, estaremos trabalhando com uma das melhores infraestruturas de TI do mercado mundial;
- ❑ o novo portal será desenvolvido com a tecnologia web Asp.Net MVC e acesso a dados Entity Framework, mais moderna do que a atual abordagem de Asp.Net WebForms. Com essas novas abordagens, os sistemas ficarão mais rápidos e, no aspecto de desenvolvimento, mais fáceis de manter;
- ❑ desenvolvimento de um sistema de provas proprietário, chamado FGVExam. Atualmente estamos utilizando um sistema de terceiros (TCExam), que mesmo sendo *open source*, é mais difícil de expandir e implementar novas funcionalidades. Além disso, o sistema atual foi desenvolvido na linguagem PHP (banco de dados MySQL), que é diferente da linguagem do Portal (Asp.Net/Sql Server), algo que dificulta a integração entre os sistemas. O sistema de provas FGVExam está sendo desenvolvido também com as tecnologias Asp. Net MVC e Entity Framework (banco de dados SQL Server).

Projeto “De Olho no Futuro” — Convênio FGV/Faetec

Criado em 2014, o projeto “De Olho no Futuro” consiste numa parceria entre o Programa FGV Ensino Médio e a Rede Estadual de Ensino Faetec. Entre vários projetos de colaboração e divulgação mútua, realizamos, em setembro de 2014, a primeira aplicação de testes para os alunos da Rede Faetec, utilizando as questões produzidas para o banco do FGV Ensino Médio Digital, numa aplicação que simulou a experiência do Enem.

O principal objetivo na parceria com a rede Faetec é testar, em ampla escala, todo banco de questões do FGV EMD. A aplicação de 2014 contou com uma baixa adesão dos alunos por conta da não obrigatoriedade da prova, e os resultados, apresentados em 2015 pelo professor Kaizô Beltrão, não foram satisfatórios. A segunda aplicação do projeto “De Olho no Futuro” foi feita nos dias 9 e 10 de setembro de 2015 para todos os alunos da rede e, desta vez, com a participação obrigatória de todos os estudantes do segundo e terceiro anos do ensino médio. Contabilizamos 5.013 participantes. Em outubro, entregamos o resultado parcial para a escola e disponibilizamos, no portal FGV Ensino Médio, o resultado para consulta dos alunos. Em dezembro de 2015, entregamos para a Faetec as notas dos alunos, após a análise da TRI, similar à nota final do Enem.

Uma prévia dos resultados da análise pela TRI desta última aplicação foi apresentada pelo professor Kaizô Beltrão no dia 4 de julho de 2016. No processamento, ele contou com a ajuda do bolsista Thiago Ribeiro Nery, contratado pelo FGV Ensino Médio para o estudo que, dessa vez, procedeu à análise de 1.260 questões do nosso portal, o maior volume já conseguido até então. Com isso, pretendemos proceder a uma nova indexação e seleção das questões do portal. O estudo também traz um balanço da produção feita até então e, juntamente com a equipe do FGV Ensino Médio, serão consideradas várias propostas de adaptação e mudança no processo de produção de novas questões, futuramente. Uma apresentação geral e relatório final foram feitos em agosto de 2016, e tivemos um ótimo resultado em relação à qualidade das questões, em sua maioria classificadas como boas/muito boas. Além disso, contamos agora

com mais de mil questões parametrizadas, o que é bastante útil para futuras aplicações e para modernização do banco de itens no portal.

Programa de Formação Cultural — Convênio FGV/Sorbonne

O convênio “Culture Européenne Occidentale: Héritage et Modernité”, firmado entre a FGV e Paris-Sorbonne em 2010, demonstrou um resultado positivo na sétima edição, em 2016.

Trata-se de uma formação de 100 horas em dois semestres com 50 horas de aulas e 50 horas de estudo individual de, no mínimo, duas horas por semana. O primeiro semestre, organizado em cinco meses, de fevereiro até junho, conta com uma carga horária de cerca de 25 horas, duas horas em classe por semana. Já o segundo dura quatro meses, de agosto a novembro. Os alunos têm quatro horas de preparação (duas horas de francês + duas de aula “panorâmica” em ciências humanas e arte, com o objetivo de introduzi-los em algumas temáticas e fornecer informações essenciais sobre alguns assuntos) e mais duas horas de estudos individuais que realizarão a partir do portal Moodle, criado como apoio fornecendo vários recursos, exercícios e uma biblioteca virtual e descrição do conteúdo das aulas.

No primeiro semestre de 2016, entre os meses de janeiro e fevereiro, os alunos aprovados no curso de francês e cultura francesa oferecido no segundo semestre de 2015 tiveram a oportunidade de viajar para Paris a fim de participarem do Programa de Formação Cultural FGV/Sorbonne: Culture Européenne Occidentale: Héritage et Modernité. Os alunos foram acompanhados pela professora Charlotte Riom ao longo de todo o período que permaneceram em Paris, tendo todas as suas atividades acompanhadas. Em seguida, finalizamos as atividades relativas ao curso 2015, como pagamentos, recebimentos de relatórios de alunos, arquivamento da documentação, entre outros.

Os questionários de avaliação do programa em Paris redigidos pelos alunos na França mostram que eles desfrutaram de uma programação artística variada e das aulas propostas pela Sorbonne.

O curso de língua e cultura francesas, desenvolvido pelas professoras Júlia Refalo e Margaret Pereira em São Paulo, e pela professora Charlotte Riom no Rio de Janeiro, foi bem avaliado.

Nos dias 23 e 25 de fevereiro de 2016 a professora Charlotte realizou reuniões no Rio de Janeiro e em São Paulo, respectivamente, para apresentação do programa às escolas e aos alunos interessados.

Ainda no primeiro semestre de 2016, a professora Charlotte Riom ofereceu cursos de língua francesa aos alunos interessados ou não em participar do intercâmbio no ano de 2017. Em São Paulo, esse curso foi ministrado pelas professoras Margareth Pereira e Júlia Refalo.

Em junho de 2016, abrimos o novo edital do processo seletivo e iniciamos os contatos com as coordenações e secretarias dos cursos no Rio de Janeiro e em São Paulo. Oferecemos informações a alunos interessados, coordenadores e secretarias das diferentes escolas que constantemente entram em contato conosco. A data prevista para o fim das inscrições foi 1º de agosto de 2016. A partir de então, reiniciamos as aulas de Língua Francesa e iniciamos as de Cultura Francesa para a preparação e seleção dos 18 alunos que participarão do programa em 2017.

No início de novembro, 18 alunos de São Paulo e do Rio de Janeiro foram selecionados para participar do programa FGV-Sorbonne. Observamos uma participação particularmente séria, constante e entusiasmada dos alunos das escolas de Direito do Rio e de São Paulo. Dois alunos de São Paulo pediram o financiamento das passagens para Paris pela FGV.

MBA em Gestão Escolar e trilhas de soluções educacionais

Foi assinado, em 1º de junho de 2015, o contrato de prestação de serviços firmado entre a FGV e o professor Rui Alves Gomes de Sá para realização de serviços de consultoria referentes à atividade de coordenação acadêmica do projeto de desenvolvimento e implantação do curso de pós-graduação *lato sensu*, nível especialização, na modalidade a distância, denominado MBA em Gestão Escolar e de quatro trilhas de soluções educacionais para o FGV Ensino

Médio, que serão comercializados pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE).

O projeto de MBA em Gestão Escolar acabou não sendo concluído. Já as trilhas de soluções educacionais estão em andamento sob coordenação da SOL.

Prevest FGV

Com a perspectiva de uma atuação forte e qualificada no ensino médio, a FGV, por meio do Prevest FGV, iniciou em junho de 2016 as aulas de um curso preparatório para o Enem, Uerj e todos os vestibulares particulares do Rio de Janeiro. Como curso pré-vestibular, ele está enquadrado na categoria de “curso livre”, não dependendo de atos autorizativos por parte do Ministério da Educação, sendo voltado para estudantes do ensino médio, concluintes ou não, que buscam ingressar em uma universidade.

Vale ressaltar que dentro da estrutura da Fundação Getúlio Vargas, o Prevest está alocado no programa FGV Ensino Médio.

As aulas do curso pré-vestibular da FGV se iniciaram no dia 20 de junho e foram ministradas na unidade FGV Candelária, oferecendo as 10 matérias regulares que constam na grade curricular do ensino médio, na proposta de um curso intensivo.

Foram matriculados 21 alunos, sendo o maior foco de acesso a prova do Enem, mas também vestibular da FGV e PUC. Após a aplicação do Enem, restaram com sete alunos matriculados para as aulas focadas no vestibular da Uerj, para o exame discursivo que aconteceu em 11 de novembro. Após esta última prova, o semestre foi finalizado e o Prevest, como um projeto experimental, por ora, está suspenso.

A Hora do Enem — Parceria com Roquette Pinto

Em março de 2016, iniciamos uma parceria com a empresa de comunicações Roquette Pinto, que desenvolveu, junto ao ex-ministro da Educação, Aloísio Mercadante, “A hora do Enem”. O projeto do MEC tem como objetivo reforçar a importância e democratização do Enem como a maior porta de entra-

da para o ensino superior. A iniciativa conta com o suporte de grandes instituições de ensino que trabalham, principalmente, com conteúdo digital para contribuir com material (questões, simulados, videoaulas) e *expertise*, e está sendo oferecida *online*, de forma gratuita, para estudantes de ensino médio.

Como forma de contribuir para a iniciativa do MEC e divulgar amplamente o FGV Ensino Médio e Prevest FGV, firmamos a parceria de um ano, que consiste na gravação de 52 videorresoluções para o programa de TV e a exposição do *site* FGV Ensino Médio Digital, na *homepage* “A Hora do Enem”. O *site* já conta com milhões de acessos e o nosso portal é uma das plataformas de ensino sugeridas para uso, promovendo assim um grande volume de acesso à nossa página.

Além disso, o Prevest FGV também contribui para a parceria. Os professores do cursinho estão no programa de TV solucionando questões antigas do Enem, as chamadas videorresoluções. Elas são inserções no programa de TV *A Hora do Enem* que é exibido diariamente na TV Escola. A gravação das videorresoluções foi feita nos estúdios da Roquette em julho e agosto, totalizando 21 vídeos, que estão sendo exibidos nos canais da internet e TV.

14. FGV SOCIAL

A FGV Social “busca contribuir para o desenvolvimento inclusivo brasileiro conectando a pesquisa aplicada ao debate na sociedade e a implantação de políticas públicas. Abordando de maneira integrada os temas sociais mais prementes da cena brasileira, atua em prol da difusão de conhecimento e da inspiração de novas práticas inclusivas”. Oferece treinamento e assessoria especializada para projetos em diferentes áreas de atuação, em parceria com entidades nos três níveis de governo, empresas e organizações da sociedade civil, situadas no Brasil e no exterior. O FGV Social acredita que por meio da pesquisa empírica, em especial aquela baseada em grandes bases de microdados públicos, e através do desenho e avaliação de políticas públicas, pode identificar e promover novas transformações na sociedade. A abordagem alinha diferentes atores e instrumentos de atuação no sentido de aprimorar de forma holística diferentes dimensões da vida da população.

Resumo das atividades

Pesquisas contratadas

Destacamos, durante o ano, três pesquisas contratadas: “A mudança social carioca 2009-2016 — o legado pré-olímpico”, “Modelo de renda permanente para imputação no Cadastro Único” e “Educação para o mercado de trabalho”, (veja item “Pesquisas e estudos”).

A primeira linha de pesquisa intitulada “A mudança social carioca 2009-2016 — o legado pré-olímpico” visa medir a evolução das condições sociais da população carioca a partir do anúncio da Rio 2016. Além de avaliar o papel desempenhado por políticas públicas municipais em áreas diversas, como educação, saúde, trabalho, habitação, serviços de utilidade pública, transporte, inclusão digital e desenvolvimento social, desenvolvemos um arcabouço conceitual que articula evidências da performance de cada setor a uma narrativa integrada das principais transformações ocorridas na vida dos cariocas. O FGV Social atua como espécie de *ombudsman*, provendo informação direta aos cidadãos através do seu *site*, seminários e contatos com a mídia.

A segunda pesquisa deriva de demanda realizada pelo Ministério da Fazenda para o desenho de sistema de pagamento de benefícios sociais baseados no Cadastro Social Único aplicado ao Benefício da Prestação Continuada e o sistema de aposentadorias não contributivas. Na metodologia, desenvolvida primeiro para o município do Rio de Janeiro e depois para o estado do Rio de Janeiro, buscamos quem é pobre e não quem está pobre (ou diz que está pobre) usando metodologia que avalia uma miríade de ativos físicos, capital humano e benefícios sociais aferidos por membro das famílias. Essa tecnologia produzida na casa permitirá integrar ações sociais a três níveis de governo. A FGV, como entidade independente, facilita a troca entre esferas estatais.

A principal linha de pesquisa no ano de 2016, “Educação para o mercado de trabalho”, está sendo financiada pela Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado (RPCAP) e seu principal objetivo é ajudar a FGV e o IDE em particular a detalhar suas estratégias de atuação. A pesquisa está inicialmente prevista para um período de três anos e culminará na

organização de um seminário acadêmico e na publicação de um livro voltado para um público amplo sobre retornos da educação no mercado de trabalho. Há o desenvolvimento de uma série de atividades complementares voltadas para segmentos diversos, aí incluindo-se a difusão para o cidadão comum, o público acadêmico e o público interno da FGV.

Seminários e eventos

Internacionais. Marcelo Neri, diretor da FGV Social, realizou, em abril, palestras na Universidade de Harvard e na Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos e ministrou aula para ministros da Fazenda de mais de 10 países, como Turquia, Tailândia, Guiné Bissau, Etiópia, Cabo Verde, Butão entre outros. Na Universidade de Colúmbia, a palestra foi promovida pela School of International and Public Affairs e pela Columbia Global Centers do Rio de Janeiro, e foi intitulada: “A next generation of conditional cash transfers?”, em que traçou um panorama dos impactos de programas de transferência de renda condicionadas (CCTs) no Brasil e na América Latina em geral. Neri falou sobre as lições aprendidas de experiências federais brasileiras como o Bolsa Família e o Bolsa Escola e sobre programas subnacionais como o Família Carioca e o Renda Melhor (desenvolvidos pela FGV Social para o município e o estado do Rio, respectivamente). O ponto-chave foi elencar os ingredientes desejados e os indesejados numa próxima geração de programas CCTs. Em Harvard, além de ministrar aula e atuar como *coach* na área de saúde para ministros da Fazenda, também proferiu palestra na Harvard T. H. Chan School of Public Health sobre a evolução social brasileira.

Em outubro Neri foi a Washington participar da “Brazil Economic Conference”. O evento, organizado pela Brazilian American Chamber of Commerce em parceria com o Wilson Center, se destaca como um dos mais importantes voltados para discussão das perspectivas econômicas em curso no Brasil, além de integrar o encontro anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. O encontro teve a participação do presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e do ministro da Fazenda, Henrique Meireles.

Em novembro, Neri retornou a Colúmbia e a Harvard. Em Colúmbia proferiu palestra sobre impactos sociais das Olimpíadas no Sipa. Em Harvard, proferiu palestra no evento realizado pelo Lemann Center for Entrepreneurship and Educational Innovation in Brazil, Sixth Annual Lemann Dialogue — “Beyond the economic and fiscal crises: what will it take to get the economy moving again?”. Também participou da mesa final: “Beyond the crisis: recovery for all”.

Neri também participou, em Santiago do Chile, no mês de maio, da Conferência Internacional “Innovación y Emprendimiento en América Latina. Desafíos y Oportunidades de la Región para Sumarse a la Sociedad del Conocimiento”. O encontro, promovido pela Fundação Konrad Adenauer, reuniu diversos pesquisadores representantes de países de toda a América Latina, Costa Rica e México para a realização do livro anual do “Programa Regional de Políticas Sociales en América Latina” (Sopla/KAS). Durante a conferência, Neri fez o arcabouço e realizou diagnóstico sobre inovação e produtividade partilhada no Brasil e discutiu riscos e oportunidades para se pensar a inovação brasileira. Na publicação anual da Sopla para o ano de 2016, *La fuerza de la innovación y el emprendimiento*, foi incluído capítulo em espanhol, a partir de texto em português, ligado à área de educação e mercado do trabalho. Em agosto, Neri foi ao Peru para realizar palestra durante o III Congreso Anual de la Asociación Peruana de Economía — “Pobreza, desarrollo económico y políticas económicas en América Latina”.

Nacionais. Em Brasília Marcelo Neri foi palestrante, junto com o ministro Osmar Terra, de Desenvolvimento Social e Agrário, na mesa “A agenda social: consolidação e avanços” durante o Seminário Internacional de Direito Administrativo e Administração Pública. O convite foi feito por Gilmar Mendes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e o evento teve a participação dos ministros da Fazenda e do Planejamento. Em janeiro, também participou do *workshop*: “Construindo um quadro de indicadores para monitoramento das políticas de infraestrutura urbana e desenvolvimento inclusivo das cidades brasileiras”, no Ministério das Cidades.

Realizamos a coletiva de imprensa da pesquisa “Mudança social carioca 2009-2016: o legado pré-olímpico” durante as Olimpíadas Rio 2016, no Rio Media Center, para jornalistas internacionais. Dias antes da coletiva o presidente do Comitê dos Jogos Olímpicos, Thomas Bach, citou os dados da pesquisa do FGV Social no discurso de abertura do COI.

Realizamos o apoio institucional da mesa-redonda “Saneamento: investimento social de alto impacto”, realizada na FGV, em maio, pelo Ibre em parceria com a revista *Conjuntura Econômica*. O encontro reuniu especialistas no assunto para debater e propor caminhos para o tema, e tivemos participação na coordenação da mesa e apresentação de resultados.

Em São Paulo, Neri coordenou painel com presidentes e diretores das 500 maiores empresas do Brasil (Carrefour, Bayer, Dow Chemical Company na América Latina, Wall Mart, Natura, entre outras). Organizado pelo Instituto Ethos em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o evento apresentou os principais resultados da pesquisa “Perfil social, racial e de gênero nas 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas”. Também proferiu palestra na mesa “Desafios e possibilidades para a construção da igualdade de gênero e raça no mercado de trabalho: o papel das empresas”, com Maurício Pestana, secretário municipal de Promoção de Igualdade Racial de São Paulo.

Neri Foi palestrante na Fundação Fernando Henrique Cardoso durante o seminário “A Educação Técnica e a Reforma do Ensino Médio” e debateu com especialistas na mesa 2 — “A demanda do sistema produtivo como referência para a oferta de educação técnica”. O evento contou com a presença do ex-presidente FHC, do ministro da Educação José Mendonça Filho, do pesquisador do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets), Simon Schwartzman, entre outros. Na Casa das Garças, foi palestrante no Grupo de Estudos Economia de Educação, sobre o tema “Propostas para a educação brasileira” e realizou a palestra de encerramento junto com a atual secretária executiva do Ministério da Educação, Maria Helena Castro. O grupo, que reúne cerca de 60 alunos de graduação e mestrado dos cinco principais departamentos de Economia da cidade (PUC, FGV,

Uerj, UFRJ e UFF) tem como um de seus coordenadores Manuel Osorio, do FGV Social.

Neri foi convidado a integrar e mediar o 12º Diálogo Educação — Eleições Municipais e Educação, organizado pela Rede Globo e Fundação Roberto Marinho na sede da emissora. Na FGV Rio, Neri realizou palestra no evento “Para Além das Olimpíadas: Eleições 2016” organizado pelos centros acadêmicos das escolas da FGV.

O FGV Social também foi um dos apoiadores da Conferência sobre a Agenda Digital Brasileira, que ocorreu em novembro de 2016, organizada pelo Laboratório de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (LAB/FGV), ligado à FGV Direito Rio. Marcelo Neri foi convidado a integrar o conselho do LAB/FGV.

Marcelo Neri realizou palestra na sessão “Youth, education and labor market in Brazil” durante o evento Public Economic Theory (PET) Rio 2016, sobre “Bolsa Família, tempo na escola e motivações juvenis” e participou da mesa de debate: “O legado das obras nas cidades: qual a nova agenda urbana?” durante o 5º Encontro com a Sociedade e II Conferência de Arquitetos e Urbanistas do CAU/RJ.

Em São Paulo Neri foi palestrante no evento realizado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), “Primeiro Seminário de Educação em Seguros” integrando o segundo painel: “Agenda social e econômica da capitalização”. Em Curitiba, Marcelo Neri realizou palestra na UniBrasil. O ciclo de palestras “Projeto UniBrasil Futuro” visa manter um canal de discussão sobre temas da atualidade, disponibilizando aos acadêmicos e à comunidade palestras com pensadores e intelectuais das mais variadas áreas do conhecimento. O projeto já recebeu personalidades como Luiz Felipe Pondé, Maitê Proença, Serginho Groisman, Arnaldo Antunes, Gustavo Franco, Laurentino Gomes, entre outros.

Em dezembro, Neri proferiu palestra no seminário de 10 anos do Simples Nacional, na FGV Rio, durante a mesa “O Simples Nacional e a geração de emprego” com comentários do deputado federal Carlos Melles e da jornalista de *O Globo* Cássia Almeida.

Neri ministrou aulas no mestrado e no doutorado da EPGE e no curso CEO Internacional da FGV, em que

introduziu a questão de retornos dos cursos de educação executiva. Além disso, atuou como orientador da monografia de graduação *Tempo na escola: conceito, determinante e implicações*, do aluno de economia da PUC-Rio, Manuel Osorio, que recebeu o grau 10 na avaliação dos professores do departamento da PUC e foi escolhida como uma das seis melhores no ano. Em 2016, também orientou a monografia *Demografia, economias de escala e políticas públicas*, do aluno Marcelo Kimai da EPGE/FGV.

Locais. Marcelo Neri realizou um total de 11 palestras ajustadas ao contexto local em todas as edições do “Mapa do Comércio” da Fecomércio com apoio da FGV em municípios espalhados por todas as regiões do estado do Rio de Janeiro. Foram realizados 12 encontros (as apresentações estão disponíveis em vídeo com seus respectivos materiais no site do FGV Social) em Teresópolis; Itaperuna; Angra dos Reis; Miguel Pereira; Três Rios; Volta Redonda; Barra do Pirai; Valença; Rio das Ostras, Barra Mansa, Petrópolis). O projeto conta com o apoio da FGV Projetos, mas o convite foi realizado diretamente para aplicação de nossa avaliação da situação de crédito e composição das classes econômicas às localidades fluminenses.

Retornos para a sociedade

Marcelo Neri concedeu entrevistas longas em 2016. Foi entrevistado pelas páginas azuis da revista *Is-toÉ Dinheiro*: “Houve uma perda econômica grande, mas ainda estamos próximos do topo”, além de entrevistas extensas para o jornal *O Globo* (em agosto, falando sobre a pesquisa do FGV Social sobre as Olimpíadas e em novembro sobre o rendimento das famílias), *Extra*, *Valor Econômico*, *Zero Hora*, *Gazeta do Povo*, revista *Rumos*, *Folha de S.Paulo*, *O Dia*, revista *Conjuntura Econômica/Brazilian Economy*, além de duas entrevistas para a *El País*: em junho e em abril, e da matéria “Not yet medal contenders, da revista *The Economist* em julho.

Na TV, Neri foi entrevistado duas vezes pela BBC Internacional: uma ao vivo no estúdio da BBC Word News montado para os Jogos Olímpicos e outra na praia de Botafogo. O canal News Asia também realizou entrevista com Neri sobre o impacto dos Jogos

Oímpicos no Rio. Na TV nacional, foi entrevistado pelo *Jornal Nacional*, em outubro, para falar sobre os retornos da educação (pesquisa “*Educação para o mercado de trabalho*”). Em agosto, foi ouvido pelo *Jornal Nacional* na divulgação dos dados da pesquisa “*A evolução social carioca 2009-2016: o legado pré-olímpico* — Pesquisa da FGV revela legado econômico e social da Olimpíada no Rio”. Foi também entrevistado pelo *Bom Dia Rio* e em matérias na Globo News. Na TV Brasil foi entrevistado no *Caminhos da Reportagem* e participou do programa *Conexão Futura* (na TV Futura). Foi ouvido pela Rádio Nacional na entrevista “Crise econômica e desemprego: o que fazer?”. Em março, foi intitulado como “rápido no gatilho” pelo Ancelmo Gois, por ser o primeiro a registrar o aumento na desigualdade desde a virada do século.

Outra linha complementar perseguida na pesquisa “Educação para o mercado de trabalho” se refere à aferição do retorno social da educação, reafirmando o compromisso do FGV Social em contribuir para o desenho e a avaliação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento inclusivo do Brasil.

O FGV Social investiu na tecnologia de visualização de mapas e gráficos. Modernizamos os gráficos dos panoramas e simuladores do FGV Social na estrutura de sua programação e no *layout* para o público. Os panoramas e simuladores contam agora com gráficos interativos em que o usuário pode escolher as variáveis a serem mostradas; a apresentação dos dados ficou extremamente mais intuitiva. O FGV Social também inovou na tecnologia de visualização de mapas: contamos com modelos modernos que nos permitem uma experiência web mais atraente e interativa ao usuário, os dados são mostrados ao passar do *mouse*, diferentemente do modelo fixo que tínhamos antes.

Atividades institucionais internas

Assessoria ao IDE (e à Dicom). Estamos provendo assessoria direta à diretoria e a um colegiado de executivos do Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE), através de reuniões, textos e disponibilização de plataformas com informações voltadas para a tomada de decisões e pareceres sobre decisões específicas.

Em função do atraso na divulgação dos microdados do suplemento da Pnad sobre educação pro-

fissional (adiada para março de 2017) e daqueles da última Pnad a de 2015 (dezembro de 2016), que serão utilizadas no seu devido tempo, privilegiamos o uso de outras bases de microdados já disponíveis associadas aos temas do projeto Educação e Mercado de Trabalho. Desenvolvemos dois estudos nessa linha. O primeiro, “Em busca da educação executiva: prêmios e determinantes da demanda”, com dados até fevereiro de 2016 nas seis principais regiões metropolitanas do país, possui plataforma interativa de dados e texto que avalia o retorno e a demanda por cursos profissionalizantes por parte daqueles com diploma formal superior. Em seguida, o “Mapeamento e monitoramento do público-alvo da educação executiva”, em que traçamos um perfil e fazemos o acompanhamento das condições de demanda das pessoas com diploma superior no Brasil. Disponibilizamos também um sistema de monitoramento, em bases trimestrais, da população nacional com diploma universitário a partir da Pnad Continua, do IBGE, enfatizando determinantes da procura por cursos de pós-profissional, como renda individual, familiar e suas respectivas desigualdades.

Temas trabalhados

Os temas trabalhados em 2016 foram:

- ❑ na área de renda e bem-estar: crescimento inclusivo; desigualdade e pobreza, distribuição de riqueza e de oportunidades, políticas de renda, nova classe média;
- ❑ na área de desenvolvimento humano: educação e capacidades, saúde e infraestrutura, metas sociais, segurança e moradia, favelas e cidades;
- ❑ na área de trabalho: emprego e produtividade, prêmios educacionais, instituições e informalidade, empreendedorismo, acesso a mercados.
- ❑ na área de microfinanças: mobilidade e riscos; poupança e previdência, microcrédito, microsseguros, inclusão financeira;
- ❑ na área de econometria da sociedade: óticas e percepções, demografia e diversidade, cobertura e demanda, desenho de incentivos, aplicação de políticas e avaliação de impactos.

Marcelo Neri participou de eventos em geral na qualidade de:

- ❑ fundador e membro do Conselho Técnico do “Todos Pela Educação”;
- ❑ membro do Conselho da Iniciativa Educar para Crescer do grupo Abril;
- ❑ membro do Conselho Parceiro da Educação — Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro;
- ❑ membro do Conselho da Cidade do Rio de Janeiro (a partir de 2011);
- ❑ membro do Conselho Diretor da Ação da Cidadania contra a Miséria, contra a Fome e pela Cidadania. ONG pioneira e das mais atuantes no contexto brasileiro (desde 2001);
- ❑ membro do Conselho de Informações Estratégicas do Município do Rio de Janeiro sobre políticas públicas na cidade, conjuntamente com Eduardo Nunes (IBGE) entre outros — Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (desde 2001).

Comunicação para a sociedade

A principal visão da Comunicação para a Sociedade é levar ao cidadão comum os dados gerados pelas pesquisas do CPS, assim como pôr em pauta assuntos de seu interesse como forma de reflexão sobre a situação do seu país, estado, cidade e, em algumas ocasiões, até mesmo o bairro.

Impacto de mídia

Entre janeiro e novembro de 2016, a FGV Social obteve um total de 331 matérias, assim distribuídas:

Tipo de mídia	Nº de matérias	%	Valor (R\$)
Jornais e revistas	118	36	16.198.969,03
Internet	180	54	1.419.635,46
TV	15	5	7.725.711,95
Rádio	18	5	284.668,57
Total	331	100	25.628.985,01

15. NÚCLEO DE PROSPECÇÃO E INTELIGÊNCIA INTERNACIONAL — NPII

Pequeno *think tank* ligado à Presidência, desenvolvendo ações especiais e estratégicas para a Fundação, o NPII prosseguiu o seu esforço de consolidação durante 2016.

A bem-sucedida captação de projetos que vem sendo realizada, todos com financiamento internacional, permitiu que, ao se encerrar o ano, 73,83% dos fundos do Núcleo fossem provenientes de fontes externas, apenas 26,17% provindo da FGV.

Para uma unidade que começou de fato a operar há dois anos — quando 74,54% dos recursos eram originários da FGV — trata-se, em três anos, de um belo desempenho. Nossa meta, em cinco anos (ou seja, até o final de 2018), é chegar a uma contribuição da FGV oscilando entre 0% e, no máximo, 20%.

Obviamente, há ainda muitas coisas a serem feitas, mas o principal problema, que sempre ocorrerá, já está muito claro: a dificuldade em obter pessoal qualificado e a correspondente volatilidade desse pessoal. O Núcleo é multidisciplinar e, idealmente, exige profissionais competentes tanto do ponto de vista qualitativo quanto no quantitativo — missão quase impossível. Preparamo-nos para maiores dificuldades nessa área em 2017.

O Núcleo continuou atuando — sempre com uma visão internacional — em suas áreas de competência, quais sejam:

- ❑ comércio e economia política internacional;
- ❑ geoestratégia mundial, com especial *expertise* na Ásia, União Europeia, América do Sul e espaços Brics, COP e G20;
- ❑ energia, pelos pontos de vista político-econômico, harmonização e integração de complexos internacionais de geração, distribuição e consumo, comparação de matrizes energéticas, e estrutura e dinâmica das fontes renováveis na América do Sul;
- ❑ padrões, formas e evolução da distribuição internacional da produção e suas tendências futuras à luz de acelerados e cruciais desenvolvimentos sociotecnológicos;

- ❑ sociedade de risco, com ênfase especial na questão de segurança e defesa, e no setor internacional de seguros e resseguros
- ❑ integração regional;
- ❑ desenvolvimento sustentável, com destaque para os novos objetivos das Nações Unidas.

Dentro desse portfólio, vários projetos continuam em curso ou foram concluídos em 2016, financiados precipuamente por fontes europeias, ainda que a presença de financiadores do continente tenha ocorrido.

Destaques de 2016

Destacamos, em ordem aproximada de prioridade e importância do impacto, entre mais de 15 projetos, atividades e estudos nas áreas descritas acima, cinco trabalhos durante o ano de 2016:

- ❑ *Matriz insumo produto regional*. Projeto pioneiro, elaborado em conjunto com o Ipea e a Cepal, que terá desdobramentos importantíssimos na análise da integração produtiva do continente sul-americano — concluído.
- ❑ *Códigos de conduta para indústrias altamente nocivas ao ambiente*. Recuperando a ideia dos códigos de conduta, segundo uma perspectiva inovadora de mudar as estratégias de governança ambiental mundial empregadas pelas COP, esse projeto delineia uma saída, ainda que parcial, para maior engajamento do setor produtivo no debate sobre as mudanças climáticas, saída que não passa pelo setor financeiro — concluído, financiado pela Alemanha (GIZ/EPF).
- ❑ *Possibilidades de integração dos sistemas renováveis na América do Sul*. Pela primeira vez, foi feito um mapeamento completo do estado da arte das fontes de energia eólica e solar no continente. A análise compreende as possibilidades de, e respectivos entraves para, a integração produtiva nesses setores, contrasta o nível de avanço dos diferentes países e traça um roteiro sobre como dinamizar esse importante desenvolvimento — concluído, financiado pela Alemanha (GIZ/EPF).
- ❑ *Explorando aspectos específicos do espaço Atlântico: energia, comércio e segurança*. Projeto que dá seguimento ao exitoso e já terminado Atlantic Future, no qual o NPII participou. O núcleo agora é o coordenador do novo esforço, congregando um total de 10 *think tanks* internacionais — iniciado, financiado pela Comissão Europeia.
- ❑ *Possibilidades de maior abertura internacional do mercado de seguros no Brasil*. De modo pioneiro, uma análise combinando os melhores dados disponíveis com a identificação de todas as barreiras existentes ao comércio e a percepção dos operadores de mercado, tanto domésticos quanto estrangeiros, é realizada. O projeto vem despertando grande interesse no mercado especializado — iniciado parcialmente financiado pelo Reino Unido (Prosperity Fund).

O núcleo atende também, dentro de suas competências, necessidades especiais da Presidência.

16. REDE DE PESQUISA E CONHECIMENTO APLICADO

A Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado (Rede de Pesquisa) iniciou suas atividades em 2014 com o objetivo de sistematizar o conhecimento produzido pelos centros de pesquisa aplicada da Fundação Getúlio Vargas (FGV), incentivar a produção e disseminação de pesquisas aplicadas, conectar os pesquisadores e dar visibilidade aos resultados obtidos. Alinhadas com a missão da Fundação, suas ações visam também estimular a produção de conteúdo que gere impacto social e que contribua para o desenvolvimento socioeconômico do país, para a melhoria dos padrões éticos nacionais, para uma governança responsável e compartilhada e para a inserção do país no cenário internacional.

A estrutura e a gestão da Rede de Pesquisa estão também alinhadas com os objetivos estratégicos da FGV de: (a) estimular a produção e disseminação de conhecimento, ou seja, ser capaz de segmentar a demanda de curto prazo por seus produtos, de se adaptar às flutuações dessa demanda no médio prazo e de se antecipar e influenciar a demanda no longo prazo; (b) ser o *gateway* do Brasil para o exterior e do exterior para o Brasil; e (c) trazer para o centro da pesquisa e da FGV a gestão da informação.

Como principal resultado, tem-se a expectativa de que a Rede de Pesquisa viabilize a extração de maior valor dos ativos de conhecimento da instituição, possibilitando, assim, que a pesquisa aplicada se torne um dos macrovetores da segunda onda de crescimento de receitas da FGV.

Para alcançar seus objetivos, a Rede de Pesquisa conta com uma equipe de 11 funcionários e um estagiário dedicados exclusivamente às atividades da unidade.

Escritório de Apoio ao Pesquisador

O Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP) é a unidade da Rede de Pesquisa responsável pela captação de recursos junto a órgãos financiadores de pesquisa, assessorando os centros e núcleos de pesquisa desde a elaboração e submissão da proposta até a gestão administrativo-financeira da execução dos projetos financiados. O EAP assume as demandas burocráticas da captação e gestão de projetos para que os pesquisadores foquem apenas na produção e disseminação de conhecimento. Em linhas gerais, o EAP é responsável pelas seguintes atividades: (i) mapeamento de oportunidades de financiamento para pesquisa aplicada; (ii) atendimento ao pesquisador e identificação dos potenciais financiadores para seu projeto; (iii) orientação aos pesquisadores referente a cadastros, documentos, prazos e auxílio na elaboração da proposta narrativa e do orçamento do projeto; (iv) apoio na submissão, desde preenchimento de cadastros, formulários, coleta de documentação até a entrega; (v) acompanhamento do processamento no órgão de fomento e realização de eventuais medidas de correção solicitadas; (vi) acompanhamento da execução física e financeira dos projetos, desde a cotação e compra de materiais, prestação de contas, entrega de relatórios, registro de bens materiais (oriundos do projeto) ao ativo permanente da FGV; (vii) acompanhamento físico-financeiro dos projetos de pesquisa aplicada e projetos de desenvolvimento financiados pela FGV.

Atividades realizadas

As ações desenvolvidas pela Rede de Pesquisa têm contribuído significativamente para a discussão so-

bre pesquisa aplicada, produção de conhecimento que gere impacto social e a importância de parcerias estratégicas e captação de recursos para viabilizar a realização de projetos de pesquisa. Assim, em 2016 a Rede de Pesquisa: (i) estimulou a alavancagem financeira dos projetos dos centros de pesquisa aplicada da FGV que receberam financiamento parcial do Fundo de Pesquisa da FGV; (ii) contribuiu para o aumento da eficiência dos gastos em pesquisa por meio de acompanhamento de projetos priorizados nos ciclos de 2014 e 2015; (iii) incentivou a produção de pesquisas aplicadas por meio da divulgação do edital com chamada para apresentação de novos projetos de pesquisa no ano de 2016; (iv) promoveu a difusão de conhecimento produzido: cadastro dos produtos dos projetos priorizados pela Comissão de Pesquisa e Inovação da FGV no Repositório Digital, organização e validação dos sumários dos projetos de pesquisa que serão divulgados no Annual Report da FGV, organização do II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV e apoio a organização do Seminário PET 16; aproximou as atividades de pesquisa e os setores público e privado mediante a identificação de parcerias estratégicas e possibilidades de financiamento.

Estrutura de pesquisa aplicada da FGV

Centros de pesquisa. Com o objetivo de que os pesquisadores das diferentes escolas da Fundação possam trocar informações e experiências, bem como pensar em formas de construir coletivamente o conhecimento e com um olhar multidisciplinar, a Rede de Pesquisa segue mapeando e divulgando a lista com os centros de pesquisa aplicada da FGV e os temas de trabalho de cada um deles. Atualmente a Fundação conta com 94 centros, núcleos e laboratórios de pesquisa aplicada (corporativos, intra e interunidades).

Investimento em pesquisa e outras contribuições dos centros de pesquisa. Em 2016 seguimos com o levantamento das receitas e despesas relacionadas a pesquisas aplicadas desenvolvidas pelas escolas e pelo Ibpe, como também a contribuição dos centros de pesquisa para unidades geradoras de receita da FGV por meio de coordenações, por seus pesquisadores, de projetos de consultoria, FGV Projetos e cursos IDE.

O levantamento do período de janeiro a dezembro de 2016 (Posição do ERP em 10/1/2017) mostrou que o investimento total em pesquisa foi de R\$ 169 milhões (aproximadamente 11,5% superior a 2015), sendo aproximadamente R\$ 105,2 milhões captados externamente e R\$ 63,8 milhões investidos pela FGV. As verbas obtidas junto a Capes, CNPq, Faperj e Fapesp não estão incluídas nesses valores, uma vez que são transferidas diretamente para a conta do pesquisador.

Por intermédio da FGV Projetos e do IDE, os Centros de Pesquisa Aplicada geraram uma contribuição positiva para a FGV de R\$ 4,7 milhões e R\$ 6,2 milhões, respectivamente, totalizando R\$ 10,9 milhões, valor aproximadamente 26% inferior ao obtido em 2015.

Uma das dificuldades para a extração das informações fornecidas acima era a realização do processo por meio de planilhas eletrônicas. Assim, lideramos junto à TIC e com o apoio da Controladoria-Geral, projeto visando à criação de um sistema para a automatização dessa atividade, o qual teve validação final no mês de dezembro de 2016. O produto foi um módulo dentro do ERP específico para esse levantamento, o qual contempla desde a fase de cadastro das unidades, centros de pesquisas, centros de custos até a extração final de relatórios sintéticos e analíticos.

Comissão de Pesquisa e Inovação. Em 2014, foi criado o Comitê de Pesquisa e Inovação que, pela Portaria FGV nº 36/2016, publicada no dia 13 de julho de 2016, teve sua estrutura formalizada e sua denominação alterada para a Comissão de Pesquisa e Inovação da FGV sob a liderança do presidente da Fundação. Levou-se em consideração que sua composição garantisse a diversidade (formação acadêmica, idade, cidade de origem etc.) e complementariedade do conhecimento de cada um de seus membros. O objetivo da comissão é analisar o rigor metodológico e o potencial de aplicação prática (impacto) de projetos de pesquisa propostos pelos pesquisadores das unidades da FGV, além da avaliação dos projetos de desenvolvimento propostos por essas unidades. Uma parte importante das atribuições dessa instância é avaliar as propostas enviadas por pesquisadores da Fundação e priorizar aquelas que serão contem-

pladas com recursos financeiros do Fundo Pesquisa Aplicada da FGV (FPA-FGV), como também avaliar as propostas de projetos desenvolvimento submetidas pelas escolas/unidades.

Em 2016, a Comissão de Pesquisa e Inovação se reuniu 11 vezes e realizou as seguintes atividades: (i) conclusão da avaliação dos projetos de pesquisa aplicada e de desenvolvimento recebidos no ciclo de 2015 e início das avaliações dos projetos de pesquisa aplicada e projetos de desenvolvimento submetidos no ciclo de 2016; (ii) avaliação dos dois primeiros anos de realização do edital da Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado (ciclos 2014 e 2015) e definição de ações estratégicas que tivesse como objetivo a melhoria do processo de seleção e a qualidade dos projetos submetidos; (iii) participação na elaboração do edital da Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado FGV 1/2016; (iv) discussão e definição da realização de estudo com o objetivo de estabelecer critérios para avaliação dos centros de pesquisa aplicada das escolas da FGV; (v) estruturação do Comitê de Conformidade Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (CEPH); (vi) discussão e definição do programa do II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV.

Comitê de Conformidade Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (CEE). Para assegurar que os estudos experimentais e procedimentos que envolvam a participação e interação com seres humanos estejam em conformidade com os padrões nacionais e internacionais da ética em pesquisa, segundo as normas legais e melhores práticas científicas e éticas, foi criado, pela Portaria FGV nº 38/2016, publicada no dia 13 de julho de 2016, o Comitê de Conformidade Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da FGV (CEPH). Seus membros, nomeados pela Portaria nº 38/2016, serão responsáveis por: (i) verificar se as pesquisas empíricas a serem realizadas na FGV podem, de alguma forma, impactar os indivíduos que delas participem; (ii) certificar que os procedimentos experimentais realizados pela FGV e submetidos à sua apreciação seguem padrões experimentais aceitos no Brasil e internacionalmente; (iii) certificar que as pesquisas científicas desenvolvidas pela FGV estão de acordo com as leis e regulamentos brasileiros.

A primeira reunião do Comitê foi realizada no dia 28 de julho, quando se estabeleceu uma agenda de

atividades a serem desenvolvidas ao longo do segundo semestre. O professor Daniel Vargas (DIREITO RIO) ficou responsável pela elaboração de uma minuta do Regimento Interno do CCE, assim como o levantamento de dados referentes a outras experiências — nacionais e internacionais —, a fim de estabelecer critérios para análises das pesquisas que serão avaliadas pelo comitê.

Realizado ao longo dos meses de agosto, setembro e outubro, tal levantamento procurou verificar não só os processos de submissão ou documentos relacionados aos comitês já existentes como também a produção bibliográfica sobre experiências e discussões relacionadas à ética em pesquisa com seres humanos na área das ciências sociais. Esse levantamento permitiu o aprofundamento do tema e um entendimento sobre a complexidade do campo, sobretudo no que tange às disputas e problemas operacionais entre as áreas da saúde (responsável pela gestão do sistema CEP (Comissões de Ética em Pesquisa)/Conep (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa) e de humanas, assim como as questões relacionadas ao cenário político e jurídico nacional.

Durante o período de pesquisa, também foram realizadas reuniões individuais com os membros do comitê, a fim de ouvir sugestões e opiniões referentes à implementação dos processos para sua organização. Esses dois elementos foram fundamentais para a elaboração da minuta do Regimento Interno. A minuta, preparada pelo professor Daniel Vargas, foi enviada aos demais membros no final de outubro para que fossem feitas sugestões e adequações ao documento. Sendo assim, uma nova versão do documento foi reapresentada na segunda reunião do comitê, realizada no dia 12 de dezembro. Nessa reunião, foram debatidas, sobretudo, as implicações para a FGV de se aderir ou não ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa. Os pontos destacados foram:

- ❑ as resoluções do CNS que hoje regulam pesquisas com sujeitos humanos possuem força legal e já comprometem todas as instituições de pesquisa no país. Isso significa que, independentemente de se “acreditar” o CCE/FGV ao Conep, nossas pesquisas já são regidas pelas regras do CNS;
- ❑ a adesão à rede Conep talvez implique alguns custos:

- a) primeiro, ao aderir ao Conep, o CCE/FGV passa a ser avaliado periodicamente por equipe do CNS sobre critérios específicos de funcionamento (tais como realização mensal de reuniões deliberativas);
- b) segundo, as resoluções do CNS vedam remuneração de voluntários em pesquisas em ciências naturais, mas nada dizem sobre remuneração em ciências sociais e humanas. A dúvida pode ser um convite à autonomia e ao regramento próprio;
- c) terceiro, ao aderir ao Conep, o CCE/FGV se cadastrará em plataforma *online* que integra toda a rede de CEPs. Por um lado, passa a compartilhar seus projetos de pesquisa com base de dados controlada pelo CNS; por outro, compromete-se a avaliar, eventualmente, projetos de pesquisa enviados por outras instituições;
- d) por fim, toda essa estrutura pode mudar em breve. Tramita atualmente no Senado Federal o PLS nº 200/2015, que propõe novo marco regulatório para revisão ética de pesquisas. Se aprovada, a lei pode alterar significativamente competência regulamentar (que passa do CNS para Anvisa) e critérios para avaliação de projetos.

Nessa mesma reunião, foi estabelecida uma agenda que envolve as seguintes ações:

- ❑ instalação (janeiro-março 2017). Janeiro 2017: preparar documentação com características do Comitê de Ética; definir integrantes do Comitê de Ética da FGV; preparar calendário preliminar das reuniões do Comitê de Ética; iniciar pedido de acreditação do Comitê de Ética da FGV. Fevereiro/março 2017: primeiro *workshop* sobre Comitê de Ética da FGV. Março/abril 2017: Apresentação para escolas;
- ❑ implantação inicial (março-junho 2017). Março 2017: visita ao Conep para instalação do Comitê de Ética – março 2017;
- ❑ implantação definitiva (julho 2017). Em paralelo à dinâmica de implantação e organização interna do comitê, ressalta-se o fato de o CCE, ainda em fase pré-operacional, ter sido procurado para a emissão de dois pareceres para pesquisas financiadas por instituições internacionais. Essa demanda inicial corrobora a necessidade e im-

portância da implementação do Comitê de Conformidade Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos na FGV.

Ações para incentivar a produção de pesquisas aplicadas e projetos de desenvolvimento

Projetos de pesquisa aplicada (PPA). Projetos de pesquisa aplicada são aqueles desenvolvidos por professores da FGV de acordo com os critérios estabelecidos no edital anual da Rede de Pesquisa. Têm como características: clareza e objetividade da pergunta de pesquisa; rigor metodológico; grau de inovação, adequação aos interesses estratégicos da FGV; potencial de impacto social; geração de valor para a FGV; nível de interação com os setores público e privado.

Em 2016, primeiro semestre, foram concluídas pela Comissão de Pesquisa e Inovação as atividades de avaliação dos projetos apresentados no ciclo de 2015. O resumo final segue na tabela abaixo:

Status – PPA ciclo 2015	Nº projetos	Valores dos projetos (em R\$)		
		FGV	Instituição externa	Total do projeto
Priorizados	43	11.768.376	7.806.293	19.574.669
Não priorizados	50	13.212.736	10.156.467	23.369.203
Subtotal	93	24.981.112	17.962.760	42.943.872

Para os projetos priorizados no ciclo, foram realizadas as ações administrativas para que os projetos fossem iniciados. Essas ações envolveram a articulação com o coordenador do projeto sobre a estrutura orçamentária do projeto e respectivo cronograma de execução até a abertura do centro de custos.

No mês de maio, foi feita a divulgação, do edital para apresentação de propostas de pesquisa aplicada (ciclo de 2016), o qual incorporou alterações sugeridas pela Comissão de Pesquisa e Inovação. Com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o edital e para discutir possíveis melhorias na elaboração das propostas que seriam apresentadas, a Rede de Pesquisa participou de duas reuniões internas com pesquisadores e organizadas por Coordenadoria de Pesquisa das escolas Eaesp e Direito SP, com grande adesão de professores interessados em submeter propostas. Nessas duas reuniões houve também a participação de dois membros da Comissão de Pesquisa. As demais unidades/escolas optaram por não realizar eventos similares, porém a Rede de Pesquisa permaneceu atendendo, tanto pessoalmente como por telefone, todos os pesquisadores que buscaram o esclarecimento de dúvidas. Nesse edital foram apresentados 108 projetos de pesquisa aplicada, e a avaliação foi iniciada pela Comissão de Pesquisa e Inovação, sendo realizadas duas reuniões presenciais. A posição mais recente está descrita no quadro a seguir;

Projetos de pesquisa aplicada (status em 30/12/16)	Nº de projetos	Valores em R\$		
		Investimento FGV	Investimento externo	Subtotal
Priorizados	23	5.331.319	1.527.935	6.859.254
Em esclarecimento	40	10.188.110	8.297.590	18.485.700
Não priorizados	45	12.890.089	6.047.661	18.937.750
Total	108	28.409.518	15.873.186	44.282.704

Projetos de Desenvolvimento (PD). São aqueles desenvolvidos pelas escolas/unidades da FGV com o objetivo de elevar o nível de inovação dos processos e produtos. Esses projetos são apresentados como anexo ao Plano de Negócios dessas escolas/unidades.

Em 2016, especificamente no primeiro semestre, foram concluídas pela Comissão de Pesquisa e Inovação as atividades de avaliação dos projetos de desenvolvimento do ciclo de 2015. Foram 24 projetos no total, envolvendo R\$ 5.301.489, sendo 14 priorizados (R\$ 2.888.119) e 10 não priorizados (R\$ 2.413.770).

Para os projetos priorizados no ciclo, foram realizadas as ações administrativas para que eles fossem iniciados, as quais envolveram a articulação com o coordenador do projeto sobre a estrutura orçamentária e respectivo cronograma de execução, até a abertura do centro de custos.

Apresentação de novos projetos – Ciclo 2016. Como nos projetos de pesquisa aplicada, foi iniciado um novo ciclo de submissão dos projetos de desenvolvimento pelas unidades/escolas. Foram recebidos 13 projetos e a Comissão de Pesquisa e Inovação iniciou a avaliação. O *status* atual é:

Projetos de pesquisa aplicada (<i>status</i> em 30/12/16)	Nº de projetos	Valores em R\$		
		Investimento FGV	Investimento externo	Subtotal
Priorizados	5	1.680.910	3.183.700	4.864.610
Em esclarecimento	5	1.861.400	269.300	2.130.700
Não priorizados	3	652.318	0	652.318
Total	13	4.194.628	3.453.000	7.647.628

Ações de gestão dos projetos (PPAs e PDs). Para os projetos priorizados a Rede de Pesquisa, realizou o

acompanhamento da execução física e financeira, como destacado abaixo:

Projetos de pesquisa aplicada (PPAs) – Valores em R\$				
Ciclo	Nº de projetos	Orçado	Executado*	% Execução
Ciclo 2014	35	3.694.215	2.865.489	77,57%
Ciclo 2015	40	3.996.558	2.848.701	73,78%

Projetos de desenvolvimento (PDs)				
Antigos projetos de desenvolvimento (finalizados em 21/12/2016)	25	4.410.555	1.895.194	42,97%
Ciclo 2015	13	2.233.000	1.079.437	48,34%

* Valores executados sujeitos à alteração, posição do ERP em 10/1/17.

Especificamente para os projetos de pesquisa aplicada foi prestado apoio aos centros de pesquisa na busca por financiamentos externos para a complementação dos recursos necessários para a implementação.

Apoio aos centros de pesquisa aplicada. Buscando garantir que os pesquisadores da FGV consigam financiamento para a realização de pesquisas e pos-

sam se dedicar integralmente à produção de conteúdo, em 2014 a Rede de Pesquisa montou o Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP), unidade de suporte administrativo para a submissão de projetos de pesquisa a órgãos financiadores, com atividades desde a identificação dos potenciais patrocinadores até a prestação de contas e entrega dos produtos.

Identificamos com um dos problemas para a captação de recursos externos os procedimentos excessivamente complexos e burocráticos dos órgãos financiadores de pesquisa, desde a submissão até gestão administrativo-financeira da execução dos projetos. Para sanar essa questão, temos trabalhado continuamente em todo o processo de elaboração de propostas de projeto enviadas para agências de fomento públicas e privadas e acompanhado a interação com esses atores.

Durante esse processo percebemos que alguns dos centros de pesquisa aplicada precisavam também de apoio na estruturação de suas atividades para que a captação de recursos estivesse alinhada com a implementação de todas as suas atividades. Assim, a equipe do EAP colaborou com a elaboração de instrumentos de gestão dos centros de pesquisa aplicada, identificando, junto com a equipe do centro de pesquisa aplicada quais os seus custos fixos, prevendo quantos profissionais são necessários para a realização de determinados projetos e quantos pesquisadores fixos serão necessários, de forma a garantir a continuidade e aprofundamentos dos estudos realizados. Além disso, colaboramos com a construção da estrutura organizacional do centro e a definição dos papéis de seus membros. O instrumento de gestão foi elaborado e implementado junto ao Grupo de Direitos Humanos e Empresas (GDHeE), centro de pesquisa aplicada da Escola de Direito de São Paulo, e ao C-Micro, centro vinculado à Escola de Economia de São Paulo. Ambos os modelos serão utilizados como referência para outros centros de pesquisa aplicada que apresentem as mesmas necessidades.

Elaboração de propostas de projeto para captação de recursos. Para colaborar com a captação de recursos, a equipe do EAP utiliza duas ferramentas eletrônicas que mapeiam e divulgam oportunidades de financiamento de pesquisa em entidades públicas e privadas nacionais e internacionais: o Sistema Financiar, que tem como foco oportunidades nacionais; e o Foundation Center, sistema que possui ampla gama de informações sobre financiadores estrangeiros. Para o ano de 2017 está sendo considerada a contratação de duas novas ferramentas eletrônicas que fa-

zem um mapeamento detalhado dos financiamentos realizados na Europa e Estados Unidos.

Em 2016 foram submetidas 55 propostas de projeto para potenciais financiadores – nacionais e internacionais. O apoio da equipe da Rede de Pesquisa foi diferente para cada projeto, tendo colaborado desde a identificação de potenciais financiadores (via editais ou contato direto), elaboração e/ou edição das propostas de projeto, orientação quanto aos requisitos estabelecidos pelos editais, organização da documentação exigida pelos financiadores e acompanhamento dos trâmites internos para aprovação das propostas de projeto (Portaria FGV nº 25). Em 2016, foram solicitados a financiadores externos recursos no valor total de R\$ 26.352.948,15. Desse montante, R\$ 4.141.172,08 foram aprovados e R\$ 8.291.100,38 foram recusados.

Apoio jurídico. A partir de uma avaliação interna da Rede de Pesquisa, foi observada a dificuldade que muitos pesquisadores da FGV encontravam no processo jurídico de avaliação de seus contratos por organizações nacionais e internacionais. Buscando sempre auxiliar as demandas das pesquisas da FGV, a Rede de Pesquisa criou o setor de assistência jurídica do Escritório de Apoio ao Pesquisador, acelerando o tempo de avaliação de contratos e negociação com as entidades contratantes.

Difundindo o conhecimento produzido e conectando atores

É parte da missão da Rede de Pesquisa contribuir para a disseminação do conhecimento produzido pelas pesquisas aplicadas desenvolvidas pelos centros e pesquisadores da FGV. Nesse eixo de atuação, em 2016 foram realizadas as seguintes ações:

Projeto “Sistema Rede de Pesquisa”. Com o objetivo de retratar a estrutura de pesquisadores, centros de pesquisa aplicada e escolas da FGV e a produção de cada profissional e/ou área, optou-se pela consulta a um sistema *open source* desenvolvido pela Universidade de Cornell e utilizado por diversas instituições de pesquisa estrangeiras, o sistema “VIVO”. Em 2014, foi constituída e treinada a equipe que analisaria o sistema VIVO para eventual

uso pela FGV. Em 2015, a plataforma foi customizada para atender às particularidades da Fundação e foram inseridos dados sobre as pesquisas e pesquisadores da instituição. Em 2016 avançamos com as seguintes atividades: (i) melhoria do processo de recuperação da informação e performance do sistema; (ii) melhorias no processo de importação de dados do Repositório Digital: busca por melhores resultados no processo de importação e associação dos autores e orientadores das teses e dissertações; (iii) realização de um mapeamento das unidades da FGV, escolas e centros de pesquisa, bem como a identificação dos pesquisadores vinculados às unidades; (iv) revisão e ampliação da importação dos dados relativos aos projetos de pesquisa: foram adicionados, como produtos, artigos, livros, capítulos, *working papers*, entre outros materiais, além de informações específicas sobre cada projeto (por exemplo, as organizações e pesquisadores envolvidos); (v) melhorias no processo de importação dos currículos dos pesquisadores disponíveis na plataforma Lattes, incluindo prêmios e honrarias, formação acadêmica e outras informações relevantes. Além disso, o processo de duplicação de dados foi aprimorado; (vi) customizações para atender a particularidades da FGV; (vii) elaboração de relatórios de produção acadêmica; (viii) melhorias no sistema de autenticação e permissão, possibilitando melhor classificação dos usuários do sistema; (ix) melhorias no processo de manutenção dos dados do sistema da Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado, buscando manter somente os pesquisadores ativos, integrando as informações com o sistema de Recursos Humanos da FGV; (x) ampliação do sistema da Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado para fornecer informações sobre produção acadêmica dos pesquisadores; (xi) exportação dos dados de colaboração entre os pesquisadores da FGV, relações de coautoria para construção de uma rede de colaboração, possibilitando empregar análise de redes sociais; (xii) elaboração de um *script* de varredura para listar inconsistências na linguagem dos documentos cadastrados no Repositório Digital, inicialmente teses e dissertações. No mês de julho, foi apresentada uma versão do sistema ao presidente da FGV e também à Comissão de Pesquisa e Inovação. Na ocasião, houve a presença da diretora do Sistema de Bibliotecas da Fundação Getúlio

Vargas, Marieta de Moraes Ferreira, que avaliou a importância da ferramenta e as conexões com os outros mecanismos de gestão do conhecimento disponíveis na FGV.

Repositório Digital da FGV. Os produtos dos projetos de pesquisa aplicada financiados pelo Fundo de Pesquisa Aplicada (FPA-FGV) são inseridos e disponibilizados ao público via Repositório Digital. Além de viabilizar o arquivamento de um grande volume de artigos, apresentações, vídeos, bancos de dados etc., espera-se aumentar o acesso do público em geral aos resultados obtidos pelas pesquisas aplicadas. Adicionalmente estão sendo coletados para inserção no Repositório os artigos que são apresentados pelos pesquisadores da FGV em congressos nacionais e internacionais.

Em 2015 foram cadastrados 71 documentos divididos em 10 subcomunidades vinculadas à Rede de Pesquisa. Em 2016 abrimos outras 16 subcomunidades, com um total de 248 documentos cadastrados até o momento. São elas: Centro de Estudos de Administração Pública e Governo (CEAPG-Eaes), Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada (CPJA-DIREITO SP), Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS-DIREITO RIO), Fórum de Inovação (Eaes), Grupo de Ensino e Pesquisa em Inovação (Gepi-DIREITO SP), Centro de Estudos em Competitividade Internacional (GVceci-Eaes), Centro de Estudos em Finanças (GVcef-Eaes), Laboratório de Estudos Militares (LEM-Cpdoc), Núcleo de Estudos em Organização e Pessoas (Neop-Eaes), Núcleo de Estudos em International Financial Management (Eaes) e Núcleo do Observatório de Câmbio e Comércio (Ees), Centro de Relações Internacionais da FGV (Cpdoc), Núcleo de Audiovisual e Documentário (Cpdoc), Centro de Estudos Fiscais (Cefis – Ebape), Grupo de Pesquisa sobre Direitos Humanos e Empresas (GPDHeE – Direito SP) e Centro de Estudos do Agronegócio (GVagro – Ees).

Annual Report da FGV. Para ampla divulgação das pesquisas realizadas pela Fundação, em âmbito nacional e internacional, solicitamos que as escolas apresentassem os projetos de pesquisa aplicada mais relevantes com produtos finalizados no ano de 2015. A Comissão de Pesquisa e Inovação selecionou 27 projetos, dos quais seis foram editados (1-6 na lista abaixo) e farão parte do *Annual Report da FGV*:

Seq.	Projeto	Escola/unidade
1	Análise e Avaliação do Desenvolvimento Institucional da Política de Imigração no Brasil para o Século XXI	Dapp
2	Supremo em Números – O Supremo e o Ministério Público	DIREITO RIO
3	Aquecimento Global e as Emissões de Gases de Efeito Estufa	Eaesp
4	<i>Info Dengue: a Nowcasting System for The surveillance of Dengue Fever Transmission</i>	EMAp
5	Tributação e Informalidade	EPGE
6	A Reforma Orçamentária e as Demais Reformas Essenciais ao Desenvolvimento do Brasil	Ebape (Cefis)
7	Governança das Agências Reguladoras do Nível Federal do Brasil	Ceri
8	O Novo Federalismo Social e Desenho de Programas de Transferência de Renda Condicionada	CPS – FGV Social
9	Potências Emergentes e Transformações Globais	Cpdoc
10	Marco Civil da Internet e Lei de Proteção de Dados Pessoais	DIREITO RIO
11	Transparência Governamental – Estado Brasileiro e Transparência: Estudo para Avaliar a Aplicação da Lei de Acesso à Informação	DIREITO RIO e Ebape
12	Superendividamento no Brasil	DIREITO RIO
13	Indicadores do Estado de Direito	DIREITO SP
14	Reformas Institucionais na Construção da Pauta e Presidência do STF	DIREITO SP
15	Tomada de decisão em microfinanças no complexo da Maré: uma abordagem comportamental	Ebape
16	Instituições Políticas e da Despesa Pública: uma Análise Comparativa dos Estados Brasileiros	Eesp
17	Avaliação de Custo do Programa Nacional de Alimentação Escolar	Eesp
18	Otimização Integrada de Produção de Energia Elétrica e Usos Múltiplos da Água	EMAp
19	<i>Technology and Changing Family: a Unified Model of Marriage, Divorce, Educational Attainment, and Marriage Female Labor-Force Participation</i>	EPGE
20	O Papel da Participação das Mulheres no Mercado de Trabalho para a Gentrificação, a Dinâmica dos Preços de Imóveis e o Desenvolvimento de Amenidades Urbanas	EPGE
21	<i>White paper</i> . Contribuições para o Planejamento Energético 2050	FGV Energia
22	Cenário Geral da Mobilidade Urbana	FGV Projetos
23	Monitor do PIB	Ibre
24	Publicações Ibre (lançamento de cinco livros sobre temas relevantes para a sociedade brasileira – <i>Mobilidade urbana; Política de salário mínimo; Indústria e desenvolvimento; Essays and conversations on monetary policy; e Infraestrutura do Brasil e da China</i>)	Ibre
25	Desafios do Saneamento: uma Proposta para Estimular Investimentos	Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais
26	Estimativas dos Custos para Viabilizar a Universalização da Destinação Adequada de Resíduos Sólidos no Brasil	Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais
27	Parcerias Público-Privadas no Sistema Penitenciário e a Experiência de Minas Gerais	Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais

II Colóquio de Pesquisa Aplicada. Foi realizado nos dias 30 e 31 de agosto de 2016 o II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV, em que estiveram reunidos cerca de 210 pesquisadores da Fundação. O objetivo é incentivar a criação de um portfólio de projetos multidisciplinares com alto valor agregado para a FGV. No encontro, o presidente da Fundação Getúlio Vargas, Carlos Ivan Simonsen Leal, entregou o certificado para os “Destaque de Pesquisa Aplicada 2015”.

As pesquisas selecionadas foram: (i) Agilidade no Cálculo dos Impactos Ambientais dos Projetos, por Mário Monzoni – Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da EAESP; (ii) Alerta Dengue, por Flávio Codeço Coelho – Escola de Matemática Aplicada (EMAp); (iii) Imigração, por Marco Aurélio Ruediger – Diretoria de Análise de Políticas Públicas (DAPP); (IV) Reforma Orçamentária, por Armando Cunha e Fernando Rezende – Centro de Estudos Fiscais (Cefis) da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape); (v) Supremo em Números, por Ivar A. Hartmann, Joaquim Falcão e Pablo de Camargo Cerdeira – Escola de Direito do Rio de Janeiro (Direito Rio); (vi) Tributação e Informalidade, por Aloísio Pessoa de Araújo – Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE).

Reuniões temáticas. Com o objetivo de promover uma integração maior entre os pesquisadores das diversas escolas da FGV, proporcionando uma maior sinergia e expansão de suas atividades de pesquisa, a Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado organizou, no ano de 2016, algumas reuniões temáticas: (i) Tema: Big Data. Eaesp, no dia 24 de novembro, com a presença de pesquisadores das seguintes escolas: Eaesp, Eesp, EMap, Direito SP; (ii) Tema: Licenciamento Ambiental. Eaesp, no dia 14 de setembro, com a presença de pesquisadores das seguintes escolas: Direito Rio, Direito SP, Eaesp; (iii) Tema: Lei Eleitoral. Direito SP, no dia 29 de agosto, com a presença de pesquisadores da Direito SP e da Eesp. Essas reuniões propiciaram o início de parcerias entre pesquisadores na forma de *workshops* de trabalho, troca de bancos de dados, compartilhamento de contatos para obtenção de dados para pesquisa, entre outros.

Para 2017 já estão sendo programados encontros temáticos nas áreas de educação, zika e regulação. Atendendo sugestão de financiadores externos (apre-

sentadas em encontros presenciais), como o Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e empresas do setor privado, temos como objetivo para 2017 convidar potenciais financiadores para participar das reuniões temáticas. A intenção é que eles participem, porém sem interferência no processo de criação e desenvolvimento dos pesquisadores.

Participação em eventos externos. Com o intuito de conectar a rede de pesquisadores da FGV com outras instituições de pesquisa, divulgar o resultado das pesquisas realizadas pela Fundação, trazer novas discussões e informações para os centros de pesquisa aplicada e interagir com potenciais financiadores, a equipe da Rede tem participado de atividades que possam atender a essa demanda. Destacamos os seguintes eventos:

- 9º Congresso Gife – Nos dias 30 de março a 1º de abril participamos do 9º Congresso do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (Gife), organização sem fins lucrativos que reúne associados de origem empresarial, familiar, independente ou comunitária, que investem em projetos de finalidade pública. O Congresso Gife é o principal encontro sobre investimento social privado do Brasil e nessa edição reuniu mais de 1.500 pessoas, entre elas lideranças de investidores sociais, acadêmicos, consultores e representantes de governos.
- EARMA Annual Conference 2016 – Dois representantes da Rede de Pesquisa participaram da conferência promovida pela Associação Europeia de Gestores e Administradores de Pesquisa (European Association of Researchers Managers and Administrators) nos dias 20 a 22 de junho, na cidade de Luleå (Suécia). O objetivo do encontro foi discutir os principais desafios enfrentados por universidades e instituições de pesquisa europeias, desde a captação de recursos até a gestão geral dos projetos de pesquisa. Pelo conteúdo das sessões, avaliamos que a FGV está alinhada com as discussões das universidades estrangeiras que também possuem unidade de apoio ao pesquisador para assessorá-los na captação e gestão de pesquisas aplicadas. Conhecemos novos softwares de gestão, captação e divulgação de pesquisa e outras práticas que poderão servir como refe-

rência para as próximas atividades da Rede de Pesquisa. Como desdobramento da participação no evento, no próximo semestre convidaremos um dos palestrantes da Earma para ministrar um *workshop* sobre a elaboração de propostas para captação de recursos para pesquisa.

- Proposal Writing Boot Camp. Realizado durante os dias 18 a 20 de outubro, na Foundation Center, em Nova York, o curso possibilitou o aprimoramento das técnicas para elaboração de propostas, assim como um melhor entendimento das ferramentas disponíveis (Foundation Maps, Foundation Directory Online Professional) que auxiliam na captação de recursos. Durante o curso, elaboramos uma carta de intenção (LOI) a um financiador, considerando as pesquisas apoiadas pelo Fundo de Pesquisa Aplicada da FGV. No último dia do curso, a LOI foi avaliada por um especialista em captação de recursos que discutiu, a partir de pequenos grupos, a escolha do financiador, a estrutura do texto e relevância do tema. No geral, a nossa avaliação foi bastante positiva, ressaltando-se o tema da proposta e consistência das informações inseridas no texto.
- Study Tour. Foram feitas visitas e coletadas informações sobre as seguintes instituições de pesquisa e agências de fomento nos Estados Unidos: Johns Hopkins University (JHU), National Institutes of Health (NIH), Health Resources and Services Administration (HRSA), National Science Foundation (NSF), Department of Energy (DOE), American Association for the Advancement of Science (AAAS).
- Annual Meeting 2016 – San Antonio Society of Research Administrators Internacional. Realizado durante os dias 22 a 26 de outubro, em San Antonio (Texas, EUA), o Congresso Anual de Administradores de Pesquisa reuniu diversos especialistas a fim de discutir não só os aspectos relacionados à gestão (organização de um escritório de apoio ao pesquisador; tempo e preparo de uma proposta de captação, elaboração de orçamentos etc.), como também assuntos relevantes para a prática da pesquisa (publicações, propriedade intelectual, patentes, prospecção de financiamento com fundações e agências públicas, *crowdfunding*).

Ademais, a equipe da Rede de Pesquisa também participou de *workshops* dedicados a temas de interesse da FGV, como ética e *compliance*, financiamentos com o NIH; propostas de pesquisa multidisciplinar.

17. SISTEMA DE BIBLIOTECAS FGV — SB

Criado em 2012, o objetivo central do Sistema de Bibliotecas Fundação Getúlio Vargas (FGV) é promover a integração, modernização e inovação das bibliotecas da FGV, a sinergia entre elas e as escolas e unidades da instituição com foco na formação e qualificação do acervo acadêmico. Compreende as bibliotecas Mario Henrique Simonsen (BMHS), situada no Rio de Janeiro; Karl A. Boedecker (BKAB), em São Paulo; a Biblioteca de Brasília e a Biblioteca Digital.

O FGV-SB também tem como ações permanentes a criação de políticas que facilitem o *modus operandi* de pesquisadores e alunos acerca da pesquisa bibliográfica, bem como a valorização e expansão da produção e memória acadêmica da FGV.

Alguns números do acervo do FGV-SB: 315.650 exemplares impressos; mais de 10.733 *e-books* adquiridos por compra ou assinatura; 302 bases de dados, sendo que, destas, aproximadamente 85% não apresentam custo para a FGV, pois são “hospedadas” no Portal Capes; 42 revistas produzidas pelas escolas e unidades da FGV, dispostas no Repositório Digital FGV (o conjunto dessas publicações soma mais de 1.550 fascículos digitais); 14.764 documentos entre teses, dissertações e outros objetos digitais, no Repositório Digital FGV.

Durante o ano de 2016 a ênfase da diretoria do FGV-SB foi na continuidade do Projeto de Modernização do FGV-SB e das bibliotecas que o compõem. Essas ações são descritas a seguir.

Coordenação e gestão (em parceria com a TIC) do aperfeiçoamento do sistema de gestão de acervos do FGV-SB (Sophia). O sistema se encontra em pleno funcionamento, mas o SB vem atuando junto à empresa desenvolvedora do sistema para que esteja em constante aperfeiçoamento para atendimento das demandas da FGV.

Mudança estrutural e visual do Repositório Digital FGV. A Diretoria do SB e sua equipe, junto com a Presidência da FGV, definiram uma nova estrutura para o repositório digital da instituição. As mudanças começaram a ser implantadas no segundo semestre de 2016 e encontram-se em fase de ajustes finais.

Elaboração e implantação do Projeto de Modernização e Depuração dos metadados do Repositório Digital FGV. A inserção de metadados padronizados no repositório é fundamental para a manutenção de sua qualidade, pois interfere diretamente no sucesso do resultado das buscas realizadas pelos usuários. Durante a implantação do Repositório Digital da FGV, em 2006, pela Escola de Economia, diversos registros foram importados de sistemas acadêmicos da FGV. Essas informações vieram sem nenhuma padronização e diversos campos ficaram vazios ou suas informações foram preenchidas em locais inadequados. É nesse contexto que o Projeto de Modernização e Depuração dos metadados do Repositório Digital FGV promoveu o acesso à informação com mais rapidez e qualidade, incrementou a interoperabilidade dos dados com outros repositórios, como o Google Scholar e outros indexadores científicos. O projeto foi concluído.

Implantação do sistema de acesso remoto às bases de dados (SBProxy). A implantação do SBProxy permitiu que pesquisadores e alunos passassem a acessar as bases de dados do SB fora das instalações da FGV. Projeto realizado em conjunto com a TIC.

Intensificação das campanhas de divulgação do Sistema de Bibliotecas FGV. A criação e a divulgação da *newsletter* do SB, além de outras peças de marketing, têm gerado aumento considerável no acesso ao Repositório Digital FGV.

Bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas FGV

A seguir, são apresentadas as bibliotecas que compõem o SB, com os dados mais relevantes sobre cada uma delas e as principais atividades realizadas em 2016.

Biblioteca Mario Henrique Simonsen (BMHS) — Rio de Janeiro

A BMHS, no Rio de Janeiro, possui importante e tradicional acervo nas áreas de administração, ciência política, direito, economia, finanças, história do Brasil, matemática e sociologia. Seu acervo é composto por 128.388 exemplares e 92.921 títulos de obras em geral; 77.636 exemplares e 1.503 títulos de periódicos, totalizando 206.024 exemplares e 94.424 títulos. Apresentou, em 2016, um fluxo de 132.771 usuários.

Foi destaque, em julho, o novo espaço da Biblioteca, no Centro Cultural FGV.

No primeiro semestre foram realizados estudos para embasar o quantitativo do acervo bibliográfico a ser transferido, a implantação do sistema de controle de empréstimo de livros e periódicos da BMHS — Armazém para a BMHS/Centro Cultural —, combinada com novos processos de atendimento ao usuário.

No segundo semestre, foram acrescentados aos serviços o gerenciamento e mapeamento de novas rotinas de funcionamento da recepção, do controle e da movimentação de usuários. Assim, trabalhou-se em várias direções:

- ❑ processamento técnico, conservação e disseminação do acervo bibliográfico;
- ❑ validação de customizações realizadas pelo fornecedor do Sistema de Gestão de Bibliotecas;
- ❑ revisão dos graus de relevância da ferramenta *discovery service* que podem ser aplicados nos catálogos das bibliotecas;
- ❑ revisão da indexação e recuperação da informação em base de dados;
- ❑ padronização dos tipos documentais do Sophia, trabalho conjunto com as demais bibliotecas FGV.
- ❑ participação na implantação do SBProxy, que permite o acesso remoto às bases de dados do Sistema de Bibliotecas FGV pelos alunos, professores e funcionários da FGV, trabalho realizado em parceria com a TIC;
- ❑ capacitação de usuários — treinamento de usuários da BMHS no uso das bases de dados: Ebsco,

Emerald, Bloomberg, Capital IQ, Thomson Reuters, Emis, Springer, Web of Science, Economatica;

- ❑ interação com a comunidade FGV e comunidade externa (troca de livros), em conjunto com a Editora FGV — “Um livro seu por um livro nosso” — em que foi arrecadado um total de 224 livros infantis, para distribuição no Natal para crianças carentes;
- ❑ aquisição e renovação de assinaturas de periódicos e livros impressos do acervo bibliográfico: livros impressos (compra de 171 títulos/257 exemplares e doação de 1.196 títulos/1.472 exemplares; CDs + DVDs: compra de um título/um exemplar e doação de 14 títulos/14 exemplares; bases de dados: compra — renovação/assinatura de seis títulos; jornais: compra — renovação/assinatura de um título; periódicos: compra de uma assinatura e renovação de 36, doação de 70 renovações;
- ❑ armazenamento da coleção retrospectiva de periódicos: foi realizado o trabalho de identificação de títulos de periódicos com duplicidade (BMHS e BKAB) e aqueles de relevância para os programas de ensino e pesquisa da instituição. Como resultado, foram selecionados e encaminhados 448 títulos de periódicos (títulos não correntes e de baixa utilização), 4.296 teses e dissertações, totalizando 38.854 itens em 1.236 caixas para guarda no depósito externo Iron, no Rio de Janeiro;
- ❑ disseminação da informação: no campo da disseminação da informação, a BMHS promoveu informes diários sobre seus serviços e notícias das áreas culturais e editoriais da FGV, por meio de seus perfis nas redes sociais, Facebook e Twitter, *e-mail marketing*, exposição das novas aquisições e exposições temáticas;
- ❑ integração com as bibliotecas FGV: a BMHS compartilhou, com as bibliotecas FGV de Brasília e São Paulo, recursos informacionais, transações de aquisição de acervo bibliográfico, incluindo suporte técnico e apoio gerencial;
- ❑ apoio institucional e de pesquisa: com o objetivo de atender à necessidade dos usuários de ter acesso às informações e aos documentos de todas as épocas (1944-2016), organizaram-se horários

de atendimento na Biblioteca (BMHS) do 7º andar, sala 703, do edifício-sede e, dessa forma, a transferência das equipes dos serviços de desenvolvimento de coleções e processamento técnico para o local.

Neste contexto, a equipe investiu na prática de ações continuadas com o objetivo de reforçar a principal missão da biblioteca: gerenciar a informação para dar suporte aos trabalhos desenvolvidos pela instituição nas áreas de ensino e pesquisa.

De maneira geral, todas as ações implementadas foram desenvolvidas com o apoio da direção do Sistema de Bibliotecas FGV e o esforço e a dedicação indistinta de toda a equipe.

Biblioteca Karl Boedeker (BKAB) — São Paulo

Compreende as bibliotecas das unidades Eaesp, Eesp (BKAB 9 de Julho) e FGV DIREITO SP (BKAB Rocha). Possui um dos acervos mais ricos da América Latina nas áreas de administração, economia, negócios, direito e ciências sociais, formado por 100.674 exemplares, 73.429 títulos de obras em geral, 1.521 títulos de periódicos, além de 37 bases de dados, com texto integral de artigos de revistas, informações econômicas, financeiras e legais.

A BKAB disponibiliza aos usuários salas de estudo individuais e em grupo, terminais de consulta e acesso ao seu catálogo *online* de publicações, pesquisas na internet e bases de dados.

Possui uma área total construída de 2.207,88 m², sendo que no prédio onde está instalada a FGV DIREITO SP existe uma extensão da biblioteca. Recebeu, em 2016, um fluxo de 224.637 usuários na BKAB 9 de Julho e de 54.780 usuários na BKAB Rocha. Realizou empréstimo/renovação de 94.712 itens de seu acervo e 14.823 itens foram consultados ao longo do ano. O número atual de usuários cadastrados é 32.616.

Suas principais realizações no primeiro semestre de 2016 foram:

- ❑ finalização do envio para a Iron (depósito externo) do acervo de Paulo Egydio Martins (empresário brasileiro e político), composto por cerca de 4.400 obras de assuntos diversos;

- ❑ tratamento de obras (23 títulos) doadas à biblioteca pelo Cpdoc para o projeto do professor Matias Spektor, da Hewlett Foundation;
 - ❑ transferência de 1.362 exemplares do acervo de “obras especiais” da BKAB 9 de Julho, do setor de aquisição, no primeiro andar, para o terceiro andar da biblioteca, onde foi feita uma sala para aloca-lo;
 - ❑ revisão e correção do número de chamada de 1.448 registros de obras especiais no Sophia;
 - ❑ início da troca de etiquetas de lombada de 1.184 exemplares das obras especiais do acervo de direito;
 - ❑ avaliação de cerca de 500 livros recebidos em doação para inserção no acervo BKAB;
 - ❑ continuação de ajustes e acertos no módulo aquisição do *software* de gestão da biblioteca (Sophia);
 - ❑ acertos referentes aos registros de periódicos no módulo gerenciador do Sophia;
 - ❑ aquisição e renovação de periódicos e livros impressos do acervo bibliográfico: renovação de assinatura de 62 títulos de periódicos, renovação de assinatura de 35 bases de dados, compra de 253 títulos e 501 exemplares de livros impressos;
 - ❑ análise, catalogação e transferência de acervo de, aproximadamente, 260 fascículos da *Revista Forense*, recebidos em doação, que substituirão a coleção atualmente arquivada;
 - ❑ organização e disponibilização de cursos de capacitação de usuários para utilização dos recursos de pesquisa da BKAB, bem como das bases de dados eletrônicas: Bankscope, Orbis, Zephyr, Capital IQ, Economática, Emerging Markets Information Service (Emis), Bloomberg, Reuters Eikon e Thomson One, Euromonitor, Ebsco (ferramenta de descoberta), Web of Knowledge;
 - ❑ andamento das primeira e segunda etapas do projeto de modernização e aumento da visibilidade do Repositório FGV em conjunto com a BMHS;
 - ❑ análise da ferramenta de descoberta Primo da Ex-Libris, em conjunto com a BMHS e a Biblioteca de Brasília;
 - ❑ implantação de novo horário de funcionamento das salas de estudo em grupo da BKAB 9 de Julho (segunda a sexta, das 8 às 23 horas; sábado, das 9 às 21 horas), atendendo a demanda de alunos de pós-graduação da Eesp;
 - ❑ implantação de estante “pegue e leve” na BKAB Rocha.
- Principais realizações no segundo semestre de 2016:
- ❑ ajuste do campo “motivo de circulação” de 316 registros de obras no Sophia;
 - ❑ catalogação de 26 obras doadas à biblioteca pelo Cpdoc;
 - ❑ cadastramento dos nomes dos projetos provenientes do Cpdoc em cerca de 1.500 títulos;
 - ❑ avaliação de 890 livros doados pelo professor Esdras Borges Costa;
 - ❑ substituição de 33 teses/dissertações impressas do acervo de direito (provenientes de outras instituições) por arquivo digital;
 - ❑ levantamento e início da padronização dos tipos de documentos existentes nos acervos das bibliotecas da FGV, em conjunto com a BMHS e Biblioteca de Brasília;
 - ❑ finalização do projeto de modernização e aumento da visibilidade do Repositório FGV em conjunto com a BMHS, iniciado no primeiro semestre de 2016;
 - ❑ início de ajustes e acertos referentes aos registros dos fascículos dos periódicos impressos da FGV;
 - ❑ aquisição e renovação de periódicos e livros impressos do acervo bibliográfico: renovação de assinatura de 25 títulos de periódicos, renovação de assinatura de duas bases de dados, compra de 283 títulos e 517 exemplares de livros impressos;
 - ❑ organização e disponibilização de cursos de capacitação de usuários para utilização dos recursos de pesquisa da BKAB, bem como das bases de dados eletrônicas: Economática, Bloomberg, Reuters Eikon, Euromonitor, Emerging Markets Information Service (Emis), Bankscope, Orbis, Zephyr, VLex, Web of Knowledge, Capital IQ;

- ❑ implantação do SBProxy, que permite o acesso remoto às bases de dados do Sistema de Bibliotecas FGV ao alunos, professores e funcionários da FGV, realizada em parceria com a TIC.

Biblioteca de Brasília

Com destaque nas áreas de administração e economia a Biblioteca de Brasília utiliza o sistema de gerenciamento de bibliotecas Sophia, que abrange as diversas funções de uma biblioteca, viabiliza o empréstimo, a consulta, reservas via web e atua em conjunto, da aquisição ao empréstimo.

O acervo da biblioteca é composto por 8.952 exemplares, 5.030 títulos de obras em geral e 17 títulos de periódicos.

Obras para melhoria e otimização do espaço foram realizadas e hoje a biblioteca oferece aos seus usuários espaço de estudo coletivo (sete mesas e 28 cadeiras), duas salas de estudo em grupo (cada uma composta por mesa, quatro cadeiras e televisão de Led 40 polegadas), além de quatro mesas para estudo individual. Disponibiliza, também, terminais de consulta com acesso ao catálogo *online* de publicações e bases de dados, além de rede *wi-fi*. O número atual de usuários cadastrados é de 5.907.

A biblioteca efetuou o empréstimo de 7.443 exemplares ao longo do ano.

Os números de consultas realizadas em 2016 por meio de nossos terminais foram: 10.145 (terminal local), 9.013 (terminal web) e 128 (terminal *mobile*). Os assuntos mais retirados durante o ano foram: planejamento estratégico, administração financeira e marketing.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas as seguintes atividades: pesquisas bibliográficas, organização, atualização, processamento técnico e disseminação do acervo bibliográfico em cumprimento à missão da biblioteca, que é gerenciar a informação e dar suporte aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores da FGV.

A Biblioteca de Brasília participou de reuniões coordenadas pelo Sistema de Bibliotecas e colaborou, no que lhe foi pedido, com os projetos voltados para

a recuperação e preservação da produção intelectual da FGV. Além disso, executou outros trabalhos sob a coordenação do Sistema de Bibliotecas:

- ❑ manutenção e organização da biblioteca para visita do MEC referente a autorização do curso de graduação da Enae - Escola Nacional de Administração e Economia.
- ❑ validação de customizações realizadas pelo fornecedor do Sistema de Gestão de Bibliotecas;
- ❑ renovação e aquisição de livros impressos (187 títulos e 344 exemplares) e periódicos (renovação de seis títulos);

Biblioteca Digital (BD FGV)

Entre os principais objetivos do Sistema de Bibliotecas FGV no que diz respeito à BD FGV estão: a visibilidade da produção e da memória acadêmica da FGV, por meio do Repositório Digital FGV, e o provimento de recursos digitais para o desenvolvimento acadêmico dos discentes e de pesquisas. A partir do ano de 2014 a BD FGV passou por uma mudança conceitual, qual seja, a de integrar todos os recursos digitais em uma interface virtual única. Neste ano, além da mudança visual e estrutural do Repositório Digital FGV, foi disponibilizado o acesso remoto às bases de dados assinadas pelo Sistema de Bibliotecas FGV.

Repositório Digital FGV (RD FGV). O Repositório Digital FGV foi implantado no ano de 2006 pela Escola de Economia da FGV, com o objetivo de preservar e promover a visibilidade nacional e internacional da produção científica da instituição. Posteriormente, o RD FGV ficou sob a responsabilidade e manutenção da Diretoria do FGV-SB. É composto por duas plataformas de acesso aberto para hospedar respectivamente os seguintes grupos documentais: (i) periódicos científicos e revistas produzidos pela FGV e (ii) demais tipos documentais, como teses, dissertações, artigos, imagens, vídeos e banco de dados. O conteúdo do Repositório Digital FGV pode ser acessado de qualquer parte do mundo via *wi-fi*. De janeiro a dezembro de 2016 tivemos em torno de 1.400.000 acessos ao repositório.

Repositório Digital de Periódicos e Revistas (OJS@). Nele estão os periódicos científicos e revistas da FGV

que são disponibilizados *online* com acesso aos textos completos dos artigos. São 42 títulos na plataforma, com nove deles lançados em 2016. O número de acessos ao repositório de periódicos científicos e revistas da FGV, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 770.516.

Repositório Digital de Comunidades FGV (DSpace@FGV). Os serviços de rotina dessa plataforma compreendem: edição de metadados em todas as coleções, aprovação de teses e dissertações, inclusão e permissões a novos colaboradores para trabalharem dentro das coleções, treinamentos, apoio e orientação a usuários e colaboradores quanto ao uso do repositório. Até 2016, eram 25 comunidades, com os seguintes quantitativos de documentos: *article* (1.308); *article (journal/review)* (142); *audio* (32); *book* (279); *book chapter* (57); *conference proceedings* (69); *dataset* (1); *dissertation* (7.037); *image* (27); *paper* (181); *periodical* (9); *preprint* (11); *presentation* (157); *report* (186); *social media* (152); *TC* (190); *technical report* (773); *text* (8); *thesis* (1.034); *video* (551).

Projetos realizados e concluídos no âmbito do Repositório Digital FGV. No projeto “Depuração da base de dados do DSpace”, foram verificadas 10.420 inconsistências na listagem enviada pela TIC, tendo por base o “assunto” autorizado e realizados 2.890 acertos nos registros de teses e dissertações enviados na varredura feito pela Rede de Pesquisa. No projeto de mudança estrutural e visual do Repositório de Comunidades FGV, a Diretoria do SB, junto com a Presidência da FGV, definiu uma nova estrutura para o repositório digital da instituição. As mudanças começaram a ser implantadas no segundo semestre de 2016 e encontram-se em fase de ajustes finais.

Base de dados. A primeira base de dados adquirida no âmbito das bibliotecas da FGV ocorreu no ano de 2000, e seu conteúdo era voltado para a área de administração de empresas. Com o crescimento institucional da FGV e a criação de novas escolas na instituição, houve um incremento na demanda por assinaturas de novas bases. O principal objetivo dessas assinaturas é o apoio à pesquisa acadêmica. Considerando o valor expressivo desse recurso digital, atualmente o principal desafio da equipe das bibliotecas que compõem o FGV-SB é o monitoramento da utilização delas no que tange à relação custo/bene-

fício. Atualmente a BD FGV dispõe de 302 bases de dados. Uma das maiores conquistas neste ano foi o acesso remoto às bases de dados para a comunidade FGV, ou seja, acesso via *wi-fi* em qualquer parte do mundo. Em 2016, não foram adquiridas novas bases de dados, mas foram renovadas as 33 já existentes: BDE Online — Enciclopédia on-line de Legislação e Jurisprudência da Educação Brasileira — acesso por senha; Bloomberg (renovada pela Eesp) — consulta local na BMHS; Economática (renovada pela TIC) — consulta local na BMHS/intranet FGV; Eikon — acesso por senha; Kluwer Arbitration — acesso por IP; VLex — acesso por IP; Bankscope; Biblioteca Digital Lex; Business Source Complete; Cali; Euromonitor; Hein Online; IMF; Internet Securities + DealWatch/Emis; IOB Online; Jstor — Art and Sciences II+IV+VII+IX; Legal Scholarship Network; LexisNexis (Academic and Legal Database); Orbis+Zephyr; Oxford Bibliographies; Oxford English Dictionary; Oxford Handbook Law; Oxford Handbooks Economics and Finance; Oxford Handbooks in Business and Management; Oxford Handbooks in Political Science; Oxford Reports on International Law; Max Planck Encyclopedia of Public International Law; Proquest — Dissertation Abstracts; RGe Monitor; S&P Capital IQ; Scor; West Law; World Trade Law. Foram realizados 39 cursos de capacitação para uso das bases, com 337 inscritos.

Coleções e-books. Atualmente a BD FGV possui 10.733 *e-books* adquiridos mediante compra ou assinaturas de bases compostas exclusivamente por *e-books*. O grande desafio no caso desse recurso digital é a composição de um acervo mais definitivo correspondente aos títulos mais procurados e utilizados pelos professores e alunos da FGV. Em 2016, não foram adquiridos *e-books*.

Núcleo de Documentação da FGV (NDoc)

Ao longo do ano de 2016, o Núcleo de Documentação da FGV manteve suas atividades de tratamento arquivístico do acervo da instituição, assim como as atividades de apoio técnico às unidades produtoras. O resultado dessas atividades está demonstrado quantitativamente no item “O NDOC em números”,

no final desta seção. Todavia, algumas merecem destaque pela inovação ou pela oportunidade de sua realização e estão descritas a seguir.

- *Transferência do depósito.* Muito embora possa parecer, à primeira vista, que a mudança física do depósito não impacta na qualidade do trabalho realizado, é certo que, no caso do NDoc, trouxe uma melhoria geral não só na qualidade do realizado, mas, fundamentalmente, na segurança dos documentos que são ali armazenados. As precárias instalações anteriormente utilizadas representavam uma constante ameaça à integridade física dos documentos e de quem lá precisava permanecer por longos períodos. Em função dos altos custos, não foi possível a aquisição de estanterias novas para o local, todavia as antigas passaram por uma manutenção corretiva que incluiu a repintura de todas as peças do mobiliário, incluindo as mapotecas. O novo depósito do NDoc localiza-se no subsolo do edifício-sede da FGV e conta com ambiente climatizado, além de itens de segurança de real importância, como controle de acesso por biometria. Ainda com relação ao depósito, foram adquiridos itens de real necessidade para a realização dos trabalhos, como uma trituradora de papéis, um carrinho adequado ao trânsito de caixas, entre outros.
- *Projeto piloto Gestão do Acervo Acadêmico.* Participação da equipe do NDoc na definição, formatação e implementação do projeto, que visa atender às exigências do MEC (Portaria MEC nº 1.224/2013) com relação à guarda e tratamento da documentação acadêmica das instituições de ensino superior — as IEs, do país. O projeto é uma iniciativa da Diretoria de Operações, tendo como agentes a Secretaria de Registro Acadêmico da FGV, a TIC e o NDoc. Ao longo da modelagem do projeto, foi percebida a necessidade de alteração de algumas das rotinas de trabalho do NDoc como forma de dar mais segurança e celeridade ao tratamento técnico do acervo documental da instituição. Assim, vale mencionar duas importantes iniciativas que, apesar de terem sido gestadas no âmbito do projeto Acervo Acadêmico, atingiram a gestão da totalidade do

acervo da FGV — acadêmico ou não. A primeira diz respeito à forma como passou a ser realizado o recolhimento dos documentos das unidades produtoras para o NDoc. Criou-se um cadastro na base de dados ABCD, utilizada pelo NDoc na gestão do acervo, por meio do qual o funcionário autorizado por sua chefia processa a rotina de recolhimento de documentos, deixando, assim, de haver os múltiplos canais informais até então vigentes. A segunda mudança refere-se à rotina de solicitação de consulta aos documentos já recolhidos e depositados na empresa terceirizada — a MultiStock. Igualmente, buscamos institucionalizar os processos de solicitação e consulta aos documentos utilizando, desta feita, a ferramenta SharePoint, em que, novamente, somente funcionários autorizados têm acesso aos documentos das unidades produtoras. No caso do acervo acadêmico, a consulta passou a ser feita diretamente no local de guarda por um arquivista contratado exclusivamente para essa finalidade. Feita a pesquisa, o resultado é encaminhado, em arquivos digitais, ao solicitante autorizado. Essa medida cessou o intenso e perigoso trânsito de caixas de documentos entre a FGV e a empresa terceirizada. O acerto dessa nova sistemática de trabalho pode ser constatado pelos resultados obtidos após os 30 primeiros dias desde a implantação, quando foram realizadas 48 consultas ao acervo e deixaram de transitar 100 caixas-box. A ideia é que ao final do período piloto, de um ano, possamos ter uma avaliação positiva dos resultados obtidos pelo projeto em sua totalidade e que essa experiência possa ser continuada, de modo bem mais abrangente, integrando a gestão do acervo de todas as unidades acadêmicas da FGV e garantindo, assim, o pleno atendimento às diretrizes MEC. Para a consecução desses objetivos, foi concluída a elaboração de um novo plano de classificação de documentos, bem mais amplo do que o utilizado atualmente pela FGV, e os prazos de guarda a serem praticados passam a respeitar as normas do MEC. Ou seja, foram reelaborados os dois principais instrumentos de gestão documental — o plano de classificação e a tabela de temporalidade para as classes documentais referentes ao acervo acadêmico.

- ❑ *Base de dados ABCD.* Ao longo de todo o ano de 2016, o consultor de TI responsável pela manutenção da base introduziu inúmeras correções e melhorias solicitadas pela equipe do NDoc. A última grande alteração foi a migração da versão 4.0 para a versão 5.0, além da criação do cadastro de recolhimento de documentos, mencionado acima, na descrição do projeto piloto de gestão do acervo acadêmico.
- ❑ *Ferramenta de disparo de comunicados.* Uma das atribuições do NDoc é o gerenciamento do envio interno de comunicados oficiais da instituição, tais como portarias e comunicados. Como o NDoc não dispõe de nenhuma ferramenta automatizada que permita a seleção dos destinatários por seus cargos e/ou localização geográfica atualizados, erros de envio são inevitáveis e podem gerar embarços indesejáveis de proporções distintas. Para resolver esse problema, está sendo finalizada pela TIC uma solução alinhada com as informações de pessoal — cargo e localização física — constantes nos registros da Superintendência de Recursos Humanos, unidade responsável pela atualização dessas informações. A expectativa é que a solução esteja plenamente implantada nos primeiros dias de 2017.
- ❑ *Tratamento técnico.* No que se refere às séries e documentos especiais, foi dado prosseguimento ao tratamento técnico do acervo das séries especiais (acordos, contratos e convênios; relatórios; atos, circulares e portarias; entrevistas, noticiários e reportagens; assessoria de imprensa e publicações institucionais), dos documentos especiais (fotografias, plantas, CDs, fitas audiomagnéticas e videomagnéticas, filmes, disquetes, folhetos, certificados, cartazes, DVDs etc.) e dos documentos biográficos. Prosseguiu-se com a inserção dos registros na base ABDC e a digitalização dos acordos, contratos e convênios assinados pela FGV. Existe, ainda, um passivo desses documentos, anteriores a 2010, que deverão receber tratamento no próximo ano. Prosseguiu-se, ainda, com a organização dos contratos de prestação de serviços educacionais assinados pelos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu* da FGV.
- ❑ *Administração superior e divulgação de instrumentos administrativos.* Abrange o atendimento das áreas de administração dos imóveis e contabilidade da FGV, pelo controle da numeração da correspondência assinada pela Presidência, das portarias e outros instrumentos normativos, além de sua divulgação para Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo. Foi dado prosseguimento ao registro na base ABCD e ao processo de digitalização do acervo de portarias e outros instrumentos normativos referentes ao período compreendido entre 1997 e 2016.
- ❑ *Assessoramento técnico e apoio às unidades.* Atendimento das diversas unidades da FGV, no que se refere ao assessoramento técnico visando ao tratamento arquivístico dos documentos e às substituições dos profissionais responsáveis pela área de arquivamento em seus períodos de férias. Assim, ao longo de 2016 o NDoc colaborou com a Editora FGV e com a Superintendência Jurídica, substituindo as técnicas de arquivo em seus períodos de férias; com a Superintendência de Recursos Humanos, no arquivamento de documentos que se encontravam acumulados no depósito e com a FGV Previ no recolhimento e na organização de seus documentos. Foram classificados documentos da Câmara FGV de Mediação e Arbitragem e da Diretoria de Análise Políticas Públicas (Dapp) para serem recolhidos ao depósito terceirizado. Como ocorre todos os anos, a equipe do NDoc continuou, em 2016, responsável pela organização do acervo da Presidência e da Vice-Presidência da FGV, e prosseguiu-se com a organização da documentação da Diretoria de Operações do Rio de Janeiro e com a alimentação da base de dados do setor.
- ❑ *Unidades acadêmicas e órgãos extintos.* Foi dado prosseguimento ao tratamento dos acervos das unidades acadêmicas da FGV, assim como dos órgãos extintos que ministravam cursos (Iesae, Eiap, Indipo, Cicom, Isop, Isec, ETC, Indoc, Catespe, IRH). Com relação ao IDE, durante o ano de 2016 foi dado prosseguimento ao recolhimento de documentos das unidades FGV localizadas no Rio de Janeiro e em Brasília. Além dessas unidades, o NDoc recebeu e processou o recolhimento de documentos de

alguns conveniados, muito embora de modo bem menos sistemático e frequente.

Reuniões técnicas e treinamentos. O NDoc deu prosseguimento às reuniões técnicas com os profissionais dos arquivos setoriais da FGV. Nessas ocasiões foram debatidos problemas da área, discutidos novos procedimentos a serem adotados nos arquivos da FGV, esclarecidas dúvidas, agendadas colaborações às unidades, além da divulgação de notícias da área e socialização de conhecimento advindo da participação de algum membro do grupo em eventos da área arquivística. Como exemplos, destacamos a apresentação da técnica Geovanna Cardoso, que participou, no primeiro semestre, do curso 14º Curso de Segurança de Acervos Culturais, ministrado pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast/MCT) e, no segundo semestre, da participação de membros da equipe em curso *online* sobre a temática da digitalização de documentos. Além disso, em função da necessidade de qualificar os usuários das unidades para o uso das novas ferramentas de recolhimento e consulta ao acervo, a supervisora Morgana Amaral, ministrou vários treinamentos, em grupo ou individualmente, quando solicitado.

Especificamente com relação ao Núcleo de Documentação São Paulo (NDoc-SP), suas atividades foram baseadas na organização e gerenciamento da documentação armazenada na empresa terceirizada Iron Mountain, assim como na contínua alimentação da base de dados ABCD. Conseguimos melhorar o sistema de busca com a inserção das informações fornecidas pelas unidades produtoras no momento do recolhimento. Essas informações são insuficientes para uma boa recuperação dos dados, mas minimamente permitem a localização dos itens recolhidos. Em 2016, a equipe do NDoc iniciou um trabalho de depuração das informações repassadas pelas unidades produtoras, procedendo a uma verificação do real conteúdo das caixas já recolhidas e de um trabalho de orientação aos responsáveis pelo recolhimento quanto aos procedimentos metodológicos a serem observados. Auxiliamos, como de costume, as unidades na localização de documentos de alunos e documentos contábeis, recebemos e armazenamos

documentos dos imóveis próprios ou utilizados pela Fundação em São Paulo. Continuamos visando à redução dos gastos com a guarda desnecessária de documentos e a conscientização dos setores quanto à organização e aos custos dos serviços da empresa terceirizada. O apoio técnico ao espaço Memória Direito GV, criado e mantido pela DIREITO SP com o objetivo de preservar e divulgar sua história foi mantido ao longo do primeiro semestre sendo desnecessária sua continuidade a partir do segundo semestre, uma vez que as orientações já haviam sido transmitidas. No segundo semestre de 2016, estabelecemos que as visitas da supervisora do núcleo a São Paulo passariam a ser trimestrais. Essa medida apresentou resultados positivos de imediato, como um conhecimento e um controle mais profundos das atividades realizadas pelos membros da equipe, além de uma interação maior entre todos os membros do NDoc, visto que a intenção é consolidar na equipe o sentimento de unidade, independentemente de seus locais de atuação.

O NDoc em números

Seguem-se os números aproximados relativos ao NDoc em 2016:

- ❑ volume atual do acervo — Rio de Janeiro: 36 mil caixas-box; São Paulo: 24.000 caixas-box;
- ❑ classificação e descrição de documentos: 28 mil;
- ❑ inserção de registro na base ABCD: 13 mil;
- ❑ transferência e recolhimento de documentos (caixas-box): 2.300
- ❑ descarte (caixas-box): 2.400;
- ❑ solicitação e atendimento de pesquisa: 3.700;
- ❑ contratos recebidos: 3.400;
- ❑ digitalização (documentos/páginas): 7.400/74 mil;
- ❑ movimentação do acervo: 4.300 caixas Multi Stock — RJ ($\times 2 = 8.600$ caixas-box); 800 caixas Iron Mountain — SP ($\times 3 = 2.400$ caixas-box).

PRESTAÇÃO DE CONTAS

— PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016 —

Encontram-se a seguir os demonstrativos financeiros levantados no encerramento do exercício financeiro de 2016 — balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido.

Conforme evidenciam os balanços e demonstrativos, a execução orçamentária operacional apresentou o resultado positivo de R\$ 19.172.368,76 (ver quadro abaixo).

Cumpre informar que a Fundação Getulio Vargas, como sempre, encontra-se em dia com todos os seus compromissos.

Finalmente, estão à disposição dos senhores membros da Assembleia Geral relatórios analíticos e pareceres sobre os números e dados sintéticos alinhados nestes balanços e demonstrativos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$
1.1 Execução Orçamentária e Operacional	
Receita	1.173.943.567,44
Custos/Despesas	1.154.771.198,68
Resultado Operacional	19.172.368,76
1.2 Execução Orçamentária de Capital	
Investimentos Próprios	26.777.724,81

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em reais)

ATIVO		
	2016	2015
CIRCULANTE	952.882.950,32	985.853.026,73
Caixa e equivalentes de caixa	788.512.432,31	818.545.531,23
Recursos não vinculados	786.354.657,08	744.934.334,87
Recursos vinculados	2.157.775,23	73.611.196,36
Contas a receber	100.086.786,60	101.534.353,81
Bolsas restituíveis	30.256.238,78	30.837.377,40
Estoques	3.947.169,00	3.960.673,30
Adiantamento a funcionários	8.258.164,76	7.847.124,83
Adiantamento para compras e serviços	2.629.639,19	5.713.398,47
Depósitos judiciais e trabalhistas	12.030.900,95	12.710.990,57
Outros créditos a receber	7.161.618,73	4.703.577,12
NÃO CIRCULANTE	614.727.869,18	600.841.554,52
Realizável a longo prazo	167.954.394,26	149.007.381,68
Aplicações financeiras vinculadas	49.506.942,67	43.316.256,74
Bolsas restituíveis	42.875.569,93	43.054.136,81
Depósitos judiciais	75.571.881,66	62.636.988,13
Imobilizado e Intangível Líquido	446.773.474,92	451.834.172,84
Imobilizado e intangível	548.438.636,58	547.220.492,52
(-) Depreciação e amortização	(101.665.161,66)	(95.386.319,68)
TOTAL DO ATIVO	1.567.610.819,50	1.586.694.581,25

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2016	2015 (Reapresentado)
CIRCULANTE	166.636.898,44	224.216.295,93
Empréstimos e Financiamentos	15.838.847,39	13.819.486,40
Fornecedores	70.404.172,71	63.081.950,25
Salários a pagar, contribuições e retenções	32.884.143,44	32.147.828,73
Provisões diversas	36.681.559,42	33.841.323,98
Convênios e contratos	9.443.126,29	79.959.192,75
Outros valores exigíveis	1.385.049,19	1.366.513,82
NÃO CIRCULANTE	237.702.635,99	214.817.268,59
Empréstimos e Financiamentos	97.766.485,92	104.805.134,80
Provisão para contingências judiciais	35.653.387,69	27.423.509,43
Obrigações previdenciárias a recolher	76.644.738,38	63.602.020,36
Provisão benefício pós-emprego	27.638.024,00	18.986.604,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.163.271.285,07	1.147.661.016,73
Fundo patrimonial	1.032.365.872,26	1.030.026.125,87
Fundos especiais	139.371.068,05	135.186.248,47
Superávit acumulado	19.172.368,76	1.435.246,39
Outros resultados abrangentes	(27.638.024,00)	(18.986.604,00)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.567.610.819,50	1.586.694.581,25

Franklin Rodrigues Alves
Contador Chefe
CRC-RJ 045.220/O-3

Jacques Maidantchik Junior
Superintendente de Controladoria
CPF: 041.243.368-02

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em reais)

	2016	2015 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	1.063.386.049,75	1.037.375.664,39
Custos dos Serviços Prestados	(778.768.920,88)	(720.898.367,77)
Resultado Bruto	284.617.128,87	316.477.296,62
Despesas Administrativas	(358.617.125,14)	(337.210.695,28)
Despesas com Pessoal	(153.305.883,59)	(143.083.080,56)
Despesas Gerais e Administrativas	(75.896.487,00)	(82.380.768,20)
Serviços Contratados	(63.429.103,98)	(62.713.863,33)
Outras Despesas Administrativas	(65.985.650,57)	(49.032.983,19)
Outras Receitas	18.000,00	—
Receita de Alienação de Bens	18.000,00	—
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	(73.981.996,27)	(20.733.398,66)
Receitas Financeiras	110.539.517,69	95.377.269,13
Despesas Financeiras	(17.385.152,66)	(16.133.646,66)
Superávit do Exercício	19.172.368,76	58.510.223,81

Franklin Rodrigues Alves
Contador Chefe
CRC-RJ 045.220/O-3

Jacques Maidantchik Junior
Superintendente de Controladoria
CPF: 041.243.368-02

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em reais)

Descrição	2016	2015 (Reapresentado)
I - Fluxos das Atividades Operacionais		
Resultado do exercício		
Superávit do exercício	19.172.368,76	58.510.223,81
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	31.334.430,52	17.594.810,71
(+) Perda com Baixa de Bens do Imobilizado	503.992,21	78.820,43
(-) Ganho na Venda de Bens do Imobilizado	(18.000,00)	—
Superávit(Déficit) Ajustado	50.992.791,49	76.183.854,95
Ativos Circulantes		
Contas a Receber	1.447.567,21	(13.117.534,53)
Bolsas restituíveis	581.138,62	(3.257.635,55)
Estoques	13.504,30	3.854,27
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	2.672.719,35	3.475.164,49
Depósitos judiciais e trabalhistas	680.089,62	1.547.109,57
Outros créditos a receber	(2.458.041,61)	416.354,60
Aumento(Diminuição) nos Ativos Circulantes	2.936.977,49	(10.932.687,15)
Passivos Circulantes		
Fornecedores	7.322.222,46	(9.462.104,93)
Folhas a pagar, contribuições e retenções	736.314,71	2.135.582,14
Provisões diversas	2.840.235,44	2.614.222,40
Convênios e contratos	(70.516.066,46)	52.401.029,95
Outros valores exigíveis	18.535,37	264.793,61
Aumento(Diminuição) nos Passivos Circulantes	(59.598.758,48)	47.953.523,17
Outros Ativos e Passivos Não Circulantes		
Aplicações financeiras vinculadas	(6.190.685,93)	(5.105.352,61)
Bolsas restituíveis	178.566,88	59.428,92
Valores diversos a receber	(12.934.893,53)	(12.309.971,04)
Provisão para contingências judiciais	8.229.878,26	220.271,40
Obrigações previdenciárias a recolher	13.042.718,02	12.358.758,54
Patrimônio Líquido	5.089.319,58	7.903.376,67
Aumento(Diminuição) nos Outros Ativos e Passivos Não Circulantes	7.414.903,28	3.126.511,88
(=) Caixa Gerado pelas Operações	1.745.913,78	116.331.202,85

Continua

Descrição	2016	2015 (Reapresentado)
II - Fluxos das Atividades de Investimento		
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	(26.777.724,81)	(40.222.150,01)
Recursos Recebidos pela Venda de Bens	18.000,00	—
(=) Caixa Gerado pelos Investimentos	(26.759.724,81)	(40.222.150,01)
III - Fluxo das Atividades de Financiamento		
Empréstimos Bancários - curto prazo	2.019.360,99	3.950.866,90
Empréstimos Bancários - longo prazo	(7.038.648,88)	4.505.283,53
(=) Caixa Gerado/Consumido pelos Financiamentos	(5.019.287,89)	8.456.150,43
(=) Aumento/Redução Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(30.033.098,92)	84.565.203,27
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	818.545.531,23	733.980.327,96
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	788.512.432,31	818.545.531,23

Franklin Rodrigues Alves
Contador Chefe
CRC-RJ 045.220/O-3

Jacques Maidantchik Junior
Superintendente de Controladoria
CPF: 041.243.368-02

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em reais)

Descrição	Fundo patrimonial	Fundos especiais	Superávit (Déficit) do exercício	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	953.754.952,45	120.477.027,06	26.002.040,74	-	1.100.234.020,25
Transferência do Superávit(Déficit) do exercício	26.002.040,74	-	(26.002.040,74)	-	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	-	58.510.223,81	-	58.510.223,81
Ajustes de exercícios anteriores – perda com benefícios pós-emprego	-	-	-	(18.986.604,00)	(18.986.604,00)
Rendimentos financeiros	50.269.132,68	6.888.785,13	(57.074.977,42)	-	82.940,39
Contribuições e doações	-	1.738.787,61	-	-	1.738.787,61
Bolsas de estudos financiadas	-	14.995.513,42	-	-	14.995.513,42
Utilização de recursos	-	(8.913.864,75)	-	-	(8.913.864,75)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.030.026.125,87	135.186.248,47	1.435.246,39	(18.986.604,00)	1.147.661.016,73
Transferência do Superávit(Déficit) do exercício	1.435.246,39	-	(1.435.246,39)	-	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	-	19.172.368,76	(8.651.420,00)	19.172.368,76
Perda com benefícios pós-emprego	-	-	-	(8.651.420,00)	(8.651.420,00)
Rendimentos financeiros	-	88.470,52	-	-	88.470,52
Contribuições e doações	-	2.076.231,66	-	-	2.076.231,66
Bolsas de estudos financiadas	-	14.972.602,21	-	-	14.972.602,21
Utilização de recursos	-	(12.047.984,81)	-	-	(12.047.984,81)
Transferência entre fundos	904.500,00	(904.500,00)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.032.365.872,26	139.371.068,05	19.172.368,76	27.638.024,00	1.163.271.285,07

Franklin Rodrigues Alves
Contador Chefe
CFC-RJ 045.220/0-3

Jacques Maidantchik Junior
Superintendente de Controladoria
CPF: 041.243.368-02

ANEXOS

Pesquisas e estudos

1. CENTRO DE ESTUDOS EM REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA — CERI

Regulares

- ❑ Custo do déficit/resposta da demanda de energia elétrica. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Desenho de mecanismos de mercado e reforma regulatória. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Desenho de pesquisas de valoração contingente e aplicação na avaliação de bens públicos ou intangíveis. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Desenho e atribuição de concessões rodoviárias. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Estimativa de custo de capital e risco regulatório. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Governança regulatória. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Modelagem financeira e de riscos em projetos de concessões e PPPs. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Pesquisa econômica e regulatória em mobilidade urbana. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.

- ❑ Setor de ferrovias no Brasil e os efeitos de potenciais mudanças no marco regulatório. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.

Concluídos

- ❑ Efetividade dos investimentos em saneamento no Brasil: da disponibilidade dos recursos financeiros à implantação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Estudos regulatórios. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Metodologia para a proposição de políticas públicas e regulação em enterramento de redes elétricas nas cidades de Recife, Salvador e Natal. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Regulação tarifária do transporte de gás natural e de contribuições à Consulta Pública nº 08/16 da ANP. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.

Em andamento

- ❑ Arranjos público-privados no setor de saneamento: lições aprendidas a partir da experiência da

América Latina e do Brasil. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.

- ❑ *Bankability*: financiabilidade de projetos de infraestrutura. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ The Brazilian water and wastewater sector — the infrastructure regulatory study. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Critérios de sustentabilidade econômico-financeira e de boa governança corporativa para o avanços na regulação de eletricidade. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Desafios da regulação da mobilidade urbana no Brasil. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Integração logística. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Metodologia de elaboração da função de custo do déficit. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Modelo de gestão para a sustentabilidade da transposição do rio São Francisco. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.

2. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP

Em andamento

- ❑ Análise de redes. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Burocracia do Estado. Responsável ou coordenador: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Creches no Brasil e no Rio de Janeiro. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Dengue no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasil. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Desempenho Enem. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Disque-Denúncia. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Doações à luz da minirreforma eleitoral. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.

- ❑ Drones na pesquisa social aplicada. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.

- ❑ Geografia do encarceramento. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Geologia orçamentária. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Globo migratório. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Humor na rede. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Imigrantes do século XXI. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Mobilidade e renda. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Monitor de temas. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Mosaico orçamentário. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Orçamento municipal do Rio de Janeiro. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Política na rede. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Pulso do país. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Territórios eleitorais. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.

- ❑ Transparência no futebol. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Universo escolar. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ UPPs. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.
- ❑ Violência no Rio de Janeiro. Responsável: Marco Aurélio Ruediger.

3. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT

Concluído

- ❑ Estratégia de inserção de empresas coreanas de pequeno e médio porte no mercado de *e-commerce* brasileiro. Responsável: Jorge Barros.

4. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE

Concluídos

- ❑ Análise de organizações públicas. Responsável: Roberto Pimenta.
- ❑ Bank firm relationships and economic activity. Responsável: Patrick Behr.
- ❑ Career transition antecedents in the information technology area. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Competitividade industrial no Brasil: fatores influentes e ações de políticas públicas — uma análise empírica em empresas e setores industriais selecionados. Responsável: Paulo N. Figueiredo.
- ❑ Confiança e liderança em contextos extremos. Responsável: Marco Túlio Zanini.
- ❑ Coragem moral e liderança ética: impactos no público interno e externo à organização. Responsável: Filipe Sobral.
- ❑ Counter signaling in peer to peer lending. Responsável: Fábio Caldieraro.
- ❑ Determinantes da aceitação de políticas redistributivas. Responsável: Cesar Zucco Jr.
- ❑ Dicionário carioca de favelas. Responsável: Sônia Fleury.
- ❑ A economia política da confiança. Responsável: Daniela Campello.
- ❑ Economia política e governança das rendas do petróleo: o que pensam os eleitores? Responsável: Carlos Pereira.
- ❑ Emotions and financial decision making. Responsável: Eduardo B. Andrade.
- ❑ Gestão de pessoas por competências e resiliência organizacional: revisão teórica e estudo de caso. Responsável: Isabela Vasconcelos.
- ❑ A gestão social na implementação de políticas públicas. Responsável: Fernando G. Tenório.
- ❑ Governança industrial descentralizada no setor de petróleo e gás brasileiro. Responsável: Monica Pinhanez.

- ❑ Influência das redes de conhecimento e das instituições no processo de acumulação de capacidades tecnológicas inovadoras: análise do setor de sementes agrícolas. Responsável: Flavio Vasconcelos.
- ❑ Lessons learned from the adoption and implementation of transparency laws in Latin America. Responsável: Gregory Michener.
- ❑ Liderança em contextos urbanos de revitalização socioeconômica: o caso da região do porto do Rio de Janeiro. Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
- ❑ Modelos e práticas de governança de organizações do terceiro setor (OTS). Responsável: Joaquim Rubens F. Filho.
- ❑ Mortalidade por causas externas e políticas públicas na área de segurança. Responsável: Kaizô Beltrão.
- ❑ O papel das experiências passadas nas decisões individuais. Responsável: José Fajardo.
- ❑ *Quo vadis* regulador? Uma análise das trajetórias profissionais e política dos reguladores brasileiros. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Relações civis — militares e política de defesa na Argentina, Brasil e México. Responsável: Octavio Amorim Neto.
- ❑ Repensando estratégia em economias emergentes. Responsável: Alexandre Faria.
- ❑ Tomada de decisão financeira no Complexo da Maré. Responsável: Rafael Goldszmidt.

Em andamento

- ❑ Abordagens comportamentais aos processos organizacionais. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
- ❑ Acumulação de capacidades tecnológicas inovadoras, processos de aprendizagem e mudanças na moldura institucional: análise empírica em nível de empresas em setores à base de processamento de recursos naturais no Brasil. Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.

- ❑ Adoção, implementação e cumprimento das leis de acesso à informação na América Latina. Responsável: Robert Gregory Michener.
- ❑ Alternativas em gestão estratégica: o caso da base da pirâmide em economias emergentes. Responsável: Alexandre Faria.
- ❑ Antecedentes à resistência a sistemas de informação. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Antecedentes à resistência a sistemas de informação nas organizações. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Auditoria da Lei de Acesso à Informação Pública nº 12.527. Responsável: Robert Gregory Michener.
- ❑ Avaliação do impacto regulatório e sua potencialidade de adoção no Brasil. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Brazilian electoral panel study 2014. Responsável: Cesar Zucco Junior.
- ❑ Bric's case for support. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
- ❑ Capacitação empresarial em microfinanças e efeitos de *spillover*: evidências de um estudo randomizado controlado. Responsável: Patrik Gottfried Behr.
- ❑ Catch-up, post-catch-up and technological leadership: a transition model based on creative socio-technical system — in search of post catch-up theory. Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.
- ❑ Cluster nacional de simulação e análise de comportamento adaptativo e cooperativo. Responsável: Alexandre Linhares.
- ❑ Competências individuais requeridas e modernidade organizacional: um estudo em economias emergentes. Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
- ❑ Competitividade industrial no Brasil: fatores influentes e ações de políticas públicas — uma análise empírica em empresas e setores industriais selecionados — II. Responsável: Paulo N. Figueiredo.
- ❑ Comportamentos políticos nas organizações brasileiras: reações afetivas e comportamentais à política no ambiente de trabalho. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
- ❑ A condução da política de defesa no Brasil em perspectiva comparada. Responsável: Octavio Amorim Neto.
- ❑ Confiança e liderança em equipes de operações policiais especiais. Responsável: Marco Tulio Fundão Zanini.
- ❑ Contribuições da neurociência ao campo da liderança organizacional. Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
- ❑ Crowdfunding behaviour. Responsável: Eduardo B. Andrade.
- ❑ Os cursos de administração pública e a valorização de práticas voltadas para projetos sociais. Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
- ❑ Custos e eficiência da governabilidade em presidencialismo multipartidário: uma análise da alocação de cargos de livre nomeação na burocracia federal. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
- ❑ Decision to donate. Responsável: Eduardo Bittencourt Andrade.
- ❑ Desenvolvimento de espaços precários de favela: o papel da cultura e das organizações. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ O desenvolvimento moral dos novos servidores públicos: o caso da Receita Federal do Brasil. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
- ❑ Determinantes da aceitação de políticas redistributivas — II. Responsável: Cesar Zucco Jr.
- ❑ Determinantes do apoio a diferentes formas de redistribuição. Responsável: Cesar Zucco Junior.
- ❑ Determinantes externos do sucesso presidencial na América Latina. Responsável: Cesar Zucco Junior.
- ❑ Difusão e hibridismo regulatório: análise das trajetórias institucionais da regulação no contexto latino-americano. Responsável: Alketa Peci.

- ❑ Do they judge a book by its cover? The impact of job applicants individual attributes in selection and hiring processes in Brazil. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
- ❑ Do *welfare* ao *warfare State*: desafios das políticas públicas de proteção social. Responsável: Sônia Maria Fleury Teixeira.
- ❑ Does it really make statistical sense to rank business schools? Responsável: Alexandre Linhares.
- ❑ Educação superior, formação e desenvolvimento de competências. Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
- ❑ Educating for public administration in United States and Brazil. Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
- ❑ Entre o poder e a ideologia: determinantes domésticos, burocráticos e internacionais da política externa dos países latino-americanos. Responsável: Octavio Amorim Neto.
- ❑ Entry mode decision and perceived psychic distance under assimilation and contrast bias: an experimental approach. Responsável: Ronaldo Couto Parente.
- ❑ Equilíbrio, eficiência e arbitragem estatística com inadimplência, garantias e penalidades em mercados incompletos. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Estratégias de empresas brasileiras na recessão de 2008-2009. Responsável: Flavio Carvalho de Vasconcelos.
- ❑ Estratégias de implantação de uma cultura da inovação pelo trabalho. Responsável: Hermano Roberto Thiry-Cherques.
- ❑ Um estudo explano-exploratório acerca das competências profissionais críticas ao CIO brasileiro. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Evolução recente, situação atual e perspectivas das correlações entre inovação e trabalho no estado do Rio de Janeiro. Responsável: Roberto da Costa Pimenta.
- ❑ Experimentos de campo e laboratório em comportamento do consumidor, finanças comportamentais e economia comportamental. Responsável: Eduardo Bittencourt Andrade.
- ❑ Explorando a intersecção de empreendedorismo e inovação na promoção da sustentabilidade. Responsável: Edson Kenji Kondo.
- ❑ Fábrica de software. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ Finanças comportamentais e perfil dos investidores. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Formação e aperfeiçoamento do corpo docente e discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração (CMAAD) da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.
- ❑ Formação humana, assessoria e pesquisa colaborativa para o respeito, a proteção e a realização dos direitos humanos: educação continuada de professores de ensino fundamental e médio das unidades escolares prisionais e socioeducativas da Diesp. Responsável: José Mauro Gonçalves Nunes.
- ❑ Gerenciando o preço de governar: custos de governabilidade em regimes presidencialistas e parlamentaristas. Responsável: Carlos Pereira.
- ❑ Gestão de excelência em segurança e meio ambiente. Responsável: Carmen Miguelles.
- ❑ Gestão de projetos comunitários. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ Gestão social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ Gestão social: ensino, pesquisa e prática. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ Governança industrial descentralizada no setor de petróleo e gás brasileiro — II. Responsável: Monica Pinhanez.
- ❑ Implantação do projeto piloto do dicionário carioca de favelas. Responsável: Sônia Fleury.
- ❑ Inclusão digital no Brasil. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ The influence of team inputs on team processes and outcomes. Responsável: Ishani Aggarwal.

- ❑ Informação contábil: nas abordagens macro, meso e micro. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- ❑ Information sharing, access to small business finance and loan outcomes. Responsável: Patrick Behr.
- ❑ Iniquidade no acesso à infraestrutura básica no Brasil: três décadas de Pnad — 1981-2009. Responsável: Kaizô Beltrão.
- ❑ Innovation capability-building and co-benefits in emerging economies: analytical frameworks and empirical analysis. Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.
- ❑ Instituições políticas e gastos públicos: um estudo comparativo dos estados brasileiros. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
- ❑ International Research Initiative on Brazil and Africa — Iriba. Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.
- ❑ Interpretação de expressões probabilísticas no exercício de julgamentos e estimativas necessárias à elaboração de demonstrações contábeis. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- ❑ Liderança de equipes de trabalho nos serviços de saúde. Responsável: Filipe Sobral.
- ❑ Liderança e confiança nas organizações de ação crítica (*critical action organizations*). Responsável: Marco Túlio Zanini.
- ❑ Liderança e requalificação de funções econômicas de cidades: um estudo do caso Itaboraí (RJ). Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
- ❑ Liderança em contexto de diversidade e inovação: contribuições do espaço público. Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
- ❑ Lideranças empreendedoras femininas: um estudo em contexto de comunidades na região portuária do Rio de Janeiro. Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
- ❑ Mapeamento das empresas estatais no setor público brasileiro. Responsável: Roberto Pimenta.
- ❑ Market demand and default risk in small business finance: evidence from the financial crisis. Responsável: Patrik Gottfried Behr.
- ❑ Megaeventos esportivos: impactos no turismo das cidades-sedes da Copa do Mundo 2014. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Memórias de eventos macroeconômicos e seus impactos na tomada de decisões. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Mensuração de constructos em administração por meio da teoria de resposta ao item. Responsável: Rafael Guilherme Burstein Goldszmidt.
- ❑ Mercado de trabalho e previdência social. Responsável: Kaizô Iwakami Beltrão.
- ❑ Metodologia de intervenção na cultura de segurança das empresas. Responsável: Carmem Pires Migueles.
- ❑ Mimetismo ou divergência regulatória? Uma análise do processo de agencificação de saneamento. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Modelos de descentralização e parcerias. Responsável: Humberto Falcão Martins.
- ❑ Modelos para avaliação dos riscos financeiros após a crise e seus efeitos regulatórios. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Modularização estratégica e inovação na indústria automotiva brasileira. Responsável: Ronaldo Couto Parente.
- ❑ Motivação e *performance* no setor público. Responsável: Monica Pinhanez.
- ❑ Novas ideias em administração. Responsável: Paulo Roberto de Mendonça Motta.
- ❑ Nucleação de rede de pesquisa para inovação de valor e melhoria da produtividade e qualidade na administração das operações de produção e serviços. Responsável: Hédio Arthur Reis Irigaray.
- ❑ Núcleo de estudos avançados em turismo e hotelaria. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Observatório da competitividade. Responsável: Alvaro Bruno Cyrino.
- ❑ Observatório de governança pública. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Oil and water, gas and forest: what do they have in common? Mixed results of taxing natural re-

- sources and distributing the rewards of development in Brazil. Responsável: Monica Pinhanez.
- ❑ O papel da socialização no desenvolvimento moral dos novos servidores públicos. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
 - ❑ O papel das experiências passadas próprias e dos pais nas decisões econômicas individuais. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
 - ❑ Participação e cidadania em conselhos municipais. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
 - ❑ A perspective on the modern collection coins market: a comparison between the Brazilian Casa da Moeda and the American US Mint production, distribution, and pricing models. Responsável: Fábio Caldieraro.
 - ❑ Petróleo, gás e Federação: instituições políticas e recursos naturais no equilíbrio federativo. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
 - ❑ Política e desempenho organizacional. Responsável: Flavio Carvalho de Vasconcelos.
 - ❑ The political economy of budget in Latin America: procedures, transparency, and participation. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
 - ❑ The political economy of the energy sector: oil and gas industries leading economic development in emerging economies. Responsável: Flavio Carvalho de Vasconcelos.
 - ❑ Políticas e práticas na remuneração de executivos: problema de agência ou isomorfismo? Responsável: Joaquim Rubens Fontes Filho.
 - ❑ Práticas de empreendedorismo estratégico: um estudo exploratório. Responsável: Debora Moraes Zouain.
 - ❑ Práticas de remuneração executiva no Brasil. Responsável: Joaquim Rubens F. Filho.
 - ❑ O problema da corrupção: uma visão organizacional. Responsável: Flavio Vasconcelos.
 - ❑ Processo de participação e decisão coletiva na governança das organizações. Responsável: Joaquim Rubens Fontes Filho.
 - ❑ Processos de difusão de políticas públicas: análise das reformas regulatórias. Responsável: Alketa Peci.
 - ❑ Processos multivariados de Lévy em finanças. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
 - ❑ Profissionalização, carreira política e produção legislativa nas assembleias legislativas no Brasil. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
 - ❑ Programa de estudos fiscais. Responsável: Armando Santos Moreira da Cunha.
 - ❑ Projeto de avaliação de cursos de administração: desenvolvimento de lideranças voltadas para projetos sociais comunitários. Responsável: Fatima Bayma de Oliveira.
 - ❑ Reconhecendo e teorizando estratégia internacional de marketing em (e a partir de) economias emergentes. Responsável: Alexandre de Almeida Faria.
 - ❑ Redes de políticas e de associativismo em favelas pacificadas. Responsável: Sônia Maria Fleury Teixeira.
 - ❑ Redesenhando estudos de gestão e organizacionais: pluriversalidade em (e a partir de) uma economia emergente. Responsável: Alexandre de Almeida Faria.
 - ❑ Reforma e processos de difusão de políticas regulatórias. Responsável: Alketa Peci.
 - ❑ Regulação e manipulação da informação contábil (e outras respostas dos entes regulados). Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
 - ❑ Repensando estratégia internacional e management/gestão em (e a partir de) economias emergentes. Responsável: Alexandre de Almeida Faria.
 - ❑ Research in banking and finance — II. Responsável: Lars Norden.
 - ❑ Resiliência organizacional e estratégia empresarial: uma revisão teórica e um levantamento das *best practices*: uma comparação entre Brasil e França. Responsável: Isabella Freitas Gouveia de Vasconcelos.
 - ❑ Resistência a sistemas de informação. Responsável: Luiz Antonio Joia.

- ❑ Responsabilidade social corporativa: da teoria à prática. Responsável: Helio Arthur Reis Irigaray.
- ❑ Responsabilidade social corporativa sob a ótica da comunidade do Complexo do Alemão. Responsável: Helio Arthur Reis Irigaray.
- ❑ Responsabilidade social de empresa e teoria da ação comunicativa: uma comparação do setor elétrico brasileiro e francês. Responsável: Isabella Freitas Gouveia de Vasconcelos.
- ❑ Semi-presidentialism and civil-military relations: the cases of France and Portugal. Responsável: Octavio Amorim Neto.
- ❑ *Smartphones* e executivos. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ The structure of strategic vision. Responsável: Alexandre Linhares.
- ❑ Tacit knowledge integration capability and relational resources. Responsável: Ronaldo Couto Parente.
- ❑ Taxonomia das estruturas de governança e perfis de atuação das organizações da sociedade civil (OSC) no Brasil. Responsável: Joaquim Rubens Fontes Filho.
- ❑ Tecnologia da informação e desenvolvimento. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Teorizando estratégia internacional de marketing (sob a perspectiva de estudos internacionais). Responsável: Alexandre de Almeida Faria.
- ❑ Tomada de decisão e o processo de escolha em ambientes novos: experimentos e modelagem cognitiva baseada em agentes. Responsável: Alexandre Linhares.
- ❑ Transferência de tecnologias em gestão social. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ A transformação no setor de defesa: implementação de uma cultura de inovação continuada em materiais de emprego militar para as operações de não guerra. Responsável: Roberto da Costa Pimenta.
- ❑ Transparency audit network. Responsável: Robert Gregory Michener.

- ❑ Vaguidade dos pronunciamentos contábeis e racionalidade na escolha da política contábil. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- ❑ Voto econômico e qualidade da democracia na América Latina. Responsável: Daniela Campello.
- ❑ When entrepreneurs are part of the plan: CVC as strategic tool in innovation management. Responsável: Ronaldo Couto Parente.

5. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

Concluídos

- ❑ Alocação regional de médicos no Brasil: os determinantes da escolha locacional de trabalho dos médicos. Coordenador: Francisco J. M. Costa.
- ❑ Análise de criação de “emprego verde” no Brasil. Coordenador: André Trindade.
- ❑ O efeito da política de licença maternidade em firmas e trabalhadores: evidência em dados administrativos dos Estados Unidos (Protected family and medical job leave: evidence from US administrative data). Coordenadora: Cecília Machado Berriel.
- ❑ O efeito da política de licença maternidade no mercado de trabalho: a experiência brasileira usando dados da Rais. Coordenadora: Cecília Machado Berriel.
- ❑ Os efeitos da nova economia de partilha na economia tradicional. Coordenadores: André Trindade e Leandro Gorno.
- ❑ Os efeitos do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) sobre a migração e a evasão dos alunos. Responsável: Cecília Machado.
- ❑ O papel da participação das mulheres no mercado de trabalho para gentrificação da dinâmica dos preços de imóveis e o desenvolvimento de amenidades urbanas. Coordenadora: Cecília Machado Berriel.
- ❑ Public economic theory. Coordenador: Aloísio Araújo.

- ❑ Regulação ambiental, adoção de tecnologia e mercado de trabalho: evidências da proibição da queima de cana-de-açúcar no estado de São Paulo. Coordenador: Francisco J. M. Costa.
- ❑ Serviços, produtividade industrial e produtividade agregada no Brasil. Coordenadores: Pedro Cavalcanti e Fernando Veloso.

Em andamento

- ❑ Análise do impacto do mecanismo do leilão de energia nova no mix energético brasileiro e nos mercados de energia. Coordenadores: Humberto Moreira e Lavínia Rocha.
- ❑ Avaliação microeconômica da reforma da Lei de Falências do Brasil. Responsável: Aloísio Araújo.
- ❑ Econometria de séries temporais. Responsável: João Victor Issler.
- ❑ Equilíbrio geral. Responsável: Paulo Klinger Monteiro.
- ❑ Equilíbrio geral em mercados incompletos e informação assimétrica. Responsável: Paulo Klinger Monteiro.
- ❑ Estabilidade financeira com redes bancárias. Responsável: Paulo Klinger Monteiro.
- ❑ Estudos de redes bancárias e regulação financeira. Responsável: Ricardo de Oliveira Cavalcanti.
- ❑ Estudos em economia experimental. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra.
- ❑ Estudos sobre economia aplicada. Coordenador: Aloísio Pessoa de Araújo.
- ❑ Impactos das obras de infraestrutura sobre o desmatamento e o desenvolvimento econômico local: evidências das estradas e hidrelétricas brasileiras. Coordenador: Francisco Junqueira Moreira da Costa.
- ❑ INCT — educação, desenvolvimento econômico e inserção social. Responsável: João Victor Issler.
- ❑ Inferência em modelos não regulares. Responsável: Marcelo Moreira.
- ❑ Lei de Falência. Responsável: Aloísio Pessoa de Araújo.
- ❑ Macroeconometria. Responsável: João Victor Issler.
- ❑ Mercados financeiros, imposto inflacionário e crescimento econômico. Responsável: Rubens Penna Cysne.
- ❑ Microeconomia empírica. Responsável: Luis Henrique Bertollino Baido.
- ❑ Microfounded forecasting. Coordenador: João Victor Issler.
- ❑ Modelos dinâmicos de apreçamento de ativos. Responsável: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida.
- ❑ Política monetária fiscal. Responsável: Rubens Penna Cysne.
- ❑ Regulação em infraestrutura. Responsável: Joisa Campanher Dutra.
- ❑ Sistema tributário na presença da evasão fiscal: teoria, evidências e políticas. Coordenador: Aloísio Araújo.
- ❑ Teoria de contratos e aplicações. Responsável: Humberto Luiz Ataíde Moreira.

6. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

Regulares

- ❑ Empreendedorismo e novos negócios. Coordenador: Tales Andreassi.
- ❑ Estudos de administração pública e governo. Coordenador: Fernando Burgos.
- ❑ Estudos de comunicação, marketing e redes sociais digitais. Coordenadora: Eliane P. Z. Brito.
- ❑ Estudos de microfinanças e inclusão financeira. Coordenador: Lauro E. Gonzalez Farias.
- ❑ Estudos de política e economia do setor público. Coordenador: George Avelino Filho.
- ❑ Estudos em competitividade internacional. Coordenadora: Maria Tereza Leme Fleury.

- ❑ Estudos em finanças. Coordenador: William Eid Junior.
- ❑ Estudos em organizações e pessoas. Coordenadora: Maria José Tonelli.
- ❑ Estudos em planejamento e gestão de saúde. Coordenadora: Ana Maria Malik.
- ❑ Estudos em *private equity*. Coordenador: Newton Monteiro de Campos Neto.
- ❑ Estudos em sustentabilidade. Coordenador: Mário Prestes Monzoni.
- ❑ Excelência em logística e *supply chain*. Coordenadora: Priscila Laczynski de Souza Miguel.
- ❑ Excelência em varejo. Coordenador: Mauricio Gerbaudo Morgado.
- ❑ Inovação. Coordenador: Marcos Augusto de Vasconcellos.
- ❑ Tecnologia de informação aplicada. Coordenador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ Uso de TI — tecnologia de informação do FGV-Eaesp-CIA (anual). Pesquisador: Fernando de Souza Meirelles.
- ❑ Cidades inteligentes. Pesquisadora: Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.
- ❑ Comportamento do consumidor. Pesquisadora: Tania Modesto Veludo-de-Oliveira.
- ❑ Consolidação dos constructos de práticas e *capabilities* de gestão da cadeia de suprimentos, e seus impactos sobre o desempenho operacional e de negócio. Pesquisadores: Ely Laureano Paiva, Eliciane Maria da Silva, Luiz Artur Ledur Brito, Luiz Carlos Di Serio e Susana C. Farias Pereira.
- ❑ Constitucionalismo e democracia: constitucionalismo estadual. Pesquisador: Claudio Gonçalves Couto.
- ❑ Consumo, cultura e organizações: desafios para os estudos organizacionais no Brasil — V. Pesquisadora: Isleide Arruda Fontenelle.
- ❑ Controles democráticos da administração pública no Brasil — V. Pesquisador: Marco Antonio Carvalho Teixeira.
- ❑ Country governance and corporate governance: distinctive effects of shareholder protection and creditor rights. Pesquisador: Paulo Renato Soares Terra.
- ❑ Cultura de inovação: competitividade e diagnóstico das organizações inovadoras. Pesquisadores: Luiz Carlos Di Serio, Silvana dos Santos Pereira e Marcos Augusto Vasconcellos.
- ❑ O debate transnacional sobre empresas e direitos humanos e a atuação de uma empresa de mineração do Brasil. Pesquisadores: Amon Narciso de Barros, Marcus Vinícius Peinado Gomes e Maria José Tonelli.
- ❑ The decision makers: an intellectual history — VII. Pesquisador: Phokion Sotirios Georgiou.
- ❑ Desempenho industrial: uma análise comparativa em uma perspectiva global — IV. Pesquisador: Ely Laureano Paiva.
- ❑ Desenvolvimento local. Pesquisador: Peter Kevin Spink.
- ❑ Diagnóstico das organizações inovadoras. Pesquisadores: Luiz Carlos Di Serio, Silvana dos Santos Pereira e Marcos Augusto Vasconcellos.

Concluídos

- ❑ Adaptação, descompasso ou transformação? Estado e sociedade em tempos de mudança estrutural do capitalismo — IX. Pesquisador: Francisco César Pinto da Fonseca.
- ❑ Análise da resiliência das cadeias de suprimentos em momentos de turbulência econômica e política no Brasil. Pesquisadora: Priscila Laczynski de Souza Miguel.
- ❑ O campo de estudos de políticas públicas — II. Pesquisadora: Marta Ferreira Santos Farah.
- ❑ Capacidades estatais e implementação de políticas públicas. Pesquisadores: Maria Rita Loureiro e Lauro Emílio Gonzalez Farias.
- ❑ Características dos mercados financeiros e empresas brasileiras — VII. Pesquisador: William Eid Junior.

- ❑ Dimensões do uso de tecnologia de informação: como aumentar o valor que este uso agrega às organizações; gestão de instituições de ensino e tecnologia de informação. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ Os discursos do Instituto de Pesquisa Econômica e Social de São Paulo: 1961-1965. Pesquisador: Amon Barros.
- ❑ A disseminação do conhecimento e as relações de poder em redes de manufatura: uma análise sob a ótica dos campos de ação estratégica. Pesquisadora: Cristiane Biazzin.
- ❑ Economia das políticas públicas urbanas: crime, transporte e espalhamento urbano — VI. Pesquisador: Ciro Biderman.
- ❑ Economia política do novo desenvolvimentismo: avanços na teoria econômica novo desenvolvimentista. Pesquisador: Luis Carlos Bresser G. Pereira.
- ❑ Effects of environmental investments on cost performance: the role of technological capability. Pesquisadora: Susana Carla Farias Pereira.
- ❑ Engajamento com marcas e a teoria da expectativa. Pesquisador: Felipe Zambaldi.
- ❑ Estratégia política das empresas no Brasil. Pesquisador: Rodrigo Bandeira de Mello.
- ❑ Estratégias de sustentabilidade — V. Pesquisador: Renato João Orssatto.
- ❑ Estudo de aspectos modernos e inovadores em mercados de capitais e finanças corporativas — V. Pesquisador: Wesley Mendes da Silva.
- ❑ Estudo dos gastos e investimentos em tecnologia de informação: avaliação, evolução e tendências nos principais bancos nacionais. Pesquisador: Fernando de Souza Meirelles.
- ❑ Evolução da transparência das empresas brasileiras na era do IFRS (2010-2014): análise do impacto da OCPC 07. Pesquisadora: Edilene Santana Santos.
- ❑ Federalismo, gestão pública e políticas públicas no Brasil. Pesquisador: Fernando Luiz Abrucio.
- ❑ Foundations, management of culture and (post) politics: the role of Brazilian and US private foundations in the cultural sphere. Pesquisador: Miqueli Michetti.
- ❑ Gênero e políticas públicas. Pesquisadores: Ana Cristina Braga Martes e Marta Ferreira Santos Farah.
- ❑ Geoculture: missing in action? Pesquisador: Antonio Gelis Filho.
- ❑ Gestão metropolitana. Pesquisador: Peter Kevin Spink.
- ❑ Governança de múltiplos níveis em áreas metropolitanas. Pesquisador: Peter Kevin Spink.
- ❑ Governança transnacional ambiental: um estudo de caso comparado. Pesquisador: Marcus Vinicius Peinado Gomes.
- ❑ O governo das paixões para o mercado: história dos impulsos psicológicos da conduta econômica moderna. Pesquisador: Daniel Pereira Andrade.
- ❑ Grupos de interesse e política externa no Brasil: percepções e influência da comunidade judaica brasileira nas relações entre o Brasil e o Oriente Médio. Pesquisador: Guilherme Stolle Paixão e Casarões.
- ❑ Impacto da alteração dos procedimentos relativos à investigação e à aplicação de medidas antidumping (Decreto nº 8.058/2013) sobre a defesa comercial no Brasil. Pesquisador: Sergio Goldbaum.
- ❑ O impacto da inovação na competitividade empresarial — V. Pesquisador: Luiz Carlos Di Serio.
- ❑ Impacto da internacionalização na gestão financeira das empresas do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China). Pesquisador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ Impacto social do conhecimento científico em administração — III. Pesquisador: Thomaz Wood Jr.
- ❑ Inovação e desenvolvimento sustentável. Pesquisador: José Carlos Barbieri.
- ❑ Internacionalização de empresas brasileiras — modelos de gestão. Pesquisadora: Maria Tereza Leme Fleury.

- ❑ O investidor brasileiro perde rentabilidade pela dominante oferta de investimentos com alta liquidez? Pesquisadores: William Eid Junior e Claudia Yoshinaga.
- ❑ Juventude e políticas públicas. Pesquisador: Peter Kevin Spink.
- ❑ Mapeamento da inserção internacional do campo de estudos de administração da informação (ADI) do Brasil. Pesquisadores: Eduardo Henrique Diniz, Marlei Pozzebon e Maria Alexandra Cunha.
- ❑ Metodologias ativas no ensino de gerenciamento de projetos: uma abordagem com o uso de dinâmica de sistemas e simulação. Pesquisador: Júlio César Bastos de Figueiredo.
- ❑ Mulheres e gestão cultural: identificação e análise de dimensões de gênero na gestão de organizações culturais da periferia de São Paulo. Pesquisadores: Mário Aquino Alves, Fernando Burgos e Peter Kevin Spink.
- ❑ Mulheres empreendedoras. Pesquisador: Tales Andreassi.
- ❑ Oligarquia e processos de oligarquização. Pesquisador: Claudio Gonçalves Couto.
- ❑ Organizações partidárias e eleições: uma análise da influência dos partidos e dos aspectos locais nos resultados eleitorais. Pesquisador: George Avelino.
- ❑ Participação e mobilização social no Brasil. Pesquisadora: Ana Cristina Braga Martes.
- ❑ *Performance* de fundos de *private equity*. Pesquisador: Richard Saito.
- ❑ Planejamento, eficiência e qualidade. Pesquisadora: Ana Maria Malik.
- ❑ Poder relacional, estratégias de influência no Brasil. Pesquisador: Miguel P. Caldas.
- ❑ Política macroeconômica e sua relação com a estrutura produtiva. Pesquisador: Nelson Marconi.
- ❑ The political economy of money and banking. Pesquisador: Kurt Eberhart von Mettenheim.
- ❑ Políticas do organizar — IV. Pesquisador: Rafael Alcadipani da Silveira.
- ❑ Políticas públicas e governos locais — III. Pesquisadora: Marta Ferreira Santos Farah.
- ❑ Polos varejistas de rua na baixa renda — V. Pesquisador: Juracy Gomes Parente.
- ❑ Práticas de gestão como capacidades operacionais e seu efeito no desempenho. Pesquisador: Luiz Artur Ledur Brito.
- ❑ Private corruption. Pesquisador: Paulo Roberto Arvate.
- ❑ Processo de informação e tomada de decisão do consumidor. Pesquisador: Delane Botelho.
- ❑ Profissionais de logística e *supply chain* no Brasil — avaliação de habilidades e competências necessárias e desenvolvimento de um plano de ação no Brasil. Pesquisadores: Priscila L. S. Miguel e Manoel A. S. Reis.
- ❑ A profissionalização do campo social no Brasil — III. Pesquisador: Mario Aquino Alves.
- ❑ Qual o impacto social de dois modelos distintos de negócios de impacto na área de habitação? Pesquisador: Edgard Barki.
- ❑ Quem é o brasileiro? — IV. Pesquisadora: Maria Ester de Freitas.
- ❑ Questões de gênero no trabalho de mulheres executivas: novas perspectivas com base no construcionismo social e na *grounded theory*. Pesquisadora: Maria José Tonelli.
- ❑ Razões dos êxitos das políticas públicas de combate à violência no município de Diadema/SP. Pesquisador: Francisco César Pinto da Fonseca.
- ❑ Redes tecnológicas para o desenvolvimento social — IX. Pesquisador: Eduardo Henrique Diniz.
- ❑ A reforma gerencial de 1995: desdobramentos, contradições e paradoxos — IV. Pesquisadora: Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco.
- ❑ Relacionamento bancário e custos de *hedge*. Pesquisador: Rafael Felipe Schiozer.
- ❑ Relacionamentos em rede e a coprodução. Pesquisadora: Eliane Pereira Zamith Brito.
- ❑ Relações com *stakeholders*, modelo de negócio e criação de valor: perspectivas e desafios estra-

tégicos para a governança. Pesquisador: Sérgio Bulgacov.

- ❑ *Smart cities*: transformação digital de cidades. Pesquisadores: Fernando Burgos Pimentel dos Santos e Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.
- ❑ *Technology and social change*. Pesquisador: Marlei Pozzebon.
- ❑ Transformações do Estado no Brasil pós-1988. Pesquisadora: Maria Rita G. Loureiro Durand.
- ❑ *User engagement with mixed hedonic-utilitarian information systems*. Pesquisador: Otávio Próspero Sanchez.
- ❑ *The value of financial proximity for improving housing public policies: credit agents as street-level bureaucrats*. Pesquisadores: Lauro Gonzalez e Marlei Pozzebon.
- ❑ Varejo de confecções: pequenas vs grandes empresas. Pesquisador: José Pereira da Silva.
- ❑ Variáveis emocionais e sua influência no comportamento de compra de falsificados em períodos de crise econômica. Pesquisadores: Delane Botelho, Felipe Zambaldi, Juracy Parente, Eliane Brito e Tania Veludo.
- ❑ *Venture capital e private equity*, mercado de capitais e governança corporativa, e finanças corporativas — VI. Pesquisador: Antonio Gledson de Carvalho.
- ❑ Vídeos na educação: qual é o melhor formato? Pesquisadora: Libânia Rangel de Alvarenga Paes.

Em andamento

- ❑ Adaptação, descompasso ou transformação? Estado e sociedade em tempos de mudança estrutural do capitalismo — X. Pesquisador: Francisco César Pinto Fonseca.
- ❑ O ambiente institucional e o empreendedorismo estratégico em empresas de serviços essenciais de consumo nos setores de saneamento básico e energia elétrica. Pesquisador: Marcos Roberto Piscopo.
- ❑ Análise de impacto de educação financeira: microcrédito e beneficiários do Bolsa-Família. Pesquisador: Lauro Emilio Gonzalez Farias.
- ❑ Apropriação de valor por fornecedores de pequeno e médio porte em relacionamentos comprador-fornecedor com assimetria de poder. Pesquisadora: Priscila Laczynski de Souza Miguel.
- ❑ *Assessing the role and potential of ecoparks towards a low carbon economy*. Pesquisador: Renato João Orsatto.
- ❑ Avaliação de impacto social de negócios de impacto na área de habitação. Pesquisadores: Edgard Elie Roger Barki, Felipe Zambaldi e Tania Modesto Veludo-de-Oliveira.
- ❑ *Avoiding decision mistakes: a behavioral economics view of IS-supported remedies for individual decision biases*. Pesquisador: Otávio Próspero Sanchez.
- ❑ Bank risk and competition during financial crises. Pesquisador: Rafael Felipe Schiozer.
- ❑ Burocracia e política: a construção de capacidades estatais em políticas de desenvolvimento no Brasil democrático. Pesquisadora: Maria Rita Loureiro.
- ❑ Burocracia, microfinanças e políticas habitacionais. Pesquisador: Lauro Emilio Gonzalez Farias.
- ❑ O campo de estudos de políticas públicas — III. Pesquisadora: Marta Ferreira Santos Farah.
- ❑ Capacidades estatais na implementação de políticas públicas — II. Pesquisadores: Maria Rita Loureiro e Lauro Gonzales Farias.
- ❑ Capacidades, governança e criação de valor organizacional. Pesquisador: Sergio Bulgacov.
- ❑ Capitalismo, consumo e transformações da experiência: fundamentos históricos e teóricos. Pesquisadora: Isleide Arruda Fontenelle.
- ❑ Características dos mercados financeiros e empresas brasileiras — VIII. Pesquisador: William Eid Junior.
- ❑ Ciclo de vida aplicado (CiViA). Pesquisador: Mario Prestes Monzoni Neto, com Luciana Stocco Betiol.

- ❑ Cidades inteligentes — II. Pesquisador: Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.
- ❑ Collectively enhanced environment for social tasks (Chest). Pesquisador: Renato João Orssatto.
- ❑ Computação cognitiva aplicada a finanças e economia. Pesquisadores: Rafael Felipe Schiozer e Marcio Fernandes Gabrielli.
- ❑ Confiança, engajamento, capital social e criação de valor em comunidades virtuais de marcas corporativas. Pesquisador: Felipe Zambaldi.
- ❑ Constitucionalismo e democracia: constitucionalismo estadual — II. Pesquisador: Claudio Gonçalves Couto.
- ❑ Construção da intersetorialidade no campo saúde e trabalho: perspectiva dos profissionais inseridos na rede de serviços do município de São Paulo. Pesquisador: Seiji Uchida.
- ❑ Consumo, cultura e organizações: desafios para os estudos organizacionais no Brasil — VI. Pesquisadora: Isleide Arruda Fontenelle.
- ❑ O consumo e a organização social das ilusões: capitalismo, tecnologia e transformações da experiência. Pesquisadora: Isleide Arruda Fontenelle.
- ❑ Controles democráticos da administração pública no Brasil — VI. Pesquisador: Marco Antonio Carvalho Teixeira.
- ❑ Corrupção no ambiente privado. Pesquisador: Paulo Roberto Arvate.
- ❑ Country governance and corporate governance: distinctive effects of shareholder protection and creditor rights — II. Pesquisador: Paulo Renato Soares Terra.
- ❑ Credit unions: improving financial inclusion through correspondent banking. Pesquisadores: Eduardo Henrique Diniz e Lauro Gonzalez Farias.
- ❑ Cultura de inovação e competitividade. Pesquisadores: Silvana Marques dos Santos Pereira e Luiz Carlos Di Serio.
- ❑ The decision makers: an intellectual history — VIII. Pesquisador: Phokion Sotirios Georgiou.
- ❑ Desafios à competitividade das exportações brasileiras. Pesquisadores: Juliana Bonomi Santos e Alexandre Pignanelli.
- ❑ Design et gestion au service de l'entrepreneuriat autochtone: la creation, production et commercialisation d'objects semi-artisanaux Atikamekw. Pesquisador: Marlei Pozzebon.
- ❑ Determinantes situacionais, pessoais e comportamentais da doação do troco do consumidor em lojas varejistas. Pesquisadores: Tania Modesto Veludo-de-Oliveira, Edgard Barki e Felipe Zambaldi.
- ❑ Diagnóstico das organizações inovadoras. Pesquisadores: José Carlos Barbieri, Silvana Marques dos Santos Pereira e Luiz Carlos Di Serio.
- ❑ Dimensões do uso de tecnologia de informação em benefício dos negócios — III. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ Economia das políticas públicas urbanas: crime, transporte e espalhamento urbano — VII. Pesquisador: Ciro Biderman.
- ❑ Economia política do novo desenvolvimentismo: avanços na teoria econômica novo desenvolvimentista — II. Pesquisador: Luiz Carlos Bresser-Pereira.
- ❑ O efeito moderador da educação financeira sobre a relação entre materialismo e inadimplência de consumo. Pesquisador: Mateus Canniatti Ponchio.
- ❑ Emerging market global players project. Pesquisador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ Engajamento com marcas e a teoria da expectativa — II. Pesquisador: Felipe Zambaldi.
- ❑ Estratégia em novos mercados, modelo de negócio e capacidades dinâmicas. Pesquisador: Sérgio Bulgacov.
- ❑ Estratégia política das empresas no Brasil — II. Pesquisador: Rodrigo Bandeira-de-Mello.
- ❑ Estratégias de combate à vulnerabilidade juvenil social e desenvolvimento local. Pesquisador: Tia-go Corbisier Matheus.
- ❑ Estratégias de operações e coevoluções de competências operacionais em empresas brasileiras. Pesquisador: Ely Laureano Paiva.

- ❑ Estratégias de sustentabilidade — VI. Pesquisador: Renato João Orssatto.
- ❑ Estudo de aspectos modernos e inovadores em mercados de capitais e finanças corporativas — VI. Pesquisador: Wesley Mendes-da-Silva.
- ❑ Estudo sobre o retorno do investimento em sustentabilidade. Pesquisador: Mario Prestes Monzoni Neto.
- ❑ Estudos sobre o sistema financeiro nacional e a economia verde, *green bonds* e cotas de reserva. Pesquisador: Mario Prestes Monzoni Neto.
- ❑ A falta de equipe médica afetou a qualidade da saúde municipal? Pesquisadores: Paulo Roberto Arvate e Rodrigo Bandeira-de-Mello.
- ❑ Federalismo, gestão pública e políticas públicas no Brasil — II. Pesquisador: Fernando Luiz Abrucio.
- ❑ Ferramenta para a análise do desempenho econômico-financeiro de operadoras de planos de saúde no setor de saúde suplementar brasileiro. Pesquisadores: Álvaro Escrivão Junior e Ana Maria Malik.
- ❑ Frontier cities — FiWare. Pesquisador: Renato João Orssatto.
- ❑ Fundações privadas e educação pública no Brasil contemporâneo. Pesquisadora: Miqueli Michetti.
- ❑ Gênero e políticas públicas. Pesquisadora: Marta Ferreira Santos Farah.
- ❑ Gestão de portfólio de projetos em organizações brasileiras. Pesquisador: Cláudio Luís Carvalho Larieira.
- ❑ Governança, gestão de *stakeholders*, modelos de negócios e criação de valor. Pesquisador: Sérgio Bulgacov.
- ❑ Grupos de interesse e política externa no Brasil: percepções e influência da comunidade judaica brasileira nas relações entre o Brasil e o Oriente Médio — II. Pesquisador: Guilherme Stolle Paixão e Casarões.
- ❑ Guia de inovação para sustentabilidade em MPE. Pesquisador: Mario Prestes Monzoni Neto.
- ❑ *High performance procurement* — maturidade da gestão de compras em organizações no Brasil. Pesquisadores: Cristiane Biazzin, Fernando Coelho Martins Ferreira e Priscila Laczynski de Souza Miguel.
- ❑ Impacto da falta de equipe médica nos indicadores municipais da saúde. Pesquisadores: Giselle Walczak Galilea, Rodrigo Bandeira-de-Mello e Paulo Roberto Arvate.
- ❑ O impacto da inovação na competitividade empresarial — VI. Pesquisador: Luiz Carlos Di Serio.
- ❑ Impacto da internacionalização na gestão financeira das empresas do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China) — II. Pesquisador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ Impacto social do conhecimento científico em administração — IV. Pesquisador: Thomaz Wood Jr.
- ❑ Implantação do IFRS no Brasil: *compliance* com o *disclosure* requerido, materialidade da informação e percepção de profissionais do mercado. Pesquisadora: Edilene Santana Santos.
- ❑ Inovação e desenvolvimento sustentável — II. Pesquisador: José Carlos Barbieri.
- ❑ Inovação financeira para gerenciamento de risco de catástrofes naturais no Brasil. Pesquisador: Wesley Mendes-da-Silva.
- ❑ Internacionalização de empresas brasileiras: modelos de gestão — II. Pesquisadora: Maria Tereza Leme Fleury.
- ❑ Internet cleantech enablers spark (Incense). Pesquisador: Renato João Orssatto.
- ❑ Internet das coisas. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ O investidor brasileiro perde rentabilidade pela dominante oferta de investimentos com alta liquidez? — II. Pesquisadores: William Eid Junior e Claudia Emiko Yoshinaga.
- ❑ O Ipes e a construção. Pesquisador: Amon Narciso de Barros.
- ❑ Laboratório de gestão e políticas públicas. Pesquisadora: Cibele Franzese.

- ❑ Mapeamento da inserção internacional do campo de estudos de administração da informação (ADI) do Brasil — II. Pesquisador: Eduardo Henrique Diniz.
- ❑ Mineração e direitos humanos no estado de São Paulo. Pesquisadores: Amon Narciso de Barros, Maria José Tonelli e Marcus Vinícius P. Gomes.
- ❑ Mudanças climáticas e desastres naturais no Brasil: estratégias de adaptação e mitigação de riscos nas cadeias produtivas de alimento. Pesquisadoras: Priscila Laczynski de Souza Miguel e Susana Carla Farias Pereira.
- ❑ Mudanças e continuidades no Estado brasileiro pós-1988: permanência de regras e cultura de privilégios. Pesquisadores: Maria Rita Loureiro e Gustavo Aundrey Fernandes.
- ❑ Mulheres empreendedoras — II. Pesquisador: Talle Andreassi.
- ❑ New product launch decisions in emerging markets. Pesquisador: Leandro Angotti Guissoni.
- ❑ “Nós que aqui estamos por vós esperamos”: um estudo das identidades e práticas estratégicas cotidianas na indústria funerária e no negócio da morte. Pesquisador: Amon Narciso de Barros.
- ❑ Observatório de riscos em cadeias de suprimentos. Pesquisadores: Eliciane Maria da Silva, Ely Laureano Paiva, Susana Carla Farias Pereira e Priscila Laczynski de Souza Miguel.
- ❑ Oligarquia e processos de oligarquização — II. Pesquisador: Claudio Gonçalves Couto.
- ❑ Organizações partidárias e eleições: uma análise da influência dos partidos e dos aspectos locais nos resultados eleitorais — II. Pesquisador: George Avelino.
- ❑ *Performance* de fundos de *private equity* — II. Pesquisador: Richard Saito.
- ❑ Pesquisa transformativa do consumidor. Pesquisadora: Tania Modesto Veludo-de-Oliveira.
- ❑ Pinheiros: uma comunidade de empreendedores cocriando a imagem do bairro. Pesquisador: Benjamin Rosenthal.
- ❑ Planejamento e criação de valor: perspectivas e desafios estratégicos para hospitais. Pesquisadores: Ana Maria Malik, Sergio Bulgacov e Walter Cintra Ferreira Jr.
- ❑ Planejamento, eficiência e qualidade — II. Pesquisadora: Ana Maria Malik.
- ❑ Plataformas digitais para inclusão financeira. Pesquisador: Eduardo Henrique Diniz.
- ❑ The political economy of money and banking — II. Pesquisador: Kurt Eberhart von Mettenheim.
- ❑ Políticas do organizar — V. Pesquisador: Rafael Alcadipani.
- ❑ Políticas públicas e governos locais — IV. Pesquisadora: Marta Ferreira Santos Farah.
- ❑ Polos varejistas de rua. Pesquisador: Juracy Gomes Parente.
- ❑ Polos varejistas de rua na baixa renda — VI. Pesquisador: Juracy Gomes Parente.
- ❑ Práticas de gestão como capacidades operacionais e seu efeito no desempenho — II. Pesquisador: Luiz Artur Ledur Brito.
- ❑ Private corruption — II. Pesquisador: Paulo Roberto Arvate.
- ❑ Processo de informação e tomada de decisão do consumidor — II. Pesquisador: Delane Botelho.
- ❑ A profissionalização do campo social no Brasil — IV. Pesquisador: Mario Aquino Alves.
- ❑ Questões de gênero no trabalho de mulheres executivas: novas perspectivas com base no construcionismo social e na *grounded theory* — II. Pesquisadora: Maria José Tonelli.
- ❑ Rede Amigos da Amazônia. Pesquisador: Marcus Vinícius Peinado Gomes.
- ❑ Redes colaborativas e velocidade de introdução de novos produtos: uma análise sob a mediação da capacidade de inovação. Pesquisadora: Cristiane Biazzin e Luiz Carlos Di Serio.
- ❑ Redes tecnológicas para o desenvolvimento social — X. Pesquisador: Eduardo Henrique Diniz.

- ❑ A reforma gerencial de 1995: desdobramentos, contradições e paradoxos — V. Pesquisadora: Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco.
- ❑ Regionalização e contratualização de resultados em atenção básica à saúde no município de São Paulo. Pesquisadora: Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco.
- ❑ Relacionamento bancário e custos de *hedge* — II. Pesquisador: Rafael Felipe Schiozer.
- ❑ Relacionamentos em rede e a coprodução — II. Pesquisadora: Eliane Pereira Zamith Brito.
- ❑ Relationship banking and firms' cost of hedging. Pesquisador: Rafael Felipe Schiozer.
- ❑ Resiliência em cadeias de suprimentos. Pesquisadora: Susana Carla Farias Pereira.
- ❑ Sistemas de informação, programação, ERP e BI: história e visão de futuro. Pesquisador: Fernando de Souza Meirelles.
- ❑ Smart governance of sustainable cities (Smart-Gov). Pesquisadores: Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha e Eduardo Henrique Diniz.
- ❑ Sucesso na gestão de projetos ágeis: efeitos da posição de profissionais desenvolvedores nas redes e equipes de projetos. Pesquisador: Otávio Próspero Sanchez.
- ❑ Sustainable initiatives in the coffee market. Pesquisador: Renato João Orssatto.
- ❑ Technology and social change — II. Pesquisador: Marlei Pozzebon.
- ❑ Trade credit and market power during financial crises. Pesquisador: Rafael Felipe Schiozer.
- ❑ Transformações do Estado no Brasil pós-1988 — II. Pesquisadora: Maria Rita Loureiro Durand.
- ❑ User engagement with mixed hedonic-utilitarian information systems — II. Pesquisador: Otávio Próspero Sanchez.
- ❑ *Venture capital e private equity*, mercado de capitais e governança corporativa, e finanças corporativas — VII. Pesquisador: Antonio Gledson de Carvalho.

- ❑ Vulnerabilidade social e poder local entre jovens e organizações no Jardim Ângela, Jardim São Luis e proximidades: educação e cultura como eixos estratégicos. Pesquisador: Tiago Luis Corbisier Matheus.
- ❑ As vulnerabilidades urbanas e as possibilidades para a ação pública. Coordenador: Peter K. Spink; pesquisadores: Fernando Burgos, Francisco Fonseca e Mario Aquino Alves.

7. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS — CPDOC

Regulares

- ❑ Desenvolvimento de tesouro do regime militar (mensal). Coordenação: Suemi Higuchi e Renato Rocha, da EMAP.
- ❑ Dicionário histórico-biográfico brasileiro (diário). Coordenação: Regina da Luz Moreira.
- ❑ Estudos e pesquisas sobre o Rio de Janeiro (diário). Coordenação: Américo Freire.
- ❑ Programa de arquivos pessoais (diário). Coordenadora: Martina Spohr; responsável: Daniele Amado.
- ❑ Programa de história oral (diário). Coordenadora: Martina Spohr; responsável: Vanessa Cavalcante.

Concluídos

- ❑ American way of business: o empresariado brasileiro e norte-americano no golpe empresarial-militar de 1964. Coordenação: Martina Spohr.
- ❑ Atlantismo tropical. Coordenação: Alexandre Luis Moreli Rocha.
- ❑ Brazil in the global nuclear order. Coordenação: Matias Spector.
- ❑ Britain in the back yard: the United States and Great Britain in Latin America in the 20th century. Coordenação: Alexandre Luis Moreli Rocha.
- ❑ Búzios: cidade inteligente. Coordenação: Márcio Vilarouca.

- ❑ Desafios da proteção social para o século XXI: uma perspectiva comparada da proposta dos pisos de proteção social para Brasil e Chile. Coordenação: Jimmy Medeiros.
- ❑ Dimensionamento dos impactos sociais das UPPs em favelas cariocas. Coordenação: Márcio Vilarouca.
- ❑ Ensaio fílmico, apropriação de imagens e subjetividade: práticas e imagens documentais na cultura audiovisual contemporânea. Coordenação: Thais Blank.
- ❑ Global arenas of knowledge: centre/periphery and change in the process of knowledge production on a world scale. Coordenação: Raewyn Connell; pesquisador do Cpdoc: João Marcelo Maia.
- ❑ História do *offshore* brasileiro: o petróleo em águas profundas. Coordenação: Alexandre Luis Moreli Rocha.
- ❑ História oral de Lázaro Brandão. Coordenação: Celso Castro.
- ❑ Museu do Trabalho e do Trabalhador de São Bernardo do Campo. Coordenação: Empresa Base 7 Museologia; pesquisador do Cpdoc: Paulo Fontes.
- ❑ Novo trabalhismo, esquerdas e ação política: Leonel Brizola e a invenção democrática brasileira (1979-1994). Coordenação: Américo Freire.
- ❑ Repertórios periféricos: léxicos, teorias e linguagens da periferia. Coordenação: João Marcelo Maia.
- ❑ O Supremo por seus ministros: a história oral do STF nos 25 anos da Constituição (1988-2013). Coordenação: Fernando Fontainha (Iesp-Uerj); pesquisador do Cpdoc: Marco Aurélio Vannucchi.
- ❑ O Tribunal de Segurança Nacional e o julgamento dos crimes contra a economia popular (1937-1945). Coordenação: Angela Moreira Domingues da Silva.
- ❑ memória e ensino de história. Coordenação: Ynaê Lopes dos Santos.
- ❑ A administração burocrática de casos de crianças desaparecidas: formalidades, moralidades e disputas em um serviço público especializado. Coordenação: Leticia Carvalho de Mesquita Ferreira.
- ❑ África e Brasil: histórias entrelaçadas. Coordenação: Ynaê Lopes dos Santos.
- ❑ Alocação jurisdicional e integração de agências burocráticas no Brasil, 2011-2014. Coordenação: Sérgio Praça.
- ❑ Ambição, capital político e atuação parlamentar: perspectivas de transição entre Legislativo e Executivo. Coordenação: Jean Spritzer e Spritzer.
- ❑ Ampliação do Núcleo de Audiovisual e Documentário do Cpdoc. Coordenação: Arbel Griner.
- ❑ Arqueologia da reconciliação: formulação, aplicação e recepção de políticas públicas relativas à violação de direitos humanos durante a ditadura militar. Coordenação: Angela Moreira Domingues da Silva.
- ❑ The art of wanting to be governed: organized crime in São Paulo slums. Coordenação: Umberto Mignozzetti.
- ❑ Building capacity in nuclear security and governance. Coordenação: Matias Spektor.
- ❑ Ciência em tempos difíceis: novas configurações do trabalho intelectual no Brasil. Coordenação: João Marcelo Maia.
- ❑ O cinema, a televisão e a escrita do regime militar brasileiro. Coordenação: Monica Almeida Kornis.
- ❑ Cinema e história no Brasil: estratégias discursivas do documentário na construção de uma memória sobre o regime militar. Coordenação: Eduardo Morettin (USP); pesquisadora do Cpdoc: Mônica Almeida Kornis.
- ❑ Construindo um Judiciário responsivo: uma análise da atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e das suas relações com os demais poderes da República. Coordenação: Marco Aurélio Vannucchi; pesquisadora do Cpdoc: Angela Moreira Domingues da Silva.

Em andamento

- ❑ À beira do Rio: a escravidão urbana no Rio de Janeiro como ferramenta para o estudo de história,

- ❑ Definindo o não alinhamento antes de Bandung: novos olhares e métodos para entender a presença brasileira no mundo no pós-Segunda Guerra Mundial. Coordenação: Alexandre Luis Moreli Rocha.
- ❑ Difusão e preservação de documentos históricos: um direito do cidadão e um dever da sociedade. Coordenação: Celso Castro, Adelina Novaes e Cruz e Suemi Higuchi.
- ❑ Dimensionamento do custo do déficit de energia elétrica no Brasil. Coordenação: Márcio Grijó Vilarrouca.
- ❑ The double game: the demise of America's first missile defense system and the rise of strategic arms limitation. Coordenação: James Cameron.
- ❑ Educação e inovação: novas formas de ensinar ciências sociais e história. Coordenação: João Marcelo Maia, Ynaê Lopes dos Santos, Mônica Kornis e Leticia Carvalho de Mesquita Ferreira.
- ❑ Electoral systems, competition, and incentives for corruption. Coordenação: Umberto Mignozzetti.
- ❑ Elites jurídicas, Estado e sociedade civil. Coordenação: Marco Aurélio Vannucchi.
- ❑ Escravidão, memória e historiografia: projeto de constituição de um acervo de entrevistas em história oral sobre a historiografia brasileira da escravidão. Coordenação: Ynaê Santos.
- ❑ Esporte também é patrimônio: memória esportiva dos bairros cariocas. Coordenação: Vivian Fonseca.
- ❑ Extração automática de informações em textos de história. Coordenação: Suemi Higuchi.
- ❑ Fé e política: frei Betto, o cristianismo da libertação e a democracia brasileira. Coordenação: Américo Freire.
- ❑ Getúlio e Alzira: correspondência entre pai e filha. Coordenação: Adelina Maria Alves Novaes e Cruz e Regina da Luz Moreira.
- ❑ História transnacional: perspectivas e conexões. Coordenação: Jorge Ferreira (UFF); pesquisador do Cpdoc: Américo Freire.
- ❑ Os impactos e a efetividade das sanções seletivas da ONU. Coordenação: Marcos Tourinho.
- ❑ Incentives for preventive health care provision. Coordenação: Umberto Mignozzetti.
- ❑ A instituição militar no Brasil: métodos e fontes de pesquisa. Coordenação: Celso Castro.
- ❑ Instituições políticas e gastos públicos: um estudo dos estados brasileiros. Coordenação: George Avelino (Eaesp); pesquisador do Cpdoc: Sérgio Praça.
- ❑ International nuclear history. Coordenação: Matias Spektor.
- ❑ Joaquim dos Santos Andrade: a trajetória de um dirigente sindical na segunda metade do século XX. Coordenação: Paulo Fontes.
- ❑ A Lei dos Caminhoneiros: um estudo sobre os impactos nos custos operacionais das transportadoras de cargas rodoviárias e motoristas autônomos da região Sudeste (SP-RJ). Coordenação: Aline Santiago.
- ❑ Literatura, história e cidade: as crônicas de José Lins do Rego na capital da República (1935-1957). Coordenação: Bernardo Borges Buarque de Hollanda.
- ❑ Material didático para o ensino da história do regime militar. Coordenação: Verena Alberti.
- ❑ Memória das ciências sociais no Brasil. Coordenação: Celso Castro.
- ❑ Memória do Banco Central do Brasil. Coordenação: Sérgio Praça.
- ❑ Memória do cinema documentário brasileiro: histórias de vida. Coordenação: Adelina Novaes e Cruz e Arbel Griner.
- ❑ Memórias rarefeitas: a ditadura brasileira no documentário e a disputa das imagens. Coordenação: Andrea França (PUC-Rio); pesquisadora do Cpdoc: Mônica Almeida Kornis.
- ❑ Modernização do Núcleo de Audiovisual e Documentário. Coordenação: Celso Castro.
- ❑ Mudança social e política internacional no Brasil emergente. Coordenação: Matias Spektor.

- ❑ Patrimônio cultural imaterial no Brasil: conceitos e desafios. Coordenação: Vivian Fonseca.
 - ❑ *Pax brasiliana*: um estudo da atuação brasileira em crises constitucionais e diplomáticas na América Latina (1990-2015). Coordenação: Oliver Stuenkel.
 - ❑ Pensamento social e história global da sociologia: estratégias de pesquisa e enquadramentos teóricos. Coordenação: João Marcelo Maia.
 - ❑ Percepções de elites políticas brasileiras sobre desigualdades sociais e políticas de (re)distribuição de recursos socialmente valorizados do fim da escravidão à Era Vargas. Coordenação: Juliana Marques.
 - ❑ Pibid/FGV: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Coordenação: Ynaê Santos.
 - ❑ A política global do direito internacional e a criação da sociedade internacional. Coordenação: Marcos Tourinho.
 - ❑ The politics of patronage appointments in Brazil. Coordenação: Francisco Pannizza (London School of Economics); pesquisador do Cpdoc: Sérgio Praça.
 - ❑ Potências emergentes e transformações globais — TG 2. Coordenação: Alexandre Luis Moreli Rocha, Matias Spektor e Oliver Stuenkel.
 - ❑ Preservação da memória das Olimpíadas: projetos e ações. Coordenação: Vivian Fonseca.
 - ❑ Refletiu a luz divina: estudo sobre a atuação da imprensa durante o processo de legitimação da umbanda como religião (1940-1950). Coordenação: Daniele Chaves Amado.
 - ❑ O regime internacional anticorrupção. Coordenação: Marcos Tourinho.
 - ❑ O Rio de Valentim: transformações urbanas e mobilidade social no Rio de Janeiro através da vida e obra de Mestre Valentim (c.1745-1813). Coordenação: Ynaê Lopes dos Santos.
 - ❑ Ruínas de um Rio fabril: memórias de uma cidade esquecida. Coordenação: Paulo Fontes e Thaís Blank.
 - ❑ Subida, crise, e renovação: o Brasil na época da globalização, 1969-1989. Coordenação: James Cameron.
 - ❑ Tecnologia aplicada à pesquisa com fontes primárias. Coordenação: Celso Castro.
 - ❑ Torcedores: vida, paixão e morte no país do futebol. Coordenação: Edison Luís Gastaldo (Centro de Estudos de Pessoal do Forte Duque de Caxias); pesquisador do Cpdoc: Bernardo Borges Buarque de Hollanda.
 - ❑ Trabalhadores, comunidade e associativismo popular: organizações de bairro em São Paulo (1945-1978). Coordenação: Paulo Fontes.
 - ❑ Trade and cooperation in international arenas. Coordenação: Umberto Mignozzetti.
 - ❑ Transformações da profissão militar no Brasil e na Argentina: a perspectiva das ciências sociais. Coordenação: Celso Castro.
 - ❑ O Tribunal de Segurança Nacional e o julgamento dos crimes contra a economia popular (1937-1945). Coordenação: Angela Moreira Domingues da Silva.
 - ❑ When does clientelism payoff? Legislature size and welfare in Brazil. Coordenação: Umberto Mignozzetti.
 - ❑ Who governs today? Power and politics in Brazilian municipalities. Coordenação: Umberto Mignozzetti.
- 8. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP**
- Concluídos*
- ❑ Conference on Global Law and Development — CGLAD. Responsável: Mario Gomes Schapiro.
 - ❑ Direito dos negócios aplicado: direito contratual e societário sob perspectiva econômica e comparada. Responsável: Mariana Souza Pargendler.
- Em andamento*
- ❑ Alternativas regulatórias e governança do desenvolvimento. Responsável: Mario Gomes Schapiro.

- ❑ Arranjos contratuais e societários. Responsável: André Rodrigues Correa.
 - ❑ Artes e direito. Responsável: José Garcez Ghirardi.
 - ❑ Conselho Administrativo de Recursos Fiscais: segurança jurídica e redução do contencioso — II. Responsável: Eurico Marcos Diniz de Santi.
 - ❑ Corrupção e o sistema de justiça brasileiro: quadro normativo e dinâmicas institucionais. Responsável: Maira Rocha Machado.
 - ❑ Crimes econômicos. Responsável: Heloisa Estellita.
 - ❑ Direito global e suas alternativas metodológicas. Responsável: Michelle Raton Sanchez Badin.
 - ❑ Direito privado e políticas públicas. Responsável: Flavia Portella Puschel.
 - ❑ Direito societário aplicado. Responsável: Viviane Muller Prado.
 - ❑ Direito, desenvolvimento e a nova teoria contratual. Responsável: Ronaldo Porto Macedo Junior.
 - ❑ Direito, tecnologia e propriedade intelectual. Responsável: Mônica Steffen Guise Rosina.
 - ❑ Empresa e desenvolvimento: as estruturas jurídico-organizativas à disposição dos agentes para o exercício de atividades empresariais. Responsável: Danilo Borges dos Santos Gomes de Araújo.
 - ❑ Evidências empíricas sobre a regulação do comércio internacional e do investimento estrangeiro em perspectiva brasileira. Responsável: Michelle Raton Sanchez Badin.
 - ❑ Governança corporativa e mercado de capitais. Responsável: Wanderley Fernandes.
 - ❑ Governança institucional e gestão pública. Responsável: Mario Engler Pinto Junior.
 - ❑ Governança tributária e gestão empresarial. Responsável: Flávio Rubinstein.
 - ❑ Jurisdição constitucional, direitos fundamentais e desenho institucional. Responsável: Oscar Vilhena Vieira.
 - ❑ Licitações e contratações públicas. Responsável: Vera Monteiro.
 - ❑ Litígios empresariais. Responsável: Daniela Gabbay.
 - ❑ Metodologia de ensino e pesquisa empírica em direito. Responsável: Maira Rocha Machado.
 - ❑ Novas metodologias para o ensino do direito. Responsável: José Garcez Ghirardi.
 - ❑ O novo direito administrativo e os desafios do desenvolvimento. Responsável: Carlos Ari Sundfeld.
 - ❑ Oriente Médio, desenvolvimento, *rule of law* e direito internacional. Responsável: Salem Hikmat Nasser.
 - ❑ Políticas de tributação e gestão fiscal. Responsável: Tathiane dos Santos Piscitelli.
 - ❑ Processo tributário. Responsável: Juliana Furtado Costa Araujo.
 - ❑ Regulação econômica e setorial. Responsável: Caio Mario da Silva Pereira Neto.
 - ❑ Responsabilidade, punição e *performance* do sistema de justiça. Responsável: Marta Rodriguez de Assis Machado.
 - ❑ *Rule of law*, direito global e desenvolvimento. Responsável: Salem Hikmat Nasser.
 - ❑ Sistema de *enforcement* do direito dos valores mobiliários. Responsável: Viviane Muller Prado.
 - ❑ Sociedade civil, esfera pública e direito: juridificação de demandas sociais e ambivalências da atuação do sistema de justiça. Responsável: Marta Rodriguez de Assis Machado.
 - ❑ Teoria e história do direito e das instituições. Responsável: Ronaldo Porto Macedo Junior.
 - ❑ Teoria, metodologia e sociologia da prática jurídica. Responsável: Leonel Cesarino Pessoa.
 - ❑ Transparência corporativa. Responsável: Eurico Marcos Diniz de Santi.
- 9. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO**
- Regular*
- ❑ Supremo em números. Responsável: Ivar Hartmann.

Concluídos

- ❑ Acervos digitais. Responsáveis: Pedro Mizukami e Pedro Francisco.
- ❑ Audiências públicas: entre a argumentação jurídica e a científica. Responsável: Fernando Leal.
- ❑ Avaliação da nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas. Responsável: Cassio Machado Cavalli.
- ❑ Conexão eleitoral 2016. Responsável: Michael Freitas Mohallem.
- ❑ Construindo um Judiciário responsivo: uma análise da atuação do Conselho Nacional de Justiça e das suas relações com os demais poderes da República. Responsável: Leandro Molhano.
- ❑ The ecology of access to educational materials in developing world universities. Responsável: Pedro Mizukami.
- ❑ Estudo sobre TICs. Responsável: Jamila Venturini.
- ❑ Interações entre políticas públicas de intervenção do Estado. Responsável: Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo.
- ❑ International Court and tribunals. Responsável: Paula W. Almeida.
- ❑ Latin America and the International Court of Justice: contributions to international law. Responsável: Paula W. Almeida.
- ❑ Legitimacy of international trade tribunals. Responsável: Paula W. Almeida.
- ❑ Meio ambiente no STJ em números. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
- ❑ Municipalismo ambiental. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
- ❑ Pesquisa sobre trabalho escravo. Responsável: Michael Freitas Mohallem.
- ❑ Políticas públicas e alternativas institucionais. Responsável: Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo.
- ❑ Princípios constitucionais da atividade regulatória. Responsável: Fernando Leal.
- ❑ Privacidade na era digital: construindo a agenda positiva do Brasil. Responsáveis: Jamila Venturini e Pedro Francisco.
- ❑ Processo decisório, políticas públicas e comportamento judicial. Responsável: Leandro Molhano Ribeiro.
- ❑ Projeto *impeachment*. Responsável: Thomaz Pereira.
- ❑ Questões regulatórias da internet: formulação e indução de políticas públicas. Responsável: Marina Barros.
- ❑ Raymundo Faoro e a República em transição. Responsáveis: Joaquim Falcão e Paulo Augusto Franco.
- ❑ Reforma da legislação penal econômica. Responsável: Thiago Bottino.
- ❑ Regulação e concorrência. Responsável: Patrícia R. P. Sampaio.
- ❑ Resolução consensual de conflitos ambientais. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
- ❑ Supremo 2.0. Responsável: Ivar Hartmann.
- ❑ As transformações no mundo rural brasileiro e a regulação: estudos a partir do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Responsável: Paulo Augusto Franco.
- ❑ Tributação e regulação. Responsável: Melina Rocha Lukic.

Em andamento

- ❑ Arquitetura da governança da internet. Responsáveis: Marília Maciel e Luca Beli.
- ❑ Avaliação de transparência municipal sobre políticas de gestão de TI e tratamento de dados pessoais. Responsáveis: Marina Barros e Jamila Venturini.
- ❑ *Big data* e gestão processual. Responsável: Ivar Hartmann.
- ❑ Cátedra Jean Monnet. Responsável: Paula Almeida.
- ❑ Code project. Responsáveis: Pedro Mizukami e Jhessica Reia.
- ❑ Digital watch newsletter. Responsável: Luca Belli.
- ❑ História oral do STF — Supremo e seus ministros. Responsável: Pedro J. Cantisano.

- ❑ Impacto da implantação do processo judicial eletrônico (PJe). Responsável: Ivar Hartmann.
- ❑ O Judiciário e o sistema prisional do Brasil. Responsável: Michael Mohallem.
- ❑ Mapeamento de citações. Responsável: Ivar Hartmann.
- ❑ Panorama de políticas digitais. Responsável: Luca Belli.
- ❑ Plano de combate à corrupção. Responsável: Michael Mohallem.
- ❑ A regulação do Dpvat: marco regulatório jurídico e econômico. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
- ❑ O superendividamento pessoal no Brasil. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
- ❑ Supremo interpretado. Responsável: Diego Werneck Arguelhes.
- ❑ China no agronegócio: cenários de médio de longo prazo. Coordenador: Clodoaldo Huguene.
- ❑ Connecting to global value chains: the dynamic general equilibrium effects of a PTA between China and Mercosur over the economy of Brazil. Coordenador: Lucas Ferraz.
- ❑ Constitucionalismo e democracia em perspectiva comparada. Coordenador: Cláudio Gonçalves Couto.
- ❑ Contágio usando modelo de correlação condicional. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Crescimento, flutuações cíclicas e fragilidade financeira em modelos dinâmicos pós-keynesianos do tipo *stock-flow consistent* para economias abertas. Coordenador: José Luiz Oureiro.
- ❑ Erros de medida em modelos de regressão quantílica com uma aplicação para retornos à educação/ Measurement errors in quantile regression models with an application for education. Coordenador: Sergio Firpo.

10. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

Concluídos

- ❑ Análise de custo-benefício sobre o Pnae na agricultura familiar. Coordenador: Felipe Serigatti.
- ❑ Avaliação de custo do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliação de políticas de mercado de trabalho e formalização. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliação do projeto Mistério dos Sonhos — Xmile, em parceria com Secretaria da Educação de Santo André. Coordenadores: Vladimir Pinheiro Ponczek, Cristine Pinto e Priscilla Tavares.
- ❑ Avaliação do projeto Zoom-Lego. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliação dos impactos do Programa de Pavimentação e Recuperação de Estradas Vicinais do estado de São Paulo. Coordenador: Ciro Biderman.
- ❑ Brics e investimentos NDB. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Estudo sobre eficiência do uso da água no Brasil. Coordenador: Eduardo Delgado Assad.
- ❑ Government versus bankers: sovereign debt negotiations in Porfirian Mexico, 1888-1910. Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Impacto da elevação da remuneração do professor de educação básica sobre a proficiência dos alunos: levantamento de dados e análise econômica. Coordenadora: Cristine Campos de Xavier Pinto.
- ❑ Os impactos dos mega-acordos — Transpacífico e Transatlântico — sobre a economia brasileira e o Mercosul. Coordenadores: Lucas Ferraz e Vera Thorstensen.
- ❑ Impactos e canais da frequência à pré-escola sobre resultados educacionais dos alunos no Brasil. Coordenador: André Portela.
- ❑ Incentivos e auditoria individual: teoria e evidências empíricas do programa Nota Fiscal Paulista. Coordenador: Enlinson H. Cardoso de Mattos.
- ❑ Incomplete contracts in infrastructure and growth. Coordenador: Vladimir Teles.

- ❑ Integração Brasil-Uruguai. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Intensificação produtiva da pecuária brasileira. Coordenador: Eduardo Delgado Assad.
- ❑ Microeconomia aplicada: economia da saúde, do trabalho e da educação — Procad Casadinho. Coordenador: André Portela.
- ❑ Modelos esparsos em econometria: teoria e aplicações. Coordenador: Marcelo Cunha Medeiros.
- ❑ Uma nova política de comércio exterior para o Brasil. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ Padrões privados OMC. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Petróleo, gás e Federação: instituições políticas e recursos naturais no equilíbrio federativo. Coordenador: Carlos Pereira.
- ❑ Plataforma de pesquisa sobre regulação de comércio global para a construção de um banco de regras e um banco de dados sobre comércio internacional — II. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Política comercial agrícola: as relações entre o Brasil e os estados no século XXI. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Previsão de modelos de ações. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Projeto de transição escola-trabalho e educação técnica/profissional no Brasil — Santa Catarina. Coordenador: André Portela.
- ❑ Propostas para exploração agrícola sustentável da Amazônia. Coordenador: Eduardo Delgado Assad.
- ❑ Rothschilds delicate and difficult task: reputation, political instability and the Brazilian rescue loans of the 1890s. Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Sustentabilidade e barreiras. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Tratamento especial e diferencial para países em desenvolvimento. Coordenador: Emanuel Augusto Rodrigues Ornelas.

- ❑ Três ensaios sobre volatilidade em tempo de crise: clássica, econofísica e não paramétrica. Coordenador: Pedro Valls.

Em andamento

- ❑ Acordo de serviços e os impactos na economia brasileira. Coordenador: Lucas Ferraz.
- ❑ Alocação de ativos. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Análise da dinâmica temporal da distribuição de renda no Brasil. Coordenadores: Emerson Fernandes Marçal e Enlinson Mattos.
- ❑ Análise de equilíbrio geral da economia brasileira (Paeg-Brasil). Coordenador: Erly Cardoso Teixeira.
- ❑ Análise empírica das cotações e transações intra-diárias na Petrobras utilizando dados irregularmente espaçados. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Art economics and art investing. Coordenador: Rafael Cravo.
- ❑ Art economics/ Economia da arte. Coordenador: Ricardo Rochman.
- ❑ Avaliação do projeto Feac na escola — II. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliação experimental do programa Khan Academy. Coordenador: Bruno Ferman.
- ❑ Avaliação experimental do programa Laborarte. Coordenador: André Portela.
- ❑ Barreiras regulatórias e seus impactos na política de comércio exterior do Brasil. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ The Brazilian system of price registration and its benefits: an empirical analysis of the public purchases of drugs and medical. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Brazil-UK regulatory model trade policy. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ Campaign donations and state government contracts in Brazil: evidence from regression-discontinuity design. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.

- ❑ Caos, governabilidade e endividamento mexicano no Porfiriato e Revolução. Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Capital, organização e democracia: as três lógicas das sociedades modernas. Coordenador: Luiz Carlos Bresser-Pereira.
- ❑ Cátedra da OMC/ WTO chairs programme. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Cold war and inequality. Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Comitê de Investimentos e CJE-FF. Coordenador: Paulo Tenani.
- ❑ A compensating differentials theory of informal labor markets: quantitative model and implications for a developing country. Coordenador: Rodrigo Reis Soares.
- ❑ Competição internacional e efeitos no mercado de trabalho. Coordenador: João Paulo Pessoa.
- ❑ Competition for local public services with learning-by-doing and transferability. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Constitucionalismo e democracia — constitucionalismo estadual. Coordenador: Cláudio Gonçalves Couto.
- ❑ Corrupção privada. Coordenador: Paulo Arvate.
- ❑ Coupling human and terrestrial systems — land use and land use change and biofuel trade-offs: fuel, forests and food. Coordenador: John Reilly.
- ❑ Crises de dívida e a macroeconomia. Coordenador: Bernardo de Vasconcellos Guimarães.
- ❑ The deferred acceptance mechanism in dynamic environments: theory, experiments and simulations. Coordenador: Daniel Monte.
- ❑ Democracy and sovereign debt. Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Descoberta de preços em carteiras de arbitragem de alta dimensão. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Desenho de mercado: modelos dinâmicos. Coordenador: Daniel Monte.
- ❑ Desenho do sistema de monitoramento e avaliação do governo do estado do Espírito Santo. Coordenador: André Portela.
- ❑ Desenvolvimento de cursos de capacitação em monitoramento e avaliação. Coordenador: André Portela.
- ❑ Dicionário de história cultural transatlântica. Coordenador: Nelson Schapochnik.
- ❑ Discrimination in dynamic procurement design with learning-by-doing. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Diversificação e teoria do portfólio (Número ótimo de ações e portfólios de 15 diferentes países). Coordenador: Paulo Tenani.
- ❑ Divisão de poder e instituições. Coordenador: Bernardo de Vasconcellos Guimarães.
- ❑ Economia de baixo carbono: avaliação de impactos de restrições e perspectivas tecnológicas. Coordenador: Cláudio Ribeiro de Lucinda.
- ❑ Economia dos biocombustíveis. Coordenador: Ângelo Costa Gurgel.
- ❑ Economic cycles and term structure: application to Brazil. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Educação profissional e tecnológica e inserção produtiva: uma análise dos efeitos do ensino profissionalizante de nível médio sobre o mercado de trabalho. Coordenadora: Cristine Campos de Xavier Pinto.
- ❑ O efeito de uma polícia armada sobre a criminalidade. Coordenador: André Portela.
- ❑ Efetividade de política fiscal. Coordenador: Márcio Holland.
- ❑ Eficiência no mercado brasileiro de ações. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Emerging market global players project. Coordenador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ The empirical content of career concerns. Coordenador: Braz Ministério de Camargo.
- ❑ Ensaios em alocação de portfólio com mudanças de regime. Coordenador: Pedro Valls.

- ❑ Equilíbrio geral dinâmico com restrição ao crédito. Coordenador: Victor Filipe Martins da Rocha.
- ❑ Estimação de custo de capital. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Estudo analítico dos impactos regulatórios e econômicos do TPP e seus efeitos sobre Brasil e Argentina. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ Existe o efeito *flypaper*? Evidências empíricas para transferências no Brasil. Coordenador: Enlinson H. Cardoso de Mattos.
- ❑ Explicit and implicit incentives under the accumulation of human capital. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ Falhas de coordenação e a macroeconomia. Coordenador: Bernardo de Vasconcellos Guimarães.
- ❑ Federalismo fiscal no Brasil: transferências intergovernamentais, impactos sobre impostos, gastos e competição fiscal entre municípios brasileiros. Coordenador: Enlinson H. Cardoso de Mattos.
- ❑ Fluxos de comércio e mercados de trabalho locais. Coordenador: João Paulo Pessoa.
- ❑ Free-riding and spillover in procurement: evidence from transit system in France. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Free-riding in procurement design. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Governança das empresas estatais. Coordenador: Márcio Holland.
- ❑ Habilidades socioemocionais e efeito dos pares. Coordenador: Vladimir Pinheiro Ponczek.
- ❑ Impacto da internacionalização na gestão financeira das empresas do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China). Coordenador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ Impacto da mudança da Lei das Sociedades por Ações nos investimentos de companhias abertas no Brasil. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Impactos das barreiras regulatórias nas exportações de países em desenvolvimento. Coordenador: Lucas Ferraz.
- ❑ Impactos econômicos da crise internacional sobre o lado real da economia brasileira. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ Impactos econômicos da facilitação de comércio sobre as cadeias globais e desigualdade de renda. Coordenador: Lucas Ferraz.
- ❑ Inferências em diferenças com poucos grupos tratados e heterocedasticidade/ Inference in differences-in-differences with few treated groups and heteroskedasticity. Coordenadora: Cristine Pinto.
- ❑ Information acquisition in asset markets. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ As instituições políticas subnacionais: um estudo comparativo dos estados brasileiros. Coordenador: George Avelino Filho.
- ❑ Instituto de Ciência e Tecnologia em Educação, Desenvolvimento e Inserção Social — INCT. Coordenador: João Vitor Issler.
- ❑ Interações entre o setor real e o setor financeiro. Coordenador: Luis Fernando Oliveira de Araujo.
- ❑ Interest rates in trade credit markets. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Introdução de firmas heterogêneas no modelo GTAP para a economia brasileira. Coordenador: Lucas Ferraz.
- ❑ Investimentos e estagnação secular. Coordenador: Martin Rahal.
- ❑ Investimentos em moedas e renda fixa. Coordenador: Roberto Barbosa Cintra.
- ❑ Labor market experience and the gender wage gap in Brazil. Coordenador: Rodrigo Reis Soares.
- ❑ Laboratório de *Forecasting*. Coordenadores: Emerson Marçal e Pedro Valls.
- ❑ Liberalização comercial e efeitos em outros mercados. Coordenador: Emanuel Augusto Rodrigues Ornelas.
- ❑ Liberalização comercial e efeitos em terceiros países/ Trade liberalization and third-market effects. Coordenador: Emanuel Augusto Rodrigues Ornelas.

- ❑ Macroeconomia e agronegócio. Coordenador: Felipe Serigati.
- ❑ A macroeconomia estruturalista do desenvolvimento e o novo desenvolvimentismo. Coordenador: Luiz Carlos Bresser-Pereira.
- ❑ A macroeconomia estruturalista do desenvolvimento e o novo desenvolvimentismo — revolução capitalista no Brasil: pactos políticos, estratégias de desenvolvimento e crises. Coordenador: Luiz Carlos Bresser-Pereira.
- ❑ Managerial compensation with multiple objectives. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Mexican Revolution and sovereign debt. Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Modelagem econométrica: aspectos teóricos e aplicações. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Modelagem econômica para estudo de impactos de políticas públicas sobre o agronegócio brasileiro. Coordenador: Ângelo Costa Gurgel.
- ❑ Modelagem econômica para o estudo dos impactos da economia mundial de baixo carbono sobre o Brasil. Coordenador: Ângelo Costa Gurgel.
- ❑ Modelagem econômica para projeções de crescimento e de impactos de políticas públicas sobre o agronegócio brasileiro. Coordenador: Ângelo Costa Gurgel.
- ❑ Modelando e prevendo dados de alta frequência — II. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ O que são e como desenhar sistemas de monitoramento. Coordenador: André Portela.
- ❑ Observatório de câmbio — estruturação do banco de dados e metodologia para estimação de desalinhamentos cambiais. Coordenadores: Emerson Fernandes Marçal e Vera Thorstensen.
- ❑ Observatório de compras públicas: acesso das PMEs brasileiras aos mercados de compras públicas da Europa e da América Latina. Coordenador: Vera Thorstensen.
- ❑ Observatório do plano de agricultura de baixa emissão de carbono. Coordenador: Ângelo Costa Gurgel.
- ❑ Oligarquia e processos de oligarquização. Coordenador: Cláudio Gonçalves Couto.
- ❑ Panorama dos negócios no Brasil e América Latina — CFO survey Brazil e Latin America. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ O papel da estimação de custos de capital na otimização da estrutura de capital das empresas no Brasil. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Parental preferences and daycare assignment. Coordenador: Daniel Monte.
- ❑ Política macroeconômica e sua relação com a estrutura produtiva. Coordenador: Nelson Marconi.
- ❑ Política monetária e investimentos. Coordenador: João Lídio Bisneto.
- ❑ Políticas públicas e desenvolvimento econômico. Coordenador: Nelson Marconi.
- ❑ The politics of patronage appointments in Brazil. Coordenadores: George Avelino e Francisco Paniza, da London School of Economics and Political Science.
- ❑ A positive theory of transaction costs. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ Previsões de ativos financeiros. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Processo de investimento para América Latina. Coordenador: Paulo Tenani.
- ❑ Procurement and public officials career concerns. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Projeto Camélia: governança do novo sistema econômico internacional. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Proteção *à la carte*? Coordenador: João Paulo Pessoa.
- ❑ Recherches sur 5000 ans d'histoire maritime. Coordenador: Christian Buchet.
- ❑ Relationship lending in a competitive banking industry. Coordenador: Walter Novaes Filho.
- ❑ Releituras dos acordos da OMC como interpretados pelo órgão de solução de controvérsias da OMC — II. Coordenadora: Vera Thorstensen.

- ❑ Rigidez nominal: dados microeconômicos e implicações macroeconômicas. Coordenador: Bernardo de Vasconcellos Guimarães.
- ❑ Risco país: informações imperfeitas. Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Selection on ability and the early career growth in the gender wage gap. Coordenador: Rodrigo Reis Soares.
- ❑ Subdizing innovation in green energy technology. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Teste da teoria residual da política de dividendos. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Trade and labor market outcomes in developing countries. Coordenador: Vladimir Ponczek.
- ❑ Urbis Amazônia. Coordenador: Antonio Miguel Vieira Monteiro.
- ❑ Visualizando a política partidária: eleição e carreiras políticas no Brasil. Coordenadores: George Avelino e Ciro Biderman.
- ❑ Vocational education and on-the-job training in São Paulo. Coordenador: André Portela.
- ❑ Controle estocástico e *path-dependence* no controle — ligação com risco sistêmico. Responsável: Yuri Saporito.
- ❑ Desenvolvimento de modelos preditivos para incidência de *influenza* no Brasil. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Estimation and asymptotic theory for a new class of mixture models. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Estudo quantitativo do reflexo da violência na mídia. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Generalizations of particle MCMC algorithm. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Jogos combinatórios. Responsável: Moacyr Alvim.
- ❑ Lógica de inferência em sistemas legais e lógica de inferência textual. Responsável: Alexandre Rademarker.
- ❑ Logística para os serviços de saúde do estado do Rio de Janeiro. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Mapeamento do método de simulações pluri-gaussianas. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Markov interacting importance samplers. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Métodos adaptativos para SDEs. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Mist II — Som: alinhamento e transcrição automática de entrevistas, projeto em parceria com o Cpdoc. Responsável: Moacyr Alvim.
- ❑ Modelagem da dinâmica de influência entre mídias e a formação de suítes jornalísticas. Responsáveis: Flávio Codeço Coelho e Sabrina Camargo.
- ❑ Modelagem e simulação de padrões de mobilidade humana com aplicações ao controle de epidemias e previsão de fluxo urbano. Responsáveis: Alexandre Evsukoff, Antonio Branco e Moacyr Alvim.
- ❑ Núcleo de análise e modelagem de dados. Responsáveis: Flávio Codeço Coelho e Renato Rocha.
- ❑ Osciladores caóticos acoplados. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Previsão de perdas não técnicas na Light. Responsável: Alexandre Evsukoff.

11. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP

Concluídos

- ❑ Alerta dengue. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Alternativas para educação em grande escala de disciplinas de base matemática. Responsáveis: Paulo Cesar Pinto Carvalho e Eduardo Wagner.
- ❑ Análise de séries fisiológicas. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Catracas térmicas deformáveis. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Catracas térmicas deformáveis — ruído poissoniano. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Coleta e visualização dos dados distribuídos e Lattes. Responsável: Alexandre Rademarker.
- ❑ Consistently estimating the order of a finite mixture-of-experts. Responsável: Eduardo Mendes.

- ❑ Propriedades oscilatórias de osciladores não lineais multidimensionais. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Rede de publicações sobre o vírus Zika. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Simulação de EDP estocásticas parabólicas não lineares via representação Feynman-Kac e métodos exponenciais. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Smooth transition cointegrating regressions with stationary transition variables. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Como lidar com problemas de otimização estocásticos sem observações do processo estocástico subjacente. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Comportamento assintótico de redes de sistemas dinâmicos. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Control and identification for mathematical models of dengue epidemics. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Controle da dengue através da introdução da bactéria *Wolbachia* e o uso de inseticidas. Responsável: María Soledad Aronna.

Em andamento

- ❑ Análise de convergência no *framework* de semi-grupos de operadores de integradores exponenciais de linearização local. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Análise de segunda ordem para controles ótimos com arcos singulares. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Análise de segunda ordem para problemas de controle ótimo governados por equações bilineares em derivadas parciais, aplicando os resultados à equação da onda, do calor e de Schrödinger, e à prova de convergência de algoritmos de aproximação. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Análise e modelagem de dados de mobilidade humana, em parceria com a Coppe-UFRJ. Responsável: Alexandre Evsukoff.
- ❑ Aplicação da técnica de *Gaussian process* em estimação de séries financeiras de parâmetros implícitos nas superfícies de volatilidade implícita. Responsáveis: Yuri Saporito, Rodrigo Targino e Fabio Ramos, da UFRJ.
- ❑ Aproximação da “teoria dos sistemas” pela epidemiologia. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Aspectos epidemiológicos do *Chikungunya* vs. dengue. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Calibração conjunta das superfícies de volatilidade de uma ação e seu índice de volatilidade. Responsável: Yuri Saporito.
- ❑ Controle das emissões de gases de efeito estufa no Brasil. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Controle ótimo das fases transitórias de sistemas dinâmicos. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Controle ótimo: problemas com caráter impulsivo, sistemas governados por EDPs bilineares e otimização num modelo de infestação para controle de transmissão da dengue. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Convex optimization with application to the control of the production of the Brazilian hydro-thermal-eolic system. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Declassification in the age of big data. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ Desenvolvimento de tesouros e ontologias no escopo do Portal Semântico do Cpdoc, em parceria com o Cpdoc. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ Desenvolvimento de um sistema de alerta de surtos de dengue utilizando dados híbridos de redes sociais, monitoramento entomológico, epidemiológico e climático. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Determinação de intervalos de confiança sobre o valor ótimo de problemas de otimização estocásticos avessos ao risco. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Efficient numerical discretisations of stiff stochastic and random differential equations. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Esportes em números. Responsável: Moacyr Alvim.

- ❑ Estimação de modelos esparsos com dependência. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Estimação do número de suscetíveis à taxa de ataque em epidemias de dengue. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Estudo da estrutura do mapeo *input-output* e da existência de solução num problema de controle ótimo impulsivo. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Estudo da evolução de resistência do *Aedes aegypti* a inseticidas e larvicidas. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Estudo de *path-dependence* usando o cálculo funcional de Itô. Responsável: Yuri Saporito.
- ❑ Estudo do perfil do investidor/usuário brasileiro de *bitcoin* usando *machine learning*. Responsáveis: Yuri Saporito e Vivian Tomé.
- ❑ Estudos de casos para tecnologia 3D em aplicações de preservação de herança cultural. Responsável: Asla Sá.
- ❑ Extensões do algoritmo SDDP: com um número aleatório de estágios. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ *FGV cloud* — panóptico de fluxos textuais na sociedade brasileira, em parceria com a Direito Rio. Responsáveis: Renato Rocha e Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Gerenciamento de curto prazo da produção de eletricidade no Brasil. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Grupo de estudos em geometria diferencial discreta. Responsável: Moacyr Alvim.
- ❑ Índice de risco de economia política. Responsáveis: Yuri Saporito, Rodrigo Targino, Pedro Guilherme, do Ibrel; e Diogo Duarte, da Florida International University.
- ❑ Índice espacial de preços ao consumidor para o Rio de Janeiro, em parceria com o Ibrel. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ Integração, simulação computacional e análise de convergência e estabilidade de métodos de discretização para equações diferenciais aleatórias. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Integradores de linearização local com variante Multilevel-Monte Carlo para EDEs de segunda ordem. Responsável: Hugo de la Cruz, em colaboração com David Cohen, da Umea University, da Suécia.
- ❑ Integradores de ordem superior para equações tipo *random* com ruídos irregulares. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Laboratório de Estudos Empíricos e Experimentais da Linguagem. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ Métodos exponenciais estáveis — com convergência fraca — para equações estocásticas e aplicação destes na simulação de modelos financeiros com volatilidade estocástica. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Métodos numéricos para equações estocásticas com condições não *standards*. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Mobilidade humana. Responsáveis: Alexandre Evsukoff e Moacyr Alvim.
- ❑ Modelagem da ação do clima sobre a dinâmica da dengue. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Modelagem da evolução da resistência de uma população de mosquitos exposta a inseticidas. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Modelagem da síndrome do colapso das colmeias. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Modelagem da viscosidade de emulsões para petróleo leves brasileiros. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Modelagem de dados clínicos para troca de informações entre os sistemas de registro eletrônico em saúde utilizados pela UFMG e a base de RES-MG: transferência de informações entre diferentes níveis de cuidados da rede de atenção à saúde do SUS, em parceria com o Hospital das Clínicas da UFMG. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ Modelagem do contágio de risco entre fundos de investimento. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Modelagem do controle ótimo da população de *Aedes aegypti* através da introdução de mosquitos

infectados por *Wolbachia* sp. Responsáveis: Flávio Codeço Coelho, Pierre A. Bliman, Moacyr Silva e María Soledad Aronna.

- ❑ Modelagem e análise numérica do espalhamento espacial da bactéria *Wolbachia*. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Modelagem e controle da dengue através da introdução de *Wolbachia* e o uso de inseticidas. Responsáveis: Pierre A. Bliman e María Soledad Aronna.
- ❑ Modelagem e controle da dengue. Responsáveis: Pierre A. Bliman, María Soledad Aronna e Sabrina Camargo.
- ❑ Modelagem, análise e controle em epidemiologia matemática. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Modeling the spread and (optimal) control of arboviroses by *Wolbachia*. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Modelos matemáticos da epidemiologia da dengue. Responsável: Moacyr Alvim.
- ❑ Modelos matemáticos para o controle das emissões de gases de efeito estufa. Responsáveis: Vincent Guigues e Nelson Maculan.
- ❑ Otimização estocástica: modelos, algoritmos e aplicações. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Otimização integrada de produção de energia elétrica e usos múltiplos da água. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Plataforma de análises da mídia online. Responsáveis: Flávio Codeço Coelho e Renato Rocha.
- ❑ Problemas de otimização estocásticos com variáveis inteiras. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Projeto de P&D Aneel em análise pela Light Sesa, em parceria com a FGV Energia. Responsável: Alexandre Evsukoff.
- ❑ PYPLN: *pipeline* de mineração de texto em larga escala. Responsáveis: Renato Rocha e Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Restrições em probabilidade dinâmicas e estudo de funções de recurso definidas usando tais restrições. Responsável: Vincent Guigues.

- ❑ Scenario simulation methods para EDE. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Subdivisão espacial para prototipagem rápida. Responsável: Asla Sá.
- ❑ Suporte à decisão: gestão de grandes incidentes de produção mineral. Responsável: Margaret Armstrong.
- ❑ Tecnologias 3D aplicadas à preservação de acervos de patrimônio cultural material. Responsável: Asla Sá.
- ❑ Tesouros e ontologias no escopo do Portal Semântico do Cpdoc. Responsável: Renato Rocha Souza.
- ❑ Testing conditional independence using asymmetric kernels. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Theory and applications of mixture of experts models. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ *Toolbox* para simulação e estimação de equações estocásticas e modelos financeiros de volatilidade estocástica. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Tópicos em equações diferenciais parciais estocásticas. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Uso de séries de Fourier para reconstruir a volatilidade histórica de um ativo — teoria desenvolvida por Malliavin e Mancino — e aplicação dessa técnica ao modelo de Heston em vários problemas: estimação, fator de Bayes, *hedge* em mercado incompleto. Responsável: Yuri Saporito.
- ❑ Utilização de *deep belief networks* na modelagem de assuntos de matérias jornalísticas. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Visualização de informação. Responsável: Asla Sá.
- ❑ Zika timeline. Responsáveis: Margaret Armstrong, Flávio Codeço Coelho e Sabrina Camargo.

12. FGV CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Concluídos

- ❑ Convergência educacional com baixo crescimento do produto. Responsável: Pedro Cavalcanti Ferreira.

- ❑ Finanças e desenvolvimento econômico: uma análise do papel do BNDES. Responsável: Roberto Castelo Branco.
- ❑ Human capital and the urban and structural transformation. Responsável: Pedro Cavalcanti Ferreira.
- ❑ Measuring human capital using labor market data: an application to the study of cross-country economic growth. Responsável: João Victor Issler.
- ❑ On deriving evidences from input-output linkages: a multi-country sectoral total factor productivity analysis. Responsáveis: Mariana Fialho Ferreira, Pedro Cavalcanti Ferreira e João Victor Issler.

Em andamento

- ❑ Crescimento recente chinês: decompondo o papel do comércio exterior, da transformação estrutural e da produtividade. Responsável: Pedro Cavalcanti Ferreira.
- ❑ O impacto da exploração de recursos naturais sobre o desenvolvimento econômico. Responsável: Roberto Castelo Branco.
- ❑ Impactos de longo prazo de reformas da previdência social no Brasil. Responsável: Pedro Cavalcanti Ferreira.
- ❑ The importance of inputs and TFP in aggregate production functions: a cross-country analysis using a novel human-capital measure. Responsável: João Victor Issler.
- ❑ Repensando o futuro da economia brasileira: uma agenda para o desenvolvimento econômico. Responsáveis: Roberto Castelo Branco, Pedro Cavalcanti Ferreira e João Victor Issler.
- ❑ The role of demand factors in determining the behavior of oil prices. Responsável: João Victor Issler.

13. FGV SOCIAL

Concluídos

- ❑ Evolução social carioca 2009-2016: o legado pré-Olímpico. Coordenador: Marcelo Cortes Neri.

- ❑ Impacto das unidades de polícia pacificadora (UPPs) sobre proficiência escolar. Responsáveis: Marcelo Cortes Neri e Pedro Butelli.
- ❑ Incentivos financeiros e desempenho escolar. Responsáveis: Marcelo Cortes Neri e Rafael Borges.

Em andamento

- ❑ Educação para o mercado de trabalho. Coordenador: Marcelo Cortes Neri.
- ❑ Modelo de renda permanente para imputação no cadastro único. Coordenador: Marcelo Cortes Neri.

14. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

Regulares

- ❑ Apuração da família de indicadores da agropecuária: Índice de Preços Pagos pelos Produtores Agropecuários, por unidades da Federação (IPP – mensal); Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Agropecuários, por unidades da Federação (IPR – mensal); Valor da Terra e Preços Arrendamento, por unidades da Federação (VT – semestral). Responsável: Suep.
- ❑ Boletim Macro Ibre (mensal). Responsáveis: Regis Bonelli, Silvia Matos, Aloisio Campelo, Salomão Quadros, André Braz, Livio Ribeiro, Lia Valls, Viviane Seda, José Júlio Senna, Bruno Ottoni, José Roberto Afonso, Vilma Pinto e Júlio Mereb.
- ❑ Economia política da confiança, para explicar a confiança do consumidor, considerando fatores econômicos e políticos, o ciclo eleitoral e os impactos da mídia. Responsável: Suep.
- ❑ Estudos para aperfeiçoamento metodológico da Sondagem do Consumidor, abrangendo a padronização dos índices-síntese, indicadores de quesitos, método de ajuste sazonal das séries e mudanças na ponderação dos resultados. Responsável: Suep.
- ❑ Estudos setoriais para a Associação Nacional dos Fabricantes e Atacadistas de Motopeças. Responsável: SCI

- ❑ Estudos técnicos para discussão de textos sobre estatísticas públicas. Responsável: Pedro Guilherme Costa Ferreira.
- ❑ Fórmula paramétrica para Magna Engenharia. Responsável: SCI.
- ❑ Fórmula paramétrica para o Sindicato da Indústria da Instalação do Estado de São Paulo. Responsável: SCI.
- ❑ Help-NMEC — estudos para esclarecer dúvidas sobre metodologia de ajuste sazonal, extração de informações da base de dados Cempre, elaboração e criação de documentos dinâmicos usando os programas Latex e RMarkdown, modelagem estatística e programação em R em geral. Responsável: Pedro Guilherme Costa Ferreira.
- ❑ Indicador Antecedente Composto da Economia — Iace (mensal), em parceria com The Conference Board (TCB), para permitir a comparação direta dos ciclos econômicos do Brasil com os de 11 outros países e regiões já cobertos pelo TCB: Alemanha, Austrália, China, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Japão, México, Reino Unido e Zona do Euro. Responsável: Suep.
- ❑ Indicador Antecedente do Emprego — IAEmp (mensal). Responsável: Suep.
- ❑ Indicador Coincidente da Taxa de Desemprego — ICD (mensal). Responsável: Suep.
- ❑ Indicador de Emprego e Desemprego — IED (mensal). Responsável: Suep.
- ❑ Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores (mensal). Responsável: Suep.
- ❑ Índice de Confiança da Construção (ICST). Responsável: Suep.
- ❑ Índice de Confiança da Indústria (ICI). Responsável: Suep.
- ❑ Índice de Confiança de Serviços (ICS). Responsável: Suep.
- ❑ Índice de Confiança do Consumidor (ICC). Responsável: Suep.
- ❑ Índice de Dutos Flexíveis e Dinamarca para a Petrobras. Responsável: SCI.
- ❑ Índice de Economia Subterrânea (semestral). Responsável: Fernando de Holanda Barbosa Filho.
- ❑ Índice de Inflação Interna para a Petrobras Transporte S.A. Responsável: SCI.
- ❑ Índice de Inflação Interna para o Consórcio Construtor Belo Monte. Responsável: SCI.
- ❑ Índice de Preços ao Consumidor Classe 1 (IPC-C1). Responsável: Suep.
- ❑ Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i). Responsável: Suep.
- ❑ Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA). Responsável: Suep.
- ❑ Índice de Preços ao Produtor Amplo, segundo estágios de processamento (IPA-EP). Responsável: Suep.
- ❑ Índice de Preços de Obras Hidrelétricas para a Portobras/Eletrobras. Responsável: SCI.
- ❑ Índice de Preços de Sondas de Perfuração para a Petrobras. Responsável: SCI.
- ❑ Índice de Serviços de Poços para a Petrobras (ISPP). Responsável: SCI.
- ❑ Índice Geral de Preços — Disponibilidade Interna (IGP-DI). Responsável: Suep.
- ❑ Índice Geral de Preços 10 (IGP 10). Responsável: Suep.
- ❑ Índice Geral de Preços do Mercado (IGP M). Responsável: Suep.
- ❑ Índice Geral do Mercado Imobiliário (IGMI-C; comercial). Responsável: Paulo Picchetti.
- ❑ Índice Geral do Mercado Imobiliário (IGMI-R; residencial). Responsável: Paulo Picchetti.
- ❑ Índice Nacional do Custo da Construção: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, em três versões distintas: INCC-DI, INCC-M e INCC-10. Responsável: Suep.
- ❑ Índice Setorial de Séries Especiais de Combustíveis e Lubrificantes para a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. Responsável: SCI.

- ❑ Índice Setorial de Séries Especiais de Ônibus para a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. Responsável: SCI.
- ❑ Índice Setorial para a Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro. Responsável: SCI.
- ❑ Índice Setorial para o Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro. Responsável: SCI.
- ❑ Índice Setorial para o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Belo Horizonte. Responsável: SCI.
- ❑ Índice Setorial para o Sindicato das Empresas de Transportes Metropolitanos da Grande Vitória. Responsável: SCI.
- ❑ Índice Setorial para o Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore. Responsável: SCI.
- ❑ Índices da Taxa de Câmbio, para o Banco de Dados Ibre. Responsáveis: Lia Valls Pereira e André Luiz Silva e Souza.
- ❑ Índices de comércio exterior das commodities. Responsáveis: Lia Valls Pereira e André Luiz Silva e Souza.
- ❑ Índices de Confiança do Comércio (Icom). Responsável: Suep.
- ❑ Índices de Preços ao Consumidor no Rio de Janeiro (IPC-RJ). Responsável: Suep.
- ❑ Índices de Preços ao Consumidor: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, em três versões mensais distintas, e apurações diárias e semanais para alimentação do Monitor da Inflação e divulgação do Índice de Preços ao Consumidor-Semanal (IPC-S). Responsável: Suep.
- ❑ Índices e decomposição de custos para a Agência Nacional de Transportes Terrestres. Responsável: SCI.
- ❑ Índices e decomposição de custos para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Responsável: SCI.
- ❑ Monitor da inflação oficial (diário), que simula as variações do Índice Oficial de Inflação do Brasil, nas versões IPCA-15 e IPCA. Responsável: Suep.
- ❑ Monitor do PIB (mensal). Responsável: Cláudio Considera.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência (Custos) para a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência (Custos) para a Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos do Governo do Espírito Santo. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência (Preços) para a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência (Preços) para a Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos do Governo do Espírito Santo. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para a Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para a Associação Brasileira de Baterias Automotivas e Industriais. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para a Empresa de Pesquisa Energética. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para a Secretaria de Administração do Governo da Bahia. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para a Secretaria de Estado da Saúde do Governo do Espírito Santo. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para a Superintendência Estadual de Compras e Licitações do Governo de Rondônia. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para o Governo do Estado de Sergipe. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Responsável: SCI.

- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para o Ministério do Esporte. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento. Responsável: SCI.
- ❑ Pesquisa de Preços de Referência para o Tribunal de Contas do Rio de Janeiro. Responsável: SCI.
- ❑ Sondagem da construção civil (mensal). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem da indústria de transformação (mensal). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem de expectativas do consumidor (mensal). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem de habilidades para o trabalho em 2016. Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem de investimento no setor de comércio (semestral). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem de investimento no setor de construção (semestral). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem de investimento no setor de serviços (semestral). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem de investimentos da indústria (trimestral). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem de pré-fabricados de concreto (anual). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem de serviços (mensal). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem do bem-estar da população. Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem do comércio (mensal). Responsável: Suep.
- ❑ Sondagem econômica da América Latina, em parceria com o Instituto alemão IFO-World Economic Survey (trimestral). Responsável: Suep.

Concluídos

- ❑ Análise das negociações internacionais sobre o comércio de serviços. Responsável: Lia Valls Pereira.
- ❑ Aperfeiçoamentos metodológicos na Sondagem do Consumidor. Responsável: Suep.
- ❑ Auge e declínio da indústria no Brasil. Responsáveis: Armando Castelar Pinheiro e Regis Bonelli.
- ❑ Avaliação das instituições de ensino do Pronatec Bolsa-Formação Inicial Continuada (FIC) por fronteiras de produção, sob a ótica da reinserção dos alunos no mercado de trabalho formal. Responsáveis: Fernando de Holanda Barbosa Filho e Rogério Porto.
- ❑ Boas novas na indústria; preocupação com a inflação. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ O Brasil e as cadeias globais de valor. Responsável: Maurício Canêdo.
- ❑ O Brasil em comparações internacionais de produtividade. Responsáveis: Armando Castelar Pinheiro, Regis Bonelli e Fernando Veloso.
- ❑ Brazil's deindustrialization. Responsável: Armando Castelar Pinheiro.
- ❑ Causas da desaceleração recente da economia brasileira. Responsável: Silvia Matos.
- ❑ Cenário ainda ruim no começo do ano, credibilidade da política econômica em xeque. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ Conteúdo local na indústria de energia. Responsável: Maurício Canêdo, com a FGV Energia.
- ❑ Custo fiscal do BNDES. Responsável: Maurício Canêdo.
- ❑ Desenvolvimento do índice da inflação regional. Responsáveis: Ibge, Suep e EMAP.
- ❑ Determinação do desenho e seleção da amostra das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, utilizadas na Sondagem do Bem-Estar. Responsável: Suep.
- ❑ Dificil recuperação. Responsável: Economia Aplicada.

- ❑ Dominância política e paralisia executiva. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ Equações tarifárias de transporte fluvial para materiais betuminosos. Responsável: SCI.
- ❑ Estudo da adaptação da resistência característica do concreto à compressão (FCK). Responsável: SCI.
- ❑ Existem sinais de que a economia começa a se estabilizar. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ Expectativas continuam em descompasso com os números. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ Forecasting Brazilian industrial production with the VAR model with antecedent indicators and Sarima with smart dummy. Responsável: Suep.
- ❑ Impacto econômico do setor cervejeiro brasileiro. Responsáveis: Maurício Canêdo e Maria Alice Gusmão.
- ❑ Incerteza continua, mas dois conjuntos de cenários aparecem como mais viáveis no médio prazo. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ Indicadores das vantagens comparativas dos serviços brasileiros no comércio mundial. Responsáveis: Lia Valls Pereira e André Luiz Silva e Souza.
- ❑ Índice de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br). Responsável: Suep.
- ❑ Informalidade no Brasil. Responsáveis: Fernando Veloso e Fernando de Holanda Barbosa Filho.
- ❑ Markets and hierarchies in public services: incentives, institutions, and politics. Responsáveis: Armando Castelar Pinheiro e B. Schneider.
- ❑ Moderado otimismo, com incerteza ainda elevada. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ As perdas decorrentes das aposentadorias precoces. Responsáveis: Fernando de Holanda Barbosa Filho e Bruno Ottoni Vaz.
- ❑ Política comercial e produtividade. Responsável: Lia Valls.
- ❑ The political economy of consumer confidence in Brazil. Responsável: Suep.
- ❑ A produtividade do investimento em infraestrutura. Responsável: Armando Castelar Pinheiro.
- ❑ Rail regulation in Brazil. Responsáveis: Armando Castelar Pinheiro e Luísa Azevedo.
- ❑ Recessão com inflação, combinação indigesta. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ Recuperação em marcha, mas incerteza quanto a velocidade e implicações. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ Uma releitura das exportações de serviços brasileiros: transformações recentes do mercado de trabalho rural no Brasil. Responsável: Rodrigo Leandro de Moura.
- ❑ The rise and fall of State enterprises. Responsável: Armando Castelar Pinheiro.
- ❑ Saímos do fundo do poço? Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ Sob o signo da incerteza, uma vez mais. Responsável: Economia Aplicada.
- ❑ Sobre o enigma do lento crescimento brasileiro: a crise do crescimento no Brasil. Responsável: Regis Bonelli.
- ❑ *Tracking* e projeção da inflação em R utilizado em treinamentos técnicos. Responsável: Pedro Guilherme.
- ❑ The world economy, the price of oil and monetary policy. Responsável: José Julio Senna.

Em andamento

- ❑ Aceleração e desaceleração da economia brasileira: 1980-2016. Responsáveis: Silvia Matos e Marcel Balassiano.
- ❑ Acumulação de capacidades tecnológicas e competitividade industrial no Brasil. Responsável: Maurício Canêdo, com Paulo Figueiredo (Ebape).
- ❑ Ampliação dos estudos comparativos dos salários médios com outras bases de dados, em especial com a Rais. Responsável: SCI.
- ❑ Atualização do Índice de Economia Subterrânea, com a inclusão da mensuração de seu tamanho.

Responsáveis: Fernando de Holanda Barbosa Filho e Rodrigo Leandro de Moura.

- ❑ Avaliação de eventual ganho de produção e/ou encurtamento de prazo de obras associadas ao desenvolvimento de trabalho em condições especiais. Responsável: SCI.
- ❑ Barômetros da economia. Responsável: Suep.
- ❑ BETS — Brazilian Economic Time Series. Responsável: Suep.
- ❑ Comparativo dos parâmetros de cálculo dos encargos sociais baseados no Caged com os parâmetros da Rais. Responsável: SCI.
- ❑ Composições de custos para instalações portuárias de pequeno porte e de beneficiamento de aço naval. Responsável: SCI.
- ❑ Criação de bases para um melhor entendimento da confiança do consumidor no contexto brasileiro. Responsável: Suep.
- ❑ Criação de indicadores relacionados ao mercado de seguros. Responsáveis: Suep, em parceria com a Superintendência de Seguros Privados (Susep).
- ❑ Criação do Barômetro Brasil e de modelos macroeconômicos de previsão de curto e médio prazos utilizando as sondagens empresariais e do consumidor produzidas pela FGV como variáveis explicativas. Responsável: Suep.
- ❑ *Dashboard* da inflação. Responsável: Suep.
- ❑ *Dashboard* séries temporais. Responsável: Suep.
- ❑ Definição de uma metodologia para remuneração variável em função de parâmetros de desempenho dos serviços e de condições de encurtamento de prazo. Responsável: SCI.
- ❑ Demografia e gastos públicos. Responsáveis: Fernando de Holanda Barbosa Filho e Afonso Arinos de Mello Franco Neto.
- ❑ Diferenciação entre salário ingresso e saída para as categorias com maior tempo de permanência. Responsável: SCI.
- ❑ Distortions in the investment goods sector and the decline of TFP in Brazil. Responsável: Fernando Veloso.

- ❑ Elaboração de barômetros setoriais para a economia brasileira. Responsável: Suep.
- ❑ A expansão da fronteira agropecuária e os limites da infraestrutura. Responsáveis: Daniela de Paula Rocha, Ignez Vidigal Lopes e Mauro de Rezende Lopes.
- ❑ Fatores determinantes da convergência da desigualdade de renda entre municípios brasileiros. Responsável: Maurício Canêdo, com Bernardo Coelho.
- ❑ O impacto do Bolsa-Família nas eleições presidenciais: explorando a distribuição das características individuais dos eleitores. Responsáveis: Maurício Canêdo, Bernardo Coelho e Francisco Costa.
- ❑ Impacto dos postos de bandeira branca no mercado de combustível. Responsável: Maurício Canêdo.
- ❑ Índice antecedente e outro coincidente para nível de emprego e taxa de desemprego no Brasil. Responsável: Fernando de Holanda Barbosa Filho.
- ❑ Informação e compras públicas: o caso do Dnit. Responsável: Maurício Canêdo.
- ❑ Os investimentos chineses na América do Sul. Responsável: Lia Valls Pereira.
- ❑ Manutenção do Índice de Economia Subterrânea, em conjunto com o instituto ETCO. Responsável: Fernando de Holanda Barbosa Filho.
- ❑ Multiplicador fiscal: novos resultados. Responsáveis: Julio Mereb e Eduardo Zilberman.
- ❑ Núcleo triplo filtro: medida de tendência da inflação. Responsável: Suep.
- ❑ Produtividade do setor de serviços no Brasil. Responsáveis: Fernando Veloso e Silvia Matos.
- ❑ Produtividade industrial e tamanho de empresas. Responsáveis: Maurício Canêdo, com Regis Bonelli.
- ❑ Produtividade setorial do trabalho no Brasil. Responsáveis: Silvia Matos, Fernando Veloso e Bernardo Coelho.
- ❑ Projetos de avaliação de política pública com o Ministério da Fazenda. Responsáveis: José Roberto Afonso e Vilma Pinto.

- ❑ Sazonalidade e rotina em software R para análise de diversas combinações de feriados móveis. Responsável: Suep.
- ❑ Séries temporais em R: uma introdução. Responsável: Pedro Guilherme Costa Ferreira.
- ❑ Serviços de conservação rodoviária: produtos de cargas derramadas na pista. Responsável: SCI.
- ❑ Serviços de conservação rodoviária: remoção da faixa de domínio. Responsável: SCI.
- ❑ *Smart* Ibre e índice paramétrico. Responsável: Suep.
- ❑ Tendências dos ganhos de produtividade na agropecuária. Responsáveis: Daniela de Paula Rocha, Ignez Vidigal Lopes e Mauro de Rezende Lopes.

Produção intelectual de professores, pesquisadores e técnicos

1. CENTRO DE ESTUDOS EM REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA — CERI

ALTAFIN, I.; FREITAS, R. M. S. Em busca de agilidade na universalização do acesso aos serviços de saneamento. *Revista de Conjuntura*, jul. 2016.

AMORIM, L.; ALMEIDA, F. Autonomia financeira das agências reguladoras dos setores de infraestrutura no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. PEREIRA, E. G.; VELONI, G. Unitisation in Brazil. In: PEREIRA, Eduardo G. (Ed.). *Brazilian upstream oil and gas*. Woking: Globe Law and Business, 2016. p. 165-180.

AZUMENDI, S. Governança das agências reguladoras federais do Brasil: análise das tendências de configuração das diretorias durante os últimos vinte anos de reformas. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

DUTRA, J. Caminhos para o desenvolvimento do setor de gás natural no Brasil. jan. 2016. Disponível em: <brasilenergia.editorabrasilenergia.com>.

_____. Em busca de uma regulação adaptativa para as indústrias de rede. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 3, mar. 2016.

_____. Nova Lei de Governança das Estatais. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 8, ago. 2016.

_____. Novas regras não atacam problemas de leilão de transmissão de energia. jul. 2016. Disponível em: <<https://noticias/uol.com.br/opinião>>.

_____. SPEs como instrumento de alocação de risco no setor elétrico no Brasil. *Brasil Energia*, abr. 2016.

_____; MENEZES, F. M.; ZHENG, X. Price regulation and the incentives to pursue energy efficiency by minimizing network losses. *Energy Journal*, v. 37, n. 4, p. 45-61, 2016.

_____; SAMPAIO, P. R. P.; AMORIM, L. Aspectos regulatórios e desafios da iluminação pública: controvérsias e desenvolvimentos recentes. *Revista Direito, UnB*, v. 2, n. 2, abr./ago. 2016.

_____; _____. KAIRO, M. A jurisprudência do TCU sobre o setor elétrico: uma análise da jurisprudência do Tribunal sobre as políticas públicas setoriais nos últimos cinco anos (2012-2016). In: ROCHA, Fábio Amorim da (Org.). *Temas relevantes no direito de energia elétrica*. Rio de Janeiro: Synergia, 2016. v. V, p. 405-432.

_____. et al. Unconventional gas regulation in Brazil. In: PEREIRA, Eduardo G. (Ed.). *Brazilian upstream oil and gas*. Woking: Globe Law and Business, 2016. p. 147-164.

GONÇALVES, Edson Daniel Lopes. Concessões rodoviárias no Brasil: evolução e desafios sob a ótica regulatória. In: FEIRA INTERNACIONAL DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA E RODOFERROVIÁRIA — BRAZIL ROAD EXPO, 6. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____. Disposição de pagar por conversão de redes aéreas em subterrâneas no Brasil: proposta metodo-

lógica e estudo de caso para o município de Recife. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, 22. *Anais...* Recife, PE, 2016.

_____. Estimating energy rationing costs in Brazil with contingent valuation models. In: INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR ENERGY ECONOMICS MEETING. Bergen, Norway, 2016.

_____. Long term financing and risk allocation: enhancing energy infrastructure as an asset class in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Políticas públicas para conversão de redes aéreas em subterrâneas: disposição de pagar para a conversão de redes aéreas nos municípios de Recife, Salvador e Natal. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Using general equilibrium models to estimate the rationing cost in a power system. In: INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR ENERGY ECONOMICS MEETING. Bergen, Norway, 2016.

_____; DUTRA, J.; SAMPAIO, P. Twenty years of infrastructure concessions in Brazil. *Network Industries Quarterly*, v. 18, p. 3-6, 2016.

_____; _____. Twenty years of regulation in the Brazilian electricity sector. In: FAN, Yongming et al. (Eds.). *Infrastructure — perspectives of Brazil and China*. Ewen: Ewen, 2016.

SAMPAIO, Patricia Regina Pinheiro. Adapting to climate change: water, waste and other local infrastructure. Interbasin water transfer in the Northeast of Brazil under the São Francisco River Diversion Project: the regulatory challenges. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; DUTRA, J. C.; LOPES, E. D. G. Achievements and current challenges regarding public utilities' regulation in Brazil. *Network Industries Quarterly*, v. 18, n. 1, 2016.

2. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP

COELHO, Margareth et al. Expatriates, immigrants and refugees in Brazil: trajectories and insertion strategies. In: WORLD CONGRESS OF POLITICAL SCIENCE, 24. *Proceedings...* Poznan, Poland, 2016.

FALCONIERY, Andressa; RUEDIGER, Marco Aurelio. Governance of transparency. In: WORLD CONGRESS OF POLITICAL SCIENCE, 24. *Proceedings...* Poznan, Poland, 2016.

MACIEL, Natalia. Personal vote and proportional representation in unequal societies. In: AMERICAN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION CONGRESS, 112., 2016, Philadelphia. *Proceedings...* Philadelphia, Penn., 2016.

MAGRANI, Eduardo; BORGES, Marianna. O descompasso da democracia desconectada. 13 out. 2016. Disponível em: <Estadão.com>.

NOVIS, Roberta et al. Open source intelligence and the use of social media by law enforcement agencies. In: 2016 ANNUAL CONGRESS OF THE BRITISH SOCIETY OF CRIMINOLOGY. *Proceedings...* London, UK, 2016.

RUEDIGER, Marco Aurélio. A emergência de uma nova política. *O Globo*, 18 nov. 2016.

_____. Convicção e responsabilidade. *O Globo*, 4 out. 2016.

_____. Disputa de narrativas sobrepõe diferenças entre os programas. *O Globo Online*, 30 set. 2016.

_____. Promessa de paz acabou vencida por desgaste. *O Globo*, 12 out. 2016.

3. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT

CAVALCANTI, Bianor. Considerations on the present and future of public administration: the contribution of Lagpa/IIAS from a regional approach. In: AMERICAN SOCIETY OF PUBLIC ADMINISTRATION CONFERENCE, 2016, Seattle. *Proceedings...* Seattle, Washington, 2016.

_____. O compromisso com a pesquisa aplicada: gestão nos países de língua portuguesa. In: SEMINÁRIO DE GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Política e administração: desvios e desafios. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 10, p. 20-22, out. 2016.

_____. Recursos hídricos e gestão de conflitos: a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul a partir da crise

hídrica de 2014-2015. *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa*, v. 1, n. 1, p. 4-16, abr. 2016.

_____; MARQUES, Guilherme R. G. Institutional development beyond the crisis: the public decisions in Brazil. *Journal Developments in Administration*, v. 1, n. 1, p. 55-74, Aug. 2016.

_____; _____. La ciudadanía en el siglo XXI: el uso de tecnologías de información y comunicación para impulsar la participación y la modernización del Estado en Brasil. *Ar@cne*, n. 211, p. 1-20, ago. 2016.

_____; _____. La gestión de la inmigración en Brasil: experiencias y lecciones. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD, 21., 2016, Santiago. *Anales...* Santiago, Chile, 2016.

4. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — EBAPE

AGGARWAL, Ishani. What makes ER teams efficient? A multi-level exploration of environmental, team, and member characteristics. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

ALSTON, Lee et al. *Brazil in transition: beliefs, leadership, and institutional change*. Princeton: Princeton University Press, 2016. 241p.

_____. et al. Why countries transition? The case of Brazil, 1964-2016. *Atlantic Economic Journal*, v. 44, p. 1-28, 2016.

AMORIM NETO, O. A crise política brasileira de 2015-2016: diagnóstico, sequelas e profilaxia. *Relações Internacionais*, Lisboa, v. 52, p. 43-54, 2016.

_____; RODRIGUEZ, J. C. C. O novo método histórico-comparativo e seus aportes à ciência política e à administração pública. *Revista de Administração Pública*, v. 50, p. 1003-1027, 2016.

ANDRADE, Eduardo Bittencourt. Goal (non)attainment and consumer preference through changes in regulatory focus. In: ENCONTRO DE MARKETING DA ANPAD — EMA, 7., 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2016.

_____. How the crowd brings funding: an empirical analysis of the impact of social influence on crowd-funders' behavior. In: ENCONTRO DE MARKETING DA ANPAD — EMA, 7., 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2016.

_____. Peeping on poverty: groupness and moral considerations in slum tourism. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016; e In: ASSOCIATION FOR CONSUMER RESEARCH CONFERENCE, 2016, Berlin. *Proceedings...* Berlin, Germany, 2016.

BARBACHAN, José Santiago Fajardo. Implied volatility smirk in Lévy markets. In: MEETING OF THE BACHELIER FINANCE SOCIETY, 9., 2016, New York. *Proceedings...* New York, 2016.

_____. Optimal insider strategy with law penalties. *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, p. 31-40, 2016.

BARCELLOS, L. P.; CARDOSO, Ricardo Lopes. An assessment of professional accountants' cognitive reflection ability. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 9, p. 224-239, 2016.

BEHR, Patrick Gottfried. Financial incentives and loan officer behaviour: multitasking and allocation of effort under an incomplete contract. In: ANNUAL MEETING OF THE FINANCIAL MANAGEMENT ASSOCIATION. Las Vegas, Nevada, 2016; e In: WORLD FINANCE & BANKING SYMPOSIUM. Dubai, 2016.

_____. Relative wealth concerns in portfolio choice: neural and behavioral evidence. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 16., 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.

BELTRÃO, Kaizo Iwakami. Políticas de expansão do ensino superior e de inclusão social: diferenças regionais. In: LETICHEVSKY, Ana Carolina; GRIBOSKI, Claudia Maffini; MENEGHEL Stela Maria (Orgs.). *Enade: quatro recortes, quatro visões*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2016. p. 168-288.

_____. State crimes: extrajudicial killings and the unknown/unspecified data: deaths by police officers in the Brazilian states of Rio de Janeiro, São Paulo and Bahia — 1996-2014. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE EUROPEAN SOCIETY OF CRIMINOLOGY, 16., 2016, Münster. *Proceedings...* Münster, Germany, 2016.

_____; TEIXEIRA, Moema de Poli. Cor/raça nas carreiras universitárias. In: LETICHEVSKY, Ana Carolina; GRIBOSKI, Claudia Maffini; MENEGHEL Stela Maria (Orgs.). *Enade: quatro recortes, quatro visões*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2016. p. 289-340.

_____. et al. A divisão sexual das carreiras (revisitada). In: LETICHEVSKY, Ana Carolina; GRIBOSKI, Claudia Maffini; MENEGHEL Stela Maria (Orgs.). *Enade: quatro recortes, quatro visões*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2016. p. 118-167.

_____. et al. Diferenciais socioeconômicos dos concluintes das diferentes áreas. In: LETICHEVSKY, Ana Carolina; GRIBOSKI, Claudia Maffini; MENEGHEL Stela Maria (Orgs.). *Enade: quatro recortes, quatro visões*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2016. p. 15-117.

CALDIERARO, Fabio. The role of brand image and product characteristics on firms? Entry and OEM decisions. *Management Science*, 2016.

CARDOSO, Ricardo Lopes. A graph is worth a thousand words: how internal and external factors influence financial analysts perception and decision-making regarding numerical information. In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. A graph is worth a thousand words: how overconfidence and graphical disclosure influence financial analysts. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Contabilidade criativa versus destrutiva. *Boletim Técnico — Revista do CRCRJ*, Rio de Janeiro, p. 22-23, 29 jul. 2016.

_____. The effect of cognitive reflection on the efficacy of impression management: an approach with financial analysts. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____.; LEITE, Rodrigo Oliveira; AQUINO, André Carlos Busanelli de. A graph is worth a thousand words: how overconfidence and graphical disclosure of numerical information influence financial analysts accuracy on decision making. *Plos One*, v. 11, 2016.

CAVALHEIRO, Gabriel Marcuzzo do Canto; JOIA, Luiz Antonio. E-government technology transfer: a case study of the implementation of a European patent management system in Brazil. *Public Administration and Development*, v. 36, p. 215-231, 2016.

_____.; _____.; VEENSTRA, A. F. V. Examining the trajectory of a standard for patent classification: an

institutional account of a technical cooperation between EPO and USPTO. *Technology in Society*, v. 46, p. 10-17, 2016.

CONTI, C. R.; PARENTE, Ronaldo; VASCONCELOS, Flavio Carvalho de. When distance does not matter: implications for Latin American multinationals. *Journal of Business Research*, v. 69, p. 1980-1992, 2016.

CORCUERA, José Manuel; BARBACHAN, José Santiago Fajardo; PAMEN, Olivier Menouken. On the optimal investment. In: KALLSEN, Jan; PAPAPANTOLEON, Antonis (Eds.). *Springer proceedings in mathematics & statistics*. Switzerland: Springer International, 2016. p. 313-330.

COSTA, Ricardo Sarmento. A avaliação dos efeitos do programa de subvenção com base em indicadores de inovação: um estudo de caso de uma empresa brasileira de base tecnológica. In: SIMPÓSIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, 29., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____. Proposta de um modelo de apoio tecnológico para a melhoria da gestão de operações em pequenas empresas. In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.

CYRINO, Alvaro Bruno. Venda *door-to-door* na L'Oréal Brasil: a maior empresa de cosméticos no mundo deveria entrar no canal da maior empresa de cosméticos do Brasil? In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.

DUNLAP, D. et al. Organizing for innovation ambidexterity in emerging markets: taking advantage of supplier involvement and foreignness. *Journal of Leadership & Organizational Studies*, v. 23, p. 175-190, 2016.

FALCÃO-MARTINS, H.; MARINI, C.; VILHENA, R. *Governança em ação*. Brasília: Instituto Publix, 2016.

FARIA, Alexandre de Almeida. A decolonial perspective on consumerism. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Beyond managerialism through a decolonial historiographic turn. In: LATIN AMERICAN AND EU-

ROPEAN MEETING ON ORGANIZATIONAL STUDIES, 6., 2016, Viña del Mar. *Anales...* Viña del Mar, Chile, 2016.

_____. Decolonizing diversity management: a perspective from an emerging economy. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Decolonizing the globalization of management: the case of diversity management. In: ACADEMY OF MANAGEMENT MEETING — AOM, 2016, Anaheim. *Proceedings...* Anaheim, California, 2016.

FERRAREZI, Elisabete et al. (Orgs.). *Sagi: informação e conhecimento para políticas de desenvolvimento social*. Brasília: MDS, 2016. 320p.

FIGUEIREDO, Paulo N. Evolution of the short-fiber technological trajectory in Brazil's pulp and paper industry: the role of firm-level innovative capability-building and indigenous institutions. *Forest Policy and Economics*, v. 64, p. 1-14, 2016.

_____. New challenges for public research organisations in agricultural innovation in developing economies: evidence from Embrapa in Brazil's soybean industry. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, v. 62, p. 110-126, 2016.

_____; PIANA, Janaina. When one thing (almost) leads to another: a micro-level exploration of learning linkages in Brazil's mining industry. *Resources Policy*, v. 49, p. 405-414, 2016.

_____; PINHEIRO, M. C. Competitividade industrial brasileira e o papel das capacidades tecnológicas inovadoras: a necessidade de uma investigação criativa. *Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series*, 2016. 17p.

_____ et al. Acumulação de capacidades tecnológicas e fortalecimento da competitividade industrial no Brasil: breve análise empírica da indústria de celulose e papel. *Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series*, 2016. 186p.

_____ et al. Acumulação de capacidades tecnológicas e fortalecimento da competitividade industrial no Brasil: breve análise empírica da indústria de mineração. *Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series*, 2016. 152p.

_____ et al. Acumulação de capacidades tecnológicas e fortalecimento da competitividade industrial no Brasil: breve análise empírica da indústria sucroenergética. *Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series*, 2016. 275p.

_____ et al. Acumulação de capacidades tecnológicas e fortalecimento da competitividade industrial no Brasil: breve análise empírica da indústria siderúrgica. *Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series*, 2016. 127p.

_____ et al. Acumulação de capacidades tecnológicas, inovação e competitividade industrial: alguns resultados para a indústria brasileira de celulose e papel. *Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series*, 2016. 29p.

_____ al. Acumulação de capacidades tecnológicas, inovação e competitividade industrial: alguns resultados para a indústria brasileira da indústria sucroenergética. *Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series*, 2016. 40p.

_____ et al. Acumulação de capacidades tecnológicas, inovação e competitividade industrial: alguns resultados para a indústria brasileira de siderurgia. *Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series*, 2016. 31p.

FILARDI, Fernando et al. (Im)possibilidades da aplicação do modelo de excelência em gestão pública (MEGP). *Revista de Administração Pública*, v. 50, p. 81-106, 2016.

_____ et al. Quinze anos da Agência Nacional de Saúde (ANS): análise do eixo estratégico de articulação e aprimoramento institucional na percepção dos especialistas. *Revista Iberoamericana de Estratégia*, v. 15, p. 115, 2016.

FONTES FILHO, Joaquim Rubens. Análise dos fatores que influenciam a remuneração dos executivos no Brasil. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Confiança organizacional e o compartilhamento e uso do conhecimento tácito em ambiente militar. In: MOTTA, Paulo Roberto; SCHMITT, Valentina Gomes Haensel; VASCONCELLOS, Carlos Antonio Raposo de. *Desafios gerenciais em defesa*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 153-173.

_____. Governança regulatória no setor de saneamento básico brasileiro: um estudo histórico comparativo. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA ANPAD — ENAPG, 7., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____. Governance formation process in NGO: context, history and emergent factors. In: INTERNATIONAL RESEARCH SOCIETY FOR PUBLIC MANAGEMENT CONFERENCE — IRSPM, 20., 2016. *Proceedings...* Hong Kong, 2016.

_____. O problema de agência nos contratos de gestão: as organizações sociais de saúde do estado do Rio de Janeiro. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA ANPAD — ENAPG, 7., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____. Problemas de agência no setor público: o papel dos intermediadores da relação entre poder central e unidades executoras. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____; BRONSTEIN, M. Governance solutions in listed companies and not-for-profit organizations. *Annales de l'Économie Publique, Sociale et Coopérative*, v. 87, p. 391-410, 2016.

_____; PIMENTA, Roberto da Costa. Práticas de administração pública no ambiente cultural dos países de língua portuguesa. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, Rio de Janeiro, v. 1, p. 31-48, 2016.

FONTOURA, Yuna Souza dos Reis da. The rise of a new “rural” identity: agroecological social movement in Brazil from its beginning. In: EGOS 2016 — EUROPEAN GROUP FOR ORGANIZATIONAL STUDIES COLLOQUIUM, 32., 2016, Naples. *Proceedings...* Naples, Italy, 2016.

_____. What is “social” about corporate social responsibility? A discourse-historical approach from the South. In: EGOS 2016 — EUROPEAN GROUP FOR ORGANIZATIONAL STUDIES COLLOQUIUM, 32., 2016, Naples. *Proceedings...* Naples, Italy, 2016.

FORNAZIN, Marcelo; JOIA, Luiz Antonio. Linking theoretical perspectives to analyze health information and communication technologies in Brazil. *Government Information Quarterly*, v. 33, p. 358-368, 2016.

_____; _____. Techno-government networks: actor-network theory in electronic government research. In: SCHOLL, Hans Jochen et al. (Eds.). *Lecture notes in computer science*. Switzerland: Springer International, 2016. p. 188-199.

FURTADO, Liliane; SOBRAL, Filipe João Azevedo; PECI, Alketa. Linking demands to work-family conflict through boundary strength. *Journal of Managerial Psychology*, v. 31, p. 1327-1342, 2016.

GOIA, Marisol Oliveira. Cultura cervejeira no Brasil: aspectos culturais do consumo de cervejas especiais na cidade do Rio de Janeiro. In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.

GOLDSZMIDT, Rafael Guilherme Burstein. Opening ILT black box: exploring recognition-based leadership perceptions with conjoint analysis. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Quanto vale a pena fazer um doutorado? Um estudo sobre as carreiras de egressos de programas de doutorado no Brasil. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. The price of threat: the role of identity-safe marketplaces in predicting intergroup price sensitivity. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

IRIGARAY, Helio Arthur Reis. A inserção dos surdos no mercado de trabalho: políticas públicas, práticas organizacionais e realidades subjetivas. *Gestão e Planejamento*, v. 17, p. 213-231, 2016.

_____. Educação executiva e gênero: evidências de teto de vidro? In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Olympic Games and the gentrification of Rio de Janeiro downtown area from multiple perspectives. In: LAEMOS — LATIN AMERICAN AND EUROPEAN MEETING, 6., 2016, Viña del Mar. *anales...* Viña del Mar, Chile, 2016.

_____. Quinze anos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): análise da articulação e do apri-

moramento institucional na percepção dos especialistas. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Resiliência: (des)construindo o constructo sob a ótica dos gestores. In: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD — ENEO, 9., 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2016.

_____. Resiliência, orientação sexual e ambiente de trabalho: uma conversa possível? In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Responsabilidade social corporativa: o que temos ensinado aos nossos alunos? In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Sexual diversity in the workplace: time to speak up. In: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD — ENEO, 9., 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2016.

_____. Smartphones in the aesthetics of the teaching-learning relationship: a paradigmatic divide. In: ACADEMY OF MANAGEMENT MEETING — AOM, 2016, Anaheim. *Proceedings...* Anaheim, California, 2016.

_____; VERGARA, S. C. Identitary shift of Brazilian periphery dwellers: a game of images as the effect of subjectification. *Revista Economia & Gestão*, v. 16, p. 4-23, 2016.

_____; CUNHA, G. X.; HARTEN, B. Missão organizacional: o que a análise crítica do discurso revela? *Cadernos Ebape.br*, v. 14, p. 920-933, 2016.

JOIA, Luiz Antonio. Antecedentes da intenção de uso de aplicativos móveis de táxi. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Complexidade em projetos: representação social segundo os profissionais de engenharia. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. O papel da tecnologia da informação e comunicação na inclusão financeira da população ribeirinha da ilha de Marajó. In: ENCONTRO DA ANPAD,

40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Social media and popular demonstrations: a conceptual model. In: AMCIS 2016 — AMERICAS CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS. San Diego, California, 2016.

_____. Techno-government networks: actor-network theory in electronic government research. In: IFIP ELECTRONIC GOVERNMENT (EGOV), 15., e ELECTRONIC PARTICIPATION (EPART), 8., 2016, Lisboa. *Anais...* Lisboa, Portugal, 2016.

KASZNAR, I. K. A crise econômica é profunda, persistente. *O Globo*, Rio de Janeiro, 16 abr. 2016.

_____. Alta de ICMS pretendida pelo governo do Rio pode deixar produtos até 18% mais caros. *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 nov. 2016.

_____. Arco metropolitano, que financiou esquema criminoso, sofre com violência e progresso fica só na promessa. *Extra*, Rio de Janeiro, 28 nov. 2016.

_____. Economista da FGV faz radiografia dos números que levam ao déficit nas contas da Petros. *Revista da Ambep*, Rio de Janeiro, p. 8-9, out. 2016.

KYSUCKY, Vlado; NORDEN, Lars. The benefits of relationship lending in a cross-country context: a meta-analysis. *Management Science*, v. 62, p. 90-110, 2016.

LEMOINE, G. James; AGGARWAL, Ishani; STEED, Laurens Bujold. When women emerge as leaders: effects of extraversion and gender composition in groups. *Leadership Quarterly*, v. 27, p. 470-486, 2016.

LENZ, Sabrina et al. Open innovation and the challenges of human resource management. *International Journal of Innovation Management*, v. 5, 2016.

LOPES, Edson Gonçalves; FONTES FILHO, Joaquim Rubens; REZENDE, J. F. C. Conexão entre estratégia e conhecimento na criação de valor adicional para *stakeholders* expressivos: uma nova forma de organizar os contextos capacitantes. In: MOTTA, Paulo Roberto; SCHMITT, Valentina Gomes Haensel; VASCONCELLOS, Carlos Antonio Raposo de. *Desafios gerenciais em defesa*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 127-151.

- MESLEC, Nicoleta; AGGARWAL, Ishani; CURSEU, Petru L. The insensitive ruins it all: compositional and compilational influences of social sensitivity on collective intelligence in groups. *Frontiers in Psychology*, v. 7, p. 470-486, 2016.
- MICHENER, Gregory; PEREIRA, Carlos. A great leap forward for democracy and the rule of law? Brazil's Mensalão trial. *Journal of Latin American Studies*, v. 48, p. 477-507, 2016.
- _____.; RITTER, Otavio. Comparing resistance to open data performance measurement: public education in Brazil and the UK. *Public Administration*, v. 1, 2016.
- MONTEIRO, Joana C. M. Saindo da informalidade: o impacto do Simples na formalização de empresas. In: BARBOSA FILHO, Fernando Holanda; ULYSSEA, Gabriel; VELOSO, Fernando (Orgs.). *Causas e consequências da informalidade no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 169-186.
- _____.; ROCHA, Rudi. Drug battles and school achievement: evidence from Rio de Janeiro's favelas. *Review of Economics and Statistics*, 2016.
- MORAES, L. F. R. et al. Portuguese and Brazilian national cultures, organizational culture and trust: an analysis of impacts. *Tourism & Management Studies*, v. 12, p. 180-187, 2016.
- MORCUERA, José Manuel et al. CoCos with extension risk: a structural approach. In: PODOLSKIJ, M. et al. (Eds.). *The fascination of probability, statistics and their applications*. Switzerland: Springer International, 2016. p. 447-464.
- MOREIRA, F. N.; FERREIRA, A. C. S.; IRIGARAY, H. A. R. Sombras e silêncio: análise dos relatórios socioambientais do setor elétrico. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, UFRJ, v. 11, p. 46-89, 2016.
- MOTTA, Paulo Roberto; SCHIMITT, V. G. H. Valores gerenciais, carreiras profissionais e inclusão social: o aprendizado de música clássica em comunidades carentes. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, v. 1, p. 4-23, 2016.
- NORDEN, Lars. Substitution effects in private debt: evidence from SMEs. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 16., 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016; e In: MOFIR WORKSHOP IN BANKING. Chicago, Illinois, 2016.
- _____. Why banks want to be complex. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 16., 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____.; ROOSENBOOM, Peter; WANG, Teng. The effects of corporate bond granularity. *Journal of Banking & Finance*, v. 63, p. 25-34, 2016.
- NUNES, José Mauro Gonçalves. Consumo de conteúdo digital: e-books, acesso, intimidade com a tecnologia, preço e oferta de títulos. In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. Engajamento do consumidor em uma comunidade virtual de marca. In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. Gestão de marketing nas associações e cooperativas de agronegócio: o caso Aprosoja/MT. In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. Trading-up e as práticas de consumo da nova classe trabalhadora: um estudo exploratório. In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- OLIVEIRA, Fatima Bayma de. Ebape e Iseb na busca por uma administração brasileira: um mergulho nos anos 1950 para iluminar o século XXI. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.
- _____. Legitimacy, performance, satisfaction and trust. In: TAD 12 TRANSATLANTIC DIALOGUE, 2016, Ghent. *Proceedings...* Ghent, Belgium, 2016.
- _____. Razões para a evasão na educação a distância. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABED SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA — CIAED, 22., 2016, Águas de Lindóia. *Anais...* Águas de Lindóia, SP, 2016.
- _____. (Re)significando o espaço como capital: contribuições de estudo com empreendedores locais. In:

ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

PÁDUA JÚNIOR, Fábio P. et al. What a smile means: contextual beliefs and facial emotion expressions in a non-verbal zero-sum game. *Frontiers in Psychology*, v. 7, p. 534, 2016.

PARENTE, Ronaldo Couto. Does creativity matter to go global? In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. When entrepreneurs are part of the plan: CVC as strategic tool in innovation management. In: STRATEGIC MANAGEMENT SOCIETY INTERNATIONAL CONFERENCE, 2016, Rome. *Proceedings...* Rome, Italy, 2016.

PECI, Alketa. Collaboration, (dis)trust and control in Brazilian manufactured public/non-profit partnerships. In: ACADEMY OF MANAGEMENT MEETING — AOM, 2016, Anaheim. *Proceedings...* Anaheim, California, 2016.

_____. Do autonomous bureaucrats prevail in independent bureaucracies? A comparative analysis of loyalties perceptions in supreme audit institutions. In: ANNUAL MIDWEST POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION MEETING — AMPS, 74., 2016, Chicago. *Proceedings...* Chicago, Illinois, 2016.

_____. Entre consensos e discordâncias: as estratégias de legitimação de agentes do campo burocrático do estado em ação nas favelas. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Fields of power and organizing: the bureaucratic field of State in Brazilian favelas. In: EGOS 2016 — EUROPEAN GROUP FOR ORGANIZATIONAL STUDIES COLLOQUIUM, 32., 2016, Naples. *Proceedings...* Naples, Italy, 2016.

_____. Regulatory impact analysis in Latin America. In: DUNLOP, Claire A.; RADAELLI, Claudio M. (Eds.). *Handbook of regulatory impact assessment*. Cheltenham: Edward Elgar, 2016. p. 220.

_____. Regulatory reform and a better regulation agenda: traveling from center to periphery. In: KLASSEN, Thomas R.; CEPIKU, Denita; LAH, T. K. (Eds.). *The*

Routledge handbook of global public policy and administration. London: Routledge, 2016. p. 251-266.

_____; FORNAZIN, M. The knowledge-building process of public administration research: a comparative perspective between Brazil and North American contexts. *International Review of Administrative Sciences*, v. 1, p. 1-21, 2016.

_____; LACERDA, Daniel; BRULON, V. Organizing culture in favela Fluminense in Rio de Janeiro: the dynamics of precarity. In: KOSMALA, Katarzina; IMAS, Miguel. (Eds.). *Precarious spaces*. Bristol, Chicago: Intellect, 2016. p. 211-228.

PEREIRA, Carlos. Com impeachment Brasil tem oportunidade histórica de romper com o passado. *InfoMoney*, São Paulo, 13 abr. 2016.

_____. Good news from Brazil: it's always the problems that get the headlines. But if you look under the surface, you'll see that the rule of law is taking shape. *Foreign Policy*, p. 4, Aug. 2016.

_____. O PSDB vai virar o PMDB do PMDB? *O Estado de S.Paulo*, 13 abr. 2016.

_____; BERTHOLINI, F.; PESSOA, S. Métricas para o presidencialismo multipartidário. *Folha de S.Paulo*, 9 out. 2016.

_____; _____. RAILE, Eric. All the president's men and women: coalition management strategies and governing costs in a multiparty presidency. *Presidential Studies Quarterly*, v. 3, p. 1-19, 2016.

PEREIRA FILHO, Carlos Eduardo Ferreira. Coalition management under divided government. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA, 10., 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2016; e In: EUROPEAN CONSORTIUM OF POLITICAL RESEARCH GENERAL CONFERENCE — ECPR, 2016, Prague. *Proceedings...* Prague, Czech Republic, 2016.

_____. Too expensive to manage, too big to ignore. In: CONGRESS OF THE INTERNATIONAL POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION — IPSA, 24., Poznan. *Proceedings...* Poznan, Poland, 2016; e In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION — LASA, 34., 2016, New York. *Proceedings...* New York, 2016.

PIMENTA, Roberto da Costa. Management model of schools and institutes of public administration: the case of government school network of the state of Rio Grande do Sul, Brazil. In: INTERNATIONAL RESEARCH SOCIETY FOR PUBLIC MANAGEMENT CONFERENCE — IRSPM, 20., 2016. *Proceedings...* Hong Kong, 2016.

PINHANEZ, Mônica de Maria Santos Fornitani. Motivação para o serviço público: o debate na literatura internacional e a perspectiva sobre o caso brasileiro. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

REGO, Marcos Lopez. O uso de melhores práticas, clássicas e ágeis, no gerenciamento de projetos, e seu impacto no sucesso de projetos. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. Um estudo sobre o uso do guia *Pmbok* nas empresas brasileiras. In: ENCONTRO BIENAL DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO — EBAA, 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.

RIBEIRO, Daniela Campello da Costa. Exogenous shocks and misattribution of responsibility for economic performance: results from survey. In: CONGRESS OF THE INTERNATIONAL POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION — IPSA, 24., 2016, Poznan. *Proceedings...* Poznan, Poland, 2016.

_____. Fifty years of political change: looking back, looking forward in the study of Latin American democracy. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION — LASA, 34., 2016, New York. *Proceedings...* New York, 2016.

_____; ZUCCO JR., C. How the release of wiretapped conversations in Brazil threatens its democracy. *Washington Post*, 26 Mar. 2016.

_____; _____. Presidential success and the world economy. *The Journal of Politics*, v. 78, p. 589-602, 2016.

SAMUELS, David; ZUCCO JR., C. Party-building in Brazil: the rise of the PT in perspective. In: LEVITSKY, Steven et al. (Eds.). *Challenges of party-building in Latin America*. New York: Cambridge University Press, 2016. p. 331-355.

SOBRAL, Filipe João Bera de Azevedo. Feeling more responsible than the responsible: differential effects of apologies on leaders and followers' moral emotions. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____. The effect of interpersonal trust on relationship managers subjective value and customer. In: INTERNATIONAL BIENNIAL ON NEGOTIATION, 6., 2016, Paris. *Proceedings...* Paris, France, 2016.

_____. The quest for organizational commitment in the public sector: exploring the boundary effects of newcomers' post experiences. In: EURAM 2016 — EUROPEAN ACADEMY OF MANAGEMENT, 2016, Paris. *Proceedings...* Paris, France, 2016.

_____. The role of causal attributions in leader-member exchange development: a conceptual proposal for the integration of LMX and attribution theories. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

TEIXEIRA, Sônia Maria Fleury. Espetacularização coercitiva. *Plataforma Política Social Boletim* 130, v. 5, 5 mar. 2016.

_____. Um conto de duas providências: dinâmicas do mercado em uma favela “pacificada”. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. Administração e a questão social: entre o robinsonismo e o étiennismo. *Revista Eletrônica Organizações e Sociedade*, v. 23, p. 460-486, 2016.

_____. Gestão social: conceito. In: TENÓRIO, F. G.; KRONEMBERGER, Thais Soares. *Gestão social e conselhos gestores*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. v. 3, p. 13-34.

_____. Gestão social, conselhos gestores e projetos comunitários: a extensão universitária como referência. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DO CONSELHO EUROPEU DE PESQUISAS SOCIAIS DA AMÉRICA LATINA — CEISAL, 8., 2016, Salamanca. *Anais...* Salamanca, Espanha, 2016.

_____. Gestão social: território e participação. In: TENÓRIO, Fernando Guilherme (Org.). *Cidadania, território e atores sociais*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 61-86.

_____. Patriotismo constitucional como referência da gestão social: um estudo de caso. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

VASCONCELOS, Flavio Carvalho de. From pride to shame: the side effects of Petrobras national corruption scandal. In: EGOS 2016 — EUROPEAN GROUP FOR ORGANIZATIONAL STUDIES COLLOQUIUM, 32., 2016, Naples. *Proceedings...* Naples, Italy, 2016.

VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. Contradições, práxis e mudança institucional na criação de uma *joint venture* inovadora em tecnologia intensiva. In: SIMPÓSIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, 29., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2016.

_____. Os desafios da internacionalização da indústria do varejo brasileiro de supermercados: o crescimento do Condor Super Center analisado em um estudo de caso para ensino. In: COLOQUE DU CENTRE D'ÉTUDES ET DE RECHERCHE AMÉRIQUE LATINE EUROPE DE L'ESCP, 2016, Paris. *Annales...* Paris, France, 2016.

ZUCCO JUNIOR, Cesar. Are conditional government transfers a politically acceptable form of redistribution? In: CONGRESS OF THE INTERNATIONAL POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION — IPSA, 24., 2016, Poznan. *Proceedings...* Poznan, Poland, 2016.

_____. Exogenous shocks and misattribution of responsibility for economic performance: results from survey experiments. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION — LASA, 34., 2016, New York. *Proceedings...* New York, 2016.

_____; NICOLAU, Jairo. Trading old errors for new errors? The impact of electronic voting technology on party label votes in Brazil. *Electoral Studies*, v. 43, p. 10-20, 2016.

5. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

ALMEIDA, Caio Ibsen Rodrigues de. High frequency tail risk. In: ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMETRIA, 38., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016.

_____; PEREIRA, Leonardo. Pricing options embedded in debentures with credit risk. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 36, p. 21-42, 2016.

_____; FARIA, Adriano Augusto de; ORNELAS, Rafael Amaral. Empirical selection of optimal portfolios and its influence in the estimation of Kreps-Porteus utility function parameters. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 36, p. 43-62, 2016.

_____; TESSARI, Cristina; RICCA, Bernardo de Oliveira Guerra. Idiosyncratic moments and the cross-section of stock returns in Brazil. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 2, 2016.

ARAÚJO, Aloísio Pessoa de. Bankruptcy equilibrium: efficiency and contagion. In: LACEA/LAMES ANNUAL MEETING, 2016, Medellín. *Proceedings...* Medellín, Colombia, 2016.

_____. Boas e más ideias na proposta do PMDB. *Folha de S.Paulo*, 15 jan. 2016; e *Folha Online*, 15 jan. 2016.

_____. Coleta de esgoto da Cedae só chega a 38,9% dos clientes. *O Globo*, 21 abr. 2016.

_____. Com a crise atual, não podemos recuar nos investimentos em educação. *Yahoo Notícias*, 11 ago. 2016; *InfoMoney*, 11 ago. 2016.

_____. Estado poderá vender Cedae como contrapartida na renegociação das dívidas com a União. *O Globo*, 23 jun. 2016.

_____. General equilibrium with risk loving, Friedman-Savage and other preferences. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Não se pode comprimir gastos com educação. *Extra*, 10 jul. 2016; *O Globo Online*, 10 jul. 2016.

_____. Pesquisa dos vencedores do Nobel de Economia modernizou conceitos do direito. *Correio Web*, 11 out. 2016; *O Estado de Minas*, 11 out. 2016; *Extra Online*, 11 out. 2016; *O Globo Online*, 11 out. 2016; *Valor Online*, 11 out. 2016; *IstoÉ Dinheiro*, 14 out. 2016.

_____. Privatização poderia acelerar saneamento. *Valor Econômico*, 29 fev. 2016.

_____. Time, uncertainties and strategies III. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; FARO, José Heleno; SILVA, Pietro da. Ambiguity aversion in the long run: to disagree, we must also agree. *Journal of Economic Theory*, p. 242-256, 2016.

_____; LEON, Marcia Saraiva; SANTOS, Rafael Chaves. Bargained haircuts and debt policy implications. *Economic Theory*, v. 62, 2016.

_____; SANTOS, Rafael Chaves; BERRIEL, Tiago Couto. Inflation targeting with imperfect information. *International Economic Review*, v. 57, p. 255-270, 2016.

_____ et al. A note on auctions with compulsory partnership. *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, n. 4, 2016.

_____ et al. Enriching information to prevent bank runs. *Economic Theory*, v. 62, p. 477-494, 2016.

_____ et al. Optimal sharing with an infinite number of commodities in the presence of optimistic and pessimistic agents. *Economic Theory*, v. 62, 2016.

_____ et al. Shortcomings of the Brazilian pre-salt auction design. *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, n. 4, 2016.

BARBOSA, Fernando de Holanda. Dívidas, juros altos e crise fiscal retardam fim da recessão no país. *Valor Econômico*, 23 nov. 2016.

_____. É possível reduzir a taxa básica de juros? De que maneira? Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Firjan diz que decisão do Copom de reduzir juros está na direção correta. *Agência Brasil*, 19 out. 2016; *BOL Notícias*, 19 out. 2016; *Jornal do Brasil*, 20 out. 2016.

_____; FRAGELLI, Renato. Após “pato” contra impostos, Fiesp mira queda nos juros. *Valor Econômico*, 4 out. 2016.

_____; JOÃO, Igor Custódio; CAMÊLO, Felipe Diogo. A taxa de juros natural e a regra de Taylor no Brasil: 2003-2015. *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, n. 4, 2016.

BRAIDO, Luis. Pacto entre governadores. *O Globo*, 31 mar. 2016.

_____. Quem mais sofre com a greve dos bancários. *O Povo Online*, 23 set. 2016.

CASTRO, Andressa Monteiro de; ISSLER, João Victor. Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from panel data on G7 countries. *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, p. 419-440, 2016.

CAVALCANTI, Ricardo de Oliveira. Unifying bank-run theories and the trap of financial integration. In: CONFERENCE ON LIQUIDITY, MARKET FRICTIONS, AND THE ECONOMY. Toulouse, France. *Proceedings...* France, 2016.

_____. Unifying theories of bank runs and the trap of financial integration. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

CORDEIRO, Yara de Almeida Campos; GAGLIANONE, Wagner Piazza; ISSLER, João Victor. Inattention in individual expectations. 2016. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16521>>.

COSTA, Carlos Eugênio Ellery Lustosa da. Professor da EPGE, Carlos Eugênio Lustosa da Costa, comenta sobre as escolas de pensamento em economia. *Correio Braziliense*, 17 jan. 2016.

_____. Taxation of couples: a Mirrleesian approach for non-unitary households. In: ANNUAL CONGRESS OF THE INTERNATIONAL INSTITUTE OF PUBLIC FINANCE, 2016, Lake Tahoe. *Proceedings...* Lake Tahoe, California, 2016; e In: LACEA/LAMES ANNUAL MEETING, 2016, Medellin. *Proceedings...* Medellin, Colombia, 2016.

_____; LIMA, Lucas Alves Estevam. Taxation of couples: a Mirrleesian approach for non-unitary households. 2016. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16724>>.

_____; MATOS, P. R. F. On the relative performance of consumption models in foreign and domestic markets. *International Journal of Financial Markets and Derivatives*, v. 5, n. 2/4, p. 154-188, 2016.

_____; OLIVEIRA, Erica Diniz. Tax filing choices for the household. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 36, p. 63-96, 2016.

_____; JESUS FILHO, Jaime de; MATOS, Paulo. Forward-premium puzzle: is it time to abandon the usual regression? *Applied Economics*, v. 49, p. 1-16, 2016.

COSTA, Francisco Junqueira Moreira da. Environmental regulation, structural transformation and skilled migration: evidence from Brazilian sugarcane

industry. In: WORLD BANK CONFERENCE ON DEVELOPMENT AND JOBS, Washington, DC. *Proceedings...* Washington, 2016.

_____. Local socioeconomic impacts of Brazilian hydroelectric power plants. In: NORTHEAST UNIVERSITIES DEVELOPMENT CONSORTIUM CONFERENCE, Boston, Mass. *Proceedings...* Boston, 2016.

_____. The power of the State: national borders and the deforestation of the Amazon. In: NBER ENVIRONMENTAL AND ENERGY ECONOMICS PROGRAM MEETING, Cambridge, Mass., 2016; In: WORKSHOP ON ECONOMIC DEVELOPMENT AND DEFORESTATION, São José dos Campos, SP, 2016; In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 38., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016; e In: ECONOMICS OF LOW-CARBON MARKETS WORKSHOP, 4., São Paulo, SP, 2016.

_____; GARRAD, Jason; PESSOA, João Paulo. Winners and losers from a commodities-for-manufactures trade boom. *Journal of International Economics*, v. 102, p. 50-69, 2016.

CYSNE, Rubens Penha. Corrida contra o tempo na política econômica. *Portal G1*, 18 mar. 2016.

_____. Guerra das narrativas. *O Globo*, 7 maio 2016.

_____. Iluminismo fiscal. *O Globo*, 16 ago. 2016.

_____. Juventude transviada e o custo do atraso. *O Globo*, 29 set. 2016.

_____. O risco do imobilismo. *O Globo*, 27 jun. 2016.

_____. Os responsáveis pela crise. *Valor Econômico*, 20 mar. 2016.

_____. Para analistas, “efeito Trump” no Brasil será indireto. *O Estado de S.Paulo*, 10 nov. 2016.

_____. Qualidade impulsionada pela pesquisa. *Folha Dirigida*, 16 fev. 2016.

_____. Reduzir a pobreza sem sacrificar o futuro. *JB Online*, 24 ago. 2016.

_____. Se ajuste fiscal ficar para 2017, custo aumentará em R\$ 21 bi. *O Globo*, 9 set. 2016; *Extra*, RJ, 9 set. 2016; *O Globo Online*, 9 set. 2016; *Jornal do Brasil*, 16 set. 2016.

_____. Tesouro-Banco Central: revendo a relação. *Correio Braziliense*, 14 jun. 2016.

FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gomes. Economic growth and complementarity between stages of human capital. In: REAP & SBE MEETINGS, 2., São Paulo, SP, 2016; e In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 38., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016.

_____. Falta de eficiência produtiva emperra crescimento. *O Povo*, CE, 22 mar. 2016.

_____. Fracking, China and the global economy. In: ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE MACROECONOMIA, 5., 2016, Alto Douro. *Anais...* Alto Douro, Portugal, 2016.

_____. Os responsáveis pela crise. *Valor Econômico*, 16 mar. 2016.

_____; DELALIBERA, Bruno Ricardo. Economic growth and complementarity between stages of human capital. 2016. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16646>>.

_____; FRAGELLI, Renato. A pesada herança de Dilma Rousseff. *Valor Econômico*, 20 abr. 2016.

_____; _____. A reversão de expectativas. *Valor Econômico*, 10 out. 2016.

_____; _____. Arroz, feijão e inflação. *Valor Econômico*, 20 jan. 2016.

_____; _____. Crise anunciada. E recorrente? *Valor Econômico*, 20 jul. 2016.

_____; _____. Destruição não criativa. *Valor Econômico*, 16 fev. 2016.

_____; _____. Meio século de estagnação. *Valor Econômico*, 15 jun. 2016.

_____; _____. Pessimismo ou otimismo cautelosos. *Valor Econômico*, 18 maio 2016.

_____; _____. 516 anos de atraso. *Valor Econômico*, 21 set. 2016.

_____; _____. Trump e os insatisfeitos. *Valor Econômico*, 23 nov. 2016.

_____; _____. Vinculações e teto de gastos. *Valor Econômico*, 17 ago. 2016.

_____; GOMES, Diego Braz Pereira. Health care reform or more affordable health care? 2016. Dispo-

nível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16647>>.

_____. TREJOS, Alberto. Fracking, China and the global economy. 2016. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16522>>.

_____. PESSÔA, Samuel de Abreu; SANTOS, Marcelo Rodrigues dos. Globalization and the Industrial Revolution. *Macroeconomic Dynamics*, v. 20, p. 643-666, 2016.

FLÔRES JÚNIOR, Renato. Relação entre EUA e Cuba deve ter vida longa. *Valor Econômico*, 24 mar. 2016.

FRAGELLI, Renato. A desigualdade da Previdência. 24 out. 2016. Disponível em: <R7>.

_____. De volta à casa dos pais. *Correio Braziliense*, 25 abr. 2016.

_____. Especialistas divergem sobre temas da reforma. *Diário do Nordeste*, 6 ago. 2016.

_____. Justiça pede explicação a Pezão sobre benefício fiscal a joalheria. *O Globo*, 25 nov. 2016.

_____. Projeções. *Correio Braziliense*, 15 mar. 2016.

_____. Queda da arrecadação do estado do Rio de Janeiro. 17 jun. 2016. Disponível em: <Globo.com/G1>.

_____. Reforma dura pode ajudar a conter déficit dos estados. 7 dez. 2016. Disponível em: <Globo.com/G1>.

_____. Resultado final da Rio 2016 mostra que medalhas dependem de dinheiro. *Correio Braziliense*, 23 ago. 2016.

_____. Rombo em 2017 pode encostar em R\$ 170 bilhões se não houver aumento de impostos, admite governo. *Diário de Pernambuco*, 5 jul. 2016.

_____. Sem reforma da Previdência, não há chance de ajuste fiscal. *Zero Hora*, 18 maio 2016.

GORNO, Leandro. Additive representation for preferences over menus in finite choice settings. *Journal of Mathematical Economics*, v. 65, p. 41-47, 2016.

_____. Competition and learning in real options. In: CONFERÊNCIA ANUAL DE GRADUADOS DE UDESA, 6. Buenos Aires, Argentina, 2016.

_____. Revealed preference and identification. In: MONDAY LUNCH SEMINAR, Turin, Italy, 2016.

IACHAN, Felipe Saraiva. The choice channel of financial innovation. In: WESTERN FINANCE ASSOCIATION MEETING, 2016, Park City. *Proceedings...* Park City, Utahm 2016; In: SEMINÁRIO ACADÊMICO DO INSPER, São Paulo, SP, 2016; e In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 38., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016.

ISSLER, João Victor. Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from panel data on G7 countries. In: ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMETRIA, 38., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016; e In: EUROPEAN MEETING OF THE ECONOMETRIC SOCIETY, 2016, Geneva. *Proceedings...* Geneva, Switzerland, 2016.

_____. Inattention in individual expectations. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM IN COMPUTATIONAL ECONOMICS AND FINANCE, 4., 2016, Paris. *Proceedings...* Paris, France, 2016; e In: INTERNATIONAL CONFERENCE IN COMPUTING, ECONOMICS AND FINANCE, 22., 2016, Bordeaux. *Proceedings...* Bordeaux, France, 2016.

_____. Incentive-driven inattention. In: ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE MACROECONOMIA, 5., 2016, Alto Douro. *Anais...* Alto Douro, Portugal, 2016; e In: LACEA/LAMES ANNUAL MEETING, 2016, Medellin. *Proceedings...* Medellin, Colombia, 2016.

_____. Predicting stock returns using the consumption-wealth ratio: evidence from panel data on G7 countries. In: ANNUAL INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON FORECASTING, 36., 2016, Santander. *Proceedings...* Santander, Spain, 2016.

_____. GOMES, Fábio Augusto Reis. Testing consumption optimality using aggregate data. *Macroeconomic Dynamics*, v. 1, p. 1-22, 2016.

_____. NOTINI, Hilton Hostalácio. Estimating Brazilian monthly GDP: a state-space approach. *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, p. 41-59, 2016.

_____. MATOS, Silvia Maria; GAGLIANONE, Wagner Piazza. Applying a microfounded-forecasting approach to predict Brazilian inflation. *Empirical Economics*, v. 52, p. 1-27, 2016.

MACHADO, Cecília. Bright minds, big rent: gentrification and the rising returns to skill. In: SEMINÁRIO ACADÊMICO DO INSPER, São Paulo, SP, 2016; In: ANNUAL CONGRESS OF THE EUROPEAN ECONOMIC ASSOCIATION, 31., 2016, Geneva. *Proceedings...* Geneva, Switzerland, 2016; In: LACEA/LAMES ANNUAL MEETING, 2016, Medellin. *Proceedings...* Medellin, Colombia, 2016; e In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 38., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016.

_____. The effects of a centralized college admission mechanism on migration and enrollment: evidence from Brazil. In: ANNUAL MEETING OF THE SOCIETY OF LABOR ECONOMISTS, 21., 2016, Seattle. *Proceedings...* Seattle, Washington, 2016; In: NORTH AMERICAN SUMMER MEETING, Philadelphia, Penn., 2016; e In: EUROPEAN MEETING OF THE ECONOMETRIC SOCIETY, 69., 2016, Geneva. *Proceedings...* Geneva, Switzerland, 2016.

MAESTRI, Lucas Jóver. Optimal Mirrleesian taxation in non-competitive labor markets. In: ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMETRIA, 38., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016.

_____; GOTTLIEB, Daniel; GOMES, Renato. Experimentation and project selection: screening and learning. *Games and Economic Behavior*, v. 96, p. 145-169, 2016.

MOREIRA, Humberto Ataíde. Robust selling mechanism. In: NORTH AMERICAN SUMMER MEETING OF THE ECONOMETRIC SOCIETY, 2016, Philadelphia. *Proceedings...* Philadelphia, Penn., 2016; e In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GAME THEORY, 27., 2016, New York. *Proceedings...* New York, 2016.

MOREIRA, Marcelo J. Optimal two sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors. In: NORTH AMERICAN WINTER MEETING OF THE ECONOMETRIC SOCIETY, 2016, San Francisco. *Proceedings...* San Francisco, California, 2016; In: ECONOMETRICS CONFERENCE IN HONOR OF JEAN-MARIE DUFOUR, Montreal, Canada, 2016; In: RESEARCH SEMINAR, Urbana-Champaign, Illinois, 2016; e In: ECONOMETRICS WORKSHOP, Chicago, Illinois, 2016.

_____. Testing structural parameters in IV models. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; MOURÃO, Rafael; MOREIRA, Humberto Ataíde. A critical value function approach, with an application to persistent time-series. 2016. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16588>>.

NERI, Marcelo Côrtes. A Olimpíada e o legado social. *O Globo*, 1 ago. 2016.

_____. Com Jogos, Rio deixa nostalgia e olha para o futuro. *Valor Econômico*, 11 ago. 2016.

SANT'ANNA, Marcelo. Empirical analysis of scoring auctions for oil and gas leases. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 38., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016.

_____. How green is sugarcane ethanol? In: LACEA/LAMES ANNUAL MEETING, 2016, Medellin. *Proceedings...* Medellin, Colombia, 2016.

SANTOS, Cézar Augusto Ramos. Family planning and development: aggregate effects of contraceptive use. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Marital sorting, resource misallocation, and agricultural productivity. In: GROWTH CONFERENCE, 2016, Madrid. *Proceedings...* Madrid, Spain, 2016.

_____. Regulation and labor market reallocation. In: ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE MACROECONOMIA, 5., 2016, Alto Douro. *Anais...* Alto Douro, Portugal, 2016.

_____; WEISS, David. Why not settle down already? A quantitative analysis of the delay in marriage. *International Economic Review*, Philadelphia, v. 57, p. 425-452, 2016.

_____ et al. Technology and the changing family: a unified model of marriage, divorce, educational attainment, and married female labor-force participation. *AEJ: Macroeconomics*, v. 8, p. 1-41, 2016.

TRINDADE, André Garcia de Oliveira. Technological choice in response to environmental regulation: electricity markets and the clean power plan. In: WORLD BANK APPLIED MICRO SEMINAR. Washington, DC, 2016; In: ANNUAL CONGRESS OF THE EUROPEAN ECONOMIC ASSOCIATION, 31., 2016, Geneva. *Proceedings...* Geneva, Switzerland, 2016; e In: ANNUAL CONFERENCE OF THE EUROPEAN ASSOCIATION FOR

RESEARCH IN INDUSTRIAL ECONOMICS, 43., 2016, Lisbon. *Proceedings...* Lison, Portugal, 2016.

_____. To switch or to shut down? The consequences of EPA Clean Power Act on electricity markets. In: AMERICAN ECONOMIC ASSOCIATION MEETING, 2016, San Francisco. *Proceedings...* San Francisco, California, 2016.

_____; CASAS, Agustin; FAWAZ, Yarine. Surprise me if you can: the influence of newspaper endorsements in US presidential elections. *Economic Inquiry*, v. 54, p. 1484-1498, 2016.

_____; KNITTEL, Christopher; METAXOGLU, Konstantinos. Are we fracked? The impact of falling gas prices and the implications for coal-to-gas switching and carbon emissions. *Oxford Review of Economic Policy*, v. 32, p. 241-259, 2016.

6. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

ABRUCIO, Fernando Luiz. Como a gestão escolar pode fazer a diferença; diretores com treinamento em gestão, empreendedores e capazes de criar um clima escolar favorável influenciam o bom desempenho dos alunos. In: FLEURY, Maria Tereza Leme et al. (Orgs.). *Capital humano, gestão pública e competitividade*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 157-170.

_____. Um balanço da administração pública federal brasileira: de FHC a Lula; gestão por resultados, governança e controle público: os avanços das três principais agendas e os desafios à frente. In: FLEURY, Maria Tereza Leme et al. (Orgs.). *Capital humano, gestão pública e competitividade*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

_____; FILIPPIM, E. S. Asociacionismo de base territorial: la alternativa de los consorcios públicos en Brasil. *Revista del Clad Reforma y Democracia*, v. 64, p. 81-116, 2016.

_____; SEGATTO, C. I. Cooperação em uma Federação heterogênea: o regime de colaboração na educação em seis estados brasileiros. *Revista Brasileira de Educação*, v. 21, p. 411-429, 2016.

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Dimensões do uso de tecnologia de informa-

ção e o gerenciamento de projetos. In: ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. de M. (Orgs.). *Projetos de tecnologia de informação: como aumentar o valor que o uso de tecnologia de informação agrega às organizações*. São Paulo: Atlas, 2016. p. 19-42.

_____; _____. (Orgs.). *Projetos de tecnologia de informação: como aumentar o valor que o uso de tecnologia de informação agrega às organizações*. São Paulo: Atlas, 2016. 337p.

_____; _____. Prefácio. In: ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. de M. (Orgs.). *Projetos de tecnologia de informação: como aumentar o valor que o uso de tecnologia de informação agrega às organizações*. São Paulo: Atlas, 2016. p. 15-16.

_____; _____. Tecnologia de informação e desempenho empresarial no gerenciamento de projetos. In: ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. de M. (Orgs.). *Projetos de tecnologia de informação: como aumentar o valor que o uso de tecnologia de informação agrega às organizações*. São Paulo: Atlas, 2016. p. 43-66.

_____; _____. Visão geral sobre projetos e tecnologia de informação. In: ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. de M. (Orgs.). *Projetos de tecnologia de informação: como aumentar o valor que o uso de tecnologia de informação agrega às organizações*. São Paulo: Atlas, 2016. p. 121-136.

_____; ALMEIDA, R. Rede social corporativa e seus impactos nos processos e modelos de negócios. In: CONFERÊNCIA DA REDE LATINO-AMERICANA E CARIBENHA DE PESQUISA SOBRE SERVIÇOS, 5., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2016.

ALCADIPANI, Rafael; CAVALCANTI, M. F. R. International development in the Brazilian context in the 1950s and 1960s: a postcolonial reading of Guerreiro Ramos. *Cadernos Ebape.br*, v. 14, p. 12-23, 2016.

_____; CUNLIFFE, A. The politics of access in fieldwork: immersion, backstage dramas, and deception. *Organizational Research Methods*, v. 19, p. 535-561, 2016.

_____; DUARTE, M. F. Contribuições do organizar (*organizing*) para os estudos organizacionais. *Organizações & Sociedade*, v. 23, p. 57-72, 2016.

_____; MEDEIROS, Cintia Rodrigues de Oliveira. In the corporate backstage, the taste of revenge: mis-

behaviour and humor as form of resistance and subversion. *Revista de Administração*, FEA-USP, v. 51, p. 123-136, 2016.

_____; _____. Policiais na rede: repertórios interpretativos nas manifestações discursivas de comunidades criadas por policiais no Facebook. *Farol Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, v. 3, p. 538-604, 2016.

ALMEIDA, Diana Lucia de; COSTA, Patricia de Souza; MARTINS, Eliseu. Ações preferenciais brasileiras: passivos financeiros ou instrumentos patrimoniais? *Enfoque*, v. 35, p. 129-145, 2016.

ALVES, Mário Aquino; MENDONÇA, Patricia; NOGUEIRA, Fernando. Civil society organisations and the fight for rights in Brazil: analysis of an evolving context and future challenges. *Development in Practice*, v. 26, p. 592-605, 2016.

AMARAL JUNIOR, José Bento C. *O turismo na periferia do capitalismo: a revelação de um cartão-postal*. Portugal: Novas Edições Acadêmicas, 2016. 648p.

ANDRADE, Daniel Pereira. O governo dos sentimentos morais no século XVIII. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 59, p. 233-270, 2016.

ANDREASSI, Tales; SALUSSE, Marcus Alexandre Yshikawa. O ensino de empreendedorismo com fundamento na teoria *effectuation*. *RAC — Revista de Administração Contemporânea*, v. 20, p. 305-327, 2016.

_____; STAL, Eva; FUJINO, Asa. The role of university incubators in stimulating academic entrepreneurship. *RAI — Revista de Administração e Inovação*, v. 13, p. 89-98, 2016.

_____; TONELLI, Maria José; NASSIF, V. M. J. Critical incidents among women entrepreneurs: personal and professional issues. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 51, p. 212-224, 2016.

_____ et al. Being flexible through customization: the impact of incubator focus and customization strategies on incubatee survival and growth. *Journal of Engineering and Technology Management*, v. 41, p. 45-64, 2016.

ARVATE, Paulo R.; ARAUJO, L. Institutional quality and capital taxation. *International Tax and Public Finance*, v. 23, p. 25-47, 2016.

_____; SOUZA, S. M. L. Condemning corruption while condoning inefficiency: an experimental investigation into voting behavior. In: EUROPEAN PUBLIC CHOICE MEETING, 2016, Freiburg. *Proceedings...* Freiburg, Germany, 2016.

BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira. Sixth generation innovation model: description of a success model. *RAI — Revista de Administração e Inovação*, v. 13, p. 88-112, 2016.

BARKI, Edgard et al. Store patronage and retail competition in emerging markets. *International Journal of Business and Systems Research*, v. 10, p. 62, 2016.

BARROS, Amon. Archives and the archive? Dialogue and an agenda of research in organization studies. *Organizações & Sociedade*, v. 23, p. 608-623, 2016.

_____; SPOHR, N.; GOMES, M. V. P. De quem é a riqueza que está ali? Discutindo responsabilidades na exploração de minério no sul global. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 8, p. 198-200, 2016.

_____; _____. Whose wealth is that? Discussing human rights and mining in the global south. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 2016, Anaheim. *Proceedings...* Anaheim: Academy of Management, 2016. p. 1-16.

BETIOL, Luciana S.; FURRIELA, R. B. Consumo e sustentabilidade: 20 anos na agenda do desenvolvimento sustentável. *Interesse Público*, v. 18, p. 63, 2016.

_____; KOSZKA, B. C.; RAMOS, L. Comunicação e ACV: os desafios das empresas ao comunicar resultados ambientais no atual cenário brasileiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO EM GESTÃO DO CICLO DE VIDA, 5., 2016, Fortaleza. *Anais...* Fortaleza, CE, 2016.

_____; RAMOS, L.; CAVALCANTI, D. Avaliação de ciclo de vida como ferramenta de apoio às ações de compras públicas sustentáveis: o caso do estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO EM GESTÃO DO CICLO DE VIDA, 5., 2016, Fortaleza. *Anais...* Fortaleza, CE, 2016.

BOTELHO, Delane; LUCA, R. New perspectives of scent marketing: an accessibility-diagnostics approach. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____; LIMA, P. A.; PORTO, R. B. Interactive ads: effectiveness advertising production in consumer evaluations. *Base*, São Leopoldo, v. 13, p. 138-152, 2016.

_____; LUCA, R.; FERREIRA, M. Give me something back! Consumer materialism and public recognition as determinants of donation intention. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____; _____. When guilt induces charity: the emotional side of philanthropy. *European Journal of Business and Social Sciences*, v. 5, p. 44-58, 2016.

_____ et al. Emotional variables in consumption of counterfeits. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40, 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

BOUCINHAS FILHO, Jorge C. A alegada inconstitucionalidade da Instrução Normativa nº 39 do TST e o modelo brasileiro de processo do trabalho. In: BELMONTE, Alexandre Agra; DUARTE, Bento Herculanio; SILVA, Bruno Freire e (Orgs.). *O novo CPC aplicado ao processo do trabalho: parte geral, processo de conhecimento, execução, processos nos tribunais e meio de impugnação das decisões judiciais*. São Paulo: LTr, 2016. p. 37-46.

_____. A petição inicial e a fundamentação ampla da sentença. *LTr. Suplemento Trabalhista*, v. 52, p. 289-291, 2016.

_____. As súmulas, as técnicas de superação de precedentes e o trabalho do juiz. In: CLAUS, Ben-Hur Silveira (Org.). *A função revisora dos tribunais: por uma nova racionalidade recursal*. São Paulo: LTr, 2016. p. 51-57.

_____. O princípio da irrenunciabilidade e a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho. In: PAMPLONA FILHO, Rodolfo; PINTO, José Augusto Rodrigues (Orgs.). *Principiologia: estudos em homenagem ao centenário de Luiz de Pinho Pedreira da Silva, um jurista de princípios*. São Paulo: LTr, 2016. p. 105-110.

_____; OLIVEIRA, A. F. A negociação processual: uma nova figura no processo do trabalho. In: SANTOS, Jackson Passos; MELLO, Simone Barbosa Martins (Orgs.). *A aplicação do novo Código de Processo Civil no processo do trabalho*. São Paulo: LTr, 2016. p. 49-56.

_____ et al. The effectiveness of ILO conventions in Brazil. In: STEFKO, Martin et al. (Eds.). *Labour law and social security law at the crossroads*. Prague: Charles University/Prague Faculty of Law, 2016. p. 27-36.

BRAGA, Beatriz Maria; REIS, Germano Glufke. Atraindo talentos por meio do *employer branding*. *GV Executivo*, v. 15, p. 18-21, 2016.

_____; _____. *Employer branding: afinal... o que há de novo?* *GV Executivo*, v. 15, p. 18-21, 2016.

_____; KUBO, E. K. M.; OLIVA, E. Ética e RH, papéis, dilemas e ações: percepções de profissionais da área de RH. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016. p. 1-17.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. A intolerância só nos prejudica. *Revista Espaço Ética*, v. 7, p. 12-15, 2016.

_____. Reflecting on new developmentalism and classical developmentalism. *Review of Keynesian Economics*, v. 4, p. 331, 2016.

_____. Reflexões sobre o novo desenvolvimentismo e o desenvolvimentismo clássico. *Revista de Economia Política*, v. 36, p. 237-265, 2016.

_____; NASSIF, André; FEIJÓ, Carmem. A reconstrução da indústria brasileira: a conexão entre o regime macroeconômico e a política industrial. *Revista de Economia Política*, v. 36, p. 493-513, 2016.

BRITO, Eliane Pereira Zamith; ABDALLA, C. Pesquisas de gênero em *consumer culture theory*: classificação sob um olhar pós-estruturalista. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 9., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____; ARAKELAIN, José Sarkis. Sete razões contra uma paixão. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 9., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____; DALLOLIO, A. S. Do rosa ao azul: meninas tweens, mães e consumo. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 9., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016. 12p.

_____; QUINTÃO, Ronan Torres. Connoisseurship consumption and market evolution: an institutional theory perspective on the growth of specialty coffee consumption in the USA. *REMark — Revista Brasileira de Marketing*, v. 15, p. 1-15, 2016.

_____; ZANETTE, M. C. Illegitimate identity, illegitimate markets: ideological contradictions and the prevention of the emergence of a plus-size fashion market. In: CONFERENCE ON GENDER, MARKETING AND CONSUMER BEHAVIOUR, 13., 2016, Paris. *Proceedings...* Paris, 2016. 15p.

BRITO, Luiz Artur Ledur; SAUAN, Patrícia Kawai. Management practices as capabilities leading to superior performance. *BAR — Brazilian Administration Review*, v. 13, p. 5, 2016.

_____; TESCARI, Fábio Campos. Value creation and capture in buyer-supplier relationships: a new perspective. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 56, p. 474-488, 2016.

_____; MACAU, Flavio; DUARTE, André Luis Castro Moura. Effects of knowledge development and culture of competitiveness on the performance of service-oriented and product-oriented firms. *Knowledge and Process Management*, v. 23, p. 219-229, 2016.

BULGACOV, Sergio. A criação de capacidades dinâmicas por meio de indicadores de conhecimento. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____ et al. Afinal, para que servem os indicadores de sustentabilidade? Análise de uma subsidiária de energia e sua relação com fornecedores. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

CARVALHO, André P.; BARBIERI, José Carlos. Sustentabilidade em cadeias de suprimento sob o olhar da inovação. In: SILVA, Minelle Enéas da; NASCIMENTO, Luis Felipe Machado do (Orgs.). *Sustentabilidade em cadeia de suprimentos: entre teoria e prática*. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2016. p. 128-146.

CASARÕES, Guilherme. Brasil, Israel e a fabricação de uma crise. *Revista Sapiencia*, v. 27, p. 35-38, 2016.

_____. Comércio de investimentos: o novo caminho da PEB. *Revista Sapiencia*, v. 26, p. 33-39, 2016.

_____. O Brasil no mundo em tempos de crise. *GV Executivo*, v. 15, p. 38-41, 2016.

CINTRA, Marcos. Com a TPP o Brasil vai ficando para trás. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, v. 70, p. 64-65, 2016.

COSTA, Ligia Maura. Tratado Transpacífico de Livre Comércio: é possível reparar os prejuízos? *GV Executivo*, v. 15, p. 43-45, 2016.

_____ et al. Desenvolvimento sustentável no contencioso da Organização Mundial do Comércio. In: FATTORI, Sara Correa (Org.). *Arcadas*. São Paulo: s.ed., 2016. p. 277-300.

COUTO, Cláudio Gonçalves; BELLON, G. L. A.; GANDOLFI, V. E. Constituições estaduais e centralização federativa: considerações sobre o caso brasileiro. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA, 10., 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2016.

CUNHA, Maria Alexandra V. C.; MEIRELLES, Fernando S.; COELHO, T. R. The client-consultant relationship in the ERP implementation in government: exploring the dynamic between power and knowledge. *Information Polity*, v. 21, p. 1, 2016.

_____; MIRANDA, P. R. M.; PUGAS FILHO, J. M. E-participation in smart cities of developing countries: research-based practical recommendations. In: GIL-GARCIA, J. Ramon; PARDO, Theresa; NAM, Tae-woo (Eds.). *Smarter as the new urban agenda*. Switzerland: Springer International, 2016. p. 315-332.

_____; MORAIS, I. C.; PEREIRA, A. D. S. Um dilema que reflete no futuro do varejo eletrônico. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 9., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016. 15p.

_____ et al. Os Croods: a lente teórica da metáfora da hospitalidade. In: SIQUEIRA, Elisabete Stradiotto (Org.). *Arte e gestão: o cinema visto pelo olhar da administração*. Mossoró: Ufersa, 2016. p. 135-150.

_____ et al. Positioning Brazil in international e-Gov research: a proposal based on literature review. In: HAWAII INTERNATIONAL CONFERENCE ON SYSTEM SCIENCES, 49., 2016, Hawaii. *Proceedings...* Hawaii, 2016.

_____ et al. *Smart cities: transformação digital de cidades*. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2016. 161p.

_____ et al. Transparência governamental eletrônica para *accountability*. In: PINHO, José Antonio Gomes de (Org.). *Artefatos digitais para mobilização da*

sociedade civil: perspectivas para o avanço da democracia. Salvador: Ufba, 2016. p. 1-2.

_____. et al. Uncovering governmental transparency in federative States: diverse government spheres, heterogeneous outcomes. In: 49th HAWAII INTERNATIONAL CONFERENCE ON SYSTEM SCIENCES, 49., 2016, Hawaii. *Proceedings...* Hawaii: IEEE, 2016. v. 1, p. 2677-2686.

DANA, Samy. Excesso de pressão não fará sua empresa crescer. *GV Executivo*, v. 15, p. 1, 2016.

_____. *Samy e o dinheiro: repensar o hoje para preparar o amanhã* — 9º ano (aluno). São Paulo: Serendipe, 2016. 10p.

_____. *Samy e o dinheiro: repensar o hoje para preparar o amanhã* — 9º ano (professor). São Paulo: Serendipe, 2016. 10p.

_____. *Samy e o dinheiro: repensar o hoje para preparar o amanhã* — 8º ano (aluno). São Paulo: Serendipe, 2016. 10p.

_____. *Samy e o dinheiro: repensar o hoje para preparar o amanhã* — 8º ano (professor). São Paulo: Serendipe, 2016. 10p.

_____. *Samy e o dinheiro: repensar o hoje para preparar o amanhã* — 7º ano (professor). São Paulo: Serendipe, 2016. 10p.

_____. *Samy e o dinheiro: repensar o hoje para preparar o amanhã* — 6º ano (aluno). São Paulo: Serendipe, 2016. 10p.

_____. *Samy e o dinheiro: repensar o hoje para preparar o amanhã* — 6º ano (professor). São Paulo: Serendipe, 2016. 10p.

_____; PEREIRA, I. Indicações bibliográficas — o poder da criatividade. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 56, p. 586, 2016.

DELBONI, Denise P.; ARAUJO, C. V. P. Sindicatos e a possibilidade de inclusão de trabalhadores em programas de previdência. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONPEDI, 5., 2016, Montevideu. *Anais...* Montevideu, Uruguai, 2016.

_____; VASCONCELLOS, Luis H. R. Empreendedorismo feminino e precariedade do trabalho. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

DI SERIO, Luiz Carlos; BITTAR, A. V. Exploring the financial center of São Paulo: is there a cluster? In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016; e In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 19., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____; MAIA, J. L. Financeirização da estratégia: um esforço para mapeamento de seu desenvolvimento via análise bibliométrica. *Revista Iberoamericana de Estratégia*, v. 15, p. 38-59, 2016.

_____; MALACHIAS, C. S. Not just where but how you look for external innovation is important. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE PRODUCTION AND OPERATIONS MANAGEMENT SOCIETY — POMS, 27., 2016, Orlando. *Proceedings...* Orlando, Florida, 2016.

_____; OLIVEIRA, J. Using data envelopment analysis to evaluate the performance of individual firms within clusters. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE PRODUCTION AND OPERATIONS MANAGEMENT SOCIETY — POMS, 27., 2016, Orlando. *Proceedings...* Orlando, Florida, 2016.

_____; SILVA, G. The sixth wave of innovation: are we ready? *RAI — Revista de Administração e Inovação*, v. 13, p. 113-128, 2016.

_____; BITTAR, A. V.; OLIVEIRA, L. H. A diagnosis matrix for assessing organizational risk maturity: an empirical test in Brazilian companies. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE PRODUCTION AND OPERATIONS MANAGEMENT SOCIETY — POMS, 27., 2016, Orlando. *Proceedings...* Orlando, Florida, 2016.

_____; MANZINI, R. B.; OLIVEIRA, J. S. *Clusters em regiões metropolitanas: uma aplicação conjunta da análise da concentração da indústria e da análise exploratória de dados espaciais* (Aede). In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____; _____. Current thinking with regard to the cluster theory and its translation in economic geography and strategic and operations management: is a reconciliation possible? In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 19., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____; MATTOS, B. L.; OLIVEIRA, L. H. Estratégia de servitização no modelo de negócio de empresas manufatureiras: o caso de uma fabricante europeia de veículos pesados. In: VENANZI, Délvio; SILVA, Orlando Roque da (Orgs.). *Introdução à engenharia de produção: conceitos e casos práticos*. São Paulo: LTC, 2016. p. 176-198.

_____; PEREIRA, S. M. S.; VASCONCELLOS, M. A. Competências de inovação na indústria automobilística. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, UFF, v. 10, p. 125-139, 2016.

_____ et al. Relationships and partnerships in small companies: strengthening the business through external agents. *BAR — Brazilian Administration Review*, v. 13, p. 1-18, 2016.

DINIZ, Eduardo Henrique; ANDRADE, Marcelo T. Articulação política na avaliação da inclusão financeira promovida pelo Banco Central do Brasil. *Revista Eletrônica Organizações e Sociedade*, v. 23, p. 150-171, 2016.

_____; SIQUEIRA, E. Moedas sociais, desafios digitais: uma proposta de taxonomia. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION RESOURCES MANAGEMENT, 2016, Cape Town. *Proceedings...* Cape Town, 2016.

_____; CERNEV, Adrian K.; NASCIMENTO, E. Mobile social money: an exploratory study of the views of managers of community banks. *RAUSP-e*, São Paulo, v. 51, p. 1-11, 2016.

_____ et al. Inserção internacional do campo de administração da informação (ADI): análise da formação, publicação e participação em redes de pesquisa. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____ et al. Multiplex appropriation in complex systems implementation: the case of Brazil? *Correspondent Banking System Management Information Systems Quarterly*, v. 40, p. 461-473, 2016.

_____ et al. Unveiling the big data adoption in banks: strategizing the implementation of a new technology. In: CONFERENCE OF THE ITALIAN CHAPTER OF AIS, 13., 2016, Verona, Italy. *Proceedings...* Verona, 2016. v. 13.

EID JUNIOR, William; GONÇALVES JUNIOR, Walter. Determinantes do investimento estrangeiro no mercado de capitais brasileiro. *RBFIn: Brazilian Finance Review*, v. 14, 2016.

_____; MILAN, P. L. A. B. Investment portfolios in an emerging economy: diversification and risk assets. In: BALAS — THE BUSINESS ADMINISTRATION OF LATIN AMERICAN STUDIES, 2016, Guayaquil. *Proceedings...* Guayaquil, Ecuador, 2016.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do campo de públicas? *Revista de Administração Pública*, v. 50, p. 959-979, 2016.

_____. Formação em política pública no Brasil: das iniciativas pioneiras dos anos 60 à institucionalização do campo de públicas. *Revista Estudos Políticos*, v. 1, p. 192-215, 2016.

FERNANDES, Gustavo Andrey A. L.; MORANDI, E. L.; FRANCISCO, E. R. O mito da democracia racial revisitado: segregação espacial nas escolas e nos distritos da maior cidade do país. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

FERRETTI, Marcelo Galletti. Psicanálise e trabalho: histórico e problemas. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOPATOLOGIA FUNDAMENTAL e CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOPATOLOGIA FUNDAMENTAL, 13., 2016, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa, PB, 2016.

FIGUEIREDO, Cleber da Costa et al. Adaptação e validação de instrumento de medida de competências interculturais para estudantes universitários brasileiros. *Rege — Revista de Gestão USP*, v. 23, p. 20-30, 2016.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso Carlos C. O desenvolvimento das multinacionais brasileiras no cenário global. *GV Executivo*, v. 15, p. 35-37, 2016.

_____; _____; BORINI, Felipe Mendes. Como inovam as multinacionais brasileiras. In: FLEURY, Maria Tereza Leme et al. (Orgs.). *Capital humano, gestão pública e competitividade*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 215-228.

_____; _____; OLIVEIRA, L. Effects of power relations on collaborative arrangements in global value

chains. In: EURAM, 2016, Paris. *Proceedings...* Paris, France, 2016.

_____; FLORIANI, D. E.; AMAL, H. C. M. Determinants for the performance of Brazilian multinationals. In: EURAM, 2016, Paris. *Proceedings...* Paris, France, 2016; e In: ACADEMY OF INTERNATIONAL BUSINESS MEETING, 2016, New Orleans. *Proceedings...*, New Orleans, 2016.

_____; PINTO, C.; FERREIRA, M. The moderating role group affiliation on the internationalization of firms in Latin America. In: AIB LAT, 2016, São Paulo. *Proceedings...* São Paulo, 2016. p. 32-45; e In: ACADEMY OF INTERNATIONAL BUSINESS MEETING, 2016, New Orleans. *Proceedings...*, New Orleans, 2016.

_____ et al. (Orgs.). *Capital humano, gestão pública e competitividade*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. 255p.

FLYNN, Barbara B. et al. Comparative analysis of resilience by supply network structure. In: EUROMA CONFERENCE, 23., 2016, Trondheim. *Proceedings...* Trondheim, Norway, 2016.

FONSECA, Francisco. A corrupção: desvendando mitos e compreendendo a realidade. In: FLEURY, Maria Tereza L. et al. (Orgs.). *Capital humano, gestão pública e competitividade*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 101-112.

_____. A trama conflituosa das políticas públicas: lógicas e projetos em disputa. *Cadernos Ebape.br*, v. 14, p. 406-417, 2016.

_____. Dimensiones acerca del control social: resistencias y perspectivas. *Praxis Sociológica*, v. 21, p. 23-43, 2016.

_____. *Políticas públicas e administração pública: segurança pública e controle da corrupção*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

_____. Rentismo e neoliberalismo no mundo contemporâneo: pressupostos e consequências. In: CONGRESO INTERNACIONAL EN GOBIERNO, ADMINISTRACIÓN Y POLÍTICAS PÚBLICAS, 7., 2016, Madrid. *Anales...* Madrid: Gigapp, 2016.

_____; VEIRA, L. H. S.; MAZZOCO, T. Z. Análises sobre o desenvolvimento do *cluster* Quesero de Villa María. In: OLIVEIRA, C. W. A. et al. (Orgs.). *Trabalhos científicos da 7ª Conferência Nacional de Arranjos Produtivos Locais*. Brasília: Ipea, 2016. 8p.

_____; _____. Governança do *cluster* Quesero de Villa María: uma abordagem multinível. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO, 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2016. p. 1-8.

_____ et al. Patologias sociais na metrópole de São Paulo: análise socioespacial de indicadores nas subprefeituras. *Revista de Administração Pública*, v. 50, p. 635-657, 2016.

_____ et al. Prevenção ao uso de drogas e imagem da polícia: qual é o propósito do Proerd? In: PARESCHI, Ana Carolina Cambeses et al. (Orgs.). *Pensando a segurança pública: investigação criminal e avaliação de políticas de segurança pública*. Brasília: Ministério da Justiça/Senasp, 2016. v. 7, p. 181-212.

FRANCISCO, Eduardo de Rezende et al. Análise geoespacial da relação entre transporte público sobre trilhos, renda e tempo médio de deslocamento. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016. 13p.

_____ et al. Big data, dinâmica urbana e geoinformação. *Infogeo*, Curitiba, v. 18, p. 44-45, 2016.

FREITAS, Maria Ester de; BUENO, Janaína. Les équipes multiculturelles dans les filiales brésiliennes de multinationales. In: DUPUIS, Jean-Pierre; LEMAIRE, Jean-Paul; MILLIOT, Eric (Dir.). *Ancrages culturels dans un monde en mutation*. Paris: Vuibert, 2016. p. 157-172.

_____; SILVA, A. L. Para além dos critérios econômicos do trabalho de baixa renda no Brasil. *Organizações & Sociedade*, v. 23, p. 37-56, 2016.

_____ et al. Process of internationalization of business schools in Latin America: the case of Eaesp/FGV, Brazil. *Tertiary Education and Management*, v. 15, p. 1-20, 2016.

GOLDBAUM, Sergio; PEDROSO JR., Euclides; BARBOSA, T. A. Prestação de contas das entidades privadas sem fins lucrativos (EPSFLs) no sistema de gestão de convênios e contratos de repasse da União (Siconv) do governo federal, 2008 a 2014. In: ENCONTRO DA ANPOCS, 40., 2016, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2016.

GONZALEZ, Lauro; MOSER, R. M. B. Green microfinance: a new frontier to inclusive financial services. *RAE*, v. 56, p. 242, 2016.

GUISSONI, Leandro A.; SANCHEZ, J. M.; RODRIGUES, J. M. The effects of price and in-store promotion on sales in different regions and retail formats. In: CLAV — CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO E DESENVOLVIMENTO EM MERCADOS EMERGENTES, 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____; VELUDO-DE-OLIVEIRA, Tania Modesto; TEIXEIRA, T. Um novo momento para o e-commerce. *GV Executivo*, v. 15, p. 14-17, 2016.

_____. et al. Análise do impacto do gerenciamento de categorias na categoria de congelados. In: CLAV — CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO E DESENVOLVIMENTO EM MERCADOS EMERGENTES, 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

LIMA, Renato Sérgio de; BUENO, Samira; MINGARDI, Guaracy. Estado, polícias e segurança pública no Brasil. *Direito GV*, v. 12, p. 49-85, 2016.

_____; TEIXEIRA, Marco Antonio Carvalho; BUENO, Samira. Sujeito ou demandante? Reflexões sobre o caráter da participação nos conselhos comunitários de segurança de São Paulo. *Sociologias*, UFRGS, v. 18, p. 328-355, 2016.

MALIK, Ana Maria; VELOSO, Germany Gonçalves. Produção científica brasileira em administração em saúde: escopo e diferenciação. *Revista Economia & Gestão*, v. 16, p. 153-177, 2016.

_____. et al. Patterns and predictors of health service use among people with mental disorders in São Paulo metropolitan area, Brazil. *Epidemiology and Psychiatric Sciences*, v. 2016, p. 1-13, 2016.

MALVESSI, Oscar L.; DANA, Samy. Liquidez? O dilema da liquidez de caixa. *Revista RI*, v. 1, p. 22-27, 2016.

_____; LINS, J. Remuneração executiva e o impacto na geração de valor. *Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep*, v. 3, p. 37-49, 2016.

MARTES, Ana Cristina Braga et al. Desafios para os cursos nas áreas públicas no Brasil. In: FLEURY, M. T. L. et al. (Orgs.). *Capital humano, gestão pública e competitividade*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 25-36.

MATHEUS, Tiago Luis C. Clínica psicanalítica e política sob tensão. *Percursos*, São Paulo, v. 55, p. 53-62, 2016.

MEIRELLES, Fernando S. O papel da tecnologia de informação na educação a distância. *GV Executivo*, v. 10, p. 1, 2016.

_____; LONGO, L. Análise de *clusters* para identificar desempenho e investimentos em tecnologia de informação (TI) das indústrias brasileiras de grande porte. In: SIMPOI 2016. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____; _____. Impacto dos investimentos em tecnologia de informação no desempenho financeiro das indústrias brasileiras. *Revista Eletrônica de Administração*, v. 12, 2016.

_____; MACHADO-DA-SILVA, F. N. O que fideliza alunos de cursos online. *GV Executivo*, v. 13, p. 64, 2016.

_____; MORAES, G. H. S. M. Users perspective of electronic government adoption in Brazil. *Journal of Technology Management & Innovation*, v. 11, p. 122, 2016.

_____; BROLIO, D. V. R.; CUNHA, Maria Alexandra. Fatores da adoção de um portal educacional. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 13., São Paulo, 2016. *Anais...* São Paulo, 2016.

_____; MORAES, G. H. S. M.; CAPPELLOZZA, A. Information technology and e-government in Brazil: a single case study in the state of São Paulo. *Espacios*, Caracas, v. 37, p. 25-40, 2016.

_____; OLIVEIRA, Henrique P. G.; CUNHA, Maria Alexandra. IT in health: advantages and disadvantages of using electronic health record as perceived by clinics and doctors offices. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 13., São Paulo, 2016. *Anais...* São Paulo, 2016. p. 823-836.

_____; _____. Vantagens e desvantagens do uso do prontuário eletrônico do paciente como percebido por clínicas e consultórios médicos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 13., São Paulo, 2016. *Anais...* São Paulo, 2016.

_____; TERLIZZI, M. A.; CUNHA, Maria Alexandra. Cybersecurity governance: an experiment with Brazilian banks' employees on Facebook. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING — AOM, 76., 2016, Anaheim. *Proceedings...* Anaheim, California, 2016.

_____; _____. Barriers to the use of an IT project management methodology in a large financial institution. *International Journal of Project Management*, v. 34, p. 467-479, 2016.

MENDES-DA-SILVA, Wesley; COSTA, O. R. H. G. F. Explorando o papel da qualidade de ativos na maximização da renda no mercado de escritórios comerciais. In: ABECIP; LARES; SECOVI (Orgs.). *I Prêmio Lares Abecip Secovi-SP*. São Paulo: Et Cetera, 2016. p. 145-168.

_____; _____. The recent slowdown in São Paulo? Office market: a comparison of hedonic indices. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA LATIN AMERICA REAL ESTATE SOCIETY, 16., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016. 16p.

_____; GATTAZ, C. C. Crowdfunding and the future of financing. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 56, p. 254, 2016.

_____; ARANHA, C. E.; ROSSONI, L. Capital social do Conselho de Administração e Desempenho de Empresas de Capital Aberto Brasileiras. *RAM — Revista de Administração Mackenzie*, v. 17, p. 15-39, 2016.

_____; COSTA, O. R. H. G. F.; FUERST, F. Property-type segmentation inside office markets. In: AMERICAN REAL ESTATE AND URBAN ASSOCIATION INTERNATIONAL CONFERENCE, 2016, Alicante. *Proceedings...* New York, 2016.

_____; GATTAZ, C. C.; GIBSON, D. V. Decisão sob ignorância e *disclosure* de produto: implicações na compra de seguros. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____; OLIVEIRA, O. A. G. C.; FELIPE, I. J. S. Crisis impact on the savings behavior of United States households. In: LUSO-BRAZILIAN FINANCE MEETING, 10., 2016, Ouro Preto. *Proceedings...* Ouro Preto, MG, 2016.

_____; ORSATO, Renato; GARCIA, Alexandre. Sensitive industries produce a better ESG performance: evidences from emerging markets. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 2016, Anaheim. *Proceedings...* Anaheim: Academy of Management, 2016. 30p.

_____; POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M. Development of a financial literacy model for university students. *Management Research Review*, v. 39, p. 356-376, 2016.

_____; SANTOS, Danilo Braun; FARIAS, L. E. G. Lower financial literacy induces use of informal credit. In: CONGRESO MUNDIAL DE ADMINISTRACIÓN, 12., 2016, Cartagena de Indias. *Anales...* Cartagena de Indias, Colombia, 2016.

_____; SILVA, D. Rogers; SILVA, Pablo Rogers. Credit rating change and capital structure in Latin America. *BAR — Brazilian Administration Review*, v. 13, p. 1-22, 2016.

_____ et al. A platform for evaluating RD&I projects considering intangible gains in energy industry. *Revista IEEE América Latina*, v. 14, p. 2184-2193, 2016.

_____ et al. Collaborative innovation: a network analysis and research agenda. In: WORLD CONFERENCE ON PRODUCTION AND OPERATIONS MANAGEMENT, 5., 2016, Habana. *Proceedings...* New York: European Operations Management Association, 2016.

_____ et al. Does extreme rainfall lead to heavy stock price losses in the food industry? In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016; e In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 16., 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Finanças, 2016. 16p.

_____ et al. Os efeitos do programa Bolsa-Família sobre a duração do emprego formal das pessoas pobres. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____ et al. Predictors of credit card use and perceived financial well-being in female college students: a Brazil-United States comparative study. *International Journal of Consumer Studies*, v. 40, p. 133-142, 2016.

_____ et al. Present parents induce responsible behavior in young people with regard to the use of credit: a comparison between the United States, France and Brazil. In: CONGRESO MUNDIAL DE ADMINISTRACIÓN, 12., 2016, Cartagena de Indias. *Anales...* Cartagena de Indias, Colombia, 2016.

_____ et al. Reasons for and implications of the presence of institutional investors in the ownership structure of Brazilian companies. *Corporate Ownership & Control*, v. 13, p. 598-618, 2016.

____ et al. The impacts of fundraising periods and geographic distance on financing music production via crowdfunding in Brazil. *Journal of Cultural Economics*, v. 40, p. 75-99, 2016.

____ et al. The relationship of financial education and optimism in the use of credit cards. *Espacios*, Caracas, v. 37, p. 7-10, 2016.

MIGUEL, Priscila L. S.; FERREIRA, Fernando C. M. Perspectivas para o profissional de logística e *supply chain*: passado, presente e futuro. *Revista Mundológica*, v. 53, p. 50-55, 2016.

____; BRITO, R. P.; PEREIRA, Susana C. F. Impacts of natural disasters in Brazilian supply chain: the case of São Paulo drought. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 2016, Anaheim. *Proceedings...* Anaheim: Academy of Management, 2016.

MORGADO, Mauricio Gerbaudo; SEJTMAN, B. Os efeitos do *visual merchandising* na intenção de comportamento dos consumidores e no desempenho do varejo esportivo. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, José A. Puppim de; AHMAD, Sohail. Determinants of urban mobility in India: lessons for promoting sustainable and inclusive urban transportation in developing countries. *Transport Policy*, Oxford, v. 50, p. 106-114, 2016.

____; FRAPALEO, Urbano. Lost in participation: how local knowledge was overlooked in land use planning and risk governance in T-hoku, Japan. *Land Use Policy*, v. 52, p. 543-551, 2016.

____; DALE, Gareth; MATHAI, M. V. (Eds.). *Green growth: ideology, political economy and the alternatives*. London: Zed Books, 2016. 323p.

____; ____; _____. Introduction. In: DALE, G.; MATHAI, M. V.; OLIVEIRA, J. A. P. de (Eds.). *Green growth: ideology, political economy and the alternatives*. London: Zed Books, 2016. p. 1-19.

____; FARZANEH, Hooman; DOLL, Christopher N. H. An integrated supply-demand model for the optimization of energy flow in the urban system. *Journal of Cleaner Production*, v. 114, p. 269-285, 2016.

PAES, Libânia R. A. Planejamento de escopo, tempo, RH, comunicação, aquisições e qualidade de proje-

tos. In: ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (Orgs.). *Projetos de tecnologia de informação*. São Paulo: Atlas, 2016. p. 137.

PAIVA, Ely Laureano; HASHIBA, Luciana. Incorporando sustentabilidade no processo de desenvolvimento de novos produtos: uma análise baseada na RBV. *Base*, v. 13, p. 188-199, 2016.

____; VIEIRA, Luciana M. Estratégia de operações em um ambiente de mudanças. In: FLEURY, Maria Tereza (Org.). *Capital humano, gestão pública e competitividade*. São Paulo: FGV, 2016. p. 229-236.

____; ____; CARVALHO, J. M. Quality attributes of a high specification product: evidences from the speciality coffee business. *British Food Journal*, v. 118, p. 1-19, 2016.

____ et al. Coffee: one product, two governance types. In: PRODUCTION AND OPERATIONS MANAGEMENT SOCIETY ANNUAL MEETING, 2016, Orlando. *Proceedings...* Orlando, Florida, 2016.

PATAH, Leandro Alves; CARVALHO, Marly M. Sucesso a partir de investimento em metodologias de gestão de projetos. *Production*, v. 26, p. 129-144, 2016.

____; VIMERCATI, Eduardo. Implantação de escritório de projetos em instituição de ensino superior: estudo de caso. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 7, p. 85-111, 2016.

____ et al. Construindo pontes entre o ensino e a prática da gestão de projetos. *MundoPM*, Curitiba, v. 12, p. 74, 2016.

PEREIRA, Luis Henrique; FERRAZ, Camila. Co-creation in hospitality industry: a case study on traveler-generated content. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

____; _____. Drivers for traveler-generated content. In: ACADEMY OF INTERNATIONAL BUSINESS MEETING, 2016, New Orleans. *Proceedings...* New Orleans, 2016.

PEREIRA, Susana C. F.; MINERBO, C. Buyer-supplier relationship: how their perspectives differ and implications to performance. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____; CARVALHO, J.; SILVA, E. M. Práticas e *capabilities* de gestão da cadeia de suprimentos e o impacto no desempenho. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 19., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016. 22p.

_____; GAVRONSKI, I.; MARTINS, G. S. The efficiency of environmental investments: does host country matter? In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 2016, Anaheim. *Proceedings...* Anaheim: Academy of Management, 2016.

_____ et al. Caracterização dos facilitadores para criação de resiliência na cadeia de suprimentos: um estudo de caso a partir das atividades da logística *inbound*. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

PICCHIALI, Djair. A percepção de micro e pequenos empresários quanto às estratégias organizacionais. *Revista da FAE*, v. 19, p. 48-67, 2016.

_____; ARNAUT, P. G. Competências empreendedoras: modelos mentais como fatores determinantes de seu desenvolvimento. *Revista Científica Hermes*, v. 16, p. 197, 2016.

_____; _____. Presença de competências empreendedoras em tomadores de microcrédito produtivo. *Revista de Gestão e Projetos*, v. 7, p. 83-94, 2016.

_____; _____. Presença de competências empreendedoras em tomadores de microcrédito produtivo orientado. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 19., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____; MOREIRA, M. A. B. As competências gerenciais na percepção de seus gestores no contexto do programa estadual DST/Aids São Paulo. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2016, Natal. *Anais...* Natal, RN, 2016.

_____; VENTURA, Bruna Thomaz. Gestão de pessoas na percepção do proprietário: estudo de caso de uma pequena empresa de embalagens. *Remipe — Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo*, Faptec-Osasco, v. 2, p. 916, 2016.

_____; SILVA JUNIOR, E. A.; FARIAS, Roberto Maia. *Gestão hospitalar: indicadores de qualidade e segu-*

rança higiênico-sanitário na hotelaria. Caxias do Sul: Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2016.

_____; _____. O controle higiênico-sanitário como indicador de desempenho e qualidade na lavanderia hospitalar. *Revista de Gestão em Sistemas de Saúde*, v. 5, p. 1, 2016.

_____ et al. Arquitetura de dados socioambientais: referencial para desenvolvimento de sistema aplicado à sustentabilidade empresarial no contexto das mudanças climáticas globais. In: BALABUCH, Pauline; RANTHUM, Rogério; HAUSER, Marcus William (Orgs.). *Coletânea nacional sobre engenharia da produção*. Curitiba: Atena, 2016. p. 6-27.

PONCHIO, Mateus Canniatti; CORDEIRO, R. A.; MAZZON, J. A. Evaluating co-branded products: the socioeconomic strata effect. *Marketing Intelligence & Planning*, v. 34, p. 1-16, 2016.

_____ et al. The influence of product recall on consumer loyalty. *Revista de Administração da Unimep*, v. 14, p. 143-164, 2016.

POZZEBON, Marlei; BIROCHI, Rene. Improving financial inclusion: towards a critical financial education framework. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 56, p. 266-287, 2016.

_____; CUNHA, Maria Alexandra V. C.; COELHO, T. R. Making sense to decreasing citizen e-participation through a social representation lens. *Information and Organization*, v. 26, p. 84-99, 2016.

_____; GONZALEZ, Lauro; VIROLLE, L. Les incubateurs technologiques de coopératives: expérience des universités brésiliennes. *Revue Internationale de l'Économie Sociale*, v. 340, p. 1, 2016.

_____ et al. Developing sustainable business models within BOP contexts: mobilizing native capability to cope with government programs. *Journal of Cleaner Production*, v. 129, p. 735-748, 2016.

REIS, Germano Glufke; BRAGA, Beatriz Maria. Employer attractiveness from a generation perspective: implications for employer branding. *Revista de Administração*, v. 51, p. 103-116, 2016.

_____; PICCHIALI, Djair; TIEPPO, Guilherme M. S. Mozart, rock e a ativação da criatividade. *RAC — Revista de Administração Contemporânea*, v. 20, p. 261-282, 2016.

_____; TRULLEN, J.; STORY, J. Perceived organizational culture and engagement: the mediating role of authenticity. *Journal of Managerial Psychology*, v. 31, p. 1091-1105, 2016.

_____. et al. The combined impact of strategy and organizational culture on cost innovation. In: AIB LAT, 2016, São Paulo. *Proceedings...* São Paulo, 2016.

RODNER, Victoria Louise; PREECE, C. Painting the nation: examining the intersection between politics and the visual arts market in emerging economies. *Journal of Macromarketing*. v. 36, p. 128-148, 2016.

SANCHEZ, Otávio Próspero; TERLIZZI, M. A.; MORAES, H. R. O. Factors of successful management of information systems development projects. In: 2016 INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS, 2016, Dublin. *Proceedings...* Dublin, Ireland, 2016.

SANTOS, Edilene Santana; CALIXTO, L.; CARDOSO, N. A. Compliance das empresas brasileiras com o disclosure requerido pelo IFRS para o Imobilizado: estamos melhorando? In: CONGRESSO ANPCONT, 9., 2016, Ribeirão Preto. *Anais...* Ribeirão Preto, SP, 2016.

_____; CRUZ, J. M. M.; VARELA, P. S. Barreiras no processo de implantação das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público — NBCASP: uma análise nas universidades federais brasileiras. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____ et al. Compliance with IFRS required disclosure and analysts? Forecast errors: evidence from Brazil. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 16., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016; e In: AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION ANNUAL MEETING, 2016, New York. *Proceedings...* New York, 2016.

_____ et al. Disclosure under IFRS, legal-accounting traditions and enforcement: comparing ADRs issuers on the Nyse with only locally listed firms. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016; e In: AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION ANNUAL MEETING, 2016, New York. *Proceedings...* New York, 2016.

SANTOS, Fernando Burgos P.; SPINK, Peter Kevin; BRIGAGÃO, Jacqueline Isaac Machado. A sustenta-

bilidade e a continuidade de redes de articulação: o caso do Iluminar Campinas. *Saúde e Sociedade*, v. 25, p. 361-368, 2016.

SANTOS, Juliana Bonomi; D'ANTONE, Simona. When purchasing professional services supports innovation. *Industrial Marketing Management*, v. 58, p. 172-186, 2016.

_____; DEMAJOROVIC, J.; OLIVEIRA, L. Logística reversa no varejo: barreiras e motivações para retorno de produtos e suas embalagens. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

SARFATI, Gilberto. Prepare-se para a revolução: economia colaborativa e inteligência artificial. *GV Executivo*, v. 15, p. 25-28, 2016.

_____; ROGAN, J. Why German entrepreneurs seek equity via crowdfunding? In: EUROPEAN ACADEMY OF MANAGEMENT CONFERENCE, 2016, Paris. *Proceedings...* Paris, France, 2016.

SCHIOZER, Rafael F.; OLIVEIRA, Raquel de Freitas. Asymmetric transmission of a bank liquidity shock. *Journal of Financial Stability*, v. 25, p. 234-246, 2016.

_____; TERRA, Paulo R. S. Regulation, ownership and corporate governance in Brazilian banks. In: MALLIN, Christine A. (Ed.). *Handbook on corporate governance in financial institutions*. Cheltenham: Edward Elgar, 2016. p. 122-141.

_____; VILARINS, R. S. Bailout policies, bank competition and banking risk in crisis periods. In: MFS ANNUAL MEETING, 2016, Stockholm. *Proceedings...* Stockholm, Sweden, 2016; e In: EFMA ANNUAL MEETING 2016, Basel. *Proceedings...* Basel, Switzerland, 2016.

SHENG, Hsia Hua; BRUSCATO, A.; GOMES, A. L. P. Earning management in Brazilian financial institutions. *Revista de Administração*, FEA-USP, v. 51, p. 182-197, 2016.

_____; SCHIOZER, Rafael F.; GOES, K. C. Contingent convertibles and their impacts on the optimization of the capital structure of Brazilian banks under Basel III. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 27, p. 80-97, 2016.

_____; _____. Contingentes conversíveis e seus impactos na otimização da estrutura de capital de bancos brasileiros sob Basileia III. *Revista de Contabilidade e Finanças*, v. 20, p. 1-18, 2016.

SILVA, Aldy Fernandes da et al. Earnings management and macroeconomic crises. *Journal of Accounting in Emerging Economies*, v. 6, p. 179-202, 2016.

SILVA, Andre Luis. Notas iniciais sobre a construção da experiência escolar nas classes populares brasileiras. In: SBEO — ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, 4., 2016, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2016.

SOUZA, Zilma Borges de et al. Public action and the construction of new urban territoriality in Belo Horizonte, Brazil. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 22, p. 12-25, 2016.

SPINK, Peter Kevin. Dialogando sobre a reforma urbana. In: CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (Org.). *Psicologia e políticas públicas: seminários gestão 2013-2016*. São Paulo, 2016. p. 193-204.

_____. The public action languages approach to public affairs. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 21, p. 162, 2016; e In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INTERPRETIVE POLICY ANALYSIS, 11., 2016, Hull. *Proceedings...* Hull, UK, 2016.

_____ et al. Care in movement: health psychology in the Sofia Feldman Maternity Hospital in Belo Horizonte, Brazil. *Journal of Health Psychology*, v. 21, p. 324-335, 2016.

TEIXEIRA, Marco A. C. Incertezas de um pós-Dilma. *GV Executivo*, v. 15, p. 53-54, 2016.

_____. Política e gestão: desafios para a reforma do Estado. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, UFRJ, v. 11, p. 144-150, 2016.

_____; VASCONCELLOS SOBRINHO, M.; VASCONCELLOS, A. M. A. Participatory approach in public policy development actions in Brazilian Amazonia: an experience in Pará state. *Espacios*, Caracas, v. 37, p. 8, 2016.

_____ et al. Como a administração pública é fiscalizada no Brasil? In: *Capital humano, gestão pública e competitividade*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 113-127.

UCHIDA, Seiji; SZNELWAR, Laerte Idal. Saúde do trabalhador bancário — uma reflexão com base na ergonomia da atividade e na psicodinâmica do trabalho. In: NASSER, Ahmad Allan; GIZZI, Jane Salvador de Bueno; COZERO, Paula Talita (Orgs.). *Assédio moral organizacional? As vítimas dos métodos de gestão nos bancos*. Bauru: Projeto Editorial Praxis, 2016. p. 153-164.

_____; LANCMAN, Selma; SZNELWAR, Laerte Idal. Contribuições da psicodinâmica do trabalho para compreender o trabalho e suas relações com a saúde mental. In: RAZZOUK, Denise; LIMA, Mauro Gomes Aranha de; CORDEIRO, Quirino (Orgs.). *Saúde mental e trabalho*. São Paulo: Cremesp, 2016. p. 71-88.

VALVERDE, Antonio J. R. Utopia e intervenção na ordem política. *Revista Espaço Acadêmico*, UEM, v. 186, p. 8-16, 2016.

_____; MACHADO, R. C. *Mauricio Tragtenberg: auto-gestão social e pedagógica*. São Paulo: Educ, 2016. 72p.

_____; OLIVEIRA, J. R. de. Pluralismo versus universalidade: educação e direitos humanos na pós-modernidade. In: LIMA, Cezar Bueno de; GUEBERT, Mirian Célia Castellain (Orgs.). *Teoria dos direitos humanos em perspectiva interdisciplinar*. Curitiba: PUC Press, 2016. p. 41-68.

_____; VIANA, Francisco. Viva a vida! Morte à não utopia! In: SOUZA, Ricardo Timm de; RODRIGUES, Ubiratane de Moraes (Orgs.). *Ernst Bloch: atualidades das utopias concretas*. Porto Alegre: Editora FI, 2016. p. 59-90.

VELUDO-DE-OLIVEIRA, Tania M.; ARCURI, A. G. O consumo digital virtual de livros no limiar entre o material e o imaginário. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

_____; BARBOZA, R. A. Vegetarianism: a video-ethnography of conflicts within and outside the movement that affects the market dynamics. In: ASSOCIATION FOR CONSUMER RESEARCH CONFERENCE, 2016, Berlin. *Proceedings...* Duluth: Association for Consumer Research, 2016. v. 44.

_____; CURZIO, P. H. A.; SHINODA, L. M. Valores pessoais e o varejo cultural: o papel da loja tradicional para a experiência do cliente no mundo digital. In:

ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

____ et al. O envelhecer para mulheres maduras: valores pessoais de senescentes graduais quanto ao uso do cosmético facial antienvelhecimento. In: ENCONTRO DE MARKETING, 7., 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2016.

VIEIRA, Luciana Marques; STANGHERLIN, I. Relacionamentos entre restaurantes e seus fornecedores de produtos orgânicos. In: ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE — ENGEMA, 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

____; AGOSTINI, M. R.; SOUZA, Yeda Swirski de. Social innovation initiatives filling institutional voids: a multidimensional perspective in a Mexican case study. In: INTERPRETIVE POLICY ANALYSIS INTERNATIONAL CONFERENCE, 11., 2016, Hull. *Proceedings...* Hull, 2016.

____; BOSSLE, M. B.; BARCELLOS, Márcia Dutra de. Why food companies go green? The determinant factors to adopt eco-innovations. *British Food Journal*, v. 118, p. 1317-1333, 2016.

____; HOPPE, A.; SCHNEIDER, L. C. Multistakeholder initiative for sustainable beef production standards. In: LINDGREEN, Adam et al. (Eds.). *A stakeholder approach to managing food*. Farham, Sussex: Routledge, 2016. p. 35.

____; SCHNEIDER, L. C.; DENTONI, D. Partnerships to collaborate, partnerships to compete: on the systemic use of partnerships during institutional crises. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CROSS-SECTOR SOCIAL INTERACTIONS, 2016, Toronto. *Proceedings...* Toronto, Canada, 2016.

____ et al. Eco-innovation for a circular supply chain: evidences from Brazil. In: ANNUAL IFAMA WORLD CONFERENCE, 26; e WAGENINGEN INTERNATIONAL CONFERENCE ON CHAIN AND NETWORK MANAGEMENT, 12., 2016, Aarhus. *Proceedings...* Aarhus, Denmark, 2016.

____ et al. Incentivos competitivos e cooperativos em relacionamentos interorganizacionais: uma análise em uma cadeia de suprimentos vitivinícola orgânica. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

____ et al. Motivations for agri-food producers and processors to adopt eco-innovation. In: ANNUAL IFAMA WORLD CONFERENCE, 26; e WAGENINGEN INTERNATIONAL CONFERENCE ON CHAIN AND NETWORK MANAGEMENT, 12., 2016, Aarhus. *Proceedings...* Aarhus, Denmark, 2016.

____ et al. Tackling food waste: lessons to be learned. In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. *Anais...* Costa do Sauípe, BA, 2016.

____ et al. The drivers for adoption of eco-innovation. *Journal of Cleaner Production*, v. 113, p. 861-872, 2016.

____ et al. The role of environmental managerial concern for enhancing environmental performance. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 2016, Anaheim. *Proceedings...* Anaheim: Academy of Management, 2016.

____ et al. The use of mobile technology in management and risk control in the supply chain. In: *International business: concepts, methodologies, tools, and applications*. s.l.: IGI Global, 2016. p. 646-666.

WALCZAK, Gisele; EID JUNIOR, William. The competitive structure and strategic rank of bank industry in the face of major environmental disturbances: a study of Brazilian banks. *BBR — Brazilian Business Review*, 2016.

WOOD JR., Thomaz. *Capitalismo selvagem: crônicas da vida corporativa e do trabalho*. São Paulo: Editora do Autor, 2016. 245p.

____. Mudança organizacional e o desafio do impacto social. In: KOGA-ITO, Cristiane Yumi; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). *Escola Uniesp de Liderança e Gestão: instrumento para excelência da gestão institucional*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. p. 57-70.

____. Origens do produtivismo acadêmico e o caminho do impacto social do conhecimento. *Ensino Superior Unicamp*, v. 16, 2016.

____; BENDASSOLLI, Pedro F.; PISAPIA, Thaís C. Carreiras sem fronteiras em uma instituição financeira brasileira de grande porte. *Temas em Psicologia*, v. 24, p. 277-293, 2016.

____ et al. Impacto social: estudo sobre programas brasileiros selecionados de pós-graduação em admi-

nistração de empresas. *RAC — Revista de Administração Contemporânea*, v. 20, p. 21-40, 2016.

7. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS — CPDOC

ALBERTI, V. Educação e direitos humanos. In: SEMANA DA EDUCAÇÃO — PEDAGOGIA: CURRÍCULO E CAMPO PROFISSIONAL, 18. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Estudo sobre ações afirmativas: uma experiência no ensino médio. In: MESA-REDONDA COMO VOCÊ ENSINA? A EXPERIÊNCIA DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. História oral, formação de professores e ensino de história. *Revista do Lhiste*, Porto Alegre, Laboratório de Ensino de História e Educação da UFRGS, v. 3, n. 4, p. 107-115, jan./jun. 2016. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/revistadolhiste/article/view/70003/39471>>.

_____. Para emocionar e refletir: as responsabilidades do historiador e do professor de história. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DO SERTÃO, 3. Delmiro Gouveia, AL, 2016.

_____. Temas sensíveis e história oral em sala de aula. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL, 13., 2016, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2016.

_____. Temas sensíveis em sala de aula. *Jornal da Universidade*, Secretaria de Comunicação Social da UFRGS, Porto Alegre, jun. 2016. Disponível em: <https://issuu.com/jornalda_universidade/docs/ju_191_-_junho_2016>.

AMADO, D. C. Refletiu a luz divina: apontamentos sobre a atuação da imprensa durante o processo de legitimação da umbanda como religião (1940-1950). In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES, 2. Florianópolis, SC, 2016.

_____. et al. Arquivos pessoais, disponibilização e acesso na web: o caso do Cpdoc. In: SEMINÁRIO NACIONAL DO CENTRO DE MEMÓRIA DA UNICAMP, 8. Campinas, SP, 2016.

BLANK, T. C. Cinema no Brasil republicano. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. HEFFNER, H. É trabalho de formiguinha: Hernani Heffner e a política dos arquivos. *Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento*, v. 3, p. 334-355, 2016.

_____. SAMPAIO, S.; SCHEFER, R. Filmes utilitários, amadores, órfãos e efêmeros: repensando o cinema a partir dos “outros filmes”. *Aniki — Revista Portuguesa da Imagem em Movimento*, v. 3, p. 200-213, 2016.

CAMERON, J. Eight lost years? Nixon, Ford, Kissinger, and the non-proliferation regime, 1969-1977. In: SOCIETY FOR HISTORIANS OF AMERICAN FOREIGN RELATIONS ANNUAL MEETING. San Diego, California, 2016.

_____. Modernization of the Triad: lessons from the 1970s. *International Security Studies*, Yale University, Mar. 2016.

_____. Moscow 1972. In: SPOHR, Kristina; REYNOLDS, David (Eds.). *Transcending the Cold War: summits, statecraft and the dissolution of bipolarity in Europe, 1970-1990*. Oxford: Oxford University Press, 2016. p. 67-91.

_____. Putting nuclear security in historical perspective. *Orbis: a Journal of World Affairs*, v. 60, n. 3, p. 460-464, 2016.

_____. Resenha do livro de Raymond L. Garthoff, *Soviet leaders and intelligence: assessing the American adversary during the Cold War*. *Russian Review*, v. 75, n. 2, p. 341-342, 2016.

_____. Sold out: strategic arms control and the neoconservative turn against superpower détente, 1969-1972. In: AMERICAN HISTORICAL ASSOCIATION ANNUAL MEETING. Atlanta, Georgia, 2016.

_____. RABINOWITZ, Or. Eight lost years? Nixon, Ford, Kissinger and the non-proliferation regime, 1969-1977. *Journal of Strategic Studies*, Jan. 2016.

CASTRO, C. Ciência política e política de defesa no Brasil: trajetória acadêmica e perspectivas para o futuro. In: ENCONTRO NACIONAL DA ABCP, 10., 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2016.

_____. Como alcançar excelência no desenvolvimento e disseminação de pesquisa aplicada. In: COLÓQUIO FGV DE PESQUISA APLICADA, 2. São Paulo, SP, 2016.

_____. Entre tradição e invenção: rituais e símbolos do Exército brasileiro. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Financiamento para o acervo documental histórico. In: COLÓQUIO FGV DE PESQUISA APLICADA, 2. São Paulo, SP, 2016.

_____. Les Jeux Olympiques 2016 et le tourisme à Rio de Janeiro. *IdeAs*, v. 1, p. 1-5, 2016.

_____. Relações civis-militares. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. (Org.). *Textos básicos de antropologia: cem anos de tradição*: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. 272p.

_____.; MARQUES, A. A. (Orgs.). *Pesquisando os militares brasileiros: experiências de cientistas sociais*. Curitiba: Prismas, 2016. 303p.

_____.; CARREIRAS, H.; FREDERIC, S. (Eds.). *Researching the military*. London, New York: Routledge, 2016. 214p.

CASTRO, R. Arquivos pessoais, disponibilização e acesso na web: o caso do Cpdoc. In: SEMINÁRIO JÚLIO PRESTES, O ÚLTIMO PRESIDENTE DA REPÚBLICA VELHA. São Paulo, SP, 2016.

CAVALCANTE, V. Acervos de história oral na atualidade: desafios e perspectivas. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL, 13., 2016, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2016.

_____. História oral e memória. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

FERREIRA, L. C. M. Arquite-se: notas etnográficas sobre a administração policial de casos de desaparecimento na cidade do Rio de Janeiro. In: LIMA, Roberto Kant de; EILBAUM, Lúcia (Orgs.). *Pensando o Rio: administração policial e judicial de conflitos*. Niterói: Intertexto, 2016.

_____. Pessoas desaparecidas: uma etnografia para muitas ausências. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

FONSECA, V. L. Capoeira: história, patrimônio imaterial, currículo e interculturalidade. Niterói, RJ, 2016.

_____. Diversidade cultural e questões sensíveis no universo escolar: da abordagem teórica ao universo empírico. In: FONSECA, V. L.; SANTOS JUNIOR, N. J.;

GANZER, N. N. (Orgs.). *Educando na diversidade: experiências e desafios na educação básica e na formação de professores*. Rio de Janeiro: Luminária Academia; Multifoco, 2016. p. 83-103.

_____. Formando professores de história: a experiência do Pibid/Uerj Maracanã. In: ENCONTRO UNIVERSIDADE E ESCOLA: FORMANDO PROFESSORES DE HISTÓRIA. Niterói, RJ, 2016.

_____. Memória dos Jogos Rio 2016: desafios metodológicos da construção de um acervo de história oral. In: SEMINÁRIO MEMÓRIA DAS OLIMPÍADAS: MÚLTIPLOS OLHARES. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. O registro da capoeira e a política de preservação do patrimônio imaterial no Brasil. In: BRAZILIAN STUDIES ASSOCIATION MEETING, 13., 2016, Providence. *Proceedings...* Providence, Rhode Island, 2016; In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 30., 2016, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa, PB, 2016; e In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO, 17., 2016, Nova Iguaçu. *Anais...* Nova Iguaçu, RJ, 2016.

_____.; VIEIRA, L. R. Capoeira — a Brazilian immaterial heritage: safeguarding plans and their effectiveness as public policies. In: DRUMOND, Mauricio; MELO, Victor Andrade de (Eds.). *Brazilian sports history*. New York: Routledge, 2016. p. 80-95.

_____.; _____. O lugar da capoeira nas ações governamentais no Brasil em perspectiva histórica. In: *Capoeira em múltiplos olhares: estudos e pesquisas em jogo*. Salvador: MC&G, 2016. p. 50-68.

_____.; GANZER, N. N.; SANTOS JUNIOR, N. J. Escola e formação de professores hoje: notas introdutórias sobre a escola pública brasileira e iniciativas para formação docente. In: FONSECA, V. L.; SANTOS JUNIOR, N. J.; GANZER, N. N. (Orgs.). *Educando na diversidade: experiências e desafios na educação básica e na formação de professores*. Rio de Janeiro: Luminária Academia; Multifoco, 2016. p. 11-18.

_____.; SANTOS JUNIOR, N. J.; GANZER, N. N. (Orgs.). *Educando na diversidade: experiências e desafios na educação básica e na formação de professores*. Rio de Janeiro: Luminária Academia; Multifoco, 2016.

FONTES, P. *Migration and the making of industrial São Paulo*. Durham: Duke University Press, 2016. 280p.

_____. Migration och arbetarklasserfarenhet: São Paulo på 1950-talet. *Arbetshistoria*, v. 1, n. 156-157, p. 26-40, 2016.

_____. Por um museu do trabalho e dos trabalhadores em São Bernardo do Campo. *Carta Capital*, 16 set. 2016. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/por-um-museu-do-trabalho-e-dos-trabalhadores-em-sao-bernardo-do-campo>>.

_____. Sensei Angela de Castro Gomes: uma breve homenagem à professora emérita do FGV/Cpdoc. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 29, p. 565-573, 2016.

_____. Trade unions, neighbourhood associations and working class politics in São Paulo, Brazil (1950s-1960s). In: BHATTACHARYA, Sabyasachi; BEHAL, Rana P. (Eds.). *The vernacularization of labour politics*. New Delhi: Tulika Books, 2016. p. 63-82.

_____; CORREA, L. As falas de Jerônimo: trabalhadores, sindicatos e a historiografia da ditadura militar brasileira. *Anos 90*, Porto Alegre, v. 23, p. 129-151, 2016.

_____; MACEDO, F. Entrevista com Michael Hall. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 29, p. 813-846, 2016.

FREIRE, A. A imprensa católica e a questão democrática brasileira. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA LASA, 33. Nova York, 2016.

_____. A invenção política das capitais: Washington e Rio de Janeiro. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SER OU NÃO SER CAPITAL: PARA UMA HISTÓRIA DA CAPITALIDADE. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Educação popular e protagonismo social no Brasil contemporâneo: intervenção e mediação em Frei Betto. In: CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 11., 2016, Porto. *Anais...* Porto, Portugal, 2016.

_____. Frei Betto e a Teologia da Libertação. In: SEMINÁRIO DE RELIGIÃO E POLÍTICA: FÉ, (IN)TOLERÂNCIA E COMPROMISSO SOCIAL, 2. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Frei Betto e as bases da nova política revolucionária. In: CONGRESSO DE HISTORIA INTELLECTUAL DE AMÉRICA LATINA, 3., 2016, Ciudad de México. *Anales...* Ciudad de México, México, 2016.

_____. Jornalismo e ensaísmo revolucionário: a literatura de exílio de Márcio Moreira Alves. In: MUNIZ, Altemar; MARTINS, Luis Carlos dos Passos (Orgs.). *História política: interfaces e diálogos*. Fortaleza: Uece; Porto Alegre: PUC-RS, 2016. p. 35-50.

_____. O fio da história: Leonel Brizola e a renovação da tradição trabalhista no Brasil contemporâneo. In: FREIRE, A.; FERREIRA, J. (Orgs.). *A razão indignada: Leonel Brizola em dois tempos (1961-1964 e 1979 e 2004)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 181-206.

_____. Três personagens e a história da Primeira República. In: VISCARDI, Cláudia; ALENCAR, José Almino (Orgs.). *A República revisitada: construção e consolidação do projeto republicano brasileiro*. Porto Alegre: PUC-RS, 2016. p. 227-248.

_____; FERREIRA, J. (Orgs.). *A razão indignada: Leonel Brizola em dois tempos (1961-1964 e 1979-2004)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. 348p.

_____; SYDOW, E. *Frei Betto: biografia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. 447p.

GRINER, A. Remarks on the medicalization of love. In: CONGRESO IBEROAMERICANO DE INVESTIGACIÓN CUALITATIVA EN SALUD, 7., 2016, Barcelona. *Anales...* Barcelona, España, 2016.

HEYMANN, L. Arquivos e produção do conhecimento. In: SEMINÁRIO NACIONAL DO CENTRO DE MEMÓRIA DA UNICAMP, 8. Campinas, SP, 2016.

_____. Arquivos pessoais e caminhos de pesquisa. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM MEMÓRIA DA MUSEOLOGIA NO BRASIL. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Às margens do texto. In: ENCONTRO DO CEDAP, 8. Assis, SP, 2016.

_____. Dictatorship memories and archives in Brazil: reflections on politics and projects. In: COX, Richard J.; LANGMEAD, Alison; MATTERN, Eleanor (Eds.). *Archival research and education: selected papers from the 2014 AERI Conference*. Sacramento: Litwin Books, 2016.

_____. História oral: trajetórias, desafios e (novos) caminhos. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIA NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Mémoires archivées: la collection d'entretiens d'histoire orale produite par le projet Archéologie de la réconciliation (Cpdoc/FGV). In: JOURNÉES PIMI. Lyon, France, 2016.

_____. Pioneiras e construtoras: breve nota sobre a contribuição de Angela de Castro Gomes e Lucia Lippi Oliveira à trajetória do Cpdoc. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 29, p. 541-550, 2016.

_____. Usos e interdições dos acervos: as memórias de resistência em Timor Leste. In: COLÓQUIO VÃO-SE OS ANÉIS, COM QUEM FICAM OS DEDOS?, 2. Florianópolis. SC, 2016.

HOLLANDA, B. B. B. As ruínas de Georg Simmel: um epílogo da natureza. 11 out. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/10/11/2945/>>.

_____. Conversando com ex-jogadores da Seleção — I: Luiz Moraes. 12 out. 2016. Disponível em: <<http://www.ludopedio.com.br/arquibancada/conversando-com-ex-jogadores-da-selecao-luis-moraes-cabecao/>>.

_____. Conversando com ex-jogadores da Seleção — II: Djalma Santos. 31 out. 2016. Disponível em: <<http://www.ludopedio.com.br/arquibancada/conversando-com-ex-jogadores-da-selecao-djalma-santos/>>.

_____. Conversando com ex-jogadores da Seleção — III: Pepe. 16 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.ludopedio.com.br/arquibancada/conversando-com-ex-jogadores-da-selecao-jose-macia-pepe/>>.

_____. De uma crise a outra: o princípio e o fim da Era Vargas. 9 fev. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/02/09/de-uma-crise-a-outra-o-principio-e-o-fim-da-era-vargas/>>.

_____. Diderote e pintura. 24 out. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/10/21/2951/>>.

_____. Echoes of the Modern Art Week? Modernism and sports passion in the city of São Paulo during the 1920s. In: CONGRESS OF THE BRAZILIAN STUDIES ASSOCIATION, 13., 2016, Providence. *Proceedings...* Providence, Rhode Island, 2016.

_____. Extrapolação da paisagem: Simmel e a representação pictórica dos Alpes. 27 set. 2016. Disponível

em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/09/27/extrapolacao-da-paisagem-simmel-e-a-representacao-pictorica-dos-alpes/>>.

_____. Futebol brasileiro: começar de novo... 11 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.ludopedio.com.br/arquibancada/futebol-brasileiro-comecar-de-novo/>>.

_____. Georg Simmel: a filosofia de um sociólogo. 30 ago. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/08/30/2898/>>.

_____. História e historiadores da época moderna — II. 10 jan. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/12/29/historia-e-historiadores-da-epoca-moderna-ii/>>.

_____. História e historiadores da Europa moderna — I. 5 jan. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/12/15/historia-e-historiadores-da-europa-moderna-i/>>.

_____. Ibérisme vs américanisme: le football dans l'imaginaire latino-américain. In: COLLOQUE DE L'AMÉRIQUE À L'EUROPE: L'ECHELLE CONTINENTALE DU FOOTBALL. Angers, France, 2016.

_____. Introdução. In: HOLLANDA, B. B. B.; MAIA, J. M.; PINHEIRO, C. C. (Orgs.). *Ateliê do pensamento social: métodos e modos de leitura com textos literários*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 7-11.

_____. L'imaginaire sportif et la construction de l'identité footballistique en Amérique Latine. 30 juin 2016. Disponível em: <<http://www.ameriquelatine.msh-paris.fr/spip.php?article876>>.

_____. L'invention du dirigeant de groupe de supporters dans les coupes du monde: le parcours de Jayme de Carvalho, supporter-symbole de l'équipe du Brésil. In: WHALE, J.-M. de; LOUAULT, F. (Dirs.). *Soutenir l'équipe nationale de football: enjeux politiques et identitaires*. Bruxelles: Université de Bruxelles, 2016. p. 33-43.

_____. Los discursos de las copas del mundo: los torneos de la Fifa. *Historia, Antropología y Fuentes Orales*, Barcelona, v. 49, p. 107-121, 2016.

_____. Natureza e literatura em José Lins do Rego — I. 31 maio 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/05/31/natureza-e-literatura-em-jose-lins-do-rego-i/>>.

_____. Natureza e literatura em José Lins do Rego — II. 15 jun. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/06/15/2818/>>.

_____. Norbert Elias, um “gênio” da sociologia. 17 maio 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/05/17/norbert-elias-um-genio-da-sociologia/>>.

_____. O cinema vai às Olimpíadas — II: Cidade do México, 1968. 12 jul. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/07/12/2836/>>.

_____. O cinema vai às Olimpíadas — III: Berlim, 1936. 2 ago. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/08/02/2864/>>.

_____. O cinema vai às Olimpíadas — IV: Paris, 1924. 16 ago. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/08/16/o-cinema-vai-as-olimpiadas-iv-paris-1924/>>.

_____. O Iluminismo de ponta-cabeça: uma leitura de Robert Darnton. 8 abr. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/04/05/o-iluminismo-de-ponta-cabeça-uma-leitura-de-robert-darnton/>>.

_____. O pensamento político na era moderna — I. 8 mar. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/03/08/o-pensamento-politico-na-epoca-moderna-ire/>>.

_____. O pensamento político na era moderna — II. 22 mar. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/03/22/o-pensamento-politico-na-epoca-moderna-ii/>>.

_____. O pintor e o cientista: sobre um ensaio de Diderot. 9 nov. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/11/08/o-pintor-e-o-cientista-sobre-um-ensaio-de-diderot/>>.

_____. (Org.). *Rubem Braga: bilhete a um candidato & outras crônicas sobre política brasileira*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. 255p.

_____. Organized supporters’ club: soccer, violence and fandom in Brazil. In: SYMPOSIUM ON CRITICAL PERSPECTIVES ON SOCCER AND SOCIAL JUSTICE. Carlisle, Pennsylvania, 2016.

_____. Prefácio. In: SILVA, S. R. da; CORDEIRO, L. B.; CAMPOS, P. A. F. *O ensino do futebol: para além da bola rolando*. Rio de Janeiro: Jaguatirica, 2016. p. 9-14.

_____. Que é história? Prolegômenos para uma definição. 19 abr. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/04/19/que-e-historia-prolegomenos-para-uma-definicao/>>.

_____. Simmel: o artista e a paisagem. 13 set. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/09/13/simmel-o-artista-e-a-paisagem/>>.

_____. Socióloga com olhar de histórico ou historiadora com perspectiva sociológica? Um olhar prospectivo da obra de Lucia Lippi. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 58, p. 551-564, 2016.

_____. Sujeito e representação no pensamento moderno — I. 22 nov. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/11/22/sujeito-e-representacao-no-pensamento-moderno-i/>>.

_____. Tony Judt e a esfinge da guerra no século XX. 3 maio 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/05/03/tony-judt-e-a-esfinge-da-guerra-no-seculo-xx/>>.

_____. Um cético da política. In: *Rubem Braga: bilhete a um candidato & outras crônicas sobre política brasileira*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. p. 247-255.

_____. Vicissitudes históricas do federalismo no Brasil. 23 fev. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/02/23/vicissitudes-historicas-do-federalismo-no-brasil/>>.

_____; BISSO, L. O cinema vai às Olimpíadas — I: Munique, 1972. 28 jun. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/06/28/o-cinema-vai-as-olimpiadas-i-munIQUE-1972/>>.

_____; LOPES, F. T. P. Diário da arquibancada: um relato dos protestos dos Gaviões da Fiel no primeiro semestre de 2016. 5 e 7 set. 2016. Disponível em: <<http://www.ludopedio.com.br/arquibancada/diario-da-arquibancada-um-relato-dos-protestos-dos-gavioes-da-fiel-no-primeiro-semester-de-2016/>> e <<http://www.ludopedio.com.br/arquibancada/diario-da-arquibancada-um-relato-dos-protestos-dos-gavioes-da-fiel-no-primeiro-semester-de-2016-parte-2/>>.

_____; _____. O Estado democrático e o direito associativo das torcidas de futebol. 13 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.ludopedio.com.br/arquibancada/o-estado-democratico-e-o-direito-associativo-das-torcidas-de-futebol/>>.

_____.; MEDEIROS, J. Torcidas organizadas no Brasil contemporâneo — I. 12 jan. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/01/12/torcidas-organizadas-no-brasil-contemporaneo-i-resultados-de-um-survey/>>.

_____.; _____. Torcidas organizadas no Brasil contemporâneo — II. 26 jan. 2016. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2016/01/28/torcidas-organizadas-no-brasil-contemporaneo-ii-resultados-de-um-survey/>>.

_____.; _____. Violência, juventude e idolatria clubística: uma pesquisa quantitativa com torcidas organizadas de futebol no Rio de Janeiro e em São Paulo. *Revista Hydra*, São Paulo, Unifesp, v. 1, n. 2, p. 97-124, 2016.

_____.; NOGUEIRA, M. A. de F. Os anúncios publicitários na Copa das Confederações de 2013 e na Copa do Mundo de 2014: uma leitura das representações midiáticas do Brasil contemporâneo. *Tríade: Revista de Comunicação, Cultura e Mídia*, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 150-171, 2016.

_____.; VANNUCCHI, M. A.; MORELI, A. Entrevista com Luís Felipe de Alencastro. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 57, p. 299-326, 2016.

KORNIS, M. A. A experiência de ensino do audiovisual no Cpdoc/FGV. In: SEMINÁRIO EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Fiction, docudrama, investigative journalism: the memory of the Brazilian military dictatorship to mass audience at Rede Globo. In: INTERNATIONAL PUBLIC HISTORY CONFERENCE, 3., 2016, Bogota. *Proceedings...* Bogota, Colombia, 2016.

_____. Getúlio Vargas e agosto de 1954: uma crise em ritmo de *thriller* político. In: MAUAD, A.; ALMEIDA, J. R.; SANTHIAGO, R. (Orgs.). *História pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 97-105.

_____. Imagens de arquivo na minissérie *Anos Rebeldes* (1992): uma trajetória geracional durante a ditadura militar. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DE INVESTIGADORES DA IMAGEM EM MOVIMENTO, 6. Porto, Portugal, 2016.

_____. O filme *Olympia* (Leni Riefenstahl). In: CICLO DE FILMES E DEBATES AS OLIMPIADAS VÃO AO CINE-MA. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

MAIA, J. M. E. A crise e as ciências sociais. 28 mar. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/03/>>.

_____. A crise e o ensino superior: muito além da cobrança de mensalidades. 11 abr. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/04/>>.

_____. A reforma do ensino médio. 28 set. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/09/>>.

_____. A sociologia tem base? 2 fev. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/02/>>.

_____. A vida digital da sociologia. 25 fev. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/02/>>.

_____. As ciências sociais e as perspectivas periféricas: apontamentos para um debate. In: SEMINÁRIO GOVERNANDO O BRASIL: CENTROS E PERIFERIAS NA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA GLOBAL. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Blogando em tempos de fúria: balanço de final de ano. 29 dez. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/12/>>.

_____. Calamidades científicas. 20 jun. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/06/>>.

_____. Cidade e política: blog apoia Marielle Franco. 6 set. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/09/>>.

_____. Ciências sociais, jornalismo e comunicação. 26 jan. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/01/>>.

_____. Como ensinar introdução à sociologia na graduação? 10 ago. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/08/>>.

_____. Conferências na gringa. 4 jul. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/07/>>.

_____. Das coisas que não cabem no Lattes. 29 jul. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/07/>>.

_____. Escolas e ocupações. 4 maio 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/05/>>.

_____. Eu não tenho tempo. 12 fev. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/02/>>.

_____. O que as ciências sociais podem dizer sobre a previdência? 16 dez. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/12/>>.

_____. Onde estão as ciências sociais? 19 set. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/09/>>.

_____. Os Jogos e o lugar da crítica. 23 ago. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/08/>>.

_____. Peripheral journals: case study from Latin America. In: SEMINAR ON MEMORY, RELICS AND REVIVALS. Warsaw, Poland, 2016.

_____. Precisamos falar sobre ensino para graduação. 10 mar. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/03/>>.

_____. Sociologia da vida intelectual e pensamento social brasileiro. In: SEMINÁRIO SOCIOLOGIA DA CULTURA: OBJETOS E PERSPECTIVAS. São Paulo, SP, 2016.

_____. Sociologia e antropologia: vida acadêmica e atuação pública. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Sociologia e vida pública no IFCS. 22 nov. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/11/>>.

_____. Tempos difíceis para a Anpocs. 29 out. 2016. Disponível em: <<https://avidapublicadasociologia.wordpress.com/2016/10/>>.

_____; MORRERLL, R.; CONNELL, R. Doing science in the South: negotiating centrality and marginality in knowledge production on a global scale. In: ISA FORUM OF SOCIOLOGY, 3. Vienna, Austria, 2016.

_____. et al. Toward a global sociology of knowledge: post-colonial realities and intellectual practices. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

MARQUES, J. Affirmative action for racial and ethnic minorities as part of a national development plan: the case of Brazil. In: INTERNATIONAL DEVELOPMENT AND PUBLIC POLICY ALLIANCE ANNUAL CONFERENCE. Moscow, Russia, 2016.

MEDEIROS, J. Métodos quantitativos em ciências sociais. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; HOLLANDA, B. B. B.; BISSU, L. Megaeventos esportivos, opinião pública e mídia: um balanço da cobertura midiática e das pesquisas quantitativas sobre os Jogos Olímpicos Rio 2016 In: SEMINÁRIO MEMÓRIA DAS OLIMPÍADAS: MÚLTIPLOS OLHARES. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. et al. Cidade inteligente, mudanças no consumo de energia e o uso da tarifa horária: percepções de novas transformações no setor elétrico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO ENERGÉTICO, 10., 2016, Gramado. *Anais...* Gramado, RS, 2016.

MIGNOZZETTI, U. G.; CEPALUNI, G. Bias and fairness in international courts: WTO DSM before and after 9/11 attacks. In: ANNUAL MEETING OF THE SOUTHERN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION, 2016, Puerto Rico. *Proceedings...* Puerto Rico, 2016.

_____; _____. Politics matter: legislature size and welfare with evidence from Brazil. In: ANNUAL MEETING OF THE SOUTHERN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION, 2016, Puerto Rico. *Proceedings...* Puerto Rico, 2016.

_____; HAFER, C. International institutions and rogue States deterrence. In: AMERICAN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION ANNUAL MEETING, 2016, Philadelphia. *Proceedings...* Philadelphia, Penn., 2016.

PANDOLFI, D. C. A atuação das mulheres na ditadura. In: SEMINÁRIO MULHERES E DITADURA. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. A trajetória de dom Waldyr Calheiros e de dom Adriano Hipólito. In: SEMINÁRIO HISTÓRIA E DIREITOS HUMANOS. Nova Iguaçu, RJ, 2016.

_____. A trajetória de Rubens Paiva. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Atualidade de Marx. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL EISENSTEIN, 3. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Comentários sobre o livro *Quem dará o golpe no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Como criar um banco de dados de história oral. In: OFICINA DE HISTÓRIA ORAL. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Da eleição ao processo de *impeachment*. In: SEMINÁRIO CONJUNTURA NACIONAL. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Da Lei de Anistia à Comissão Nacional da Verdade. In: SEMINÁRIO PENSANDO A DEMOCRACIA, A REPÚBLICA E O ESTADO DE DIREITO NO BRASIL. Belo Horizonte, MG, 2016.

_____. Memória e história: a construção de um depoimento à Comissão Nacional da Verdade. In: ENCONTRO REGIONAL DA ANPUH. Araguaína, TO, 2016.

_____. Memórias da ditadura. In: MESA-REDONDA TORTURA E DITADURA. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Nise: os estudos, a militância, a prisão. In: *Imagens do inconsciente*. Rio de Janeiro: Instituto Moreira Sales, 2016. p. 25-33.

_____. Pernambuco de Agamenon Magalhães. In: SEMINÁRIO POLÍTICA E CULTURA EM PERNAMBUCO. Recife, PE, 2016.

_____. *Pernambuco de Agamenon Magalhães: consolidação e crise de uma elite política*. 2. ed. rev. ampl. Recife: Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, 2016.

_____. Política e ditadura. In: JORNADA DE ESTUDOS MARXISTAS, MULHERES: DO PCB À LUTA ARMADA, 3. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. ; JESUS, J. G. Trabalho e movimentos sociais: diálogo com políticas públicas no Brasil — o caso ConCidades. *Análise Social*, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, v. 51, n. 219, p. 336-365, jun. 2016.

PRAÇA, S. A doação indireta da OAS para Marina Silva. *Veja.com*, 23 jun. 2016.

_____. A lista da Odebrecht, sistemas eleitorais e corrupção. *Veja.com*, 23 mar. 2016.

_____. A possível coalizão (corrupta, como todas) de Michel Temer. *Veja.com*, 18 abr. 2016.

_____. A quem os brasileiros atribuem os trabalhos da Lava Jato? *Veja.com*, 5 jul. 2016.

_____. Anthony Garotinho, compra de votos e o Judiciário. *Veja.com*, 16 nov. 2016.

_____. As consequências políticas da Lava Jato. *Veja.com*, 2 fev. 2016.

_____. Brahma, compositor e “cães de aluguel”: explicando apelidos. *Veja.com*, 7 jan. 2016.

_____. Burocratas foram cúmplices nos crimes fiscais de Dilma. *Veja.com*, 20 abr. 2016.

_____. Cargos de confiança e a esperteza de Romero Jucá. *Veja.com*, 13 maio 2016.

_____. Como — e por que — Michel Temer entregou a CGU para Renan Calheiros. *Veja.com*, 30 maio 2016.

_____. Como explicar o descalabro fiscal de Dilma? *Veja.com*, 4 maio 2016.

_____. Conferências nacionais são bem mais úteis do que o “Conselhão”. *Veja.com*, 29 jan. 2016.

_____. Contabilidade criativa e a desmoralização do processo orçamentário. *Veja.com*, 4 jan. 2016.

_____. Corrupção, burocracia e infraestrutura no Brasil. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA, 10., 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2016.

_____. Cunha, Geddel e a confiança mútua entre políticos. *Veja.com*, 9 set. 2016.

_____. Dilma mata, aos poucos, a fiscalização dos municípios (parte II). *Veja.com*, 18 jan. 2016.

_____. Dilma mata, aos poucos, o programa de fiscalização dos municípios. *Veja.com*, 15 jan. 2016.

_____. Dois acertos e dois erros de Michel Temer. *Veja.com*, 16 maio 2016.

_____. Duas perguntas para Lula, o lobista. *Veja.com*, 14 mar. 2016.

_____. Eduardo Cunha: o Lyndon Johnson sem ideias. *Veja.com*, 5 maio 2016.

_____. Eleições já? Só na Islândia! *Veja.com*, 5 abr. 2016.

_____. Eleições municipais: como 2016 ajuda a explicar 2018? *Veja.com*, 5 out. 2016.

- _____. Eleições municipais enfraquecem o *impeachment*. *Veja.com*, 8 jan. 2016.
- _____. Enquanto isso, no serviço público... *Veja.com*, 15 mar. 2016.
- _____. Ex-presidencialismo e clareza de responsabilidade. *Veja.com*, 16 mar. 2016.
- _____. Financiamento empresarial e decisões regulatórias. *Veja.com*, 24 ago. 2016.
- _____. Judiciário e *impeachment* na Coreia do Sul. *Veja.com*, 23 mar. 2016.
- _____. Lula, Odebrecht e o BNDES: explicações necessárias! *Veja.com*, 3 jun. 2016.
- _____. Michel Temer: ambição e legitimidade. *Veja.com*, 31 ago. 2016.
- _____. Migração partidária e *impeachment*. *Veja.com*, 8 mar. 2016.
- _____. Nelson Barbosa e seu desafio derretido. *Veja.com*, 1 fev. 2016.
- _____. Notas sobre as manifestações (e Miguel Nicolis). *Veja.com*, 13 mar. 2016.
- _____. Notas sobre o *impeachment*. *Veja.com*, 10 abr. 2016.
- _____. O fim das CPIs. *Veja.com*, 4 jul. 2016.
- _____. O fim de Dilma, uma governadora dos anos oitenta. *Veja.com*, 12 maio 2016.
- _____. O impacto da condenação de Odebrecht. *Veja.com*, 8 mar. 2016.
- _____. O papelão das prévias tucanas em São Paulo. *Veja.com*, 4 mar. 2016.
- _____. O significado do depoimento de Lula. *Veja.com*, 4 mar. 2016.
- _____. O tamanho de Lula (após o pedido de prisão preventiva). *Veja.com*, 10 mar. 2016.
- _____. Os 18 homens brancos de Michel Temer. *Veja.com*, 25 abr. 2016.
- _____. Os próximos passos do PMDB. *Veja.com*, 29 mar. 2016.
- _____. Os taxistas engomados de Haddad. *Veja.com*, 19 jan. 2016.
- _____. Políticos contra a CGU: a enrascada de Michel Temer. *Veja.com*, 25 maio 2016.
- _____. Políticos vs. Lava Jato em quatro momentos. *Veja.com*, 14 set. 2016.
- _____. Por que nossos líderes políticos são ruins? *Veja.com*, 18 fev. 2016.
- _____. Por que o investigado Henrique Alves ainda é ministro? *Veja.com*, 25 maio 2016.
- _____. PSDB: centralizado, conservador e pouco contemporâneo. *Veja.com*, 13 abr. 2016.
- _____. Quem quer acabar com a Lava Jato? *Veja.com*, 28 abr. 2016.
- _____. São Paulo, uma cidade ingovernável. *Veja.com*, 25 jan. 2016.
- _____. Será a Lava Jato nosso Watergate? *Veja.com*, 23 fev. 2016.
- _____. Sete leituras para entender o governo Temer. *Veja.com*, 13 out. 2016.
- _____. Três problemas do movimento Passe Livre. *Veja.com*, 14 jan. 2016.
- _____. Unila: um microcosmo do projeto petista. *Veja.com*, 19 fev. 2016.
- _____. Venezuela: da perseguição de cidadãos à ameaça institucional. *Veja.com*, 5 jan. 2016.
- ROCHA, A. L. Moreli. Changing paradigms: a new diplomatic corps for a new Brazilian regional leadership in the aftermath of the Second World War. In: ANNUAL TRANSATLANTIC STUDIES ASSOCIATION CONFERENCE, 15., 2016, Plymouth. *Proceedings...* Plymouth, UK, 2016.
- _____. Cinco perspectivas para o debate em torno da história global. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO, 17., 2016, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. Five questions to the debate on the global turn. In: GLOBAL HISTORY CONFERENCE. Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. O atlantismo tropical e o pós-Segunda Guerra: uma estratégia transnacional para um sistema internacional. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. O lugar do “global” e da era digital na história das relações internacionais. In: SEMINÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, 3. Florianópolis, SC, 2016.

_____. O lugar do “global” na história das relações internacionais. In: SEMINÁRIO DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA PUC-RIO. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. The Ethiopic ocean — a new paradigm for transatlantic history? *TSA Newsletter*, Jan. 2016. Disponível em: <<http://www.transatlanticstudies.com/newsletter>>.

SANTOS, Y. L. A Havana de Vives. escravidão e vadiagem na dinâmica urbana da capital cubana (1823-1832). *Anphlac*, São Paulo, n. 20, p. 27-47, jan./jul. 2016.

_____. A questão estética e as diferentes formas de morar: escravidão no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Ah, isso sim é África! Estereótipos e novas abordagens de histórias africanas no ensino fundamental. In: XAVIER, Giovana (Org.). *Histórias da escravidão e do pós-Abolição para as escolas*. Cachoeira: UFRB; Rio de Janeiro: Fino Traço, 2016. p. 149-164.

_____. Conceiving freedom: women of color, gender, and the abolition of slavery in Havana and Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de História*, n. 72, p. 1-4, 2016.

_____. Histórias do silêncio no cabildo Carabalí Viví de Santiago de Cuba. *Revista Afro-Ásia*, Salvador, n. 51, p. 277-282, 2016.

_____. In the urban texture: Rio de Janeiro and Havana in the urban woof. *Almanack*, Guarulhos, n. 12, p. 105-127, 2016.

_____. Intelectuais negras. In: SEMINÁRIO INTELECTUAIS NEGRAS. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Na corte, a serviço do imperador: o uso de escravos urbanos pelo Estado brasileiro no Rio de Janeiro oitocentista. In: BRASA — BRAZILIAN STUDIES ASSOCIATION MEETING, 13., 2016, Providence. *Proceedings...* Providence, Rhode Island, 2016.

_____. Na tecitura do urbano: Rio de Janeiro e Havana na trama da escravidão (1816-1821). *Almanack*, Guarulhos, n. 12, p. 1-23, 2016.

_____. Que lancem todos os dias os nomes, empregos e mais sinais: circulação escrava e tentativas de controle estatal nas leis municipais do Rio de Janeiro e de Havana na década de 1830. *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*. v. 9, p. 31-48, 2016.

_____. Racismo na República brasileira. In: OFICINA POTENCIALIZAÇÃO. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Sobre calar e escutar frente o racismo. 2016. Disponível em: <<http://chao-da-historia.blogspot.com.br/2016/02/sobre-calar-e-escutar-frente-ao-racismo.html>>.

SILVA, A. M. D. Constituição de arquivo de entrevistas sobre justiça de transição no Brasil: experiência de pesquisa em parceria com a Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro. In: REUNIÃO GEPI HANNA ARENDT E NEPP. São Luiz, MA, 2016.

_____. Justiça de transição no Brasil: reflexões sobre os conceitos de reparação, reconciliação e pacificação. In: CONGRESS OF THE BRAZILIAN STUDIES ASSOCIATION, 13., 2016, Providence. *Proceedings...* Providence, Rhode Island, 2016.

_____. Pesquisando sobre a justiça militar brasileira: entre o Poder Judiciário e a instituição militar. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Política nacional: tragédia à brasileira. *Revista Rolling Stone Brasil*, São Paulo, n. 118, p. 27-31, jun. 2016.

_____; SOUZA, A. B. A organização da Justiça Militar no Brasil: Império e República. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 29, p. 361-380, 2016.

SPEKTOR, M. A estratégia Temer. *Folha de S.Paulo*, 31 mar. 2016.

_____. AQ Top 5 corruption busters: Sérgio Moro. *Americas Quarterly*, n. 10, p. 20, 2016.

_____. Brasil contra o terror. *Folha de S.Paulo*, 4 fev. 2016.

_____. Brasil de Evo. *Folha de S.Paulo*, 25 fev. 2016.

_____. Brasil é beneficiado por acordo de paz, mas precisa de parceria com Colômbia. *Folha de S.Paulo*, 29 set. 2016.

_____. Brazil's concept of nuclear responsibility. In: BRITISH AMERICAN SECURITY INFORMATION COUNCIL MEETING. London, UK, 2016.

- _____. Brazil's nuclear policy: the case for incrementalism. In: DALTON, Toby; KASSENOVA, Toghzhhan; WILLIAMS, Lauryn (Eds.). *Perspectives on the evolving nuclear order*. Washington: Carnegie Endowment for International Peace, 2016. p. 1-110.
- _____. Brexit do Brasil. *Folha de S.Paulo*, 30 jun. 2016.
- _____. Caiu do céu. *Folha de S.Paulo*, 23 jun. 2016.
- _____. 100 horas de Temer. *Folha de S.Paulo*, 14 abr. 2016.
- _____. Clima de otimismo na economia traz desafios para a política externa. *Folha de S.Paulo*, 21 jul. 2016.
- _____. Corrupção no setor nuclear expõe o Brasil à comunidade internacional. *Folha de S.Paulo*, 18 ago. 2016.
- _____. Crise na Venezuela pode virar combustível nas eleições de 2018. *Folha de S.Paulo*, 27 out. 2016.
- _____. Dilma e Macri para-lamas. *Folha de S.Paulo*, 14 jan. 2016.
- _____. Diplomacia do impeachment. *Folha de S.Paulo*, 24 mar. 2016.
- _____. Diplomacia do mosquito. *Folha de S.Paulo*, 28 jan. 2016.
- _____. Diplomacia interina. *Folha de S.Paulo*, 21 abr. 2016.
- _____. Drama de fronteira. *Folha de S.Paulo*, 14 jul. 2016.
- _____. Eleição de Trump abre um ciclo assustador que precisa ser rebatido. *Folha de S.Paulo*, 10 nov. 2016.
- _____. Eleição de Trump ameaça interesses fundamentais do Brasil. *Folha de S.Paulo*, 4 ago. 2016.
- _____. Embaixada em Washington. *Folha de S.Paulo*, 16 jun. 2016.
- _____. Equívocos na comunicação do governo comprometem agenda de reformas. *Folha de S.Paulo*, 8 set. 2016.
- _____. Fim do consenso. *Folha de S.Paulo*, 7 jan. 2016.
- _____. Five goals for Brazil's new foreign policy. *Americas Quarterly*, n. 6, p. 10, 2016.
- _____. Imagem externa. *Folha de S.Paulo*, 11 fev. 2016.
- _____. Jogo aberto de Serra. *Folha de S.Paulo*, 19 maio 2016.
- _____. Lampreia e Camilión. *Folha de S.Paulo*, 18 fev. 2016.
- _____. Mãos limpas. *Folha de S.Paulo*, 10 mar. 2016.
- _____. Might and right in world politics. In: FORTE DE COPACABANA CONFERENCE IN INTERNATIONAL SECURITY, 13. Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. Na Índia e no Japão, Temer redefine os compromissos internacionais de Dilma. *Folha de S.Paulo*, 20 out. 2016.
- _____. Na ONU, Temer se legitima junto à comunidade internacional. *Folha de S.Paulo*, 22 set. 2016.
- _____. No fio da navalha. *Folha de S.Paulo*, 11 ago. 2016.
- _____. No front externo, Temer pode esperar sem preocupação até posse. *Folha de S.Paulo*, 18 abr. 2016.
- _____. Nova Lei de Migração e diplomacia são respostas efetivas à crise na Venezuela. *Folha de S.Paulo*, 3 nov. 2016.
- _____. O Brasil na ordem nuclear global. In: SEMINÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, 3., 2016, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2016.
- _____. O passado do 3º mandato. *Folha de S.Paulo*, 17 mar. 2016.
- _____. O risco Temer. *Folha de S.Paulo*, 28 abr. 2016.
- _____. ONU escolhe um candidato fora do comum para secretário geral. *Folha de S.Paulo*, 6 out. 2016.
- _____. Para rir ou chorar. *Folha de S.Paulo*, 3 mar. 2016.
- _____. PEC 241 terá efeito de longo prazo sobre a política externa brasileira. *Folha de S.Paulo*, 13 out. 2016.
- _____. Política do governo para a Venezuela não é "diplomacia do porrete". *Folha de S.Paulo*, 25 ago. 2016.

_____. Política externa do BC. *Folha de S.Paulo*, 21 jan. 2016.

_____. Problemas de política externa brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Radiações do Brasil. *Folha de S.Paulo*, 7 abr. 2016.

_____. Responsible nuclear sovereignty. In: LONDON ROUNDTABLE ON RESPONSIBLE NUCLEAR SOVEREIGNTY AND THE FUTURE OF THE GLOBAL NUCLEAR ORDER. London, UK, 2016.

_____. Risco externo. *Folha de S.Paulo*, 7 jul. 2016.

_____. Segurança regional na Europa. In: REGIONAL CONFERENCE OF THE COUNCIL OF COUNCILS, 9., 2016, Berlin. *Proceedings...* Berlin, Germany, 2016.

_____. Serra chanceler. *Folha de S.Paulo*, 5 maio 2016.

_____. Sete apostas de Serra. *Folha de S.Paulo*, 26 maio 2016.

_____. Temer faz a América. *Folha de S.Paulo*, 9 jun. 2016.

_____. Temer não intervém. *Folha de S.Paulo*, 2 jun. 2016.

_____. Temer precisará conceber uma nova doutrina de política externa. *Folha de S.Paulo*, 1 set. 2016.

_____. Terrorismo na Argentina traz lições para o Brasil. *Folha de S.Paulo*, 28 jul. 2016.

_____. Travessia à esquerda. *Folha de S.Paulo*, 12 maio 2016.

_____. Vitória diplomática do governo Temer na Venezuela cria novos desafios. *Folha de S.Paulo*, 15 set. 2016.

_____.; MELLO, E. A. How to fix Brazil: breaking an addiction to bad government. *Foreign Affairs*, New York, v. 3, p. 5, 2016.

_____.; PATTI, C. “We are not a non-proliferation agency”: Kissinger and nuclear Brazil. *Cold War History*, 2016.

SPOHR, M. Aliança para o Progresso e empresariado: o papel da empresa privada no governo John F. Kennedy (1961-1963). In: BRASA — BRAZILIAN STUDIES

ASSOCIATION MEETING, 13., 2016, Providence. *Proceedings...* Providence, Rhode Island, 2016.

STUENKEL, O. A fractured West in a post-Western world. Nov. 15, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/06/25/fractured-western-world/>>.

_____. After Trump’s win, can China dislodge Asian nations from the US orbit? *The Conversation*, Nov. 15, 2016. Disponível em: <<https://theconversation.com/after-trumps-win-can-china-dislodge-asian-nations-from-the-us-orbit-68584>>.

_____. Argentina, China e os EUA na política externa brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. As chances e os desafios do Brasil no século XXI e as relações com a Alemanha. São Paulo, SP, 2016.

_____. Ásia: o centro da disputa por influência entre Pequim e Washington. 23 nov. 2016. Disponível em: <<http://cei.iscte-iul.pt/blog/asia-o-centro-da-disputa-por-influencia-entre-pequim-e-washington/>>.

_____. Big data: what does it mean for international relations? Mar. 6, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/03/06/mean-international-relations/>>.

_____. Book review: *Age of ambition: chasing fortune, truth and faith in the new China*, by Evan Osnos. *Journal of Third World Studies*, v. 32, n. 2, p. 271, Fall 2016.

_____. Book review: *Blood and debt: war and the nation State in Latin America*. June 14, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/06/14/blood-nation-america/>>.

_____. Book review: *Brazil’s Africa strategy*, by Christina Stolte. *Latin American Politics and Society*, v. 58, n. 1, p. 156-184, Spring 2016.

_____. Book review: *Brics: a very short introduction*, by Andrew F. Cooper. Aug. 6, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/08/06/review-introduction-andrew/>>.

_____. Book review: *Defending democracy in the Americas*. June 29, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/06/29/defending-democracy-americas/>>.

_____. Book review: *Dragon in the Tropics: Venezuela and the legacy of Hugo Chavez*. Apr. 2, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/04/02/tropics-venezuela-legacy/>>.

_____. Book review: *Easternisation: war and peace in the Asian century*. Sept. 19, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/09/19/easternisation-asian-century/>>.

_____. Book review: *Imperial gamble: Putin, Ukraine, and the new Cold War*. Aug. 1, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/08/01/imperial-gamble-ukraine/>>.

_____. Book review: *Midnight's furies: the deadly legacy of India's partition*, by Nisid Hajari. *Revista Brasileira de História*, Mar., 2016.

_____. Book review: *Power, order, and change in world politics*, by G. John Ikenberry. *New Global Studies*, June 2016.

_____. Book review: *Reinventing State capitalism: Leviathan in business, Brazil and beyond*, by Aldo Musacchio and Sergio G. Lazzarini. *Journal of Economic Issue*, v. 50, n. 3, p. 910-911, Aug. 2016.

_____. Book review: *Return of a king: the battle for Afghanistan, 1839-42*. June 20, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/06/20/return-battle-afghanistan/>>.

_____. Book review: *Sailing the water's edge: the domestic politics of American foreign policy*, by Helen V. Milner and Dustin Tingley. *Governance*, v. 29, n. 4, p. 587-588, Oct. 2016.

_____. Book review: *The end of power*, by Moises Naim. *Global Change, Peace & Security*, v. 28, n. 2, Feb. 11, 2016.

_____. Book review: *The political economy of China's new silk road*. Nov. 6, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/11/06/political-economy-chinas/>>.

_____. Book review: *US military bases, quasi-bases and domestic politics in Latin America*, by Sebastian E. Bitar. *International Affairs*, v. 92, n. 4, p. 769-1039, July 2016.

_____. Book review: *Venezuela: what everyone needs to know*, by Miguel Tinker Salas. *Latin American Policy*, v. 7, n. 2, p. 431-433, Dec. 2016.

_____. Book review: *What is populism?* Dec. 11, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/12/11/what-is-populism/>>.

_____. Brasil tem obrigação moral de ajudar a Venezuela. *Nexo*, 15 jun. 2016. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2016/Brasil-tem-obriga%C3%A7%C3%A3o-moral-de-ajudar-a-Venezuela>>.

_____. Brasil tem obrigação moral de ajudar Caracas a sair do pesadelo. *UOL Notícias*, 3 nov. 2016. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/opiniao/coluna/2016/11/03/brasil-tem-obrigacao-moral-de-ajudar-caracas-a-sair-do-pesadelo.htm>>.

_____. Brazil and Argentina must prepare joint plan as Venezuelan debt default looms. Jan. 24, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/01/24/argentina-prepare-venezuelan/>>.

_____. Brazil and Argentina should lead regional effort to address humanitarian crisis in Venezuela. Sept. 17, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/09/17/regional-humanitarian-venezuela/>>.

_____. Brazil and R2P: a case of agency and norm entrepreneurship in the global South. *International Relations*, July 21, 2016.

_____. Brazil begins to prepare for a post-Maduro Venezuela. Feb. 26, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/02/26/prepare-maduro-venezuela/>>.

_____. Brazil's retreat from the international stage continues. June 17, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/06/17/retreat-international-continues/>>.

_____. Brazil: South America's ambivalent crisis manager. June 12, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/06/12/americas-ambivalent-manager/>>.

_____. Brazil: towards a new foreign policy? Apr. 20, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/05/20/brazil-towards-foreign/>>.

_____. Brics ainda é prioridade estratégica para o Brasil. *El País*, 30 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/07/01/prioridade-estrategica-brasil/>>.

_____. Brics: the survivor. *Public Finance International*, Sept. 20, 2016. Disponível em: <<http://www.publicfinanceinternational.org/opinion/2016/09/brics-survivor>>.

_____. Can the private sector help prevent mass atrocities? Oct. 28, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/10/28/private-prevent-atrocities/>>.

_____. Crise humanitária na Venezuela requer resposta regional. *El País*, 21 sept. 2016. Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2016/09/21/opinion/1474476187_227104.html>.

_____. Dez desafios da política externa brasileira: prioridades estratégicas para 2018. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Do the Brics possess soft power? *Journal of Political Power*. Sept. 20, 2016.

_____. El temor hacia un mundo posoccidental. *La Nación*, 6 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.ar/1944400-el-temor-hacia-un-mundo-posoccidental>>.

_____. Emerging powers and Brics. *Oxford Bibliographies in International Relations*, Aug. 30, 2016.

_____. For the first time with Temer, Brics leaders meet in Hangzhou. Sept. 4, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/09/04/brics-leader-hangzhou/>>.

_____. G20 and the new global architecture. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Goodbye hegemony, hello multiplex world? In: CONVENTION OF THE INTERNATIONAL STUDIES ASSOCIATION, 57., 2016, Atlanta. *Proceedings...* Atlanta, Georgia, 2016; e Mar. 16, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/03/16/goodbye-hegemony-multiplex/>>.

_____. How Brazil's crisis is bleeding into the rest of South America. *Americas Quarterly*, Apr. 25, 2016. Disponível em: <<http://www.americasquarterly.org/content/how-brazils-crisis-bleeding-rest-south-america>>.

_____. How emerging powers are remaking global order. 5 Dec. 2016. Disponível em: <<http://www.gppi.net/publications/rising-powers/article/how-emerging-powers-are-remaking-global-order/>>.

_____. How foreign policy can help address Brazil's violence epidemic. *Americas Quarterly*, Nov. 2, 2016. Disponível em: <<http://www.americasquarterly.org/content/how-foreign-policy-can-help-address-brazils-violence-epidemic>>.

_____. How Latin America should address the crisis in Venezuela. *Americas Quarterly*, May 31, 2016. Disponível em: <<http://americasquarterly.org/content/how-latin-america-should-address-crisis-venezuela>>.

_____. How Trump benefits China in Latin America. *Americas Quarterly*, Dec. 5, 2016. Disponível em: <<http://www.americasquarterly.org/content/how-trump-benefits-china-latin-america>>.

_____. How would a Trump presidency affect global order? Sept. 12, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/09/12/presidency-affect-global/>>.

_____. IMF reform: a late (and incomplete) diplomatic victory for the Brics grouping. Jan. 29, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/01/29/incomplete-diplomatic-grouping/>>.

_____. In Caracas, all eyes are on Brazil's political drama. Mar. 31, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/03/31/caracas-brazils-political/>>.

_____. International relations theory: the game-theoretic approach. Mar. 20, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/03/20/international-relations-theoretic/>>.

_____. Is Nicolás Maduro today's Alberto Fujimori? June 23, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/06/23/nicolas-alberto-fujimori/>>.

_____. Is this the end of US soft power in Asia? *The Diplomat*, Nov 16, 2016. Disponível em: <<http://thediplomat.com/2016/11/is-this-the-end-of-us-soft-power-in-asia/>>.

_____. Itamaraty is key to successful Olympics. Apr. 28, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/05/28/itamaraty-successful-olympics/>>.

_____. L'importance des Brics ne se dément pas. *The Conversation*, France, 20 oct. 2016. Disponível em: <<http://theconversation.com/limportance-des-brics-ne-se-dement-pas-67349>>.

_____. Latin America confronts the United States. Apr. 8, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/05/08/america-confronts-states/>>.

_____. Non-Western ideas for democratic renewal. *Carnegie Endowment for International Peace*, Apr. 21, 2016. Disponível em: <<http://carnegieeurope.eu/2016/04/21/non-western-ideas-for-democratic-renewal/ixcx>>.

_____. Non-Western institutions and the future of international development. In: INTERNATIONAL DEVELOPMENT AND PUBLIC POLICY ALLIANCE ANNUAL CONFERENCE. Moscow, Russia, 2016.

_____. Novo banco de desenvolvimento: o caminho dos Brics para uma economia verde? *Politike*, 8 mar. 2016. Disponível em: <<http://politike.cartacapital.com.br/novo-banco-de-desenvolvimento-o-caminho-dos-brics-para-uma-economia-verde/>>.

_____. O mundo pós-ocidental e a ascensão da ordem paralela. *Observador*, 15 out. 2016. Disponível em: <<http://observador.pt/opiniaao/o-mundo-pos-ocidental-e-a-ascensao-da-ordem-paralela/>>.

_____. O novo banco de desenvolvimento rumo ao seu primeiro desembolso: desafios na agenda socioambiental. In: DEBATE PÚBLICO BANCO DOS BRICS. São Paulo, SP, 2016.

_____. O que o Brasil pode aprender com a ameaça terrorista à Olimpíada do Rio. *Nexo*, 24 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.nexojornal.com.br/ensaio/2016/08/24/O-que-o-Brasil-pode-aprender-com-a-amea%C3%A7a-terrorista-%C3%A0-Olimp%C3%ADada-do-Rio>>.

_____. O que os bancos estatais de desenvolvimento fazem? Feb. 17, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/02/17/bancos-estatais-desenvolvimento/>>; e *Politike*, 15 fev. 2016. Disponível em: <<http://politike.cartacapital.com.br/o-que-os-bancos-estatais-fazem/>>.

_____. Peru: Kuczynski victory is part of a broader political shift in the region. June 8, 2016. Disponí-

vel em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/06/08/kuczynski-broader-political/>>.

_____. Política externa contra a violência. *Carta Capital*. 16 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/politica-externa-contra-a-violencia>>.

_____. Post-Western world: foundations of a polycentric global order. In: ANNUAL MEETING OF VALDAI DISCUSSION CLUB, 13. Moscow, Russia, 2016.

_____. *Post-Western world: how emerging powers are remaking global order*. Cambridge: Polity Press, 2016.

_____. Professor analisa cenário político na Venezuela após posse de novo Parlamento. 8 jan. 2016. Disponível em: <<http://fgvnoticias.fgv.br/pt-br/noticia/professor-analisa-cenario-politico-na-venezuela-apos-posse-de-novo-parlamento>>.

_____. Regional crisis management: Brazil in South America. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Responsibility while protecting. In: BELLA-MY, Alex (Ed.). *The Oxford handbook on the responsibility to protect*. Oxford: Oxford University Press, 2016.

_____. Some historical context: what if Venezuela declared default? Feb. 13, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/02/13/venezuela-declared-historical/>>.

_____. Temer and refugees in Brazil: off the mark. *Americas Quarterly*, Sept. 29, 2016. Disponível em: <<http://americasquarterly.org/content/temer-and-refugees-brazil-mark>>.

_____. Temer's global tour to convince the world he can fix Brazil. Sept. 6, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/09/06/temers-convince-brazil/>>.

_____. The Brazil-Bolivia dispute, a decade on. July 10, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/07/10/bolivia-dispute-decade/>>.

_____. The Brics and the G20: a club of consequence, support or disruption for the G20 and global governance. In: CONVENTION OF THE INTERNATIONAL STUDIES ASSOCIATION, 57., 2016, Atlanta. *Proceedings...* Atlanta, Georgia, 2016.

_____. The Brics grouping in the G20: a hedging strategy. 24 nov. 2016. Disponível em: <<http://www>

postwesternworld.com/2016/11/25/grouping-hedging-strategy/>.

_____. The Brics: seeking privileges by constructing and running multilateral institutions. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. The challenges awaiting Temer's top diplomat. Apr. 27, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/04/27/challenges-awaiting-diplomat/>>.

_____. The death of the US pivot to Asia? July 31, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/07/31/death-pivot-asia/>>.

_____. The domestic politics of US-American foreign policy. May 30, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/05/30/domestic-politics-american/>>.

_____. The fuel for Brazil's protests: anger at the entire political elite. *World Politics Review*, Mar. 22, 2016. Disponível em: <<http://www.worldpolitics-review.com/articles/18273/the-fuel-for-brazil-s-protests-anger-at-the-entire-political-elite>>.

_____. The Goa Declaration: an analysis. Oct. 23, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/10/23/the-go-a-declaration-analysis/>>.

_____. The growing importance of political risk. Feb. 10, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/02/08/development-evidence-bndes/>>.

_____. The new development bank (NDB): the Brics grouping promises to go green. Feb. 27, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/02/27/development-grouping-promises/>>.

_____. The perils of doing business across borders. Mar. 2, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/03/02/business-across-borders/>>.

_____. The post-Western world and the rise of a parallel order. *The Diplomat*, Sept. 26, 2016. Disponível em: <<http://thediplomat.com/2016/09/the-post-western-world-and-the-rise-of-a-parallel-order/>>.

_____. The post-Western world: how emerging powers are remaking the global order. In: PERRY WORLD HOUSE SEMINAR SERIES 2016-2017. Philadelphia, Penn., 2016.

_____. Time for Brazil's foreign minister to help relaunch the IBSA grouping. June 10, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/06/10/minister-relaunch-grouping/>>.

_____. Um Ocidente fragmentado em um mundo pós-ocidental. *Politike*, 17 nov. 2016. Disponível em: <<http://politike.cartacapital.com.br/um-ocidente-fraturado-em-um-mundo-pos-ocidental/>>.

_____. US military bases, quasi-bases, and domestic politics in Latin America. Apr. 3, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/04/03/military-domestic-politics/>>.

_____. Venezuela: beyond chavism vs. antichavism. Mar. 27, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/03/27/venezuela-beyond-chavism/>>.

_____. Venezuela on the edge: can the region help? *Carnegie*, June 29, 2016. Disponível em: <<http://carnegieendowment.org/2016/06/29/venezuela-on-edge-can-region-help-pub-63947>>.

_____. Vieira's mission in Munich. Feb. 12, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/02/12/vieiras-mission-munich/>>.

_____. What a president Trump would mean for Brazil. Nov. 8, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/11/08/president-would-brazil/>>.

_____. What Brazil can learn from the terrorist threat to the Rio Olympics. *Americas Quarterly*, July 26, 2016. Disponível em: <<http://americasquarterly.org/content/what-brazil-can-learn-terrorist-threat-rio-olympics>>.

_____. What lies ahead for Brazil after the impeachment vote. In: DEBATE OF THE AMERICAS SOCIETY. Washington, DC, 2016.

_____. What State-owned development banks do? Evidence from BNDES, 2002-09. Feb. 8, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/02/08/development-evidence-bndes/>>.

_____. What to expect from the Brics Summit in India. Oct. 13, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/10/13/expect-summit-india/>>.

_____. Why Brazil is right to negotiate a refugee deal with the European Union. Apr. 2, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/04/02/negotiate-refugee-european/>>.

_____. Why Brazil shouldn't turn its back on the Brics. *Americas Quarterly*, June 28, 2016. Disponível em: <<http://www.americasquarterly.org/content/why-brazil-shouldnt-turn-its-back-brics>>.

_____. Why Brazil's next president may pursue an activist foreign policy. Apr. 10, 2016. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2016/04/10/president-activist-foreign/>>.

_____. Why Mercosur is stuck with Venezuela. *Americas Quarterly*, Sept. 7, 2016. Disponível em: <<http://www.americasquarterly.org/content/why-mercosur-stuck-venezuela>>.

_____. Why the Brics coalition still matters. *The Conversation*, Oct. 18, 2016. Disponível em: <<http://theconversation.com/why-the-brics-coalition-still-matters-67202>>.

_____. Why the West struggles to understand the Brics. *E-International Relations*, Dec. 5, 2016. Disponível em: <<http://www.e-ir.info/2016/12/05/why-the-west-struggles-to-understand-the-brics/>>.

_____; TOURINHO, M.; BROCKMEIER, S. Responsibility while protecting reforming R2P implementation. *Global Society*, v. 30, n. 1, p. 134-150, 2016.

_____; _____. The impact of the Libya intervention debate on norms of protection. *Global Society*, v. 30, n. 1, p. 113-133, 2016.

_____ et al. Proteção efetiva e responsável contra crimes de atrocidade: a caminho de uma ação global. 2016. Disponível em: <<http://www.gppi.net/publications/peace-security/article/protecao-efetiva-e-responsavel-contra-crimes-de-atrocidade-a-caminho-de-uma-acao-global/>>.

TOURINHO, M. Diplomacia anticorrupção. In: ME-SA-REDONDA DEZ DESAFIOS DE POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA: PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2018. São Paulo, SP, 2016.

_____. Improvement in the working methods of the Security Council. In: SEMINAR A SECURITY COUNCIL FOR THE 21ST CENTURY: CHALLENGES AND PROSPECTS. Brasília, DF, 2016.

_____. Techniques of communication, dissemination and exchange. In: SEMINAR STRENGTHENING THE UN'S RESEARCH UPTAKE. Geneva, Switzerland, 2016.

_____. The international response to terrorism. In: THE COUNCIL OF COUNCILS NINTH REGIONAL CONFERENCE. Berlin, Germany, 2016.

_____. What does primacy of politics mean in practice? In: SEMINÁRIO REGIONAL DA LATIN AMERICAN CONSULTATION. Brasília, DF, 2016.

_____; BIERSTEKER, T. J. Have targeted sanctions worked? In: SEMINAR THE SANCTIONS ENTERPRISE. New York, 2016.

_____; _____. ECKERT, S. E. (Eds.). *Targeted sanctions: the impacts and effectiveness of United Nations action*. Cambridge: Cambridge University Press, 2016. 405p.

VANNUCCHI, M. A. Advogados e corporativismo de classe média no Brasil pós-1930. *Passagens: Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica*, v. 8, n. 3, p. 506-525, 2016.

_____. Cinco perspectivas para a história global. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA GLOBAL. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. História social e justiça do trabalho. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-RJ, 17., 2016, Nova Iguaçu. *Anais...* Nova Iguaçu, RJ, 2016.

_____. O corporativismo dos advogados: profissão e política. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 40., 2016, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2016.

_____. O corporativismo dos antigos e o dos modernos: a criação da OAB. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA E DIREITO, 4. Niterói, RJ, 2016.

_____. O corporativismo dualista: conselhos profissionais e sindicatos no Brasil, 1930-1964. *Estudos Ibero-Americanos*, v. 42, n. 2, p. 471-499, 2016.

VILAROUCA, M. G. Moradores de favelas temem que o legado da Rio-16 seja o fim de UPPs. 2 ago. 2016. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/opiniao/coluna/2016/08/02/moradores-de-favela-temem-que-o-legado-da-rio-16-seja-fim-de-upps.htm>>.

_____; RIBEIRO, L. Dimensionamento dos impactos sociais das UPPs em favelas cariocas. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

8. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

ARAÚJO, Danilo Borges dos Santos Gomes de. A obrigatoriedade da cláusula arbitral nos estatutos das companhias. *Commenda*, Valencia, 15 jun. 2016.

_____. *Group governance* e las estrategias reguladoras para el problema grupal: con especial atención al caso de Brasil. São Paulo, SP, 2016.

_____. Groups of companies: institutional challenges and regulatory strategies. São Paulo, SP, 2016.

_____. Il sistema giuridico romanistico, il sottosistema giuridico latinoamericano e la società di capitali e d'industria. In: INTERNATIONAL SUMMER SCHOOL IN SISTEMA JURÍDICO LATINOAMERICANO. Brescia, Itália, 2016.

_____. Impresa e società nel sistema giuridico brasiliano. São Paulo, SPm 2016.

_____. La società a proposito specifico brasiliana como meccanismo per la cooperazione pubblico-privato. São Paulo, SP, 2016.

_____. Livro de professor da USP analisa aspectos jurídicos dos leilões no Império Romano. *Consultor Jurídico*, 17 nov. 2016.

ARAÚJO, Juliana Furtado Costa. As tutelas de urgência no novo CPC e o direito tributário. In: CONGRESSO O PODER PÚBLICO E O NOVO CPC, 1. São Paulo, SP, 2016.

_____. Da aplicação de julgados em sede de repetitivo e repercussão geral no novo CPC: desafios e avanços em matéria tributária sob o contexto da Lei nº 13.256/16. São Paulo, SP, 2016.

_____. Execução fiscal e o novo CPC. In: CICLO DE PALESTRAS E DEBATES SOBRE O NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL, 2. São Paulo, SP, 2016.

_____. Interrupção do prazo prescricional no novo CPC e sua influência sobre o crédito tributário. São Paulo, SP, 2016.

_____. Prescrição para cobrança do crédito tributário sob a ótica da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça. In: VIANA, Michel (Org.). *Código Tributário Nacional: análises e reflexões para mais 50 anos de vigência*. São Paulo: Quartier Latin, 2016. p. 323-335.

_____. Responsabilidade, balanço consolidado e grupo econômico: aproximações e distanciamentos. São Paulo, SP, 2016.

_____. Tutelas provisórias no novo CPC. In: WORKSHOP TRIBUTÁRIO NOVO CPC — REFLEXOS EM MATÉRIA TRIBUTÁRIA, 6. São Paulo, SP, 2016.

_____. Tutelas provisórias no novo CPC e as implicações em matéria tributária. São Paulo, SP, 2016.

_____; CONRADO, Paulo Cesar. Contraditório e duração razoável do processo no novo CPC no caso dos embargos de declaração. *Jota.uol.com.br*, 26 jun. 2016.

_____; _____. Uso ponderado de decisões monocráticas racionaliza o agravo interno. *Conjur*, 28 jun. 2016

_____; VERGUEIRO, Camila Campos. O novo CPC e suas implicações no contencioso administrativo tributário. *Jota.uol.com.br*, 22 set. 2016.

BIFANO, Elidie Palma. Métodos para evitar la doble imposición en Latinoamérica. In: ENCUESTRO REGIONAL LATINOAMERICANO, 8. Lima, Perú, 2016.

_____; FAJERSZTAJN, B. Integralização de bens em fundos de investimento imobiliário e a realização de ganho de capital por aporte a valor de mercado. In: FARIA, Renato Vilela; CASTRO, Leonardo Freitas de Moraes e (Orgs.). *Operações imobiliárias: estruturação e tributação*. São Paulo: Saraiva, 2016. p. 568-584.

_____; _____. O pagamento de ágio na compra de participações societárias e a segurança jurídica. In: SCHOUERI, Luis Eduardo et al. (Orgs.). *Estudos de direito tributário em homenagem ao professor Gerd Willi Rothmann*. São Paulo: Quartier Latin, 2016. p. 493-533.

CALIL, G.; TOMMASINI, N.; DIMOULIS, Dimitrios. Recurso extraordinário e reclamação constitucional. Uma análise da linha jurisprudencial do STF. *Revista Brasileira de Estudos Constitucionais*, v. 10, n. 34, p. 81, jan./abr. 2016.

CANADO, Vanessa Rahal et al. Conceito de receita para PIS/Cofins. In: SANTI, Eurico Marcos Diniz de; VASCONCELOS, Breno Ferreira Martins; SANTIAGO, Daniel (Org.). *Repertório analítico de jurisprudência do Carf*. São Paulo: Max Limonad, 2016.

CARMO, Lie Uema do. Teoria da complexidade e contratos. São Paulo, SP, 2016.

CORREA, André Rodrigues. Opacidade como estratégia: as cartas de conforto. São Paulo, SP, 2016.

_____.; CASTRO, Douglas de. Transnacionalismo e paradiplomacia nas relações econômicas Brasil-Angola: o caso da construção de Capanda pela Construtora Odebrecht. *Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais*, v. 5, p. 274-301, 2016.

CUNHA, Luciana Gross et al. O Judiciário que temos é o que queremos? São Paulo, SP, 2016.

DIMOULIS, Dimitrios. *A relevância prática da teoria do direito*. Belo Horizonte: Arraes, 2016.

_____. *Direito penal constitucional: garantismo na perspectiva do pragmatismo jurídico-político*. Belo Horizonte: Arraes, 2016.

_____. Igualidade: notas sobre a crítica dos direitos humanos. *Ius Gentium*, v. 7, n. 1, p. 22-39, jan./jun. 2016. p. 22-39.

_____. *Manual de introdução ao estudo do direito*. São Paulo: Saraiva, 2016.

_____. Pacote populista é ineficiente e contraria a Constituição. *Folha de S.Paulo*, 28 ago. 2016.

_____. Positivismo jurídico e senso comum. São Paulo, SP, 2016.

_____. Undoing the demos. O Althusser já ti dimokratía (mésio miás kritikís sti Wendy Brown/Undoing the Demos. Althusser sobre a democracia mediante uma crítica a Wendy Brown. *Theseis*, Athena, v. 136, p. 17-37, 2016.

_____.; LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto. *Curso de processo constitucional*. São Paulo: Atlas, 2016.

_____.; _____. Desigualdade social brasileira e patologias jurídicas. In: BERCOVICI, Gilberto et al. *Desafios dos direitos humanos no século XXI*. São Paulo: Quartier Latin, 2016. p. 141-161.

_____.; _____. *Krátí katá ergazoménon/ Estados contra trabalhadores*. Atenas: Taxideftis, 2016.

_____.; _____. Positivismo jurídico y principios constitucionales: crítica de la tesis de la incompatibilidad. *Revista Brasileira de Estudos Constitucionais*, v. 10, n. 34, p. 163-181, jan./abr. 2016.

ESTELLITA, Heloisa. Advocacia e lavagem de capitais: considerações sobre a conveniência de autorregulamentação. In: ESTELLITA, Heloisa (Org.). *Exercício da advocacia e lavagem de capitais*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 11-44.

_____. Do contrabando e do descaminho. In: REALE JÚNIOR, Miguel (Org.). *Direito penal*. São Paulo: Saraiva, 2016. p. 797-806.

_____. Responsabilidade penal de empresas motiva debates dentro e fora do Brasil. *Consultor Jurídico*, 31 out. 2016

_____. Rule of law challenges in Latin America: corruption and judicial independence. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON RULE OF LAW CHALLENGES IN LATIN AMERICA. São Paulo, SP, 2016.

_____.; BATICH, F. L. É cada vez mais difícil manter bens não declarados no exterior. *Notícias UOL Opinião*, 27 abr. 2016.

_____.; BOTTINI, P. C. Extinção da punibilidade no RERCT: figuras penais contempladas e (algumas das) excluídas. In: PAULA JÚNIOR, Aldo de; SALUSSE, Eduardo Perez; ESTELLITA, Heloisa (Orgs.). *Regime especial de regularização cambial e tributária: aspectos práticos*. São Paulo: Noeses, 2016. p. 237-258.

_____.; _____. Sigilo, inviolabilidade e lavagem de capitais no contexto do novo Código de Ética. *Revista do Advogado*, v. 1, n. 129, p. 134-148, 2016.

_____.; MENDONÇA, P. M. M. Determinação da pena: *non-prejudice clause*. In: STEINER, Sylvia Helena; BRANT, Leonardo Nemer Caldeira (Orgs.). *O Tribunal Penal Internacional*. Belo Horizonte: Del Rey, 2016. p. 1147-1164.

_____.; WUNDERLICH, A. (Orgs.). *Direito penal econômico e empresarial: estudos dos grupos de pesquisa em direito penal econômico e empresarial da PUC-RS e da FGV Direito SP*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. 316p.

_____.; PAULA JÚNIOR, A.; SALUSSE, E. P. (Orgs.). *Regime especial de regularização cambial e tributária: aspectos práticos*. São Paulo: Noeses, 2016. 593p.

FABIANI, Emerson Ribeiro; MOURÃO, Alessandra. N.; SZYFMAN, Daniel. The future of continuous legal education. In: LATIN AMERICA BAR LEADERS' SUMMIT. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

FERNANDES, Wanderley. A cláusula de limitação de responsabilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO COMERCIAL, 6. São Paulo, SP, 2016.

_____. Arbitragem e contratos empresariais. In: SEMINÁRIO LITÍGIOS EMPRESARIAIS: ARBITRAGEM E OUTRAS FORMAS DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS. São Paulo, SP, 2016.

_____. Arquitetura contratual. São Paulo, SP, 2016.

GABBAY, Daniela Monteiro. A mediação e o impacto na gestão empresarial. São Paulo, SP, 2016.

_____. Audiência inicial de conciliação e mediação: o novo CPC; o que realmente mudou? São Paulo, SP, 2016.

_____. Mediação, conciliação e negociação. São Paulo, SP, 2016.

_____. Mediação empresarial. In: JORNADAS BRASILEIRAS DE DIREITO PROCESSUAL, 11. Porto de Galinhas, PE, 2016.

_____; RAMOS, Luciana de Oliveira; PINTO, Ligia Paula Pires. Corporate law firms: the Brazilian case. *The English & Commonwealth Law Abstracts Journal*, v. 1, p. 1-37, 2016.

_____. et al. Conferência de Seoul 2014. Constituição e processo — acesso efetivo à justiça: o direito de acesso à justiça e responsabilidades públicas. *Revista de Processo*, v. 250, p. 17-31, 2016.

_____. et al. Why the “haves” come out ahead in Brazil? Revisiting speculations concerning repeat players and one-shooters in the Brazilian litigation setting. *The English & Commonwealth Law Abstracts Journal*, v. 1, p. 1-26, 2016.

GHIRARDI, José Garcez. O teatro, a consciência do rei: o papel da literatura na formação democrática do jurista. *Anamorphosis — Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 2, n. 1, p. 53-67, jan./jun. 2016.

_____. The play and the conscience of the king: literature, democracy and the education of lawyers. *Anamorphosis — Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 2, n. 1, p. 53-67, jan./jun. 2016.

GODOY, Luciano de Souza. A preservação da empresa e o acordo de leniência. *Jota — Notícias Jurídicas*, 1 fev. 2016.

_____. Acordo de leniência e preservação da empresa. *Jota — Notícias Jurídicas*, 26 jul. 2016.

_____. Advocacia de direitos civis. *Jota — Notícias Jurídicas*, 24 fev. 2016.

_____. Cobranças no novo CPC. *Jota — Notícias Jurídicas*, 18 abr. 2016.

_____. Combater o devedor contumaz é fundamental em tempos de crise. *Folha de S.Paulo*, 19 jul. 2016.

_____. Meios para facilitar a “digestão” dos casos complexos. *Jota — Notícias Jurídicas*, 4 jul. 2016.

_____. O depositário judicial e o direito de retenção. *Jota — Notícias Jurídicas*, 28 mar. 2016.

_____. Penalidades da Lei Anticorrupção impõem riscos à venda de ativos. *Capital Aberto*, 8 jul. 2016.

_____. Sigilo nas arbitragens com a participação do poder público. *Jota — Notícias Jurídicas*, 7 mar. 2016.

_____. Sustentação oral em julgamento nos tribunais: ideias e reflexões. *Jota — Notícias Jurídicas*, 23 maio 2016.

LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto; DIMOULIS, Dimitrios. Krátos ke dikeo sto *The hateful eight*, tu Tarantino/Estado e direito no *The hateful eight*, de Tarantino. *Theseis*, Athena, v. 137, p. 105-128, 2016.

MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. A crítica de Dworkin ao convencionalismo e sua relevância: um esquema de crítica conceitual. In: OMMATI, José Emilio Medauar. *Ronald Dworkin e o direito brasileiro*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

_____. Decisionismo ou institucionalismo schmittiano? In: BUENO, Roberto (Org.). *Carl Schmitt hoje*. Brasília: Capes, Fapemig, 2016.

_____. O que está em jogo quando se discute o que é um casamento? In: LAGO, Pablo Antonio. *Casamento entre indivíduos do mesmo sexo*. Curitiba: Juruá, 2016.

_____. On how law is not like chess — Dworkin and the theory of conceptual types. In: BUSTAMANTE, Thomas; FERNANDES, Bernardo Gonçalves (Eds.). *Democratizing constitutional law*. New York: Springer, 2016. p. 293-324.

MACHADO, Maira Rocha. Entre a lei e o juiz: os processos decisórios na definição de penas. São Paulo, SP, 2016.

_____.; PASCHOAL, B. Monitorar, investigar, responsabilizar e sancionar: a multiplicidade institucional em casos de corrupção. *Novos Estudos Cebrap*, n. 104, p. 11-36, jan./abr. 2016.

_____.; MACHADO, Marta Rodriguez de Assis; FONSECA, A. L. Estado contra familiares de vítimas: o massacre do Carandiru e os limites das ações judiciais de indenização em casos de graves violações de direitos humanos. São Paulo, SP, 2016.

MACHADO, Marta Rodriguez de Assis; GONÇALVES, G. L. Por uma lei antiterrorismo de Estado ou não sobrar mais ninguém. *Le Monde Diplomatique*, 15 fev. 2016.

MATTOS FILHO, Ary Oswaldo. Sobre a delegação legislativa de poderes. In: SICA, Ligia Paula Pires Pinto (Org.). *Estado, empresa e liberdade: textos em homenagem ao professor Antonio Angarita*. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2016. p. 73-128.

MOROSINI, F. C.; SANCHEZ BADIN, Michelle Ratton. ACFI: o que está por trás desta inovação regulatória? *Pontes: Informações e Análises sobre Comércio e Desenvolvimento Sustentável*, v. 12, p. 9, 2016.

_____.; _____. The Brazilian Agreement on Cooperation and Facilitation of Investments (ACFI): a new formula for international investment agreements? In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION — LASA, 34., 2016, New York. *Proceedings...* New York, 2016.

_____.; _____. The new Brazilian Agreements on Cooperation and Facilitation of Investments (ACFIs): navigating between resistance and conformity with the global investment regime. In: SIEL BIENNIAL CONFERENCE ON INTERNATIONAL ECONOMIC LAW IN A DIVERSE WORLD. Johannesburg, South Africa, 2016.

NASSER, Salem Hikmat. A onda de 37 anos. *Revista Brasileiros*, 13 fev. 2016.

_____. Conflitos contemporâneos e o papel da justiça criminal internacional. São Paulo, SP, 2016.

_____. International contemporary issues. São Paulo, SP, 2016.

_____. Se a pobreza fosse um homem. *Revista Brasileiros*, 15 jan. 2016.

_____. Uma linha na areia. *Revista Brasileiros*, 11 mar. 2016.

_____. Versículos e violência. *Revista Brasileiros*, 1 fev. 2016.

_____.; ZAHR FILHO, S. SEC 10.432, Mercovia S/A vs Comissão Mista Argentino-Brasileira. *Revista de Arbitragem e Mediação*, v. 48, p. 349, jan./mar. 2016.

_____.; PRADO, Viviane Muller; RACHMAN, Nora. Do transnacional para o nacional: Iosco, o mercado de valores mobiliários brasileiro e *accountability*. *Revista de Direito Internacional*, v. 13, n. 1, p. 268-283, jan./jun. 2016.

OLIVEIRA, Fabiana Luci; CUNHA, Luciana Gross. Medindo o acesso à justiça cível no Brasil. *Opinião Pública*, v. 22, n. 2, p. 318-349, maio/ago. 2016.

PARGENDLER, Mariana. Contract law and development: the missing link? Divergence and reform in the common law of contracts. São Paulo, SP, 2016.

_____. Desenho contratual em perspectiva comparada: reflexões sobre a relação entre tipificação legal e inovação contratual. *Revista da Faculdade de Direito da UFPR*, v. 61, n. 1, p. 219-245, jan./abr. 2016.

_____. Não existe código mágico. *Valor*, 9 ago. 2016; e *Revista Jurídica Consulex*, 15 ago. 2016.

_____. O direito societário brasileiro é uma jabuticaba? In: CONGRESSO DE DIREITO COMERCIAL: 40 ANOS DA LEI DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS, 2. Porto Alegre, RS, 2016.

_____. O papel do Estado no direito contratual: *civil law vs. common law*. São Paulo, SP, 2016.

_____. Politics in the origins: the making of corporate law in nineteenth-century Brazil. In: SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HISTÓRIA. São Paulo, SP, 2016.

_____. Repensando o conselheiro independente. *O Estado de S.Paulo*, 13 set. 2016.

_____. The corporate governance obsession. *The Journal of Corporation Law*, v. 42, n. 1, p. 101-144, 2016.

_____. The obsession with independent directors. In: SALZBURG GLOBAL SEMINAR. Salzburg, Austria, 2016.

_____. The role of the State in contract law: the common-civil law divide. In: ANNUAL COMPARATIVE LAW WORK-IN-PROGRESS WORKSHOP. Urbana-Champaign, Illinois, 2016; e In: COMPARATIVE LAW AND ECONOMICS FORUM, Taiwan, 2016.

_____; SALAMA, Bruno Mayerhof. A contabilidade paralela das empresas estatais. *Valor Econômico*, 11 maio 2016.

_____; _____. Direito e consequência no Brasil: em busca de um discurso sobre o método. *Revista Jurídica Luso-Brasileira*, v. 2, n. 1, p. 1259-1322, jan./fev. 2016.

PEREIRA NETO, Caio Mario Silva. Anti-trust competition law. In: LAW FOR MANAGERS SEMINAR. Gravatá, RS, 2016.

_____. Arbitragem e Cade. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE ARBITRAGEM E MERCADO, 1. São Paulo, SP, 2016.

_____. Estado, direito e regulação: a comunicação entre empresas e consumidores. São Paulo, SP, 2016.

_____. Evolução regulatória do setor. In: CONGRESSO DE MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO, 10. São Paulo, SP, 2016.

_____. Restrições verticais e defesa da concorrência. In: PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DO CADE — PINCADE, 36. Brasília, DF, 2016.

_____; ADAMI, M. A hora da mudança nas telecomunicações. *Valor Econômico*, 8 jul. 2016.

_____; CASAGRANDE, Paulo Leonardo. *Direito concorrencial: doutrina, jurisprudência e legislação*. São Paulo: Saraiva, 2016. 438p.

_____; PRADO FILHO, José Inacio Ferraz de Almeida. Espaços e interfaces entre regulação e defesa da concorrência: a posição do Cade. *Direito GV*, v. 12, p. 13-48, 2016.

_____ et al. Pro-competition rules in airport privatization: international experience and the Brazilian case. *Journal of Air Transport Management*, v. 54, p. 9-16, 2016.

PESSOA, Leonel Cesarino. Fiscal federalism in Brazil and the VAT: taking interdisciplinarity seriously in fair tax. São Paulo, SP, 2016.

_____; BAPTISTA, Rafael Edelman de Oliveira. Data on the taxation of civil society organizations in Brazil and the Access to Information Law. In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL SOCIETY FOR THE THIRD SECTOR RESEARCH, 12., 2016, Stockholm. *Proceedings...* Stockholm, Sweden, 2016.

_____; CANADO, Vanessa Rahal; PISCITELLI, Tathiane dos Santos. Guerra Fiscal Municipal: Desafios para o Combate de Incentivos Fiscais Ilegais. *Jota — Notícias Jurídicas*, 24 out. 2016.

_____; COSTA, Giovane da; MACCARI, Emerson Antonio. As micro e pequenas empresas, o Simples Nacional e o problema dos créditos de ICMS. *Direito GV*, v. 12, n. 2, p. 345-363, 2016.

PINTO JUNIOR, Mario Engler. Arquitetura contratual. São Paulo, SP, 2016.

_____. Corrupção, governança, ética e *compliance*. *Cadernos FGV Projetos*, v. 11, n. 28, p. 74-89, 2016.

_____. Em tempos de superação. In: CONGRESSO DE PRESIDENTES, PROVEDORES, DIRETORES E ADMINISTRADORES HOSPITALARES DE SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO, 25. Atibaia, SP, 2016.

_____. *Exercício do controle acionário na empresa estatal: comentários à decisão da CVM no caso Eletrobrás/ Exercise of shareholder control over State owned enterprises: comments about CVM's decision in Eletrobrás case*. São Paulo, SP, 2016. p. 1-5. (Direito SP Law School Legal Studies Research Paper Series.)

_____. Exercise of shareholder control over a state owned enterprise: comments on Comissão de Valores Mobiliários is decision in the Eletrobras case. *Business Law Blog*, 7 jul. 2016.

_____. Lei Anticorrupção e acordo de leniência. São Paulo, SP, 2016.

_____. Sociedade de economia mista. In: SICA, Ligia Paula Pires Pinto (Org.). *Estado, empresa e liberdade: textos em homenagem ao professor Antonio Angarita*. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2016. p. 129-158.

_____; ARAUJO, Paulo Doron Rehder de. Arbitragem e novas tendências para a resolução de conflitos: escolha das câmaras de arbitragem, novidades em

mediação e como o jurídico societário deve atuar estrategicamente nestas soluções. In: CONGRESSO DE DIREITO SOCIETÁRIO, 6., 2016, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2016.

_____.; RIBEIRO, M. P. Arbitragem e litígio nos contratos de concessão. In: FORUM INTERNACIONAL DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS. São Paulo, SP, 2016.

_____ et al. Governança e *compliance*, segurança jurídica e governança na contratação de obras públicas. São Paulo, SP, 2016.

_____ et al. Mestrado profissional e pesquisa empírica em direito: desconstruindo o abismo entre teoria e prática na experiência jurídica contemporânea. In: CONGRESSO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS, EFETIVIDADE E CONSTITUCIONALIDADE, 3. São Paulo, SP, 2016.

_____ et al. Responsabilidade pelas demonstrações financeiras nas estatais. In: DIÁLOGOS SOBRE DIREITO E CONTABILIDADE, 3. São Paulo, SP, 2016.

PISCITELLI, Tathiane dos Santos. As provas no processo tributário. São Paulo, SP, 2016.

_____. É preciso debater (mais) a PEC do Teto de Gastos. *Valor Econômico*, 7 out. 2016.

_____. Eleição da base de cálculo nos casos de ativos integrais ou parcialmente consumidos até 31.12.2014: insegurança jurídica e incertezas. In: PAULA JUNIOR, Aldo de; SALUSSE, Eduardo Perez; ESTELLITA, Heloisa (Orgs.). *Regime especial de regularização cambial e tributária: aspectos práticos*. São Paulo: Noeses, 2016. p. 499-522.

_____. Os desafios da tributação do comércio eletrônico. *Revista de Direito Tributário Contemporâneo*, v. 1, p. 195-216, 2016.

_____. Processo judicial tributário: ações do contribuinte: consignação em pagamento, repetição do indébito, anulatória de débito fiscal e declaratória negativa de relação jurídico-tributária. São Paulo, SP, 2016.

_____.; COLLICHIO, Fernanda Terra de Castro. Pauta fiscal: o Judiciário e a retórica da arrecadação. *Jota — Notícias Jurídicas*, 4 nov. 2016.

PRADO, Mariana Mota; COUTINHO, Diogo R.; SCHAPIRO, Mario G. Law and development: an evolving

research agenda. *The Law and Development Review*, v. 9, p. 14-17, 2016.

_____.; SCHAPIRO, Mario G.; COUTINHO, Diogo R. The dilemmas of the developmental State: democracy and economic development in Brazil. *The Law and Development Review*, v. 9, n. 2, p. 18-40, dez. 2016.

PRADO, Viviane Muller. Interferência do Poder Judiciário na regulação do mercado de valores mobiliários: caso da transparência da remuneração dos administradores no Brasil. *Revista da Faculdade de Direito, UFPR*, v. 61, n. 1, p. 247-272, jan./abr. 2016.

_____. Notas sobre o ensino do direito societário. In: SICA, Ligia Paula Pires Pinto (Org.). *Estado, empresa e liberdade: textos em homenagem ao professor Antonio Angarita*. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2016. p. 248-255.

_____.; AGUIAR, A. T. Legitimidade processual em ações de ressarcimento a acionistas minoritários. *Revista de Direito Privado*, São Paulo, v. 65, p. 287-295, jan./mar. 2016.

_____.; VILELA, Renato. Sociedades limitadas com participações igualitárias: quando a saída é a solução. *Direito Empresarial*, Curitiba, v. 13, p. 127-142, 2016.

PUSCHEL, Flávia; GEBARA, A. E. L. História jurídica e argumentação: a construção de argumentos jurídico-dogmáticos. In: PINTO, Rosalice; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco; RODRIGUES, Maria das Graças Soares (Coords.). *Linguagem e direito*. São Paulo: Contexto, 2016. p. 199-213.

_____.; GONÇALVES, L. H. Direito ao esquecimento: dois contextos, dois debates. *Jota — Notícias Jurídicas*, 26 ago. 2016.

QUIROGA MOSQUERA, Roberto. A tributação no Brasil: direito e desenvolvimento. In: CONGRESSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO E DESENVOLVIMENTO. João Pessoa, PB, 2016.

_____. Advocacia *pro bono* passo a passo: como começar uma iniciativa *pro bono* em um escritório? In: FÓRUM PRO BONO AMÉRICA LATINA. São Paulo, SP, 2016.

_____. Ajuste fiscal: um panorama da arrecadação federal — desafios e alternativas. In: CONGRESSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO DO PIAUÍ, 2. Teresina, PI, 2016.

_____. Direito tributário: desafios e oportunidades em um país em crise. In: SEMANA JURÍDICA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ANHANGUERA. São Paulo, SP, 2016.

_____. Importância do operador do direito na sociedade e lacunas existentes no regime tributário atual e a importância de uma reforma no regime tributário brasileiro. São Paulo, SP, 2016.

_____. Multas tributárias: limites e princípios de sua juridicidade. In: SEMINÁRIO TEMAS ATUAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO, 14. Belo Horizonte, MG, 2016.

_____. Panorama fiscal para 2016 e ISS das sociedades uniprofissionais. In: SEMINÁRIO DE GESTÃO JURÍDICA E LEGAL DA REGIÃO SUDESTE DA FENACON, 3. São Paulo, SP, 2016.

_____. Questões controvertidas no âmbito do contencioso administrativo fiscal. In: SEMINÁRIO ABRA-DT. Brasília, DF, 2016.

_____. Remissão e anistia no Código Tributário Nacional e as controvérsias a respeito dos programas especiais de pagamento de tributos. In: CONGRESSO 50 ANOS DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Repatriação de recursos: regras, benefícios e desafios de regularização de ativos. São Paulo, SP, 2016.

_____. Responsabilidade: grupos econômicos e desconsideração da personalidade jurídica. In: SEMINÁRIO 50 ANOS DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL. São Paulo, SP, 2016.

_____. Tributação internacional: repatriação de valores. In: CONGRESSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO EM QUESTÃO, 15. Gramado, RS, 2016.

_____. Valorização aduaneira. In: ENCONTRO ADUANEIRO DA OAB-DF, 4. Brasília, DF, 2016.

_____; BENTOS, Rafael Romero. Quebrando paradigmas: a comunidade LGBT no mercado jurídico brasileiro. *Jota — Notícias Jurídicas*, 10 nov. 2016.

_____; OLIVEIRA, N. N. P.; PAULINI, M. T. Ativos passíveis de regularização: lista exemplificativa ou taxativa? In: PAULA JUNIOR, Aldo de; SALUSSE, Eduardo Perez; ESTELLITA, Heloisa (Orgs.). *Regime especial de*

regularização cambial e tributária: aspectos práticos. São Paulo: Noeses, 2016.

ROSINA, Monica Steffen Guise; POLIDO, Fabricio Bertini Pasquot. Free open source software and Creative Commons in Brazil: mapping the legal framework of alternative intellectual property licences. In: METZGER, Axel (Ed.). *Free and open source software (Foss) and other alternative license models*. London: Springer, 2016. p. 77-104.

RUBINSTEIN, Flávio. Rassegna di fiscalità sudamericana: Brasil. *Diritto e Pratica Tributaria Internazionale*, v. 13, p. 264-271, 2016.

_____; VETTORI, Gustavo. Closing the Brazilian tax gap: public shaming, transparency and mandatory disclosure as means of dealing with tax delinquencies, tax evasion and tax planning. *Derivatives & Financial Instruments*, v. 18, p. 1-19, 2016.

SANCHEZ BADIN, Michelle Ratton; MOROSINI, F. C. A abordagem brasileira às relações de comércio e investimento Sul-Sul: reflexões a partir do caso de Angola. São Paulo, SP, 2016.

_____; OLIVEIRA, I. S. Direito internacional econômico no Brasil: quem somos e o que fazemos? Evidências empíricas de 1994 a 2014. *Revista de Direito Internacional*, v. 13, n. 1, p. 27, jan./jun. 2016.

_____; XAVIER JUNIOR, E. C. A regulação de investimento entre Brasil e Angola: condicionantes internos, contexto internacional e a construção do ACFI. *Austral: Brazilian Journal of Strategy & International Relations*, v. 5, n. 9, p. 222-248, jan./jun. 2016.

SANTI, Eurico Marcos Diniz de. A “URV” tributária e o fim da guerra fiscal do ICMS. *Jota — Notícias Jurídicas*, 11 jul. 2016.

_____. As 20 vantagens da contribuição geral sobre o consumo. *Jota — Notícias Jurídicas*, 9 maio 2016.

_____. Confissão da dívida x confissão da dúvida. *Jota — Notícias Jurídicas*, 5 set. 2016.

_____. É hora da reforma da qualidade da tributação sobre o consumo. *Jota — Notícias Jurídicas*, 13 abr. 2016.

_____. ICMS cidadão: simples, isonômico, neutro, transparente e arrecadador. *Jota — Notícias Jurídicas*, 23 set. 2016.

_____. ICMS: guerra fiscal. São Paulo: Max Limonad, 2016.

_____. Macrovisão do crédito tributário: DRO, Corat e a nova norma-antielisiva da MP 685. *Jota — Notícias Jurídicas*, 1 ago. 2016.

_____. Nossa reforma tributária. *O Estado de S.Paulo*, 4 jul. 2016.

_____. Novo CPC e motivação das decisões Carf e das DRJs. *Jota — Notícias Jurídicas*, 20 mar. 2016.

_____. Novo ICMS do Mato Grosso: a simplicidade é a maior das sofisticações. *Jota — Notícias Jurídicas*, 21 nov. 2016.

_____. Observatório do Carf: a tributação da participação nos lucros e resultados. *Jota — Notícias Jurídicas*, 10 abr. 2016.

_____. Observatório do Carf: a tributação dos planos de *stock option*. *Jota — Notícias Jurídicas*, 13 mar. 2016.

_____. Observatório do Carf: o voto de qualidade em números. *Jota — Notícias Jurídicas*, 12 ago. 2016.

_____. Observatório do Carf: PIS/Cofins insumos. *Jota — Notícias Jurídicas*, 21 mar. 2016.

_____. Observatório do Carf: planejamento tributário. *Jota — Notícias Jurídicas*, 27 mar. 2016.

_____. Observatório do Carf: regime de *drawback*. *Jota — Notícias Jurídicas*, 28 abr. 2016.

_____. Observatório do Carf: segredo, poder e o que a Bahia tem? *Jota — Notícias Jurídicas*, 20 jun. 2016.

_____. Observatório do Carf: tributação de lucros de coligadas e controladas no exterior. *Jota — Notícias Jurídicas*, 3 abr. 2016.

_____. Parceria inédita entre Jota e NEF/FGV Direito SP resulta em livro. *Jota — Notícias Jurídicas*, 15 set. 2016.

_____. et al. *Repertório analítico de jurisprudência do Carf*. São Paulo: Max Limonad, 2016.

SCHAPIRO, Mario G. Desajustes regulatórios no financiamento do setor elétrico: uma análise da conta de desenvolvimento energético. *Revista de Direito Administrativo*, v. 272, n. 2, p. 145, maio/ago. 2016.

_____. Discricionariedade desenvolvimentista e controles democráticos: uma tipologia dos desajustes. *Direito GV*, v. 12, n. 2, p. 311-344, maio/ago. 2016.

_____. Reduzir a atuação do BNDES não garante mercado de crédito privado. *Folha de S.Paulo*, 3 jul. 2016.

_____. ; MARINHO, S. M. M. *Compliance* concorrencial: cooperação regulatória na defesa da concorrência? *Revista de Informação Legislativa*, v. 53, n. 211, p. 273-299, jul./set. 2016.

SICA, Ligia Paula Pires Pinto (Org.). *Estado, empresa e liberdade: textos em homenagem ao professor Antonio Angarita*. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2016.

SUNDFELD, Carlos Ari. A descoberta do direito público. In: SICA, Ligia Paula Pires Pinto (Org.). *Estado, empresa e liberdade: textos em homenagem ao professor Antonio Angarita*. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2016. p. 231-247.

_____. A Lei de Introdução e os desafios do direito administrativo. In: SEMINÁRIO SOBRE TRANSFORMAÇÕES DO DIREITO ADMINISTRATIVO: CONSEQUÊNCIAS E ESTRATÉGIAS REGULATÓRIAS. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Comissão tem de expor e discutir com detalhes os conceitos utilizados. *O Estado de S.Paulo*, 15 ago. 2016.

_____. Debate: diálogo paulista entre órgãos de controle e organizações da sociedade civil. São Paulo, SP, 2016.

_____. Debate: sugestões para os projetos de lei e para o ambiente regulatório no Brasil. In: WORKSHOP COMO APRIMORAR O MARCO REGULATÓRIO NO BRASIL? São Paulo, SP, 2016.

_____. Desafios do governo Temer para recuperar a regulação e as parcerias: as respostas da MP 727. *Direito do Estado*, 18 maio 2016.

_____. Desafios jurídicos para a implementação da Lei 13.030/2016. In: CONGRESSO BRASILEIRO DAS EMPRESAS ESTATAIS, 4., 2016, Brasília. *Anais...* Brasília, DF, 2016.

_____. Direito ao equilíbrio financeiro na prestação precária do transporte coletivo de passageiros.

In: MOREIRA, Egon Bockmann (Coord.). *Contratos administrativos, equilíbrio econômico-financeiro e a taxa interna de retorno*. Belo Horizonte: Fórum, 2016. p. 61-77.

_____. Fiscalização dos contratos de concessão. In: SEMINÁRIO DE REGULAÇÃO E CONTROLE EM CONTRATOS DE CONCESSÃO. São Paulo, SP, 2016.

_____. Lava-Jato e o direito administrativo. In: CONGRESSO DE DIREITO ADMINISTRATIVO, 11. Florianópolis, SC, 2016.

_____. Nova organização estatal para as parcerias de investimento. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE ESTADO ADMINISTRATIVO: CRISES E PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS, 1. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. O cenário atual das parcerias público-privadas. In: CONGRESSO GOIANO DE DIREITO ADMINISTRATIVO, 14., 2016, Goiânia. *Anais...* Goiânia GO, 2016.

_____. O olhar do STF para o caso do ministro Lula. *Direito do Estado*, 22 mar. 2016.

_____. Público e privado no desenvolvimento de empreendimentos estatais. In: PONTES FILHO, Valmir; MOTTA, Fabrício; GABARDO, Emerson (Coords.). *Administração pública: desafios para a transparência, probidade e desenvolvimento*. Belo Horizonte: Fórum, 2016. p. 37-43.

_____. Temer pode e deve blindar as agências reguladoras. *Direito do Estado*, 7 jun. 2016.

_____. Um conselho de Estado para modernizar a administração no Brasil. In: CONGRESSO DE DIREITO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 9. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; CÂMARA, Jacintho Arruda. Autorização de uso em telecomunicações: a questão do prazo para requerer a prorrogação. *Revista de Direito Administrativo Contemporâneo*, v. 24, n. 3, p. 87-95, maio/jun. 2016.

_____; _____. Bens reversíveis nas concessões públicas: a inviabilidade de uma teoria geral. *Revista da Faculdade de Direito, UFPR*, v. 61, n. 2, p. 149-174, maio/ago. 2016.

_____; MOREIRA, Egon Bockmann. PPP mais: um caminho para práticas avançadas nas parcerias es-

tatais com a iniciativa privada. *Revista de Direito Público da Economia*, v. 14, n. 53, p. 9-49, abr./jun. 2016.

_____; ROSILHO, André. Responsabilidade do auditor independente de instituição financeira: limites e requisitos processuais administrativos. *Síntese*, v. 1, n. 33, p. 9-17, jun./jul. 2016.

_____; SALAMA, Bruno Meyerhof. Chegou a hora de mudar a velha Lei de Introdução. *Revista de Direito Público da Economia*, v. 14, n. 54, p. 213-220, jul./set. 2016.

_____; SOMBRA, Thiago Luís. Fiscalização? é hora de rever a estratégia. *O Estado de S.Paulo*, 16 ago. 2016.

_____; _____. Ressarcimento integral do dano e prescrição nas ações de improbidade. *Conjur*, 19 jul. 2016.

_____; SOUZA, Rodrigo Pagani de. A Lei de Improbidade e a proibição de receber benefícios fiscais ou creditícios. *Revista da Faculdade de Direito da Uerj*, v. 10, n. 29, p. 27-48, jan./jun. 2016.

_____; ARRUDA, Jacintho; MONTEIRO, Vera. Direitos do contratado diante da inadimplência do poder público contratante. *Revista do Advogado*, v. 36, n. 131, p. 31-41, out. 2016.

TAVARES, André Ramos et al. *Consolidação normativa do CNJ sobre o Poder Judiciário*. Brasília: CNJ, 2016.

TRUBEK, D. et al. Brazil in the shadow of TPP: between a rock and a hard place. São Paulo, SP, 2016.

VASCONCELLOS, Roberto França de. A extrafiscalidade e o aumento da carga tributária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO TRIBUTÁRIO ATUAL, 4. São Paulo, SP, 2016.

_____. A regularização de estruturas fiduciárias no exterior. In: PAULA JUNIOR, Aldo de; SALUSSE, Eduardo Perez; ESTELLITA, Heloisa (Orgs.). *Regime especial de regularização cambial e tributária: aspectos práticos*. São Paulo: Noeses, 2016. p. 417.

_____. Os desafios da tributação de operações internacionais na economia digital. In: SCHOUERI, Luís Eduardo; BIANCO, João Francisco (Orgs.). *Estudos de direito tributário em homenagem ao professor Gerd Willi Rothmann*. São Paulo: Quartier Latin, 2016. p. 25.

VIEIRA, Oscar Vilhena. A escola plural e de qualidade. *Folha de S.Paulo*, 6 ago. 2016.

_____. Andamento do processo dependerá de Lewandowski. *Folha de S.Paulo*, 13 maio 2016.

_____. Autópsia da omissão. *Folha de S.Paulo*, 1 out. 2016.

_____. Como sair do pântano? *Folha de S.Paulo*, 25 jun. 2016.

_____. Decisão de Marco Aurélio exacerba individualismo reinante no STF. *Folha de S.Paulo*, 6 abr. 2016.

_____. Decisão de Teori surpreende mais pelo momento do que pelo teor. *Folha de S.Paulo*, 5 maio 2016.

_____. Decisão deve dar início a uma nova batalha, no campo judicial. *Folha de S.Paulo*, 12 abr. 2016.

_____. É passada a hora. *Folha de S.Paulo*, 6 fev. 2016.

_____. É romântico crer que momento de crise é propício para transformações. *Folha de S.Paulo*, 16 abr. 2016.

_____. Em clima olímpico, a atração do STF é pugilato argumentativo. *Folha de S.Paulo*, 20 ago. 2016.

_____. Fase que precede ação criminal requer cuidados. *Folha de S.Paulo*, 16 set. 2016.

_____. Imbróglio coloca novamente STF no centro da arena política. *Folha de S.Paulo*, 1 set. 2016.

_____. *Impeachment* e a democracia. *Folha de S.Paulo*, 2 abr. 2016.

_____. Mais uma vez, STF é convocado a desempenhar papel-chave. *Folha de S.Paulo*, 19 mar. 2016.

_____. O Brasil vive uma guerra de narrativas. *Folha de S.Paulo*, 3 set. 2016.

_____. O fim da cordialidade? *Folha de S.Paulo*, 9 jul. 2016.

_____. O que o mundo jurídico espera de Cármen Lúcia. *Folha de S.Paulo*, 15 ago. 2016.

_____. O Supremo e as majorias de ocasião. *Folha de S.Paulo*, 14 maio 2016.

_____. Presidencialismo à brasileira. *Folha de S.Paulo*, 17 set. 2016.

_____. Presunção de inocência. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 20 fev. 2016.

_____. Que escolha tenho? *Folha de S.Paulo*, 28 maio 2016.

_____. Reputação judicial. *Folha de S.Paulo*, 23 jan. 2016.

_____. Senhor de seus juízos. *Folha de S.Paulo*, 11 jun. 2016.

_____. Supremo deve novamente ser chamado a dar palavra sobre *impeachment*. *Folha de S.Paulo*, 10 maio 2016.

_____. Talvez 2016 não seja um ano perdido. *Folha de S.Paulo*, 9 jan. 2016.

_____. Tecnologia e a transformação do mundo do direito. *Folha de S.Paulo*, 23 jul. 2016.

_____. Vertigem política. *Folha de S.Paulo*, 5 mar. 2016.

_____; ALMEIDA, E. M. STF mostra deferência a regras do Legislativo para rito do *impeachment*. *Folha de S.Paulo*, 15 abr. 2016.

_____; DIMOULIS, Dimitrios. Compromisso maximizador, consensualismo político e desenvolvimento gradual. In: BOLONHA, Carlos; BONIZZATO, L.; MAIA, F. (Coords.). *Teoria institucional e constitucionalismo contemporâneo*. Curitiba: Juruá, 2016. p. 297-314.

_____; _____. Compromisso maximizador, consensualismo político e desenvolvimento gradual: reflexões sobre a Constituição resiliente de 1988. In: BOLONHA, Carlos; BONIZZATO, L.; MAIA, F. (Coords.). *Teoria institucional e constitucionalismo contemporâneo*. Curitiba: Juruá, 2016. p. 453-466.

_____; SILVA, R. B. D. Decisão de Celso de Mello mostra imprevisibilidade do STF. *Folha de S.Paulo*, 7 jul. 2016.

9. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

AGUIAR, João Benício Vale de. Por que não elegemos mais mulheres? 19 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. A terra, o trabalho e os “benefícios” numa comunidade cafeeira do Caparaó, MG. In: SEMINÁRIO ETNOGRAFIAS DA ECONOMIA E DA POLÍTICA, 2. Porto Alegre, RS, 2016.

_____. Brasil continua despreparado para desastres após tragédia em Mariana. 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Desastre ambiental de Mariana: desafios para a gestão pública. In: CONGRESSO DE GESTÃO E POLÍTICA PÚBLICA, 2. Osasco, SP, 2016.

_____. Despreparo para desastres continua um ano após tragédia em Mariana. 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. O domicílio como lugar econômico: contribuições para estudos em torno do superendividamento pessoal no Brasil. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. (Orgs.). *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2016. p. 155-174.

_____. Pão, família e terra: quem vai por aí não erra — trabalho e economia familiar no Caparaó, MG. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 30. João Pessoa, PB, 2016.

_____. Ser “atingido”: notas sobre as tensões de classificação a partir do desastre da Samarco. In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; PORTO, Antônio José Maristrello; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. *Depois da lama: Mariana e as consequências de um desastre construído*. Belo Horizonte: Letramento, 2016. p. 177-196; e In: COLÓQUIO DE ESTUDOS EMPÍRICOS, 8. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; SAMPAIO, Rômulo Silveira da Rocha. O rompimento da barragem de Fundão: um “desastre tecnológico”. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 6, p. 52-53, jun. 2016.

ALMEIDA, Diogo Rezende de. Mediação: marco legal e cultura. 8 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. Mediadores. *A Gazeta*, ES, 6 jun. 2016; *O Estado do Maranhão*, 6 jun. 2016; *O Globo*, 6 jun. 2016.

_____. Reflexões sobre o novo CPC é tema de livro. 5 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

ALMEIDA, Paula Wojcikiewicz. *Culture juridique française pour les brésiliens*. Paris: L'Harmattan, 2016.

_____. Imunidades jurisdicionais do Estado perante a Corte Internacional de Justiça: uma análise a partir do caso Alemanha vs. Itália. *Direito GV*, v. 12, p. 516-541, maio 2016.

_____; SOREL, Jean-Marc (Eds.). *Latin America and the International Court of Justice: contributions to international law*. New York: Routledge, 2016.

_____; BRANDÃO, Júlia; WEINGARTNER, A. *The International Court of Justice case law guide for Latin America*. Rio de Janeiro: Cambridge Scholars, Renovar, 2016.

ALMEIDA, Rafael Alves de. Nedilson Machado. 28 out. 2016. Disponível em: <<http://imirante.com>>.

_____. Pergentino Holanda. 25 out. 2016. Disponível em: <<http://imirante.com>>.

_____. Tendência é profissional que veja além de sua área. *O Estado de S. Paulo*, 28 ago. 2016.

AMARAL, Thiago Bottino do. A fase decisiva da Lava Jato. *Época*, 14 mar. 2016.

_____. A inconstitucionalidade da condução coercitiva. *Boletim IBCCRIM*, n. 285, p. 4-6, ago. 2016.

_____. A justiça e o direito nos jornais deste domingo. 21 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A operação que revira o Brasil. *Diário do Nordeste*, CE, 13 mar. 2016.

_____. A vontade do povo. *O Globo*, 6 out. 2016.

_____. Ação contra procuradores é rejeitada. *Correio Braziliense*, 17 set. 2016.

_____. Acusaciones contra Lula son “farsescas”. 15 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.republica.com.uy>>.

_____. Acusan a Lula da Silva de instalar una sobornocracia. 15 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.cadena3.com>>.

_____. Acusan a Lula de comandar el mayor esquema de corrupción de Brasil. 15 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.py>>; <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://www.andina.com.pe>>; <<http://www.publimetro.cl>>; <<http://www.terra.com.ar>>; <<http://www.justomedio.com>>; e <<http://www.lanotadigital.com>>.

_____. Acusan a Lula de ser comandante de red de corrupción en Petrobras. 14 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.ecuavisa.com>>.

_____. Acusan a Lula de ser el “comandante” de corrupción en Petrobras. 15 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.el-carabobeno.com>>; <<http://www.zocalo.com.mx>>.

_____. “Anistiar o caixa 2 é anistiar a corrupção e a lavagem de dinheiro”, afirma Deltan Dallagnol. 28 nov. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>.

_____. Ao autorizar prisão antecipada STF aprofundou injustiças, dizem advogados. 1 set. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

_____. Armed forces pacified Rio’s slums but as Olympics approached the gangs came back. 31 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.latimes.com>>.

_____. As hipóteses sobre a manobra de Renan para favorecer Dilma após o *impeachment*. 1 set. 2016. Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br>>.

_____. Assassínatos: onda de violência marca período eleitoral no Brasil. *O Povo*, CE, 30 set. 2016.

_____. Brasil: fiscales del caso Lava Jato amenazan con una renuncia colectiva si Michel Temer firma una ley que podría presionarlos. 2 dic. 2016. Disponível em: <<http://noticiasguasabara.blogspot.com>>; e <<http://www.infobae.com>>.

_____. Brazil lawmakers push ahead with law to hobble graft probe. 30 Nov. 2016. Disponível em: <<http://www.wsj.com>>.

_____. Brasil: Lula da Silva responde a los cargos de corrupción en su contra. 15 sept. 2016. Disponível em: <<http://elcomercio.pe>>.

_____. Caminhos alternativos para a execução provisória no processo penal. 30 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

_____. Caso Petrobras: fiscales amenazan con renunciar. 30 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.ecuavisa.com>>.

_____. Colaboração premiada e incentivos à cooperação no processo penal: uma análise crítica dos acordos firmados na Operação Lava Jato. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 122, p. 359-390, nov. 2016.

_____. Com Michel Temer mudam os nomes, mas os desafios permanecem. 12 maio 2016. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://noticias.uol.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br>>; <<http://br.financas.yahoo.com>>; e <<http://exame.abril.com.br>>.

_____. Consentimento é essencial. *O Dia*, 31 maio 2016.

_____. Controvérsia e divergência entre juristas. *Diário Catarinense*, 10 maio 2016; *Zero Hora*, 10 maio 2016.

_____. Corrupción: guerra de poderes en Brasil. 2 dic. 2016. Disponível em: <<https://www.parlamentomercosur.org>>.

_____. Crescem doações a fundos de escolas de elite. *Folha de S.Paulo*. 25 set. 2016.

_____. Crescem doações de empresários e de ex-alunos a fundos de escolas de elite. 25 set. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Cunha está mais perto da prisão; Jucá e Renan ainda podem escapar. 7 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Decisão do STF que autoriza prisão após condenação em 2ª instância produzirá efeitos aos poucos. 21 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.em.com.br>>.

_____. Delatores levam vida de luxo. 3 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. Deltan Dellagnol. *O Globo*, 28 nov. 2016.

_____. Denuncian que el caso Lava Jato está en peligro tras ley votada en Congreso. 1 dic. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. Divulgação dos grampos de Lula geram controvérsia entre juristas. 17 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br>>.

_____. Dois MPs podem investigar Lula por triplex do Guarujá? 10 mar. 2016. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>.

_____. *El País*: para especialistas, pedido de prisão preventiva de Lula não se sustenta. 11 mar. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>.

_____. Entenda por que para a lei bandido bom não é bandido morto. 7 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Fiscal acusó a Lula de ser el “comandante máximo” de la corrupción en Brasil. 15 Sept. 2016. Disponível em: <<http://www.180.com.uy>>.

_____. Fiscales amenazan con renunciar. 1 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.prensa.com>>.

_____. Fiscales del caso Petrobras amenazan con renunciar. 30 nov. 2016. Disponível em: <<http://vista-azo.com>>.

_____. Fiscalía acusa a Lula de ser “comandante” de una red de corrupción. 14 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.larazon.es>>.

_____. Força-tarefa vai apurar se corrupção na Receita beneficiou reeleição de Richa. *Gazeta do Povo*, PR, 15 mar. 2016.

_____. Foto de Crivella fichado pode ter sido prática equivocada da Polícia Civil. 22 out. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Guerra de poderes en Brasil por ley que afectaría la investigación Lava Jato. 30 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.tvn-2.com>>.

_____. Guerra de poderes en Brasil: fiscales del caso Petrobras amenazan con renunciar. 30 nov. 2016. Disponível em: <<http://noticiasmmaenespanol.blogspot.com>>; e <<http://www.terra.com.ar>>.

_____. Influências da *Common Law* nas reformas latino-americanas e os mecanismos de solução alternativa ao processo penal. In: ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CRIMINAIS, 2; e ENCONTRO DE PROFESSORES DE DIREITO PROCESSUAL PENAL, 1. Canela, RS, 2016.

_____. Interceptação e divulgação de diálogos de Lula geram controvérsia entre juristas. 17 mar. 2016. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://epocanegocios.globo.com/>>; <<http://hojeemdia.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.correiobraziliense.com.br/>>; <<http://www.dci.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; e <<http://www.opovo.com.br>>.

_____. Juristas apontam que habeas corpus preventivo evitaria prisão de Lula. 10 mar. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; e <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. Juristas defendem advogados de Lula contra “ataques da imprensa”. 10 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Juristas: investigação das denúncias não depende da homologação. 3 mar. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/>>.

_____. Las cenizas de Fidel Castro devuelven el interior de Cuba al... 1 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.el-carabobeno.com>>.

_____. Lava Jato desata guerra de poderes públicos en Brasil. 2 dic. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. Leia perguntas e respostas sobre a agressão denunciada por Luiza Brunet. 5 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Liberdades frente ao direito penal na contemporaneidade. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE DIREITO CONSTITUCIONAL, 12. Curitiba, PR, 2016.

_____. Luiza Brunet relata agressão de ex e justiça fixa medidas de proteção. *Folha de S.Paulo*, 2 jul. 2016.

_____. Lula acusado de comandar el “mayor esquema de corrupción” de Brasil. 15 sept. 2016. Disponível em: <<http://ensegundos.do>>; e <<http://montecristaldia.blogspot.com>>.

_____. Lula acusado de ser el “comandante” del “mayor esquema de corrupción” de Brasil. 14 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/>>; e <<http://www.radios.com.br>>.

_____. ¿Lula comandó la mayor red de corrupción de Brasil? 15 sept. 2016. Disponível em: <<http://eleconomista.com.mx>>.

_____. Lula da Silva sería la cabecilla en caso de corrupción petrolera. 14 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.laprensa libre.cr>>.

_____. Lula leva luta para salvar sua imagem às ruas do Brasil. 5 mar. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>.

_____. Lula tilda denuncia como espetáculo deplorable. 15 sept. 2016. Disponível em: <<http://vistazo.com>>; e <<http://ahorainfo.com.ar>>.

_____. Lula tilda la denuncia en su contra de espectáculo deplorable y sin pruebas. 15 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.ecuavisa.com>>.

_____. Lula's trial set to widen rifts in Brazil. 22 Nov. 2016. Disponível em: <<https://www.ft.com>>; e <<http://ohomen171-jackssouthamerica.blogspot.com>>.

_____. Megadelação da Odebrecht ameaça políticos e reformas. *Valor Econômico*, 24 nov. 2016.; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Menino de 11 anos é preso ao roubar 150 celulares. *O Dia*, 23 nov. 2016.

_____. Ministro do STF coloca em dúvida gravações entre Dilma e Lula. 16 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Moro critica projetos de lei de deputado do PT que podem dificultar punição de poderosos. 27 maio 2016. Disponível em: <<http://gazetadopovo.com.br>>.

_____. Moro diz que comparar condução coercitiva com prisão é inconsistente. 7 jul. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>.

_____. Moro rebate críticas a acordos de delação premiada na Lava-Jato. 27 maio 2016. Disponível em: <<http://acritica.net>>; e <<http://oglobo.com.br>>.

_____. Moro vai ter que apertar o passo. *Correio Popular*, SP, 25 jul. 2016.

_____. Moro vê ação para volta “ao *status quo* da impunidade”. *O Estado de S.Paulo*, 28 maio 2016.

_____. Moro: Ataque a delação é tentativa de tornar poderosos impunes. 27 maio 2016. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Moro: ataques à delação é sinal de “uma tentativa de retorno ao *status quo* da impunidade dos poderosos”. 27 maio 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.com.br>>.

_____. MP reforça pedido de prisão de Estevão. *Correio Braziliense*, 1 mar. 2016.

_____. Mulher e filho de Lula se recusam a depor sobre sítio. *O Estado de S.Paulo*, 13 ago. 2016.

_____. O lado oculto dos números da presunção de inocência. 13 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. OAB tem mais de 30 candidatos para vaga de desembargador do TJ-RJ. 1 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Operadores do direito assinam nota de desgosto a advogados de Lula. 11 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. Order and progress remain distant hope for Brazil. 7 Sept. 2016. Disponível em: <<http://www.bloomberg.com>>.

_____. Os problemas da decisão do STF sobre execução provisória da pena. 18 fev. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/>>.

_____. Pacote anticorrupção: um esforço pouco discutido transformado em “Frankenstein”. 1 dez. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. Para especialistas, desistência não trava Lava Jato. *O Estado de S.Paulo*, 2 dez. 2016.; e disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://istoe.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://uol.com.br>>; <<http://www.dci.com.br>>; <<http://www.dgabc.com.br>>; <<http://www.opovo.com.br>>; e <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. Para especialistas, Lava Jato continua mesmo se procuradores renunciarem. 2 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Para especialistas, pedido de prisão preventiva de Lula não se sustenta. 10 mar. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>; e <<http://www.msn.com/>>.

_____. Para especialistas, renúncia de procuradores não trava Lava-Jato. 2 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.em.com.br>>.

_____. Para especialistas, saída de procuradores não trava Lava Jato. 2 dez. 2016. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/>>.

_____. Para juristas, decisão que anulou votação de *impeachment* é questionável e deve ser reverti-

da. 9 maio 2016. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/>>.

_____. Para juristas, vídeo busca amenizar culpa de Carli Filho. *Gazeta do Povo*, PR, 10 maio 2016; e disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/>>.

_____. Pedido de prisão de líderes do PMDB deixa Brasília em pânico. *Gazeta do Povo*, PR, 8 jun. 2016.

_____. Pequeno guia para o debate sobre a corrupção no Brasil. 2 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Pesquisa revela a ilusão do duplo grau de jurisdição. 24 fev. 2016. Disponível em: <<http://conjur.com.br/>>.

_____. PGR vai analisar se investiga conversa gravada. *Valor Econômico*, 17 mar. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Polícia identifica sétimo suspeito de participar de estupro coletivo. 30 maio 2016. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/>>.

_____. Pouco acessível a políticos, Teori é indecifrável para advogados. *Valor Econômico*, 7 jun. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Precisamos falar sobre a corrupção. *Gazeta do Povo*, PR, 3 dez. 2016.

_____. Prêmio por delação é cumprir pena no luxo. *O Tempo*, MG, 3 jul. 2016.

_____. Presidente e relator de comissão anticorrupção repudiam anistia a caixa dois. 24 nov. 2016. Disponível em: <<http://monitordigital.com.br/>>.

_____. Prisão após 2ª instância vai reduzir a impunidade no Brasil? 18 out. 2016. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/>>.

_____. Prisões a conta-gotas. *O Estado de Minas*, 21 fev. 2016; e disponível em: <<http://www.em.com.br/>>.

_____. Procurador da Lava-Jato Deltan Dallagnol vem ao Rio segunda. 26 nov. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Procurador pede apuração da PF sobre intervenção de milícias em campanhas no Rio. 29 set. 2016. Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; e <<http://www.opovo.com.br/>>.

_____. Procuradores da Lava Jato ameaçam renunciar por intimidações do Congresso. 30 nov. 2016. Disponível em: <<http://uol.com.br/>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>.

_____. Propostas sobre abuso de autoridade perdem força. *O Paraná*, 11 dez. 2016.

_____. Propostas sobre abuso de autoridade perdem força no Senado. 10 dez. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/>>.

_____. Punição a Lula em discussão. *Correio Brasileiro*, 17 set. 2016; e disponível em: <<http://www.correioweb.com.br/>>.

_____. Renan Calheiros pode retomar a presidência do Senado? 5 dez. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.com.br/>>; e <<http://uol.com.br/>>.

_____. Rio: procurador pede apuração da PF sobre intervenção de milícias em campanhas. 29 set. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://istoe.com.br/>>; <<http://jb.com.br/>>; e <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>.

_____. Se condenado, pena mínima de Lula deve chegar a 35 anos de prisão. 17 set. 2016. Disponível em: <<http://www.correiobrasiliense.com.br/>>; e <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>.

_____. Separação de votações enfraqueceu entendimento de improbidade, diz especialista. 1 set. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://istoe.com.br/>>; <<http://jb.com.br/>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>; e <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>.

_____. Sérgio Moro agiu ilegalmente. 8 mar. 2016. *O Dia*, 8 mar. 2016. Disponível em: <<http://blogs.odia.ig.com.br/>>.

_____. STF encaminha a Dilma perguntas sobre “golpe”, mas petista não é obrigada a responder. 19 maio 2016. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/>>; e <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. STJ muda 25% dos *habeas corpus* de cortes inferiores. *Folha de S.Paulo*, 21 fev. 2016; e disponível em: <<http://folha.uol.com.br/>>.

_____. Uma peça permanente do xadrez político. *Gazeta do Povo*, PR, 13 maio 2016.

_____. Uma proposta intermediária para o início da execução da pena no Brasil. 6 set. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Violência a candidatos é uma falha na segurança pública, dizem especialistas. 29 set. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>.

_____. Volume de ações dificulta meta de Moro na Lava Jato. *O Estado de S.Paulo*, 24 jul. 2016; e disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>; e <<http://www.msn.com/pt-br>>.

_____; MOHALLEM, Michael Freitas. Lula leva luta para salvar sua imagem às ruas do Brasil. 5 mar. 2016. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.opovo.com.br/>>; <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____; SGANZERLA, Rogerio B. O que os ministros do STF citam nos seus votos? Uma análise do julgamento da AP nº 470 (Mensalão). *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 24, n. 118, p. 185-212, jan. 2016.

ANAN JR., Pedro. Atualização em processo administrativo fiscal federal. 11 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

ANDRADE, Luciana Loss de. Justiça pode ser contratada, diz ministro do STJ ao defender arbitragem. 11 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

ARAÚJO, Thiago Cardoso. Transadministrativismo e licitações internacionais. 7 dez. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

ARGUELHES, Diego Werneck. A Constituição foi atropelada. *O Dia*, 6 set. 2016; e disponível em: <<http://odia.ig.com.br>>.

_____. A corda bamba de Dilma. *O Dia*, 15 mar. 2016; e disponível em: <<http://blogs.odia.ig.com.br/j>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais desta sexta-feira. 2 set. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

_____. A pauta da presidente Carmen Lúcia. 14 set. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/colunas/supra/pauta-da-presidente-carmen-lucia-14092016>>.

_____. A prerrogativa do foro privilegiado. *O Globo*, 16 mar. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Afinal, ministro do Supremo é magistrado? 15 mar. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/afinal-ministro-do-supremo-e-magistrado>>.

_____. Carmen Lúcia define pauta de direitos individuais no Supremo. *Valor Econômico*, 19 set. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Confusão de poderes? *O Globo*, 27 ago. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Congresso pode analisar PEC que transforma rodeios e vaquejadas como modalidade esportiva. 25 out. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Corte de Brasil poderia ratificar suspensão de líder del Senado. 7 dic. 2016. Disponível em: <<http://Milenio.com>>.

_____. Corte suprema de Brasil decide sobre futuro del presidente del Senado. 7 dic. 2016. Disponível em: <<https://www.rcnmundo.com>>.

_____. Corte suprema de Brasil se apresta a zanjar batalla entre uno de sus jueces y el Senado. 7 dic. 2016. Disponível em: <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; e <<http://www.tvn-2.com>>.

_____. Debates eleitorais e pluralismo político: os riscos da decisão do Supremo. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Desobediência premiada. *O Globo*, 8 dez. 2016.

_____. Entenda o que são medidas provisórias e sua importância para quem está no poder. 27 set. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Financiamento de campanha: o que o Supremo não decidiu? In: SEMINÁRIO NOVOS DESAFIOS DA JURISDIÇÃO ELEITORAL. São Paulo, SP, 2016.

_____. *Impeachment*: a maldição de Brossard. 7 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/impeachment-maldicao-de-paulo-brossard>>.

_____. *Impeachment* e reeleição. *Folha de S.Paulo*, 28 mar. 2016.

_____. *Impeachment*: uma questão para o Congresso. 17 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/impeachment-uma-questao-para-o-congresso>>.

_____. Juristas analisam o fatiamento da votação sobre pena de Dilma. 2 set. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Juristas protocolam o *impeachment* de Gilmar (PSDB-MT). 8 set. 2016. Disponível em: <<http://www.conversaafiada.com.br>>.

_____. Lei de Abuso de Autoridade: a nova mordaca para o MP. 1 dez. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Lei do *Impeachment* entra na berlinda. *Jornal do Commercio*, PE, 4 set. 2016; e disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>.

_____. Linha sucessória: os perigos da ação da Rede no Supremo. 3 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Lira, Lewandowski e a defesa de Dilma: Supremo foi decisivo sem decidir. 7 jun. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/lira-lewandowski-e-defesa-de-dilma-supremo-foi-decisivo-sem-decidir>>.

_____. Mendes e Lula: uma liminar contra o plenário do Supremo. 21 mar. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/mendes-e-lula-uma-liminar-contr-o-plenario-do-supremo>>.

_____. Nem juiz, nem senador: Lewandowski e a dupla votação no julgamento de Dilma. 1 set. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/colunas/supra/nem-juiz-nem-senador-lewandowski-e-dupla-votacao-no-julgamento-de-dilma-01092016>>.

_____. Novas acusações freiam nomeação de Lula. *O Globo*, mar. 2016.

_____. O financiamento eleitoral por empresas pode voltar? 15 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. O *impeachment* no Supremo: o que muda com o afastamento de Dilma? 12 maio 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/o-impeachment-no-supremo-o-que-muda-com-o-afastamento-de-dilma>>.

_____. O julgamento de Dilma: debates no Senado, de olho no Supremo. 26 ago. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/colunas/supra/o-julgamento-de-dilma-debates-no-senado-de-olho-no-supremo-26082016>>.

_____. O que a crise revela sobre o Supremo Tribunal Federal? In: FÓRUM DE PENSAMENTO ESTRATÉGICO. Campinas, SP, 2016.

_____. O que pode acontecer com o Brasil pós-Dilma. 18 abr. 2016. Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>; <<http://economia.uol.com.br>>; <<http://exame.abril.com.br>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; <<http://www.is-toedinheiro.com.br>>; e <<http://www.jornalfloripa.com.br>>.

_____. O Supremo e Cunha: quem decide quando quer, ouve o que não quer. 7 maio 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/o-supremo-e-cunha-quem-decide-quando-quer-ouve-o-que-nao-quer>>.

_____. O Supremo e o limite da coisa julgada. 2 ago. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. O Supremo não é inerte: PEC do Parlamentarismo e dois mitos sobre o STF. 15 mar. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/supremo-nao-e-inerte-pec-do-parlamentarismo-e-dois-mitos-sobre-o-stf>>.

_____. Para jurista, decisão do Senado de manter Renan é “fato inédito”. 6 dez. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>.

_____. Possibilidade de nova eleição divide especialistas. *Valor Econômico*, 11 jun. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br>>.

_____. Prorrogação. *O Globo*, 2 set. 2016.

_____. Quanto mais Cunha, mais intervenção do Supremo. 1 mar. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/quanto-mais-cunha-mais-intervencao-do-supremo>>.

_____. Reforma do ensino via MP: risco de intervenção do Supremo. 24 set. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/colunas/supra/reforma-ensino-via-mp-um-convite-intervencao-supremo-4092016>>.

_____. Renan, Marco Aurélio e o tortuoso Supremo. 6 dez. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Senado contraria Maranhão e segue com o *impeachment*. 10 maio 2016. Disponível em: <<http://www.dci.com.br>>.

_____. Suprema cobertura. *O Globo*, 16 mar. 2016.

_____. Supremo nega fôlego a Cunha. *O Tempo*, MG, 2 mar. 2016; e disponível em: <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. Toffoli, Paulo Bernardo e a opinião pública. 30 jun. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/colunas/supra/toffoli-paulo-bernardo-e-opinio-publi-ca-30062016>>.

_____; BATTINI, Silvana. Gilmar classifica manobra como “Operação Tabajara”. *Valor Econômico*, 10 maio 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____; CHADA, Daniel. Judicial profiles and the influence of TV broadcasting on the length of Brazilian Supreme Court opinions 2000-2014. In: THE INTERNATIONAL SOCIETY OF PUBLIC LAW ANNUAL MEETING, 2016, Berlin. *Proceedings...* Berlin, Germany, 2016.

_____; _____. “Now it’s my turn to talk”: a quantitative analysis of the effects of TV broadcasting on the length of Brazilian Supreme Court opinions, 2000-2013. In: ANNUAL MEETING OF THE LAW AND SOCIETY ASSOCIATION. New Orleans, Louisiana, 2016.

_____; ESTEVES, L. F. G. Mandato-tampão é mandato? A recondução de Rodrigo Maia à sombra do Supremo. 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____; GATTULLI, G. Debates eleitorais e pluralismo político: os riscos da decisão do Supremo. *O Estado de S.Paulo*, 31 ago. 2016.

_____; RIBEIRO, Leandro Molhano. Criatura e/ou criador: transformações do Supremo Tribunal Federal nos 25 anos da Constituição de 1988. *Direito GV*, v. 12, p. 405-440, maio 2016.

_____; _____. The first, the last, and everything? The role of the Supreme Court in the legalization of same-sex marriage in Brazil. In: INTERNATIONAL SOCIETY OF PUBLIC LAW ANNUAL MEETING, 2016, Berlin. *Proceedings...* Berlin, Germany, 2016; e In: ANNUAL MEETING OF THE LAW AND SOCIETY ASSOCIATION. New Orleans, Louisiana, 2016.

ARRUDA, Pablo. Migalhissimas. 8 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

AYOUB, Luiz Roberto. Reflexões sobre o novo CPC é tema de livro. 5 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

BARBOSA, Hermano N. Acordos internacionais ajudam a repatriar recursos descobertos na Lava Jato. 28 fev. 2016. Disponível em: <<http://ebc.com.br/>>;

<<http://jb.com.br>>; <<http://msn.com.br>>; <<http://terra.com.br>>; <<http://acritica.net>>; <<http://www.bol.com.br>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br>>; <<http://www.otempo.com.br>>; e <<http://atarde.com.br>>.

_____. Drama de contribuinte. *O Globo*, 24 set. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

BATTINI, Silvana. A incerteza de uma eleição *sub judice*. *O Globo*, 25 set. 2016.

_____. A justiça e o direito nos jornais deste domingo. 3 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais deste sábado. 5 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Aécio quer volta de doação de empresas e diz que proibição aumenta caixa 2. 25 ago. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; e <<http://uol.com.br>>.

_____. Análise: por que Moro autorizou condução coercitiva? 5 mar. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>; e <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. “Anistiar o caixa 2 é anistiar a corrupção e a lavagem de dinheiro”, afirma Deltan Dallagnol. 28 nov. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>.

_____. Antes de ser preso Cunha seguia influente. *Diário do Nordeste*, CE, 20 out. 2016.

_____. Aqui jaz Eusélio Oliveira: o processo de homicídio mais antigo na justiça brasileira. 2 ago. 2016. Disponível em: <<http://epoca.globo.com>>.

_____. Aqui jaz há 9 mil dias... *Época*, 1 ago. 2016.

_____. Bancada do Rio na Câmara votou contra juízes. 1 dez. 2016. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br>>.

_____. Bolsa-Família financia eleição. *O Dia*, 27 set. 2016; e disponível em: <<http://odia.ig.com.br>>.

_____. Brasil agitado por guerra de poderes bajo el espectro del escándalo Petrobras. 1 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.elcomercioonline.com.ar>>.

_____. Caixa 2 — proibir para liberar? 21 set. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Com marqueteiro preso, Dilma corre para salvar mandato. *O Tempo*, MG, 28 fev. 2016.

_____. Conheça os deveres dos prefeitos da sua cidade. 30 out. 2016. Disponível em: <<http://www.opopular.com.br>>.

_____. Crime sem castigo. *Folha de S.Paulo*, 22 set. 2016; e disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Criminalização do caixa 2: entenda por que lei em discussão gera polêmica por possível anistia. 22 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.terra.com.br>>; <<http://g1.globo.com>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://uol.com.br>>; e <<http://www.bbc.com/portuguese>>.

_____. Crivella e Freixo querem só metade de tempo na TV. *O Globo*, 4 out. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com>>; e <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. Cunha fora da urna por tempo maior. *Hoje em Dia*, MG, 20 out. 2016.

_____. Decisão absurda, diz Cunha. *O Tempo*, MG, 20 out. 2016.

_____. Decisão dá freio nas redes sociais. *Jornal do Commercio*, PE, 25 maio 2016.

_____. Dilma perde a presidência mas mantém direitos políticos. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://br.noticias.yahoo.com>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://uol.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br>>.

_____. Dois MPs podem investigar Lula por triplex do Guarujá? 10 mar. 2016. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>; e <<http://www.msn.com>>.

_____. Entenda o que foi decidido pelo Senado. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com>>; e <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. Federal investigators in Brazil to seek graft charges against ex-president Da Silva. 26 Aug. 2016. Disponível em: <<http://www.nytimes.com>>.

_____. Gilmar Mendes defende regras mais claras sobre penas para caixa 2. 20 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>; e <<http://www.dgabc.com.br>>.

_____. Globo debate novas regras eleitorais ao vivo no Facebook. 23 set. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. Horário eleitoral “custará” R\$ 576 milhões em 2016. 18 jan. 2016. Disponível em: <<http://blogs.oglobo.globo.com>>.

_____. Investigar caixa 2 é um desafio. *O Dia*, 7 jun. 2016; e disponível em: <<http://blogs.odia.ig.com.br>>.

_____. Lava-Jato é também negócio de família. *O Globo*, 3 jan. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com>>.

_____. Lava Jato vai gerar onda de operações, dizem analistas. *Folha de S.Paulo*, 13 set. 2016.

_____. Lei de Abuso de Autoridade divide opiniões entre juristas. 4 dez. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>.

_____. Los beneficios que conservará Dilma Rousseff tras mantener sus derechos políticos. 1 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.emol.com>>.

_____. Maranhão fraudou contas eleitorais. *A Gazeta*, ES, 30 maio 2016.

_____. Não tem nada que impeça Russomanno de ser candidato, diz presidente do PRB em SP. 12 jul. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; e <<http://uol.com.br>>.

_____. New Brazil prez Michel Temer guarantees jobs and “political stability”. 1 Sept. 2016. Disponível em: <<http://www.firstpost.com/tag/nc>>.

_____. New leader vows to heal Brazil after impeachment drama. 1 Sept. 2016. Disponível em: <<http://www.dailymaverick.co.za>>; <<http://guardian.ng>>; <<http://www.bangkokpost.com>>; <<http://www.dailystar.co.uk>>; e <<http://www.news24.com>>.

_____. New president vows to heal Brazil as Rousseff sacked. 1 Sept. 2016. Disponível em: <<http://br.noticias.yahoo.com>>; <<http://www.bangkokpost.com>>; e <<http://www.globalheadlines.uk>>; e <<http://www.jamaicaobserver.com>>.

_____. Nota de corte desafia vereadores. *O Dia*, 1 out. 2016; e disponível em: <<http://odia.ig.com.br>>.

_____. O Globo debate sobre Lei Eleitoral ao vivo no Facebook. 23 set. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. País vai às urnas com milhares de candidaturas indeferidas. 25 set. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Para cumprir cota obrigatória de gênero, partidos criam candidaturas até sem consentimento. 18 jan. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Parlamentares atacam manobra de colegas para anistiar caixa 2. *O Globo*, 20 set. 2016.

_____. Pequeno manual de educação política para mudar o Brasil. 4 set. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Pequeno manual para mudar o Brasil. *Gazeta do Povo*, PR, 5 set. 2016.

_____. Políticos defendem uso da publicidade patrocinada no Facebook. 8 ago. 2016. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>.

_____. Por que Moro autorizou condução coercitiva? *O Globo*, 5 mar. 2016; e disponível em: <<http://nolblat.oglobo.globo.com/>>.

_____. Prática do “caixa dois” gera interpretações divergentes entre juristas. 20 set. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Professores de direito analisam a decisão de Waldir Maranhão. 10 maio 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Que consequências uma anistia ao caixa 2 poderia trazer para a Lava Jato? 25 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.terra.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://ultimosegundo.ig.com.br>>; <<http://uol.com.br>>; e <<http://www.bbc.com/portuguese>>.

_____. Saiba qual é o papel dos prefeitos. 28 out. 2016. Disponível em: <<http://istoe.com.br>>; <<http://agenciabrasil.ebc.com.br>>; <<http://br.noticias.yahoo.com>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>; <<http://m.zerohora.com.br>>; <<http://revistapegn.globo.com>>; <<http://www.correiadoestado.com.br>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br>>;

<<http://www.terra.com.br>>; e <<http://www.opovo.com.br>>.

_____. Tempo de inelegibilidade de Cunha pode ser maior do que oito anos, diz professor. 19 out. 2016. Disponível em: <<http://acritica.net>>; <<http://agenciabrasil.ebc.com.br>>; <<http://jb.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br>>; <<http://diariodo-nordeste.verdesmares.com.br>>; e <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. Uma briga que já começa perdida. *O Globo*, 18 jan. 2016.

_____. Vantagem de virar ministro é incerta para Lula. 11 mar. 2016. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>>.

_____. Venda fictícia bancou eleição de Maranhão. *O Globo*, 29 maio 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.com.br>>.

_____. Você sabe o que fazem os prefeitos? Saiba mais. 30 out. 2016. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br>>.

BELLI, Luca. A discourse principle approach to net neutrality policymaking: a model framework and its application. In: BELLI, Luca; FILIPPI, Primavera de (Eds.). *Net neutrality compendium: human rights, free competition and the future of the internet*. New York: Springer, 2016. p. 79-98.

_____. A silenciosa aproximação entre governança da internet e política comercial. 23 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.brasilpost.com.br>>.

_____. Análise da proposição de acordo de e-commerce entre México e Brasil. In: SEMINÁRIO SOBRE COMÉRCIO ELETRÔNICO. Brasília, DF, 2016.

_____. *Community connectivity: building the internet from scratch*. New York: Springer, 2016.

_____. Da escassez à abundância: sobre o debate acerca do uso eficiente do espectro eletromagnético. In: KNIGHT, Peter; FEFERMAN, Flavio; FODITSCH, Nathalia (Orgs.). *Banda larga no Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Novo Século, 2016. p. 129-148.

_____. De la gouvernance à la régulation de l'internet. In: SEMINAIRE LA GOUVERNANCE DE L'INTER-

NET: PRINCIPES FONDAMENTAUX ET VALEURS DE DROIT PUBLIC. Paris, France, 2016.

_____. *De la gouvernance à la régulation de l'internet*. Paris: Berger-Levrault, 2016.

_____. Decreto do marco civil deve especificar neutralidade e proteção de dados. 27 jan. 2016. Disponível em: <<http://conjur.com.br>>.

_____. End-to-end, net neutrality and human rights. In: BELLI, Luca; FILIPPI, Primavera de (Eds.). *Net neutrality compendium: human rights, free competition and the future of the internet*. New York: Springer, 2016. p. 13-29.

_____. European net neutrality, at last? 4 Oct. 2016. Disponível em: <<http://www.opendemocracy.net/>>.

_____. Fostering connectivity and empowering people via community networks. In: UNITED NATIONS INTERNET GOVERNANCE FORUM. Guadalajara, Mexico, 2016.

_____. Fostering connectivity and empowering people via community networks: the case of AlterMundi. In: BELLI, Luca (Ed.). *Community connectivity: building the internet from scratch*. New York: Springer, 2016. p. 31-54.

_____. Framing the community network debate. In: BELLI, Luca; FILIPPI, Primavera de (Eds.). *Net neutrality compendium: human rights, free competition and the future of the internet*. New York: Springer, 2016. p. 23-28.

_____. From technical to legal interoperability. In: SOUTH SCHOOL ON INTERNET GOVERNANCE. Washington, DC, 2016.

_____. General introduction: towards a multistakeholder approach to network neutrality. In: BELLI, Luca; FILIPPI, Primavera de (Eds.). *Net neutrality compendium: human rights, free competition and the future of the internet*. New York: Springer, 2016. p. 1-7.

_____. How can openness and collaboration enhance internet policy-making? In: INTERNET SCIENCE CONFERENCE. Florence, Italy, 2016.

_____. Lobby 2.0 e o futuro do acesso à Internet na Índia, e no Brasil. 28 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.nexojournal.com.br/>>.

_____. *Net neutrality compendium: human rights, free competition and the future of the internet*. New York: Springer, 2016.

_____. *Net neutrality reloaded: zero rating, specialised service, ad blocking and traffic management*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

_____. Net neutrality, zero-rating and the minimisation of the internet. *Journal of Cyber Policy*, v. 2, n. 27, Oct. 2016.

_____. Network neutrality: an empirical approach to legal interoperability. In: BELLI, Luca; FILIPPI, Primavera de (Eds.). *Net neutrality compendium: human rights, free competition and the future of the internet*. New York: Springer, 2016. p. 281-298.

_____. *Polymaking colaborativo: da interoperabilidade técnica à interoperabilidade legislativa*. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DIREITO CONSTITUCIONAL, 9. Brasília, DF, 2016.

_____. Termos de uso e direitos humanos. In: SEMINÁRIO PRIVACIDADE E DADOS PESSOAIS. São Paulo, SP, 2016.

_____. Terms of service and human rights. In: EUROPEAN DIALOGUE ON INTERNET GOVERNANCE. Brussels, Belgium, 2016; e In: UNITED NATIONS INTERNET GOVERNANCE FORUM. Guadalajara, Mexico, 2016.

_____. The impact of zero rating in developing countries. In: EUROPEAN DIALOGUE ON INTERNET GOVERNANCE. Brussels, Belgium, 2016.

_____. The *marco civil*, net neutrality and zero rating. In: CENTRO DE ESTUDIOS EN LIBERTAD DE EXPRESIÓN CONFERENCE ON HUMAN RIGHTS IN LATIN AMERICA, 2016, Buenos Aires. *Anales...* Buenos Aires, Argentina, 2016.

_____. The quiet rapprochement of internet governance and trade policy. 14 Oct. 2016. Disponível em: <<http://www.diplomacy.edu/>>.

_____. *Zero rating e a minitelização da internet*. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE CONECTIVIDADE SUSTENTÁVEL. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Zero rating: from generative internet to mobile minitel? In: BELLI, Luca. (Ed.). *Net neutrality re-*

loaded: zero rating, specialised service, ad blocking and traffic management. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 23-51; e In: UNITED NATIONS INTERNET GOVERNANCE FORUM. Guadalajara, Mexico, 2016.

_____.; MONCAU, Luiz Fernando Marrey. Lobby 2.0 e o futuro do acesso à internet na Índia e no Brasil. *Nexo*, 28 fev. 2016.

_____.; VENTURINI, Jamila. Private ordering and the rise of terms of service as cyber-regulation. *Internet Policy Review*, v. 5, n. 4, p. 1-17, Dec. 2016.

BORGES, Danielle da Costa Leite. Reflexões em torno do consumo ético: uma avaliação das medidas de prevenção do superendividamento. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. (Orgs.). *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2016. p. 97-120.

BRACKS, Juliana. Novas regras, duração, descumprimento e mais: saiba como funciona o aviso prévio. 31 maio 2016. Disponível em: <<http://www.ig.com.br>>.

_____. Para analistas, flexibilizar Lei do Trabalho exige reforma sindical. *O Globo*, 1 mar. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Sabia que empregado pode demitir patrão? Veja quando isso é permitido. 21 set. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.com.br/>>; e <<http://uol.com.br>>.

_____. Seguro-desemprego: o que mudou, quem tem direito e como sacar o benefício. 11 mar. 2016. Disponível em: <<http://economia.ig.com.br/>>.

_____.; MIGLIORA, Luiz Guilherme. Terceirização já é realidade de 13 milhões de brasileiros. *O Estado de S. Paulo*, 26 set. 2016; e disponível em: <<http://exame.abril.com.br/>>; <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>; <<http://epoca.globo.com/>>; <<http://istoe.com.br>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>; <<http://revistapegn.globo.com>>; <<http://www.dci.com.br>>; <<http://www.dgabc.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; <<http://www.estadao.com.br>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br>>; <<http://www.msn.com/pt-br>>; e <<http://www.otempo.com.br>>.

BRIGAGÃO, Gustavo. Código tributário nacional completa 50 anos de idade. 26 out. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

_____. Convênio sobre depósito ou redução de benefícios fiscais de ICMS gera incertezas. 18 maio 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Decisões do Carf em que houver empate devem ser julgadas pró-contribuinte. 24 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

_____. Divulgação de publicidade e propaganda na internet não sofre incidência do ICMS. 15 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Sistema tributário traz uma mensagem clara: precisamos de reformas. 28 set. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

_____. Tributar *crowdfunding* gera insegurança jurídica e conflito de competências. 7 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

_____. Uso de depósitos judiciais para pagar contas públicas é pedalada não financeira. 15 set. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

CAMPOS, Pedro. Explicando uma paródia eleitoral. 7 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

CANTISANO, Pedro Jimenez. Amizades sob suspeição no Supremo. 24 mar. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/amizades-sob-suspeicao-no-supremo>>.

_____. Contemporary slavery in Brazil. In: WINTER COURSE OF THE TILBURG UNIVERSITY. Tilburg, Netherlands, 2016.

_____. Direito, propriedade e reformas urbanas: Rio de Janeiro, 1903-1906. *Estudos Históricos*, n. 58, jun. 2016.

_____. Introduction to Brazilian/Latin American legal systems. In: WINTER COURSE OF THE TILBURG UNIVERSITY. Tilburg, Netherlands, 2016.

_____. O maior problema do Brasil é o déficit de cidade, defende urbanista. 24 out. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>.

_____. Supremo oscilante. 20 jan. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/supremo-oscilante>>.

_____. Um juiz no Senado: memórias de Sidney Sanches no *impeachment* de Collor. 21 jun. 2016.

Disponível em: <<http://jota.info/artigos/um-juiz-no-senado-memorias-de-sidney-sanches-no-impeachment-de-collor-21062016>>.

CARVALHO, Evandro Menezes de. A China prepara seu futuro em meio à crise mundial. *China Hoje*, p. 14-15, fev. 2016.

_____. A cultura corporativa chinesa. *China Hoje*, p. 14-15, jan. 2016.

_____. An important relationship. 29 Sept. 2016. Disponível em: <<http://www.bjreview.com>>.

_____. Arbitral tribunals decision against China illegal: LatAm experts. 13 July 2016. Disponível em: <<http://news.xinhuanet.com>>.

_____. Brazil expert: China to play an important role in leading the Brics cooperation. 14 Oct. 2016. Disponível em: <<http://www.criio.com>>.

_____. Entre cafés, vinhos e chás. *China Hoje*, p. 14-15, abr. 2016.

_____. Evandro Menezes de Carvalho aborda o preço de educar para a burocracia. 15 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>.

_____. Novo rumo com a China. *O Globo*, 18 out. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O Brasil sob nova direção e o futuro da relação com a China. *China Hoje*, p. 14-15, out. 2016.

_____. O governo não teve tempo de pensar uma agenda de política externa para o Brasil. 19 set. 2016. Disponível em: <<http://acritica.net>>.

_____. O papa e a China. *Estadão Noite*, 12 fev. 2016.

_____. O preço de educar: o caso chinês. *Correio Braziliense*, 13 jan. 2016.

_____. O preço de educar para a burocracia. *Diário de Pernambuco*, 15 jan. 2016.

_____. O que muda em Taiwan? *O Globo*, 21 jan. 2016.

_____. O Reino Unido de saída. *IstoÉ Dinheiro*, 2 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>.

_____. Os destaques do *Estadão Noite* desta sexta-feira. 12 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Temer faz estreia internacional em China pragmática mas apreensiva com relações bilaterais. 1 set. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://ultimosegundo.ig.com.br>>; <<http://uol.com.br>>; e <<http://www.msn.com/pt-br>>.

_____. Trampolim para a Ásia. *O Globo*, 23 nov. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Yearender: Uncertain about Trump, LatAm eyes Asia, particularly China. 12 Dec. 2016. Disponível em: <<http://news.xinhuanet.com>>.

CATÃO, Marcos. Tributar fortuna não resolve arrecadação. *Valor Econômico*, 11 jan. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

CAVALLI, Cassio Machado. Ainda mal-humorada. *O Estado do Maranhão*, 1 ago. 2016; *O Liberal*, PA, 1 ago. 2016.

_____. Autógrafos. *O Fluminense*, 26 jun. 2016.

_____. Com o tema “A construção jurisprudencial da recuperação judicial de empresas”... *O Fluminense*, 4 jun. 2016.

_____. De fora. *O Globo*, 1 ago. 2016.

_____. Efeitos colaterais da Lei Anticorrupção. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 4, p. 30-31, abr. 2016.

_____. Juiz lança 2ª edição de *A construção jurisprudencial da recuperação judicial de empresas*. 13 jun. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/>>.

_____. Lei de Falência para estados e municípios. *Valor Econômico*, 1 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Recuperação de empresas. *O Fluminense*, 26 jun. 2016.

_____. Recuperação judicial: como financiar empresas. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 2, p. 64, fev. 2016.

_____. Uma empresa precisa ser economicamente viável para pedir recuperação judicial? 4 jan. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/>>.

CHADA, Daniel. O STF quer transparência para os outros. *O Povo*, CE; *A Gazeta*, ES; *Folha de S.Paulo*; *Jornal do Commercio*, PE; *O Globo*; *O Popular*, GO; e *O Tempo*, MG, 31 jul. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>; e <<http://www.folha.uol.com.br>>.

COSTA, José Andrés Lopes da. A regularização no Brasil e a experiência internacional. *Valor Econômico*, 26 abr. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Brasil é um dos poucos países que multa capital repatriado. 4 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Cobrança de IR sobre pacotes turísticos pode parar na justiça. *O Estado de S.Paulo*, 27 jan. 2016; e disponível em: <<http://estadao.com>>.

_____. Parlamentares querem mudança em Lei de Repatriação. 13 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>; e <<http://www.msn.com/pt-br>>.

_____. Remessas para o exterior vão pagar IR. *O Liberal*, PA, 27 jan. 2016.

_____. Remessas vão pagar IR de 25%. *Diário de Pernambuco*, 27 jan. 2016; e disponível em: <<http://diariodepernambuco.com.br/>>.

_____. Repatriação de recursos deve ir de março a outubro. 15 jan. 2016. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/>>.

_____. Repatriação de recursos e a polêmica da tributação do saldo já consumido. 19 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. Repatriação de recursos: Dilma sanciona nova lei com 12 vetos. *O Estado de S.Paulo*, 15 jan. 2016.

DIAS, Luciana. Combate à corrupção depende de mudança cultural, dizem especialistas. *Folha de S.Paulo*, 29 out. 2016; e disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Debate em São Paulo aborda governança e combate à corrupção. *Folha de S.Paulo*, 26 e 27 out. 2016; e disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

EIZIRIK, Nelson. A aventura do projeto de Código Comercial. *O Globo*, 22 ago. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais desta segunda-feira. 22 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Ainda a polêmica do código comercial. 22 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. O malfadado projeto de Código Comercial. *Folha de S.Paulo*, jun. 2016.

_____. Quem erra por último? 15 abr. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda. A crença no combate à corrupção. *Zero Hora*, 17 set. 2016.

_____. A justiça e o direito nos jornais deste domingo. 26 jun. 2016. Disponível em: <<http://conjur.com.br/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais desta segunda-feira. 20 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A Lava-Jato vai acabar? *O Globo*, 16 jul. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. A legalidade das decisões de Moro está na berlinda. 17 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/>>.

_____. A liderança da OAB. 23 mar. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.com.br/>>.

_____. A liminar de Fux e o centro do furacão. 16 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. A luta continua. *Veja*, 18 abr. 2016.

_____. A reforma das reformas. 19 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. A tensão está solta no ar. *O Globo*, 20 out. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Absolvição judicial e condenação eleitoral. 4 out. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Abusar do Supremo. *Folha de S.Paulo*, 22 jul. 2016; e disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Acadêmicos da USP criticam “desmonte de direitos” no Congresso. 7 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/>>.

_____. Acadêmicos da USP criticam desmonte de direitos conquistados no Congresso. 2 mar. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Ainda há portugueses que crêem que Brasil deve continuar a ser tratado como capitanias hereditárias. 12 ago. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br/>>.

_____. Análise: Lewandowski plantou a dúvida. 1 set. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. “Anarquia interna” e panos quentes no Supremo. 9 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. “Anistiar o caixa 2 é anistiar a corrupção e a lavagem de dinheiro”, afirma Deltan Dallagnol. 28 nov. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br/>>.

_____. Ancine: por que o Supremo faz agora política audiovisual? 10 mar. 2016. Disponível em: <<http://noblato.globo.globo.com/>>.

_____. Apelação rejeitada. *O Globo*, abr. 2016.

_____. As engrenagens da Lava Jato. *Época Negócios*, 1 mar. 2016.

_____. As gravações que abalaram a República. *Época*, 21 mar. 2016; e disponível em: <<http://epoca.globo.com/>>.

_____. Associação Comercial da Bahia celebra 205 anos. *A Tarde*, BA, 16 jul. 2016; e disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>.

_____. Até o príncipe está sujeito à lei, afirma Moro. *Folha de S.Paulo*, mar. 2016.

_____. Ato “incomum e isolado”. *A Gazeta*, ES, 5 abr. 2016; *O Globo*, 5 abr. 2016; *O Liberal*, PA, 5 abr. 2016; e disponível em: <<http://blogs.oglobo.globo.com/>>.

_____. Brasil continua despreparado para desastres após tragédia em Mariana. 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Cabaré Brasil: Supremo já investiga 134 na Lava-Jato. 19 jun. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Cai o rei de paus, não fica nada. 6 maio 2016. Disponível em: <<http://politica.estadao.com.br/>>.

_____. CNseg anuncia os finalistas da 6ª edição do Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros. 21 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.segs.com.br/>>.

_____. CNseg anuncia vencedores da sexta edição do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros. 15 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.segs.com.br/>>.

_____. Congresso e Supremo podem fazer gol contra. *O Globo*, 16 dez. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>; e <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Corretor pode participar do prêmio de inovação. 19 maio 2016. Disponível em: <<http://www.segs.com.br/>>.

_____. Corrupção no centro do palco. *O Globo*, 19 jun. 2016.

_____. Criminalistas criticam fala de Barroso sobre prisão antes de trânsito em julgado. 1 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Decisão colegiada perde espaço em STF dividido. *Folha de S.Paulo*, 26 dez. 2016.

_____. Decisões individuais crescem no Supremo Tribunal Federal. *Agora São Paulo*, 26 dez. 2016.

_____. Democracia e Poder Moderador. *A Gazeta*, ES, 5 jun. 2016; *O Globo*, 5 jun. 2016; e disponível em: <<http://blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira/>>.

_____. Depois do Carnaval, a dura realidade que nos confronta. 11 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____. Despreparo para desastres continua um ano após tragédia em Mariana. 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Dilma atuou para tentar evitar a prisão de Lula, indica gravação da PF. *Folha de S.Paulo*, 17 mar. 2016.

_____. Dinheiro, poder e governo: passe o Brasil a limpo com livros sobre política. 22 mar. 2016. Disponível em: <<http://folha.uol.com.br/>>.

_____. Dirceu lembrou um nome esquecido: “Silvinho”. *O Povo*, CE, 31 jan. 2016.

_____. E a Igreja Católica? 18 out. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. E agora, vamos ou não assumir a nossa responsabilidade? 27 out. 2016. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. Em ano de crises Supremo tem 18% menos decisões coletivas. 26 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Em busca de alternativa às ações na justiça. *O Globo*, 28 ago. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Especialistas citam obstrução da justiça; outros contestam gravação. 17 mar. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Especialistas criticam comportamento do STF no caso Renan. *Valor Econômico*, 8 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Essa menina. *Jornal do Commercio*, PE, set. 2016; e *O Liberal*, PA, 10 dez. 2016.

_____. Ex-ministro do Supremo Cezar Peluso critica instabilidade da Corte. 12 jul. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Fique ligado. 19 jun. 2016. Disponível em: <<http://impresso.em.com.br/>>.

_____. Foro privilegiado: o fim está próximo? *A Gazeta*, ES, 21 nov. 2016.

_____. Frederico Vasconcelos. 4 jan. 2016. Disponível em: <<http://blogdofred.blogfolha.uol.com.br/>>.

_____. Grupo critica “desmonte de direitos”. *O Povo*, CE, 7 mar. 2016.

_____. História oral do Supremo. *Folha de S.Paulo*, 28 ago. 2016.

_____. Hora de mudar. *O Estado de S.Paulo*, 11 set. 2016.

_____. *Impeachment* é antídoto contra presidentes sem legitimidade, diz Britto. 23 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/>>.

_____. Inscrições para Prêmio de Inovação da CNseg batem recorde. 10 out. 2016. Disponível em: <<http://www.segs.com.br>>.

_____. Janot pede ao STF investigação sobre Aécio e cúpula do PMDB. *O Globo*, maio 2016.

_____. Juristas protocolam o *impeachment* de Gilmar (PSDB-MT). 8 set. 2016. Disponível em: <<http://www.conversaafiada.com.br>>.

_____. Justiça Federal discute uso de meios alternativos de solução de conflitos. *Valor Econômico*, 14 jun. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Lava Jato e pedido de prisão de Lula são processos distintos. 11 mar. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Lava Jato e Santo Amaro da Purificação. 20 jul. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Leis não caem do ar. *O Globo*, nov. 2016.

_____. Maia se movimenta para seguir à frente da Câmara. *Folha de S.Paulo*, 11 nov. 2016.

_____. Ministro da Justiça assina acordo para estimular mediação entre... 18 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Ministros do STF fazem política com ausência de regras. 7 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Muito além da investigação de um presidente. *O Globo*, fev. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Não existe ação judicial grátis. 22 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. 93% dos juízes querem fim do foro especial. *Correio Braziliense*, 11 nov. 2016; e disponível em: <<http://www.correioweb.com.br>>.

_____. O Brasil cabe dentro de um táxi de carnaval. 10 fev. 2016. Disponível em: <<http://noblat.oglobo.globo.com/>>.

_____. O celular e o futuro da justiça. *O Globo*, 20 jun. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O Congresso quer enquadrar o Judiciário. *O Globo*, 26 nov. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O destino do ministro Lewandowski. 16 ago. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O discurso que Obama não fez aos brasileiros. 14 jan. 2016. Disponível em: <<http://noblat.oglobo.globo.com/>>.

_____. O escudo para 22 mil pessoas no Brasil. *Diário de Pernambuco*, 12 nov. 2016.

_____. O fechado Teori Zavascki. *O Globo*, 24 maio 2016; e disponível em: <<http://oglobo.com.br>>.

_____. O final e o fim da Lava-Jato. 3 maio 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>; e <<http://noblat.oglobo.globo.com/>>.

_____. *O Globo* inicia cobertura especial da campanha. *O Globo*, 3 set. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O impeachment é a falência da política. *Diário de Pernambuco*, jan. 2016.

_____. O processo é de Teori Zavascki. *O Globo*, mar. 2016.

_____. O que é corrupção? 6 jul. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O que é um líder? 28 jan. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.com.br>>.

_____. O que pode e o que não pode ser feito na campanha eleitoral. 8 set. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O STF sai arranhado do julgamento de Renan Calheiros. 9 dez. 2016. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/>>.

_____. O Supremo. *O Liberal*, PA, 9 jan. 2016.

_____. O Supremo contra o Supremo. *O Globo*, 7 dez. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O Supremo e a cartomante. *O Globo*, 6 maio 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O Supremo e o impeachment: os rumos do Brasil nas mãos de 11 ministros. 27 mar. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. O Supremo e os políticos com foro privilegiado. *O Globo*, 26 jun. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.com.br>>.

_____. O Supremo e seu labirinto. 15 abr. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O Supremo em “crise”. 18 jan. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/>>.

_____. Opinião: foro privilegiado é como rio que corre para o mar. 7 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br>>.

_____. Os políticos recorrem ao STF. *Valor Econômico*. 8 jan. 2016.

_____. Os sete segredos da 13ª Vara Federal de Curitiba, a responsável pela Lava Jato. 29 abr. 2016. Disponível em: <<http://epoca.com.br>>.

_____. PEC para expulsar as divindades do Olimpo. *Correio Braziliense*, 7 nov. 2016; e disponível em: <<http://www.correioweb.com.br>>.

_____. Pedidos de vista param 225 ações no Supremo. *O Estado de S.Paulo*, 5 nov. 2016; e disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://exame.abril.com.br/>>; <<http://istoe.com.br>>; <<http://www.dci.com.br>>; <<http://www.dgabc.com.br/>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; <<http://www.estadao.com.br>>; e <<http://www.opovo.com.br>>.

_____. Perspectivas para 2017. *Valor Econômico*, 17 dez. 2016.

_____. Poder, política e corrupção: veja seleção de livros para passar o Brasil a limpo. 10 mar. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>; e <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Por unanimidade, STF transforma Eduardo Cunha em réu na Lava Jato. *Folha de S.Paulo*, mar. 2016.

_____. Prestar mais atenção ao STF. *Diário de Pernambuco*, 6 jan. 2016. e disponível em: <<http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br>>.

_____. Procuradores defendem o fim do foro especial. 15 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.correioweb.com.br>>.

_____. Procuradores publicam carta em que exigem o fim do foro especial. *Correio Braziliense*, 15 nov. 2016.

_____. Reflexões sobre o novo CPC é tema de livro. 5 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Religioso surfista e chefe da Lava-Jato: quem é Deltan Dallagnol. 16 set. 2016. Disponível em: <<http://m.zerohora.com.br>>.

_____. Renan, Marco Aurélio e o tortuoso Supremo. 6 dez. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Resultado de 8 a 3 no STF é só o início. 8 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Retrospectiva 2015: as mais importantes de dezembro. 1 jan. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br>>.

_____. Rio que corre para o mar. *Correio Braziliense*, 7 nov. 2016.

_____. Rio sediará evento sobre mediação, negociação e arbitragem no setor imobiliário. 1 jun. 2016. Disponível em: <<http://institucional.ae.com.br/>>.

_____. Sai a lista dos melhores inovadores do mercado de seguros. 18 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.segs.com.br>>.

_____. Sem coice Senado mantém direitos de Dilma e irrita Temer. *O Globo*, 1 set. 2016.

_____. Seminário discute mediação. *O Globo*, 22 maio 2016.

_____. Só 3% foram condenados. *Correio Braziliense*, 6 nov. 2016; e disponível em: <<http://www.correioweb.com.br>>.

_____. Sobre o voto não. 28 out. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. STF e o *impeachment*: os rumos do Brasil nas mãos de 11 ministros. 27 mar. 2016. Disponível em: <<http://msn.com.br>>.

_____. STF investiga 134 por corrupção na Petrobras. *A Gazeta*, ES, 20 jun. 2016.

_____. STF tem 18% menos decisões coletivas. *A Gazeta*, ES, 27 dez. 2016.

_____. Supremo e Senado quiseram ser maiores do que são. *Época*, 12 dez. 2016; e disponível em: <<http://epoca.globo.com/>>.

_____. Tecnologias para tirar o peso da justiça no Brasil. *Valor Econômico*, 8 ago. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Tragédia política. *Valor Econômico*, 15 jul. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Tribunais superiores enxugam gastos para se adequarem ao menor orçamento. *Valor Econômico*, 27 maio 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Trump segundo Hillary. Hillary segundo Trump. 3 ago. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Um mergulho na incerteza. *Valor Econômico*, 9 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Universitários brasileiros serão embaixadores em conferência nos Estados Unidos. 20 mar. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://www.acritica.net/>>; <<http://www.msn.com/>>; e <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>.

_____; ARGUELHES, Diego Werneck. O invisível Teori Zavascki e a fragmentação do Supremo. 3 fev. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/o-invisivel-teori-zavascki-e-a-fragmentacao-do-supremo>>.

_____; _____. Parecer apresentado, início de jogo. *O Globo*, 7 abr. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____; HARTMANN, Ivar. Cresce participação do MP nos processos do Supremo Tribunal Federal. 4 fev. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>; e <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>.

_____; _____. PGR vence metade das ações que propõe ao Supremo. 4 fev. 2016. Disponível em: <<http://fernandorodrigues.blogosfera.uol.com.br/>>.

_____; MORAES, Alexandre de; HARTMANN, Ivar. A lâmina do STF e os réus da Lava Jato. 31 jan. 2016. Disponível em: <<http://folha.uol.com.br>>.

_____; PORTO, Antônio José Maristrello; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. *Depois da lama*: Mariana e as consequências de um desastre construído. Belo Horizonte: Letramento, 2016.

FARAH, Caio. Anistiar o caixa 2 é anistiar a corrupção e a lavagem de dinheiro, afirma Deltan Dallagnol. 28 nov. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>.

_____. Os preferidos do Emílio. *O Globo*, 25 dez. 2016.

FIGUEIREDO, Leonardo Vizeu. Corte de salário no TJ depende de nova ação. 3 set. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

FLEXA, Alexandre. A tutela de urgência em caráter antecedente no sistema dos juizados especiais cíveis estaduais. 8 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

FODITSCH, Nathalia; BELLI, Luca. Da escassez à abundância: sobre o debate acerca do uso eficiente do espectro eletromagnético. In: KNIGHT, Peter; FEFERMAN, Flavio; FODITSCH, Nathalia (Orgs.). *Banda larga no Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Figurati, 2016. p. 129-148.

FONTAINHA, Fernando. Judiciário e sociedade — o direito e a crise política: o ponto de vista das ciências sociais. 4 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Memória judiciária: o boom dos projetos de história oral. 4 set. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

FONTE, Felipe de Melo. Constituição e sociedade: precisamos falar sobre a falência pública. 17 out. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

FRANCE, Guilherme de Jesus. Financiamento eleitoral no Brasil e nos Estados Unidos: tendências distintas, lições semelhantes. 25 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

FRANCISCO, Pedro Augusto Pereira. Boatos: você já pode ter compartilhado um. Ou vários. *O Globo*, 18 set. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Caiu na rede é meme... e oportunidade de negócio. *O Globo*, 25 set. 2016.

_____. Consulta pública debate direito autoral online. 18 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.dci.com.br/>>.

_____. *Creative Commons*: licenças abertas e obras cinematográficas. In: O CORTE FESTIVAL — ESCOLA DE CINEMA DARCY RIBEIRO, 1. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Da rádio ao *streaming*: Ecad, direito autoral e música no Brasil. In: SEMINÁRIO ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E MÚSICA. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Dinâmicas do *lobby* e dinâmicas da rua: uma etnografia multissituada do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e de um mercado ilegal. In: CO-LÓQUIO DE ESTUDOS EMPÍRICOS, 8. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Direito autoral pode abranger serviço de música. 18 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.dci.com.br/>>.

_____. “Eu sou um índio renegado”: reflexões sobre identidade indígena no contrabando de cigarros. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 30., 2016, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa, PB, 2016.

_____. Guerra do Ovomaltine mostra poder dos memes nas estratégias de marketing. 25 set. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Memes: companhias criam campanhas publicitárias no ritmo dos *trending topics*. *O Globo*, 26 set. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Os cinco desafios das cidades do futuro. *Gazeta do Povo*, PR, 18 jun. 2016; e disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. *Streaming* é execução pública? In: MUSIC TRENDS BRAZIL. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; VALENTE, Mariana. *Da rádio ao streaming*: Ecad, direito autoral e música no Brasil. Rio de Janeiro: Azougue, 2016.

FREITAS, Bruna Castanheira de. *Block* na burocracia. 22 fev. 2016. Disponível em: <<http://tab.uol.com.br/burocracia/>>.

_____. *Blockchain* e a inviolabilidade dos votos eleitorais. *O Estado de S.Paulo*, 8 ago. 2016; e disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Bloqueio do WhatsApp. In: AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS. Brasília, DF, 2016.

_____. Dá para imprimir. Mas e o direito autoral? 1 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Entidade aponta saídas para os bloqueios judiciais de aplicativos em debate na Câmara. 1 jun. 2016. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>.

_____. Especialistas criticam decisão judicial que bloqueou WhatsApp. 2 jun. 2016. Disponível em: <<http://portal.comunique-se.com.br/>>.

_____. Implicações da propriedade intelectual na impressão 3D. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL, 36. São Paulo, SP, 2016.

_____. Internet e saúde: regulação, direito e ciberespaço. In: SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E SAÚDE COLETIVA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Legislação e acessibilidade na web. In: CERIMÔNIA DO PRÊMIO NACIONAL DE ACESSIBILIDADE NA WEB. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. O projeto Acervos Digitais. In: SEMINÁRIO DIREITOS AUTORAIS: O QUE O BIBLIOTECÁRIO TEM A VER COM ISSO? Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Pokémon Go: polêmica perto de chegar. *O Dia*, 26 jul. 2016; e disponível em: <<http://odia.ig.com.br/>>.

_____; VALENTE, Mariana. *Memórias digitais: o estado da digitalização de acervos no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

_____; TURCHI, João; VALENTE, Mariana. *Manual sobre direitos autorais para museus, arquivos e bibliotecas*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

FREITAS, Rafael Vêras de. Agências têm direção frágil apesar do nível de profissionalização. *Valor Econômico*, 22 set. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. As leis não podem deter a tecnologia. *O Dia*, 17 abr. 2016; e disponível em: <<http://odia.ig.com.br/>>.

_____. Concessões à espera do ajuste. *Correio Brasileiro*, 14 set. 2016; e disponível em: <<http://www.correioweb.com.br/>>.

_____. Devido à crise, estado suspende sanções a entidades como OSs. *O Globo*, 2 set. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Gestão de conflitos. *O Estado do Maranhão*, 25 out. 2016.

_____. Governo aposta em concessão de projetos de infraestrutura em 2017. 29 dez. 2016. Disponível em:

<<http://veja.abril.com.br/>>; <<http://exame.abril.com.br/>>; <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>; <<http://istoe.com.br/>>; <<http://www.correiobraziliense.com.br/>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; <<http://www.otempo.com.br/>>; e <<http://monitordigital.com.br/>>.

_____. Governo aposta em infraestrutura para 2017. *Jornal do Commercio*, RS, 30 dez. 2016.

_____. Governo espera arrecadar R\$ 3 bilhões em outorgas com as concessões no início de 2017. 29 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.tnpetroleo.com.br/>>.

_____. Governo investirá em projetos de concessão para o próximo ano. 29 dez. 2016. Disponível em: <<http://ig.com.br/>>.

_____. Governo passará para a iniciativa privada 34 projetos do PPI. *Monitor Mercantil*, RJ, 30 dez. 2016.

_____. Juristas questionam validade da lei que autoriza “pílula do câncer”. *O Globo*, 16 abr. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. MG-050 receberá investimentos de R\$500 mi nos próximos cinco anos. *Diário do Comércio*, MG, 30 dez. 2016.

_____. PPI prevê transparência e compliance. *Valor Econômico*, 26 out. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Segurança jurídica de programa de concessões pode garantir viabilidade. *DCI*, 14 set. 2016; e disponível em: <<http://www.dci.com.br/>>.

_____. Segurança jurídica viabiliza o programa de concessões. *DCI*, 24 set. 2016.

_____. Temer lança seu pacote de concessões. *Zero Hora*, 16 set. 2016.

GALVÃO, Helder. Do esporte à política, propriedade intelectual foi afetada de diversas formas. 19 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

GARCIA, Flávio Amaral. MP das Concessões e o risco nas relotações. *Valor Econômico*, 27 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

GÓIS, Luiz Marcelo de. Embate por direitos iguais. *Valor Econômico*, 30 ago. 2016.

GONÇALVES, Marcus Vinicius Ramos. Puxadinhos anticorrupção... *DCI*, 1 dez. 2016.

GUERRA, Sérgio. Bilhete único no metrô: mudar empresa da recarga pode não resolver problema. 26 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.bol.com.br>>; e <<http://www.uol.com.br>>.

_____. Brasil deve observar modelo francês de agências reguladoras. 30 out. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

_____. Concessões começam a ser destravadas este mês. *Correio Braziliense*, 14 nov. 2016; e disponível em: <<http://www.correioweb.com.br>>.

_____. Contrato até 2025. 4 out. 2016. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Crise e Lava-Jato travam parcerias. *Diário do Nordeste*, CE, 16 nov. 2016.

_____. Crise e Lava Jato travam parcerias estaduais e da União. *O Estado de S.Paulo*, 16 nov. 2016; e disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br>>; <<http://epoca.globo.com/>>; <<http://exame.abril.com.br/>>; <<http://istoe.com.br>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>; <<http://www.dci.com.br>>; <<http://www.dgabc.com.br/>>; <<http://www.em.com.br>>; <<http://www.estadao.com.br>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br>>; <<http://www.opovo.com.br>>; e <<http://www.correiobraziliense.com.br>>.

_____. Desafios da arbitragem na administração pública. 7 abr. 2016. Disponível em: <<http://institucional.ae.com.br/>>; e <<http://www.mundodomarketing.com.br>>.

_____. Exoneração de presidente da EBC é ato administrativo constitucional. 1 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Falta de recursos e investigações travam as parcerias estaduais e da União. *O Liberal*, PA, 16 nov. 2016.

_____. Governo tira do papel projetos de concessão. *O Estado de Minas*, 14 nov. 2016; e disponível em: <<http://www.em.com.br>>.

_____. Herança de táxi pode beneficiar Uber. *O Globo*, jan. 2016.

_____. Negociação da Oi com credores está paralisada. *Valor Econômico*, 4 out. 2016.

_____. TCU ocupa “vácuo” das agências reguladoras. 25 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.exame.com>>.

_____. TCU toma lugar das agências reguladoras. *O Estado de S.Paulo*, 25 abr. 2016; e disponível em: <<http://atarde.com.br>>; <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br>>; <<http://estadao.com>>; <<http://gazetadopovo.com.br>>; <<http://opovo.com.br>>; <<http://www.dci.com.br>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>; <<http://www.otempo.com.br>>; e <<http://www.em.com.br/>>.

_____. WSJ: o problema de gigantismo do Brasil. 25 abr. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>.

_____; SAMPAIO, Patrícia Regina Pinheiro. *Processo administrativo nas agências reguladoras: uma proposta de disciplina legislativa*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

GUIMARÃES, Márcio. Julho foi o mês com mais pedidos de recuperação desde a nova Lei de Falências. 12 set. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

HARTMANN, Ivar. A autorregulação pelo código: características, impacto e limites de um novo modelo. In: LEAL, Fernando Angelo Ribeiro (Org.). *Direito privado em perspectiva: teoria, dogmática e economia*. São Paulo: Malheiros, 2016. p. 159-186.

_____. A defesa: execução antecipada da pena e o mercado de estatísticas. 3 out. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. A destituição de Dilma Rousseff se soma à de Fernando Collor. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://istoe.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://uol.com.br>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br>>; e <<http://br.noticias.yahoo.com/>>.

_____. A guerra longe do fim. *Extra*, 12 maio 2016.

_____. A hora de Cunha. *O Globo*, maio 2016.

_____. A indignação das brasileiras com o governo 100% masculino de Temer. 13 maio 2016. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>; e <<http://br.noticias.yahoo.com/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais desta quinta-feira. 3 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais desta quinta-feira. 5 maio 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais desta sexta-feira. 7 out. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais deste sábado. 30 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A Lava-Jato é muito mais ampla do que o Mensalão. 27 fev. 2016. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/>>.

_____. A moda do *impeachment*. *ABC Domingo*, RS, 20 jun. 2016; e disponível em: <<http://jota.uol.com.br/a-moda-do-impeachment>>.

_____. A nova tendência sob risco. *ABC Domingo*, RS, nov. 2016.

_____. A velha história do Zika. *ABC Domingo*, RS, fev. 2016.

_____. Adaptações nos hinos nacionais causam estranheza na Olimpíada. 12 ago. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Aliados temem prisão de Lula. *O Tempo*, MG, 15 jun. 2016; e disponível em: <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____. Amid growing scandal Lula joins Brazilian cabinet. 16 Aug. 2016. Disponível em: <<http://www.dw.com>>.

_____. Análise: a escolha dos 511 deputados é soberana. 9 maio 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Análise: distorção da realidade. 16 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Análise: o Supremo surpreende novamente. 5 maio 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Analistas afirman que el mayor desafio de Brasil será renovar su democracia. 18 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.radio.pervii.com>>.

_____. Antecipação de eleições gerais é constitucional? *Folha de S.Paulo*, abr. 2016.

_____. Ao acusar Lula Lava Jato coloca pressão sobre o Supremo e a PGR. *Gazeta do Povo*, PR, 17 set. 2016; e disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Apesar de perda de importância política, julgamento sobre Lula não perde peso jurídico. 20 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Ataques aos direitos sociais, segundo a Anamatra. 29 jan. 2016. Disponível em: <<http://folha.uol.com.br>>.

_____. Atualização. *A Gazeta*, ES, 29 fev. 2016.

_____. Bastidores da decisão sobre Cunha. *ABC Domingo*, RS, maio 2016.

_____. Brasil ante el desafio de renovar su democracia. 18 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.eldiariodeguayana.com.ve>>; <<http://www.lanacion.com.py>>; <<http://www.terra.com.ar>>; <<http://todaynicaragua.com>>; <<http://www.tvn-2.com>>; <<http://www.elnuevodiario.com.ni>>; e <<http://br.noticias.yahoo.com/>>.

_____. Brasil diante do desafio de renovar sua democracia. 18 dez. 2016. Disponível em: <<http://istoe.com.br>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://uol.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br>>; e <<http://br.noticias.yahoo.com/>>.

_____. Brasil en vilo por Cunha. 21 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.180.com.uy>>.

_____. Brasil, o país dos bacharéis “doutores” — um em cada dez universitários estuda direito. 19 out. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Brasil: o que dizem os outros 11 pedidos de *impeachment* contra Dilma. 17 abr. 2016. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>.

_____. Brazil politician inspires dread from behind bars. 21 Oct. 2016. Disponível em: <<http://www.globalheadlines.uk>>.

_____. Brazil's corruption probe tightens its noose. 15 Sept. 2016. Disponível em: <<https://www.ft>>.

com>; e <<http://ohomen171-jackssouthamerica.blogspot.com>>.

_____. Brazilian judge allows fresh investigation of suspended president Dilma Rousseff. 17 Aug. 2016. Disponível em: <<http://www.wsj.com>>.

_____. Brechas legais engordam contracheque de servidor público. *Correio Braziliense*, 16 ago. 2016; e disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br>>; e <<http://www.correioweb.com.br>>.

_____. Câmara faz ofensiva para rever decisão histórica do Supremo sobre aborto. 30 nov. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. Candidato evangélico está a un paso de convertirse en el alcalde de Río de Janeiro. 29 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.emol.com>>.

_____. CNJ analisa três representações contra Moro. *O Dia*, 18 mar. 2016; e disponível em: <<http://blogs.odia.ig.com.br/>>.

_____. Com regras discutíveis, Supremo Tribunal Federal ganha projeção. 3 abr. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>.

_____. Como estragar uma eleição. *Jornal NH*, Novo Hamburgo, jul. 2016.

_____. Como funciona um pedido de vista em processos do Supremo. 19 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.nexojournal.com.br/>>.

_____. Como se faz um atentado terrorista. *ABC Domingo*, RS, jul. 2016.

_____. Como votarão os sete deputados do Rio na comissão especial do *impeachment*. 10 abr. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Condução coercitiva e grampos na “Lava Jato” chegam à imprensa internacional. 22 mar. 2016. Disponível em: <<http://conjur.com.br>>.

_____. Controvérsias turvam cenário e mostram que drama do *impeachment* de Dilma ainda não acabou, diz WSJ. 5 set. 2016. Disponível em: <<http://uol.com.br>>; e <<http://www.infomoney.com.br/>>.

_____. Controvertido pastor evangélico eleito alcalde de Río de Janeiro. 30 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.prensa.com>>.

_____. Corrigindo um erro com outro pior. 6 dez. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Corte de salário no TJ depende de nova ação. 9 set. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Cresce total de inquéritos de foro privilegiado. *Valor Econômico*, 30 jul. 2016.

_____. Crise da vez afunda país em caos estrutural, avaliam analistas. *Agora São Paulo*, 7 dez. 2016.

_____. Crivella: el pastor evangélico que llegó a alcalde de Río de Janeiro. 31 oct. 2016. Disponível em: <<http://elespectador.com>>.

_____. Crivella: pastor evangélico en África, ministro de Rousseff, ahora alcalde de Río. 30 oct. 2016. Disponível em: <<http://noticiasmmaenespanol.blogspot.com>>.

_____. Cunha agora está desarmado. *O Globo*, mar. 2016.

_____. Cunha, archivo viviente de la corrupción en Brasil. 21 oct. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. Decisão do STF não levaria a aumento expressivo de prisões, aponta estudo. 6 out. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Decisão do STF pode levar mais de 3 mil réus para a cadeia. *O Globo*, 2 set. 2016.

_____. Decisão do STF sobre prisão em 2ª instância pode levar mais de três mil réus para a cadeia. 2 set. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Decisão do Supremo afeta 3.640 réus já condenados. *Folha de S.Paulo*, 7 out. 2016.

_____. Decisão do Supremo não geraria impacto carcerário, diz estudo. 7 out. 2016. Disponível em: <<http://www.opopular.com.br>>.

_____. Defendendo os 2. *ABC Domingo*, RS, set. 2016.

_____. Depósitos judiciais a fundo perdido. *ABC Domingo*, RS, 29 jan. 2016; e disponível em: <<http://jota.uol.com.br/depositos-judiciais-a-fundo-perdido>>.

_____. Dilma e Cunha caminham para perda de cargos. *DCI*, 7 maio 2016.

_____. Distorção da realidade. *ABC Domingo*, RS, 16 set. 2016; *O Estado de S.Paulo*, 16 set. 2016.

_____. Dois investigados na Lava-Jato, só um assume ministério. *A Notícia*, SC, 17 maio 2016.

_____. Duelo entre poderes. *O Popular*, GO, 7 dez. 2016.

_____. É preciso impedir um ministro do Supremo. *ABC Domingo*, RS, 19 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Eduardo Cunha agora está desarmado. 3 mar. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>; e <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. El nuevo gobierno de Brasil confrontado a la imprevisible bomba Cunha. 20 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.prensa.com>>; e <<http://www.terra.com.ar>>.

_____. El nuevo gobierno de Brasil expectante ante la imprevisible bomba Cunha. 20 oct. 2016. Disponível em: <<http://noticiasmmaenespanol.blogspot.com>>; e <<http://br.noticias.yahoo.com/>>.

_____. Em 11 anos só 76 juízes punidos. *O Tempo*, MG, 18 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. Em dez anos CNJ aposentou 49 juízes que cometeram infrações. *Gazeta do Povo*, PR, 19 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Especialistas avaliam decisão de Dilma e ação do PT sobre ministros como tentativa de atrapalhar novo governo. 11 maio 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Especialistas divergem sobre caracterização de crime. 23 set. 2016. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Estudo aponta textos idênticos em decisões do STF. *Valor Econômico*, 12 fev. 2016.

_____. Estudo gera polêmica ao usar estatística para prever resultado de processo. 3 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Evangelical bishop leads election race for Rio mayor. 29 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.globalheadlines.uk>>.

_____. Evangélico a ponto de ganhar alcaldía de Río. 28 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.laprensa-libre.cr>>.

_____. Evangélico prestes a conquistar prefeitura do Rio de Janeiro. 28 out. 2016. Disponível em: <<http://istoe.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://uol.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br>>; e <<http://br.noticias.yahoo.com/>>.

_____. Ex-advogada de jovem estuprada dá apoio em ocupação de Faetec. 30 maio 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.com.br>>.

_____. Ex-colegas e advogados comentam atuação de Sergio Moro. 20 mar. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/>>.

_____. Falta alguém capaz de fazer pacto entre poderes, afirma analista. *Folha de S.Paulo*, 7 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Frases da semana. 24 set. 2016. Disponível em: <<http://m.zerohora.com.br>>.

_____. Governo em formação. 13 maio 2016. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=bxvptQ08uA0>>.

_____. Governo quer elevar tempo de prisão para crimes violentos e de corrupção. Qual o efeito da medida? 18 out. 2016. Disponível em: <<http://www.nexojornal.com.br/>>.

_____. Governo Temer não tem mulheres ocupando ministérios. 12 maio 2016. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/>>.

_____. Guerra de estatísticas polariza Lava-Jato. *O Globo*, 30 jan. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.com.br>>.

_____. Hino nacional é adaptado para a Olimpíada e confunde público. 11 ago. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>.

_____. *Impeachment*: o que dizem os outros 11 pedidos de *impeachment* contra Dilma. 17 abr. 2016. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/>>.

_____. Indignação das brasileiras com o governo 100% masculino de Temer. 13 maio 2016. Disponível em: <<http://www.folhape.com.br/>>.

_____. Joanna ontem Rafaela hoje e Marta amanhã. *ABC Domingo*, RS, ago. 2016.

_____. Lei da ditadura limita punição a magistrados que cometem crimes. *O Globo*, 18 dez. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Liberdade violada na justiça. *O Dia*, 11 out. 2016; e disponível em: <<http://odia.ig.com.br/>>.

_____. Lula estará ao alcance de Moro por mais dez dias. *Correio do Estado*, MS, 21 mar. 2016.

_____. Lula não deve assumir cargo na Casa Civil na terça. 19 mar. 2016. Disponível em: <<http://diariodo-nordeste.verdesmares.com.br/>>; <<http://www.opopular.com.br/>>; <<http://www.otempo.com.br/>>; e <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Lula réu pela quinta vez: os processos que vão decidir o futuro do ex-presidente. 19 dez. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. Lula será preso e fica inelegível? 14 set. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>; e <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. Lula vai a Brasília para tentar salvar Dilma e projeto do PT. 15 mar. 2016. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>.

_____. MPCE só ganha 6,3% dos casos que leva ao Supremo. 3 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/>>.

_____. Multiple crises promise a stormy 2017 for Brazil. 18 Dec. 2016. Disponível em: <<http://www.globalheadlines.uk>>; <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; e <<http://en.rocketnews24.com>>; e 29 Dec. 2016. Disponível em: <<http://www.dailystar.com.lb>>.

_____. Nas ruas e no Congresso, pedidos de renúncia. *Extra*, 17 mar. 2016.

_____. Noticias del jueves 20 de octubre de 2016. Disponível em: <<http://www.enperspectiva.net>>.

_____. Novas eleições presidenciais? *ABC Domingo*, RS, abr. 2016.

_____. Nuevo gobierno de Brasil confrontado a posibles delaciones del exdiputado Cunha. 20 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.nacion.com>>.

_____. Nuevo gobierno de Brasil sin mujeres ni negros en gabinete ministerial. 23 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.pulzo.com>>.

_____. Nunca antes na história. *Extra*, 20 mar. 2016.

_____. O custo da corrupção. *ABC Domingo*, RS, dez. 2016.

_____. O destino de Jucá: preso como Delcídio ou afastado como Cunha? 24 maio 2016. Disponível em: <<http://gazetadopovo.com.br>>.

_____. O falido voto proporcional. *ABC Domingo*, RS, out. 2016.

_____. O fanatismo político ofende honra e verdade. *A Tarde*, BA, 24 set. 2016.

_____. O futuro do Supremo depois de Renan. 8 dez. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. O problema crônico do excesso de recursos. *O Globo*, 18 fev. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O problema de gigantismo do Brasil. *Valor Econômico*, 23 abr. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>; e <<http://jb.com.br>>.

_____. O problema do foro privilegiado no Brasil. *Correio do Estado*, MS, 17 jul. 2016.

_____. O que dizem os outros 11 pedidos de *impeachment* contra Dilma. 17 abr. 2016. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://ultimosegundo.ig.com.br/>>; <<http://www.bbc.com/>>.

_____. O que muda com a decisão do STF que permite prisão após a 2ª instância? 18 fev. 2016. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. O que o mundo jurídico espera de Cármen Lúcia. 15 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. O que significa a volta de Lewandowski para a Lava Jato? 28 out. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. O STF e a suprema falta de controles. 20 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. O STF é um tribunal político. *O Dia*, 13 dez. 2016; e disponível em: <<http://odia.ig.com.br>>.

_____. O Supremo, a Lava Jato e o mercado. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA BAHIA. Salvador, BA, 2016.

_____. O Supremo deve barrar o *impeachment*? 14 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/o-supremo-deve-barrar-o-impeachment>>.

_____. O Supremo e o tempo. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. O tamanho do déficit. *ABC Domingo*, RS, maio 2016.

_____. Odebrecht deve implicar boa parte do Congresso. *Gazeta do Povo*, PR, 7 jun. 2016.

_____. Operação Lava Jato: dois anos como protagonista do debate político brasileiro. 20 mar. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Os aplicativos pagos para candidatos são legais? 4 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Os privilegiados 21%. 6 out. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Os procuradores não têm obrigação... *Zero Hora*, 24 set. 2016.

_____. Os rituais do golpe. *ABC Domingo*, RS, set. 2016.

_____. Pacote anticorrupção, um esforço pouco discutido transformado em “frankenstein”. 1 dez. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. Para analistas políticos, Temer terá dois anos difíceis à frente do Brasil. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br>>.

_____. Para el alcalde de Río la homosexualidad es una conducta maligna. 1 nov. 2016. Disponível em: <<http://Santafeactual.com>>.

_____. Para professor de direito “um governo de homens brancos é assustador”. 13 maio 2016. Disponível em: <<http://tv.estadao.com.br/>>.

_____. Pesquisa quantitativa e tecnologia no direito. In: WORKSHOP DE PESQUISA EMPÍRICA NO DIREITO, da UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Políticos temem Cunha se convierta en delator. 21 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.listindiario.com>>; e <<http://bellerdigital.com>>.

_____. Por que a justiça barrou a posse de Lula e não impediu a nomeação de ministros de Temer investigados? 16 maio 2016. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/>>.

_____. Por que a venda de *Minha luta*, de Hitler, não deve ser proibida. 3 fev. 2016. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/>>.

_____. Por que Eduardo Cunha ainda não foi preso? 4 ago. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>; e <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. Por que o foro privilegiado virou um problema para o Brasil. 8 jul. 2016. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/>>; e <<http://www.msn.com/pt-br>>.

_____. Por que Teori Zavascki demorou tanto para afastar Cunha? 5 maio 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Por quem as panelas batem. 30 nov. 2016. Disponível em: <<https://theintercept.com>>.

_____. Prefeituras gastam R\$ 43 bilhões devido a condenações judiciais em um ano. 28 set. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Presidente da República pode ser afastada do cargo na quarta-feira. 9 maio 2016. Disponível em: <<http://www.dci.com.br/>>.

_____. Preso em hospital, Mantega tem prisão revogada seis horas depois. *Valor Econômico*, 23 set. 2016.

_____. Prisões de Garotinho e Cabral são parte de uma nova tendência. 18 nov. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Prisões sem farra de recursos. *O Dia*, 23 fev. 2016.

_____. Protagonismo do STF incomoda Congresso. *Zero Hora*, 16 dez. 2016; e disponível em: <<http://m.zerohora.com.br>>.

_____. Publicidade e privacidade na Lava Jato. *ABC Domingo*, RS, 31 mar. 2016; e disponível em: <<http://jota.uol.com.br/publicidade-e-privacidade-na-lava-jato>>.

_____. Quatro vezes réu na Justiça: os processos que vão decidir o futuro de Lula. 19 dez. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. ¿Qué te pasa Brasil? Un pastor evangélico que calificó la homosexualidad como conducta maligna es el nuevo alcalde de Río. 31 oct. 2016. Disponível em: <<http://currinonline.blogspot.com>>.

_____. Rafael Britto: o problema do foro privilegiado no Brasil. 17 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.correiadoestado.com.br>>.

_____. Renan pode ser preso por descumprir decisão de ministro do STF, diz jurista. 6 dez. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://uol.com.br>>; e <<http://www.meionorte.com>>.

_____. Resoluções e retrospectiva. *ABC Domingo*, RS, jan. 2016.

_____. Roberto Gurgel: “A Lava-Jato é muito mais ampla do que o Mensalão”. 27 fev. 2016. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br>>.

_____. Se Dilma for afastada, seus ministros perdem foco. *Gazeta do Povo*, PR, 18 abr. 2016.

_____. Se Dilma for suspensa, seus ministros perdem foro. 18 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Senado desafia STF e mantém Renan no cargo. *O Paraná*, 7 dez. 2016.

_____. Senado não pode escolher se cumpre ou não ordem judicial, diz professor. 7 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Sendo réu, Cunha poderia assumir Presidência? 20 abr. 2016. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.bbc.com/>>; <<http://www.bbc.com/portuguese>>; <<http://www.bol.com.br>>; <<http://www.r7.com>>; <<http://www.terra.com.br>>; <<http://www.uol.com.br>>; e <<http://ig.com.br>>.

_____. Ser julgado no STF não deve ajudar Lula, avaliam especialistas. 16 mar. 2016. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. Sobre princesas e astronautas. *ABC Domingo*, RS, jan. 2016.

_____. STF decide caso Eduardo Cunha preocupado com seu papel. 5 maio 2016. Disponível em: <<http://noblato.oglobo.globo.com/>>.

_____. STF decide hoje se caso Lula volta para Curitiba. *Gazeta do Povo*, PR, 31 mar. 2016.

_____. STF decide nesta quinta se processo contra Lula fica em Brasília ou volta para Moro. 30 mar. 2016. Disponível em: <<http://gazetadopovo.com.br>>.

_____. STF decide preocupado com seu papel. 5 maio 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. STF decide se afasta Eduardo Cunha do comando da Câmara. *Folha de S.Paulo*, 5 maio 2016.

_____. STF demora 400 dias em média para julgar liminar. *Folha de S.Paulo*, 29 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. STF julga hoje afastamento de Cunha do comando da Câmara. *Gazeta do Povo*, PR, 5 maio 2016.

_____. STF julga se grampos de Lula ficam sob sua alçada. 30 mar. 2016. Disponível em: <<http://gazetadopovo.com.br>>.

_____. STF mira na impunidade e agiliza a justiça. *O Globo*, 19 fev. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. STF não deve interferir no impeachment de Dilma. *Jornal Metrô*, SP, 2 set. 2016; *Jornal Metrô ABC*, SP, 2 set. 2016; *Jornal Metrô*, MG, 2 set. 2016; *Jornal Metrô*, DF, 2 set. 2016; *Jornal Metrô Campinas*, SP, 2 set. 2016; e *Jornal Metrô*, RJ, 2 set. 2016.

_____. STF tira Lula de pasta e devolve caso a Moro. *Folha de S.Paulo*, 19 mar. 2016.

_____. STJ discute criação de centro de mediação e plenário virtual. *Valor Econômico*, 28 set. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Supremo julga hoje pedido para tirar Eduardo Cunha da chefia da Câmara. 5 maio 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

- _____. Supremo poder. *Folha de S.Paulo*, abr. 2016.
- _____. Tempos políticos. *ABC Domingo*, RS, mar. 2016.
- _____. Tensão em Brasília diante da bomba-relógio Eduardo Cunha. 20 out. 2016. Disponível em: <<http://istoe.com.br>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://uol.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br>>; e <<http://br.noticias.yahoo.com/>>.
- _____. Toffoli tem a maior média mensal de pedidos de vista no Supremo. *Valor Econômico*, 5 nov. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.
- _____. Truque supremo. *ABC Domingo*, RS, nov. 2016.
- _____. Um dedo suspeito na Lava Jato. 24 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>.
- _____. Um medo suspeito na Lava Jato. *IstoÉ Dinheiro*, 30 mar. 2016.
- _____. Uma revolução na justiça. *Época*, 22 fev. 2016.
- _____. Uma situação excepcionalíssima. *Valor Econômico*, 16 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.
- _____. Un evangélico a punto de ganar la alcaldía de Rio en municipales de Brasil. 28 oct. 2016. Disponível em: <<http://noticiasmmaenespanol.blogspot.com>>; <<http://www.terra.com.ar>>; e <<http://www.msn.com/es-mx>>.
- _____. Un obispo evangélico a punto de ganar la alcaldía de Rio. 28 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.180.com.uy>>.
- _____. Viva as Olimpíadas! *ABC Domingo*, RS, ago. 2016.
- _____; AMARAL, Thiago Bottino do. Ação contra a justiça. 17 mar. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.
- _____; _____. Diálogo com Lula ameaça Dilma e traz indícios de obstrução à justiça. 17 mar. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.
- _____; _____. Prisão em segunda instância divide opiniões. *O Globo*, 7 out. 2016.
- _____; CHADA, Daniel. Estudo aponta textos idênticos em decisões do STF. 12 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.
- _____; FIGUEIREDO, Leonardo Vizeu. Corte de salário no TJ depende de nova ação. *O Globo*, 3 set. 2016.
- _____; HUDSON, Alexander. Can you bury ideology? An empirical analysis of ideal points on one of the world's most overworked apex courts. In: ANNUAL MEETING OF THE LAW AND SOCIETY ASSOCIATION. New Orleans, Louisiana, 2016.
- _____; LEAL, Fernando Angelo Ribeiro. As cautelas do relator do *impeachment*. 6 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/cauteladas-relator-impeachment>>.
- _____; MOHALLEM, Michael Freitas. Herói ou vilão? À frente da Lava Jato, Sérgio Moro divide opiniões no Brasil. 20 mar. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/>>.
- _____; PEREIRA, Thomaz H. J. A. A justiça e o direito nos jornais deste sábado. 9 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.
- HUREL, Louise Marie. A governança internacional, regional e nacional da internet. 23 set. 2016. Disponível em: <<http://www.observatoriodainternet.br/>>.
- _____. Cibersegurança: uma questão global. In: RIO INFO 2016. Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. Ciberterrorismo: o Cavaleiro do Infoapocalipse. *Insight Inteligência*, n. 71, p. 84-96, jan. 2016.
- _____. Cybersecurity and internet governance: an abyss in cyber-policies? In: INTERNATIONAL STUDIES ASSOCIATION ANNUAL CONFERENCE, 2016, Atlanta. *Proceedings...* Atlanta, Georgia, 2016.
- _____. Doxxing women: privacy protections against gender violence. In: UNITED NATIONS INTERNET GOVERNANCE FORUM, 2016, Guadalajara. *Proceedings...* Guadalajara, Mexico, 2016.
- _____. Is personal data “mine” or there to be “mined”? In: UNITED NATIONS INTERNET GOVERNANCE FORUM, 2016, Guadalajara. *Proceedings...* Guadalajara, Mexico, 2016.
- _____. Security, privacy and the ethical dimensions of ICTs in 2030. In: UNITED NATIONS INTERNET GOVERNANCE FORUM, 2016, Guadalajara. *Proceedings...* Guadalajara, Mexico, 2016.

_____. Vazamentos no período eleitoral: pró ou anti-democráticos? 12 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____; CANABARRO, Diego Rafael. A governança da internet América Latina: desafios e perspectivas do multissetorialismo na região. *Insight Inteligência*, n. 75, set. 2016.

JATAHY, Carlos Roberto. Reflexões sobre o novo CPC é tema de livro. 5 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

JORDÃO, Eduardo Ferreira. Congresso x agências: limites só para os outros. 19 dez. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Controle judicial de uma administração pública complexa. São Paulo: Malheiros, 2016.

_____. Desvio de finalidade e ativismo judicial. 20 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/desvio-de-finalidade-e-ativismo-judicial>>.

_____. Entre o *prêt-à-porter* e a alta costura: procedimentos de determinação da intensidade do controle judicial no direito comparado. *Revista Brasileira de Direito Público*, v. 52, p. 9-44, jan. 2016.

_____. Le juge et l'administration: entre le contrôle et la déférence. Bruxelles: Bruylant, 2016.

_____. Mendes e Lula: uma liminar contra o plenário do Supremo. 3 maio 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/o-problema-cunha-entre-solucao-de-finitiva-e-o-remendo>>.

_____. Menos é mais: o Supremo, o Judiciário e os medicamentos. 30 set. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/colunas/supra/menos-e-mais-o-supremo-o-judiciario-e-os-medicamentos-30092016>>.

_____. Por mais realismo no controle da administração pública. 3 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.direitodoestado.com.br/colunistas/Eduardo-Jordao/por-mais-realismo-no-controle-da-administracao-publica>>.

_____. Um Supremo Tribunal regimental? 15 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/um-supremo-tribunal-regimental>>.

_____; RIBEIRO, Mauricio Portugal. Como desestruturar uma agência reguladora em 3 passos simples.

1 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/artigos/como-desestruturar-uma-agencia-reguladora-em-3-passos-simples-01112016>>.

KLOH, Gustavo. Após segundo dia de filas, Congonhas vai abrir raios X meia hora mais cedo. 19 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Caiu em armadilha na Black Friday? Saiba como e onde reclamar. 28 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/>>.

_____. De uma casa para outra. *Folha de S.Paulo*, 11 dez. 2016.

_____. Empresas cuidam de todo o processo de mudança de casa para morador. 11 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Novo Código de Processo Civil abre brecha para medidas polêmicas contra devedores. 22 set. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Penhora de imóvel de condômino que está inadimplente é criticada. *O Dia*, 8 mar. 2016; e disponível em: <<http://odia.ig.com.br/>>.

_____. Preferência de Laércio por “novinhas” é desejo por controle e não pedofilia. 5 fev. 2016. Disponível em: <<http://estilo.uol.com.br/>>; e <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>.

_____. Quatro tipos de promoções que você deve evitar nesta Black Friday. 25 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/>>.

_____. Restaurante pode proibir crianças? Entenda as regras para clientes e donos. 10 nov. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://uol.com.br>>; e <<http://www.correiodaamazonia.com.br>>.

_____. Sem combustível, Procon-RJ tem fiscalizações suspensas há 50 dias. 20 maio 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio>>.

_____. Sem controle, repúblicas dão aula de improviso. *O Globo*, 21 fev. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Sem controle, repúblicas têm contratos informais e abusivos no Rio. 21 fev. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Ultra pode ter 45% do setor de gás de botijão. *Folha de S.Paulo*, 18 out. 2016; *Jornal do Commercio*, RS, 27 out. 2016.

_____. Ultra pode ter 45% do setor de gás de botijão após negociação com Petrobras. 18 out. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

LACERDA, Gabriel; VIANNA, Rodrigo. Arte antecipa posição do direito na sociedade. 6 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

LEAL, Fernando Angelo Ribeiro. A retórica do Supremo: precaução ou proibição? 13 jun. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/retorica-supremo-precaucao-ou-proibicao>>.

_____. Congresso pode analisar PEC que transforma rodeios e vaquejadas como modalidade esportiva. 25 out. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Decidir com base em consequências resolve? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 5, p. 28, maio 2016.

_____. (Org.). *Direito privado em perspectiva*. São Paulo: Malheiros, 2016.

_____. Luis Pimentel: quando a obra não acrescenta. 19 fev. 2016. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/>>.

_____. O que significa otimizar princípios? Uma pergunta, três respostas, três problemas. *Espaço Jurídico*, v. 17, p. 411-424, set. 2016.

_____. Os desafios jurídicos e as questões institucionais. *O Globo*, 3 jun. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Os embargos do *impeachment* e os critérios de interpretação. 5 fev. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/os-embargos-do-impeachment-e-os-criterios-de-interpretacao>>.

_____. Planos econômicos: não há divergência sobre os números da conta. 29 ago. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Por que devemos respaldar a nossa Constituição? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 4, p. 32-33, abr. 2016.

_____. Quando a obra não acrescenta. *O Dia*, fev. 2016.

_____. Quem decide o que merece ser lido é o leitor. *O Globo*, 5 fev. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____; ARGUELHES, Diego Werneck. Dois problemas de operacionalização do argumento das “capacidades institucionais”. *Revista de Estudos Institucionais*, v. 2, n. 1, p. 192-213, jul. 2016.

LEMONS, Ronaldo. Banalização de quebra de sigilo pode levar a sociedade de vigilância. 1 mar. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.terra.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.msn.com/>>; e <<http://tecnologia.ig.com.br/>>.

LENNERTZ, Marcelo. Sob suspeita, Odebrecht avança venda do Maracanã com duas ofertas similares. 13 dez. 2016. Disponível em: <<http://uol.com.br>>.

LESSA, Donovan. Empresários temem que novo fundo agrave desemprego. 7 set. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Estado veta artigo sobre transparência ao criar fundo fiscal. 8 set. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Governo veta artigo sobre transparência ao criar fundo de equilíbrio fiscal. 8 set. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Tributo salgado. *O Globo*, 7 set. 2016.

LOPES, Sérgio Bessa. Bancos brasileiros devem apresentar aumento no lucro líquido e nos calotes. *DCI*, 26 jan. 2016.

_____. Controle de custos é essencial ao negócio. *Diário do Comércio*, MG, 1 dez. 2016.

_____. Pequeno investidor: onde aplicar o “dinheiro parado” para fazê-lo render mais. 16 abr. 2016. Disponível em: <<http://economia.ig.com.br/>>.

LOUSADA, Luiza. A guerra pela (des)informação online no período eleitoral. 1 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Vazamentos no período eleitoral: pró ou anti-democráticos? 12 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____.; MAGRANI, Eduardo; BELLI, Luca. Começa 2ª fase da consulta pública do Decreto do Marco Civil da Internet. 30 jan. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/>>.

LUKIC, Melina de Souza Rocha. A tributação como regulação do mercado de crédito: extrafiscalidade e percepção do endividado. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. (Orgs.). *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2016. p. 121-254.

_____. An empirical analysis of the Allowance for Corporate Equity (ACE) system in Brazil. In: 2016 LAW AND SOCIETY ASSOCIATION ANNUAL MEETING, 2016, New Orleans. *Proceedings...* New Orleans, Louisiana, 2016.

_____. Fiscal adjustment and tax policy changes in Brazil: ideas, interests and institutions. In: WORLD CONGRESS OF POLITICAL SCIENCE, 24. Poznan, Poland, 2016.

_____. Fiscalité et réglementation économique en période d'après-crise: un aperçu du Brésil. In: CONGRÈS ANNUEL SOCIÉTÉ QUÉBÉCOISE DE SCIENCE POLITIQUE. Québec, Canada, 2016.

_____. Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza, Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) e Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ). In: GOMES, Marcus Livio; ANTONELLI, Leonardo Pietro (Orgs.). *Curso de direito tributário brasileiro*. São Paulo: Almedina, 2016. p. 63-89.

_____. IRPJ e JCP: diferenciais brasileiros. *Revista Resenha da Bolsa*, p. 33-38, fev. 2016.

_____. Mitos e verdades sobre as pedaladas fiscais. In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; ARGUELHES, Diego Werneck; RECONDO, Felipe (Orgs.). *Supremo em 2015*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 147-149.

_____. *Tributação da renda das pessoas jurídicas no Brasil e os juros sobre o capital próprio*. Curitiba: Juruá, 2016.

_____. Um Estado de exceção fiscal? In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; ARGUELHES, Diego Werneck; RECONDO, Felipe (Orgs.). *Supremo em 2015*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 151-152.

MACIEL, Marília Ferreira. Audiência pública discute, nesta terça-feira, multa de até R\$ 50 mil para

quem fizer postagem sobre blitz no trânsito. 7 jun. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Brazilianas discute propostas da CPI dos Crimes Cibernéticos. 2 maio 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; e <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____. Brazilian participation in internet governance. In: US DEPARTMENT OF STATE TRAINING. Miami, Florida, 2016.

_____. Celular se consolida como o principal meio de acesso à rede. *Valor Econômico*, 7 abr. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Considerado “desproporcional”, bloqueio do WhatsApp afeta 100 milhões no país. *O Estado de S.Paulo*, 3 maio 2016.

_____. Controle de qualidade de motorista em xequê. *O Estado de Minas*, 11 jan. 2016; e disponível em: <<http://impresso.em.com.br/>>.

_____. Encryption, data protection and privacy. In: CONFERENCE ON TECHNICAL INNOVATION FOR DIGITAL POLICY. Geneva, Switzerland, 2016.

_____. Ican and human rights: a mapping of the issues. In: ICANN 55. Marrakech, Morocco, 2016.

_____. Ican's corporate and social responsibility to respect human rights. In: ICANN 55. Marrakech, Morocco, 2016.

_____. Juiz de Sergipe manda bloquear o WhatsApp em todo o Brasil. *Folha de S.Paulo*, 3 maio 2016.

_____. Lei sobre transporte individual em BH traz dúvidas sobre punição para motoristas mal avaliados. 11 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.em.com.br/>>.

_____. Programa de TV discute propostas da CPI dos Crimes Cibernéticos. 2 maio 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br/>>.

_____. Projeto de lei visa proibir aplicativos e redes sociais que alertam sobre blitz no trânsito. 7 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>.

_____. Propostas da CPI do crime cibernético ameaçam liberdade na rede. 31 mar. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.com.br>>.

_____. Relatório de CPI sobre crimes na web gera polêmica. 1 abr. 2016. Disponível em: <<http://link.estadao.com.br/>>.

_____. Riscos à internet. *O Estado de S.Paulo*, 4 abr. 2016.

_____. Rivais ganham oportunidade para coexistir com Whatsapp. 3 maio 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Security of the DNS system. In: CYBER NORMS WORKSHOP. Geneva, Switzerland, 2016.

_____. The “who, what, when, where and how” of running the internet at the global level: what’s our role? In: VIDEOCONFERENCE IN SERBIAN INTERNET DOMAIN DAY. Belgrade, Serbia, 2016.

_____; BELLI, Luca. Terms of service and human rights: CoE’s platform for business and human rights. In: EUROPEAN DIALOGUE ON INTERNET GOVERNANCE. Brussels, Belgium, 2016.

_____ et al. Cybersecurity, privacy and trust: trends in Latin America and the Caribbean. In: *Cybersecurity — are we ready in Latin America and the Caribbean?* Washington, DC: Interamerican Development Bank, 2016. p. 7-12.

_____ et al. Seguridad cibernética, privacidad y confianza: tendencias en América Latina y el Caribe. In: BELLI, Luca (Ed.). *Community connectivity: building the internet from scratch*. Washington, DC: Interamerican Development Bank, 2016. p. 7-12.

MAGRANI, Eduardo. A difícil tarefa de sustentar uma opinião diferente nas redes sociais. 30 jul. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; e <<http://uol.com.br>>.

_____. A guerra pela (des)informação online no período eleitoral. 1 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. A problemática das exceções e limitações na atual Lei de Direitos Autorais e a inaplicabilidade do *fair use* ao contexto brasileiro. In: LEAL, Fernando

Angelo Ribeiro (Org.). *Direito privado em perspectiva: teoria, dogmática e economia*. São Paulo: Malheiros, 2016. p. 67-86.

_____. Bibliotecas e licenciamento livre. In: SEMINÁRIO DIÁLOGOS BIBLIO, 2. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Consulta pública do Decreto do Marco Civil da Internet. 30 jan. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. *Creative Commons* e domínio público. *Biblio*, v. 3, n. 3, p. 16-17, jun. 2016.

_____. Criação de “bolhas” é efeito colateral da democratização do acesso à internet. 7 set. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Democracia digital. In: SEMINÁRIO CULTURA DIGITAL NA UFF. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Democracia virtual. In: SEMINÁRIO DE DEMOCRACIA VIRTUAL, 2016, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa, PB, 2016; e In: SEMINÁRIO DE DEMOCRACIA VIRTUAL, 2016, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2016.

_____. Em 27% dos domicílios com internet acesso é só pelo celular. *O Globo*, 23 dez. 2016.

_____. Era dos algoritmos nubla acesso à informação na rede. *Gazeta do Povo*, PR, 8 set. 2016.

_____. Especialistas são contrários à proibição de apps para alertar blitz no trânsito. 10 jun. 2016. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/>>.

_____. Explicando uma paródia eleitoral. 7 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Google e Facebook podem decidir a eleição de 2016? 12 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Inovação no ensino. In: SEMINÁRIO SOBRE INOVAÇÃO NO ENSINO. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Internet das coisas. In: DESAFIO BRASIL. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Internet e eleições. In: SEMANA DE AMBIENTACÃO FGV. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Invasão de privacidade e censura, dizem especialistas sobre proibição de apps com alerta de

blitz. 9 jun. 2016. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>.

_____. Liberdade de expressão e humor. In: DIA FGV. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Marco civil e eleições. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Novos desafios da propriedade intelectual. In: WORKSHOP RIO CRIATIVO. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. O desafio da regulação da moda no Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS AUTORAIS E INTERESSE PÚBLICO, 10., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016; e In: WACHOWSKI, Marcos. *X Codaip*. Curitiba: UFPR, 2016. p. 50-64.

_____. O descompasso da democracia desconectada. 13 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. O mercado do direito. In: DIA FGV, Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Pesquisa Pnad 2015. *O Globo*, 22 dez. 2016.

_____. Propriedade intelectual para uso pedagógico. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Rede social na mira. *Correio Braziliense*, 11 out. 2016; e disponível em: <<http://www.correioweb.com.br>>.

_____. Só um terço dos que ganham menos usa a rede. *O Globo*, 23 dez. 2016.

_____. Threats of the internet of things in a tech-no-regulated society: a new legal challenge of the information revolution. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION LAW AND ETHICS, 7. Pretoria, South Africa, 2016.

_____. TV paga enfrenta estagnação no país. *Valor Econômico*, 23 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br>>.

_____; FREITAS, Bruna Castanheira de; HUREL, Louise Marie. A armadilha do entusiasmo tecnológico. *Valor Econômico*, 25 jan. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br>>.

_____; LOUZADA, Luiza; FERGUS, Luã. Bela Gil, internet e o exercício democrático. 9 mar. 2016. Disponível em: <http://www.brasilpost.com.br/cts-fgv/bela-gil-cliques_b_9399900.html>.

MAIA, Andrea. Justiça sem burocracia. *O Globo*, 25 jul. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

MEIRA, Silvio. Internet de segunda. *Veja*, 17 fev. 2016.

MELLO, Linneu de Albuquerque. Aportes vão para paraísos fiscais. *DCI*, 30 nov. 2016.

_____. Após eleição de Trump vale a pena abrir um negócio nos EUA? 16 nov. 2016. Disponível em: <<http://uol.com.br>>; e <<http://www.infomoney.com.br>>.

_____. Brasileiro paga tributo demais e tem serviço ruim. *Correio Braziliense*, 28 dez. 2016.

_____. Paraísos fiscais recebem maior parte de investimentos do Brasil no exterior. 30 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.dci.com.br>>.

_____. Regularização de dinheiro depositado no exterior favorece sonegadores. 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://hojeemdia.com.br>>.

_____. Repatriação sombria. *Hoje em Dia*, MG, 14 nov. 2016.

_____. Tributos pesam sem retorno em serviços. 28 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.correioweb.com.br>>.

MENDES, André Pacheco Teixeira. Antiterrorismo à brasileira. *Valor Econômico*, 1 jul. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br>>.

_____. Cartilha do luto: ajuda precisa no momento difícil. 4 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br>>.

_____. Cartilha jurídica do luto. *O Dia*, 14 jun. 2016; e disponível em: <<http://blogs.odiaig.com.br>>.

_____. *Cartilha jurídica do luto: orientações práticas e jurídicas aos familiares*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2016.

_____. Combate à corrupção de forma ampliada. 29 maio 2016. Disponível em: <<http://diariodepernambuco.com.br>>.

_____. Controvérsias e revelações da Lava Jato em uma dúzia de textos do Jota. 24 jan. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br>>.

_____. Especialistas defendem a quebra do sigilo. *Correio Braziliense*, 18 mar. 2016.

_____. Juristas veem fragilidade em pedido. *O Tempo*, MG, 12 mar. 2016.

_____. Lava Jato e a batalha da comunicação. 19 jan. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/lava-jato-e-a-batalha-da-comunicacao>>.

_____. Legado da Lava-Jato ameaçado. *Diário de Pernambuco*, 29 maio 2016.

_____. O arrastão da Lava-Jato. *Veja*, 23 mar. 2016.

_____. O que deu errado no plano para “pacificar” o Rio? 24 out. 2016. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/>>.

_____. Polícia identifica sétimo suspeito de participar de estupro coletivo no Rio. 31 maio 2016. Disponível em: <<http://ig.com.br/>>.

_____. Por que a homenagem a torturadores e à ditadura militar não recebe punição. 19 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.nexojornal.com.br/>>.

_____. Procuradores temem desgaste. 12 mar. 2016. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/>>.

MIGLIORA, Luiz Guilherme. Nova proposta de reforma trabalhista provoca polêmica e irrita o Planalto. 10 set. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>; e <<http://www.msn.com/pt-br>>.

_____. Proposta de reforma da legislação divide os especialistas. *O Globo*, 22 maio 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.com.br>>.

_____. Reforma reduziria número de ações trabalhistas. *O Estado de S.Paulo*, 26 set. 2016; e disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://epoca.globo.com/>>; <<http://istoe.com.br>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>; <<http://www.dci.com.br>>; <<http://www.dgabc.com.br/>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; <<http://www.estadao.com.br>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br>>.

_____. Reforma trabalhista reduziria custo das 300 mil ações que o país tem por ano. 26 set. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Supremo inicia a reforma trabalhista do governo Temer. 24 out. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Terceirização já é realidade de 13 milhões de brasileiros. 26 set. 2016. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br>>; <<http://epoca.globo.com/>>; <<http://exame.abril.com.br/>>; <<http://istoe.com.br>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>; <<http://revistapegn.globo.com>>; <<http://www.dci.com.br>>; <<http://www.dgabc.com.br/>>; <<http://www.em.com.br>>; <<http://www.estadao.com.br>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br>>; <<http://www.msn.com/pt-br>>; e <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. Trabalhadores temem perdas de direitos após decisão liminar de Gilmar Mendes sobre acordos coletivos. 29 out. 2016. Disponível em: <<http://noticias.r7.com>>.

MIZUKAMI, Pedro. Copyright reform: Brazil. In: SEMINAR ON INTERNATIONAL AND COMPARATIVE USER RIGHTS IN THE DIGITAL ECONOMY. Washington, DC, 2016.

_____. Direito autoral e desafios contemporâneos: novos modelos, produção, criação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS AUTORAIS E INTERESSE PÚBLICO, 10. Curitiba, PR, 2016.

_____. Limitações e exceções para fins educacionais e instituições de pesquisa e para pessoas com outras deficiências. In: ENCONTRO INTER-REGIONAL DA OMPI PARA CHEFES DOS ESCRITÓRIOS DE DIREITOS DE AUTOR DE PAÍSES LUSÓFONOS. Brasília, DF, 2016.

_____. Trends in online copyright enforcement. In: INTERMEDIARY LIABILITY LAB OF THE STANFORD LAW SCHOOL. Palo Alto, California, 2016.

MOHALLEM, Michael Freitas. A razão do colegiado. *Folha de S.Paulo*, 23 jun. 2016.

_____. A violência que rouba vidas. *Correio Braziliense*, 6 jan. 2016.

_____. Ações por campanha antecipada caem. *O Estado de S.Paulo*, 13 ago. 2016.

_____. Ações por propaganda eleitoral antecipada caem mais de 90% no Rio Grande do Sul. 13 ago. 2016. Disponível em: <<http://m.zerohora.com.br>>.

_____. Ações por propaganda eleitoral antecipada diminuem. 13 ago. 2016. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://istoe.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://uol.com.br/>>; <<http://www.dci.com.br/>>; <<http://www.dgabc.com.br/>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.opovo.com.br/>>; <<https://www.noticiasao minuto.com.br/>>; e <<http://noticias.r7.com/>>.

_____. Afloja un poco la tensión en guerra de poderes en Brasil. 8 dic. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. Análise: campanha barata ou injusta? 21 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Antigos aliados candidatos escondem Cunha em eleições municipais no RJ. 29 set. 2016. Disponível em: <<http://uol.com.br/>>.

_____. Ao impedir posse de Lula, Gilmar Mendes empodera promotores. 22 mar. 2016. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/opiniaocolumna/2016/03/22/ao-impedir-posse-de-lula-gilmar-mendes-empodera-promotores.htm>>; e <<http://www.uol.com.br/>>.

_____. Apesar de maioria no Congresso, eventual governo Temer encontrará dificuldades. 11 maio 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://jb.com.br/>>; e <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>.

_____. Após ataques a candidatos, votação terá efetivo recorde de segurança. *Folha de S.Paulo*, 30 set. 2016; e disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Após protestos, Temer cria Secretaria Nacional de Cultura e coloca mulher no comando. 15 maio 2016. Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; e <<http://www.em.com.br/>>.

_____. Atoleiro do país na corrupção. *O Dia*, 16 fev. 2016.

_____. Au Brésil une campagne municipale sanglante. 1 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.lemonde.fr/>>.

_____. Balanço. *O Globo*, 30 out. 2016.

_____. Balanço do 1º mês do governo Temer ainda é negativo. 12 jun. 2016. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>; <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://jb.com.br/>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>; <<http://www.msn.com/>>; e <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____. Brasil: Corte Suprema mantiene en su cargo al presidente del Senado. 8 dic. 2016. Disponível em: <<http://peru21.pe>>.

_____. Brasil e Dilma ante uma sentença histórica. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://istoe.com.br/>>; <<http://uol.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>; <<http://www.opovo.com.br/>>; e <<http://www.correiobraziliense.com.br/>>.

_____. Brasil escreve hoje novo capítulo de sua história. *O Dia*, 17 abr. 2016.

_____. Brasil espera en ascuas el resultado del juicio político a Rousseff. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.eluniversal.com>>.

_____. Brasil: Michel Temer reforzado pero con fecha de caducidad. 16 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.infolatam.com>>.

_____. Brasil: Temer assumiu como presidente en plena crisis económica. 1 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.diariojunio.com.ar>>.

_____. Brasileiros estão entre os mais céticos com política na região, diz estudo. 5 abr. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Brazil impeachment: how we got here. 31 Aug. 2016. Disponível em: <<http://www.dailypioneer.com>>.

_____. Brazil Post-Dilma peril: judicial overreach. 31 Aug. 2016. Disponível em: <<http://www.bloomberg.com>>; e <<http://www.chicagotribune.com>>.

_____. Brazil shifts right as Rio elects evangelical mayor. 1 Nov. 2016. Disponível em: <<http://www.cnn.com>>.

_____. Brazil's leftist Workers Party loses big in municipal polls. 2 Oct. 2016. Disponível em: <<http://www.globalheadlines.uk>>; e <<http://www.ronpaulforums.com>>.

_____. Brazil's Lula to stand trial on charges of obstructing justice. 29 July, 2016. Disponível em: <<http://www.theglobeandmail.com>>.

_____. Brazil's religious right on the march as bishop elected mayor of Rio. 31 Oct. 2016. Disponível em: <<https://www.theguardian.com>>.

_____. Brésil: le président Temer en pleine tourmente. 15 déc. 2016. Disponível em: <<http://www.lanouvelletribune.info>>.

_____. Burocracia emperra repasses a campanhas pela internet. 23 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>; e <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. ¡Cae Dilma Rousseff! 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.semana.com>>.

_____. ¡Cae! Dilma Rousseff fue destituida de la presidencia de Brasil. 31 ago 2016. Disponível em: <<http://noticiasvenezuela.info>>.

_____. Caldeado debate antes de voto final en el Senado de Brasil. 30 ago. 2016. Disponível em: <<http://diariodecaracas.com>>; <<http://www.nacion.com>>; e <<http://www.terra.com.ar>>.

_____. Câmara deve decidir a questão. 10 maio 2016. Disponível em: <<http://blogs.odia.ig.com.br/>>.

_____. Câmara enfrenta o STF por decisão sobre aborto. *O Tempo*, MG, 1 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. Campanha barata ou injusta? *O Estado de S.Paulo*, 21 jul. 2016; e disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Campanha eleitoral vai começar: o que muda na sua *timeline* e no seu celular. 11 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.nexojornal.com.br/>>.

_____. Candidatos investem nas redes sociais e fazem de tudo pelo *like* do eleitor. 21 ago. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Cassada, Dilma mantém direitos políticos. *O Dia*, 1 set. 2016.

_____. Cayó Dilma Rousseff y Temer asumió la presidencia de Brasil. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.cadena3.com>>; e <<http://www.lmneuquen.com>>.

_____. Cinco preguntas sobre el golpe de Estado contra Dilma Rousseff. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.cubadebate.cu>>; <<http://www.telesurtv.net>>; e <<http://aucaencayohueso.wordpress.com>>.

_____. Citados em CPI das Milícias conquistam mandatos. *O Globo*, 8 out. 2016.

_____. Com a palavra. *O Dia*, 10 maio 2016.

_____. Como Temer se prepara para a votação do *impeachment*. 11 maio 2016. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/>>.

_____. Conexão eleitoral: o que é política? 13 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Conheça os deveres dos prefeitos da sua cidade. 30 out. 2016. Disponível em: <<http://www.opopular.com.br>>.

_____. Corte mantiene a Calheiros en la presidencia del Senado. 8 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.prensa.com>>.

_____. Corte Suprema mantiene en su cargo al presidente del Senado y apacigua tensiones en Brasil. 7 dic. 2016. Disponível em: <<http://noticiasmmaenespanol.blogspot.com>>; e <<http://www.nacion.com>>.

_____. Crise política bate à porta de Michel Temer. 25 nov. 2016. Disponível em: <<http://istoe.com.br>>; e <<http://uol.com.br>>.

_____. Crise regional e foco nos EUA. *Correio Brasileiro*, 1 set. 2016; e disponível em: <<http://www.correioweb.com.br>>.

_____. Crivella afirma que sua vitória não representa ascensão conservadora. *Folha de S.Paulo*, 1 nov. 2016.

_____. Crivella cresce com discurso ecumênico. *O Estado de S.Paulo*, 25 set. 2016; e disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Cultura ganha novo status. *O Estado de Minas*, 15 maio 2016; e disponível em: <<http://impreso.em.com.br/>>.

_____. Cunha articula para esvaziar votação. *O Estado de S.Paulo*, 4 set. 2016.

_____. Debacle político: PT de Lula pierde alcaldía de Sao Paulo. 3 oct. 2016. Disponível em: <<http://notibol.com>>.

_____. Debate antes del voto final sobre Rousseff entre lágrimas y agravios. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.semana.com>>.

_____. Del gobierno de salvación nacional al sálvese quien pueda. 15 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.ar>>.

_____. Deputados consultam TSE sobre “vaquinha virtual” para financiar campanhas. 24 jun. 2016. Disponível em: <<http://uol.com.br>>.

_____. Desilusão não freia filiações. *O Tempo*, MG, 24 jul. 2016; e disponível em: <<http://www.otempo.com.br>>.

_____. Destitución de Dilma Rousseff en Brasil. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.unomasuno.com.mx>>.

_____. Dia decisivo para o Brasil. *Diário do Nordeste*, CE, 31 ago. 2016.

_____. Dilma cometeu crime de responsabilidade ao nomear Lula como ministro? In: MESA-REDONDA SOBRE CONJUNTURA POLÍTICA. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Dilma pagou R\$ 2 mi para viagens de vice. *O Estado de S.Paulo*, 10 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Dilma Rousseff destituída como presidenta de Brasil; Senado dio su veredicto final. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.elheraldo.h>>.

_____. Dilma Rousseff destituída de la presidencia de Brasil. 1 set. 2016. Disponível em: <<http://www.economiaynegocios.cl>>; <<http://www.lanacion.com.py>>; <<http://www.terra.com.ar>>; e <<http://semanario.universidad.ucr.cr>>.

_____. Dilma Rousseff en el umbral de su destitución en Brasil. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.py>>; <[http://www.zocalo.com](http://www.zocalo.com.mx)

>; <<https://www.venezuelamundial.net>>; e <<http://nformate365.com.ve>>.

_____. Dilma Rousseff fue destituida de la presidencia de Brasil. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://elpais.com>>; <<http://www.eluniversal.com.co>>; e <<http://www.180.com.uy>>.

_____. Dilma Rousseff sofre *impeachment* mas mantém direitos políticos. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://uol.com.br>>; <<http://www.em.com.br>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br>>.

_____. Dilma Rousseff, Brazil's suspended president, appeals for reprieve. 16 Aug. 2016. Disponível em: <<http://www.nytimes.com>>.

_____. Dilma tem chances de reverter o *impeachment* na justiça? Juristas opinam. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; e <<http://uol.com.br>>.

_____. Direitos políticos mantidos. *A Crítica*, AM, 1 set. 2016.

_____. Doria doou para campanha mais que o dobro do que receberá como prefeito. 3 out. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; e <<http://uol.com.br>>.

_____. El partido de Lula perdió elecciones en medio de una debacle electoral. 3 oct. 2016. Disponível em: <<http://elfortindeguyana.com>>; e <<http://www.elnacional.com>>.

_____. El PT de Lula pierde San Pablo en medio de una debacle electoral. 2 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.elcomercioonline.com.ar>>; <<http://www.terra.com.ar>>; <<http://www.el-carabobeno.com>>; <<http://www.telemetro.com>>; <<http://noticiaaldia.com>>; <<http://www.panorama.com.ve>>; <<https://www.rcnmundo.com>>; <<http://noticiasmmaenespanol.blogspot.com>>; e <<http://noticias-venezuela.info>>.

_____. El PT perdió la alcaldía de Sao Paulo. 3 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.eltelegrafo.com.ec>>.

_____. Eleição sem doação de empresas recebe elogios de especialistas. 30 out. 2016. Disponível em:

<<http://epoca.globo.com/>>; <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Em 2016 Brasil trocou de presidente e manteve a crise. 28 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.dw.com/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://uol.com.br/>>; e <<http://www.terra.com.br/>>.

_____. Em discursos antagônicos, Dilma fala em resistência e Temer em reconstrução. 12 maio 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Embate entre poderes expõe crise em torno de autonomia. *Zero Hora*, 7 dez. 2016.

_____. Empleados de la estatal Fama de América exigieron cesta navideña. 25 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.el-carabobeno.com/>>.

_____. Entre lágrimas y referencias a Dios. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.eltribuno.info/>>.

_____. Especialista faz balanço negativo. *Hoje em Dia*, MG, 13 jun. 2016.

_____. Especialistas avaliam as extinções e fusões de ministérios do novo governo. 15 maio 2016. Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br/>>.

_____. Estratégico na disputa eleitoral, aplicativo de mensagens (WhatsApp) deve ter efeito inesperado. *O Globo*, 15 ago. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://www.msn.com/pt-br/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Evangelical bishops mayoral win in Rio shows rise of Brazil's religious right. 31 Oct. 2016. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/>>.

_____. Fatiaram a Ficha Limpa? *O Estado de S.Paulo*, 4 set. 2016.

_____. Fim das doações de empresas força improviso nas campanhas e enxuga gastos com marqueteiros. 15 ago. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Foro privilegiado deveria ser extinto? Não. 26 mar. 2016. Disponível em: <<http://folha.uol.com.br/>>.

_____. Gilmar Mendes e Marco Aurélio divergem. *Zero Hora*, 7 dez. 2016.

_____. Governistas dizem que Temer põe Lava Jato em risco. 17 abr. 2016. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/>>.

_____. Há desproporção no processo de *impeachment* de Dilma Rousseff. 15 abr. 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. Há uma predisposição de vários atores políticos e do Judiciário para que o novo modelo de financiamento eleitoral fracasse. 26 set. 2016. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/>>.

_____. Horizontal judicial dialogue on human rights: the practice of constitutional courts in South America. In: MÜLLER, Amrei Sophia; KJOS, Hege Elisabeth. *Judicial dialogue and human rights*. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

_____. Hubo abuso de poder. 1 sept. 2016. Disponível em: <<http://www.prensa.com/>>.

_____. Imigrante. *O Globo*, 7 dez. 2016.

_____. *Impeachment* perdeu força, mas será difícil recriar a CPMF. 1 fev. 2016. Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/>>; <<http://exame.abril.com.br/>>; e <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>.

_____. Inclusão e políticas sociais. *Correio Brasileiro*, 1 set. 2016; e disponível em: <<http://www.correioweb.com.br/>>.

_____. La crisis brasileña golpea a las puertas del presidente Temer. 25 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.eltelegrafo.com.ec/>>; <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://www.tvn-2.com/>>; <<http://www.economiahoy.mx/>>; <<http://www.prensa.com/>>; e <<http://www.laprensa.com.ec/>>.

_____. Lágrimas y lamentos antes de voto final sobre impeachment en el Senado de Brasil. 30 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.noticiasrcn.com/>>.

_____. Legalização de aborto para grávidas com vírus gera debate. *O Globo*, 15 fev. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Los mayores retos que afronta Michel Temer en Brasil. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://sur.ly/o/panchodicri.co/>>.

_____. Lula está certo em se queixar de Sérgio Moro à ONU. 30 jul. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br/>>.

_____. Mais de 17% dos eleitores não compareceram às urnas no país. 3 out. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>.

_____. Mantiene su cargo al presidente del Senado y apacigua tensiones en Brasil. 8 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.tvn-2.com>>.

_____. Mesmo com teto de gastos e mudanças na legislação, caixa 2 ainda fará parte das eleições. 1 ago. 2016. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br>>.

_____. Michael Temer du Brésil: crédibilité en chute libre. 27 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.dailystar.com.lb>>.

_____. Michel Temer assume a Presidência como ficha suja? Entenda. 12 maio 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; e <<http://noticias.uol.com.br>>.

_____. Michel Temer asume la Presidencia de Brasil en lugar de Dilma Rousseff. 31. ago. 2016. Disponível em: <<http://www.nacion.com>>.

_____. Michel Temer asumió la presidencia de Brasil. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.republica.com.uy>>; <<http://ensegundos.do>>; e <<http://brasil.elpais.com>>.

_____. Michel Temer promete una “nueva era” en Brasil. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.py>>.

_____. Ministério é conservador, avaliam especialistas. *Valor Econômico*, 12 maio 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br>>.

_____. Moreira Franco afirma que país já começou a recuperar credibilidade para gerar empregos. *Hoje em Dia*, MG, 13 jun. 2016.

_____. Na disputa pelo voto WhatsApp arrisca a se tornar terra sem lei. *Gazeta do Povo*, PR, 16 ago. 2016.

_____. No plenário carioca dinheiro multiplicado e trabalho racionado. *O Globo*, 16 out. 2016.

_____. Novo Ministério em xeque. *Correio Brasileiro*, 15 maio 2016.

_____. Número de ações por campanha antecipada cai até 97%. 13 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. O caminho jurídico para contestar a anulação do *impeachment* é o STF. 9 maio 2016. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br>>.

_____. *O choque dos contrários*. *Época*, 10 out. 2016.

_____. O colegiado protege a democracia. *Tribuna do Advogado*, 1 set. 2016.

_____. *O Globo* discute política ao vivo no Facebook. *O Globo*, 12 set. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com>>; e <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. Os micos e os acertos da primeira semana de Temer no poder. 20 maio 2016. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>.

_____. Pacote de maldades no RJ deve parar na justiça. *Jornal Metrô*, MG; *Jornal Metrô*, ES; *Jornal Metrô*, DF; *Jornal Metrô*, SP; e *Jornal Metrô*, RS, 7 nov. 2016.

_____. Pacote do governo do estado pode parar na justiça. *Jornal Metrô*, RJ, 7 nov. 2016.

_____. Painel do *impeachment*. *Folha de S.Paulo*, 1 fev. 2016.

_____. Para analistas, 2º afastamento em 24 anos não é positivo. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.terra.com.br>>.

_____. Partido de Lula sofre debacle electoral en Brasil. 2 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.crhoy.com>>.

_____. Partido de Lula y Dilma sufre la peor derrota en elecciones. 4 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.eluniverso.com>>.

_____. Partidos silenciam sobre corrupção, mas punem filiados por infidelidade. 22 jul. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; e <<http://uol.com.br>>.

_____. Perspectivas para a esquerda e a conjuntura atual. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. ¿Podrá Michel Temer salvar a Brasil y salvarse a sí mismo? 14 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.nacion.com>>.

_____. Por que as eleições tiveram tantas abstenções? *O Globo*, 1 nov. 2016.

_____. Por que não elegemos mais mulheres? 19 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Prefeito e vereador eleitos no Rio respondem por homicídio. 8 out. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>; e <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Preferido nos bairros pobres, Crivella surpreende e vence também em Ipanema. 1 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Presidente del Senado brasileño mantiene el cargo tras acusación de corrupción. 7 dic. 2016. Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/>>.

_____. Primeiro mês do governo Temer é negativo. *Jornal do Commercio*, RS, 13 jun. 2016.

_____. Principal aposta dos candidatos WhatsApp pode se tornar “terra sem lei”. 15 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. PT perde São Paulo em quadro de ampla derrota eleitoral para o partido. 3 out. 2016. Disponível em: <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://istoe.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; e <<http://www.em.com.br/>>.

_____. ¿Qué cargos hay contra la suspendida presidenta Dilma Rousseff? 30 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.eluniverso.com>>.

_____. ¿Qué le espera a Temer como nuevo presidente de Brasil? 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.publimetro.cl>>.

_____. Resultados das eleições foram tema de debate no Facebook do Globo. 2 out. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Rio 2016: will the Olympics be worth it for Brazil? 5 Aug. 2016. Disponível em: <<http://www.bbc.com/>>.

_____. Rousseff poised to win on impeachment, lose on Brazilian economy. 1 Feb. 2016. Disponível em: <<http://www.bloomberg.com/>>.

_____. Sai PT, entram PSDB e DEM. 12 maio 2016. Disponível em: <<http://monitordigital.com.br/>>.

_____. Saiba qual é o papel dos prefeitos. 28 out. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://istoe.com.br/>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>; <<http://m.zerohora.com.br/>>; <<http://revistapegn.globo.com>>; <<http://www.correiadoestado.com.br/>>;

<<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; <<http://www.opovo.com.br/>>; e <<http://www.terra.com.br/>>.

_____. Segundo *impeachment* em 24 anos não é positivo para a democracia, dizem analistas. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://jb.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; e <<http://exame.abril.com.br/>>.

_____. Seis perguntas sobre el golpe de Estado contra Dilma Rousseff. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.telesurtv.net>>.

_____. Senado debate antes da votação final do *impeachment* de Dilma. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://uol.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>.

_____. Senado destituye a Rousseff y confirma a Temer como presidente de Brasil. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.larazon.es>>.

_____. Senado destituye la presidenta de Brasil Dilma Rousseff. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.diariocolatino.com>>.

_____. Senado encerra debate antes da votação final do *impeachment* de Dilma. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>; <<http://uol.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; e <<http://www.istoedinheiro.com.br/>>.

_____. Senado vota hoje afastamento definitivo de Dilma Rousseff. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>.

_____. Seu voto na legenda para vereador pode ir para outro partido? Entenda. 1 out. 2016. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/>>.

_____. Só “mudança de regime” não curará dores do Brasil. 15 mar. 2016. Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/>>.

_____. Tanto STF como Senado erraram, dizem especialistas. 7 dez. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://uol.com.br/>>; e <<http://www.terra.com.br/>>.

_____. Temer intenta salvar a Brasil pero ¿podrá salvarse a sí mismo? 14 dic. 2016. Disponível em:

MURAYAMA, Janssen. Resultado do sorteio da obra *O Plano* de PLR à luz dos precedentes do Carf. 20 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br>>.

MUYLAERT, Eduardo. Não podemos nos distrair com maniqueísmos. Temos um país a resgatar. 17 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. STF mantém ordem de votação do *impeachment* estabelecida por Cunha. 14 abr. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. STF rejeita primeira ação contra ordem de votação de Cunha. 14 abr. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

NEVES, José Roberto de Castro. Mais um julgamento para Sócrates. *O Globo*, 4 jun. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

OLIVEIRA, Érica Diniz. Superendividamento: um panorama brasileiro. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. (Orgs.). *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2016. p. 69-96.

_____. Tax filing choices for the household. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 36, p. 63-96, May 2016.

OLIVEIRA, Marina Gandra Camargo de Barros. Cada um serve para uma fase do pleito. 20 ago. 2016. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br>>.

_____. Decreto assinado por Dilma amplia Lei de Acesso à Informação. *O Estado de S.Paulo*, 16 maio 2016; e disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>; <<http://exame.abril.com.br/>>; <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.correiobraziliense.com.br/>>; <<http://www.dci.com.br/>>; <<http://www.dgabc.com.br/>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; e <<http://zh.clicrbs.com.br/>>.

_____. Mulher no comando, sem *status* de ministra. *Correio Braziliense*, 16 maio 2016.

_____. Prestação de contas em tempo real: um sonho distante? 23 ago. 2016. Disponível em: <<http://politica.estado.com.br/blogs/conexao-eleitoral/prestacao-de-contas-em-tempo-real-um-sonho-distante/>>; e <<http://www.estado.com.br>>.

_____. TSE facilita a participação do cidadão no processo eleitoral. *Diário do Nordeste*, CE, 20 ago. 2016; e disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br>>.

_____. Vale tudo ou segundo turno? 29 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estado.com.br>>.

_____; VENTURINI, Jamila. E o acesso à informação, candidato? 30 set. 2016. Disponível em: <<http://politica.estado.com.br/blogs/conexao-eleitoral/e-o-acesso-a-informacao-candidato/>>.

_____; _____. Respostas inteligentes para propostas “inteligentes”? Os desafios do avanço das iniciativas de cidades inteligentes nos municípios brasileiros. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL LAVITS NOVOS PARADIGMAS DA VIGILÂNCIA: PERSPECTIVA DA AMÉRICA LATINA, 4. Buenos Aires, Argentina, 2016.

ORIÁ, Felipe. A convergência aos extremos. 18 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estado.com.br>>.

_____. Não é apenas a eficiência que está em jogo. *O Globo*, 14 nov. 2016; e disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O privilégio de ser candidato. 1 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estado.com.br>>.

PEREIRA, Thomaz H. J. A. A farra dos marajás. *Veja*, 21 dez. 2016.

_____. Análise: o *impeachment* e a polêmica do voto secreto. 16 jan. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Antecipação de eleições gerais é constitucional? Sim. *Folha de S.Paulo*, 9 abr. 2016.

_____. As estratégias jurídicas e políticas por trás dos embargos de Cunha. 3 fev. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/as-estrategias-juridicas-e-politicas-por-tras-dos-embargos-de-cunha>>.

_____. Between reason and politics: the Indian Constitutional Court's struggle to protect the Constitution from Parliamentary sovereignty. In: ANNUAL MEETING OF THE LAW AND SOCIETY ASSOCIATION. New Orleans, Louisiana, 2016; e In: INTERNATIONAL SOCIETY OF PUBLIC LAW ANNUAL MEETING. Berlin, Germany, 2016.

_____. Brésil: que reproche-t-on à Dilma Rousseff? 30 août 2016. Disponível em: <<http://www.lanouvelletribune.info>>.

_____. Caixa 2: faltou combinar com o Judiciário. 18 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Cláudio Humberto. 2 set. 2016. Disponível em: <<http://gazetaweb.globo.com>>.

_____. Como a decisão de Fux sobre as “10 medidas” cria novas regras e acirra o choque entre Supremo e Congresso. 16 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.nexojornal.com.br/>>.

_____. Em nome da estabilidade política, juízes constitucionais devem ter mandatos fixos. 12 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br>>.

_____. Juristas protocolam o *impeachment* de Gilmar (PSDB-MT). 8 set. 2016. Disponível em: <<http://www.conversaafiada.com.br>>.

_____. Lula ministro e o silêncio do Supremo. 22 dez. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Medidas de Lewandowski no CNJ serão reavaliadas. *Folha de S.Paulo*, 3 out. 2016.

_____. Ministros já poderiam ter afastado Renan Calheiros? 2 dez. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Na guerra jurídica do *impeachment*, STF pode, de novo, ter palavra final. 10 maio 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. Nada a Temer? 9 ago. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/colunas/supra/nada-a-temer-09082016>>.

_____. No meio do caminho, nova eleição? *Zero Hora*, 22 abr. 2016.

_____. Nova eleição provoca batalha entre aliados de Dilma e Temer. 22 abr. 2016. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br>>.

_____. O futuro da Lava Jato. *Interesse Nacional*, n. 34, p. 55-59, jul. 2016.

_____. O *impeachment* e a polêmica do voto secreto. *O Globo*, 16 jan. 2016.

_____. O poder do voto. 28 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. O que Cunha quer do Supremo? 12 set. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/colunas/supra/o-que-cunha-quer-supremo-12092016>>.

_____. O que determina se uma decisão do Supremo vai ser rápida ou lenta. 9 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.nexojornal.com.br>>.

_____. O Supremo já acertou. 14 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/o-supremo-ja-acertou>>.

_____. O xadrez de Zavascki: Supremo dá um passo para afastar Cunha. 2 mar. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/o-xadrez-de-zavascki-supremo-da-um-passo-para-afastar-cunha>>.

_____. Política e Constituição: mandatos para juízes de cortes constitucionais. 12 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2016-nov-12/juizes-tribunais-constitucionais-mandatos-fixos>>.

_____. Presidentes de tribunais estaduais articulam criação de novo conselho. *Folha de S.Paulo*, 18 jan. 2016.

_____. Presidentes de tribunais estaduais articulam criação de novo conselho. 18 jan. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Quais os poderes de Eduardo Cunha no *impeachment*? 5 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/quais-os-poderes-de-eduardo-cunha-no-impeachment>>.

_____. Senado cria polêmica com decisão de não tornar Dilma inelegível. 31 ago. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>.

_____. Supremo não é inerte: PEC do Parlamentarismo e dois mitos sobre o STF. 15 mar. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/supremo-nao-e-inerte-pec-do-parlamentarismo-e-dois-mitos-sobre-o-stf>>.

_____. Tiros no pé. *A Gazeta*, *ES*, e *O Globo*, 9 ago. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Um Supremo enfraquecido. 11 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____; ARGUELHES, Diego Werneck. A decisão de Celso de Mello e o respeito a precedentes no STF. 5 jul. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/colunas/supra/decisao-de-celso-de-mello-e-o-respeito-precedentes-stf-05072016>>.

PORTO, Antônio José Maristrello. Brasil continua despreparado para desastres após tragédia em Mariana. 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Despreparo para desastres continua um ano após tragédia em Mariana. 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Direito e economia nas corridas por patentes. *Revista Direito Empresarial*, v. 1, p. 11-29, jan. 2016.

_____. Estudo mostra avanço da inadimplência em dois anos. *DCI*, 27 jul. 2016; e disponível em: <<http://www.dci.com.br>>.

_____. FGV: 35% dos brasileiros ficam sem dinheiro no mês após pagar despesas. 26 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Impacts of divorce law changes in Brazil and the extinction of judicial separation. *Revista de Estudos Empíricos em Direito*, v. 3, p. 149-161, jul. 2016.

_____. O endividamento das famílias brasileiras: primeiros resultados de uma *survey* nacional. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. (Orgs.). *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2016. p. 11-34.

_____. Pesquisa FGV Direito Rio indica acentuação do endividamento das famílias. 27 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br>>.

_____. Superendividamento no Brasil. *Valor Econômico*, 16 ago. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Uma análise também econômica do direito de propriedade. In: LEAL, Fernando Angelo Ribeiro (Org.). *Direito privado em perspectiva*. Rio de Janeiro: Malheiros, 2016. p. 11-46.

_____; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. Apresentação. In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; PORTO, Antônio José Maristrello; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. *Depois da lama: Mariana e as consequências de um desastre construído*. Belo Horizonte: Letramento, 2016. p. 5-8.

_____; _____. Nem desastre em Mariana deixou Brasil em alerta. *O Globo*, 14 nov. 2016.

_____; NOGUEIRA, Rafaela. As múltiplas noções de superendividamento: contribuições empíricas ao caso brasileiro. In: CONGRESSO ANUAL DA ABDE, 9. São Paulo, SP, 2016.

_____; SAMPAIO, Patrícia Regina Pinheiro. Perfil do superendividado brasileiro: uma pesquisa empíri-

ca. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. (Orgs.). *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2016. p. 35-68.

_____; SANTOS, Laura Meneghel dos. Reflexões sobre o caso da Samarco em Mariana. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 6, p. 60-61, jun. 2016.

_____; _____. Reflexões sobre a dependência mineral em Mariana. In: COLÓQUIO DE ESTUDOS EMPÍRICOS, 8. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de; FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda. Estudo aponta falhas em Mariana. *O Globo*, 14 nov. 2016.

_____ et al (Orgs.). *O superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2016. v. 2.

_____ et al. Reflexões sobre a dependência mineral em Mariana. In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; PORTO, Antônio José Maristrello; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. *Depois da lama: Mariana e as consequências de um desastre construído*. Belo Horizonte: Letramento, 2016. p.9-32.

_____ et al. *Resolução consensual de conflitos ambientais: um estudo de casos da experiência pioneira do Ministério Público do Estado de Minas Gerais*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

RAGAZZO, Carlos. Aposta às escuras. *Gazeta do Povo*, PR, 3 dez. 2016.

_____. Boas ideias para a Prefeitura de São Paulo regular o Uber. *Valor Econômico*, 22 nov. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Legalização dos jogos de azar é aposta às escuras. 2 dez. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____; RIBEIRO, Gustavo. A hora do caixa 3. *Valor Econômico*, 7 jul. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

RAMAYANA, Marcos. Corrupção deve ter reflexo nas urnas. *Correio Popular*, 26 set. 2016.

_____. Corrupção pode elevar votos nulos e abstenções. *O Popular*, GO, 25 set. 2016.

_____. Escândalos de corrupção despertam desinteresse em eleitores. 24 set. 2016. Disponível em:

<<http://acritica.net>>; <<http://agenciabrasil.ebc.com.br>>; <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://istoe.com.br>>; <<http://jb.com.br>>; <<http://ultimo-segundo.ig.com.br>>; <<http://www.correiadoestado.com.br>>; e <<http://www.diariodepernambuco.com.br>>.

_____. Especialistas preveem alto índice de abstenção nestas eleições. 24 set. 2016. Disponível em: <<http://www.opovo.com.br>>.

_____. Na hora do voto, eleitor levará em conta escândalos de corrupção. 24 set. 2016. Disponível em: <<http://www.opopular.com.br>>.

REIA, Jhessica. A cidade como palco: análise da regulação de espaços públicos e da arte de rua no Rio de Janeiro e em Montreal. In: ECOS DA PÓS DA UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Around the X: reflections on straight edge, visibility and identity boundaries. *Imaginations — Journal of Cross-Cultural Image Studies*, Dec. 2016.

_____. Can we play here? Street performance and regulation in Rio de Janeiro and Montreal. In: COLLOQUE ÉTUDIANT DU RÉLAM, 2016, Montréal. *Annales... Montréal, Québec*, 2016.

_____. Estrelas ou infratores? Música de rua, espaços públicos e regulação em Montreal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 39., 2016, São Paulo. *Anais... São Paulo, SP*, 2016.

_____. Faites passer le chapeau: musique de rue, langues et échanges culturels à Montréal. In: CONGRÈS DE LA ASSOCIATION FRANCOPHONE POUR LE SAVOIR, 84. Montréal, Québec, 2016.

_____. Ladies and gentlemen! Magic and the regulation in street performances. In: 2016 EMERGING SCHOLARS & FACULTY SYMPOSIUM. Montreal, Quebec, 2016.

_____. Media and the city: technology, regulation, and the uses of public space in Rio de Janeiro. In: IAMCR CONFERENCE, 2016, Leicester. *Proceedings... Leicester, UK*, 2016.

_____. Passando o chapéu: regulação, ordem e marginalidade na arte de rua do Rio de Janeiro e de Montreal. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 30. João Pessoa, PB, 2016.

_____. Performative citizenship: public art, urban design, and political participation. In: IANNELLI, Laura; MUSARÒ, Pierluigi (Eds.). *Performative citizenship: public art, urban design, and political participation*. s.l: Mimesis International, 2016. p. 133-150.

_____. Stars and lawbreakers: the regulation of street music in Montreal and Rio de Janeiro. In: MUSIC, WORK AND URBAN LIFE | MUSIQUE, TRAVAIL ET VIE URBAINE. Montreal, Quebec, 2016.

RIBEIRO, Leandro Molhano. A cláusula de barreira individual é uma boa solução? 5 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Promessas impossíveis. 26 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____; ARGUELHES, Diego Werneck. CNJ: Captura Nacional da Justiça. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 9, p. 30-32, set. 2016.

_____; HARTMANN, Ivar. Judicialization of the right to health and institutional changes in Brazil. *Revista de Investigações Constitucionais*, v. 3, n. 3, p. 35-52, set. 2016.

RODRIGUES, Victor Hugo Corrêa. Ser deputado ou ser candidato, eis a questão. 27 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

SALINAS, Natasha Schimitt Caccia. Caso Samarco: implicações jurídicas, econômicas e sociais do maior desastre ambiental do Brasil. In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; PORTO, Antônio José Maristrello; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. *Depois da lama: Mariana e as consequências de um desastre construído*. Belo Horizonte: Letramento, 2016. p. 197-234.

_____; SANTOS, Bianca Borges Medeiros. Dimensões técnicas e políticas do licenciamento ambiental da barragem do Fundão. In: COLÓQUIO DE ESTUDOS EMPÍRICOS, 8. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; _____. Licenciamento ambiental de empreendimentos de mineração no Brasil: um estudo de caso sobre o licenciamento ambiental da Barragem do Fundão. In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; PORTO, Antônio José Maristrello; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. *Depois da lama: Mariana e as consequências de um desastre construído*. Belo Horizonte: Letramento, 2016. p. 53-88.

_____. O desastre de Mariana e a fragmentação do licenciamento ambiental. 5 nov. 2016. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. SANTOS, Laura Meneghel dos. Acordos em cenários de desastre ambiental: uma comparação entre o TAC da Samarco e o *Consent Decree* da BP. In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; PORTO, Antônio José Maristrello; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. *Depois da lama: Mariana e as consequências de um desastre construído*. Belo Horizonte: Letramento, 2016. p. 141-176.

SAMPAIO, Patrícia Regina Pinheiro. As novas fronteiras de política regulatória. In: SEMINÁRIO SOBRE AS NOVAS FRONTEIRAS DE POLÍTICA REGULATÓRIA. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Autonomia financeira das agências reguladoras. In: CONGRESSO DE DIREITO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 9. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Interbasin water transfer in the Northeast of Brazil under the São Francisco River Diversion project: the regulatory challenges. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON ADAPTING TO CLIMATE CHANGE: WATER, WASTE AND OTHER LOCAL INFRASTRUCTURE, 2016, Lisbon. *Proceedings...* Lisbon, Portugal, 2016.

_____. Modelos de gestão de parques urbanos — estudo de caso: Parque do Flamengo. In: SEMINÁRIO NOVOS MODELOS DE GESTÃO DE PARQUES URBANOS: O CASO DO PARQUE DO FLAMENGO. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Twenty years of infrastructure concessions in Brazil. *Network Industries Quarterly*, v. 18, p. 3-8, Jan. 2016.

_____. Twenty years of regulation in the Brazilian electricity sector. In: FAN, Yongming et al. (Eds.). *Infrastructure: perspectives of Brazil and China*. Shanghai: Ewen, 2016. p. 360-379.

_____. NOGUEIRA, Rafaela. O perfil do superendividamento brasileiro em face do agravamento da crise econômica: uma análise comparativa 2014-2016. In: CONGRESSO ANUAL DA ABDE, 9. São Paulo, SP, 2016.

_____. SAMPAIO, Rômulo Silveira da Rocha; MAGALHÃES, Laura. Questões jurídicas relevantes na ges-

tão de parques urbanos no Brasil: panorama geral e estudo de caso do Parque do Flamengo. *Revista de Direito Administrativo*, n. 272, p. 339-379, abr. 2016.

SAMPAIO, Rômulo Silveira da Rocha. A responsabilidade civil ambiental das instituições financeiras. In: CONGRESSO DE DIREITO DA UFSC, 11. Florianópolis, SC, 2016.

_____. Conflitos ambientais complexos. In: SEMINÁRIO SOBRE RESOLUÇÃO CONSENSUAL DE CONFLITOS AMBIENTAIS: UM ESTUDO DE CASOS DA EXPERIÊNCIA PIONEIRA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte, MG, 2016.

_____. Direito e sustentabilidade na sociedade da informação. In: CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIREITOS HUMANOS NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, 2. Lisboa, Portugal, 2016.

_____. Instituto Mundo do Trabalho será lançado em Curitiba. 31 maio 2016. Disponível em: <<http://www.segs.com.br>>.

_____. Licenciamento como instrumento regulatório de gestão de risco ambiental. In: ENCONTRO NACIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE, 4. Porto Alegre, RS, 21 de junho de 2016 - Não constou dos anais.

_____. O ideal de justiça na sociedade sustentável. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE GESTÃO, ÉTICA E JUSTIÇA. Niterói, RJ, 2016.

_____. Políticas de precificação dos gases de efeito estufa. *Tribuna dos Advogados*, 1 set. 2016.

_____. Questões ambientais nas atividades marítima e portuária. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Urbanismo e meio ambiente: desafios do século XXI. In: SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO PPGD/PUC-PR. Curitiba, PR, 2016.

_____. DE LAMARE, Julia; KLOSS, Viviane. Regulação ambiental e a tragédia dos antibens comuns: análise de eficiência e efetividade aplicável ao regime de competência em matéria de licenciamento ambiental. *Direito Ambiental e Sociedade*, v. 6, p. 177-200, jan. 2016.

_____. SUSSEKIND, Carolina S.; DE LAMARE, Julia. Inadequações da responsabilização ambiental como

instrumento capaz de reparar danos ambientais decorrentes de acidentes de grande proporção: uma análise do caso Samarco. In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; PORTO, Antônio José Maristrello; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. *Depois da lama: Mariana e as consequências de um desastre construído*. Belo Horizonte: Letramento, 2016. p. 89-140.

SANTOS, Bianca Borges Medeiros. Aspectos socioambientais da atividade mineradora em Minas Gerais: uma análise crítica sobre o rompimento da Barragem do Fundão. In: FALCÃO NETO, Joaquim de Arruda; PORTO, Antônio José Maristrello; ALCÂNTARA, Paulo Augusto Franco de. *Depois da lama: Mariana e as consequências de um desastre construído*. Belo Horizonte: Letramento, 2016. p. 33-52.

_____. Segurança hídrica da Região Metropolitana do Rio de Janeiro: contribuições para o debate. *Ambiente e Sociedade*, v. 19, n. 1, p. 103-120, mar. 2016.

_____. Segurança hídrica e o mercado da água. In: SEMANA ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CDS/ UNB. Brasília, DF, 2016.

SANTOS, Durval José Soledade. Acionistas da Petrobras aprovam plano de reestruturação da empresa. 29 abr. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Aprovado plano de reestruturação da Petrobras. 29 abr. 2016. Disponível em: <<http://opovo.com.br>>.

_____. Assembleia de acionistas aprova reestruturação da Petrobras. 30 abr. 2016. Disponível em: <<http://acritica.net/>>; <<http://jb.com.br>>; e <<http://www.ebc.com.br>>.

_____. Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras tem novo presidente. 5 maio 2016. Disponível em: <<http://brasilenergia.editorabrasilenergia.com/>>.

_____. Petrobras tem reestruturação aprovada pela assembleia de acionistas. 29 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br>>.

SANTOS, Laura Meneghel dos. A compra institucional da agricultura familiar: uma avaliação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2. Franca, SP, 2016.

_____. Aspectos jurídicos dos instrumentos econômicos da gestão ambiental. In: CONGRESSO ANUAL DA ABDE, 9. São Paulo, SP, 2016.

SCHMIDT, Gustavo. Arbitragem no direito desportivo é tema de workshop do CBMA. 26 maio 2016. Disponível em: <<http://www.segs.com.br>>.

_____. Não vai ter golpe. *O Globo*, 27 abr. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.com.br>>.

_____. Rio de Janeiro recebe o IV Congresso Internacional de Mediação Empresarial. 29 abr. 2016. Disponível em: <<http://estadao.com>>.

SCHMITT, Daniel. CVG-RJ focou na capacitação profissional em ano de crise. 23 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br/>>.

SCIAMMARELLA, Ana Paula. Cartilha dá orientação jurídica para enlutados. *O Liberal*, PA, 8 jun. 2016.

SILVA, Osiris Lopes. Receita Federal erra ao impedir sociedade individual no Simples. 1 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

SOARES, Fábio Lopes. A importância e a necessidade da gestão de serviços jurídicos. 10 fev. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/>>.

_____. Empresa que não machuca o cliente é bem vista. 4 jan. 2016. Disponível em: <<http://pme.estadao.com.br/>>.

_____. O custo da reclamação nas relações de consumo. 19 jun. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/>>.

_____. STJ limita ajuizamento de ações coletivas. 21 mar. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/>>.

SOARES, Marianna Borges. O descompasso da democracia desconectada. 13 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Vale tudo ou segundo turno? 29 out. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

TÔRRES, Adriana Nogueira. Certidão de regularidade fiscal na recuperação. *Valor Econômico*, 6 dez. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

TOURINHO, Vanessa. Google e Facebook podem decidir a eleição de 2016? 12 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

TRENGROUSE, Pedro. Arbitragem na Olimpíada. *Jornal do Commercio*, 8 abr. 2016.

_____. 5 vozes a 100 dias dos Jogos: evento está longe de euforia, mas “vai ter clima”. 27 abr. 2016. Disponível em: <<http://ig.com.br>>; <<http://msn.com.br>>; <<http://uol.com.br>>; <<http://www.bbc.com/portuguese>>; e <<http://www.uol.com.br>>.

_____. 200 dias para os Jogos: a Olimpíada é um bom ou um mau negócio para o Brasil? 18 jan. 2016. Disponível em: <<http://economia.ig.com.br/>>; <<http://economia.terra.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.r7.com/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; e <<http://www.bbc.com>>.

_____. Encontro na Soccerex. *O Globo*, 16 maio 2016.

_____. Especialistas são céticos com legado olímpico e apostam no turismo. 18 jan. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Movimentos sociais protestam no Twitter contra restrições da Lei da Olimpíada. 14 abr. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>; <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://jornaldiadia.com.br/>>; e <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>.

_____. Rio se aproxima de Jogos sem clima de festa. 27 abr. 2016. Disponível em: <<http://folha.uol.com.br>>.

_____. Unidos e fortes pelo esporte. *Lance!*, mar. 2016.

_____. Vazamento liga o alerta. *Lance!*, 9 abr. 2016.

VALENTE, Mariana. Manifesto de músicos e editoras acirra luta com Google por renda do Youtube. 15 set. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>.

VARGAS, Daniel Barcelos. Brasil e empreendedorismo. *Valor Econômico*, 11 jan. 2016; e disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Brazil's Lula da Silva indicted in corruption probe. 20 Sept. 2016. Disponível em: <<http://www.wsj.com>>.

_____. Dilma ainda não é favas contadas. *O Dia*, 19 abr. 2016; e disponível em: <<http://blogs.odia.ig.com.br/j>>.

_____. Especialista defende regulamentação legislativa do WhatsApp no Brasil. 19 jul. 2016. Disponível em: <<http://jb.com.br>>.

_____. Freixo e Psol ficaram presos a utopias de minorias nas eleições. 20 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>.

_____. Governo Temer quer fazer projeto próprio para dados pessoais. 21 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.mediatelecom.com.mx>>.

_____. Interferência do Judiciário na crise não é remédio, mas parte da doença. 8 maio 2016. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. Justiça tem de completar sua democratização. 17 abr. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>.

_____. Lula es sospechoso de integrar una organización criminal en caso Petrobras. 6 oct. 2016. Disponível em: <<http://www.nacion.com>>; e <<http://www.publimetro.cl>>.

_____. Lula se suma a los investigados en el caso Petrobras. 6 oct. 2016. Disponível em: <<http://vis-tazo.com>>.

_____. Ministros do STF arriscam jogar nitroglicerina na disputa política. 2 maio 2016. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/>>.

_____. Para Temer, convocar nova eleição contra crise é “jeitinho”. *O Globo*, abr. 2016.

_____. Por que as universidades não se abrem às empresas? *Gazeta do Povo*, PR, 20 ago. 2016; e disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.

_____. Se Temer assumir a Presidência, quem ocupa o cargo de vice? 17 abr. 2016. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; e <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. STF inclui Lula em inquérito da Lava Jato sobre organização criminosa. 6 out. 2016. Disponível em: <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; e <<http://uol.com.br>>.

_____. Supremo revoga decisão de juíza que mandou bloquear WhatsApp. 19 jul. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>.

_____. Transparência municipal. *O Globo*, 1 out. 2016; e disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Voluntarismo e messianismo no Supremo. 18 abr. 2016. Disponível em: <<http://blogdofred.blogfolha.uol.com.br/>>.

_____.; SUSSEKIND, Evandro. Entre a cruz e a espada. 7 abr. 2016. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; e <<http://oglobo.globo.com/>>.

VARON, Joana. Fora do ar... de novo. *O Globo*, 20 jul. 2016.

VELASCO, Rafael. A desigualdade de gênero na política municipal brasileira. 29 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

VENTURINI, Jamila. Acesso à internet para mais de 100 milhões. *O Globo*, 26 nov. 2016.

_____. Big brother and its corporate twin. In: RIGHTSCON 2016. San Francisco, California, 2016.

_____. Cabos submarinos, acesso à internet, vigilância e geopolítica: quais desafios para o Brasil? In: CRYPTO RAVE. São Paulo, SP, 2016.

_____. Em SP especialistas debatem proteção à privacidade e a dados pessoais na internet. 11 jul. 2016. Disponível em: <<http://jota.info>>.

_____. Proteção da privacidade é fundamental para a liberdade de expressão. 29 abr. 2016. Disponível em: <<http://cartacapital.com.br>>.

_____. Termos de uso: mais um mecanismo para restringir discursos políticos? 5 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

_____. Você conhece a política nacional de cibersegurança? Sabe o impacto dela para sua liberdade de expressão e privacidade? In: RIGHTSCON 2016. São Paulo, SP, 2016.

_____.; FERGUS, Luã. Privacidade na internet: como as empresas e o governo lidam com isso? 24 maio 2016. Disponível em: <http://www.brasilpost.com.br/cts-fgv/privacidade-internet_b_10005452.html>.

VERÍSSIMO, Bruna. Ser deputado ou ser candidato, eis a questão. 27 set. 2016. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>.

10. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

ADAMI, A. C. O.; OZAKI, V. A. Um estudo sobre a viabilidade do seguro receita. São Paulo, SP, 2016.

ALENCASTRO, L. F. de. A crise imigratória e o crescimento do conservadorismo. São Paulo, SP, 2016.

_____. A história afro-brasileira e as políticas afirmativas. São Paulo, SP, 2016.

_____. A singularidade do escravismo no Brasil. São Paulo, SP, 2016.

_____. A vitória amarga de Luiz Gama. *Folha de S.Paulo*, 25 jan. 2016.

_____. Afronta ao sufrágio universal. *Folha de S.Paulo*, 21 abr. 2016.

_____. As três vidas de Miguel Arraes. São Paulo, SP, 2016.

_____. Brazil between Latin America and the South Atlantic in the 21st century? São Paulo, SP, 2016.

_____. Brazil, Latin America and the new South Atlantic. São Paulo, SP, 2016.

_____. Brésil, Atlantique Sud et mondialisation. São Paulo, SP, 2016.

_____. Entrevista. *Estudos Históricos*, v. 29, n. 57, 2016.

_____. Escravismo, ontem e hoje? São Paulo, SP, 2016.

_____. 1964 e 2016: crise política e democracia no Brasil. São Paulo, SP, 2016.

_____. O Brasil e a África no século XXI. São Paulo, SP, 2016.

_____. O Brasil e a África no século XIX: relações políticas e sociais. São Paulo, SP, 2016.

_____. O Brasil e a Revolução Pernambucana de 1817. São Paulo, SP, 2016.

_____. O Cavalo de Troia do Parlamentarismo. In: MATTOS, Hebe; BESSONE, Tania; MAMIGONIAN, Beatriz G. (Orgs.). *Historiadores pela democracia*. São Paulo: Alameda, 2016. p. 203-206; e *O Estado de S.Paulo*, 5 jun. 2016.

_____. O impacto do processo eleitoral na economia. São Paulo, SP, 2016.

_____. O vice-presidencialismo e o PMDB. São Paulo, SP, 2016.

- _____. Os afrodescendentes no Brasil ontem e hoje. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Os riscos do vice-presidencialismo. In: MATOS, Hebe; BESSONE, Tania; MAMIGONIAN, Beatriz G. (Orgs.). *Historiadores pela democracia*. São Paulo: Alameda, 2016. p. 19-21.
- _____. Para onde vai o Brasil. São Paulo, SP, 2016.
- _____. The formation of economic history in Brazil: from the South Atlantic to South America. In: BOLDIZZONI, F.; HUDSON, Pat (Eds.). *Routledge handbook of global economic history*. London: Routledge, 2016. p. 361-376.
- _____; CASTRO, H. M. M. O papel do historiador no debate público. São Paulo, SP, 2016.
- _____; GARCIA, A. Brésil, société en mouvement. São Paulo, SP, 2016.
- _____; PINTO, A. F. M. Herança escravista e ação social afirmativa: a experiência brasileira. São Paulo, SP, 2016.
- _____; MARQUESE, R.; TOMICH, D. Escravidão. São Paulo, SP, 2016.
- _____; PESSOA, S.; REGO, J. M. O que temer e o que não temer em um governo Temer. São Paulo, SP, 2016.
- ALONSO, A.; ALENCASTRO, L. F. de. O triste fim da Nova República? São Paulo, SP, 2016.
- ALVES, Gustavo Rodrigues et al. Can the choice behavior and fitness of (*Hymenoptera: Eulophidae*) be affected by the citrus (*Sapindales: Rutaceae*) variety used to rear the Asian citrus psyllid (*Hemiptera: Liviiidae*)? *The Florida Entomologist*, v. 99, p. 281-285, 2016.
- ANDRADE, Joaquim; DIVINO, José Ângelo; TELES, Vladimir. Macroeconomics in emerging markets. *Economia*, Brasília, v. 17, p. 1-2, 2016.
- ARAGÃO, R. B. A.; MARCONI, Nelson. Demand and supply factors on the explanation of structural change. São Paulo, SP, 2016.
- ARAUJO, Luis; GUIMARÃES, Bernardo. A coordination approach to the essentiality of money. São Paulo, SP, 2016.
- _____; MION, Giordano; ORNELAS, Emanuel. Institutions and export dynamics. *Journal of International Economics*, v. 98, p. 2-20, 2016.
- _____; PONCZEK, Vladimir; SOUZA, André Portela. Informality in an economy with active labor courts. *Applied Economics*, v. 48, p. 2868-2882, 2016.
- ASSAD, E. D. et al. Impactos e vulnerabilidade da agricultura brasileira às mudanças climáticas. In: TEIXEIRA, Breno Simonini; ORSINI, José Marengo; CRUZ, Márcio Rojas da (Orgs.). *Modelagem climática e vulnerabilidades setoriais à mudança do clima no Brasil*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2016. p. 127-186.
- ASSIS, J. P. et al. *Estatística descritiva*. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 2016. 394p.
- ASSUNÇÃO, A. L. C. et al. Potencial de expansão da agricultura irrigada no Mato Grosso. *Irrigação e Tecnologia Moderna*, v. 108, p. 32-36, 2016.
- BARBOSA, K.; BOYER, P. Discrimination in dynamic procurement design with learning-by-doing. In: SAET CONFERENCE, 16., 2016, Rio de Janeiro. *Abstract...* Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____; SILVA, E. The pattern of generic drug entry in the Brazilian pharmaceutical market. São Paulo, SP, 2016.
- _____; STRAUB, S. The value of revolving doors in Brazilian public procurement. In: CONFERENCE ON AUCTIONS, COMPETITION, REGULATION, AND PUBLIC POLICY, 2016, Lancaster. *Abstract...* Lancaster, UK, 2016; e In: INTERNATIONAL INDUSTRIAL ORGANIZATION CONFERENCE, 2016, Philadelphia. *Proceedings...* Philadelphia, Penn., 2016.
- _____; FERNANDEZ, R.; GONÇALVES, M. Avaliando os aspectos institucionais do setor elétrico brasileiro por meio da teoria econômica de contratos. *Planejamento e Políticas Públicas*, v. 46, p. 73, 2016.
- _____; MOREIRA, Humberto L. A.; NOVAES FILHO, Walter. Interest rates in trade credit markets. São Paulo, SP, 2016.
- _____ et al. O impacto da nova Lei de Falências no mercado de crédito brasileiro. São Paulo, SP, 2016.
- BARBOSA FILHO, Nelson H. Elasticity of substitution and social conflict: a structuralist note on Piketty's. *Cambridge Journal of Economics*, v. 40, p. 1167-1183, 2016.

_____. Estratégias de reequilíbrio fiscal ontem e hoje. São Paulo, SP, 2016.

BARTHOLOMEU, D. B.; PERA, T. G.; CAIXETA FILHO, José Vicente. Logística sustentável: avaliação de estratégias de redução das emissões de CO₂ no transporte rodoviário de cargas. *Journal of Transport Literature*, v. 10, p. 15-19, 2016.

_____; _____. Sustainable logistics: assessment of strategies of CO₂ emissions reduction in road freight transportation. *Journal of Transport Literature*, v. 10, p. 15-19, 2016.

_____ et al. The relationship between the transport infrastructure and the degree of accessibility to markets: the case of corn in Brazil. In: CONGRESS ON ENGINEERING AND TECHNOLOGY INNOVATION FOR GLOBAL FOOD SECURITY, 2016, Stellenbosch. *Abstract...* Stellenbosch, South Africa, 2016.

BELO, E.; SHENG, Hsia Hua. Commodities em queda e crise interna desafiam multis brasileiras. *Valor Econômico*, 18 abr. 2016.

BENTIVOGLIO, Deborah; FINCO, Adele; BACCHI, Mirian. Interdependencies between biofuel, fuel and food prices: the case of the Brazilian ethanol market. *Energies*, Basel, v. 9, p. 464, 2016.

BENTO, José Maurício S. et al. How much is a pheromone worth? *F1000Research*, v. 5, p. 1763, 2016.

BRANCO, P.; MARIN, F. R. La Niña, El Niño e o leite nosso de cada dia. *Milkpoint*, 5 ago. 2016.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. A indignação do povo. *Folha de S.Paulo*, 30 jun. 2016.

_____. A intolerância só nos prejudica. *Espaço Ética*, v. 7, p. 12-15, 2016.

_____. A reversão da crise está à vista. *Folha de S.Paulo*, 12 jan. 2016.

_____. *A revolução capitalista*. São Paulo: Eesp, 2016. (Textos para Discussão, 422.)

_____. *Democracy and growth in pre-industrial countries*. São Paulo: Eesp, 2016. (Textos para Discussão, 410.)

_____. É preciso criar metas de poupança e investimento públicos. *Folha de S.Paulo*, 3 mar. 2016.

_____. *Estado, Estado-nação e formas de intermediação social*. São Paulo: Eesp, 2016 (Textos para Discussão, 409.)

_____. *Modelos de Estado desenvolvimentista*. São Paulo: Eesp, 2016. (Textos para Discussão, 412.)

_____. *Models of developmental State*. São Paulo: Eesp, 2016. (Textos para Discussão, 426.)

_____. O Brasil e novo desenvolvimentismo na obra de Bresser-Pereira. São Paulo, SP, 2016.

_____. O chefe índio: Franco Montoro e o líder político que não existe mais. *O Estado de S.Paulo*, 17 jul. 2016.

_____. Onde foi que erramos? Quando e por que a economia saiu da rota. *Folha de S.Paulo*, 27 mar. 2016.

_____. Por que o sistema financeiro tornou-se tão poderoso? *Jornal dos Economistas*, 15 mar. 2016.

_____. Reflecting on new developmentalism and classical developmentalism. *Review of Keynesian Economics*, v. 4, p. 331, 2016.

_____. Reflexões sobre o novo desenvolvimentismo e o desenvolvimentismo clássico. *Revista de Economia Política*, v. 36, p. 237-265, 2016.

_____. Retenção cambial alíquota zero. *Valor Econômico*, 3 mar. 2016.

_____. Somália, o país mais perigoso do mundo. *Le Monde Diplomatique Brasil*, 15 mar. 2016.

_____. *Why the rest doesn't need foreign finance?* São Paulo: Eesp, 2016. (Textos para Discussão, 415.)

_____; MOREIRA, T. M. *Why developing countries should not incur in foreign debt: the Brazilian experience*. São Paulo: Eesp, 2016. (Textos para Discussão, 427.)

_____; RUGITSKY, F. *Industrial policy and exchange rate skepticism*. São Paulo: FEA-USP, 2016. (Working Paper Series.)

_____; NASSIF, André; FEIJÓ, Carmem. A reconstrução da indústria brasileira: a conexão entre o regime macroeconômico e a política industrial. *Revista de Economia Política*, v. 36, p. 493-513, 2016.

- _____; OREIRO, J. L.; MARCONI, Nelson. *Macroeconomia desenvolvimentista: teoria e política econômica do novo desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 250p.
- BRUNHARO, Caio Augusto de Castro Grossi et al. Confirmation and mechanism of glyphosate resistance in tall windmill grass (*Chloris elata*) from Brazil. *Pest Management Science*, v. 1, 2016.
- BRUSCATO, A.; SHENG, Hsia Hua; GOMES, A. L. P. Earning management in Brazilian financial institutions. *Revista de Administração*, FEA-USP, v. 51, p. 182-197, 2016.
- CABRAL, R.; GUIMARÃES, B. O comunicado do Banco Central. São Paulo, SP, 2016.
- CAIXETA FILHO, J. V.; PERA, T. G. Information systems for grain storage in Brazil. In: INTERNATIONAL SEMINAR ON APPROACHES AND METHODOLOGIES FOR PRIVATE FOOD GRAIN STOCK MEASUREMENT, 2016, New Delhi. *Proceedings...* New Delhi, India, 2016.
- _____; GRANATO, M.; SILVA NETO, S. An overview of the Brazilian agro-logistics: challenges and opportunities. In: CONGRESS ON ENGINEERING AND TECHNOLOGY INNOVATION FOR GLOBAL FOOD SECURITY, 2016, Stellenbosch. *Abstract...* Stellenbosch, South Africa, 2016.
- CAMARGO, B.; PASTORINO, E. Learning-by-employing: the value of commitment under uncertainty. *Journal of Labor Economics*, v. 34, p. 581-620, 2016.
- _____; KIM, K.; LESTER, Benjamin. Information spillovers, gains from trade, and interventions in frozen markets. *The Review of Financial Studies*, v. 29, p. 1291-1329, 2016.
- CAMPOS, Luiz Henrique Franco et al. Suscetibilidade de *Merremia cissoides*, *Neotonia wightii* e *Stizolobium aterrimum* aos herbicidas Amicarbazine, Imazapic e Sulfentrazone. *Revista Brasileira de Herbicidas*, v. 15, p. 129, 2016.
- CARDOSO, M.; AZEVEDO, P.; BARBOSA, K. Concorrência no setor bancário brasileiro: bancos individuais versus conglomerados bancários. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro, v. 46, p. 113-146, 2016.
- CARVALHO, A. G.; GALLUCCI NETO, H.; SAMPAIO, J. O. Private equity and venture capital in Brazil: an analysis of its evolution. *Revista Brasileira de Finanças*, v. 14, p. 35, 2016.
- CARVALHO, Leandro S.; SOARES, Rodrigo R. Living on the edge: youth entry, career and exit in drug-selling gangs. *Journal of Economic Behavior & Organization*, v. 121, p. 77-98, 2016.
- CASTRO, N. R. et al. Modelos univariados e multivariados aplicados à previsão de valores de exportação: uma análise comparativa para o complexo soja. *Espacios*, Caracas, v. 37, 2016.
- CERQUEIRA, Daniel; SOARES, Rodrigo R. The welfare cost of homicides in Brazil: accounting for heterogeneity in the willingness to pay for mortality reductions. *Health Economics*, v. 25, p. 259-276, 2016.
- CHRISTOFFOLETI, P. J. Conceitos e estratégias de resistência em ervas. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Manejo da resistência de plantas daninhas e novas tecnologias. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Manejo de malezas con cosecha mecanizada. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Manejo de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Nova e segura plataforma para o manejo de plantas daninhas em cana-de-açúcar. São Paulo, SP, 2016.
- _____. O caso do *Chloris sp.* resistente a glyphosate. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Plataforma de tratamento herbicida para cana. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Pragas mais resistentes exigem mudanças nas estratégias de controle. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Situação atual das resistências de plantas daninhas. São Paulo, SP, 2016.
- _____; NICOLAI, Marcelo; ROSSI, C. V. S. Efficacy and selectivity of diclosulam 840 g kg⁻¹ (Coact™ herbicide) for weed management in ratoon sugarcane. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.
- _____ et al. Glyphosate-resistant palmer amaranth (*Amaranthus palmeri*) confirmed in Brazil. In: CON-

GRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

_____ et al. Suscetibilidade de *Merremia cissoides*, *Merremia aegyptia*, *Dolichos lablab* e *Luffa aegyptica* ao herbicida Amicarbazone. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

CISTIA, F. D.; MARINO, Matheus Kfourir. Consumidores cada vez mais exigentes: qual o papel do agrodistribuidor para garantia da qualidade dos alimentos? *AgroRevenda*, São Paulo, 1 jun. 2016.

COELHO, Aloisio et al. Laboratory performance predicts the success of field releases in inbred lines of the egg parasitoid *Trichogramma pretiosum* (Hymenoptera: Trichogrammatidae). *Plos One*, v. 11, p. 146-153, 2016.

COELHO JUNIOR, A. et al. Effects of temperature increase caused by larval metabolism on the reproduction of *Anagasta kuehniella* (Lepidoptera: Pyralidae), a factitious host for *Trichogramma*. *Biocontrol Science and Technology*, v. 26, p. 1-21, 2016.

COSTA, E. L.; CAIXETA FILHO, J. V. Estudo sobre a mensuração do consumo de combustíveis em agentes do setor de transportes terrestres de cargas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA USP, 24., 2016, Piracicaba. *Anais...* Piracicaba, SP, 2016.

COSTA, Francisco; GARRED, Jason; PESSOA, João Paulo. Winners and losers from a commodities-for-manufactures trade boom. *Journal of International Economics*, v. 102, p. 50-69, 2016.

DENADAI, R.; TELES, V. K. A test for hysteresis in international trade. *Review of Development Economics*, v. 20, p. 583-598, 2016.

DETONI, G. et al. Margens de comercialização do transporte rodoviário de grãos: uma análise dos fluxos originários do Mato Grosso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA USP, 24., 2016, Piracicaba. *Anais...* Piracicaba, SP, 2016.

DIAS, Gustavo; FERNANDES, Marcelo; SCHERRER, Cristina M. Price discovery and market microstructure noise. São Paulo, SP, 2016.

_____; _____. Time-varying price discovery. São Paulo, SP, 2016.

DINIZ, Eli; BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Industrial entrepreneurs, democracy, and political power. In: FONTAINE, Dana de la; STEHNKEN, Thomaz (Eds.). *The political system of Brazil*. New York: Springer Berlin Heidelberg, 2016. p. 183-200.

DOURADO NETO, Durval. Principios básicos “nor-teadores” de acciones de manejo en agricultura. São Paulo, SP, 2016.

_____ et al. Así ve el arroz un brasileño. *Expreso de Guayaquil*, Equador, 4 mar. 2016.

DRUMOND, M. A. et al. Production and distribution of *Jatropha curcas* biomass in the Brazilian semiarid. *Cerne*, Ufla, v. 22, p. 35-42, 2016.

EICHHORST, W.; SOUZA, André Portela. Investir dans le capital humain reste primordial. *Le Monde*, 13 août. 2016.

EMERSON, Patrick M.; PONCZEK, Vladimir; SOUZA, André Portela. Child labor and learning. São Paulo, SP, 2016.

FAGAN, E. B. et al. *Fisiologia vegetal: metabolismo e nutrição mineral*. São Paulo: Andrei, 2016. 306p.

FELTRE, K. et al. Economic feasibility of hay enriched extruded production as a complete diet for equine. *Brazilian Journal Veterinary Res. and Animal Science*, v. 53, p. 55-59, 2016.

FERMAN, B.; PINTO, C. Inference in differences-in-differences with few treated groups and heteroskedasticity. São Paulo, SP, 2016.

_____; _____. Revisiting the synthetic control estimator. São Paulo, SP, 2016.

FERNANDES, Marcelo; Mergulhão, João. Anticipatory effects in the FTSE 100 index revisions. *Journal of Empirical Finance*, v. 37, p. 76-90, 2016.

_____; IGAN, Deniz; PINHEIRO, Marcelo. March madness in Wall Street: (what) does the market learn from stress tests? São Paulo, SP, 2016.

FERNANDES, P. R.; VALLS-PEREIRA, Pedro L. Dynamic factor modeling of the Brazilian term structure. São Paulo, SP, 2016.

- FERRAZ, L. P. C.; RÊGO, C. L. Trade facilitation, global value chains and income inequality. In: ANNUAL CONFERENCE ON GLOBAL ECONOMIC ANALYSIS, 19., 2016, Washington DC. *Proceedings...* Washington, DC, 2016.
- FIRPO, Sergio; PINTO, Cristine. Identification and estimation of distributional impacts of interventions using changes in inequality measures. *Journal of Applied Econometrics*, Chichester, v. 31, p. 457-486, 2016.
- FRANZONI, M. M. et al. Seletividade e eficácia de herbicidas pós-emergentes nas gramas Esmeralda e São Carlos em corte de manutenção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.
- FREITAS, S. C. et al. Composição em ácidos graxos e presença de metais e fosfolipídios em óleo de genótipos de pinhão-manso. In: CONGRESSO DA REDE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE BIODIESEL, 6.; e CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 9., 2016, Natal. *Anais...* Lavras: Ufla, 2016. v. 6.
- GALA, Paulo; CAMARGO, J.; FREITAS, E. A Cepal estava certa: redes complexas *scale-free* e padrões centro-periferia no comércio mundial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS, 12., 2016, Uberlândia. *Anais...* Uberlândia, MG, 2016.
- _____; ROCHA, I.; MAGACHO, G. The structuralist revenge: economic complexity as an important dimension to evaluate growth and development. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA DA ANPEC, 44., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016.
- GAMEIRO, A. H.; ROCCO, C. D.; CAIXETA FILHO, José Vicente. Linear programming in the economic estimate of livestock-crop integration: application to a Brazilian dairy farm. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 45, p. 181-189, 2016.
- GASQUES, José Garcia et al. A produtividade total dos fatores na agricultura — uma análise de quebra estrutural. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 58., 2016, Maceió. *Anais...* Maceió, AL, 2016.
- _____. et al. Produtividade da agricultura brasileira: a hipótese da desaceleração. In: VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro; GASQUES, José Garcia (Orgs.). *Agricultura: transformação produtiva e sustentabilidade*. Brasília: Ipea, 2016. p. 143-164.
- GOES, K. C.; SHENG, Hsia Hua; SCHIOZER, R. F. Contingent convertibles and their impacts on the optimization of the capital structure of Brazilian banks under Basel III. *Contabilidade & Finanças*, v. 27, p. 80-97, 2016.
- _____; _____. Contingentes conversíveis e seus impactos na otimização da estrutura de capital de bancos brasileiros sob Basileia III. São Paulo, SP, 2016.
- GOMES, A. L. P.; SHENG, Hsia Hua; BRUSCATO, A. Earning management in Brazilian financial institutions. São Paulo, SP, 2016.
- GONÇALVES NETTO, A. et al. Multiple resistance of *Amaranthus palmeri* to ALS and EPSPS inhibiting herbicides in the state of Mato Grosso, Brazil. *Planta Daninha*, v. 34, p. 581-587, 2016.
- _____. et al. Susceptibility to three chemical classes of ALS-inhibiting herbicides of a recently introduced population of plamer amaranth (*Amaranthus palmeri*) resistant to glyphosate in Brazil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.
- GRAHAM, Bryan S.; PINTO, Cristine Campos de Xavier; EGEL, Daniel. Efficient estimation of data combination models by the method of auxiliary-to-study tilting (AST). *Journal of Business & Economic Statistics*, v. 34, p. 288-301, 2016.
- GUIMARÃES, Bernardo; PEREIRA, Ana Elisa. Qwerty is efficient. *Journal of Economic Theory*, v. 163, p. 819-825, 2016.
- _____; SHEEDY, Kevin D. Guarding the guardians. São Paulo, SP, 2016.
- _____; MACHADO, C. H.; RIBEIRO, M. A model of the confidence channel of fiscal policy. *Journal of Money Credit and Banking*, v. 48, p. 1363-1395, 2016.
- _____; MAZINI, A.; MENDONÇA, D. P. Time-dependent or State-dependent pricing? Evidence from firms' response to inflation shocks. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 36, p. 3-19, 2016.

HADAD JUNIOR, E.; MARÇAL, Emerson Fernandes. Is it possible to beat the random walk model in exchange rate forecasting? More evidence for Brazilian case. *Revista Brasileira de Finanças*, v. 14, p. 65-88, 2016.

HARFUCH, L. et al. Cattle ranching intensification in Brazil and its effects on land use change dynamics: past and future. São Paulo, SP, 2016.

JOÃO, A. M. et al. Emissão de CO₂ no transporte de soja do Mato Grosso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA USP, 24., 2016, Piracicaba. *Anais...* Piracicaba, SP, 2016.

LACERDA, F. F. et al. Tendência do clima do semiárido frente às perspectivas das mudanças climáticas globais; o caso de Araripina, Pernambuco/ Semiarid climate trend in global climate change perspectives: the case of Araripina in Pernambuco. *Revista do Departamento de Geografia*, v. 31, p. 132-141, 2016.

LAVIOLA, Bruno Galveas et al. Análise de trilha para produtividade de grãos em pinhão-mansão. In: CONGRESSO DA REDE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE BIODIESEL, 6.; e CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 9., 2016, Natal. *Anais...* Lavras: Ufla, 2016. v. 6.

_____. Potencial do pinhão-mansão e de palmeiras como fonte de matéria-prima para produção de biodiesel. In: MENEZES, Rafael Silva (Org.). *Biodiesel no Brasil: impulso tecnológico*. Lavras: Ufla, 2016. p. 117-138.

LIMA, Lilian M. de et al. Fertilizer freight rate disparity in Brazil: a regional approach. *The International Food and Agribusiness Management Review*, v. 19, p. 109-128, 2016.

LOPEZ OVEJERO, Ramiro Fernando et al. Interferência e controle de milho voluntário tolerante ao glifosato na cultura da soja. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 51, p. 340-347, 2016.

MARÇAL, Emerson Fernandes; CARLO, T. C. Forecasting Brazilian inflation by its aggregate and disaggregated data: a test of predictive power by forecast horizon. São Paulo, SP, 2016.

_____; VALLS-PEREIRA, Pedro L. Do macroeconomic indicators explain and predict default rates? Brazilian de-

fault rates. In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF THE FINANCIAL ENGINEERING AND BANKING SOCIETY, 6., 2016, Málaga. *Proceedings...* Málaga, Spain, 2016.

_____; _____. Macroeconomic indicators explain and predict default? A study using Brazilian data. In: OXMETRICS USER CONFERENCE, 17., 2016, Washington, DC. *Proceedings...* London: Timberlake Consulting, 2016.

_____; MATTOS, E.; CAPEROZ, M. A time series analysis of household income inequality in Brazil 1977-2013. In: PUBLIC ECONOMIC THEORY MEETING, 16., 2016, Rio de Janeiro. *Abstract...* Rio de Janeiro, RJ, 2016; e In: LATIN AMERICA MEETING OF THE ECONOMETRIC SOCIETY, 2016, Medellin. *Abstract...* Medellin, Colombia, 2016.

MARCONI, Nelson. Foi-se 2015; viva 2016? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 1, p. 12-13, jan. 2016.

_____; ARAÚJO, Eliane Cristina de. Estrutura produtiva e comércio exterior no Brasil: uma investigação sobre as elasticidades-renda da demanda por exportações e importações setoriais. *Brazilian Keynesian Review*, v. 2, p. 40-59, 2016.

_____; _____. PAULA, L. F. Real exchange rate misalignments and economic performance: a new-developmental approach. São Paulo, SP, 2016.

_____; REIS, Cristina Fróes de Borja; ARAÚJO, Eliane Cristina de. Manufacturing and economic development: the actuality of Kaldor's first and second laws. *Structural Change and Economic Dynamics*, v. 37, p. 75-89, 2016.

_____; ROCHA, Igor L.; MAGACHO, Guilherme R. Sectoral capabilities and productive structure: an input-output analysis of the key sectors of the Brazilian economy. *Revista de Economia Política*, v. 36, p. 470-492, 2016.

MARIN, Fábio R. Sistema Tempocampo — planejamento da produção da cana-de-açúcar: ferramentas de previsão. São Paulo, SP, 2016.

_____; JONES, J. W.; BOOTE, K. J. A stochastic method for crop models: including uncertainty in a sugarcane model. São Paulo, SP, 2016.

_____ et al. Crop coefficient changes with reference evapotranspiration for highly canopy-atmosphere

coupled crops. *Agricultural Water Management*, v. 163, p. 139-145, 2016.

_____. et al. Intensificação sustentável da agricultura brasileira: cenários para 2050. São Paulo, SP, 2016.

_____. et al. Prospects for increasing sugarcane and bioethanol production on existing crop area in Brazil. *BioScience*, v. 1, 2016.

MARINO, Matheus Kfourir. Cavalo arreado: como o distribuidor pode extrair valor com a entrada de fabricantes chineses, indianos e paraguaios? *AgroRevenda*, São Paulo, p. 56-57, fev. 2016.

_____. Competências essenciais do agrodistribuidor: por que investir em logística? *AgroRevenda*, São Paulo, p. 26-27, set. 2016.

_____. Desafios da distribuição de insumos agrícolas no Brasil. São Paulo, SP, 2016.

_____. Desafios da distribuição de insumos agropecuários: oportunidades na nutrição especializada. São Paulo, SP, 2016.

_____. O desafio da fidelização de clientes. São Paulo, SP, 2016.

_____. O desafio de vender soluções CooperCitrus. São Paulo, SP, 2016.

_____. O futuro do agronegócio brasileiro. São Paulo, SP, 2016.

_____; SÁ, C. D. Liderança de equipes de alta performance. *AgroRevenda*, São Paulo, p. 30-31, jun. 2016.

MARTINS-DA-ROCHA, V. Filipe; VAILAKIS, Yiannis. Borrowing in excess of natural ability to repay. *Review of Economic Dynamics*, p. 42-59, 2016.

_____; _____. On the sovereign debt paradox. São Paulo, SP, 2016.

MATOS, V.; SOUZA, André Portela Fernandes de. Mudanças dos diferenciais de salários formal e informal: redução da segmentação ou do salário hedônico? In: BARBOSA FILHO, Fernando de Holanda; ULYSSEA, Gabriel; VELOSO, Fernando (Orgs.). *Causas e consequências da informalidade no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 35-54.

MATTOS, E. H. C.; MENEZES, Rafael Terra. Nature of transfers, income tax function and empirical estima-

tion of elasticity of taxable income for Brazil. *Applied Economics*, p. 1-20, 2016.

_____; _____. CINTRA, Luis. O papel das guardas municipais na redução da criminalidade: evidências empíricas para um painel de municípios paulistas. São Paulo, SP, 2016.

_____; ROCHA, Mauna; SAIANI, Carlos. Descentralização e provisão de serviços públicos: evidências a partir da criação dos municípios brasileiros no setor de saneamento básico. São Paulo, SP, 2016.

MEDEIROS, Ane et al. Sugarcane Serine Peptidase inhibitors, Serine Peptidases, and CLP Protease system subunits associated with sugarcane borer (*Diatraea saccharalis*) herbivory and wounding. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 17, p. 1444, 2016.

MENDOZA, AGustín C.; ROCHA, Aline C. P. da; PARARA, José R. P. Lyophilized artificial diet for rearing the Neotropical (*Hemiptera: Pentatomidae*). *Journal of Insect Science*, v. 16, p. 41-54, 2016.

MENEGHINI, R. C. M. et al. How can dairies maximize their profits and properly remunerate their dairy farmers? *Scientia Agricola*, v. 73, p. 51-61, 2016.

MONTE, Daniel. Dynamic matching markets and the deferred acceptance mechanism. São Paulo, SP, 2016.

_____. Reputation with one-sided monitoring: ignorance as a commitment device. São Paulo, SP, 2016.

MORAES, Márcia Azanha Ferraz Dias de; BACCHI, Mírian Rumenos Piedade; CALDARELLI, Carlos Eduardo. Accelerated growth of the sugarcane, sugar, and ethanol sectors in Brazil (2000-2008): effects on municipal Gross Domestic Product *per capita* in the South-Central region. *Biomass & Bioenergy*, v. 91, p. 116-125, 2016.

MORI, Rogério. Deterioração de expectativas. *Agroanalysis*, v. 36, p. 12-13, 2016.

_____. Em banho-maria. *Agroanalysis*, v. 36, p. 12-13, 2016.

_____. O fim da credibilidade. *Agroanalysis*, v. 36, p. 12-13, 2016.

_____. O pior ficou para trás? *Agroanalysis*, v. 36, p. 12-13, 2016.

_____. MORI, Rogério. Primeiros Passos. *Agroanalysis*, v. 36, p. 12-13, 2016.

_____. Recuperação ou espasmo? *Agroanalysis*, v. 36, p. 12-13, 2016.

NAKANO, Yoshiaki. A elevação da taxa de juros e a inflação. *Valor Econômico*, 12 jan. 2016.

_____. A pobreza de ideias. *Valor Econômico*, 8 nov. 2016.

_____. Até quando o Brasil suportará a crise? *Valor Econômico*, 8 mar. 2016.

_____. Como interromper a espiral recessiva. *Valor Econômico*, 12 abr. 2016.

_____. Estamos no “fundo do poço”. E agora? *Valor Econômico*, 13 jul. 2016.

_____. Fundamentos para independência do BC. *Valor Econômico*, 10 maio 2016.

_____. Luz no fim do túnel. *Valor Econômico*, 16 fev. 2016.

_____. O Brasil não pode “ficar como está”. *Valor Econômico*, 13 set. 2016.

_____. Os riscos da atual política econômica. *Valor Econômico*, 14 jun. 2016.

_____. Para retomar o desenvolvimento. *Valor Econômico*, 9 ago. 2016.

_____. Viés institucional e o crescimento. *Valor Econômico*, 13 dez. 2016.

NICOLAI, Marcelo et al. Alternative herbicides for controlling glyphosate resistant palmer amaranth (*Amaranthus palmeri*) in Brazil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

_____. et al. Associação entre amicarbazone e diversos herbicidas utilizados em cana-de-açúcar para o controle de campim-falso-massambará (*Sorghum arundinaceum*) e capim-camalote (*Rottboellia exaltata*) em cana-de-vegetação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

_____. et al. Avaliação da eficácia do herbicida Dicamba, aplicado em áreas de pousio, no controle da

planta daninha Buva em dois estádios de aplicação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

_____. et al. Eficácia e seletividade da associação entre os herbicidas amicarbazone e flumioxazin para o controle de *Brachiaria decumbens* em cana-soca. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

_____. et al. Eficácia e seletividade da associação entre os herbicidas amicarbazone e flumioxazin para o controle de *Digitaria nuda* e *Digitaria ciliaris* em cana soca. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

_____. et al. Suscetibilidade de *Merremia cissoides*, *Merremia aegyptia*, *Dolichos lablab* e *Luffa aegyptica* ao herbicida sulfentrazone. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

ORELLANO, V. I. F.; ROCHA, Fabiana; BUGARIN, K. Local public finances in Brazil: are mayoral characteristics important? In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPEC, 44., 2016, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2016.

OZAKI, V. A. Agricultura. E agora? Como serão os próximos 10 anos? São Paulo, SP, 2016.

_____. Programa de subvenção ao prêmio do seguro rural. São Paulo, SP, 2016.

PARRA, José Roberto Postali et al. *Tamarixia radiata* (Hymenoptera: Eulophidae) × *Diaphorina citri* (Homoptera: Liviidae): mass rearing and potential use of the parasitoid in Brazil. *Journal of Integrated Pest Management*, v. 7, p. 5-11, 2016.

PEIXOTO, L. A. et al. Bayesian multi-trait analysis reveals a useful tool to increase oil concentration and to decrease toxicity in *Jatropha curcas* L. *Plos One*, v. 11, p. e0157038, 2016.

_____. et al. Oil content increase and toxicity reduction in *Jatropha* seeds through family selection. *Industrial Crops and Products*, v. 80, p. 70-76, 2016.

PÉRA, Thiago Guilherme; CAIXETA FILHO, José Vicente. Impact of vertically integrated road transport

on Brazilian sugar export logistics: a mathematical programming application. *International Business Research*, v. 9, p. 85-91, 2016.

_____; BARTHOLOMEU, D. B.; CAIXETA FILHO, José Vicente. Measuring losses in sugar supply chain: a Brazilian case study. In: CONGRESS ON ENGINEERING AND TECHNOLOGY INNOVATION FOR GLOBAL FOOD SECURITY, 2016, Stellenbosch. *Abstract...* Stellenbosch, South Africa, 2016.

_____; ROCHA, F. V.; CAIXETA FILHO, José Vicente. Fragilidade no agronegócio brasileiro: gestão da armazenagem. *Agroanalysis*, p. 26-27, 1 set. 2016.

PINHEIRO, M. A.; CAIXETA FILHO, José Vicente. Estimated reduction in greenhouse gas emissions resulting from the use of intermodal transportation in the sugarcane industry: an application of linear programming. *International Journal of Research in Environmental Studies*, v. 3, p. 1-10, 2016.

PINHEIRO, Roberto; CARVALHO, A. G.; SAMPAIO, J. O. The dynamics of earnings management in IPOs and the role of venture capital. São Paulo: Eesp, 2016. (Working Paper.)

_____; _____. The long-run effect of public offering agents on public companies. São Paulo: Eesp, 2016. (Working Paper.)

PINTO, Alexandre de Sene et al. Biologia de *Diabrotica speciosa*. In: NAVA, Dori Edson; ÁVILA, Crêbio José; PINTO, Alexandre de Sene (Orgs.). *Diabrotica speciosa*. Piracicaba: Occasio, 2016. p. 35-43.

PINTO, Cristine; FERNAN, B. Inference in differences-in-differences with few groups and heteroskedasticity. São Paulo, SP, 2016.

PIZA, C.; SOUZA, André Portela. The causal impacts of Child Labor Law in Brazil: some preliminary findings. São Paulo, SP, 2016.

POLITI, Ricardo; MATTOS, Enlinson H. C. Wages, informality, and net fiscal benefit in a federation evaluating intergovernmental grants in Brazilian municipalities. São Paulo, SP, 2016.

_____; FUSCHINI, Gabriela; MATTOS, Enlinson H. C. Fiscais do trabalho e a informalidade nos municípios brasileiros. São Paulo, SP, 2016.

PONCZEK, V. P.; ARAUJO, L.; SOUZA, André Portela. Informality in an economy with active labor courts. São Paulo, SP, 2016.

_____; SOUZA, André Portela; EMERSON, P. Child labor and learning. economic development and cultural change. São Paulo, SP, 2016.

REICHARDT, K.; TIMM, L. C.; DOURADO NETO, Durval. The recent similarity hypotheses to describe water infiltration into homogeneous soils. *Scientia Agricola*, USP, v. 73, p. 379-383, 2016.

REIGADA, C.; GUIMARÃES, K. F.; PARRA, J. R. P. Relative fitness of (*Lepidoptera: Noctuidae*) on seven host plants: a perspective for IPM in Brazil. *Journal of Insect Science*, v. 16, p. 3, 2016.

ROCHA, F. V.; BARTHOLOMEU, D. B.; CAIXETA FILHO, J. V. Post-harvest losses in wheat supply chain: a Brazilian case study. In: CONGRESS ON ENGINEERING AND TECHNOLOGY INNOVATION FOR GLOBAL FOOD SECURITY, 2016, Stellenbosch. *Abstract...* Stellenbosch, South Africa, 2016.

ROCHA, Fabiana; ORELLANO, V. I. F.; NISHIJIMA, M. Health spending autonomy and infant mortality rates: a matter of local administrative capacity? *The Journal of Developing Areas*, v. 50, p. 293-309, 2016.

ROCHA, R. B. et al. Adaptabilidade e estabilidade de progênies de meios-irmãos de pinhão-mansão em diferentes regiões do Brasil. *Ceres*, v. 63, p. 174-182, 2016.

RODRIGUES, E. V. et al. Análise dialética multivariada possibilita ganhos múltiplos em caracteres agrônomicos de pinhão-mansão. In: ENCONTRO DE GENÉTICA E MELHORAMENTO DO RIO DE JANEIRO, 3., 2016, Campos de Goytacazes. *Resumo...* Campos de Goytacazes: UENF, 2016. v. 3.

RODRIGUES, Luciano; BACCHI, Mirian Rumenos Piedade. Light fuel demand and public policies in Brazil, 2003-2013. *Applied Economics*, v. 1, p. 1-14, 2016.

ROTTA, P.; VALLS-PEREIRA, P. L. Analysis of contagion from the dynamic conditional correlation model with Markov regime switching. *Applied Economics*, v. 48, p. 2367-2382, 2016.

ROULET, M. C.; CAIXETA FILHO, J. V. A multiple-criteria analysis application for vertical coordination

in the transportation of agricultural commodities in Brazil. *Journal of Food Products Marketing*, v. 22, p. 1-13, 2016.

SALGADO, Vitor; SHENG, Hsia Hua. Mercado refaz contas com novo sobressalto da China. *Folha de S.Paulo*, 8 jan. 2016.

SAMPAIO, J. O.; LOSSO, Rodrigo de; CUNHA, Luciana G. Trust in the judicial system: evidence from Brazil. São Paulo: Eesp, 2016. (Working Paper.)

_____ et al. Concern about local crime affects confidence in the police? São Paulo: Eesp, 2016. (Working Paper.)

SANTOS, C. N. et al. Quebras de paradigmas na logística do transporte. São Paulo, SP, 2016.

SANTOS, E. N.; SANTIAGO, R. G.; CHRISTOFFOLETI, Pedro Jacob. Aplicação do índice Ambi adaptado aos dados de levantamento da avifauna de Holambra para a determinação da integridade ambiental. *RevInter*, v. 9, p. 172-188, 2016.

SANTOS, N. V. et al. Determinantes do frete de etanol sentido exportação: um comparativo com o mercado de fretes de açúcar. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA USP, 24., 2016, Piracicaba. *Anais...* Piracicaba, SP, 2016.

SANTOS, P. H. V. et al. Eficácia de controle de plantas daninhas do sistema de cana crua após diferentes períodos de seca. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

_____ et al. Mobilidade do herbicida amicarbazone, quando aplicado sobre a palha de cana-de-açúcar após diferentes períodos de seca. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

SCHERRER, Cristina M.; FERNANDES, Marcelo. Disentangling the effect of private and public cash flows on firm value. São Paulo, SP, 2016.

SCHWANTES, A. P. et al. Soil water storage in soybean crop measured by polymer tensiometers and estimated by agrometeorological methods. *Journal of Agricultural Science*, v. 8, p. 30, 2016.

SERIGATI, F. C.; POSSAMAI, R. Contas públicas: o grande abacaxi.. *Agroanalysis*, v. 36, p. 16-18, 2016.

_____; _____. Inflação brasileira: alta, resistente e corrosiva. *Agroanalysis*, v. 36, p. 16-18, 2016.

_____; _____. Taxa de juros nominais negativas: Como? Por quê? *Agroanalysis*, v. 36, p. 19-20, 2016.

SILVA, Adilson Nunes da et al. Maize response to nitrogen: timing, leaf variables and grain yield. *Journal of Agricultural Science*, v. 9, p. 85-95, 2016.

SILVA, C. A. da et al. Development of *Hymenaea courbaril* seedlings in function of containers and irrigation blades. *Árvore*, v. 40, p. 487-498, 2016.

_____ et al. Desenvolvimento de mudas de *Eugenia uniflora* L. em função de lâminas de irrigação em dois tamanhos de recipiente. *Irriga*, Unesp Botucatu, v. 20, p. 638-651, 2016.

SILVA, C. S. B. da; MORELLI, Renata; PARRA, J. R. P. Effects of self-superparasitism and temperature on biological traits of two neotropical *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) species. *Journal of Economic Entomology*, v. 1, p. 126-129, 2016.

SILVA, Danilo Carvalho Pereira da et al. Utilização de sulfentrazone em associação com herbicidas pré-emergentes como alternativas para o manejo de plantas daninhas na cultura da soja tolerante ao glyphosate. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

SILVA, P. V. et al. Avaliação da lixiviação dos herbicidas imazapic e sulfentrazone quando aplicados sobre a palha da cana-de-açúcar e submetidos a diferentes períodos de seca. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

_____ et al. Lixiviação do herbicida tebuthiuron aplicado sobre a palha de cana-de-açúcar após diferentes períodos de restrição hídrica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.

SILVA, T. B.; BACCHI, Mirian Rumenos Piedade; ADAMI, A. C. Análise das políticas norte-americanas de estímulo ao uso de biocombustíveis. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA, 54., 2016, Maceió. *Anais...* Maceió, AL, 2016.

- SINCERRE, B. P. et al. Emissão de dívida e gerenciamento de resultados. *Contabilidade & Finanças*, v. 28, p. 32, 2016.
- SOARES, L. C. S. et al. Early development of cotton as affected by seed treatment with cyclanilide combined with mepiquat chloride. *Agrária*, Recife, v. 11, p. 20-26, 2016.
- SOARES, Luis Henrique et al. Soybean seed treatment with micronutrients, hormones and amino acids on physiological characteristics of plants. *African Journal of Agricultural Research*, v. 11, p. 3314-3319, 2016.
- SOUSA, H. U. et al. Crescimento da macaubeira sob condição de cultivo consorciado com milho e feijão-caupi nos tabuleiros litorâneos do Piauí. In: CONGRESSO DA REDE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE BIODIESEL, 6; CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 9., 2016, Natal. *Anais...* Lavras: UFLA, 2016. v. 6.
- SOUZA, André Portela Fernandes de. Causalidade e estimação de efeitos de tratamento em programas sociais. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Descentralização e *accountability* em educação no Brasil. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Grupos educacionais no ensino do direito. São Paulo, SP, 2016.
- _____. Programa de renda básica universal seria vantajoso para o Brasil? Não. *Folha de S.Paulo*, 25 jun. 2016.
- _____. The ins and outs of unemployment in a dual labor market: the case of Brazil. In: ILO/IZA CONFERENCE, 2016, Geneva. *Proceedings...* Geneva, Switzerland, 2016.
- _____; FIRPO, Sérgio; PIERI, R. G. Electoral impacts of uncovering public school quality: evidence from Brazilian municipalities. São Paulo, SP, 2016.
- SOUZA, Thais P. et al. Comparative analysis of expression profiling of the trypsin and chymotrypsin genes from *Lepidoptera* species with different levels of sensitivity to soybean peptidase inhibitors. *Comparative Biochemistry and Physiology*, v. 198, 2016.
- SULZBACH, V. N.; MERGULHÃO, J.; VALLS-PEREIRA, P. L. O conteúdo informacional das transações no mercado futuro de câmbio: uma investigação do caso brasileiro. *Revista Brasileira de Finanças*, v. 14, p. 7-43, 2016.
- TAVARES, Priscila de Albuquerque; PIETROBOM, F. C. Fatores associados à violência escolar: evidências para o estado de São Paulo. *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 46, p. 471-498, 2016.
- _____; CAMELO, R. S.; PACIÊNCIA, L. P. Uma análise do papel das escolas e das redes de ensino sobre as desigualdades de oportunidades educacionais. São Paulo, SP, 2016.
- TEODORO, Paulo Eduardo et al. Contribuição de caracteres agrônômicos para a produtividade de grãos em pinhão-mansão. *Bragantia*, São Paulo, v. 75, p. 51-56, 2016.
- _____. et al. Número mínimo de medições para a avaliação acurada de características agrônômicas de pinhão-mansão. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 51, p. 112-119, 2016.
- THORSTENSEN, Vera; FERRAZ, L. P. C.; NOGUEIRA, Thiago. The trade facilitation agreement and its impacts on the Brazilian transformation industry. In: WTO. *Trade costs and inclusive growth: case studies presented by WTO chairholders*. Geneva: WTO, 2016. p. 265-289.
- VALLS-PEREIRA, Pedro Luiz; MARÇAL, E. F. Macroeconomic indicators explain and predict default? A study using Brazilian data. São Paulo, SP, 2016.
- VETTORAZZI, A. C. et al. Emissão de CO₂ no transporte da soja do Mato Grosso: os efeitos da multimodalidade e dos portos do Arco Norte. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA USP, 24., 2016, Piracicaba. *Anais...* Piracicaba, SP, 2016.
- VIANA, H. R. M. et al. Manejo da palha influenciando na eficácia de controle de plantas daninhas monocotiledôneas, por herbicidas pré-emergentes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 30., 2016, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2016.
- VIEIRA, Fausto; CHAGUE, Fernando; FERNANDES, Marcelo. Forecasting the Brazilian yield curve using forward-looking variables. São Paulo, SP, 2016.
- ZUIN, L. F. S. et al. O administrador e as suas decisões. In: ARAGÃO, José Euzébio de Oliveira Souza;

ESCRIVÃO FILHO, Edmundo (Orgs.). *Introdução à administração*. São Paulo: Atlas, 2016. p. 293-305.

11. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP

ARMSTRONG, Margaret; CAMARGO, Sabrina. How science fights an outbreak of a new disease: the Zika network of scientific publications. In: ENCONTRO DE FÍSICA. Natal, RN, 2016; e In: NETSCI 2016. Seoul, South Korea, 2016.

_____; NDIAYE, A. A. Real options to value a mining project under two uncertainties: a quantitative model for revenue share and mining fiscalty. In: INTERNATIONAL GEOLOGY CONGRESS, 35., 2016, Cape Town. *Proceedings...* Cape Town, South Africa, 2016.

_____. et al. How resource-poor countries in Asia are securing stable long-term reserves: comparing Japan's and South Korea's approaches. *Resources Policy*, v. 47, p. 51-60, Jan. 2016.

ARONNA, Maria Soledad. Aplicação da teoria de controle à análise da transmissão da dengue, do Zika e do Chikungunya. In: SEMINÁRIO Q.T.P. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Ensuring successful introduction of *Wolbachia* in natural populations of *Aedes aegypti* by means of feedback control. In: CONFERENCE ON MATHEMATICAL MODELING AND CONTROL OF COMMUNICABLE DISEASES. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Global stabilizing feedback law for a problem of biological control of mosquito-borne diseases. In: AIMS CONFERENCE ON DYNAMICAL SYSTEMS, DIFFERENTIAL EQUATIONS AND APPLICATIONS, 11., 2016, Orlando. *Proceedings...* Orlando, Florida, 2016.

_____. On the spatial spread of *Wolbachia* bacteria. MOSTICAW WORKSHOP ON MODELLING THE DISSEMINATION AND CONTROL OF ARBOVIROSES. Asunción, Paraguay, 2016.

_____. Second order analysis of control-affine problems with scalar state constraint. In: AIMS CONFERENCE ON DYNAMICAL SYSTEMS, DIFFERENTIAL EQUATIONS AND APPLICATIONS, 11., 2016, Orlando. *Proceedings...* Orlando, Florida, 2016.

_____; BONNANS, J. F.; GOH, B. S. Second order analysis of control-affine problems with scalar state

constraint. *Mathematical Programming*, v. 160, n. 1, p. 115-147, 2016.

_____; _____. KRONER, A. Optimal control of infinite dimensional bilinear systems: application to the heat and wave equations. *Mathematical Programming*, 2016.

BLIMAN, Pierre. From detection to forecasting: big data and models in epidemiology, the example of dengue in Rio de Janeiro. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON DIGITAL SCIENCES AND TECHNOLOGY FOR HEALTH. Paris, France, 2016.

_____; PAZOS, F.; BHAYA, A. Cooperative concurrent asynchronous computation of the solution of symmetric linear systems. *Numerical Algorithms*. 2016.

CAMARGO, Sabrina. Control of epidemic processes in complex networks. In: MOSTICAW WORKSHOP ON MODELLING THE DISSEMINATION AND CONTROL OF ARBOVIROSES. Asunción, Paraguay, 2016.

COELHO, Flávio Codeço; BLIMAN, Pierre; SANTOS, Joyce F. Behavioral modulation of infestation by Varroa destructor in bee colonies: implications for colony stability. *Plos One*, 1 Sept. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0160465>>.

_____. et al. Epidemiological data accessibility in Brazil. *The Lancet Infectious Diseases*, v. 16, n. 5, p. 524-525, 2016.

_____. et al. Infodengue Rio: a nowcasting system for the surveillance of dengue fever in Rio de Janeiro, Brazil. In: PAN-AMERICAN DENGUE RESEARCH NETWORK MEETING, 5. Panama City, Panama, 2016.

_____. et al. InfoDengue: a nowcasting system for the surveillance of dengue fever transmission. 29 Mar. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1101/046193>>; e <<http://biorxiv.org/content/early/2016/03/29/046193>>.

_____. et al. Sexual transmission causes: a marked increase in the incidence of Zika in women in Rio de Janeiro, Brazil. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1101/055459>>; e <<http://biorxiv.org/content/early/2016/05/26/055459>>.

_____. et al. Zika is not a reason for missing the Olympic Games in Rio de Janeiro: response to the open letter of Dr. Attaran and colleagues to Dr. Margaret

Chan, Director-General, WHO, on the Zika threat to the Olympic and Paralympic Games. *Memórias*, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, v. 111, n. 6, p. 414-415, jun. 2016.

CRUZ, Hugo de la. Exponential LL methods for SDEs. In: UMEA UNIVERSITY SEMINAR. Umea, Sweden, 2016.

_____. Locally linearized methods for the simulation of stochastic oscillators driven by random forces. *BIT Numerical Mathematics*. 2016. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10543-016-0620-2>>.

_____. Métodos de integração e simulação de equações diferenciais, estocásticas. In: WORKSHOP DE VERÃO DA UnB. Brasília, DF, 2016.

_____. Métodos probabilísticos para a solução de equações diferenciais determinísticas. In: ESCOLA DE VERÃO 2016 DA UFES. Vitória, ES, 2016.

_____. MS-stable integrators for the strong approximation of Ito diffusion processes. In: WORLD CONGRESS OF PROBABILITY AND STATISTICS. Toronto, Canada, 2016.

_____. On the construction of MS-stable methods for the pathwise approximation of Ito diffusion processes. In: WORKSHOP IN STOCHASTIC ANALYSIS. Campinas, SP, 2016.

_____. Stable Integration of stochastic differential equations driven by general multiplicative noise. In: ICMC SUMMER MEETING ON DIFFERENTIAL EQUATIONS. São Carlos, SP, 2016.

_____. The infinitely many zeros of stochastic coupled oscillators driven by random forces. 2016. Disponível em: <<http://www.cimat.mx/reportes/enlinea/I-16-03.pdf>>.

GUIGUES, Vincent. Convergence analysis of sampling-based decomposition methods for risk-averse multistage stochastic convex programs. *Siam Journal on Optimization*, 2016.

_____. Dual dynamic programming with cut selection convergence proof and numerical experiments. *European Journal of Operational Research*, 2016.

_____. Joint dynamic chance constraints with projected linear decision rules for some multistage stochastic linear programs. *Optimization Methods & Software*, 2016.

_____. Multistage stochastic programs with a random number of stages: modelling and solution methods. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON STOCHASTIC PROGRAMMING. Búzios, RJ, 2016.

_____. Multistep stochastic mirror descent for risk-averse convex stochastic programs based on extended polyhedral risk measures. *Mathematical Programming*, 2016.

MENDES, Eduardo. Markov interacting importance samplers. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA BAYESIANA, 13. Belo Horizonte, MG, 2016.

ROCHA, Renato; LEIVA, Isidoro Gil. Automatic indexing of scientific texts: a methodological comparison. In: INTERNATIONAL ISKO CONFERENCE, 14. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; SILVA, Daniela Lucas da. Modelagem conceitual baseada em ontologias na organização de documentos multimídia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17. Salvador, BA, 2016.

_____; SILVA, Edson Marchetti; PEREIRA, Diogo A. C. Use of Lucene framework to retrieve documents through multiword expressions as search descriptors. In: INTERNATIONAL ISKO CONFERENCE, 14. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

SÁ, Asla Medeiros e. Shape to fabrication. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____ et al. Restoration of ornamental mouldings for historic buildings using digital fabrication technologies. *EUROGRAPHICS 2016*. Lisbon, Portugal, 2016. Disponível em: <<https://diglib.eg.org/handle/10.2312/gdf20161077>>.

_____ et al. State of the art on functional fabrication. In: *EUROGRAPHICS 2016*. Lisbon, Portugal, 2016. Disponível em: <<https://diglib.eg.org/handle/10.2312/gdf20161073>>.

12. FGV CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

CASTELO BRANCO, Roberto. A economia da corrupção. *Valor Econômico*, 7 abr. 2016.

_____. A recuperação do Estado brasileiro. *Valor Econômico*, 18 ago. 2016.

_____. Grécia e Rio, lições para o Brasil. *Valor Econômico*, 1 dez. 2016.

_____. Os riscos da economia global e o Brasil. *Valor Econômico*, 5 out. 2016.

_____. Petróleo e nacionalismo de recursos naturais. *Valor Econômico*, 11 mar. 2016.

_____. Removendo entraves ao crescimento. *Valor Econômico*, 5 jul. 2016.

FERREIRA, Pedro Cavalcanti; FRAGELLI, Renato. A pesada herança de Dilma Rousseff. *Valor Econômico*, 19 abr. 2016.

_____; _____. A reversão das expectativas. *Valor Econômico*, 19 out. 2016.

_____; _____. Arroz, feijão e inflação. *Valor Econômico*, 20 jan. 2016.

_____; _____. Crise anunciada. E recorrente? *Valor Econômico*, 20 jul. 2016.

_____; _____. *Crônicas de uma crise anunciada*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

_____; _____. Destruição não criativa. *Valor Econômico*, 16 fev. 2016.

_____; _____. Meio século de estagnação. *Valor Econômico*, 15 jun. 2016.

_____; _____. Os responsáveis pela crise. *Valor Econômico*, 16 mar. 2016.

_____; _____. Pessimismo ou otimismo cautelosos. *Valor Econômico*, 18 maio 2016.

_____; _____. Previdência e juros. *Valor Econômico*, 21 dez. 2016.

_____; _____. 516 anos de atraso. *Valor Econômico*, 21 set. 2016.

_____; _____. Trump e os insatisfeitos. *Valor Econômico*, 23 nov. 2016.

_____; SANTOS M. dos; PESSÔA, S. Globalization and the Industrial Revolution. *Macroeconomic Dynamics*, v. 20, n. 3, 2016.

ISSLER, João Victor; GOMES, F. Testing consumption optimality using aggregate data. *Macroeconomic Dynamics*, v. 1, p. 1-22, 2016.

_____; NOTINI, H. Estimating Brazilian monthly GDP: a state-space approach. *Revista Brasileira de Economia*, v. 70, 2016.

13. FGV SOCIAL

NERI, Marcelo Cortes. A fonte da juventude. *Veja-Rio*, 24 ago. 2016. p. 23. Disponível em: <<http://cps.fgv.br/sites/cps.fgv.br/files/artigo/sc237.pdf>>.

_____. A Olimpíada e o legado social. *O Globo*, 1 ago. 2016. Disponível em: <<http://cps.fgv.br/sites/cps.fgv.br/files/artigo/sc141.pdf>>.

_____. A perceived human development index. In: ROJAS, Mariano (Ed.). *Handbook of happiness research in Latin America*. s.l.: Springer Netherlands, 2016. Disponível em <<http://compaso.com.br/docs/PHDI.pdf>>.

_____. Com Jogos, Rio deixa nostalgia e olha para o futuro. *Valor Econômico*, 11 ago. 2016. Disponível em: <<http://cps.fgv.br/sites/cps.fgv.br/files/artigo/sc153.pdf>>.

_____. Educação profissional no Brasil metropolitana entre 2002 e 2016. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Em busca da educação executiva: prêmios e determinantes da demanda. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Mapeamento e monitoramento do público-alvo da educação executiva. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Microseguros: risco de renda, seguro social e a demanda por seguro privado pela população de baixa renda. *Ensaio Sociais*. 2016. Disponível em: <<http://compaso.com.br/docs/Miseg.pdf>>.

_____. O novo federalismo social e o Rio: desenho de programas complementares de transferência de renda condicionada. *Ensaio Sociais*. 2016. Disponível em: <http://compaso.com.br/docs/O_Novo_Federalismo_Social_e_o_Rio_Desenho_de_Programas_Co-Complementar.pdf>.

_____. On Deaton and development: consumption, poverty and well-being. 28 Mar. 2016. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dev/development-posts-On-Deaton-development-consumption-poverty-well-being.htm>>.

_____; BORGES, R. Incentivos financeiros e desempenho escolar. *Ensaio Sociais*. 2016. Disponível em:

<<http://compaso.com.br/docs/Impactos-de-Incentivos-Financeiros-sobre-o-Desempenho-Escolar-Evidencias-do-Programa-Cart-o-Fam-lia-Carioca.pdf>>.

_____; BUTELLI, P. Impacto das unidades de polícia pacificadora (UPPs) sobre proficiência escolar. *Ensaio Sociais*. 2016. Disponível em: <http://compaso.com.br/docs/Impacto_das_UPPs_sobre_Proficiencia_Escolar.pdf>.

_____; HECKSHER, M. Educação no Brasil: como alocar o orçamento? *Ensaio Sociais*. 2016. Disponível em: <[http://compaso.com.br/docs/Educacao_no_Brasil_Como_Alocar_o_Orcamento_\(Neri_Hecksher\).pdf](http://compaso.com.br/docs/Educacao_no_Brasil_Como_Alocar_o_Orcamento_(Neri_Hecksher).pdf)>.

_____; OSORIO, M. Bolsa Família, tempo na escola e motivações estudantis. *Ensaio Sociais*. 2016. Disponível em: <http://compaso.com.br/docs/Texto_Tempo_na_Escola_Conceito_Determinantes_e_Implicacoes.pdf>.

_____; _____. Innovación y productividad compartida en Brasil ¿Es posible conciliar crecimiento de la productividad con reducción de la desigualdad? Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; KAKWANI, N.; VAZ, F. Growth and shared prosperity in Brazil. *Ensaio Sociais*. 2016. Disponível em: <http://compaso.com.br/docs/PP_SharedProsperity_Neri_et.pdf>.

14. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

AFONSO, José Roberto. Ambiente de negócios: simplificação da legislação tributária. set. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. Antecipando os números oficiais da arrecadação federal: no fundo, mas com águas revoltas. jul. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. Antecipando os números oficiais da arrecadação federal: resultados para setembro de 2016. out. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. Antecipando os números oficiais da arrecadação federal: resultados preliminares para julho de 2016. ago. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. Arrecadação tributária federal em 2015: forte decréscimo. jan. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. As duas dimensões do ajuste fiscal. In: BIASOTO JR., Geraldo; KÖHLER, Marcos. *A crise fiscal e monetária brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 467-480.

_____. Avaliação do desempenho fiscal do município do Rio de Janeiro para o período 2009-2016. dez. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. 120... 150... 200 km por hora. *O Estado de S.Paulo*, 22 jun. 2016.

_____. Crise fiscal e cidadania. maio 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. Crise fiscal é só dos estados? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 9, p. 22, set. 2016.

_____. Desafios da política e da gestão fiscal estadual. In: WORKSHOP REGRAS FISCAIS SUBNACIONAIS: RESPONSABILIDADE FISCAL ESTADUAL, 2. mar. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. Diante da atual conjuntura econômica, qual é a relação da crise fiscal com a cidadania? Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Dívida pública. maio 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. Equidade no sistema tributário brasileiro. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO TRIBUTÁRIO. Madrid, Espanha, 2016.

_____. Federalismo fiscal brasileiro no âmbito econômico In: In: BIASOTO JR., Geraldo. *Federalismo fiscal Brasil-Alemanha*. Rio de Janeiro: FGV Projetos, IDP, 2016. p. 43-56.

_____. Financiamento da inovação urbana. dez. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. Governo federal cobra mais juros de estados e municípios do que de empresas privadas. nov. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.

_____. Imposto de renda, baixo e diferenciado. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 11, p. 18, nov. 2016.

_____. Inteligência — da eleição para todo governo. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

- _____. Investimento público como fonte de crescimento econômico: Brasil sob uma perspectiva comparativa. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2016.
- _____. IRPF de 2015 — ocupações profissionais: alguns *rankings* do declarado pelos contribuintes. *Caderno Virtual*, Instituto Brasiliense de Direito Público, v. 2, p. 1-31, 2016.
- _____. Liquidez bancária: breve comparações. jul. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Menos banco do Tesouro e mais do desenvolvimento. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 6, p. 28-30, jun. 2016.
- _____. Não basta apagar o fogo, será preciso reconstruir a casa. *Folha de S.Paulo*, 21 maio 2016.
- _____. O Simples Nacional e a estrutura tributária brasileira: super simples *versus* hiper complexo. dez. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Observatório da legislação: gerenciar crises e pessoas. nov. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Orçamento público no Brasil: história e premência de reforma/ Public budget in Brazil: history and urgent reform. *Espaço Jurídico*, v. 17, p. 9-28, 2016.
- _____. Perspectivas das finanças municipais para os novos mandatos. nov. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Perspectivas econômicas: o Brasil e o mundo. dez. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Política econômica. maio 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Potencial e exploração do imposto patrimonial imobiliário no Brasil. dez. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Regras fiscais no resto do mundo. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 8, ago. 2016.
- _____. Relações entre Tesouro e Banco Central: mais peculiaridades brasileiras. nov. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Resgate fiscal. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 12, p. 23-25, dez. 2016.
- _____. Sem receita extra, arrecadação estaria em terreno negativo em outubro. nov. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Simples *versus* Complexo. *Cadernos FGV Projetos*, v. 11, p. 28-43, 2016.
- _____. Sistema tributário, o Brasil ainda voltará a ter um? In: *Finanças públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade*. São Paulo: Record, Saraiva, 2016. p. 151-182.
- _____. Tendências na tributação brasileira. jul. 2016. Disponível em: <portalibre.com.br>.
- _____. Uma abordagem macroeconômica: investimentos públicos. In: SEMINÁRIO SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO NA ÁREA DE ENERGIA. Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. Uma história da Lei brasileira de Responsabilidade Fiscal. *Direito Público*, Porto Alegre, v. 13, p. 126-154, 2016.
- _____. Vender o que já foi até distribuído? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 4, p. 24-26, abr. 2016.
- _____; AMORIM, L. Embates federativos pelas participações nas rendas de petróleo. *Direito Público*, Porto Alegre, v. 13, p. 209-234, 2016.
- _____; CASTRO, Kleber P. A crise (do financiamento) da saúde. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 5, p. 22, maio 2016.
- _____; _____. Carga tributária em Brasil: redimensionada y repensada. *Tax Administration Review*, v. 40, p. 1-16, 2016.
- _____; CIALDINI, A. Os municípios e a Lei de Responsabilidade Fiscal: de conceitos a indicadores. In: MENDES, G.; CARNEIRO, R. *Gestão pública e direito municipal: tendências e desafios*. São Paulo: Saraiva, IDP, 2016. p. 239-264.
- _____; FUCK, L. F. A Lei de Responsabilidade Fiscal e o STF: limitação de empenho. *Consultor Jurídico*, 22 out. 2016.
- _____; _____. A Lei de Responsabilidade Fiscal e o STF: redução da jornada de trabalho. *Consultor Jurídico*, 23 out. 2016.
- _____; GARCIA, M. G. Regras fiscais e volatilidade cambial. In: *A crise fiscal e monetária brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 329-346.

- _____; LUKIC, M. Interest on equity and corporate income tax — Brazilian differentials. *Resenha BM&F*, v. 2, p. 33-38, 2016.
- _____; _____. IRPJ e JCP: diferenciais brasileiros. *Resenha da Bolsa*, p. 33-38, fev. 2016.
- _____; _____. Mitos e verdades sobre as “pedaladas fiscais”. In: FALCÃO, J.; ARGUELHES, D. W. RECONDO, F. (Orgs.). *O Supremo em 2015*. Rio de Janeiro: FGV, 2016. p. 147-149.
- _____; PINTO, Vilma. Antecipando os números oficiais da arrecadação federal: surpresas negativas em agosto. Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____; _____. Arrecadação mantém queda em setembro. Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____; _____. Despesa estadual com pessoal ativo e do Executivo: uma comparação entre unidades federadas. *Caderno Virtual*, Instituto Brasiliense de Direito Público, v. 2, 2016.
- _____; RIBEIRO, Leonardo C. Gerenciar crises e pessoas. *Jota*, v. 11, 2016.
- _____; _____. Um conselho para responsabilidade fiscal. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 8, p. 20-22, ago. 2016.
- _____; SALTO, Felipe. Partindo rumo a um regime mais responsável. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 7, p. 18-20, jul. 2016.
- _____; _____. Vício em compromissadas. *O Estado de S.Paulo*, 2 nov. 2016.
- _____; ARAUJO, E. C.; FAJARDO, B. G. The role of fiscal and monetary policies in the Brazilian economy: understanding recent institutional reforms and economic changes. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, v. 2016, p. 1-15, 2016.
- _____; FAJARDO, B. G.; PINTO, Vilma. Dilemas do investimento público brasileiro: como salvar o futuro? In: BONELLI, Regis; VELOSO, Fernando. *A crise de crescimento do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 163-191.
- _____; FUCK, L. F.; SZELBRACIKOWSKI, D. C. Constitucionalidade das convalidações de incentivos fiscais acordadas entre os estados. *Opinião Jurídica*, Fortaleza, v. 14, p. 229-248, 2016.
- _____; SALTO, Felipe; RIBEIRO, Leonardo. A PEC do teto e o resto do mundo. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 10, p. 23-24, out. 2016.
- _____; VILLELA, Luís A.; CALVO, A. Transferencias intergubernamentales en Brasil. *A&C. Revista de Direito Administrativo & Constitucional*, v. 8, p. 60-78, 2016.
- _____. et al. Fontes (remanejadas) e usos (retardados) de recursos federais ao final de 2015. fev. 2016.
- BARBOSA FILHO, Fernando de Holanda. Construção civil: informalidade alta e recuperação ainda distante. *Conjuntura da Construção*, dez. 2016.
- _____. Recuperação ainda distante. *O Estado de S.Paulo*, 28 out. 2016.
- _____. Reforma da Previdência é inevitável e improrrogável. *Valor Econômico*, 28 dez. 2016.
- BEZERRA, Itaiguara de Oliveira. A new measure of the non inflationary rate of capacity utilisation for the Brazilian economy. Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. Índice de incerteza empresarial — uma abordagem usando microdados de sondagens. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2016.
- BITTENCOURT, Viviane Seda; CAMPELO JR., Aloisio; MALGARINI, Marco. Consumer confidence and consumption spending in Brazil: evidence from the FGV survey. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2016.
- _____; _____. Does consumer confidence help forecasting consumption spending in Brazil? Evidence from survey data. In: CIRET 2016. Copenhagen, Denmark, 2016.
- FERREIRA, Pedro Costa. Proposal of an empirical method to adjust time series for calendar and temperature effects. *Gestão da Produção*, São Carlos, v. 23, n. 4, p. 787-797, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0104-530X-1868-15>>.
- _____; MATTOS, Daiane M. de. Using R to teach seasonal adjustment. Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____; SOUZA, R. Rocha. Uma proposta de IPC regional. 2016. Disponível em: <<https://www.overleaf.com/5772498dypvqr>>.
- _____; BARROS, Anna C. S.; OLIVEIRA, Ingrid C. L. de. Modelo de estimação paramétrica: uma proposta

utilizando modelos ADL e o pacote glmulti. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____.; GODIN JR., José L.; MATTOS, Daiane M. de. *Business tendency survey: uma proposta de ajuste sazonal*. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v. 76, n. 241, p. 23-52, jan./dez. 2016.

_____.; MATTOS, Daiane M. de; ARDEO, V. Laerte. Núcleo triplo filtro: uma medida de trajetória da inflação. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____.; OLIVEIRA, Ingrid C. L. de; TEIXEIRA, Fernando O. Consumers' inflation expectatitons in Brazil. In: CIRET 2016. Copenhagen, Denmark, 2016.

_____.; SPERANZA, Talitha F.; COSTA, Jonatha A. da. Bets — Brazilian Economic Time Series: um pacote R. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. et al. Forecasting Brazilian industrial production with the VAR model and Sarima with smart dummy. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

LIMA, Sarah Piassi Machado; MALGARINI, Marco. Does a survey based capacity utilizations measure help predicting Brazilian output gap in real-time? *Journal of Business Cycle Research*, v. 12, n. 1, 2016.

LOPES, Ignez Vidigal; ROCHA, Daniela de Paula. Agronegócio em risco. *O Globo*, 26 mar. 2016.

_____.; _____.; LOPES, Mauro de Rezende. A expansão da fronteira agropecuária e os limites da infraestrutura. In: BONELLI, Regis; VELOSO, Fernando. *A crise de crescimento do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MATOS, Silvia et al. O Brasil em comparações internacionais de produtividade: uma análise setorial. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. et al. Produtividade do setor serviços no Brasil: um estudo comparativo. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

PEREIRA, Lia Baker Valls. A China como economia de mercado em 2016: qual é a diferença para a economia mundial? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 3, p. 60, mar. 2016.

_____. A volta da Camex. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 10, p. 64, out. 2016.

_____. Acordos comerciais: o trilema de Dani Rodrik. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 6, p. 60, jun. 2016.

_____. Além das barreiras ao comércio de mercadorias: os serviços. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 5, p. 62, maio 2016.

_____. Brasil-China: a agenda de investimentos. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 12, p. 62, dez. 2016.

_____. O ajuste conjuntural/estrutural da balança comercial. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 8, p. 62, ago. 2016.

_____. O lento crescimento do comércio mundial. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 7, p. 56, jul. 2016.

_____. O movimento de pessoas na liberalização do comércio de serviços. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 4, p. 56, abr. 2016.

PESSÔA, Samuel. Aumentam as dificuldades no caminho do impeachment. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 4, p. 10, abr. 2016.

_____. Câmbio volta. O que fazer? Modelo australiano. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 9, p. 10, set. 2016.

_____. Crise fiscal estrutural deve resultar em alta inflação no médio prazo. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 10, p. 10, out. 2016.

_____. Debate entre esquerda e direita no Brasil é pouco esclarecedor. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 7, p. 10, jul. 2016.

_____. É possível sermos otimistas com o Brasil? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 3, p. 10, mar. 2016.

_____. Em 2016, deve ficar claro que a arrumação da casa só virá em 2019. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 1, p. 10, jan. 2016.

_____. Nenhum arcabouço fiscal resiste a um poder central irresponsável. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 12, p. 10, dez. 2016.

_____. O desafio da educação em democracias com muita desigualdade. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 8, p. 10, ago. 2016.

_____. O lado bom do desastroso segundo mandato de Dilma Rousseff. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 6, p. 12, jun. 2016.

_____. O paralelismo entre a PEC 241 e o Plano Real. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 11, p. 10, nov. 2016.

_____. Problema é pedalar, e não que pedaladas sejam pagas pelo caixa do Tesouro. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 2, p. 10, fev. 2016.

_____. PT sucumbe a seus próprios erros, e não deveria responsabilizar a oposição. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 5, p. 14, maio 2016.

PICCHETTI, Paulo. The connectedness of business cycles between the Brics. In: CIRET 2016. Copenhagen, Denmark, 2016.

PINHEIRO, Armando Castelar. A crise e o mercado de trabalho. *Correio Braziliense*, 27 abr. 2016.

_____. A economia mundial pós-Brexit. *Correio Braziliense*, 27 jul. 2016.

_____. A emergência do ajuste. *Valor Econômico*, 4 mar. 2016.

_____. A herança maldita do populismo. *Valor Econômico*, 30 nov. 2016.

_____. A Lava Jato e o PIB. *Valor Econômico*, 1 abr. 2016.

_____. A longa jornada pós-impeachment. *Correio Braziliense*, 31 ago. 2016.

_____. A maior depressão da história brasileira. *O Globo*, 8 fev. 2016.

_____. A narrativa pós impeachment. *Correio Braziliense*, 30 mar. 2016.

_____. A política econômica de Temer. *Correio Braziliense*, 25 maio 2016.

_____. Ambição e credibilidade. *Valor Econômico*, 1 jul. 2016.

_____. As projeções do FMI. *Correio Braziliense*, 27 jan. 2016.

_____. Diagnóstico só não basta. *Valor Econômico*, 3 ago. 2016.

_____. Do monetário para o fiscal. *Valor Econômico*, 2 dez. 2016.

_____. Em defesa da indústria. *Valor Econômico*, 8 jan. 2016.

_____. Financiamento da infraestrutura. *Correio Braziliense*, 29 jun. 2016.

_____. O Brasil no médio prazo: cenários. *Correio Braziliense*, 24 fev. 2016.

_____. O começo do ajuste. *Valor Econômico*, 3 jun. 2016.

_____. O mundo em 2017. *Correio Braziliense*, 26 out. 2016.

_____. O que esperar de 2017. *Correio Braziliense*, 28 dez. 2016.

_____. O que Trump significa. *Valor Econômico*, 4 nov. 2016.

_____. PIB: contratação e ajuste. *Folha de S.Paulo*, 2 jun. 2016.

_____. Por que sim à PEC 241. *Valor Econômico*, 7 out. 2016.

_____. Privatização: a hora é de transparência. *Valor Econômico*, 5 fev. 2016.

_____. Recuperação ou estagnação. *Valor Econômico*, 2 set. 2016.

_____. Sucesso olímpico. *Valor Econômico*, 9 ago. 2016.

_____. Temer e a infraestrutura. *Correio Braziliense*, 28 set. 2016.

_____. Temer e os serviços públicos. *Valor Econômico*, 6 maio 2016.

_____. Trump presidente? *Valor Econômico*, 4 nov. 2016.

_____. Uma nova ordem global. *Correio Braziliense*, 30 nov. 2016.

_____. A Petrobras, o pré-sal e o papel da competição. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 3, p. 54-55, mar. 2016.

_____. As políticas de apoio à inovação têm funcionado no Brasil? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 9, p. 28-29, set. 2016.

_____. Como ter uma indústria competitiva. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 7, p. 28-29, jul. 2016.

_____. Mobile telephone service in Brazil: high dissemination, low use. *Network Industries Quarterly*, v. 18, n. 1, p. 16-19, 2016.

_____. O papel da inovação. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 11, p. 64-65, nov. 2016.

_____. Vale a pena privatizar a Cedae? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 5, p. 60-61, maio 2016.

_____; FIGUEIREDO, Paulo. Inovação tecnológica e produtividade industrial no Brasil: anatomia da produtividade no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; TERRA, Cristina. La politique industrielle au Brésil. *Outre-Terre*, n. 47, p. 82-93, 2016.

_____; COELHO, Bernardo; COSTA, Francisco. Inequality dynamic decomposition between Brazilian municipalities. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____ et al. *Acumulação de capacidades tecnológicas e fortalecimento da competitividade industrial no Brasil: breve análise empírica da indústria sucroenergética*. 2016. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series.)

_____ et al. *Acumulação de capacidades tecnológicas e fortalecimento da competitividade industrial no Brasil: breve análise empírica da indústria de celulose e papel*. 2016. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series.)

_____ et al. *Acumulação de capacidades tecnológicas e fortalecimento da competitividade industrial no Brasil: breve análise empírica da indústria de mineração*. 2016. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series.)

_____ et al. *Acumulação de capacidades tecnológicas e fortalecimento da competitividade industrial no Brasil: breve análise empírica da indústria siderúrgica*. 2016. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series.)

_____ et al. *Acumulação de capacidades tecnológicas, inovação e competitividade industrial: alguns resultados para a indústria brasileira de celulose e papel*. 2016. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series.)

_____ et al. *Acumulação de capacidades tecnológicas, inovação e competitividade industrial: alguns resultados para a indústria brasileira da indústria sucroenergética*. 2016. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series.)

_____ et al. *Acumulação de capacidades tecnológicas, inovação e competitividade industrial: alguns resultados para a indústria brasileira de siderurgia*. 2016. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series.)

RIBEIRO, Livio. A nova fase do crescimento chinês e principais questões para o Brasil. In: BONELLI, Regis; VELOSO, Fernando (Orgs.). *A crise de crescimento do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 243-281.

_____. Sobre arrecadação e atividade econômica. Rio de Janeiro, RJ, jan. 2016.

_____. Taxa de poupança e taxa de juros reais no Brasil: qual é o vínculo? In: BONELLI, Regis; VELOSO, Fernando (Orgs.). *A crise de crescimento do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 137-162.

_____; PESSÔA, Samuel. Câmbio nominal: fatores internos ou externos em sua dinâmica recente? Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____; _____. Modelos de câmbio real para a economia brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

SCHYMURA, Luiz Guilherme. A Constituição de 1988 no contexto da crise fiscal estrutural. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 11, p. 6, nov. 2016.

_____. A PEC do limite de gastos e a evolução do cenário político-econômico. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 7, p. 6, jul. 2016.

_____. Arrecadação não deve mais voltar à excepcional fase pré-crise global. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 1, p. 6, jan. 2016.

_____. Como seria o Brasil se o modelo do petróleo não tivesse sido alterado? *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 4, p. 6, abr. 2016.

_____. Crise fiscal atrapalha BC, mas sistema de metas deve ser mantido. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 10, p. 6, out. 2016.

_____. Cumprimento da PEC dos gastos requer mobilização nacional. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 12, p. 6, dez. 2016.

_____. Entender a evolução recente da confiança é vital para projetar o PIB de 2017. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 9, p. 6, set. 2016.

_____. Incentivos à formalização não são panaceia da produtividade. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 2, p. 6, fev. 2016.

_____. O difícil momento da indústria brasileira. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 5, p. 10, maio 2016.

_____. O papel da PEC dos gastos no orçamento fiscal equilibrado. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 8, p. 6, ago. 2016.

_____. Receita tem equação complexa e governo não deve contar com sua reação. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 6, p. 8, jun. 2016.

_____. Um conceito que pode ajudar o ajuste fiscal. *Conjuntura Econômica*, v. 70, n. 3, p. 6, mar. 2016.

VELOSO, Fernando Augusto Adeodato. A contribuição da formalização para a elevação da produtividade do trabalho no Brasil nos anos 2000: uma análise exploratória. In: BARBOSA FILHO, Fernando de H.; ULYSSEA, G.: VELOSO, F. *Causas e consequências da informalidade no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 303-325.

_____. Fatos estilizados da informalidade do trabalho no Brasil. In: BARBOSA FILHO, Fernando de H.; ULYSSEA, G.; VELOSO, F. *Causas e consequências da informalidade no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 3-34.

_____. Taxa de poupança e taxa de juros real no Brasil: qual é o vínculo? In: BONELLI, Regis; VELOSO, Fernando. *A crise de crescimento do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 137-161.

Dissertações de mestrado e teses de doutorado aprovadas

1. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE

Dissertações de Mestrado

- ❑ Agências reguladoras e contratos de gestão, limites e potencialidades. Lenise Barcellos de Mello Secchin.
- ❑ Alinhamento estratégico de TIC: avaliação da percepção dos gestores públicos e gestores de TIC na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Júlio César Urdangarin Batista.
- ❑ Ambiente interagências nas operações de pacificação do Complexo da Maré. Fabio da Silva Pereira.
- ❑ Análise da efetividade dos programas de movimentação interna de pessoas na gerência executiva de tecnologia da informação e telecomunicações: um estudo de caso em uma empresa de energia. Talles Henrique Pereira.
- ❑ Análise de aplicabilidade para utilização de métodos ágeis e o impacto da agilidade no sucesso do projeto. Hítallo Gonçalves Borges.
- ❑ Análise qualitativa dos impactos da implantação do programa de modernização integrado do Ministério da Fazenda na gestão à luz das ideias de criação de valor público. Fernando Nascimento Barbosa.
- ❑ An analysis of foreign market entry strategy on the basis of different cultural backgrounds and environments: a qualitative study characterizing the differences and similarities of Brazilian and European firms. Maximilian Schlechtriem.
- ❑ An analysis of the perceived service quality of the hospitality industry in Rio de Janeiro through the Servqual model in the context of the hotels Pestana and Vila Galé. Ana Rita dos Santos Bastos.
- ❑ An analysis on advanced practice providers delivering primary care services through telehealth. Guszti Neil Davidson.
- ❑ Analytical analysis of consumption in Brazil. Greta Butvilaite.
- ❑ Are Northern donors spreading managerialism into Southern NGO's? A focus on Galpão Aplauso. Alberto della Giustina.
- ❑ Assessment of value creation in private equity investments — the case of 3G capital's acquisition of Burger King. Daniel Jobst Elmar Hoene.
- ❑ Atitudes e consumo digital de conteúdo: o caso do mercado de vídeo não linear no Brasil. Marcio Albernaz de Mello.
- ❑ Atributos que influenciam a decisão de compra de combustível marítimo (*bunker*) no Brasil. Felipe Fernandes Cordeiro.
- ❑ A atuação em rede de instituições governamentais na resolução de conflitos sobre demandas sa-

- nitárias no Rio de Janeiro. Anderson Monteiro de Souza.
- ❑ Avaliação da transparência da Câmara de Vereadores das capitais do Brasil. Andressa Fioravanti Falconieri.
 - ❑ Avaliação de resultados em *coaching*: uma análise do contexto brasileiro. Adriana Amorim de Castro e Silva.
 - ❑ Uma avaliação dos efeitos do programa de subvenção com base em indicadores de inovação: um estudo de caso da empresa Mogai Tecnologia de Informação. Vito Dias Kappel.
 - ❑ Barriers to single property model in Colombian shopping center industry. Andrés Felipe Gil.
 - ❑ BNDES e a base da pirâmide: uma avaliação do papel do banco de desenvolvimento brasileiro no combate à pobreza. Bruno Melchior Carvalho.
 - ❑ BOP partnerships and scaling up strategies: a focus on Projeto Coca-Cola. Andrea Restelli.
 - ❑ Capacidades e *performance* dos tribunais de contas no Brasil. Felipe Galvão Puccioni.
 - ❑ As características do empreendedor nacional: o perfil comportamental de sucesso. Eduardo Pitombo Mesquita.
 - ❑ Centralização ou descentralização? Política de saneamento e processos de privatização. Bernardo dos Santos Felix.
 - ❑ The challenge of professionalize a family business: how to document the founder or owner's tacit knowledge? Case study. Juliano Buquio Lima.
 - ❑ Changes of trade patterns of the Baltic States in the context of the European Union integration. Eivile Cipkute.
 - ❑ The chief executive role: why is the gender gap so wide? How can organizations remediate? Elizabeth Georgianna Rojas Levi.
 - ❑ Competências digitais para o trabalho na sociedade conectada: estudo de caso em uma organização pública. Robson Santos Barros.
 - ❑ O comportamento do cidadão quanto à separação de resíduos recicláveis domiciliares no município do Rio de Janeiro. Luis Alexandre de Paula Campbell.
 - ❑ Compras públicas: a eficiência das adesões às atas preexistentes. José Luiz da Silva.
 - ❑ Compras públicas sustentáveis: um estudo de caso do processo decisório em órgãos federais do Rio de Janeiro. Carla Oliveira de Souza.
 - ❑ Construção de indicadores na assistência ao idoso: um estudo sobre as práticas assistenciais na UAPI Socorro Gabriel. Alexandre Platt Costa.
 - ❑ Consumption of luxury goods: characteristics and motives of Brazilian consumers and implications for the marketing mix. Alina Teiking.
 - ❑ A contratação e a efetividade na assistência à saúde. Pedro Oliveira Reis Flores.
 - ❑ Contribuição da nova sociologia econômica para a administração no Brasil. Gustavo Herkenhoff Moreira.
 - ❑ Corporate finance in Brazil: evidence on bank lines of credit. Susana Xue Liu.
 - ❑ Creating value with digital platforms — the case of Uber and AIRBNB. Carlotta Maria Barracosa Pugliese.
 - ❑ Criação de valor em curso SDE MBA na percepção de seus alunos: quais os desafios das escolas de negócios. Rebecca Villagran Reimão Mello Seoane.
 - ❑ A critical assessment of Brazil's emerging pharmaceutical market. Jiibril Palmer.
 - ❑ *Crowdfunding*: de modismo a novo instrumento financeiro. Melanie Giacobbo Riffel.
 - ❑ Cursed by local institutions? An analysis of the role of institutions in the effects of natural resource abundance on the provision of public goods (evidence from Peruvian municipalities). Evelyn Edith Contreras Medrano.
 - ❑ De que forma o conselho da cidade contribui para o planejamento da cidade. Laura de Souza Ottoni Cardoso de Menezes.

- ❑ Democracia e participação social: um retrato das audiências públicas nas agências reguladoras federais. Ney Camargo da Cruz Filho.
- ❑ Density in affective and instrumental ties: analyzing the contingences of tie content on team performance. Josmary Karoline Demko Alves.
- ❑ O desafio de implementar a gestão estratégica de suprimentos no setor público: o caso do estado do Rio de Janeiro. Fábio Silva de Andrade.
- ❑ Os desafios da gestão por competências: uma possível contribuição para as organizações públicas. Karen Kellen Silva dos Santos.
- ❑ Desafios da regulação dentro do governo: uma análise do saneamento básico no estado do Rio de Janeiro. Márcio Leite D'Assunção.
- ❑ Os desafios para o sucesso na implementação de projetos de governo: uma análise do programa Monumenta. Antonio de Pádua Paz Andrade.
- ❑ Um diagnóstico sobre a influência dos diferentes modelos de seleção nos resultados dos concursos públicos. Vivian Tavora Raunheitti.
- ❑ Do the “disruptive” business models of energy companies Solarcity, RWE and D. Light fit into theoretical disruption models? Maria Belen Filgueira Gallego.
- ❑ Economic accountability in Arabica green coffee supply chains. Harper Kathleen McConnell.
- ❑ Educação financeira, poupança e investimento. Marco Antonio Ferreira Melo.
- ❑ Elite law firm combinations: an exploratory study on merger strategy and the role of cultural fit from the perspective of the acquiring firm. Nasrem Ghenet Glover.
- ❑ Entrepreneurship and resource based view: a teaching case study at Mundo Verde. Nuno Maria Murias Roquette Cornélio da Silva.
- ❑ Escândalos políticos e o clima econômico dos países sul-americanos. Klaus Alexander de Freitas Stier.
- ❑ A estratégia dos iguais — atualizando as cinco forças de Porter: quando complementadores se tornam competidores. Anderson Carlos Santos Ramires.
- ❑ Estudo de caso para ensino e aprendizagem: como a construção de um bem público pode dar errado? O planejamento e a participação social nas entregas governamentais. Marcio Alípio dos Santos.
- ❑ Estudo de caso sobre os desafios da governança corporativa nas empresas públicas federais do Brasil. João Veloso de Melo Neto.
- ❑ The evaluation of the business model canvas on technology-oriented startups in Brazil: a qualitative study about the usage of the BMC and its impact on startups in Rio de Janeiro. Jan Schwarzkopf.
- ❑ An evaluation of the Food and Drug Administration's expedited pathways. Brian Michael Mayhew.
- ❑ An evaluation of the impact of networking events for successful startups in São Paulo and New York. Fábio Flaksberg.
- ❑ Event marketing — an innovative promotional tool and its impact on consumer memory and brand awareness. Catarina Peres Ribeiro.
- ❑ A experiência com a utilização do pregão eletrônico nas aquisições de bens — o caso das unidades gestoras do Exército Brasileiro sediadas no estado do Rio de Janeiro. Sinderley Junior Ferreira da Paz.
- ❑ An exploratory study on how the corruption level of the host country affects foreign direct investment's inflows. Alessandra Aur Raso.
- ❑ Facilitadores e barreiras existentes na implantação das estratégias: o caso do pré-sal na Petrobras. André Bastos Vieira Castello Branco.
- ❑ Falhas de governança: levantamento de casos no mercado de capitais. Marcia Regina Sá de Souza Meirinho.
- ❑ Fatores determinantes para a decisão de servidores públicos na adesão à previdência complementar. Jorge Leonardo Mosquera Torres de Oliveira.

- ❑ Finanças comportamentais: processo decisório e a heurística da ancoragem em investimentos imobiliários em fundos de pensão. Silvania Godoi Ferreira.
- ❑ Foreign direct investment in oil and gas in Colombia: qualitative research of main barriers. Mario Alberto Sierra Porras.
- ❑ Fragilidades dos mecanismos de controle das organizações sociais de saúde do município do Rio de Janeiro. João Paulo Tapioca de Oliveira Vieira.
- ❑ O futuro da comunicação no setor bancário: os desafios do modelo de agência digital. Natalia Muniz Barreto Gonçalves.
- ❑ A gestão além da competência primária dos órgãos públicos: estudo da implantação da Lei Maria da Penha pelo Judiciário fluminense frente às teorias de gestão, do desenvolvimento e de reforma da administração pública. Carlos Mauro Brasil Cherubini.
- ❑ Gestão de riscos em organizações públicas: o caso da Superintendência de Seguros Privados. Sergio Jorge Ramos de Oliveira.
- ❑ Global evolution of islamic banking. Maher A. Sleiman.
- ❑ Governança colaborativa: um instrumento de avaliação da maturidade dos regimes de colaboração entre a sociedade e a administração pública. Ricardo Ribas da Costa.
- ❑ Governo eletrônico e redes sociais: o papel do Facebook na promoção do E-Legislativo brasileiro. Pedro Henrique Zanelatto Lenhard.
- ❑ How can companies capture value from an innovation? From value creation to value capture: case study Uber. Frederik Seifert.
- ❑ How employees monitoring perceptions affects organizational trust: the moderating role of organizational justice. Rossana Sarra.
- ❑ How is Colombia's economic performance affected by oil prices? Effects of oil prices in main macroeconomic indicators. Luis Fernando Maldonado Umaña.
- ❑ Hydraulic frac: a market forecast — Colombia. Fabian Mendoza Varela.
- ❑ The impact of content marketing on attitudes and purchase intentions of online shoppers. Patricia Raquel Vasques Milhinhos.
- ❑ The impact of environmental cues on customers quality perception and willingness to pay and moderating role of consumer mood and motives. Silvia Marcomini.
- ❑ O impacto da orientação para o mercado e das inovações organizacionais no sucesso dos produtos: evidências na indústria farmacêutica no Brasil. Ricardo Almeida de Souza.
- ❑ In the heat of the moment: convergent behavior of rankings under simulated annealing. Beatriz Abreu Foss de Oliveira.
- ❑ A influência das *soft skills* na atuação do gestor: a percepção dos profissionais de gestão de pessoas. Clarisse Soares Leite de Andrade.
- ❑ Influência de variáveis macroeconômicas no gerenciamento da provisão para IBNR pelas seguradoras brasileiras. Gustavo Henrique Lima da Venda.
- ❑ A influência do policiamento e da fiscalização nos acidentes de trânsito. Daniel Antonio Torno de Araujo Costa.
- ❑ A influência dos mecanismos de aprendizagem na trajetória de acumulação da capacidade tecnológica no Rio Previdência entre 2008 e 2015. Guilherme Saraiva de Sá.
- ❑ A influência dos *stakeholders* no desempenho organizacional das empresas estatais federais. Rosicler Oliveira de Moura.
- ❑ Instrumentos financeiros de gestão de riscos da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNP-DEC): uma análise à luz das experiências internacionais. Simone Quirino Chaves Arantes.
- ❑ Liderando com humildade: um estudo sobre o impacto da humildade do líder no desempenho e na cidadania dos liderados. Giovanna Souza Pereira.
- ❑ Longevidade e sucesso em uma empresa familiar: análise do grupo Gerdau em um estudo de caso para ensino. Rodrigo Pastor Faceiro Lima.

- ❑ Look before you leap: the effects of cognitive impulsiveness and reasoning process on rational decision making. Ana Paula Gomes Jelihovschi.
- ❑ The M&A integration: why M&A in the logistic industry fail to achieve success: an exploratory study of the effects of the integration phase on European logistic firms. Mateo Gonzalo Diaz Gomez.
- ❑ Market entry of an innovative technology — the example of a new APP on the Brazilian tourism market. Adrian Piegas.
- ❑ Mediação enquanto política pública: a percepção do profissional jurídico. Mariana Carvalho Alves.
- ❑ O mercado de helicópteros no Brasil: atributos determinantes na escolha do modelo de aeronave. Marcelo Madruga de Oliveira.
- ❑ Microempreendedorismo e microcrédito: utilização da *conjoint analysis* para análise da percepção de consumo de microcrédito pelos empreendedores. Marcos Vinicius Azevedo da Costa.
- ❑ Mobile ID in physical access control applications. José Eduardo Simonetti.
- ❑ Motivações para a transição de carreira na área de tecnologia da informação: uma abordagem Delphi. Mariela Costa Souza Fontenelle Sily de Assis.
- ❑ Mudança estratégica e memória organizacional: estudo de caso em universidade corporativa. Nelson Macedo do Nascimento.
- ❑ Nômades digitais: perfis, motivações e viabilidade. Renata Santos da Frota Matos.
- ❑ Opening ILT black box: exploring recognition-based leadership perceptions with conjoint analysis. Gustavo Moreira Tavares.
- ❑ Osengwa: a neo African encounter market study & resulting business plan. Seju Alero Mike.
- ❑ Parceria público-privada: uma alternativa para a implantação do novo Hospital da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Fabio dos Reis Silva.
- ❑ O planejamento da logística pública brasileira na cadeia de valor. Oswaldo Junqueira Vaz Junior.
- ❑ Planejamento estratégico na gestão de recursos humanos nas empresas públicas: uma avaliação da sua adoção e principais desafios encontrados nas empresas estatais federais. Alexandre Alcântara Schmidt.
- ❑ Pobreza, aglomerações produtivas e a base da pirâmide: o caso do município de Itaperuna, RJ. Henrique Viterbo Farah.
- ❑ Prestação de contas ou auditoria de contas? A busca por uma significação. Roberto Santos Viter.
- ❑ The price of threat: the role of identity-safe marketplaces in predicting intergroup price sensitivity. Jorge Rodrigues Jacob Filho.
- ❑ Os principais desafios para o aprimoramento da gestão de projetos e da inovação no Instituto Nacional de Tecnologia e as possíveis soluções, tendo em vista os paradoxos organizacionais encontrados na instituição. Viviane de Oliveira.
- ❑ Problemas de agência no setor público: o papel dos intermediadores da relação entre poder central e unidades executoras. Clara Brando de Oliveira.
- ❑ Processo seletivo ou indicação política? Uma análise da diferença de impacto, no desempenho escolar, entre diretores selecionados e apontados ao cargo. Bruno Miranda Cezar de Andrade.
- ❑ *Project finance* no Brasil: um estudo de caso dos processos e mecanismos que tornaram viável o financiamento de dois portos marítimos privados em um banco brasileiro. Rickie Viana Costa.
- ❑ Proposta de aperfeiçoamento do boletim de desempenho econômico do turismo (FGV/MTUR). Ique Lavatori Barbosa Guimarães.
- ❑ Qatar: the resource curse factor and prospects for economic diversification. Hussein Mohsin Al-Dobashi.
- ❑ Race and collective self-esteem: an experimental approach to the puzzle of political representation in Brazil. Giovani Rocha Batista Santos.
- ❑ Reinventing a business model: how contract breweries became a permanent form of organizing. Renato Lago Pereira Chaves.

- ❑ Relação entre a confiança na liderança e a intenção de *turnover* de talentos em uma empresa de resseguros. Valéria de Carvalho Lemos Ribeiro.
- ❑ A representação social da gestão de portfólio de projetos. Alexandre de Deus Gomes.
- ❑ A representação social dos gerentes de projeto de TI sob a ótica dos profissionais da área. Vinicius Jorge Viana.
- ❑ The rise of startup hubs in Europe — a qualitative study on the factors contributing to Berlin's rise as an European startup hub. Fred Hall.
- ❑ The role of neuroscience and neurotechnology: decision making in corporate environments. Luis Alejandro Lara Lopez.
- ❑ *Royalties* de petróleo e gás natural: uma maldição de recursos naturais para os municípios fluminenses? Rodrigo Fabrizzio Codeiro Pezzino.
- ❑ Saneamento básico no Brasil: avaliação dos fatores determinantes do investimento com base nos dados da pesquisa do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento — SNIS. Fernando Oliveira Santos.
- ❑ Saúde SOS: uma análise do modelo de gestão por organizações sociais no município do Rio de Janeiro. Desireé Silva de Queiroz Machado.
- ❑ Security and foreign direct investment: a global analysis. Todd Patrick Forsman.
- ❑ Segurança colaborativa: uso das redes sociais na segurança do estado do Rio de Janeiro. Alexander Batista da Silva.
- ❑ Serviço Lean: uma reflexão sobre como a filosofia Lean pode contribuir para enriquecer a oferta de valor de empresas de serviço em educação na saúde. Mariana Guedes Vilar.
- ❑ The short-and long-term impact of an incentives program on healthier eating: a quase-experiment in school cafeterias in Brazil. Claudio Meilman Ferreira.
- ❑ Show me the money and I will bring you the head: evaluation of the effects of self-interest and anger on whistleblowing. Urszula Gabriela Lagowska.
- ❑ The social representation of success in IT projects in Brazil from the IT professionals' perspective. Marcela Rodriguez Melon.
- ❑ Sustentabilidade econômico-financeira das organizações de saúde do estado do Rio de Janeiro: uma proposta de *framework* para aumento de faturamento SUS. Tiago Velloso de Carvalho.
- ❑ A tool to understand the world currencies: the correlation map. Martin Philippe Louis Cottard.
- ❑ Towards a public service motivation theory for Brazil: constructing a national paradigm. Dolores Teixeira de Brito.
- ❑ Transparência da comissão de corretagem na intermediação do seguro automóvel: um estudo comparado e lições para o Brasil. Luiz Fernando Hideichi Sasaki.
- ❑ Transparência das informações sobre políticas públicas no governo do estado do Rio de Janeiro: análise e proposta de intervenção. Leandro de Almeida Silva.
- ❑ Transparência das sociedades de economia mista listadas em Bolsa: uma perspectiva a partir dos websites. Hector Rodrigo Ribeiro Paes Ferraz.
- ❑ Two essays on contingent convertible bonds and their impacts on future financial crises. Layla dos Santos Mendes.
- ❑ Unity within diversity: social effects on project efficacy. Michael Eugene Schulz.
- ❑ Utilização de operadores integradores na cadeia de suprimentos e logística da indústria de petróleo e gás no Brasil: uma proposta de valor dos operadores para os gestores da indústria. Bruno Rodrigues Balla.
- ❑ O valor do Netflix para o consumidor brasileiro. Marcela Rodrigues do Amaral.
- ❑ Vanity Fair — how professional life and vanity work together. Fernanda Martins Concatto.
- ❑ What are the formal and informal factors critical in the post-merger integration contributing to successful mergers? Ina Helena Ringk Seterbakken.

- ❑ What China is missing to be a real market economy. Monica Maria Cristancho Garcia.
- ❑ Why not together? How different roles regulate inclination to participate in a peer-to-peer access-based market. Otávio Ferreira Borges Teixeira.

Teses de Doutorado

- ❑ Alguém com quem contar: emancipação humana e organizações museais. Diana Costa de Castro.
- ❑ Análise empírica da (in)segurança africana: pesquisando dados com o apoio de algoritmos. Eduardo Xavier Ferreira Glaser Migon.
- ❑ Uma avaliação da liderança do diretor de escola a partir de microdados da prova Brasil. Vera Regina Ramos Pinto.
- ❑ Construindo conhecimento em estudos organizacionais no Brasil. Lilian Alfaia Monteiro.
- ❑ Democracia participativa no contexto latino-americano: entre o Estado, os heróis e a sociedade civil. Agatha Justen Gonçalves Ribeiro.
- ❑ Every penny counts: comprehensive income value relevance from valuation, informational and forecasting perspectives. Janaína Senra Silva Marinho.
- ❑ Inclusão digital e participação eletrônica: uma investigação *multipaper*. Carla Danielle Monteiro Soares.
- ❑ Leader-member exchange (LMX) within team contexts: a look beyond the leader-member dyad. Liliane Magalhães Girardin Pimentel.
- ❑ Liderança, qualidade de troca social em equipes de trabalho e o comprometimento organizacional: um estudo com *peacekeepers* brasileiros no Haiti. Paolo Rosi D'Ávila.
- ❑ Os livros brancos e outros documentos de defesa: fontes da difusão e da orientação doutrinária. Gustavo José Baracho de Sousa.
- ❑ May oil never tear us apart: how political institutions shape federative crises on oil revenues. Maurício Carlos Araújo Ribeiro.
- ❑ Novas abordagens na avaliação e construção de *rankings*. Rodrigo de Magalhães Cunha.
- ❑ On paternalistic leadership fit: exploring cross-cultural endorsement, leader-follower regulatory fit, and the boundary role of organizational culture. Juliana Arcoverde Mansur.
- ❑ A prospective study on the dimensions of global brands, brand equity and brand value. Mario Divo Motter Junior.
- ❑ Quando muito não é o bastante: um estudo sobre as relações de compradores compulsivos cariocas com seus objetos de consumo sob a ótica da propriedade. Rafael Moreira Guimarães.
- ❑ Quanto vale uma pós-graduação *stricto sensu* no Brasil? Os efeitos do mestrado e doutorado na remuneração de seus egressos. Diego de Faveri Pereira Lima.
- ❑ Reciprocidade periférica como estratégia para aumento de centralidade — estudo na rede de citações acadêmicas. Walter Wagner Carvalho Sande.
- ❑ Variações em trajetórias de acumulação de capacidades tecnológicas em nível intraempresarial: uma análise empírica da Vale S.A. Janaína Piana.
- ❑ Vieses orçamentários em entes subnacionais: uma análise sob a ótica da estimação das receitas estaduais. Bernardo de Abreu Guelber Fajardo.
- ❑ Windows of opportunities and knowledge networks: implications for the catch-up in developing countries. Marne Santos de Melo.

2. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

Dissertações de Mestrado

- ❑ Análise comportamental de consumidores brasileiros: fatos estilizados por estratificação social e aplicações em modelos de projeção macro. Vitor Vidal Costa Velho.
- ❑ Análise crítica do custo de capital próprio das distribuidoras de energia elétrica no Brasil. Ana Luiza Fonseca Perroni.

- ❑ Análise de portfólio: uma perspectiva bayesiana. Edison Americo Huarsaya Tito.
- ❑ Análise de projetos de infraestrutura com a fronteira de média variância: o caso dos riscos de atraso e licenciamento ambiental em linhas de transmissão e projetos de geração de energia elétrica no Brasil. Felipe Fernando de Moraes Moura.
- ❑ Assortative marriage and intergenerational persistence of earnings: theory and evidence. Murilo Esteves de Santi.
- ❑ Avaliação de empresas *start-ups*: abordagem tradicional x opções reais. Luis Filipi Bouyer Bicudo.
- ❑ O balanço anual 2014 da Petrobras e a efetividade do mercado acionário no Brasil: um estudo de evento. Andrei Francalacci de Castro Gomes.
- ❑ A bidimensional model of matching in the marriage market with women labor decision. Luiza Gueller Zardin.
- ❑ Capital misallocation and mitigating policies. Ana Luiza Perdigão Valadares Dutra.
- ❑ Comportamento do BRL-USD na vizinhança de vencimentos de derivativos de câmbio. Philippe Fernandes Drevon.
- ❑ Desempenho e características de fundos de investimentos de renda fixa investidos por regimes próprios de previdência social. Bernardo Kurka de Almeida.
- ❑ Divulgação de resultados e risco de crédito: o caso Vale. Renata de Andrade Junqueira Ribeiro.
- ❑ Dois ensaios em finanças. Cristina Tessari.
- ❑ Efeitos dos choques de políticas monetária e fiscal sobre as expectativas de inflação no Brasil. Marcela Loures Bueno de Moraes.
- ❑ *The equity premium puzzle*: um estudo de viés de seleção dos ativos. Guilherme Kira.
- ❑ Exclusivity contracts and competition: the case of the Brazilian fuels market. Felipe Flores Golfín.
- ❑ Foreign support, internal political disputes and mass killings. Pedro Brandão Solti.
- ❑ *Health care analytics*: indicadores de reincidência e modelagem preditiva para detecção de futuros pacientes de alto custo no sistema de saúde brasileiro. Renata Galdino Rocha e Silva.
- ❑ Identificação econométrica da relação entre os choques de preços nos mercados de minério de ferro e de óleo combustível. João Cardoso Ramos.
- ❑ The impact of social security reform on occupational and retirement behavior: a quantitative assessment for Brazil. Rafael Machado Parente.
- ❑ O impacto do risco de crédito sobre a diferença *cross-section* do retorno acionário brasileiro. Eduardo Rietmann Toledo.
- ❑ Learning in peer-to-peer markets: evidence from Airbnb. Edson An An Wu.
- ❑ Limited liability and non-responsiveness in moral hazard and adverse selection problems. Henrique Brasiliense de Castro Pires.
- ❑ Markowitz e momentum: a orientação de carteiras do mercado brasileiro fundamentada no curto prazo. Alexandra da Costa Ribeiro Bokel.
- ❑ Mobilidade urbana: uma revisão da literatura econômica e modelos de precificação. Thiago Vieira Esteves.
- ❑ Monopolistic insurance and competitive financial markets. João Lucas Thereze Ferreira.
- ❑ Nonparametric discount factor bounds and some of its applications: a review. Maurício da Silva Medeiros Júnior.
- ❑ Portfólio permanente de Harry Browne: uma aplicação para o mercado brasileiro. Daniel Alonso Silva.
- ❑ Proposta de modelo de projeção de preços do índice de *commodities* de produtos industriais crus. Letícia Nunes Faria.
- ❑ Retorno esperado da evasão fiscal para as empresas brasileiras. Rodrigo Abrantes Lamas.
- ❑ Tail risk and hedge funds. Laura Simonsen Leal.
- ❑ Taxa de *performance* e os fundos multimercados brasileiros. Laura Vicente Lemos Gonzaga.
- ❑ Trade policy in a dynamic Heckscher-Ohlin model. Heron Marcos Teixeira Rios.

Teses de Doutorado

- ❑ Connecting income distribution to market power and debt default with different degrees of inputs substitutability. Tiago Carvalho Machado de Souza.
- ❑ Essays in industrial organization. Rafael de Braga Castilho.
- ❑ Essays on credit, durable goods and public debt in an incomplete market framework. Rodrigo Soares de Abreu.
- ❑ Essays on growth, structural transformation and education. Luciene Torres de Mello Pereira.
- ❑ Essays on health care reform, wealth inequality, and demography. Diego Braz Pereira Gomes.
- ❑ Essays on health economics. Rafaela Magalhães Nogueira de Carvalho.
- ❑ Essays on macroeconomics and banking. Fernanda Corrêa Fernandes.
- ❑ Essays on multi-country economic growth and sectoral total factor productivity. Mariana Fialho Ferreira.
- ❑ Stock lending market, short-selling restrictions, and the cross-section of returns. Lira Rocha da Mota.
- ❑ Three essays on the estimation of asset pricing models. Diego Gusmão Brandão.

3. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

Dissertações de Mestrado

- ❑ Uma análise da atuação do revendedor da venda direta no setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos aplicada ao contexto brasileiro. Josiane Garcelli Schunck.
- ❑ Uma análise de incentivos contratuais em arranjos de parceria de atendimento ao cidadão. André Schiffnagel Avrichir.
- ❑ Análise e proposta de aprimoramento para a gestão da Sabina Escola Parque do Conhecimento.

Bruno Galoti Orlandi e Lincoln Kazuo Koyama (dois titulados).

- ❑ Aprendendo com a experiência: conhecimentos e heurísticas em processos de recrutamento e seleção. Paulo Figueiredo Paduan.
- ❑ The art of being together: a social constructionist perspective on dialogic methods in the organizational context. Ana Carolina Pires de Aguiar.
- ❑ Atitude em relação a seguros para bens pessoais: impactos e consequências. Alexandre Quevedo Rocha.
- ❑ The Brazilian real estate securitization market: determinants of pricing. Eduardo Fernandes Cazassa.
- ❑ The Brazilian student housing market: an exploratory study. Ruben Gabriël Petri.
- ❑ Bringing Italian Sme's to Brazil: the GM venture case. Chiara Fumagalli.
- ❑ Challenges of the growth phase for a Brazilian social enterprise: the case 4you2. Alice Maria Salerno.
- ❑ Como influenciar o *shopper* em favor de uma marca: os efeitos dos vieses cognitivos, aversão a perda, *priming effect* e contas mentais aplicados em fatores de *merchandising* em supermercados. Dante Pellegrino Avanzi.
- ❑ A comparative study of the credit card market dynamics in Mexico and Brazil. Suzanne Cordreau-Andrews.
- ❑ Competitive dynamics of air transport in Brazil: 2008-2014. Luiz Fernando Abel.
- ❑ Conexões políticas e o desempenho empresarial pós-aquisição no Brasil. Daniel Barbosa Fejgelman.
- ❑ O conselheiro do rei: a função de auditoria interna na governança corporativa de bancos no Brasil. Volnei Adriano de Freitas.
- ❑ Consumer perception of Brazilian beef: insights from a quantitative study in Europe. Jonas Christopher Timmermann.

- ❑ Content marketing and brand engagement on social media: a study of Facebook posts in the e-commerce industry. Victor Candeloro Ferrari.
- ❑ Coordenação e governança no programa Territórios da Cidadania: uma análise *multi-level* a partir do vale do Ribeira, SP. Laura Rezende Fuser.
- ❑ Country of origin effect: evidences from European consumers' evaluation of a Brazilian fashion brand. Mário José Ronsini Neto.
- ❑ Credit union correspondents and financial inclusion in Brazil: an exploratory study. Oskari Elis Ilmari Kalliala.
- ❑ Os critérios de investimento utilizados pelos investidores-anjo no Brasil: uma análise sobre suas prioridades. Ronaldo Alves de Amorim.
- ❑ De consumidora a empreendedora institucional: um estudo de caso sobre o uso de estratégias discursivas na indústria da moda. Rosa Maria Lopes da Costa e Souza Lima.
- ❑ Defining student participation and empowerment in higher education. Patricia Silva Monteiro Boaventura.
- ❑ O descompasso entre os modelos de gestão e controle na Prefeitura de São Paulo — um estudo exploratório. Helder Alves e Janaina Camelo Homerin (dois titulados).
- ❑ Desenho organizacional de uma empresa agrícola avaliado pelo *fit* de multicontingências. André Luiz Nadjarian.
- ❑ Desenvolvimento do *cluster* de economia criativa na área central da cidade de São Paulo. Renata Facchini Lellis e Patrícia Danielle Gomes do Nascimento (duas tituladas).
- ❑ Design e *management*: um estudo de ciência e tecnologia no campo dos estudos organizacionais. Amanda Albuquerque Gross.
- ❑ The dimensions of trust in interorganizational relationships: how buyer and supplier perspectives differ? Claudio Minerbo.
- ❑ Divergência entre prática e recomendações para modelos de atuação do PMO: o caso de uma empresa de grande porte do setor industrial. Thiago Henriques Fernandes.
- ❑ *Drivers* de inovação em modelos de negócios. Renato de Souza Santos.
- ❑ E-commerce as internationalization strategy: an exploration study based on premium fashion Brazilian brands: case study of Farfetch. Renata Ferreira da Rosa.
- ❑ O efeito do *empowerment* do consumidor no consumo de informação jornalística pelas novas gerações. Magali Moreira Coelho.
- ❑ Effect of price and in-store promotion on sales: a study of distinct regions in an emerging market. Juan Machado Sanchez.
- ❑ Empreendedorismo e desenvolvimento local: o programa Goiás Mais Empreendedor. Juan Manuel Pereira Saeta, Artur Junqueira Lascala e Sergio Rodrigo Andrade (três titulados).
- ❑ Entrepreneur behavior in self-employed direct selling representatives in Brazil. Maria Margarita Morales.
- ❑ Entry mode choice and market selection of born globals in developing countries: a multiple-case study of the Ecuadorian software sector. Maria Alejandra Calvache Salazar.
- ❑ Entry on the Brazilian renewable power market: a case study. Charles Daniel Marie Hely la Clavière.
- ❑ Estratégia de propriedade e investimento direto estrangeiro: estudo empírico das transações de F&A no Brasil. Marina Cavenaghi.
- ❑ Estrutura de capital e mecanismos externos de governança: uma análise multipaís. Flávia Furta do Pessoa de Mendonça.
- ❑ Estruturação de *living labs* e sua governança por temas da cidade inteligente: o caso da linha verde em Curitiba. Camila Elena Muza Cruz, Rodrigo Bezerra da Silva e Cecilia Bezerra da Silva Fonseca (três titulados).
- ❑ Um estudo exploratório sobre a *employee value proposition* no mercado de seguros brasileiro. Rogério Guede Vergara.

- ❑ Female senior managers in the Brazilian finance industry: a journey towards success. Carlotta Lucia Giacche.
- ❑ A formação do administrador e o papel da empresa júnior: caso FGV/Eaesp. Thales Ponciano Pinheiro Dias.
- ❑ Fortalecimento da política pública de educação técnica e profissional no município de São Paulo. Silvio Mendonça.
- ❑ Fundos de investimento em direitos creditórios: determinantes da taxa de captação dos Fidcs. Fernando José Fernandes de Lima.
- ❑ Gestão de capital de giro na internacionalização das empresas: uma análise comparativa entre empresas locais e multinacionais. Sin Eun Lee.
- ❑ Gestão de riscos: a importância da resiliência em eventos indesejáveis. Artur Cesar Sartori Lopes.
- ❑ Gestão por resultados: disseminação e engajamento dos servidores na implementação do planejamento estratégico municipal: propostas à Prefeitura Municipal de Osasco. Flávia Rolim de Andrade.
- ❑ Gestão por resultados: implementação e institucionalização na Prefeitura Municipal de Osasco. Luisa Aguiar e Orlando Martello Junior (dois titulares).
- ❑ Gestão pública de megaeventos esportivos no Brasil: a experiência paulistana na realização da Copa do Mundo Fifa. Rafael Murta Reis.
- ❑ Imagem país na perspectiva dos turistas: o caso do Peru. Victor Jesus Escobedo Ortiz.
- ❑ The impact of corruption on the performance of the State-owned companies: the case of Petrobras, Brasil. Amelie Igout Pedersen.
- ❑ O impacto da convergência de indústrias na configuração da cadeia de valor em empresas na indústria de telecomunicações no Brasil: um estudo de caso. Marcos Felipe Chrispim Lima.
- ❑ A implementação de escritório da qualidade em hospital de pequeno porte. Rebeca de Rene Graf.
- ❑ A inatividade das lojas virtuais: uma análise do comércio eletrônico à luz da inovação. Rosana Santarosa.
- ❑ A influência da complexidade sociopolítica relacionada aos *stakeholders* na gestão de projetos de tecnologia: estudo de caso em uma instituição financeira. Tatiana Paula da Costa Vieira.
- ❑ Influência do investidor no processo de internacionalização de empresas: um estudo comparativo de casos em empresas de aplicativos de táxi. Rubens Bonon Filho.
- ❑ A influência dos aplicativos móveis no negócio das empresas prestadoras de serviços de táxis em São Paulo: um estudo de caso. Andréa Silva Vilas Bôas.
- ❑ International entry modes in Brazil and the cage distances effects. Riccardo Degano.
- ❑ Internet connectivity for development in the urban periphery: Palmasnet and community-driven internet initiatives. Maíra Felipe Lourenço.
- ❑ Intervenção estatal sobre o mercado bancário no Brasil por meio dos bancos públicos: a tentativa de redução dos *spreads* em 2012. Alexandre Hakim.
- ❑ Intervenções governamentais no mercado de crédito bancário brasileiro: bancos públicos e bancos privados varejistas competem entre si? Sarah Amorim Torres.
- ❑ Investor protection and constraints relief. Caio Vieira Rego.
- ❑ Jovens, políticas públicas e estratégias administrativas: o papel das ideias e dos discursos na constituição do campo e na trajetória das políticas de juventude no Brasil. Wanderson Felício de Souza.
- ❑ The Lebanese Brazilian entrepreneurs: entrepreneurship in building an elite. Marouane El Khadir.
- ❑ Um levantamento sobre as práticas e percepções dos executivos financeiros sobre decisões de financiamento. Mario Henrique Cerqueira de Araujo.

- ❑ Luxury strategy of perfume brands in emerging markets: an exploratory study of luxury brands in the perfumes sector in Brazil. Julia Oliveira da Paz.
- ❑ Maturing born globals in Latin America: the effect of product innovation and access to finance on performance. Mia Saetre Bernhardsen.
- ❑ O mercado de caminhões no Brasil: um estudo econométrico dos determinantes das vendas de veículos. Carlos Aurélio Bustamante Gonçalves.
- ❑ Metodologia adotada pela Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo para avaliação dos hospitais administrados por organização social de saúde na região metropolitana. Selma da Costa Santos.
- ❑ Microcrédito e empoderamento de mulheres de baixa renda: uma análise do projeto “elas”. Irina Frare Cezar.
- ❑ Mobile money and women empowerment in Sub-Saharan Africa: an exploratory study. Juliette Clémence Poiret.
- ❑ Modelo de provisionamento de perdas de crédito em empresa de varejo. Luis Otavio Pavan Hata-moto.
- ❑ Morte no trânsito não é acidente: análise e recomendações ao programa do governo de Goiás para reduzir as mortes no trânsito. Amauri Monge Fernandes, Daniela Cristina Dias Teixeira e André Fernando da Silva Nogueira (três titulados).
- ❑ Motivadores de aquisições na indústria farmacêutica brasileira: portfólio em risco e inovação. Vinícius Augusto Gil.
- ❑ Nation branding through mega-events and the impact on tourism development in the host country: a study on The 2014 Fifa World Cup in Brazil. Mascha Sörensen.
- ❑ A natureza das práticas de governança corporativa no Brasil. Filipe José Dal’Bó de Andrade.
- ❑ Nois por nois: movimentos sociais de comunicação em São Paulo. Caio Becsi Valiengo.
- ❑ A nomeação e a exoneração do advogado geral da União: mantê-las à livre escolha presidencial ou deixá-las a cargo de outrem? Marcos D’Avino Mitidieri.
- ❑ Operational functions for innovative startups in France. Alexandre Jacob Dahan.
- ❑ Pacientes de alta que permanecem dentro do hospital: quem são e por que permanecem? Fabio Yoshito Ajimura.
- ❑ Paixão empreendedora: neoliberalismo, capital humano e processos seletivos de *trainees*. Ana Carolina Jacob Manzoli.
- ❑ Peer to peer lending and financial inclusion in Brazil: a case study. Julian Friedrich Lilienthal.
- ❑ As práticas que sustentam o trabalho colaborativo em espaços de *coworking* e o papel das tecnologias de informação e comunicação: estudo de caso da goma. Luiza Affonso Ferreira Mesquita.
- ❑ Preconceito e discriminação racial no varejo: percepções e reações dos consumidores. Adelson Ferreira da Silva Junior.
- ❑ Produtividade e complexidade econômica: uma análise do caso brasileiro. Roberto Barbosa de Andrade Aragão.
- ❑ Proposta de análise do *churn* no contexto da venda direta de cosméticos no Brasil. Débora Cabral Soares Ribeiro.
- ❑ Que impactos esperar da participação na elaboração de políticas públicas? Proposta de um conjunto de critérios para avaliar o processo participativo do Plano Diretor de São Paulo. Theo Lovizio Araujo e Camila Barretto Maia (dois titulados).
- ❑ The quest for entrepreneurial growth in a tumultuous Brazil. Cecilia Marie Latapie.
- ❑ Restrictive measures on capital inflow in Brazil in the OTC derivative market: impact on non-financial firms. Salomé Marie Alice Lema.
- ❑ A review of digital retail knowledge via cafelab case study business application. Leonardo Bernini.
- ❑ O ritual de desmaterialização dos objetos singularizados e a transformação da relação pessoa-objeto. Adriana Guedes Arcuri.

- ❑ The role of microfinance for housing repair for low-income households in the United States. Anthony Tyrone Scott Jr.
- ❑ Sentidos do trabalho em empresas do setor de varejo. Fabio Garboggini Siqueira.
- ❑ O Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária: proposta de implementação de um novo modelo de gestão e governança. Cynthia Cury, Luciana Neves Carvalho e Aline Canciani (três titulados).
- ❑ Social cause marketing & women empowerment: explanatory case study of a women empowerment cause-related marketing initiative in Brazil. Donatella Françoise Nathalie Basdereff.
- ❑ Social entrepreneurship, microcredit and development challenges: a case study analysis of Banco Pérola. Fernanda Recamonde Mendoza.
- ❑ Social media crises in the organization: exploring management strategies through cases from France and Brazil. Clémence Vignal Lambret.
- ❑ Startup acquisition: motivations, difficulties and lessons learned. Luis Felipe Marin Banlaky.
- ❑ Structuring a startup's operations in an emerging market. Jacopo Magni.
- ❑ A study of value transitions in the basal insulin regimen for treatment of type 2 diabetes. Emil Brohl Gludsted.
- ❑ Sustentabilidade financeira das organizações do terceiro setor — o caso Vetor Brasil. Tânia Regina Gimenez Moreira, Miriam Oliveira de Aguiar Sobral e Tatiane Oyakawa (três tituladas).
- ❑ Telenovelas in Brazil: a dream factory? Product placement in Brazilian telenovelas. Laetitia May Juliette Sybille de Panafieu.
- ❑ Transferências voluntárias na saúde: um estudo de caso do município de São Paulo. Yan Nonato Cattani.
- ❑ Transparência subnacional: um estudo das variáveis determinantes para o atendimento da Lei de Acesso à Informação nos municípios brasileiros. Carlos Eduardo Girão de Arruda.
- ❑ The use and misuse of graphs in stand-alone annual reports: evidence from Brazilian listed companies. Beatriz Adriana López Núñez.
- ❑ O uso de indicadores de sustentabilidade no gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. Alexandre Alcântara Mesquita.
- ❑ Vantagem competitiva no mercado de geração distribuída de energia solar fotovoltaica. Rodrigo Teixeira Marcolino.
- ❑ The wettest model of citizens' integration to water management: designing a pilot of collaborative water monitoring. Gaspard Arthur Marie Durieux.
- ❑ What makes a humanitarian supply chain resilient? The relevance of the capabilities for resilience within humanitarian supply chain and their identification with the typhoon Yolanda. Emilie Marie Monique Martine Peyroche D'Arnaud de Sarazignac.
- ❑ When does it pay to be corrupt in the private sector? Andrea Oliveira de Carvalho e Silva.
- ❑ Which strategies can an educational business such as a kindergarten in Germany develop to foster employee engagement? Caroline Martins da Cruz Picq.

Teses de Doutorado

- ❑ Ações políticas ou estratégias políticas? Ana Grazielle Lourenço Toledo.
- ❑ Água e convivência com o semiárido: múltiplas águas, distribuições e realidades. Maria Cecília Gomes Pereira.
- ❑ Arranjos produtivos locais (APLs) no estado do Espírito Santo: política pública, processo decisório e percepção dos atores. Larissa Haddad Souza Vieira.
- ❑ Building collaboration in humanitarian operations: the role of institutional work. Renata de Oliveira Silva.
- ❑ Cabinet composition and assessment of a multiparty presidential system. Arnaldo Mauerberg Junior.

- ❑ Capacidades das empresas para a geração de inovação — um olhar externo às suas fronteiras. Celso dos Santos Malachias.
- ❑ Combinação social e construção de equipes: um estudo sobre os fatores relevantes para o processo de composição de equipes na educação executiva brasileira. Douglas de Lima Feitosa.
- ❑ Configuração das capacidades políticas das subsidiárias de multinacionais operando no Brasil. Carlos Afonso Caldeira Filho.
- ❑ Constitucionalização de políticas públicas e emendamento constitucional no Brasil. Giovanna de Moura Rocha Lima.
- ❑ A construção da legitimidade das agências de *rating* de crédito no Brasil. Miriam Pires Eustachio de Medeiros Vale.
- ❑ Consumers and biology: an investigation on the evolutionary roots of consumer behavior. Lilian Soares Pereira Carvalho.
- ❑ A contrafação e a resiliência em cadeias de suprimentos. Solange Gualberto da Mata Machado.
- ❑ *Cross-border reverse takeover*: o caso das multinacionais brasileiras. Carlos Eduardo Stefaniak Aveline.
- ❑ Desafios na implementação da educação ambiental nos cursos de graduação em administração: um estudo em instituições de ensino superior de Teresina, PI. Josiane de Andrade Pereira.
- ❑ Desenvolvimento para quem? Uma análise dos impactos da atuação de uma multinacional brasileira em solo africano. Nicole Spohr.
- ❑ Desenvolvimento sustentável e gestão socioambiental empresarial: uma abordagem crítica sobre as concepções, políticas e práticas de sustentabilidade no mundo corporativo. Ana Paula Fleury de Macedo Soares.
- ❑ Dinâmica política e política de gestão: partidos de esquerda e a adoção das parcerias com organizações sociais no Brasil — 2007 a 2015. Ana Cláudia Pedrosa de Oliveira.
- ❑ O dinheiro público pelo ralo: ensaios em gestão e corrupção. Caio César de Medeiros Costa.
- ❑ Economic value exchange dynamics in a strategic sourcing context. Jalba Terezinha Miniussi.
- ❑ Efeito do ambiente político sobre o investimento realizado por empresas estatais. Elias Pereira Lopes Júnior.
- ❑ *Effectuation* e *causation*: um estudo sobre o processo decisório empreendedor em redes de micro e pequenos supermercados. Anderson Queiroz Lemos.
- ❑ Emendas orçamentárias individuais: efeitos eleitorais, condicionantes da execução e qualidade do gasto público. Alexandre Lima Baião.
- ❑ Escolhas individuais e bem-estar financeiro: três ensaios utilizando microdados. Danilo Braun Santos.
- ❑ Essays on customer brand engagement. Carlos Eduardo Lourenço.
- ❑ Existe *trade-off* entre eficiência e qualidade em organizações hospitalares? Evandro Penteado Villar Felix.
- ❑ O futuro do trabalho: impactos e desafios para as organizações em Angola. Jorge Cabral Baptista.
- ❑ Gestão institucional no ensino superior apoiada pelo uso de TI. Maria Auxiliadora de Castilho.
- ❑ Governance and social value: a multiple case study of sistema B and B corps in Brazil. Maria Lucia Villela Garcia.
- ❑ A implementação como articulação burocrática: programas de transferência condicionada de renda no Brasil e no México. Fábio Pereira de Andrade.
- ❑ A implementação de estratégias de responsabilidade social por EMNEs em países em desenvolvimento na visão de diferentes grupos de interesses: casos (África e América Latina em Moçambique). Raimundo Alfandega Mateço.
- ❑ Legislativos municipais: tensões entre representação e participação. Luiza Reis Teixeira.
- ❑ Legitimate identity in the middle of an ideological crisis and tensions in the consumption network: a study on why plus-size fashion brands are illegitimate fashion elements. Maria Carolina Zanette.

- ❑ Os limites do desenho institucional: uma investigação empírica dos mecanismos da influência presidencial sobre as agências reguladoras independentes no governo federal brasileiro. Daniel Funcia de Bonis.
- ❑ Manufacturing emerging economy firms in export markets. Shim Yong Ju.
- ❑ Microcrédito e empoderamento de mulheres: o caso do banco popular Crédito Solidário. Nathalia Carvalho Moreira.
- ❑ Operational capabilities typology: an evolution from operational practices. Marcia Regina Santiago Scarpin.
- ❑ Papel da informatização na pequena empresa brasileira: percepção da gestão e impacto nos resultados. Álvaro Luiz Massad Martins.
- ❑ Políticas de salvamento e risco bancário em período de crise. Ramon Silva Vilarins.
- ❑ Processos de adaptação e vivências profissionais interculturais no futebol globalizado: profissionais brasileiros da bola. Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo.
- ❑ Relações entre trabalho, consumo e criação de valor para as organizações: o caso Trendwatching. Rosana Córdova Guimarães.
- ❑ Rotas federativas para a promoção de capacidades estatais municipais: uma análise da experiência brasileira. Eduardo Jose Grin.
- ❑ Rotinas organizacionais e a influência dos antecedentes internos e externos na variedade sequencial. Juliano Danilo Spuldaro.
- ❑ Os sentidos da idade: morte e renascimento no processo de envelhecimento de mulheres executivas. Vanessa Martines Cepellos.
- ❑ Sistemas de gestão para resultados no setor público: intersecções entre política, governança e desempenho nas prefeituras de Rio de Janeiro e São Paulo. Pedro de Lima Marin.
- ❑ Social entrepreneurship practices and social change in Brazil: a qualitative study in three non-governmental organizations. Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcanti.
- ❑ *Street-level corruption*: fatores institucionais e políticos da corrupção burocrática. Mario Vinicius Claussen Spinelli.
- ❑ Three essays on trade credit and market power. Adalto Barbaceia Gonçalves.
- ❑ TIC em hospitais privados: estudo do uso, do custo e da integração. Marino Brugnolo Filho.
- ❑ A Unesco e a trajetória da política cultural: momentos e movimentos de uma linguagem de ação pública (1966-1982). Gabriela Toledo Silva.

4. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS — CPDOC

Dissertações de Mestrado

- ❑ A agência McCann-Erickson do Brasil: um estudo sobre a profissionalização do campo publicitário brasileiro (1935-1964). Patrícia Sunah de Negreiros Lopes.
- ❑ Alemanha Oriental: modos de lembrar. Juliana Alvim de Oliveira.
- ❑ Aprimorando o sistema de controle interno da Câmara Municipal de Araruama: diagnóstico da situação arquivística do Poder Legislativo municipal. Armando Cezar Siqueira Pereira.
- ❑ Biografia de um livro raro: manuscrito jesuítico na Biblioteca de Oswaldo Cruz. Marcelo de Lima da Silva.
- ❑ A circulação internacional de Delgado de Carvalho e a construção da disciplina de história (1930-1945). Marcela Moraes Gomes.
- ❑ A construção da busca por Rubens Paiva: um estudo de caso nas investigações sobre o desaparecimento do parlamentar. Juliana Schwartz Dal Piva.
- ❑ Os desafios da preservação e da exposição de obras de arte: o caso do acervo Piranesi na Biblioteca Nacional. Gilvânia Faria de Lima.
- ❑ Diagnóstico social: um instrumento de pesquisa sobre populações e territórios. Renata Siqueira.

- ❑ A ditadura militar brasileira sob o olhar juvenil: uma análise dos filmes *Nunca fomos tão felizes* e *O ano em que meus pais saíram de férias*. Roberta Lemos.
- ❑ Do Maranhão para o mundo — o bumba-meu-boi de orquestra: tradição, cultura popular e turismo no brincar do Brilho da Ilha. Fabia Holanda de Brito.
- ❑ A era negra do vale: café, escravos e senhores em Pirai. Daniel Nogueira Gandra.
- ❑ Fala Manguinhos! A construção de uma agência de comunicação comunitária em favelas e conjuntos habitacionais cariocas. Alex Luiz Barros Vargas.
- ❑ Geografias modernistas: a imaginação geográfica no projeto poético-político de Oswald de Andrade. Felipe Cavalcanti de Araujo.
- ❑ As muitas facetas de uma organização em movimento: o caso Viva Rio. Caroline Caçador.
- ❑ A organização social e o acesso à cultura: o caso das bibliotecas-parque do estado do Rio de Janeiro. Luiz Fernando Zugliani.
- ❑ Quem descobriu a favela? A trajetória das agências de turismo nas favelas cariocas. Caroline Martins Bezerra de Melo.
- ❑ Quem vai ficar com Laura? O caso da galeria Laura Marsiaj no mercado das artes visuais carioca. Julia Baker Valls Pereira.
- ❑ Redes de sobrevivência nas ruas de Copacabana: uma casa com 74 cômodos e mais de 140 mil vizinhos. Patricia Gonzalez.
- ❑ Última Hora: uma tribuna do governo e dos trabalhadores. Patrícia Ribeiro dos Reis Padovani.

Teses de Doutorado

- ❑ Da favela ao conjunto: a trajetória da CCPL entre o abandono, a remoção e a urbanização. Daniela Guedes Rocha.

- ❑ Das “belezas que emanam dos jardins suspensos de Ipanema e Copacabana”: políticas governamentais, demandas por memória e produção do

espaço no Museu de Favela do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo. Aline dos Santos Portilho.

- ❑ Do Império à República: a vida política no município de Barra Mansa. André Luiz Faria Couto.
- ❑ O jogo da distinção: C. A. Paulistano e Fluminense F. C.: um estudo das identidades clubísticas durante a fase amadora do futebol em São Paulo e no Rio de Janeiro (1902-1933). Renato Lanna Fernandez.
- ❑ Niterói operário: trabalhadores, política e lutas sociais na antiga capital fluminense (1942-1964). Luciana Pucu Wollmann do Amaral.
- ❑ Uma nova polícia, um novo policial: uma biografia intelectual do coronel Carlos Magno Nazareth Cerqueira e as políticas de policiamento ostensivo na redemocratização fluminense (1983-1995). Bruno Marques Silva.
- ❑ Políticas públicas de transferência de renda: um estudo sobre o programa Bolsa-Família na favela do Pavão-Pavãozinho no Rio de Janeiro. Michele de Lavra Pinto.

5. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

Dissertações de Mestrado

- ❑ O acesso à justiça e o direito à educação infantil: um estudo sobre a atuação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Fayola Sant’Anna Cajuella.
- ❑ Alocação de riscos e equilíbrio econômico-financeiro em contratos de gestão: o caso da Fundação Osesp. Marcelo de Oliveira Lopes.
- ❑ Alternativas para constituição de garantia sobre direitos de crédito em favor de credores estrangeiros em operações de *project finance* de plataformas e sondas de perfuração. Victor de Oliveira Fernandes.
- ❑ Análise das condicionantes para a escolha do tipo societário: sociedades por ações de capital fecha-

do e sociedades limitadas. Carlos Eduardo Martins Mammana.

- ❑ Análise do cadastro de prestadores de outros municípios (Cpom) de São Paulo na prevenção e no combate à simulação de estabelecimento prestador de serviço. Marcus Rogério Oliveira dos Santos.
- ❑ Antitruste: sanção de desinvestimentos em ativos; um estudo de caso no processo administrativo. Rodrigo Pereira Dias.
- ❑ Aplicabilidade e limites das cláusulas de não concorrência nos contratos de franquia. Alexandre David Santos.
- ❑ Aspectos tributários da implementação das normas internacionais de contabilidade (IFRS) no Brasil: uma nova abordagem a partir da perspectiva do direito e desenvolvimento. Laura Romano Campedelli.
- ❑ A atual perspectiva dos grupos de direito no Brasil. Felipe Augusto Cury.
- ❑ O *bitcoin* como moeda paralela — uma visão econômica e a multiplicidade de desdobramentos jurídicos. Nicole Julie Fobe.
- ❑ A cláusula de melhores esforços (*best efforts*) na prática jurídica brasileira: uma nova perspectiva. Marcio Henrique da Costa.
- ❑ Conflito de competência ICMS e ISSQN: novos serviços da era digital. Luis Claudio Yukio Vatari.
- ❑ Conteúdo material do equilíbrio econômico-financeiro de contratos de concessão. Henrique Nunes Canever.
- ❑ O contrato de coprodução audiovisual: uma operação econômica em rede. Rodrigo Kopke Salinas.
- ❑ Contrato de suporte de acionistas. Ricardo Mardona Saes.
- ❑ Contratos de aliança e formas híbridas de contratos de construção. Bruno Mattos Pithon.
- ❑ Contribuição previdenciária sobre a receita bruta: análise à luz de princípios constitucionais, administrativos e econômicos e estudo de alternativas. Diego Filipe Casseb.

- ❑ Controle acionário compartilhado e solução de impasses: estudo de caso da Companhia Brasileira de Distribuição. Lara Britto de Almeida Domingues Neves.
- ❑ O debate sobre desigualdade de gênero no discurso de adjudicação. Lucas Nogueira Garcez.
- ❑ A descentralização normativa do ICMS como causa impeditiva da eficiência fiscal. Fatima Rega Cassaro da Silva.
- ❑ Determinabilidade, negociação e elaboração das cláusulas de preço contingente (*earn-out*) nas operações de fusões e aquisições e análise de conflitos à luz do princípio da boa-fé objetiva. Daniel Rodrigues Alves.
- ❑ O direito adentra a cozinha: estudo sobre a proteção autoral de criações culinárias. André Rival Medrado.
- ❑ O direito ao esquecimento na era digital: desafios da regulação da desvinculação de URLs prejudiciais a pessoas naturais nos índices de pesquisa dos buscadores horizontais. Luciana Helena Gonçalves.
- ❑ O direito ao próprio direito: modelos latino-americanos de autonomia política indígena. Aline Oliveira de Santana.
- ❑ Direitos sociais e Bolsa-Família na ordem constitucional brasileira: virtudes e fragilidades de um metadireito. Saylon Alves Pereira.
- ❑ A estrutura societária e de controle da Brasil Telecom S.A. nos anos de 2001 a 2005: características do controle minoritário exercido pelo Grupo Opportunity, e lições aprendidas. Alexandra Cissotto Belline.
- ❑ A execução da alienação fiduciária de imóvel: uma análise da execução administrativa e judicial. Patrícia Brasil Claudino.
- ❑ O Fundeb na prática: uma análise jurídica dos desafios para a implementação de políticas públicas. Alynne Nayara Ferreira Nunes.
- ❑ Os fundos patrimoniais *endowment* no Brasil. Érika Spalding.

- ❑ A implementação do instituto da substituição tributária em larga escala pelo estado de São Paulo a partir do ano de 2008 e os conceitos preconizados por Joseph Stiglitz sobre uma boa tributação. Francisco Bernardes Costa Filho.
- ❑ Os limites da multa devida por descumprimento de obrigação tributária acessória: proposta de solução para o tema 487 da lista de repercussões gerais do STF. William Roberto Crestani.
- ❑ Limites do poder de fiscalização: construção do conceito de abuso do direito de fiscalização e identificação da melhor estratégia processual para combatê-lo. Luciano Burti Maldonado.
- ❑ Mapeamento do debate da maioria penal no Congresso Nacional. Nara Josepin Kwen.
- ❑ “Não compre, plante?” A tipificação penal das situações de cultivo de cânabis pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Felipe Figueiredo Gonçalves da Silva.
- ❑ A natureza condominial do Fundo de Investimento em Participações (FIP) e a possibilidade de extinção do condomínio por exercício do direito potestativo do cotista. Leonardo Fernandes da Matta Ribeiro.
- ❑ Negócios híbridos e normas CFC: impactos para as multinacionais brasileiras da incorporação do projeto BEPS no direito brasileiro. Bruna Camargo Ferrari.
- ❑ Negócios híbridos e normas CFC: impactos para as multinacionais. Elcio Fagundes Marques Gozzi.
- ❑ Novos desafios da tributação do software no Brasil sob as perspectivas do ICMS e do ISS — do *curpus mechanicum* ao *cloud computing*. Hélio Barthem Neto.
- ❑ Ocultação do sujeito passivo na importação mediante interposição fraudulenta de terceiro. Carlos Eduardo de Arruda Navarro.
- ❑ Parceria imobiliária em loteamentos urbanos. Pablo Meira Queiroz.
- ❑ Pinheirinho: um estudo de caso para entender a atuação do sistema de justiça nos conflitos fundiários urbanos. Milena de Mayo Ginjo.
- ❑ Práticas de regulação brasileiras — evolução e ferramentas do sistema regulatório norte-americano e a experiência prática da ANP: notas sobre um progresso indispensável. Pedro Orrico Sandrin.
- ❑ Preços de transferência e margens de lucro alternativas. Felipe Cerruti Balsimelli.
- ❑ Procedimentos jurídicos para estruturação de concessão de infraestrutura. Yasser Reis Gabriel.
- ❑ Provisionamento de processos judiciais e administrativos: análise crítica e propostas de boas práticas. Luis Felipe de Freitas Kietzmann.
- ❑ Qualificação jurídica das plataformas de *crowdfunding* no Brasil: um estudo de caso da plataforma *online* da Broota Brasil. Leilani Dian Mendes.
- ❑ A qualificadora “no melhor conhecimento” em contratos de compra e venda de participação societária. Juliana Bonazza Teixeira da Cunha.
- ❑ Reequilíbrio econômico-financeiro em contratos de arrendamento portuário: o caso do porto organizado de Paranaguá, no estado do Paraná. Fabiane Tessari Lima da Silva.
- ❑ Responsabilidade tributária de grupos econômicos. Leonardo Nuñez Campos.
- ❑ Tente outra vez: o anteprojeto de reforma da Lei de Direitos Autorais, sua compatibilidade na sociedade de informação e a espera pela reforma que nunca chega. Carlos Augusto Liguori Filho.
- ❑ A tributação do consumo no Brasil e seus efeitos: análise e proposta de mitigação dos efeitos da regressividade inerente a esta modalidade de tributação. Nelson Monteiro Junior.
- ❑ O veto presidencial no STF: uma interação entre os poderes. Nikolay Henrique Bispo.

6. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

Dissertações de Mestrado

- ❑ Alterações qualitativas em contratos de obras públicas e a teoria econômica dos contratos incom-

pletos: é possível construir um avião em pleno voo? André Uryn.

- ❑ Análise de impacto regulatório no direito ambiental: limites e possibilidades. Julia Macedo de Lamare.
- ❑ Análise econômica do direito e o sistema de patentes: comentários às corridas por patentes. Ricardo Dutra Nunes.
- ❑ A arbitragem nos conflitos envolvendo a administração pública: uma proposta de regulamentação. Gustavo da Rocha Schmidt.
- ❑ Conflito de agência no consórcio Dpvat: uma análise à luz da nova economia institucional sob a perspectiva da teoria da agência. Danielle Cavalcante Duarte.
- ❑ A criação de agência reguladora para o setor de seguros privados, resseguro, previdência complementar aberta e capitalização na percepção de executivos do setor. Alessandra Vasconcelos Araújo Rodrigues Carneiro.
- ❑ Críticas e propostas ao processo de licenciamento de empreendimentos de infraestrutura no Brasil: estudo de caso da intervenção ambiental no setor elétrico. Romilson de Almeida Volotão.
- ❑ O dever constitucional de eficiência administrativa na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Gabriel Cozendey Pereira.
- ❑ Expropriações normativas. Rafael Vêras de Freitas.
- ❑ A governança dos recursos hídricos no Brasil colocada à prova em situação de escassez: um estudo de caso. Viviane Damato Otto Kloss.
- ❑ Justiça penal negociada — o processo penal pelas partes. Paulo Wunder de Alencar.
- ❑ Os limites formais para a celebração do Acordo de Leniência (Lei nº 12.846/13) em face das garantias do particular. Diogo Alencar de Azevedo.
- ❑ Os mecanismos de governança do saneamento básico no Brasil: um estudo de direito administrativo sob a perspectiva da economia dos custos de transação. Leonardo Gomes Ribeiro.

- ❑ Supremo interesse — protagonismo político-regulatório e a evolução institucional do processo de seleção dos ministros do STF. Álvaro Amaral de França.
- ❑ A transição para a assimetria regulatória e os mecanismos de sustentabilidade deste modelo: uma análise dos aeroportos concedidos e dos aeroportos autorizados. Máira Ayres Torres.

7. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

Dissertações de Mestrado

- ❑ Abolição dos sistemas de cotas de produção de açúcar da União Europeia e os efeitos no setor agrícola. Luiz Roberto Medina de Lima.
- ❑ Uma abordagem GVAR de previsões de taxas de câmbio. Vinicius Vale Pereira.
- ❑ Agricultura de baixa emissão de carbono: uma investigação sobre financiamento e potenciais benefícios. Marcelo Zavanela Pereira Machado.
- ❑ Análise comparativa do desempenho operacional, econômico e de mercado entre os períodos pré e pós-privatização das companhias. Marcelo Antônio Manget da Silva.
- ❑ Análise do comportamento das expectativas de inflação no Brasil sob uma regra de aprendizado. André Muller de Lima.
- ❑ Análise do impacto de variáveis eleitorais sobre o crédito e provisões de bancos públicos federais. Guilherme Silveira Leite.
- ❑ Análise dos retornos e características da estratégia de *risk arbitrage* no Brasil. Rafael Fernandes Piva.
- ❑ Análise dos riscos sistemáticos e idiossincráticos, representados pelo CAPM, para portfólios de diferentes setores em condições econômicas distintas. Laércio Fernandes Pereira Neto.
- ❑ Análise sobre a influência da personalidade e dos vieses comportamentais nos hábitos de investimento dos indivíduos. Cíntia Meireles Urbina.

- ❑ Analysis of hedge fund replication products. Robin Joël Candreia.
- ❑ Aplicação de uma regra de *stop-loss* no mercado brasileiro. João Gaspar Tóvolli.
- ❑ Arbitragem estatística no mercado brasileiro de ações: uma abordagem por VECM. Paula Andrea Soto.
- ❑ Aspectos institucionais do risco país. Márcio Martins Bonilha Neto.
- ❑ Asymmetric price adjustment and loss aversion. João Marcos Bastos Vilar Garcia.
- ❑ Avaliação de marcas em casos de fusões e aquisições: uma aplicação de opções reais para o caso Santander/Real. Thales Roberto Fontes Sakamoto.
- ❑ Avaliação de projeto de empresa *startup* de *medical devices* por opções reais. Raphael Einsfeld Simões Ferreira.
- ❑ Avaliação de terras em processo de transformação para cultivo de soja e milho no Centro-Oeste: um projeto de agregação de valor à terra. Antonio Dias Figueiredo Filho.
- ❑ Avaliação do grau de sofisticação do investidor individual pessoa física na negociação de produtos de renda variável. Marcos Amaral Campos Filho.
- ❑ Avaliação do impacto da Lei de Aviso de Recebimento sobre o mercado de crédito. Fabiana Panonato.
- ❑ Avaliação do risco de juros dos depósitos de poupança. Manuela de Albuquerque Montenegro.
- ❑ Bank networks and firm credit: an agent based model approach. Henrique de Oliveira Teixeira.
- ❑ Brazil's 2014 presidential elections: the interconnection between election news and stock market behaviour. Luca Camilla Werth.
- ❑ Bubble detection in Brazil's stock market: application of the generalized superior augmented Dickey-Fuller test. Marcos Souza Ferreira.
- ❑ Business plan, financial and risk analysis from the start-up mathrix. Filipi Cabalzar Resende.
- ❑ Chronic disease burden and human capital investment: evidence from the Chagas Disease Campaign in Brazil. Priscila Natacha de Oliveira.
- ❑ Comparação de previsões para a produção industrial brasileira considerando efeitos calendário e modelos agregados e desagregados. Rodrigo Nishida.
- ❑ Competição entre bancos privados e públicos no Brasil. João Andrade Vieira da Silva.
- ❑ Computerization, occupational tasks and the labor market: evidence from a natural experiment in Brazil. Flávio Luiz Russo Riva.
- ❑ Credit ratings and government bonds: evidence before, during and after the European debt crisis. Miguel de Campos Pinto Coelho.
- ❑ A decisão de consumo marginal baseado no aumento do limite de crédito. Vinicius Morais Di Ferreira.
- ❑ Descobrimos modelos de previsão para a inflação brasileira: uma análise a partir do algoritmo *autometrics*. Anderson Moriya da Silva.
- ❑ Desempenho de longo prazo de IPOs no Brasil: um estudo para o período de 2004 a 2015. Fernando Matt Borges Martins.
- ❑ Determinantes da estrutura de capital das empresas de agronegócio brasileiras. Ricardo Rodrigues Hartmann.
- ❑ Determinantes da remuneração do *spread* de certificados de recebíveis imobiliários no mercado brasileiro. Luiz Guilherme Aires Bolognini.
- ❑ Determinantes da remuneração do *spread* de certificados de recebíveis do agronegócio no mercado brasileiro. Roberta Correia Rabelo Tavares.
- ❑ Determinantes macroeconômicos da estrutura a termo da taxa de juros na América Latina. Bruno Ferraz de Andrade.
- ❑ Dinâmica da dívida pública do Brasil: uma aplicação do modelo VAR estrutural. Katia Vieira Bisognini.
- ❑ Distribuição alfa estável aplicada a risco de mercado. Rafael Gonini Hernandez.

- ❑ Dividend portfolios and long-term investing. Federico Riva.
- ❑ Do Brazilian states engage in the fiscal war of ports? An empiric study of tax competition and an analysis of a natural experiment: the Brazilian Senate Resolution 13/2012. João Maluf Júnior.
- ❑ Earnings management and real activities manipulation in M&A. Ruben Daniël Kuijper.
- ❑ Efeitos da *hard accountability* na gestão das escolas públicas estaduais brasileiras. Anderson Araújo Silva.
- ❑ Efeitos de variáveis macroeconômicas no preço do boi gordo no estado de São Paulo. Henrique Menezes Aguiar.
- ❑ Effects of capital structure on markups and competitive performance evidence from Portugal. Gilberto Orestis Picareta Giannakopoulos.
- ❑ Ensaios sobre mercados artificiais com dois ativos utilizando algoritmos genéticos. Erich Mönch.
- ❑ Estimando o prêmio de mercado: um estudo voltado para o mercado brasileiro no período de 1996 a 2015. Osmar Martins Hiroki.
- ❑ Uma estratégia alternativa de financiamento. Cesar Queiroz Botelho.
- ❑ Estratégia de arbitragem estatística da variância implícita *versus* realizada por meio da replicação dinâmica do *swap* de variância no mercado de ações brasileiro. Fabio Tirolli de Sousa.
- ❑ Estratégias de *momentum* no mercado cambial. Kesley Leandro da Silva.
- ❑ Estruturas de governança corporativa e *financial distress*: há relação entre Conselho de Administração e empresas em *financial distress*? Renan Kenji Oshiro.
- ❑ Estudo empírico do comportamento dos depósitos das instituições financeiras brasileiras durante a crise de 2008. Deyse Kaori Numata Ogasavara.
- ❑ Estudo sobre a metodologia de apuração da taxa DI-Cetip e seus impactos no mercado. Anderson Ricardo Ubinha de Sá.
- ❑ Um estudo sobre julgamentos e escolhas: vieses e heurísticas no processo de decisão dos regimes próprios de previdência social. Daniel Boueres Sandoval.
- ❑ Estudo sobre política de remuneração por desempenho em empresas brasileiras. Tales Lima Freire.
- ❑ Falência bancária e capital regulatório: evidência para o Brasil. Marcelo Pan Chacon Liberman.
- ❑ O financiamento do BNDES gera valor para o acionista de empresas financiadas? Fabio Glock Bellegard.
- ❑ Fundos de investimento imobiliário no Brasil: as características que explicam o desempenho. José Victor Souza Barreto.
- ❑ Governança corporativa e custo de agência: uma visão do mercado brasileiro. Vitor Hugo de Medeiros Rodrigues.
- ❑ Habilidade em fundos multimercados brasileiros: um estudo para o período de 2010 a 2015. Marcelo Freller.
- ❑ Homicídios e eleições: um estudo sobre a influência das eleições municipais sobre taxas de homicídio através da abordagem de regressão descontínua. Robinson Aparecido da Silva.
- ❑ Impacto de realização de pré-escola sobre *locus* de controle. Murilo Fernandez Prearo.
- ❑ Impacto do benefício fiscal no apreçamento das debêntures de infraestrutura. Fayga Czeraniakowski Delbem.
- ❑ O impacto nos balanços dos intermediários financeiros das ações de política monetária no Brasil. Elisângela Franco de Moraes.
- ❑ Impactos das mudanças climáticas na produção de açúcar e seus efeitos sobre a economia brasileira. Felipe de Souza Andrade.
- ❑ Impactos econômicos da nova realidade da exploração do pré-sal. Existe uma ameaça ao etanol? Rafael Campos Bistafa.
- ❑ Indicadores de exposição a fatores de risco e proteção à saúde do escolar. Análise da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), Brasil, 2012. Camila Andréia D'Elia.

- ❑ Indústria de máquinas agrícolas no Brasil: um modelo para estimação da demanda de tratores para o triênio 2016-2018. Cristiano Dallagassa Gontijo Oliveira.
- ❑ A influência da alavancagem financeira na construção do custo de capital próprio: um estudo voltado para o mercado brasileiro. Victor Eduardo Terenzi.
- ❑ A influência da eleição de mulheres na participação política feminina: uma análise no cenário brasileiro. Natália Heimann.
- ❑ Influência das principais *commodities* agropecuárias e de variáveis macroeconômicas sobre os preços da terra agrícola no Brasil. Michelle Cia Bartels.
- ❑ Introducing additional factors for the Brazilian market in the Fama-French five-factor asset pricing model. Leonardo Mathiazzi Lagnado.
- ❑ Labor rights, formality and spillovers: evidence from Brazil. Pedro Oliveira Monteiro Pires.
- ❑ A “Lei dos Planos de Saúde”: análise do risco moral, pré e pós-mudança na regulamentação. Raquel Erzinian de Camargo Moreira.
- ❑ Life expectancy and human capital investment: the arrival of Aids treatment in Brazil. Victor Chagas Matos.
- ❑ M&A within the area of corporate finance. Joakim Magnus Gunnar Lundström.
- ❑ Macroeconomia da composição do comércio exterior. Ana Lúcia de Souza Leão Bianca.
- ❑ Medidas de núcleo de inflação no Brasil e a tendência de longo prazo nos preços: uma abordagem sobre decomposição de séries de tempo. Karoline Kwiatkowski Korek.
- ❑ Mitigação dos choques nos termos de troca sobre o câmbio. Gabriel Santiago Gebrim.
- ❑ A model of competition and interbank network formation. Marco Antonio Duarte Filho.
- ❑ Modelando o emprego regional a partir do modelo GVAR: uma análise dos dados brasileiros. Mário Seganti Athayde Jr.
- ❑ Modelo HJM multifatorial com processo de difusão com *jumps* aplicado ao mercado brasileiro. Laszlo Cerveira Lueska.
- ❑ The not so generalized effects of nonreciprocal trade agreements. Marcos Ritel Franco Junior.
- ❑ O que leva um município a se tornar um paraíso fiscal? Guilherme Augusto Glasser.
- ❑ On the distributive impact of unconventional monetary policy. Daniel Albuquerque Maranhão de Lima.
- ❑ Otimização estocástica de portfólio. Yuri Marques Medeiros Pereira.
- ❑ Overreaction to the 2015 greek debt crisis — a study on Footsie, CAC & DAX. Antoine Elie Robert André Berger.
- ❑ The performance of fundamentally based stock portfolios. evidence from the German stock market. Philipp Michael Dambach.
- ❑ Persistência inflacionária na América do Sul. Diogo Retti Fernandes.
- ❑ Política monetária no limite inferior da taxa de juros. Martin Klos Rahal.
- ❑ Portfólios ponderados pelo risco: uma abordagem para a alocação de carteiras. Rodrigo Yukio Ariki.
- ❑ Precious metals, a shiny hedge for investors? Olivier Joel Claude Boileau.
- ❑ Pricing the cost of an election: the impact of the 2014 elections on stock markets. Augusto de Barros Lisbôa de Carvalho.
- ❑ Programa ABC: uma análise para o período de 2011 a 2014. Bruna Pereira Leal.
- ❑ *Project finance* e assimetria de informação: uma análise dos efeitos sobre os *spreads* dos financiamentos. Jaison Ricardo Coelho.
- ❑ *Rent-sharing* no setor industrial brasileiro: uma análise empírica para o período de 2002-2012. Aline Saules Decarli.
- ❑ Restrição financeira, tangibilidade e capital de giro: como as empresas brasileiras investem. Rafael Ramos de Toledo.

- ❑ School calendar and student achievement. Stella Mello Melaragno.
- ❑ Should we worry about the observer effect? Evidence from Pelotas. Marcela Mello Silva.
- ❑ Sistemas de *rankings* para avaliação de políticas públicas e redução de assimetria de informação na decisão do voto. Camila Yumy Saito.
- ❑ Social impact bond feasibility study APAC Portugal: Enhancing ex-offenders' lives. Milena Sofia Niklewicz.
- ❑ Sovereign wealth funds' investment impact on listed target firms. Espen Mexès Schie.
- ❑ Spanish pharmacies valuation: what determines their price-to-sales ratio? Isaac Borrás Perez.
- ❑ Sustentabilidade fiscal e seus impactos sobre a taxa de câmbio. Thais Ortega Scaramuzzi.
- ❑ Testando a superioridade preditiva do passeio aleatório em modelos de taxa de câmbio real efetiva. Fabiano Penna Zimmermann.
- ❑ Teste de eficiência da *magic formula* de *value investing* para o mercado brasileiro de ações. Leonardo Pelae Milane.
- ❑ Theoretical and empirical essays on microeconomics. Vítor Augusto Possebom.
- ❑ *Trading* por arbitragem estatística. André Panariello.
- ❑ Tributação de energia elétrica e bem-estar social: uma análise regional. Wagner Marcelino Gomes da Silva.
- ❑ O uso do sorgo biomassa para cogeração. Nelson Amado Belo de Oliveira.
- ❑ Variação temporal da volatilidade e precificação de derivativos. Rodrigo Minoru Martinho Goto.
- ❑ Variáveis discriminantes para inferência da insolvência de empresas brasileiras: um estudo para o período de 2008 a 2016. Cássio Viana de Jesus.
- ❑ Variáveis que influenciam o encerramento de fundos multiestratégia: estudo para o mercado de fundos brasileiro no período de 2008 a 2014. Marcos Luciano de Oliveira Santos.

Teses de Doutorado

- ❑ Eletrificação rural: um estudo sobre o programa Luz para Todos. Beatrice Aline Zimmermann.
- ❑ Essays on cartels and market distortions. Stefânia Grezzana Merenstein.
- ❑ Essays on coordination problems in economics. Ana Elisa Gonçalves Pereira.
- ❑ Essays on economics of marriage. Lorena Hakak Marçal.
- ❑ Essays on political economy and institutions. Guilherme Stein.
- ❑ Essays on trade and innovation. Synthia Kariny Silva de Santana.
- ❑ Flexible information acquisition and optimal Tobin tax in tractable dynamic global games. Rodrigo dos Santos Barbosa.
- ❑ Higher salaries, more teaching, better performance? The effects of the introduction of the minimum salary for teachers in Brazil. Geraldo Andrade da Silva Filho.
- ❑ Human resource policies in public education: empirical evidences for Brazil. Rafael de Sousa Camelo.
- ❑ Long-term asset allocation based on stochastic multistage multi-objective portfolio optimization. Guido Marcelo Borma Chagas.
- ❑ Quasi-experimental estimates for a federal grant spillovers among Brazilian municipalities. Marcelo Araujo Castro.
- ❑ Três ensaios em regulação e organização industrial. Seiji Kumon Fetter.

8. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP

Dissertações de Mestrado

- ❑ Análise de sentimentos em reclamações: uma aplicação no maior site de reclamações do Brasil. Cristiano de Andrade Gonçalves.

- ❑ Análise lexicográfica da produção acadêmica da Fiocruz: uma proposta de metodologia. Jefferson da Costa Lima.
- ❑ Análise preditiva de Churn com ênfase em técnicas de *machine learning*: uma revisão. Pedro Henrique Schneider.
- ❑ Aplicação de métodos não supervisionados — estudo empírico com os dados de segurança pública do estado do Rio de Janeiro. Otto Tavares Nascimento.
- ❑ Aplicação do Word2vec e do Gradiente descendente estocástico em tradução automática. Eliane Martins de Aguiar.
- ❑ Uma busca pelo desenho amostral ótimo no problema de redução de malha amostral utilizando algoritmos genéticos — aplicado ao sistema de ovitrampas da idade do Rio de Janeiro. Leonardo Rodrigues Mattos da Costa.
- ❑ Central limit theorems for risk averse optimization problems. Matheus Secco Torres da Silva.
- ❑ Comparando a saúde no Brasil com os países da OCDE: minerando dados de saúde pública. Cecília Pessanha Lima.
- ❑ Contagion in financial networks: a network theory and agent-based approaches to modeling the spread of risk in financial systems. Leonardo dos Santos Pinheiro.
- ❑ Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para contagem automática de ovos de *Aedes aegypti* utilizando técnicas de processamento de imagem. Leon Diniz Alves.
- ❑ Leilões: a utilização do *fictitious play* para simular o comportamento dos agentes. Luis Eduardo Craizer.
- ❑ Modelos epidemiológicos em redes. Anna Patricia Pachas Manrique.

Congressos, conferências e seminários

1. CENTRO DE ESTUDOS DE ENERGIA — FGV ENERGIA

Promoção

- ❑ Lançamento do livro *Temas relevantes no direito de energia elétrica*, tomo 5. Rio de Janeiro, RJ, 15-12-2016.
- ❑ Mesa-Redonda e Lançamento do Caderno FGV Energia — Energia Nuclear. Rio de Janeiro, RJ, 27-4-2016.
- ❑ Mesa-Redonda e Lançamento do Caderno FGV Energia — Recursos Energéticos Distribuídos. Rio de Janeiro, RJ, 15-6-2016.
- ❑ Palestra Energia em Foco: Energia Solar — Estratégias e Desafios para o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 1-7-2016.
- ❑ Palestra Energia em Foco: Novos Modelos de Negócios para o Setor de Energia Elétrica. Rio de Janeiro, RJ, 22-2-2016.
- ❑ Palestra Energia em Foco: Regulação Energética — Reflexão sobre as Experiências do Brasil e dos EUA. Rio de Janeiro, RJ, 7-12-2016.
- ❑ VI Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 1-12-2016.

Copromoção

- ❑ Argus Rio Crude Conference. Rio de Janeiro, RJ, 9 a 11-5-2016.

- ❑ Bratecc Offshore 2016: Brazil Oil & Gas: Turning Around and Moving Forward. Houston, Texas, 4-5-2016.
- ❑ X Simpósio sobre Pequenas e Médias Centrais Hidrelétricas e Usinas Reversíveis. Florianópolis, SC, 27 e 28-4-2016.

Participação

- ❑ Conferência BiodieselBR. Guarulhos, SP, 16 e 17-11-2016. (Mariana Weiss.)
- ❑ 22ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Marrakech, Marrocos, 7 a 10-11-2016. (Tatiana Bruce e Felipe Gonçalves.)
- ❑ Debate sobre Energia e Mobilidade. Rio de Janeiro, RJ, 5-5-2016. (Tatiana de Fátima Bruce da Silva.)
- ❑ Exposição do Relatório sobre Arranjo Básico de Investimentos Necessários para a Implementação da iNDC do Brasil — Setor Elétrico. Brasília, DF, 30-9-2016. (Tatiana Bruce e Felipe Gonçalves.)
- ❑ IV German-Brazilian Renewable Energy Business Conference. Rio de Janeiro, RJ, 29-2-2016. (Tatiana de Fátima Bruce da Silva.)
- ❑ Laboratório Urbano. Alta Floresta, MT, 25 a 27-8-2016. (Bruno Moreno Rodrigo de Freitas.)

- ❑ Novacana Ethanol Conference. São Paulo, SP, 27 e 28-6-2016. (Rafael da Costa Nogueira.)
- ❑ 1ª Oficina de Trabalho da Iniciativa Gás para Crescer. Brasília, DF, 5-9-2016. (Larissa de Oliveira Resende.)
- ❑ 2ª Oficina de Trabalho da Iniciativa Gás para Crescer. Brasília, DF, 21-9-2016. (Larissa de Oliveira Resende.)
- ❑ Painel sobre O Significado da COP 21 no Setor de Energia. Rio de Janeiro, RJ, 17-5-2016. (Mônica Coelho Varejão.)
- ❑ Reunião do Comitê de Energia da AmCham. Rio de Janeiro, RJ, 26-1-2016. (Paulo César Fernandes da Cunha.)
- ❑ Rio Oil & Gas 2016. Rio de Janeiro, RJ, 24 a 27-10-2016. (Larissa Resende, Felipe Gonçalves e Carlos Quintella.)
- ❑ Seminário sobre Missão Eficiência Energética na Indústria Alemã. Berlim, Alemanha, 25 a 28-10-2016. (Bruno Moreno)
- ❑ Seminário sobre O Acordo de Paris. Rio de Janeiro, RJ, 4-3-2016. (Tatiana de Fátima Bruce da Silva.)
- ❑ Seminário sobre O Papel da Eficiência Energética na Economia de Baixo Carbono do Brasil: Desafios para os Compromissos da iNDC. Rio de Janeiro, RJ, 27-9-2016. (Tatiana de Fátima Bruce da Silva.)
- ❑ Workshop sobre Desafios para a Regulação de Energia e Transportes. Rio de Janeiro, RJ, 23-5-2016. (Tatiana de Fatima Bruce da Silva.)
- ❑ Workshop sobre Impactos dos Recursos Energéticos Distribuídos sobre o Setor de Distribuição, promovido pela Firjan. Rio de Janeiro, RJ, 20-5-2016. (Tatiana de Fátima Bruce da Silva.)
- ❑ 1ª Workshop sobre Resposta da Demanda, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. São Paulo, SP, 15-12-2016. (Mariana Weiss de Abreu.)

2. CENTRO DE ESTUDOS EM REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA — CERI

Promoção

- ❑ Seminário Desafios da Regulação, em parceria com a Direito Rio. Rio de Janeiro, RJ, 24-5-2016.
- ❑ Seminário Desafios para a Regulação de Energia e Transportes, em parceria com a Direito Rio. Rio de Janeiro, RJ, 23-5-2016.

Copromoção

- ❑ Seminário sobre Market Design in Natural Gas Industries, copromovido pelo World Bank Group. Rio de Janeiro, RJ, 31-10 e 1-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Saneamento e Mobilidade Urbana: Desafios da Municipalidade, copromovido pela Florence School of Regulation. Rio de Janeiro, RJ, 2-12-2016.
- ❑ Workshop sobre O Futuro do Setor Elétrico Brasileiro, copromovido pelo World Bank. Rio de Janeiro, RJ, 19-9-2016.

Participação

- ❑ 50 Anos Bracier — Seminário Internacional Energias Limpas e Desafios Tecnológicos na América Latina. Rio de Janeiro, RJ, 25-5-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
- ❑ 6ª Brazil Road Expo. São Paulo, SP, 29 a 31-3-2016. (Edson Daniel Lopes Gonçalves.)
- ❑ Annual Meeting for Shaping the Future 2016. Dubai, Emirados Árabes Unidos, 13 a 15-11-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
- ❑ 12ª Edição das Redes Subterrâneas de Energia Elétrica 2016, promovido pela Abesco. São Paulo, SP, 13 a 15-6-2016. (Edson Daniel Lopes Gonçalves.)
- ❑ XVI Encontro dos Associados da Apine. Brasília, DF, 29-9-2016. (Joisa Campanher Dutra.)

- ❑ Fórum C40 de Financiamento para Cidades Sustentáveis. Rio de Janeiro, RJ, 5-4-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ Fórum de Comercialização de Energia. Rio de Janeiro, RJ, 8-3-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ Gas Summit — Latin America 2016. Rio de Janeiro, RJ, 23 e 24-6-2016. (Livia Medeiros Amorim.)
 - ❑ International Association for Energy Economics Meeting. Bergen, Noruega, jun. 2016. (Edson Daniel Lopes Gonçalves.)
 - ❑ Mesa-Redonda sobre A Política e o Setor Elétrico. Rio de Janeiro, RJ, 30-3-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ Painel sobre A Evolução Histórica da Regulação de Indicadores e os Impactos na Fiscalização do Desempenho do Setor Elétrico Brasileiro, no 5º Fórum sobre Centros de Operação e Controle das Empresas de Energia Elétrica. São Paulo, SP, 12-4-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ Painel sobre Energia: Modelo Regulatório, Desafios e Propostas, no Seminário sobre Concessões em Infraestrutura. Rio de Janeiro, RJ, 16-6-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ Palestra sobre A Energia no Brasil: os Desafios do Presente e as Soluções para o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 21-3-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ Palestra sobre Saneamento em Áreas Irregulares no Estado de São Paulo, promovido pelo Instituto Trata Brasil. São Paulo, SP, 16-5-2016. (Raquel Maria Soares Freitas.)
 - ❑ Palestra sobre Sociedades de Propósito Específico (SPEs) sob a Ótica do Controle Externo e de Especialistas: Relevância das Sociedades de Propósito Específico na Expansão do Setor Elétrico no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 11-3-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ PPPAmericas Conference. Santiago, Chile, 20 a 22-6-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ Seminário Energia em Foco. São Paulo, SP, 10-5-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ Seminário Internacional sobre Integração e Segurança Elétrica na América Latina. Rio de Janeiro, RJ, 25 e 26-8-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ Seminário Internacional sobre New Energy Landscape: Impacts for Latin America, promovido pela Aladee. Rio de Janeiro, RJ, 8-4-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ XXII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica. Curitiba, PR, 7 a 10-11-2016. (Edson Daniel Lopes Gonçalves.)
 - ❑ Seminário sobre Panorama da Iniciativa Privada do Setor Saneamento — Brasil 2016, promovido por Abcon/Sindcon, 30-6-2016. (Raquel Maria Soares Freitas.)
 - ❑ Seminário sobre Strategies for Growth: the Changing Role of the State. Rio de Janeiro, RJ, 12-12-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
 - ❑ 1º Workshop Cigré de Resposta da Demanda. São Paulo, SP, 15-12-2016. (Joisa Campanher Dutra.)
- ### 3. COMITÊ DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL — CCE
- #### *Promoção*
- ❑ Seminário sobre A Economia Mundial e o Brasil. Nova York, 16-5-2016.
 - ❑ Seminário sobre Reavaliação do Risco Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 21-11-2016.
- #### *Copromoção*
- ❑ Seminário sobre Reforma Fiscal, copromovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e pelo Jornal Valor Econômico. Rio de Janeiro, RJ, 25-7-2016.
- ### 4. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP
- #### *Participação*
- ❑ Palestra sobre Campaign Finance and Committee Assignment in Brazil Chamber of Deputies, na APSA Annual Meeting & Exhibition. Filadélfia, Pensilvânia, 1 a 4-9-2016. (Marco Aurélio Ruediger e Luís Felipe Guedes da Graça.)

- ❑ Palestra sobre Open Source Intelligence and the Use of Social Media by Law Enforcement Agencies, no 2016 Annual Congress of the British Society of Criminology. Londres, RU, 6 a 8-7-2016. (Roberta Novis, Marco Aurélio Ruediger, Amaro Grassi, Lucas Calil, Andressa Falconiery e Arielle Asensi.)
- ❑ Palestra sobre Personal Vote and Proportional Representation in Unequal Societies, na APSA Annual Meeting & Exhibition. Filadélfia, Pensilvânia, 1 a 4-9-2016. (Natalia Maciel.)

5. DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING — DICOM

Promoção

- ❑ Dia FGV. Rio de Janeiro, RJ, 4 e 11-5; 8, 14 e 22-6; 7 e 27-7 e 13-9-2016.
- ❑ Dia FGV. São Paulo, SP, 30-4, 2-6, 27-8 e 13-10-2016.

6. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT

Promoção

- ❑ Apresentação do *Ranking* Global de *Think Tanks* 2015. Rio de Janeiro, RJ, 27-1-2016.
- ❑ Cerimônia de Abertura do Programa Internacional de Seminários sobre Governabilidade, Gerência Política e Gestão Pública. Rio de Janeiro, RJ, 1-4-2016.
- ❑ Cerimônia de Encerramento do Programa Internacional de Seminários sobre Governabilidade, Gerência Política e Gestão Pública. Rio de Janeiro, RJ, 30-7-2016.
- ❑ Doing Business in Brazil Seminar. Rio de Janeiro, RJ, 20 e 21-10-2016.
- ❑ Doing Business in Brazil Seminar. Rio de Janeiro, RJ, 9 a 16-12-2016.
- ❑ Doing Business in Brazil Seminar: Emory University. Rio de Janeiro, RJ, 2 a 6-5-2016.
- ❑ Doing Business in Brazil Seminar: Université Paris-Dauphine. Rio de Janeiro, RJ, 25 a 29-4-2016.

- ❑ Seminário de Países de Língua Portuguesa: uma Cátedra Científica na Busca do Conhecimento para a Integração. Rio de Janeiro, RJ, 29-4-2016.
- ❑ Seminário sobre As Relações Comerciais Brasil-Portugal diante do Atual Contexto Mundial. Campinas, SP, 30-4-2016.

Copromoção

- ❑ Global Tech Innovation for Sports Competition: Finals. Rio de Janeiro, RJ, 24-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Um Estado Mais Efetivo: Capacidades para o Desenho, a Implementação e a Aprendizagem de Políticas Públicas. Rio de Janeiro, RJ, 16-3-2016.
- ❑ Seminário Brasil x Portugal e o Contexto Europeu. Lisboa, Portugal, 2-5-2016.
- ❑ Seminário Pré-Doutoral, copromovido pela ESC-Rennes School of Business. Rio de Janeiro, RJ, 13-9 a 15-12-2016.
- ❑ Seminário sobre Conhecimento Gerencial Global. Luanda, Angola, nov. 2016.
- ❑ Seminário sobre Esporte & Educação: o Esporte como Ferramenta para o Desenvolvimento Educacional. Rio de Janeiro, RJ, 8-6-2016.
- ❑ Seminário sobre Geopolítica do Esporte. Rio de Janeiro, RJ, 12-4-2016.

Participação

- ❑ American Society of Public Administration Conference. Seattle, Washington, 21-3-2016. (Bianor Cavalcanti.)
- ❑ XXI Congreso Internacional del Clad. Santiago, Chile, 8 a 11-11-2016. (Bianor Cavalcanti.)
- ❑ I Edición del Programa de Liderazgo Público Iberoamericano. Madrid, Espanha, 4 a 8-4-2016. (Marlos Lima.)
- ❑ V Encuentro Latinoamericano de Think Tank. Cidade do México, México, 26 a 28-10-2016. (Marlos Lima.)

- ❑ Encuentro Regional de la Red Latinoamericana de Gobernabilidad. Rio de Janeiro, RJ, 14 e 15-12-2016. (Klaus Stier.)
- ❑ Euro-Med Think Tank Forum. Roma, Itália, 30-11 a 2-12-2016. (Marlos Lima.)
- ❑ 3rd Global Think Tank Summit. Montreal, Canadá, 26 a 28-9-2016. (Marlos Lima.)
- ❑ IIAS-Iasia Joint Congress 2016. Chengdu, China, 19 a 23-9-2016. (Bianor Cavalcanti.)
- ❑ Korea Biz Week. Rio de Janeiro, RJ, 14-10-2016.
- ❑ Palestra sobre A Latin American Overview from a Brazilian Perspective, no Panel on Revitalizing the World Economy: Role of Asian Countries, na 4th Asian Think Tank Summit. Seul, Coreia do Sul, 8 a 10-6-2016. (Marlos Lima.)
- ❑ V Reunión Anual de Coordinadores de los Programas de Gobernabilidad y Liderazgo. Guayaquil, Equador, 14 e 15-9-2016. (Marlos Lima e Eduarda Pianete Moreira.)
- ❑ Reunión Anual del Consejo de Orientación Cereale, promovido pelo Centre d'Études et de Recherches Amérique Latine Europe. Paris, França, 11-2-2016. (Jorge Barros.)
- ❑ Seminário CPLP 20 Anos — a Diversidade Cultural Que Nos Une. Lisboa, Portugal, 5-5-2016. (Marcus Vinicius Rodrigues.)
- ❑ Seminario sobre Capitalismo en América Latina Contemporánea: Reflexiones y Reajustes, promovido pelo Departamento Internacional do Comitê Central do Partido Comunista da China. Beijing, China, 22 e 23-11-2016. (Klaus Stier.)
- ❑ Lançamento do livro *Confiança*. Rio de Janeiro, RJ, jul. 2016.
- ❑ Lançamento do livro *Elementos de direito financeiro*. São Paulo, SP, jun. 2016.
- ❑ Lançamento do livro *Exército e política no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2016.
- ❑ Lançamento do livro *Gestão por competências*, no Seminário Encontra RH. Brasília, DF, out. 2016.
- ❑ Lançamento do livro *Gestão social e conselhos gestores*. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2016.
- ❑ Lançamento do livro *Nova história das grandes crises financeiras*, no V Congresso Latino-Americano de História Econômica. São Paulo, SP, 19 a 21-7-2016.
- ❑ Lançamento do livro *O problema moral na filosofia de Spinoza e no spinozismo*. Rio de Janeiro, RJ, nov. 2016.
- ❑ Lançamento do livro *Repensando os estudos organizacionais*. Vitória, ES, 12-9-2016.
- ❑ Lançamento do livro *Vinhos do Brasil — do passado para o futuro*. Bento Gonçalves, RS, out. 2016.
- ❑ Lançamento do livro *Vinhos do Brasil — do passado para o futuro*. Belo Horizonte, MG, dez. 2016.
- ❑ Lançamento do livro *Vinhos do Brasil: do passado para o futuro*. Rio de Janeiro, RJ, out. 2016.
- ❑ Lançamento dos livros da Coleção FGV Universitária. Rio de Janeiro, RJ, set. 2016.

7. EDITORA FGV

Promoção

- ❑ Lançamento da nova série *Gestão de Pessoas*, Publicações FGV Management. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2016.
- ❑ Lançamento do livro *Ateliê do pensamento social*. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2016.

Copromoção

- ❑ Debate sobre o livro *Construindo a memória do futuro*, no 1^o Festival das Livrarias do Rio, copromovido pela Blook's Livraria. Rio de Janeiro, RJ, maio 2016.
- ❑ Debate sobre o livro *Ganhou, leva!*, no 1^o Festival das Livrarias do Rio, copromovido pela Livraria Argumento. Rio de Janeiro, RJ, maio 2016.
- ❑ Debate sobre o livro *Rio de Janeiro: uma cidade na história*, no 1^o Festival das Livrarias do Rio, copromovido pela Livraria Argumento. Rio de Janeiro, RJ, maio 2016.

- ❑ Lançamento do livro *A lógica das eleições municipais*, copromovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, set. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *A onda corporativa*, copromovido pela Blooks Livraria. Rio de Janeiro, RJ, set. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *A onda corporativa*, copromovido pela Livraria da Vila. São Paulo, SP, nov. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Amaro da Maré*, copromovido pela Livraria Argumento. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Arte e mercado no Brasil*, copromovido pelo Festival ArtRio. Rio de Janeiro, RJ, set. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Crônicas de uma crise anunciada*, copromovido pela Livraria da Travessa. Rio de Janeiro, RJ, jul. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Exercício da advocacia e lavagem de capitais*, copromovido pela Livraria Cultura. São Paulo, SP, jun. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Guanabara espelho do Rio*, copromovido pela Blooks Livraria. Niterói, RJ, set. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Guanabara espelho do Rio*, copromovido pela Livraria Folha Seca. Rio de Janeiro, RJ, jul. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822)*, copromovido pela Livraria da Travessa. Rio de Janeiro, RJ, jul. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822)*, copromovido pela Livraria Café com Letras. Belo Horizonte, MG, ago. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *O corpo da Nova República*, copromovido pela Blooks Livraria. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *O corpo da Nova República*, copromovido pela Quixote Livraria. Belo Horizonte, MG, abr. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Repensando os estudos organizacionais*, copromovido pela Quixote Livraria. Belo Horizonte, MG, maio 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Retratos em movimento*, copromovido pela Livraria Saraiva. Nova Iguaçu, RJ, jul. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Taxa de câmbio e política cambial no Brasil*, copromovido pela Livraria da Travessa. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2016.
 - ❑ Lançamento do livro *Taxa de câmbio e política cambial no Brasil*, copromovido pela Livraria da Vila. São Paulo, SP, ago. 2016.
- ### Participação
- ❑ 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. São Paulo, SP, 26-8 a 4-9-2016.
 - ❑ 40º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 24 a 28-10-2016.
 - ❑ XVII Encontro Nacional da Anpof. Aracaju, SE, 17 a 21-10-2016.
 - ❑ XV Encontro Regional de História da Anpuh. Curitiba, PR, 26 a 29-9-2016.
 - ❑ Feira do Livro de Porto Alegre. Porto Alegre, RS, 28-10 a 15-11-2016.
 - ❑ X Feira Pan-Amazônica do Livro. Belém, PA, 27-5 a 5-6-2016.
 - ❑ Festa do Livro da USP. São Paulo, SP, 22 a 25-11-2016.
 - ❑ Lançamento do livro *O Brasil e a crise*, promovido pela Universidade Federal de Alagoas. Maceió, AL, 24 a 27-10-2016.
 - ❑ Lançamento do livro *O Brasil e a crise*, promovido pela Universidade Federal de João Pessoa. João Pessoa, PB, 27-10-2016.
 - ❑ Primavera Literária do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 17 a 20-11-2016.
- ## 8. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — EBAPE
- ### Promoção
- ❑ Ciclo de Palestras sobre Impacto das Crises nas Instituições Públicas: Credibilidade, Segurança

Jurídica e Desburocratização. Rio de Janeiro, RJ, 25-4 e 6-6-2016.

- ❑ 1º Encontro de Pesquisa Aplicada. Rio de Janeiro, RJ, 17-5-2016.
- ❑ Graduate Seminars on Uniformity Aversion in Judgments of Expertise: When Being Right Looks Wrong. Rio de Janeiro, RJ, 13-1-2016.
- ❑ Seminario Internacional sobre El Estado, la Administración Pública y la Sociedad: el Proyecto Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 12 a 16-9-2016.
- ❑ Seminário Internacional sobre Prospectiva Estratégica: Como Pensar e Construir o Futuro da Organização. Rio de Janeiro, RJ, 24 e 25-2-2016.
- ❑ II Seminário Nacional de Transparência Governamental. Rio de Janeiro, RJ, 22-9-2016.
- ❑ Seminário Publishing in Top Academic Journals. Rio de Janeiro, RJ, 21-10-2016.
- ❑ Simpósio Internacional *Big Data*, *Open Data* e Análise de Dados Governamentais. Rio de Janeiro, RJ, 3-6-2016.
- ❑ Workshop Vivencial de Protagonismo. Rio de Janeiro, RJ, 23 e 30-5-2016.

Copromoção

- ❑ Encontro Bienal de Alunos de Pós-Graduação em Administração, copromovido pela UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 17 a 19-2-2016.

Participação

- ❑ AACSB International Conference and Annual Meeting. Boston, Mass., 31-3 a 6-4-2016. (Flavio Carvalho de Vasconcelos e Mônica de Maria Santos Fornitani Pinhanez.)
- ❑ Academy of Management Meeting. Anaheim, Califórnia, 5 a 9-8-2016. (Alexandre de Almeida Faria, Alketa Peci, Filipe João Bera de Azevedo Sobral e Helio Arthur Reis Irigaray.)
- ❑ Advisory Seminar on Internationalisation in the Latin American Context. São Paulo, SP, 21 e 22-8-2016. (Mônica de Maria Santos Fornitani Pinhanez.)

- ❑ AMCIS 2016 — Americas Conference on Information Systems. San Diego, Califórnia, 10 a 14-8-2016. (Luiz Antonio Joia.)
- ❑ American Economic Association Annual Meeting. São Francisco, Califórnia, 3 a 5-1-2016. (Lars Norden.)
- ❑ 16th Annual Conference of the European Society of Criminology. Munster, Alemanha, 21 a 24-9-2016. (Kaizo Iwakami Beltrão.)
- ❑ Annual Meeting of the Financial Management Association. Las Vegas, Nevada, 19 a 22-10-2016. (Patrick Gottfried Behr.)
- ❑ Annual Meeting of the German Finance Association. Bonn, Alemanha, 29 e 30-9-2016. (Lars Norden.)
- ❑ 74th Annual Midwest Political Science Association Meeting. Chicago, Illinois, 7 a 10-4-2016. (Alketa Peci.)
- ❑ 51ª Asamblea Anual de Cladea. Bogotá, Colômbia, 2 a 4-1-2016. (Joaquim Rubens Fontes Filho e Paulo Roberto de Mendonça Motta.)
- ❑ Colóquio du Centre d'Etudes et de Recherche Amerique Latine Europe de L'ESCP. Paris, França, 26-5 a 4-6-2016. (Flavio Carvalho de Vasconcelos, Helio Arthur Reis Irigaray e Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos.)
- ❑ Conference of the European Foundation for Management Development. Budapeste, Hungria, 25-1 a 3-2-2016. (Flavio Carvalho de Vasconcelos.)
- ❑ 34th Congress of the Latin American Studies Association. Nova York, 27 a 30-5-2016. (Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho, Cesar Zucco Junior e Daniela Campello da Costa Ribeiro.)
- ❑ 22º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Educação a Distância. Águas de Lindóia, SP, 19 a 23-9-2016. (Fatima Bayma de Oliveira.)
- ❑ 8º Congresso Internacional do Conselho Europeu de Pesquisas Sociais da América Latina. Salamanca, Espanha, 28-6 a 1-7-2016. (Fernando Guilherme Tenório.)

- ❑ 32nd EGOS 2016 — European Group for Organizational Studies Colloquium. Nápoles, Itália, 7 a 9-7-2016. (Alketa Peci, Flavio Carvalho de Vasconcelos, Helio Arthur Reis Irigaray, Marcos Lopez Rego e Yuna Souza dos Reis da Fontoura.)
- ❑ EMTA Forum — Emerging Markets Trading Association. Buenos Aires, Argentina, 28-4-2016. (Daniela Campello da Costa Ribeiro.)
- ❑ Encontro Anual do Latam MOC Chapter, promovido pela Universidad Católica del Uruguay. Montevideu, Uruguai, 15 e 16-9-2016. (Alvaro Bruno Cyrino.)
- ❑ 16^o Encontro Brasileiro de Finanças. Rio de Janeiro, RJ, 14 a 16-7-2016. (Lars Norden e Patrick Gottfried Behr.)
- ❑ XL Encontro da Anpad. Costa do Sauípe, BA, 25 a 28-9-2016. Alexandre de Almeida Faria, Alketa Peci, Eduardo Bittencourt Andrade, Fatima Bayma de Oliveira, Fernando Guilherme Tenório, Filipe João Bera de Azevedo Sobral, Helio Arthur Reis Irigaray, Joaquim Rubens Fontes Filho, Luiz Antonio Joia, Marcos Lopez Rego, Mônica de Maria Santos Fornitani Pinhanez, Rafael Guilherme Burshtein Goldszmidt, Ricardo Lopes Cardoso, Ronaldo Couto Parente e Sonia Maria Fleury Teixeira.)
- ❑ 10^o Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. Belo Horizonte, MG, 31-8 a 2-9-2016. (Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.)
- ❑ VII Encontro de Administração Pública da Anpad. São Paulo, SP, 20 a 22-11-2016. (Joaquim Rubens Fontes Filho.)
- ❑ IX Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad. Belo Horizonte, MG, 15 a 17-5-2016. (Helio Arthur Reis Irigaray.)
- ❑ VII Encontro de Marketing da Anpad. Belo Horizonte, MG, 15 a 17-5-2016. (Cesar Zucco Junior e Eduardo Bittencourt Andrade.)
- ❑ Euram 2016, promovido pela European Academy of Management. Paris, França, 1 a 4-6-2016. (Filipe João Bera de Azevedo Sobral.)
- ❑ European Consortium of Political Research General Conference. Praga, República Tcheca, set. 2016. (Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.)
- ❑ Global Colloquium on Participant-Centered Learning. Boston, Mass., 23 a 29-7-2016. (Alvaro Bruno Cyrino e Ishani Aggarwal.)
- ❑ 15th IFIP Electronic Government (E-Gov) e 8th Electronic Participation (E-Part). Lisboa, Portugal, 5 a 8-9-2016. (Luiz Antonio Joia.)
- ❑ Interdisciplinary Network for Group Research Conference. Helsinque, Finlândia, 14 a 16-7-2016. (Ishani Aggarwal.)
- ❑ 6th International Biennial on Negotiation. Paris, França, 16 a 18-11-2016. (Filipe João Bera de Azevedo Sobral.)
- ❑ 20th International Research Society for Public Management Conference. Hong Kong, China, 10 a 17-4-2016. (Joaquim Rubens Fontes Filho e Roberto da Costa Pimenta.)
- ❑ 6th Laemos — Latin American and European Meeting on Organizational Studies. Viña del Mar, Chile, 6 a 9-4-2016. (Alexandre de Almeida Faria e Helio Arthur Reis Irigaray.)
- ❑ IX Meeting of the Bachelier Finance Society. Nova York, 15 a 19-7-2016. (José Santiago Fajardo Barbachan.)
- ❑ Mofir Workshop on Banking. Chicago, Illinois, 9 a 12-6-2016. (Lars Norden.)
- ❑ NAFSA Annual Conference & Expo. Denver, Colorado, 27-5 a 1-6-2016. (Edson Kenji Kondo.)
- ❑ NASPAA Annual Conference. Columbus, Ohio, 14 a 21-10-2016. (Roberto da Costa Pimenta.)
- ❑ North American Conference of the Association for Consumer Research. Berlim, Alemanha, 27 a 30-10-2016. (Eduardo Bittencourt Andrade.)
- ❑ Seminaire de l'ESCP. Paris, França, 27 e 28-9-2016. (Lars Norden.)
- ❑ XXIX Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica. São Paulo, SP, 29 e 30-11-2016. (Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos e Ricardo Sarmento Costa.)
- ❑ Strategic Management Society Conference. Londres, RU, 15 a 19-9-2016. (Flavio Carvalho de Vasconcelos.)

- ❑ Strategic Management Society International Conference. Roma, Itália, 5 a 7-6-2016. (Ronaldo Couto Parente.)
- ❑ TAD 12 Transatlantic Dialogue of the American Society for Public Administration. Ghent, Bélgica, 8 a 11-6-2016. (Fatima Bayma de Oliveira.)
- ❑ 24th World Congress of the International Political Science Association. Poznan, Polônia, 23 a 28-7-2016. (Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho, Cesar Zucco Junior e Daniela Campello da Costa Ribeiro.)
- ❑ World Finance & Banking Symposium. Dubai, 14 e 15-12-2016. (Patrick Gottfried Behr.)
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Estimation of Large Network Formation Games. Rio de Janeiro, RJ, 31-5-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Fuelling Development: Sugarcane Expansion Impacts in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 30-6-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre General Bargaining Equilibrium in Stochastic Economies. Rio de Janeiro, RJ, 23-6-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Housing and Monetary Policy in the Business Cycle: What Do Housing Rents Have to Say? Rio de Janeiro, RJ, 26-1-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre How Green Is Sugarcane Ethanol? Rio de Janeiro, RJ, 28-1-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Identification of Counterfactuals in Dynamic Discrete Choice Models. Rio de Janeiro, RJ, 4-5-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Inference in Differences-in-Differences with Few Treated Groups and Heteroskedasticity. Rio de Janeiro, RJ, 7-4-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Inference on Experimental Data When the Quality of Randomization Is Unknown. Rio de Janeiro, RJ, 20-10-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Local Labor Market Conditions and Crime: Evidence from the Brazilian Trade Liberalization. Rio de Janeiro, RJ, 29-9-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre (Mis)Allocation Effects of an Overpaid Public Sector. Rio de Janeiro, RJ, 31-3-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Non-Contributory Health Insurance and Household Labor Supply: Evidence from Mexico. Rio de Janeiro, RJ, 22-9-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre On the Comparative Advantage of US Manufacturing: Evidence from the Shale Gas Revolution. Rio de Janeiro, RJ, 30-5-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Optimal Robust Bilateral Trade: Burning Money. Rio de Janeiro, RJ, 10-3-2016.

9. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

Promoção

- ❑ Palestra sobre A Realidade Brasileira Atual e a Imensidão do Problema. Rio de Janeiro, RJ, 26-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Crise Ecológica e Macroeconomia Global. Rio de Janeiro, RJ, 6-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Ensino Médio e Ensino Técnico. Rio de Janeiro, RJ, 11-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Novas Regras do Jogo: Eleições Americanas, Brexit e as Migrações. Rio de Janeiro, RJ, 1-11-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Capital Allocation Across Regions, Sectors and Firms: Evidence from a Commodity Boom in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 3-5-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Detecting Co-Movements in Asymmetric Cycles: a Noncausal Time Series Approach. Rio de Janeiro, RJ, 5-5-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Dynamic Matching Markets and the Deferred Acceptance Mechanism. Rio de Janeiro, RJ, 6-10-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Earnings and Consumption Dynamics: Nonlinear Persistence and Partial Insurance. Rio de Janeiro, RJ, 24-11-2016.

- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Paternalism vs Redistribution: Designing Retirement Savings Policies with Behavioral Agents. Rio de Janeiro, RJ, 3-2-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Political Specialization. Rio de Janeiro, RJ, 15-9-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Prescription Drug Cost-Sharing and Health Outcomes: Evidence from a Developing Country. Rio de Janeiro, RJ, 17-11-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre School Segregation in the Presence of Student Sorting and Cream-Skimming: Evidence from a School Voucher Reform. Rio de Janeiro, RJ, 2-2-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Self-Regulation, Corrective Policy and Goodhart's Law: the Case of Carbon Emissions from Automobiles. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre The Cyclical Behavior of Wages and Unemployment under Information Frictions. Rio de Janeiro, RJ, 25-1-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre The Long Run of Environmental Policies on Wholesale Electricity Markets: a Dynamic Competitive Analysis. Rio de Janeiro, RJ, 2-6-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre The Risk Channel of Unconventional Monetary Policy. Rio de Janeiro, RJ, 29-1-2016.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Worker Heterogeneity, Wage Inequality, and International Trade: Theory and Evidence from Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 21-7-2016.
- ❑ Seminário de Política Monetária — Homenagem aos 70 Anos do Professor José Júlio Senna. Rio de Janeiro, RJ, 18-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Brasil: O Que Esperar para 2017? Homenagem aos 75 Anos do Professor Clovis de Faro. Rio de Janeiro, RJ, 19-12-2016.
- ❑ Seminário sobre Desafios da Economia Brasileira — Homenagem aos 70 Anos do Professor Antônio Carlos Pôrto Gonçalves. Rio de Janeiro, RJ, 21-10-2016.

- ❑ Seminário sobre Reforma da Previdência: uma Oportunidade para o Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 4-4-2016.
- ❑ Seminário sobre Vinte Anos da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Rio de Janeiro, RJ, 19-9-2016.

Copromoção

- ❑ Encontro da Association for Public Economic Theory — PET 16. Rio de Janeiro, RJ, 11 a 13-7-2016.
- ❑ II Seminário Internacional de Política Fiscal, copromovido pelo FMI. Rio de Janeiro, RJ, 28 e 29-4-2016.
- ❑ Seminário Retomando o Caminho para a Inclusão, o Crescimento e a Sustentabilidade, copromovido pelo Banco Mundial. Rio de Janeiro, RJ, 29-7-2016.
- ❑ Seminário sobre Implementação do BPM6 nas Estatísticas do Setor Externo, copromovido pelo Banco Central do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 15-9-2016.

Participação

- ❑ Palestra sobre Bankruptcy Equilibrium: Efficiency and Contagion, na Lacea/Lames Annual Meeting. Medellín, Colômbia, 9 a 13-11-2016. (Aloísio Araújo, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Bright Minds, Big Rent: Gentrification and the Rising Returns to Skill, no Seminário Acadêmico do Insper. São Paulo, SP, 22-3-2016. (Cecília Machado, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Bright Minds, Big Rent: Gentrification and the Rising Returns to Skill, no 31st Annual Congress of the European Economic Association. Genebra, Suíça; 22 a 26-8-2016. (Cecília Machado, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Bright Minds, Big Rent: Gentrification and the Rising Returns to Skill, na Lacea/Lames Annual Meeting. Medellín, Colômbia, 9 a 13-11-2016. (Cecília Machado, palestrante.)

- ❑ Palestra sobre Bright Minds, Big Rent: Gentrification and the Rising Returns to Skill, no 38º Encontro Brasileiro de Econometria. Foz do Iguaçu, PR, 13 a 18-12-2016. (Cecília Machado, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Competition and Learning in Real Options, na 6ª Conferência Anual de Graduados da Universidad de San Andrés. Buenos Aires, Argentina, 16-12-2016. (Leandro Gorno, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Consumption-Wealth Ratio and Expected Stock Returns: Evidence from Panel Data on G7 Countries, no 38º Encontro da Sociedade Brasileira de Econometria. Foz do Iguaçu, PR, 13 a 16-12-2016. (João Victor Issler, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Consumption-Wealth Ratio and Expected Stock Returns: Evidence from Panel Data on G7 Countries, na European Meeting of the Econometric Society. Genebra, Suíça, 22 a 26-8-2016. (João Victor Issler, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Consumption-Wealth Ratio and Expected Stock Returns: Evidence from Panel Data on G7 Countries, no IAAE 2016. Milão, Itália, 22 a 25-6-2016 (João Victor Issler, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre É Possível Reduzir a Taxa Básica de Juros? De Que Maneira?, promovida pela Fiesp. São Paulo, SP, 3-10-2016. (Fernando de Holanda Barbosa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Economic Growth and Complementarity Between Stages of Human Capital, no 38º Encontro Brasileiro de Econometria. Foz do Iguaçu, PR, 13 a 16-12-2016. (Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Economic Growth and Complementarity Between Stages of Human Capital, nas 2nd REAP & SBE Meetings. São Paulo, SP, 31-8 a 2-9-2016. (Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Empirical Analysis of Scoring Auctions for Oil and Gas Leases, no 38º Encontro Brasileiro de Econometria. Foz do Iguaçu, PR, 13 a 16-12-2016. (Marcelo Sant'Anna, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Environmental Regulation, Structural Transformation and Skilled Migration: Evidence from Brazilian Sugarcane Industry, na Development and Jobs Conference of the World Bank. Washington, DC, 2 a 4-11-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Environmental Regulation, Structural Transformation and Skilled Migration: Evidence from Brazilian Sugarcane Industry, na North East Universities Development Consortium Conference. Boston, Mass., 4 a 6-11-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Family Planning and Development: Aggregate Effects of Contraceptive Use, promovida pela FEA/USP. Ribeirão Preto, SP, 1-8-2016. (César Santos, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Fracking, China and the Global Economy, no 5º Encontro Luso-Brasileiro de Macroeconomia. Alto Douro, Portugal, 8 a 10-9-2016. (Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre General Equilibrium with Risk Loving, Friedman-Savage and other Preferences, na University of Minneapolis. Minneapolis, Minnesota, 4 a 22-5-2016. (Aloísio Araújo, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre High Frequency Tail Risk, no 38º Encontro Brasileiro de Econometria. Foz do Iguaçu, PR, 13 a 18-12-2016. (Caio Almeida, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre How Green Is Sugarcane Ethanol?, na Lacea/Lames Annual Meeting. Medellín, Colômbia, 9 a 13-11-2016. (Marcelo Sant'Anna, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Inattention in Individual Expectations, na 22nd International Conference on Computing, Economics and Finance. Bordeaux, França, 26 a 28-6-2016. (João Victor Issler, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Inattention in Individual Expectations, no 4th International Symposium on Computational Economics and Finance. Paris, França, 12 a 16-4-2016. (João Victor Issler, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Inattention in Individual Expectations, no Common Features in Economics and Finance Congress. Sevilha, Espanha, 7 a 11-12-2016. (João Victor Issler, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Incentive-Driven Inattention, na Lacea/Lames Annual Meeting 2016. Medellín, Colômbia, 10 a 12-11-2016. (João Victor Issler, palestrante.)

- ❑ Palestra sobre Incentive-Driven Inattention, no 5º Encontro Luso-Brasileiro de Macroeconomia. Alto Douro, Portugal, 8 a 10-9-16. (João Victor Issler, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Local Socioeconomic Impacts of Brazilian Hydroelectric Power Plants, na North East Universities Development Consortium Conference. Boston, Mass., 4 a 6-11-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Marital Sorting, Resource Misallocation, and Agricultural Productivity, na Growth Conference Madrid. Madri, Espanha, 21 a 29-6-2016. (César Santos, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Optimal Mirrleesian Taxation in Non-Competitive Labor Markets, no 38º Encontro Brasileiro de Econometria. Foz do Iguaçu, PR, 13-12-2016. (Lucas Maestri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Optimal Two Sided Tests for Instrumental Variables Regression with Heteroskedastic and Autocorrelated Errors, na 2016 North American Winter Meeting of the Econometric Society. São Francisco, Califórnia, 3 a 5-1-2016. (Marcelo Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Optimal Two Sided Tests for Instrumental Variables Regression with Heteroskedastic and Autocorrelated Errors, na Econometrics Conference in Honor of Jean-Marie Dufour. Montreal, Canadá, 7 e 8-5-2016. (Marcelo Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Optimal Two Sided Tests for Instrumental Variables Regression with Heteroskedastic and Autocorrelated Erros, no Research Seminar of the University of Illinois. Urbana, Illinois, 10-5-2016. (Marcelo Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Optimal Two Sided Tests for Instrumental Variables Regression with Heteroskedastic and Autocorrelated Erros, no Econometrics Workshop, promovido pela University of Chicago. Chicago, Illinois, 12-5-2016. (Marcelo Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Optimal Two Sided Tests for Instrumental Variables Regression with Heteroskedastic and Autocorrelated Erros, em Seminário Acadêmico do Insper. São Paulo, SP, 16-5-2016. (Marcelo Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Optimal Two Sided Tests for Instrumental Variables Regression with Heteroskedastic and Autocorrelated Errors, promovida pela Queen Mary University. Londres, RU, 26-9-2016. (Marcelo Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Optimal Two Sided Tests for Instrumental Variables Regression with Heteroskedastic and Autocorrelated Errors, promovida pelo University College London. Londres, RU, 27-9-2016. (Marcelo Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Optimal Two Sided Tests for Instrumental Variables Regression with Heteroskedastic and Autocorrelated Errors, promovida pela London School of Economics and Political Science. Londres, RU, 30-9-2016. (Marcelo Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Predicting Stock Returns Using the Consumption-Wealth Ratio: Evidence from Panel Data on G7 Countries, no 36º Annual International Symposium on Forecasting. Santander, Espanha, 19 a 22-6-2016. (João Victor Issler, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Regulation and Labor Market Reallocation, no 5º Encontro Luso-Brasileiro de Macroeconomia. Alto Douro, Portugal, 8 a 10-9-2016. (César Santos, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Revealed Preference and Identification, no Monday Lunch Seminar. Turim, Itália, 31-3-2016. (Leandro Gorno, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Robust Selling Mechanism, na 2016 North American Summer Meeting of the Econometric Society. Filadelfia, Pensilvânia, 16 a 19-6-2016. (Humberto Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Robust Selling Mechanism, na 27º International Conference on Game Theory. Nova York, 16 a 21-7-2016. (Humberto Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Taxation of Couples: a Mirrleesian Approach for Non-Unitary Households, no Annual Congress of the International Institute of Public Finance. Lake Tahoe, Califórnia, 9 a 11-8-2016. (Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa, palestrante.)

- ❑ Palestra sobre Taxation of Couples: a Mirrleesian Approach for Non-Unitary Households, na Society for Economic Dynamics Meeting. Toulouse, França; 30-6 a 2-7-2016. (Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Taxation of Couples: a Mirrleesian Approach for Non-Unitary Households, na Laces/Lames Annual Meeting. Medellín, Colômbia, 9 a 13-11-2016. (Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Technological Choice in Response to Environmental Regulation: Electricity Markets and the Clean Power Plan, no World Bank Applied Micro Seminar. Washington, DC, 12-10-2016. (André Garcia de Oliveira Trindade, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Technological Choice in Response to Environmental Regulation: Electricity Markets and the Clean Power Plan, no 31st Annual Congress of the European Economic Association. Genebra, Suíça, 22 a 26-8-2016. (André Garcia de Oliveira Trindade, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Technological Choice in Response to Environmental Regulation: Electricity Markets and the Clean Power Plan, na 43rd Annual Conference of the European Association for Research in Industrial Economics. Lisboa, Portugal, 26 a 28-8-2016. (André Garcia de Oliveira Trindade, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Testing Structural Parameters in IV Models, promovida pela Oxford University. Oxford, RU, 23-9-2016. (Marcelo Moreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Choice Channel of Financial Innovation, em Seminário Acadêmico do Insper. São Paulo, SP, 4-10-2016. (Felipe Saraiva Iachan, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Choice Channel of Financial Innovation, na 2016 Western Finance Association Meeting. Park City, Utah, 20 a 23-6-2016. (Felipe Saraiva Iachan, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Choice Channel of Financial Innovation, no 38^o Encontro Brasileiro de Econometria. Foz do Iguaçu, PR, 13 a 16-12-2016. (Felipe Saraiva Iachan, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Choice Channel of Financial Innovation, nos 2nd REAP & SBE Meetings. São Paulo, SP, 31-8 a 2-9-2016. (Felipe Saraiva Iachan, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Choice Channel of Financial Innovation, promovida pelo NBER Summer Institute of Political Economy. Cambridge, Mass., 11 a 15-7-2016. (Felipe Saraiva Iachan, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Effects of a Centralized College Admission Mechanism on Migration and Enrollment: Evidence from Brazil, na 21st Annual Meeting of the Society of Labor Economists. Seattle, Washington, 5 a 8-5-2016. (Cecília Machado, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Effects of a Centralized College Admission Mechanism on Migration and College Enrollment: Evidence from Brazil, no North American Summer Meeting. Filadélfia, Pensilvânia, 14 a 20-6-2016. (Cecília Machado, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Effects of a Centralized College Admission Mechanism on Migration and College Enrollment: Evidence from Brazil, na 69th European Meeting of the Econometric Society. Genebra, Suíça, 22 a 26-8-2016. (Cecília Machado, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Effects of a Centralized College Admission Mechanism on Migration and College Enrollment: Evidence from Brazil, nas 2nd REAP & SBE Meetings. São Paulo, SP, 31-8-2016. (Cecília Machado, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Power of the State: National Borders and the Deforestation of the Amazon, na NBER Environmental and Energy Economics Program Meeting. Cambridge, Mass., 14 e 15-4-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Power of the State: National Borders and the Deforestation of the Amazon, no Workshop on Economic Development and Deforestation. São José dos Campos, SP, 19 e 20-4-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Power of the State: National Borders and the Deforestation of the Amazon, no

2016 Ridge May Forum. Montevideu, Uruguai, 24 e 25-5-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)

- ❑ Palestra sobre The Power of the State: National Borders and the Deforestation of the Amazon, promovida pelo NBER Summer Institute Political Economy. Cambridge, Mass., 18 e 19-7-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Power of the State: National Borders and the Deforestation of the Amazon, no NBER Summer Institute Environmental and Energy Economics Workshop. Cambridge, Mass., 25 e 26-7-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Power of the State: National Borders and the Deforestation of the Amazon, no 38º Encontro Brasileiro de Econometria. Foz do Iguaçu, PR, 13 a 16-12-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Power of the State: National Borders and the Deforestation of the Amazon, no 4th Economics of Low-Carbon Markets Workshop. São Paulo, SP, 19 e 20-12-2016. (Francisco Junqueira Moreira da Costa, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Time, Uncertainties and Strategies III. Paris, França, 14-12-2016. (Aloísio Araújo, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre To Switch or To Shut Down? The Consequences of EPA Clean Power Act on Electricity Markets, na American Economic Association Meeting. São Francisco, Califórnia, 3 a 5-1-2016. (André Garcia de Oliveira Trindade, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Unifying Bank-Run Theories and the Trap of Financial Integration, na Conferência do Banque de France sobre Liquidity, Market Frictions, and the Economy. Paris, França; 25 a 29-6-2016. (Ricardo de Oliveira Cavalcanti, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Unifying Theories of Bank Runs and the Trap of Financial Integration, promovida pela FEA/USP. Ribeirão Preto, SP, 24 a 28-5-2016. (Ricardo de Oliveira Cavalcanti, palestrante.)
- ❑ Sessão sobre Economic Theory and Applications, na 16th Saet Conference on Current Trends in Eco-

nomics. Rio de Janeiro, RJ, 9-7-2016. (Luis Braidó, moderador.)

- ❑ Sessão sobre Search and Sequential Service Frictions in Models of Money and Banking, da 16th Saet Conference on Current Trends in Economics. Rio de Janeiro, RJ, 8-7-2016. (Ricardo de Oliveira Cavalcanti, moderador.)
- ❑ Sessão sobre Topics in Market with Adverse Selection, na 16th Saet Conference on Current Trends in Economics. Rio de Janeiro, RJ, 8-7-2016. (Humberto Moreira, palestrante.)

10. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

Promoção

- ❑ Audiência Pública ISE 2016. São Paulo, SP, 4-5-2016.
- ❑ Aula Magna e Lançamento de Livro sobre Impasses da Democracia no Brasil. São Paulo, SP, 18-2-2016.
- ❑ Career Meeting 2016. São Paulo, SP, 24-8-2016.
- ❑ Conferência Nacional sobre Finance Club. São Paulo, SP, 26-11-2016.
- ❑ Conferência sobre Reaching Out: Brazil Summit. São Paulo, SP, 14-5-2016.
- ❑ 3º Congresso Brasileiro de Economia e Finanças Comportamentais. São Paulo, SP, 15 e 16-8-2016.
- ❑ Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde — Qualihosp 2016. São Paulo, SP, 18-4-2016.
- ❑ 9º Congresso Latino-Americano de Varejo: Varejo na Economia da Colaboração. São Paulo, SP, 20 e 21-10-2016.
- ❑ Debate sobre Cadeias de Valor Inclusivas: as Experiências de Inovação Empresarial e Inclusão Socioeconômica dos Ribeirinhos na Amazônia. São Paulo, SP, 9-6-2016.
- ❑ Debate sobre Combate à Corrupção. São Paulo, SP, 1-6-2016.

- ❑ Debate sobre *Cure to Care*: Modelos Inovadores de Atenção ao Idoso. São Paulo, SP, 10-11-2016.
- ❑ Debate sobre Desafios e Oportunidades na Logística Hospitalar. São Paulo, SP, 15-6-2016.
- ❑ Debate sobre Fatores de Sucesso em Fusões e Aquisições, em parceria com o FGV In Company. São Paulo, 14-6-2016.
- ❑ Debate sobre Impactos Sociais e Econômicos da Longevidade — Perspectivas Internacionais. São Paulo, SP, 13-4-2016.
- ❑ Debates sobre Como Calcular Custos e Precificar Procedimentos de Hospitais, Clínicas e Consultórios. São Paulo, SP, 29-10, 5 e 19-11-2016.
- ❑ Dia da Pesquisa. São Paulo, SP, 9-11-2016.
- ❑ Encontro Alumni 2016 — MBM, Ceag, Ceahs, Mestrados Profissionais e OneMBA. São Paulo, SP, 22-11-2016.
- ❑ Encontro Alumni GVcepe. São Paulo, SP, 30-11-2016.
- ❑ 1º Encontro Anual para Inovação, Competitividade e Desenvolvimento. São Paulo, SP, 30-11 e 1-12-2016.
- ❑ Encontro com o Escritor Cristóvão Tezza. São Paulo, SP, 30-8-2016.
- ❑ Encontro sobre Investimentos com Sustentabilidade: Construindo um Mundo Melhor. São Paulo, SP, 10-3-2016.
- ❑ Encontro sobre Moda: Mercado e Alicerces. São Paulo, SP, 13 e 14-4-2016.
- ❑ Feiras de Experiências Empreendedoras. São Paulo, SP, 2-6 e 24-11-2016.
- ❑ Fórum das Iniciativas Empresariais. São Paulo, SP, 17-11-2016.
- ❑ Fórum de Inovação: Como a Inovação Pode Alavancar o Segmento de Seguros. São Paulo, SP, 25-10-2016.
- ❑ Jornada de Administração Pública. São Paulo, SP, 4 e 5-10-2016.
- ❑ Lançamento de *TIC e governo eletrônico* e Debate sobre Desafios para a Adoção das TICs nas Cidades Brasileiras: Infraestrutura, Transparência e Participação. São Paulo, SP, 19-10-2016.
- ❑ Lançamento do livro *Propina, política e futebol*. São Paulo, SP, 23-5-2016.
- ❑ Lançamento do livro *Smart cities: transformação digital de cidades*. São Paulo, SP, 13-4-2016.
- ❑ Oficina GVsaúde sobre Gestão do Faturamento, Auditoria de Contas e Administração Comercial Hospitalar. São Paulo, SP, 17 a 24-9-2016.
- ❑ Oficina sobre Inovação em Tempos de Crise: Diferenciar para Vencer. São Paulo, SP, 31-8-2016.
- ❑ Painel sobre Compras nas Organizações: a Visão do Cliente Interno. São Paulo, SP, 13-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Como Fazer Negócios no LinkedIn. São Paulo, SP, 1-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Como Investir com Inteligência e Disciplina. São Paulo, SP, 31-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Como Investir em *Startups* junto com o Clube de Investidores-Anjo da GV. São Paulo, SP, 16-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Demografia e Investimentos. São Paulo, SP, 5-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Desafios para a Integração de Refugiados no Brasil. São Paulo, SP, 25-8-2016.
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Ábaco. São Paulo, SP, 11-8-2016. (Carlos Eduardo Lourenço.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Agostiniano de São José. São Paulo, SP, 22-10-2016. (André Pereira de Carvalho.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Angélica. São Paulo, SP, 16-9-2016. (Adriana Miguel Ventura.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Anglo Cassiano Ricardo. São José dos Campos, SP, 4-6-2016. (Alexandre Pignanelli e Fernando do Amaral Nogueira.)

- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Arbos. Santo André, SP, 21-5-2016. (Plínio Bernardi Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Bandeirantes. São Paulo, SP, 20-8-2016. (Alexandra Strommer de Farias Godoi.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio da Polícia Militar. São Paulo, SP, 6-8-2016. (Alexandre Pignanelli.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Emilie de Villeneuve. São Paulo, SP, 9-8-2016. (Plínio Bernardi Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Feopop. São Paulo, SP, 3-7-2016. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Humboldt. São Paulo, SP, 11-8-2016. (Plínio Bernardi Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Iavne. São Paulo, SP, 13-10-2016. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Jean Piaget. Santos, SP, 18-6-2016. (Plínio Bernardi Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. São Paulo, SP, 25-6-2016. (Plínio Bernardi Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Objetivo. São Caetano do Sul, SP, 20-5-2016. (Cristiane Biazzin.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Objetivo Paulista. São Paulo, SP, 1-9-2016. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Palmares. São Paulo, SP, 21-5-2016. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Pentágono. Santo André, SP, 3-9-2016. (Carlos Eduardo Lourenço.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Pio XII. São Paulo, SP, 13-8-2016. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Poliedro. São José dos Campos, SP, 6-8-2016. (Carlos Eduardo Lourenço.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Rosário Vila Mariana. São Paulo, SP, 21-5-2016. (Plínio Bernardi Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio SAA. São Paulo, SP, 15-9-2016. (Cristiane Biazzin.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio São Luis. São Paulo, SP, 24-5-2016. (Adriana Miguel Ventura.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Stockler. São Paulo, SP, 20-8-2016. (Edgard Elie Roger Barki.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Uniexpo. Sorocaba, SP, 3-9-2016. (Plínio Bernardi Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Colégio Visconde de Porto Seguro. São Paulo, SP, 21-5-2016. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração de Empresas no Cursinho An-

- glo Tamandaré. São Paulo, SP, 19-8-2016. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Colégio Arbos, São Paulo, SP, 21-5-2016. (Clovis Bueno de Azevedo.)
 - ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Colégio Bandeirantes. São Paulo, SP, 13-6-2016. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
 - ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Colégio Imperatriz Leopoldina. São Paulo, SP, 24-5-2016. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
 - ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. São Paulo, SP, 25-6-2016. (Fernando Burgos Pimentel dos Santos.)
 - ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Colégio Lourenço Castanho. São Paulo, SP, 25-5-2016. (Fernando Luiz Abrucio.)
 - ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Colégio Nossa Senhora do Rosário. São Paulo, SP, 21-5-2016. (Fernando do Amaral Nogueira.)
 - ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Colégio Oswald de Andrade. São Paulo, SP, 12-5-2016. (Fernando Luiz Abrucio.)
 - ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Colégio Palmares. São Paulo, SP, 21-5-2016. (Marcus Vinicius Peinado Gomes.)
 - ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Colégio São Luis. São Paulo, SP, 24-5-2016. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
 - ❑ Palestra de Divulgação do Curso de Graduação em Administração Pública no Colégio Visconde de Porto Seguro. São Paulo, SP, 21-5-2016. (Fernando Luiz Abrucio.)
 - ❑ Palestra sobre Educação para Jovens. São Paulo, SP, 26-9-2016.
 - ❑ Palestra sobre Fixing Corporate Governance in Turbulent Times with Tools from the Theory of Modern Finance. São Paulo, SP, 15-6-2016.
 - ❑ Palestra sobre Internacionalização dos Investimentos. São Paulo, SP, 18-5-2016.
 - ❑ Palestra sobre Investimentos: os Desafios de Comunicação. São Paulo, SP, 8-11-2016.
 - ❑ Palestra sobre Personalidade, Liderança e Engajamento. São Paulo, SP, 5-4-2016.
 - ❑ Palestra sobre Planejamento Financeiro para a sua Vida. São Paulo, SP, 7-4-2016.
 - ❑ Palestra sobre Pós-Cooperativismo: uma Nova Realidade Econômica. São Paulo, SP, 25-10-2016.
 - ❑ Palestra sobre Processo de Escolha de Investimentos. São Paulo, SP, 9-6-2016.
 - ❑ Palestra sobre Refugiados e Imigrantes: Dificuldades e Realidades. São Paulo, SP, 5-4-2016.
 - ❑ Palestra sobre Remuneração Executiva e Geração de Valor. São Paulo, SP, 7-4-2016.
 - ❑ Premiação MBI — Melhor Banco para Investir. São Paulo, SP, 2-2-2016.
 - ❑ Semana das Mulheres — A Mulher e o Mercado de Trabalho: Diversidade de Gênero e Cultura Organizacional. São Paulo, SP, 15 a 17-3-2016.
 - ❑ Semana de Carreiras. São Paulo, SP, 14 a 17-3-2016.
 - ❑ Semana dos Direitos: a Inclusão nas Escolas. São Paulo, SP, 27-4-2016.
 - ❑ Semana dos Direitos: Educação e Igualdade Racial. São Paulo, SP, 26-4-2016.
 - ❑ Semana dos Direitos: Educação e LGBTTT. São Paulo, SP, 27-4-2016.
 - ❑ Semana dos Direitos: Mulheres na Educação. São Paulo, SP, 25-4-2016.
 - ❑ Semana Global de Empreendedorismo da FGV. São Paulo, SP, 21 a 24-11-2016.
 - ❑ 23º Semestre de Debates GVsaúde: Perspectivas do Setor Privado da Saúde e os Planos Populares. São Paulo, SP, 29-9-2016.

- ❑ 23º Semestre de Debates GVsaúde: Saúde e Sustentabilidade — Impacto na Gestão de Recursos Naturais. São Paulo, SP, 18-8-2016.
- ❑ XXIII Seminário de Iniciação Científica. São Paulo, SP, 9-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Aumento da Produtividade no Varejo: Soluções para a Melhoria do Desempenho e da Lucratividade. São Paulo, SP, 30-6-2016.
- ❑ Seminário sobre *Big Data* e Métricas no Varejo: Como Usar os Dados para Apoiar as Decisões Estratégicas e de Execução. São Paulo, SP, 26-4-2016.
- ❑ Seminário sobre Cadeias de Valor Inclusivas: as Experiências de Inovação Empresarial e Inclusão Socioeconômica dos Ribeirinhos na Amazônia. São Paulo, SP, 9-6-2016.
- ❑ Seminário sobre Caminhos e Descaminhos do Licenciamento Ambiental no Brasil. São Paulo, SP, out. 2016.
- ❑ Seminário sobre Competitividade e Práticas de Gestão na Indústria Brasileira. São Paulo, SP, 19-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Compras nas Organizações: a Visão do Cliente Interno. São Paulo, SP, 13-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Gestão de Associações no Brasil: Desafios e Tendências. São Paulo, SP, 12-4-2016.
- ❑ Seminário sobre Gestão de Risco na Cadeia do Agronegócio. São Paulo, SP, 6-10-2016.
- ❑ Seminário sobre Inflação e as Decisões Financeiras das Empresas. São Paulo, SP, 5-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Modelos de Previsão. São Paulo, SP, 24-11-2016.
- ❑ Seminário sobre o Documentário *Por Que Você Quer Fechar a Minha Escola?* São Paulo, SP, 13-4-2016.
- ❑ Seminário sobre o Filme *Sobrevivi ao Holocausto*. São Paulo, SP, 12-4-2016.
- ❑ Seminário sobre Observatório de Riscos: *Compliance* e Gestão de Riscos — Enfrentando a Complexidade Global dos Negócios. São Paulo, SP, 14-6-2016.
- ❑ Seminário sobre Sucessão e Governança nas Empresas Familiares. São Paulo, SP, 10-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Tendências e Perspectivas para o Varejo 2016. São Paulo, SP, 22-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Varejo Farmacêutico: Estratégias em Medicamentos e Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos para Farmácias e Drogarias. São Paulo, SP, 23-8-2016.
- ❑ Seminário sobre Varejo *Omnichannel: E-commerce, Mobile* e Mídias Sociais. São Paulo, SP, 15-6-2016.
- ❑ Seminários sobre Gestão do Faturamento, Auditoria de Contas e Administração Comercial Hospitalar. São Paulo, SP, 16 e 30-7-2016.
- ❑ XIX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais — Simpoi. São Paulo, SP, 22 e 23-8-2016.
- ❑ Simpósio sobre Mídias Sociais e Reputação. São Paulo, SP, 28-11-2016.
- ❑ Virada das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, SP, 4 e 5-11-2016.
- ❑ VI Virada Empreendedora — Brasil Presente e Futuro Empreendedor. São Paulo, SP, 16 e 17-4-2016.
- ❑ Welcome Week. São Paulo, SP, 15-2-2016.
- ❑ Workshop sobre Continuar na Carreira Corporativa ou Empreender? São Paulo, SP, 2-8-2016.
- ❑ Workshop sobre Criação de Valor em Relacionamentos entre Compradores e Fornecedores. São Paulo, SP, 11-5-2016.
- ❑ Workshop sobre *Employer Branding* para Pequenas e Médias Empresas: Atraindo os Melhores Profissionais. São Paulo, SP, 7-6-2016.
- ❑ Workshop sobre *Holdings* no Planejamento Sucessório. São Paulo, SP, 23-6-2016.
- ❑ Workshop sobre Introdução ao *Private Equity* e *Venture Capital*. São Paulo, SP, 28 e 29-11-2016.
- ❑ Workshop sobre Investindo no Mercado de *Startups*. São Paulo, SP, 8-11-2016.
- ❑ Workshop sobre Modelos de Negócios: Como Estruturar sua Ideia de Negócio ou Inovar o seu Modelo de Negócio Atual. São Paulo, SP, 29-3-2016.

- ❑ Workshop sobre Mulheres no Mercado Financeiro. São Paulo, SP, 29-4-2016.
- ❑ Workshop sobre Orientação Financeira. São Paulo, SP, 31-5-2016.
- ❑ Workshop sobre Planejamento da Sucessão Familiar. São Paulo, SP, 28-4-2016.
- ❑ *Workshop* sobre Proposta de Valor: Como Criar Produtos e Serviços a Partir das Necessidades e Problemas Reais dos Clientes. São Paulo, SP, 11-10-2016.

Copromoção

- ❑ XI Annual Seminar on Risk, Financial Stability and Banking, copromovido pelo Banco Central do Brasil e Banco da Finlândia. São Paulo, SP, 10 e 11-8-2016.
- ❑ Debate com Candidatos a Vereador, copromovido pelo Diretório Acadêmico Getulio Vargas. São Paulo, SP, 28-9-2016.
- ❑ Debate e Painel sobre A Relação Embarcador-Operador Logístico e seu Impacto na *Performance* Logística, copromovido pela Associação Brasileira de Logística (Abralog). São Paulo, SP, 18-5-2016.
- ❑ Debate sobre O Turismo e a Globalização do Medo, copromovido pela OneMBA Alumni Association. São Paulo, SP, 17-5-2016.
- ❑ Debate sobre Riscos Políticos em Investimentos Globais, copromovido pela OneMBA Alumni Association. São Paulo, SP, 23-5-2016.
- ❑ Debate sobre Torcidas Organizadas de Futebol: um Caso de Polícia ou de Política?, copromovido pelo Diretório Acadêmico Getulio Vargas. São Paulo, SP, 18-10-2016.
- ❑ Lançamento da 2ª Edição do Guia de Inovação para Sustentabilidade em Micro e Pequenas Empresas (MPes), copromovido pela Revista *Página22*. São Paulo, SP, 7-12-2016.
- ❑ Seminário Integrando em São Paulo, copromovido pelo Grupo de Ação Social do Insper. São Paulo, SP, 17 e 24-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Casos de Sucesso em Saneamento Básico + Perdas de Água 2016, copromovido pelo Instituto Trata Brasil. São Paulo, SP, 22-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Crossref Live in São Paulo, copromovido pela Abec Brasil. São Paulo, SP, 16-12-2016.

Participação

- ❑ American Accounting Association Annual Meeting. Nova York, 6 a 10-8-2016. (Edilene Santana Santos.)
- ❑ 26th Annual Ifama World Conference e 12th Wageningen International Conference on Chain and Network Management. Aarhus, Dinamarca, 19 a 23-6-2016. (Luciana Marques Vieira.)
- ❑ Colóquio sobre Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade. São Paulo, SP, 20-10-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)
- ❑ XIII Conference of the Italian Chapter of AIS. Verona, Itália, 7 e 8-10-2016. (Eduardo Henrique Diniz.)
- ❑ 39ª Conferência Distrital do Rotary Internacional. Barra Bonita, SP, 29-4 a 1-5-2016. (Ligia Maura da Costa.)
- ❑ III Congreso Internacional de Historia y Literatura Latinoamericana y Caribeña. São Paulo, SP, 7 a 11-11-2016. (Antonio Jose Romera Valverde.)
- ❑ VII Congreso Internacional en Gobierno, Administración y Políticas Públicas. Madrid, Espanha, 3 a 5-10-2016. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
- ❑ II Congreso Nacional de Administración en Salud. Medellin, Colômbia, 5 a 7-10-2016. (Ana Maria Malik.)
- ❑ X Congresso Anpcont. Ribeirão Preto, SP, 4 a 7-6-2016. (Eliane P. Z. Brito e Edilene Santana Santos.)
- ❑ XIX Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas. Salvador, BA, 15-12-2016. (Gesner Jose de Oliveira Filho.)
- ❑ 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Fortaleza, CE, 11 a 14-9-2016. (Eliane P. Z. Brito.)

- ❑ IV Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais. Porto Alegre, RS, 19 a 21-10-2016. (André Luis Silva.)
- ❑ V Congresso Brasileiro em Gestão do Ciclo de Vida. Fortaleza, CE, 19 a 22-9-2016. (Luciana Stocco Betiol.)
- ❑ XXVII Congresso da Alass. Brasília, DF, 21 a 23-7-2016. (Ana Maria Malik.)
- ❑ XXXI Congresso da Ange. Campinas, SP, 5 a 7-10-2016. (Celina Martins Ramalho.)
- ❑ 17º Congresso de Compras e Cadeia de Suprimentos. São Paulo, SP, 23 e 24-2-2016. (Priscila Laczynski de Souza Miguel.)
- ❑ 1º Congresso de Gestão em Saúde. São Paulo, SP, 19-11-2016. (Ana Maria Malik.)
- ❑ Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública — Conip. São Paulo, SP, 6 e 7-7-2016. (Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.)
- ❑ 32º Congresso e Feira de Negócios em Supermercados. São Paulo, SP, 2 a 5-5-2016. (Edgard Elie Roger Barki.)
- ❑ 1º Congresso Internacional da AATSP. São Paulo, SP, 27 e 28-10-2016. (Ligia Maura da Costa.)
- ❑ XI Congresso Internacional de Administração e XI Simpósio Internacional de Administração e Marketing da ESPM. São Paulo, SP, 28 e 29-11-2016. (Eduardo de Rezende Francisco e Mateus Canniatti Ponchio.)
- ❑ 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva. Londrina, PR, 27 a 30-7-2016. (Ana Maria Malik.)
- ❑ Congresso Sucesu 2016. Salvador, BA, 1-9-2016. (Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.)
- ❑ XVI Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, SP, 27 a 29-7-2016. (Edilene Santana Santos)
- ❑ EFMD Deans and Directors Conference. Budapeste, Hungria, 25 a 27-1-2016. (Luiz Artur Ledur Brito.)
- ❑ 40º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 24 a 28-10-2016. (Claudio Gonçalves Couto.)
- ❑ 1º Encontro Anual para Inovação, Competitividade e Desenvolvimento: Temos Futuro? Possíveis Caminho para o Brasil. São Paulo, SP, 30-11-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)
- ❑ XL Encontro da Anpad. Costa do Sauípe, BA, 25 a 28-9-2016. (Marco Antonio Carvalho Teixeira, Paulo Roberto Arvate, Delane Botelho, Luis Henrique Pereira, Edilene Santana Santos, Wesley Mendes da Silva, André Luis Silva, Maria Ester de Freitas, Luciana Marques Vieira e Julio Cesar Bastos de Figueiredo.)
- ❑ 10º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. Belo Horizonte, MG, 30-8 a 2-9-2016. (Claudio Gonçalves Couto, palestrante e debatedor na área temática de instituições políticas.)
- ❑ VII Encontro de Administração Pública e Governança. São Paulo, SP, 20 a 22-11-2016. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
- ❑ VII Encontro de Marketing da Anpad. Belo Horizonte, MG, 15 a 17-5-2016. (Delane Botelho.)
- ❑ Encontro do Conselho de Superior de Infraestrutura. São Paulo, SP, 30-11-2016. (Gesner José de Oliveira Filho.)
- ❑ III Encontro dos Mestrados Profissionais em Administração. São Paulo, SP, 24 a 26-8-2016. (Eduardo de Rezende Francisco.)
- ❑ XVII Encontro Nacional da Anpof. Aracaju, SE, 17 a 21-10-2016. (Antonio Jose Romera Valverde.)
- ❑ 88º Encontro Nacional da Indústria da Construção. Foz do Iguaçu, PR, 11 a 13-5-2016. (Gesner José de Oliveira Filho.)
- ❑ 10º Encontro Nacional de Inovação em Fármacos e Medicamentos. São Paulo, SP, 17 e 18-10-2016. (Marcos Cintra Cavalcante de Albuquerque.)
- ❑ IV Encontro Paulista de DST/Aids. São Paulo, SP, 13-9-2016. (Ana Maria Malik.)
- ❑ 13º Encontro Técnico de Alto Nível sobre Contaminação Atmosférica e os Desafios das Megacidades. São Paulo, SP, 21 e 22-7-2016. (Gesner Jose de Oliveira Filho.)
- ❑ 23rd EurOMA Conference. Trondheim, Noruega, 17 a 22-7-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)

- ❑ 45th European Marketing Academy Annual Conference. Oslo, Noruega, 24 a 27-5-2016. (Mateus Canniatti Ponchio.)
- ❑ European Public Choice Society Meeting. Freiburg, Alemanha, 30-3 a 2-4-2016. (Paulo Roberto Arvate.)
- ❑ Fórum Asap 2016: Rumos e Sustentabilidade da Saúde. São Paulo, SP, 7-4-2016. (Ana Maria Malik.)
- ❑ II Fórum Banco Central de Cidadania Financeira. Brasília, DF, 4 e 5-11-2016. (Adrian Kemmer Cernev.)
- ❑ Fórum Business Round Up Amcham. Campo Grande, MS, nov. 2016. (Gesner José de Oliveira Filho.)
- ❑ Fórum Citytech. São Paulo, SP, 1-6-2016. (Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.)
- ❑ 4º Fórum de Infraestrutura e Logística, organizado pela Lide. São Paulo, SP, 22-9-2016. (Gesner José de Oliveira Filho.)
- ❑ 6º Fórum de Inovação Geoc. São Paulo, SP, 8-6-2016. (Adrian Kemmer Cernev.)
- ❑ Fórum Internacional Saúde e Competitividade. São Paulo, SP, 14-10-2016. (Ana Maria Malik.)
- ❑ 3º Fórum Latino-Americano de Negócios da Radiodifusão. São Paulo, SP, 29 e 30-8-2016. (Gesner Jose de Oliveira Filho.)
- ❑ 3º Fórum Nacional da Educação e Inovação. São Paulo, SP, 12-9-2016. (Fernando de Souza Meirelles.)
- ❑ V Fórum Nacional do Agronegócio. Campinas, SP, 24-9-2016. (Fernando de Souza Meirelles)
- ❑ Fred Riggs Symposium on International and Comparative Administration. Atlanta, Geórgia, 17 a 21-3-2016. (Jose Antonio Puppim de Oliveira.)
- ❑ 49th Hawaii International Conference on System Sciences. Koloa, Havaí, 5 a 8-1-2016. (Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.)
- ❑ Hospital Innovation Show. São Paulo, SP, 27 e 28-9-2016. (Ana Maria Malik.)
- ❑ 14th International Conference Developments in Economic Theory and Policy. Bilbao, Espanha, 29 e 30-6-2016. (Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira.)
- ❑ XVI International Conference in Accounting, promovida pela USP. São Paulo, SP, 27 a 29-7-2016. (Denise Poiani Delboni, debatedora e mediadora.)
- ❑ 3rd International Conference on Economic Philosophy. Aix-en-Provence, França, 15 e 16-6-2016. (Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira.)
- ❑ 34th International Congress of the Latin American Studies Association — Lasa. Nova York, 27 a 30-5-2016. (Renato Sérgio de Lima.)
- ❑ International Forum on Quality and Safety in Healthcare. Kuala Lumpur, Malásia, 24 a 26-8-2016. (Ana Maria Malik.)
- ❑ International Symposium on Cross-Sector Social Interactions. Toronto, Canadá, 18 a 20-4-2016. (Luciana Marques Vieira.)
- ❑ X Jornada Científica de Administração Pública. Araraquara, SP, 10 a 12-5-2016. (Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.)
- ❑ XII Jornada de Ergonomia da Poli/USP. São Paulo, SP, 21-11-2016. (Seiji Uchida.)
- ❑ 21th Lacea Annual Meeting. Medellín, Colômbia, 10 a 12-11-2016. (Paulo Roberto Arvate.)
- ❑ 6th Laemos — Latin American and European Meeting on Organizational Studies. Viña del Mar, Chile, 6 a 9-4-2016. (Marcus Vinicius Peinado Gomes.)
- ❑ 13º Like the Future: o Impacto de Lideranças Jovens em Negócios Bem Sucedidos. São Paulo, SP, 24-8-2016. (Fernando de Souza Meirelles.)
- ❑ 1st New Developmentalism Workshop: Theory and Policy for Developing Countries. São Paulo, SP, 26-7-2016. (Jolanda Eline Ygosse Battisti.)
- ❑ Palestra sobre A Importância de Agregar Valor. São Paulo, SP, 1-2-2016. (Oscar Luiz Malvessi.)
- ❑ Palestra sobre A Lógica do Consumo. São Paulo, SP, 27-9-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre A Relação da Qualidade em Serviços Prestados e a Retenção de Clientes, no XIX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais. São Paulo, SP, 22-8-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)

- ❑ Palestra sobre A Sexta Onda da Inovação, no XL Encontro da Anpad. Costa do Sauípe, BA, 25 a 28-9-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)
- ❑ Palestra sobre Aplicabilidade das Análises de *Big Data* para a Inovação: Aplicações da Computação Cognitiva na Análise de Tendência via Web. São Paulo, SP, 25-2-2016. (Gustavo Correa Mirapalheta.)
- ❑ Palestra sobre Aplicabilidade das Análises de *Big Data* para a Inovação: Inteligência Geográfica no Contexto do *Big Data*. São Paulo, SP, 25-2-2016. (Eduardo de Rezende Francisco.)
- ❑ Palestra sobre Cenário Econômico: uma Saída para o Brasil. Jundiaí, SP, 27-1-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Como o Agronegócio Pode Ajudar a Economia. Presidente Prudente, SP, 27-2-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Como Passar de Devedor para Investidor. São Paulo, SP, 24-5-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Competitividade da Indústria Automotiva no Brasil. São Paulo, SP, 18-8-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)
- ❑ Palestra sobre Competitividade e *Cluster*, promovida pela Faculdade de Engenharia da Unesp. Guaratinguetá, SP, 23-9-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)
- ❑ Palestra sobre Competitividade na Administração É Essencial: Visão, Missão e Operacionalização Inovadora. São Paulo, SP, 26-10-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)
- ❑ Palestra sobre Cooperar para Competir: Busca de Soluções Integradas. São Paulo, SP, 26-7-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)
- ❑ Palestra sobre Finanças Pessoais. Teresina, PI, 16-4-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Inovação e Competitividade no Centro do Conhecimento do CRA-SP. São Paulo, SP, 13-9-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)
- ❑ Palestra sobre Irrracionalmente Humano. Rio de Janeiro, RJ, 29-2-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Irrracionalmente Humano: Entendendo Como as Pessoas Tomam suas Decisões. São Paulo, SP, 27-1-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Keynote Speaker: Transformative Consumer Research, no II Congreso Internacional de Marketing & Gestión Deportiva. Quito, Equador, 27 a 29-5-2016. (Delane Botelho.)
- ❑ Palestra sobre Momento Atual do Brasil, em razão do projeto Cenário Econômico do Brasil. Niterói, RJ, 3-5-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Nuevas Perspectivas de Investigación en Marketing, no II Congreso Internacional de Marketing & Gestión Deportiva. Quito, Equador, 27 a 29-5-2016. (Delane Botelho.)
- ❑ Palestra sobre O Papel do Economista no Novo Cenário Econômico Brasileiro: Crise, Perspectivas e Oportunidades em 2016, na Semana do Economista. Porto Velho, RO, 12-8-2016. (Celina Martins Ramalho.)
- ❑ Palestra sobre Perspectivas Econômicas. São Paulo, SP, 20-9-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Prestaciones de Garantía de Subsistencia en Brasil, em Jornadas de Estudio sobre Rentas Básicas. Cidade do México, México, 31-8 e 1-9-2016. (Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho.)
- ❑ Palestra sobre Remuneração Executiva e Geração de Valor. São Paulo, SP, 1-4-2016. (Oscar Luiz Malvessi.)
- ❑ Palestra sobre Remuneração Executiva e Geração de Valor: Casos 1, 2 e 4. São Paulo, SP, 20-5-2016. (Oscar Luiz Malvessi.)
- ❑ Palestra sobre TCC, promovida pelo Colégio Porto Seguro. São Paulo, SP, 18-6-2016. (Francisco Ilson Saraiva Junior e Roseli Morena Porto.)
- ❑ Palestras sobre Como Passar de Devedor para Investidor. São Paulo, SP, 17 e 24-5-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestras sobre Desburocratização e Empreendedorismo. São Paulo, SP, 31-3; Miguel Pereira, RJ, 15-4; Três Rios, RJ, 29-4; Volta Redonda, RJ, 6-5; e Barra do Piraí, RJ, 20-5-2016. (Samy Dana.)
- ❑ Palestras sobre Humanamente Irrracional e a Lógica do Consumo Marsh. Rio de Janeiro, RJ, 17-10; e Belo Horizonte, MG, 25-10-2016. (Samy Dana.)

- ❑ Palestras sobre Perspectivas Econômicas: Desafios e Oportunidades. Rio de Janeiro, RJ, 17-2; São Paulo, SP, 29-2, 7-3 e 10-5; Curitiba, PR, 2-3; Campinas, SP, 3-3; Porto Alegre, RS, 8-3; Salvador, BA, 9-3; e Camburiú, SC, 11-3-2016. (Samy Dana.)
 - ❑ IV Pensamento ESPM. São Paulo, SP, 6-6-2016. (Eduardo de Rezende Francisco.)
 - ❑ XI Research Workshop on Institutions and Organizations. São Paulo, SP, 11 e 12-7-2016. (Paulo Roberto Arvate.)
 - ❑ 44ª Semana de Filosofia da UnB. Brasília, DF, 16 a 20-5-2016. (Silvia Viana Rodrigues.)
 - ❑ XV Semana do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Mackenzie. Campinas, SP, 11 a 15-5-2016. (Marco Antonio Carvalho Teixeira)
 - ❑ Semana do Conhecimento da UFMG. Belo Horizonte, MG, 17 a 21-10-2016. (Marcos Cintra Cavalcante de Albuquerque.)
 - ❑ 3ª Semana Nacional da Educação Financeira. Brasília, DF, maio 2016. (Samy Dana.)
 - ❑ III Seminário ABQ Qualidade Século XXI. São Paulo, SP, 10-11-2016. (Ana Maria Malik.)
 - ❑ 1º Seminário de Governança Corporativa Corsan. Porto Alegre, RS, 5-12-2016. (Gesner José de Oliveira Filho.)
 - ❑ IX Seminário de Pesquisa em Gerontologia e Geriatria. Campinas, SP, 10 a 12-5-2016. (Ana Maria Malik.)
 - ❑ II Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável do Poder Judiciário. Brasília, DF, 28 e 29-5-2016. (Luciana Stocco Betiol.)
 - ❑ I Seminário Internacional de Controle de Perdas e Enfrentamento da Escassez Hídrica. São Paulo, SP, 5 a 7-7-2016. (Gesner José de Oliveira Filho.)
 - ❑ 22º Seminário Internacional de Defesa da Concorrência Ibrac. Campos do Jordão, SP, 20-10-2016. (Gesner José de Oliveira Filho.)
 - ❑ IV Seminário Internacional de Informação para a Saúde. Fortaleza, CE, 17 a 20-5-2016. (Ana Maria Malik.)
 - ❑ Seminário Internacional sobre Modelo de Desenvolvimento para América Latina e Caribe. Rio de Janeiro, RJ, 29-11-2016. (Celina Martins Ramalho.)
 - ❑ V Seminário Internacional sobre Violência e Conflitos Sociais: Criminalização, Controle e Punição. Fortaleza, CE, 29-11 a 2-12-2016. (Renato Sérgio de Lima.)
 - ❑ XXII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica. Curitiba, PR, 7 a 10-11-2016. (Eduardo de Rezende Francisco.)
 - ❑ Seminário Nacional de Saneamento Sustentável, da Aesbe. Brasília, DF, 28 a 30-11-2016. (Gesner José de Oliveira Filho.)
 - ❑ 41º Simpósio de Direito Tributário. São Paulo, SP, 11-11-2016. (Eugenio Augusto Franco Montoro.)
 - ❑ I Simpósio Nacional de Qualidade em Saúde. São Paulo, SP, 29-3-2016. (Ana Maria Malik.)
 - ❑ XXV Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia. Natal, RN, 31-8 a 3-9-2016. (Celina Martins Ramalho.)
 - ❑ Simpósio Nacional sobre Impacto das Novas Leis no Saneamento Ambiental. São Paulo, SP, 7-10-2016. (Gesner José de Oliveira Filho.)
 - ❑ Smart Cities Business America Congress & Expo. Curitiba, PR, 28 a 30-3-2016. (Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.)
 - ❑ Workshop de Inovação, Tecnologia e Negócios — Novos Rumos. São Carlos, SP, 15-7-2016. (Luiz Carlos Di Serio.)
 - ❑ Workshop do Caderno de Monitoramento de Desempenho Empresarial, do IBGC. São Paulo, SP, 10-4-2016. (Oscar Luiz Malvessi.)
 - ❑ World Planning School Congress. Rio de Janeiro, RJ, 3 a 8-7-2016. (José Antonio Puppim de Oliveira.)
- 11. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS — CPDOC**
- Promoção*
- ❑ VI Ateliê do Pensamento Social: a Tradição do Cpdoc. Rio de Janeiro, RJ, 10 e 11-11-2016.

- ❑ Cineclube FGV: *A negação do Brasil*, de Joel Zito de Araújo. Rio de Janeiro, RJ, 27-10-2016.
- ❑ Cineclube FGV: *As Hipermulheres*, de Carlos Fausto, Leonardo Sette e Takumã Kuikuro. Rio de Janeiro, RJ, 5-5-2016.
- ❑ Cineclube FGV: *Corumbiara*, de Vicent Carelli. Rio de Janeiro, RJ, 19-5-2016.
- ❑ Cineclube FGV: *Eu sou Carlos Imperial*, de Renato Terra. Rio de Janeiro, RJ, 29-9-2016.
- ❑ Cineclube FGV: *Paralelo 10*, de Silvio Da-Rin. Rio de Janeiro, RJ, 31-3-2016.
- ❑ Cineclube FGV: *Serras da desordem*, de Andrea Tonacci. Rio de Janeiro, RJ, 30-6-2016.
- ❑ Cineclube FGV: *Territórios do torcer e todos os corações do mundo*, de Murilo Salles e Bernardo Buarque de Hollanda. Rio de Janeiro, RJ, 25-8-2016.
- ❑ Cineclube FGV: *Um casamento*, de Mônica Simões. Rio de Janeiro, RJ, 24-11-2016.
- ❑ 10º Curso de Verão em História Republicana do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 25 a 29-1-2016.
- ❑ Debate Público sobre O Novo Banco de Desenvolvimento Rumo ao seu Primeiro Desembolso: Desafios na Agenda Socioambiental, em parceria com a Direito SP. São Paulo, SP, 22-3-2016.
- ❑ Encontro com o Escritor Cristóvão Tezza. São Paulo, SP, 30-8-2016.
- ❑ III Encontro de Mestrados Profissionais da Área de História. Rio de Janeiro, RJ, 28 e 29-11-2016.
- ❑ International Conference on Transformations of the Military Profession. Rio de Janeiro, RJ, 25 a 28-9-2016.
- ❑ VI Jornada Discente do Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais. Rio de Janeiro, RJ, 8-12-2016.
- ❑ Mesa-Redonda 75 Anos de Aço — a Usina e as Lutas Sociais em Volta Redonda. Rio de Janeiro, RJ, 29-4-2016.
- ❑ Mesa-Redonda sobre A BNCC e a História Social do Trabalho. Rio de Janeiro, RJ, 26-6-2016.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Cinco Perspectivas para a História Global. Rio de Janeiro, RJ, maio 2016.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Torcidas Organizadas de Futebol: um Caso de Polícia e de Política? São Paulo. SP, 18-10-2016.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Torcidas Organizadas na Argentina, no Brasil e no México: Perspectivas Comparadas. Rio de Janeiro, RJ, 23-9-2016.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Trabalhadores e Nacional Desenvolvimentismo: Estudos e Abordagens Recentes. Rio de Janeiro, RJ, 22-9-2016.
- ❑ II Oficina de Debates sobre O Dossiê Brazilian Labour History, da *International Review of Social History*. Rio de Janeiro, RJ, 14 e 15-12-2016.
- ❑ Oficina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em História Global e Relações Internacionais. Rio de Janeiro, RJ, maio 2016.
- ❑ Palestra sobre A Dependência em Tempos de Crise: a China e o Desenvolvimento Latino-Americano. Rio de Janeiro, RJ, 30-3-2016.
- ❑ Palestra sobre A Diplomacia do *Impeachment*. Rio de Janeiro, RJ, 10-5-2016.
- ❑ Palestra sobre A Favela que o Turismo Descobriu: Diálogos entre o Passado e o Presente da Atividade Turística nas Favelas Cariocas. Rio de Janeiro, RJ, 22-11-2016.
- ❑ Palestra sobre A Global History of Cycling, Including South America. Rio de Janeiro, RJ, 24-6-2016.
- ❑ Palestra sobre A Guerra Civil Norte-Americana e a Crise da Escravidão no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 27-9-2016.
- ❑ Palestra sobre A Religiosidade Centro-Africana nas Freguesias Urbanas do Rio de Janeiro de Fins do Oitocentos (1870-1900). Rio de Janeiro, RJ, 7-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Anarquistas e Polícias no Atlântico Sul-Americano: uma Rede Transnacional, 1890-1910. Rio de Janeiro, RJ, 16-6-2016.
- ❑ Palestra sobre As Humanidades Digitais no Cenário Brasileiro: Desafios e Expectativas. Rio de Janeiro, RJ, 9-9-2016.

- ❑ Palestra sobre As Operações de Paz das Nações Unidas. São Paulo, SP, 21-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Ascensão Social no Romance do Segundo Reinado. Rio de Janeiro, RJ, 16-11-2016.
- ❑ Palestra sobre China's Global Repositioning: the Emergence of a Reluctant Superpower. São Paulo, SP, 26-7-2016.
- ❑ Palestra sobre Desafios da Política Brasileira Contemporânea: uma Análise da Conjuntura. São Paulo, SP, 26-2-2016.
- ❑ Palestra sobre Desafios de Direitos Humanos na América Latina: os Casos da Colômbia e da Venezuela. São Paulo, SP, 31-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Estratégias para Derrotar o Estado Islâmico. São Paulo, SP, 23-2-2016.
- ❑ Palestra sobre Eu Sou Você Amanhã: Diálogos entre o Cientista de Dados e o Cientista Social. Rio de Janeiro, RJ, 14-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Festas de Reis e Rainhas Negros e as Fronteiras dos Estudos de Escravidão e Pós-Abolição no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 23-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Guerra Civil da Síria e Crises Humanitárias Contemporâneas. Rio de Janeiro, RJ, 13-4-2016.
- ❑ Palestra sobre História e os Sistemas de Informação Geográfica: uma Nova Perspectiva da História Espacial. Rio de Janeiro, RJ, 8-12-2016.
- ❑ Palestra sobre História Pública em Portugal: a Experiência do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Rio de Janeiro, RJ, 1-12-2016.
- ❑ Palestra sobre La Reflexividad Usurpada: ¿Qué Es Tan Personal en la Escritura Etnográfica? Rio de Janeiro, RJ, 26-4-2016.
- ❑ Palestra sobre Latin America and the US-led Order: Influence or Impotence? Rio de Janeiro, RJ, 31-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Memórias da Moscouzinho: os Tecelões de Santo Aleixo e a Liderança de Astério dos Santos. Rio de Janeiro, RJ, 11-3-2016.
- ❑ Palestra sobre O Brasil no Cenário de Defesa Sul-Americano. Rio de Janeiro, RJ, 10-11-2016.
- ❑ Palestra sobre O Poder Global das Cidades. São Paulo, SP, 5-4-2016.
- ❑ Palestra sobre Oportunidades de Trabalho nas Nações Unidas (ONU). São Paulo, SP, 18-5-2016.
- ❑ Palestra sobre Os Arquivos do Comunismo e a Problemática da sua Preservação. Rio de Janeiro, RJ, 28-7-2016.
- ❑ Palestra sobre Os Desafios da Agenda Comercial do Novo Governo. São Paulo, SP, 21-5-2016.
- ❑ Palestra sobre Os Inéditos e as Máscaras em Lima Barreto. Rio de Janeiro, RJ, 25-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Pesquisar a Repressão durante a Ditadura: Possibilidades e Limites de Arquivos Burocráticos Militares. Rio de Janeiro, RJ, 3-5-2016.
- ❑ Palestra sobre Prepara, Nem! Rio de Janeiro, RJ, 19-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Refugiados no Brasil: Ontem e Hoje, de Perto e de Longe. Rio de Janeiro, RJ, 25-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Resistência: Memória da Ocupação Nazista na França e na Itália. Rio de Janeiro, RJ, 31-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Teoria dos Jogos e Relações Internacionais. São Paulo, SP, 13-7-2016.
- ❑ Palestra sobre Trabalhadores Exilados. Rio de Janeiro, RJ, 13-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Tráfico Interno e Perspectivas de Gênero no Brasil Monárquico Escravista. Rio de Janeiro, RJ, 24-10-2016.
- ❑ Palestra sobre What Is "Good" Feminist Oral History? Truth, Language, and Identity. Rio de Janeiro, RJ, 5-5-2016.
- ❑ I Semana da Consciência Negra. Rio de Janeiro, RJ, 21 e 22-11-2016.
- ❑ Seminário de História Global: Histórias Conectadas, Histórias Integradas — Brasil e Argentina em Busca de um Terceiro no Século XIX. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2016.

- ❑ Seminário de História Global: Tradições de História Global na América Latina e no Caribe. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2016.
- ❑ Seminário Internacional de Documentário de Arquivo – Arquivos em Movimento. Rio de Janeiro, RJ, 24 e 25-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Como Você Ensina? Novas Formas de Ensinar Ciências Sociais e História. Rio de Janeiro, RJ, 13 e 14-9-2016.
- ❑ II Seminário sobre Religião e Política — Fé, (In) tolerância e Compromisso Social. Rio de Janeiro, RJ, 26 e 27-10-2016.

Copromoção

- ❑ 3rd American University e Cpdoc Lecture Series: an Overview on Brazilian History, Politics and Current Challenges. Rio de Janeiro, RJ, 16 a 18-5-2016.
- ❑ Ciclo de Filmes e Debates As Olimpíadas Vão ao Cinema, copromovidos pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 23 e 30-3, 27-4, 25-5 e 15-6-2016.
- ❑ Global History Conference, copromovida por Universität Bern, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, University of Pittsburgh e USP. Rio de Janeiro, RJ, 18 a 21-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Diálogos sobre Transprotagonismo, copromovida pela University of Oklahoma. Rio de Janeiro, RJ, 30-1-2016.
- ❑ Palestra sobre Hinchadas y Barras de Fútbol en Costa Rica, copromovida pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 12-7-2016.
- ❑ Seminário Memória das Olimpíadas: Múltiplos Olhares, copromovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 5 e 6-12-2016.
- ❑ Seminário sobre Preservação da Memória das Olimpíadas: Processos e Ações, copromovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 28 e 29-6-2016.
- ❑ I Seminário Ventres Livres, Mulheres Negras e Maternidades no Museu da Maré, copromovido por UFRJ, Museu da Maré e Faperj. Rio de Janeiro, RJ, 28-9 a 1-10-2016. I
- ❑ Sessão do Cineclube: Filmes *A voz da arquibancada* e *Territórios do torcer*, copromovida pelo Laboratório de História do Esporte da UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 12-4-2016.

Participação

- ❑ American Political Science Association Annual Meeting. Filadélfia, Pensilvânia, 1 a 4-9-2016. (U. G. Mignozzetti.)
- ❑ Annual Meeting of the Southern Political Science Association. Porto Rico, EUA, 7 a 9-1-2016. (U. G. Mignozzetti.)
- ❑ 13th Annual Meeting of Valdai Discussion Club. Moscou, Rússia, 12-10-2016. (O. Stuenkel.)
- ❑ Book Presentations: *The perfect dictatorship: China in the 21st century and Post-Western world: how emerging powers are remaking global order*, com Stein Ringen. Berlim, Alemanha, 2-12-2016. (O. Stuenkel, expositor.)
- ❑ XIII Brasa — Brazilian Studies Association Meeting. Providence, Rhode Island, 1-4-2016. (M. Spohr.)
- ❑ Cerimônia de Inauguração do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice). São Paulo, SP, 5-4-2016. (O. Stuenkel.)
- ❑ Ciclo de Debates sobre Cinema e Futebol: Adeus, Geral, promovido pelo Museu do Futebol. São Paulo, SP, 29-7-2016. (B. B. B. Holanda.)
- ❑ Ciclo de Debates sobre Teatro pela Democracia e Apresentação da Peça *O rinoceronte*, de Eugène Ionesco. Rio de Janeiro, RJ, 12-12-2016. (D. C. Pandolfi.)
- ❑ 47^a Conferência da Associação Internacional de Arquivos Sonoros e Audiovisuais — IASA. Washington, DC, 25 a 29-9-2016. (B. Bortolotti.)
- ❑ Conferência sobre Deportes y el Fútbol Profesional en la Construcción del Imaginario Latinoamericano, no V Congresso da Associação Latino-Americana de Estudos Socioculturais dos Esportes.

- tes. Cidade do México, México, 26 a 28-10-2016. (B. B. B. Hollanda, conferencista.)
- ❑ Conferência sobre Problemas de Política Externa Brasileira, promovida pela Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG, 26-9-2016. (M. Spektor.)
 - ❑ Conferência sobre The International Response to Terrorism, no The Council of Councils Ninth Regional Conference. Berlim, Alemanha, 31-10-2016. (M. Tourinho, conferencista.)
 - ❑ 57th Convention of the International Studies Association. Atlanta, Geórgia, 18-3-2016. (O. Stuenkel.)
 - ❑ Debate on What Lies Ahead for Brazil After the Impeachment Vote, promovido por Americas Society e Council of the Americas and the Wilson Center. Washington, DC, 25-4-2016. (O. Stuenkel.)
 - ❑ VI Encontro Anual da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento. Porto, Portugal, 4 a 7-5-2016. (T. C. Blank.)
 - ❑ VI Encontro do GT Nacional de História das Religiões e das Religiosidades da Anpuh, promovido pela Uerj e a Anpuh. Rio de Janeiro, RJ, 22 a 25-11-2016. (D. C. Amado.)
 - ❑ 10º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Ciência Política, Sessão Especial Ciência Política e Política de Defesa no Brasil: Trajetória Acadêmica e Perspectivas para o Futuro. Belo Horizonte, MG, 30-8 a 2-9-2016. (Celso Castro.)
 - ❑ XIII Encontro Nacional de História Oral: História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade, promovido pela UFRGS. Porto Alegre, RS, 1 a 4-5-2016. (V. Alberti, coordenação do Simpósio Temático História Oral e Ensino; e B. Bortolotti.)
 - ❑ Encontro Regional da Anpuh. Araguaína, TO, 14 e 15-11-2016. (D. C. Pandolfi.)
 - ❑ Exposição e Mesa-Redonda sobre A Trajetória de Rubens Paiva, promovidas pelo Colégio Miguel Couto. Rio de Janeiro, RJ, 16-5-2016. (D. C. Pandolfi.)
 - ❑ Exposição Rio de Janeiro: Cidade Esportiva, Cidade Olímpica, promovida pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 13-9 a 21-10-2016. (B. B. B. Hollanda, curador e pesquisador.)
 - ❑ LI Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em História da Anpuh-Brasil. Aracaju, SE, 17 a 19-10-2016. (A. L. Moreli Rocha.)
 - ❑ International Development and Public Policy Alliance Annual Conference. Moscou, Rússia, 13 a 15-10-2016. (O. Stuenkel.)
 - ❑ III Jornada de Estudos Marxistas — Mulheres: do PCB à Luta Armada, promovida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 7-11-2016. (D. C. Pandolfi.)
 - ❑ XVII Jornada do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 5-12-2016. (L. Heimann, comentadora no GT Patrimônio, Memória e Identidades.)
 - ❑ Mesa sobre Disputas Políticas, na XI Jornada Discente Prof. Manoel Salgado, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 25-11-2016. (A. L. Moreli Rocha.)
 - ❑ Mesa-Redonda sobre Dez Desafios da Política Externa Brasileira: Prioridades Estratégicas para 2018, promovida pela Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 5-9-2016. (O. Stuenkel.)
 - ❑ Mesa-Redonda sobre Tortura e Ditadura: o Uso Político da Violência pelo Estado, promovida pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 6-12-2016. (D. C. Pandolfi.)
 - ❑ Oficina de História Oral, promovida pela OAB-RJ. Rio de Janeiro, RJ, 16-4-2016. (D. C. Pandolfi.)
 - ❑ Palestra sobre A Cidade Inteligente, Mudanças no Consumo de Energia e o Uso da Tarifa Horária: Percepções de Novas Transformações no Setor Elétrico, no X Congresso Brasileiro de Planejamento Energético. Gramado, RS, 26 a 28-9-2016. (J. Medeiros, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre A Imprensa Católica e a Questão Democrática Brasileira, no XXXIII Congresso Internacional da Lasa. Nova York, 30-5-2016. (A. Freire, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre A Invenção Política das Capitais: Washington e Rio de Janeiro, no Seminário Internacional Ser ou Não Ser Capital: para uma

- História da Capitalidade, promovido pela UFRJ, Sorbonne e Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 15-4-2016. (A. Freire, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre A Questão Estética e as Diferentes Formas de Morar — Escravidão no Rio de Janeiro, promovida pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Santa Úrsula. Rio de Janeiro, RJ, 22-6-2016. (Y. L. Santos, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Acervos de História Oral na Atualidade: Desafios e Perspectivas, no XIII Encontro Nacional de História Oral, promovido pela ABHO. Porto Alegre, RS, 3-5-2016. (V. Cavalcante, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Arquivos e Produção do Conhecimento, no VIII Seminário Nacional do Centro de Memória da Unicamp. Campinas, SP, 28-7-2016. (L. Heimann, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Arquivos Pessoais, Disponibilização e Acesso na Web: o Caso do Cpdoc, no Seminário Júlio Prestes, o Último Presidente da República Velha: Arquivo Privado de um Homem Público, promovidos pelo Arquivo Público de São Paulo. São Paulo, SP, 5-4-2016. (R. Castro, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Arquivos Pessoais e Caminhos de Pesquisa, no Seminário de Pesquisa em Memória da Museologia no Brasil, promovido pela Unirio. Rio de Janeiro, RJ, 31-3-2016. (L. Heimann, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre As Chances e os Desafios do Brasil no Século 21 e as Relações com a Alemanha, promovida por Deutscher Akademischer Austauschdienst. São Paulo, SP, 5-12-2016. (O. Stuenkel, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre As Ciências Sociais e as Perspectivas Periféricas: Apontamentos para um Debate, no Seminário Governando o Brasil: Centros e Periferias na Política Contemporânea Global, promovido pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 8-5-2016. (J. M. E. Maia, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Às Margens do Texto, no VIII Encontro sobre Acervos de Intelectuais: Desafios e Perspectivas, do Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa, da Universidade Estadual Paulista. Assis, SP, 28-4-2016. (L. Heimann, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Brazil's Concept of Nuclear Responsibility, na Roundtable on Responsible Nuclear Sovereignty and the Future of the Global Nuclear Order, promovida pelo British American Security Information Council. Londres, RU, 22-11-2016. (M. Spektor, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Capoeira: História, Patrimônio Imaterial, Currículo e Interculturalidade, no Curso de Relações Étnico-Raciais e Currículo, da Fundação Municipal de Educação de Niterói. Niterói, RJ, 5-10-2016. (V. L. Fonseca, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Constituição de Arquivo de Entrevistas sobre Justiça de Transição no Brasil: Experiência de Pesquisa em Parceria com a Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro, promovida pela Universidade Federal do Maranhão. São Luiz, MA, 27-6-2016. (A. M. D. Silva, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Corrupção, Burocracia e Infraestrutura no Brasil, no 10º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. Belo Horizonte, MG, 30-8 a 2-9-2016. (S. Praça, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Diplomacia Anticorrupção, na Mesa-Redonda sobre Dez Desafios de Política Externa Brasileira: Prioridades Estratégicas para 2018, promovida pela USP. São Paulo, SP, 5-9-2016. (M. Tourinho, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Doing Science in the South: Negotiating Centrality and Marginality in Knowledge Production on a Global Scale, no III ISA Forum of Sociology. Viena, Áustria, 12-7-2016. (J. M. E. Maia, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Echoes of the Modern Art Week? Modernism and Sports Passion in the City of São Paulo during the 1920s, no XIII Congress of the Brazilian Studies Association. Providence, Rhode Island, 31-3 a 2-4-2016. (B. B. B. Hollanda, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Educação Popular e Protagonismo Social no Brasil Contemporâneo: Intervenção e Mediação em Frei Betto, no XI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, promovido

- pela Universidade do Porto. Porto, Portugal, 22-6-2016. (A. Freire, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Eight Lost Years? Nixon, Ford, Kissinger, and the Non-Proliferation Regime, 1969-1977, na Society of American Foreign Relations Annual Meeting. San Diego, Califórnia, 22 a 25-6-2016. (J. Cameron, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Entre Tradição e Invenção: Rituais e Símbolos do Exército Brasileiro, promovida pelo Centro de Estudos de Pessoal e Forte de Duque de Caxias. Rio de Janeiro, RJ, 28-3-2016. (Celso Castro, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Fiction, Docudrama, Investigative Journalism: the Memory of the Brazilian Military Dictatorship to Mass Audience at Rede Globo, na 3rd International Public History Conference, promovida pela Universidad de los Andes. Bogotá, Colômbia, 7 a 9-7-2016. (M. A. Kornis, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Formando Professores de História: a Experiência do Pibid/Uerj Maracanã, no Encontro Universidade e Escola Formando Professores de História, promovido pelo Departamento de História da UFF Niterói, RJ, mar. 2016. (V. L. Fonseca, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Frei Betto e as Bases da Nova Política Revolucionária, no III Congresso de História Intelectual da América Latina. Cidade do México, México, 9-11-2016. (A. Freire, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre História Oral e Memória, na inauguração do Núcleo de História Oral e Memória do Ifcs/UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 7-12-2016. (V. Cavalcante, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre História Oral: Trajetórias, Desafios e (Novos) Caminhos, no Encontro Nacional sobre Preservação de Memória no Setor de Energia Elétrica. Rio de Janeiro, RJ, 21-10-2016. (L. Heimann, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre História Social e Justiça do Trabalho, no XVII Encontro Regional de História da Anpuh-RJ. Nova Iguaçu, RJ, 8 a 11-8-2016. (M. A. Vannucchi, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Ibérisme vs Américanisme: le Football dans l'Imaginaire Latino-Américain, no Colloque De l'Europe à l'Amérique: l'Échelle Continentale du Football, promovido pela École Supérieure des Sciences Commerciales d'Angers. Angers, Maine-et-Loire, 21 e 22-4-2016. (B. B. B. Holanda, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Imagens de Arquivo na Minissérie *Anos Rebeldes* (1992): uma Trajetória Geracional durante a Ditadura Militar, no VI Encontro Anual da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento. Porto, Portugal, 7-5-2016. (M. A. Kornis, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Improvement in the Working Methods of the Security Council, no Seminário A Security Council for the 21st Century: Challenges and Prospects. Brasília, DF, 23-7-2016. (M. Tourinho, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Intelectuais Negras, no Seminário Intelectuais Negras: Escritas de Si, promovida pela UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 17-6-2016. (Y. L. Santos, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Justiça de Transição no Brasil: Reflexões sobre os Conceitos de Reparação, Reconciliação e Pacificação, no XIII Congress of the Brazilian Studies Association. Providence, Rhode Island, 31-3 a 2-4-2016. (A. M. D. Silva, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Mémoires Archivées: la Collection d'Entretiens d'Histoire Orale Produite par le Projet Archéologie de la Réconciliation, nas Journées Pimi, promovidas pelo Laboratoire de Recherches Historiques Rhône Apes. Lyon, França, 22-6-2016. (L. Heimann, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Might and Right in World Politics, na XIII Forte de Copacabana Conference in International Security. Rio de Janeiro, RJ, 14-10-2016. (M. Spektor, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Na Corte, a Serviço do Imperador: o Uso de Escravos Urbanos pelo Estado Brasileiro no Rio de Janeiro Oitocentista, na XIII Brasa — Brazilian Studies Association Meeting. Providence, Rhode Island, 2-4-2016. (Y. L. Santos, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Brasil na Ordem Nuclear Global, no 3º Seminário de Relações Internacionais, pro-

- movido pela Associação Brasileira de Relações Internacionais. Florianópolis, SC, 29-9-2016. (M. Spektor, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre O Corporativismo dos Advogados: Profissão e Política, no 40º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 24 a 28-10-2016. (M. A. Vannucchi, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Corporativismo dos Antigos e o dos Modernos: a Criação da OAB, no IV Seminário Internacional de História e Direito, promovido pela Faculdade de Direito da UFF. Niterói, RJ, 7 a 9-11-2016. (M. A. Vannucchi, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Filme *Olympia*, de Leni Riefenstahl, no Ciclo de Filmes e Debates As Olimpíadas Vão ao Cinema, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 27-4-2016. (M. A. Kornis, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Lugar do “Global” na História das Relações Internacionais, no Curso de História do Sistema Internacional, do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 10-6-2016; e na Mesa-Redonda Desafios Metodológicos da Pesquisa em História das Relações Internacionais, no 3º Seminário de Relações Internacionais: Graduação e Pós-Graduação. Florianópolis, SC, 29 e 30-9-2016. (A. L. Moreli Rocha, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Registro da Capoeira e a Política de Preservação do Patrimônio Imaterial no Brasil, no XIII Brasa — Brazilian Studies Association Meeting. Providence, Rhode Island, 30-4-2016. (V. L. Fonseca, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Registro da Capoeira e a Política de Preservação do Patrimônio Imaterial no Brasil: Práxis Política, Luta por Direitos e Reparação, na 30ª Reunião Brasileira de Antropologia. João Pessoa, PB, 3 a 6-8-2016; e no XVII Encontro de História da Anpuh-Rio: entre o Local e o Global. Nova Iguaçu, RJ, 8 a 11-8-2016. (V. L. Fonseca, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Organized Supporters’ Clubs: Soccer, Violence and Fandom in Brazil. Carlisle, Penn., 7-4-2016. (B. B. B. Hollanda, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Os Engenhos da Memória: Modernismo, Regionalismo e Tradicionalismo em José Lins do Rego, no Portas Abertas USP: Monumento Nacional Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos. São Paulo, SP, 7-5-2016. (B. B. B. Hollanda, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Para Emocionar e Refletir: as Responsabilidades do Historiador e do Professor de História, no III Encontro Nacional de História do Sertão: Culturas Políticas, Oralidades e Tempo Presente, da Universidade Federal de Alagoas. Delmiro Gouveia, AL, 7-10-2016. (V. Alberti, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Pedagogia: Currículo e Campo Profissional, na XVIII Semana da Educação, da Faculdade de Educação da Uerj. Rio de Janeiro, RJ, 29-11-2016. (V. Alberti, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Peripheral Journals: Case Study from Latin America, no Seminar on Memory, Relics and Revivals: Interim Conference of RC08. Varsóvia, Polônia, 7-7-2016. (J. M. E. Maia, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Pesquisando sobre a Justiça Militar Brasileira: entre o Poder Judiciário e a Instituição Militar, no Curso de Extensão Memórias da Repressão, promovido pela Associação Cultural do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, RJ, 8-7-2016. (A. M. D. Silva, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Pessoas Desaparecidas: uma Etnografia para Muitas Ausências, promovida pelo Centro de Pesquisa e Formação do Sesc. Rio de Janeiro, RJ, 29-1-2016. (L. C. M. Ferreira, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Post-Western World: um Livro e um Debate com Oliver Stuenkel, promovida pelo Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais. Brasília, DF, 13-12-2016. (O. Stuenkel, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Racismo na República Brasileira, na Oficina Potencialização!, promovida pela Fundação José de Patrocínio. Rio de Janeiro, RJ, 5-3-2016. (Y. L. Santos, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Refletiu a Luz Divina: Apontamentos sobre a Atuação da Imprensa durante o Processo de Legitimação da Umbanda como Religião (1940-1950), no II Simpósio Internacional, XV

Simpósio Nacional e II Simpósio Sul, da Associação Brasileira de História da Religião. Florianópolis, SC, 25 a 29-7-2016.

- ❑ Palestra sobre Relações Cívico-Militares, no Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, promovido pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Rio de Janeiro, RJ, 8-4-2016. (Celso Castro, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Remarks on the Medicalization of Love, no VII Congreso Iberoamericano de Investigación Cualitativa en Salud. Barcelona, Espanha, 5 a 7-9-2016. (A. Griner, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Responsible Nuclear Sovereignty, na London Roundtable on Responsible Nuclear Sovereignty and the Future of the Global Nuclear Order, promovida pelo Institute for Conflict Cooperation and Security. Londres, RU, 15 e 16-11-2016. (M. Spektor, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Segurança Regional na Europa, na 9ª Conferência Regional do Council of Councils. Berlim, Alemanha, 20-10 a 1-11-2016. (M. Spektor, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Sociologia da Vida Intelectual e Pensamento Social Brasileiro, no Seminário sobre Sociologia da Cultura: Objetos e Perspectivas, promovido pela USP. São Paulo, SP, 8-12-2016. (J. M. E. Maia, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Sociologia e Antropologia: Vida Acadêmica e Atuação Pública, na Jornada do PP-GSA, promovida pelo Ifcs/UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 29-11-2016. (J. M. E. Maia, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Sold Out: Strategic Arms Control and the Neoconservative Turn against Superpower Détente, 1969-1972, na American Historical Association Annual Meeting. Atlanta, Geórgia, 7 a 10-1-2016. (J. Cameron, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Techniques of Communication, Dissemination and Exchange, no Seminário Strengthening the UN's Research Uptake, promovido pela ONU. Genebra, Suíça, 26-4-2016. (M. Tourinho, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Territórios do Torcer: Considerações sobre um Produto Audiovisual de Pesquisa, no XIII Encontro Nacional da Associação Brasileira de História Oral — ABHO. Porto Alegre, RS, 1-5-2016. (B. B. B. Hollanda, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Usos e Interdições dos Acervos: as Memórias de Resistência em Timor Leste, no II Colóquio Vão-se os Anéis, Com Quem Ficam Os Dedos? Perspectivas Multidisciplinares de Pesquisas sobre Arquivos e Coleções, promovido pela UFSC. Florianópolis, SC, 30-11 e 1-12-2016. (L. Heimann, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre What Does Primacy of Politics Mean in Practice?, no Seminário Regional Latin American Consultation: Insights for the High Level Thematic Debate on International Peace and Security, promovido pelo Ministério da Defesa. Brasília, DF, 26-2-2016. (M. Tourinho, palestrante.)
- ❑ Perry World House Seminar Series 2016-2017. Filadélfia, Pensilvânia, 31-10-2016. (O. Stuenkel.)
- ❑ VI Semana de História da UniRio. Rio de Janeiro, RJ, 11-11-2016. (D. C. Amado.)
- ❑ Seminar on Deterrence and Arms Control: Charting a Way Forward, promovido pela Yale University. New Haven, Conn., 4 e 5-3-2016. (J. Cameron.)
- ❑ Seminário Conversando com a Sua História: Desafios de Centros de Documentação Voltados para o Recolhimento de Acervos Privados de Interesse Público, promovido pelo Centro de Memória da Bahia e Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Salvador, BA, 19-9-2016. (D. C. Amado.)
- ❑ Seminário Internacional sobre Eisenstein — Cultura e Capital. promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 19-9-2016. (D. C. Pandolfi.)
- ❑ Seminário Jogos Olímpicos e Cidades, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 28-6-2016. (B. B. B. Hollanda.)
- ❑ VIII Seminário Nacional do Centro de Memória da Unicamp. Campinas, SP, 28-7-2016. (M. Spohr.)
- ❑ Seminário Pensando a Democracia, a República e o Estado de Direito no Brasil, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 16-11-2016. (D. C. Pandolfi.)

- ❑ Seminário sobre Conjuntura Nacional, promovido pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 30-3-2016. (D. C. Pandolfi.)
- ❑ Seminário sobre História e Direitos Humanos, promovido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Nova Iguaçu, RJ, 4-10-2016. (D. C. Pandolfi.)
- ❑ Seminário sobre Mulheres e Ditadura, promovido pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. Rio de Janeiro, RJ, 28-9-2016. (D. C. Pandolfi.)
- ❑ III Seminário sobre o Projeto Comperj e os Movimentos Sociais, promovido pelo Ibase e Petrobras. Rio de Janeiro, RJ, 25-1-2016. (D. C. Pandolfi.)
- ❑ Seminário sobre Política e Cultura em Pernambuco, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco. Recife, PE, 18-8-2016. (D. C. Pandolfi.)
- ❑ Seminário sobre Preservação de Vídeo para Milênios: Desafios na Era Digital, promovido pelo Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, RJ, 25 e 26-10-2016. (B. Bortolotti.)
- ❑ Seminário sobre Quem Dará o Golpe no Brasil, promovido pelo Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 13-4-2016. (D. C. Pandolfi.)
- ❑ Seminário sobre The Sanctions Enterprise: Have Targeted Sanctions Worked?, promovido pela United Nations University. Nova York, 12-2-2016. (M. Tourinho e T. J. Biersteker.)
- ❑ Seminário sobre The Short-Term Consequences of the Cuban Missile Crisis, promovido pela Universidade Federal de Goiás. Goiânia, GO, 24 a 27-8-2016. (J. Cameron, debatedor.)
- ❑ II Simpósio Internacional sobre Futebol, Artes, Linguagem e Lazer, promovido pelo Departamento de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 8 a 10-9-2016. (B. B. B. Hollanda.)
- ❑ Special Meeting on G20 and the New Global Architecture. Berlim, Alemanha, 2-12-2016. (O. Stuenkel.)
- ❑ 15th Transatlantic Studies Association Annual Conference, promovida pela Plymouth University. Plymouth, RU, 4 a 6-7-2016. (A. L. Moreli Rocha.)

12. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

Promoção

- ❑ Aula Aberta do Mestrado Profissional sobre A Responsabilidade Penal da Pessoa Jurídica. São Paulo, SP, 6-6-2016.
- ❑ Aula Aberta do Mestrado Profissional sobre O Novo Regime Europeu e Norte-Americano dos Segredos de Negócio. São Paulo, SP, 12-9-2016.
- ❑ Aula Inaugural do Curso de Métodos Analíticos do Mestrado Profissional. São Paulo, SP, 25-10-2016.
- ❑ Aula Inaugural do Mestrado Acadêmico sobre O que Esperar do Direito no Desenvolvimento. São Paulo, SP, 26-2-2016.
- ❑ Café da Manhã com a Coordenadoria do Mestrado Profissional. São Paulo, SP, 24-6 e 30-8-2016.
- ❑ Cerimônia de Abertura do Gedec. São Paulo, SP, 25-2-2016.
- ❑ II Ciclo de Debates Arbitrais: Arbitragem e Corrupção. São Paulo, SP, 24-8-2016.
- ❑ VII Colóquio NEF e III Premiação da Transparência do Contencioso Tributário: Avanços nos Quatro Anos da Lei. São Paulo, SP, 17-5-2016.
- ❑ Conversas com Advogados. São Paulo, SP, 27-4, 29-6, 31-8 e 28-9-2016.
- ❑ Discussão sobre A Operação Mani Pulite. São Paulo, SP, 30-5-2016.
- ❑ Encontro Anual de Iniciação Científica. São Paulo, SP, 14-10-2016.
- ❑ Encontro de Pesquisadores sobre Abortion Rights Lawfare in Latin America. São Paulo, SP, 26 a 29-9-2016.
- ❑ Lançamento do Livro *Estado, empresa e liberdade, textos em homenagem ao professor Antonio Angarita*. São Paulo, SP, 23-6-2016.
- ❑ Lecture on The 2016 U.S. Presidential Election. São Paulo, SP, 16-3-2016.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Anticorrupção, Acordos de Leniência e as Alterações Promovidas pela Medida Provisória nº 703. São Paulo, SP, 7-3-2016.

- ❑ Mesa-Redonda sobre Direito e Desenvolvimento — Afinal, O que É Direito e Desenvolvimento? São Paulo, SP, 17-8-2016.
- ❑ Mesa-Redondas sobre Direito e Desenvolvimento. São Paulo, SP, 18-3 e 29-4-2016.
- ❑ Palestra sobre A Participação dos Grupos Educacionais no Ensino do Direito. São Paulo, SP, 8-6-2016.
- ❑ Palestra sobre Ágio: Aspectos Societários e Tributários — Aquisição de Controle, Parcela Contingente e Elaboração de Laudo para RFB e CAF. São Paulo, SP, 25-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Ainda Precisamos da Sala de Aula? São Paulo, SP, 20-5-2016.
- ❑ Palestra sobre Aspectos Jurídicos, Contábeis e Tributários da Corrupção. São Paulo, SP, 19-5-2016.
- ❑ Palestra sobre Contabilidade, Prova, Direito e Tributação. São Paulo, SP, 28-4-2016.
- ❑ Palestra sobre Conversas Difíceis na Empresa Familiar. São Paulo, SP, 8-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Corrupção Sistêmica: os Controles Falharam? São Paulo, SP, 11-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Desafios do Acesso aos Cursos de Direito no Brasil. São Paulo, SP, 8-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Desenho Contratual. São Paulo, SP, 17-6-2016.
- ❑ Palestra sobre Diretrizes para Reforma do Imposto sobre Transmissão *Causa Mortis* e Doação — ITCMD nos estados. São Paulo, SP, 31-5-2016.
- ❑ Palestra sobre Empresas Familiares: Visão Global. São Paulo, SP, 6-12-2016.
- ❑ Palestra sobre Evolução e Evidenciação de Provisões e Contingências e Gerenciamento de Resultados. São Paulo, SP, 24-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Falências e Recuperações Judiciais de Empresas Familiares. São Paulo, SP, 15-3-2016.
- ❑ Palestra sobre Gestão na Empresa Familiar. São Paulo, SP, 13-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Governança Corporativa e Combate à Corrupção. São Paulo, SP, 29-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Governança Corporativa na Empresa Familiar: Conselhos. São Paulo, SP, 18-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Governança na Empresa Familiar. São Paulo, SP, 16-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Guerra Fiscal Municipal — Desafios para o Combate de Incentivos Fiscais Ilegais e o Papel do STF. São Paulo, SP, 4-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Impactos Contratuais, Societários e Tributários. São Paulo, SP, 31-3-2016.
- ❑ Palestra sobre Jurisprudência e Registro Contábil. São Paulo, SP, 15-12-2016.
- ❑ Palestra sobre Justiça Eleitoral e o Conteúdo Digital. São Paulo, SP, 16-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Justiça Eleitoral e Conteúdo Digital nas Eleições de 2014. São Paulo, SP, 13-5-2016.
- ❑ Palestra sobre La Discusión Actual sobre Dolo y Receptación: su Repercusión en el Lavado de Capitales. São Paulo, SP, 20-4-2016.
- ❑ Palestra sobre Maria da Penha +10: Avaliando uma Década de Implementação e Desafios. São Paulo, SP, 19-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Mediação em Empresas Familiares. São Paulo, SP, 12-4-2016.
- ❑ Palestra sobre Método de Equivalência Patrimonial e Investimento no Exterior. São Paulo, SP, 30-6-2016.
- ❑ Palestra sobre Nomeação de Dirigentes de Agências Reguladoras. São Paulo, SP, 1-7-2016.
- ❑ Palestra sobre Nossa Reforma Tributária. São Paulo, SP, 18-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Problemas Estruturais do Brasil: o Caso da Previdência. São Paulo, SP, 2-6-2016.
- ❑ Palestra sobre Processo Administrativo Tributário Estadual e o Novo Código de Processo Civil. São Paulo, SP, 6-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Projeto de Modernização da Lei Paulista do Processo Administrativo Tributário. São Paulo, SP, 23-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Projeto Rumo à Governança — Pesquisa com 110 Empresas do Nordeste. São Paulo, SP, 10-5-2016.

- ❑ Palestra sobre Reflexos Práticos do Código de Processo Civil no Direito Tributário. São Paulo, SP, 9-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Registro da Variação Cambial: Resultado do Período ou Resultados Abrangentes. São Paulo, SP, 29-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Repatriação e Regularização de Recursos, em Debate sobre Problemas Práticos da Dercat e Impactos da ADI Ajuizada em Face da Lei nº 13.254/2016. São Paulo, SP, 4-5-2016.
- ❑ Palestra sobre Solução de Conflitos — Ferramentas de Psicologia. São Paulo, SP, 14-6-2016.
- ❑ Palestra sobre Tendências de Foreign Corrupt Practices Act. São Paulo, SP, 21-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Transexualidade — Cinema, Direito e Liberdades. São Paulo, SP, 6-10-2016.
- ❑ Palestra sobre *Trust* e o Patrimônio de Famílias Empresárias. São Paulo, SP, 26-2-2016.
- ❑ Reunião de Docentes do GVlaw. São Paulo, SP, 3-3-2016.
- ❑ 1ª Reunião dos Ex-alunos do Mestrado Acadêmico. São Paulo, SP, 30-11-2016.
- ❑ Seminar on Corruption. São Paulo, SP, 8-8-2016.
- ❑ Seminário Anual de Planejamento — SAP 2016. São Paulo, SP, 1 e 2-12-2016.
- ❑ Seminário Pesquisa em Foco. São Paulo, SP, 29 e 30-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Abordagens Indutivas na Pesquisa em Direito. São Paulo, SP, 30-9 e 1-10-2016.
- ❑ Seminário sobre Alternativas para a Saída Organizada da Guerra Fiscal. São Paulo, SP, 7-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Ensinar Direito Internacional: Desafios e Perspectivas. São Paulo, SP, 9 e 10-6-2016.
- ❑ Seminário sobre Litigância Estratégica em Direitos Humanos. São Paulo, SP, 6 a 8-4-2016.
- ❑ Seminário sobre Macrovisão do Crédito Tributário, Redução da Litigiosidade das Portarias PGNF nº 396/2016 e nº 502/2016, São Paulo, SP, 10-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Moradia Acessível em Centros Urbanos. São Paulo, SP, 14-6-2016.
- ❑ Seminário sobre Projeto Transparência e Sigilo nos Âmbitos Público e Privado. São Paulo, SP, 14-9-2016.
- ❑ Treino Aberto da Equipe Machado Meyer para a Competição Brasileira de Arbitragem. São Paulo, SP, 17-10-2016.
- ❑ Treino Aberto da Inter-American Human Rights Moot Court Competition. São Paulo, SP, 5-5-2016.
- ❑ Workshop sobre Audiências de Custódia, Medidas Cautelares e Rede de Cuidados. São Paulo, SP, 5-5-2016.

Copromoção

- ❑ Cerimônia de Criação do Grupo de Estudos das Relações entre Estado e Empresa Privada, copromovida por GRP e CCR. São Paulo, SP, 13-5-2016.
- ❑ CLS-FGV 4th Global Alliance Workshop, copromovido pela Columbia Law School. São Paulo, SP, 12-12-2016.
- ❑ V Colóquio Internacional NEF e Lataxnet. São Paulo, SP, 1 e 2-9-2016.
- ❑ 2ª Conferência Jurídica Brasil x Itália, copromovida pela Unesp. São Paulo, SP, 17 e 18-10-2016.
- ❑ Conferência sobre Livre Direitos Humanos e Empresas/GT Direitos Humanos e Trabalho do Pacto Global. São Paulo, SP, 25-2-2016.
- ❑ Seminário sobre Agendas da Reforma Política, copromovido pela Folha de S. Paulo. São Paulo, SP, 17-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Crise Política e o Papel do Ministério Público, copromovido pela Folha de S. Paulo. São Paulo, SP, 22-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Defesa Criminal Eficaz na América Latina, copromovido por IDDD e Conectas. São Paulo, SP, 20-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Governança Corporativa e Corrupção, copromovido pela Folha de S. Paulo. São Paulo, SP, 27-10-2016.

- ❑ Seminário sobre Limite de Gastos Sociais do Orçamento Federal, copromovido pela Folha de S. Paulo. São Paulo, SP, 8-9-2016.
- ❑ Seminário sobre O Novo Banco de Desenvolvimento Rumo ao seu Primeiro Desembolso: Desafios na Agenda Socioambiental, copromovido por Conectas. São Paulo, SP, 22-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Qual É o Papel das Empresas Estatais?, copromovida pela Folha de S. Paulo. São Paulo, SP, 19-10-2016.
- ❑ Seminário sobre Rule of Law Challenges in Latin America. São Paulo, SP, 18 e 19-4-2016.
- ❑ Simulação Interinstitucional de Mediação, copromovida pela USP. São Paulo, SP, 6-6-2016.
- ❑ XXV Congresso do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito. Curitiba, PR, 8-12-2016. (Osny da Silva Filho.)
- ❑ IX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Ensino do Direito. Fortaleza, CE, 23-4-2016. (Adriana Ancona de Faria.)
- ❑ Elsa Moot Court Competition. Kingston, Jamaica, 26-2-2016. (Nathalie Suemi Tiba Sato e Marina Yoshimi Takitani.)
- ❑ VI Encontro de Pesquisa Empírica em Direito. Porto Alegre, RS, 1-9-2016. (Michelle Ratton Sanchez Badin e Diogo Rais Rodrigues Moreira.)
- ❑ X Encontro Nacional dos Mestrados Profissionais. Brasília, DF, 16-11-2016. (Felipe Santana Novais.)
- ❑ VII Encuentro Sui Iuris. Bogotá, Colômbia, 4-5-2016. (Adriana Ancona de Faria.)
- ❑ 11st ICC International Mediation Competition. Paris, França, 1-2-2016. (Diego Faleck e Heloisa Gonçalves Salgado.)
- ❑ 7th International Conference on Information Law and Ethics e Workshop Law Schools Global League. Pretória, África do Sul, 20-2-2016. (Mônica Steffen Guise Rosina.)
- ❑ International Fundraising Conference da AFP. Nova York, 14-3-2016. (Isabella Jaggi.)
- ❑ Internet Governance Forum. Guadalajara, México, 3-12-2016. (Alexandre Pacheco da Silva e Carlos Augusto Liguori Filho.)
- ❑ Lançamento de Obras da Coleção História Oral do Supremo. Rio de Janeiro, RJ, 2-9-2016. (Oscar Vilhena Vieira.)
- ❑ 4th Law Schools Global League Academic Conference and General Meeting. Chicago, Illinois, 15 a 17-7-2016. (Paulo Clarindo Goldschmidt, Oscar Vilhena Vieira, Maria Lucia Labate Mantovanini Padua Lima, Mônica Steffen Guise Rosina, Wanderley Fernandes e Lie Uema do Carmo.)
- ❑ Palestra sobre Democracia, Corrupção e Justiça: Diálogos para um País Melhor. (Brasília, DF, 9-8-2016. (Caio Mario da Silva Pereira Neto e Paulo Clarindo Goldschmidt.)

Participação

- ❑ Annual Comparative Law Work-In-Progress Workshop. Chicago, Illinois, 13-4-2016. (Mariana Souza Pargendler.)
- ❑ Annual Meeting of the Law and Society Association. Nova Orleães, Luisiana, 1-6-2016. (Jedidiah Joseph Kroncke.)
- ❑ II Bienal Iberoamericana de Infancias e Juventudes. Manizales, Colômbia, 8-11-2016. (Flávia Silva Scabin.)
- ❑ 5th Biennial Global Conference of the Society of International Economic Law. Johannesburg, África do Sul, 1-7-2016. (Michelle Ratton Sanchez Badin.)
- ❑ Cali Conference for Law School Computing. Atlanta, Geórgia, 14-6-2016. (Franco Matteelli.)
- ❑ Comparative Law and Economics Forum. Taipei, Taiwan, 4-6-2016. (Mariana Souza Pargendler.)
- ❑ VII Competição Brasileira de Arbitragem Petrônio Muniz. Porto Alegre, RS, 20-10-2016. (José Victor Palazzi Zakia e Pedro Felipe Gomes da Silva.)
- ❑ 3^a Conferência Acadêmica da Law Schools Global League. Turim, Itália, 29-1-2016. (Maria Lucia Labate Mantovanini Padua Lima, Paulo Clarindo Goldschmidt e Wanderley Fernandes.)

- ❑ Palestra sobre Pesquisa Aplicada na Área de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, RJ, 22-2-2016. (Luciana Gross Cunha.)
- ❑ Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition. Salvador, BA, 19-2-2016. (Adriane Sanctis de Brito.)
- ❑ Programa Anual da Sociedade Brasileira de Direito Público. Brasília, DF, 5-12-2016. (Bruna Romano Pretzel, Natália Maria Pereira Godoy e Yasser Reis Gabriel.)
- ❑ Seminar on Law and Development: Past and Future. Nova York, 18-5-2016. (Mario Gomes Schapiro e Diogo Rosenthal Coutinho.)
- ❑ Seminar on Legal Reform and Development of the Rule of Law: from the Perspective of the Comparison between China and Other Countries. Beijing, China, 1-11-2016. (Danilo Borges dos Santos Gomes de Araujo.)
- ❑ 2º Seminário Internacional sobre Estado de Direito e Proteção de Dados Pessoais do Consumidor. Brasília, DF, 14-4-2016. (Alexandre Pacheco da Silva e Mônica Steffen Guise Rosina.)
- ❑ Seminário sobre Shakespeare and his Culture on the Stage and on the Page. Detroit, Michigan, 8-3-2016. (José Garcez Ghirardi.)
- ❑ Summer Course. Chicago, Illinois, 10-7-2016. (Jedidiah Joseph Kroncke e Daniel de Andrade Levy.)
- ❑ Symposium on Building the Financial System of the Twenty-First Century: an Agenda for Latin America and the United States. Boston, Mass., 16-11-2016. (Viviane Muller Prado Rosalba.)
- ❑ XXIII Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot. Paris, França, 9-3-2016. (Daniel Tavela Luís.)
- ❑ Conferência Internacional sobre Conectividade Sustentável. Rio de Janeiro, RJ, 29-4-2016.
- ❑ Desafio Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 18-11-2016.
- ❑ Dia FGV. Rio de Janeiro, RJ, 8, 11 e 26-5, 8 e 22-6, e 13-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Eleições na Rede: Novos Rumos da Democracia Digital nas Eleições de 2016. Rio de Janeiro, RJ, 26-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Inovação no Ensino. Rio de Janeiro, RJ, 24-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Novos Modelos de Gestão de Parques Urbanos: o Caso do Parque do Flamengo. Rio de Janeiro, RJ, 29-6-2016.
- ❑ Palestra sobre Privacidade e Segurança na Era Digital: Desafios e Perspectivas para a Construção de uma Agenda Positiva no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 26-10-2016.
- ❑ Palestra sobre *Smart Cities*, Dados e Direito à Cidade: Desafios e Perspectivas. Rio de Janeiro, RJ, 22-11-2016.
- ❑ Palestra sobre Termos de Uso e Direitos Humanos: Discutindo o Papel do Setor Privado na Regulação dos Direitos Humanos Online. São Paulo, SP, 7-5-2016.
- ❑ Semana de Ambientação da Direito Rio. Rio de Janeiro, RJ, fev. 2016.
- ❑ II Seminário Internacional de Transparência Governamental. Rio de Janeiro, RJ, 22-9-2016.
- ❑ Seminário sobre A Superintendência de Seguros Privados (Susep). Rio de Janeiro, RJ, 13-5-2016.
- ❑ Seminário sobre Regulação do Sistema Financeiro Nacional: Reflexões e Perspectivas. Rio de Janeiro, RJ, 10-6-2016.
- ❑ Workshop sobre Direito Global. Rio de Janeiro, RJ, 7 e 8-4-2016.

13. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

Promoção

- ❑ VIII Colóquio de Estudos Empíricos. Rio de Janeiro, RJ, 7-5-2016.

Copromoção

- ❑ IDC/Northwestern/FGV Research Workshop on The Three Dimensions of Administrative Law. Herzlyia, Tel Aviv, 21-3-2016.

- ❑ Reunião da Academia e Sociedade Civil sobre Estratégias de Defesa de Direitos na Internet, copromovido pela Fundação Ford. Rio de Janeiro, RJ, 20-6-2016.
- ❑ Seminário de Integração Direito Rio e Faculdade de Direito da Uerj. Rio de Janeiro, RJ, 29-9-2016.
- ❑ Seminário Novas Fronteiras de Política Regulatória, copromovido pela Universidade de Leiden. Rio de Janeiro, RJ, 17-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Governança da Internet: Princípios Fundamentais e Valores do Direito Público, copromovido pelo Centro de Direito Público Comparado da Universidade Paris II Panthéon Assas. Paris, França, 8-6-2016.
- ❑ Seminário sobre Music, Work and Urban Life / Musique, Travail et Vie Urbaine, copromovido pela McGill University. Montreal, Canadá, 22-5-2016.
- ❑ Symposium on Building the Financial System of the 21st Century: an Agenda for Latin America and The United States, copromovido pela Harvard Law School. Cambridge, Mass., 17 e 18-6-2016.
- ❑ Colloque Étudiant du Rélam. Montreal, Canadá, 6-5-2016. (Jhessica Reia.)
- ❑ III Colóquio sobre o Supremo Tribunal Federal. São Paulo, SP, 24-10-2016. (Thomaz Pereira.)
- ❑ Conference on Technical Innovation for Digital Policy. Genebra, Suíça, 25-3-2016. (Marilia Maciel.)
- ❑ Conferência do Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas e Desenvolvimento Humano da PUC-PR. Curitiba, PR, 15-9-2016. (Eduardo Ferreira Jordão.)
- ❑ IX Conferência Internacional de Direito Constitucional. Brasília, DF, 28-10-2016. (Luca Belli.)
- ❑ 8ª Conferência Web W3C Brasil. São Paulo, SP, 13-10-2016. (Marina Barros.)
- ❑ Congrès Annuel de la Société Québécoise de Science Politique. Ville de Québec, Canadá, 19 a 21-5-2016. (Melina Rocha Lukic.)
- ❑ 84^e Congrès de l'Association Francophone pour le Savoir. Montreal, Canadá, 12-5-2016. (Jhessica Reia.)
- ❑ Congress on Real Economy: Ethnographic Inquiries into the Reality and the Realization of Economic Life. Rio de Janeiro, RJ, 16 a 18-6-2016. (Pedro Augusto P. Francisco.)

Participação

- ❑ Alliance for Affordable Internet Meeting. Washington, DC, 12-4-2016. (Luca Belli.)
- ❑ 7th Annual Chicago Forum on International Antitrust Issues. Chicago, Illinois, 16 e 17-6-2016. (Carlos Ragazzo.)
- ❑ Annual Meeting of the Law and Society Association. Nova Orleães, Luisiana, 2 a 5-6-2016. (Diego Arguelhes Werneck, Melina Rocha Lukic, Ivar Hartmann e Thomaz Pereira.)
- ❑ 64th Antitrust Law Spring Meeting. Washington, DC, 5 a 8-4-2016. (Carlos Ragazzo.)
- ❑ Audiência Pública na Câmara dos Deputados sobre o Bloqueio do WhatsApp. Brasília, DF, 7-6-2016. (Bruna Castanheira e Eduardo Magrani.)
- ❑ I Ciclo de Debates sobre Ensino Jurídico: Percorso Formativo do Aluno e Autonomia Estudantil. Brasília, DF, 21-11-2016. (Carlos Ragazzo.)
- ❑ IX Congresso Anual da ABDE. São Paulo, SP, 26 a 28-10-2016. (Antônio J. M. Porto, Laura Meneghel dos Santos, Patrícia Sampaio, Rafaela Nogueira e Carlos Ragazzo.)
- ❑ XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo, SP, 5-9-2016. (Jhessica Reia.)
- ❑ IX Congresso de Direito Administrativo do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 1-10-2016. (Patrícia Sampaio.)
- ❑ XI Congresso de Direito da UFSC. Florianópolis, SC, 26-4-2016. (Rômulo Silveira da Rocha Sampaio.)
- ❑ II Congresso de Gestão e Política Pública. Osasco, SP, 3 e 4-11-2016. (Paulo Augusto Franco.)
- ❑ Congresso Internacional Cem Anos do Código Civil (1916-2016), promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, RJ, 16 a 20-5-2016. (Pedro Cantisano.)

- ❑ XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. São Paulo, SP, 30-8-2016. (Bruna Castanheira.)
- ❑ 10º Congresso Internacional de Direitos Autorais e Interesse Público — Codaip. Curitiba, PR, 8-11-2016. (Pedro Mizukami e Eduardo Magrani.)
- ❑ II Congresso Luso-Brasileiro de Direitos Humanos na Sociedade da Informação. Lisboa, Portugal, 16-3-2016. (Rômulo Silveira da Rocha Sampaio.)
- ❑ Cyber Norms Workshop. Genebra, Suíça, 9-2-2016. (Marília Maciel.)
- ❑ Diálogo Bilateral Brasil-Alemanha. Brasília, DF, 22-2-2016. (Marília Maciel.)
- ❑ Ditchley Foundation Conference on Will We Still Have a Single Global Internet in 2025? Oxford, RU, 17-11-2016. (Luca Belli.)
- ❑ Emerging Scholars & Faculty Symposium. Montreal, Canadá, 19-2-2016. (Jhessica Reia.)
- ❑ 10º Encontro da ABCP. Belo Horizonte, MG, 30-8-2016. (Leandro Molhano.)
- ❑ Encontro Inter-Regional da Ompi para Chefes dos Escritórios de Direitos de Autor de Países Lusófonos. Brasília, DF, 1-3-2016. (Pedro Mizukami.)
- ❑ 4º Encontro Nacional de Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Porto Alegre, RS, 21-6-2016. (Rômulo Silveira da Rocha Sampaio.)
- ❑ I Encontro Nacional sobre Estado Administrativo: Crise e Perspectivas Institucionais. Rio de Janeiro, RJ, 29-9-2016. (Eduardo Ferreira Jordão.)
- ❑ European Dialogue on Internet Governance. Bruxelas, Bélgica, 8-6-2016. (Luca Belli e Marília Maciel.)
- ❑ Feira de Informação Profissional. Rio de Janeiro, RJ, 19-5-2016. (Eduardo Magrani.)
- ❑ Fórum de Pensamento Estratégico Unicamp sobre Crise do Sistema Político Brasileiro: Conjuntural ou Estrutural? Campinas, SP, 8-6-2016. (Diego Arguelhes Werneck.)
- ❑ Global Internet and Jurisdiction Conference. Paris, França, 15-11-2016. (Luca Belli.)
- ❑ Habitat III. Quito, Equador, 17-10-2016. (Jhessica Reia.)
- ❑ IAMCR Conference 2016. Leicester, RU, 27-7-2016. (Jhessica Reia.)
- ❑ 55th Icann Meeting. Marrakech, Marrocos, 5 a 10-3-2016. (Marília Maciel.)
- ❑ Intermediary Liability Lab Meeting of the Stanford Law School. Palo Alto, Califórnia, 14-11-2016. (Pedro Mizukami.)
- ❑ 7th International Conference on Information Law and Ethics. Pretória, África do Sul, 22-2-2016. (Eduardo Magrani.)
- ❑ International Society of Public Law Annual Meeting. Berlim, Alemanha, 17 a 19-5-2016. (Diego Arguelhes Werneck e Thomaz Pereira.)
- ❑ International Studies Association Annual Conference. Atlanta, Geórgia, 17-3-2016. (Louise Marie Hurel.)
- ❑ Internet Science Conference. Florença, Itália, 12-9-2016. (Luca Belli.)
- ❑ Music Trends Brazil International Conference. Rio de Janeiro, RJ, 11-11-2016. (Pedro Augusto P. Francisco.)
- ❑ NET Mundial Initiative Coordinating Council Meeting. Madri, Espanha, 26-2-2016. (Marília Maciel.)
- ❑ Palestra sobre Alicerces para o Futuro: o Papel dos Órgãos de Controle no Desenvolvimento da Infraestrutura. Brasília, DF, 28-6-2016. (Eduardo Ferreira Jordão.)
- ❑ Palestra sobre Assessing Terms of Service Compliance with Human Rights Standards. São Francisco, Califórnia, 30-3-2016.
- ❑ Palestra sobre Compartilhamento e Uso Intensivo do Viário Urbano em São Paulo. São Paulo, SP, 18-3-2016. (Marília Maciel.)
- ❑ Palestra sobre Estudos Avançados em Comunicação e Música. Rio de Janeiro, RJ, 16-11-2016. (Pedro Augusto P. Francisco.)
- ❑ Palestra sobre Inovação no Ensino, promovida pela Revista Ágora. Rio de Janeiro, RJ, 24-11-2016. (Eduardo Magrani.)

- ❑ Palestra sobre International and Comparative User Rights in the Digital Economy, promovida pela American University/Washington College of Law. Washington, DC, 18-3-2016. (Pedro Mizukami.)
- ❑ Palestra sobre Marco Civil e Eleições. Rio de Janeiro, RJ, 26-10-2016. (Eduardo Magrani.)
- ❑ Palestra sobre Os Rumos da Notícia. São Paulo, SP, 12-2-2016. (Luiz Fernando Marrey Moncau.)
- ❑ Palestra sobre Questões Ambientais nas Atividades Marítima e Portuária. Rio de Janeiro, RJ, 13-7-2016. (Rômulo Silveira da Rocha Sampaio.)
- ❑ Palestra sobre Regulação do Sistema Financeiro Nacional: Reflexões e Perspectivas. Rio de Janeiro, RJ, 10-6-2016. (Antônio J. M. Porto.)
- ❑ Palestras sobre Democracia Virtual. Florianópolis, SC, 17-10-2016; e João Pessoa, PB, 24-10-2016. (Eduardo Magrani.)
- ❑ Prêmio Nacional de Acessibilidade na Web. Rio de Janeiro, RJ, 22-9-2016. (Bruna Castanheira.)
- ❑ 30ª Reunião Brasileira de Antropologia. João Pessoa, PB, 3 a 6-8-2016. (Jhessica Reia, Paulo Augusto Franco e Pedro Augusto P. Francisco.)
- ❑ RightsCon Silicon Valley. São Francisco, Califórnia, 30-3-2016. (Luca Belli.)
- ❑ Rio Info 2016. Rio de Janeiro, RJ, 4-7-2016. (Louise Marie Hurel.)
- ❑ Roundtable on The Future of ICN in the Second Decade. Washington, DC, 5-4-2016. (Carlos Ragazzo.)
- ❑ Semana de Estágio da Faculdade Baiana de Direito. Salvador, BA, 25 a 28-4-2016. (Eduardo Ferreira Jordão.)
- ❑ Seminário Avançado em Comunicação e Saúde Coletiva, promovido pela Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, RJ, 5-7-2016. (Bruna Castanheira.)
- ❑ Seminário de Integração do PPGD/PUC-PR. Curitiba, PR, 9-3-2016. (Rômulo Silveira da Rocha Sampaio.)
- ❑ Seminario de Profesores del Departamento Académico de Derecho del Itam. Cidade do México, México, 18-3-2016. (Eduardo Ferreira Jordão.)
- ❑ II Seminário Diálogos Biblio. Rio de Janeiro, RJ, 15-6-2016. (Eduardo Magrani.)
- ❑ Seminário Ecos da Pós, promovido pela UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 7-12-2016. (Jhessica Reia.)
- ❑ II Seminário Etnografias da Economia e da Política. Porto Alegre, RS, 23 a 25-11-2016. (Paulo Augusto Franco.)
- ❑ Seminário Interdisciplinar de Gestão, Ética e Justiça, promovido pela UFF. Niterói, RJ, 13 a 18-5-2016. (Eduardo Ferreira Jordão e Rômulo Silveira da Rocha Sampaio.)
- ❑ II Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social. Franca, SP, 20 a 22-9-2016. (Laura Meneghel dos Santos.)
- ❑ IV Seminário Internacional de Teoria das Instituições: Desenhos Institucionais e Racionalidade Decisória. Rio de Janeiro, RJ, 9-11-2016. (Fernando Leal e Leandro Molhano.)
- ❑ Seminário Internacional sobre Estado de Direito e Proteção de Dados do Consumidor. Brasília, DF, 14-4-2016. (Jamila Venturini.)
- ❑ Seminário Internacional sobre Necessidades Jurídicas e Acesso à Justiça. Niterói, RJ, 25-2-2016. (Michael Freitas Mohallem.)
- ❑ Seminário Internacional sobre Privacidade e Vigilância. São Paulo, SP, 4 e 5-5-2016. (Jamila Venturini.)
- ❑ Seminário sobre Adaptating to Climate Change. Lisboa, Portugal, 21 e 22-6-2016. (Patrícia Sampaio.)
- ❑ Seminário sobre Comércio Eletrônico. Brasília, DF, 23-3-2016. (Luca Belli.)
- ❑ Seminário sobre Conflitos Ambientais Complexos. Belo Horizonte, MG, 17-11-2016. (Bianca Borges Medeiros Santos, Érica Diniz Oliveira e Rômulo Silveira da Rocha Sampaio.)
- ❑ Seminário sobre Cultura Digital da UFF. Rio de Janeiro, RJ, 30-3-2016. (Eduardo Magrani.)
- ❑ Seminário sobre O Controle Judicial de uma Administração Pública Complexa. Rio de Janeiro, RJ, 6-4-2016. (Eduardo Ferreira Jordão.)

- ❑ Seminário sobre Privacidade e Dados Pessoais. São Paulo, SP, 25-8-2016. (Luca Belli.)
- ❑ Serbian Internet Domain Day. Belgrado, Sérvia, 15-3-2016. (Marília Maciel.)
- ❑ XII Simpósio Nacional de Direito Constitucional. Curitiba, PR, 26-5-2016. (Thiago Bottino.)
- ❑ South School on Internet Governance, promovido pela Organization of American States. Washington, DC, 28-3-2016. (Luca Belli.)
- ❑ United Nations Internet Governance Forum. Guadalajara, Jalisco, México, 6-12-2016. (Louise Marie Hurel e Luca Belli.)
- ❑ Workshop Rio Criativo. Rio de Janeiro, RJ, 31-3-2016. (Eduardo Magrani.)
- ❑ 24th World Congress of Political Science. Poznan, Polônia, 23 a 28-7-2016. (Melina Rocha Lukic.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Para Além do Ajuste Fiscal: uma Agenda para o Bicentenário da Independência do Brasil. São Paulo, SP, 28-9-2016.
- ❑ 1st New Developmentalism's Workshop: Theory and Policy for Developing Countries. São Paulo, SP, 25 e 26-7-2016.
- ❑ Palestra sobre Graduação no Colégio CPV Morumbi. São Paulo, SP, 10-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Graduação no Colégio Emilie de Villeneuve. São Paulo, SP, 9-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Graduação no Colégio Franciscano Pio XII. São Paulo, SP, 13-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Graduação no Colégio Iavne. São Paulo, SP, 13-10-2016.
- ❑ Palestra sobre Graduação no Colégio SAA. São Paulo, SP, 15-8-2016.
- ❑ Palestra sobre Mercado Financeiro. São Paulo, SP, 10-9-2016.
- ❑ Palestra sobre Monetary Policy Implementation in the European Monetary Union. São Paulo, SP, 19-2-2016.
- ❑ Palestra sobre O Mercado Financeiro. São Paulo, SP, 16-11-2016.
- ❑ Palestra sobre O Papel da Justiça na Atual Crise Política. São Paulo, SP, 28-4-2016.
- ❑ Palestra sobre Primeira Infância Melhor. São Paulo, SP, 20-5-2016.
- ❑ Palestra sobre Social Policy in Latin America in the 21st Century: Towards Universalism or More of the Same? São Paulo, SP, 17-3-2016.
- ❑ Palestra sobre Vote Buying Allegations and the Dynamics of Electoral Competition: Mayoral Elections in São Paulo, Brazil. São Paulo, SP, 13-5-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia Aplicada: Câmbio de Equilíbrio, Contrafactuais e Avaliação de Política Econômica. São Paulo, SP, 6-12-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Asymmetric Legislative Bargaining. São Paulo, SP, 7-3-2016.

14. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

Promoção

- ❑ Cerimônia Comemorativa dos Dez Anos do GVA-gro. São Paulo, SP, 18-11-2016.
- ❑ Conversas com Economistas. São Paulo, SP, 7-4, 2-6, 11-8 e 6-10-2016.
- ❑ Dia FGV. São Paulo, SP, 30-4 e 27-8-2016.
- ❑ Feira e Palestra sobre Graduação para alunos do Colégio da Polícia Militar. São Paulo, SP, 6-8-2016.
- ❑ Feira sobre Graduação no Colégio Bandeirantes. São Paulo, SP, 20-8-2016.
- ❑ Feira sobre Graduação no Colégio Marista Arquidiocesano. São Paulo, SP, 27-8-2016.
- ❑ Feira sobre Graduação no Colégio Stockler. São Paulo, SP, 20-8-2016.
- ❑ Feira sobre Graduação no Porto Seguro Morumbi. São Paulo, SP, 24-8-2016.
- ❑ International Panel on Social Progress: o Futuro do Trabalho — Bons Empregos para Todos? São Paulo, SP, 17-10-2016.

- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Centralized Decision Making and Informed Lobbying. São Paulo, SP, 30-5-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Coalitional Expected Multi-Utility Theory. São Paulo, SP, 15-8-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Credit-Fuelled Bubbles. São Paulo, SP, 5-12-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Crime and Durable Goods. São Paulo, SP, 19-9-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Extraction of Hidden Information from Attribute-Based Product Recommendations. São Paulo, SP, 26-9-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Family Planning and Development — Aggregate Effects of Contraceptive Use. São Paulo, SP, 3-10-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Financial Crises, Coordination Failures and Disasters. São Paulo, SP, 24-10-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Financial Market Structures Revealed by Pricing Rules — Efficient Complete Markets are Prevalent. São Paulo, SP, 11-4-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Information Sharing, Access to Small Business Finance, and Loan Outcomes. São Paulo, SP, 7-11-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Monetary Policy and Financial Stability. São Paulo, SP, 2-5-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Monetary Policy, Trend Initiation and Unemployment Volatility. São Paulo, SP, 12-9-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Money and Collateral. São Paulo, SP, 4-7-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Premium or Penalty? Labor Market Returns to Novice Public Sector Teachers. São Paulo, SP, 28-9-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Price Discovery and Market Microstructure Noise. São Paulo, SP, 25-4-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Pricing Interest Rate Derivatives under Monetary Changes. São Paulo, SP, 20-6-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Reputational Concerns in Directed Search Markets with Adverse Selection. São Paulo, SP, 4-4-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Robust Selling Mechanism. São Paulo, SP, 9-5-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Rollover Risk and the Social Value of Credibility. São Paulo, SP, 17-10-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Running from Liquidity Risk. São Paulo, SP, 21-3-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Short-Selling Restrictions and Returns — a Natural Experiment. São Paulo, SP, 13-6-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Stochastic Sorting. São Paulo, SP, 16-11-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Taxing Top Earners — a Human Capital Perspective. São Paulo, SP, 28-3-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: The Effects of Moral Hazard on Wage Inequality in a Frictional Labor Market. São Paulo, SP, 2-12-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: The Risk Channel of Unconventional Monetary Policy. São Paulo, SP, 22-8-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: What Does the PIN Model Identify as Private Information? São Paulo, SP, 6-6-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: What Explains Japan's Persistent Deflation. São Paulo, SP, 31-10-2016.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Why Are Savings Rates so Low and Interest Rates

- so High in Brazil? The Role of Unfunded Social Security and Compulsory Savings. São Paulo, SP, 5-9-2016.
- Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: A Partial Identification Subnetwork Approach to Discrete Games in Large Networks — an Application to Quantifying Peer Effects. São Paulo, SP, 13-7-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Adopting a Cleaner Technology — the Effect of Driving Restrictions on Fleet Turnover. São Paulo, SP, 26-10-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Are Global Trade Negotiations Behind a Fragmented World of Gated Globalization? São Paulo, SP, 3-8-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Bright Minds, Big Rents — Gentrification and the Rising Returns to Skill. São Paulo, SP, 13-4-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Canary in a Coal Mine — Infant Mortality, Property Values, and Tradeoffs Associated with Mid-20th Century Air Pollution. São Paulo, SP, 11-5-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Capital Allocation across Regions, Sectors and Firms — Evidence from a Commodity Boom in Brazil. São Paulo, SP, 4-5-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Copayment of Prescription Drugs, Health Care Utilization and Health Outcomes — Evidence from a Developing Country. São Paulo, SP, 31-8-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Do Government Audits Reduce Corruption? Estimating the Impacts of Exposing Corrupt Politicians. São Paulo, SP, 19-10-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Dynamic Pricing and Consumer Loyalty in a Multiproduct Oligopoly. São Paulo, SP, 30-11-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Early Release from Prison on Electronic Monitoring and Recidivism — a Tale of Two Discontinuities. São Paulo, SP, 27-4-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Exporting and Plant-Level Efficiency Gains — It's in the Measure. São Paulo, SP, 15-6-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Importers, Exporters and the Division of the Gains from Trade. São Paulo, SP, 21-9-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Lack of Selection and Limits to Delegation — Firm Dynamics in Developing Countries. São Paulo, SP, 14-3-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: News vs Novelas: Can Entertainment Media Undermine Dictatorship. São Paulo, SP, 6-4-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Quantile Regression Random Effects. São Paulo, SP, 20-12-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Teacher Applicant Hiring and Teacher Performance — Evidence from DC Public Schools. São Paulo, SP, 10-8-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Testing Structural Parameters in IV Models. São Paulo, SP, 18-5-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: The Impact of Grade Retention on Juvenile Crime. São Paulo, SP, 20-4-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: The Short and Long-Term Effects of a Child Labor Ban. São Paulo, SP, 1-6-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Trade Policies, Firm Heterogeneity, and Variable Markups. São Paulo, SP, 23-5-2016.
 - Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Winning the Oil Lottery — the Impact of Natural Resource Extraction on Growth. São Paulo, SP, 23-3-2016.

- ❑ Seminário de Tese: A Model for the Effect of an IMF Type Investor in Sovereign Debt. São Paulo, SP, 4-11-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Acabei o Ensino Médio. E agora? Evidências sobre Escolhas Educacionais e Profissionais dos Jovens no Ensino Médio. São Paulo, SP, 10-6-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Agrotóxicos e Saúde Infantil. São Paulo, SP, 28-10-2016.
- ❑ Seminário de Tese: An Essay on Self-Enforcing Debt. São Paulo, SP, 21-10-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Bancos de Desenvolvimento e o Crédito Subsidiado: Como, Quando, Quanto e Para Quem? São Paulo, SP, 6-5-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Cadeias Globais de Valor e o Papel dos Acordos de Comércio. São Paulo, SP, 17-6-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Can Financial Education Improve Financial Knowledge and Change Behavior? An Impact Evaluation of a Financial Literacy Program in Brazilian Public Schools. São Paulo, SP, 13-5-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Collusion in English Auctions with Entry Cost. São Paulo, SP, 2-12-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Como Decidem os Juízes — a Introdução da Transmissão ao Vivo e o Comportamento dos Juízes do Supremo Tribunal Federal. São Paulo, SP, 29-4-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Efeito Rede em Fusões no Ensino Superior. São Paulo, SP, 3-6-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Effects of Fiscal Consolidations in Latin America. São Paulo, SP, 2-9-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Efficiency in Decentralized Markets with Aggregate Uncertainty. São Paulo, SP, 22-6-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Explicando como a Aversão ao Risco Pode Levar a Exposição ao Risco em um Modelo Comportamental. São Paulo, SP, 4-3-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Impactos da Gestão e Qualidade da Educação. São Paulo, SP, 30-9-2016.
- ❑ Seminário de Tese: *Peer Effects* com Formação Exógena de Grupos. São Paulo, SP, 18-11-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Políticas de Cotas em Universidades Públicas e Resultados no Mercado de Trabalho — Evidências para o Rio de Janeiro. São Paulo, SP, 5-8-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Specification Search Possibilities with Synthetic Controls. São Paulo, SP, 8-4-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Teste de *Stress* de Carteiras Utilizando Análise de Estilo. São Paulo, SP, 11-11-2016.
- ❑ Seminário de Tese: The World Cup and Crime: Evidence from São Paulo. São Paulo, SP, 18-3-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Um Modelo Teórico para a Relação Ótima entre Probabilidade de Apreensão e Intensidade da Punição. São Paulo, SP, 15-4-2016.
- ❑ Seminário de Tese: Usando a Teoria para Medir a Atividade Informal. São Paulo, SP, 9-9-2016.
- ❑ Seminário Regional sobre Acuerdo Transpacífico de Cooperación Económica (TPP) y su Incidencia en el Comercio Internacional de los Países de América Latina y el Caribe. São Paulo, SP, 25-8-2016.
- ❑ Seminário sobre Balança de Pagamentos pelo BPM6. São Paulo, SP, 1-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Coalitions under Bicameral Presidentialism: Exploration from Latin America. São Paulo, SP, 31-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Comércio Exterior: o Lugar do Brasil no Mundo. São Paulo, SP, 28-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Compulsory Voting Can Increase Political Inequality: Evidence from Brazil. São Paulo, SP, 4-8-2016.
- ❑ Seminário sobre Desafios Metodológicos da Pesquisa em Participação, Sociedade Civil e Democracia. São Paulo, SP, 18-2-2016.
- ❑ Seminário sobre Economia Compartilhada no Setor de Transporte. São Paulo, SP, 18-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Economia Compartilhada no Setor de Transporte. São Paulo, SP, 28-1-2016.

- ❑ Seminário sobre Economia Compartilhada no Setor de Transportes: Aspectos Regulatórios e o Caso de São Paulo. São Paulo, SP, 19-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Eficiência do Uso da Água no Brasil: Análise do Impacto da Irrigação na Agricultura Brasileira e Potencial de Produção de Alimentos em Face do Aquecimento Global. Brasília, DF, 30-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Governança e Sucessão no Agropêlo: Aspectos Jurídico-Fiscais. São Paulo, SP, 13-12-2016.
- ❑ Seminário sobre História Econômica Global e História Financeira do Brasil. São Paulo, SP, 25-10-2016.
- ❑ Seminário sobre How Does the Gender Difference in Willingness to Compete Evolve over Time? São Paulo, SP, 27-1-2016.
- ❑ Seminário sobre Intensificação da Pecuária Brasileira: seus Impactos no Desmatamento Evitado, na Produção de Carne e na Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa. São Paulo, SP, 22-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Rede de Proteção ao Trabalhador: Desafios e Propostas de Redesenho. São Paulo, SP, 23-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Reforma da Previdência Social. São Paulo, SP, 18-10-2016.
- ❑ Seminário sobre Rumos da América Latina: uma Homenagem ao Pensamento e à Memória do Professor Werner Baer. São Paulo, SP, 2-8-2016.
- ❑ Seminário sobre Sovereign Default Risk and Commodity Prices. São Paulo, SP, 23-9-2016.
- ❑ Seminário sobre The Limits of Horizontal Accountability in Latin America: the Case of Oversight Institutions and Subnational Governments in Brazil. São Paulo, SP, 18-8-2016.
- ❑ Workshop on Trade and Labor Market in Developing Countries. São Paulo, SP, 6 a 8-7-2016.
- ❑ Workshop PBL para Coordenadores do Ensino Médio. São Paulo, SP, 20-5-2016.
- ❑ Workshop sobre Tráfico de Escravos e Economia Brasileira no Século XIX. São Paulo, SP, 11-8-2016.

- ❑ Workshop sobre WTO Dispute Settlement: with a Special Focus on Market Access, Technical Barriers to Trade, and Sanitary and Phytosanitary Measures. São Paulo, SP, 14 a 16-9-2016.

Copromoção

- ❑ 7th Annual Conference of the Lacea Trade, Integration and Growth Network, (TIGN) and 8th São Paulo School of Economics Conference Series. São Paulo, SP, 24 e 25-5-2016.
- ❑ II Conferência Anual de Comércio Internacional. São Paulo, SP, 2 e 3-6-2016.
- ❑ IX Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. São Paulo, SP, 1 a 3-9-2016.
- ❑ Fórum de Economia. São Paulo, SP, 12 e 13-9-2016.
- ❑ 6th Latin American Advanced Programme on Rethinking Macro and Development Economics — Laporde. São Paulo, SP, 11 a 15-1-2016.

Participação

- ❑ 54^o Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Maceió, AL, 14 a 17-8-2016.
- ❑ V Encontro de Bovinocultura de Corte: Tecnologia e Gestão. Piracicaba, SP, 23-9-2016. (D. Dourado Neto.)
- ❑ Encontro de Consultores do Cerrado sobre Alterações Fisiológicas da Planta em Condições de Estresse. Cuiabá, MT, 16-6-2016. (D. Dourado Neto.)
- ❑ III Encontro Nacional da Soja. Londrina, PR, 8 e 9-9-2016. (D. Dourado Neto.)
- ❑ Encontro sobre Modos de Existência e a Contemporaneidade em Debate: Reflexões Transdisciplinares à Luz de Diferentes Obras — o Brasil e o Novo Desenvolvimentismo na Obra de Bresser-Pereira. São Leopoldo, RS, 5-5-2016. (Luiz Carlos Bresser-Pereira.)
- ❑ Encontro sobre Novo Desenvolvimentismo e sua Macroeconomia Desenvolvimentista, no Labora-

- tório de Estudos Marxistas da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 22-9-2016. (Luiz Carlos Bresser-Pereira.)
- ❑ Encontro sobre Produção de Cachaça de Qualidade. Piracicaba, SP, 9-4-2016. (D. Dourado Neto.)
 - ❑ Esalq Mentoring & Ecar Meeting. Piracicaba, SP, 10 a 15-10-2016. (D. Dourado Neto.)
 - ❑ Palestra sobre Caminhos para a Implantação e o Manejo do Sistema de Integração Lavoura Pecuária. Campo Grande, MS, 12-8-2016. (D. Dourado Neto.)
 - ❑ Palestra sobre Defensivos Agrícolas: Impactos em Organismos Não Alvo. Piracicaba, SP, 9-12-2016. (D. Dourado Neto.)
 - ❑ Palestra sobre Discrimination in Dynamic Procurement Design with Learning-by-Doing, na 16th Saet Conference. Rio de Janeiro, RJ, 6 a 9-7-2016. (K. Barbosa.)
 - ❑ Palestra sobre Diversificação de Matérias-Primas e Potencial do Pinhão-Manso e Macaúba para Produção de Bioenergia, no 6º Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia do Biodiesel. Natal, RN, 22 a 25-11-2016. (Bruno Laviola.)
 - ❑ Palestra sobre Dynamic Matching Markets and the Deferred Acceptance Mechanism, na 16th Annual Saet Conference. Rio de Janeiro, RJ, 6 a 9-7-2016. (Daniel Monte.)
 - ❑ Palestra sobre Inference in Differences-in-Differences with Few Treated Groups and Heteroskedasticity, no 2016 Latin American Workshop in Econometrics, da Econometric Society. Montevideo, Uruguai, 11 e 12-3-2016. (Cristine Pinto.)
 - ❑ Palestra sobre New Developmentalism and its Developmental Macroeconomics, na International Conference on Developments in Economic Theory and Policy. Bilbao, Espanha, 23 e 24-6-2016. (Luiz Carlos Bresser-Pereira.)
 - ❑ Palestra sobre Party Expertise, Campaign Donation and Government Contracts: Evidence from an Electoral Experiment, no Lacea Lames 2016. Medellín, Colômbia, 10 a 12-11-2016. (K. Barbosa.)
 - ❑ Palestra sobre Peer Effects and Locus of Control, na Lacea Labor Network 4th Annual Meeting. Washington, DC, 3 e 4-3-2016. (Cristine Pinto.)
 - ❑ Palestra sobre Perspectivas de Urbanização no Século XXI e suas Implicações para o Trabalho, em Diálogos Nacionais sobre o Futuro do Trabalho. São Paulo, SP, 21-11-2016. (André Portela.)
 - ❑ Palestra sobre Preferential Trade Agreements and Global Sourcing, na World Bank and CEPR's 1st Conference on Global Value Chains, Trade, and Development. Washington, DC, 30 e 31-3-2016. (Emanuel Ornelas.)
 - ❑ Palestra sobre Rethinking Society for the 21st Century, no Lacea Lames 2016. Medellín, Colômbia, 10 a 12-11-2016. (André Portela.)
 - ❑ Palestra sobre The Case for Reindustrializing the Brazilian Economy: Connecting the Macroeconomic Regime and the Industrial Policy, na International Conference on Developments in Economic Theory and Policy. Bilbao, Espanha, 23 e 24-6-2016. (Luiz Carlos Bresser-Pereira.)
 - ❑ Palestra sobre The Limits of Political Compromise: Debt Ceilings and Political Competition, na CESifo Area Conference on Public Sector Economics. Munique, Alemanha, 21-1-2016. (Emanuel Ornelas.)
 - ❑ Palestra sobre The Value of Revolving Doors in Brazilian Public Procurement, na International Industrial Organization Conference. Filadélfia, Pensilvânia, 15 a 17-4-2016; na Conference on Auctions, Competition, Regulation, and Public Policy. Lancaster, RU, 26 e 27-5-2016; e no EARIE 2016. Lisboa, Portugal, 26 a 28-8-2016. (K. Barbosa.)
 - ❑ Seminário sobre Of What Economics Is Made? Of Historical Models, or of Syllogism?, na International Conference on Economic Philosophy. Ax-en-Provence, França, 15 e 16-6-2016. (Luiz Carlos Bresser-Pereira.)
 - ❑ Seminário sobre Panorama da Agricultura Orgânica: Cenário Econômico, Certificação e Produção. Piracicaba, SP, 13 e 14-12-2016. (D. Dourado Neto.)
 - ❑ Seminário sobre Why Inequality is Growing in Rich Countries, na Inequality Conference: New

and Old Inequalities in the Era of Sustainable Development Goals. Montreal, Canadá, 10 e 11-3-2016. (Luiz Carlos Bresser-Pereira.)

- ❑ Simpósio Paulista de Viticultura e Enologia — Degustação. Campinas, SP, 3-6-2016. (D. Dourado Neto.)
- ❑ Simpósio sobre Resistência de Pragas, Plantas Daninhas e Fungos a Produtos Fitossanitários. Rio Verde, GO, 5 e 6-9-2016. (D. Dourado Neto.)
- ❑ X Simpósio sobre Usos Múltiplos e Manejo Florestal. Piracicaba, SP, 27-10-2016. (D. Dourado Neto.)
- ❑ Workshop on Econometric Methods and Applications. São Paulo, SP, 11-7-2016. (K. Barbosa, S. Firpo, F. Sanches e N. G. Sanches.)
- ❑ World Trade Forum. Florença, Itália, 23 e 24-9-2016.
- ❑ WTO Public Forum: Trade Facilitation, Global Value Chains and Income Inequality. Genebra, Suíça, 27-9-2016. (L. P. C. Ferraz.)

15. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP

Promoção

- ❑ Seminário Internacional sobre A Modelagem Matemática das Doenças Transmissíveis — Dinâmica e Controle. Rio de Janeiro, RJ, 11 a 14-1-2016.
- ❑ Seminário sobre Ajuste ao Histórico em Simulação de Reservatórios de Petróleo. Rio de Janeiro, RJ, 12-5-2016.
- ❑ Seminário sobre Análise Dimensional e Dinâmica de Fluidos. Rio de Janeiro, RJ, 5-5-2016.
- ❑ Seminário sobre Aplicação da Teoria de Controle à Modelagem e Análise da Transmissão da Dengue, do Zika e do Chikungunya. Rio de Janeiro, RJ, 14-4-2016.
- ❑ Seminário sobre Barrier and Power Style Contracts under Lévy Processes. Rio de Janeiro, RJ, 16-6-2016.

- ❑ Seminário sobre Construção de Métodos Numéricos com Passo Adaptativo para Solução Numérica de Equações Diferenciais Estocásticas. Rio de Janeiro, RJ, 31-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Markov Interacting Importance Samplers. Rio de Janeiro, RJ, 10-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Nonparametric Option Pricing with Generalized Entropic Estimators. Rio de Janeiro, RJ, 30-6-2016.
- ❑ Seminário sobre Recent Advances in Monte Carlo Methods for Stochastic Control Problems. Rio de Janeiro, RJ, 23-6-2016.
- ❑ Seminário sobre Social Networks: a Perspective from Statistical Physics. Rio de Janeiro, RJ, 22-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Subseqüências Crescentes pelo Ponto de Vista da Probabilidade. Rio de Janeiro, RJ, 17-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Uma Nova Estratégia de Pairs Trading Baseada em Modelos em Espaço de Estado e no Filtro de Kalman. Rio de Janeiro, RJ, 7-4-2016.
- ❑ Seminário sobre Using Artificial Intelligence to Identify State Secrets. Rio de Janeiro, RJ, 28-4-2016.
- ❑ Seminário sobre Using Multi-Stage Stochastic Optimisation to Manage Major Production Incidents in Mining. Rio de Janeiro, RJ, 19-5-2016.
- ❑ Workshop sobre Geometric Numerical Integration. Rio de Janeiro, RJ, 16 a 18-2-2016.
- ❑ Workshop sobre Introduction to PDE Constrained Optimization. Rio de Janeiro, RJ, 15 e 16-2-2016.

Copromoção

- ❑ 14th International Isko Conference, copromovida pela International Society for Knowledge Organization. Rio de Janeiro, RJ, 27 a 29-9-2016.

Participação

- ❑ 11th AIMS Conference on Dynamical Systems, Differential Equations and Applications. Orlando, Flórida, 1 a 5-7-2016. (Maria Soledad Aronna.)

- ❑ III Conferência Nacional de Produtores e Usuários de Informações Estatísticas, Geográficas e Ambientais. Rio de Janeiro, RJ, 9-12-2016. (Eduardo Mendes.)
 - ❑ XV Congresso Brasileiro de Informática em Saúde. Goiânia, GO, 27 a 30-11-2016.
 - ❑ XIII Encontro Brasileiro de Estatística Bayesiana. Belo Horizonte, MG, fev. 2016. (Eduardo Mendes.)
 - ❑ Encontro de Física. Natal, RN, 3 a 7-9-2016. (Margaret Armstrong e Sabrina Camargo.)
 - ❑ XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, promovido pela Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA, 20 a 25-11-2016. (Renato Rocha.)
 - ❑ 1st Eurographics Workshop on Graphics for Digital Fabrication, promovida pela European Association for Computer Graphics. Lisboa, Portugal, 8 a 13-5-2016. (Asla Sá.)
 - ❑ ICMC Summer Meeting on Differential Equations. São Paulo, SP, fev. 2016. (Hugo de la Cruz.)
 - ❑ 10th International Conference on Advances in Semantic Processing. Veneza, Itália, 9 a 13-10-2016.
 - ❑ International Conference on Digital Sciences and Technology for Health. Paris, França, jun. 2016. (Pierre Bliman.)
 - ❑ 9th International Conference on Formal Ontology in Information Systems. Annecy, França, 6 a 9-7-2016.
 - ❑ International Conference on Stochastic Programming. Búzios, RJ, jun. 2016. (Vincent Guigues.)
 - ❑ 35th International Geology Congress. Cidade do Cabo, África do Sul, 27-8 a 4-9-2016. (Margaret Armstrong.)
 - ❑ Mosticaw Workshop on Modelling the Dissemination and Control of Arboviroses. Assunção, Paraguai, 5 a 7-10-2016. (Flávio Codeço Coelho, Pierre Bliman, Maria Soledad Aronna e Sabrina Camargo.)
 - ❑ Netsci 2016. Seul, Coreia do Sul, 29-5 a 3-6-2016. (Sabrina Carmargo e Margaret Armstrong.)
 - ❑ 5th Pan-American Dengue Research Network Meeting. Cidade do Panamá, Panamá, abr. 2016. (Flávio Codeço Coelho.)
 - ❑ Seminário Q.T.P., promovido pelo Departamento de Matemática da PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2016. (Maria Soledad Aronna.)
 - ❑ Shape to Fabrication Conference. Londres, RU, 19 e 20-4-2016. (Asla Sá.)
 - ❑ SIM 89 Seminario Iberoamericano de Matemáticas. Santiago de Compostela, Espanha, 26 e 27-1-2016. (Maria Izabel Camacho.)
 - ❑ Workshop in Stochastic Analysis, promovida pela Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, jun. 2016. (Hugo de la Cruz.)
 - ❑ World Congress of Probability and Statistics. Toronto, Canadá, jul. 2016. (Hugo de la Cruz.)
-
- ## 16. FGV CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
- ### *Promoção*
- ❑ Seminário sobre Educação e Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro, RJ, 30-5-2016.
- ### *Copromoção*
- ❑ Seminário Internacional Productivity and Growth. Rio de Janeiro, RJ, 12 e 13-12-2016.
 - ❑ Seminário sobre Qual Modelo de Educação o Brasil Necessita? Rio de Janeiro, RJ, 26-11-2016.
- ### *Participação*
- ❑ Sessão Macro Labor, no Congresso da SBE. Foz do Iguaçu, PR, 14-12-2016.
-
- ## 17. FGV PROJETOS
- ### *Promoção*
- ❑ Seminário sobre A Nova Lei das Estatais. Rio de Janeiro, RJ, 24-10-2016.

- ❑ Seminário sobre Desafios e Oportunidades na Arbitragem Doméstica e Internacional. Rio de Janeiro, RJ, 11-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Dispute Resolution Boards no Brasil: Avanços e Desafios. Rio de Janeiro, RJ, 17-6-2016.
- ❑ Seminário sobre O Papel do STJ na Arbitragem Doméstica e Internacional. Brasília, DF, 14-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Segurança Jurídica e Governança na Contratação de Obras Públicas. Rio de Janeiro, RJ, 20-6-2016.
- ❑ Seminário sobre Transporte de Medicamentos no Brasil. São Paulo, SP, 26-9-2016.

Copromoção

- ❑ V Brazil Economic Summit, copromovido por Foreign Affairs e Council on Foreign Relations. Nova York, 9-3-2016.
- ❑ Cologne Day. Rio de Janeiro, RJ, 8-8-2016.
- ❑ 5th German-Brazilian Dialogue on Science, Research and Innovation. São Paulo, SP, 29-11-2016.
- ❑ Investing in Brazil. Hong Kong, China, 12-12-2016.
- ❑ Investing in Brazil. Londres, RU, 13-10-2016.
- ❑ Investing in Brazil. Nova York, 11-10-2016.
- ❑ Lançamento do livro *Arte e mercado no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ, 29-9-2016.
- ❑ Seminário 10 Anos do Simples Nacional. Rio de Janeiro, RJ, 15-12-2016.
- ❑ Seminário Brasil Holanda Desafios sobre a Gestão e o Financiamento da Cultura. Rio de Janeiro, RJ, 6-12-2016.
- ❑ Seminário Comemorativo dos 20 Anos da Lei Brasileira de Arbitragem. São Paulo, SP, 25-11-2016.
- ❑ Seminário Comemorativo dos 75 Anos da Justiça do Trabalho e dos 70 Anos do Tribunal Superior do Trabalho. Rio de Janeiro, RJ, 24 e 25-8-2016.
- ❑ Seminário de Reavaliação do Risco Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 21-11-2016.

- ❑ XVIII Seminário de Verão da Universidade de Coimbra. Coimbra, Portugal, 5 e 6-7-2016.
- ❑ Seminário Luso-Brasileiro de Direito. Lisboa, Portugal, 29 a 31-3-2016.
- ❑ I Seminário Ombudsman como Forma de Desjudicialização dos Conflitos na Relação de Consumo. Brasília, DF, 12 e 13-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Reforma Fiscal. Rio de Janeiro, RJ, 25-7-2016.
- ❑ Urban Lab. Alta Floresta, MT, 25 a 27-8-2016.
- ❑ V World Economy, copromovido pela Brazilian-American Chamber of Commerce. Nova York, 16-5-2016.
- ❑ World Environmental Law Congress 2016. Rio de Janeiro, RJ, 27 a 30-4-2016.

Participação

- ❑ VI Congresso Internacional de Direito do Trabalho. São Paulo, SP, 7-10-2016. (Cesar Cunha Campos.)
- ❑ OECD Meeting. Paris, França, 31-5 e 1-6-2016.
- ❑ Reunião da China Investment Corporation. Beijing, China, 14-12-2016.
- ❑ Reunião da DB Engineering & Consulting. Berlim, Alemanha, 8-7-2016. (Cesar Cunha Campos.)
- ❑ Reunião do Banco Europeu de Investimento. São Paulo, SP, 3-3-2016.
- ❑ Reunião do Clai Fund. Beijing, China, 15-12-2016.
- ❑ Reunião na Pimco. Londres, RU, 12-10-2016. (Cesar Cunha Campos.)
- ❑ Seminário sobre Brazilian Economic Crisis. Frankfurt, Alemanha, 20-6-2016. (Cesar Cunha Campos e Carlos Langoni.)

18. FGV SOCIAL

Copromoção

- ❑ Mesa-Redonda sobre Saneamento: Investimento Social de Alto Impacto. Rio de Janeiro, RJ, 3-5-2016.

Participação

- ❑ Brazil Economic Conference on Prospects for the Middle Class in a Changing Environment, promovida por Brazilian-American Chamber of Commerce e Brazil-US Business Council, em parceria com o Wilson Center Brazil Institute. Washington, DC, 7-10-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Conferência Preparatória da Sopla 2016: Innovación y Emprendimiento en América Latina: Desafíos y Oportunidades de la Región para Sumarse a la Sociedad del Conocimiento, promovida pela Fundação Konrad Adenauer Stiftung. Santiago de Chile, 19 e 20-5-2016. (Marcelo Cortes Neri, palestrante e debatedor.)
- ❑ 12º Diálogo sobre Educação — Eleições Municipais e Educação. Rio de Janeiro, RJ, 2-9-2016. (Marcelo Cortes Neri, debatedor.)
- ❑ Lançamento da Pesquisa Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil e suas Ações Afirmativas, do Instituto Ethos. São Paulo, SP, 11-5-2016. (Marcelo Cortes Neri.)
- ❑ Lançamento do IPS Rio. Rio de Janeiro, RJ, 16-5-2016. (Marcelo Cortes Neri.)
- ❑ Mesa de Debate sobre O Legado das Obras nas Cidades: Qual a Nova Agenda Urbana?, no 5º Encontro com a Sociedade e II Conferência de Arquitetos e Urbanistas do CAU-RJ. Rio de Janeiro, RJ, 24-9-2016. (Marcelo Cortes Neri.)
- ❑ Painel sobre Beyond the Economic and Fiscal Crises: What Will It Take to Get the Economy Moving Again?, no 6th Annual Lemann Dialogue, promovido pelo Lemann Center for Entrepreneurship and Educational Innovation in Brazil. Cambridge, Mass., 17 e 18-11-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Identificação de Oportunidade e Desenvolvimento de Vocações, promovido pelo Senac-RJ. Rio de Janeiro, RJ, 18-7-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Miguel Pereira, RJ, 15-4-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Três Rios, RJ, 29-4-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Volta Redonda, RJ, 6-5-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Barra do Piraí, RJ, 20-5-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Valença, RJ, 10-6-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Teresópolis, RJ, 17-6-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Itaperuna, RJ, 1-7-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Barra Mansa, RJ, 15-7-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Rio das Ostras, RJ, 29-7-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Comércio — Financiamento Empresarial. Petrópolis, RJ, 12-8-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Mapa Estratégico do Comércio: Fortalecimento do Setor de Comércio e Serviços — Financiamento Empresarial. Angra dos Reis, RJ, 31-3-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelistista.)
- ❑ Painel sobre Pobreza, Desarrollo Económico y Políticas Económicas en América Latina, no III

Congreso Anual de la Asociación Peruana de Economía. Lima, Peru, 5 e 6-8-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelista.)

- ❑ Palestra sobre Agenda Social e Econômica da Capitalização, no I Seminário de Educação em Seguros. São Paulo, SP, 26-10-2016. (Marcelo Cortes Neri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Cenário de Crise Econômica na Renda e Poder de Compra da Família Brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 12-7-2016. (Marcelo Cortes Neri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Crescimento Inclusivo no Brasil: Passado e Perspectivas. Curitiba, PR, 2-3-2016. (Marcelo Cortes Neri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Income Distribution, Distribution of Opportunities and Income Policies in Brazil: a Next Generation of Conditional Cash Transfers?, promovida pela Harvard School of Public Health. Cambridge, Mass., 19-4-2016. (Marcelo Cortes Neri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Propostas para a Educação Brasileira, promovida pelo Grupo de Estudos Economia de Educação. Rio de Janeiro, RJ, 25-11-2016. (Marcelo Cortes Neri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Tendências da Economia Mundial e Brasileira, no Fórum Financeiro e Mercado, da SESCOOP e ISAE. Curitiba, PR, 11-11-2016. (Marcelo Cortes Neri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Impact of Health and Social Sector Investment in Poverty Eradication: the Case of Turkey and Brazil, no Ministerial Forum for Finance Ministers. Cambridge, Mass., 17 a 20-4-2016. (Marcelo Cortes Neri, palestrante e debatedor.)
- ❑ SECT Rio Info 2016. Rio de Janeiro, RJ, 4 a 6-7-2016. (Marcelo Cortes Neri.)
- ❑ 6º Seminário Internacional de Direito Administrativo e Administração Pública: a Agenda Social — Consolidação e Avanços, promovido pelo Instituto Brasiliense de Direito Público. Brasília, DF, 29-6-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelista.)
- ❑ Seminário sobre A Educação Técnica e a Reforma do Ensino Médio e Mesa sobre A Demanda do

Sistema Produtivo como Referência para a Oferta de Educação Técnica, promovidos pela Fundação Fernando Henrique Cardoso. São Paulo, SP, 22-11-2016. (Marcelo Cortes Neri.)

- ❑ Session on Beyond the Crisis: Recovery for All, no 6th Annual Lemann Dialogue, promovido pelo Lemann Center for Entrepreneurship and Educational Innovation in Brazil. Cambridge, Mass., 17 e 18-11-2016. (Marcelo Cortes Neri, painelista.)
- ❑ Workshop Construindo um Quadro de Indicadores para Monitoramento das Políticas de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Inclusivo das Cidades Brasileiras. Brasília, DF, 26-1-2016.
- ❑ Workshop sobre Políticas Públicas na Luta contra a Desigualdade. Rio de Janeiro, RJ, 14-9-2016. (Marcelo Cortes Neri.)

19. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

Promoção

- ❑ Mesa-Redonda sobre Saneamento: Investimento Social de Alto Impacto. Rio de Janeiro, RJ, 3-5-2016.
- ❑ I Seminário de Análise Conjuntural. Rio de Janeiro, RJ, 21-3-2016.
- ❑ II Seminário de Análise Conjuntural. Rio de Janeiro, RJ, 13-6-2016.
- ❑ III Seminário de Análise Conjuntural. Rio de Janeiro, RJ, 5-9-2016.
- ❑ IV Seminário de Análise Conjuntural. Rio de Janeiro, RJ, 16-12-2016.
- ❑ Seminário Os 20 Anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Rio de Janeiro, RJ, 19-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Ambiente de Negócios: Segurança Jurídica, Transparência e Simplicidade. Rio de Janeiro, RJ, 23-9-2016.
- ❑ Seminário sobre Desafios da Economia Brasileira, em Homenagem aos 70 Anos do Professor Antônio Porto Gonçalves. Rio de Janeiro, RJ, 21-10-2016.

- ❑ Seminário sobre Macri e as Mudanças na Argentina: Há Lições para o Brasil? Rio de Janeiro, RJ, 4-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Multiplicadores Fiscais no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 21-11-2016.
- ❑ Seminário sobre Perspectivas 2017: Economia e Política em Momento de Mudança. Rio de Janeiro, RJ, 31-10-2016.
- ❑ Seminário sobre Política Monetária no Brasil, em Comemoração aos 70 Anos do Professor José Julio Senna. Rio de Janeiro, RJ, 18-3-2016.
- ❑ Seminário sobre Retomando o Caminho para a Inclusão, o Crescimento e a Sustentabilidade. Rio de Janeiro, RJ, 29-7-2016.

Copromoção

- ❑ Prêmio Isaac Kerstenetzky, na 33th Cires Conference. Copenhagen, Dinamarca, 14 a 16-9-2016.
- ❑ II Seminário de Política Fiscal/ 2nd Workshop on Brazil's Fiscal Risks in the Medium and Long Terms, copromovido pelo FMI. Rio de Janeiro, RJ, 28 e 29-4-2016.

Participação

- ❑ Cires/KOF Workshop 2016. Copenhagen, Dinamarca, 14 a 16-9-2016. (Aloisio Campelo Jr. e Viviane Seda Bittencourt, expositores.)
- ❑ 3^a Conferência Nacional de Produtores e Usuários de Informações Estatísticas, Geográficas e Ambientais — Infoplan. Rio de Janeiro, RJ, 5 a 9-12-2016. (Aloisio Campelo Jr., expositor; Itaguara Bezerra, Patricia Meziat Pina, Silvio Sales, Tabi Thuler, Andressa Durão, Fernanda Maria Machado e Vitor Vidal.)
- ❑ Palestra sobre Consumers' Inflation Expectations in Brazil, na 33rd Cires Conference. Copenhagen, Dinamarca, 14 a 16-9-2016. (Pedro Guilherme Costa Ferreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Forecasting Brazilian Industrial Production via Combined VAR with Antecedent Indicators and Sarima Model with Smart Dummy, na 33rd Cires Conference. Copenhagen, Dinamar-

ca, 14 a 16-9-2016. (Pedro Guilherme Costa Ferreira, palestrante.)

- ❑ Palestra sobre Institutions and Productivity in Brazil, na 2016 Conference of the Global Forum on Productivity: Structural Reforms for Productivity Growth. Lisboa, Portugal, 7 e 8-7-2016. (Fernando de Holanda Barbosa Filho, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Institutions and Productivity in Brazil, no Seminario de Inauguración La-Klems: Crecimiento, Empleo, Capital y la Heterogeneidad Sectorial en América Latina. Santiago, Chile, 12 e 13-12-2016. (Fernando Holanda Barbosa Filho, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Perspectivas da Economia Brasileira, no 17^o Seminário de Economia Mineira. Diamantina, MG, 1-9-2016. (Fernando de Holanda Barbosa Filho, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Pesquisa Aplicada com o R: Bets Package e Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), no Seminário Internacional de Estatística com R: Inovação e Atuação do Profissional no Mercado, promovido pela UFF Niterói, RJ, 10 e 11-5-2016. (Pedro Guilherme Costa Ferreira, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Relações entre Informalidade e Produtividade, no 88^o Encontro Nacional da Indústria da Construção. Foz do Iguaçu, PR, 12-5-2016. (Fernando de Holanda Barbosa Filho, palestrante.)
- ❑ Seminar on Capital Markets Development: Pension Fund Systems and Opportunities for Investment Funds, promovido pela Harvard Law School. Cambridge, Mass., nov. 2016. (Armando Castelar Pinheiro.)
- ❑ 16^o Seminário Cemec de Mercado de Capitais: Desafios da Retomada do Investimento Privado e do Crescimento. São Paulo, SP, 1-12-2016. (Viviane Seda Bittencourt.)

20. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL — IDE

Participação

- ❑ 22^o Congresso Internacional Abed de Educação a Distância. Águas de Lindoia, SP, 19 a 23-9-2016.

Cursos ministrados pela FGV

Cursos de Graduação

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de turmas	Matriculados 1º sem.	Matriculados 2º sem.	Total de graduados
1. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE						
<input type="checkbox"/> Administração	516	201	5			26
Matrículas novas				77	0	
Matrículas renovadas				145	188	
Evasão de alunos				21	0	
<input type="checkbox"/> Tecnológica em Gestão Comercial (EAD)	254	246	8			49
Matrículas novas				81	44	
Matrículas renovadas				209	0	
Evasão de alunos				47	41	
<input type="checkbox"/> Tecnológica em Gestão de Turismo (EAD)	0	3	1			2
Matrículas novas				0	0	
Matrículas renovadas				6	0	
Evasão de alunos				3	0	
<input type="checkbox"/> Tecnológica em Gestão Financeira (EAD)	312	327	8			28
Matrículas novas				102	58	

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de turmas	Matriculados 1ª sem.	Matriculados 2ª sem.	Total de graduados
Matrículas renovadas				235	0	
Evasão de alunos				68	0	
❑ Tecnológica em Gestão Pública (EAD)	101	122	6			27
Matrículas novas				26	18	
Matrículas renovadas				98	0	
Evasão de alunos				12	8	
❑ Tecnológica em Marketing (EAD)	225	193	8			43
Matrículas novas				62	43	
Matrículas renovadas				181	0	
Evasão de alunos				51	42	
❑ Tecnológica em Processos Gerenciais (EAD)	586	535	12			132
Matrículas novas				108	67	
Matrículas renovadas				596	0	
Evasão de alunos				137	99	
2. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE						
❑ Economia	463	189	7			20
Matrículas novas				53	0	
Matrículas renovadas				149	188	
Evasão de alunos				8	5	
3. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP						
❑ Administração de Empresas	4.471	2.202	5			385
Matrículas novas				202	199	

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de turmas	Matriculados 1º sem.	Matriculados 2º sem.	Total de graduados
Matrículas renovadas				1.811	1.827	
Evasão de alunos				24	14	
❑ Administração Pública	0	16	1			17
Matrículas novas				0	0	
Matrículas renovadas				13	9	
Evasão de alunos				1	5	
❑ Administração Pública (novo)	863	450	1			24
Matrículas novas				51	50	
Matrículas renovadas				375	401	
Evasão de alunos				9	7	
4. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS — CPDOC						
❑ Bacharelado em Ciências Sociais	57	54	4			10
Matrículas novas				30	1	
Matrículas renovadas				28	48	
Evasão de alunos				1	4	
❑ Licenciatura em História	42	30	6			6
Matrículas novas				12	0	
Matrículas renovadas				24	27	
Evasão de alunos				5	1	
5. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP						
❑ Direito	1.715	387	2			23
Matrículas novas				80	0	

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de turmas	Matriculados 1º sem.	Matriculados 2º sem.	Total de graduados
Matrículas renovadas				312	369	
Evasão de alunos				0	5	
6. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO						
☐ Direito	1.567	259	5			31
Matrículas novas				91	10	
Matrículas renovadas				289	285	
Evasão de alunos				89	42	
7. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP						
☐ Ciências Econômicas	1.029	154	1			21
Matrículas novas				47	0	
Matrículas renovadas				118	156	
Evasão de alunos				4	7	
8. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP						
☐ Matemática Aplicada	55	33	3			8
Matrículas novas				18	1	
Matrículas renovadas				27	31	
Evasão de alunos				8	5	

Cursos de Pós-Graduação

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1º	2º	3º	4º		
1. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE								
<input type="checkbox"/> Doutorado em Administração Pública	19	59					0	20
Matrículas novas			7	0	0	0		
Matrículas renovadas			55	58	51	41		
Evasão de alunos			1	1	1	0		
<input type="checkbox"/> Mestrado em Administração	35	31					0	17
Matrículas novas			10	0	0	0		
Matrículas renovadas			21	30	26	24		
Evasão de alunos			0	0	0	0		
<input type="checkbox"/> Mestrado Executivo em Gestão Empresarial	71	155					0	83
Matrículas novas			49	0	27	0		
Matrículas renovadas			86	0	118	0		
Evasão de alunos			4	0	3	0		
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Administração Pública	78	105					0	46
Matrículas novas			26	0	21	0		
Matrículas renovadas			68	0	75	0		
Evasão de alunos			7	0	3	0		
2. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE								
<input type="checkbox"/> Doutorado em Economia	31	43					10	10
Matrículas novas			13	0	0	0		
Matrículas renovadas			32	44	41	38		
Evasão de alunos			0	1	0	1		

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
<input type="checkbox"/> Mestrado em Economia	444	43					14	14
Matrículas novas			16	0	0	0		
Matrículas renovadas			29	31	31	30		
Evasão de alunos			0	0	1	1		
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Economia e Finanças	77	108					19	19
Matrículas novas			0	34	0	0		
Matrículas renovadas			77	77	96	93		
Evasão de alunos			0	1	0	2		
3. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP								
<input type="checkbox"/> Doutorado em Administração de Empresas	177	166					127	34
Matrículas novas			40		1			
Matrículas renovadas			134		149			
Evasão de alunos			5		3			
<input type="checkbox"/> Doutorado em Administração Pública e Governo	40	83					83	15
Matrículas novas			16		0			
Matrículas renovadas			68		72			
Evasão de alunos			1		0			
<input type="checkbox"/> Doutorado Interinstitucional em Administração de Empresas (UFU)	0	1					1	0
Matrículas novas			0		0			
Matrículas renovadas			1		1			
Evasão de alunos			0		0			
<input type="checkbox"/> Doutorado Interinstitucional em Administração Pública e Governo (UEM)	0	17						

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
Matrículas novas			0		0		0	0
Matrículas renovadas			17		17			
Evasão de alunos			0		0			
<input type="checkbox"/> Doutorado Interinstitucional em Administração Pública e Governo (UFOP)	0	20					0	0
Matrículas novas			0		2			
Matrículas renovadas			18		18			
Evasão de alunos			0		0			
<input type="checkbox"/> Mestrado em Administração de Empresas	139	78					27	27
Matrículas novas			23		0			
Matrículas renovadas			59		58			
Evasão de alunos			2		2			
<input type="checkbox"/> Mestrado em Administração Pública e Governo	31	44					15	10
Matrículas novas			18		0			
Matrículas renovadas			28		34			
Evasão de alunos			2		0			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Administração de Empresas	43	82					—	24
Matrículas novas			0		31			
Matrículas renovadas			57		46			
Evasão de alunos			2		4			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Gestão das Políticas Públicas	60	102					—	29
Matrículas novas			0		38			
Matrículas renovadas			71		64			
Evasão de alunos			2		5			

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
❑ Mestrado Profissional em Gestão Internacional	38	80					–	37
Matrículas novas			0	29				
Matrículas renovadas			55	34				
Evasão de alunos			4	0				
❑ Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade – Gestão de Controladoria e Finanças com Fator Competitivo	68	27					–	0
Matrículas novas			0	27				
Matrículas renovadas			0	0				
Evasão de alunos			0	0				
❑ Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade – Gestão da Sustentabilidade como Fator Competitivo	53	33					–	0
Matrículas novas			0	34				
Matrículas renovadas			0	0				
Evasão de alunos			0	1				
❑ Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade – Gestão e Competitividade em Negócios do Varejo	42	32					–	0
Matrículas novas			0	0				
Matrículas renovadas			0	33				
Evasão de alunos			0	1				
❑ Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade – Gestão e Competitividade em Organizações de Saúde	44	22						
Matrículas novas			0	0			–	0
Matrículas renovadas			0	27				
Evasão de alunos			0	5				

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
4. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS — CPDOC								
❑ Doutorado em História, Política e Bens Culturais	56	44					7	7
Matrículas Novas			13	0	0	0		
Matrículas Renovadas			31	40	37	37		
Evasão de Alunos			0	0	0	0		
❑ Mestrado em História, Política e Bens Culturais	53	24					6	6
Matrículas Novas			12	0	0	0		
Matrículas Renovadas			15	21	18	18		
Evasão de Alunos			3	0	0	0		
❑ Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais	53	47					13	13
Matrículas novas			19	0	0	0		
Matrículas renovadas			30	40	34	34		
Evasão de alunos			2	0	0	0		
5. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP								
❑ Mestrado em Direito	40	25					0	16
Matrículas novas			12	0	0	0		
Matrículas renovadas			15	16	15	10		
Evasão de alunos			0	1	1	0		
❑ Mestrado Profissional em Direito e Desenvolvimento	254	109					31	36
Matrículas novas			83	0	0	0		
Matrículas renovadas			36	102	100	80		
Evasão de alunos			3	1	4	2		
6. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO								
❑ Mestrado em Direito da Regulação	77	46					17	15

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
Matrículas novas			23	0	0	0		
Matrículas renovadas			32	34	34	33		
Evasão de alunos			7	0	0	2		
7. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP								
<input type="checkbox"/> Doutorado em Economia de Empresas	23	48					1	12
Matrículas novas			12		0			
Matrículas renovadas			42		43			
Evasão de alunos			4		2			
<input type="checkbox"/> Mestrado em Economia de Empresas	13	30					7	11
Matrículas novas			13		0			
Matrículas renovadas			20		22			
Evasão de alunos			0		3			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Agronegócio	0	15					0	5
Matrículas novas			12		0			
Matrículas renovadas			8		10			
Evasão de alunos			5		0			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Economia (concentrado)	0	32					—	7
Matrículas novas			14		15			
Matrículas renovadas			4		18			
Evasão de alunos			0		1			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Economia: Finanças Bancárias	0	12					—	0
Matrículas novas			0		10			
Matrículas renovadas			3		3			

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
Evasão de alunos			0	1				
❑ Mestrado Profissional em Economia: Finanças e Economia	70	92					—	53
Matrículas novas			65	0				
Matrículas renovadas			45	57				
Evasão de alunos			8	10				
❑ Mestrado Profissional em Economia: Finanças Quantitativas	0	16					—	8
Matrículas novas			0	11				
Matrículas renovadas			8	8				
Evasão de alunos			0	3				
❑ Mestrado Profissional em Economia: Macroeconomia Financeira	0	42					—	14
Matrículas novas			0	30				
Matrículas renovadas			19	17				
Evasão de alunos			0	7				
❑ International Professional Master in Finance	0	29					6	14
Matrículas novas			0	9				
Matrículas renovadas			20	14				
Evasão de alunos			0	0				
8. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP								
❑ Mestrado em Modelagem Matemática da Informação	115	28					12	12
Matrículas novas			19	0	0	0		
Matrículas renovadas			15	29	25	18		
Evasão de alunos			2	0	4	0		

Cursos de Educação Continuada

(Cursos de extensão, especialização, reciclagem e outros)

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
1. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT							
<input type="checkbox"/> Programa Internacional de Seminários: Governabilidade e Gerência Política	CAF	RJ	2-4 a 30-7-2016	Exten..	127	113	93
2. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP							
<input type="checkbox"/> Administração – MBM (turma fechada)		SP	fev. 2015 a jun. 2016	Espec.	400	43	44
<input type="checkbox"/> Administração – MBM (turma fechada)		SP	ago. 2015 a dez. 2016	Espec.	400	37	47
<input type="checkbox"/> Administração – MBM (turma fechada)		SP	fev. 2016 a jun. 2017	Espec.	400	43	–
<input type="checkbox"/> Administração – MBM (turma fechada)		SP	ago. 2016 a dez. 2017	Espec.	400	45	–
<input type="checkbox"/> Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (turma fechada)		SP	fev. 2015 a jun. 2016	Espec.	528	33	33
<input type="checkbox"/> Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (turma fechada)		SP	ago. 2015 a dez. 2016	Espec.	528	28	26
<input type="checkbox"/> Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (turma fechada)		SP	fev. 2016 a jun. 2017	Espec.	528	41	–
<input type="checkbox"/> Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (turma fechada)			ago. 2016 a dez. 2017	Espec.	528	36	–
<input type="checkbox"/> Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (turma fechada – sexta e sábado)		SP	fev. 2015 a jun. 2016	Espec.	528	30	18

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (turma fechada – sexta e sábado)		SP	ago. 2015 a dez. 2016	Espec.	528	3	3
❑ Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (turma fechada – sexta e sábado)		SP	fev. 2016 a jun. 2017	Espec.	528	23	–
❑ Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	ago. 2014 a jun. 2016	Espec.	512	59	44
❑ Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	fev. 2015 a dez. 2016	Espec.	512	87	96
❑ Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	ago. 2015 a jun. 2017	Espec.	512	64	–
❑ Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	fev. 2016 a dez. 2017	Espec.	512	76	–
❑ Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	ago. 2016 a jun. 2018	Espec.	512	56	–
❑ OneMBA (turma 2014-16)		SP	set. 2014 a maio 2016	MBA	600	18	14
❑ OneMBA (turma 2015-17)		SP	set. 2015 a maio 2017	MBA	600	11	–
❑ OneMBA (turma 2016-18)		SP	set. 2016 a maio 2018	MBA	600	11	–

3. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

❑ Compliance		SP	10-3 a 21-7-2016	Exten.	68	51	46
❑ Compliance		SP	4-8 a 24-11-2016	Exten.	68	52	49

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Compra e Venda de Participação Societária	Machado Meyer Sendacz e Opice	SP, BH e RJ	12-9 a 28-11-2016	Exten.	32	46	45
<input type="checkbox"/> Contabilidade Aplicada ao Direito		SP	2-5 a 20-6-2016	Exten.	32	9	8
<input type="checkbox"/> Contencioso Imobiliário		SP	3-5 a 21-6-2016	Exten.	32	13	11
<input type="checkbox"/> Contratos em Tempos de Crise		SP	9-8 a 4-10-2016	Exten.	36	9	8
<input type="checkbox"/> Contratos Típicos e Atípicos: Regulação e Interpretação		SP	7-3 a 27-6-2016	Exten.	68	23	19
<input type="checkbox"/> Contratos Típicos e Atípicos: Regulação e Interpretação		SP	8-8 a 5-12-2016	Exten.	68	12	11
<input type="checkbox"/> Delação Premiada		SP	3-8 a 21-10-2016	Exten.	32	33	24
<input type="checkbox"/> Direito Digital Aplicado		SP	7-3 a 25-4-2016	Exten.	32	39	37
<input type="checkbox"/> Direito Digital Aplicado		SP	8-8 a 26-9-2016	Exten.	32	28	27
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial – 1	Strong	SP	16-5-2015 a 11-11-2017	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial – 1	Conexão	SP	4-8-2014 a 29-11-2016	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial – 3	Alpha Strong	SP	24-9-2014 a 20-10-2016	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial – 4	Hermes	SP	4-10-2014 a 13-5-2017	Espec.	432	29	–
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial – 4	Alpha Strong	SP	7-4-2016 a 23-3-2018	Espec.	432	9	–
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial – 8	UniSeb/Estácio	SP	24-9-2016 a 13-7-2019	Espec.	432	25	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Direito Empresarial – 14	IBE	SP	31-5-2014 a 3-12-2016	Espec.	432	51	
☐ Direito Empresarial – 16	IBE	SP	23-7-2016 a 10-11-2018	Espec.	432	15	–
☐ Direito Empresarial – 17	Strong	SP	17-5-2014 a 19-11-2016	Espec.	432	19	
☐ Direito Societário Aplicado: Atos e Contratos		SP	8-3 a 28-6-2016	Exten.	68	30	24
☐ Direito Societário Aplicado: Atos e Contratos		SP	9-8 a 6-12-2016	Exten.	68	35	34
☐ Direito Tributário	RFB	SP	10-4-2015 a 1-9-2017	Espec.	432	50	–
☐ Direito Tributário	RFB	SP	17-4-2015 a 25-8-2017	Espec.	432	48	–
☐ Direito Tributário	RFB	SP	10-4-2015 a 1-9-2017	Espec.	432	50	–
☐ Direito Tributário	RFB	SP	17-4-2015 a 25-8-2017	Espec.	432	48	–
☐ Direito Tributário – 1	Hermes	SP	5-10-2013 a 2-7-2016	Espec.	432	19	
☐ Direito Tributário – 1	Strong	SP	23-5-2015 a 15-7-2017	Espec.	432	20	–
☐ Direito Tributário – 2	Hermes	SP	30-5-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	16	–
☐ Direito Tributário – 2	Strong	SP	3-9-2016 a 23-2-2019	Espec.	432	25	–
☐ Direitos Humanos e Acesso à Justiça	DPESP	SP	7-3-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	31	–
☐ Direitos Humanos e Acesso à Justiça	DPESP	SP	7-3-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	31	–
☐ Fashion Law		SP	2-5 a 20-6-2016	Exten.	32	21	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Formação Docente	DPESP	SP	20-2 a 18-6-2016	Exten.	36	38	34
<input type="checkbox"/> Formação em Mediação		SP	8-3 a 21-7-2016	Exten.	80	41	38
<input type="checkbox"/> Formação em Mediação		SP	4-8 a 24-11-2016	Exten.	80	32	29
<input type="checkbox"/> Fusões e Aquisições		SP	8-3 a 26-4-2016	Exten.	32	21	19
<input type="checkbox"/> Fusões e Aquisições		SP	9-8 a 21-10-2016	Exten.	32	19	14
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Compliance Trabalhista		SP	3-8 a 28-9-2016	Exten.	32	40	36
<input type="checkbox"/> Implicações do Novo Código de Processo Civil em Direito Tributário		SP	2-5 a 20-6-2016	Exten.	32	19	15
<input type="checkbox"/> Legal English		SP	5-3 a 14-5-2016	Exten.	32	19	17
<input type="checkbox"/> Legal English		SP	6-8 a 1-10-2016	Exten.	32	10	10
<input type="checkbox"/> Métodos para Gestão da Justiça	PGE	SP	12-2 a 30-9-2016	Exten.	128	40	
<input type="checkbox"/> Métodos para Gestão da Justiça	PGE	SP	12-2 a 30-9-2016	Exten.	128	40	29
<input type="checkbox"/> Módulo Prático de Mediação (turma 4)		SP	2-9-2016 a 7-4-2017	Exten.	96	24	–
<input type="checkbox"/> O Novo Código de Processo Civil e seus Impactos na Advocacia Contenciosa		SP	9-3 a 29-5-2016	Exten.	68	35	26
<input type="checkbox"/> O Novo Código de Processo Civil e seus Impactos na Advocacia Contenciosa		SP	3-8 a 14-12-2016	Exten.	68	46	45
<input type="checkbox"/> Operações Estruturadas e Fundos de Investimento	Machado Meyer Sendacz e Opice	SP e RS	4-10 a 6-12-2016	Exten.	18	45	44

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Planejamento para Escritórios de Advocacia		SP	10-3 a 12-5-2016	Exten.	32	26	18
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Administrativo (turma 2)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	15	14
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Administrativo (turma 3)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	18	–
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito da Infraestrutura (turma 4)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	10	10
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito do Trabalho (turma 1)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	44	–
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito dos Contratos (turma 3)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	29	26
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito dos Contratos (turma 4)		SP	mar. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito dos Contratos (turma 5)		SP	ago. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	25	–
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito dos Contratos (turma 7)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	19	–
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito dos Contratos (turma 8)		SP	ago. 2016 a mar. 2018	Espec.	432	23	–
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Econômico (turma 2)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	16	16
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Econômico (turma 3)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Empresarial (turma 10)		SP	mar. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	45	–
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Empresarial (turma 11)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	46	44
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Empresarial (turma 12)		SP	ago. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	36	–
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Empresarial (turma 13)		SP	ago. 2015 a out. 2017	Espec.	432	34	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Empresarial (turma 14)		SP	mar. 2016 a mar. 2018	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Empresarial (turma 15)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Empresarial (turma 16)		SP	ago. 2016 a out. 2018	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Empresarial (turma 17)		SP	ago. 2016 a mar. 2018	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Imobiliário (turma 4)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	24	23
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Imobiliário (turma 5)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Penal Econômico (turma 2)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	37	37
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Penal Econômico (turma 3)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Processo Civil (turma 4)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Societário (turma 5)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	34	33
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Societário (turma 6)		SP	ago. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Societário (turma 7)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Societário (turma 8)		SP	ago. 2016 a mar. 2018	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Tributário (turma 10)		SP	mar. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Tributário (turma 11)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	40	40
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Direito Tributário (turma 12)		SP	ago. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	38	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Pós-GVlaw Direito Tributário (turma 13)		SP	mar. 2016 a mar. 2018	Espec.	432	20	—
☐ Pós-GVlaw Direito Tributário (turma 14)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	48	—
☐ Pós-GVlaw Direito Tributário (turma 15)		SP	ago. 2016 a mar. 2018	Espec.	432	39	—
☐ Pós-GVlaw Direitos dos Contratos (turma 6)		SP	mar. 2016 a mar. 2018	Espec.	432	20	—
☐ Pós-GVlaw Estruturas e Operações Empresariais (turma 1)		SP	mar. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	14	—
☐ Pós-GVlaw Estruturas e Operações Empresariais (turma 2)		SP	mar. 2016 a mar. 2018	Espec.	432	15	—
☐ Pós-GVlaw Processo Civil (turma 3)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	25	25
☐ Pós-GVlaw Propriedade Intelectual e Novos Negócios (turma 2)		SP	mar. 2015 a out. 2016	Espec.	432	26	25
☐ Pós-GVlaw Propriedade Intelectual e Novos Negócios (turma 3)		SP	mar. 2016 a out. 2017	Espec.	432	30	—
☐ Reestruturação e Recuperação de Empresas		SP	7-3 a 25-4-2016	Exten.	32	22	20
☐ Tributação das Estruturas e dos Negócios Societários		SP	3-8 a 28-9-2016	Exten.	32	41	41
☐ Tributação do Agronegócio		SP	5-3 a 30-4-2016	Exten.	36	26	22
☐ Tributação do Agronegócio		SP	13-8 a 1-10-2016	Exten.	36	12	10
☐ Tributação dos Negócios de Tecnologia e Propriedade Intelectual		SP	8-3 a 26-4-2016	Exten.	32	15	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
4. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO							
<input type="checkbox"/> Compliance (turma 1)	TJMT	RJ	30-8 a 3-11-2016	Exten.	60	36	36
<input type="checkbox"/> Compliance (turma 2)		RJ	12-9 a 28-11-2016	Exten.	60	47	46
<input type="checkbox"/> Corporations: Direito das Companhias Abertas		RJ	31-5 a 21-7-2016	Exten.	48	14	14
<input type="checkbox"/> Direito Constitucional		MT	18 e 19-7-2016	Exten.	16	44	44
<input type="checkbox"/> Direito do Seguro e Resseguro		RJ	29-8 a 31-10-2016	Exten.	60	29	29
<input type="checkbox"/> Direito dos Contratos		RJ	16-3 a 18-5-2016	Exten.	60	13	13
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial do Trabalho		RJ	17-3 a 24-5-2016	Exten.	60	12	12
<input type="checkbox"/> Direito Marítimo: Atualidades e Tendências		RJ	30-8 a 3-11-2016	Exten.	60	23	23
<input type="checkbox"/> Direito Societário e Mercado de Capitais		RJ	16-3 a 18-5-2016	Exten.	60	25	24
<input type="checkbox"/> Direito Societário e Mercado de Capitais		RJ	29-8 a 31-10-2016	Exten.	60	20	19
<input type="checkbox"/> Impactos do Novo CPC no Processo Tributário	TJMT	RJ	23-7-2016	Exten.	8	14	14
<input type="checkbox"/> Improbidade Administrativa		MT	4 e 5-4-2016	Exten.	16	65	65
<input type="checkbox"/> Lavagem de Dinheiro e as Modernas Técnicas de Investigação		MT	6 e 7-6-2016	Exten.	16	45	45
<input type="checkbox"/> Legal English: Contracts and Litigation	TJMT	RJ	30-5 a 14-6-2016	Exten.	15	30	30
<input type="checkbox"/> Legal English: International Contracts and Business Law		RJ	3 a 18-10-2016	Exten.	15	28	28

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Licitações e Contratos		RJ	16-3 a 18-5-2016	Exten.	60	18	18
❑ LLM em Direito Empresarial		RJ	11-8-2014 a 30-7-2016	Espec.	360	41	38
❑ LLM em Direito Empresarial		RJ	3-3-2015 a 20-12-2016	Espec.	360	45	40
❑ LLM em Direito Empresarial		RJ	3-8-2015 a 30-7-2017	Espec.	360	36	–
❑ LLM em Direito Empresarial		RJ	23-2-2016 a 20-12-2017	Espec.	360	29	–
❑ LLM em Direito Empresarial		RJ	4-7-2016 a 30-7-2018	Espec.	360	34	–
❑ LLM em Direito: Estado e da Regulação		RJ	3-3-2015 a 20-12-2016	Espec.	360	23	21
❑ LLM em Direito: Estado e da Regulação		RJ	22-2-2016 a 20-12-2017	Espec.	360	30	–
❑ LLM em Direito: Estado e da Regulação		RJ	4-7-2016 a 30-7-2018	Espec.	360	18	–
❑ LLM em Direito: <i>Litigation</i> – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	11-8-2014 a 30-7-2016	Espec.	360	12	11
❑ LLM em Direito: <i>Litigation</i> – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	2-3-2015 a 20-12-2016	Espec.	360	8	7
❑ LLM em Direito: <i>Litigation</i> – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	3-8-2015 a 30-7-2017	Espec.	360	16	–
❑ LLM em Direito: <i>Litigation</i> – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	22-2-2016 a 20-12-2017	Espec.	360	15	–
❑ LLM em Direito: <i>Litigation</i> – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	4-7-2016 a 30-7-2018	Espec.	360	5	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ LLM em Direito Societário e Mercado de Capitais		RJ	3-3-2015 a 20-12-2016	Espec.	360	29	28
❑ LLM em Direito Societário e Mercado de Capitais		RJ	23-2-2016 a 20-12-2017	Espec.	360	26	—
❑ LLM em Direito Tributário		RJ	3-3-2015 a 20-12-2016	Espec.	360	29	27
❑ LLM em Direito Tributário		RJ	3-8-2015 a 30-7-2017	Espec.	360	12	—
❑ LLM em Direito Tributário		RJ	23-2-2016 a 20-12-2017	Espec.	360	30	
❑ MBA em Poder Judiciário	TJMT	MT	22-3-2013 a 15-2-2016	Espec.	375	45	42
❑ MBA em Poder Judiciário	TJPI	PI	25-10-2013 a 16-1-2016	Espec.	375	47	42
❑ MBA em Poder Judiciário	TJMT	MT	1-4-2016 a 30-6-2018	Espec.	375	46	—
❑ Planejamento Tributário e Processo Tributário Estratégico		RJ	29-8 a 31-10-2016	Exten.	60	18	18
❑ Programa de Capacitação em Poder Judiciário	ENM	RJ	16 a 20-5-2016	Exten.	40	13	13
❑ Responsabilidade Civil	TJMT	MT	18 e 19-4-2016	Exten.	16	48	48

5. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

❑ Master in Banking, Financial Institutions and Economics		SP	fev. 2015 a jul. 2016	Espec.	432	8	6
❑ Master in Banking, Financial Institutions and Economics		SP	ago. 2015 a fev. 2017	Espec.	432	9	—
❑ Master in Banking, Financial Institutions and Economics		SP	fev. 2016 a jul. 2017	Espec.	432	13	—
❑ Master in Banking, Financial Institutions and Economics		SP	ago. 2016 a fev. 2018	Espec.	432	11	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Master in Business Economics		SP	ago. 2014 a mar. 2016	Espec.	432	22	20
❑ Master in Business Economics		SP	fev. 2015 a jul. 2016	Espec.	432	27	17
❑ Master in Business Economics		SP	ago. 2015 a fev. 2017	Espec.	432	22	—
❑ Master in Business Economics		SP	fev. 2016 a jul. 2017	Espec.	432	21	—
❑ Master in Business Economics		SP	ago. 2016 a fev. 2018	Espec.	432	23	—
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	ago. 2014 a mar. 2016	Espec.	432	25	20
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	fev. 2015 a jul. 2016	Espec.	432	27	20
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	ago. 2015 a fev. 2017	Espec.	432	22	—
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	fev. 2016 a jul. 2017	Espec.	432	14	—
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	ago. 2016 a fev. 2018	Espec.	432	14	—
❑ Master in Financial Economics		SP	ago. 2014 a mar. 2016	Espec.	432	29	22
❑ Master in Financial Economics		SP	fev. 2015 a jul. 2016	Espec.	432	23	20
❑ Master in Financial Economics		SP	ago. 2015 a fev. 2017	Espec.	432	25	—
❑ Master in Financial Economics		SP	fev. 2016 a jul. 2017	Espec.	432	18	—
❑ Master in Financial Economics		SP	ago. 2016 a fev. 2018	Espec.	432	24	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
6. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL — IDE							
<input type="checkbox"/> Administração de Empresas da Teoria à Prática	Pinheiro Neto Advogados	SP	28-4 a 16-6-2016		24	29	29
<input type="checkbox"/> Administração de Operações e Logística		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Administração de Operações e Logística		Online	22-2-2016 a 7-5-2016	Atual.	30	14	10
<input type="checkbox"/> Administração de Operações e Logística		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	7	6
<input type="checkbox"/> Administração de Operações e Logística		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	9	7
<input type="checkbox"/> Administração de Operações e Logística		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Administração de Operações e Logística		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	20	11
<input type="checkbox"/> Administração de Operações e Logística		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	11	6
<input type="checkbox"/> Administração de Operações e Logística		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Administração de Operações e Logística		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Administração do Tempo	Uniseb	SP	6 a 8-6-2016	Exten.	16	18	18
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	12	
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	13	
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	23	
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	14	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	17	6
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	26	9
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	17	8
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	21	15
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	22	7
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	19	6
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	16	7
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	18	8
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	15	4
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	16	11
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	16	6
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	14	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	15	—
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	17	—
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Decisões de Investimento e Financiamento		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Decisões de Investimento e Financiamento		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	7	6
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Decisões de Investimento e Financiamento		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	8	3
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Decisões de Investimento e Financiamento		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	7	—
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Decisões de Investimento e Financiamento		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	8	—
<input type="checkbox"/> Advocacy e Políticas Públicas: Teoria e Prática		SP	15-8 a 5-12-2016	Exten.	64	64	64
<input type="checkbox"/> Agronegócios		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	7	—
<input type="checkbox"/> Alinhamento Estratégico Individual	Cons. Americano	RJ	29-6-2016	Atual.	5	100	100
<input type="checkbox"/> Alto Desempenho Executivo e Alavancagem de Carreira		SP	22-3 a 28-6-2016	Exten.	60	13	13
<input type="checkbox"/> Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	30-11-2015 a 26-2-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	8	5
<input type="checkbox"/> Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	11	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	10	2
<input type="checkbox"/> Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	10	
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	23	
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	9	3
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	10	2
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	14	7
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	15	9
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	8	3
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	10	7
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	14	4
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	11	10
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	13	—
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	15	—
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	13	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Análise de Investimentos em Projetos		SP	23-8 a 6-12-2016	Exten.	60	20	20
<input type="checkbox"/> Análise de Projetos de Investimentos	Empresa	GO	3 a 18-10-2016	Espec.	24	1	
<input type="checkbox"/> Analista de Acreditação em Saúde	Conexão	SP	1-10-2016 a 20-5-2017	Exten.	120	17	–
<input type="checkbox"/> Analista de Acreditação em Saúde	Conexão	SP	1-10-2016 a 20-5-2017	Exten.	120	17	–
<input type="checkbox"/> Analista de Comércio Exterior – 6		RJ	24-10-2015 a 21-5-2016	Capac.	120	15	3
<input type="checkbox"/> Analista de Comércio Exterior – 8		RJ	22-10-2016 a 6-5-2017	Exten.	120	18	–
<input type="checkbox"/> Analista de Finanças	Empresa	GO	27-6-2015 a 23-1-2016	Capac.	120	19	4
<input type="checkbox"/> Analista de Finanças – 15		RJ	17-10-2015 a 14-5-2016	Capac.	120	28	22
<input type="checkbox"/> Analista de Finanças – 16		RJ	12-3 a 24-9-2016	Exten.	120	14	7
<input type="checkbox"/> Analista de Finanças – 18		RJ	15-10-2016 a 27-5-2017	Exten.	120	20	–
<input type="checkbox"/> Analista de Marketing – 7		RJ	17-10-2015 a 14-5-2016	Capac.	120	17	14
<input type="checkbox"/> Analista de Mídias Digitais	Cap. Humano	RJ	14-5 a 26-11-2016	Exten.	120	17	
<input type="checkbox"/> Analista de Mídias Digitais	Cap. Humano	RJ	5-11-2016 a 8-7-2017	Exten.	120	17	–
<input type="checkbox"/> Analista de Mídias Digitais	COC	SP	12-11-2016 a 10-6-2017	Exten.	120	19	–
<input type="checkbox"/> Analista de Mídias Digitais	COC	SP	12-11-2016 a 10-6-2017	Exten.	120	19	–
<input type="checkbox"/> Analista de Recursos Humanos	BRD Diagn.	SP	20-7-2015 a 12-1-2016	Capac.	120	16	
<input type="checkbox"/> Analista de Recursos Humanos	Hermes	SP	5-3 a 1-10-2016	Capac.	120	19	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Analista de Recursos Humanos – 15		RJ	17-10-2015 a 14-5-2016	Capac.	120	20	13
<input type="checkbox"/> Analista de Recursos Humanos – 19		RJ	22-10-2016 a 6-5-2017	Exten.	120	15	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	BRD Diagn.	SP	6-8-2016 a 21-1-2017	Exten.	120	1	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	BRD Diagn.	SP	17-9-2016 a 11-3-2017	Exten.	120	16	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	Cap. Humano	RJ	8-10-2016 a 27-5-2017	Exten.	120	22	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	Cap. Humano	RJ	11-6 a 3-12-2016	Exten.	120	17	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	Ceem	RS	23-9-2016 a 10-6-2017	Exten.	120	14	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	COC	SP	22-10-2016 a 3-6-2017	Exten.	120	21	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	Conexão	SP	30-1 a 13-8-2016	Exten.	120	16	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	Decision	RS	29-6 a 8-12-2016	Exten.	120	22	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	Empresa	GO	25-6 a 10-12-2016	Exten.	120	29	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	Hermes	SP	12-11-2016 a 17-6-2017	Exten.	120	18	–
<input type="checkbox"/> Analista em Finanças	COC	SP	22-10-2016 a 3-6-2017	Exten.	120	21	–
<input type="checkbox"/> Analista em Processos	Cap. Humano	RJ	30-4 a 12-11-2016	Exten.	120	20	–
<input type="checkbox"/> Analista em Processos	Cap. Humano	RJ	1-10-2016 a 1-4-2017	Exten.	120	23	–
<input type="checkbox"/> Analista em Processos	Empresa	GO	17-10-2016 a 9-5-2017	Exten.	120	1	–
<input type="checkbox"/> Analista em Recursos Humanos	BRD Diagn.	SP	22-10-2016 a 1-4-2017	Exten.	120	17	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Analista em Recursos Humanos	BRD Diagn.	SP	22-10-2016 a 1-4-2017	Exten.	120	17	–
<input type="checkbox"/> Argumentação Jurídica Contemporânea		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	8	2
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	12	
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	7	2
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	6	3
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	11	6
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	10	9
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	9	–
<input type="checkbox"/> Auditoria das Demonstrações Financeiras	Empresa	GO	5 a 20-12-2016	Espec.	24	1	
<input type="checkbox"/> Auditoria em Serviços e Sistemas de Saúde		SP	5-4 a 28-6-2016	Exten.	90	30	30
<input type="checkbox"/> Auditoria em Serviços e Sistemas de Saúde		SP	13-9 a 1-12-2016	Exten.	90	39	39
<input type="checkbox"/> Auditoria Interna		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	10	1
<input type="checkbox"/> Auditoria Interna		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	9	–
<input type="checkbox"/> Balanced Scorecard	Sindesp	RJ	14 a 28-7-2016	Atual.	24	17	17
<input type="checkbox"/> Balanced Scorecard		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	13	2
<input type="checkbox"/> Balanced Scorecard		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	8	7
<input type="checkbox"/> Balanced Scorecard		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	10	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Balanced Scorecard		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	9	5
❑ Balanced Scorecard		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	8	—
❑ Balanced Scorecard		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	11	—
❑ <i>Big Data e Data Science</i> – 2		RJ	5-10-2016 a 18-1-2017	Capac.	92	29	—
❑ <i>Big Data e Data Science</i> – 3		RJ	7-11-2016 a 20-2-2017	Capac.	92	29	—
❑ <i>Branding: Construção e Gestão de Marcas</i>		SP	28-3 a 4-7-2016	Exten.	60	42	42
❑ <i>Branding: Construção e Gestão de Marcas</i>		SP	22-8 a 5-12-2016	Exten.	60	39	39
❑ <i>Business Analytics: Gerando Valor para a Organização a partir da Gestão da Informação</i>		SP	30-3 a 6-7-2016	Exten.	60	20	20
❑ Cademp (1º ciclo)		RJ	15-2 a 7-4-2016	Exten.	24	444	344
❑ Cademp (2º ciclo)		RJ	2-3 a 17-6-2016	Exten.	24	300	264
❑ Cademp (3º ciclo)		RJ	27-6 a 4-8-2016	Exten.	24	324	269
❑ Cademp (4º ciclo)		RJ	29-8 a 15-10-2016	Exten.	24	309	247
❑ Cademp (5º ciclo)		RJ	31-10 a 15-12-2016	Exten.	24	395	342
❑ Cademp – Auditoria		SP	22-9 a 6-10-2016	Exten.	24	8	8
❑ Cademp – Como Elaborar um Plano de Negócios		SP	12 a 14-9-2016	Exten.	24	11	11
❑ Cademp – Como Gerenciar Pequenos e Médios Negócios		SP	5 a 19-8-2016	Exten.	24	7	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Cademp – Gestão de Clientes: Projeto CRM (<i>Customer Relationship Management</i>)		SP	9 a 16-9-2016	Exten.	16	6	6
<input type="checkbox"/> Cademp – Gestão de Expatriados		SP	12 e 13-9-2016	Exten.	16	20	20
<input type="checkbox"/> Cademp – Marketing nas Mídias Sociais		SP	14 a 28-10-2016	Exten.	24	15	15
<input type="checkbox"/> Cademp – Negociação		SP	8 a 22-8-2016	Exten.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Cademp – Técnicas de Persuasão para Liderança e Vendas		SP	14 a 28-9-2016	Exten.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Cademp – Técnicas para Melhoria de Processos		SP	10 a 31-8-2016	Exten.	32	14	14
<input type="checkbox"/> Capacitação em Comércio Exterior		SP	1-10-2016 a 13-5-2017	Capac.	120	11	–
<input type="checkbox"/> Capacitação em Finanças		SP	1-10-2016 a 13-5-2017	Capac.	120	14	–
<input type="checkbox"/> Capacitação em Marketing		SP	1-10-2016 a 13-5-2017	Capac.	120	13	–
<input type="checkbox"/> Captação de Fontes de Recursos para Municípios		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	7	1
<input type="checkbox"/> Captação de Fontes de Recursos para Municípios		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	11	–
<input type="checkbox"/> Competências Gerenciais		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Competências Gerenciais		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	21	4
<input type="checkbox"/> Competências Gerenciais		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	11	6
<input type="checkbox"/> Competências Gerenciais		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	9	5
<input type="checkbox"/> Competências Gerenciais		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	9	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Competências Gerenciais		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	10	–
<input type="checkbox"/> Competitividade: Inovação, Organizações e Pessoas		SP	29-3 a 5-7-2016	Exten.	60	23	23
<input type="checkbox"/> Competitividade: Inovação, Organizações e Pessoas		SP	23-8 a 6-12-2016	Exten.	60	17	17
<input type="checkbox"/> Comportamento do Consumidor		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	10	
<input type="checkbox"/> Comportamento do Consumidor		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	12	6
<input type="checkbox"/> Comportamento do Consumidor		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	14	6
<input type="checkbox"/> Comunicação Corporativa: <i>Corporate Affairs</i>		SP	17-3 a 14-7-2016	Exten.	60	22	22
<input type="checkbox"/> Comunicação em Apresentações		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Comunicação em Apresentações		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Comunicação Empresarial		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	60	8	4
<input type="checkbox"/> Comunicação Empresarial		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	60	8	3
<input type="checkbox"/> Conceitos de Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Aman	RJ	30-5 a 3-6-2016	Atual.	40	35	35
<input type="checkbox"/> Conceitos de Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Aman	RJ	30-5 a 3-6-2016	Atual.	40	35	35
<input type="checkbox"/> Concessões: uma Introdução aos Aspectos Econômicos, Jurídicos e Financeiros	TCU	DF	21 a 25-11-2016	Atual.	40	46	46
<input type="checkbox"/> Conduta Ética		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	8	2
<input type="checkbox"/> Conduta Ética		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	8	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	15	10
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	15	6
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	12	6
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	18	8
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	12	6
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	9	–
<input type="checkbox"/> Contabilidade	Vale	RJ	29 a 31-3-2016	Atual.	24	34	34
<input type="checkbox"/> Contabilidade	Vale	RJ	28 a 30-11-2016	Atual.	24	28	28
<input type="checkbox"/> Contabilidade e Finanças para Administradores Não Financeiros		SP	16-3 a 22-6-2016	Exten.	60	44	44
<input type="checkbox"/> Contabilidade e Finanças para Administradores Não Financeiros		SP	17-8 a 14-12-2016	Exten.	60	32	32
<input type="checkbox"/> Contabilidade Geral e Análise de Balanço	Alpha-Strong	SP	5-3 a 2-4-2016	Exten.	24	15	15

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Contabilidade Pública	Pref. Ipatinga	MG	7 a 13-7-2016	Atual.	40	26	26
<input type="checkbox"/> Contratos Administrativos e seu Gerenciamento	Aman	RJ	2 a 6-5-2016	Atual.	40	35	35
<input type="checkbox"/> Contratos Administrativos e seu Gerenciamento	Aman	RJ	2 a 6-5-2016	Atual.	40	35	35
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	13	
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	14	
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	11	3
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	23	9
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	25	16
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	19	10
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	18	8
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	20	9
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	16	6
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	30	12
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	27	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	21	14
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	24	12
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	25	—
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	19	—
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	20	—
<input type="checkbox"/> Controladoria		SP	28-3 a 6-7-2016	Exten.	120	18	18
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	15	4
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	11	6
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	19	11
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	20	8
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	20	5
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	10	6
<input type="checkbox"/> Controladoria		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	15	8

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Controladoria		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	21	10
☐ Controladoria		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	20	7
☐ Controladoria		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	13	6
☐ Controladoria		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	16	6
☐ Controladoria		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	11	–
☐ Controladoria		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	13	–
☐ Controle Social dos Gastos Públicos	Pref. Ipatinga	MG	18 e 19-4-2016	Atual.	12	29	29
☐ Cooperativas de Crédito: o Intermediário Financeiro Sustentável	Unicred Central	SP	30-7-2016	Atual.	10	29	29
☐ Cooperativas de Crédito: o Intermediário Financeiro Sustentável	Unicred Central	SP	23-7-2016	Atual.	10	35	35
☐ Cooperativas de Crédito: o Intermediário Financeiro Sustentável	Unicred Central	SP	30-7-2016	Atual.	10	30	30
☐ Cooperativas de Crédito: o Intermediário Financeiro Sustentável	Unicred Central	SP	6-8-2016	Atual.	10	37	37
☐ Cooperativas de Crédito: o Intermediário Financeiro Sustentável	Unicred Central	SP	13-8-2016	Atual.	10	33	33
☐ Crédito e Cobrança	Uniseb	SP	22 a 26-8-2016	Exten.	24	12	12
☐ Crédito e Cobrança	MRH	CE	21 a 26-11-2016	Exten.	24	15	15

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Criatividade e Inovação	Empreza	GO	11 e 12-7-2016	Espec.	12	1	
<input type="checkbox"/> Cultura Livre	Ekloos	RJ	21-7-2016	Atual.	8	52	52
<input type="checkbox"/> Derivativos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Derivativos		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	9	2
<input type="checkbox"/> Derivativos		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Derivativos		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	9	6
<input type="checkbox"/> Desempenho Empresarial	Eletrobras	RJ	14-10 a 17-12-2016	Atual.	50	34	34
<input type="checkbox"/> Desenho e Avaliação de Programas e Projetos Sociais	Pref. Ipatinga	MG	27-7 a 10-8-2016	Atual.	40	23	23
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Liderança para a Alta Direção	Coremal	SP	15-2 a 15-3-2016	Atual.	32	7	7
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Liderança para Gestores	Coremal	SP	7-3 a 13-4-2016	Atual.	40	18	18
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Lideranças	Indusval	SP	24-9 a 22-10-2016	Atual.	20	30	30
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Lideranças	EPE	RJ	27-7-2016	Atual.	5	25	25
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Lideranças	EPE	RJ	28-7-2016	Atual.	5	32	32
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	Uniseb	SP	11 a 15-4-2016	Exten.	24	22	22
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	Uniseb	SP	30-5 a 3-6-2016	Exten.	24	22	22
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	MRH	CE	4 a 7-7-2016	Exten.	24	16	16
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	Petroplus	SP	20-8-2015 a 10-3-2016	Atual.	88	26	26

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Desenvolvimento Gerencial – Liderança em Vendas	Abbott	SP	11-4 a 4-10-2016	Atual.	32	35	35
❑ Diagnóstico da Gestão Empresarial		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	9	3
❑ Diagnóstico da Gestão Empresarial		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	8	
❑ Dinâmica Organizacional – Motivação e Liderança		SP	30-3 a 6-7-2016	Exten.	60	20	20
❑ Direito Administrativo	Pref. Ipatinga	MG	21 a 29-6-2016	Atual.	40	30	30
❑ Direito Ambiental		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	
❑ Direito Ambiental		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	14	10
❑ Direito Ambiental		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	12	3
❑ Direito Ambiental		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	8	4
❑ Direito Ambiental		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	7	4
❑ Direito Ambiental		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	11	4
❑ Direito Ambiental		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	7	3
❑ Direito Ambiental		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	8	2
❑ Direito Ambiental		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	11	–
❑ Direito Ambiental		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	12	–
❑ Direito Bancário		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	19	9

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Direito Bancário		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	11	3
<input type="checkbox"/> Direito Bancário		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	19	7
<input type="checkbox"/> Direito Bancário		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	7	1
<input type="checkbox"/> Direito Bancário		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	17	
<input type="checkbox"/> Direito Bancário		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	15	—
<input type="checkbox"/> Direito Bancário		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	6	—
<input type="checkbox"/> Direito da Concorrência		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Direito da Mídia		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	12	
<input type="checkbox"/> Direito da Mídia		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	14	3
<input type="checkbox"/> Direito da Mídia		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	10	2
<input type="checkbox"/> Direito da Mídia		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	16	9
<input type="checkbox"/> Direito da Mídia		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	7	—
<input type="checkbox"/> Direito da Tecnologia da Informação		Online	30-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Direito da Tecnologia da Informação		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	10	4
<input type="checkbox"/> Direito da Tecnologia da Informação		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	12	6
<input type="checkbox"/> Direito da Tecnologia da Informação		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	7	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Direito das Agências Reguladoras		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	9	3
<input type="checkbox"/> Direito das Agências Reguladoras		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Direito das Agências Reguladoras		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	10	
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	18	
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	25-1 a 1-4-2016	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	22	10
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	7	2
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	8	3
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	19	7
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	10	1
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	12	3
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	10	4
<input type="checkbox"/> Direito Desportivo		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Direito do Consumidor		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	15	
<input type="checkbox"/> Direito do Consumidor		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	13	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Direito do Consumidor		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	11	4
<input type="checkbox"/> Direito do Consumidor		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	14	6
<input type="checkbox"/> Direito do Petróleo e Gás		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Direito do Petróleo e Gás		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Direito do Petróleo e Gás		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Direito do Seguro e Resseguro		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Direito do Seguro e Resseguro		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	8	2
<input type="checkbox"/> Direito do Seguro e Resseguro		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	12	3
<input type="checkbox"/> Direito do Seguro e Resseguro		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	10	
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	15	
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	15	6
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	15	5
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	13	6
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	16	10
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	15	9

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	20	9
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	24	16
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	14	8
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	16	6
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	14	—
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	8	—
<input type="checkbox"/> Direito do Trabalho		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	15	
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	21	
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	20	
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	24	4
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	21	9
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	28	7
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	26	10
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	23	10
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	31	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	32	19
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	26	14
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	29	13
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	31	9
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	19	6
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	23	10
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	27	—
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	12	—
<input type="checkbox"/> Direito Imobiliário		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	18	—
<input type="checkbox"/> Direito Internacional do Comércio		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Direito Internacional do Comércio		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	15	5
<input type="checkbox"/> Direito Internacional do Comércio		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Direito Processual do Trabalho		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	15	2
<input type="checkbox"/> Direito Processual do Trabalho		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	14	6
<input type="checkbox"/> Direito Processual do Trabalho		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Direito Processual Tributário	Pref. Ipatinga	MG	1-3-2016	Atual.	8	30	30

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Direito Societário		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	12	
<input type="checkbox"/> Direito Societário		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	6	3
<input type="checkbox"/> Direito Societário		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	15	6
<input type="checkbox"/> Direito Societário		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	8	2
<input type="checkbox"/> Direito Societário		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	12	9
<input type="checkbox"/> Direito Societário		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	13	3
<input type="checkbox"/> Direito Societário		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	10	
<input type="checkbox"/> Direito Societário		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	7	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	10	
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	7	2
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	20	10
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	9	2
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	10	4
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	10	3
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	11	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	10	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	7	—
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	9	2
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	14	5
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	14	7
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	13	8
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	8	2
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	8	—
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	24-8-2015 a 16-1-2016	Atual.	60	32	
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	19-10-2015 a 26-3-2016	Atual.	60	18	
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	30-11-2015 a 4-6-2016	Atual.	60	14	
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	11-1 a 26-3-2016	Atual.	60	35	9

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	7-3 a 4-6-2016	Atual.	60	29	8
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	21-3 a 4-6-2016	Atual.	60	20	8
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	4-4 a 18-6-2016	Atual.	60	14	7
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	11-4 a 3-9-2016	Atual.	60	10	7
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	9-5 a 1-10-2016	Atual.	60	16	5
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	23-5 a 6-8-2016	Atual.	60	10	6
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	27-6 a 19-11-2016	Atual.	60	20	14
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	15-8-2016 a 7-1-2017	Atual.	60	30	—
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	12-9-2016 a 4-2-2017	Atual.	60	15	—
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	3-10-2016 a 25-2-2017	Atual.	60	16	—
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	24-10-2016 a 7-1-2017	Atual.	60	30	—
<input type="checkbox"/> EAD Docência		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Aperf.	120	33	—
<input type="checkbox"/> Economia Aplicada ao Direito		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	8	3
<input type="checkbox"/> Economia Criativa e Cidades		SP	28-3 a 13-6-2016	Exten.	48	13	13
<input type="checkbox"/> Economia Empresarial		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	10	1
<input type="checkbox"/> Economia Empresarial		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	6	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Economia, Negócios e Produtos Bancários	Itaú Unibanco	SP	18-10 a 9-11-2016	Atual.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Economia, Negócios e Produtos Bancários	Itaú	SP	16 a 30-11-2016	Atual.	24	28	28
<input type="checkbox"/> Educação Fiscal para Cidadania	Pref. Ipatinga	MG	4 a 11-10-2016	Atual.	40	30	30
<input type="checkbox"/> Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional e Avaliação de Programas	Pref. Ipatinga	MG	7 a 17-6-2016	Atual.	40	29	29
<input type="checkbox"/> Elaboração de Propostas de Projetos de Consultoria		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	9	3
<input type="checkbox"/> Elaboração de Propostas de Projetos de Consultoria		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	8	3
<input type="checkbox"/> Elaboração e Programação Orçamentária	Sindesp	RJ	9 a 29-11-2016	Atual.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios		SP	16-3 a 22-6-2016	Exten.	60	21	21
<input type="checkbox"/> Empreendimentos Culturais: Modelos de Negócio e Patrocínios – 1		RJ	16-11-2016 a 22-2-2017	Capac.	48	9	–
<input type="checkbox"/> Estado e Políticas Culturais	Ekloos	RJ	22-7-2016	Atual.	8	52	52
<input type="checkbox"/> Estilo de Gestão e Liderança		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Estilo de Gestão e Liderança		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	13	7
<input type="checkbox"/> Estilo de Gestão e Liderança		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	14	4
<input type="checkbox"/> Estilo de Gestão e Liderança		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	12	5
<input type="checkbox"/> Estilo de Gestão e Liderança		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	11	8
<input type="checkbox"/> Estilo de Gestão e Liderança		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	10	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Estilo de Gestão e Liderança		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	9	–
<input type="checkbox"/> Estilo de Gestão e Liderança		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	12	–
<input type="checkbox"/> Estilo de Gestão e Liderança	Algás	Online	16-5 a 22-7-2016	Atual.	30	24	24
<input type="checkbox"/> Estratégia e Pensamento Estratégico: Visão Panorâmica	Oxitenó	SP	12-2-2016	Atual.	9	17	17
<input type="checkbox"/> Estratégia Gerencial: Custos, Orçamento e Indicadores de Desempenho		SP	21-3 a 27-6-2016	Exten.	60	28	28
<input type="checkbox"/> Estratégia Gerencial: Custos, Orçamento e Indicadores de Desempenho		SP	22-8 a 5-12-2016	Exten.	60	25	25
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	18	
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	21	
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	21	
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	11	6
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	15	9
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	20	7
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	33	12
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	13	4
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	30	16
<input type="checkbox"/> Falências e Recuperação Judicial		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	22	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Falências e Recuperação Judicial		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	22	8
❑ Falências e Recuperação Judicial		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	23	11
❑ Falências e Recuperação Judicial		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	22	9
❑ Falências e Recuperação Judicial		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	24	5
❑ Falências e Recuperação Judicial		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	17	
❑ Falências e Recuperação Judicial		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	21	—
❑ Falências e Recuperação Judicial		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	17	—
❑ Falências e Recuperação Judicial		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	13	—
❑ Finanças Básico	Vale	RJ	24 e 25-10-2016	Atual.	16	27	27
❑ Finanças Básico	Vale	ES	17 e 18-11-2016	Atual.	16	16	16
❑ Finanças Corporativas	M. Murad	ES	27-7 a 2-8-2016	Exten.	24	15	15
❑ Finanças Corporativas	Evolution	SP	12 e 13-12-2016	Atual.	8	7	7
❑ Finanças Corporativas		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	12	5
❑ Finanças Corporativas		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	10	2
❑ Finanças Corporativas		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	8	5
❑ Finanças Corporativas		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	16	9
❑ Finanças Corporativas		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	7	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Finanças Corporativas		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	11	–
<input type="checkbox"/> Finanças Corporativas		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	13	–
<input type="checkbox"/> Finanças Corporativas, com foco em Fusões e Aquisições	Mitsui	SP	5-5 a 17-6-2016	Atual.	32	25	25
<input type="checkbox"/> Finanças em Projetos	Bradesco	SP	16-2-2016	Atual.	8	36	36
<input type="checkbox"/> Finanças Internacionais e Política Macroeconômica		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	8	5
<input type="checkbox"/> Finanças Internacionais e Política Macroeconômica		Online	11-4 a 22-10-2016	Atual.	30	11	6
<input type="checkbox"/> Finanças Internacionais e Política Macroeconômica		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	9	4
<input type="checkbox"/> Finanças Internacionais e Política Macroeconômica		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	19	
<input type="checkbox"/> Finanças Para Não Financeiros	IBE	SP	23-7 a 6-8-2016	Exten.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Fiscalização Bancária e de Cartórios	Pref. Ipatinga	MG	3-3-2016	Atual.	8	29	29
<input type="checkbox"/> Fluxo de Caixa e Gestão do Capital de Giro	MRH	CE	7 a 11-11-2016	Exten.	24	16	16
<input type="checkbox"/> Formação de Analistas de Treinamento	TRT 10ª Região	DF	16 a 18-11-2016	Atual.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Formação de Consultores Organizacionais	MEB	RS	3 a 5-6-2016	Exten.	24	22	22
<input type="checkbox"/> Formação de Consultores Organizacionais	M. Murad	ES	11 a 19-7-2016	Exten.	24	15	15
<input type="checkbox"/> Formação de Consultores Organizacionais	CNI	DF	5 a 19-8-2016	Atual.	16	12	12
<input type="checkbox"/> Formação de Pregoeiro	Pref. Ipatinga	MG	14 e 15-7-2016	Atual.	16	26	26
<input type="checkbox"/> Formação de Pregoeiros		DF	12 a 14-9-2016	Atual.	24	12	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Formação de <i>Trainees</i>	Light	RJ	18-11-2015 a 20-5-2016	Atual.	75	20	20
<input type="checkbox"/> Formação Histórica da Sociedade Brasileira	Ekloos	RJ	26-1-2016	Atual.	4	44	44
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Gestão de Projetos	Amway	SP	13 a 21-10-2016	Atual.	16	22	22
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing	B2W	RJ	9 e 10-6-2016	Atual.	16	21	21
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	12	6
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	15	10
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	11	5
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	26	13
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	10	4
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	7	5
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	7	–
<input type="checkbox"/> Fundamentos em Finanças	Transpetro	RJ	8 e 9-12-2016	Atual.	16	21	21
<input type="checkbox"/> Fundamentos em Finanças	Transpetro	RJ	14 e 15-12-2016	Atual.	16	20	20
<input type="checkbox"/> G1 Level – New Area Managers Seminar	Ajinomoto	SP	1 e 2-12-2016	Atual.	16	16	16

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> G3 Level – New Department Managers Seminar	Ajinomoto	SP	3 e 4-11-2016	Atual.	16	4	4
<input type="checkbox"/> Gerência Comercial		SP	23-8 a 6-12-2016	Exten.	60	26	26
<input type="checkbox"/> Gerência de Produto		SP	17-3 a 14-7-2016	Exten.	60	29	29
<input type="checkbox"/> Gerência de Produto		SP	18-8 a 24-11-2016	Exten.	60	26	26
<input type="checkbox"/> Gerenciamento da Qualidade em Projetos	Empreza	GO	18-6-2016	Espec.	12	1	
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos		SP	21-3 a 27-6-2016	Exten.	60	31	31
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos		SP	15-8 a 28-11-2016	Exten.	60	23	23
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos	Gov. RR	RR	7 a 11-11-2016	Atual.	40	46	46
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos	J&J	SP	13 e 14-6-2016	Atual.	18	24	24
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos	J&J	Morelos, México	28 e 29-8-2016	Atual.	18	26	26
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos	Mercedes-Benz	SP	27-10 a 10-11-2016	Atual.	24	34	34
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos	Ekloos	RJ	25 e 26-10-2016	Atual.	20	52	52
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Riscos em Projetos	Empreza	GO	29-10 a 19-11-2016	Espec.	24	1	
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos		DF	2 a 6-5-2016	Atual.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos		DF	22 a 26-8-2016	Atual.	24	16	16
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos		DF	5 a 9-12-2016	Atual.	24	28	28

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Conexão	SP	20-2 a 5-3-2016	Exten.	24	15	15
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Isae	PR	28 a 30-3-2016	Exten.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Alpha-Strong	SP	2 a 30-4-2016	Exten.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Strong	SP	15 a 18-6-2016	Exten.	24	16	16
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	IBE	SP	18-6 a 2-7-2016	Exten.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Hermes	SP	8 a 12-8-2016	Exten.	24	22	22
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Isae	PR	24 a 26-8-2016	Exten.	24	15	15
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Conexão	SP	3 a 17-9-2016	Exten.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	IBS	MG	7 a 11-11-2016	Exten.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Hermes	SP	7 a 11-11-2016	Exten.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Uniseb	SP	18 a 26-11-2016	Exten.	24	11	11
<input type="checkbox"/> Gerenciamento Operacional de Projetos	Hermes	SP	12 a 16-12-2016	Exten.	24	15	15
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental Empresarial		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental Empresarial		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	8	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão Contábil Financeira	Empresa	GO	19 a 27-9-2016	Espec.	24	1	
<input type="checkbox"/> Gestão Contábil Financeira		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Gestão Contemporânea		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	9	4
<input type="checkbox"/> Gestão da Comunicação		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	10	
<input type="checkbox"/> Gestão da Comunicação		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	7	6
<input type="checkbox"/> Gestão da Comunicação		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	6	4
<input type="checkbox"/> Gestão da Comunicação		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	7	—
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	13	
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	9	3
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	21	10
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	13	2
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	11	4
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	13	3
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	14	8
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	11	5
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	7	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	11	5
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	18	8
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	23	12
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	9	2
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	18	—
<input type="checkbox"/> Gestão da Qualidade com Lean e 6s	Ricardina Andrade	Santiago Chile	18 a 22-4-2016	Atual.	40	12	12
<input type="checkbox"/> Gestão da Qualidade e Processos		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	14	—
<input type="checkbox"/> Gestão da Qualidade em Saúde		SP	22-8 a 5-12-2016	Exten.	60	22	22
<input type="checkbox"/> Gestão da Qualidade em Serviços		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	6	—
<input type="checkbox"/> Gestão da Saúde	EGRN	Online	4-7 a 9-12-2016	Aperf.	60	47	
<input type="checkbox"/> Gestão da Segurança	EGRN	Online	4-7 a 9-12-2016	Aperf.	60	44	
<input type="checkbox"/> Gestão de Compras: Negociação e Avaliação de Fornecedores		SP	31-3 a 12-5-2016	Exten.	24	34	34
<input type="checkbox"/> Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	15	
<input type="checkbox"/> Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	14	6
<input type="checkbox"/> Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	18	5
<input type="checkbox"/> Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	9	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	12	
<input type="checkbox"/> Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	12	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	11	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	26	
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	17	10
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	12	8
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	17	9
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	16	5
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	18	13
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	9	6
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	12	11
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	18	9
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	17	11
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	12	8
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	11	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	25	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Custos	Empresa	GO	8 a 23-8-2016	Espec.	24	2	
<input type="checkbox"/> Gestão de Custos Hospitalares		Online	4-1 a 11-3-2016	Atual.	30	12	5
<input type="checkbox"/> Gestão de Custos Hospitalares		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	11	4
<input type="checkbox"/> Gestão de Custos Hospitalares		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Gestão de Custos Hospitalares		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	13	9
<input type="checkbox"/> Gestão de Custos Hospitalares		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Empresas de Varejo: Visão Prática e Aplicada	Sup. São Vicente	SP	22-3 a 28-6-2016	Exten.	60	34	34
<input type="checkbox"/> Gestão de Empresas de Varejo: Visão Prática e Aplicada		SP	16-8 a 29-11-2016	Exten.	60	17	17
<input type="checkbox"/> Gestão de Empresas de Varejo: Visão Prática e Aplicada		SP	26-4 a 19-7-2016	Atual.	48	35	35
<input type="checkbox"/> Gestão de Empresas Familiares		SP	22-8 a 5-12-2016	Exten.	60	37	37
<input type="checkbox"/> Gestão de Marketing		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Gestão de Marketing		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	8	7
<input type="checkbox"/> Gestão de Marketing		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Gestão de Marketing		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	9	4
<input type="checkbox"/> Gestão de Marketing		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	13	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Marketing: uma Visão Geral		SP	29-3 a 5-7-2016	Exten.	60	48	48

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Marketing: uma Visão Geral		SP	16-8 a 29-11-2016	Exten.	60	21	21
<input type="checkbox"/> Gestão de Negócios	Latam	SP	3 a 7-10-2016	Atual.	40	30	30
<input type="checkbox"/> Gestão de Negócios	TAM	Online	19-12-2016 a 21-7-2017	Aperf.	120	30	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Negócios para Executivo de Vendas	Ajinomoto	SP	15-10-2015 a 17-2-2016	Atual.	32	22	22
<input type="checkbox"/> Gestão de Organizações do 3º Setor		SP	10-3 a 14-7-2016	Exten.	64	36	36
<input type="checkbox"/> Gestão de Organizações do 3º Setor		SP	18-8 a 1-12-2016	Exten.	64	26	26
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	18	
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	17	
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	15	
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	16	7
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	19	11
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	22	14
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	38	20
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	17	5
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	20	11
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	15	8

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	19	13
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	15	11
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	15-8-2016 a 29-10-2016	Atual.	30	27	23
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	15	9
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	17	11
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	20	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	26	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	38	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas	EGRN	Online	4-7 a 7-10-2016	Atual.	30	44	16
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	MEB	SC	4 a 6-6-2016	Exten.	24	19	19
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Strong	SP	7 a 15-6-2016	Exten.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	IBE	SP	11 a 25-6-2016	Exten.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	MEB	RS	24 a 26-6-2016	Exten.	24	35	35
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	MRH	CE	3 a 6-8-2016	Exten.	24	15	15

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Alpha-Strong	SP	22 a 30-8-2016	Exten.	24	6	6
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	M. Murad	ES	23 a 31-8-2016	Exten.	24	22	22
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Ceem	SP	12 a 15-9-2016	Exten.	24	16	16
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Conexão	SP	24-9 a 15-10-2016	Exten.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Hermes	SP	26 a 30-9-2016	Exten.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas na Administração Pública		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Gestão de Preços		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Gestão de Preços		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	11	7
<input type="checkbox"/> Gestão de Preços		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	10	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Processos		SP	22-3 a 28-6-2016	Exten.	60	47	47
<input type="checkbox"/> Gestão de Processos		SP	16-8 a 29-11-2016	Exten.	60	35	35
<input type="checkbox"/> Gestão de Processos	Liquigas	SP	5 a 7-12-2016	Atual.	24	28	28
<input type="checkbox"/> Gestão de Produtos e Marcas		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Gestão de Produtos e Marcas		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	12	4

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão de Produtos e Marcas		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	8	4
☐ Gestão de Produtos e Marcas		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	10	6
☐ Gestão de Produtos e Marcas		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	12	6
☐ Gestão de Produtos e Marcas		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	8	6
☐ Gestão de Produtos e Marcas		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	16	—
☐ Gestão de Projetos	Pref. Ipatinga	MG	24-8 a 6-9-2016	Atual.	40	23	23
☐ Gestão de Projetos	Ricardina Andrade	Santiago Chile	22 a 26-2-2016	Atual.	40	17	17
☐ Gestão de Projetos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	25	
☐ Gestão de Projetos		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	30	
☐ Gestão de Projetos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	31	
☐ Gestão de Projetos		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	20	14
☐ Gestão de Projetos		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	21	15
☐ Gestão de Projetos		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	29	20
☐ Gestão de Projetos		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	38	23
☐ Gestão de Projetos		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	20	14
☐ Gestão de Projetos		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	27	15
☐ Gestão de Projetos		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	27	14

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão de Projetos		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	43	19
☐ Gestão de Projetos		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	35	17
☐ Gestão de Projetos		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	36	16
☐ Gestão de Projetos		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	42	14
☐ Gestão de Projetos		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	30	12
☐ Gestão de Projetos		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	37	—
☐ Gestão de Projetos		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	26	—
☐ Gestão de Projetos		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	24	—
☐ Gestão de Projetos		EGRN	4-7 a 7-10-2016	Atual.	30	39	20
☐ Gestão de Recursos Humanos		SP	15-3 a 21-6-2016	Exten.	60	30	30
☐ Gestão de Recursos Humanos		SP	16-8 a 29-11-2016	Exten.	60	32	32
☐ Gestão de Recursos Humanos		EGRN	4-7 a 9-12-2016	Aperf.	60	46	
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	10	
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	14	
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	12	4
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	16	8
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	36	18

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Redes Sociais	CPFL	Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	22	9
<input type="checkbox"/> Gestão de Redes Sociais		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	12	6
<input type="checkbox"/> Gestão de Riscos e <i>Compliance</i> – Setor Elétrico		SP	26-7-2016	Atual.	8	17	17
<input type="checkbox"/> Gestão de Tesouraria		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Gestão de Tesouraria		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	15	10
<input type="checkbox"/> Gestão de Tesouraria		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	14	12
<input type="checkbox"/> Gestão de Tesouraria		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Gestão de Tesouraria		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Gestão de Tesouraria		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	9	–
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	9	1
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	8	7
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	10	6
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	12	10
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	15	10
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	14	–
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	12	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão do Desempenho		SP	17 a 19-3-2016	Exten.	12	28	28
<input type="checkbox"/> Gestão do Desempenho		SP	25 a 27-8-2016	Exten.	12	36	36
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	7	2
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público	TRE-MT	Online	23-11-2015 a 5-2-2016	Atual.	30	30	18
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público	TRE-MT	Online	7-3 a 6-5-2016	Atual.	30	30	19
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público	TRE-MT	Online	28-3 a 24-6-2016	Atual.	30	28	20
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público	TRE-MT	Online	11-4 a 1-7-2016	Atual.	30	28	21
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público	TRE-MT	Online	9-5 a 15-7-2016	Atual.	30	28	28
<input type="checkbox"/> Gestão do Tempo	Sinochem	RJ	19 a 21-9-2016	Atual.	12	20	20
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	4-1 a 11-3-2016	Atual.	30	12	6
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	10	4
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	15	9
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	7	4
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	25	9
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	9	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos		DF	12 a 16-12-2016	Atual.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes		DF	4 a 8-4-2016	Atual.	24	19	19
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes		DF	4 a 6-7-2016	Atual.	24	19	19
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes		DF	24 a 28-10-2016	Atual.	24	24	24
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Strong	SP	29-2 a 4-3-2016	Exten.	24	17	17
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Empreza	GO	10 a 12-3-2016	Exten.	24	29	29
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Uniseb	SP	14 a 18-3-2016	Exten.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	IBE	SP	14-5 a 4-6-2016	Exten.	24	17	17
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Hermes	SP	16 a 20-5-2016	Exten.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Uniseb	SP	20 a 24-6-2016	Exten.	24	22	22
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Hermes	SP	20 a 24-6-2016	Exten.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	FPV	RO	1 a 3-7-2016	Exten.	24	31	31
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	M.Murad	ES	19 a 28-7-2016	Exten.	24	31	31
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	IBE	SP	20-8 a 3-9-2016	Exten.	24	24	24
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Hermes	SP	17 a 21-10-2016	Exten.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Hermes	SP	24 a 28-10-2016	Exten.	24	15	15
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Strong	SP	24 a 28-10-2016	Exten.	24	19	19

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Uniseb	SP	21 a 25-11-2016	Exten.	24	12	12
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança de Equipes	Ceem	SP	28-11 a 1-12-2016	Exten.	24	9	9
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	11 a 15-4-2016	Atual.	45	28	28
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	22 a 26-8-2016	Atual.	45	29	29
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	12 a 16-9-2016	Atual.	45	32	32
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	26 a 30-9-2016	Atual.	45	23	23
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	3 a 7-10-2016	Atual.	45	37	37
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	7 a 11-11-2016	Atual.	45	22	22
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	21 a 25-11-2016	Atual.	45	35	35
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	28-11 a 2-12-2016	Atual.	45	33	33
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	9 a 13-5-2016	Atual.	45	36	36
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	16 a 20-5-2016	Atual.	45	26	26
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	6 a 10-6-2016	Atual.	45	30	30
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	13 a 17-6-2016	Atual.	45	45	45
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	4 a 8-7-2016	Atual.	45	19	19
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	11 a 15-7-2016	Atual.	45	34	34
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	8 a 12-8-2016	Atual.	45	26	26

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial	Bradesco	SP	15 a 19-8-2016	Atual.	45	31	31
<input type="checkbox"/> Gestão Empresarial de Fazendas Canavieiras	Raizen	SP	28-11-2015 a 19-11-2016	Atual.	176	32	32
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	12	5
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	7	—
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica da Inovação – 1		RJ	10-11-2016 a 23-2-2017	Capac.	96	9	—
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	9	4
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	10	—
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	11	4
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	11	2
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	7	2
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	11	7
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	12	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos	H Stern	Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	17	—
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Custos		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Empresas		RJ	26-8 a 17-12-2016	Aperf.	192	18	18
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Negócios		SP	29-3 a 5-7-2016	Exten.	60	46	46
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Negócios		SP	23-8 a 6-12-2016	Exten.	60	34	34
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	16	9
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	9	3
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	12	7
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	25	18
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	18	7
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	11	6
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	12	7
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	8	—
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	16	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	16	–
<input type="checkbox"/> Gestão Financeira Pessoal e de Clínicas Médicas, Marketing Médico e Assessoria Jurídica	Novartis	SP	22 e 23-7-2016	Atual.	16	6	6
<input type="checkbox"/> Gestão Integrada de Custo e Orçamento	Empreza	GO	27-8 a 3-9-2016	Espec.	24	1	
<input type="checkbox"/> Gestão Orçamentária e Financeira do Setor Público		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	7	5
<input type="checkbox"/> Gestão para Médicos	Hosp. 9 de Julho	SP	4-11-2015 a 14-3-2016	Atual.	16	61	61
<input type="checkbox"/> Gestão por Competências		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Gestão por Competências		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	11	9
<input type="checkbox"/> Gestão por Competências		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	18	14
<input type="checkbox"/> Gestão por Competências		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	8	–
<input type="checkbox"/> Gestão por Competências		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	10	–
<input type="checkbox"/> Gestão Tributária		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Gestão Tributária		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Gestão Tributária		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	9	5
<input type="checkbox"/> Gestão, Marketing e Direito no Esporte	Fifa-Cies	Online	25-7-2015 a 4-7-2016	Aperf.	188	46	20
<input type="checkbox"/> Gestão, Marketing e Direito no Esporte	Fifa-Cies	Online	3-9-2016 a 26-8-2017	Aperf.	188	33	–
<input type="checkbox"/> Google Digital Leader Masterclass	Google	SP	8 a 29-3-2016	Atual.	36	22	22

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Governança Corporativa	Sicoob	MG	22-9-2016	Atual.	7	320	320
<input type="checkbox"/> Governança Corporativa e Governança Pública	Iefex	DF	25 a 27-4-2016	Atual.	24	34	34
<input type="checkbox"/> Governança Estratégica		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	7	4
<input type="checkbox"/> Governança Estratégica		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	10	3
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	23	
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	12	
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	25	
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	29	17
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	13	8
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	36	17
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	24	16
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	25	19
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	23	14
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	23	10
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	16	7
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	30	18
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	26	15

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Inglês Jurídico	Mercadopago	Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	25	9
☐ Inglês Jurídico		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	21	
☐ Inglês Jurídico		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	25	—
☐ Inglês Jurídico		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	23	—
☐ Inglês Jurídico		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	25	—
☐ Inovação no Relacionamento e Fidelização Sustentável de Clientes		SP	4-4 a 11-7-2016	Exten.	60	18	18
☐ Inovações em Pagamentos Eletrônicos e Negócios na Era Digital		SP	9-12-2016 a 17-3-2017	Atual.	50	30	—
☐ Inteligência Competitiva		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	9	
☐ Inteligência Competitiva		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	11	8
☐ Inteligência Competitiva		Online	16-3 a 30-5-2016	Atual.	30	10	6
☐ Inteligência Competitiva		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	13	2
☐ Inteligência Competitiva		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	7	2
☐ Inteligência Competitiva		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	10	—
☐ Inteligência Competitiva		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	19	—
☐ Inteligência e <i>Coaching</i> Estratégicos	Ceem	MS	20 a 23-6-2016	Exten.	24	21	21
☐ Inteligência e <i>Coaching</i> Estratégicos	Hermes	SP	5 a 9-12-2016	Exten.	24	17	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Intensivo de Administração		SP	15-3 a 14-7-2016	Exten.	132	22	22
<input type="checkbox"/> Intensivo de Administração		SP	16-8 a 8-12-2016	Exten.	132	9	9
<input type="checkbox"/> Intensivo de Economia		SP	17-8 a 14-12-2016	Exten.	60	27	27
<input type="checkbox"/> Intraempreendedorismo para Supervisores de Suprimentos	Embraer	SP	24-5 a 2-8-2016	Atual.	40	27	27
<input type="checkbox"/> Intraempreendedorismo para Supervisores de Suprimentos	Embraer	SP	29-6 a 31-8-2016	Atual.	40	32	32
<input type="checkbox"/> Introdução à Economia		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	11	—
<input type="checkbox"/> Introdução à Economia		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	8	—
<input type="checkbox"/> Leadership – Inovative Solutions to Complex Challenges	Ajinomoto	SP	16 a 18-3-2016	Atual.	24	32	32
<input type="checkbox"/> Licitações e Contratos Administrativos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	25	
<input type="checkbox"/> Licitações e Contratos Administrativos		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Licitações e Contratos Administrativos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	14	
<input type="checkbox"/> Licitações e Contratos Administrativos		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	31	17
<input type="checkbox"/> Licitações e Contratos Administrativos		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	14	5
<input type="checkbox"/> Licitações e Contratos Administrativos		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	18	5
<input type="checkbox"/> Licitações e Contratos Administrativos		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	24	16
<input type="checkbox"/> Licitações e Contratos Administrativos		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	29	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	20	9
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	16	13
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	23	15
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	20	13
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	17	9
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	19	
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	22	8
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	25	–
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	30	–
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	29	–
❑ Licitações Públicas		DF	28 a 30-6-2016	Atual.	24	19	19
❑ Licitações Públicas		DF	23 a 25-6-2016	Atual.	24	21	21
❑ Licitações Públicas		DF	5 a 7-12-2016	Atual.	24	26	26
❑ Liderança	Ipsos	SP	10 a 30-8-2016	Atual.	40	40	40
❑ Liderança 360º – Abilio Diniz		SP	22-3 a 28-6-2016	Exten.	60	48	48
❑ Liderança 360º – Abilio Diniz		SP	23-8 a 6-12-2016	Exten.	60	49	49

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	M. Murad	ES	5 a 11-10-2016	Exten.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	M. Murad	ES	8 a 16-12-2016	Exten.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	13	
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	21	8
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	18	4
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	29	11
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	14	9
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	14	6
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	12	9
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	13	—
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	10	—
<input type="checkbox"/> Liderança de Equipes	Fleury	Online	24-10 a 16-12-2016	Atual.	30	35	5
<input type="checkbox"/> Liderança e Estratégia para Resultados	Carrefour	SP	5-10-2015 a 24-5-2016	Atual.	64	9	9
<input type="checkbox"/> Liderança e Estratégia para Resultados	Carrefour	SP	18-7 a 7-12-2016	Atual.	64	9	9
<input type="checkbox"/> Liderança e Trabalho em Equipe	Empresa	GO	17 e 18-10-2016	Espec.	12	2	
<input type="checkbox"/> Liderança para Jovens Talentos		SP	21-3 a 27-6-2016	Exten.	60	35	35

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Liderança para Jovens Talentos		SP	15-8 a 28-11-2016	Exten.	60	52	52
☐ Liderança Situacional	J&J	SP	3 a 5-10-2016	Atual.	20	41	41
☐ LLM em Direito Empresarial	Cap. Humano	RJ	5-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	16	
☐ LLM em Direito Empresarial	CBPE	PE	25-7-2014 a 15-5-2016	Espec.	432	46	19
☐ LLM em Direito Empresarial	CBPE	PE	26-6-2015 a 5-3-2017	Espec.	432	36	
☐ LLM em Direito Empresarial	CBPE	PE	10-6-2016 a 11-3-2018	Espec.	432	39	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Ceem	MS	31-12-2014 a 1-6-2016	Espec.	432	4	
☐ LLM em Direito Empresarial	Ceem	MS	15-5-2015 a 21-8-2016	Espec.	432	30	
☐ LLM em Direito Empresarial	Ceem	RS	15-4-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	24	—
☐ LLM em Direito Empresarial	CEI	PA	3-4-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	47	7
☐ LLM em Direito Empresarial	Decision	RS	13-4-2015 a 6-12-2016	Espec.	432	32	
☐ LLM em Direito Empresarial	Decision	RS	3-6-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	29	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Empreza	GO	25-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	42	
☐ LLM em Direito Empresarial	Empreza	GO	21-11-2015 a 10-11-2017	Espec.	432	51	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Empreza	GO	29-10-2016 a 27-10-2018	Espec.	432	37	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Energen	BA	27-2-2015 a 23-10-2016	Espec.	432	14	
☐ LLM em Direito Empresarial	IBS	MG	26-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	43	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ LLM em Direito Empresarial	IBS	MG	30-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	35	
☐ LLM em Direito Empresarial	IBS	MG	21-5-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	42	—
☐ LLM em Direito Empresarial	IBS	MG	29-11-2014 a 12-11-2016	Espec.	432	14	
☐ LLM em Direito Empresarial	Isae	PR	25-7-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	48	10
☐ LLM em Direito Empresarial	Isae	PR	9-12-2015 a 11-12-2016	Espec.	432	7	
☐ LLM em Direito Empresarial	MEB	RS	16-10-2015 a 6-8-2017	Espec.	432	33	—
☐ LLM em Direito Empresarial	M. Murad	ES	23-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	38	5
☐ LLM em Direito Empresarial	M. Murad	ES	26-6-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	31	8
☐ LLM em Direito Empresarial	M. Murad	ES	24-6-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	37	—
☐ LLM em Direito Empresarial	MRH	CE	8-5-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	25	5
☐ LLM em Direito Empresarial	MRH	CE	9-7-2015 a 18-3-2017	Espec.	432	39	—
☐ LLM em Direito Empresarial	MRH	CE	4-8-2016 a 26-5-2018	Espec.	432	35	—
☐ LLM em Direito Empresarial	OFM	AL	16-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	36	3
☐ LLM em Direito Empresarial	Sociesc	SC	29-8-2014 a 27-8-2016	Espec.	432	32	
☐ LLM em Direito Empresarial	Sociesc	SC	25-11-2016 a 22-9-2018	Espec.	432	7	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Sociesc	SC	27-11-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	37	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Sociesc	SC	12-11-2016 a 18-8-2018	Espec.	432	13	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ LLM em Direito Empresarial – 6	MEB	DF	15-5-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	41	5
❑ LLM em Direito Empresarial – 7		DF	28-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	20	–
❑ LLM em Direito Empresarial – 8		DF	5-5-2016 a 9-12-2017	Espec.	432	24	–
❑ Lógica e Processo Decisório		Online	4-1 a 11-3-2016	Atual.	30	8	4
❑ Logística Aplicada à Saúde		SC	21 e 22-10-2016	Aperf.	24	24	
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	18	
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	8	
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	9	6
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	8	7
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	12	8
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento	Pref. Ipatinga	Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	15	8
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	17	10
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	11	–
❑ Logística e Gestão de Materiais		MG	20 a 22-7-2016	Atual.	20	15	15
❑ Logística Empresarial		SP	23-8 a 6-12-2016	Exten.	60	21	21
❑ Macroeconomia para Administradores de Empresas		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	8	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Macroeconomia para Administradores de Empresas		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	9	5
❑ Marketing	Strong	SP	20-6-2015 a 30-1-2016	Atual.	144	3	3
❑ Marketing	Strong	SP	11-6 a 26-11-2016	Atual.	144	5	
❑ Marketing de Relacionamento		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	11	4
❑ Marketing de Relacionamento		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	9	3
❑ Marketing de Relacionamento		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	11	6
❑ Marketing de Relacionamento		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	9	—
❑ Marketing de Serviços	LG	GO	7 a 9-12-2016	Atual.	24	23	23
❑ Marketing de Serviços		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	8	4
❑ Marketing de Varejo		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	7	
❑ Marketing de Varejo		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	8	3
❑ Marketing em Meios Digitais	Bayer	SP	4-8 a 22-9-2016	Atual.	32	22	22
❑ Marketing em Meios Digitais	Bayer	SP	20 a 28-7-2016	Atual.	32	37	37
❑ Marketing Estratégico		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	18	
❑ Marketing Estratégico		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	12	6
❑ Marketing Estratégico		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	11	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Marketing Estratégico		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	11	5
❑ Marketing Estratégico		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	9	5
❑ Marketing Estratégico		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	12	
❑ Marketing Estratégico		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	13	–
❑ Marketing nas Mídias Sociais	MRH	CE	15 a 18-2-2016	Exten.	24	18	18
❑ Master em Gestão de Serviços de Saúde	Rede D'Or São Luiz	SP	26-2-2015 a 9-11-2017	Espec.	504	35	–
❑ Master em Gestão de Sustentabilidade – 7		SP	16-3-2015 a 4-7-2016	Espec.	480	21	0
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas – 1		RJ	18-4-2015 a 28-1-2017	Espec.	456	27	–
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas – 2		RJ	24-10-2015 a 19-8-2017	Espec.	456	21	
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas: a Inteligência como Vantagem Competitiva Sustentável – 2		SP	16-4-2015 a 27-7-2016	Espec.	456	31	
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas: a Inteligência como Vantagem Competitiva Sustentável – 7		SP	23-4-2014 a 15-1-2016	Espec.	504	28	10
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas: a Inteligência como Vantagem Competitiva Sustentável – 8		SP	13-10-2014 a 8-3-2016	Espec.	456	20	6
❑ Master em Logística e Supply Chain – 7		SP	13-4-2015 a 4-10-2016	Espec.	516	19	
❑ Master em Varejo – 8		SP	7-5-2015 a 1-9-2016	Espec.	504	17	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ <i>Master in Administration: Gestão de Sustentabilidade – 8</i>	Itaú Unibanco	SP	28-4-2016 a 14-9-2017	Espec.	480	13	–
❑ <i>Master in Administration: Liderança e Gestão de Pessoas</i>		SP	3-5-2016 a 2-10-2017	Espec.	456	25	–
❑ <i>Master in Administration: Liderança e Gestão de Pessoas – 3</i>		RJ	21-5-2016 a 7-4-2018	Espec.	456	21	–
❑ <i>Master in Administration: Liderança e Gestão de Pessoas – a Inteligência como Vantagem Competitiva – 1</i>		DF	23-9-2016 a 18-8-2018	Espec.	456	19	–
❑ <i>Master in Administration: Liderança e Gestão de Pessoas – a Inteligência como Vantagem Competitiva – 3</i>		SP	22-9-2015 a 16-1-2017	Espec.	456	20	–
❑ <i>Master in Administration: Liderança e Gestão de Pessoas – a Inteligência como Vantagem Competitiva – 9</i>		SP	7-4-2016 a 27-7-2017	Espec.	456	22	–
❑ <i>Master in Administration: Liderança e Gestão de Pessoas – a Inteligência como Vantagem Competitiva – 10</i>		SP	30-8-2016 a 5-12-2017	Espec.	456	22	–
❑ <i>Master in Administration: Logística e Supply Chain – 2</i>		SP	5-5-2016 a 26-10-2017	Espec.	516	16	–
❑ <i>Master in Administration: Varejo – 9</i>		SP	12-9-2016 a 13-3-2018	Espec.	504	19	–
❑ <i>Master in Finance – 1</i>		RJ	14-9-2013 a 11-6-2016	Espec.	600	16	–
❑ Matemática Financeira	Empreza	GO	21-11 a 6-12-2016	Aperf.	24	3	
❑ Matemática Financeira com HP 12C		DF	5 a 9-12-2016	Atual.	24	14	14
❑ MBA do Setor Elétrico – 1		SP	18-10-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	18	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Auditoria Interna	BB	Online	3-11-2014 a 15-3-2017	Espec.	430	50	–
<input type="checkbox"/> MBA em Auditoria Interna	BB	Online	24-6-2015 a 22-6-2017	Espec.	430	53	–
<input type="checkbox"/> MBA em Bancos e Instituições Financeiras – 1		SP	24-9-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> MBA em Bancos e Instituições Financeiras – 2		SP	28-4-2016 a 27-7-2017	Espec.	432	29	–
<input type="checkbox"/> MBA em Bancos e Instituições Financeiras – 3		SP	13-9-2016 a 28-11-2017	Espec.	432	17	–
<input type="checkbox"/> MBA em <i>Banking</i> – 4		SP	27-8-2014 a 19-2-2016	Espec.	432	24	12
<input type="checkbox"/> MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão – 1		RJ	9-11-2015 a 7-2-2017	Espec.	432	24	–
<input type="checkbox"/> MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão – 8		SP	17-5-2014 a 26-8-2016	Espec.	442	17	4
<input type="checkbox"/> MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão – 9		SP	25-4-2015 a 24-3-2017	Espec.	446	17	–
<input type="checkbox"/> MBA em Cinema Documentário – 6		SP	17-5-2014 a 17-6-2016	Espec.	436	28	5
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	CEI	PA	27-3-2014 a 16-1-2016	Espec.	432	57	16
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	CEI	PA	23-4-2015 a 21-1-2017	Espec.	432	37	–
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	CEI	PA	19-5-2016 a 24-3-2018	Espec.	432	35	–
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	FPV	RO	11-9-2015 a 12-3-2017	Espec.	432	23	–
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	FPV	RO	24-4-2015 a 9-10-2016	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	FPV	RO	14-10-2016 a 20-5-2018	Espec.	432	16	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	IBS	MG	22-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	29	
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	Isan	MA	4-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	31	
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	Isan	MA	17-11-2016 a 18-8-2018	Espec.	432	10	–
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	M. Murad	ES	23-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	39	14
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	M. Murad	ES	19-6-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	34	8
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Civil e Processual Civil	M. Murad	ES	10-6-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	47	–
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	22	6
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Cap. Humano	RJ	30-5-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	CEI	PA	27-11-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	58	1
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	CEI	PA	2-6-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Centro	AM	14-4-2016 a 23-9-2017	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Decision	RS	13-4-2015 a 13-12-2016	Espec.	432	19	
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Decision	RS	3-6-2016 a 12-5-2018	Espec.	432	24	–
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Empresa	GO	11-12-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	23	
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	IBS	MG	26-7-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	44	6
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	IBS	MG	30-5-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	42	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	IBS	MG	2-7-2016 a 24-3-2018	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	IBS	MG	21-10-2016 a 15-4-2018	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Isan	MA	13-8-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	M. Murad	ES	30-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	39	14
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	M. Murad	ES	15-5-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	39	6
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	MRH	CE	20-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	MRH	CE	25-2-2016 a 18-11-2017	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Sociesc	SC	20-5-2016 a 21-7-2018	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Vianna	MG	4-10-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	19	9
<input type="checkbox"/> MBA em Direito Tributário	Vianna	MG	6-3-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito: Poder Judiciário	TJ-AL	AL	10-12-2015 a 8-7-2017	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito: Trabalho e Processo do Trabalho	Cap. Humano	RJ	12-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito: Trabalho e Processo do Trabalho	CEI	PA	19-3-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito: Trabalho e Processo do Trabalho	CEI	PA	9-6-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito: Trabalho e Processo do Trabalho	FPV	RO	13-11-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Direito: Trabalho e Processo do Trabalho	IBS	MG	24-10-2015 a 1-7-2017	Espec.	432	37	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Direito: Trabalho e Processo do Trabalho	IBS	MG	26-11-2016 a 26-11-2018	Espec.	432	29	–
❑ MBA em Direito: Trabalho e Processo do Trabalho	M. Murad	ES	15-5-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	38	1
❑ MBA em Direito: Trabalho e Processo do Trabalho	M. Murad	ES	17-6-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	33	–
❑ MBA em Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios – 1		DF	14-5-2014 a 17-3-2016	Espec.	432	43	4
❑ MBA em Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios – 8		RJ	7-4-2015 a 13-6-2016	Espec.	432	28	
❑ MBA em Estratégia de Mercado – 12		SP	15-9-2014 a 19-4-2016	Espec.	492	24	6
❑ MBA em Estratégia de Mercado – 13		SP	9-4-2015 a 24-9-2016	Espec.	492	22	0
❑ MBA em Finanças Corporativas – 8		SP	14-9-2013 a 19-2-2016	Espec.	504	33	6
❑ MBA em Finanças Corporativas – 21		RJ	9-4-2015 a 2-6-2016	Espec.	432	46	11
❑ MBA em Finanças: Investimentos e Risco – 8		SP	14-9-2013 a 19-2-2016	Espec.	504	33	5
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos		SP	24-2-2015 a 23-5-2016	Espec.	432	36	
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	ABS	SP	17-11-2014 a 8-4-2017	Espec.	432	28	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	ABS	SP	29-4-2016 a 1-9-2018	Espec.	432	17	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	ABS	MS	25-11-2016 a 19-8-2018	Espec.	432	13	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	23-11-2015 a 6-6-2017	Espec.	432	5	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	12-9-2016 a 6-4-2018	Espec.	432	25	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	29-4-2014 a 23-7-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	14-7-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	21	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	28-11-2015 a 22-4-2017	Espec.	432	36	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	22-9-2014 a 26-4-2016	Espec.	432	27	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	4-5-2015 a 29-11-2016	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	23-9-2015 a 25-5-2017	Espec.	432	24	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	25-4-2016 a 14-11-2017	Espec.	432	34	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	14-4-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	40	19
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	24-5-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	38	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	15-9-2014 a 12-11-2016	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	25-4-2015 a 14-7-2017	Espec.	432	26	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	27-4-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	25-4-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	44	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha	SP	7-5-2016 a 26-5-2018	Espec.	432	23	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	20-10-2014 a 25-6-2016	Espec.	432	41	9

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	26-5-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	39	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	97	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	29-11-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	55	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	18-3-2015 a 24-9-2016	Espec.	432	47	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	25-7-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	57	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	1-1-2016 a 19-12-2017	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	20-2-2016 a 9-6-2017	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	14-12-2016 a 14-12-2018	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	17-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	37	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	84	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	21-3-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	49	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	7-11-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	26-9-2016 a 26-9-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	20	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	10	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	21-11-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	27	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	BRD Diagn.	SP	5-12-2016 a 22-4-2017	Espec.	432	58	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	22	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	15-3-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	37	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	29-11-2014 a 15-10-2016	Espec.	432	36	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	28-11-2015 a 16-9-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	5-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	56	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	11-10-2014 a 5-11-2016	Espec.	432	56	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	28-3-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	7-11-2015 a 26-8-2017	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	25-4-2014 a 6-3-2016	Espec.	432	53	20
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	22-8-2014 a 3-4-2016	Espec.	432	51	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	13-3-2015 a 6-11-2016	Espec.	432	54	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	17-7-2015 a 26-3-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	19-2-2016 a 24-9-2017	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	14-10-2016 a 15-7-2018	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	MS	28-3-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	43	19

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	MS	17-4-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	49	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	MS	15-4-2016 a 2-12-2017	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	RS	15-5-2015 a 25-3-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	RS	24-4-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	22	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	22-8-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	47	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	12-3-2014 a 9-1-2016	Espec.	432	64	20
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	28-1-2015 a 17-9-2016	Espec.	432	57	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	20-5-2015 a 18-2-2017	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	21-10-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	24-8-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	30-5-2014 a 10-4-2016	Espec.	432	51	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	1-7-2016 a 18-3-2018	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	29-8-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	40	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Centro	AM	24-3-2016 a 22-9-2017	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Centro	AM	21-10-2016 a 11-5-2018	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	30-8-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	25	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	12-9-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	22-10-2016 a 7-7-2018	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	1-11-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	11-4-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	17-10-2015 a 1-7-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	21-5-2016 a 7-4-2018	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	26-4-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	24	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	27-9-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	31	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	4-7-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	30-4-2016 a 25-11-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	1-12-2014 a 13-9-2016	Espec.	432	47	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	20-2-2016 a 28-10-2017	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	7-6-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	43	28
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	11-5-2015 a 18-10-2016	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	4-6-2016 a 25-11-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	MG	16-5-2015 a 24-3-2017	Espec.	432	50	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	MG	3-9-2016 a 3-4-2018	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	20-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	39	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	6-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	47	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	1-12-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	46	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	20-6-2015 a 21-4-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	9-11-2015 a 8-9-2017	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	15-2-2016 a 13-10-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	9-4-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	24-10-2016 a 24-10-2018	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	11-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	34	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	15-12-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	46	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	31-8-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	30-11-2015 a 25-4-2017	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	12-11-2016 a 5-5-2018	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	15-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	52	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	13-3-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	38	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	16-9-2015 a 10-8-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	4-4-2016 a 21-11-2017	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	30-4-2016 a 9-12-2017	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Diretiva	SE	23-10-2014 a 23-7-2016	Espec.	444	29	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empresa	GO	29-3-2014 a 20-2-2016	Espec.	444	39	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empresa	GO	27-10-2014 a 23-7-2016	Espec.	444	29	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empresa	GO	13-12-2014 a 17-12-2016	Espec.	444	32	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empresa	GO	3-10-2015 a 21-7-2017	Espec.	444	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empresa	GO	30-5-2016 a 9-3-2018	Espec.	444	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empresa	GO	26-11-2016 a 19-10-2018	Espec.	444	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empresa	GO	12-12-2014 a 20-8-2016	Espec.	444	19	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Energen	BA	27-3-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Energen	BA	11-3-2016 a 24-11-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ferl	RJ	26-2-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	42	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ferl	RJ	29-8-2014 a 4-6-2016	Espec.	432	41	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ferl	RJ	4-3-2015 a 8-12-2016	Espec.	432	41	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ferl	RJ	26-10-2015 a 4-7-2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FMF	AM	2-12-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	34	17
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FMF	AM	5-11-2014 a 23-7-2016	Espec.	432	46	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FMF	AM	24-6-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FPV	RO	12-12-2014 a 12-6-2016	Espec.	432	36	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FPV	RO	25-9-2015 a 19-3-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FPV	RO	3-6-2016 a 4-2-2018	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Global	AP	9-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	48	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	29-3-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	50	20
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	16-8-2014 a 25-6-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	25-7-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	39	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	21-5-2016 a 11-11-2017	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	29-11-2014 a 24-9-2016	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	13-8-2016 a 9-3-2018	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	4-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	444	33	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	18-4-2015 a 8-4-2017	Espec.	444	39	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	17-8-2015 a 21-7-2017	Espec.	444	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	16-4-2016 a 26-1-2018	Espec.	444	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	28-11-2016 a 19-10-2018	Espec.	444	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBC	TO	26-2-2016 a 22-9-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Iben	BA	29-5-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	22-3-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	52	17
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	25-8-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	44	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	30-8-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	58	14
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	23-2-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	45	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	28-2-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	43	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	31-8-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	12-9-2015 a 11-6-2016	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	21-3-2016 a 21-3-2018	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	9-4-2016 a 23-9-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	24-10-2016 a 11-5-2018	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	26-11-2016 a 22-6-2018	Espec.	432	21	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	8-9-2014 a 25-5-2016	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	9-1-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	35	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	24-1-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	22	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	21-5-2016 a 2-12-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	12-8-2016 a 12-8-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	14-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	35	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	24-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	24-11-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	17-8-2015 a 31-1-2017	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	31-10-2016 a 11-5-2018	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	16-5-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	41	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	27-3-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	34	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	29-4-2016 a 22-9-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	12-12-2014 a 23-7-2016	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	11-12-2015 a 21-7-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	9-12-2016 a 20-7-2018	Espec.	432	10	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	22-3-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	36	19
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	17-11-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	21-11-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	16-1-2015 a 23-7-2016	Espec.	432	44	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	13-3-2015 a 3-9-2016	Espec.	432	42	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	8-5-2015 a 15-10-2016	Espec.	432	44	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	28-8-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	6-5-2016 a 18-11-2017	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	14-10-2016 a 12-5-2018	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	11-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	40	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	8-8-2014 a 20-8-2016	Espec.	456	40	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	1-9-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	36	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	17-10-2014 a 24-9-2016	Espec.	456	42	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	2-3-2015 a 14-6-2016	Espec.	444	44	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	17-4-2015 a 16-10-2016	Espec.	444	39	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	22-6-2015 a 20-9-2016	Espec.	444	38	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	20-11-2015 a 23-7-2017	Espec.	444	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	29-2-2016 a 20-6-2017	Espec.	444	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	15-4-2016 a 21-1-2018	Espec.	444	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	28-9-2016 a 8-3-2018	Espec.	444	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	18-11-2016 a 19-8-2018	Espec.	444	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	11-4-2014 a 19-3-2016	Espec.	456	38	15
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	26-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	456	33	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	30-3-2015 a 12-7-2016	Espec.	444	26	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	23-10-2015 a 9-7-2017	Espec.	444	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	8-7-2016 a 21-1-2018	Espec.	444	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	31-10-2014 a 20-8-2016	Espec.	444	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	25-9-2014 a 23-7-2016	Espec.	444	29	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	21-5-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	5-5-2016 a 24-2-2018	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	24-11-2016 a 25-8-2018	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	30-5-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	30	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	28-8-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	25-10-2013 a 23-3-2016	Espec.	432	61	28
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	19-9-2014 a 17-9-2016	Espec.	432	50	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	15-5-2015 a 6-5-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	13-5-2016 a 14-4-2018	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mazza	SE	17-11-2016 a 16-6-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	SC	20-3-2015 a 16-10-2016	Espec.	432	26	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	SC	21-10-2016 a 13-7-2018	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	SC	25-7-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	18	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	RS	16-5-2014 a 10-4-2016	Espec.	432	40	23
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	RS	22-5-2015 a 5-3-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	RS	3-6-2016 a 4-3-2018	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercom	RJ	12-4-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	32	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercom	RJ	31-10-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercom	RJ	24-9-2016 a 29-9-2018	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercom	RJ	16-8-2014 a 25-6-2016	Espec.	432	30	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	17-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	48	30
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	10-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	41	15
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	20-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	46	22
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	29-7-2015 a 24-3-2017	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	18-3-2016 a 13-10-2017	Espec.	432	54	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	19-10-2016 a 8-6-2018	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	24-7-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	42	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	30-10-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	43	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	5-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	39	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	23-7-2015 a 6-5-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	10-12-2015 a 16-9-2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	20-10-2016 a 28-7-2018	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	PB	19-3-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	PB	6-10-2016 a 7-7-2018	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	RN	24-4-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	41	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	RN	27-11-2014 a 17-12-2016	Espec.	432	34	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	RN	17-9-2015 a 8-7-2017	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	RN	23-6-2016 a 7-4-2018	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Novafapi	PI	8-5-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	36	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Novafapi	PI	24-9-2015 a 23-6-2017	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	OFM	AL	27-10-2014 a 24-9-2016	Espec.	444	25	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	OFM	AL	26-9-2016 a 20-7-2018	Espec.	444	23	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	SATC	SC	18-10-2013 a 5-3-2016	Espec.	432	20	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Séc. XXI	MG	26-2-2015 a 20-8-2016	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Séc. XXI	MG	11-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Séc. XXI	MG	3-3-2016 a 8-12-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Séc. XXI	MG	31-3-2016 a 22-9-2017	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	3-6-2016 a 2-9-2017	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	28-3-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	28	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	29-5-2015 a 15-7-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	21-11-2016 a 23-8-2018	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	14-2-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	53	22

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	20-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	26-2-2016 a 11-11-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	26-9-2014 a 24-9-2016	Espec.	432	46	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	28-9-2015 a 11-7-2017	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	19-8-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	26-4-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	50	24
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	28-4-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	55	29
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	12-5-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	25	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	27-9-2014 a 4-2-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	25-4-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	27-4-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	27-5-2015 a 23-2-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	12-9-2015 a 8-12-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	18-4-2016 a 23-3-2018	Espec.	432	57	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	30-4-2016 a 3-3-2018	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	26-9-2016 a 11-9-2018	Espec.	432	26	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	10-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	48	25
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	18-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	26	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	16-5-2015 a 1-4-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	3-10-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	29-9-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	38	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	14-9-2015 a 13-10-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	16-5-2016 a 23-3-2018	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	TBS	MG	23-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	444	42	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Trecson	PR	24-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	46	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Trecson	PR	21-8-2015 a 14-7-2017	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Trecson	PR	28-10-2016 a 3-3-2019	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	UDC	PR	27-11-2014 a 30-7-2016	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Unic	MT	12-12-2014 a 25-6-2016	Espec.	432	30	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Unic	MT	26-2-2016 a 16-4-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Univel	PR	8-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	48	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Univel	PR	20-5-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	39	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Vianna	MG	16-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	21	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Vianna	MG	17-4-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Vianna	MG	17-6-2016 a 10-3-2018	Espec.	432	15	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ispan	Luanda, Angola	9-11-2015 a 17-3-2017	Espec.	432	18	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 24		DF	14-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	43	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 25		DF	16-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	38	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 26		DF	3-9-2014 a 12-5-2016	Espec.	432	39	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 27		DF	15-9-2014 a 7-6-2016	Espec.	432	23	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 28		DF	4-5-2015 a 1-2-2017	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 29		DF	9-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	41	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 30		DF	2-9-2015 a 1-6-2017	Espec.	432	40	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 31		DF	2-5-2016 a 28-11-2017	Espec.	432	39	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 32		DF	2-9-2016 a 18-8-2018	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 104		RJ	17-9-2014 a 3-2-2016	Espec.	432	48	21
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 105		RJ	18-10-2014 a 21-5-2016	Espec.	432	31	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 108		RJ	18-10-2014 a 28-5-2016	Espec.	432	37	13

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 109		RJ	7-4-2015 a 26-7-2016	Espec.	432	40	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 110		RJ	11-4-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	46	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 111		RJ	9-4-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	28	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 112		RJ	7-4-2015 a 26-7-2016	Espec.	432	38	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 113		RJ	11-4-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 114		RJ	27-8-2015 a 25-1-2017	Espec.	432	47	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 115		RJ	12-9-2015 a 3-6-2017	Espec.	432	28	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 116		RJ	6-10-2015 a 20-3-2017	Espec.	432	16	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 117		RJ	26-9-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	28	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 118		RJ	26-4-2016 a 14-8-2017	Espec.	432	49	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 119		RJ	21-5-2016 a 27-1-2018	Espec.	432	34	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 120		RJ	9-6-2016 a 28-9-2017	Espec.	432	21	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 121		RJ	9-6-2016 a 4-10-2017	Espec.	432	17	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 122		RJ	30-4-2016 a 3-3-2018	Espec.	432	33	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 123		RJ	15-9-2016 a 8-2-2018	Espec.	432	33	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 124		RJ	29-10-2016 a 18-8-2018	Espec.	432	49	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos – 125		RJ	4-10-2016 a 30-1-2018	Espec.	432	13	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	BRD Diagn.	SP	30-8-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	27	5
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	15	
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	BRD Diagn.	SP	29-11-2014 a 25-6-2016	Espec.	432	30	4
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	BRD Diagn.	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	11	
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	IBS	MG	10-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	31	7
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha	SP	22-9-2014 a 11-10-2016	Espec.	444	25	
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha	SP	27-4-2015 a 4-4-2017	Espec.	444	41	–
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha	SP	18-4-2016 a 24-10-2017	Espec.	444	23	–
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha	SP	3-10-2016 a 15-5-2018	Espec.	444	13	–
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha	SP	9-5-2015 a 8-7-2017	Espec.	444	42	–
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha	SP	16-4-2016 a 11-11-2017	Espec.	444	24	–
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha	SP	8-10-2016 a 27-10-2018	Espec.	444	11	–
❑ MBA em Gestão Comercial	BRD Diagn.	SP	31-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	29	8

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial	BRD Diagn.	SP	4-6-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	32	6
☐ MBA em Gestão Comercial	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	59	
☐ MBA em Gestão Comercial	BRD Diagn.	SP	10-1-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	46	1
☐ MBA em Gestão Comercial	BRD Diagn.	SP	16-1-2016 a 8-9-2017	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Comercial	BRD Diagn.	SP	11-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	53	7
☐ MBA em Gestão Comercial	BRD Diagn.	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	48	
☐ MBA em Gestão Comercial	BRD Diagn.	SP	10-8-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Cap. Humano	RJ	18-6-2016 a 12-5-2018	Espec.	444	17	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Ceem	RS	14-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	44	25
☐ MBA em Gestão Comercial	Ceem	RS	27-4-2015 a 6-12-2016	Espec.	432	27	
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	17-5-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	23	5
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	28-2-2015 a 28-1-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	16-4-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	24-5-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	27	7
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	27-6-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	24	—
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	11-6-2016 a 3-3-2018	Espec.	432	27	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Conexão	SP	26-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	31	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	5-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	35	18
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	9-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	46	24
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	22-9-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	44	
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	15-5-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	37	
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	28-3-2016 a 7-11-2017	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	16-9-2016 a 4-8-2018	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	21-7-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	16	4
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	14-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	45	
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	5-12-2015 a 8-12-2017	Espec.	432	53	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	20-8-2016 a 7-7-2018	Espec.	444	57	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	17-10-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	21	5
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	4-12-2015 a 4-7-2017	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Iben	BA	29-5-2015 a 24-3-2017	Espec.	432	21	—
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	5-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	45	18
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	29-11-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	30	4
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	3-8-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	6-8-2016 a 24-3-2018	Espec.	444	30	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	7-11-2014 a 21-2-2016	Espec.	432	21	
☐ MBA em Gestão Comercial	Icef	BA	17-4-2015 a 15-10-2016	Espec.	432	45	
☐ MBA em Gestão Comercial	Icef	BA	13-5-2016 a 18-11-2017	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	25-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	474	41	16
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	1-8-2014 a 13-8-2016	Espec.	474	38	12
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	17-4-2015 a 6-11-2016	Espec.	432	35	
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	23-10-2015 a 21-5-2017	Espec.	432	40	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	15-4-2016 a 21-1-2018	Espec.	432	43	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	7-10-2016 a 6-5-2018	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	11-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	474	26	10
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	27-9-2014 a 4-2-2017	Espec.	474	25	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	23-10-2015 a 2-7-2017	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae	PR	8-4-2016 a 12-11-2017	Espec.	432	27	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isbe	MG	18-9-2015 a 30-9-2017	Espec.	432	54	—
☐ MBA em Gestão Comercial	MEB	SC	19-6-2015 a 12-3-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Comercial	MEB	SC	22-7-2016 a 15-4-2018	Espec.	432	53	—
☐ MBA em Gestão Comercial	M. Murad	ES	3-7-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	44	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial	M. Murad	ES	8-7-2016 a 8-12-2017	Espec.	432	36	–
☐ MBA em Gestão Comercial	MRH	CE	17-11-2016 a 20-10-2018	Espec.	432	31	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	28-3-2014 a 30-4-2016	Espec.	432	35	5
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	21-8-2015 a 9-12-2017	Espec.	432	44	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	28-3-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	17	8
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	27-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	44	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	11-3-2016 a 25-11-2017	Espec.	432	26	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	25-7-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	49	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	6-11-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	29	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	25-4-2016 a 25-3-2018	Espec.	432	26	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Trecson	PR	19-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	46	6
☐ MBA em Gestão Comercial	Trecson	PR	16-10-2015 a 4-7-2017	Espec.	432	38	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Univel	PR	12-9-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	34	2
☐ MBA em Gestão Comercial	Univel	PR	21-8-2015 a 26-3-2017	Espec.	432	51	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Univel	PR	23-9-2016 a 8-4-2018	Espec.	432	33	–
☐ MBA em Gestão Comercial – 1		RJ	21-5-2016 a 24-2-2018	Espec.	444	29	–
☐ MBA em Gestão Comercial – 1		SP	24-9-2014 a 4-2-2016	Espec.	444	36	19

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial – 1		SP	4-5-2015 a 9-8-2016	Espec.	444	45	
☐ MBA em Gestão Comercial – 1		SP	23-8-2016 a 12-12-2017	Espec.	444	31	–
☐ MBA em Gestão Comercial – 2		RJ	20-10-2016 a 21-3-2018	Espec.	444	12	–
☐ MBA em Gestão Comercial – 2		SP	20-10-2015 a 14-2-2017	Espec.	444	31	–
☐ MBA em Gestão Comercial – 3		RJ	5-11-2016 a 22-9-2018	Espec.	444	18	–
☐ MBA em Gestão Comercial – 3		SP	7-4-2016 a 14-9-2017	Espec.	444	43	–
☐ MBA em Gestão da Construção Civil	BB	Online	6-11-2014 a 15-3-2017	Espec.	452	41	–
☐ MBA em Gestão da Saúde	Decision	RS	18-9-2015 a 22-7-2017	Espec.	432	41	–
☐ MBA em Gestão da Saúde	Decision	RS	16-9-2016 a 17-9-2018	Espec.	432	39	–
☐ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Alpha	SP	25-4-2015 a 4-2-2017	Espec.	456	17	–
☐ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Alpha	SP	30-4-2016 a 12-5-2018	Espec.	456	13	–
☐ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	BRD Diagn.	SP	26-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	26	9
☐ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	CEI	PA	13-4-2016 a 17-3-2018	Espec.	432	26	–
☐ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	COC	SP	9-5-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	23	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Conexão	SP	30-11-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	33	20
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Conexão	SP	14-3-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Conexão	SP	7-5-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	IBS	MG	24-5-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	24	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Isae	PR	2-8-2013 a 30-1-2016	Espec.	456	41	14
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Sociesc	SC	31-10-2014 a 27-8-2016	Espec.	432	25	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Sociesc	SC	13-11-2015 a 11-11-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Strong	SP	12-4-2014 a 13-8-2016	Espec.	456	55	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Strong	SP	11-4-2015 a 8-9-2017	Espec.	456	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Strong	SP	16-4-2016 a 5-5-2018	Espec.	456	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 2		SP	23-4-2015 a 31-8-2016	Espec.	456	19	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 3		SP	10-9-2016 a 25-8-2018	Espec.	456	14	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 5		SP	12-5-2016 a 21-9-2017	Espec.	456	12	–
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 6		DF	15-5-2014 a 21-5-2016	Espec.	432	42	9
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 7		DF	4-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	25	–
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 8		DF	12-5-2016 a 18-11-2017	Espec.	432	34	–
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 8		SP	22-9-2014 a 19-1-2016	Espec.	456	41	21
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 9		SP	10-9-2015 a 16-12-2016	Espec.	456	21	
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 10		SP	5-4-2016 a 18-7-2017	Espec.	456	22	–
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 13		RJ	18-8-2015 a 12-12-2016	Espec.	432	24	
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 14		RJ	21-5-2016 a 10-3-2018	Espec.	432	19	–
❑ MBA em Gestão de Escritórios de Arquitetura – 3		SP	28-4-2015 a 8-8-2016	Espec.	434	24	
❑ MBA em Gestão de Negócios – 3		SP	24-2-2015 a 23-5-2016	Espec.	432	30	1
❑ MBA em Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Hermes	SP	24-9-2016 a 10-9-2018	Espec.	432	19	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária – 10		DF	14-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	15	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária – 13		RJ	17-5-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	29	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária – 15		RJ	18-4-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Negócios em Comércio e Vendas – 1		RJ	17-5-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	25	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Negócios em Comércio e Vendas – 3		RJ	27-5-2015 a 3-8-2016	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Processos – 1		RJ	23-5-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	18	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Processos – 2		SP	25-4-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Projetos – 1		SP	24-2-2015 a 23-5-2016	Espec.	432	30	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário	Sociesc	SC	23-5-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 1		SP	12-4-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	33	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 1		SP	14-4-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 2		SP	20-9-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	22	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão do Capital Humano	Strong	SP	9-5-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	19	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão do Capital Humano	Strong	SP	2-4-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	ABS	SP	17-11-2014 a 11-3-2017	Espec.	432	31	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	ABS	SP	29-4-2016 a 7-4-2018	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	ABS	MS	25-11-2016 a 5-8-2018	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	AEDB	RJ	29-4-2015 a 1-12-2016	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	AEDB	RJ	10-11-2014 a 9-8-2016	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	AEDB	RJ	7-5-2016 a 9-12-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	AEDB	RJ	21-10-2016 a 6-11-2018	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	14-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	60	40
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	15-9-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	33	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	25-4-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	27-4-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	14-9-2015 a 5-9-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	30-4-2016 a 9-6-2018	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	23-5-2016 a 27-2-2018	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	14-4-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	45	19
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	15-9-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	29	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	4-5-2015 a 13-12-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	25-4-2016 a 20-4-2018	Espec.	432	57	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Alpha	SP	14-9-2016 a 11-10-2018	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	45	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	8-4-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	53	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	3-10-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	55	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	28-9-2016 a 28-9-2018	Espec.	432	48	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	8-11-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	53	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	11-5-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	51	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	5-3-2016 a 4-7-2017	Espec.	432	33	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	10-12-2016 a 10-12-2018	Espec.	432	4	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	29-11-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	29	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	BRD Diagn.	SP	21-11-2015 a 18-3-2017	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	3-5-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	24	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	34	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	25-8-2015 a 3-5-2017	Espec.	432	28	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	41	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	14-3-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	55	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	14-11-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	48	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	15-10-2016 a 28-7-2018	Espec.	432	33	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	5-5-2014 a 10-3-2016	Espec.	432	54	17
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	1-8-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	47	8
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	1-12-2014 a 29-9-2016	Espec.	432	45	
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	18-5-2015 a 26-1-2017	Espec.	432	56	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	5-10-2015 a 29-6-2017	Espec.	432	49	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	6-5-2016 a 21-1-2018	Espec.	432	51	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	3-10-2016 a 27-9-2018	Espec.	432	51	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	2-12-2016 a 30-7-2018	Espec.	432	1	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	MS	28-3-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	46	22
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	MS	10-4-2015 a 20-11-2016	Espec.	432	50	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	MS	8-4-2016 a 10-12-2017	Espec.	432	56	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	4-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	49	28
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	1-9-2014 a 13-9-2016	Espec.	432	35	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	30-3-2015 a 24-11-2016	Espec.	432	54	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	11-5-2015 a 18-4-2017	Espec.	432	29	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	31-8-2015 a 10-8-2017	Espec.	432	22	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	18-4-2016 a 30-11-2017	Espec.	432	53	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	4-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	37	11
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	24-4-2015 a 4-12-2016	Espec.	432	39	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	15-4-2016 a 26-11-2017	Espec.	432	17	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	13-4-2015 a 8-12-2016	Espec.	432	22	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	10-4-2015 a 11-12-2016	Espec.	432	50	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	1-4-2016 a 3-12-2017	Espec.	432	30	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	3-9-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	44	11
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	25-2-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	47	
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	26-8-2015 a 15-4-2017	Espec.	432	50	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	17-2-2016 a 25-11-2017	Espec.	432	41	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	21-9-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	38	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	22-5-2015 a 26-3-2017	Espec.	432	33	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Centro	AM	9-11-2015 a 22-5-2017	Espec.	432	54	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Centro	AM	11-11-2016 a 25-11-2018	Espec.	432	23	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	27-9-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	24	3
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	11-4-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	29	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	17-10-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	9-4-2016 a 9-12-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	29-10-2016 a 7-7-2018	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	7-11-2015 a 16-9-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	12-5-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	24	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	23-8-2014 a 4-6-2016	Espec.	432	42	14
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	7-2-2015 a 29-10-2016	Espec.	432	46	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	27-4-2015 a 7-2-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	8-8-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	27-2-2016 a 9-12-2017	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	16-5-2016 a 20-3-2018	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	3-9-2016 a 23-6-2018	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	10-5-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	33	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	6-12-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	8-8-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	9-4-2016 a 25-11-2017	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	24-9-2016 a 14-7-2018	Espec.	432	28	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	11-8-2014 a 26-4-2016	Espec.	432	51	26
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	30-3-2015 a 31-1-2017	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	15-2-2016 a 24-10-2017	Espec.	432	52	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	19-3-2016 a 28-10-2017	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	22-8-2016 a 8-5-2018	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	6-9-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	41	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	16-3-2015 a 27-9-2016	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	12-12-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	5-12-2016 a 5-6-2018	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	12-3-2016 a 16-9-2017	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	14-3-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	46	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	11-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	46	19
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	1-12-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	53	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	16-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	8-6-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	19-10-2015 a 25-8-2017	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	21-11-2015 a 21-7-2017	Espec.	432	38	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	14-12-2015 a 11-8-2017	Espec.	432	51	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	1-8-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	22-10-2016 a 22-10-2018	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	19-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	49	12
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	29-11-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	47	4
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	15-6-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	50	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	21-11-2015 a 22-9-2017	Espec.	432	49	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	1-8-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	49	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	15-5-2015 a 2-10-2016	Espec.	432	42	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	18-4-2016 a 24-10-2017	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	11-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	50	23
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	10-4-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	41	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	8-4-2016 a 18-11-2017	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	10-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	39	16
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	10-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	33	12
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	16-3-2015 a 22-11-2016	Espec.	432	48	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	18-3-2015 a 24-11-2016	Espec.	432	39	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	23-3-2016 a 14-12-2017	Espec.	432	53	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	1-4-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	29-8-2016 a 5-6-2018	Espec.	432	47	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	16-7-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	42	9
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	27-9-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	42	9
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	14-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	44	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	23-5-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	22-6-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	41	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	30-1-2016 a 10-11-2017	Espec.	432	55	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	4-7-2016 a 8-12-2017	Espec.	432	48	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	26-11-2016 a 10-11-2018	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	23-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	26	14
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	27-3-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	24	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	18-11-2016 a 15-4-2018	Espec.	432	8	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Energen	BA	10-4-2015 a 12-2-2017	Espec.	432	24	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Energen	BA	23-9-2016 a 26-8-2018	Espec.	432	17	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Energen	BA	21-10-2016 a 23-9-2018	Espec.	432	23	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	FAAHF	BA	17-4-2015 a 20-11-2016	Espec.	432	22	
☐ MBA em Gestão Empresarial	FAAHF	BA	13-11-2015 a 20-11-2016	Espec.	432	3	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ferl	RJ	4-3-2015 a 8-12-2016	Espec.	432	39	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ferl	RJ	30-11-2015 a 8-8-2017	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ferl	RJ	28-11-2016 a 25-9-2018	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	FPV	RO	20-3-2015 a 4-12-2016	Espec.	432	45	
☐ MBA em Gestão Empresarial	FPV	RO	19-8-2016 a 18-3-2018	Espec.	444	20	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	FPV	RO	27-3-2015 a 16-10-2016	Espec.	432	35	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	FPV	RO	19-2-2016 a 20-8-2017	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Global	AP	28-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	25	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Global	AP	7-10-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	9-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	41	3
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	18-4-2015 a 3-9-2016	Espec.	432	40	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	12-3-2016 a 13-10-2017	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	25-11-2016 a 27-10-2018	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	29-11-2014 a 12-11-2016	Espec.	432	27	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	3-10-2015 a 21-4-2017	Espec.	432	26	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	19-11-2016 a 25-8-2018	Espec.	432	25	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	20-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	37	8
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	10-8-2015 a 21-7-2017	Espec.	432	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	13-2-2016 a 8-7-2017	Espec.	432	39	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBC	TO	21-8-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	30	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Iben	BA	5-12-2014 a 12-6-2016	Espec.	432	36	11
☐ MBA em Gestão Empresarial	Iben	BA	29-4-2016 a 3-9-2017	Espec.	432	28	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	17-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	50	12
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	1-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	53	5
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	28-2-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	52	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	22-6-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	53	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	7-11-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	43	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	22-2-2016 a 8-9-2017	Espec.	432	48	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	25-6-2016 a 25-6-2018	Espec.	432	50	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	24-10-2016 a 24-10-2018	Espec.	432	36	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	17-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	32	3
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	21-11-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	33	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	19-1-2015 a 13-8-2016	Espec.	432	21	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	14-3-2015 a 16-7-2016	Espec.	432	22	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	27-8-2016 a 27-8-2018	Espec.	432	29	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	13-4-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	21	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	27-2-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	31	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	17-6-2016 a 17-6-2018	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	13-3-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	31	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	8-4-2016 a 8-4-2018	Espec.	432	52	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	4-8-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	23	12
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	11-4-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	28	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	3-12-2016 a 3-12-2018	Espec.	432	24	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	19-9-2014 a 30-4-2016	Espec.	432	47	3
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	13-3-2015 a 3-9-2016	Espec.	432	45	15
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	29-5-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	43	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	6-11-2015 a 29-4-2017	Espec.	432	49	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	4-3-2016 a 23-9-2017	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	3-6-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	48	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	12-8-2016 a 3-3-2018	Espec.	432	12	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isae	PR	27-10-2014 a 14-5-2016	Espec.	444	43	20
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isae	PR	8-7-2015 a 1-9-2016	Espec.	432	36	4
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isae	PR	22-7-2016 a 29-4-2018	Espec.	432	47	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isae	PR	1-4-2016 a 14-1-2018	Espec.	444	25	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isae	PR	4-11-2016 a 16-9-2018	Espec.	444	29	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	5-11-2015 a 26-8-2017	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	11-8-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	22-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	26	8
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	30-10-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	46	3
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	21-5-2015 a 18-2-2017	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	10-3-2016 a 25-11-2017	Espec.	432	51	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	17-11-2016 a 18-8-2018	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	17-4-2015 a 29-4-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	3-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	55	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	30-3-2015 a 18-10-2016	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	20-11-2015 a 21-10-2017	Espec.	432	58	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	20-6-2016 a 17-4-2018	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	18-11-2016 a 30-3-2019	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Mazza	SE	22-9-2016 a 24-2-2018	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	24-4-2015 a 27-11-2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	15-4-2016 a 19-11-2017	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	11-11-2016 a 14-9-2018	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	12-6-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	26-9-2014 a 31-7-2016	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	20-5-2016 a 10-12-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	30-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	47	20
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	1-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	30	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	13-3-2015 a 20-11-2016	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	20-11-2015 a 11-8-2017	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	6-5-2016 a 26-11-2017	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	7-10-2016 a 10-6-2018	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Mercom	RJ	20-9-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Mercom	RJ	3-10-2015 a 22-9-2017	Espec.	432	48	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Mercom	RJ	2-7-2016 a 29-9-2018	Espec.	432	48	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	22-10-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	49	17
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	20-3-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	62	18
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	27-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	53	16
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	30-9-2015 a 24-3-2017	Espec.	432	58	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	4-3-2016 a 13-10-2017	Espec.	432	68	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	8-6-2016 a 8-12-2017	Espec.	432	53	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	19-10-2016 a 11-5-2018	Espec.	432	57	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	5-6-2014 a 3-6-2016	Espec.	432	45	38
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	18-9-2014 a 2-9-2016	Espec.	432	42	30
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	4-12-2014 a 14-10-2016	Espec.	432	40	21
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	9-4-2015 a 10-3-2017	Espec.	432	47	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	17-9-2015 a 4-8-2017	Espec.	432	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	10-3-2016 a 26-1-2018	Espec.	432	49	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	28-7-2016 a 25-5-2018	Espec.	432	47	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	10-4-2014 a 19-2-2016	Espec.	432	49	11
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	25-9-2014 a 8-7-2016	Espec.	432	43	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	11-6-2015 a 7-4-2017	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	3-3-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	50	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	6-10-2016 a 3-8-2018	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	15-5-2014 a 26-2-2016	Espec.	432	34	9
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	5-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	35	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	12-11-2015 a 20-10-2017	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	28-7-2016 a 18-5-2018	Espec.	432	31	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Novafapi	PI	9-10-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	40	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Novafapi	PI	27-8-2015 a 18-3-2017	Espec.	432	26	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Novafapi	PI	14-4-2016 a 26-10-2017	Espec.	432	47	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Novafapi	PI	27-10-2016 a 26-5-2018	Espec.	432	21	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	OFM	AL	12-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	42	14
☐ MBA em Gestão Empresarial	OFM	AL	2-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	40	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	OFM	AL	25-4-2016 a 14-11-2017	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	SATC	SC	25-9-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	42	25
☐ MBA em Gestão Empresarial	SATC	SC	20-8-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Séc. XXI	MG	3-3-2016 a 8-12-2017	Espec.	432	42	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Séc. XXI	MG	13-3-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	37	4
☐ MBA em Gestão Empresarial	Séc. XXI	MG	10-9-2015 a 4-7-2017	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Séc. XXI	MG	10-11-2016 a 8-6-2018	Espec.	432	19	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	11-4-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	39	8
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	22-6-2015 a 9-5-2017	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	24-3-2014 a 1-3-2016	Espec.	432	52	28
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	25-8-2014 a 16-6-2016	Espec.	432	37	17
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	27-3-2015 a 1-4-2017	Espec.	432	49	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	30-5-2016 a 24-5-2018	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	22-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	53	10
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	28-8-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	51	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	8-4-2016 a 9-12-2017	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	26-9-2016 a 26-7-2018	Espec.	432	17	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	21-3-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	38	19
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	15-9-2014 a 26-7-2016	Espec.	432	43	2
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	28-9-2015 a 1-8-2017	Espec.	432	50	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	19-8-2016 a 2-12-2017	Espec.	432	19	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	8-10-2016 a 8-5-2019	Espec.	432	17	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	14-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	52	18
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	23-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	35	11
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	26-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	50	21
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	22-9-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	51	14
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	13-4-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	52	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	25-4-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	55	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	27-5-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	50	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	19-9-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	35	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	9-4-2016 a 3-2-2018	Espec.	432	35	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	25-4-2016 a 5-12-2017	Espec.	432	58	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	11-5-2016 a 22-3-2018	Espec.	432	42	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	17-9-2016 a 1-9-2018	Espec.	432	28	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	9	4
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	20	7
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	18	5
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	8	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	21-3-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	23-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	25-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	15-8-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	17-8-2015 a 2-2-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	19-3-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	4	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	21-3-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	13-8-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	4	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	15-8-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	28-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	50	23
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	6-4-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	11-4-2016 a 7-11-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	26-9-2016 a 6-11-2018	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	TBS	MG	1-8-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	34	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	TBS	MG	3-6-2016 a 30-12-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Trecson	MS	19-8-2016 a 19-8-2018	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Trecson	PR	25-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	42	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Trecson	PR	6-3-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	54	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Trecson	PR	18-9-2015 a 11-8-2017	Espec.	432	53	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Trecson	PR	28-4-2016 a 8-12-2017	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Trecson	PR	28-10-2016 a 3-3-2019	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	UDC	PR	31-3-2016 a 21-10-2017	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	29-8-2014 a 10-1-2016	Espec.	432	33	3
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	20-2-2015 a 21-8-2016	Espec.	432	49	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	3-7-2015 a 11-12-2016	Espec.	432	24	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	11-12-2015 a 21-5-2017	Espec.	432	52	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	15-7-2016 a 3-12-2017	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	15-4-2016 a 24-9-2017	Espec.	432	29	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unifev	SP	8-10-2016 a 14-4-2018	Espec.	432	18	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Uninorte	AC	11-12-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	34	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Univel	PR	10-4-2015 a 23-10-2016	Espec.	432	52	4
☐ MBA em Gestão Empresarial	Univel	PR	8-4-2016 a 8-10-2017	Espec.	432	50	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Vianna	MG	22-4-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	24	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Vianna	MG	4-3-2016 a 8-9-2017	Espec.	432	34	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	EY	SP	9-5-2015 a 7-1-2016	Espec.	432	39	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Corporativo	SC	18-3-2016 a 23-5-2018	Espec.	460	39	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	EY	SP	21-5-2016 a 10-11-2018	Espec.	432	40	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Aurora	SP	4-12-2014 a 19-5-2016	Espec.	440	30	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sicredi	PR	23-10-2015 a 18-3-2017	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ispan	Luanda, Angola	17-8-2015 a 24-2-2017	Espec.	432	13	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Aurora Alimentos	SC	22-6-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	40	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	NET	SP	13-8-2014 a 19-1-2016	Espec.	432	35	
☐ MBA em Gestão Empresarial	JBS	SP	15-10-2015 a 1-6-2017	Espec.	468	23	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Itaú Unibanco	SP	27-10-2015 a 23-5-2017	Espec.	468	26	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Symantec.	SP	14-3-2016 a 23-5-2018	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Itaú Unibanco	SP	14-3-2016 a 10-10-2017	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Itaú Unibanco	SP	4-5-2016 a 23-11-2017	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Itaú Unibanco	SP	15-8-2016 a 19-12-2017	Espec.	468	50	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ultragaz	SP	9-6-2015 a 8-11-2016	Espec.	432	35	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 2		SP	30-4-2016 a 3-3-2018	Espec.	468	22	—
☐ MBA em Gestão Empresarial – 3		SP	30-3-2015 a 16-8-2016	Espec.	468	22	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial – 4		SP	14-9-2015 a 31-1-2017	Espec.	468	26	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 5		SP	7-4-2016 a 3-8-2017	Espec.	468	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 6		SP	23-8-2016 a 12-12-2017	Espec.	468	29	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 18		SP	28-4-2015 a 6-9-2016	Espec.	468	43	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 19		SP	30-9-2015 a 15-2-2017	Espec.	468	17	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 20		SP	26-4-2016 a 31-7-2017	Espec.	468	41	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 21		SP	1-9-2016 a 28-2-2018	Espec.	468	21	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 25		SP	5-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	468	45	22
☐ MBA em Gestão Empresarial – 28		SP	23-8-2014 a 6-8-2016	Espec.	468	41	4
☐ MBA em Gestão Empresarial – 29		SP	17-3-2015 a 26-7-2016	Espec.	468	45	12
☐ MBA em Gestão Empresarial – 30		SP	8-4-2015 a 11-8-2016	Espec.	468	45	3
☐ MBA em Gestão Empresarial – 31		SP	21-3-2015 a 17-12-2016	Espec.	468	46	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 32		SP	13-10-2015 a 21-2-2017	Espec.	468	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 33		SP	29-8-2015 a 2-9-2017	Espec.	468	23	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 34		SP	15-3-2016 a 27-6-2017	Espec.	468	44	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 35		SP	12-3-2016 a 13-1-2018	Espec.	468	37	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial – 36		SP	18-8-2016 a 31-1-2018	Espec.	468	43	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 37		SP	3-9-2016 a 25-8-2018	Espec.	468	25	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 119		RJ	26-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	32	9
☐ MBA em Gestão Empresarial – 121		RJ	15-9-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	42	19
☐ MBA em Gestão Empresarial – 122		RJ	20-9-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	40	14
☐ MBA em Gestão Empresarial – 124		RJ	18-9-2014 a 10-3-2016	Espec.	432	40	16
☐ MBA em Gestão Empresarial – 126		RJ	21-10-2014 a 22-3-2016	Espec.	432	33	12
☐ MBA em Gestão Empresarial – 127		RJ	16-4-2015 a 4-8-2016	Espec.	432	45	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 128		RJ	11-4-2015 a 5-11-2016	Espec.	432	30	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 129		RJ	14-5-2015 a 22-9-2016	Espec.	432	24	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 130		RJ	7-4-2015 a 19-7-2016	Espec.	432	37	12
☐ MBA em Gestão Empresarial – 131		RJ	11-4-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	42	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 132		RJ	25-8-2015 a 17-1-2017	Espec.	432	46	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 133		RJ	3-10-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	42	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 135		RJ	24-9-2015 a 16-2-2017	Espec.	432	39	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 136		RJ	19-5-2016 a 31-8-2017	Espec.	432	57	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 137		RJ	14-5-2016 a 14-4-2018	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 139		RJ	19-5-2016 a 14-9-2017	Espec.	432	18	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 140		RJ	14-5-2016 a 24-3-2018	Espec.	432	26	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 141		RJ	30-8-2016 a 14-11-2017	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 142		RJ	3-9-2016 a 23-6-2018	Espec.	432	34	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 143		RJ	17-10-2016 a 5-2-2018	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 19		DF	9-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	40	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 20		DF	10-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	42	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 21		DF	1-9-2014 a 7-6-2016	Espec.	432	44	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 23		DF	29-4-2015 a 1-2-2017	Espec.	432	45	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Saúde	Fed. Unimeds RJ	RJ	12-9-2014 a 6-5-2016	Espec.	432	43	22
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas	Sescoop	GO	16-10-2015 a 25-6-2017	Espec.	432	46	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas de Crédito	Sescoop	GO	6-11-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	45	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas de Crédito	Sescoop	GO	23-10-2015 a 18-6-2017	Espec.	432	46	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas de Crédito	Sicredi	RS	15-4-2016 a 19-11-2017	Espec.	456	46	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas de Crédito	Cresol Baser	PR	15-6-2015 a 8-12-2017	Espec.	432	41	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas de Saúde	Unimed -RO	RO	5-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	34	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Crédito	Sicoob	SP	26-6-2015 a 31-5-2017	Espec.	432	40	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Crédito	Cecres	SP	30-7-2015 a 23-6-2017	Espec.	432	34	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Estratégia – 22		DF	28-8-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	38	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Estratégia – 24		DF	2-5-2016 a 12-12-2017	Espec.	432	32	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Estratégia – 25		DF	14-9-2016 a 28-6-2018	Espec.	432	34	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Finanças, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	15-8-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	13	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Finanças, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	17-8-2015 a 2-2-2017	Espec.	432	14	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Finanças, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	19-3-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	9	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Finanças, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	21-3-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	6	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Finanças, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	13-8-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	1	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Finanças, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	15-8-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	6	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	19-3-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	4	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	21-3-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	4	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	13-8-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	6	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	15-8-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	5	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	14	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	6	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	6	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	4	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	21-3-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	5	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	23-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	5	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	25-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	2	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	15-8-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	6	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	17-8-2015 a 2-2-2017	Espec.	432	6	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	19-3-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	7	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	21-3-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	4	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	13-8-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	1	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	15-8-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	8	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Logística e Supply Chain Management	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	5	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	12	3
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	9	1
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	2	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	21-3-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	10	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	23-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	5	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	25-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	3	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	15-8-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	3	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	17-8-2015 a 2-2-2017	Espec.	432	5	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	19-3-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	9	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	21-3-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	8	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	13-8-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	4	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	15-8-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	3	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	4	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	2	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	21-3-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	23-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	25-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	4	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	15-8-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	17-8-2015 a 2-2-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	19-3-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	21-3-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	13-8-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	15-8-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	12	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	6	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	2	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	21-3-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	23-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	25-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	15-8-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	17-8-2015 a 2-2-2017	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	19-3-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	21-3-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	13-8-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	15-8-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	2	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	2	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	23-3-2015 a 12-4-2016	Espec.	432	2	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	25-3-2015 a 14-4-2016	Espec.	432	1	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	4	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	3	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	5	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	21-3-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	23-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	25-3-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	18-5-2015 a 2-2-2017	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	15-8-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	19-3-2016 a 20-1-2018	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	21-3-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	15-8-2016 a 18-1-2018	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Varejo	Atacadão	SP	17-3-2014 a 25-4-2016	Espec.	432	45	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 2		SP	18-10-2014 a 22-10-2016	Espec.	432	20	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 3		SP	28-4-2015 a 26-7-2016	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 5		DF	9-5-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	36	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 6		DF	17-9-2014 a 16-6-2016	Espec.	432	26	0
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 7		DF	13-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	36	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 9		RJ	17-5-2014 a 16-1-2016	Espec.	432	18	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 10		RJ	9-10-2014 a 27-1-2016	Espec.	432	20	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 10		SP	16-4-2015 a 30-6-2016	Espec.	432	26	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 11		RJ	9-4-2015 a 30-7-2016	Espec.	432	25	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 15		SP	12-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	47	25
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 17		SP	28-3-2015 a 29-10-2016	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	17-10-2016 a 24-8-2017	Espec.	432	43	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Empresas da Cadeia Automotiva, com ênfase em Concessionárias – 1		SP	26-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	438	12	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Empresas da Cadeia Automotiva, com ênfase em Montadoras e Fornecedores – 1		SP	26-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	438	21	14
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	ABS	SP	30-5-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	ABS	SP	17-6-2016 a 3-3-2018	Espec.	432	11	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha	SP	6-5-2015 a 30-3-2017	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha	SP	4-5-2016 a 3-5-2018	Espec.	432	30	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha	SP	10-5-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	49	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha	SP	13-4-2015 a 23-5-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha	SP	25-4-2015 a 3-6-2017	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha	SP	30-4-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha	SP	2-5-2016 a 10-4-2018	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BRD Diagn.	SP	3-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	32	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BRD Diagn.	SP	16-5-2015 a 17-3-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BRD Diagn.	SP	29-3-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	43	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BRD Diagn.	SP	8-8-2015 a 31-3-2017	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Cap. Humano	RJ	24-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	27	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Cap. Humano	RJ	26-9-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Cap. Humano	RJ	17-10-2015 a 22-7-2017	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	CBPE	PE	10-3-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	36	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Ceem	RS	31-12-2014 a 13-12-2016	Espec.	432	6	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Ceem	RS	11-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	28	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	CEI	PA	6-5-2015 a 25-3-2017	Espec.	432	41	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	CEI	PA	27-4-2016 a 24-2-2018	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	COC	SP	10-9-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	COC	SP	16-4-2016 a 28-10-2017	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	30-3-2015 a 7-2-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	28-4-2014 a 19-4-2016	Espec.	432	25	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	24-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	39	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	4-7-2015 a 2-6-2017	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	7-5-2016 a 11-5-2018	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	30-11-2015 a 20-2-2018	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Decision	RS	30-3-2015 a 7-3-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Decision	RS	15-4-2016 a 15-12-2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Ferl	RJ	8-9-2014 a 24-5-2016	Espec.	432	26	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	FPV	RO	24-6-2016 a 17-12-2017	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	8-3-2014 a 15-4-2016	Espec.	432	36	15
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	28-2-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	14-5-2016 a 17-3-2018	Espec.	432	28	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	3-10-2015 a 25-8-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	20-1-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	26	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	10-1-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	3-8-2015 a 10-11-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	18-6-2016 a 18-6-2018	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	10-11-2014 a 3-10-2016	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	29-8-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	20-8-2016 a 20-8-2018	Espec.	444	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	23-1-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	2-12-2016 a 2-12-2018	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	23-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	27	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	29-5-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	19-8-2016 a 19-8-2018	Espec.	444	19	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	26-7-2014 a 25-6-2016	Espec.	432	32	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isae	PR	24-4-2015 a 29-1-2017	Espec.	456	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isan	MA	2-7-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	22	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isan	MA	5-5-2016 a 24-2-2018	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isbe	MG	17-4-2015 a 22-7-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	SC	20-11-2015 a 6-8-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	SC	25-7-2014 a 10-4-2016	Espec.	432	17	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	SC	28-8-2015 a 7-5-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	RS	29-8-2014 a 10-7-2016	Espec.	432	48	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	RS	29-5-2015 a 5-3-2017	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	RS	2-9-2016 a 8-7-2018	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Mercom	RJ	13-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	22	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	M. Murad	ES	14-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	45	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	M. Murad	ES	15-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	49	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MRH	CE	20-11-2014 a 7-10-2016	Espec.	432	32	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MRH	CE	30-7-2015 a 2-6-2016	Espec.	432	34	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Sociesc	SC	15-7-2016 a 25-11-2017	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Sociesc	SC	12-6-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Sociesc	SC	10-6-2016 a 7-7-2018	Espec.	432	18	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	5-4-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	49	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	28-4-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	53	26
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	29-9-2014 a 6-9-2016	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	13-4-2015 a 28-3-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	9-5-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	30-9-2015 a 8-9-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	9-4-2016 a 3-2-2018	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	23-5-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Unic	MT	12-12-2014 a 15-5-2016	Espec.	432	22	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Unic	MT	26-8-2016 a 7-1-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Unifev	SP	8-10-2016 a 17-3-2018	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas – 1		DF	5-5-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	42	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	BRD Diagn.	SP	12-9-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	BRD Diagn.	SP	16-7-2016 a 14-7-2018	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	BRD Diagn.	SP	26-11-2016 a 26-11-2018	Espec.	432	2	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Ceem	MS	15-4-2016 a 9-12-2017	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Ceem	RS	15-4-2016 a 9-12-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Centro	AM	11-7-2016 a 9-1-2018	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	COC	SP	28-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	COC	SP	9-5-2015 a 18-3-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Decision	RS	19-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	35	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Decision	RS	15-4-2015 a 24-11-2016	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Decision	RS	23-5-2016 a 10-4-2018	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Empreza	GO	13-12-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	23	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	FMF	AM	15-12-2014 a 1-12-2016	Espec.	432	20	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	IBS	MG	1-8-2016 a 13-3-2018	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Isae	PR	5-9-2014 a 12-11-2016	Espec.	444	41	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Isae	PR	24-7-2015 a 30-4-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Isae	PR	8-7-2016 a 17-2-2018	Espec.	432	51	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Isae	PR	21-10-2016 a 9-6-2018	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Isae	PR	2-12-2016 a 29-6-2018	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Sicredi	PR	19-5-2016 a 10-11-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Negócios	Sicredi	RS	19-3-2015 a 7-4-2017	Espec.	456	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Serviços – 4		RJ	7-4-2015 a 11-7-2016	Espec.	432	21	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio – 8		SP	26-4-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	23	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio – 9		SP	3-10-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 5		RJ	26-4-2014 a 19-3-2016	Espec.	504	32	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 6	Itaú Unibanco	RJ	18-10-2014 a 8-10-2016	Espec.	504	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos		SP	18-1-2016 a 27-6-2017	Espec.	456	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos		SP	11-5-2016 a 1-3-2018	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos		SP	28-9-2016 a 16-5-2018	Espec.	456	27	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 2		SP	5-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	456	33	12
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 3		SP	13-10-2014 a 23-2-2016	Espec.	456	35	14
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 4		SP	16-9-2015 a 2-2-2017	Espec.	456	12	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 5		SP	29-8-2015 a 24-6-2017	Espec.	456	17	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 6		SP	28-4-2016 a 14-9-2017	Espec.	456	32	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 17		SP	25-8-2014 a 12-1-2016	Espec.	456	29	11
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 18		SP	7-4-2015 a 23-8-2016	Espec.	456	37	0
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 19		SP	22-9-2015 a 31-1-2017	Espec.	456	16	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 20		SP	3-5-2016 a 29-8-2017	Espec.	456	24	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 41		SP	12-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	45	23
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 44		SP	18-3-2015 a 29-6-2016	Espec.	456	45	10
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 45		SP	9-8-2014 a 18-6-2016	Espec.	456	31	11
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 46		SP	3-3-2015 a 28-6-2016	Espec.	456	43	7
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 47		SP	14-3-2015 a 4-3-2017	Espec.	456	45	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 48		SP	29-9-2015 a 7-2-2017	Espec.	456	45	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 49		SP	22-3-2016 a 25-7-2017	Espec.	456	44	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 50		SP	30-4-2016 a 28-4-2018	Espec.	456	39	–
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 51		SP	25-8-2016 a 28-2-2018	Espec.	456	47	–
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 2		SP	9-4-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	26	2
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 3		SP	17-3-2015 a 7-6-2016	Espec.	432	27	4
☐ MBA em Gestão Financeira	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	24	
☐ MBA em Gestão Financeira	BRD Diagn.	SP	19-9-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	37	–
☐ MBA em Gestão Financeira	BRD Diagn.	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	10	
☐ MBA em Gestão Financeira	Ispan	Luanda, Angola	21-9-2015 a 24-2-2017	Espec.	432	19	–
☐ MBA em Gestão Financeira	Itaú Unibanco	SP	18-1-2016 a 5-6-2017	Espec.	456	26	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 2		SP	30-4-2016 a 14-4-2018	Espec.	456	17	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 10		SP	9-4-2015 a 10-8-2016	Espec.	456	27	6
☐ MBA em Gestão Financeira – 11		SP	15-10-2015 a 2-3-2017	Espec.	456	15	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 12		SP	3-5-2016 a 31-7-2017	Espec.	456	20	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 17		SP	17-9-2014 a 21-1-2016	Espec.	456	27	13
☐ MBA em Gestão Financeira – 18		SP	9-5-2015 a 28-1-2017	Espec.	456	23	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 19		SP	12-3-2015 a 6-7-2016	Espec.	456	27	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira – 20		SP	6-10-2015 a 7-2-2017	Espec.	456	47	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira – 21		SP	12-4-2016 a 11-7-2017	Espec.	456	46	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	29-11-2013 a 5-3-2016	Espec.	444	33	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	4-10-2013 a 30-1-2016	Espec.	444	40	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	ABS	SP	30-5-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	ABS	SP	15-4-2016 a 15-4-2018	Espec.	432	1	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	ABS	SP	30-9-2016 a 2-2-2019	Espec.	432	21	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	AEDB	RJ	28-11-2015 a 22-7-2017	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	14-4-2014 a 26-4-2016	Espec.	432	49	17
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	8-9-2014 a 12-7-2016	Espec.	432	22	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	13-4-2015 a 11-4-2017	Espec.	432	41	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	21-9-2015 a 22-8-2017	Espec.	432	30	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	18-4-2016 a 13-3-2018	Espec.	432	50	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	10-10-2016 a 10-4-2018	Espec.	432	23	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	14-4-2014 a 7-6-2016	Espec.	432	44	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	17-5-2014 a 23-7-2016	Espec.	432	25	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	22-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	33	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	27-4-2015 a 4-4-2017	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	9-5-2015 a 8-7-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	16-9-2015 a 6-7-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	30-4-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Alpha	SP	9-5-2016 a 17-4-2018	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BRD Diagn.	SP	17-10-2015 a 21-7-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BRD Diagn.	SP	24-1-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	53	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BRD Diagn.	SP	4-11-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BRD Diagn.	SP	6-12-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	36	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BRD Diagn.	SP	17-10-2015 a 23-6-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	43	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BRD Diagn.	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	19	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	14-3-2015 a 5-11-2016	Espec.	432	56	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	28-11-2015 a 4-11-2017	Espec.	432	50	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	10-5-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	24	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CBPE	PE	23-5-2014 a 10-4-2016	Espec.	432	41	15
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CBPE	PE	5-12-2014 a 18-9-2016	Espec.	432	35	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CBPE	PE	12-6-2015 a 5-3-2017	Espec.	432	34	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CBPE	PE	26-2-2016 a 22-10-2017	Espec.	432	56	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CBPE	PE	14-10-2016 a 15-7-2018	Espec.	432	44	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Ceem	MS	25-4-2014 a 6-3-2016	Espec.	432	29	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Ceem	MS	17-4-2015 a 11-12-2016	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Ceem	RS	31-3-2014 a 2-2-2016	Espec.	432	53	31
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Ceem	RS	27-4-2015 a 10-11-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Ceem	RS	25-4-2016 a 28-11-2017	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CEI	PA	3-9-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	63	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CEI	PA	25-2-2015 a 29-10-2016	Espec.	432	46	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CEI	PA	26-8-2015 a 15-4-2017	Espec.	432	39	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CEI	PA	27-1-2016 a 14-10-2017	Espec.	432	53	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	CEI	PA	21-9-2016 a 25-8-2018	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Centro	AM	24-8-2015 a 2-2-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Centro	AM	9-5-2016 a 26-10-2017	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	26-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	24	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	8-8-2015 a 15-4-2017	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	27-9-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	28	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	7-3-2015 a 28-1-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	12-9-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	19-3-2016 a 7-4-2018	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	22-10-2016 a 15-9-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	6-12-2014 a 17-9-2016	Espec.	432	30	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	28-11-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	COC	SP	16-7-2016 a 14-4-2018	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	17-11-2014 a 4-10-2016	Espec.	432	54	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	12-9-2015 a 1-7-2017	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	2-5-2016 a 5-12-2017	Espec.	432	52	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	11-8-2014 a 22-3-2016	Espec.	432	36	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	20-6-2015 a 18-2-2017	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	17-10-2016 a 6-7-2018	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	MG	9-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	47	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	17-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	38	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	16-11-2015 a 13-10-2017	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	14-11-2016 a 14-11-2018	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	17-11-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	40	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	21-11-2016 a 10-8-2018	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Decision	RS	13-4-2015 a 22-11-2016	Espec.	432	31	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Decision	RS	25-3-2015 a 8-12-2016	Espec.	432	46	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Decision	RS	18-4-2016 a 12-12-2017	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Decision	RS	30-4-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Diretiva	SE	19-3-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Empresa	GO	23-7-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	26	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Empresa	GO	6-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	29	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Empreza	GO	3-8-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	58	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Empreza	GO	30-4-2016 a 12-1-2018	Espec.	432	57	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Empreza	GO	5-12-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	23	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Empreza	GO	19-8-2016 a 14-1-2018	Espec.	432	7	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Energen	BA	15-8-2014 a 17-7-2016	Espec.	432	31	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Energen	BA	18-3-2016 a 25-2-2018	Espec.	432	19	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	FAAHF	BA	17-6-2016 a 22-10-2017	Espec.	432	19	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	FMF	AM	12-5-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	32	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	FPV	RO	24-4-2015 a 6-11-2016	Espec.	432	20	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	FPV	RO	25-11-2016 a 29-7-2018	Espec.	444	16	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	17-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	52	23
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	8-11-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	49	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	19-9-2015 a 21-7-2017	Espec.	432	44	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	6-8-2016 a 31-3-2018	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	31-3-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	30	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	8-11-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	48	10

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	15-6-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	25-6-2016 a 8-12-2017	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBC	TO	21-8-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Iben	BA	12-9-2014 a 20-3-2016	Espec.	432	21	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Iben	BA	29-4-2016 a 31-1-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Iben	BA	19-8-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	12-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	55	20
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	17-11-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	39	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	21-3-2015 a 20-8-2016	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	31-8-2015 a 23-6-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	14-5-2016 a 14-5-2018	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	17-10-2016 a 17-10-2018	Espec.	432	4	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	17-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	13	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	21-11-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	3-11-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	13-6-2015 a 15-10-2016	Espec.	432	22	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	5-9-2016 a 5-9-2018	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	12-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	27	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	23-10-2015 a 26-3-2017	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	22-5-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	2-12-2016 a 2-12-2018	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	7-11-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	1-9-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	21	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Icef	BA	16-1-2015 a 23-7-2016	Espec.	432	45	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Icef	BA	17-4-2015 a 1-10-2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Icef	BA	7-8-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Icef	BA	4-3-2016 a 9-9-2017	Espec.	432	51	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Icef	BA	12-8-2016 a 3-2-2018	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	15-8-2014 a 13-8-2016	Espec.	444	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	1-4-2015 a 9-6-2016	Espec.	456	37	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	10-7-2015 a 15-1-2017	Espec.	456	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	21-3-2016 a 23-5-2017	Espec.	432	41	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	7-10-2016 a 8-4-2018	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	25-7-2014 a 14-5-2016	Espec.	444	23	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	24-7-2015 a 30-4-2017	Espec.	456	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	1-4-2016 a 20-5-2018	Espec.	444	15	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	11-11-2016 a 26-8-2018	Espec.	444	23	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isan	MA	4-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isan	MA	28-4-2016 a 27-1-2018	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isbe	MG	13-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isbe	MG	6-11-2015 a 11-11-2017	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isbe	MG	4-11-2016 a 6-10-2018	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MEB	SC	17-7-2015 a 20-11-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MEB	SC	29-7-2016 a 29-7-2018	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MEB	RS	22-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	44	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MEB	RS	12-6-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MEB	RS	17-6-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Mercom	RJ	16-8-2014 a 30-4-2016	Espec.	432	22	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Mercom	RJ	27-6-2015 a 5-11-2016	Espec.	432	54	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Mercom	RJ	11-6-2016 a 25-11-2017	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	M. Murad	ES	16-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	54	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	M. Murad	ES	18-3-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	50	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	M. Murad	ES	6-4-2016 a 30-11-2017	Espec.	432	61	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	M. Murad	ES	21-10-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	CE	24-7-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	46	32
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	CE	22-1-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	50	21
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	CE	27-8-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	CE	21-1-2016 a 21-10-2017	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	CE	8-9-2016 a 9-6-2018	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	PB	6-11-2014 a 16-7-2016	Espec.	432	31	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	PB	22-10-2015 a 12-8-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	RN	16-4-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	RN	20-10-2016 a 28-7-2018	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	OFM	AL	13-10-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	27	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	OFM	AL	5-10-2015 a 9-3-2017	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	SATC	SC	24-7-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	45	22
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	28-3-2014 a 25-6-2016	Espec.	444	36	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	23-3-2015 a 6-6-2017	Espec.	444	26	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	18-3-2016 a 7-4-2018	Espec.	432	36	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	7-11-2014 a 19-11-2016	Espec.	432	41	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	27-11-2015 a 11-11-2017	Espec.	432	30	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	18-11-2016 a 10-11-2018	Espec.	432	14	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	21-3-2016 a 10-10-2017	Espec.	432	23	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	21-3-2014 a 16-4-2016	Espec.	444	43	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	2-3-2015 a 1-11-2016	Espec.	444	32	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	10-6-2016 a 16-9-2017	Espec.	432	16	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	12-4-2014 a 14-5-2016	Espec.	456	52	21
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	28-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	50	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	12-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	456	47	14
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	27-9-2014 a 15-10-2016	Espec.	432	35	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	25-4-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	27-4-2015 a 30-3-2017	Espec.	432	61	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	19-9-2015 a 28-10-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	28-9-2015 a 28-9-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	11-4-2016 a 5-4-2018	Espec.	432	58	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	16-4-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	24-9-2016 a 15-12-2018	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	26-9-2016 a 11-10-2018	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	24-5-2014 a 16-1-2016	Espec.	432	32	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	29-9-2014 a 4-10-2016	Espec.	432	29	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Trecson	PR	29-11-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	21	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	UDC	PR	25-6-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Unic	MT	17-10-2014 a 20-3-2016	Espec.	432	34	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Unic	MT	13-3-2015 a 7-8-2016	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Unic	MT	1-4-2016 a 17-9-2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Unifev	SP	10-9-2016 a 16-9-2017	Espec.	432	16	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Univel	PR	5-3-2016 a 15-10-2017	Espec.	432	48	—
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Vianna	MG	26-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	29	4
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Vianna	MG	11-3-2016 a 21-10-2017	Espec.	432	25	—
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 1		SP	10-5-2014 a 12-3-2016	Espec.	480	19	6
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 2		SP	18-4-2015 a 18-3-2017	Espec.	480	21	—
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 3		SP	24-9-2015 a 2-3-2017	Espec.	480	22	—
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 11		SP	11-8-2014 a 12-1-2016	Espec.	480	28	16
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 12		DF	5-5-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	43	7
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 12		SP	30-4-2015 a 22-9-2016	Espec.	480	26	
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 13		DF	3-9-2014 a 16-6-2016	Espec.	432	38	2
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 13		SP	26-4-2016 a 11-7-2017	Espec.	432	24	—
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 14		DF	6-5-2015 a 1-2-2017	Espec.	432	45	—
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 14		SP	6-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	480	26	
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 14		SP	30-8-2016 a 31-10-2017	Espec.	432	18	—
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 15		DF	5-9-2015 a 22-6-2017	Espec.	432	35	—
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 15		SP	10-3-2015 a 8-8-2016	Espec.	480	35	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 16		DF	2-5-2016 a 12-12-2017	Espec.	432	36	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 16		SP	12-3-2016 a 21-10-2017	Espec.	432	18	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 17		DF	21-9-2016 a 13-9-2018	Espec.	432	24	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 17		SP	15-3-2016 a 30-5-2017	Espec.	432	21	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 18		SP	18-8-2016 a 7-12-2017	Espec.	432	20	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 24		RJ	17-5-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	26	11
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 26		RJ	13-10-2014 a 26-1-2016	Espec.	432	30	19
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 27		RJ	13-10-2014 a 7-3-2016	Espec.	432	20	7
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 28		RJ	7-4-2015 a 13-6-2016	Espec.	432	40	6
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 29		RJ	11-4-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	36	
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 30		RJ	9-4-2015 a 14-7-2016	Espec.	432	24	3
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 31		RJ	27-8-2015 a 14-12-2016	Espec.	432	32	
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 32		RJ	3-10-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	28	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 34		RJ	24-5-2016 a 29-8-2017	Espec.	432	37	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 35		RJ	19-5-2016 a 6-9-2017	Espec.	432	26	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 36		RJ	21-5-2016 a 27-1-2018	Espec.	432	30	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 37		RJ	20-10-2016 a 21-3-2018	Espec.	444	25	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 38		RJ	29-10-2016 a 18-8-2018	Espec.	444	20	–
❑ MBA em Gestão Financeira: <i>Banking</i>	Sociesc	SC	18-9-2015 a 9-7-2017	Espec.	432	23	–
❑ MBA em Gestão Financeira: <i>Corporate Finance</i>	IBS	MG	19-11-2016 a 15-9-2018	Espec.	432	32	–
❑ MBA em Gestão Financeira: <i>Corporate Finance</i> – 3		SP	6-9-2016 a 28-11-2017	Espec.	432	20	–
❑ MBA em Gestão Financeira: <i>Corporate Finance</i> – 22		SP	10-9-2016 a 28-7-2018	Espec.	432	24	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Gestão de Custos e Resultado	Sociesc	SC	4-10-2013 a 30-1-2016	Espec.	444	34	14
❑ MBA em Gestão Financeira: Gestão de Custos e Resultado	Sociesc	SC	7-11-2014 a 29-10-2016	Espec.	432	32	
❑ MBA em Gestão Financeira: Gestão de Custos e Resultado	Sociesc	SC	27-11-2015 a 9-12-2017	Espec.	432	24	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Gestão de Custos e Resultado	Sociesc	SC	25-9-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	25	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Investimento e Mercado de Capitais	Strong	SP	10-5-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	46	16
❑ MBA em Gestão Financeira: Investimento e Mercado de Capitais	Strong	SP	11-4-2015 a 14-7-2017	Espec.	432	42	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Mercados Financeiros e de Capitais	Sociesc	SC	11-6-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	15	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Mercados Financeiros e de Capitais	Strong	SP	30-4-2016 a 4-8-2018	Espec.	432	43	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Negócios Bancários	Sociesc	SC	25-11-2016 a 23-9-2018	Espec.	432	10	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão: Finanças, Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	19-11-2016 a 25-8-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão: Finanças, Controladoria e Auditoria	Empresa	GO	18-11-2016 a 15-4-2018	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão: Finanças, Controladoria e Auditoria	IBS	MG	2-12-2016 a 2-12-2018	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão: Finanças, Controladoria e Auditoria	Novafapi	PI	27-10-2016 a 26-5-2018	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão: Projetos	Cap. Humano	RJ	19-11-2016 a 18-8-2018	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão: Projetos	MEB	SC	11-11-2016 a 14-9-2018	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	AEDB	RJ	4-11-2015 a 31-8-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Alpha	SP	26-4-2014 a 16-1-2016	Espec.	432	34	11
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Alpha	SP	25-4-2015 a 18-2-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Alpha	SP	29-4-2015 a 17-11-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Alpha	SP	27-4-2016 a 5-4-2018	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	BRD Diagn.	SP	26-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	37	15
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	BRD Diagn.	SP	20-6-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	BRD Diagn.	SP	17-9-2016 a 30-3-2018	Espec.	444	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	BRD Diagn.	SP	17-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	53	18
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	BRD Diagn.	SP	23-5-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	33	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	BRD Diagn.	SP	20-2-2016 a 28-10-2017	Espec.	432	15	–
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	BRD Diagn.	SP	17-10-2015 a 1-4-2017	Espec.	432	29	–
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	Cap. Humano	RJ	12-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	32	10
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	Cap. Humano	RJ	9-5-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	CEI	PA	4-6-2014 a 12-5-2016	Espec.	432	36	5
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	CEI	PA	23-9-2015 a 17-8-2017	Espec.	432	45	–
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	COC	SP	4-10-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	22	4
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	COC	SP	3-10-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	26	–
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	Conexão	SP	11-8-2014 a 26-4-2016	Espec.	432	34	14
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	Conexão	SP	30-4-2016 a 3-2-2018	Espec.	432	41	–
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	Conexão	SP	16-12-2013 a 23-3-2016	Espec.	432	29	2
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	Ferl	RJ	9-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	28	2
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	FMF	AM	15-12-2014 a 23-8-2016	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	Hermes	SP	28-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	26	11
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	Hermes	SP	14-3-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e Supply Chain Management	Hermes	SP	7-3-2016 a 9-2-2018	Espec.	432	20	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	27-9-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	44	6
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	13-6-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	10-9-2016 a 10-9-2018	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	8-8-2015 a 11-8-2017	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	16-10-2015 a 8-9-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Mercom	RJ	20-9-2014 a 27-8-2016	Espec.	432	28	1
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	M. Murad	ES	25-7-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	35	7
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	M. Murad	ES	15-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	54	3
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	M. Murad	ES	23-9-2016 a 7-4-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Sociesc	SC	8-11-2013 a 23-3-2016	Espec.	432	36	9
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Sociesc	SC	18-3-2016 a 25-11-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	21-9-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	34	8
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	14-4-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	50	20
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	20-9-2014 a 11-3-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	15-4-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	17-10-2015 a 8-12-2017	Espec.	432	23	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	13-4-2016 a 23-3-2018	Espec.	432	48	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i> – 25		RJ	13-4-2015 a 11-7-2016	Espec.	432	34	
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i> – 26		RJ	3-10-2015 a 14-7-2017	Espec.	432	19	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i> – 27		RJ	1-6-2016 a 20-9-2017	Espec.	432	27	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i> – 29		RJ	18-10-2016 a 29-1-2018	Espec.	444	14	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management: Petróleo e Gás</i>	Petros	RJ	20-5-2014 a 31-3-2016	Espec.	428	40	24
❑ MBA em Marketing	Alpha	SP	28-4-2014 a 3-5-2016	Espec.	432	32	8
❑ MBA em Marketing	Alpha	SP	4-5-2015 a 21-3-2017	Espec.	432	31	–
❑ MBA em Marketing	Alpha	SP	4-5-2016 a 30-11-2017	Espec.	444	15	–
❑ MBA em Marketing	Alpha	SP	26-10-2016 a 14-6-2018	Espec.	444	9	–
❑ MBA em Marketing	Alpha	SP	12-5-2014 a 31-5-2016	Espec.	432	37	6
❑ MBA em Marketing	Alpha	SP	27-4-2015 a 18-4-2017	Espec.	432	26	–
❑ MBA em Marketing	Alpha	SP	13-4-2016 a 14-12-2017	Espec.	444	13	–
❑ MBA em Marketing	Alpha	SP	26-10-2016 a 23-11-2017	Espec.	444	8	–
❑ MBA em Marketing	BRD Diagn.	SP	31-5-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	37	5
❑ MBA em Marketing	BRD Diagn.	SP	28-3-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	43	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing	BRD Diagr.	SP	12-4-2014 a 12-4-2016	Espec.	432	7	
☐ MBA em Marketing	BRD Diagr.	SP	20-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	37	4
☐ MBA em Marketing	BRD Diagr.	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	8	
☐ MBA em Marketing	Cap. Humano	RJ	18-4-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	26	
☐ MBA em Marketing	CBPE	PE	11-5-2015 a 21-2-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Marketing	CBPE	PE	21-11-2016 a 27-7-2018	Espec.	432	2	—
☐ MBA em Marketing	Ceem	MS	23-5-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	20	5
☐ MBA em Marketing	Ceem	RS	4-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	33	19
☐ MBA em Marketing	Ceem	RS	15-5-2015 a 25-3-2017	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Marketing	COC	SP	26-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	33	5
☐ MBA em Marketing	COC	SP	3-9-2016 a 3-9-2018	Espec.	432	1	—
☐ MBA em Marketing	Decision	RS	10-9-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	52	
☐ MBA em Marketing	Decision	RS	4-4-2016 a 7-11-2017	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Marketing	Empresa	GO	12-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	32	5
☐ MBA em Marketing	Empresa	GO	20-6-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	25	—
☐ MBA em Marketing	Hermes	SP	1-11-2014 a 4-2-2017	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Marketing	Hermes	SP	7-5-2016 a 12-5-2018	Espec.	432	31	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing	IBS	MG	25-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	44	10
☐ MBA em Marketing	IBS	MG	10-7-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	33	
☐ MBA em Marketing	IBS	MG	23-5-2016 a 19-12-2017	Espec.	444	28	—
☐ MBA em Marketing	IBS	MG	21-11-2016 a 21-11-2018	Espec.	444	15	—
☐ MBA em Marketing	Icef	BA	29-5-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	36	
☐ MBA em Marketing	Icef	BA	6-5-2016 a 2-12-2017	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Marketing	Isae	PR	1-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	42	9
☐ MBA em Marketing	Isae	PR	26-8-2016 a 28-8-2016	Espec.	432	2	
☐ MBA em Marketing	M. Murad	ES	10-6-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	42	9
☐ MBA em Marketing	M. Murad	ES	15-6-2016 a 14-12-2017	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Marketing	MRH	CE	21-11-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	39	25
☐ MBA em Marketing	MRH	CE	28-8-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	38	18
☐ MBA em Marketing	MRH	CE	30-7-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Marketing	MRH	CE	12-5-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Marketing	OFM	AL	24-3-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	37	11
☐ MBA em Marketing	Sociesc	SC	18-3-2016 a 12-5-2018	Espec.	432	19	—
☐ MBA em Marketing	Sociesc	SC	3-10-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	29	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	15-4-2014 a 3-5-2016	Espec.	432	54	29
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	24-9-2014 a 29-9-2016	Espec.	432	44	
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	11-4-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	43	—
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	28-10-2015 a 9-11-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	14-5-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	40	—
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	19-9-2016 a 16-10-2018	Espec.	432	29	—
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	26-4-2014 a 4-6-2016	Espec.	432	34	11
☐ MBA em Marketing – 3		SP	15-9-2015 a 13-3-2017	Espec.	480	12	—
☐ MBA em Marketing – 10		SP	25-8-2014 a 8-3-2016	Espec.	488	21	1
☐ MBA em Marketing – 11		SP	12-4-2014 a 2-4-2016	Espec.	488	43	12
☐ MBA em Marketing – 11		SP	23-4-2015 a 13-10-2016	Espec.	480	32	
☐ MBA em Marketing – 12		SP	11-8-2014 a 2-2-2016	Espec.	488	31	14
☐ MBA em Marketing – 12		SP	29-9-2015 a 3-4-2017	Espec.	480	22	—
☐ MBA em Marketing – 13		DF	1-7-2016 a 12-5-2018	Espec.	444	26	—
☐ MBA em Marketing – 13		SP	16-3-2015 a 5-9-2016	Espec.	480	26	
☐ MBA em Marketing – 13		SP	5-5-2016 a 5-10-2017	Espec.	444	39	—
☐ MBA em Marketing – 14		SP	18-4-2015 a 6-5-2017	Espec.	480	37	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing – 14		SP	13-9-2016 a 30-1-2018	Espec.	444	17	–
☐ MBA em Marketing – 15		SP	2-9-2015 a 22-2-2017	Espec.	480	21	–
☐ MBA em Marketing – 16		SP	9-4-2016 a 10-3-2018	Espec.	444	18	–
☐ MBA em Marketing – 17		SP	31-3-2016 a 23-8-2017	Espec.	444	31	–
☐ MBA em Marketing – 18		SP	8-8-2016 a 12-12-2017	Espec.	444	28	–
☐ MBA em Marketing – 102		RJ	15-10-2014 a 20-4-2016	Espec.	480	37	8
☐ MBA em Marketing – 105		RJ	7-4-2015 a 18-7-2016	Espec.	432	35	1
☐ MBA em Marketing – 106		RJ	11-4-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	24	
☐ MBA em Marketing – 107		RJ	27-8-2015 a 14-12-2016	Espec.	432	24	
☐ MBA em Marketing – 108		RJ	26-4-2016 a 28-8-2017	Espec.	444	29	–
☐ MBA em Marketing – 109		RJ	21-5-2016 a 13-1-2018	Espec.	444	22	–
☐ MBA em Marketing – 110		RJ	30-4-2016 a 13-1-2018	Espec.	444	23	–
☐ MBA em Marketing – 111		RJ	3-10-2016 a 19-2-2018	Espec.	444	12	–
☐ MBA em Marketing – 112		RJ	5-11-2016 a 11-8-2018	Espec.	444	12	–
☐ MBA em Marketing – 113		RJ	29-10-2016 a 1-9-2018	Espec.	444	7	–
☐ MBA em Marketing, com ênfase em Ambiente Digital	CEI	PA	17-9-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	38	2
☐ MBA em Marketing, com ênfase em Ambiente Digital	Isan	MA	23-6-2016 a 24-3-2018	Espec.	432	37	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Ambiente Digital – 2		DF	14-5-2014 a 17-3-2016	Espec.	432	34	11
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Ambiente Digital – 3		DF	19-9-2014 a 16-7-2016	Espec.	432	24	2
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Ambiente Digital – 4		DF	4-5-2015 a 1-5-2017	Espec.	432	42	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	Alpha	SP	28-4-2014 a 3-5-2016	Espec.	432	37	18
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	BRD Diagr.	SP	12-12-2015 a 11-8-2017	Espec.	432	36	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	Ceem	RS	29-4-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	32	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	COC	SP	12-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	41	14
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	COC	SP	30-5-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	COC	SP	16-4-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	Hermes	SP	15-9-2014 a 17-5-2016	Espec.	432	17	1
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	Hermes	SP	30-5-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	Hermes	SP	4-4-2016 a 7-11-2017	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	Isbe	MG	18-7-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	41	6
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	Isbe	MG	28-10-2016 a 10-11-2018	Espec.	432	41	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	MEB	SC	30-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	29	9
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	MEB	SC	29-8-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	14	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	MEB	RS	17-4-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	48	
❑ MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	MEB	RS	4-3-2016 a 28-10-2017	Espec.	432	40	–
❑ MBA em Marketing, com ênfase em Vendas	Sociesc	SC	14-3-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	35	7
❑ MBA em Marketing Digital	Alpha	SP	25-4-2016 a 31-10-2017	Espec.	444	12	–
❑ MBA em Marketing Digital	Alpha	SP	10-10-2016 a 22-5-2018	Espec.	444	6	–
❑ MBA em Marketing Digital	IBS	MG	17-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	29	2
❑ MBA em Marketing Digital	Sociesc	SC	8-8-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	21	4
❑ MBA em Marketing Digital	Sociesc	SC	10-6-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	18	–
❑ MBA em Marketing Digital	Strong	SP	11-5-2015 a 11-4-2017	Espec.	432	21	–
❑ MBA em Marketing Digital	Strong	SP	7-3-2016 a 6-2-2018	Espec.	432	14	–
❑ MBA em Marketing Digital – 2		SP	20-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	26	8
❑ MBA em Marketing Digital – 2		SP	15-4-2015 a 7-7-2016	Espec.	432	40	4
❑ MBA em Marketing Digital – 3		SP	25-8-2016 a 22-2-2018	Espec.	444	26	–
❑ MBA em Marketing: Digital – 3		SP	27-10-2015 a 31-1-2017	Espec.	432	23	–
❑ MBA em Marketing Digital – 4		SP	12-4-2016 a 29-8-2017	Espec.	444	22	–
❑ MBA em Marketing Digital – 6		RJ	18-10-2014 a 27-8-2016	Espec.	432	16	1
❑ MBA em Marketing Digital – 7		RJ	11-4-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	25	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Marketing Digital – 8		RJ	22-9-2015 a 31-1-2017	Espec.	432	23	–
❑ MBA em Marketing: Digital – 9		RJ	19-5-2016 a 20-9-2017	Espec.	444	28	–
❑ MBA em Marketing Digital – 10		RJ	24-11-2016 a 11-4-2018	Espec.	444	11	–
❑ MBA em Marketing: Gestão de Varejo	Sociesc	SC	22-3-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	30	1
❑ MBA em Marketing: Gestão de Varejo, com ênfase em Supermercados	Sociesc	SC	21-7-2014 a 22-3-2016	Espec.	432	24	
❑ MBA em Mercado de Capitais – 1		DF	12-5-2014 a 29-3-2016	Espec.	434	26	3
❑ MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública – 20		DF	16-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	39	12
❑ MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública – 21		DF	8-5-2015 a 1-2-2017	Espec.	432	37	–
❑ MBA em Relações Internacionais – 3		SP	25-4-2015 a 18-3-2017	Espec.	438	27	–
❑ MBA em Relações Internacionais – 4		SP	9-4-2016 a 24-3-2018	Espec.	438	27	–
❑ MBA em Relações Internacionais – 7		RJ	7-4-2015 a 20-6-2016	Espec.	456	24	4
❑ MBA em Relações Internacionais – 8		RJ	14-5-2016 a 9-6-2018	Espec.	438	17	–
❑ MBA Executivo da Construção Civil – 2		SP	9-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	504	28	12
❑ MBA Executivo da Construção Civil – 3		SP	17-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	504	26	
❑ MBA Executivo em Administração – Setor Elétrico	CEI	PA	21-10-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	19	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração – Setor Elétrico	IBS	MG	20-8-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração – Setor Elétrico	Isae	PR	24-7-2015 a 2-4-2017	Espec.	432	39	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração – Setor Elétrico	Isae	PR	18-11-2016 a 29-7-2018	Espec.	432	35	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração – Setor Elétrico	MEB	SC	17-6-2016 a 11-3-2018	Espec.	432	30	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração, com ênfase em Gestão	Bradesco Cartões 4	Online	20-3-2015 a 16-3-2017	Espec.	463	41	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração de Empresas, com ênfase em Gestão	Bradesco Financ.	Online	3-6-2014 a 17-3-2016	Espec.	433	47	34
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Desenvolvimento Sustentável	Arcos Dourados	SP	2-10-2014 a 27-6-2016	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios	BRD Diagn.	SP	5-11-2016 a 5-11-2018	Espec.	432	6	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios	MRH	CE	7-8-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	34	3
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios – 10		RJ	24-5-2016 a 9-10-2017	Espec.	432	17	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios – 12		RJ	20-10-2016 a 8-2-2018	Espec.	432	18	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável	BB	DF	18-3-2016 a 16-9-2017	Espec.	440	36	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Estudos Políticos e Estratégicos	Eceme	RJ	26-7-2016 a 18-11-2016	Espec.	470	9	9
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Ambiental e Sustentabilidade –1		RJ	21-5-2016 a 24-2-2018	Espec.	432	13	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e Qualidade	BRD Diagr.	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e Qualidade	BRD. Diagr.	SP	8-11-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	42	10
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e Qualidade	IBS	MG	22-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	26	4
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e Qualidade	IBS	MG	24-9-2016 a 24-9-2018	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e Qualidade	IBS	MG	22-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	25	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Alpha	SP	29-4-2015 a 17-11-2016	Espec.	432	29	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Alpha	SP	4-5-2016 a 22-3-2018	Espec.	432	17	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Alpha	SP	28-4-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	34	15
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Alpha	SP	27-4-2016 a 5-4-2018	Espec.	432	29	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	BRD Diagn.	SP	23-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	28	5
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	17	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	CEI	PA	23-9-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Decision	RS	27-4-2015 a 6-12-2016	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Decision	RS	22-6-2016 a 3-5-2018	Espec.	432	26	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Hermes	SP	25-1-2016 a 22-8-2017	Espec.	432	17	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Strong	SP	12-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	49	26
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Strong	SP	11-4-2015 a 21-4-2017	Espec.	432	46	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Strong	SP	16-4-2016 a 24-2-2018	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 4		SP	28-4-2016 a 27-7-2017	Espec.	432	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 5		SP	1-9-2016 a 14-12-2017	Espec.	432	19	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 8		DF	11-5-2016 a 22-3-2018	Espec.	432	28	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 11		SP	29-9-2015 a 13-12-2016	Espec.	432	17	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 12		RJ	20-10-2015 a 20-2-2017	Espec.	432	21	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 12		SP	3-5-2016 a 31-7-2017	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 14		RJ	5-11-2016 a 11-8-2018	Espec.	432	19	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 18		SP	24-10-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	30	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 19		SP	16-4-2016 a 17-2-2018	Espec.	432	37	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 20		SP	24-9-2016 a 25-8-2018	Espec.	432	16	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios	Itaú Unibanco	SP	11-5-2015 a 22-8-2016	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	CEI	PA	12-3-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Decision	RS	29-4-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Decision	RS	30-9-2016 a 30-9-2018	Espec.	432	37	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Empreza	GO	10-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	29	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Hermes	SP	23-2-2015 a 24-3-2017	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	IBS	MG	20-9-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	40	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	IBS	MG	26-11-2016 a 4-8-2018	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Icef	BA	25-7-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	32	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Isae	PR	8-7-2016 a 10-3-2018	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	MEB	SC	31-12-2014 a 1-6-2016	Espec.	432	2	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	M. Murad	ES	30-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	55	9
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	MRH	CE	10-4-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	38	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	MRH	CE	23-4-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	OFM	AL	11-8-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	22	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Sociesc	SC	31-10-2014 a 22-10-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Sociesc	SC	18-11-2016 a 15-9-2018	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Sociesc	SC	6-5-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Strong	SP	11-5-2015 a 14-7-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Strong	SP	28-3-2016 a 8-6-2018	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária – 17		RJ	21-5-2016 a 6-1-2018	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CBPE	PE	10-4-2015 a 11-12-2016	Espec.	432	47	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CBPE	PE	14-9-2015 a 20-4-2017	Espec.	432	38	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CBPE	PE	6-5-2016 a 21-1-2018	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CBPE	PE	26-9-2016 a 31-5-2018	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CEI	PA	7-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	456	59	5
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CEI	PA	28-1-2015 a 29-10-2016	Espec.	456	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CEI	PA	21-10-2015 a 5-8-2017	Espec.	456	31	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CEI	PA	9-11-2016 a 30-10-2018	Espec.	456	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Centro	AM	19-10-2015 a 27-4-2017	Espec.	456	12	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Centro	AM	29-2-2016 a 21-9-2017	Espec.	456	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Energen	BA	27-2-2015 a 25-9-2016	Espec.	456	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	FPV	RO	13-5-2016 a 12-11-2017	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	IBS	MG	29-9-2014 a 21-6-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	IBS	MG	27-6-2016 a 6-3-2018	Espec.	432	38	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	IBS	MG	12-12-2014 a 21-8-2016	Espec.	432	20	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	MRH	CE	10-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	34	17
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	MRH	CE	5-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	40	22
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	MRH	CE	10-12-2015 a 21-10-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Novafapi	PI	4-12-2014 a 27-8-2016	Espec.	456	16	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	OFM	AL	7-5-2015 a 12-5-2017	Espec.	456	25	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Strong	SP	25-4-2015 a 3-6-2017	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Strong	SP	18-4-2016 a 6-3-2018	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Empresariais	BRD Diagn.	SP	25-4-2015 a 11-2-2017	Espec.	576	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Empresariais	BRD Diagn.	SP	6-6-2016 a 20-2-2018	Espec.	576	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	Isae	PR	4-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	528	46	6
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	BRD Diagn.	SP	30-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	28	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	BRD Diagn.	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	Decision	RS	16-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	37	8
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios para o Setor Elétrico	Eletrobras	SC	14-4-2016 a 17-3-2018	Espec.	444	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios para o Setor Elétrico	Eletrobras	DF	26-2-2015 a 10-2-2017	Espec.	444	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios para o Setor Elétrico	Eletrobras	RJ	11-12-2014 a 15-12-2016	Espec.	444	40	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios para o Setor Elétrico	Eletrobras	PE	17-9-2015 a 12-8-2017	Espec.	444	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Sociesc	SC	20-5-2016 a 17-3-2018	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Alpha	SP	24-9-2014 a 29-9-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Alpha	SP	27-4-2016 a 22-3-2018	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	BRD Diagn.	SP	30-8-2014 a 30-8-2016	Espec.	432	6	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Cap. Humano	RJ	18-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	34	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Cap. Humano	RJ	4-6-2016 a 7-4-2018	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	IBS	MG	18-10-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	IBS	MG	21-11-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Strong	SP	10-5-2014 a 4-6-2016	Espec.	432	44	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Strong	SP	16-5-2015 a 29-7-2017	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Strong	SP	16-4-2016 a 28-7-2018	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos – 1		SP	19-4-2016 a 31-7-2017	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos – 3		RJ	24-5-2016 a 29-8-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	BRD Diagn.	SP	17-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	32	9
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	BRD Diagn.	SP	21-11-2015 a 8-9-2017	Espec.	432	56	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	BRD Diagn.	SP	11-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	21	1
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	36	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Cap. Humano	RJ	11-4-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	30	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Ceem	RS	24-4-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	CEI	PA	29-1-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	36	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	COC	SP	30-11-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	23	1
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	COC	SP	22-10-2016 a 10-11-2018	Espec.	432	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	COC	SP	14-5-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	21	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Conexão	SP	22-11-2014 a 10-12-2016	Espec.	432	35	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Conexão	SP	12-11-2016 a 9-11-2018	Espec.	432	33	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Decision	RS	16-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	35	12
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Empreza	GO	19-8-2016 a 18-2-2018	Espec.	432	8	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Energen	BA	17-10-2014 a 27-11-2016	Espec.	432	45	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBC	TO	11-11-2016 a 11-11-2018	Espec.	432	13	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Iben	BA	27-5-2016 a 17-12-2017	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBS	MG	23-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	42	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBS	MG	29-8-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	35	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBS	MG	20-8-2016 a 20-8-2018	Espec.	432	53	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBS	MG	17-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	17	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Icef	BA	30-5-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	31	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Icef	BA	9-4-2016 a 21-10-2017	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isae	PR	18-10-2013 a 30-1-2016	Espec.	456	2	9
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isae	PR	17-10-2014 a 16-7-2016	Espec.	468	39	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isae	PR	23-10-2015 a 30-7-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isae	PR	7-10-2016 a 9-6-2018	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isan	MA	5-11-2015 a 23-9-2017	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isan	MA	17-11-2016 a 18-8-2018	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isbe	MG	1-4-2016 a 7-4-2018	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	MEB	SC	24-10-2014 a 29-10-2016	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	MEB	SC	8-4-2016 a 19-11-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	MRH	CE	28-5-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	MRH	CE	27-10-2016 a 15-9-2018	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Novafapi	PI	25-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	444	22	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	OFM	AL	14-12-2015 a 10-11-2017	Espec.	444	42	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	OFM	AL	24-10-2016 a 12-10-2018	Espec.	444	15	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	26-4-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	46	11
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	20-9-2014 a 11-3-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	21-1-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	25-4-2015 a 8-9-2017	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	26-9-2015 a 12-1-2018	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	16-4-2016 a 12-10-2018	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	9-11-2016 a 11-1-2019	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Trecson	MS	2-12-2016 a 2-2-2019	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Vianna	MG	26-10-2016 a 19-7-2018	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde – 34		RJ	13-11-2015 a 22-9-2017	Espec.	444	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde – 35		RJ	6-5-2016 a 19-1-2018	Espec.	444	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde – 36		RJ	30-4-2016 a 3-3-2018	Espec.	444	28	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde – 37		RJ	14-10-2016 a 22-6-2018	Espec.	444	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha	SP	20-9-2014 a 17-12-2016	Espec.	432	17	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha	SP	19-9-2015 a 28-10-2017	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha	SP	10-9-2016 a 29-9-2018	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha	SP	24-5-2014 a 21-5-2016	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha	SP	9-5-2015 a 6-5-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha	SP	7-5-2016 a 26-5-2018	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Cap. Humano	RJ	7-5-2016 a 14-4-2018	Espec.	432	51	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	CEI	PA	27-1-2016 a 28-10-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	M. Murad	ES	12-6-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	52	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	M. Murad	ES	17-6-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	51	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Sociesc	SC	26-6-2015 a 29-4-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Sociesc	SC	19-8-2016 a 23-6-2018	Espec.	456	11	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais – 1		DF	7-5-2016 a 7-4-2018	Espec.	468	29	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais – 4		SP	27-8-2016 a 25-8-2018	Espec.	468	25	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais – 6		SP	19-3-2016 a 19-3-2018	Espec.	468	45	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais – 7		SP	24-9-2016 a 22-9-2018	Espec.	468	45	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão do Ambiente e Sustentabilidade	Strong	SP	9-5-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão em Petróleo e Gás	Cap. Humano	RJ	9-5-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Escolar	Premium	Luanda, Angola	6-5-2015 a 7-4-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica	Decision	RS	14-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	24	9

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica da Inovação	Isae	PR	4-11-2016 a 20-5-2018	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica da Inovação – 1		RJ	19-10-2015 a 23-1-2017	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	4-10-2013 a 23-3-2016	Espec.	456	49	12
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	11-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	456	35	20
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	6-6-2014 a 9-7-2016	Espec.	456	53	14
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	1-9-2014 a 5-3-2016	Espec.	456	43	16
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	28-11-2014 a 12-11-2016	Espec.	456	42	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	4-3-2015 a 28-4-2016	Espec.	444	43	11
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	17-4-2015 a 11-12-2016	Espec.	444	46	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	10-7-2015 a 12-3-2017	Espec.	444	40	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	23-10-2015 a 27-8-2017	Espec.	444	47	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	29-2-2016 a 6-6-2017	Espec.	444	45	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	8-4-2016 a 10-12-2017	Espec.	444	46	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	8-7-2016 a 8-4-2018	Espec.	444	44	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	18-11-2016 a 21-10-2018	Espec.	444	42	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	11-4-2014 a 14-5-2016	Espec.	456	36	17
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	26-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	456	39	5
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	24-4-2015 a 19-2-2017	Espec.	444	39	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	20-11-2015 a 24-9-2017	Espec.	444	45	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae	PR	15-7-2016 a 15-4-2018	Espec.	444	28	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Esportes	IBS	MG	31-12-2014 a 24-5-2016	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Negócios		SP	23-2-2015 a 18-7-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Alpha	SP	7-5-2014 a 2-6-2016	Espec.	432	43	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Alpha	SP	22-4-2015 a 30-3-2017	Espec.	432	27	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Alpha	SP	27-4-2016 a 5-4-2018	Espec.	432	29	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Alpha	SP	27-4-2016 a 12-4-2018	Espec.	432	18	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Decision	RS	1-6-2015 a 9-5-2017	Espec.	432	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	M. Murad	ES	23-7-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	37	14
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Strong	SP	10-5-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	39	10
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Strong	SP	25-4-2015 a 1-7-2017	Espec.	432	39	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Strong	SP	30-4-2016 a 18-8-2018	Espec.	432	37	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços – 6		RJ	18-6-2016 a 10-3-2018	Espec.	432	25	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Vendas	Conexão	SP	2-3-2015 a 29-11-2016	Espec.	432	47	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Vendas	Conexão	SP	22-8-2016 a 24-10-2017	Espec.	432	29	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 30-4-2016	Espec.	432	28	6
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	BRD Diagn.	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	22	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	BRD Diagr.	SP	25-4-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	41	4
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	BRD Diagr.	SP	27-8-2016 a 27-8-2018	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	BRD Diagr.	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	9	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	COC	SP	31-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	28	11
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	COC	SP	9-5-2015 a 25-3-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	COC	SP	24-9-2016 a 9-6-2018	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Conexão	SP	29-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	37	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Conexão	SP	21-11-2015 a 15-7-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Empreza	GO	28-5-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Empreza	GO	8-4-2016 a 9-7-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Empreza	GO	15-10-2016 a 15-9-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	25-10-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	26	3
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	28-11-2015 a 28-10-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	18-11-2016 a 16-9-2018	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	22-11-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	22-2-2016 a 13-10-2017	Espec.	432	19	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Isae	PR	5-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	468	20	4
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	MEB	SC	19-3-2016 a 20-3-2016	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	MEB	RS	11-9-2015 a 2-7-2017	Espec.	432	34	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Sociesc	SC	7-10-2016 a 7-9-2018	Espec.	432	12	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Sociesc	SC	3-10-2014 a 17-9-2016	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Governança Corporativa	BB	DF	21-11-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	42	19
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Política e Estratégia	Eceme	RJ	21-3-2016 a 8-11-2016	Espec.	432	45	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	BRD Diagn.	SP	8-11-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	BRD Diagn.	SP	30-1-2016 a 27-1-2018	Espec.	432	1	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	IBS	MG	18-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	27	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	Isae	PR	6-12-2013 a 11-6-2016	Espec.	468	37	9
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	Ceetep	SP	25-4-2014 a 6-5-2016	Espec.	432	40	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico – 1		SP	30-4-2016 a 28-4-2018	Espec.	432	11	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Tecnologia da Informação	Ispan	Luanda, Angola	7-9-2015 a 17-2-2017	Espec.	432	19	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito Empresarial		Online	28-11-2015 a 11-3-2017	Espec.	444	18	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito Empresarial		Online	28-11-2015 a 11-3-2017	Espec.	444	9	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito Empresarial		Online	29-8-2015 a 29-10-2016	Espec.	444	35	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito Empresarial		Online	19-3-2016 a 10-6-2017	Espec.	444	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito Empresarial		Online	11-6-2016 a 2-9-2017	Espec.	444	33	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito Empresarial		Online	17-9-2016 a 25-11-2017	Espec.	444	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito Empresarial		Online	26-11-2016 a 24-2-2018	Espec.	444	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	BRD Diagn.	SP	17-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	25	4
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Ceem	MS	30-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	27	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Ceem	MS	15-4-2016 a 6-8-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Ceem	RS	1-4-2016 a 17-9-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	COC	SP	18-10-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	25	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	COC	SP	17-9-2016 a 18-8-2018	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Empresa	GO	11-12-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	19	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Empresa	GO	24-10-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	24	1
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Empresa	GO	20-5-2016 a 31-1-2018	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	FAAHF	BA	11-12-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	30	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	IBC	TO	10-10-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	11	
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	IBC	TO	5-8-2016 a 27-1-2018	Espec.	432	28	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Isae	PR	23-10-2015 a 29-7-2017	Espec.	432	20	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Isae	PR	4-11-2016 a 26-5-2018	Espec.	432	29	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Isbe	MG	8-8-2014 a 16-7-2016	Espec.	432	33	
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	MEB	RS	25-7-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	38	11
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	MEB	RS	31-7-2015 a 3-6-2017	Espec.	432	44	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	MEB	RS	22-7-2016 a 5-5-2018	Espec.	432	53	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Unic	MT	28-11-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	29	3
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Unic	MT	22-1-2016 a 18-6-2017	Espec.	432	8	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Camda	SP	12-5-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	41	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio – 10		SP	27-8-2016 a 28-7-2018	Espec.	432	20	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: <i>Business Analytics</i> e <i>Big Data</i> – 2		SP	20-8-2016 a 29-9-2018	Espec.	432	34	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: <i>Business Analytics</i> e <i>Big Data</i> – 3		SP	23-8-2016 a 7-11-2017	Espec.	432	22	–
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Construção Civil – 4		SP	1-9-2016 a 10-5-2018	Espec.	504	17	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Isae	PR	24-4-2015 a 25-3-2017	Espec.	444	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Isae	PR	16-10-2015 a 26-8-2017	Espec.	444	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Isae	PR	17-6-2016 a 19-5-2018	Espec.	444	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Isae	PR	2-12-2016 a 5-8-2018	Espec.	492	3	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Strong	SP	28-4-2014 a 25-5-2016	Espec.	492	34	14
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Strong	SP	13-4-2015 a 27-3-2017	Espec.	492	32	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Previdência Complementar – 1		DF	7-10-2016 a 4-8-2018	Espec.	444	20	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 2		DF	21-10-2016 a 15-9-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 2		RJ	22-9-2015 a 6-12-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 3		RJ	19-5-2016 a 24-8-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 3		SP	3-5-2016 a 31-7-2017	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 4		SP	19-10-2015 a 30-1-2017	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 5		RJ	22-10-2016 a 25-8-2018	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 5		SP	14-4-2016 a 13-7-2017	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 6		SP	30-8-2016 a 14-11-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais	Isae	PR	12-8-2016 a 17-2-2018	Espec.	432	26	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais – 1		DF	11-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	44	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais – 1		SP	25-4-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	30	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais – 1		SP	16-4-2016 a 17-3-2018	Espec.	432	12	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais – 2		DF	11-9-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais – 3		DF	2-5-2016 a 5-12-2017	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável	McDonald's	Online	2-10-2014 a 27-6-2016	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças – 1		SP	28-4-2014 a 22-3-2016	Espec.	540	34	24
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças – 1		SP	8-10-2014 a 18-8-2016	Espec.	540	20	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças – 1		SP	19-9-2015 a 10-11-2017	Espec.	540	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças – 2		SP	21-3-2015 a 14-1-2017	Espec.	540	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças – 2		SP	18-8-2016 a 28-6-2018	Espec.	540	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças Corporativas – 22		RJ	25-8-2015 a 31-10-2016	Espec.	432	23	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças Corporativas – 23		RJ	28-4-2016 a 12-7-2017	Espec.	432	45	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças Corporativas – 24		RJ	18-10-2016 a 11-12-2017	Espec.	432	21	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	34	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	35	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	15	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	4	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	19-3-2016 a 6-5-2017	Espec.	444	114	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	11-6-2016 a 5-8-2017	Espec.	444	109	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	17-9-2016 a 11-11-2017	Espec.	444	86	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	26-11-2016 a 24-2-2018	Espec.	444	82	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão de Tributos e Planejamento Tributário	BRD Diagn.	SP	17-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	42	12
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão de Tributos e Planejamento Tributário	BRD Diagn.	SP	25-7-2015 a 21-4-2017	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão de Tributos e Planejamento Tributário	BRD Diagn.	SP	5-11-2016 a 5-11-2016	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 2		SP	17-9-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 4		SP	12-4-2016 a 12-10-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão Econômica e Financeira de Empresas	Decision	RS	25-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	40	4

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão Econômica e Financeira de Empresas	Decision	RS	22-4-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	25	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão Econômica e Financeira de Empresas	Decision	RS	25-4-2016 a 12-12-2017	Espec.	432	52	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão Econômica e Financeira de Empresas – 16		DF	30-5-2016 a 20-3-2018	Espec.	432	30	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Investimentos e Risco – 20		RJ	14-5-2016 a 17-2-2018	Espec.	444	23	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Investimentos e Risco – 21		RJ	22-10-2016 a 28-7-2018	Espec.	444	20	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Bancária	BNB	Online	12-3-2015 a 21-7-2016	Espec.	448	40	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão e <i>Business Law</i>		Online	28-11-2015 a 11-3-2017	Espec.	444	19	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão e <i>Business Law</i>		Online	28-11-2015 a 11-3-2017	Espec.	444	2	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão e <i>Business Law</i>		Online	29-8-2015 a 29-10-2016	Espec.	444	35	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão e <i>Business Law</i>		Online	19-3-2016 a 10-6-2017	Espec.	444	21	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão e <i>Business Law</i>		Online	11-6-2016 a 2-9-2017	Espec.	444	33	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão e <i>Business Law</i>		Online	17-9-2016 a 25-11-2017	Espec.	444	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão e <i>Business Law</i>		Online	26-11-2016 a 24-2-2018	Espec.	444	30	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	44	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	33	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	43	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	9	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	19-3-2016 a 22-4-2017	Espec.	444	120	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	19-3-2016 a 6-5-2017	Espec.	444	45	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	11-6-2016 a 5-8-2017	Espec.	444	156	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	17-9-2016 a 11-11-2017	Espec.	444	120	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial		Online	26-11-2016 a 24-2-2018	Espec.	444	99	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial	Bradesco Cartões 5	Online	29-8-2016 a 17-10-2018	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Empresarial, com ênfase em Seguros	Bradesco Seguros	Online	13-8-2014 a 5-5-2016	Espec.	408	50	21
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	28-4-2014 a 13-8-2016	Espec.	504	59	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	22-9-2014 a 10-12-2016	Espec.	504	39	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	13-4-2015 a 20-6-2017	Espec.	504	59	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	14-9-2015 a 10-10-2017	Espec.	504	44	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	25-4-2016 a 11-9-2018	Espec.	504	52	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	17-10-2016 a 21-8-2018	Espec.	504	31	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	28-4-2014 a 9-7-2016	Espec.	504	52	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	31-5-2014 a 12-11-2016	Espec.	504	22	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	22-9-2014 a 10-12-2016	Espec.	504	22	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	27-4-2015 a 8-8-2017	Espec.	504	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha	SP	21-5-2016 a 6-10-2018	Espec.	504	52	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	BRD Diagn.	SP	12-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	504	44	15
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	BRD Diagn.	SP	6-12-2014 a 10-9-2016	Espec.	504	46	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	BRD Diagn.	SP	1-1-2016 a 21-11-2017	Espec.	504	13	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	BRD Diagn.	SP	27-2-2016 a 27-2-2018	Espec.	504	40	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	BRD Diagn.	SP	3-10-2015 a 22-9-2017	Espec.	504	47	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Centro	AM	31-8-2016 a 31-12-2018	Espec.	504	20	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Centro	AM	31-10-2016 a 31-12-2018	Espec.	480	33	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	COC	SP	17-10-2015 a 9-12-2017	Espec.	504	22	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Decision	RS	24-9-2014 a 4-8-2016	Espec.	504	53	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Decision	RS	17-8-2015 a 12-9-2017	Espec.	504	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Decision	RS	18-5-2016 a 26-7-2018	Espec.	504	54	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	FMF	AM	26-11-2014 a 13-8-2016	Espec.	504	38	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	FMF	AM	17-6-2015 a 2-12-2016	Espec.	504	48	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	24-4-2014 a 11-6-2016	Espec.	504	53	22
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	10-5-2014 a 13-8-2016	Espec.	504	47	1
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	6-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	504	35	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	13-5-2015 a 10-8-2017	Espec.	504	60	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	23-5-2015 a 21-10-2017	Espec.	504	50	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	5-10-2015 a 12-12-2017	Espec.	504	46	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	27-4-2016 a 9-5-2018	Espec.	504	52	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	30-4-2016 a 7-7-2018	Espec.	504	48	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	26-9-2016 a 1-2-2019	Espec.	504	39	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	11-10-2014 a 12-5-2017	Espec.	504	29	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Suzano	SP	19-2-2016 a 23-9-2017	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 1		DF	14-9-2015 a 15-8-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 2		DF	27-4-2016 a 17-5-2018	Espec.	504	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 2		SP	9-5-2015 a 10-6-2017	Espec.	504	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 3		DF	5-9-2016 a 11-9-2018	Espec.	504	27	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 3		SP	13-4-2015 a 13-9-2016	Espec.	504	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 4		SP	14-9-2015 a 20-2-2017	Espec.	504	32	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 7		RJ	11-4-2015 a 20-5-2017	Espec.	504	31	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 8		RJ	22-9-2015 a 13-3-2017	Espec.	504	25	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 9		RJ	3-10-2015 a 28-10-2017	Espec.	504	20	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 10		RJ	14-5-2016 a 4-8-2018	Espec.	504	34	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 12		RJ	8-10-2016 a 27-10-2018	Espec.	504	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 26		SP	25-8-2014 a 2-2-2016	Espec.	504	47	22
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 27		SP	28-4-2015 a 26-9-2016	Espec.	504	27	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 28		SP	29-9-2015 a 14-3-2017	Espec.	504	22	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 29		SP	17-5-2016 a 26-9-2017	Espec.	504	44	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 30		SP	22-9-2016 a 12-4-2018	Espec.	504	33	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 51		SP	12-4-2014 a 14-5-2016	Espec.	504	46	24
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 52		SP	18-8-2014 a 26-1-2016	Espec.	504	42	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 53		SP	19-9-2015 a 2-9-2017	Espec.	504	46	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 54		SP	20-9-2014 a 15-10-2016	Espec.	504	30	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 55		SP	10-3-2015 a 22-8-2016	Espec.	504	43	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 56		SP	18-4-2015 a 3-6-2017	Espec.	504	32	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 57		SP	22-3-2016 a 31-7-2017	Espec.	468	44	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 58		SP	28-4-2016 a 21-9-2017	Espec.	468	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 59		SP	12-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	504	43	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 60		SP	15-8-2016 a 23-1-2018	Espec.	504	45	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 61		SP	13-8-2016 a 15-12-2018	Espec.	504	21	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 1		DF	26-3-2015 a 20-7-2016	Espec.	480	20	0
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 1		RJ	8-4-2015 a 30-6-2016	Espec.	432	32	1
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 2		SP	25-8-2014 a 19-1-2016	Espec.	480	26	9

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Pública	PGR	Online	30-9-2014 a 26-7-2016	Espec.	437	33	25
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	9-12-2013 a 16-5-2016	Espec.	432	37	25
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	21-7-2014 a 24-5-2016	Espec.	432	42	33
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	28-7-2014 a 24-6-2016	Espec.	432	21	16
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	4-8-2014 a 31-5-2016	Espec.	432	26	19
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	11-8-2014 a 7-6-2016	Espec.	432	51	20
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	30-7-2015 a 21-6-2016	Espec.	432	24	16
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	4	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	4	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	19-3-2016 a 6-5-2017	Espec.	444	47	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	11-6-2016 a 5-8-2017	Espec.	444	59	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	17-9-2016 a 11-11-2017	Espec.	444	41	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Marketing		Online	26-11-2016 a 24-2-2018	Espec.	444	35	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	13-3-2015 a 9-3-2017	Espec.	426	45	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	12-5-2015 a 8-3-2017	Espec.	426	40	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	18-5-2015 a 13-3-2017	Espec.	426	46	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	19-5-2015 a 14-3-2017	Espec.	426	50	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	22-5-2015 a 17-3-2017	Espec.	426	47	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	12-8-2015 a 13-6-2017	Espec.	426	49	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	13-8-2015 a 14-6-2017	Espec.	426	47	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	20-8-2015 a 20-6-2017	Espec.	426	41	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	21-8-2015 a 21-6-2017	Espec.	426	41	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Negócios Financeiros	BB	Online	27-8-2015 a 27-6-2017	Espec.	426	53	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Saúde – 6		DF	12-5-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	32	3
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Saúde – 7		DF	11-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	23	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Saúde – 32		RJ	17-10-2014 a 10-6-2016	Espec.	444	30	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Saúde – 33		RJ	10-4-2015 a 13-1-2017	Espec.	444	35	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 1		SP	26-4-2014 a 16-1-2016	Espec.	468	44	11
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 2		SP	20-9-2014 a 17-9-2016	Espec.	468	36	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 3		SP	29-8-2015 a 16-9-2017	Espec.	468	26	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 5		SP	28-3-2015 a 11-2-2017	Espec.	468	45	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	17	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	50	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	52	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	28	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	27	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	21	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	22	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	9	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	6	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	7	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	3	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	9	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	14	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	20	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	18	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	8	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	17	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	5	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	19-3-2016 a 22-4-2017	Espec.	444	128	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	11-6-2016 a 5-8-2017	Espec.	444	103	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	17-9-2016 a 11-11-2017	Espec.	444	93	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	26-11-2016 a 24-2-2018	Espec.	444	78	–
<input type="checkbox"/> MBA in Business Analytics – Big Data – 1		SP	18-8-2015 a 8-11-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	30	
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	35	
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	31	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	38	18
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	22	8
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	43	11
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	44	23
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	49	24
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	59	26
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	42	26
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	33	13
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	32	9
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	23	12
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	36	18
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	38	15
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	38	—
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	25	—
<input type="checkbox"/> Mediação e Arbitragem		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	34	—
<input type="checkbox"/> Mentoria		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	11	6
<input type="checkbox"/> Mentoria		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	7	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Mentoria	Vale	Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	13	–
☐ Mercado de Capitais		RJ	17 a 19-5-2016	Atual.	20	27	27
☐ Mercado de Capitais		Online	30-11-2015 a 26-2-2016	Atual.	30	10	
☐ Mercado de Capitais		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	23	11
☐ Mercado de Capitais		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	15	7
☐ Mercado de Capitais		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	19	
☐ Mercado de Capitais		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	11	4
☐ Mercado de Capitais		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	9	–
☐ Mercado de Capitais		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	11	–
☐ Mercado de Capitais		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	10	–
☐ Mercado Financeiro e Regularização	Cielo	SP	4-11 a 18-2-2017	Atual.	80	30	–
☐ Mídias Digitais	Itaú	SP	13 e 14-12-2016	Atual.	16	22	22
☐ Mobile Marketing		SP	22-3 a 28-6-2016	Exten.	60	13	13
☐ Mobile Marketing		SP	23-8 a 6-12-2016	Exten.	60	17	17
☐ Modelo de Negócios e Gestão Estratégica em Bancos	Bacen	SP	24-10 a 16-12-2016	Atual.	120	30	30
☐ Modelos de Risco de Crédito de Varejo – Planejamento, Desenvolvimento, Implantação e Monitoramento	Bacen	SP	26-9 a 7-10-2016	Atual.	40	30	30

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Modelos Estatísticos para Marketing Quantitativo		SP	21-3 a 27-6-2016	Exten.	60	31	31
☐ Motivação e Gerência de Pessoas	Uniseb	SP	22 a 26-8-2016	Exten.	24	16	16
☐ Motivação e Gerência de Pessoas	MRH	PB	24 a 26-8-2016	Exten.	24	20	20
☐ Motivação e Gerência de Pessoas	Uniseb	SP	24 a 28-10-2016	Exten.	24	14	14
☐ Motivação e Gerência de Pessoas	Ceem	SP	21 a 25-11-2016	Exten.	24	11	11
☐ Negociação		SP	21-3 a 27-6-2016	Exten.	60	37	37
☐ Negociação		SP	29-8 a 12-12-2016	Exten.	60	34	34
☐ Negociação	Empreza	GO	15-8-2016 a 30-8-2016	Espec.	24	1	
☐ Negociação	CBPE	PE	17 a 19-2-2016	Exten.	24	33	33
☐ Negociação	Strong	SP	1 a 7-4-2016	Exten.	24	18	18
☐ Negociação	Empreza	GO	28 a 30-4-2016	Exten.	24	42	42
☐ Negociação	Conexão	SP	14 a 28-5-2016	Exten.	24	15	15
☐ Negociação	Ceem	MS	17 a 19-5-2016	Exten.	24	16	16
☐ Negociação	IBE	SP	11 a 25-6-2016	Exten.	24	18	18
☐ Negociação	M. Murad	ES	27-6 a 11-7-2016	Exten.	24	29	29
☐ Negociação	Hermes	SP	25 a 29-7-2016	Exten.	24	19	19
☐ Negociação	IBS	MG	29-8 a 1-9-2016	Exten.	24	22	22

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Negociação	Conexão	SP	17-9 a 1-10-2016	Exten.	24	10	10
<input type="checkbox"/> Negociação	Hermes	SP	19 a 23-9-2016	Exten.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Negociação	Strong	SP	3 a 14-10-2016	Exten.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Negociação	IBE	SP	22-10 a 5-11-2016	Exten.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Negociação	Hermes	SP	28-11 a 2-12-2016	Exten.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Negociação	CBPE	SP	5 a 7-12-2016	Exten.	24	36	36
<input type="checkbox"/> Negociação	B2W	RJ	6 a 8-6-2016	Atual.	16	35	35
<input type="checkbox"/> Negociação	Odebrecht Seguros	SP	25 e 26-10-2016	Atual.	16	24	24
<input type="checkbox"/> Negociação	Thyssen Krupp	RJ	27 e 28-9-2016	Atual.	16	35	35
<input type="checkbox"/> Negociação	Trilhas da Terra	SP	22 e 23-4-2016	Atual.	16	19	19
<input type="checkbox"/> Negociação		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	12	
<input type="checkbox"/> Negociação		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	13	8
<input type="checkbox"/> Negociação		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	21	12
<input type="checkbox"/> Negociação		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	14	5
<input type="checkbox"/> Negociação		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	12	8
<input type="checkbox"/> Negociação		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	26	8
<input type="checkbox"/> Negociação		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	15	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Negociação		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	12	6
☐ Negociação		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	15	7
☐ Negociação		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	14	
☐ Negociação		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	25	–
☐ Negociação		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	9	–
☐ Negociação		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	13	–
☐ Negociação Comercial	Saur	RS	4 e 5-11-2016	Atual.	16	32	32
☐ Negociação para Compras	Unif	SP	8 a 12-12-2016	Atual.	16	21	21
☐ Negociação para Compras	Unif	SP	14 a 20-12-2016	Atual.	16	16	16
☐ Negociação para Compras	Unif	SP	19 a 21-12-2016	Atual.	16	24	24
☐ Negócios Bancários	Bradesco Varejo	Online	11-12-2014 a 8-2-2017	Espec.	493	45	–
☐ Negócios Bancários	Bradesco Varejo	Online	11-12-2014 a 8-2-2017	Espec.	493	45	–
☐ Negócios Bancários	Bradesco Varejo	Online	12-12-2014 a 9-2-2017	Espec.	493	45	–
☐ Negócios Bancários	Bradesco Varejo	Online	12-12-2014 a 9-2-2017	Espec.	493	45	–
☐ Negócios Internacionais e Comércio Exterior – Produtos e Serviços		SP	29-3 a 19-5-2016	Exten.	60	18	18
☐ Negócios Online e Lojas Virtuais		DF	12 a 14-12-2016	Atual.	24	12	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Normas Gerais de Direito Tributário	Pref. Ipatinga	MG	23 a 25-2-2016	Atual.	20	34	34
<input type="checkbox"/> O Novo CPC: Avanços e Retrocessos	Banco Mercedes-Benz	SP	3 e 4-11-2016	Atual.	16	19	19
<input type="checkbox"/> O Novo CPC: Avanços e Retrocessos	Honda	SP	14-4 a 10-6-2016	Atual.	28	27	27
<input type="checkbox"/> O Novo CPC: Avanços e Retrocessos	PG-DF	DF	18 a 20-2-2016	Atual.	20	51	51
<input type="checkbox"/> O Novo CPC: Avanços e Retrocessos	PG-DF	DF	31-3 a 2-4-2016	Atual.	20	51	51
<input type="checkbox"/> O Novo CPC: Avanços e Retrocessos	PG-DF	DF	28 a 30-4-2016	Atual.	20	50	50
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público		DF	25 a 29-4-2016	Atual.	24	22	21
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público		DF	1 a 3-8-2016	Atual.	24	12	12
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público		DF	21 a 25-11-2016	Atual.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público	Strong	SP	14 a 18-3-2016	Exten.	24	12	12
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público	IBS	MG	28 a 31-3-2016	Exten.	24	17	17
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público	Alpha-Strong	SP	11-6 a 2-7-2016	Exten.	24	8	8
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público	Empresa	GO	11 a 13-8-2016	Exten.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público	Hermes	SP	12 a 16-9-2016	Exten.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público	IBS	MG	12 a 15-12-2016	Exten.	24	19	19
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público	Hermes	SP	12 a 16-12-2016	Exten.	24	21	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Orçamento e Controles Internos	Vale	RJ	29-2 a 3-3-2016	Atual.	32	32	32
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	11	4
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	14	7
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	13	
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial e Fluxo de Caixa	Empreza	GO	5-9-2016 a 20-9-2016	Espec.	24	1	
<input type="checkbox"/> Pesquisa de Mercado	Sebrae	MT	5 a 7-12-2016	Atual.	32	27	27
<input type="checkbox"/> Pesquisa de Mercado		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Pesquisa de Mercado		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	9	1
<input type="checkbox"/> Pesquisa de Mercado		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	7	—
<input type="checkbox"/> Planejamento de Marketing		Online	4-1 a 11-3-2016	Atual.	30	6	4
<input type="checkbox"/> Planejamento de Mídias Digitais		SP	21-3 a 27-6-2016	Exten.	60	37	37
<input type="checkbox"/> Planejamento de Mídias Digitais		SP	22-8 a 5-12-2016	Exten.	60	42	42
<input type="checkbox"/> Planejamento de Negócios Online e Lojas Virtuais	Isae	PR	3 a 5-8-2016	Exten.	24	11	11
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	MRH	CE	16 a 19-2-2016	Exten.	24	19	19
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	Empreza	GO	7 a 9-4-2016	Exten.	24	33	33
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	Strong	SP	12 a 16-9-2016	Exten.	24	20	20

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	Uniseb	SP	19 a 23-9-2016	Exten.	24	32	32
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	Ceem	SP	26 a 29-9-2016	Exten.	24	19	19
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	Conexão	SP	15 a 29-10-2016	Exten.	24	15	15
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	MRH	PB	16 a 19-11-2016	Exten.	24	17	17
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Gerencial	MEB	RS	5 a 7-8-2016	Exten.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão das PPPs		DF	27 a 29-6-2016	Atual.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão das PPPs		DF	7 a 9-11-2016	Atual.	24	22	22
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	Strong	SP	30-5 a 6-6-2016	Exten.	24	17	17
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	IBE	SP	12 a 21-9-2016	Exten.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	M. Murad	ES	3 a 7-10-2016	Exten.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	SBP	SP	8 a 10-9-2016	Atual.	24	31	31
<input type="checkbox"/> Planejamento Estratégico de Marketing	Empreza	GO	29-10-2016 a 19-11-2016	Espec.	24	1	
<input type="checkbox"/> Planejamento Estratégico na Administração Pública Federal – a Análise de Riscos e Gestão de Riscos	Funarte	RJ	13-12-2016	Atual.	2	31	31
<input type="checkbox"/> Planejamento Estratégico na Administração Pública Federal – a Importância e Desafios da Implantação	Funarte	RJ	14-12-2016	Atual.	2	22	22

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Planejamento Estratégico na Administração Pública Federal e a Gestão por Projetos	Funarte	RJ	15-12-2016	Atual.	2	25	25
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário	H Stern	RJ	23-9 a 1-10-2016	Atual.	24	7	7
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	27	
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	16	5
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	14	5
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	21	9
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	17	5
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	14	8
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	9	4
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	15	3
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	13	8
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	23	13
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	15	9
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	20	11
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	17	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário	Pref. Ipatinga	Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	13	–
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	14	–
<input type="checkbox"/> Planejamento, Orçamento e Execução Orçamentária		MG	26-7 a 17-8-2016	Atual.	40	29	29
<input type="checkbox"/> Políticas de Educação		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 59		RJ	26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	48	9
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 60		RJ	26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 61		RJ	27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 62		RJ	27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 63		RJ	23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	50	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 64		RJ	19-3-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 65		RJ	23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	11	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 66		RJ	24-8-2016 a 30-12-2017	Espec.	432	26	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 67		RJ	24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	15	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas – 68		RJ	24-8-2016 a 30-12-2017	Espec.	432	7	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		21-3-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	11	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	17	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	4	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		19-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		24-9-2016 a 15-12-2018	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		21-3-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	864	69	7
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		4-7-2015 a 7-10-2017	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	26	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		19-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		24-8-2016 a 26-7-2018	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		24-9-2016 a 15-12-2018	Espec.	432	6	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		21-3-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	864	63	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		4-7-2015 a 7-10-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	29	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		19-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	864	69	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		24-8-2016 a 26-7-2018	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha		24-9-2016 a 15-12-2018	Espec.	864	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	15	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		4-7-2015 a 7-10-2017	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	18	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		8-10-2015 a 26-7-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		24-8-2016 a 30-12-2017	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		6-10-2016 a 30-7-2018	Espec.	864	19	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	45	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		21-3-2015 a 24-6-2017	Espec.	1728	212	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	1728	147	9
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		20-5-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	22	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		4-7-2015 a 7-10-2017	Espec.	864	95	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	864	57	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		8-10-2015 a 26-7-2017	Espec.	432	24	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		21-11-2015 a 14-4-2018	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		19-3-2016 a 19-5-2018	Espec.	864	86	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	864	87	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	864	35	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	25	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		20-5-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	20	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	53	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		8-10-2015 a 26-7-2017	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		21-11-2015 a 14-4-2018	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	39	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		21-3-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		4-7-2015 a 7-10-2017	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	14	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	31	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		4-7-2015 a 7-10-2017	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		8-10-2015 a 26-7-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		21-11-2015 a 14-4-2018	Espec.	432	5	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		19-3-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	6	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	BRD Diagn.		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	14	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	7	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		21-3-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	20	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		4-7-2015 a 26-8-2017	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	19	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	16	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	CBPE		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	CBPE		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	10	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	CBPE		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	CBPE		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	6	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		8-4-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	34	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		3-9-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		30-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		31-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	15	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		24-8-2016 a 26-7-2018	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	16	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	9	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		24-8-2016 a 26-7-2018	Espec.	432	5	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Centro		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Centro		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		19-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	12	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		19-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	19	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		19-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	864	75	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	29	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	864	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	30	6
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	864	21	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	44	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		20-5-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	46	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	52	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		4-5-2016 a 20-12-2017	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	21	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	26	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	20	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		19-3-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	864	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empreza		9-3-2016 a 30-12-2017	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empreza		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empreza		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	24	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	35	6
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	36	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		8-10-2015 a 19-7-2017	Espec.	864	27	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		9-3-2016 a 30-12-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		6-10-2016 a 30-7-2018	Espec.	864	4	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		19-3-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	10	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	22	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	864	4	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	864	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	864	16	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	5	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	864	6	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBC		19-3-2016 a 16-12-2017	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBC		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	864	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Iben		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	7	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Iben		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	10	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Iben		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Iben		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	43	13
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		8-10-2015 a 26-7-2017	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		4-7-2015 a 7-10-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		11-9-2015 a 30-6-2018	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	5	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		19-3-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	27	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Icef		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	24	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Icef		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	17	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Icef		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Icef		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae-PR		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	35	8
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae-PR		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae-PR		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae-PR		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae-PR		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isan		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	23	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isan		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	10	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isan		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	14	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isan		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isbe		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isbe		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		19-3-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	8	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Mercom		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	20	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Mercom		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Mercom		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	864	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	M. Murad		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	22	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	M. Murad		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		21-3-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	3	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	10	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		19-3-2016 a 19-5-2018	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	OFM		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	14	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	OFM		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	6	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	OFM		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	OFM		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	7	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		24-8-2016 a 26-7-2018	Espec.	864	4	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		21-3-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	864	99	16
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		4-7-2015 a 7-10-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	1.296	118	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		19-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	58	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		24-8-2016 a 26-7-2018	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		24-9-2016 a 15-12-2018	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	40	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		19-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	25	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		24-8-2016 a 26-7-2018	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		24-9-2016 a 30-12-2018	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	38	6
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		19-3-2016 a 30-6-2018	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		24-8-2016 a 26-7-2018	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		24-9-2016 a 15-12-2018	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Trecson		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	14	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Trecson		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Unifev		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	31	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Unifev		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Unifev		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	18	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Unifev		24-8-2016 a 26-7-2018	Espec.	432	6	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Vianna		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Vianna		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	5	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Vianna		23-3-2016 a 26-7-2017	Espec.	432	13	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Vianna		24-8-2016 a 25-7-2018	Espec.	432	7	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública	Sup. Reg. RFB	RJ	16-2-2016 a 24-11-2016	Espec.	432	35	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública	PGR	DF	24-9-2014 a 15-4-2016	Espec.	432	44	32
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública	Ispan	Luanda, Angola	16-11-2015 a 24-3-2017	Espec.	432	18	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública – 24		RJ	25-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	21	12
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública – 25		RJ	15-5-2015 a 1-4-2017	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública – 26		RJ	10-6-2016 a 12-5-2018	Espec.	432	16	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública (Cipad)	PGFN	DF	21-8-2014 a 13-5-2016	Espec.	432	40	24
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública (Cipad) – 12		DF	5-5-2014 a 30-3-2016	Espec.	432	31	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública (Cipad) – 13		DF	14-9-2015 a 23-5-2017	Espec.	432	20	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Pós-Graduação em Administração Pública (Cipad) – 14		DF	17-10-2016 a 28-8-2018	Espec.	432	18	–
❑ Pós-Graduação em Administração Pública: Planejamento e Orçamento	Global	AP	9-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	49	
❑ Pós-Graduação em Cinema Documentário – 9		RJ	31-5-2016 a 7-8-2017	Espec.	432	17	–
❑ Pós-Graduação em Finanças: <i>Banking</i>	Itaú BBA	SP	24-9-2014 a 7-3-2016	Espec.	452	40	
❑ Pós-Graduação em Finanças: <i>Banking</i>	Itaú Unibanco	SP	30-11-2015 a 20-4-2017	Espec.	452	40	–
❑ Pós-Graduação em Finanças: Negócios Bancários	Bradesco	SP	1-8-2016 a 13-12-2017	Espec.	442	37	–
❑ Pós-Graduação em Finanças: Negócios Bancários	Bradesco	SP	18-5-2015 a 22-6-2016	Espec.	442	35	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios		SP	24-2-2015 a 23-5-2016	Espec.	432	47	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	WEG	SC	16-5-2014 a 16-9-2016	Espec.	432	38	30
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	BA	7-10-2014 a 9-3-2016	Espec.	360	38	31
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	RJ	1-12-2014 a 26-2-2016	Espec.	360	39	25
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	RJ	7-10-2014 a 19-2-2016	Espec.	360	43	35
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	JBS	SP	12-8-2014 a 22-3-2016	Espec.	432	30	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Itaú Unibanco	SP	20-8-2014 a 8-12-2016	Espec.	432	30	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Itaú Unibanco	SP	27-10-2014 a 21-3-2017	Espec.	432	35	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Itaú Unibanco	SP	24-2-2015 a 17-5-2016	Espec.	432	35	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Assessoria Governamental na Indústria de Energia	Petrobras	RJ	5-10-2015 a 6-6-2017	Espec.	388	31	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Finanças Bancárias	Bradesco	SP	8-8-2016 a 20-12-2017	Espec.	440	41	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Itaú Unibanco	SP	17-9-2013 a 17-3-2016	Espec.	432	45	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Itaú Unibanco	SP	31-3-2014 a 8-8-2016	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Microsiga	SP	17-2-2014 a 27-6-2016	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Saúde	Hosp. Sta. Paula	SP	11-2-2014 a 21-6-2016	Espec.	432	41	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Saúde	Samaritano	SP	2-3-2015 a 18-5-2016	Espec.	432	40	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Projetos	Itaú Unibanco	SP	24-2-2015 a 24-5-2016	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios	C&C	SP	23-2-2015 a 18-7-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Desenvolvimento e Gestão	Strong	SP	13-6-2015 a 16-1-2016	Aperf.	144	1	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Desenvolvimento e Gestão	Strong	SP	18-6-2016 a 3-12-2016	Aperf.	144	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Alpha	SP	24-9-2014 a 20-10-2016	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Alpha	SP	7-4-2016 a 23-3-2018	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	BRD Diagn.	SP	31-5-2014 a 3-12-2016	Espec.	432	54	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	BRD Diagn.	SP	23-7-2016 a 10-11-2018	Espec.	432	17	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	BRD Diagn.	SP	21-5-2016 a 21-5-2018	Espec.	432	2	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	COC	SP	24-9-2016 a 13-7-2019	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	COC	SP	22-6-2013 a 23-3-2016	Espec.	432	21	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Conexão	SP	4-8-2014 a 22-11-2016	Espec.	432	21	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Hermes	SP	4-10-2014 a 13-5-2017	Espec.	432	35	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Strong	SP	17-5-2014 a 19-11-2016	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Strong	SP	16-5-2015 a 11-11-2017	Espec.	432	46	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	BRD Diagn.	SP	11-6-2016 a 11-6-2018	Espec.	432	3	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	Hermes	SP	5-10-2013 a 2-7-2016	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	Hermes	SP	30-5-2015 a 23-3-2018	Espec.	432	21	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	Strong	SP	23-5-2015 a 12-1-2018	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	Strong	SP	3-9-2016 a 23-2-2019	Espec.	432	32	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	18-6-2016 a 3-12-2016	Aperf.	144	4	–
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Negócios Internacionais	Strong	SP	20-6-2015 a 30-1-2016	Aperf.	144	2	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Negócios Internacionais	Strong	SP	18-6-2016 a 3-12-2016	Aperf.	144	2	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia da Informação	Strong	SP	11-6-2016 a 26-11-2016	Aperf.	144	1	
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Gerenciamento Avançado de Projetos	BRD Diagn.	SP	24-10-2015 a 16-4-2016	Atual.	120	18	1
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Gestão Executiva de Projetos – 2		RJ	24-10-2015 a 16-7-2016	Aprof.	140	11	10
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial		SP	26-4 a 6-9-2016	Pós-MBA	140	12	
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	BRD Diagn.	SP	4-6 a 3-12-2016	Atual.	140	30	
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Conexão	SP	30-5-2016 a 17-1-2017	Atual.	140	14	–
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Decision	RS	20-5 a 26-11-2016	Atual.	140	23	
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Decision	RS	11-7 a 13-12-2016	Atual.	120	21	
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Empreza	GO	11-7-2016 a 24-1-2017	Atual.	140	21	–
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Isae	PR	28-9-2016 a 11-5-2017	Atual.	140	23	–
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	MEB	RS	25-9-2015 a 5-6-2016	Atual.	120	34	22
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	MEB	RS	1-4 a 27-11-2016	Atual.	140	18	3
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	M. Murad	ES	12-9 a 20-12-2016	Atual.	140	19	
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Strong	SP	19-8-2016 a 22-9-2017	Atual.	140	18	–
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Trecson	PR	2-9-2016 a 15-4-2017	Atual.	280	19	–
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Negociação Empresarial		SP	24-9-2016 a 3-6-2017	Pós-MBA	140	12	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Negociação Empresarial	BRD Diagn.	SP	15-8-2015 a 30-1-2016	Atual.	120	22	
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Negociação Empresarial	BRD Diagn.	SP	13-8-2016 a 4-3-2017	Atual.	140	20	—
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Negociação Empresarial	Decision	RS	24-6 a 19-11-2016	Atual.	120	19	
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Negociação Empresarial	Isae	PR	23-11-2016 a 22-6-2017	Atual.	140	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Negociação Empresarial	MEB	RS	12-8-2016 a 25-6-2017	Atual.	140	20	—
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Negociação Empresarial	Trecson	PR	18-3 a 25-9-2016	Atual.	120	9	
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Negociação Empresarial – 5		RJ	15-10-2016 a 22-7-2017	Atual.	140	21	—
<input type="checkbox"/> Processo Decisório Estratégico		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Processo Decisório Estratégico		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	6	3
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	9	
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	6	3
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	34	24
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	13	3
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	9	3
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	8	3
<input type="checkbox"/> Produção Cultural	Ekloos	RJ	26-1-2016	Atual.	4	44	44
<input type="checkbox"/> Produtos e Serviços Bancários		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	8	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Produtos e Serviços Bancários		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	8	2
<input type="checkbox"/> Produtos e Serviços Bancários		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	13	11
<input type="checkbox"/> Produtos e Serviços Bancários		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	8	3
<input type="checkbox"/> Programa de Desenvolvimento de Líderes – 1		RJ	6-10 a 8-12-2016	Capac.	40	34	
<input type="checkbox"/> Project Finance		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Project Finance		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	32	23
<input type="checkbox"/> Project Finance		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Project Finance		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	9	–
<input type="checkbox"/> Projeto de Negócios Culturais Inovadores	Ekloos	RJ	27-1-2016	Atual.	8	42	42
<input type="checkbox"/> Qualidade e Acreditação em Saúde	MEB	SC	4-11-2016 a 6-11-2016	Aperf.	24	25	
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	10	
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	13	5
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	11	4
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	13	5
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	12	–
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	8	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Regulação de Energia	Eletrobras	PE	17-9-2015 a 15-4-2016	Atual.	120	41	41
<input type="checkbox"/> Regulação de Energia	Eletrobras	RJ	12-5 a 25-11-2016	Atual.	120	45	45
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Fiscal na Gestão Pública		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Social Corporativa		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Social Corporativa		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Socioambiental		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	10	8
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Socioambiental		Online	11-4 a 22-10-2016	Atual.	30	7	3
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Socioambiental		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	6	4
<input type="checkbox"/> Retenção do IRRF e ISSQN	Pref. Ipatinga	MG	4-3-2016	Atual.	8	33	33
<input type="checkbox"/> Riscos	Vale	RJ	12 a 14-4-2016	Atual.	24	19	19
<input type="checkbox"/> Ritos de Passagem	BNB	CE	24 a 28-10-2016	Atual.	40	41	41
<input type="checkbox"/> S Level – New Supervisor Seminar	Ajinomoto	SP	12 e 13-12-2016	Atual.	16	34	34
<input type="checkbox"/> Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho		Online	4-1 a 11-3-2016	Atual.	30	8	6
<input type="checkbox"/> Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	10	6
<input type="checkbox"/> Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	8	6
<input type="checkbox"/> Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	7	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Segurança Hospitalar	EGRN	Online	30-11-2015 a 26-2-2016	Atual.	30	11	
<input type="checkbox"/> Segurança Hospitalar		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	9	4
<input type="checkbox"/> Segurança Hospitalar		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	9	2
<input type="checkbox"/> Segurança Hospitalar		Online	4-7 a 7-10-2016	Atual.	30	25	14
<input type="checkbox"/> Seminário de Presidentes	YPO	SP	25 a 27-8-2016	Atual.	16	71	71
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Consultoria Empresarial		Online	19-10-2015 a 4-6-2016	Aperf.	120	24	
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Consultoria Empresarial		Online	23-5 a 23-7-2016	Aperf.	120	13	3
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Finanças		Online	6-7-2015 a 26-3-2016	Aperf.	120	25	
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Finanças		Online	24-8-2015 a 21-5-2016	Aperf.	120	37	
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Finanças		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Aperf.	120	20	
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Finanças		Online	14-12-2015 a 21-5-2016	Aperf.	120	37	
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Finanças		Online	7-3 a 19-8-2016	Aperf.	120	22	1
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Finanças		Online	11-4 a 24-12-2016	Aperf.	120	35	1
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Finanças		Online	9-5 a 12-11-2016	Aperf.	120	38	10
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Finanças		Online	25-7-2016 a 11-2-2017	Aperf.	120	21	—
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Finanças		Online	8-8 a 24-12-2016	Aperf.	120	35	1
<input type="checkbox"/> Série Estratégica em Gestão		Online	24-8-2015 a 21-5-2016	Aperf.	120	13	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Série Estratégica em Gestão	Google	Online	10-10 a 24-12-2016	Aperf.	120	12	3
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	6-7-2015 a 26-3-2016	Aperf.	120	11	
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	21-9-2015 a 16-4-2016	Aperf.	120	22	
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	4-1 a 19-8-2016	Aperf.	120	17	4
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	18-4 a 30-9-2016	Aperf.	120	34	9
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	14-9-2015 a 18-3-2016	Aperf.	120	32	2
☐ Série Estratégica em Meio Ambiente		Online	6-6 a 24-12-2016	Aperf.	120	15	
☐ Série Estratégica em Meio Ambiente		Online	8-8 a 24-12-2016	Aperf.	120	15	
☐ Série Estratégica em Recursos Humanos		Online	27-7-2015 a 16-4-2016	Aperf.	120	28	
☐ Série Estratégica em Recursos Humanos		Online	21-9-2015 a 16-4-2016	Aperf.	120	28	
☐ Série Estratégica em Recursos Humanos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Aperf.	120	12	
☐ Série Estratégica em Recursos Humanos		Online	22-2 a 22-10-2016	Aperf.	120	20	5
☐ Série Estratégica em Recursos Humanos		Online	11-4 a 24-12-2016	Aperf.	120	13	3
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	22-2 a 30-9-2016	Aperf.	120	14	6
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	9-5-2016 a 7-1-2017	Aperf.	120	20	—
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	27-6 a 10-9-2016	Aperf.	120	15	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Série Estratégica em Vendas		Online	8-8 a 24-12-2016	Aperf.	120	18	
❑ Serviços Públicos e Parcerias Público-Privadas		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	9	
❑ Sistema de Gestão da Qualidade	Conexão	SP	9 a 30-4-2016	Exten.	24	16	16
❑ Sistema de Registro de Preços	Pref. Ipatinga	MG	12 e 13-4-2016	Atual.	16	25	25
❑ Sistemas de Saúde		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	10	2
❑ Sistemas de Saúde		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	10	5
❑ Solid Waste Management and Related Subjects in Brazil	Zoomlion Ghana	SP	21 a 25-11-2016	Atual.	40	7	7
❑ Speaking Training & Media Training	Novartis	SP	15 a 27-8-2016	Atual.	11	26	26
❑ Supervisão Empresarial		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	8	5
❑ Supervisão Empresarial		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	8	5
❑ Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial		SP	28-3 a 18-5-2016	Exten.	64	19	19
❑ Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial		SP	29-8 a 26-10-2016	Exten.	64	20	20
❑ Técnicas de Apresentação	B2W	RJ	7-6-2016	Atual.	8	31	31
❑ Técnicas de Compras	Hermes	SP	25 a 29-7-2016	Exten.	24	26	26
❑ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	19	
❑ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	15	
❑ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	20	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	4-1 a 19-3-2016	Atual.	30	18	9
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	25-1 a 9-4-2016	Atual.	30	10	7
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	19	10
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	16	9
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	11	4
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	14	8
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	9	7
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	11	3
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	24	11
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	23	7
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	10	2
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	16	8
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	20	—
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	23	—
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	7	—
☐ Técnicas de Negociação	Pinheiro Neto Advs.	SP	5 e 6-10-2016	Atual.	16	34	34
☐ Técnicas de Persuasão para Liderança e Vendas	Empreza	GO	25 a 27-8-2016	Exten.	24	26	26

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Técnicas de Vendas	Strong	SP	9 a 13-5-2016	Exten.	24	12	12
☐ Técnicas de Vendas	Uniseb	SP	4 a 8-7-2016	Exten.	24	38	38
☐ Técnicas de Vendas	Uniseb	SP	28-11 a 1-12-2016	Exten.	24	15	15
☐ Técnicas de Vendas	M. Murad	ES	5 a 13-12-2016	Exten.	24	19	19
☐ Técnicas Legislativas	TJ-MT	MT	9 a 11-3-2016	Atual.	24	30	30
☐ Técnicas para Elaboração de Editais de Licitação	Pref. Ipatinga	MG	3 e 4-5-2016	Atual.	16	32	32
☐ Trade e Shopper Marketing – 1		RJ	9-11-2016 a 1-2-2017	Capac.	40	12	–
☐ Trade Marketing e Key Account		SP	21-3 a 27-6-2016	Exten.	60	32	32
☐ Trade Marketing e Key Account		SP	22-8 a 5-12-2016	Exten.	60	34	34
☐ Tributação	Taesa	RJ	24 a 31-5-2016	Atual.	12	16	16
☐ Turnaround Management – Reestruturação de Empresas		SP	1-9 a 8-12-2016	Exten.	60	10	10
☐ US Legal System		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	9	
☐ Vendas Corporativas	Uniseb	SP	22 a 26-2-2016	Exten.	24	9	9
☐ Vendas e Negócios Empresa-Empresa (B2B)		SP	29-3 a 5-7-2016	Exten.	60	21	21
☐ Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	10	
☐ Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	30-11-2015 a 26-2-2016	Atual.	30	11	
☐ Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	4-1 a 11-3-2016	Atual.	30	22	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	25-1 a 1-4-2016	Atual.	30	14	2
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	22-2 a 7-5-2016	Atual.	30	23	6
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	14-3 a 28-5-2016	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	11-4 a 25-6-2016	Atual.	30	20	7
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	9-5 a 23-7-2016	Atual.	30	16	6
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	6-6 a 20-8-2016	Atual.	30	13	5
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	27-6 a 10-9-2016	Atual.	30	22	10
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	25-7 a 8-10-2016	Atual.	30	17	4
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	15-8 a 29-10-2016	Atual.	30	29	12
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	12-9 a 26-11-2016	Atual.	30	32	17
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	3-10 a 17-12-2016	Atual.	30	29	11
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	31-10-2016 a 14-1-2017	Atual.	30	27	—
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	21-11-2016 a 4-2-2017	Atual.	30	18	—
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	12-12-2016 a 25-2-2017	Atual.	30	14	—
<input type="checkbox"/> <i>Wine Business: o Negócio do Vinho</i> – 4		RJ	18-4 a 5-7-2016	Capac.	96	15	6
<input type="checkbox"/> Workshop de Competências	EPE	RJ	20 a 22-12-2016	Atual.	8	5	5

Anexo 6

Publicações editadas pela FGV

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
1. CENTRO DE ESTUDOS DE ENERGIA — FGV ENERGIA		
<i>Livro</i>		
❑ Uma análise comparativa da transição energética na América Latina e Europa, org. de FGV Energia e KAS	72	100
<i>Folhetos (online)</i>		
❑ O dever de casa para 2016, de Lavinia Hollanda	2	
❑ The implications of the recent oil price drop on the Brazilian economy, de Rafael Nogueira e Lavinia Holanda	4	
❑ Opinião: a “uberização” do setor de energia elétrica, de Tatiana Bruce e Lavinia Hollanda	8	
❑ Opinião: a crise do petróleo e os desafios do pré-sal, de Oswaldo Pedrosa e Antônio Corrêa	16	
❑ Opinião: a geopolítica da energia de baixo carbono, de Leonam dos Santos Guimarães	20	
❑ Opinião: a indústria de energia eólica brasileira: da inserção à consolidação, de Élbis Gannoun	10	
❑ Opinião: a nova geopolítica da energia, de Leonam dos Santos Guimarães	2	
❑ Opinião: a refundação da Petrobras, de Adriano Pires	8	
❑ Opinião: a tecnologia das novas usinas nucleares será a chave para o sucesso ou o fracasso, de Drausio Lima Atalla	6	
❑ Opinião: a transição energética e a nova realidade do setor elétrico, de Amaro Pereira	8	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Opinião: agenda mínima para destravar os investimentos no setor de petróleo, de Eloi Fernández	2	
❑ Opinião: as agências reguladoras no Brasil e sua involução, de John Forman	10	
❑ Opinião: caminhos da oferta e demanda de energia ao longo do século XXI, de Suzana Kahn	8	
❑ Opinião: conteúdo local na indústria do petróleo e gás no Brasil, de John Forman	6	
❑ Opinião: conversando sobre energia, de David Zylbersztajn	3	
❑ Opinião: desafios e oportunidades para a geração de energia elétrica por fontes renováveis no Brasil, de Marcio Trannin	8	
❑ Opinião: desafios regulatórios no setor elétrico, de Olga Simbalista	3	
❑ Opinião: distributed generation and the rise of the Brazilian prosumer, de Tatiana Bruce	3	
❑ Opinião: dois anos do Caderno de Gás Natural: quais reflexões podem ser feitas?, de Laissa Resende	10	
❑ Opinião: energia local para o desenvolvimento sustentável local, de Cícero Bley	8	
❑ Opinião: energia nuclear, de José Luiz Alqueres	2	
❑ Opinião: energia nuclear, de Leonam dos Santos Guimarães	2	
❑ Opinião: energia solar amplia a característica sustentável da matriz elétrica do Brasil, de André Pepitone	8	
❑ Opinião: energias renováveis complementares: benefícios e desafios, de Luciano Freire	2	
❑ Opinião: ensaio sobre a expansão solar fotovoltaica na matriz elétrica, de Bruno Moreno e Mariana Weiss	10	
❑ Opinião: estratégias de aceitação pública da geração elétrica nuclear, de Leonam dos Santos Guimarães	6	
❑ Opinião: flexibilização de monopólio 1 e 2, de Claudia Rabello	8	
❑ Opinião: interview with Carlos Otavio Quintella	8	
❑ Opinião: mobilidade elétrica: desafios e oportunidades, de Celso Ribeiro	10	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Opinião: não há por que perder esta oportunidade, de Mario Luiz Menel da Cunha	8	
❑ Opinião: novos tempos e desafios para o <i>downstream</i> brasileiro, de Jorge Camargo	6	
❑ Opinião: o Brasil, a energia elétrica e as mudanças climáticas, de Leontina Pinto	8	
❑ Opinião: o controle de preços e a importância do pré-sal, de Wagner Freire	8	
❑ Opinião: o curioso caso do monopolista que quebrou o monopólio, de Camilo Muñoz e Lavinia Hollanda	3	
❑ Opinião: o impacto de variáveis climáticas na operação do SIN; estado da arte e reflexões, de Marcio Cataldi	3	
❑ Opinião: o medo nuclear, de Leonam dos Santos Guimarães	8	
❑ Opinião: o setor elétrico brasileiro e a integração elétrica regional, de Pedro Jatobá	8	
❑ Opinião: o setor elétrico e as novas políticas de eficiência energética, de Amaro Pereira e Mariana Weiss	8	
❑ Opinião: oportunidades no setor de petróleo e gás no Brasil, de José Gutman	8	
❑ Opinião: pequenas centrais hidrelétricas: a livre iniciativa em números, de Edvaldo Alves de Santana	4	
❑ Opinião: planejamento e segurança energética: contextualização e panorama, de Bruno Moreno	8	
❑ Opinião: por que falar de gás?, de Ieda Gomes	3	
❑ Opinião: por que o GSF virou o pesadelo?, de Paulo César Fernandes da Cunha	8	
❑ Opinião: potenciais impactos do Brexit nos mercados globais de energia, de Ieda Gomes	4	
❑ Opinião: produtos financeiros para o mercado de comercialização de energia elétrica: uma tendência natural, de Paulo Mayon	10	
❑ Opinião: um desafio trazido pelos ventos, de Hermes Chipp	3	
❑ <i>White Paper</i> : estímulo ao desenvolvimento de mercado e à harmonização entre regulações estaduais e federal, de Mariana Weiss, Paulo César Cunha, Cynthia Silveira e Felipe Gonçalves	11	
❑ <i>White Paper</i> : gestão independente integrada do sistema de transporte de gás natural, de Larissa Resende, Ieda Gomes, Cynthia Silveira e Felipe Gonçalves	7	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
□ <i>White paper</i> : harmonização gás natural e energia elétrica, de Bruno Moreno, Paulo César Cunha e Felipe Gonçalves	6	
□ <i>White Paper</i> : implantação do sistema de entrada-saída para reserva de capacidade de transporte, de Larissa Resende e Felipe Gonçalves	10	
□ <i>White paper</i> : oferta de gás natural no Brasil, de Ieda Gomes	4	
□ <i>White paper</i> : seu pedido para o gênio da lâmpada	12	
□ <i>Working Paper</i> : is the future of Brazilian micro and mini-generation PV systems clear?, de Bruno Moreno e Rafael Nogueira	17	
<i>Periódico e publicações seriadas</i>		
□ Boletim de Conjuntura, v. 3, n. 1/12, jan./dez. 2016 (mensal – eletrônico)	401	
□ Cadernos FGV Energia: energia nuclear, v. 3, n. 6, abr. 2016	88	300
□ Cadernos FGV Energia: recursos energéticos distribuídos, v. 3, n. 7, maio 2016	106	300
2. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP		
<i>Livro</i>		
□ Análise e avaliação do desenvolvimento institucional da política de imigração no Brasil para o século XXI	56	300
3. EDITORA FGV		
<i>Livros</i>		
□ Administração financeira de curto prazo, 1. reimp., de Rodrigo Mariath Zeidan (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão)	100	500
□ Amaro da Maré, de Regina Zappa	152	3.272
□ Análise econômico-financeira de empresas, 3. ed., 11. reimp., de Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa, Andréia Fátima Fernandes Limeira, Hiram de Melo Gonçalves e Ueliton Tarcisio de Carvalho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	160	1.028
□ Antropologia das emoções, 2. reimp., de Claudia Barcellos Rezende e Maria Claudia Coelho (Coleção FGV de Bolso, Série Sociedade & Cultura)	136	207

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Aprendizagem e desenvolvimento de pessoas, de Paulette Albérís Alves de Melo, Alexandre Vinicius da Silva Pereira, Anderson Henrique Rodrigues de Oliveira e Beatrice Boechat d'Elia (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	164	2.049
❑ Arquitetura de sistemas de remuneração, de Maria Zélia de Almeida Souza, Francisco Rage Bittencourt, Jorge Cunha e Sérgio Campos Pereira Ramos (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	164	2.036
❑ Arquivos permanentes: tratamento documental, 4. ed., 12. reimp., de Heloísa Liberalli Bellotto	320	500
❑ Aspectos jurídicos em saúde, 2. ed., de Aline Caraciki Morucci Machado, Elizabeth Teixeira Martins, Marcos Cesar de Souza Lima e Nayra Assad Pinto (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	152	2.015
❑ Ateliê do pensamento social: métodos e modos de leitura com textos literários, org. de Bernardo Buarque de Hollanda, João Marcelo Ehlert Maia e Cláudio Costa Pinheiro	176	525
❑ Auditoria das demonstrações contábeis, 2. ed., 10. reimp., de José Hernandez Perez Junior, Antonio Miguel Fernandes, Antonio Ranha e José Carlos Oliveira de Carvalho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	184	1.003
❑ A Bolsa no bolso: fundamentos para investimentos em ações, 5. reimp., de Ilda Spritzer e Moises Spritzer (Coleção FGV de Bolso, Série Economia & Gestão)	144	540
❑ O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822), de Luiz Carlos Villalta	272	533
❑ Capital humano, gestão pública e competitividade, ed. de Adriana Wilner; org. de Maria Tereza Leme Fleury, Maria Rita Loureiro, Fernando Luiz Abrucio e Rodrigo Bandeira-de-Mello	256	1.010
❑ Cidadania, território e atores sociais (v. 4), org. de Fernando Guilherme Tenório	440	1.005
❑ A ciência política no Brasil, org. de Leonardo Avritzer, Carlos R. S. Milani e Maria do Socorro Braga	452	535
❑ Como funciona o governo, 5. reimp., de Jorge Vianna Monteiro	220	303
❑ Confiança: o principal ativo intangível de uma empresa, de Marco Tulio Zanini	220	990
❑ A conquista do petróleo: uma saga no mar, de Alexandre L. Moreli Rocha	240	1.050
❑ A Constituição norte-americana é democrática?, 1. reimp., de Robert A. Dahl; trad. de Vera Ribeiro	192	1.037

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Contabilidade financeira, 3. ed., 2. reimp., de Átimo de Souza Coutinho, Claudio de Carvalho Mattos, Paulo Henrique Lopes da Fonseca e Zuinglio José Barroso Braga (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	148	1.029
❑ Contribuições especiais (v. 1), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	152	1.036
❑ Contribuições especiais (v. 2), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	224	1.034
❑ O corpo da nova República: funerais presidenciais, representação histórica e imaginário político, de Douglas Attila Marcelino	488	532
❑ Crônicas de uma crise anunciada: a falência da economia brasileira documentada mês a mês, de Pedro Cavalcanti Ferreira e Renato Fragelli Cardoso	248	1.039
❑ Desafios gerenciais em defesa, org. de Paulo Roberto Motta, Valentina Gomes Haensel Schmitt e Carlos Antonio Raposo de Vasconcellos	368	1.030
❑ E-commerce, 3. ed., 9. reimp., de Eduardo Ramos, André Antunes, André Bittencourt do Valle e Andre Kischinevsky (Publicações FGV Management, Série Marketing)	184	1.040
❑ Economia empresarial, 9. reimp., de Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, Nora Raquel Zygielszyper, Robson Ribeiro Gonçalves e Virene Roxo Matesco (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	2.000
❑ Economia empresarial, 10. reimp., de Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, Nora Raquel Zygielszyper, Robson Ribeiro Gonçalves e Virene Roxo Matesco (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	3.000
❑ Economia empresarial, 11. reimp., de Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, Nora Raquel Zygielszyper, Robson Ribeiro Gonçalves e Virene Roxo Matesco (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	2.000
❑ Elementos de direito financeiro, de Eugenio Augusto Franco Montoro	244	1.048
❑ Elites parlamentares e a dupla arte de representar: intersecções entre “política” e “cultura” no Brasil, de Igor Gastal Grill e Eliana Tavares dos Reis	260	539
❑ Em busca do tempo perdido: é preciso buscar o fio da meada para desembaraçar o novo fiscal, de Fernando Rezende	148	1.050
❑ Estado e democracia nos tempos de Hugo Chávez (1998-2013), de Mariana Bruce	276	533
❑ Excel na prática, 12. ed., 1. reimp., de Fernando de Souza Meirelles e Jaci Corrêa Leite	212	525

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Exercício da advocacia e lavagem de capitais, coord. de Heloisa Estellita	396	1.000
❑ Exército e política no Brasil: origem e transformação das intervenções militares (1831-1937), de Sergio Murillo Pinto	360	208
❑ Finanças corporativas, 11. ed., 12. reimp., de José Carlos Franco de Abreu Filho, Cristóvão Pereira de Souza, Danilo Amerio Gonçalves e Marcus Vinícius Quintella Cury (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	2.032
❑ Fundamentos do gerenciamento de projetos, 3. ed., 4. reimp., de André Bittencourt do Valle, Agliberto Alves Cierco, Carlos Alberto Pereira Soares e José Finocchio Jr. (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	180	2.043
❑ Gerenciamento da comunicação em projetos, 3. ed., 3. reimp., de Lúcio Edi Chaves, Fernando Henrique da Silveira Neto, Gerson Pech e Margareth Fabíola dos Santos Carneiro (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	200	2.038
❑ Gerenciamento da qualidade em projetos, 4. reimp., de Alexandre Varanda Rocha, Frederico Steiner Costa, José Francisco Nogueira e Tânia Regina Belmiro (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	160	2.000
❑ Gerenciamento de aquisições em projetos, 3. ed., 6. reimp., de Carlos Magno da Silva Xavier, Deana Weikersheimer, José Genaro Linhares Júnior e Lúcio José Diniz (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	188	2.000
❑ Gerenciamento de custos em projetos, 5. ed., 4. reimp., de Christina Barbosa, Carlos Augusto Dornellas do Nascimento, Farhad Abdollahyan e Ronaldo Miranda Pontes (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	172	2.000
❑ Gerenciamento de projetos, 2. ed., 2. reimp., de João Ricardo Barroca Mendes, André Bittencourt do Valle e Marcantonio Fabra (Publicações FGV Management, Série Cademp)	220	1.039
❑ Gerenciamento de stakeholders em projetos, 4. reimp., de José Ângelo Santos do Valle, Álvaro Antônio Bueno de Camargo, Edmarson Bacelar Mota e Paula Misan Klajnberg Zygielszyper (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	152	2.009
❑ Gestão contábil financeira, 2. ed., 4. reimp., de André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva, Carlos Vieira e Raimundo Nonato Souza Silva (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	196	3.067
❑ Gestão da qualidade e processos, 10. reimp., de Isnard Marshall Junior, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota e Odair Mesquita Quintella (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	204	2.000

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gestão da qualidade e processos, 11. reimp., de Isnard Marshall Junior, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota e Odair Mesquita Quintella (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	204	3.000
❑ Gestão de custos, 2. ed., 19. reimp., de Alfredo Augusto Gonçalves Pinto, André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva e Fabiano Simões Coelho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	140	2.025
❑ Gestão de desempenho: julgamento ou diálogo, 4. ed., 7. reimp., de Vera Lúcia de Souza	84	532
❑ Gestão de estoques, 5. reimp., de Felipe Accioly, Antonio de Pádua Salmeron Ayres e Cezar Sucupira (Publicações FGV Management, Série Cademp)	160	1.025
❑ Gestão de logística internacional, 1. reimp., de Paulo Roberto Ambrósio Rodrigues, Isabel Bernardo Dias de Figueiredo, Julio Eduardo da Silva Menezes e Nelson Ludovico (Publicações FGV Management, Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais)	160	1.036
❑ Gestão de pessoas, 10. reimp., de Ivanildo Izaías de Macêdo, Denize Ferreira Rodrigues, Maria Elizabeth Pupe Johann e Neisa Maria Martins da Cunha (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	184	3.049
❑ Gestão de pessoas: uma vantagem competitiva?, de Maria Zélia de Almeida Souza e Vera Lúcia de Souza (Coleção FGV Universitária)	300	1.045
❑ Gestão de pessoas na sociedade do conhecimento, de Victor Cláudio Paradelo Ferreira, Antônio Raimundo dos Santos, José Eduardo Nasser e Maria Elizabeth Pupe Johann (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	180	2.004
❑ Gestão estratégica, 9. reimp., de David Menezes Lobato, Jamil Moysés Filho, Maria Candida Torres e Murilo Ramos Alambert Rodrigues (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	204	2.050
❑ Gestão estratégica da tecnologia da informação, 2. ed., 10. reimp., de André Bittencourt do Valle (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Empresarial)	176	3.039
❑ Gestão por competências, de Pedro Paulo Carbone, Helena Correa Tonet, Jorge Renato da Silva Bruno e Kleuton Izidio Brandão e Silva (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	192	2.030
❑ Gestão social e conselhos gestores (v. 3), org. de Fernando Guilherme Tenório e Thais Soares Kronemberger	256	1.010
❑ Identidades, memórias e projetos políticos, org. de Helenice Rocha, Ismênia de Lima Martins, Luis Edmundo de Souza Moraes e Rebeca Gontijo	256	545

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Os índios na história do Brasil, 3. reimp., de Maria Regina Celestino de Almeida (Coleção FGV de Bolso, Série História)	168	500
❑ Inovação e gestão do conhecimento, de Alivinio Almeida, Denise Margareth Oldenburg Basgal, Martius Vicente Rodriguez y Rodriguez e Wagner Cardoso de Pádua Filho (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	140	2.035
❑ Introdução ao estudo das políticas públicas: uma visão interdisciplinar e contextualizada, de Alvaro Chrispino	256	1.046
❑ A lógica das eleições municipais, org. de Antonio Lavareda e Helcimara Telles	424	1.000
❑ Logística em organizações de saúde, 2. ed., de Renaud Barbosa da Silva, Geraldo Luiz de Almeida Pinto, Antonio de Pádua Salmeron Ayres e Bruno Elia (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	184	2.009
❑ Marketing em organizações de saúde, 2. ed., de Ricardo Franco Teixeira, Antônio Carlos Kronemberger, Antonio Mauro S. Chagas Bicalho e Wagner C. Padua Filho (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	140	1.997
❑ Marketing internacional, 1. reimp., de Miguel Lima, Ana Paula L. A. Repezza, Kenya do Couto Ferreira Lima e Pedro Guilherme Kraus (Publicações FGV Management, Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais)	160	1.035
❑ Matemática financeira, 11. ed., 12. reimp., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	156	3.000
❑ Matemática financeira, 11. ed., 13. reimp., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	156	2.000
❑ Matemática financeira aplicada, 6. reimp., de Luiz Celso Silva de Carvalho, Bruno de Sousa Elia e Carlos Alberto Decotelli (Publicações FGV Management, Série Cademp)	160	1.031
❑ Mediação, conciliação e arbitragem, org. de Fabiana Marion Spengler e Theobaldo Spengler Neto	312	547
❑ Negociação e administração de conflitos, 4. ed., 10. reimp., de Eugenio do Carvalhal, Gersem Martins de Andrade, João Vieira de Araújo e Marcelo Knust (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	216	3.000
❑ Negociação e administração de conflitos, 4. ed., 11. reimp., de Eugenio do Carvalhal, Gersem Martins de Andrade, João Vieira de Araújo e Marcelo Knust (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	216	2.000

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Nobrezas do Novo Mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII, 1. reimp., de Ronald Raminelli	260	520
❑ Normas gerais de direito tributário (v. 1), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	260	1.000
❑ Normas gerais de direito tributário (v. 2), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	264	1.000
❑ Nova história das grandes crises financeiras: uma perspectiva global, 1873-2008, de Carlos Marichal; trad. de Eduardo Lessa Peixoto de Azevedo	348	1.038
❑ A onda corporativa: corporativismo e ditaduras na Europa e na América Latina, org. de Antônio Costa Pinto e Francisco Palomanes Martinho	344	400
❑ Orçamento e controle, 2. ed., 16. reimp., de José Carlos Sardinha, José Mauro Bacellar de Almeida, Luis Limeira Dinoá e Washington Luiz Ferreira (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	144	1.047
❑ Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde, 2. ed., de Jamil Moysés Filho, Helio Nahmen Kestelman, Luiz Carlos Becker Junior e Maria Candida Sotelino Torres (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	152	2.032
❑ Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea, 10. reimp., de Ana Paula Paes de Paula	204	525
❑ Portos e comércio exterior: cenário atual e aspectos jurídicos, ambientais e de saúde, org. de Eduardo Mario Dias e Maria Lídia Rebello Pinho Dias Scotton (Série Automação)	228	549
❑ O problema moral na filosofia de Spinoza e na história do spinozismo, de Victor Delbos; trad. de Martha de Aratanha	516	500
❑ Qualidade e acreditação em saúde, 2. ed., de Marcus Vinicius Rodrigues, Leonardo Justin Carâp, Leonardo de Oliveira El-Warrak e Thelma Battaglia Rezende (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	156	2.039
❑ Recrutamento e seleção por competências, 2. ed., de Iêda Maria Vecchioni Carvalho, Antônio Eugênio Valverde Mariani Passos e Suzana Barros Corrêa Saraiva (Publicações FGV Management, Série Cademp)	132	1.029
❑ Reflexões sobre o novo Código de Processo Civil, coord. de Carlos Roberto Jatahy, Diogo Assumpção Rezende de Almeida e Luiz Roberto Ayoub	488	1.036
❑ Responsabilidade social e ética em organizações de saúde, 2. ed., de Tania Regina da Silva Furtado, Gilberto Alves dos Santos, Paulette Albérís Alves de Melo e Ricamar Peres de Brito Fernandes Maia (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	152	2.061

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Retratos em movimento: vida política, dinamismo popular e cidadania na Baixada Fluminense, de Linderval Augusto Monteiro	240	1.000
❑ Sistemas de informações gerenciais em organizações de saúde, 2. ed., de André Bittencourt do Valle, André Soares Monat, Alexandre da Silva Furtado Amaral e Eduardo Pereira Marques (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	156	2.018
❑ Taxa de câmbio e política cambial no Brasil: teoria, institucionalidade, papel da arbitragem e da especulação, de Pedro Rossi	176	1.000
❑ Técnicas de compras, 2. ed., de Clélio Feres Monte Alto, Antonio Mendes Pinheiro e Paulo Caetano Alves (Publicações FGV Management, Série Cademp)	188	1.015
❑ Teoria geral da administração, 1. reimp., de Marcelo Milano Falcão Vieira, Janaina Machado Simões, Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly, Glauco da Costa Knopp e Hygino Lima Rolim (Coleção FGV Universitária)	200	525
❑ Tributação internacional e planejamento tributário, org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	88	1.000
❑ Tributação sobre renda (v. 1), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	244	1.027
❑ Tributação sobre renda (v. 2), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	192	1.031
❑ A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo, de Henry Rousso; trad. de Fernando Coelho e Fabrício Coelho	344	1.018
❑ Usos & abusos da história oral, 8. ed., 7. reimp., coord. de Janaína Amado e Marieta de Moraes Ferreira	304	525
❑ Vinhos do Brasil: do passado para o futuro, coord. de Valdney C. Ferreira e Marieta de M. Ferreira	584	1.000
<i>Livros digitais</i>		
❑ Administração financeira: avaliação do desempenho empresarial, de Jean Jacques Salim (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Financeira)	284	
❑ Administração financeira I: finanças para empreendedores e iniciantes, de José Carlos Abreu (Coleção FGV Universitária)	428	
❑ Amaro da Maré, de Regina Zappa	152	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Aprendizagem e desenvolvimento de pessoas, de Paulette Albérís Alves de Melo, Alexandre Vinicius da Silva Pereira, Anderson Henrique Rodrigues de Oliveira e Beatrice Boechat d'Elia (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	164	
❑ Arquitetura de sistemas de remuneração, de Maria Zélia de Almeida Souza, Francisco Rage Bittencourt, Jorge Cunha e Sérgio Campos Pereira Ramos (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	164	
❑ Aspectos jurídicos em saúde, 2. ed., de Aline Caraciki Morucci Machado, Elizabeth Teixeira Martins, Marcos Cesar de Souza Lima e Nayra Assad Pinto (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	152	
❑ Ateliê do pensamento social: métodos e modos de leitura com textos literários, org. de Bernardo Buarque de Hollanda, João Marcelo Ehlert Maia e Cláudio Costa Pinheiro	176	
❑ O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822), de Luiz Carlos Villalta	272	
❑ A ciência política no Brasil, org. de Leonardo Avritzer, Carlos R. S. Milani e Maria do Socorro Braga	452	
❑ Como funciona o governo, de Jorge Vianna Monteiro	220	
❑ Comportamento do consumidor, de Denise Franca Barros e João Felipe Rammelt Sauerbronn (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	141	
❑ Confiança: o principal ativo intangível de uma empresa, de Marco Tulio Zanini	220	
❑ A Constituição norte-americana é democrática?, de Robert A. Dahl; trad. de Vera Ribeiro	192	
❑ Contribuições especiais (v. 1), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	152	
❑ Contribuições especiais (v. 2), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	224	
❑ O corpo da nova República: funerais presidenciais, representação histórica e imaginário político, de Douglas Attila Marcelino	488	
❑ Crônicas de uma crise anunciada: a falência da economia brasileira documentada mês a mês, de Pedro Cavalcanti Ferreira e Renato Fragelli Cardoso	248	
❑ A descoberta da liberdade, de Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	180	
❑ Elementos de direito financeiro, de Eugenio Augusto Franco Montoro	244	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
□ Em busca do tempo perdido: é preciso buscar o fio da meada para desembaraçar o novo fiscal, de Fernando Rezende	148	
□ Os entraves da democracia no Brasil, de Barry Ames; trad. de Vera Pereira	412	
□ Espionagem e democracia, de Marco A. C. Cepik	232	
□ Exercício da advocacia e lavagem de capitais, coord. de Heloisa Estellita	396	
□ Exército e política no Brasil: origem e transformação das intervenções militares (1831-1937), de Sergio Murillo Pinto	360	
□ A favela fala: depoimentos ao CPDOC, org. de Dulce Chaves Pandolfi e Mario Grynszpan	360	
□ Gestão contábil e financeira, de Ricardo Lopes Cardoso e Fortunée Rechtman Szuster (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Financeira)	132	
□ Gestão da comunicação, de Roberto Raupp (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	105	
□ Gestão da distribuição, João Felipe Rammelt Sauerbronn, Marluce Dantas de Freitas Lodi (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	150	
□ Gestão da mudança e cultura organizacional, de Silvio Luiz Johann, Alexandre Alberto Leite de Oliveira, Mara Beckert e Vera Susana Lassance Moreira (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	144	
□ Gestão de pessoas na sociedade do conhecimento, de Victor Cláudio Paradela Ferreira, Antônio Raimundo dos Santos, José Eduardo Nasser e Maria Elizabeth Pupe Johann (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	180	
□ Gestão de pessoas: uma vantagem competitiva?, de Maria Zélia de Almeida Souza e Vera Lúcia de Souza (Coleção FGV Universitária)	300	
□ Gestão de portfólio e marcas, de Ana Paula Borges Gonçalves (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	117	
□ Gestão de preços, de Roberto Assef (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	126	
□ Gestão de produtos, de Ana Paula Borges Gonçalves (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	128	
□ Gestão estratégica, de Davi Lobato (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Empresarial)	121	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gestão por competências, de Pedro Paulo Carbone, Helena Correa Tonet, Jorge Renato da Silva Bruno e Kleuton Izidio Brandão e Silva (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	192	
❑ Gestão social e conselhos gestores (v. 3), org. de Fernando Guilherme Tenório e Thais Soares Kronemberger	256	
❑ História e memória das ditaduras do século XX (v. 1), org. de Samantha Viz Quadrat e Denise Rollemberg	444	
❑ História e memória das ditaduras do século XX (v. 2), org. de Samantha Viz Quadrat e Denise Rollemberg	368	
❑ Inovação e gestão do conhecimento, de Alivinio Almeida, Denise Margareth Oldenburg Basgal, Martius Vicente Rodriguez y Rodriguez e Wagner Cardoso de Pádua Filho (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	140	
❑ Introdução ao estudo das políticas públicas: uma visão interdisciplinar e contextualizada, de Alvaro Chrispino	256	
❑ A invenção da favela, de Licia do Prado Valladares	204	
❑ Jornadas urbanas: exclusão, trabalho e subjetividade nas viagens de ônibus na cidade do Rio de Janeiro, de Janice Caiafa	184	
❑ Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX, org. de Jurandir Malerba	540	
❑ Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX, org. de Jurandir Malerba	492	
❑ A lógica das eleições municipais, org. de Antonio Lavareda e Helcimara Telles	424	
❑ Logística em organizações de saúde, 2. ed., de Renaud Barbosa da Silva, Geraldo Luiz de Almeida Pinto, Antonio de Pádua Salmeron Ayres e Bruno Elia (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	184	
❑ Marketing de serviços, de Alexandre Faria, João Felipe Rammelt Suaerbronn e Joaquim Rubens Fontes Filho (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	181	
❑ Marketing em organizações de saúde, 2. ed., de Ricardo Franco Teixeira, Antônio Carlos Kronemberger, Antonio Mauro S. Chagas Bicalho e Wagner C. Padua Filho (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	140	
❑ Mediação, conciliação e arbitragem, org. de Fabiana Marion Spengler e Theobaldo Spengler Neto	312	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Memória, história e historiografia, de Fernando Catroga (Coleção FGV de Bolso, Série História)	100	
❑ Métricas de marketing, de Felipe Zambaldi (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	141	
❑ Normas gerais de direito tributário (v. 1), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	260	
❑ Normas gerais de direito tributário (v. 2), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	264	
❑ Nova história das grandes crises financeiras: uma perspectiva global, 1873-2008, de Carlos Marichal; trad. de Eduardo Lessa Peixoto de Azevedo	348	
❑ Pesquisa de mercado, de Guilherme Caldas de Castro (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	131	
❑ Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde, 2. ed., de Jamil Moysés Filho, Helio Nahmen Kestelman, Luiz Carlos Becker Junior e Maria Candida Sotelino Torres (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	152	
❑ Presidencialismo e governabilidade nas Américas, de Octavio Amorim Neto	218	
❑ A qualidade do livro didático de história: no Brasil, na França e nos Estados Unidos da América, de Itamar Freitas e Margarida Dias de Oliveira (Coleção FGV de Bolso, Série História)	144	
❑ Qualidade e acreditação em saúde, 2. ed., de Marcus Vinicius Rodrigues, Leonardo Justin Carâp, Leonardo de Oliveira El-Warrak e Thelma Battaglia Rezende (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	156	
❑ A questão nacional e as tradições nacional-estatistas no Brasil, América Latina e África, org. de Norberto O. Ferreras	260	
❑ Recrutamento e seleção por competências, 2. ed., de Iêda Maria Vecchioni Carvalho, Antônio Eugênio Valverde Mariani Passos e Suzana Barros Corrêa Saraiva (Publicações FGV Management, Série Cademp)	132	
❑ Repensando os estudos organizacionais: por uma nova teoria do conhecimento, de Ana Paula Paes de Paula	300	
❑ Responsabilidade social e ética em organizações de saúde, 2. ed., de Tania Regina da Silva Furtado, Gilberto Alves dos Santos, Paulette Albérís Alves de Melo e Ricamar Peres de Brito Fernandes Maia (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	152	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Retratos em movimento: vida política, dinamismo popular e cidadania na Baixada Fluminense, de Linderval Augusto Monteiro	240	
❑ Sistemas de informações gerenciais em organizações de saúde, 2. ed., de André Bittencourt do Valle, André Soares Monat, Alexandre da Silva Furtado Amaral e Eduardo Pereira Marques (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	156	
❑ Taxa de câmbio e política cambial no Brasil: teoria, institucionalidade, papel da arbitragem e da especulação, de Pedro Rossi	176	
❑ Técnicas de compras, 2. ed., de Clélio Feres Monte Alto, Antonio Mendes Pinheiro e Paulo Caetano Alves (Publicações FGV Management, Série Cademp)	188	
❑ Trajetória e pensamento das elites do agronegócio de São Paulo: depoimentos ao Cpdoc, org. de Mario Grynspan	264	
❑ Tributação internacional e planejamento tributário, org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	88	
❑ A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo, de Henry Rousso; trad. de Fernando Coelho e Fabrício Coelho	344	
<i>Publicações seriadas</i>		
❑ Catálogo Editora FGV 2016	112	1.557
❑ FGV: relatório de atividades 2015	982	140
4. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — EBAPE		
<i>Periódicos</i>		
❑ Cadernos Ebape.br, v. 14, n. 1/4, jan./dez. 2016 (eletrônico – trimestral)	796	
❑ Cadernos Ebape.br, v. 14, n. especial, jul. 2016 (eletrônico)	265	
❑ Revista de Administração Pública — RAP, v. 50, n. 1/6, jan./dez. 2016 (bimestral)	1.005	3.000
❑ Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa, v. 15, n. 1/3, jan./dez. 2016 (eletrônico)	11 artigos	
5. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE		
<i>Periódico</i>		
❑ Revista Brasileira de Economia – RBE, v. 70, n. 1/4, jan./dez. 2016 (trimestral)	475	2.000

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
6. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP		
<i>Periódicos</i>		
❑ Caderno de Inovação, n. 20/23, fev./dez. 2016 (eletrônico)	128	
❑ Cadernos de Gestão Pública e Cidadania, v. 21, n. 68/69, jan./ ago. 2016 (eletrônico – quadrimestral)	157	
❑ GVCasos – Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração, v. 6, n. 1/2, jan./dez. 2016 (eletrônico – semestral)	293	
❑ GV-executivo, v. 15, n. 1/2, jan./dez. 2016 (semestral)	124	400
❑ Journal of Operations and Supply Chain Management, v. 9, n. 1, jan./jun. 2016 (semestral)	147	
❑ P22 – Adaptação à Mudança do Clima, maio 2016 (eletrônico)	26	
❑ P22 – Formação Integrada, mar. 2016 (eletrônico)	32	
❑ P22 – Gestão de Emissões, jul. 2016 (eletrônico)	25	
❑ P22 – Inovação na Criação de Valor, nov. 2016 (eletrônico)	24	
❑ Página 22, n. 100/105, fev./dez. 2016 (bimestral)	285	12.600
❑ Revista de Administração de Empresas – RAE, v. 56, n. 1/6, jan./dez. 2016 (bimestral)	708	3.300
7. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS — CPDOC		
<i>Periódicos</i>		
❑ Estudos Históricos, v. 29, n. 57/59, jan./dez. 2016 (quadrimestral – eletrônico)	868	
❑ Mosaico, v. 7, n. 10/11, jan./dez. 2016 (semestral – eletrônico)	437	
8. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP		
<i>Livros digitais</i>		
❑ Narciso em sala de aula: novas formas de subjetividade e seus desafios para o ensino, de José Garcez Ghirardi.	104	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Representações do direito e a crise da modernidade, de José Garcez Ghirardi e Salem Hikmat Nasser.	95	
❑ Responsabilidade e pena no Estado democrático de direito: desafios teóricos, políticas públicas e o desenvolvimento da democracia, org. de Marta Rodriguez de Assis Machado e Flavia Portella Püschel.	529	
❑ Sociedade anônima e a democracia na América do Sul: regulação e governança corporativa, de Antonio Angarita, Angela Donaggio, Lígia P. Pires Pinto Sica, Guilherme Bardini Gil.	140	
❑ Teorias sobre governança global: ensaios para contextualizar o direito administrativo global no Brasil, org. de Michelle Ratton Sanchez Badin.	214	
❑ Transformação constitucional e democracia na América Latina, coord. de Oscar Vilhena Vieira e Rubens Eduardo Glezer	325	
❑ Transformación constitucional y democracia en América Latina, coord. de Oscar Vilhena Vieira e Rubens Eduardo Glezer.	326	
<i>Periódicos</i>		
❑ Relatório ICJBrasil – 2ª sem. 2015 (eletrônico)	35	
❑ Relatório ICJBrasil – 1ª sem. 2016 (eletrônico)	26	
❑ Revista Direito GV, v. 12, n. 23/25, jan./dez. 2016 (quadrimestral – eletrônico)	920	
9. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO		
<i>Livros</i>		
❑ Community connectivity: building the internet from scratch, org. de Luca Belli	203	350
❑ Habeas corpus nos tribunais superiores: uma análise e proposta de reflexão, de Thiago Bottino.	116	500
❑ História oral do Supremo, org. de Luís Roberto Barroso, Fernando de Castro Fontainha, Marco Aurélio Vannucchi Leme de Mattos e Carlos Victor Nascimento dos Santos. v. 11.	130	100
❑ História oral do Supremo, org. de Luiz Fux, Fernando de Castro Fontainha, Marco Aurélio Vannucchi Leme de Mattos e Izabel Saenger Nuñez. v. 12.	146	100

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ História oral do Supremo, org. de Moreira Alves, Fernando de Castro Fontainha, Christiane Jalles de Paula e Fábio Ferraz de Almeida. v. 13.	120	100
❑ História oral do Supremo, org. de Ilmar Galvão, Fernando de Castro Fontainha e Fábio Ferraz de Almeida. v. 14.	90	100
❑ História oral do Supremo, org. de Francisco Rezek, Fernando de Castro Fontainha e Rafael Mafei Rabelo Queiroz. v. 15.	130	100
❑ Net neutrality reloaded: zero rating, specialised service, ad blocking and traffic management, org. de Luca Belli.	227	350
❑ Processo administrativo nas agências reguladoras: uma proposta de disciplina legislativa, org. de Sérgio Guerra e Patrícia Sampaio.	175	150
<i>Livro digital</i>		
❑ O Supremo em 2015, org. de Joaquim Falcão, Diego Werneck Arguelhes e Felipe Recondo	440	
<i>Folheto</i>		
❑ Mestrado em direito da regulação — turma 2014	40	50
<i>Periódicos e publicações seriadas</i>		
❑ Anuário de publicações 2015	192	100
❑ Cartilha do investimento coletivo: orientações a investidores e gestores; equity crowdfunding no Brasil hoje, org. de André Pacheco Teixeira Mendes, n. 6, nov. 2016. (Cadernos FGV Direito Rio, Série Clínicas)	77	200
❑ Cartilha jurídica do luto: orientações práticas e jurídicas aos familiares, org. de André Pacheco Teixeira Mendes, n. 5, maio 2016. (Cadernos FGV Direito Rio, Série Clínicas)	58	200
❑ Coleção Jovem Jurista 2016, v. 1. (anual)	351	100
❑ Revista de Direito Administrativo — RDA, n. 271/272, jan./ago. 2016 (quadrimestral)	864	300
10. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP		
<i>Periódico</i>		
❑ Revista Agroanalysis, v. 36, n. 1/12, jan./dez. 2016 (mensal)	576	43.720

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
11. FGV PROJETOS		
<i>Livros</i>		
☐ Arte e mercado no Brasil, org. de Cesar Cunha Campos	400	2.000
☐ 100 Anos aviação naval	252	1.500
☐ Doing business in Brazil: a cross-cultural perspective	108	50
☐ Federalismo fiscal Brasil-Alemanha, org. de Gilmar Mendes e Cesar Cunha Campos	240	1.000
☐ Food industry in Brazil and South America	164	200
☐ A indústria de alimentos no Brasil e na América do Sul	170	300
☐ Sitrab — Sistema de Informações e Projeções de Demanda para o Mercado de Trabalho	85	500
☐ Transporte de medicamentos no Brasil: cenário atual e futuro do setor	64	500
<i>Livro digital</i>		
☐ The pharmaceuticals' transportation sector in Brazil: current and future scenarios	64	
<i>Folhetos</i>		
☐ FGV Europe	24	300
☐ FGV Projetos	16	850
<i>Periódicos e publicação seriada</i>		
☐ Cadernos FGV Projetos: Lei Anticorrupção: transparência e boas práticas, v. 11, n. 27, 2016	196	1.000
☐ Cadernos FGV Projetos: Compliance, gestão e cultura corporativa, v. 11, n. 28, 2016	196	1.000
☐ Cadernos FGV Projetos: 10 anos do Simples nacional, v. 11, n. 29, 2016	96	1.000
☐ Exame de Ordem em números, v. III	104	2.000
12. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE		
<i>Livro</i>		
☐ Política monetária no Brasil	96	200

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
<i>Periódicos e publicações seriadas</i>		
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem da América Latina (eletrônico – trimestral)	12	
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem da Construção (eletrônico – mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem da Indústria (eletrônico – quinzenal)	72	
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem de Investimentos (eletrônico – semestral)	6	
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem de Serviços (eletrônico – mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem do Comércio (eletrônico – mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem do Consumidor (eletrônico – mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação do IGP-10 (eletrônico – mensal)	84	
❑ Boletim de Divulgação do IGP-DI (eletrônico – mensal)	84	
❑ Boletim de Divulgação do IGP-M (eletrônico – decendial)	156	
❑ Boletim de Divulgação do INCC-M (eletrônico – mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação do Indicador Antecedente Composto da Economia (eletrônico – mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação do Indicador Antecedente de Emprego (eletrônico – mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação do Indicador de Expectativas Inflacionárias (eletrônico – mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação do Indicador de Incerteza da Economia Brasil (eletrônico – mensal)	6	
❑ Boletim de Divulgação do IPC-3i (eletrônico – trimestral)	12	
❑ Boletim de Divulgação do IPC-C1 (eletrônico – mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação do IPC-S (eletrônico – semanal)	96	
❑ Boletim de Divulgação do IPC-S Capitais (eletrônico – semanal)	96	
❑ Boletim de Divulgação dos Indicadores Coincidentes de Desemprego (eletrônico – mensal)	36	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Boletim Macro Ibre, jan./jun. 2016 (eletrônico – mensal)	312	
❑ The Brazilian Economy, v. 8, n. 1/6, jan./set. 2016 (eletrônico – mensal)	301	
❑ Conjuntura da Construção, n. 1/3, jan./set. 2016, edição conjunta com a revista Notícias da Construção (trimestral)	128	12.000
❑ Conjuntura da Construção, n. 4, out./dez. 2016, edição conjunta com a revista Notícias da Construção (eletrônico – trimestral)	32	
❑ Revista Conjuntura Econômica, v. 70, n. 1/12, jan./dez. 2016 (mensal)	984	120.000

Consultoria e cooperação técnica, científica e acadêmica

1. CENTRO DE ESTUDOS DE ENERGIA — FGV ENERGIA

- ❑ Accenture
Data: jun. 2016
Finalidade: Desenvolvimento de estudos, debates, pesquisas e análises sobre o setor energético no Brasil e no exterior.
- ❑ Enel Green Power
Data: mar. 2016
Finalidade: Desenvolvimento de estudos, debates, pesquisas e análises sobre o setor energético no Brasil e no exterior.
- ❑ Furnas Centrais Elétricas S.A.
Data: jan. 2016
Finalidade: Desenvolvimento de estudos, debates, pesquisas e análises sobre o setor energético no Brasil e no exterior.
- ❑ Itaipu Binacional
Data: fev. 2016
Finalidade: Desenvolvimento de estudos, debates, pesquisas e análises sobre o setor energético no Brasil e no exterior.

2. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP

- ❑ Comunitas
Data: nov. 2016
Finalidade: Cooperação técnica, científica e acadêmica com o programa Juntos, uma iniciativa da organização Comunitas, voltada para o aprimoramento da gestão pública no nível municipal.

- ❑ Disque-Denúncia
Data: mar. 2016
Finalidade: Apoio à realização de pesquisas aplicadas na área de segurança pública.
- ❑ Instituto de Segurança Pública — ISP
Data: set. 2016
Finalidade: Acesso da Dapp a microdados do ISP, para a elaboração de pesquisas aplicadas na área de segurança pública.
- ❑ NorthWestern University
Data: jul. 2016
Finalidade: Participação de pesquisadores da Dapp em curso avançado sobre métodos quase experimentais para a avaliação do impacto de políticas públicas, ministrado pelo professor Thomas D. Cook.
- ❑ Open Knowledge Brasil — OKBr
Data: nov. 2016
Finalidade: Elaboração do Índice de Dados Abertos (*Open Data Index*) no Brasil.

3. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT

- ❑ Programa Santander Universidades
Data: 4-3-2016
Finalidade: Oferta de bolsas de estudo na China para alunos e professores da FGV.
- ❑ Programa Santander Universidades
Data: 11-3-2016
Finalidade: Oferta de bolsas de estudo, em países ibero-americanos, para alunos da FGV.
- ❑ Programa Santander Universidades
Data: 23-5-2016
Finalidade: Oferta de bolsas de estudo em países diversos para alunos da FGV.

- ❑ Korea Trade-Investment Promotion Agency — Kotra
Data: 20-10-2016
Finalidade: Criação de uma estratégia de inserção de empresas de pequeno e médio porte coreanas no mercado de *e-commerce* brasileiro.

4. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

- ❑ Instituto Superior de Economia e Gestão — Iseg/ Universidade de Lisboa
Data: 17-3-2016
Finalidade: Acordo de cooperação com intercâmbio de alunos.
- ❑ Instituto Tecnológico Autónomo de México
Data: 6-1-2016
Finalidade: Acordo de cooperação com intercâmbio de alunos.
- ❑ Universidad Autónoma de Madrid
Data: 6-4-2016
Finalidade: Acordo de cooperação com intercâmbio de alunos.

5. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

- ❑ Board of Trustees of the University of Illinois
Data: nov. 2016
Finalidade: Intercâmbio de membros dos corpos docente e discente, e realização de atividades de pesquisas e programas educativos em conjunto, além de troca de materiais acadêmicos.
- ❑ Cems — The Global Alliance in Management Education
Data: jul. 2016
Finalidade: Colaboração visando a uma estrutura de compromissos de longo prazo no âmbito do programa de duplo diploma em nível de mestrado.
- ❑ Center for Technology in Government, University at Albany
Data: dez. 2016
Finalidade: Parceria visando a pôr em prática atividades que sejam de interesse e benefício mútuo no projeto Cidades Inteligentes.

- ❑ Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — Ciesp
Data: maio 2016
Finalidade: Realização de autoavaliação da gestão de inovação em cinco dimensões: liderança e estratégia, meio inovador interno, pessoas, processos de inovação e resultados.

- ❑ Centro de Consultoria Linguística Ltda.
Data: jul. 2016
Finalidade: Estabelecimento de formas de fornecer serviços de tradução à FGV por meio do Fórum de Inovação da Eaesp.
- ❑ Coller School of Management/Tel Aviv University
Data: dez. 2016
Finalidade: Aprimoramento dos objetivos de ensino, aprendizagem e internacionalização.
- ❑ Emlyon Business School
Data: maio 2016
Finalidade: Realização de programa de dupla titulação e intercâmbio.
- ❑ Esade Business School
Data: out. 2016
Finalidade: Conhecimento de aspectos políticos, econômicos e sociais do Brasil para executivos com formação em MBA, profissionais e acadêmicos ligados a escolas estrangeiras.
- ❑ Escola Superior Nacional de Seguros — ESNS
Data: maio 2016
Finalidade: Formalização de projeto de concessão, pela Funenseg, de bolsa de estudo a aluno do programa de mestrado *stricto sensu* da FGV, visando a financiamento de pesquisa e elaboração de dissertação.
- ❑ Essec Business School
Data: ago. 2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação.
- ❑ Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa
Data: mar. 2016
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e/ou pós-graduação em economia e em gestão de administração de empresas.

- ❑ Fundação Konrad Adenauer
Data: maio 2016
Finalidade: Proposta dos instrumentos econômicos necessários para a implementação do plano de indústria de baixo carbono.
 - ❑ Harvard Business School
Data: ago. 2016
Finalidade: Realização de curso online referente ao programa HBX.
 - ❑ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — HCFMUSP
Data: jul. 2016
Finalidade: Continuação do Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde, com o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa, preparação de publicações e assistência técnica nos campos da administração hospitalar e da saúde.
 - ❑ Indian Institute of Management Ahmedabad
Data: jul. 2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação.
 - ❑ King's College London
Data: jul. 2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, de docentes e realização de pesquisa conjunta.
 - ❑ Kuhne Logistica Universidade — GmbH
Data: jul. 2016
Finalidade: Cooperação acadêmica e intercâmbio de estudantes e funcionários visando a aprendizagem e internacionalização.
 - ❑ Louvain School of Management
Data: mar. 2016
Finalidade: Realização do programa Doing Business in Brazil, mesclando dimensões acadêmicas e práticas com atividades culturais.
 - ❑ MCI — Management Center Innsbruck Internationale Hochschule GmbH
Data: out. 2016
Finalidade: Realização de programa educacional para alunos da MCI a fim de promover o entendimento internacional e o conhecimento do Brasil, seu povo, sua cultura e sua maneira de fazer negócios.
 - ❑ Nagoya University of Commerce and Business — NUCB
Data: mar. 2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes de graduação e/ou pós-graduação.
 - ❑ National University of Singapore/Lee Kuan Yew School of Public Policy
Data: ago. 2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação.
 - ❑ Reutlingen University
Data: abr. 2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes e membros do corpo docente.
 - ❑ RSM Universidade Erasmus
Data: jun. 2016
Finalidade: Realização do programa Doing Business in Brazil, oferecendo programas customizados e mesclando as dimensões acadêmicas e práticas com atividades culturais.
 - ❑ School of Business and The Hong Kong University of Technology
Data: mar. 2016
Finalidade: Intercâmbio acadêmico entre Eaesp, Ebape e a Hkust Business School.
 - ❑ Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos
Data: nov. 2016
Finalidade: Realização de pesquisas e programas de formação de estudantes da comunidade na área da gestão pública.
 - ❑ University of Notre Dame
Data: maio 2016
Finalidade: realização do programa Doing Business in Brazil, mesclando dimensões acadêmicas e práticas com atividades culturais.
 - ❑ University of Western Ontario, Canadá
Data: maio 2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação.
- 6. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS — CPDOC**
- ❑ Associação Internacional de Sociologia
Data: 7-5-2016

Finalidade: Apoio ao Congresso Internacional RC01/ISA, organizado no âmbito do projeto de pesquisa aplicada Research Committee on Armed Forces and Society, da International Sociological Association.

- ❑ Banco Santander Brasil S.A.
Data: 29-3-2016
Finalidade: Constituição e divulgação de acervo de “Memória das Ciências Sociais no Brasil”, nos moldes de um dicionário biográfico audiovisual contendo entrevistas de história de vida de importantes cientistas sociais brasileiros.
- ❑ Centro de Regulação em Infraestrutura
Data: 5-2-2016
Finalidade: Mensuração da disposição de consumidores a pagar para evitar efeitos de um racionamento de energia elétrica no Brasil, considerando-se três públicos distintos de consumidores de energia elétrica: residenciais, industriais e comerciais.
- ❑ Embaixada da Índia
Data: 17-3-2016
Finalidade: Bolsa de pesquisa em estudos europeus, na área de relações internacionais, com ênfase em estudos sobre a Índia e suas relações com o mundo.
- ❑ Fundação Casa de Rui Barbosa
Data: 29-7-2016
Finalidade: Contratação de serviços técnicos especializados em metodologia de história oral para condução e tratamento de entrevistas e de registros orais coletados, desenvolvimento de produtos decorrentes de material de pesquisa no âmbito do projeto Preservação da Memória das Olimpíadas: Processo e Ações, e para transferência de tecnologia de construção de acervo de história oral para a FCRB.
- ❑ Instituto Histórico Cultural da Aeronáutica — Incaer
Data: 11-5-2016
Finalidade: Cooperação acadêmica nas áreas de investigação e extensão, intercâmbio de informações culturais, bem como pesquisa colaborativa em diversos temas de interesse mútuo.

- ❑ Ministério do Exército
Data: 21-3-2016
Finalidade: Cooperação mútua para a realização conjunta de pesquisas científicas.
- ❑ Stanton Foundation
Data: 7-10-2016
Finalidade: Parceria visando a três iniciativas: programa de pesquisadores visitantes, boa governança no mundo nuclear e seminário sobre estratégia.
- ❑ University of Social Sciences and Humanities, da Polônia
Data: 16-2-2016
Finalidade: Intercâmbio de alunos e/ou professores, no contexto do programa Erasmus+.
- ❑ Woodrow Wilson International Center for Scholars
Data: 15-3-2016
Finalidade: Apoio a projetos vinculados ao tema energia nuclear.

7. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

- ❑ Associação dos Advogados de São Paulo
Data: 27-6-2016
Finalidade: Cooperação técnica para congregar conhecimentos teóricos e práticos visando ao desenvolvimento de projetos acadêmicos de pesquisa no âmbito do mestrado profissional da escola.
- ❑ Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo — Afresp
Data: 14-7-2016
Finalidade: Apoio à realização do projeto Macrovisão do Crédito Tributário do Núcleo de Estudos Fiscais.
- ❑ Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo — Afresp
Data: 14-7-2016
Finalidade: Apoio à realização do projeto Observatório da Reforma Tributária do Núcleo de Estudos Fiscais.
- ❑ Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo — Afresp
Data: 14-7-2016
Finalidade: Apoio à realização do projeto Transparência e Sigilo nos Âmbitos Público e Privado do Núcleo de Estudos Fiscais.

- ❑ Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra — CES
Data: 1-3-2016
Finalidade: Cooperação acadêmica e científica na produção de pesquisas e na realização de seminários e outros eventos.
 - ❑ Construtora Ferreira Guedes S.A. — Grupo Ágis
Data: 1-3-2016
Finalidade: Apoio à realização dos encontros do Grupo de Estudos de Empresas Familiares (Geef).
 - ❑ Facebook Serviços Online do Brasil Ltda.
Data: 27-6-2016
Finalidade: Apoio ao Grupo de Ensino e Pesquisa em Inovação (Gepi).
 - ❑ Google Brasil Internet Ltda.
Data: 18-5-2016
Finalidade: Apoio ao Grupo de Ensino e Pesquisa em Inovação (Gepi).
 - ❑ Instituto Tecnológico Autónomo de México — Itam
Data: 8-12-2016
Finalidade: Intercâmbio de alunos.
 - ❑ Itaú Unibanco S.A.
Data: 27-1-2016
Finalidade: Apoio ao guia de equidade.
 - ❑ José Mauricio Machado e Associados, Advogados e Consultores Jurídicos
Data: 6-7-2016
Finalidade: Apoio à realização do projeto Observatório da Reforma Tributária do Núcleo de Estudos Fiscais.
 - ❑ Machado Meyer, Sendacz e Opice Advogados
Data: 13-7-2016
Finalidade: Apoio à realização do projeto Macrovisão do Crédito Tributário do Núcleo de Estudos Fiscais.
 - ❑ Natura Cosméticos S.A.
Data: 13-4-2016
Finalidade: Apoio à realização do projeto Transparência e Sigilo nos Âmbitos Público e Privado do Núcleo de Estudos Fiscais.
 - ❑ Porticus Latin America
Data: 2-8-2016
Finalidade: Apoio à realização do projeto de pesquisa “Click and Report — Application for the Monitoring of Human Rights Violations in the Context of Large-Scale Projects.
 - ❑ Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo — Sinafresp
Data: 17-3-2016
Finalidade: Apoio à realização do projeto Transparência e Sigilo nos Âmbitos Público e Privado do Núcleo de Estudos Fiscais.
 - ❑ Souza, Schneider, Pugliese e Sztokfisz Advogados
Data: 2-2-2016
Finalidade: Apoio à realização do projeto Macrovisão do Crédito Tributário do Núcleo de Estudos Fiscais.
 - ❑ Tilburg University
Data: 1-2-2016
Finalidade: Cooperação em pesquisa sobre temas de interesse mútuo.
 - ❑ Universidade do Ceuma — Uniceuma
Data: 27-7-2016
Finalidade: Cooperação técnica para viabilizar a aproximação e o intercâmbio entre os cursos de mestrado profissional em direito das duas instituições.
 - ❑ University of New South Wales
Data: 17-3-2016
Finalidade: Intercâmbio de alunos.
- 8. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO**
- ❑ Associação Brasileira de Educação a Distância — Abed
Data: 22-2-2016
Finalidade: Realização da pesquisa Censo EAD.br: Relatório da Apredizagem a Distância no Brasil.
 - ❑ Associação Paranaense de Cultura — APC
Data: 3-5-2016
Finalidade: Criação do Programa FGV Direito Rio – PUC-PR de Mobilidade Acadêmica.
 - ❑ Bucerius Law School
Data: 22-8-2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes de graduação em direito e de pós-graduação no período 2016 a 2019.

- ❑ Bureau Veritas do Brasil
Data: 6-1-2016
Finalidade: Consultoria para implantação de Sistema de Gestão de Qualidade.
 - ❑ Comissão de Valores Imobiliários — CVM
Data: 4-8-2016
Finalidade: Prorrogação do prazo de vigência do convênio de cooperação acadêmica.
 - ❑ Conselho Nacional de Justiça
Data: 1-9-2016
Finalidade: Realização da pesquisa “Uma análise quantitativa e qualitativa do impacto da implantação do Processo Judicial eletrônico (PJe) na produtividade dos tribunais”.
 - ❑ Embaixada da Grã-Bretanha
Data: 14-7-2016
Finalidade: Implementação do projeto “Justice management reform model: better public efficiency and reduced corruption”.
 - ❑ Georgetown University
Data: 26-1-2016
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação no período 2016 a 2020.
 - ❑ Instituto Tecnológico Autônomo de México — Itam
Data: 3-3-2016
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação no período 2016 a 2019.
 - ❑ Jindal Global Law School
Data: 21-1-2016
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação em direito e de pós-graduação no período 2016 a 2019.
 - ❑ New York University School of Law
Data: 1-7-2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes de graduação em direito e de pós-graduação.
 - ❑ PMV Consultoria e Treinamento Ltda. — EPP
Data: 28-3-2016
Finalidade: Apoio técnico ao aprimoramento do Curso de Mestrado em Direito e viabilização técnica do Curso de Doutorado em Direito.
 - ❑ Transparency International — TI
Data: 30-6-2016
Finalidade: Intercâmbio; realização de congressos, seminários e outros eventos, organização conjunta de cursos, treinamentos e outras atividades do interesse das instituições.
 - ❑ Universidad Externado de Colombia
Data: 29-8-2016
Finalidade: Desenvolvimento de pesquisas e ensino, mediante a realização de intercâmbio de alunos de graduação, professores e pesquisadores no período 2016 a 2019.
 - ❑ University of Copenhagen
Data: 6-4-2016
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação de 2016 a 2019.
 - ❑ University of New South Wales
Data: 2-12-2016
Finalidade: Intercâmbio de estudantes no período 2016 a 2019.
- 9. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP**
- ❑ Agência de Promoção de Exportações do Brasil — Apex-Brasil
Data: 23-5-2016
Finalidade: Elaboração dos estudos “Análise do comércio do Brasil com a União Europeia” e “Análise do comércio do Brasil com a América do Sul”.
 - ❑ Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID
Data: 23-5-2016
Finalidade: Realização da pesquisa acadêmica “Análise da proteção do trabalhador brasileiro”.
 - ❑ Embaixada Britânica
Data: 25-5-2016
Finalidade: Realização da pesquisa acadêmica “Better public spending in Brazil”.
 - ❑ Embaixada Britânica
Data: 25-5-2016
Finalidade: Realização da pesquisa acadêmica “Brazil-UK regulatory model for trade policy”.
 - ❑ O Estado de S. Paulo
Data: 9-3-2016
Finalidade: Cooperação acadêmica.

- ❑ Federação Brasileira dos Bancos — Febraban
Data: 27-4-2016
Finalidade: Cooperação técnica e financeira.
- ❑ Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo — Faesp
Data: 13-4-2016
Finalidade: Parceria visando o aumento da circulação da revista *Agroanalysis*.
- ❑ Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — Fiesp
Data: 20-6-2016
Finalidade: Desenvolvimento de estudo analítico dos impactos de acordos de comércio entre o Brasil (no âmbito do Mercosul) e os países do Acordo de Parceria Transpacífica (TPP).
- ❑ Harvard University/Graduate School of Education
Data: 7-11-2016
Finalidade: Realização de projeto de pesquisa para examinar a eficácia de um currículo de aprendizado socioemocional — Programa Compasso (PC).
- ❑ Instituto Brava
Data: 1-6-2016
Finalidade: Realização da pesquisa acadêmica “Repensando a capacidade do Estado: determinantes da execução orçamentária”.
- ❑ Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento — ITDP
Data: 7-6-2016
Finalidade: Elaboração de análise de impacto de intervenção de requalificação urbana e segurança viária na Área 40 de São Miguel Paulista, em São Paulo.
- ❑ Itaú Unibanco S.A.
Data: 7-4-2016
Finalidade: Apoio à pesquisa acadêmica “Avaliação de impacto do programa Residência Empreendedora.
- ❑ Serviço Social da Indústria — Sesi/DN e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Senai/DN
Data: 20-6-2016
Finalidade: Desenvolvimento de algoritmo por doenças na indústria e projeções sobre o número de afastamentos por unidade da Federação e setor de atividade econômica no Brasil.

- ❑ University of Pennsylvania
Data: 16-9-2016
Finalidade: Cooperação técnica para o projeto de pesquisa “Family and party nepotism in Brazilian local governments and their economic consequences”.

10. FGV PROJETOS

- ❑ Aceco TI S.A.
Data: 4-11-2016
Finalidade: Análise do relatório de investigação empresarial.
- ❑ Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial — ABDI
Data: 16-12-2016
Finalidade: Estudos e pesquisas para subsidiar a elaboração de políticas e projetos relacionados ao desenvolvimento produtivo e à inovação industrial no Brasil, assim como para desenvolver ações de fomento ao desenvolvimento tecnológico e regional.
- ❑ Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. — AGE-Rio
Data: 5-12-2016
Finalidade: Avaliação econômico-financeira de empresa do setor de biotecnologia.
- ❑ Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro — Agetransp
Data: 15-7-2016
Finalidade: Desenvolvimento de bases de conhecimento para a gestão e a análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão ferroviária do estado do Rio de Janeiro.
- ❑ Andrade Gutierrez Engenharia S.A.
Data: 10-6-2016
Finalidade: Seminário de Segurança Jurídica e Governança na Contratação de Obras Públicas.
- ❑ Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro — Alerj
Data: 1-5-2016
Finalidade: Suporte na especificação funcional de sistema de informação para apoio aos processos de produção legislativa.

- ❑ Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte
Data: 9-5-2016
Finalidade: Apoio à elaboração de reforma administrativa e revisão do plano de cargos, carreiras e vencimentos.
- ❑ Associação Brasileira da Indústria da Cerveja — CervBrasil
Data: 6-7-2016
Finalidade: Estudo sobre a conveniência econômica da manutenção do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe).
- ❑ Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos — Abihpec
Data: 6-4-2016
Finalidade: Análise de conformidade da metodologia de cálculo da margem de valor agregado nos setores de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos no estado do Rio Grande do Sul.
- ❑ Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção — Abramat
Data: 26-1-2016
Finalidade: Análise da conjuntura da cadeia produtiva da construção e análises setoriais da indústria de materiais de construção.
- ❑ Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção — Abramat
Data: 31-5-2016
Finalidade: Análise da conjuntura da cadeia produtiva da construção e análises setoriais da indústria de materiais de construção.
- ❑ Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros — Abrati
Data: 11-7-2016
Finalidade: Elaboração de modelo com vistas à avaliação dos mercados de transporte interestadual e internacional de passageiros.
- ❑ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais — Anbima
Data: 1-2-2016
Finalidade: Realização de exames computadorizados de certificação e atualização.
- ❑ Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas — ABEVD
Data: 15-6-2016
Finalidade: Cálculo das margens de valor agregado para o canal de venda direta de produtos cosméticos e de higiene pessoal no estado de São Paulo.
- ❑ Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas — ABEVD
Data: 15-6-2016
Finalidade: Cálculo das margens de valor agregado para o canal de venda direta de produtos cosméticos, de higiene pessoal e produtos não cosméticos no estado de São Paulo.
- ❑ Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica — Abramed
Data: 5-2-2016
Finalidade: Dimensionamento e importância socioeconômica do setor de medicina diagnóstica no Brasil.
- ❑ Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica — Abramed
Data: 15-7-2016
Finalidade: Dimensionamento e importância socioeconômica do setor de medicina diagnóstica no Brasil.
- ❑ Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica — Abramed
Data: 26-9-2016
Finalidade: Dimensionamento e importância socioeconômica do setor de medicina diagnóstica no Brasil.
- ❑ Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica — Abramed
Data: 31-10-2016
Finalidade: Dimensionamento e importância socioeconômica do setor de medicina diagnóstica no Brasil.
- ❑ Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas — ABMLPM
Data: 1-8-2016
Finalidade: Apoio ao programa de titulação em medicina legal e perícias médicas.
- ❑ Associação Brasileira do Varejo Têxtil — Abvtex
Data: 1-6-2016
Finalidade: Análise da estrutura setorial das cadeias brasileiras produtoras de calçados, artigos têxteis e confecções e do perfil de consumo.

- ❑ Associação Brasileira do Varejo Têxtil — Abvtex
Data: 19-10-2016
Finalidade: Análise da estrutura setorial das cadeias brasileiras produtoras de calçados, artigos têxteis e confecções e do perfil de consumo.
- ❑ Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias — Ancord
Data: 25-4-2016
Finalidade: Programa de certificação de pessoas para agentes autônomos de investimentos.
- ❑ Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores — Anprotec
Data: 11-4-2016
Finalidade: Análise dos impactos econômicos do setor de incubadoras e parques tecnológicos.
- ❑ Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística — NTC & Logística
Data: 28-6-2016
Finalidade: Complemento ao estudo de identificação e caracterização do impacto da evolução e das condições de mercado sobre o desempenho das empresas de transporte de produtos farmacêuticos no Brasil.
- ❑ Associação Paulista de Municípios — APM
Data: 5-5-2016
Finalidade: Análise dos impactos econômicos da manutenção dos valores-limite para o enquadramento como habitação de interesse social.
- ❑ Banco Bradesco S.A.
Data: 3-2-2016
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
- ❑ Banco Bradesco S.A.
Data: 4-8-2016
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
- ❑ Banco de Formosa S.A.
Data: 25-4-2016
Finalidade: Plan maestro de la provincia de Formosa.
- ❑ Brasil Terminais S.A.
Data: 16-2-2016
Finalidade: Análise dos impactos econômicos da MP nº 595 nos portos brasileiros.
- ❑ British American Tobacco Americas Prestação de Serviços Ltda.
Data: 11-5-2016
Finalidade: Estabelecimento de bases gerais de cooperação técnica e operacional voltada para a concepção de fundo de investimentos em projetos.
- ❑ Caixa Econômica Federal
Data: 4-3-2016
Finalidade: Estudo técnico do mercado atual de loterias e jogos de azar no Brasil e em outros países.
- ❑ Caixa Econômica Federal
Data: 17-6-2016
Finalidade: Seminário de Segurança Jurídica e Governança na contratação de obras públicas.
- ❑ Caixa Econômica Federal
Data: 19-8-2016
Finalidade: Patrocínio do Seminário Comemorativo dos 75 Anos da Justiça do Trabalho e dos 70 Anos do Tribunal Superior do Trabalho do Rio de Janeiro.
- ❑ Carvalho Hosken S.A. Engenharia e Construções
Data: 30-5-2016
Finalidade: Análise e avaliação técnico-contábil das rubricas que compõem a conta Gráfica.
- ❑ Comando da Marinha/ Diretoria de Obras Civis da Marinha
Data: 23-2-2016
Finalidade: Apoio à implementação do Programa de Monitoramento de Projetos.
- ❑ Comando da Marinha/ Diretoria de Obras Civis da Marinha
Data: 23-4-2016
Finalidade: Apoio à implementação do programa de monitoramento de projetos.
- ❑ Companhia Brasileira de Trens Urbanos — CBTU
Data: 29-3-2016
Finalidade: Planejamento estratégico 2015-2019 e modernização administrativa.
- ❑ Companhia Brasileira de Trens Urbanos — CBTU
Data: 14-9-2016
Finalidade: Planejamento estratégico 2015-2019 e modernização administrativa.

- ❑ Companhia das Docas do Estado da Bahia — Codeba
Data: 21-9-2016
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba — Codevasf/Ministério da Integração Nacional
Data: 24-2-2016
Finalidade: Estudos para elaboração do modelo de gestão para o projeto de integração do rio São Francisco com bacias hidrográficas do Nordeste setentrional.
- ❑ Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba — Codevasf/Ministério da Integração Nacional
Data: 27-6-2016
Finalidade: Estudos para elaboração do modelo de gestão para o projeto de integração do rio São Francisco com bacias hidrográficas do Nordeste setentrional.
- ❑ Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba — Codevasf/Ministério da Integração Nacional
Data: 24-8-2016
Finalidade: Estudos para elaboração do modelo de gestão para o projeto de integração do rio São Francisco com bacias hidrográficas do Nordeste setentrional.
- ❑ Companhia de Saneamento do Paraná — Sanepar
Data: 28-6-2016
Finalidade: Realização do XVIII Seminário de Verão 2016 — o Papel do Direito nos Desafios Globais, Imigração, Clima e Democracia Fiscal.
- ❑ Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro — CEG Rio S.A.
Data: 1-10-2016
Finalidade: Definição dos parâmetros e cálculo da taxa de remuneração do capital para a 4ª revisão quinquenal do contrato de concessão.
- ❑ Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro — CEG Rio S.A.
Data: 1-10-2016
Finalidade: Definição dos parâmetros e cálculo da taxa de remuneração do capital para a 4ª revisão quinquenal do contrato de concessão.
- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae
Data: 12-2-2016
Finalidade: Apoio à revisão do planejamento estratégico e implantação de sistemática de monitoramento.
- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae
Data: 30-3-2016
Finalidade: Revisão das projeções sobre a capacidade de geração de caixa no período 2015-2016.
- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae
Data: 15-4-2016
Finalidade: Estudo de metodologias para reajustes anuais e revisão tarifária quinquenal.
- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae
Data: 15-4-2016
Finalidade: Estudo de metodologias para reajustes anuais e revisão tarifária quinquenal.
- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae
Data: 15-4-2016
Finalidade: Estudo de metodologias para reajustes anuais e revisão tarifária quinquenal.
- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae
Data: 15-4-2016
Finalidade: Estudos de avaliação de ativos regulatórios.
- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae
Data: 15-4-2016
Finalidade: Estudo de metodologias para reajustes anuais e revisão tarifária quinquenal.
- ❑ Companhia Pernambucana de Saneamento — Compesa
Data: 11-4-2016
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Confederação Nacional do Sistema Financeiro — Consif
Data: 1-11-2016
Finalidade: Estudo das experiências e análises internacionais dos impactos da terceirização nas relações de produção.
- ❑ Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil — CFOAB
Data: 16-3-2016

- Finalidade: Planejamento e execução do Exame de Ordem.
- ❑ Construtora OAS S.A. (em recuperação judicial; ex-Construtora OAS Ltda.)
Data: 19-5-2016
Finalidade: Estudo comparativo entre custos previstos e reais.
 - ❑ Cruise Lines International Association — Cia
Data: 22-7-2016
Finalidade: Estudo de movimentação econômica do segmento de cruzeiros marítimos.
 - ❑ Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro — Detran-RJ
Data: 6-5-2016
Finalidade: Estudo de viabilidade técnica e econômica, apoio institucional e acompanhamento da construção e da ocupação da nova sede do Detran-RJ.
 - ❑ Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro — Detran-RJ
Data: 18-10-2016
Finalidade: Estudo de viabilidade técnica e econômica, apoio institucional e acompanhamento da construção e da ocupação da nova sede do Detran-RJ.
 - ❑ Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro — Detro
Data: 15-3-2016
Finalidade: Aprimoramento da expertise na área regulatória.
 - ❑ DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A.
Data: 18-3-2016
Finalidade: Análise da operação logística para produtos acabados da unidade Mairinque.
 - ❑ Editora Brasileira Ebge Sul Ltda.
Data: 7-1-2016
Finalidade: Estudo dos indicadores econômico-financeiros das principais indústrias do estado do Rio de Janeiro.
 - ❑ Eletronuclear — Eletrobras Termonuclear S.A.
Data: 28-1-2016
Finalidade: Apoio à elaboração de projeto de preparação de substitutos.
 - ❑ Eletronuclear — Eletrobras Termonuclear S.A.
Data: 24-8-2016
Finalidade: Apoio à elaboração de projeto de preparação de substitutos.
 - ❑ Enel Brasil S.A.
Data: 1-6-2016
Finalidade: Apoio técnico para o desenho do sistema de ações futuras para criação de valor compartilhado (CSV) no aproveitamento hidrelétrico (AHE) Tabajara.
 - ❑ Fator Empreendimentos e Participações Ltda.
Data: 3-2-2016
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
 - ❑ Fator Empreendimentos e Participações Ltda.
Data: 2-8-2016
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
 - ❑ Federação Brasileira de Bancos — Febraban
Data: 3-8-2016
Finalidade: Contrato de patrocínio do evento Ombudsman como forma de desjudicialização dos conflitos na relação de consumo.
 - ❑ Federação Brasileira de Bancos — Febraban
Data: 27-10-2016
Finalidade: Programa de certificação de pessoas.
 - ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 29-1-2016
Finalidade: Apoio à construção das propostas estratégicas para o mapa estratégico do comércio do Rio de Janeiro 2015-2020.
 - ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 5-4-2016
Finalidade: Apoio às ações de desburocratização para o comércio no estado do Rio de Janeiro.
 - ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 20-4-2016
Finalidade: Avaliação do impacto da crise econômica sobre o comércio e a vida das pessoas.

- ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 16-5-2016
Finalidade: Acompanhamento macroeconômico.
- ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 14-6-2016
Finalidade: Implementação do novo portfólio de pesquisas do sistema Fecomércio-RJ.
- ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 27-6-2016
Finalidade: Apoio ao XVIII Seminário de Verão 2016, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.
- ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 15-8-2016
Finalidade: Apoio ao Seminário Comemorativo aos 75 Anos da Justiça do Trabalho e 70 Anos do Tribunal Superior do Trabalho.
- ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 10-10-2016
Finalidade: Acompanhamento macroeconômico.
- ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 13-10-2016
Finalidade: Avaliação do impacto da crise econômica sobre o comércio e a vida das pessoas.
- ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 13-10-2016
Finalidade: Apoio às ações de desburocratização para o comércio no estado do Rio de Janeiro.
- ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 20-10-2016
Finalidade: Apoio à construção das propostas estratégicas para o mapa estratégico do comércio do Rio de Janeiro 2015-2020.
- ❑ Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro — Fecomércio-RJ
Data: 28-10-2016
Finalidade: Implementação do novo portfólio de pesquisas do sistema Fecomércio-RJ.
- ❑ Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais — Fenaprf
Data: 31-8-2016
Finalidade: Pesquisa da expectativa de vida do policial rodoviário federal, do policial federal e do policial civil do Distrito Federal.
- ❑ Ford Motor Company Brasil Ltda.
Data: 1-6-2016
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
- ❑ Fundação Escola Superior do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro
Data: 19-4-2016
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Governo do Estado de Pernambuco
Data: 2-2-2016
Finalidade: Elaboração de estudos que promovam o aprimoramento do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas, a partir do estudo de caso da concessão administrativa para a exploração da arena multiuso da Copa 2014.
- ❑ Governo do Estado de Roraima
Data: 26-2-2016
Finalidade: Apoio e assessoria na revisão, via administrativa, da dívida fundada e flutuante e na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor do estado de Roraima.
- ❑ Governo do Estado do Ceará
Data: 3-6-2016
Finalidade: Apoio na estruturação do processo de seleção de instituição financeira para reestruturação da dívida pública do estado do Ceará.
- ❑ Governo do Estado do Ceará
Data: 7-10-2016
Finalidade: Apoio na estruturação do processo de seleção de instituição financeira para reestruturação da dívida pública do estado do Ceará.
- ❑ Indústrias Nucleares do Brasil — INB
Data: 11-7-2016
Finalidade: Elaboração de modelo de negócio.
- ❑ Instituto Brasileiro de Certificação e Monitoramento — Ibracem
Data: 5-3-2016

- Finalidade: Desenvolvimento e validação de metodologia para monitoramento da situação de regularidade das pessoas jurídicas e pessoas físicas perante respectivos órgãos competentes.
- ❑ Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social — ICSS
Data: 21-6-2016
Finalidade: Programa de certificação para o Conselho Federal de Administração (CFA) na área de recursos humanos.
 - ❑ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira — Inep/ Ministério da Educação
Data: 5-9-2016
Finalidade: Aplicação, processamento e análise de resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA).
 - ❑ Itaipu Binacional
Data: 28-1-2016
Finalidade: Programa para el Desarrollo de la Agricultura en Paraguay.
 - ❑ Itaipu Binacional
Data: 15-7-2016
Finalidade: Apoio financeiro ao desenvolvimento da ação XVIII Seminário de Verão da Universidade de Coimbra.
 - ❑ Itaipu Binacional
Data: 15-9-2016
Finalidade: Programa para el Desarrollo de la Agricultura en Paraguay.
 - ❑ LEC — Legal, Ethics and Compliance
Data: 1-5-2016
Finalidade: Programa de certificação profissional em *compliance* anticorrupção.
 - ❑ Ligas de Alumínio S.A. — Liasa
Data: 25-10-2016
Finalidade: Condições para o fornecimento de energia elétrica às indústrias de ferroligas e de silício metálico das regiões Sudeste e Centro-Oeste.
 - ❑ MEP Pellegrini do Brasil Guindastes e Equipamentos Navais Ltda.
Data: 29-1-2016
Finalidade: Análise e quantificação de valores pretendidos a título de compensação por cancelamento de pedido de fornecimento.
 - ❑ MEP Pellegrini do Brasil Guindastes e Equipamentos Navais Ltda.
Data: 29-3-2016
Finalidade: Análise e quantificação de valores pretendidos a título de compensação por cancelamento de pedido de fornecimento.
 - ❑ Ministério da Fazenda
Data: 12-5-2016
Finalidade: Apoio à implantação de sistema de gestão da qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).
 - ❑ Ministério da Integração Nacional
Data: 30-9-2016
Finalidade: Monitoramento e avaliação do impacto dos programas do ministério.
 - ❑ Ministerio de Economía, Hacienda y Finanzas del Gobierno de la Provincia de Formosa
Data: 11-3-2016
Finalidade: Plan Maestro de la Provincia de Formosa.
 - ❑ Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro
Data: 25-2-2016
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
 - ❑ Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro
Data: 9-5-2016
Finalidade: Planejamento, organização e execução de processo seletivo para estagiários.
 - ❑ Movimento Brasil Competitivo — MBC
Data: 13-7-2016
Finalidade: Assessoramento na modernização das normas tributárias relativas ao ICMS e redefinição do marco regulatório de políticas de incentivos fiscais no estado do Mato Grosso.
 - ❑ Oi Móvel S.A. (em recuperação judicial)
Data: 17-8-2016
Finalidade: Patrocínio do evento jurídico Seminário Comemorativo dos 75 Anos da Justiça do Trabalho e dos 70 Anos do Tribunal Superior do Trabalho.
 - ❑ Oi S.A.
Data: 3-3-2016
Finalidade: Estudo técnico sobre o entendimento das superveniências passivas não contabilizadas, com base no Edital MC/BNDES nº 01-98.

- ❑ Oi S.A.
Data: 31-5-2016
Finalidade: Cálculo de direitos relativos a ações objeto dos contratos de participação financeira.
- ❑ Prefeitura Municipal de Anchieta
Data: 21-6-2016
Finalidade: Apoio ao alinhamento estratégico e à elaboração de proposta de estrutura organizacional e de plano de cargos, carreiras e vencimentos.
- ❑ Prefeitura Municipal de Anchieta
Data: 21-9-2016
Finalidade: Apoio ao alinhamento estratégico e à elaboração de proposta de estrutura organizacional e de plano de cargos, carreiras e vencimentos.
- ❑ Prefeitura Municipal de Aracaju
Data: 3-10-2016
Finalidade: Apoio e assessoria na revisão, via administrativa, da dívida fundada e flutuante e na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor da prefeitura de Aracaju.
- ❑ Prefeitura Municipal de Aracruz
Data: 27-6-2016
Finalidade: Plano municipal de gestão de resíduos sólidos e projeto básico de viabilidade econômico-financeira para apoiar o processo licitatório.
- ❑ Prefeitura Municipal de Barueri
Data: 8-6-2016
Finalidade: Assessoramento na gestão dos processos de enquadramento, treinamento, comunicação e avaliação de desempenho por competências.
- ❑ Prefeitura Municipal de Barueri
Data: 7-11-2016
Finalidade: Assessoramento na gestão dos processos de enquadramento, treinamento, comunicação e avaliação de desempenho por competências.
- ❑ Prefeitura Municipal de Barueri
Data: 2-12-2016
Finalidade: Assessoramento na gestão dos processos de enquadramento, treinamento, comunicação e avaliação de desempenho por competências.
- ❑ Prefeitura Municipal de Cuiabá
Data: 11-1-2016
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Prefeitura Municipal de Duque de Caxias
Data: 18-4-2016
Finalidade: Estudos de viabilidade técnica e estruturação do processo de securitização ou venda da dívida ativa.
- ❑ Prefeitura Municipal de Duque de Caxias
Data: 17-10-2016
Finalidade: Estudos de viabilidade técnica e estruturação do processo de securitização ou venda da dívida ativa.
- ❑ Prefeitura Municipal de Guarulhos
Data: 20-6-2016
Finalidade: Assessoria técnica em gestão orçamentária e financeira.
- ❑ Prefeitura Municipal de Louveira
Data: 29-1-2016
Finalidade: Apoio à readequação da estrutura organizacional da administração direta.
- ❑ Prefeitura Municipal de Mauá
Data: 30-6-2016
Finalidade: Análise de conformidade dos procedimentos orçamentários, financeiros e tributários.
- ❑ Prefeitura Municipal de Niterói
Data: 13-1-2016
Finalidade: Apoio à revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) do município de Niterói.
- ❑ Prefeitura Municipal de Niterói
Data: 19-7-2016
Finalidade: Apoio à revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do município de Niterói.
- ❑ Prefeitura Municipal de Paulínia
Data: 16-3-2016
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Prefeitura Municipal de Pouso Alegre
Data: 25-5-2016
Finalidade: Assessoria técnica ao projeto do Aeroporto Internacional de Pouso Alegre.
- ❑ Renovias Concessionária S.A.
Data: 2-6-2016
Finalidade: Apoio técnico na análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

- ❑ Rodovias das Colinas S.A.
Data: 11-3-2016
Finalidade: Apoio técnico na análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
- ❑ Secretaria de Estado da Casa Civil/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 17-8-2016
Finalidade: Estruturação econômica do processo de outorga de licitação de linhas de transporte coletivo intermunicipal de passageiros por ônibus.
- ❑ Secretaria de Estado da Casa Civil/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 19-9-2016
Finalidade: Modelagem técnica e econômico-financeira da concessão dos serviços de gestão, operação e manutenção do Complexo Maracanã.
- ❑ Secretaria de Estado de Finanças — Sefin/Governo do Estado de Rondônia
Data: 18-7-2016
Finalidade: Apoio e assessoria na revisão, via administrativa, da dívida fundada e flutuante e na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor do estado de Rondônia.
- ❑ Secretaria de Estado de Governo — Segov/Governo do Estado do Piauí
Data: 21-3-2016
Finalidade: Apoio à implantação e à gestão do Escritório de Monitoramento de Projetos Multidisciplinares.
- ❑ Secretaria de Estado de Governo — Segov/Governo do Estado do Piauí
Data: 10-5-2016
Finalidade: Apoio à implantação e à gestão do Escritório de Monitoramento de Projetos Multidisciplinares.
- ❑ Secretaria de Estado de Governo — Segov/Governo do Estado do Piauí
Data: 15-10-2016
Finalidade: Apoio à implantação e à gestão do Escritório de Monitoramento de Projetos Multidisciplinares.
- ❑ Secretaria de Estado de Justiça — Sejus
Data: 28-1-2016
Finalidade: Estudo de modelagem de gestão compartilhada.
- ❑ Secretaria de Estado de Turismo — Setur/Governo do Rio de Janeiro
Data: 11-3-2016
Finalidade: Análise do clima empresarial nos municípios de Angra dos Reis, Armação dos Búzios, Paraty, Rio de Janeiro, Valença, Itatiaia, Petrópolis e Teresópolis.
- ❑ Secretaria de Estado dos Transportes — Setrans/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 30-5-2016
Finalidade: Modelagem do transporte aquaviário de passageiros no estado do Rio de Janeiro e assessoramento no processo licitatório.
- ❑ Secretaria de Estado dos Transportes — Setrans-PI/Governo do Estado do Piauí
Data: 10-5-2016
Finalidade: Elaboração de estudo de viabilidade para aproveitamento da estrutura existente no Porto de Luís Correia.
- ❑ Secretaria de Estado dos Transportes — Setrans-PI/Governo do Estado do Piauí
Data: 10-9-2016
Finalidade: Elaboração de estudo de viabilidade para aproveitamento da estrutura existente no Porto de Luís Correia.
- ❑ Secretaria de Estado dos Transportes — Setrans-PI/Governo do Estado do Piauí
Data: 7-12-2016
Finalidade: Elaboração de estudo de viabilidade para aproveitamento da estrutura existente no Porto de Luís Correia.
- ❑ Secretaria Estadual da Fazenda/Governo do Estado de Alagoas
Data: 11-5-2016
Finalidade: Assessoria técnica para avaliação e estruturação do processo de venda das ações do Banco do Estado de Alagoas (Produban).
- ❑ Secretaria Estadual da Fazenda/Governo do Estado de Alagoas
Data: 21-9-2016
Finalidade: Assessoria técnica para a avaliação e estruturação do processo de venda das ações do Banco do Estado de Alagoas (Produban).

- ❑ Secretaria Estadual da Fazenda/Governo do Estado de Goiás
Data: 28-10-2016
Finalidade: Estruturação de metodologia para implementação do Programa de Desmobilização e Gestão de Ativos do Estado de Goiás.
- ❑ Secretaria Estadual da Fazenda/Governo do Estado do Ceará
Data: 28-4-2016
Finalidade: Avaliação, precificação e alienação dos ativos das carteiras de crédito que pertenciam ao Banco do Estado do Ceará.
- ❑ Secretaria Estadual da Fazenda/Governo do Estado do Ceará
Data: 31-8-2016
Finalidade: Avaliação, precificação e alienação dos ativos das carteiras de crédito que pertenciam ao Banco do Estado do Ceará.
- ❑ Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura de São Paulo
Data: 21-1-2016
Finalidade: Realização de concurso público para provimento de cargos vagos de professor de ensino fundamental II e médio.
- ❑ Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro — SMS
Data: 1-2-2016
Finalidade: Assessoria, monitoramento, avaliação e controle das organizações sociais de saúde parceiras da SMS.
- ❑ Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro — SMS
Data: 2-6-2016
Finalidade: Assessoramento, monitoramento, avaliação e controle das organizações sociais de saúde parceiras da SMS.
- ❑ Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos — Saae
Data: 4-11-2016
Finalidade: Assessoramento à análise do encontro de contas entre o Saae e a Prefeitura Municipal de Guarulhos.
- ❑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Senac-RJ/Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro
Data: 1-3-2016
Finalidade: Apoio à implantação do novo modelo de suprimentos.
- ❑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Senac-RJ/Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro
Data: 1-3-2016
Finalidade: Estudos sobre sistema tributário para o setor de comércio e serviços do estado do Rio de Janeiro.
- ❑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Senac-RJ/ Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro
Data: 18-4-2016
Finalidade: Estudo sobre composição de custos de instituições de educação infantil.
- ❑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Senac-RJ/Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro
Data: 5-9-2016
Finalidade: Estudos sobre sistema tributário para o setor de comércio e serviços do estado do Rio de Janeiro.
- ❑ Serviço Social da Indústria — Sesi/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Senai/ Instituto Euvaldo Lodi — IEL
Data: 29-1-2016
Finalidade: Implementação e monitoramento da estratégia de fortalecimento da função mercado nos regionais do sistema indústria.
- ❑ Serviço Social do Comércio/Administração Regional do Rio de Janeiro — Sesc-Rio
Data: 20-4-2016
Finalidade: O legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016.
- ❑ Serviço Social do Comércio/Administração Regional do Rio de Janeiro — Sesc-Rio
Data: 20-10-2016
Finalidade: O legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016.
- ❑ Shopping do Cidadão Serviços e Informática S.A.
Data: 18-5-2016
Finalidade: Certificação dos parâmetros econômico-financeiros do projeto de reestruturação, qualificação e ampliação dos serviços prestados

- a usuários pelas unidades vapt vupt do estado de Goiás.
- ❑ Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo — Secovi-SP
Data: 11-1-2016
Finalidade: Caracterização, mapeamento e cenários da demanda habitacional no Brasil.
 - ❑ Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal — Sindan
Data: 26-4-2016
Finalidade: Estudo do mercado brasileiro de produtos para saúde de animais de companhia.
 - ❑ Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal — Sindan
Data: 29-4-2016
Finalidade: Estudo sobre o mercado brasileiro de produtos para saúde de animais de companhia.
 - ❑ Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários — Anffa Sindical
Data: 21-12-2016
Finalidade: Estudo sobre os impactos da atuação de auditores fiscais federais agropecuários sobre a produção agropecuária brasileira.
 - ❑ Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil — Sicoop Brasil
Data: 28-4-2016
Finalidade: Programa de certificação de pessoas.
 - ❑ Souza Cruz S.A.
Data: 7-10-2016
Finalidade: Programa de mediação e resolução de demandas repetitivas.
 - ❑ Telecomunicações Brasileiras S.A. — Telebras
Data: 6-10-2016
Finalidade: Apoio na elaboração de plano de negócios para o desenvolvimento, utilização e exploração comercial do satélite brasileiro geoestacionário de defesa e comunicações estratégicas.
 - ❑ Terracap — Companhia Imobiliária de Brasília
Data: 4-10-2016
Finalidade: Apoio e assessoria na revisão, via administrativa, da dívida fundada e flutuante e na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor da Terracap.
 - ❑ Transnorte Energia S.A. — TNE
Data: 12-4-2016
Finalidade: Apoio técnico na atualização dos parâmetros do Edital de Leilão e no cálculo necessário para o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
 - ❑ Transnorte Energia S.A. — TNE
Data: 27-7-2016
Finalidade: Cálculo dos valores referentes à indenização associada ao pedido de rescisão amigável do Contrato de Concessão nº 003-2012-Aneel.
 - ❑ Tribunal de Contas do Estado de Roraima — TCE-RR
Data: 25-1-2016
Finalidade: Apoio e assessoria na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor do TCE-RR.
 - ❑ Tribunal de Justiça do Estado de Roraima — TJ-RR
Data: 20-9-2016
Finalidade: Apoio e assessoria na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor do TJ-RR.
 - ❑ Tupperware Brands Brasil — Dart do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
Data: 5-10-2016
Finalidade: Cálculo das margens de valor agregado para o canal de venda direta de produtos da Tupperware no estado de São Paulo.
 - ❑ Universidade Municipal de São Caetano do Sul — USCS
Data: 3-2-2016
Finalidade: Apoio na avaliação de projetos de parceria público-privada.
 - ❑ Universidade Municipal de São Caetano do Sul — USCS
Data: 19-9-2016
Finalidade: Apoio no processo licitatório de estruturação de parceria público-privada na modalidade de concessão administrativa.
 - ❑ Vale Fertilizantes S.A.
Data: 18-8-2016
Finalidade: Análise dos impactos socioeconômicos oriundos do possível fechamento e paralização da expansão do Complexo Mineral Químico de Taquari-Vassouras.

- ❑ Vale S.A.
Data: 1-4-2016
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos, análise de tendências e elaboração de propostas de políticas públicas que promovam o desenvolvimento do país.
- ❑ Viaoeste S.A. — Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo
Data: 2-6-2016
Finalidade: Apoio técnico na análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
- ❑ Votorantim Industrial S.A.
Data: 3-2-2016
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
- ❑ Votorantim Industrial S.A.
Data: 4-8-2016
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
- ❑ WhatsApp Inc.
Data: 19-12-2016
Finalidade: Análise metodológica da enquete realizada pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) em setembro de 2016.
- ❑ World Bank
Data: 21-7-2016
Finalidade: Apoio à implementação da Brazil Market Readiness Proposal (MRP), component 3.
- ❑ World Bank
Data: 2-12-2016
Finalidade: Apoio à implementação da Brazil Market Readiness Proposal (MRP), component 3.
- ❑ Associação Brasileira da Indústria da Cerveja — CervBrasil
Data: 18-11-2016
Finalidade: Prestação de serviços visando à atualização da série de dados referentes à participação do setor de economia.
- ❑ Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — Abecip
Data: 29-7-2016
Finalidade: Implantação, cálculo e manutenção do Índice Geral do Mercado Imobiliário Residencial (IGMI-R).
- ❑ Associação Brasileira de Baterias Automotivas e Industriais — Abrabat
Data: 5-2-2016
Finalidade: Realização de pesquisa e cálculo de preços referenciais para a Grande São Paulo, considerando até 50 itens, em três fases da cadeia de comercialização: mercado fabricante, comércio atacadista e comércio varejista.
- ❑ Associação Brasileira de Embalagem — Abre
Data: 24-3-2016
Finalidade: Realização de estudos e pesquisas sobre questões estruturais, como tamanho e composição da indústria de embalagem, e seu desempenho a curto prazo.
- ❑ Associação Brasileira de Papelão Ondulado — ABPO
Data: 20-12-2016
Finalidade: Prestação de serviços técnicos profissionais especializados, visando à revisão do cadastro de empresas fabricantes de papelão ondulado, bem como das amostras de participantes das pesquisas regulares de expedição e demais variáveis relacionadas à produção.
- ❑ Associação Brasileira de Papelão Ondulado — ABPO
Data: 20-12-2016
Finalidade: Realização de análises e elaboração de cenários com base nos dados apurados pela pesquisa regular sobre expedição de papelão ondulado.
- ❑ Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias — Abrafarma
Data: 29-7-2016
Finalidade: Mensuração dos preços médios de venda de medicamentos contidos nas bases de dados das redes de farmácias associadas à Abra-

11. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

- ❑ Associação Brasileira da Construção Industrializada em Concreto — Abcic
Data: 14-6-2016
Finalidade: Prestação de serviços técnicos profissionais, visando à realização da sondagem de expectativas da indústria de pré-fabricados de concreto, utilizando como base as empresas produtoras do segmento no Brasil.

- farma nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia; e cálculo do desconto médio aplicado, levando em consideração o valor máximo de venda ao consumidor.
- ❑ Associação Nacional dos Fabricantes e Atacadistas — Anfamoto
Data: 9-3-2016
Finalidade: Mapeamento da cadeia produtiva direta e indireta do setor de motopeças, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae), versão 2.0, adotada pelo IBGE; e mensuração da contribuição do setor de motopeças no PIB brasileiro.
 - ❑ Empresa de Pesquisa Energética — EPE
Data: 16-6-2016
Finalidade: Pesquisa e cálculo de preços referenciais para 231 itens, visando ao fornecimento de preços de mão de obra, materiais e equipamentos, para a continuidade da alimentação do banco de dados do sistema informatizado de elaboração e análise de orçamentos de obras civis de usinas hidrelétricas.
 - ❑ Federação Interestadual das Escolas Particulares — Fiep
Data: 3-8-2016
Finalidade: Estudo do desempenho do setor educacional privado na primeira metade da década atual, com análises comparativas que evidenciem mudanças na estrutura da rede privada de ensino.
 - ❑ Governo do Estado do Espírito Santo/Secretaria de Estado da Saúde — Sesa
Data: 1-12-2016
Finalidade: Pesquisa de preços de medicamentos e material médico hospitalar.
 - ❑ Magna Engenharia Ltda.
Data: 5-7-2016
Finalidade: Análise de fórmula paramétrica, a partir das estruturas de custos fornecidas pela empresa, referentes ao Contrato de Supervisão do Trecho 2 do Eixo Norte da Transposição do Rio São Francisco, firmado entre esta e o Ministério da Integração Nacional.
 - ❑ Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
Data: 16-6-2016
Finalidade: Apuração mensal dos resultados dos IDFs Brasil antigos e IDFs Dinamarca.
 - ❑ Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
Data: 29-12-2016
Finalidade: Prestação de serviços de manutenção mensal de cálculo de índices de preço de dutos flexíveis (IDFs).
 - ❑ Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Controladoria Geral do Município
Data: 7-7-2016
Finalidade: Coleta e fornecimento de preços de mercado para materiais diversos de uso geral e em informática; coleta e fornecimento de preços e apuração dos custos de mercados de serviços de limpeza e conservação; e coleta e fornecimento de preços e apuração dos custos de mercado de serviços de obras e engenharia, assim como cálculo de índices de preços dos referidos serviços.
 - ❑ Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo — Sinduscon
Data: 4-5-2016
Finalidade: Realização de cálculos estatísticos, indicadores e sondagens; elaboração de análise; atualização de banco de dados; e produção de conteúdo para a revista *Conjuntura da Construção*.
 - ❑ Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo — Sindusfarma
Data: 17-11-2016
Finalidade: Prestação de serviços técnicos especializados visando: a) mensuração dos preços médios de venda de medicamentos no estado de São Paulo contidos nas bases de dados das redes de farmácias associadas à Abrafarma e à Febrifar; e b) cálculo do desconto médio aplicado aos preços de venda dos medicamentos, levando em consideração o preço máximo de venda ao consumidor.
 - ❑ Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores — Sindipeças; Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios de Veículos no Estado de São Paulo — Sincopeças; e Sindicato do Comércio Atacadista, Importador,

Exportador e Distribuidor de Peças, Rolamentos,
Acessórios e Componentes para Indústria e para
Veículos no Estado de São Paulo — Sicap
Data: 10-11-2016

Finalidade: Pesquisa e cálculo de preços referen-
ciais para 272 itens, em três fases da cadeia de
comercialização no mercado de autopeças: mer-
cado fabricante, comércio atacadista e comércio
varejista.



Praia de Botafogo, 190 - 22.250-900
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

